

# **BÍBLIA**

# **SAGRADA**

**ANTIGO TESTAMENTO**  
**PARTE 2 (II Crônicas – Malaquias)**  
**TRADUÇÃO JOÃO FERREIRA DE ALMEIDA**

## ÍNDICE

LIVRO	PÁG.
II Crônicas 1 .....	3
Esdras 1.....	34
Neemias 1.....	44
Ester 1 .....	57
Jó 1.....	64
Salmos 1.....	89
Provérbios 1.....	150
Eclesiastes 1 .....	170
Cântico dos Cânticos 1.....	178
Isaías 1.....	181
Jeremias 1.....	227
Lamentações de Jeremias 1.....	278
Ezequiel 1.....	283
Daniel 1.....	330
Oséias 1.....	344
Joel 1.....	351
Amós 1.....	353
Obadias 1 .....	358
Jonas 1.....	359
Miquéias 1 .....	361
Naum 1.....	365
Habacuque 1 .....	366
Sofonias 1.....	368
Ageu 1.....	370
Zacarias 1.....	372
Malaquias 1 .....	380

## II Crônicas 1

- 1 Ora, Salomão, filho de Davi, fortaleceu-se no seu reino, e o Senhor seu Deus era com ele, e muito o engrandeceu.
- 2 E falou Salomão a todo o Israel, aos chefes de mil e de cem, e aos juizes, e a todos os príncipes em todo o Israel, chefes das casas paternas.
- 3 E foi Salomão, e toda a congregação com ele, ao alto que estava em Gibeão porque ali estava a tenda da revelação de Deus, que Moisés, servo do Senhor, tinha feito no deserto.
- 4 Mas Davi tinha feito subir a arca de Deus de Quiriate-Jearim ao lugar que lhe preparara; pois lhe havia armado uma tenda em Jerusalém.
- 5 Também o altar de bronze feito por Bezaleel, filho de Uri, filho de Hur, estava ali diante do tabernáculo do Senhor; e Salomão e a congregação o buscavam.
- 6 E Salomão ofereceu ali sacrifícios perante o Senhor, sobre o altar de bronze que estava junto à tenda da revelação; ofereceu sobre ele mil holocaustos.
- 7 Naquela mesma noite Deus apareceu a Salomão, e lhe disse: Pede o que queres que eu te dê.
- 8 E Salomão disse a Deus: Tu usaste de grande benevolência para com meu pai Davi, e a mim me fizeste rei em seu lugar.
- 9 Agora, pois, ó Senhor Deus, confirme-se a tua promessa, dada a meu pai Davi; porque tu me fizeste rei sobre um povo numeroso como o pó da terra.
- 10 Dá-me, pois, agora sabedoria e conhecimento, para que eu possa sair e entrar perante este povo; pois quem poderá julgar este teu povo, que é tão grande?
- 11 Então Deus disse a Salomão: Porquanto houve isto no teu coração, e não pediste riquezas, bens ou honra, nem a morte dos que te odeiam, nem tampouco pediste muitos dias de vida, mas pediste para ti sabedoria e conhecimento para poderes julgar o meu povo, sobre o qual te fiz reinar,
- 12 sabedoria e conhecimento te são dados; também te darei riquezas, bens e honra, quais não teve nenhum rei antes de ti, nem haverá depois de ti rei que tenha coisas semelhantes.
- 13 Assim Salomão veio a Jerusalém, do alto que estava em Gibeão, de diante da tenda da revelação; e reinou sobre Israel.
- 14 Salomão ajuntou carros e cavaleiros; teve mil e quatrocentos carros e doze mil cavaleiros, que colocou nas cidades dos carros e junto de si em Jerusalém.
- 15 E o rei tornou o ouro e a prata tão comuns em Jerusalém como as pedras, e os cedros tantos em abundância como os sicômoros que há na baixada.
- 16 Os cavalos que Salomão tinha eram trazidos do Egito e de Coa; e os mercadores do rei os recebiam de Coa por preço determinado.
- 17 E faziam subir e sair do Egito cada carro por seiscentos siclos de prata, e cada cavalo por cento e cinqüenta; e assim por meio deles eram exportados para todos os reis dos heteus, e para os reis da Síria.

## II Crônicas 2

- 1 Ora, resolveu Salomão edificar uma casa ao nome do Senhor, como também uma casa real para si.
- 2 Designou, pois, Salomão setenta mil homens para servirem de carregadores, e oitenta mil para cortarem pedras na montanha, e três mil e seiscentos inspetores sobre eles.
- 3 E Salomão mandou dizer a Hurão, rei de Tiro: Como fizeste com Davi, meu pai, mandando-lhe cedros para edificar uma casa em que morasse, assim também fazem comigo.
- 4 Eis que vou edificar uma casa ao nome do Senhor meu Deus e lha consagrar para queimar perante ele incenso aromático, para apresentar continuamente, o pão da preposição, e para oferecer os holocaustos da manhã e da tarde, nos sábados, nas luas novas e nas festas fixas do Senhor nosso Deus; o que é obrigação perpétua de Israel.
- 5 A casa que vou edificar há de ser grande, porque o nosso Deus é maior do que todos os deuses.
- 6 Mas quem é capaz de lhe edificar uma casa, visto que o céu e até o céu dos céus o não podem conter? E quem sou eu, para lhe edificar uma casa, a não ser para queimar incenso perante ele?
- 7 Agora, pois, envia-me um homem hábil para trabalhar em ouro, em prata, em bronze, em ferro, em púrpura, em carmesim, e em azul, e que saiba lavar ao buril, para estar com os peritos que estão comigo em Judá e em Jerusalém, os quais Davi, meu pai, escolheu.
- 8 Manda-me também madeiras de cedro, de cipreste, e de algumins do Líbano; porque bem sei

eu que os teus servos sabem cortar madeira no Líbano; e eis que os meus servos estarão com os teus servos,

**9** a fim de me prepararem madeiras em abundância, porque a casa que vou edificar há de ser grande e maravilhosa.

**10** E aos teus servos, os trabalhadores que cortarem a madeira, darei vinte mil coros de trigo malhado, vinte mil coros de cevada, vinte mil e batos de vinho e vinte mil batos de azeite.

**11** Hurão, rei de Tiro, mandou por escrito resposta a Salomão, dizendo: Porquanto o Senhor ama o seu povo, te constituí rei sobre ele.

**12** Disse mais Hurão: Bendito seja o Senhor Deus de Israel, que fez o céu e a terra, que deu ao rei Davi um filho sábio, de grande prudência e entendimento para edificar uma casa ao Senhor, e uma casa real para si.

**13** Agora, pois, envio um homem perito, de entendimento, a saber, Hurão-Abi,

**14** filho duma mulher das filhas de Dã, e cujo pai foi um homem de Tiro; este sabe trabalhar em ouro, em prata, em bronze, em ferro, em pedras e em madeira, em púrpura, em azul, em linho fino, e em carmesim, e é hábil para toda obra de buril, e para toda espécie de engenhosas invenções; para que lhe seja designado um lugar juntamente com os teus peritos, e com os peritos de teu pai Davi, meu senhor.

**15** Agora mande meu senhor para os seus servos o trigo, a cevada, o azeite, e o vinho, de que falou;

**16** e nós cortaremos tanta madeira do Líbano quanta precisares, e a levaremos em jangadas pelo mar até Jope, e tu mandarás transportá-la para Jerusalém.

**17** Salomão contou todos os estrangeiros que havia na terra de Israel, segundo o recenseamento que seu pai Davi fizera; e acharam-se cento e cinqüenta e três mil e seiscentos.

**18** E deles separou setenta mil para servirem de carregadores, e oitenta mil para cortarem madeira na montanha, como também três mil e seiscentos inspetores para fazerem trabalhar o povo.

## II Crônicas 3

**1** Então Salomão começou a edificar a casa do Senhor em Jerusalém, no monte Moriá, onde o Senhor aparecera a Davi, seu pai, no lugar que Davi tinha preparado na eira de Ornã, o jebuseu.

**2** Começou a edificar no segundo dia do segundo mês, no quarto ano do seu reinado.

**3** Estes foram os fundamentos que Salomão pôs para edificar a casa de Deus. O comprimento em côvados, segundo a primitiva medida, era de sessenta côvados, e a largura de vinte côvados:

**4** O pórtico que estava na frente tinha vinte côvados de comprimento, correspondendo à largura da casa, e a altura era de cento e vinte; e por dentro o revestiu de ouro puro.

**5** A câmara maior forrou com madeira de cipreste e a cobriu de ouro fino, no qual gravou palmas e cadeias.

**6** Para ornamento guarneceu a câmara de pedras preciosas; e o ouro era ouro de Parvaim.

**7** Também revestiu de ouro as traves e os umbrais, bem como as paredes e portas da câmara, e lavrou querubins nas paredes.

**8** Fez também a câmara santíssima, cujo comprimento era de vinte côvados, correspondendo à largura da casa, e a sua largura era de vinte côvados; e a revestiu de ouro fino, do peso de seiscentos talentos.

**9** O peso dos pregos era de cinqüenta siclos de ouro. Também revestiu de ouro os cenáculos.

**10** Também fez na câmara santíssima dois querubins de madeira, e os cobriu de ouro.

**11** As asas dos querubins tinham vinte côvados de comprimento: uma asa de um deles, tendo cinco côvados, tocava na parede da casa, e a outra asa, tendo também cinco côvados, tocava na asa do outro querubim;

**12** também a asa deste querubim, tendo cinco côvados, tocava na parede da casa, e a outra asa, tendo igualmente cinco côvados, estava unida à asa do primeiro querubim.

**13** Assim as asas destes querubins se estendiam por vinte côvados; eles estavam postos em pé, com os rostos virados para a câmara.

**14** Também fez o véu de azul, púrpura, carmesim e linho fino; e fez bordar nele querubins.

**15** Diante da casa fez duas colunas de trinta e cinco côvados de altura; e o capitel que estava sobre cada uma era de cinco côvados.

**16** Também fez cadeias no oráculo, e as pôs sobre o alto das colunas; fez também cem romãs, as quais pôs nas cadeias.

**17** E levantou as colunas diante do templo, uma à direita, e outra à esquerda; e chamou o nome da que estava à direita Jaquim, e o nome da que estava à esquerda Boaz.

## II Crônicas 4

- 1 Além disso fez um altar de bronze de vinte côvados de comprimento, vinte de largura e dez de altura.
- 2 Fez também o mar de fundição; era redondo e media dez côvados numa borda à outra, cinco de altura e trinta de circunferência.
- 3 Por baixo da borda figuras de bois que cingiam o mar ao redor, dez em cada côvado, contornando-o todo; os bois estavam em duas fileiras e foram fundidos juntamente com o mar.
- 4 O mar estava assentado sobre doze bois, três dos quais olhavam para o norte, três para o ocidente, três para o sul, e três para o oriente; e o mar estava posto sobre os bois, cujas ancas estavam todas para a banda de dentro.
- 5 Tinha quatro dedos de grossura; e a sua borda foi feita como a borda dum copo, como a flor dum lírio; e cabiam nele mais de três mil batos.
- 6 Fez também dez pias; e pôs cinco à direita e cinco à esquerda, para lavarem nelas; isto é, lavaram nelas o que pertencia ao holocausto. Porém o mar era para os sacerdotes se lavarem nele.
- 7 E fez dez castiçais de ouro, segundo o que fora ordenado a respeito deles, e pô-los no templo, cinco à direita e cinco à esquerda.
- 8 Também fez dez mesas, e pô-las no templo, cinco à direita e cinco à esquerda; e fez ainda cem bacias de ouro.
- 9 Fez mais o átrio dos sacerdotes, e o átrio grande, e as suas portas, as quais revestiu de bronze.
- 10 E pôs o mar ao lado direito da casa, a sudeste.
- 11 Hurão fez ainda as caldeiras, as pás e as bacias. Assim completou Hurão a obra que fazia para o rei Salomão na casa de Deus:
- 12 as duas colunas, os globos, e os dois capitéis no alto das colunas; as duas redes para cobrir os dois globos dos capitéis que estavam no alto das colunas;
- 13 e as quatrocentas romãs para as duas redes, duas fileiras de romãs para cada rede, para cobrirem os dois globos dos capitéis que estavam em cima das colunas.
- 14 Também fez as bases, e as pias sobre as bases;
- 15 o mar, e os doze bois debaixo dele.
- 16 Semelhantemente as caldeiras, as pás, os garfos e todos os vasos, os fez Hurão-Abi de bronze luzente para o rei Salomão, para a casa do Senhor.
- 17 Na campina do Jordão os fundiu o rei, na terra argilosa entre Sucote e Zeredá.
- 18 Salomão fez todos estes vasos em grande abundância, de sorte que o peso do bronze não se podia averiguar.
- 19 Assim fez Salomão todos os vasos que eram para a casa de Deus, o altar de ouro, as mesas para os pães da proposição,
- 20 os castiçais com as suas lâmpadas, de ouro puro, para arderem perante o oráculo, segundo a ordenança;
- 21 as flores, as lâmpadas e as tenazes, de ouro puríssimo,
- 22 como também as espevitadeiras, as bacias, as colheres e os braseiros, de ouro puro. Quanto à entrada da casa, tanto as portas internas, do lugar santíssimo, como as portas da casa, isto é, do santuário, eram de ouro.

## II Crônicas 5

- 1 Assim se completou toda a obra que Salomão fez para a casa do Senhor. Então trouxe Salomão as coisas que seu pai Davi tinha consagrado, a saber, a prata, e ouro e todos os vasos, e os pôs nos tesouros da casa de Deus.
- 2 Então Salomão congregou em Jerusalém os anciãos de Israel, e todos as cabeças das tribos, os chefes das casas paternas dos filhos de Israel, para fazerem subir da cidade de Davi, que é Sião, a arca do pacto do Senhor.
- 3 E todos os homens de Israel se congregaram ao rei na festa, no sétimo mês.
- 4 E, tendo chegado todos os anciãos de Israel; os levitas levantaram a arca;
- 5 e fizeram subir a arca, a tenda da revelação e todos os utensílios sagrados que estavam na tenda; os sacerdotes levitas os levaram.
- 6 Então o rei Salomão e toda a congregação de Israel, que se havia reunido a ele diante da arca, sacrificavam carneiros e bois, que não se podiam contar nem numerar por causa da sua multidão.
- 7 Assim trouxeram os sacerdotes a arca do pacto do Senhor para o seu lugar, no oráculo da

casa, no lugar santíssimo, debaixo das asas dos querubins.

**8** Porque os querubins estendiam as asas sobre o lugar da arca, cobrindo a arca e os seus varais:

**9** Os varais eram tão compridos que as suas pontas se viam perante o oráculo, mas não se viam de fora; e ali tem estado a arca até o dia de hoje.

**10** Na arca não havia coisa alguma senão as duas tábuas que Moisés ali tinha posto em Horebe, quando o Senhor fez um pacto com os filhos de Israel, ao saírem eles do Egito.

**11** Quando os sacerdotes saíram do lugar santo (pois todos os sacerdotes que se achavam presentes se tinham santificado, sem observarem a ordem das suas turmas;

**12** também os levitas que eram cantores, todos eles, a saber, Asafe, Remã, Jedútum e seus filhos, e seus irmãos, vestidos de linho fino, com címbalos, com alaúdes e com harpas, estavam em pé ao lado oriental do altar, e juntamente com eles cento e vinte sacerdotes, que tocavam as trombetas) ,

**13** quando os trombeteiros e os cantores estavam acordes em fazerem ouvir uma só voz, louvando ao Senhor e dando-lhe graças, e quando levantavam a voz com trombetas, e címbalos, e outros instrumentos de música, e louvavam ao Senhor, dizendo: Porque ele é bom, porque a sua benignidade dura para sempre; então se encheu duma nuvem a casa, a saber, a casa do Senhor,

**14** de modo que os sacerdotes não podiam ter-se em pé, para ministrar, por causa da nuvem; porque a glória do Senhor encheu a casa de Deus.

## II Crônicas 6

**1** Então disse Salomão: O Senhor disse que habitaria nas trevas.

**2** E eu te construí uma casa para morada, um lugar para a tua eterna habitação.

**3** Então o rei virou o rosto e abençoou toda a congregação de Israel; e toda a congregação estava em pé.

**4** E ele disse: Bendito seja o Senhor Deus de Israel, que pelas suas mãos cumpriu o que falou pela sua boca a Davi, meu pai, dizendo:

**5** Desde o dia em que tirei o meu povo da terra do Egito não escolhi cidade alguma de todas as tribos de Israel, para edificar nela uma casa em que estivesse o meu nome, nem escolhi homem algum para ser chefe do meu povo Israel;

**6** mas escolhi Jerusalém para que ali estivesse o meu nome; e escolhi Davi para que estivesse sobre o meu povo Israel.

**7** Davi, meu pai, teve no seu coração o propósito de edificar uma casa ao nome do Senhor, Deus de Israel.

**8** Mas o Senhor disse a Davi, meu pai: Porquanto tiveste no teu coração o propósito de edificar uma casa ao meu nome, fizeste bem em ter isto no teu coração.

**9** Contudo tu não edificarás a casa, mas teu filho, que há de proceder de teus lombos, esse edificará a casa ao meu nome.

**10** Assim cumpriu o Senhor a palavra que falou; pois eu me levantei em lugar de Davi, meu pai, e me assentei sobre o trono de Israel, como prometeu o Senhor, e edifiquei a casa ao nome do Senhor, Deus de Israel.

**11** E pus nela a arca, em que está o pacto que o Senhor fez com os filhos de Israel.

**12** Depois Salomão se colocou diante do altar do Senhor, na presença de toda a congregação de Israel, e estendeu as mãos

**13** (pois Salomão tinha feito uma plataforma de bronze, de cinco côvados de comprimento, cinco de largura e três de altura, a qual tinha posto no meio do átrio; a ela assomou e, pondo-se de joelhos perante toda a congregação de Israel, estendeu as mãos para o céu),

**14** e disse: Ó Senhor, Deus de Israel, não há, nem no céu nem na terra, Deus semelhante a ti, que guardas o pacto e a beneficência para com os teus servos que andam perante ti de todo o seu coração;

**15** que cumpriste ao teu servo Davi, meu pai, o que lhe falaste; sim, pela tua boca o disseste, e pela tua mão o cumpriste, como se vê neste dia.

**16** Agora, pois, Senhor, Deus de Israel, cumpre ao teu servo Davi, meu pai, o que lhe promete-te, dizendo: Nunca te faltará varão diante de mim, que se assente sobre o trono de Israel; tão somente que teus filhos guardem o seu caminho para andarem na minha lei, como tu andaste diante de mim.

**17** Agora pois, Senhor, Deus de Israel, confirme-se a tua palavra, que falaste ao teu servo Davi.

**18** Mas, na verdade, habitará Deus com os homens na terra? Eis que o céu e o céu dos céus não te podem conter; quanto menos esta casa que tenho edificado!

**19** Contudo, atende à oração e à súplica do teu servo, ó Senhor meu Deus, para ouvires o clamor e a oração que o teu servo faz diante de ti;

**20** que dia e noite estejam os teus olhos abertos para esta casa, sim, para o lugar de que disseste que ali porias o teu nome; para ouvires a oração que o teu servo fizer neste lugar.

**21** Ouve as súplicas do teu servo, e do teu povo Israel, que fizerem neste lugar; sim, ouve do lugar da tua habitação, do céu; e, ouvindo, perdoa.

**22** Se alguém pecar contra o seu próximo, e lhe for exigido que jure, e ele vier jurar perante o teu altar, nesta casa,

**23** ouve então do céu, age, e julga os teus servos: paga ao culpado, fazendo recair sobre a sua cabeça o seu proceder, e justifica ao reto, retribuindo-lhe segundo a sua retidão.

**24** Se o teu povo Israel for derrotado diante do inimigo, por ter pecado contra ti; e eles se converterem, e confessarem o teu nome, e orarem e fizerem súplicas diante de ti nesta casa,

**25** ouve então do céu, e perdoa os pecados do teu povo Israel, e torna a levá-los para a terra que lhes deste a eles e a seus pais.

**26** Se o céu se fechar e não houver chuva, por terem pecado contra ti; se orarem, voltados para este lugar, e confessarem o teu nome, e se converterem dos seus pecados, quando tu os afligires,

**27** ouve então do céu, e perdoa o pecado dos teus servos, e do teu povo Israel, ensinando-lhes o b décima quarta a Jesebeabe, envia chuva sobre a tua terra, que deste ao teu povo em herança.

**28** Se houver na terra fome ou peste, se houver crestamento ou ferrugem, gafanhotos ou lagarta; se os seus inimigos os cercarem nas suas cidades; seja qual for a praga ou doença que houver;

**29** toda oração e toda súplica que qualquer homem ou todo o teu povo Israel fizer, conhecendo cada um a sua praga e a sua dor, e estendendo as suas mãos para esta casa,

**30** ouve então do céu, lugar da tua habitação, e perdoa, e dá a cada um conforme todos os seus caminhos, segundo vires o seu coração (pois tu, só tu conheces o coração dos filhos dos homens)

**31** para que te temam e andem nos teus caminhos todos os dias que viverem na terra que deste a nossos pais.

**32** Assim também ao estrangeiro, que não é do teu povo Israel, quando vier de um país remoto por amor do teu grande nome, da tua mão poderosa e do teu braço estendido, vindo ele e orando nesta casa,

**33** ouve então do céu, lugar da tua habitação, e faz conforme tudo o que o estrangeiro te suplicar, a fim de que todos os povos da terra conheçam o teu nome, e te temam como o teu povo Israel, e saibam que pelo teu nome é chamada esta casa que edifiquei.

**34** Se o teu povo sair à guerra contra os seus inimigos, seja qual for o caminho por que os enviare, e orarem a ti, voltados para esta cidade que escolheste e para a casa que edifiquei ao teu nome,

**35** ouve então do céu a sua oração e a sua súplica, e defende a sua causa.

**36** Se pecarem contra ti (pois não há homem que não peque), e tu te indignares contra eles, e os entregares ao inimigo, de modo que os levem em cativo para alguma terra, longínqua ou próxima;

**37** se na terra para onde forem levados em cativo caírem em si, e se converterem, e na terra do seu cativo te suplicarem, dizendo: Pecamos, cometemos iniquidade, procedemos perversamente;

**38** se eles se arrependem de todo o seu coração e de toda a sua alma, na terra do seu cativo, a que os tenham levado cativos, e orarem voltados para a sua terra, que deste a seus pais, e para a cidade que escolheste, e para a casa que edifiquei ao teu nome,

**39** ouve então do céu, lugar da tua habitação, a sua oração e as suas súplicas, defende a sua causa e perdoa ao teu povo que houver pecado contra ti.

**40** Agora, ó meu Deus, estejam os teus olhos abertos, e os teus ouvidos atentos à oração que se fizer neste lugar.

**41** Levanta-te pois agora, Senhor Deus, e vem para o lugar do teu repouso, tu e a arca da tua fortaleza; sejam os teus sacerdotes, ó Senhor Deus, vestidos de salvação, e os teus santos se regozijem no bem.

**42** Senhor Deus, não faças virar o rosto do teu ungido; lembra-te das tuas misericórdias para com teu servo Davi!

## **II Crônicas 7**

- 1** Tendo Salomão acabado de orar, desceu fogo do céu e consumiu o holocausto e os sacrifícios; e a glória do Senhor encheu a casa.
- 2** E os sacerdotes não podiam entrar na casa do Senhor, porque a glória do Senhor tinha enchido a sua casa.
- 3** E todos os filhos de Israel, vendo descer o fogo, e a glória do Senhor sobre a casa, prostraram-se com o rosto em terra sobre o pavimento, adoraram ao Senhor e lhe deram graças, dizendo: Porque ele é bom; porque a sua benignidade dura para sempre.
- 4** Então o rei e todo o povo ofereceram sacrifícios perante o Senhor.
- 5** E o rei Salomão ofereceu em sacrifício vinte e dois mil bois e cento e vinte mil ovelhas. Assim o rei e todo o povo consagraram a casa de Deus.
- 6** Os sacerdotes estavam em pé nos seus postos, como também os levitas com os instrumentos musicais do Senhor, que o rei Davi tinha feito para dar graças ao Senhor (porque a sua benignidade dura para sempre), quando Davi o louvava pelo ministério deles; e os sacerdotes tocavam trombetas diante deles; e todo o Israel estava em pé.
- 7** Salomão consagrou também o meio do átrio que estava diante da casa do Senhor; porquanto ali ele ofereceu os holocaustos e a gordura das ofertas pacíficas; pois no altar de bronze que Salomão tinha feito não cabiam o holocausto, e a oferta de cereais e a gordura.
- 8** Assim naquele tempo celebrou Salomão a festa por sete dias, e todo o Israel com ele, uma grande congregação, vinda desde a entrada de Hamate e desde o rio do Egito.
- 9** E no oitavo dia celebraram uma assembléia solene, pois haviam celebrado por sete dias a dedicação do altar, e por sete dias a festa.
- 10** E, no vigésimo terceiro dia do sétimo, mês, ele despediu o povo para as suas tendas, alegre e de bom ânimo pelo bem que o Senhor tinha feito a Davi e a Salomão, e a seu povo Israel.
- 11** Assim Salomão acabou a casa do Senhor e a casa do rei; tudo quanto Salomão intentara fazer na casa do Senhor e na sua própria casa, ele o realizou com êxito.
- 12** E o Senhor apareceu de noite a Salomão e lhe disse: Eu ouvi a tua oração e escolhi para mim este lugar para casa de sacrifício.
- 13** Se eu cerrar o céu de modo que não haja chuva, ou se ordenar aos gafanhotos que consumam a terra, ou se enviar a peste entre o meu povo;
- 14** e se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a minha face, e se desviar dos seus maus caminhos, então eu ouvirei do céu, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra.
- 15** Agora estarão abertos os meus olhos e atentos os meus ouvidos à oração que se fizer neste lugar.
- 16** Pois agora escolhi e consagrei esta casa, para que nela esteja o meu nome para sempre; e nela estarão fixos os meus olhos e o meu coração perpetuamente.
- 17** E, quanto a ti, se andares diante de mim como andou Davi, teu pai, fazendo conforme tudo o que te ordenei, guardando os meus estatutos e as minhas ordenanças,
- 18** então confirmarei o trono do teu reino, conforme o pacto que fiz com Davi, teu pai, dizendo: Não te faltará varão que governe em Israel.
- 19** Mas se vos desviardes, e deixardes os meus estatutos e os meus mandamentos, que vos tenho proposto, e fordes, e servirdes a outros deuses, e os adorardes,
- 20** então vos arrancarei da minha terra que vos dei; e esta casa que consagrei ao meu nome, lançá-la-ei da minha presença, e farei com que ela seja por provérbio e motejo entre todos os povos.
- 21** E desta casa, que é tão exaltada, se espantará qualquer que por ela passar, e dirá: Por que fez o Senhor assim a esta terra e a esta casa.
- 22** E lhe responderão: Porquanto deixaram ao Senhor Deus de seus pais, que os tirou da terra do Egito, e se apegaram a outros deuses, e os adoraram e os serviram; por isso trouxe sobre eles todo este mal

## II Crônicas 8

- 1** Ao fim de vinte anos, nos quais Salomão tinha edificado a casa do Senhor e a sua própria casa
- 2** Salomão edificou as casas que Salomão tinha dado, e fez habitar nelas os filhos de Israel.
- 3** Depois foi Salomão a Hamate-Zobá, e apoderou-se dela.
- 4** E edificou Tadmor no deserto, e todas as cidades-armazéns, que edificou em Hamate.
- 5** Edificou também Bete-Horom, tanto a alta como a baixa, cidades fortes, com muros, portas e ferrolhos;
- 6** como também Baalate, e todas as cidades-armazéns que Salomão tinha, e todas as cidades

para os seus carros e as cidades para os seus cavaleiros, e tudo quanto Salomão desejava edificar em Jerusalém, no Líbano e em toda a terra do seu domínio.

**7** Quanto a todo o povo que tinha ficado dos heteus, dos amorreus, dos perizeus, dos heveus e dos jebuseus, os quais não eram de Israel;

**8** a seus filhos, que ficaram depois deles na terra, os quais os filhos de Israel não destruíram, Salomão lhes impôs tributo de trabalho forçado, até o dia de hoje.

**9** Mas dos filhos de Israel Salomão não fez escravo algum para a sua obra; porém eram homens de guerra, chefes dos seus capitães, e chefes dos seus carros e dos seus cavaleiros.

**10** Estes eram os chefes dos oficiais que o rei Salomão tinha, duzentos e cinqüenta; que presidiam sobre o seu povo.

**11** E Salomão levou a filha do Faraó da cidade de Davi para a casa que lhe edificara; pois disse: Minha mulher não morará na casa de Davi, rei de Israel, porquanto os lugares nos quais entrou a arca do Senhor são santos.

**12** Então Salomão ofereceu holocaustos ao Senhor, sobre o altar do Senhor, que edificara diante do pórtico;

**13** e isto segundo o dever de cada dia, fazendo ofertas segundo o mandamento de Moisés, nos sábados e nas luas novas, e nas três festas anuais, a saber: na festa dos pães ázimos, na festa das semanas, e na festa dos tabernáculos.

**14** Também, conforme a ordem de Davi, seu pai, designou as turmas dos sacerdotes para os seus cargos, como também os levitas para os seus cargos, para louvarem a Deus e ministrarem diante dos sacerdotes, como exigia o dever de cada dia, e ainda os porteiros, pelas suas turmas, a cada porta; pois assim tinha mandado Davi, o homem de Deus.

**15** E os sacerdotes e os levitas não se desviaram do que lhes mandou o rei, em negócio nenhum, especialmente no tocante aos tesouros.

**16** Assim se executou toda a obra de Salomão, desde o dia em que se lançaram os fundamentos da casa do Senhor, até se acabar. Deste modo se completou a casa do Senhor.

**17** Então Salomão foi a Eziom-Geber, e a Elote, à praia do mar, na terra de Edom.

**18** E Hurão, por meio de seus servos, enviou-lhe navios, e servos práticos do mar; e eles foram com os servos de Salomão a Ofir, e de lá tomaram quatrocentos e cinqüenta talentos de ouro, e os trouxeram ao rei Salomão.

## II Crônicas 9

**1** Tendo a rainha de Sabá ouvido da fama de Salomão, veio a Jerusalém para prová-lo por enigmas; trazia consigo uma grande comitiva, e camelos carregados de especiarias, e ouro em abundância, e pedras preciosas; e vindo ter com Salomão, falou com ele de tudo o que tinha no seu coração.

**2** E Salomão lhe respondeu a todas as perguntas; não houve nada que Salomão não lhe soubesse explicar.

**3** Vendo, pois, a rainha de Sabá a sabedoria de Salomão, e a casa que ele edificara,

**4** e as iguarias da sua mesa, e o assentar dos seus oficiais, e as funções e os trajes dos seus servos, e os seus copeiros e os trajes deles, e os holocaustos que ele oferecia na casa do Senhor, ficou estupefata.

**5** Então disse ao rei: Era verdade o que ouvi na minha terra acerca dos teus feitos e da tua sabedoria.

**6** Todavia eu não o acreditava, até que vim e os meus olhos o viram; e eis que não me contaram metade da grandeza da tua sabedoria; sobrepujaste a fama que ouvi.

**7** Bem-aventurados os teus homens! Bem-aventurados estes teus servos, que estão sempre diante de ti, e ouvem a tua sabedoria!

**8** Bendito seja o Senhor teu Deus, que se agradou de ti, colocando-te sobre o seu trono, para ser rei pelo Senhor teu Deus! Porque teu Deus amou a Israel, para o estabelecer perpetuamente, por isso te constituiu rei sobre eles, para executares juízo e justiça.

**9** Então ela deu ao rei cento e vinte talentos de ouro, e especiarias em grande abundância, e pedras preciosas; e nunca houve tais especiarias quais a rainha de Sabá deu ao rei Salomão.

**10** Também os servos de Hurão, e os servos de Salomão, que de Ofir trouxeram ouro, trouxeram madeira de algumins, e pedras preciosas.

**11** E o rei fez, da madeira de algumins, degraus para a casa do Senhor e para a casa do rei, como também harpas e alaúdes para os cantores, quais nunca dantes se viram na terra de Judá.

**12** E o rei Salomão deu à rainha de Sabá tudo quanto ela desejou, tudo quanto lhe pediu, excedendo mesmo o que ela trouxera ao rei. Assim voltou e foi para a sua terra, ela e os seus

servos.

**13** Ora, o peso do ouro que se trazia cada ano a Salomão era de seiscentos e sessenta e seis talentos,

**14** afora o que os mercadores e negociantes traziam; também todos os reis da Arábia, e os governadores do país traziam a Salomão ouro e prata.

**15** E o rei Salomão fez duzentos pavês de ouro batido, empregando em cada pavês seiscentos siclos de ouro batido;

**16** como também trezentos escudos de ouro batido, empregando em cada escudo trezentos siclos de ouro. E o rei os depositou na casa do bosque do Líbano.

**17** Fez mais o rei um grande trono de marfim, e o revestiu de ouro puro.

**18** O trono tinha seis degraus e um estrado de ouro, que eram ligados ao trono, e de ambos os lados tinha braços junto ao lugar do assento, e dois leões de pé junto aos braços.

**19** E havia doze leões em pé de um e outro lado sobre os seis degraus; outro tal não se fizera em reino algum.

**20** Também todos os vasos de beber do rei Salomão eram de ouro, e todos os utensílios da casa do bosque do Líbano, de ouro puro; a prata reputava-se sem valor nos dias de Salomão.

**21** Pois o rei tinha navios que iam a Társis com os servos de Hurão; de três em três anos os navios voltavam de Társis, trazendo ouro, prata, marfim, bugios e pavões.

**22** Assim excedeu o rei Salomão todos os reis da terra, em riqueza e em sabedoria.

**23** E todos os reis da terra buscavam a presença de Salomão para ouvirem a sabedoria que Deus lhe tinha posto no coração.

**24** Cada um trazia o seu presente, vasos de prata, vasos de ouro, vestidos, armaduras, especiarias, cavalos e mulos, uma quota de ano em ano.

**25** Teve também Salomão quatro mil manjedouras para os cavalos de seus carros, doze mil cavaleiros; e os colocou nas cidades dos carros, e junto ao rei em Jerusalém.

**26** Ele dominava sobre todos os reis, desde o Rio Eufrates até a terra dos filisteus, e até o termo do Egito.

**27** Também o rei tornou a prata tão comum em Jerusalém como as pedras, e os cedros tantos em abundância como os sicômoros que há na baixada.

**28** E cavalos eram trazidos a Salomão do Egito e de todas as terras.

**29** Ora, o restante dos atos de Salomão, desde os primeiros até os últimos, porventura não estão escritos na história de Natã, o profeta, e na profecia de Aías, o silonita, e nas visões de Ido, o vidente, acerca de Jeroboão, filho de Nebate?

**30** Salomão reinou em Jerusalém quarenta anos sobre todo o Israel.

**31** E dormiu com seus pais, e foi sepultado na cidade de Davi, seu pai. E Roboão, seu filho, reinou em seu lugar.

## II Crônicas 10

**1** Roboão foi a Siquém, pois todo o Israel se congregara ali para fazê-lo rei.

**2** E Jeroboão, filho de Nebate, que estava então no Egito para onde fugira da presença do rei Salomão, ouvindo isto, voltou do Egito.

**3** E mandaram chamá-lo; Jeroboão e todo o Israel vieram e falaram a Roboão, dizendo:

**4** Teu pai fez duro o nosso jugo; agora, pois, alivia a dura servidão e o pesado jugo que teu pai nos impôs, e nós te serviremos.

**5** Ele lhes respondeu: Daqui a três dias tornai a mim. Então o povo se foi.

**6** E teve o rei Roboão conselho com os anciãos, que tinham assistido diante de Salomão, seu pai, quando este ainda vivia, e perguntou-lhes: Como aconselhais vós que eu responda a este povo?

**7** Eles lhe disseram: Se te fizeres benigno para com este povo, e lhes agradares, e lhes falares boas palavras, então eles serão teus servos para sempre.

**8** Mas ele deixou o conselho que os anciãos lhe deram, e teve conselho com os jovens que haviam crescido com ele, e que assistiam diante dele.

**9** Perguntou-lhes: Que aconselhais vós que respondamos a este povo que me falou, dizendo: Alivia o jugo que teu pai nos impôs?

**10** E os jovens que haviam crescido com ele responderam-lhe Assim dirás a este povo, que te falou, dizendo: Teu pai fez pesado nosso jugo, mas tu o alivia de sobre nós; assim lhe falarás: o meu dedo mínimo é mais grosso do que os lombos de meu pai.

**11** Assim que, se meu pai vos carregou dum jugo pesado, eu ainda aumentarei o vosso jugo; meu pai vos castigou com açoites; eu, porém, vos castigarei com escorpiões.

**12** Veio, pois, Jeroboão com todo o povo a Roboão, ao terceiro dia, como o rei havia ordenado, dizendo: Voltai a mim ao terceiro dia.

**13** E o rei Roboão lhes respondeu asperamente e, deixando o conselho dos anciãos,

**14** falou-lhes conforme o conselho dos jovens, dizendo: Meu pai fez pesado o vosso jugo, mas eu lhe acrescentarei mais; meu pai vos castigou com açoites, mas eu vos castigarei com escorpiões.

**15** O rei, pois, não deu ouvidos ao povo; porque esta mudança vinha de Deus, para que o Senhor confirmasse a sua palavra, a qual falara por intermédio de Aías, o silonita, a Jeroboão, filho de Nebate.

**16** Vendo, pois, todo o Israel que o rei não lhe dava ouvidos, respondeu-lhe dizendo: Que parte temos nós em Davi? Não temos herança no filho de Jessé: Cada um as suas tendas, ó Israel! Agora olha por tua casa, ó Davi! Então todo o Israel se foi para as suas tendas:

**17** (Mas quanto aos filhos de Israel que habitavam nas cidades de Judá, sobre eles reinou Roboão.)

**18** Então o rei Roboão enviou-lhes Hadorão, que estava sobre a leva de tributários servís; mas os filhos de Israel o apedrejaram, de modo que morreu. E o rei Roboão se apressou a subir para o seu carro, e fugiu para Jerusalém.

**19** Assim se rebelou Israel contra a casa de Davi, até o dia de hoje.

## **II Crônicas 11**

**1** Tendo Roboão chegado a Jerusalém, convocou da casa de Judá e Benjamim cento e oitenta mil escolhidos, destros na guerra, para pelejarem contra Israel a fim de restituírem o reino a Roboão.

**2** Veio, porém, a palavra do Senhor a Semaías, homem de Deus, dizendo:

**3** Fala a Roboão, filho de Salomão, rei de Judá, e a todo o Israel em Judá e Benjamim, dizendo:

**4** Assim diz o Senhor: Não subireis, nem pelejareis contra os vossos irmãos; volte cada um à sua casa, porque de mim proveio isto. Ouviram, pois, a palavra do Senhor, e desistiram de ir contra Jeroboão.

**5** E Roboão habitou em Jerusalém, e edificou em Judá cidades para fortalezas.

**6** Edificou, pois, Belém, Etã, Tecoa,

**7** Bete-Zur, Socó, Adulão,

**8** Gate, Maressa, Zife,

**9** Adoraim, Laquis, Azeca,

**10** Zorá, Aijalom e Hebrom, que estão em Judá e em Benjamim, cidades fortes.

**11** Fortificou estas cidades e pôs nelas capitães, e armazéns de víveres, de azeite e de vinho.

**12** E pôs em cada cidade paveses e lanças, e fortificou-as grandemente, de sorte que reteve Judá e Benjamim.

**13** Também os sacerdotes e os levitas que havia em todo o Israel recorreram a ele de todos os seus termos.

**14** Pois os levitas deixaram os seus arrabaldes e a sua possessão, e vieram para Judá e para Jerusalém, porque Jeroboão e seus filhos os lançaram fora, para que não exercessem o ofício sacerdotal ao Senhor;

**15** e Jeroboão constituiu para si sacerdotes, para os altos, e para os demônios, e para os bezerros que fizera.

**16** Além desses, de todas as tribos de Israel, os que determinaram no seu coração buscar ao Senhor Deus de Israel, também vieram a Jerusalém, para oferecerem sacrifícios ao Senhor Deus de seus pais.

**17** Assim fortaleceram o reino de Judá e corroboraram a Roboão, filho de Salomão, por três anos; porque durante três anos andaram no caminho de Davi e Salomão.

**18** Roboão tomou para si, por mulher, a Maalate, filha de Jerimote, filho de Davi; e a Abiail, filha de Eliabe, filho de Jessé,

**19** a qual lhe deu os filhos Jeús, Semarias e Zaaó.

**20** Depois dela tomou a Maacá, filha de Absalão; esta lhe deu Abias, Atai, Ziza e Selomite.

**21** Amava Roboão a Maacá, filha de Absalão, mais do que a todas as suas outras mulheres e concubinas; pois tinha tomado dezoito mulheres e sessenta concubinas, e gerou vinte e oito filhos e sessenta filhas.

**22** E Roboão designou Abias, filho de Maacá, chefe e príncipe entre os seus irmãos, porque queria fazê-lo rei.

**23** Também usou de prudência, distribuindo todos os seus filhos por entre todas as terras de

Judá e Benjamim, por todas as cidades fortes; e deu-lhes víveres em abundância, e procurou para eles muitas mulheres.

## II Crônicas 12

- 1 E sucedeu que, quando ficou estabelecido o reino de Roboão, e havendo o rei se tornado forte, ele deixou a lei do Senhor, e com ele todo o Israel.
- 2 Pelo que, no quinto ano da rei Roboão, Sisaque, rei do Egito, subiu contra Jerusalém (porque eles tinham transgredido contra o Senhor)
- 3 com mil e duzentos carros e sessenta mil cavaleiros; era inumerável a gente que vinha com ele do Egito: líbios, suquitas e etíopes;
- 4 E tomou as cidades fortificadas de Judá, e chegou até Jerusalém.
- 5 Então Semaías, o profeta, foi ter com Roboão e com os príncipes de Judá que se tinham ajuntado em Jerusalém por causa de Sisaque, e disse-lhes: Assim diz o Senhor: Vós me deixastes a mim, pelo que eu também vos deixei na mão de Sisaque.
- 6 Então se humilharam os príncipes de Israel e o rei, e disseram: O Senhor é justo.
- 7 Quando, pois, o Senhor viu que se humilhavam, veio a palavra do Senhor a Semaías, dizendo: Humilharam-se, não os destruirei; mas dar-lhes-ei algum socorro, e o meu furor não será derramado sobre Jerusalém por mão de Sisaque.
- 8 Todavia eles lhe serão servos, para que conheçam a diferença entre a minha servidão e a servidão dos reinos da terra.
- 9 Subiu, pois, Sisaque, rei do Egito, contra Jerusalém, e levou os tesouros da casa do Senhor, e os tesouros da casa do rei; levou tudo. Levou até os escudos de ouro que Salomão fizera.
- 10 E o rei Roboão fez em lugar deles escudos de bronze, e os entregou na mão dos capitães da guarda, que guardavam a porta da casa do rei.
- 11 E todas as vezes que o rei entrava na casa do Senhor, vinham os da guarda e os levavam; depois tornavam a pô-los na câmara da guarda.
- 12 E humilhando-se ele, a ira do Senhor se desviou dele, de modo que não o destruiu de todo; porque ainda havia coisas boas em Judá.
- 13 Fortaleceu-se, pois, o rei Roboão em Jerusalém, e reinou. Roboão tinha quarenta e um anos quando começou a reinar, e reinou dezessete anos em Jerusalém, a cidade que o Senhor escolhera dentre todas as tribos de Israel, para pôr ali o seu nome. E era o nome de sua mãe Naama, a amonita.
- 14 Ele fez o que era mau, porquanto não dispôs o seu coração para buscar ao Senhor.
- 15 Ora, os atos de Roboão, desde os primeiros até os últimos, porventura não estão escritos nas histórias de Semaías, o profeta, e de Ido, o vidente, na relação das genealogias? Houve guerra entre Roboão e Jeroboão por todos os seus dias.
- 16 E Roboão dormiu com seus pais, e foi sepultado na cidade de Davi. E Abias, seu filho, reinou em seu lugar.

## II Crônicas 13

- 1 No ano décimo oitavo do rei Jeroboão começou Abias a reinar sobre Judá.
- 2 Três anos reinou em Jerusalém; o nome de sua mãe era Micaías, filha de Uriel de Gibeá. E houve guerra entre Abias e Jeroboão.
- 3 Abias dispôs-se para a peleja com um exército de varões valentes, quatrocentos mil homens escolhidos; e Jeroboão dispôs contra ele a batalha com oitocentos mil homens escolhidos, todos homens valentes.
- 4 Então Abias pôs-se em pé em cima do monte Zemaraim, que está na região montanhosa de Efraim, e disse: Ouvi-me, Jeroboão e todo o Israel:
- 5 Porventura não vos convém saber que o Senhor Deus de Israel deu para sempre a Davi a soberania sobre Israel, a ele e a seus filhos, por um pacto de sal?
- 6 Contudo levantou-se Jeroboão, filho de Nebate, servo de Salomão, filho de Davi, e se rebelou contra seu senhor;
- 7 e ajuntaram-se a ele homens vadios filhos de Belial, e fortaleceram-se contra Roboão, filho de Salomão, sendo Roboão ainda moço e indeciso de coração, e não podendo resistir-lhes.
- 8 E agora julgais poder resistir ao reino do Senhor, que está na mão dos filhos de Davi, visto que sois uma grande multidão, e tendes convosco os bezerros de ouro que Jeroboão vos fez para deuses.
- 9 Não lançastes fora os sacerdotes do Senhor, filhos de Arão, e os levitas, e não fizestes para

vós sacerdotes, como o fazem os povos das outras terras? Qualquer que vem a consagrar-se, trazendo um novilho e sete carneiros, logo se faz sacerdote daqueles que não são deuses.

**10** Mas, quanto a nós, o Senhor é nosso Deus, e nunca o deixamos. Temos sacerdotes que ministram ao Senhor, os quais são filhos de Arão, e os levitas para o seu serviço.

**11** Queimam perante o Senhor cada manhã e cada tarde holocausto e incenso aromático; também dispõem os pães da proposição sobre a mesa de ouro puro, e o castiçal de ouro e as suas lâmpadas para se acenderem cada tarde; porque nós temos guardado os preceitos do Senhor nosso Deus; mas vós o deixastes.

**12** Eis que Deus está conosco, à nossa frente, como também os seus sacerdotes com as trombetas, para tocarem alarme contra vós. O filhos de Israel, não pelejeis contra o Senhor Deus de vossos pais; porque não sereis bem sucedidos.

**13** Jeroboão, porém, armou uma emboscada, para dar sobre Judá pela retaguarda; de maneira que as suas tropas estavam em frente de Judá e a emboscada por detrás.

**14** Então os de Judá olharam para trás, e eis que tinham de pelejar por diante e pela retaguarda; então clamaram ao Senhor, e os sacerdotes tocaram as trombetas.

**15** E os homens de Judá deram o brado de guerra; e sucedeu que, bradando eles, Deus feriu Jeroboão e todo o Israel diante de Abias e de Judá.

**16** E os filhos de Israel fugiram de diante de Judá, e Deus lhós entregou nas suas mãos.

**17** De maneira que Abias e o seu povo fizeram grande matança entre eles; pois que caíram mortos de Israel quinhentos mil homens escolhidos.

**18** Assim foram humilhados os filhos de Israel naquele tempo, e os filhos de Judá prevaleceram, porque confiaram no Senhor Deus de seus pais.

**19** E Abias foi perseguindo Jeroboão, e tomou-lhe cidades: Betel e seus arrabaldes, Jesana e seus arrabaldes, e Efrom e seus arrabaldes.

**20** Jeroboão não recobrou mais a sua força nos dias de Abias; e o Senhor o feriu, e ele morreu.

**21** Abias, porém, se fortaleceu, e tomou para si catorze mulheres, e teve vinte e dois filhos e dezesseis filhas.

**22** O restante dos atos de Abias, os seus caminhos e as suas palavras, estão escritos no comentário do profeta Ido.

## **II Crônicas 14**

**1** Abias dormiu com seus pais, e o sepultaram na cidade de Davi. E Asa, seu filho, reinou em seu lugar; nos seus dias a terra esteve em paz por dez anos.

**2** E Asa fez o que era bom e reto aos olhos do Senhor seu Deus;

**3** removeu os altares estranhos, e os altos, quebrou as colunas, cortou os aserins,

**4** e mandou a Judá que buscasse ao Senhor, Deus de seus pais, e que observasse a lei e o mandamento.

**5** Também removeu de todas as cidades de Judá os altos e os altares de incenso; e sob ele o reino esteve em paz.

**6** Edificou cidades fortificadas em Judá; porque a terra estava em paz, e não havia guerra contra ele naqueles anos, porquanto o Senhor lhe dera repouso.

**7** Disse, pois, a Judá: Edifiquemos estas cidades, e cerquemo-las de muros e torres, portas e ferrolhos; a terra ainda é nossa porque buscamos ao Senhor nosso Deus; nós o buscamos, e ele nos deu repouso de todos os lados. Edificaram, pois, e prosperaram.

**8** Ora, tinha Asa um exército de trezentos mil homens de Judá, que traziam pavês e lança; e duzentos e oitenta mil de Benjamim, que traziam escudo e atiravam com arco; todos estes eram homens valentes.

**9** E Zerá, o etíope, saiu contra eles, com um exército de um milhão de homens, e trezentos carros, e chegou até Maressa.

**10** Então Asa saiu contra ele, e ordenaram a batalha no vale de Zefatá, junto a Maressa.

**11** E Asa clamou ao Senhor seu Deus, dizendo: Ó Senhor, nada para ti é ajudar, quer o poderoso quer o de nenhuma força. Acuda-nos, pois, o Senhor nosso Deus, porque em ti confiamos, e no teu nome viemos contra esta multidão. Ó Senhor, tu és nosso Deus, não prevaleça contra ti o homem.

**12** E o Senhor desbaratou os etíopes diante de Asa e diante de Judá; e os etíopes fugiram.

**13** Asa e o povo que estava com ele os perseguiram até Gerar; e caíram tantos dos etíopes que já não havia neles resistência alguma; porque foram quebrantados diante do Senhor, e diante do seu exército. Os homens de Judá levaram dali mui grande despojo.

**14** Feriram todas as cidades nos arredores de Gerar, porque veio sobre elas o terror da parte do

Senhor; e saquearam todas as cidades, pois havia nelas muito despojo.

**15** Também feriram as malhadas do gado, e levaram ovelhas em abundância, e camelos, e voltaram para Jerusalém.

## II Crônicas 15

**1** Então veio o Espírito de Deus sobre Azarias, filho de Odede,

**2** que saiu ao encontro de Asa e lhe disse: Ouvi-me, Asa, e todo o Judá e Benjamim: O Senhor está convosco, enquanto vós estais com ele; se o buscardes, o achareis; mas se o deixardes, ele vos deixará.

**3** Ora, por muito tempo Israel esteve sem o verdadeiro Deus, sem sacerdote que o ensinasse e sem lei.

**4** Quando, porém, na sua angústia voltaram para o Senhor, Deus de Israel, e o buscaram, o acharam.

**5** E naqueles tempos não havia paz nem para o que saía, nem para o que entrava, mas grandes perturbações estavam sobre todos os habitantes daquelas terras.

**6** Pois nação contra nação e cidade contra cidade se despedaçavam, porque Deus as conturbara com toda sorte de aflições.

**7** Vós, porém, esforçai-vos, e não desfaleçam as vossas mãos; porque a vossa obra terá uma recompensa.

**8** Asa, tendo ouvido estas palavras, e a profecia do profeta filho de Odede, cobrou ânimo e lançou fora as abominações de toda a terra de Judá e de Benjamim, como também das cidades que tomara na região montanhosa de Efraim, e renovou o altar do Senhor, que estava diante do pórtico do Senhor.

**9** E congregou todo o Judá e Benjamim, e os de Efraim, Manassés e Simeão que com eles peregrinavam; pois que muitos de Israel tinham vindo a ele quando viram que o Senhor seu Deus era com ele.

**10** Ajuntaram-se em Jerusalém no terceiro mês, no décimo quinto ano do reinado de Asa.

**11** E no mesmo dia ofereceram em sacrifício ao Senhor, do despojo que trouxeram, setecentos bois e sete mil ovelhas.

**12** E entraram no pacto de buscarem ao Senhor, Deus de seus pais, de todo o seu coração e de toda a sua alma;

**13** e de que todo aquele que não buscasse ao Senhor, Deus de Israel, fosse morto, tanto pequeno como grande, tanto homem como mulher.

**14** E prestaram juramento ao Senhor em alta voz, com júbilo, ao som de trombetas e buzinas.

**15** E todo o Judá se alegrou deste juramento; porque de todo o seu coração juraram, e de toda a sua vontade buscaram ao Senhor, e o acharam; e o Senhor lhes deu descanso ao redor.

**16** O rei Asa depôs Maacá, sua mãe, para que não fosse mais rainha, porquanto ela fizera um abominável ídolo para servir de Asera, ao qual Asa derrubou e, despedaçando-o, o queimou junto ao ribeiro de Cedrom.

**17** Os altos, porém, não se tiraram de Israel; contudo o coração de Asa foi perfeito todos os seus dias.

**18** E trouxe para a casa de Deus as coisas que seu pai tinha consagrado, e as que ele mesmo tinha consagrado: prata, ouro e utensílios.

**19** E não mais houve guerra até o ano trigésimo quinto do reinado de Asa.

## II Crônicas 16

**1** No trigésimo sexto ano do reinado de Asa, Baasa, rei de Israel, subiu contra Judá e edificou a Ramá, para não deixar ninguém sair nem entrar para Asa, rei de Judá.

**2** Então Asa tirou a prata e o ouro dos tesouros da casa do Senhor, e da casa do rei, e enviou mensageiros a Bene-Hadade, rei da Síria, que habitava em Damasco, dizendo:

**3** Haja aliança entre mim e ti, como havia entre meu pai e o teu. Eis que te envio prata e ouro; vai, pois, e rompe a sua aliança com Baasa, rei de Israel, para que se retire de mim.

**4** E Bene-Hadade deu ouvidos ao rei Asa, e enviou os comandantes dos seus exércitos contra as cidades de Israel, os quais feriram Ijom, Dã, Abel-Maim e todas as cidades-armazéns de Naftali.

**5** E tendo Baasa notícia disto, cessou de edificar a Ramá, e não continuou a sua obra.

**6** Então o rei Asa tomou todo o Judá, e eles levaram as pedras de Ramá, e a sua madeira, com que Baasa edificara; e com elas edificou Geba e Mizpá.

**7** Naquele mesmo tempo veio Hanâni, o vidente, ter com Asa, rei de Judá, e lhe disse: Porque confiaste no rei da Síria, e não confiaste no Senhor teu Deus, por isso o exército do rei da Síria escapou da tua mão.

**8** Porventura não foram os etíopes e os líbios um grande exército, com muitíssimos carros e cavaleiros? Confiando tu, porém, no Senhor, ele os entregou nas mãos.

**9** Porque, quanto ao Senhor, seus olhos passam por toda a terra, para mostrar-se forte a favor daqueles cujo coração é perfeito para com ele; nisto procedeste loucamente, pois desde agora haverá guerras contra ti.

**10** Então Asa, indignado contra o vidente, lançou-o na casa do tronco, porque estava enfurecido contra ele por causa disto; também nesse mesmo tempo Asa oprimiu alguns do povo.

**11** Eis que os atos de Asa, desde os primeiros até os últimos, estão escritos no livro dos reis de Judá e de Israel.

**12** No ano trinta e nove do seu reinado Asa caiu doente dos pés; e era mui grave a sua enfermidade; e nem mesmo na enfermidade buscou ao Senhor, mas aos médicos.

**13** E Asa dormiu com seus pais, morrendo no ano quarenta e um do seu reinado.

**14** E o sepultaram no sepulcro que tinha cavado para si na cidade de Davi, havendo-o deitado na cama, que se encherá de perfumes e de diversas especiarias preparadas segundo a arte dos perfumistas; e destas coisas fizeram-lhe uma grande queima.

## **II Crônicas 17**

**1** Jeosafá, seu filho, reinou em seu lugar, e fortaleceu-se contra Israel.

**2** Pôs forças armadas em todas as cidades fortes de Judá e dispôs guarnições na terra de Judá, como também nas cidades de Efraim que Asa, seu pai, tinha tomado.

**3** E o Senhor era com Jeosafá, porque andou conforme os primeiros caminhos de Davi, seu pai, e não buscou aos baalins;

**4** antes buscou ao Deus de seu pai, e andou nos seus mandamentos, e não segundo as obras de Israel.

**5** Por isso o Senhor confirmou o reino na sua mão; e todo o Judá trouxe presentes a Jeosafá; e ele teve riquezas e glória em abundância.

**6** E encorajou-se o seu coração nos caminhos do Senhor; e ele tirou de Judá os altos e os aserins.

**7** No terceiro ano do seu reinado enviou ele os seus príncipes, Bene-Hail, Obadias, Zacarias, Netanel e Micaías, para ensinarem nas cidades de Judá;

**8** e com eles os levitas Semaías, Netanias, Zebadias, Asael, Semiramote, Jônatas, Adonias, Tobias e Tobadonias e, com estes levitas, os sacerdotes Elisama e Jeorão.

**9** E ensinaram em Judá, levando consigo o livro da lei do Senhor; foram por todas as cidades de Judá, ensinando entre o povo.

**10** Então caiu o temor do Senhor sobre todos os reinos das terras que estavam ao redor de Judá, de modo que não fizeram guerra contra Jeosafá.

**11** Alguns dentre os filisteus traziam presentes a Jeosafá, e prata como tributo; e os árabes lhe trouxeram rebanhos: sete mil e setecentos carneiros, e sete mil e setecentos bodes.

**12** Assim Jeosafá ia-se tornando cada vez mais poderoso; e edificou fortalezas e cidades-armazéns em Judá;

**13** e teve grande quantidade de munições nas cidades de Judá, e soldados, homens valorosos, em Jerusalém.

**14** Este é o número deles segundo as suas casas paternas: de Judá os comandantes de mil: o comandante Adná, com trezentos mil homens valorosos;

**15** após ele o comandante Jeoanã com duzentos e oitenta mil;

**16** após ele Amasias, filho de Zicri, que voluntariamente se entregou ao Senhor, e com ele duzentos mil valorosos;

**17** e de Benjamim: Eliadá, homem destemido, com duzentos mil armados de arco e de escudo;

**18** e após ele Jeozabade, com cento e oitenta mil armados para a guerra.

**19** Estes estavam no serviço do rei, afora os que o rei tinha posto nas cidades fortes por todo o Judá.

## **II Crônicas 18**

**1** Tinha, pois, Jeosafá riquezas e glória em abundância, e aparentou-se com Acabe.

**2** Ao cabo de alguns anos foi ter com Acabe em Samária. E Acabe matou ovelhas e bois em

abundância, para ele e para o povo que o acompanhava; e o persuadiu a subir com ele a Ramote-Gileade.

**3** Perguntou Acabe, rei de Israel, a Jeosafá, rei de Judá: Irás tu comigo a Ramote-Gileade? E respondeu-lhe Jeosafá: Como tu és sou eu, e o meu povo como o teu povo; seremos contigo na guerra.

**4** Disse mais Jeosafá ao rei de Israel: Consulta hoje a palavra do Senhor.

**5** Então o rei de Israel ajuntou os profetas, quatrocentos homens, e lhes perguntou: Iremos à peleja contra Ramote-Gileade, ou deixarei de ir? Responderam eles: Sobe, porque Deus a entregará nas mãos do rei.

**6** Disse, porém, Jeosafá: Não há aqui ainda algum profeta do Senhor a quem possamos consultar?

**7** Ao que o rei de Israel respondeu a Jeosafá: Ainda há um homem por quem podemos consultar ao Senhor; eu, porém, o odeio, porque nunca profetiza o bem a meu respeito, mas sempre o mal; é Micaías, filho de Inlá. Mas Jeosafá disse: Não fale o rei assim.

**8** Então o rei de Israel chamou um eunuco, e disse: Traze aqui depressa Micaías, filho de Inlá.

**9** Ora, o rei de Israel e Jeosafá, rei de Judá, vestidos de seus trajes reais, estavam assentados cada um no seu trono, na praça à entrada da porta de Samária; e todos os profetas profetizavam diante deles.

**10** E Zedequias, filho de Quenaaná, fez para si uns chifres de ferro, e disse: Assim diz o Senhor: Com estes ferirás os sírios, até que sejam consumidos.

**11** E todos os profetas profetizavam o mesmo, dizendo: Sobe a Ramote-Gileade, e serás bem sucedido, pois o Senhor a entregará nas mãos do rei.

**12** O mensageiro que fora chamar Micaías lhe falou, dizendo: Eis que as palavras dos profetas, a uma voz, são favoráveis ao rei: seja, pois, também a tua palavra como a de um deles, e fala o que é bom.

**13** Micaías, porém, disse: Vive o Senhor, que o que meu Deus me disser, isso falarei.

**14** Quando ele chegou à presença do rei, este lhe disse: Micaías, iremos a Ramote-Gileade à peleja, ou deixarei de ir? Respondeu ele: Subi, e sereis bem sucedidos; e eles serão entregues nas vossas mãos.

**15** Mas o rei lhe disse: Quantas vezes hei de conjurar-te que não me fales senão a verdade em nome do Senhor?

**16** Respondeu ele: Vi todo o Israel disperso pelos montes, como ovelhas que não têm pastor; e disse o Senhor: Estes não têm senhor; torne em paz cada um para sua casa.

**17** Então o rei de Israel disse a Jeosafá: Não te disse eu que ele não profetizaria a respeito de mim o bem, porém o mal?

**18** Prosseguiu Micaías: Ouvi, pois, a palavra do Senhor! Vi o Senhor assentado no seu trono, e todo o exército celestial em pé à sua direita e à sua esquerda.

**19** E o Senhor perguntou: Quem induzirá Acabe, rei de Israel, a subir, para que caia em Ramote-Gileade? E um respondia de um modo, e outro de outro.

**20** Então saiu um espírito, apresentou-se diante do Senhor, e disse: Eu o induzirei. Perguntou-lhe o Senhor: De que modo?

**21** E ele disse: Eu sairei, e serei um espírito mentiroso na boca de todos os seus profetas. Ao que disse o Senhor. Tu o induzirás, e prevalecerás; sai, e faze assim.

**22** Agora, pois, eis que o Senhor pôs um espírito mentiroso na boca destes teus profetas; o Senhor é quem falou o mal a respeito de ti.

**23** Então Zedequias, filho de Quenaaná, chegando-se, feriu a Micaías na face e disse: Por que caminho passou de mim o Espírito do Senhor para falar a ti?

**24** Respondeu Micaías: Eis que tu o verás naquele dia, quando entrares numa câmara interior para te esconderes.

**25** Então disse o rei de Israel: Tomai Micaías, e tornai a levá-lo a Amom, o governador da cidade, e a Joás, filho do rei,

**26** dizendo-lhes: Assim diz o rei: Metei este homem no cárcere, e sustentai-o a pão e água até que eu volte em paz.

**27** Mas disse Micaías: se tu voltares em paz, o Senhor não tem falado por mim. Disse mais: Ouvi, povos todos!

**28** Subiram, pois, o rei de Israel e Jeosafá, rei de Judá, a Ramote-Gileade.

**29** E disse o rei de Israel a Jeosafá: Eu me disfarçarei, e entrarei na peleja; tu, porém, veste os teus trajes reais. Disfarçou-se, pois, o rei de Israel, e eles entraram na peleja.

**30** Ora, o rei da Síria dera ordens aos capitães dos seus carros, dizendo: Não pelejareis nem contra pequeno nem contra grande, senão só contra o rei de Israel.

**31** Pelo que os capitães dos carros, quando viram a Jeosafá, disseram: Este é o rei de Israel. Viraram-se, pois, para pelejar contra ele; mas Jeosafá clamou, e o Senhor o socorreu, e os desviou dele.

**32** Pois vendo os capitães dos carros que não era o rei de Israel, deixaram de segui-lo.

**33** Então um homem entesou e seu arco e, atirando a esmo, feriu o rei de Israel por entre a couraça e a armadura abdominal. Pelo que ele disse ao carreteiro: Dá volta, e tira-me do exército, porque estou gravemente ferido.

**34** E a peleja tornou-se renhida naquele dia; contudo o rei de Israel foi sustentado no carro contra os sírios até a tarde; porém ao pôr do sol morreu.

## II Crônicas 19

**1** Jeosafá, rei de Judá, voltou em paz à sua casa em Jerusalém.

**2** Mas Jeú, filho de Hanâni, a vidente, saiu ao encontro do rei Jeosafá e lhe disse: Devias tu ajudar o ímpio, e amar aqueles que odeiam ao Senhor? Por isso virá sobre ti grande ira da parte do Senhor.

**3** Contudo, alguma virtude se acha em ti, porque tiraste para fora da terra as aserotes, e dispuseste o teu coração para buscar a Deus.

**4** Habitou, pois, Jeosafá em Jerusalém; e tornou a passar pelo povo desde Berseba até a região montanhosa de Efraim, fazendo com que voltasse ao Senhor Deus de seus pais.

**5** Estabeleceu juízes na terra, em todas as cidades fortes de Judá, de cidade em cidade;

**6** e disse aos juízes: Vede o que fazeis; porque não julgais da parte do homem, mas da parte do Senhor, e ele está convosco no julgamento.

**7** Agora, pois, seja o temor do Senhor convosco; tomai cuidado no que fazeis; porque não há no Senhor nosso Deus iniquidade, nem acepção de pessoas, nem aceitação de presentes.

**8** Também em Jerusalém estabeleceu Jeosafá alguns dos levitas e dos sacerdotes e dos chefes das casas paternas de Israel sobre e juízo da parte do Senhor, e sobre as causas civis. E voltaram para Jerusalém.

**9** E deu-lhes ordem, dizendo: Assim procedei no temor do Senhor, com fidelidade e com coração perfeito.

**10** Todas as vezes que se vos submeter qualquer controvérsia da parte de vossos irmãos que habitam nas suas cidades, entre sangue e sangue, entre lei e mandamento, entre estatutos e juízos, admoestai-os a que se não façam culpados para com o Senhor, e deste modo venha grande ira sobre vós e sobre vossos irmãos. Procedei assim, e não vos fareis culpados.

**11** E eis que Amarias, o sumo sacerdote, presidirá sobre vós em todos os negócios do Senhor; e Zebadias, filho de Ismael, príncipe da casa de Judá, em todos os negócios do rei; também os levitas serão oficiais perante vós. Procedei corajosamente e seja o Senhor com os retos.

## II Crônicas 20

**1** Depois disto sucedeu que os moabitas, e os amonitas, e com eles alguns dos meunitas vieram contra Jeosafá para lhe fazerem guerra.

**2** Vieram alguns homens dar notícia a Jeosafá, dizendo: Vem contra ti uma grande multidão de Edom, dalém do mar; e eis que já estão em Hazazom-Tamar, que é En-Gedi.

**3** Então Jeosafá teve medo, e pôs-se a buscar ao Senhor, e apregoou jejum em todo o Judá.

**4** E Judá se ajuntou para pedir socorro ao Senhor; de todas as cidades de Judá vieram para buscarem ao Senhor.

**5** Jeosafá pôs-se em pé na congregação de Judá e de Jerusalém, na casa do Senhor, diante do átrio novo,

**6** e disse: Ó Senhor, Deus de nossos pais, não és tu Deus no céu? e não és tu que governas sobre todos os reinos das nações? e na tua mão há poder e força, de modo que não há quem te possa resistir.

**7** Ó nosso Deus, não lançaste fora os moradores desta terra de diante do teu povo Israel, e não a deste para sempre à descendência de Abraão, teu amigo?

**8** E habitaram nela, e nela edificaram um santuário ao teu nome, dizendo:

**9** Se algum mal nos sobrevier, espada, juízo, peste, ou fome, nós nos apresentaremos diante desta casa e diante de ti, pois teu nome está nesta casa, e clamaremos a ti em nossa aflição, e tu nos ouvirás e livrarás.

**10** Agora, pois, eis que os homens de Amom, de Moabe, e do monte Seir, pelos quais não permitiste que passassem os filhos de Israel, quando vinham da terra do Egito, mas deles se

desviaram e não os destruíram-

**11** eis como nos recompensam, vindo para lançar-nos fora da tua herança, que nos fizeste herdar.

**12** Ó nosso Deus, não os julgarás? Porque nós não temos força para resistirmos a esta grande multidão que vem contra nós, nem sabemos o que havemos de fazer; porém os nossos olhos estão postos em ti.

**13** E todo o Judá estava em pé diante do Senhor, como também os seus pequeninos, as suas mulheres, e os seus filhos.

**14** Então veio o Espírito do Senhor no meio da congregação, sobre Jaaziel, filho de Zacarias, filho de Benaías, filho de Jeiel, filho de Matanias o levita, dos filhos de Asafe,

**15** e disse: Dai ouvidos todo o Judá, e vós, moradores de Jerusalém, e tu, ó rei Jeosafá. Assim vos diz o Senhor: Não temais, nem vos assusteis por causa desta grande multidão, porque a peleja não é vossa, mas de Deus.

**16** Amanhã descereis contra eles; eis que sobem pela ladeira de Ziz, e os achareis na extremidade do vale, defronte do deserto de Jeruel.

**17** Nesta batalha não tereis que pelejar; postai-vos, ficai parados e vede o livramento que o Senhor vos concederá, ó Judá e Jerusalém. Não temais, nem vos assusteis; amanhã saí-lhes ao encontro, porque o Senhor está convosco.

**18** Então Jeosafá se prostrou com o rosto em terra; e todo o Judá e os moradores de Jerusalém se lançaram perante o Senhor, para o adorarem.

**19** E levantaram-se os levitas dos filhos dos coatitas e dos filhos dos coraítas, para louvarem ao Senhor Deus de Israel, em alta voz.

**20** Pela manhã cedo se levantaram saíram ao deserto de Tecoa; ao saírem, Jeosafá pôs-se em pé e disse: Ouí-me, ó Judá, e vós, moradores de Jerusalém. Crede no Senhor vosso Deus, e estareis seguros; crede nos seus profetas, e sereis bem sucedidos.

**21** Tendo ele tomado conselho com o povo, designou os que haviam de cantar ao Senhor e louvá-lo vestidos de trajes santos, ao saírem diante do exército, e dizer: Dai graças ao Senhor, porque a sua benignidade dura para sempre.

**22** Ora, quando começaram a cantar e a dar louvores, o Senhor pôs emboscadas contra os homens de Amom, de Moabe e do monte Seir, que tinham vindo contra Judá; e foram desbaratados.

**23** Pois os homens de Amom e de Moabe se levantaram contra os moradores do monte Seir, para os destruir e exterminar; e, acabando eles com os moradores do monte Seir, ajudaram a destruir-se uns aos outros.

**24** Nisso chegou Judá à atalaia do deserto; e olharam para a multidão, e eis que eram cadáveres que jaziam por terra, não havendo ninguém escapado.

**25** Quando Jeosafá e o seu povo vieram para saquear os seus despojos, acharam entre eles gado em grande número, objetos de valor e roupas, assim como jóias preciosas, e tomaram para si tanto que não podiam levar mais; por três dias saquearam o despojo, porque era muito.

**26** Ao quarto dia eles se ajuntaram no vale de Beraca; pois ali louvaram ao Senhor. Por isso aquele lugar é chamado o vale de Beraca, até o dia de hoje.

**27** Então, voltando dali todos os homens de Judá e de Jerusalém com Jeosafá à frente deles, retornaram a Jerusalém com alegria; porque o Senhor os fizera regozijar-se, sobre os seus inimigos.

**28** Vieram, pois, a Jerusalém com alaúdes, com harpas e com trombetas, para a casa do Senhor.

**29** Então veio o temor de Deus sobre todos os reinos daqueles países, quando eles ouviram que o Senhor havia pelejado contra os inimigos de Israel.

**30** Assim o reino de Jeosafá ficou em paz; pois que o seu Deus lhe deu repouso ao redor.

**31** E Jeosafá reinou sobre Judá; era da idade de trinta e cinco anos quando começou a reinar, e reinou vinte e cinco anos em Jerusalém. E o nome de sua mãe era Azuba, filha de Sili.

**32** Ele andou no caminho de Asa, seu pai, e não se desviou dele, fazendo o que era reto aos olhos do Senhor.

**33** Contudo os altos não foram tirados; nem tinha o povo ainda disposto o seu coração para o Deus de seus pais.

**34** Ora, o restante dos atos de Jeosafá, desde os primeiros até os últimos, eis que está escrito nas crônicas de Jeú, filho de Hanâni, que estão inseridas no livro dos reis de Israel.

**35** Depois disto Jeosafá, rei de Judá, se aliou com Acazias, rei de Israel, que procedeu impiamente;

**36** aliou-se com ele para construírem navios que fossem a Társis; e construíram os navios em Eziom-Geber.

**37** Então Eliézer, filho de Dodavaú, de Maressa, profetizou contra Jeosafá, dizendo: Porquanto te aliaste com Acazias, o Senhor destruiu as tuas obras. E os navios se despedaçaram e não puderam ir a Târsis.

## II Crônicas 21

**1** Depois Jeosafá dormiu com seus pais, e com eles foi sepultado na cidade de Davi. E Jeorão, seu filho, reinou em seu lugar.

**2** E tinha irmãos, filhos de Jeosafá: Azarias, Jeiel, Zacarias, Asarias, Micael e Sefatias; todos estes foram filhos de Jeosafá, rei de Judá.

**3** Seu pai lhes dera grandes dádivas, em prata, em ouro e em objetos preciosos, juntamente com cidades fortes em Judá; mas o reino deu a Jeorão, porque ele era o primogênito.

**4** Ora, tendo Jeorão subido ao reino de seu pai, e havendo-se fortificado, matou todos os seus irmãos à espada, como também alguns dos príncipes de Israel.

**5** Jeorão tinha trinta e dois anos quando começou a reinar, e reinou oito anos em Jerusalém.

**6** E andou no caminho dos reis de Israel, como faz Acabe, porque tinha a filha de Acabe por mulher; e fazia o que parecia mal aos olhos do senhor.

**7** Contudo o Senhor não quis destruir a casa de Davi, em atenção ao pacto que tinha feito com ele, e porque tinha dito que lhe daria por todos os dias uma lâmpada, a ele e a seus filhos.

**8** Nos dias de Jeorão os edomeus se revoltaram contra o domínio de Judá, e constituíram para si um rei.

**9** Pelo que Jeorão passou adiante com os seus chefes e com todos os seus carros; e, levantando-se de noite, desbaratou os edomeus, que tinham cercado a ele e aos capitães dos carros.

**10** Todavia os edomeus ficaram revoltados contra o domínio de Judá até o dia de hoje. Nesse mesmo tempo Libna também se revoltou contra o seu domínio, porque ele deixara ao Senhor, Deus de seus pais.

**11** Ele fez também altos nos montes de Judá, induziu os habitantes de Jerusalém à idolatria e impeliu Judá a prevaricar.

**12** Então lhe veio uma carta da parte de Elias, o profeta, que dizia: Assim diz o Senhor, Deus de Davi teu pai: Porquanto não andaste nos caminhos de Jeosafá, teu pai, e nos caminhos de Asa, rei de Judá;

**13** mas andaste no caminho dos reis de Israel e induziste Judá e os habitantes de Jerusalém a idolatria semelhante à idolatria da casa de Acabe, e também mataste teus irmãos, da casa de teu pai, os quais eram melhores do que tu;

**14** eis que o Senhor ferirá com uma grande praga o teu povo, os teus filhos, as tuas mulheres e toda a tua fazenda;

**15** e tu terás uma grave enfermidade; a saber, um mal nas tuas entranhas, ate que elas saiam, de dia em dia, por causa do mal.

**16** E o Senhor despertou contra Jeorão o espírito dos filisteus e dos árabes que estão da banda dos etíopes.

**17** Estes subiram a Judá e, dando sobre ela, levaram toda a fazenda que se achou na casa do rei, como também seus filhos e suas mulheres; de modo que não lhe ficou filho algum, senão Jeoacaz, o mais moço de seus filhos.

**18** E depois de tudo isso o Senhor o feriu nas suas entranhas com uma enfermidade incurável.

**19** No decorrer do tempo, ao fim de dois anos, saíram-lhe as entranhas por causa da doença, e morreu desta horrível enfermidade. E o seu povo não lhe queimou aromas como queimara a seus pais.

**20** Tinha trinta e dois anos quando começou a reinar, e reinou oito anos em Jerusalém. Morreu sem deixar de si saudades; e o sepultaram na cidade de Davi, porém não nos sepulcros dos reis.

## II Crônicas 22

**1** Então os habitantes de Jerusalém fizeram reinar em seu lugar Acazias, seu filho mais moço, porque a tropa que viera com os árabes ao arraial tinha matado todos os mais velhos. Assim reinou Acazias, filho de Jeorão, rei de Judá.

**2** Tinha quarenta e dois anos quando começou a reinar, e reinou um ano em Jerusalém. E o nome de sua mãe era Atalia, filha de Onri.

**3** Ele também andou nos caminhos da casa de Acabe, porque sua mãe era sua conselheira para proceder impiamente.

**4** E fez o que era mau aos olhos do Senhor, como fez a casa de Acabe; porque eles eram seus

conselheiros depois da morte de seu pai, para sua perdição.

**5** Andando nos conselhos deles foi com Jorão, filho de Acabe, rei de Israel, a guerrear contra Hazael, rei da Síria, junto a Ramote-Gileade; e os sírios feriram Jorão,

**6** o qual voltou para curar-se em Jizreel das feridas que lhe fizeram em Ramá, quando ele pelejava contra Hazael, rei da Síria. E Acazias, filho de Jeorão, rei de Judá, desceu para visitar Jorão, filho de Acabe, em Jizreel, por estar ele doente.

**7** Foi por vontade de Deus que Acazias, para sua ruína visitou Jorão; pois, quando chegou, saiu com Jorão contra Jeú, filho de Ninsi, a quem o Senhor tinha ungido para exterminar a casa de Acabe.

**8** E quando Jeú executava juízo contra a casa de Acabe, achou os príncipes de Judá e os filhos dos irmãos de Acazias, que o serviam, e os matou.

**9** Depois buscou a Acazias, o qual foi preso quando se escondia em Samária, trouxeram-no a Jeú e o mataram. Então o sepultaram, pois disseram: É filho de Jeosafá, que buscou ao Senhor de toda o seu coração. E já não tinha a casa de Acazias ninguém que fosse capaz de reinar.

**10** Vendo Atalia, mãe de Acazias, que seu filho era morto, levantou-se e destruiu toda a estirpe real da casa de Judá.

**11** Mas Jeosabeate, filha do rei, tomou Joás, filho de Acazias, e o furtou dentre os filhos do rei, que estavam para ser mortos, e o pôs com a sua ama na câmara dos leitos. Assim Jeosabeate, filha do rei Jeorão, mulher do sacerdote Jeoiada e irmã de Acazias, o escondeu de Atalia, de modo que ela não o matou.

**12** E esteve com eles seis anos, escondido na casa de Deus; e Atalia reinou sobre a terra.

## II Crônicas 23

**1** Ora, no sétimo ano Jeoiada, cobrando ânimo, tomou consigo em aliança os capitães de cem, Azarias, filho de Jeroão, Ismael, filho de Jeoanã, Azarias, filho de Obede, Maaséias, filho de Adaías, e Elisafaté, filho de Zicri.

**2** Estes percorreram a Judá, ajuntando os levitas de todas as cidades de Judá e os chefes das casas paternas de Israel; e vieram para Jerusalém.

**3** E toda aquela congregação fez aliança com o rei na casa de Deus. E Jeoiada lhes disse: Eis que reinará o filho do rei, como o Senhor falou a respeito dos filhos de Davi.

**4** Isto é o que haveis de fazer: uma terça parte de vós, isto é, dos sacerdotes e dos levitas que entram no sábado, servirá de porteiros às entradas;

**5** outra terça parte estará junto à casa do rei; e a outra terça parte à porta do Fundamento; e todo o povo estará nos átrios da casa do Senhor.

**6** Não entre, porém, ninguém na casa do Senhor, senão os sacerdotes e os levitas que ministram; estes entrarão, porque são santos; mas todo o povo guardará a ordenança do Senhor.

**7** E os levitas cercarão o rei de todos os lados, cada um com as suas armas na mão; e qualquer que entrar na casa seja morto; mas acompanhai vós o rei, quando entrar e quando sair.

**8** Fizeram, pois, os levitas e todo o Judá conforme tudo o que ordenara e sacerdote Jeoiada; e tomou cada um os seus homens, tanto os que haviam de entrar no sábado como os que haviam de sair, pois o sacerdote Jeoiada não despediu as turmas.

**9** Também o sacerdote Jeoiada deu aos capitães de cem as lanças, os paveses e os escudos que tinham pertencido ao rei Davi, os quais estavam na casa de Deus.

**10** E dispôs todo o povo, cada um com as suas armas na mão, desde o lado direito até o lado esquerdo da casa, por entre o altar e a casa, ao redor do rei.

**11** Então tiraram para fora o filho do rei e, pondo-lhe a coroa e o testemunho, o fizeram rei; e Jeoiada e seus filhos o ungiram, e disseram: Viva o rei!

**12** Ouvindo, pois, Atalia a voz de povo que corria e louvava ao rei, veio ao povo na casa do Senhor;

**13** e quando olhou, eis que o rei estava junto à sua coluna, à entrada, e os capitães e os trombeteiros perto do rei; e todo o povo da terra se alegrava, e tocava trombetas; e também os cantores tocavam instrumentos musicais, e dirigiam os cânticos de louvor. Então Atalia, rasgando os seus vestidos, clamou: Traição! Traição!

**14** Nisso o sacerdote Jeoiada trouxe para fora os centuriões que estavam sobre o exército e disse-lhes: Trazei-a por entre as fileiras, e o que a seguir seja morto à espada. Pois o sacerdote dissera: Não a mateis na casa do Senhor.

**15** Então deitaram as mãos nela; e ela foi até a entrada da porta dos cavalos, que dá para a casa do rei, e ali a mataram.

**16** E Jeoiada firmou um pacto entre si e o povo todo e o rei, pelo qual seriam o povo do Senhor.

**17** Depois todo o povo entrou na casa de Baal, e a derrubaram; quebraram os seus altares e as suas imagens, e a Matã, sacerdote de Baal, mataram diante dos altares.

**18** E Jeoiada dispôs guardas na casa do Senhor, sob a direção dos sacerdotes levíticos a quem Davi designara na casa do Senhor para oferecerem com alegria e com cânticos os holocaustos do Senhor, como está escrito na lei de Moisés, e segundo a ordem de Davi.

**19** Colocou porteiros às portas da casa do Senhor, para que não entrasse nela ninguém imundo no tocante a coisa alguma.

**20** E tomou os centuriões, os nobres, os governadores do povo e todo o povo da terra; e conduziram da casa do Senhor o rei e, passando pela porta superior para a casa do rei, fizeram-no sentar no trono real.

**21** Assim todo o povo da terra se alegrou, e a cidade ficou em paz, depois que mataram Atalia à espada.

## **II Crônicas 24**

**1** Tinha Joás sete anos quando começou a reinar, e reinou quarenta anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Zíbia, de Berseba.

**2** E Joás fez o que era reto aos olhos do Senhor por todos os dias do sacerdote Jeoiada.

**3** E tomou Jeoiada para ele duas mulheres, das quais teve filhos e filhas.

**4** Depois disso Joás resolveu renovar a casa do Senhor.

**5** Reuniu, pois, os sacerdotes e os levitas e lhes disse: Saí pelas cidades de Judá, e levantai dinheiro de todo a Israel, anualmente, para reparar a casa do vosso Deus; e vede que apresseis este negócio: contudo os levitas não o apressaram.

**6** Pelo que o rei chamou Jeoiada, o chefe, e lhe perguntou: Por que não tens obrigado os levitas a trazerem de Judá e de Jerusalém o imposto ordenado por Moisés, servo do Senhor, à congregação de Israel, para a tenda do testemunho?

**7** Pois os filhos de Atalia, aquela mulher ímpia, tinham arruinado a casa de Deus; e até empregaram todas as coisas sagradas da casa do Senhor no serviço dos baalins.

**8** O rei, pois, deu ordem; e fizeram uma arca, e a puseram do lado de fora, à porta da casa do Senhor.

**9** E publicou-se em Judá e em Jerusalém que trouxessem ao Senhor o imposto que Moisés, o servo de Deus, havia ordenado a Israel no deserto.

**10** Então todos os príncipes e todo o povo se alegraram, e trouxeram o imposto e o lançaram na arca, até que ficou cheia.

**11** E quando era trazida a arca pelas mãos dos levitas ao recinto do rei, na ocasião em que viam que havia muito dinheiro, vinham o escrivão do rei e o deputado do sumo sacerdote, esvaziavam a arca e, tomando-a, tornavam a levá-la ao seu lugar. Assim faziam dia após dia, e ajuntaram dinheiro em abundância.

**12** E o rei e Jeoiada davam-no aos encarregados da obra da casa do Senhor; e assalariaram pedreiros e carpinteiros para renovarem a casa do Senhor, como também os que trabalhavam em ferro e em bronze para repararem a casa do Senhor.

**13** Assim os encarregados da obra faziam com que o serviço da reparação progredisse nas suas mãos; e restituíram a casa de Deus a seu estado anterior, e a consolidaram.

**14** Depois de acabarem a obra trouxeram ao rei e a Jeoiada o resto do dinheiro, e dele se fizeram utensílios para a casa do Senhor, para serem usados no ministério e nos holocaustos, e colheres, e vasos de ouro e de prata. E se ofereciam holocaustos continuamente na casa do Senhor, por todos os dias de Jeoiada.

**15** Jeoiada, porém, envelheceu e, cheio de dias, morreu; tinha cento e trinta anos quando morreu.

**16** E o sepultaram na cidade de Davi com os reis, porque tinha feito o bem em Israel, e para com Deus e sua casa.

**17** E depois da morte de Jeoiada vieram os príncipes de Judá e prostraram-se diante do rei; então o rei lhes deu ouvidos.

**18** E eles, abandonando a casa do Senhor, Deus de seus pais, serviram aos aserins e aos ídolos; de sorte que veio grande ira sobre Judá e Jerusalém por causa desta sua culpa.

**19** Contudo Deus enviou profetas entre eles para os fazer tornar ao Senhor, os quais protestaram contra eles; mas eles não lhes deram ouvidos.

**20** E o Espírito de Deus apoderou-se de Zacarias, filho do sacerdote Jeoiada, o qual se pôs em pé acima do povo, e lhes disse: Assim diz Deus: Por que transgredis os mandamentos do Senhor, de modo que não possais prosperar? Porquanto abandonastes o Senhor, também ele vos abandonou.

- 21** Mas conspiraram contra ele e por ordem do rei, o apedrejaram no átrio da casa do Senhor.
- 22** Assim o rei Joás não se lembrou da bondade que Ihe fizera Jeoiada pai de Zacarias, antes matou-Ihe o filho, o qual morrendo disse: Veja-o o Senhor, e o retribua.
- 23** Decorrido um ano, o exército da Síria subiu contra Joás; e vieram a Judá e a Jerusalém, e destruíram dentre o povo todos os seus príncipes, e enviaram todo o seu despojo ao rei de Damasco.
- 24** O exército dos sírios viera com poucos homens, contudo o Senhor entregou nas suas mãos um exército mui grande, porquanto abandonaram o Senhor, Deus de seus pais. Assim executaram juízo contra Joás.
- 25** Quando os sírios se retiraram dele, deixaram-no gravemente ferido; então seus servos conspiraram contra ele por causa do sangue dos filhos do sacerdote Jeoiada, e o mataram na sua cama, e assim morreu; e o sepultaram na cidade de Davi, porém não nos sepulcros dos reis.
- 26** Estes foram os que conspiraram contra ele Zabade, filho de Simeate a amonita, e Jeozabade, filho de Sinrite a moabita.
- 27** Ora, quanto a seus filhos, e ao grande número de oráculos pronunciados contra ele, e à restauração da casa de Deus, eis que estão escritos no comentário do livro dos reis. E Amazias, seu filho, reinou em seu lugar.

## **II Crônicas 25**

- 1** Amazias tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar, e reinou vinte e nove anos em Jerusalém. E o nome de sua mãe era Jeoadã, de Jerusalém.
- 2** Ele fez o que era reto aos olhos do Senhor, mas não o fez com coração perfeito.
- 3** Quando o reino já Ihe tinha sido confirmado, ele matou os seus servos que tinham assassinado o rei seu pai.
- 4** Contudo não matou os filhos deles mas fez segundo está escrito na lei: no livro de Moisés, como o Senhor ordenou, dizendo: Não morrerão os pais pelos filhos nem os filhos pelos pais; mas cada um morrerá pelo seu pecado.
- 5** Depois Amazias congregou Judá e o colocou, segundo as suas casas paternas sob comandantes de milhares e de centenas, por todo o Judá e Benjamim; e os contou de vinte anos para cima, e achou deles trezentos mil escolhidos que podiam ir à guerra e sabiam manejar lança e escudo.
- 6** Também de Israel tomou a soldo cem mil varões valentes, por cem talentos de prata.
- 7** Veio ter com ele, porém, um homem de Deus, dizendo: Ó rei, não deixes ir contigo o exército de Israel, porque o Senhor não é com Israel, a saber, com todos os filhos de Efraim.
- 8** Mas se julgas que assim serás forte para a peleja, Deus te fará cair diante do inimigo; pois Deus tem poder para ajudar e para fazer cair.
- 9** Então perguntou Amazias ao homem de Deus: Mas que se fará dos cem talentos de prata que dei às tropas de Israel? Respondeu o homem de Deus: Mais tem o Senhor que te dar do que isso.
- 10** Então Amazias separou as tropas que Ihe tinham vindo de Efraim, para que voltassem para a sua terra; pelo que muito se acendeu a ira deles contra Judá, e voltaram para a sua terra ardendo em ira.
- 11** Amazias, cobrando ânimo, conduziu o seu povo, e foi ao Vale do Sal, onde matou dez mil dos filhos de Seir.
- 12** Os filhos de Judá prenderam vivos outros dez mil, e trazendo-os ao cume da rocha, lançaram-nos dali abaixo, de modo que todos foram despedaçados.
- 13** Mas os homens das tropas que Amazias despedira, não deixando que fossem com ele à batalha, deram sobre as cidades de Judá, desde Samária até Bete-Horom, e dos seus habitantes mataram três mil, e saquearam grande despojo.
- 14** Quando Amazias veio da matança dos edomeus, trouxe consigo os deuses dos filhos de Seir e os elevou para serem os seus deuses, prostrando-se diante deles e queimando-Ihes incenso.
- 15** Pelo que o Senhor se irou contra Amazias e Ihe enviou um profeta, que Ihe disse: Por que buscaste os deuses deste povo, os quais não livraram o seu próprio povo da tua mão?
- 16** Enquanto ele ainda falava com o rei, este Ihe respondeu: Fizemos-te conselheiro do rei? Calate! Por que haverias de ser morto? Então o profeta calou, havendo dito: Sei que Deus resolveu destruir-te, porquanto fizeste isto, e não deste ouvidos a meu conselho.
- 17** Tendo Amazias, rei de Judá, tomado conselho, mandou dizer a Jeoás, filho de Jeoacaz, filho de Jeú, rei de Israel: Vem, vejamo-nos face a face.
- 18** Mas Jeoás, rei de Israel, mandou responder a Amazias, rei de Judá: O cardo que estava no

Líbano mandou dizer ao cedro que estava no Líbano: Dá tua filha por mulher a meu filho. Mas uma fera que estava no Líbano passou e pisou o cardo.

**19** Tu dizes a ti mesmo: Eis que feri Edom. Assim o teu coração se eleva para te gloriar. Agora, pois, fica em tua casa; por que te meterias no mal, para caíres tu e Judá contigo?

**20** Amazias, porém, não lhe deu ouvidos; pois isto vinha de Deus, para entregá-los na mão dos seus inimigos, porque buscaram os deuses de Edom.

**21** Subiu, pois, Jeoás, rei de Israel; e ele e Amazias, rei de Judá, se viram face a face em Bete-Semes, que pertence a Judá.

**22** E Judá foi desbaratado diante de Israel, e fugiu cada um para a sua tenda.

**23** E Jeoás, rei de Israel, prendeu Amazias, rei de Judá, filho de Joás, o filho de Jeoacaz, em Bete-Semes, e o levou a Jerusalém; e derrubou o muro de Jerusalém, desde a porta de Efraim até a porta da esquina, quatrocentos côvados.

**24** Também tomou todo o ouro, e toda a prata, e todos os utensílios que se acharam na casa de Deus com Obede-Edom, e os tesouros da casa do rei, e os reféns, e voltou para Samária.

**25** E Amazias, filho de Joás, rei de Judá, viveu quinze anos depois da morte de Jeoás, filho de Jeoacaz, rei de Israel.

**26** Quanto ao restante dos atos de Amazias, desde os primeiros até os últimos, não estão porventura escritos no livro dos reis de Judá e de Israel?

**27** Desde o tempo em que Amazias se desviou do Senhor, conspiraram contra ele em Jerusalém, e ele fugiu para Laquis; mas perseguiram-no até Laquis, e ali o mataram.

**28** E o trouxeram sobre cavalos e o sepultaram junto a seus pais na cidade de Davi.

## **II Crônicas 26**

**1** Então todo o povo de Judá tomou a Uzias, que tinha dezesseis anos, e o fizeram rei em lugar de seu pai Amazias.

**2** Ele edificou Elote, e a restituiu a Judá, depois que o rei dormiu com seus pais.

**3** Tinha Uzias dezesseis anos quando começou a reinar, e reinou cinquenta e dois anos em Jerusalém. E o nome de sua mãe era Jecolia, de Jerusalém.

**4** Ele fez o que era reto aos olhos do Senhor, conforme tudo o que fizera Amazias seu pai.

**5** E buscou a Deus enquanto viveu Zacarias, que o instruiu no temor de Deus; e enquanto buscou ao Senhor, Deus o fez prosperar.

**6** Saiu e guerreou contra os filisteus, e derrubou o muro de Gate, o muro de Jabné e o muro de Asdode; e edificou cidades no país de Asdode e entre os filisteus;

**7** porque Deus, o ajudou contra os filisteus e contra os árabes que habitavam em Gur-Baal, e contra os meunitas.

**8** Os amonitas pagaram tributo a Uzias; e a sua fama se espalhou até a entrada do Egito, pois se tornou muito poderoso.

**9** Também Uzias edificou torres em Jerusalém, à porta da esquina, à porta do vale e ao ângulo do muro, e as fortificou.

**10** Edificou torres no deserto, e cavou muitos poços, porque tinha muito gado tanto nos vales como nas campinas; e tinha lavradores e vinhateiros nos montes e nos campos férteis, pois era amigo da agricultura.

**11** Tinha também Uzias um exército de homens destros nas armas, que saíam à guerra em tropas, segundo o número da sua resenha feita pelo escrivão Jeiel e o oficial Maaséias, sob as ordens de Hananias, um dos príncipes do rei.

**12** O número total dos chefes das casas paternas, homens valorosos, era de dois mil e seiscentos.

**13** E sob as suas ordens havia um exército disciplinado de trezentos e sete mil e quinhentos homens, que guerreavam valorosamente, para ajudarem o rei contra os inimigos.

**14** Uzias proveu o exército inteiro de escudos, lanças, capacetes, couraças e arcsos, e até fundas para atirar pedras.

**15** E em Jerusalém fabricou máquinas, inventadas por peritos, para que fossem colocadas nas torres e nos cantos das muralhas, a fim de se atirarem com elas flechas e grandes pedras. E voou a sua fama até muito longe; porque foi maravilhosamente ajudado, até que se tornou poderoso.

**16** Mas, quando ele se havia tornado poderoso, o seu coração se exaltou de modo que se corrompeu, e cometeu transgressões contra o Senhor, seu Deus; pois entrou no templo do Senhor para queimar incenso no altar do incenso.

**17** Mas o sacerdote Azarias entrou após ele, com oitenta sacerdotes do Senhor, homens

valerosos,

**18** e se opuseram ao rei Uzias, dizendo-lhe: A ti, Uzias, não compete queimar incenso perante o Senhor, mas aos sacerdotes, filhos de Arão, que foram consagrados para queimarem incenso. Sai do santuário, pois cometeste uma transgressão; e não será isto para honra tua da parte do Senhor Deus.

**19** Então Uzias se indignou; e tinha na mão um incensário para queimar incenso. Indignando-se ele, pois, contra os sacerdotes, nasceu-lhe a lepra na testa, perante os sacerdotes, na casa do Senhor, junto ao altar do incenso.

**20** Então o sumo sacerdote Azarias olhou para ele, como também todos os sacerdotes, e eis que já estava leproso na sua testa. E apressadamente o lançaram fora, e ele mesmo se apressou a sair, porque o Senhor o ferira.

**21** Assim ficou leproso o rei Uzias até o dia da sua morte; e, por ser leproso, morou numa casa separada, pois foi excluído da casa do Senhor. E Jotão, seu filho, tinha o cargo da casa do rei, julgando o povo da terra.

**22** Quanto ao restante dos atos de Uzias, desde os primeiros até os últimos, o profeta Isaías, filho de Amoz, o escreveu.

**23** Assim dormiu Uzias com seus pais, e com eles o sepultaram, isto é, no campo de sepultura que era dos reis; pois disseram: ele é leproso. E Jotão, seu filho, reinou em seu lugar.

## II Crônicas 27

**1** Tinha Jotão vinte e cinco anos quando começou a reinar, e reinou dezesseis anos em Jerusalém. E o nome de sua mãe era Jerusa, filha de Zadoque,

**2** Ele fez o que era reto aos olhos do Senhor, conforme tudo o que fizera Uzias, seu pai; todavia não invadiu o templo do Senhor. Mas o povo ainda se corrompia.

**3** Ele construiu a porta superior da casa do Senhor, e edificou extensivamente sobre o muro de Ofel.

**4** Também edificou cidades na região montanhosa de Judá, e castelos e torres nos bosques.

**5** Guerreou contra o rei dos amonitas e prevaleceu sobre eles; de modo que os amonitas naquele ano lhe deram cem talentos de prata, dez mil coros de trigo e dez mil de cevada. Isso lhe trouxeram os amonitas também no segundo e no terceiro ano.

**6** Assim Jotão se tornou poderoso, porque dirigiu os seus caminhos na presença do Senhor seu Deus.

**7** Ora, o restante dos atos de Jotão, e todas as suas guerras e os seus caminhos, eis que estão escritos no livro dos reis de Israel e de Judá.

**8** Tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar, e reinou dezesseis anos em Jerusalém.

**9** E Jotão dormiu com seus pais, e o sepultaram na cidade de Davi. E Acaz, seu filho, reinou em seu lugar.

## II Crônicas 28

**1** Tinha Acaz vinte anos quando começou a reinar, e reinou dezesseis anos em Jerusalém. E não fez o que era reto aos olhos do Senhor, como Davi, seu pai;

**2** mas andou nos caminhos dos reis de Israel, e até fez imagens de fundição para os baalins.

**3** Também queimava incenso no vale do filho de Hinom, e queimou seus filhos no fogo, conforme as abominações das nações que o senhor expulsara de diante dos filhos de Israel.

**4** E sacrificava e queimava incenso nos altos e nos outeiros, como também debaixo de toda árvore frondosa.

**5** Pelo que o Senhor seu Deus o entregou na mão do rei dos sírios, os quais o derrotaram e tomaram-lhe em cativeiro grande multidão de presos, que levaram para Damasco. Foi também entregue na mão do rei de Israel, o qual lhe infligiu grande derrota,

**6** pois Peca, filho de Remalias, matou em Judá, num só dia cento e vinte mil todos homens valentes; porquanto haviam abandonado o Senhor, Deus de seus pais.

**7** E Zicri, varão poderoso de Efraim matou Maaséias, filho do rei, e Azricão, e mordomo, e Elcana, o segundo depois do rei.

**8** E os filhos de Israel levaram cativos de seus irmãos duzentos mil, mulheres filhos e filhas; também saquearam deles grande despojo, que levaram para Samária.

**9** Mas estava ali um profeta do Senhor, cujo nome era Odede, o qual saiu ao encontro do exército que vinha para Samária, e lhe disse: Eis que, irando-se o Senhor Deus de vossos pais contra Judá, os entregou na vossa mão, e vós os matastes com uma raiva que chegou até o céu.

- 10** E agora vós quereis sujeitar a vós os filhos de Judá e de Jerusalém, como escravos e escravas; porventura não sois vós mesmos culpados para com o Senhor vosso Deus?
- 11** Agora, pois, ouvi-me, e tornai a enviar os cativos que trouxestes dentre vossos irmãos, pois o ardor da ira do Senhor está sobre vós.
- 12** Então alguns dos chefes dos efraimitas, a saber, Azarias, filho de Joanã, Berequias, filho de Mesilemote, Jeizquias, filho de Salum, e Amasa, filho de Hadlai, se levantaram contra os que voltavam da guerra,
- 13** e lhes disseram: Não fareis entrar aqui estes cativos; porque, além da nossa culpa contra o Senhor, o que vós quereis fazer acrescentaria mais a nossos pecados e a nossas culpas; pois já temos grande culpa, e o ardor da ira do Senhor está sobre Israel.
- 14** Então os homens armados deixaram os cativos e o despojo diante dos príncipes e de toda a congregação.
- 15** E os homens já mencionados por nome se levantaram e tomaram os cativos, e vestiram do despojo a todos os que dentre eles estavam nus; vestiram-nos, e os calçaram, e lhes deram de comer e de beber, e os ungiram; e, levando sobre jumentos todos os que estavam fracos, conduziram-nos a Jericó, a cidade das palmeiras, a seus irmãos. Depois voltaram para Samária.
- 16** Naquele tempo o rei Acaz mandou pedir socorro ao rei da Assíria.
- 17** Pois de novo os edomeus, tendo invadido Judá, a derrotaram e levaram prisioneiros.
- 18** Também os filisteus tinham invadido as cidades da baixada e do sul de Judá, e tinham tomado Bete-Semes, Aijalom, Gederote, Socó e suas aldeias, Timna e suas aldeias, e Ginzo e suas aldeias, estabelecendo-se ali.
- 19** Pois o Senhor humilhou Judá por causa do rei Acaz, porque este se houve desenfreadamente em Judá, havendo desprezado ao Senhor.
- 20** E veio a ele Tilgate-Pilneser, rei da Assíria, e o pôs em aperto, em vez de fortalecê-lo.
- 21** Pois Acaz saqueou a casa do Senhor, e a casa do rei, e dos príncipes, e deu os despojos por tributo ao rei da Assíria; porém isso não o ajudou.
- 22** No tempo da sua angústia houve-se com ainda maior desprezo pelo Senhor, este mesmo rei Acaz.
- 23** Pois sacrificou aos deuses de Damasco, que o tinham derrotado, e disse: Visto que os deuses dos reis da Síria os ajudam, portanto eu lhes sacrificarei, para que me ajudem a mim. Eles, porém, foram a ruína dele e de todo o Israel.
- 24** Ajuntou Acaz os utensílios da casa de Deus, fê-los em pedaços, e fechou as portas da casa do Senhor; e fez para si altares em todos os cantos de Jerusalém.
- 25** Também em cada cidade de Judá fez altos para queimar incenso a outros deuses, assim provocando à ira o Senhor, Deus de seus pais.
- 26** Ora, o restante dos seus atos e de todos os seus caminhos, desde os primeiros até os últimos, eis que está escrito no livro dos reis de Judá e de Israel.
- 27** E Acaz dormiu com seus pais, e o sepultaram na cidade, em Jerusalém; pois não o puseram nos sepulcros dos reis de Israel. E Ezequias, seu filho, reinou em seu lugar.

## II Crônicas 29

- 1** Ezequias começou a reinar quando tinha vinte e cinco anos; e reinou vinte e nove anos em Jerusalém. E o nome de sua mãe era Abia, filha de Zacarias.
- 2** Ele fez o que era reto aos olhos do Senhor, conforme tudo quanto fizera Davi, seu pai.
- 3** Pois ele, no primeiro ano do seu reinado, no primeiro mês, abriu as portas da casa do Senhor, e as reparou.
- 4** Fez vir os sacerdotes e os levitas e, ajuntando-os na praça oriental,
- 5** disse-lhes: Ouvi-me, ó levitas; santificai-vos agora, e santificai a casa do Senhor, Deus de vossos pais, e tirai do santo lugar a imundícia.
- 6** Porque nossos pais se houveram traiçoeiramente, e fizeram o que era mau aos olhos do Senhor nosso Deus; deixaram-no e, desviando os seus rostos da habitação do Senhor, voltaram-lhe as costas.
- 7** Também fecharam as portas do alpendre, apagaram as lâmpadas, e não queimaram incenso nem ofereceram holocaustos no santo lugar ao Deus de Israel.
- 8** Pelo que veio a ira do Senhor sobre Judá e Jerusalém, e ele os entregou para serem motivo de espanto, de admiração e de escárnio, como vós o estais vendo com os vossos olhos.
- 9** Porque eis que nossos pais caíram à espada, e nossos filhos, nossas filhas e nossas mulheres estão por isso em cativeiro.
- 10** Agora tenho no coração o propósito de fazer um pacto com o Senhor, Deus de Israel, para

que se desvie de nós o ardor da sua ira.

**11** Filhos meus, não sejais negligentes, pois o Senhor vos escolheu para estardes diante dele a fim de o servir, e para serdes seus ministros e queimardes incenso.

**12** Então se levantaram os levitas: Maate, filho de Amasai, e Joel, filho de Azarias, dos filhos dos coaitas; e dos filhos de Merári: Quis, filho de Abdi, e Azurias, filho de Jealelel; e dos gersonitas: Joá, filho de Zima, e Edem filho de Joá;

**13** e dos filhos de Elizafã: Sínri e Jeuel; dos filhos de Asafe; Zacarias e Matanias;

**14** e dos filhos de Hemã: Jeuel e Simej; e dos filhos de Jedutun: Semaías e Uziel.

**15** Ajuntaram seus irmãos, santificaram-se e entraram conforme a ordem do rei, segundo as palavras do Senhor, para purificarem a casa do Senhor.

**16** Também os sacerdotes entraram na parte interior da casa do Senhor para a limparem, e tirarem para fora, ao átrio da casa do Senhor, toda a imundícia que acharem no templo do Senhor; e os levitas a tomaram e a levaram para fora, ao ribeiro de Cedrom.

**17** Começaram a santificá-la no primeiro dia do primeiro mês, e ao oitavo dia do mês chegaram ao alpendre do Senhor, e santificaram a casa do Senhor em oito dias; no décimo sexto dia do primeiro mês acabaram.

**18** Então foram ter com o rei Ezequias no palácio, e disseram: Acabamos de limpar toda a casa do Senhor, como também o altar do holocausto com todos os seus utensílios, e a mesa dos pães da proposição com todos os seus utensílios.

**19** Todos os utensílios que o rei Acaz, no seu reinado, lançou fora, na sua infidelidade, já os preparamos e santificamos; e eis que estão diante do altar do Senhor.

**20** Então o rei Ezequias se levantou de madrugada, e ajuntou os príncipes da cidade e subiu à casa do Senhor.

**21** E trouxeram sete novilhos, sete carneiros, sete cordeiros e sete bodes, como oferta pelo pecado a favor do reino, e do santuário e de Judá; e o rei deu ordem aos sacerdotes, filhos de Arão, que os oferecessem sobre o altar do Senhor.

**22** Os sacerdotes pois imolaram os novilhos, e tomando o sangue o espargiram sobre o altar; também imolaram os carneiros, e espargiram o sangue sobre o altar; semelhantemente imolaram os cordeiros, e espargiram o sangue sobre o altar.

**23** Então trouxeram os bodes, como oferta pelo pecado, perante o rei e a congregação, que lhes impuseram as mãos;

**24** e os sacerdotes os imolaram, e com o seu sangue fizeram uma oferta pelo pecado, sobre o altar, para fazer expiação por todo o Israel. Porque o rei tinha ordenado que se fizesse aquele holocausto e aquela oferta pelo pecado por todo o Israel.

**25** Também dispôs os levitas na casa do Senhor com címbalos, alaúdes e harpas conforme a ordem de Davi, e de Gade, o vidente do rei, e do profeta Natã; porque esta ordem viera do Senhor, por meio de seus profetas.

**26** E os levitas estavam em pé com os instrumentos de Davi, e os sacerdotes com as trombetas.

**27** E Ezequias ordenou que se oferecesse o holocausto sobre o altar; e quando começou o holocausto, começou também o canto do Senhor, ao som das trombetas e dos instrumentos de Davi, rei de Israel.

**28** Então toda a congregação adorava, e os cantores cantavam, e os trombeteiros tocavam; tudo isso continuou até se acabar o holocausto.

**29** Tendo eles acabado de fazer a oferta, o rei e todos os que estavam com ele se prostraram e adoraram.

**30** E o rei Ezequias e os príncipes ordenaram aos levitas que louvassem ao Senhor com as palavras de Davi, e de Asafe, o vidente. E eles cantaram louvores com alegria, e se inclinaram e adoraram.

**31** Então Ezequias disse: Agora que vos consagrastes ao Senhor chegai-vos e trazei sacrifícios e ofertas em ação de graças a casa do Senhor. E a congregação trouxe sacrifícios e ofertas em ação de graças, e todos os que estavam dispostos de coração trouxeram holocaustos.

**32** E o número dos holocaustos que a congregação trouxe foi de setenta novilhos, cem carneiros e duzentos cordeiros, tudo isso em holocausto ao Senhor.

**33** Houve também, de coisas consagradas, seiscentos bois e três mil ovelhas.

**34** Eram, porém, mui poucos os sacerdotes, de modo que não podiam esfolar todos os holocaustos; pelo que seus irmãos, os levitas, os ajudaram, até se acabar a obra, e até que os outros sacerdotes se santificassem, pois os levitas foram mais retos de coração, para se santificarem, do que os sacerdotes.

**35** E houve também holocaustos em abundância, juntamente com a gordura das ofertas pacíficas, e com as ofertas de libação para cada holocausto. Assim se restabeleceu o ministério

da casa do Senhor.

**36** E Ezequias regozijou-se, e com ele todo o povo, por causa daquilo que Deus tinha preparado a favor do povo; pois isto se fizera de improviso.

## II Crônicas 30

**1** Depois disso Ezequias enviou mensageiros por todo o Israel e Judá, e escreveu cartas a Efraim e a Manassés, para que viessem à casa do Senhor em Jerusalém, a fim de celebrarem a páscoa ao Senhor Deus de Israel.

**2** Pois o rei tivera conselho com os príncipes e com toda a congregação em Jerusalém, para celebrarem a páscoa no segundo mês.

**3** Pois não a puderam celebrar no tempo próprio porque não se tinham santificado sacerdotes em número suficiente, e porque o povo não se tinha ajuntado em Jerusalém.

**4** Isto pareceu bem aos olhos do rei e de toda a congregação.

**5** E decretaram que se fizesse proclamação por todo o Israel, desde Berseba até Dã para que viessem celebrar a páscoa ao Senhor, Deus de Israel, em Jerusalém; porque muitos não a tinham celebrado como está escrito.

**6** Foram pois, os correios com as cartas, do rei e dos, seus príncipes, por todo o Israel e Judá, segundo a ordem do rei, dizendo: Filhos de Israel, voltai para o Senhor, Deus de Abraão, de Isaque e de Israel, para que ele se volte para o restante de vós que escapastes da mão dos reis da Assíria.

**7** Não sejais como vossos pais e vossos irmãos, que foram infiéis para com o Senhor, Deus de seus pais, de modo que os entregou à desolação como vedes.

**8** Não endureçais agora a vossa cerviz, como fizeram vossos pais; mas submetei-vos ao Senhor, e entrai no seu santuário que ele santificou para sempre, e servi ao Senhor vosso Deus, para que o ardor da sua ira se desvie de vós.

**9** Pois, se voltardes para o Senhor, vossos irmãos e vossos filhos acharão misericórdia diante dos que os levaram cativos, e tornarão para esta terra; porque o Senhor vosso Deus é clemente e compassivo, e não desviará de vós o seu rosto, se voltardes para ele.

**10** Os correios, pois, foram passando de cidade em cidade, pela terra de Efraim e Manassés, até Zebulom; porém riam-se e zombavam deles.

**11** Todavia alguns de Aser, e de Manassés, e de Zebulom, se humilharam e vieram a Jerusalém.

**12** E a mão de Deus esteve com Judá, dando-lhes um só coração para cumprirem a ordem do rei e dos príncipes conforme a palavra do Senhor.

**13** E ajuntou-se em Jerusalém muito povo para celebrar a festa dos pães ázimos no segundo mês, uma congregação mui grande.

**14** E, levantando-se, tiraram os altares que havia em Jerusalém; também tiraram todos os altares de incenso, e os lançaram no ribeiro de Cedrom.

**15** Então imolaram a páscoa no décimo quarto dia do segundo mês; e os sacerdotes e levitas, envergonhados, santificaram-se e trouxeram holocaustos à casa do Senhor.

**16** Tomaram os seus lugares, segundo a sua ordem, conforme a lei de Moisés, homem de Deus; e os sacerdotes espargiram o sangue, que recebiam da mão dos levitas.

**17** Pois havia muitos na congregação que não se tinham santificado; pelo que os levitas tiveram que imolar os cordeiros da páscoa por todo aquele que não estava limpo, para o santificarem ao Senhor.

**18** Porque uma multidão do povo, muitos de Efraim e Manassés, Issacar e Zebulom, não se tinham purificado, contudo comeram a páscoa, ainda que não segundo o que está escrito; pois Ezequias tinha orado por eles, dizendo: O Senhor, que é bom, perdoe todo aquele

**19** que dispõe o seu coração para buscar a Deus, o Senhor, o Deus de seus pais, ainda que não esteja purificado segundo a purificação do santuário.

**20** E o Senhor ouviu Ezequias, e sarou o povo.

**21** E os filhos de Israel que se acharam em Jerusalém celebraram a festa dos pães ázimos por sete dias com grande alegria; e os levitas e os sacerdotes louvaram ao Senhor de dia em dia com instrumentos fortemente retinintes, cantando ao Senhor.

**22** E Ezequias falou benignamente a todos os levitas que tinham bom entendimento no serviço do Senhor. Assim comeram as ofertas da festa por sete dias, sacrificando ofertas pacíficas, e dando graças ao Senhor, Deus de seus pais.

**23** E, tendo toda a congregação resolvido celebrar outros sete dias, celebraram por mais sete dias com alegria.

**24** Pois Ezequias, rei de Judá, apresentou à congregação para os sacrifícios mil novilhos e sete

mil ovelhas; e os príncipes apresentaram à congregação mil novilhos e dez mil ovelhas; e os sacerdotes se santificaram em grande número.

**25** E regozijaram-se toda a congregação de Judá, juntamente com os sacerdotes e levitas, e toda a congregação dos que vieram de Israel, como também os estrangeiros que vieram da terra de Israel e os que habitavam em Judá.

**26** Assim houve grande alegria em Jerusalém, pois desde os dias de Salomão, filho de Davi, rei de Israel, não tinha havido coisa semelhante em Jerusalém.

**27** Então os levitas sacerdotes se levantaram e abençoaram o povo; e a sua voz foi ouvida, porque a sua oração chegou até a santa habitação de Deus, até o céu.

## II Crônicas 31

**1** Acabado tudo isso, todos os israelitas que ali estavam saíram às cidades de Judá e despedaçaram as colunas, cortaram os aserins, e derrubaram os altos e altares por toda a Judá e Benjamim, como também em Efraim e Manassés, até os destruírem de todo. Depois voltaram todos os filhos de Israel para as suas cidades, cada um para sua possessão.

**2** E Ezequias estabeleceu as turmas dos sacerdotes e levitas, turma por turma, cada um segundo o seu serviço, tanto os sacerdotes como os levitas, para os holocaustos e as ofertas pacíficas, para ministrarem, renderem ações de graças e cantarem louvores nas portas do arraial do Senhor.

**3** A contribuição da fazenda do rei foi designada para os holocaustos: os holocaustos da manhã e da tarde, e os holocaustos dos sábados, das luas novas e das festas fixas, como está escrito na lei do Senhor.

**4** Além disso ordenou ao povo que morava em Jerusalém que desse a porção pertencente aos sacerdotes e aos levitas, para que eles se dedicassem à lei do Senhor.

**5** Logo que esta ordem se divulgou, os filhos de Israel trouxeram em abundância as primícias de trigo, mosto, azeite, mel e todo produto do campo; também trouxeram em abundância o dízimo de tudo.

**6** Os filhos de Israel e de Judá que habitavam nas cidades de Judá também trouxeram o dízimo de bois e de ovelhas, e o dízimo das coisas dedicadas que foram consagradas ao Senhor seu Deus, e depositaram-nos em montões.

**7** No terceiro mês começaram a formar os montões, e no sétimo mês acabaram.

**8** Vindo, pois, Ezequias e os príncipes, e vendo aqueles montões, bendisseram ao Senhor e ao seu povo Israel.

**9** Então perguntou Ezequias aos sacerdotes e aos levitas acerca daqueles montões.

**10** Respondeu-lhe Azarias, o sumo sacerdote, que era da casa de Zadoque, dizendo: Desde que o povo começou a trazer as ofertas para a casa do Senhor, tem havido o que comer e de que se fartar, e ainda nos tem sobejado bastante, porque o Senhor abençoou ao seu povo; e os sobejos constituem esta abastança.

**11** Então ordenou Ezequias que se preparassem câmaras na casa do Senhor; e as prepararam.

**12** Ali recolheram fielmente as ofertas, os dízimos e as coisas dedicadas; e tinha o cargo disto o levita Conanias, e depois dele Simeí, seu irmão.

**13** E Jeiel, Azazias, Naate, Asael, Jerimote, Jozabade, Eliel, Ismaquias, Maate e Benaías eram superintendentes sob a direção de Conanias e de Simeí, seu irmão, por decreto do rei Ezequias e de Azarias, o chefe da casa de Deus.

**14** E o levita Coré, filho de Imná, e guarda da porta oriental, estava encarregado das ofertas voluntárias que se faziam a Deus, para distribuir as ofertas do Senhor e as coisas santíssimas.

**15** E debaixo das suas ordens estavam Edem, Miniamim, Jesuá, Semaías, Amarias e Secanias, nas cidades dos sacerdotes, para fazerem com fidelidade a distribuição a seus irmãos, segundo as suas turmas, tanto aos pequenos como aos grandes,

**16** exceto os que estavam contados pelas genealogias, varões da idade de três anos para cima, todos os que entravam na casa do Senhor, para o seu serviço diário nos seus cargos segundo as suas turmas.

**17** Quanto ao registro dos sacerdotes, era feito segundo as suas casas paternas; e o dos levitas da idade de vinte anos para cima era feito segundo os seus cargos nas suas turmas.

**18** Os sacerdotes eram arrolados com todos os seus pequeninos, suas mulheres, seus filhos e suas filhas, por toda a congregação; porque estes se dedicavam fielmente às coisas consagradas.

**19** Também para os filhos de Arão os sacerdotes que estavam nos campos dos arrabaldes das suas cidades, em cada cidade, havia homens designados por nome para distribuírem porções a

todo homem entre os sacerdotes e a todos os arrolados entre os levitas.

**20** Assim fez Ezequias em todo o Judá; e fez o que era bom, e reto, e fiel perante o Senhor seu Deus.

**21** E toda a obra que empreendeu no serviço da casa de Deus, e de acordo com a lei e os mandamentos, para buscar a seu Deus, ele a fez de todo o seu coração e foi bem sucedido.

## II Crônicas 32

**1** Depois destas coisas e destes atos de fidelidade, veio Senaqueribe, rei da Assíria e, entrando em Judá, acampou-se contra as cidades fortes, a fim de apoderar-se delas.

**2** Quando Ezequias viu que Senaqueribe tinha vindo com o propósito de guerrear contra Jerusalém,

**3** teve conselho com os seus príncipes e os seus poderosos, para que se tapassem as fontes das águas que havia fora da cidade; e eles o ajudaram.

**4** Assim muito povo se ajuntou e tapou todas as fontes, como também o ribeiro que corria pelo meio da terra, dizendo: Por que viriam os reis da Assíria, e achariam tantas águas?

**5** Ezequias, cobrando ânimo, edificou todo o muro que estava demolido, levantando torres sobre ele, fez outro muro por fora, fortificou a Milo na cidade de Davi, e fez armas e escudos em abundância.

**6** Então pôs oficiais de guerra sobre o povo e, congregando-os na praça junto à porta da cidade, falou-lhes ao coração, dizendo:

**7** Sede corajosos, e tende bom ânimo; não temais, nem vos espanteis, por causa do rei da Assíria, nem por causa de toda a multidão que está com ele, pois há conosco um maior do que o que está com ele.

**8** Com ele está um braço de carne, mas conosco o Senhor nosso Deus, para nos ajudar e para guerrear por nós. E o povo descansou nas palavras de Ezequias, rei de Judá.

**9** Depois disso Senaqueribe, rei da Assíria, enquanto estava diante de Laquis, com todas as suas forças, enviou os seus servos a Jerusalém a Ezequias, rei de Judá, e a todo o Judá que estava em Jerusalém, dizendo:

**10** Assim diz Senaqueribe, rei da Assíria: Em que confiais vós, para vos deixardes sitiar em Jerusalém?

**11** Porventura não vos engana Ezequias, para vos fazer morrer à fome e à sede, quando diz: O Senhor nosso Deus nos livrará das mãos do rei da Assíria?

**12** Esse mesmo Ezequias não lhe tirou os altos e os altares, e não ordenou a Judá e a Jerusalém, dizendo: Diante de um só altar adorareis, e sobre ele queimareis incenso?

**13** Não sabeis vós o que eu e meus pais temos feito a todos os povos de outras terras? Puderam de qualquer maneira os deuses das nações daquelas terras livrar a sua terra da minha mão?

**14** Qual é, de todos os deuses daquelas nações que meus pais destruíram, o que pôde livrar o seu povo da minha mão, para que o vosso Deus vos possa livrar da minha mão?

**15** Agora, pois, não vos engane Ezequias, nem vos incite assim, nem lhe deis crédito. Porque nenhum deus de nação alguma, nem de reino algum, pôde livrar o seu povo da minha mão, nem da mão de meus pais; quanto menos o vosso Deus vos poderá livrar da minha mão?

**16** E os servos de Senaqueribe falaram ainda mais contra o Senhor Deus, e contra o seu servo Ezequias.

**17** Ele também escreveu cartas para blasfemar do Senhor Deus de Israel, dizendo contra ele: Assim como os deuses das nações das terras não livraram o seu povo da minha mão, assim também o Deus de Ezequias não livrará o seu povo da minha mão.

**18** E clamaram em alta voz, na língua dos judeus, ao povo de Jerusalém que estava em cima do muro, para os atemorizarem e os perturbarem, a fim de tomarem a cidade.

**19** E falaram do Deus de Jerusalém como dos deuses dos povos da terra, que são obras das mãos dos homens.

**20** Mas o rei Ezequias e o profeta Isaías, filho de Amoz, oraram por causa disso, e clamaram ao céu.

**21** Então o Senhor enviou um anjo que destruiu no arraial do rei da Assíria todos os guerreiros valentes, e os príncipes, e os chefes. Ele, pois, envergonhado voltou para a sua terra; e, quando entrou na casa de seu deus, alguns dos seus próprios filhos o mataram ali à espada.

**22** Assim o Senhor salvou Ezequias, e os moradores de Jerusalém, da mão de Senaqueribe, rei da Assíria, e da mão de todos; e lhes deu descanso de todos os lados.

**23** E muitos trouxeram presentes a Jerusalém ao Senhor, e coisas preciosas a Ezequias, rei de Judá, de modo que desde então ele foi exaltado perante os olhos de todas as nações.

**24** Naqueles dias Ezequias, adoecendo, estava à morte: e orou ao Senhor o qual lhe respondeu, e lhe deu um sinal.

**25** Mas Ezequias não correspondeu ao benefício que lhe fora feito, pois o seu coração se exaltou; pelo que veio grande ira sobre ele, e sobre Judá e Jerusalém.

**26** Todavia Ezequias humilhou-se pela soberba do seu coração, ele e os habitantes de Jerusalém; de modo que a grande ira do Senhor não veio sobre eles nos dias de Ezequias.

**27** E teve Ezequias riquezas e honra em grande abundância; proveu-se de tesourarias para prata, ouro, pedras preciosas, especiarias, escudos, e toda espécie de objetos desejáveis;

**28** também de celeiros para o aumento de trigo, de vinho, e de azeite; e de estrebarias para toda a casta de animais, e de currais para os rebanhos.

**29** Além disso edificou para si cidades, e teve rebanhos e manadas em abundância; pois Deus lhe tinha dado muitíssima fazenda.

**30** Também foi Ezequias quem tapou o manancial superior das águas de Giom, fazendo-as correr em linha reta pelo lado ocidental da cidade de Davi. Ezequias, pois, prosperou em todas as suas obras.

**31** Contudo, no negócio dos embaixadores dos príncipes de Babilônia, que lhe foram enviados a perguntarem acerca do prodígio que fora feito na sua terra, Deus o desamparou para experimentá-lo, e para saber tudo o que havia no seu coração.

**32** Ora, o restante dos atos de Ezequias, e as suas boas obras, eis que estão escritos na visão do profeta Isaías, filho de Amoz, no livro dos reis de Judá e de Israel.

**33** E Ezequias dormiu com seus pais, e o sepultaram no mais alto dos sepulcros dos filhos de Davi; e todo o Judá e os habitantes de Jerusalém lhe renderam honras na sua morte. E Manassés, seu filho, reinou em seu lugar.

## **II Crônicas 33**

**1** Tinha Manassés doze anos quando começou a reinar, e reinou cinqüenta e cinco anos em Jerusalém.

**2** E fez o que era mau aos olhos do Senhor, conforme as abominações dos povos que o Senhor lançara fora de diante dos filhos de Israel.

**3** Pois tornou a edificar os altos que Ezequias, seu pai, tinha derribado; e levantou altares aos baalins, e fez aserotes, e adorou a todo o exército do céu, e o serviu.

**4** Também edificou altares na casa do Senhor, da qual o Senhor tinha dito: Em Jerusalém estará o meu nome eternamente.

**5** Edificou altares a todo o exército do céu, nos dois átrios da casa do Senhor.

**6** Além disso queimou seus filhos como sacrifício no vale do filho de Hinom; e usou de augúrios e de encantamentos, e dava-se a artes mágicas, e instituiu adivinhos e feiticeiros; sim, fez muito mal aos olhos do Senhor, para o provocar à ira.

**7** Também a imagem esculpida do ídolo que tinha feito, ele a colocou na casa de Deus, da qual Deus tinha dito a Davi e a Salomão, seu filho: Nesta casa, e em Jerusalém, que escolhi de todas as tribos de Israel, porei eu o meu nome para sempre;

**8** e nunca mais removerei o pé de Israel da terra que destinei a vossos pais; contanto que tenham cuidado de fazer tudo o que eu lhes ordenei, toda a lei, os estatutos e as ordenanças dados por intermédio de Moisés.

**9** Manassés tanto fez errar a Judá e aos moradores de Jerusalém, que eles fizeram o mal ainda mais do que as nações que o Senhor tinha destruído de diante dos filhos de Israel.

**10** Falou o Senhor a Manassés e ao seu povo, porém não deram ouvidos.

**11** Pelo que o Senhor trouxe sobre eles os comandantes do exército do rei da Assíria, os quais prenderam Manassés com ganchos e, amarrando-o com cadeias de bronze, o levaram para Babilônia.

**12** E estando ele angustiado, suplicou ao Senhor seu Deus, e humilhou-se muito perante o Deus de seus pais;

**13** sim, orou a ele; e Deus se aplacou para com ele, e ouviu-lhe a súplica, e tornou a trazê-lo a Jerusalém, ao seu reino. Então conheceu Manassés que o Senhor era Deus.

**14** Ora, depois disso edificou um muro do lado de fora da cidade de Davi, ao ocidente de Giom, no vale, até a entrada da porta dos peixes; e fê-lo passar ao redor de Ofel, e o levantou muito alto; também pôs oficiais do exército em todas as cidades fortificadas de Judá.

**15** Tirou da casa do Senhor os deuses estranhos e o ídolo, como também todos os altares que tinha edificado no monte da casa do Senhor, e em Jerusalém, e os lançou fora da cidade.

**16** Também reparou o altar do Senhor, e ofereceu sobre ele sacrifícios de ofertas pacíficas e de

ações de graças; e ordenou a Judá que servisse ao Senhor Deus de Israel.

**17** Contudo o povo ainda sacrificava nos altos, mas somente ao Senhor seu Deus.

**18** O restante dos atos de Manassés, e a sua oração ao seu Deus, e as palavras dos videntes que lhe falaram em nome do Senhor, Deus de Israel eram os seus altares e as suas imagens, e a Matã, sacerdote de

**19** Também a sua oração, e como Deus se aplacou para com ele, e todo o seu pecado, e a sua transgressão, e os lugares onde edificou altos e pôs os aserins e as imagens esculpidas antes de se ter humilhado, eis que estão escritos nas crônicas dos videntes.

**20** E dormiu Manassés com seus pais, e o sepultaram em sua casa; e Amom, seu filho, reinou em seu lugar.

**21** Tinha Amom vinte e dois anos quando começou a reinar, e reinou dois anos em Jerusalém.

**22** Fez o que era mau aos olhos do Senhor, como havia feito Manassés, seu pai Amom sacrificou a todas as imagens esculpidas que Manassés, seu pai, tinha feito, e as serviu.

**23** Mas não se humilhou perante o Senhor, como Manassés, seu pai, se humilhara; pelo contrário multiplicou Amom os seus delitos.

**24** E conspiraram contra ele os seus servos, e o mataram em sua casa.

**25** Mas o povo da terra matou todos os que conspiraram contra o rei Amom, e fez reinar em lugar dele seu filho Josias.

## **II Crônicas 34**

**1** Tinha Josias oito anos quando começou a reinar, e reinou trinta e um anos em Jerusalém.

**2** Fez o que era reto aos olhos do Senhor, e andou nos caminhos de Davi, seu pai, sem se desviar deles nem para a direita nem para a esquerda.

**3** Pois no oitavo ano do seu reinado, sendo ainda moço, começou a buscar o Deus de Davi, seu pai; e no duodécimo ano começou a purificar Judá e Jerusalém, dos altos, dos aserins e das imagens esculpidas e de fundição.

**4** Foram derribados na presença dele os altares dos baalins; e ele derribou os altares de incenso que estavam acima deles; os aserins e as imagens esculpidas e de fundição ele os quebrou e reduziu a pó, que espargiu sobre as sepulturas dos que lhes tinham sacrificado.

**5** E os ossos dos sacerdotes queimou sobre os seus altares; e purificou Judá e Jerusalém.

**6** E nas cidades de Manassés, de Efraim, de Simeão e ainda até Naftali, em seus lugares assolados ao redor,

**7** derribou os altares, reduziu a pó os aserins e as imagens esculpidas, e cortou todos os altares de incenso por toda a terra de Israel. Então, voltou para Jerusalém.

**8** No décimo oitavo ano do seu reinado, havendo já purificado a terra e a casa, ele enviou Safã, filho de Azalias, Maaséias, o governador da cidade, e Joá, filho de Joacaz, o cronista, para repararem a casa do Senhor seu Deus.

**9** E foram ter com Hilquias, o sumo sacerdote, e entregaram o dinheiro que se tinha trazido à casa de Deus, e que os levitas, guardas da entrada, tinham recebido da mão de Manassés, de Efraim e de todo o resto de Israel, como também, de todo o Judá e Benjamim, e dos habitantes de Jerusalém.

**10** E eles o entregaram nas mãos dos oficiais que eram superintendentes da casa do Senhor; estes o deram aos que faziam a obra e que trabalhavam na casa do Senhor, para consertarem e repararem a casa.

**11** Deram-no aos carpinteiros e aos edificadores, a fim de comprarem pedras lavradas, e madeiras para as juntas e para servirem de vigas para as casas que os reis de Judá tinham destruído.

**12** E os homens trabalhavam fielmente na obra; e os superintendentes sobre eles eram Jaate e Obadias, levitas, dos filhos de Merári, como também Zacarias e Mesulão, dos filhos dos coatitas, para adiantarem a obra; e todos os levitas que eram entendidos em instrumentos de música.

**13** Estavam sobre os carregadores e dirigiam todos os que trabalhavam em qualquer sorte de serviço; também dentre os levitas eram os escrivães, os oficiais e os porteiros.

**14** Ora, quando estavam tirando o dinheiro que se tinha trazido à casa do Senhor, Hilquias, o sacerdote, achou o livro da lei do Senhor dada por intermédio de Moisés.

**15** Disse Hilquias a Safã, o escrivão: Achei o livro da lei na casa do Senhor. E entregou o livro a Safã.

**16** Safã levou o livro ao rei, e deu conta também ao rei, dizendo: Teus servos estão fazendo tudo quanto se lhes encomendou.

**17** Tomaram o dinheiro que se achou na casa do Senhor, e o entregaram nas mãos dos

superintendentes e nas mãos dos que fazem a obra.

**18** Safã, o escrivão, falou ainda ao rei, dizendo: O sacerdote Hilquias entregou-me um livro. E Safã leu nele perante o rei.

**19** Quando o rei ouviu as palavras da lei, rasgou as suas vestes.

**20** E o rei ordenou a Hilquias, a Aicão, filho de Safã, a Abdom, filho de Mica, a Safã, o escrivão, e a Asaías, servo do rei, dizendo:

**21** Ide, consultai ao Senhor por mim e pelos que restam em Israel e em Judá, sobre as palavras deste livro que se achou; pois grande é o furor do Senhor que se tem derramado sobre nos por não terem os nossos pais guardado a palavra do Senhor, para fazerem conforme tudo quanto está escrito neste livro.

**22** Então Hilquias e os enviados do rei foram ter com a profetisa Hulda, mulher de Salum, filho de Tocate, filho de Hasra, o guarda das vestiduras (ela habitava então em Jerusalém na segunda parte); e lhe falaram a esse respeito.

**23** E ela lhes respondeu: Assim diz o Senhor, Deus de Israel: Dizei ao homem que vos enviou a mim:

**24** Assim diz o Senhor: Eis que trarei o mal sobre este lugar, e sobre os seus habitantes, a saber, todas as maldições que estão escritas no livro que se leu perante o rei de Judá.

**25** Porque me deixaram, e queimaram incenso a outros deuses, para me provocarem à ira com todas as obras das suas mãos; portanto o meu furor se derramará sobre este lugar, e não se apagará.

**26** Todavia ao rei de Judá, que vos enviou para consultar ao Senhor, assim lhe direis: Assim diz o Senhor, Deus de Israel: Quanto às palavras que ouviste,

**27** porquanto o teu coração se enterneceu, e te humilhaste perante Deus, ouvindo as suas palavras contra este lugar e contra os seus habitantes, e te humilhaste perante mim, e rasgaste as tuas vestes, e choraste perante mim, também eu te ouvi, diz o Senhor.

**28** Eis que te ajuntarei a teus pais, e tu serás recolhido ao teu sepulcro em paz, e os teus olhos não verão todo o mal que hei de trazer sobre este lugar e sobre os seus habitantes. E voltaram com esta resposta ao rei.

**29** Então o rei mandou reunir todos os anciãos de Judá e de Jerusalém;

**30** e o rei subiu à casa do Senhor, com todos os homens de Judá, e os habitantes de Jerusalém, e os sacerdotes, e os levitas, e todo o povo, desde o menor até o maior; e ele leu aos ouvidos deles todas as palavras do livro do pacto, que fora encontrado na casa do Senhor.

**31** E o rei pôs-se em pé em seu lugar, e fez um pacto perante o Senhor, de andar após o Senhor, e de guardar os seus mandamentos, e os seus testemunhos, e os seus estatutos, de todo o coração e de toda a alma, a fim de cumprir as palavras do pacto, que estavam escritas naquele livro.

**32** Também fez com que todos quantos se achavam em Jerusalém e em Benjamim o fimassem; e os habitantes de Jerusalém fizeram conforme o pacto de Deus, do Deus de seus pais.

**33** E Josias tirou todas as abominações de todas as terras que eram dos filhos de Israel; e ainda fez que todos quantos se achavam em Israel servissem ao Senhor seu Deus. E, enquanto ele viveu, não deixaram de seguir ao Senhor, Deus de seus pais.

## **II Crônicas 35**

**1** Então Josias celebrou a páscoa ao Senhor em Jerusalém; imolou-se o cordeiro da páscoa no décimo quarto dia do primeiro mês.

**2** E estabeleceu os sacerdotes nos seus cargos, e os animou a servirem na casa do Senhor.

**3** E disse aos levitas que ensinavam a todo o Israel e que estavam consagrados ao Senhor: Ponde a arca sagrada na casa que Salomão, filho de Davi, rei de Israel, edificou; não tereis mais esta carga sobre os vossos ombros. Agora servi ao Senhor vosso Deus e ao seu povo Israel;

**4** preparai-vos segundo as vossas casas paternas, e segundo as vossas turmas, conforme o preceito de Davi, rei de Israel, e o de Salomão, seu filho.

**5** E estai no lugar santo segundo as divisões das casas paternas de vossos irmãos, os filhos do povo, e haja para cada divisão uma parte de uma família levítica.

**6** Também imolai a páscoa, e santificai-vos, e preparai-a para vossos irmãos, fazendo conforme a palavra do Senhor dada por intermédio de Moisés.

**7** Ora, Josias deu aos filhos do povo, a todos que ali estavam, cordeiros e cabritos do rebanho em número de trinta mil, todos para os sacrifícios da páscoa, e três mil novilhos; isto era da fazenda do rei.

**8** Também os seus príncipes fizeram ofertas voluntárias ao povo, aos sacerdotes e aos levitas;

Hilquias, Zacarias e Jeiel, chefes da casa de Deus, deram aos sacerdotes, para os sacrifícios da páscoa, dois mil e seiscentos cordeiros e cabritos e trezentos novilhos.

**9** Também Conanias, e Semaías e Netanel, seus irmãos, como também Hasabias, Jeiel e Jozabade, chefes dos levitas, apresentaram aos levitas, para os sacrifícios da páscoa, cinco mil cordeiros e cabritos e quinhentos novilhos.

**10** Assim se preparou o serviço, e puseram-se os sacerdotes nos seus postos, e os levitas pelas suas turmas, conforme a ordem do rei.

**11** Então imolaram a páscoa; e os sacerdotes espargiam o sangue que recebiam das mãos dos levitas, e estes esfolavam as reses.

**12** E puseram à parte os holocaustos para os distribuírem aos filhos do povo, segundo as divisões das casas paternas, a fim de que os oferecessem ao Senhor, como está escrito no livro de Moisés; e assim fizeram com os novilhos.

**13** Assaram a páscoa ao fogo, segundo a ordenança; e as ofertas sagradas cozeram em panelas em caldeirões e em tachos, e prontamente as repartiram entre todo o povo.

**14** Depois prepararam o que era preciso para si e para os sacerdotes; porque os sacerdotes, filhos de Arão, se ocuparam até a noite em oferecer os holocaustos e a gordura; pelo que os levitas prepararam para si e para os sacerdotes, filhos de Arão.

**15** Os cantores, filhos de Asafe, estavam no seu posto, segundo o mandado de Davi, de Asafe, de Hemã e de Jedútum vidente do rei; como também os porteiros estavam a cada porta; não precisaram se desviar do seu serviço, porquanto seus irmãos, os levitas preparavam o necessário para eles.

**16** Assim se estabeleceu todo o serviço do Senhor naquele dia, para celebrar a páscoa, e para oferecer holocaustos sobre o altar do Senhor, segundo a ordem do rei Josias.

**17** E os filhos de Israel que ali estavam celebraram a páscoa naquela ocasião e, durante sete dias, a festa dos pães ázimos.

**18** Nunca se celebrara em Israel uma páscoa semelhante a essa, desde os dias do profeta Samuel; e nenhum dos reis de Israel celebrara tal páscoa como a que Josias celebrou com os sacerdotes e levitas, e todo o Judá e Israel que ali estavam, e os habitantes de Jerusalém.

**19** Foi no décimo oitavo ano do reinado de Josias que se celebrou esta páscoa.

**20** Depois de tudo isso, havendo Josias já preparado o templo, subiu Neco, rei do Egito, para guerrear contra Carquêmis, junto ao Eufrates; e Josias lhe saiu ao encontro.

**21** Neco, porém, mandou-lhe mensageiros, dizendo: Que tenho eu que fazer contigo, rei de Judá? Não é contra ti que venho hoje, mas contra a casa à qual faço guerra; e Deus mandou que me apressasse. Deixa de te opores a Deus, que está comigo, para que ele não te destrua.

**22** Todavia Josias não quis virar dele o seu rosto, mas disfarçou-se para pelejar contra ele e, não querendo ouvir as palavras de Neco, que saíram da boca de Deus, veio pelejar no vale de Megido.

**23** E os flecheiros atiraram ao rei Josias. Então o rei disse a seus servos: Tirai-me daqui, porque estou gravemente ferido.

**24** Seus servos o removeram do carro e pondo-o no seu segundo carro, o trouxeram a Jerusalém. Ele morreu, e foi sepultado nos sepulcros de seus pais. E todo o Judá e Jerusalém prantearam a Josias.

**25** Também Jeremias fez uma lamentação sobre Josias; e todos os cantores e cantoras têm falado de Josias nas suas lamentações até o dia de hoje; e as estabeleceram por costume em Israel; e eis que estão escritas nas Lamentações.

**26** Ora, o restante dos atos de Josias, e as suas boas obras em conformidade com o que está escrito na lei do Senhor,

**27** e os seus atos, desde os primeiros até os últimos, eis que estão escritos no livro dos reis de Israel e de Judá.

## **II Crônicas 36**

**1** O povo da terra tomou Jeoacaz, filho de Josias, e o constituiu rei em lugar de seu pai, em Jerusalém.

**2** Tinha Jeoacaz vinte e três anos quando começou a reinar, e reinou três meses em Jerusalém.

**3** Porquanto o rei do Egito o depôs em Jerusalém, e condenou a terra a pagar um tributo de cem talentos de prata e um talento de ouro.

**4** Então o rei do Egito constituiu Eliaquim, irmão de Jeoacaz, rei sobre Judá e Jerusalém, e mudou-lhe o nome em Jeoiaquim; mas a seu irmão, Jeoacaz, Neco o tomou e o levou para o Egito.

**5** Tinha Jeoiaquim vinte e cinco anos quando começou a reinar, e reinou onze anos em Jerusalém; e fez o que era mau aos olhos do Senhor seu Deus.

**6** Contra ele subiu Nabucodonozor, rei de Babilônia, e o amarrou com cadeias a fim de o levar para Babilônia.

**7** Também alguns dos vasos da casa do Senhor levou Nabucodonozor para Babilônia, e pô-los no seu templo em Babilônia.

**8** Ora, o restante dos atos de Jeoiaquim, e as abominações que praticou, e o que se achou contra ele, eis que estão escritos no livro dos reis de Israel e de Judá. E Joaquim, seu filho, reinou em seu lugar.

**9** Tinha Joaquim oito anos quando começou a reinar, e reinou três meses e dez dias em Jerusalém; e fez o que era mau aos olhos do Senhor.

**10** Na primavera seguinte o rei Nabucodonozor mandou que o levassem para Babilônia, juntamente com os vasos preciosos da casa do Senhor; e constituiu a Zedequias, irmão de Joaquim, rei sobre Judá e Jerusalém.

**11** Tinha Zedequias vinte e um anos quando começou a reinar, e reinou onze anos em Jerusalém.

**12** E fez o que era mau aos olhos do Senhor seu Deus: e não se humilhou perante o profeta Jeremias, que lhe falava da parte do Senhor.

**13** Também rebelou-se contra o rei Nabucodonozor, que o tinha ajuramentado por Deus. Mas endureceu a sua cerviz e se obstinou no seu coração, para não voltar ao Senhor, Deus de Israel.

**14** Além disso todos os chefes dos sacerdotes e o povo aumentavam cada vez mais a sua infidelidade, seguindo todas as abominações dos gentios; e profanaram a casa do Senhor, que ele tinha santificado para si em Jerusalém.

**15** E o Senhor, Deus de seus pais, falou-lhes persistentemente por intermédio de seus mensageiros, porque se compadeceu do seu povo e da sua habitação.

**16** Eles, porém, zombavam dos mensageiros de Deus, desprezando as suas palavras e mofando dos seus profetas, até que o furor do Senhor subiu tanto contra o seu povo, que mais nenhum remédio houve.

**17** Por isso fez vir sobre eles o rei dos caldeus, o qual matou os seus mancebos à espada, na casa do seu santuário, e não teve piedade nem dos mancebos, nem das donzelas, nem dos velhos nem dos decrepitos; entregou-lhos todos nas mãos.

**18** E todos os vasos da casa de Deus, grandes e pequenos, os tesouros da casa do Senhor, e os tesouros do rei e dos seus príncipes, tudo levou para Babilônia.

**19** Também queimaram a casa de Deus, derribaram os muros de Jerusalém, queimaram a fogo todos os seus palácios, e destruíram todos os seus vasos preciosos.

**20** E aos que escaparam da espada, a esses levou para Babilônia; e se tornaram servos dele e de seus filhos, até o tempo do reino da Pérsia,

**21** para se cumprir a palavra do Senhor proferida pela boca de Jeremias, até haver a terra gozado dos seus sábados; pois por todos os dias da desolação repousou, até que os setenta anos se cumpriram.

**22** Ora, no primeiro ano de Ciro, rei da Pérsia, para que se cumprisse a palavra do Senhor proferida pela boca de Jeremias, despertou o Senhor o espírito de Ciro, rei da Pérsia, de modo que ele fez proclamar por todo o seu reino, de viva voz e também por escrito, este decreto:

**23** Assim diz Ciro, rei da Pérsia: O Senhor Deus do céu me deu todos os reinos da terra, e me encarregou de lhe edificar uma casa em Jerusalém, que é em Judá. Quem há entre vós de todo o seu povo suba, e o Senhor seu Deus seja com ele.

## **Esdras 1**

**1** No primeiro ano de Ciro, rei da Pérsia, para que se cumprisse a palavra do Senhor proferida pela boca de Jeremias, despertou o Senhor o espírito de Ciro, rei da Pérsia, de modo que ele fez proclamar por todo o seu reino, de viva voz e também por escrito, este decreto:

**2** Assim diz Ciro, rei da Pérsia: O Senhor Deus do céu me deu todos os reinos da terra, e me encarregou de lhe edificar uma casa em Jerusalém, que é em Judá.

**3** Quem há entre vós de todo o seu povo (seja seu Deus com ele) suba para Jerusalém, que é em Judá, e edifique a casa do Senhor, Deus de Israel; ele é o Deus que habita em Jerusalém.

**4** E todo remanescente, seja qual for o lugar em que é peregrino, seja ajudado pelos homens desse lugar com prata, com ouro, com bens e com animais, afóra a oferta voluntária para a casa de Deus, que está em Jerusalém.

**5** Então se levantaram os chefes das casas paternas de Judá e Benjamim e os sacerdotes, e os levitas, todos aqueles cujo espírito Deus despertara, para subirem a edificar a casa do Senhor, que está em Jerusalém.

**6** E todos os seus vizinhos os ajudaram com utensílios de prata, com ouro, com bens, com animais e com coisas preciosas, afora tudo o que se ofereceu voluntariamente.

**7** Também o rei Ciro tirou os utensílios que pertenciam à casa do Senhor e que Nabucodonozor tinha trazido de Jerusalém e posto na casa de seus deuses.

**8** Ciro, rei da Pérsia, tirou-os pela mão de Mitredate, o tesoureiro, que os entregou contados a Sesbazar, príncipe de Judá.

**9** Este é o número deles: Trinta bacias de ouro, mil bacias de prata, vinte e nove incensários,

**10** trinta taças de ouro, quatrocentas e dez taças de prata e mil outros utensílios.

**11** Todos os utensílios de ouro e de prata foram cinco mil e quatrocentos; todos estes levou Sesbazar, quando os do cativo foram conduzidos de Babilônia para Jerusalém.

## **Esdras 2**

**1** Estes são os filhos da província que subiram do cativo, dentre os exilados, a quem Nabucodonozor, rei de Babilônia, tinha levado para Babilônia, e que voltaram para Jerusalém e para Judá, cada um para a sua cidade;

**2** os quais vieram com Zorobabel Jesuá Neemias, Seraías, Reelaías, Mardoqueu, Bilsã, Mizpar, Bigvai, Reum e Baaná. O número dos homens do povo de Israel.

**3** Os filhos de Parós, dois mil cento e setenta e dois.

**4** Os filhos de Sefatias, trezentos e setenta e dois.

**5** Os filhos de Ará, setecentos e setenta e cinco.

**6** Os filhos de Paate-Moabe, dos filhos de Jesuá e de Joabe, dois mil oitocentos e doze.

**7** Os filhos de Elão, mil duzentos e cinqüenta e quatro.

**8** Os filhos de Zatu, novecentos e quarenta e cinco.

**9** Os filhos de Zacai, setecentos e sessenta.

**10** Os filhos de Bani, seiscentos e quarenta e dois.

**11** Os filhos de Bebai, seiscentos e vinte e três.

**12** Os filhos de Azgade, mil duzentos e vinte e dois.

**13** Os filhos de Adonicão, seiscentos e sessenta e seis.

**14** Os filhos de Bigvai, dois mil e cinqüenta e seis.

**15** Os filhos de Adim, quatrocentos e cinqüenta e quatro.

**16** Os filhos de Ater, de Ezequias, noventa e oito.

**17** Os filhos de Bezai, trezentos e vinte e três.

**18** Os filhos de Jora, cento e doze.

**19** Os filhos de Hasum, duzentos e vinte e três.

**20** Os filhos de Gibar, noventa e cinco.

**21** Os filhos de Belém, cento e vinte e três.

**22** Os homens de Netofá, cinqüenta e seis.

**23** Os homens de Anatote, cento e vinte e oito.

**24** Os filhos de Azmavete, quarenta e dois.

**25** Os filhos de Quiriate-Arim, de Cefira e de Beerote, setecentos e quarenta e três

**26** Os filhos de Ramá e de Gaba, seiscentos e vinte e um.

**27** Os homens de Micmás, cento e vinte e dois.

**28** Os homens de Betel e de Ai, duzentos e vinte e três.

**29** Os filhos de Nebo, cinqüenta e dois.

**30** Os filhos de Magbis, cento e cinqüenta e seis.

**31** Os filhos do outro Elão, mil duzentos e cinquenta e quatro.

**32** Os filhos de Harim, trezentos e vinte.

**33** Os filhos de Lode, de Hadide e de Ono, setecentos e vinte e cinco.

**34** Os filhos de Jericó, trezentos e quarenta e cinco.

**35** Os filhos de Senaá, três mil seiscentos e trinta.

**36** Os sacerdotes: os filhos de Jedaías, da casa de Jesuá, novecentos e setenta e três.

**37** Os filhos de Imer, mil e cinqüenta e dois.

**38** Os filhos de Pasur, mil duzentos e quarenta e sete.

**39** Os filhos de Harim, mil e dezessete.

**40** Os levitas os filhos de Jesuá, e de Cadmiel, dos filhos de , Hodavias, setenta e quatro.

**41** Os cantores: os filhos de Asafe, cento e vinte e oito.

**42** Os filhos dos porteiros: os filhos de Salum, os filhos de Ater, os filhos de Talmom, os filhos de Acube, os filhos de Hatita, os filhos de Sobai, ao todo, cento e trinta e nove.

**43** Os netinins: os filhos de Ziá, os filhos de Hasufa, os filhos de Tabaote,

**44** os filhos de Querós, os filhos de Siá, os filhos de Padom,

**45** os filhos de Lebana, os filhos de Hagaba, os filhos de Acube,

**46** os filhos de Hagabe, os filhos de Sanlai, os filhos de Hanã,

**47** os filhos de Gidel, os filhos de Gaar, os filhos de Reaías,

**48** os filhos de Rezin, os filhos de Necoda, os filhos de Gazão,

**49** os filhos de Uzá, os filhos de Paséia, os filhos de Besai,

**50** os filhos de Asná, os filhos de Meunim, os filhos dos nefusins,

**51** os filhos de Baquebuque, os filhos de Hacufa, os filhos de Hurur,

**52** os filhos de Bazlute, os filhos de Meída, os filhos de Harsa,

**53** os filhos de Barcos, os filhos de Sísera, os filhos de Tamá,

**54** os filhos de Nezias, os filhos de Hatifa.

**55** Os filhos dos servos de Salomão: os filhos de Sotai, os filhos de Soferete, os filhos de Peruda,

**56** os filhos de Jaalá, os filhos de Darcom, os filhos de Gidel,

**57** os filhos de Sefatias, os filhos de Hatil, os filhos de Poquerete-Hazebaim os filhos de Ami.

**58** Todos os netinins e os filhos dos servos de Salomão foram trezentos e noventa e dois.

**59** Estes foram os que subiram de Tel-Mela, de Tel-Harsa, de Querube, de Adã e de Imer; porém não puderam provar que as suas casas paternas e sua linhagem eram de Israel:

**60** os filhos de Delaías, os filhos de Tobias, os filhos de Necoda, seiscentos e cinqüenta e dois.

**61** E dos filhos dos sacerdotes: os filhos de Habaías, os filhos de Hacoç, os filhos de Barzilai, que tomou mulher das filhas de Barzilai, o gileadita, e que foi chamado do seu nome.

**62** Estes procuraram o seu registro entre os que estavam arrolados nas genealogias, mas não foi encontrado; pelo que, por imundos, foram excluídos do sacerdócio;

**63** e o governador lhes intimou que não comessem das coisas santíssimas, até que se levantasse um sacerdote com Urim e Tumim.

**64** Toda esta congregação junta somava quarenta e dois mil trezentos e sessenta,

**65** afora os seus servos, e as suas servas, que foram sete mil trezentos e trinta e sete; também havia duzentos cantores e cantoras.

**66** Os seus cavalos eram setecentos e trinta e seis; os seus mulos, duzentos e quarenta e cinco;

**67** os seus camelos, quatrocentos e trinta e cinco; os jumentos, seis mil setecentos e vinte.

**68** Alguns dos chefes das casas paternas, vindo à casa do Senhor em Jerusalém, deram ofertas voluntárias para a casa de Deus, para a edificarem no seu lugar;

**69** conforme as suas posses, deram para a tesouraria da obra, em ouro sessenta e um mil dáricos, e em prata cinco mil minas, e cem vestes sacerdotais.

**70** Ora, os sacerdotes e os levitas, e alguns do povo, tanto os cantores como os porteiros e os netinins, habitaram nas suas cidades, e todo o Israel nas suas cidades.

### **Esdras 3**

**1** Quando chegou o sétimo mês, estando já os filhos de Israel nas suas cidades, ajuntou-se o povo, como um só homem, em Jerusalém.

**2** Então se levantou Jesuá, filho de Jozadaque, com seus irmãos, os sacerdotes, e Zorobabel, filho de Sealtiel, e seus irmãos; e edificaram o altar do Deus de Israel, para oferecerem sobre ele holocaustos, como está escrito na lei de Moisés, homem de Deus.

**3** Colocaram o altar sobre a sua base (pois o terror estava sobre eles por causa dos povos das terras e ofereceram sobre ele holocaustos ao Senhor, holocaustos pela manhã e à tarde.

**4** E celebraram a festa dos tabernáculos como está escrito, e ofereceram holocaustos diários segundo o número ordenado para cada dia,

**5** e em seguida o holocausto contínuo, e os das luas novas e de todas as festas fixas do Senhor, como também os de qualquer que fazia oferta voluntária ao Senhor.

**6** Desde o primeiro dia do sétimo mês começaram a oferecer holocaustos ao Senhor; porém ainda não haviam sido lançados os alicerces do templo do Senhor.

**7** Deram dinheiro aos pedreiros e aos carpinteiros; como também comida e bebida, e azeite aos sidônios, e aos tírios, para trazerem do Líbano madeira de cedro ao mar, para Jope, segundo a concessão que lhes tinha feito Ciro, rei da Pérsia.

**8** Ora, no segundo ano da sua vinda à casa de Deus em Jerusalém, no segundo mês, Zorobabel, filho de Sealtiel, e Jesuá, filho de Jozadaque, e os outros seus irmãos, os sacerdotes e os levitas, e todos os que vieram do cativeiro para Jerusalém, deram início à obra e constituíram os levitas

da idade de vinte anos para cima, para superintenderem a obra da casa do Senhor.

**9** Então se levantaram Jesuá com seus filhos e seus irmãos, Cadmiel e seus filhos, os filhos de Judá, como um só homem, para superintenderem os que faziam a obra na casa de Deus; como também os filhos de Henadade, com seus filhos e seus irmãos, os levitas.

**10** Quando os edificadores lançaram os alicerces do templo do Senhor, os sacerdotes trajando suas vestes, apresentaram-se com trombetas, e os levitas, filhos de Asafe, com címbalos, para louvarem ao Senhor, segundo a ordem de Davi, rei de Israel.

**11** E cantavam a revezes, louvando ao Senhor e dando-lhe graças com estas palavras: Porque ele é bom; porque a sua benignidade dura para sempre sobre Israel. E todo o povo levantou grande brado, quando louvaram ao Senhor, por se terem lançado os alicerces da casa do Senhor.

**12** Muitos, porém, dos sacerdotes e dos levitas, e dos chefes das casas paternas, os idosos que tinham visto a primeira casa, choraram em altas vozes quando, a sua vista, foi lançado o fundamento desta casa; também muitos gritaram de júbilo;

**13** de maneira que não podia o povo distinguir as vozes do júbilo das vozes do choro do povo; porque o povo bradava em tão altas vozes que o som se ouvia de mui longe.

#### **Esdras 4**

**1** Ora, ouvindo os adversários de Judá e de Benjamim que os que tornaram do cativeiro edificavam o templo ao Senhor, Deus de Israel,

**2** chegaram-se a Zorobabel e aos chefes das casas paternas, e disseram-lhes: Deixai-nos edificar convosco; pois, como vós, buscamos o vosso Deus; como também nós lhe temos sacrificado desde os dias de Esar-Hadom, rei da Assíria, que nos fez subir para aqui.

**3** Responderam-lhes, porém, Zorobabel e Jesuá e os outros chefes das casas paternas de Israel: Não convém que vós e nós edifiquemos casa a nosso Deus: mas nós sozinhos a edificaremos ao Senhor, Deus de Israel, como nos ordenou o rei Ciro, rei da Pérsia.

**4** Então o povo da terra debilitava as mãos do povo de Judá, e os inquietava, impedindo-os de edificar;

**5** e assalariaram contra eles conselheiros para frustrarem o seu plano, por todos os dias de Ciro, rei da Pérsia, até o reinado de Dario, rei da Pérsia.

**6** No reinado de Assuero, no princípio do seu reino, escreveram uma acusação contra os habitantes de Judá e de Jerusalém.

**7** Também nos dias de Artaxerxes escreveram Bislão, Mitredate, Tabeel, e os companheiros destes, a Artaxerxes, rei da Pérsia; e a carta foi escrita em caracteres aramaicos, e traduzida na língua aramaica.

**8** Reum, o comandante, e Sinsai, o escrivão, escreveram uma carta contra Jerusalém, ao rei Artaxerxes, do teor seguinte,

**9** isto é, escreveram Reum, o comandante, Sinsai, o escrivão, e os seus companheiros, os juízes, os governadores, os oficiais, os persas, os homens de Ereque, os babilônios, os susanquitas, isto é, os elamitas,

**10** e as demais nações que o grande e afamado Osnapar transportou, e que fez habitar na cidade de Samária e no restante da província dalém do Rio.

**11** Eis, pois, a cópia da carta que mandaram ao rei Artaxerxes: Teus servos, os homens de além do Rio, assim escrevem:

**12** Saiba o rei que os judeus que subiram de ti a nós foram a Jerusalém e estão reedificando aquela rebelde e malvada cidade, e vão restaurando os seus muros e reparando os seus fundamentos.

**13** Agora saiba o rei que, se aquela cidade for reedificada e os muros forem restaurados, eles não pagarão nem tributo, nem imposto, nem pedágio; e assim se danificará a fazenda dos reis.

**14** Agora, visto que comemos do sal do palácio, e não nos convém ver a desonra do rei, por isso mandamos dar aviso ao rei,

**15** para que se busque no livro das crônicas de teus pais; e acharás no livro das crônicas e saberás que aquela é uma cidade rebelde, e danosa a reis e províncias, e que nela houve rebelião em tempos antigos; por isso é que ela foi destruída.

**16** Nós, pois, estamos avisando ao rei que, se aquela cidade for reedificada e os seus muros forem restaurados, não terás porção alguma a oeste do Rio.

**17** Então o rei enviou esta resposta a Reum, o comandante, e a Sinsai, o escrivão, e aos demais seus companheiros, que habitavam em Samária e no restante do país a oeste do Rio: "Paz.

**18** A carta que nos enviastes foi claramente lida na minha presença.

- 19** E, ordenando-o eu, buscaram e acharam que desde tempos antigos aquela cidade se tem levantado contra os reis, e que nela se tem feito rebelião e sedição.
- 20** E tem havido reis poderosos sobre Jerusalém, os quais dominavam igualmente toda a província dalém do Rio; e a eles se pagavam tributos, impostos e pedágio.
- 21** Agora, pois, dai ordem para que aqueles homens parem, a fim de que não seja edificada aquela cidade até que eu dê ordem.
- 22** E guardai-vos de serdes remissos nisto; não suceda que o dano cresça em prejuízo dos reis.
- 23** Então, logo que a cópia da carta do rei Artaxerxes foi lida perante Reum e Sinsai, o escrivão, e seus companheiros, foram eles apressadamente a Jerusalém, aos judeus, e os impediram à força e com violência.
- 24** Então cessou a obra da casa de Deus, que estava em Jerusalém, ficando interrompida até o segundo ano do reinado de Dario, rei da Pérsia.

## **Esdras 5**

- 1** Ora, os profetas Ageu e Zacarias, filho de Ido, profetizaram aos judeus que estavam em Judá e em Jerusalém; em nome do Deus de Israel lhes profetizaram.
- 2** Então se levantaram Zorobabel, filho de Sealtiel, e Jesuá, filho de Jozadaque, e começaram a edificar a casa de Deus, que está em Jerusalém; e com eles estavam os profetas de Deus, que os ajudavam.
- 3** Naquele tempo vieram ter com eles Tatenai, o governador da província a oeste do Rio, e Setar-Bozenai, e os seus companheiros, e assim lhes perguntaram: Quem vos deu ordem para edificar esta casa, e completar este muro?
- 4** Ainda lhes perguntaram: Quais são os nomes dos homens que constróem este edifício?
- 5** Os olhos do seu Deus, porém, estavam sobre os anciãos dos judeus, de modo que eles não os impediram, até que o negócio se comunicasse a Dario, e então chegasse resposta por carta sobre isso.
- 6** A cópia da carta que Tatenai, o governador da província a oeste do Rio, e Setar-Bozenai, e os seus companheiros, os governadores, que estavam deste lado do Rio, enviaram ao rei Dario;
- 7** enviaram-lhe um relatório, no qual estava escrito: Ao rei Dario toda a paz.
- 8** Saiba o rei que nós fomos à província de Judá, à casa do grande Deus, a qual se edifica com grandes pedras, e já a madeira está sendo posta nas paredes, e esta obra vai-se fazendo com diligência, e se adianta em suas mãos.
- 9** Então perguntamos àqueles anciãos, falando-lhes assim: Quem vos deu ordem para edificar esta casa, e completar este muro?
- 10** Além disso lhes perguntamos pelos seus nomes, para tos declararmos, isto é, para te escrevermos os nomes dos homens que entre eles são os chefes.
- 11** E esta é a resposta que nos deram: Nós somos servos do Deus do céu e da terra, e reedificamos a casa que há muitos anos foi edificada, a qual um grande rei de Israel edificou e acabou.
- 12** Mas depois que nossos pais provocaram à ira o Deus do céu, ele os entregou na mão de Nabucodonozor, o caldeu, rei de Babilônia, o qual destruiu esta casa, e transportou o povo para Babilônia.
- 13** Porém, no primeiro ano de Ciro, rei de Babilônia, o rei Ciro baixou decreto para que esta casa de Deus fosse reedificada.
- 14** E até os utensílios de ouro e de prata da casa de Deus, que Nabucodonozor tinha tomado do templo que estava em Jerusalém e levado para o templo de Babilônia, o rei Siro os tirou do templo de Babilônia, e eles foram entregues a um homem cujo nome era Sesbazar, a quem ele tinha constituído governador;
- 15** e disse-lhe: Toma estes utensílios, vai, e leva-os para o templo que está em Jerusalém, e reedifique-se a casa de Deus no seu lugar.
- 16** Então veio o dito Sesbazar, e lançou os fundamentos da casa de Deus, que está em Jerusalém; de então para cá ela vem sendo edificada, não estando ainda concluída.
- 17** Agora, pois, se parece bem ao rei, busque-se nos arquivos reais, ali em Babilônia, para ver se é verdade haver um decreto do rei Ciro para se reedificar esta casa de Deus em Jerusalém, e sobre isto nos faça o rei saber a sua vontade.

## **Esdras 6**

- 1** Então o rei Dario o decretou, e foi feita uma busca nos arquivos onde se guardavam os tesouros

em Babilônia.

**2** E em Ecbatana, a capital, que está na província da Média, se achou um rolo, e nele estava escrito um memorial, que dizia assim:

**3** No primeiro ano do rei Ciro, o rei Ciro baixou um decreto com respeito à casa de Deus em Jerusalém: Seja edificada a casa, o lugar em que se oferecem sacrifícios, e sejam os seus fundamentos bem firmes; a sua altura será de sessenta côvados, e a sua largura de sessenta côvados,

**4** com três carreiras de grandes pedras, e uma carreira de madeira nova; e a despesa se fará do tesouro do rei.

**5** Além disso sejam restituídos os utensílios de ouro e de prata da casa de Deus, que Nabucodonozor tirou do templo em Jerusalém e levou para Babilônia, e que se tornem a levar para o templo em Jerusalém, cada um para o seu lugar, e tu os porás na casa de Deus."

**6** Agora, pois, Tatenai, governador de além do Rio, Setar-Bozenai, e os vossos companheiros, os governadores, que estais além do Rio, retirai-vos desse lugar;

**7** deixai de impedir a obra desta casa de Deus; edifiquem o governador dos judeus e os seus anciãos esta casa de Deus no seu lugar.

**8** Além disso, por mim se decreta o que haveis de fazer para com esses anciãos dos judeus, para a edificação desta casa de Deus, a saber, que da fazenda do rei, dos tributos da província dalém do Rio, se pague prontamente a estes homens toda a despesa.

**9** Iguamente o que for necessário, como novilhos, carneiros e cordeiros, para holocaustos ao Deus do céu; também trigo, sal, vinho e azeite, segundo a palavra dos sacerdotes que estão em Jerusalém, dê-se-lhes isso de dia em dia sem falta;

**10** para que ofereçam sacrifícios de cheiro suave ao Deus do céu, e orem pela vida do rei e de seus filhos.

**11** Também por mim se decreta que a todo homem que alterar este decreto, se arranque uma viga da sua casa e que ele seja pregado nela; e da sua casa se faça por isso um monturo.

**12** O Deus, pois, que fez habitar ali o seu nome derribe todos os reis e povos que estenderem a mão para alterar o decreto e para destruir esta casa de Deus, que está em Jerusalém. Eu, Dario, baixe o decreto. Que com diligência se execute.

**13** Então Tatenai, o governador a oeste do Rio, Setar-Bozenai, e os seus companheiros executaram com toda a diligência o que mandara o rei Dario.

**14** Assim os anciãos dos judeus iam edificando e prosperando pela profecia de Ageu o profeta e de Zacarias, filho de Ido. Edificaram e acabaram a casa de acordo com o mandado do Deus de Israel, e de acordo com o decreto de Ciro, e de Dario, e de Artaxerxes, rei da Pérsia.

**15** E acabou-se esta casa no terceiro dia do mês de Adar, no sexto ano do reinado do rei Dario.

**16** E os filhos de Israel, os sacerdotes e os levitas, e o resto dos filhos do cativo fizeram a dedicação desta casa de Deus com alegria.

**17** Ofereceram para a dedicação desta casa de Deus cem novilhos, duzentos carneiros e quatrocentos cordeiros; e como oferta pelo pecado por todo o Israel, doze bodes, segundo o número das tribos de Israel.

**18** E puseram os sacerdotes nas suas divisões e os levitas nas suas turmas, para o serviço de Deus em Jerusalém, conforme o que está escrito no livro de Moisés.

**19** E os que vieram do cativo celebraram a páscoa no dia catorze do primeiro mês.

**20** Pois os sacerdotes e levitas se tinham purificado como se fossem um só homem; todos estavam limpos. E imolaram o cordeiro da páscoa para todos os filhos do cativo, e para seus irmãos, os sacerdotes, e para si mesmos.

**21** Assim comeram a páscoa os filhos de Israel que tinham voltado do cativo, com todos os que, unindo-se a eles, se apartaram da imundícia das nações da terra para buscarem o Senhor, Deus de Israel;

**22** e celebraram a festa dos pães ázimos por sete dias com alegria; porque o Senhor os tinha alegrado, tendo mudado o coração do rei da Assíria a favor deles, para lhes fortalecer as mãos na obra da casa de Deus, o Deus de Israel.

## Esdras 7

**1** Ora, depois destas coisas, no reinado de Artaxerxes, rei da Pérsia, Esdras, filho de Seraías, filho de Azarias, filho de Hilquias,

**2** filho de Salum, filho de Zadoque, filho de Aitube,

**3** filho de Amarias, filho de Azarias, filho de Meraiote,

**4** filho de Zeraías, filho de Uzi, filho de Buqui,

**5** filho de Abisua, filho de Finéias, filho de Eleazar, filho de Arão, o sumo sacerdote-  
**6** este Esdras subiu de Babilônia. E ele era escriba hábil na lei de Moisés, que o Senhor Deus de Israel tinha dado; e segundo a mão de Senhor seu Deus, que estava sobre ele, o rei lhe deu tudo quanto lhe pedira.  
**7** Também subiram a Jerusalém alguns dos filhos de Israel, dos sacerdotes, dos levitas, dos cantores, dos porteiros e dos netinins, no sétimo ano do rei Artaxerxes.  
**8** No quinto mês Esdras chegou a Jerusalém, no sétimo ano deste rei.  
**9** Pois no primeiro dia do primeiro mês ele partiu de Babilônia e no primeiro dia do quinto mês chegou a Jerusalém, graças à mão benéfica do seu Deus sobre ele.  
**10** Porque Esdras tinha preparado o seu coração para buscar e cumprir a lei do Senhor, e para ensinar em Israel os seus estatutos e as suas ordenanças.  
**11** Esta é, pois, a cópia da carta que o rei Artaxerxes deu a Esdras, o sacerdote, o escriba instruído nas palavras dos mandamentos do Senhor e dos seus estatutos para Israel:  
**12** Artaxerxes, rei dos reis, ao sacerdote Esdras, escriba da lei do Deus do céu: Saudações.  
**13** Por mim se decreta que no meu reino todo aquele do povo de Israel, e dos seus sacerdotes e levitas, que quiser ir a Jerusalém, vá contigo.  
**14** Porquanto és enviado da parte do rei e dos seus sete conselheiros para indagares a respeito de Judá e de Jerusalém, conforme a lei do teu Deus, a qual está na tua mão;  
**15** e para levares a prata e o ouro que o rei e os seus conselheiros voluntariamente deram ao Deus de Israel cuja habitação está em Jerusalém,  
**16** com toda a prata e o ouro que achares em toda a província de Babilônia, e com as ofertas voluntárias do povo e dos sacerdotes, que voluntariamente as oferecerem para a casa do seu Deus, que está em Jerusalém;  
**17** portanto com toda a diligência comprarás com este dinheiro novilhos, carneiros, e cordeiros, com as suas ofertas de cereais e as suas ofertas de libações, e os oferecerás sobre o altar da casa do vosso Deus, que está em Jerusalém.  
**18** Também o que a ti e a teus irmãos parecer bem fazeres do resto da prata e do ouro, o fareis conforme a vontade do vosso Deus.  
**19** Os vasos que te foram dados para o serviço da casa do teu Deus, entrega-os todos perante ele, o Deus de Jerusalém.  
**20** E tudo o mais que for necessário para a casa do teu Deus, e que te convenha dar, o darás da casa dos tesouros do rei.  
**21** E eu, o rei Artaxerxes, decreto a todos os tesoureiros que estão na província além do Rio, que tudo quanto vos exigir o sacerdote Esdras, escriba da lei do Deus do céu, prontamente se lhe conceda,  
**22** até cem talentos de prata cem coros de trigo, cem batos de vinho, cem batos de azeite, e sal à vontade.  
**23** Tudo quanto for ordenado pelo Deus do céu, isso precisamente se faça para a casa do Deus do céu; pois, por que haveria ira sobre o reino do rei e de seus filhos?  
**24** Também vos notificamos acerca de todos os sacerdotes e levitas, cantores, porteiros, netinins, e outros servos desta casa de Deus, que não será lícito exigir-lhes nem tributo, nem imposto, nem pedágio.  
**25** E tu, Esdras, conforme a sabedoria do teu Deus, que possuis, constitui magistrados e juizes, que julguem todo o povo que está na província além do Rio, isto é, todos os que conhecem as leis do teu Deus; e ensina-as ao que não as conhece.  
**26** E todo aquele que não observar a lei do teu Deus e a lei do rei, com zelo se lhe execute a justiça: quer seja morte, quer desterro, quer confiscação de bens, quer prisão.  
**27** Bendito seja o Senhor Deus de nossos pais, que pôs no coração do rei este desejo de ornar a casa do Senhor, que está em Jerusalém;  
**28** e que estendeu sobre mim a sua benevolência perante o rei e os seus conselheiros e perante todos os príncipes poderosos do rei. Assim encorajado pela mão do Senhor, meu Deus, que estava sobre mim, ajuntei dentre Israel alguns dos homens principais para subirem comigo.

## **Esdras 8**

**1** Estes, pois, são os chefes de suas casas paternas, e esta é a genealogia dos que subiram comigo de Babilônia no reinado do rei Artaxerxes:  
**2** Dos filhos de Finéias, Gérson; dos filhos de Itamar, Daniel; dos filhos de Davi, Hatus;  
**3** dos filhos de Secanias, dos filhos de Parós, Zacarias; e com ele, segundo as genealogias dos varões, se contaram cento e cinqüenta;

**4** dos filhos de Paate-Moabe, Elioenai, filho de Zeraías, e com ele duzentos homens;  
**5** dos filhos de Zatu, Secanias, o filho de Jaaziel, e com ele trezentos homens;  
**6** dos filhos de Adim, Ebede, filho de Jônatas, e com ele cinqüenta homens;  
**7** dos filhos de Elão, Jesaías, filho de Atalias, e com ele setenta homens;  
**8** dos filhos de Sefatias, Zebadias, filho de Micael, e com ele oitenta homens; e  
**9** dos filhos de Joabe, Obadias, filho de Jeiel, e com ele duzentos e dezoito homens;  
**10** dos filhos de Bani, Selomite, o filho de Josifias, e com ele cento e sessenta homens;  
**11** dos filhos de Bebai, Zacarias, o filho de Bebai, e com ele vinte e oito homens;  
**12** dos filhos de Azgade, Joanã, o filho de Hecatã, e com ele cento e dez homens;  
**13** dos filhos de Adonirão, que eram os últimos, eis os seus nomes: Elifelete, Jeuel e Semaías, e com eles sessenta homens;  
**14** e dos filhos de Bigvai, Utai e Zabude, e com eles setenta homens.  
**15** Ajuntei-os à margem do rio que corre para Ava; e ficamos ali acampados três dias. Então passei em revista o povo e os sacerdotes, e não achei ali nenhum dos filhos de Levi.  
**16** Mandei, pois, chamar Eliézer, Ariel, Semaías, Elnatã, Jaribe, Elnatã, Natã, Zacarias e Mesulão, os chefes, como também, Joiaribe e Elnatã, que eram mestres.  
**17** E os enviei a Ido, chefe em Casífia, e lhes pus na boca palavras para dizerem a Ido e aos seus irmãos, os netinins, em Casífia, que nos trouxessem ministros para a casa do nosso Deus.  
**18** E, pela boa mão de nosso Deus sobre nós, trouxeram-nos um homem entendido, dos filhos de Mali, filho de Levi, filho de Israel; e Serebias, com os seus filhos e irmãos, dezoito;  
**19** e Hasabias, e com ele Jesaías, dos filhos de Merári, com seus irmãos e os filhos deles, vinte;  
**20** e dos netinins, que Davi e os príncipes tinham dado para o serviço dos levitas, duzentos e vinte, todos eles mencionados por nome.  
**21** Então proclamei um jejum ali junto ao rio Ava, para nos humilharmos diante do nosso Deus, a fim de lhe pedirmos caminho seguro para nós, para nossos pequeninos, e para toda a nossa fazenda.  
**22** Pois tive vergonha de pedir ao rei uma escolta de soldados, e cavaleiros para nos defenderem do inimigo pelo caminho, porquanto havíamos dito ao rei: A mão do nosso Deus é sobre todos os que o buscam, para o bem deles; mas o seu poder e a sua ira estão contra todos os que o deixam.  
**23** Nós, pois, jejuamos, e pedimos isto ao nosso Deus; e ele atendeu às nossas orações.  
**24** Então separei doze dos principais dentre os sacerdotes: Serebias e Hasabias, e com eles dez dos seus irmãos;  
**25** e pesei-lhes a prata, o ouro e os vasos, a oferta para a casa do nosso Deus, que o rei, os seus conselheiros, os seus príncipes e todo o Israel que estava ali haviam oferecido;  
**26** entreguei-lhes nas mãos seiscentos e cinqüenta talentos de prata, e em vasos de prata cem talentos; e cem talentos de ouro;  
**27** e vinte taças de ouro no valor de mil dáricos, e dois vasos de bronze claro e brilhante, tão precioso como o ouro.  
**28** E disse-lhes: Vós sois santos ao Senhor, e santos são estes vasos; como também esta prata e este ouro são ofertas voluntárias, oferecidas ao Senhor, Deus de vossos pais.  
**29** Vigiai, pois, e guardai-os até que os peseis na presença dos principais dos sacerdotes e dos levitas, e dos príncipes das casas paternas de Israel, em Jerusalém, nas câmaras da casa do Senhor.  
**30** Então os sacerdotes e os levitas receberam o peso da prata, e do ouro, e dos vasos, a fim de os trazerem para Jerusalém, para a casa do nosso Deus.  
**31** Então partimos do rio Ava, no dia doze do primeiro mês, a fim de irmos para Jerusalém; e a mão do nosso Deus estava sobre nós, e ele nos livrou da mão dos inimigos, e dos que nos armavam ciladas pelo caminho.  
**32** Chegamos, pois, a Jerusalém, e repousamos ali três dias.  
**33** No quarto dia se pesou a prata, e o ouro, e os vasos, na casa do nosso Deus, para as mãos de Meremote filho do sacerdote Urias; e com ele estava Eleazar, filho de Finéias, e com eles os levitas Jozabade, filho de Jesuá, e Noadias, filho de Binuí.  
**34** Tudo foi entregue por número e peso; e o peso de tudo foi registrado na ocasião.  
**35** Os exilados que tinham voltado do cativeiro ofereceram holocaustos ao Deus de Israel: doze novilhos por todo o Israel, noventa e seis carneiros, setenta e sete cordeiros, e doze bodes em oferta pelo pecado; tudo em holocausto ao Senhor.  
**36** Então entregaram os editos do rei aos sátrapas do rei, e aos governadores a oeste do Rio; e estes ajudaram o povo e a casa de Deus.

## Esdras 9

**1** Ora, logo que essas coisas foram terminadas, vieram ter comigo os príncipes, dizendo: O povo de Israel, e os sacerdotes, e os levitas, não se têm separado dos povos destas terras, das abominações dos cananeus, dos heteus, dos perizeus, dos jebuseus, dos amonitas, dos moabitas, dos egípcios e dos amorreus;

**2** pois tomaram das suas filhas para si e para seus filhos; de maneira que a raça santa se tem misturado com os povos de outras terras; e até os oficiais e magistrados foram os primeiros nesta transgressão.

**3** Ouvindo eu isto, rasguei a minha túnica e o meu manto, e arranquei os cabelos da minha cabeça e da minha barba, e me sentei atônito.

**4** Então se ajuntaram a mim todos os que tremiam das palavras do Deus de Israel por causa da transgressão dos do cativo; porém eu permaneci sentado atônito até a oblação da tarde.

**5** A hora da oblação da tarde levantei-me da minha humilhação, e com a túnica e o manto rasgados, pus-me de joelhos, estendi as mãos ao Senhor meu Deus,

**6** e disse: Ó meu Deus! Estou confuso e envergonhado, para levantar o meu rosto a ti, meu Deus; porque as nossas iniquidades se multiplicaram sobre a nossa cabeça, e a nossa culpa tem crescido até o céu.

**7** Desde os dias de nossos pais até o dia de hoje temos estado em grande culpa, e por causa das nossas iniquidades fomos entregues, nós, os nossos reis e os nossos sacerdotes, na mão dos reis das terras, à espada, ao cativo, à rapina e à confusão do rosto, como hoje se vê.

**8** Agora, por um pequeno momento se manifestou a graça da parte do Senhor, nosso Deus, para nos deixar um restante que escape, e para nos dar estabilidade no seu santo lugar, a fim de que o nosso Deus nos alumie os olhos, e nos dê um pouco de refrigério em nossa escravidão;

**9** pois somos escravos; contudo o nosso Deus não nos abandonou em nossa escravidão, mas estendeu sobre nós a sua benevolência perante os reis da Pérsia, para nos dar a vida, a fim de levantarmos a casa do nosso Deus e repararmos as suas assolações, e para nos dar um abrigo em Judá e em Jerusalém.

**10** Agora, ó nosso Deus, que diremos depois disto? Pois temos deixado os teus mandamentos,

**11** os quais ordenaste por intermédio de teus servos, os profetas, dizendo: A terra em que estais entrando para a possuir, é uma terra imunda pelas imundícias dos povos das terras, pelas abominações com que, na sua corrupção, a encheram duma extremidade à outra.

**12** Por isso não deis vossas filhas a seus filhos, e não tomeis suas filhas para vossos filhos, nem procureis jamais a sua paz ou a sua prosperidade; para que sejais fortes e comais o bem da terra, e a deixeis por herança a vossos filhos para sempre.

**13** E depois de tudo o que nos tem sucedido por causa das nossas más obras, e da nossa grande culpa, ainda assim tu, ó nosso Deus, nos tens castigado menos do que merecem as nossas iniquidades, e ainda nos deixaste este remanescente;

**14** tornaremos, pois, agora a violar os teus mandamentos, e a aparentar-nos com os povos que cometem estas abominações? Não estarias tu indignado contra nós até de todo nos consumires, de modo que não ficasse restante, nem quem escapasse?

**15** Ó Senhor Deus de Israel, justo és, pois ficamos qual um restante que escapou, como hoje se vê. Eis que estamos diante de ti em nossa culpa; e, por causa disto, ninguém há que possa subsistir na tua presença.

## Esdras 10

**1** Ora, enquanto Esdras orava e fazia confissão, chorando e prostrando-se diante da casa de Deus, ajuntou-se a ele, de Israel, uma grande congregação de homens, mulheres, e crianças; pois o povo chorava amargamente.

**2** Então Seeanias, filho de Jeiel, um dos filhos de Elão, dirigiu-se a Esdras, dizendo: Nós temos sido infiéis para com o nosso Deus, e casamos com mulheres estrangeiras dentre os povos da terra; contudo, no tocante a isto, ainda há esperança para Israel.

**3** Agora, pois, façamos um pacto com o nosso Deus, de que despediremos todas as mulheres e os que delas são nascidos, conforme o conselho do meu Senhor, e dos que tremem ao mandamento do nosso Deus; e faça-se conforme a lei.

**4** Levanta-te; pois a ti pertence este negócio, e nós somos contigo; tem bom ânimo, e faze-o.

**5** Então Esdras se levantou, e ajuramentou os principais dos sacerdotes, os levitas, e todo o Israel, de que fariam conforme esta palavra; e eles juraram.

**6** Em seguida Esdras se levantou de diante da casa de Deus, e entrou na câmara de Joanã, filho

de Eliasibe; e, chegando lá, não comeu pão, nem bebeu água, porque pranteava por causa da infidelidade dos do cativo.

**7** E fizeram passar pregão por Judá e Jerusalém, a todos os que vieram do cativo, para que se juntassem em Jerusalém;

**8** e que todo aquele que dentro de três dias não viesse, segundo o conselho dos oficiais e dos anciãos, toda a sua fazenda se pusesse em interdito, e fosse ele excluído da congregação dos que voltaram do cativo.

**9** Pelo que todos os homens de Judá e de Benjamim dentro de três dias se ajuntaram em Jerusalém. Era o nono mês, aos vinte dias do mês; e todo o povo se assentou na praça diante da casa de Deus, tremendo por causa deste negócio e por causa das grandes chuvas.

**10** Então se levantou Esdras, o sacerdote, e disse-lhes: Vós tendes transgredido, e casastes com mulheres estrangeiras, aumentando a culpa de Israel.

**11** Agora, pois, fazei confissão ao Senhor, Deus de vossos pais, e fazei o que é do seu agrado; separai-vos dos povos das terras, e das mulheres estrangeiras.

**12** E toda a congregação respondeu em alta voz: Conforme as tuas palavras havemos de fazer.

**13** Porém o povo é muito; também é tempo de grandes chuvas, e não se pode estar aqui fora. Isso não é obra de um dia nem de dois, pois somos muitos os que transgredimos neste negócio.

**14** Ponham-se os nossos oficiais por toda a congregação, e todos os que em nossas cidades casaram com mulheres estrangeiras venham em tempos apontados, e com eles os anciãos e juizes de cada cidade, até que se desvie de nós o ardor da ira do nosso Deus no tocante a este negócio.

**15** (Somente Jônatas, filho de Asael, e Jazéias, filho de Ticvá, se opuseram a isso; e Mesulão, e Sabetai, o levita, os apoiaram.)

**16** Assim o fizeram os que tornaram do cativo: foram indicados o sacerdote Esdras e certos homens, cabeças de casas paternas, segundo as suas casas paternas, cada um designado por nome; e assentaram-se no primeiro dia do décimo mês, para averiguar este negócio.

**17** E no primeiro dia do primeiro mês acabaram de tratar de todos os homens que tinham casado com mulheres estrangeiras.

**18** Entre os filhos dos sacerdotes acharam-se estes que tinham casado com mulheres estrangeiras: dos filhos de Jesuá, filho de Jozadaque, e seus irmãos, Maaséias, Eliézer, Jaribe e Gedalias.

**19** E deram a sua mão, comprometendo-se a despedirem suas mulheres; e, achando-se culpados, ofereceram um carneiro do rebanho pela sua culpa.

**20** Dos filhos de Imer: Hanâni e Zebadias.

**21** Dos filhos de Harim: Maaséias, Elias, Semaías, Jeiel e Uzias.

**22** E dos filhos de Pasur: Elioenai, Maaséias, Ismael, Netanel, Jozabade e Elasa.

**23** Dos levitas: Jozabade, Simei, Quelaías (este é Quelita), Petaías, Judá e Eliézer.

**24** Dos cantores: Eliasibe. Dos porteiros: Salum, Telem e îri.

**25** E de Israel, dos filhos de Parós: Ramias, Izias, Malquias, Miamim, Eleazar, Hasabias e Benaías.

**26** Dos filhos de Elão: Matanias, Zacarias, Jeiel, Abdi, Jerimote e Elias.

**27** Dos filhos de Zatu: Elioenai, Eliasibe, Matanias, Jerimote, Zabade e Aziza.

**28** Dos filhos de Bebai: Jeoanã, Hananias, Zabai e Atlai.

**29** Dos filhos de Bani: Mesulão, Maluque, Adaías, Jasube, Seal e Jerimote.

**30** Dos filhos de Paate-Moabe: Adná, Quelal, Benaías, Maaséias, Matanias, Bezaleel, Binuí e Manassés.

**31** Dos filhos de Harim: Eliézer, Issijá, Malquias, Semaías, Simeão,

**32** Benjamim, Maluque e Semarias.

**33** Dos filhos de Hasum: Matenai, Matatá, Zabade, Elifelete, Jeremai, Manassés e Simei.

**34** Dos filhos de Bani: Maadai, Anrão e Uel,

**35** Benaías, Bedéias, Queluí,

**36** Vanias, Meremote, Eliasibe,

**37** Matanias, Matenai e Jaasu.

**38** Dos filhos de Binuí: Simei,

**39** Selemias, Natã, Adaías,

**40** Macnadbai, Sasai, Sarai,

**41** Azarel, Selemias, Semarias,

**42** Salum, Amarias e José.

**43** Dos filhos de Nebo: Jeiel, Matitias, Zabade, Zebina, Jadai, Joel e Benaías.

**44** Todos estes tinham tomado mulheres estrangeiras; e se despediram das mulheres e dos

filhos.

## Neemias 1

**1** Palavras de Neemias, filho de Hacalias. Ora, sucedeu no mês de quisleu, no ano vigésimo, estando eu em Susã, a capital,

**2** que veio Hanâni, um de meus irmãos, com alguns de Judá; e perguntei-lhes pelos judeus que tinham escapado e que restaram do cativo, e acerca de Jerusalém.

**3** Eles me responderam: Os restantes que ficaram do cativo, lá na província estão em grande aflição e opróbrio; também está derribado o muro de Jerusalém, e as suas portas queimadas a fogo.

**4** Tendo eu ouvido estas palavras, sentei-me e chorei, e lamentei por alguns dias; e continuei a jejuar e orar perante o Deus do céu,

**5** e disse: Ó Senhor, Deus do céu, Deus grande e temível, que guardas o pacto e usas de misericórdia para com aqueles que te amam e guardam os teus mandamentos:

**6** Estejam atentos os teus ouvidos e abertos os teus olhos, para ouvires a oração do teu servo, que eu hoje faço perante ti, dia e noite, pelos filhos de Israel, teus servos, confessando eu os pecados dos filhos de Israel, que temos cometido contra ti; sim, eu e a casa de meu pai pecamos;

**7** na verdade temos procedido perversamente contra ti, e não temos guardado os mandamentos, nem os estatutos, nem os juízos, que ordenaste a teu servo Moisés.

**8** Lembra-te, pois, da palavra que ordenaste a teu servo Moisés, dizendo: Se vós transgirdes, eu vos espalharei por entre os povos;

**9** mas se vos converterdes a mim, e guardardes os meus mandamentos e os cumprirdes, ainda que os vossos rejeitados estejam na extremidade do céu, de lá os ajuntarei e os trarei para o lugar que tenho escolhido para ali fazer habitar o meu nome.

**10** Eles são os teus servos e o teu povo, que resgataste com o teu grande poder e com a tua mão poderosa.

**11** Ó Senhor, que estejam atentos os teus ouvidos à oração do teu servo, e à oração dos teus servos que se deleitam em temer o teu nome; e faz prosperar hoje o teu servo, e dá-lhe graça perante este homem. (Era eu então copeiro do rei.)

## Neemias 2

**1** Sucedeu, pois, no mês de nisã, no ano vigésimos do rei Artaxerxes, quando o vinho estava posto diante dele, que eu apanhei o vinho e o dei ao rei. Ora, eu nunca estivera triste na sua presença.

**2** E o rei me disse: Por que está triste o teu rosto, visto que não estás doente? Não é isto senão tristeza de coração. Então temi sobremaneira.

**3** e disse ao rei: Viva o rei para sempre! Como não há de estar triste o meu rosto, estando na cidade, o lugar dos sepulcros de meus pais, assolada, e tendo sido consumidas as suas portas pelo fogo?

**4** Então o rei me perguntou: Que me pedes agora? Orei, pois, ao Deus do céu,

**5** e disse ao rei: Se for do agrado do rei, e se teu servo tiver achado graça diante de ti, peço-te que me envies a Judá, à cidade dos sepulcros de meus pais, para que eu a reedifique.

**6** Então o rei, estando a rainha assentada junto a ele, me disse: Quanto durará a tua viagem, e quando voltarás? E aprouve ao rei enviar-me, apontando-lhe eu certo prazo.

**7** Eu disse ainda ao rei: Se for do agrado do rei, dêem-se-me cartas para os governadores dalém do Rio, para que me permitam passar até que eu chegue a Judá;

**8** como também uma carta para Asafe, guarda da floresta do rei, a fim de que me dê madeira para as vigas das portas do castelo que pertence à casa, e para o muro da cidade, e para a casa que eu houver de ocupar. E o rei mas deu, graças à mão benéfica do meu Deus sobre mim.

**9** Então fui ter com os governadores dalém do Rio, e lhes entreguei as cartas do rei. Ora, o rei tinha enviado comigo oficiais do exército e cavaleiros.

**10** O que ouvindo Sambalate, o horonita, e Tobias, o servo amonita, ficaram extremamente agastados de que alguém viesse a procurar o bem dos filhos de Israel.

**11** Cheguei, pois, a Jerusalém, e estive ali três dias.

**12** Então de noite me levantei, eu e uns poucos homens comigo; e não declarei a ninguém o que o meu deus pusera no coração para fazer por Jerusalém. Não havia comigo animal algum, senão aquele que eu montava.

**13** Assim saí de noite pela porta do vale, até a fonte do dragão, e até a porta do monturo, e contemplei os muros de Jerusalém, que estavam demolidos, e as suas portas, que tinham sido consumidas pelo fogo.

**14** E passei adiante até a porta da fonte, e à piscina do rei; porém não havia lugar por onde pudesse passar o animal que eu montava.

**15** Ainda de noite subi pelo ribeiro, e contemplei o muro; e virando, entrei pela porta do vale, e assim voltei.

**16** E não souberam os magistrados aonde eu fora nem o que eu fazia; pois até então eu não havia declarado coisa alguma, nem aos judeus, nem aos sacerdotes, nem aos nobres, nem aos magistrados, nem aos demais que faziam a obra.

**17** Então eu lhes disse: Bem vedes vós o triste estado em que estamos, como Jerusalém está assolada, e as suas portas queimadas a fogo; vinde, pois, e edifiquemos o muro de Jerusalém, para que não estejamos mais em opróbrio.

**18** Então lhes declarei como a mão do meu Deus me fora favorável, e bem assim as palavras que o rei me tinha dito. Eles disseram: Levantemo-nos, e edifiquemos. E fortaleceram as mãos para a boa obra.

**19** O que ouvindo Sambalate, o horonita, e Tobias, o servo amonita, e Gesem, o arábio, zombaram de nós, desprezaram-nos e disseram: O que é isso que fazeis? Quereis rebelar-vos contra o rei?

**20** Então lhes respondi: O Deus do céu é que nos fará prosperar; e nós, seus servos, nos levantaremos e edificaremos: mas vós não tendes parte, nem direito, nem memorial em Jerusalém.

### Neemias 3

**1** Então se levantou Eliasibe, o sumo sacerdote, juntamente com os seus irmãos, os sacerdotes, e edificaram a porta das ovelhas, a qual consagraram, e lhe assentaram os batentes. Consagraram-na até a torre dos cem, até a torre de Henanel.

**2** E junto a ele edificaram os homens de Jericó; também ao lado destes edificou Zacur, o filho de Inri.

**3** Os filhos de Hassenaá edificaram a porta dos peixes, colocaram-lhe as vigas, e lhe assentaram os batentes, com seus ferrolhos e trancas.

**4** Ao seu lado fez os reparos Meremote, filho de Urias, filho de Hacoze; ao seu lado Mesulão, filho de Berequias, filho de Mesezabel; ao seu lado Zadoque, filho de Baaná;

**5** ao lado destes repararam os tecoítas; porém os seus nobres não meteram o pescoço os serviço do Senhor.

**6** Joiada, filho de Paséia, e Mesulão, filho de Besodéias, repararam a porta velha, colocaram-lhe as vigas, e lhe assentaram os batentes com seus ferrolhos e trancas.

**7** Junto deles fizeram os reparos Melatias, o gibeonita, e Jadom, o meronotita, homens de Gibeão e de Mizpá, que pertenciam ao domínio do governador dalém do Rio;

**8** ao seu lado Uziel, filho de Haraías, um dos ourives; ao lado dele Hananias, um dos perfumistas; e fortificaram Jerusalém até o muro largo.

**9** Ao seu lado fez os reparos Refaías, filho de Hur, governador da metade do distrito de Jerusalém;

**10** ao seu lado Jedaías, filho de Harumafe, defronte de sua casa; ao seu lado Hatus, filho de Hasabnéias.

**11** Malquias, filho de Harim, e Hassube, filho de Paate-Moabe, repararam outra parte, como também a torre dos fornos;

**12** e ao seu lado Salum, filho de Haloés, governador da outra metade do distrito de Jerusalém, ele e as suas filhas.

**13** A porta do vale, repararam-na Hanum e os moradores de Zanoa; estes a edificaram, e lhe assentaram os batentes, com seus ferrolhos e trancas, como também mil côvados de muro até a porto do monturo.

**14** A porta do monturo, reparou-a Malquias, filho de Recabe, governador do distrito Bete-Haquerem; este a edificou, e lhe assentou os batentes com seus ferrolhos e trancas.

**15** A porta da fonte, reparou-a Salum, filho de Col-Hoze, governador do distrito de Mizpá; edificou-a e a cobriu, e lhe assentou os batentes, com seus ferrolhos e trancas; edificou também o muro da piscina de Selá, do jardim do rei, até os degraus que descem da cidade de Davi.

**16** Depois dele Neemias, filho de Azbuque, governador da metade do distrito de Bete-Zur, fez os reparos até defronte dos sepulcros de Davi, até a piscina artificial, e até a casa dos homens

poderosos.

**17** Depois dele fizeram os reparos os levitas: Reum, filho de Bani, e ao seu lado, Hasabias, governador da metade do distrito de Queila, por seu distrito;

**18** depois dele seus irmãos, Bavai, filho de Henadade, governador da outra metade do distrito de Queila.

**19** Ao seu lado Ézer, filho de Jesuá, governador de Mizpá, reparou outra parte, defronte da subida para a casa das armas, no ângulo.

**20** Depois dele reparou Baruque, filho de Zabai, outra parte, desde o ângulo até a porta da casa de Eliasibe, o sumo sacerdote.

**21** Depois dele reparou Meremote, filho de Urias, filho de Hacoç, outra parte, deste a porta da casa de Eliasibe até a extremidade da mesma.

**22** Depois dele fizeram os reparos os sacerdotes que habitavam na campina;

**23** depois Benjamim e Hassube, defronte da sua casa; depois deles Azarias, filho de Maaséias, filho de Ananias, junto à sua casa.

**24** Depois dele reparou Binuí, filho de Henadade, outra parte, desde a casa de Azarias até o ângulo e até a esquina.

**25** Palal, filho de Uzai, reparou defronte do ângulo, e a torre que se projeta da casa real superior, que está junto ao átrio da guarda; depois dele Pedaías, filho de Parós.

**26** (Ora, os netinins habitavam em Ofel, até defronte da porta das águas, para o oriente, e até a torre que se projeta.)

**27** Depois repararam os tecoítas outra parte, defronte da grande torre que se projeta, e até o muro de Ofel.

**28** Para cima da porta dos cavalos fizeram os reparos os sacerdotes, cada um defronte da sua casa;

**29** depois dele Zadoque, filho de Imer, defronte de sua casa; e depois dele Semaías, filho de Secanias, guarda da porta oriental.

**30** Depois dele repararam outra parte Hananias, filho de Selemias, e Hanum, o sexto filho de Zalafe. Depois dele reparou Mesulão, filho de Berequias, uma parte defronte da sua câmara.

**31** Depois dele reparou Malquias, um dos ourives, uma parte até a casa dos netinins e dos mercadores, defronte da porta da guarda, e até a câmara superior da esquina.

**32** E entre a câmara da esquina e a porta das ovelhas repararam os ourives e os mercadores.

#### Neemias 4

**1** Ora, quando Sambalate ouviu que edificávamos o muro, ardeu em ira, indignou-se muito e escarneceu dos judeus;

**2** e falou na presença de seus irmãos e do exército de Samária, dizendo: Que fazem estes fracos judeus? Fortificar-se-ão? Oferecerão sacrifícios? Acabarão a obra num só dia? Vivificarão dos montões de pó as pedras que foram queimadas?

**3** Ora, estava ao lado dele Tobias, o amonita, que disse: Ainda que edifiquem, vindo uma raposa derrubará o seu muro de pedra.

**4** Ouve, ó nosso Deus, pois somos tão desprezados; faze recair o opróbrio deles sobre as suas cabaças, e faze com que eles sejam um despojo numa terra de cativo.

**5** Não cubras a sua iniquidade, e não se risque de diante de ti o seu pecado, pois que te provocaram à ira na presença dos edificadores.

**6** Assim edificamos o muro; e todo o muro se completou até a metade da sua altura; porque o coração do povo se inclinava a trabalhar.

**7** Mas, ouvindo Sambalate e Tobias, e os arábios, o amonitas e os asdoditas, que ia avante a reparação dos muros de Jerusalém e que já as brechas se começavam a fechar, iraram-se sobre modo;

**8** e coligaram-se todos, para virem guerrear contra Jerusalém e fazer confusão ali.

**9** Nós, porém, oramos ao nosso Deus, e pusemos guarda contra eles de dia e de noite.

**10** Então disse Judá: Desfalecem as forças dos carregadores, e há muito escombro; não poderemos edificar o muro.

**11** E os nossos inimigos disseram: Nada saberão nem verão, até que entremos no meio deles, e os matemos, e façamos cessar a obra.

**12** Mas sucedeu que, vindo os judeus que habitavam entre eles, dez vezes nos disseram: De todos os lugares de onde moram subirão contra nós.

**13** Pelo que nos lugares baixos por detrás do muro e nos lugares abertos, dispus o povo segundo suas famílias com as suas espadas, com as suas lanças, e com os seus arcos.

**14** Olhei, levantei-me, e disse aos nobres, aos magistrados e ao resto do povo: Não os temais! Lembrai-vos do Senhor, grande e temível, e pelejai por vossos irmãos, vossos filhos, vossas filhas, vossas mulheres e vossas casas.

**15** Quando os nossos inimigos souberam que nós tínhamos sido avisados, e que Deus tinha dissipado o conselho deles, todos voltamos ao muro, cada um para a sua obra.

**16** Desde aquele dia metade dos meus moços trabalhavam na obra, e a outra metade empunhava as lanças, os escudos, os arcos, e as couraças; e os chefes estavam por detrás de toda a casa de Judá.

**17** Os que estavam edificando o muro, e os carregadores que levavam as cargas, cada um com uma das mãos fazia a obra e com a outra segurava a sua arma;

**18** e cada um dos edificadores trazia a sua espada à cinta, e assim edificavam. E o que tocava a trombeta estava no meu lado.

**19** Disse eu aos nobres, aos magistrados e ao resto do povo: Grande e extensa é a obra, e nós estamos separados no muro, longe uns dos outros;

**20** em qualquer lugar em que ouvirdes o som da trombeta, ali vos ajuntareis conosco. O nosso Deus pelejará por nós.

**21** Assim trabalhávamos na obra; e metade deles empunhava as lanças desde a subida da alva até o sair das estrelas.

**22** Também nesse tempo eu disse ao povo: Cada um com o seu moço pernoite em Jerusalém, para que de noite nos sirvam de guardas, e de dia trabalhem.

**23** Desta maneira nem eu, nem meus irmãos, nem meus moços, nem os homens da guarda que me acompanhavam largávamos as nossas vestes; cada um ia com a arma à sua direita.

## Neemias 5

**1** Então se levantou um grande clamor do povo e de duas mulheres contra os judeus, seus irmãos.

**2** Pois havia alguns que diziam: Nós, nossos filhos e nossas filhas somos muitos; que se nos dê trigo, para que comamos e vivamos.

**3** Também havia os que diziam: Estamos empenhando nossos campos, as nossas vinhas e as nossas casas, para conseguirmos trigo durante esta fome.

**4** Havia ainda outros que diziam: Temos tomado dinheiro emprestado até para o tributo do rei sobre os nossos campos e as nossas vinhas.

**5** Ora, a nossa carne é como a carne de nossos irmãos, e nossos filhos como os filhos deles; e eis que estamos sujeitando nossos filhos e nossas filhas para serem servos, e algumas de nossas filhas já estão reduzidas à escravidão. Não está em nosso poder evitá-lo, pois outros têm os nossos campos e as nossas vinhas.

**6** Ouvindo eu, pois, o seu clamor, e estas palavras, muito me indignei.

**7** Então consultei comigo mesmo; depois contendi com do nobres e com os magistrados, e disse-lhes: Estais tomando juro, cada um de seu irmão. E ajuntei contra eles uma grande assembléia.

**8** E disse-lhes: Nós, segundo as nossas posses, temos resgatado os judeus, nossos irmãos, que foram vendidos às nações; e vós venderíeis os vossos irmãos, ou seriam vendidos a nós? Então se calaram, e não acharam o que responder.

**9** Disse mais: Não é bom o que fazeis; porventura não devíeis andar no temor do nosso Deus, por causa do opróbrio dos povos, os nosso inimigos?

**10** Também eu, meus irmãos e meus moços lhes temos emprestado dinheiro e trigo. Deixemos, peço-vos este ganho.

**11** Restituí-lhes hoje os seus campos, as suas vinhas, os seus olivais e as suas casas, como também a centésima parte do dinheiro, do trigo, do mosto e do azeite, que deles tendes exigido.

**12** Então disseram: Nós lho restituiremos, e nada lhes pediremos; faremos assim como dizes. Então, chamando os sacerdotes, fi-los jurar que fariam conforme prometeram.

**13** Também sacudi as minhas vestes, e disse: Assim sacuda Deus da sua casa e do seu trabalho todo homem que não cumprir esta promessa; assim mesmo seja ele sacudido e despojado. E toda a congregação disse: Amém! E louvaram ao Senhor; e o povo fez conforme a sua promessa.

**14** Além disso, desde o dia em que fui nomeado seu governador na terra de Judá, desde o ano vinte até o anos trinta e dois do rei Artaxerxes, isto é, por doze anos, nem eu nem meus irmãos comemos o pão devido ao governador.

**15** Mas os primeiros governadores, que foram antes de mim, oprimiram o povo, e tomaram-lhe pão e vinho e, além disso, quarenta siclos de prata; e até os seus moços dominavam sobre o povo. Porém eu assim não fiz, por causa do temor de Deus.

**16** Também eu prossegui na obra deste muro, e terra nenhuma compramos; e todos os meus moços se juntaram ali para a obra.

**17** Sentavam-se à minha mesa cento e cinqüenta homens dentre os judeus e os magistrados, além dos que vinham ter conosco dentre as nações que estavam ao redor de nós.

**18** Ora, o que se preparava para cada dia era um boi e seis ovelhas escolhidas; também se preparavam aves e, de dez em dez dias, provisão de toda qualidade de vinho. Todavia, nem por isso exigi o pão devido ao governador, porquanto a servidão deste povo era pesada.

**19** Lembra-te de mim para teu bem, ó meu Deus, e de tudo quanto tenho feito em prol deste povo.

## Neemias 6

**1** Quando Sambalate, Tobias e Gesem, o arábio, e o resto dos nossos inimigos souberam que eu já tinha edificado o muro e que nele já não havia brecha alguma, ainda que até este tempo não tinha posto as portas nos portais,

**2** Sambalate e Gesem mandaram dizer-me: Vem, encontremo-nos numa das aldeias da planície de Ono. Eles, porém, intentavam fazer-me mal.

**3** E enviei-lhes mensageiros a dizer: Estou fazendo uma grande obra, de modo que não poderei descer. Por que cessaria esta obra, enquanto eu a deixasse e fosse ter convosco?

**4** Do mesmo modo mandaram dizer-se quatro vezes; e do mesmo modo lhes respondi.

**5** Então Sambalate, ainda pela quinta vez, me enviou o seu moço com uma carta aberta na mão,

**6** na qual estava escrito: Entre as nações se ouviu, e Gesem o diz, que tu e os judeus intentais revoltar-vos, e por isso tu estás edificando o muro, e segundo se diz, queres fazer-te rei deles;

**7** e que constituíste profetas para proclamarem a respeito de ti em Jerusalém: Há rei em Judá. Ora, estas coisas chegarão aos ouvidos do rei; vem pois, agora e consultemos juntamente.

**8** Então mandei dizer-lhe: De tudo o que dizes, coisa nenhuma sucedeu, mas tu mesmo o inventas.

**9** Pois todos eles nos procuravam atemorizar, dizendo: As suas mãos hão de largar a obra, e não se efetuará. Mas agora, ó Deus, fortalece as minhas mãos.

**10** Fui à casa de Semaías, filho de Delaías, filho de Meetabel, que estava em recolhimento; e disse ele: Ajuntemo-nos na casa de Deus, dentro do templo, e fechemos as suas portas, pois virão matar-te; sim, de noite virão matar-te.

**11** Eu, porém, respondi: Um homem como eu fugiria? e quem há que, sendo tal como eu, possa entrar no templo e viver? De maneira nenhuma entrarei.

**12** E percebi que não era Deus que o enviara; mas ele pronunciou essa profecia contra mim, porquanto Tobias e Sambalate o haviam subornado.

**13** Eles o subornaram para me atemorizar, a fim de que eu assim fizesse, e pecasse, para que tivessem de que me infamar, e assim vituperassem.

**14** Lembra-te, meu Deus, de Tobias e de Sambalate, conforme estas suas obras, e também da profetisa Noadías, e dos demais profetas que procuravam atemorizar-me.

**15** Acabou-se, pois, o muro aos vinte e cinco do mês de elul, em cinqüenta e dois dias.

**16** Quando todos os nosso inimigos souberam disso, todos os povos que havia em redor de nós temeram, e abateram-se muito em seu próprio conceito; pois perceberam que fizemos esta obra com o auxílio do nosso Deus.

**17** Além disso, naqueles dias o nobres de Judá enviaram muitas cartas a Tobias, e as cartas de Tobias vinham para eles.

**18** Pois muitos em Judá estavam ligados a ele por juramento, por ser ele genro de Secanias, filho de Ará, e por haver seu filho Joanã casado com a filha de Mesulão, filho de Berequias.

**19** Também as boas ações dele contavam perante mim, e as minhas palavras transmitiam a ele. Tobias, pois, escrevia cartas para me atemorizar.

## Neemias 7

**1** Ora, depois que o muro foi edificado, tendo eu assentado as portas, e havendo sido designados os porteiros, os cantores e os levitas,

**2** pus Hanâni, meu irmão, e Hananias, governador do castelo, sobre Jerusalém; pois ele era homem fiel e temente a Deus, mais do que muitos;

**3** e eu lhes disse: Não se abram as portas de Jerusalém até que o sol aqueça; e enquanto os guardas estiverem nos postos se fechem e se tranquem as portas; e designei dentre os moradores de Jerusalém guardas, cada um por seu turno, e cada um diante da sua casa.

**4** Ora, a cidade era larga e grande, mas o povo dentro dela era pouco, e ainda as casa não estavam edificadas.

**5** Então o meu Deus me pôs no coração que ajuntasse os nobres, os magistrados e o povo, para registrar as genealogias. E achei o livro da genealogia dos que tinham subido primeiro e achei escrito nele o seguinte:

**6** Este são os filhos da província que subiram do cativeiro dentre os exilados, que Nabucodonozor, rei da Babilônia, transportara e que voltaram para Jerusalém e para Judá, cada um para a sua cidade,

**7** os quais vieram com Zorobabel, Jesuá, Neemias, Azarias, Raamias, Naamâni, Mardoqueu, Bilsã, Misperete, Bigvai, Neum e Baaná. Este é o número dos homens do povo de Israel:

**8** foram os filhos de Parós, dois mil cento e setenta e dois;

**9** os filhos de Sefatias, trezentos e setenta e dois;

**10** os filhos de Ará, seiscentos e cinqüenta e dois;

**11** os filhos de Paate-Moabe, dos filhos de Jesuá e de Joabe, dois mil oitocentos e dezoito;

**12** os filhos de Elão, mil duzentos e cinqüenta e quatro;

**13** os filhos de Zatu, oitocentos e quarenta e cinco;

**14** os filhos de Zacai, setecentos e sessenta;

**15** os filhos de Binuí, seiscentos e quarenta e oito;

**16** os filhos de Bebai, seiscentos e vinte e oito;

**17** os filhos de Azgade, dois mil trezentos e vinte e dois;

**18** os filhos de Adonicão, seiscentos e sessenta e sete;

**19** os filhos de Bigvai, dois mil e sessenta e sete;

**20** os filhos de Adim, seiscentos e cinqüenta e cinco;

**21** os filhos de Ater, de Ezequias, noventa e oito;

**22** os filhos de Hasum, trezentos e vinte e oito;

**23** os filhos de Bezai, trezentos e vinte e quatro;

**24** os filhos de Harife, cento e doze;

**25** os filhos de Gibeão, noventa e cinco;

**26** os filhos de Belém e de Netofá, cento e oitenta e oito;

**27** os homens de Anatote, cento e vinte e oito;

**28** os homens de Bete-Azmavete, quarenta e dois;

**29** os homens de Quiriate-Jeriam, de Cefira, e de Beerote, setecentos e quarenta e três;

**30** os homens de Ramá e Gaba, seiscentos e vinte e um;

**31** os homens de Micmás, cento e vinte e dois;

**32** os homens de Betel e Ai, cento e vinte e três;

**33** os homens do outro Nebo, cinqüenta e dois;

**34** os filhos do outro Elão, mil duzentos e cinqüenta e quatro;

**35** os filhos de Harim, trezentos e vinte;

**36** os filhos de Jericó, trezentos e quarenta e cinco;

**37** os filhos de Lode, de hadide e de Ono, setecentos e vinte e um;

**38** os filhos de Senaá, três mil novecentos e trinta.

**39** Os sacerdotes: os filhos de Jedaías, da casa de Jesuá, novecentos e setenta e três;

**40** os filhos de Imer, mil e cinqüenta e dois;

**41** os filhos de Pasur, mil duzentos e quarenta e sete;

**42** os filhos de Harim, mil e dezessete;

**43** Os levitas: os filhos de Jesuá, de Cadmiel, dos filhos de Hodevá, setenta e quatro.

**44** Os cantores: os filhos de Asafe, cento e quarenta e oito.

**45** Os porteiros: os filhos de Salum, os filhos de Ater, os filhos de Talmom, os filhos de Acube, os filhos de Hatita, os filhos de Sobai, cento e trinta e oito.

**46** Os netinis: os filhos de Ziá, os filhos de Hasufa, os filhos de Tabaote,

**47** os filhos de Querós, os filhos de Siá, os filhos de Padom,

**48** os filhos de Lebana, os filhos de Hagaba, os filhos de Salmai,

**49** os filhos de Hanã, os filhos de Gidel, os filhos de Gaar,

**50** os filhos de Recaías, os filhos de Rezim, os filhos de Necoda,

**51** os filhos de Gazão, os filhos de Uzá, os filhos de Paséia,

**52** os filhos de Besai, os filhos de Meunim, os filhos de Nefusesim,

**53** os filhos de Baquebuque, os filhos de Hacufa, os filhos de Hacur,

**54** os filhos de Bazlite, os filhos de Meída, os filhos de Harsa,

**55** os filhos de Barcos, os filhos de Sísera, os filhos de Tamá,

**56** os filhos de Nezas, os filhos de Hatifa,

**57** os filhos dos servos de Salomão: os filhos de Sotai, os filhos de Soforete, os filhos de Perida,  
**58** os filhos de Jaala, os filhos de Darcom, os filhos de Gidel,  
**59** os filhos de Sefatias, os filhos de Hatil, os filhos de Paquerete-Hazebaim e os filhos de Amom.  
**60** Todos os netinins e os filhos dos servos de Salomão, eram trezentos e noventa e dois.  
**61** Estes foram os que subiram de Tel-Mela, Tel-Harsa, Querube, Adom, e Imer; porém não puderam provar que as suas casas paternas e as sua linhagem eram de Israel:  
**62** os filhos de Dalaías, os filhos de Tobias, os filhos de Necoda, seiscentos e quarenta e dois.  
**63** E dos sacerdotes: os filhos de Hobaías, os filhos Hacoz, os filhos de Barzilai, que tomara por mulher uma das filhas Barzilai, o gileadita, e que foi chamado do seu nome.  
**64** Estes buscaram o seu registro entre os arrolados nos registros genealógicos, mas não foi encontrado; pelo que, tidos por imundos, foram excluídos do sacerdócio.  
**65** E o governador lhes disse que não comesse das coisas sagradas, até que se levantasse um sacerdote com Urim e Tumim.  
**66** Toda esta congregação junta somava quarenta e dois mil trezentos e sessenta;  
**67** afora os seus servos e as suas servas, que foram sete mil trezentos e trinta e sete; e tinham duzentos e quarenta e cinco cantores e cantoras.  
**68** Os seus cavalos foram setecentos e trinta e seis; os seus mulos, duzentos e quarenta e cinco;  
**69** os seus camelos, quatrocentos e trinta e cinco; e os seus jumentos, seis mil setecentos e vinte.  
**70** Ora, alguns dos cabeças das casas paternas contribuíram para a obra. O governador deu para a tesouraria mil dários de ouro, cinqüenta bacias, e quinhentas e trinta vestes sacerdotais.  
**71** E alguns dos cabeças das casas paternas deram para a tesouraria da obra vinte mil dários de ouro, e duas mil e duzentas minas de prata.  
**72** O que o resto do povo deu foram vinte mil dários de ouro, duas mil minas de prata, e sessenta e sete vestes sacerdotais.  
**73** Os sacerdotes, os levitas, os porteiros, os cantores, alguns dentre o povo, os netinins e todo o Israel habitaram nas suas cidades. Quando chegou o sétimo mês, já se achavam os filhos de Israel nas suas cidades.

## Neemias 8

**1** Então todo o povo se ajuntou como um só homem, na praça diante da porta das águas; e disseram a Esdras, o escriba, que trouxesse o livro da lei de Moisés, que o Senhor tinha ordenado a Israel.  
**2** E Esdras, o sacerdote, trouxe a lei perante a congregação, tanto de homens como de mulheres, e de todos os que podiam ouvir com entendimento, no primeiro dia do sétimo mês.  
**3** E leu nela diante da praça que está fronteira à porta das águas, desde a alva até o meio-dia, na presença dos homens e das mulheres, e dos que podiam entender; e os ouvidos de todo o povo estavam atentos ao livro da lei.  
**4** Esdras, o escriba, ficava em pé sobre um estrado de madeira, que fizeram para esse fim e estavam em pé junto a ele, à sua direita, Matitias, Sema, Ananías, Urias, Hilquias e Maaséias; e à sua esquerda, Pedaiás, Misael, Malquias, Hasum, Hasbadana, Zacarias e Mesulão.  
**5** E Esdras abriu o livro à vista de todo o povo (pois estava acima de todo o povo); e, abrindo-o ele, todo o povo se pôs em pé.  
**6** Então Esdras bendisse ao Senhor, o grande Deus; e todo povo, levantando as mãos, respondeu: Amém! amém! E, inclinando-se, adoraram ao Senhor, com os rostos em terra.  
**7** Também Jesuá, Bani, Serebias, Jamim, Acube; Sabetai, Hodias, Maaséias, Quelita, Azarias, Jozabade, Hanã, Pelaías e os levitas explicavam ao povo a lei; e o povo estava em pé no seu lugar.  
**8** Assim leram no livro, na lei de Deus, distintamente; e deram o sentido, de modo que se entendesse a leitura.  
**9** E Neemias, que era o governador, e Esdras, sacerdote e escriba, e os levitas que ensinavam o povo, disseram a todo o povo: Este dia é consagrado ao Senhor vosso Deus; não pranteeis nem choreis. Pois todo o povo chorava, ouvindo as palavras da lei.  
**10** Disse-lhes mais: Ide, comei as gorduras, e bebei as doçuras, e enviai porções aos que não têm nada preparado para si; porque este dia é consagrado ao nosso Senhor. Portanto não vos entristeçais, pois a alegria do Senhor é a vossa força.  
**11** Os levitas, pois, fizeram calar todo o povo, dizendo: Calai-vos, porque este dia é santo; por isso não vos entristeçais.  
**12** Então todo o povo se foi para comer e beber, e para enviar porções, e para fazer grande

regozijo, porque tinha entendido as palavras que Ihe foram referidas.

**13** Ora, no dia seguinte juntaram-se os cabeças das casas paternas de todo o povo, os sacerdotes e os levitas, na presença de Esdras, o escriba, para examinarem as palavras da lei;

**14** e acharam escrito na lei que o Senhor, por intermédio de Moisés, ordenara que os filhos de Israel habitassem em cabanas durante a festa do sétimo mês;

**15** e que publicassem e fizessem passar pregão por todas as suas cidades, e em ramos de oliveiras, de zambujeiros e de murtas, folhas de palmeiras, e ramos de outras árvores frondosas, para fazerdes cabanas, como está escrito.

**16** Saiu, pois, o povo e trouxe os ramos; e todos fizeram para si cabanas, cada um no eirado da sua casa, nos seus pátios, nos átrios da casa de Deus, na praça da porta das águas, e na praça da porta de Efraim.

**17** E toda a comunidade dos que tinham voltado do cativeiro fez cabanas, e habitaram nelas; pois não tinham feito assim os filhos de Israel desde os dias de Josué, filho de Num, até aquele dia. E houve mui grande regozijo.

**18** E Esdras leu no livro da lei de Deus todos os dias, desde o primeiro até o último; e celebraram a festa por sete dias, e no oitavo dia houve uma assembléia solene, segundo a ordenança.

## Neemias 9

**1** Ora, no dia vinte e quatro desse mês, se ajuntaram os filhos de Israel em jejum, vestidos de sacos e com terra sobre as cabeças.

**2** E os da linhagem de Israel se apartaram de todos os estrangeiros, puseram-se em pé e confessaram os seus pecados e as iniquidades de seus pais.

**3** E, levantando-se no seu lugar, leram no livro da lei do Senhor seu Deus, uma quarta parte do dia; e outra quarta parte fizeram confissão, e adoraram ao Senhor seu Deus.

**4** Então Jesuá, Bani, Cadmiel, Sebanias, Buni, Serebias, Bani e Quenâni se puseram em pé sobre os degraus dos levitas, e clamaram em alta voz ao Senhor seu Deus.

**5** E os levitas Jesuá, Cadmiel, Bani, Hasabnéias, Serebias, Hodias, Sebanias e Petaías disseram: Levantai-vos, bendizei ao Senhor vosso Deus de eternidade em eternidade. Bendito seja o teu glorioso nome, que está exaltado sobre toda benção e louvor.

**6** Tu, só tu, és Senhor; tu fizeste o céu e o céu dos céus, juntamente com todo o seu exército, a terra e tudo quanto nela existe, os mares e tudo quanto neles já, e tu os conservas a todos, e o exército do céu te adora.

**7** Tu és o Senhor, o Deus que elegeste a Abraão, e o tiraste de Ur dos caldeus, e Ihe puseste por nome Abraão;

**8** e achaste o seu coração fiel perante ti, e fizeste com ele o pacto de que darias à sua descendência a terra dos cananeus, dos heteus, dos amorreus, dos perizeus, dos jebuseus e dos girgaseus; e tu cumpriste as tuas palavras, pois és justo.

**9** Também viste a aflição de nossos pais no Egito, e ouviste o seu clamor junto ao Mar Vermelho; **10** e o operaste sinais e prodígios contra Faraó; e contra todos os seus servos, e contra todo o povo da sua terra; pois sabias com que soberba eles os haviam tratado; e assim adquiriste renome, como hoje se vê.

**11** Fendeste o mar diante deles, de modo que passaram pelo meio do mar, em seco; e lançaste os seus perseguidores nas profundezas, como uma pedra nas águas impetuosas.

**12** Além disso tu os guiaste de dia por uma coluna de nuvem e de noite por uma coluna de fogo, para os alumiares no caminho por onde haviam de ir.

**13** Desceste sobre o monte Sinai, do céu falaste com eles, e lhes deste juízos retos e leis verdadeiras, bons estatutos e mandamentos;

**14** o teu santo sábado lhes fizeste conhecer; e lhes ordenaste mandamentos e estatutos e uma lei, por intermédio de teu servo Moisés.

**15** Do céu lhes deste pão quando tiveram fome, e da rocha fizeste brotar água quando tiveram sede; e lhes ordenaste que entrassem para possuir a terra que com juramento lhes havias prometido dar.

**16** Eles, porém, os nossos pais, se houveram soberbamente e endureceram a cerviz, e não deram ouvidos aos teus mandamentos,

**17** recusando ouvir-te e não se lembrando das tuas maravilhas, que fizeste no meio deles; antes endureceram a cerviz e, na sua rebeldia, levantaram um chefe, a fim de voltarem para sua servidão. Tu, porém, és um Deus pronto para perdoar, clemente e misericordioso, tardio em irar-te e grande em beneficência, e não os abandonaste.

**18** Ainda mesmo quando eles fizeram para si um bezerro de fundição, e disseram: Este é o teu

Deus, que te tirou do Egito, e cometeram grandes blasfêmias,

**19** todavia tu, pela multidão das tuas misericórdias, não os abandonaste no deserto. A coluna de nuvem não se apartou deles de dia, para os guiar pelo caminho, nem a coluna de fogo de noite, para lhes alumiar o caminho por onde haviam de ir.

**20** Também lhes deste o teu bom espírito para os ensinar, e o teu maná não retiraste da tua boca, e água lhes deste quando tiveram sede.

**21** Sim, por quarenta anos os sustentaste no deserto; não lhes faltou coisa alguma; a sua roupa não envelheceu, e o seus pés não se incharam.

**22** Além disso lhes deste reinos e povos, que lhes repartiste em porções; assim eles possuíram a terra de Siom, a saber; a terra do rei de Hesbom, e a terra de Ogue, rei de Basã.

**23** Outrossim multiplicaste os seus filhos como as estrelas do céu, e os introduziste na terra de que tinhas dito a seus pais que nela entrariam para a possuírem.

**24** Os filhos, pois, entraram e possuíram a terra; e abateste perante eles, os moradores da terra, os cananeus, e lhes entregaste nas mãos, como também os seus reis, e os povos da terra, para fazerem deles conforme a sua vontade.

**25** Tomaram cidades fortificadas e uma terra fértil, e possuíram casas cheias de toda sorte de coisas boas, cisternas cavadas, vinhas e olivais, e árvores frutíferas em abundância; comeram, pois, fartaram-se e engordaram, e viveram em delícias, pela tua grande bondade.

**26** Não obstante foram desobedientes, e se rebelaram contra ti; lançaram a tua lei para trás das costas, e mataram os teus profetas que protestavam contra eles para que voltassem a ti; assim cometeram grandes provocações.

**27** Pelo que os entregaste nas mãos dos seus adversários, que os afligiram; mas no templo da sua angústia, quando eles clamaram a ti, tu os ouviste do céu; e segundo a multidão das tuas misericórdias lhes deste libertadores que os libertaram das mãos de seus adversários.

**28** Mas, tendo alcançado repouso, tornavam a fazer o mal diante de ti,; portanto tu os deixavas nas mãos dos seus inimigos, de modo que estes dominassem sobre eles; todavia quando eles voltavam e clamavam a ti, tu os ouvias do céu, e segundo a tua misericórdia os livraste muitas vezes;

**29** e testemunhaste contra eles, para os fazeres voltar para a tua lei; contudo eles se houveram soberbamente, e não deram ouvidos aos teus mandamentos, mas pecaram contra os teus juízos, pelos quais viverá o homem que os cumprir; viraram o ombro, endureceram a cerviz e não quiseram ouvir.

**30** Não obstante, por muitos anos os aturaste, e testemunhaste contra eles pelo teu Espírito, por intermédio dos teus profetas; todavia eles não quiseram dar ouvidos; pelo que os entregaste nas mãos dos povos de outras terras.

**31** Contudo pela tua grande misericórdia não os destruístes de todo, nem os abandonaste, porque és um Deus clemente e misericordioso.

**32** Agora, pois, ó nosso Deus, Deus grande, poderoso e temível, que guardas o pacto e a beneficência, não tenhas em pouca conta toda a aflição que nos alcançou a nós, a nossos reis, a nossos príncipes, a nossos sacerdotes, a nossos profetas, a nossos pais e a todo o teu povo, desde os dias dos reis da Assíria até o dia de hoje.

**33** Tu, porém, és justo em tudo quanto tem vindo sobre nós; pois tu fielmente procedeste, mas nós perversamente.

**34** Os nossos reis, os nossos príncipes, os nossos sacerdotes, e os nossos pais não têm guardado a tua lei, nem têm dado ouvidos aos teus mandamentos e aos teus testemunhos, com que testificaste contra eles.

**35** Porque eles, no seu reino, na muita abundância de bens que lhes deste, na terra espaçosa e fértil que puseste diante deles, não te serviram, nem se converteram de suas más obras.

**36** Eis que hoje somos escravos; e quanto à terra que deste a nossos pais, para comerem o seu fruto e o seu bem, eis que somos escravos nela.

**37** E ela multiplica os seus produtos para os reis que puseste sobre nós por causa dos nossos pecados; também eles dominam sobre os nossos corpos e sobre o nosso gado como bem lhes apraz, e estamos em grande angústia.

**38** Contudo, por causa de tudo isso firmamos um pacto e o escrevemos; e selam-no os nossos príncipes, os nossos levitas e os nossos sacerdotes.

## **Neemias 10**

**1** Os que selaram foram: Neemias, o governador, filho de Hacalias, Zedequias,

**2** Seraías, Azarias, Jeremias,

**3** Pasur, Amarias, Malquias,  
**4** Hatus, Sebanias, Maluque,  
**5** Harim, Meremote, Obadias,  
**6** Daniel, Ginetom, Baruque,  
**7** Mesulão, Abias, Miamim,  
**8** Maazias, Bilgai e Semaías; estes foram os sacerdotes.  
**9** E os levitas: Jesuá, filho de Azanias, Binuí, dos filhos de Henadade, Cadmiel,  
**10** e seus irmãos, Sebanias, Hodias, Quelita, Pelaías, Hanã,  
**11** Mica, Reobe, Hasabias,  
**12** Zacur, Serebias, Sebanias,  
**13** Hodias, Bani e Benínu.  
**14** Os chefes do povo: Parós, Paate-Moabe, Elão, Zatu, Bani,  
**15** Buni, Azgade, Bebai,  
**16** Adonias, Bigvai, Adim,  
**17** Ater, Ezequias, Azur,  
**18** Hodias, Asum, Bezai,  
**19** Harife, Anotote, Nobai,  
**20** Magpias, Mesulão, Hezir,  
**21** Mesezabel, Zadoque, Jada,  
**22** Pelatias, Hanã, Anaías,  
**23** Oséias, Hananias, Ananias,  
**24** Haloés, Pilá, Sobeque,  
**25** Reum, Hasabna, Maaséias,  
**26** Aías, Hanã, Anã,  
**27** Maluque, Harim e Baaná.  
**28** E o resto do povo, os sacerdotes, os porteiros, os cantores, os netinins, e todos os que se tinham separado dos povos de outras terras para seguir a lei de Deus, suas mulheres, seus filhos e suas filhas, todos os que tinham conhecimento e entendimento,  
**29** aderiram a seus irmãos, os seus nobres, e convieram num juramento sob pena de maldição de que andariam na lei de Deus, a qual foi dada por intermédio de Moisés, servo de Deus, e de que guardariam e cumpririam todos os mandamentos do Senhor, nosso Senhor, e os seus juízos e os seus estatutos;  
**30** de que não dariamos as nossas filhas aos povos da terra, nem tomaríamos as filhas deles para os nossos filhos;  
**31** de que, se os povos da terra trouxessem no dia de sábado qualquer mercadoria ou quaisquer cereais para venderem, nada lhes compraríamos no sábado, nem em dia santificado; e de que abriríamos mão do produto do sétimo ano e da cobrança nele de todas as dívidas.  
**32** Também sobre nós impusemos ordenanças, obrigando-nos a dar a cada ano a terça parte dum siclo para o serviço da casa do nosso Deus;  
**33** para os pães da proposição, para a contínua oferta de cereais, para o contínuo holocausto dos sábados e das luas novas, para as festas fixas, para as coisas sagradas, para as ofertas pelo pecado a fim de fazer expiação por Israel, e para toda a obra da casa do nosso Deus.  
**34** E nós, os sacerdotes, os levitas e o povo lançamos sortes acerca da oferta da lenha que havíamos de trazer à casa do nosso Deus, segundo as nossas casas paternas, a tempos determinados, de ano em ano, para se queimar sobre o altar do Senhor nosso Deus, como está escrito na lei.  
**35** Também nos obrigamos a trazer de ano em ano à casa do Senhor as primícias de todos os frutos de todas as árvores;  
**36** e a trazer os primogênitos dos nossos filhos, e os do nosso gado, como está escrito na lei, e os primogênitos das nossas manadas e dos nossos rebanhos à casa do nosso Deus, aos sacerdotes que ministram na casa do nosso Deus;  
**37** e as primícias da nossa mas, e as nossas ofertas alçadas, e o fruto de toda sorte de árvores, para as câmaras da casa de nosso Deus; e os dízimos da nossa terra aos levitas; pois eles, os levitas, recebem os dízimos em todas as cidades por onde temos lavoura.  
**38** E o sacerdote, filho de Arão, deve estar com os levitas quando estes receberem os dízimos; e os levitas devem trazer o dízimo dos dízimos à casa do nosso Deus, para as câmaras, dentro da tesouraria.  
**39** Pois os filhos de Israel e os filhos de Levi devem trazer ofertas alçadas dos cereais, do mosto e do azeite para aquelas câmaras, em que estão os utensílios do santuário, como também os sacerdotes que ministram, e os porteiros, e os cantores; e assim não negligenciarmos a casa do

nosso Deus.

## Neemias 11

**1** Ora, os príncipes do povo habitaram em Jerusalém; e o restante do povo lançou sortes, para atirar um de cada dez que habitasse na santa cidade de Jerusalém, ficando nove nas outras cidades.

**2** E o povo bendisse todos os homens que voluntariamente se ofereceram para habitar em Jerusalém.

**3** Estes, pois, são os chefes da província que habitaram em Jerusalém; porém nas cidades de Judá habitou cada um na sua possessão, nas suas cidades, a saber, Israel, os sacerdotes, os levitas, os netinins e os filhos dos servos de Salomão.

**4** E habitaram em Jerusalém alguns dos filhos de Judá e dos filhos de Benjamim. Dos filhos de Judá: Ataiás, filho de Uzias, filho de Zacarias, filho de Amarias, filho de Sefatias, filho de Maalelel, dos filhos de Pérez;

**5** e Maaséias, filho de Baruque, filho de Col-Hoze, filho de Hazaiás, filho de Adaías, filho de Joiaribe, filho de Zacarias, filho de Silôni.

**6** Todos os filhos de Pérez que habitaram em Jerusalém foram quatrocentos e sessenta e oito homens valentes.

**7** São estes os filhos de Benjamim: Salu, filho de Mesulão, filho de Joede, filho de Pedaías, filho de Colaías, filho de Maaséias, filho de Itiel, filho de Jesaiás.

**8** E depois dele Gabai, Salai, ...novecentos e vinte e oito.

**9** Joel, filho de Zicri, superintendente sobre eles; e Judá, filho de Senua, o segundo sobre a cidade.

**10** Dos sacerdotes: Jedaías, filho de Joiaribe, Jaquim,

**11** Seraías, filho de Hilquias, filho de Mesulão, filho de Zadoque, filho de Meraiote, filho de Altube, príncipe sobre a casa de Deus;

**12** e seus irmãos que faziam a obra da casa, oitocentos e vinte e dois; e Adaías, filho de Jeroão, filho de Pelalias, filho de Anzi, filho de Zacarias, filha de Pasur, filho de Malquias,

**13** e seus irmãos, cabeças de casas paternas, duzentos e quarenta e dois; e Amassai, filho de Azarel, filho de Aazai, filho de Mesilemote, filho de Imer,

**14** e os irmãos deles, homens valentes, cento e vinte e oito; e o superintendente sobre eles era Zabdiel, filho de Hagedolim.

**15** Dos levitas: Semaías, filho de Hassube, filho de Azricão, filho de Hasabias, filho de Buni;

**16** Sabetai e Jozabade, dos cabeças dos levitas, presidiam o serviço externo da casa de Deus;

**17** Matanias, filho de Mica, filho de Zabdi, filho de Asafe, o dirigente que iniciava as ações de graças na oração, e Baquebuquias, o segundo entre seus irmãos; depois Abda, filho de Samua, filho de Galal, filho de Jedútun.

**18** Todos os levitas na santa cidade foram duzentos e oitenta e quatro.

**19** Também os porteiros, Acube, Talmom, e seus irmãos, os guardas das portas, foram cento e sessenta e dois.

**20** O resto de Israel e dos sacerdotes e levitas, habitou em todas as cidades de Judá, cada um na sua herança.

**21** Os netinins, porém, habitaram em Ofel; e Ziá e Gispa presidiram sobre eles.

**22** O superintendente dos levitas em Jerusalém era Uzi, filho de Bani, filho de Hasabias, filho de Matanias, filho de Mica, dos filhos de Asafe, os cantores; ele estava encarregado do serviço da casa de Deus.

**23** Pois havia uma ordem da parte do rei acerca deles, e uma norma para os cantores, estabelecendo o dever de cada dia.

**24** E Petaías, filho de Mesezabel, dos filhos de Zerá, filho de Judá, estava às ordens do rei, em todos os negócios concernentes ao povo.

**25** E quanto às aldeias com os seus campos, alguns dos filhos de Judá habitaram em Quiriate-Arba e seus arrabaldes, em Dibom e seus arrabaldes, e em Jecabzeel e suas aldeias;

**26** em Jesuá, em Molada, em Bete-Pelete,

**27** em Hazar-Sual, em Berseba e seus arrabaldes,

**28** em Ziclague, em Mecona e seus arrabaldes,

**29** em En-Rimom, em Zorá, em Jarmute,

**30** em Zanoa, em Adulão e suas aldeias, em Laquis e seus campos, e em Azeca e seus arrabaldes. Acamparam-se, pois, desde Berseba até o vale do Hinom.

**31** Os filhos de Benjamim também habitaram desde Geba em diante, em Micmás e Aija, em Betel

e seus arrabaldes,

**32** em Anatote, em Nobe, em Ananias,

**33** em Hazor, em Ramá, em Gitaim,

**34** em Hadide, em Zeboim, em Nebalate,

**35** em Lode, e em Ono, vale dos artífices.

**36** E dos levitas que habitavam em Judá, algumas turmas foram unidas a Benjamim.

## Neemias 12

**1** Ora, estes são os sacerdotes e os levitas que subiram com Zorobabel, filho de Sealtiel, e com Jesuá: Seraías, Jeremias, Esdras,

**2** Amarias, Maluque, Hatus,

**3** Ido, Ginetói, Abias,

**4** Secanias, Reum, Meremote,

**5** Miamim, Maadías, Bilga,

**6** Semaías, Joiaribe, Jedaías,

**7** Salu, Amoque, Hilquias e Jedaías; estes foram os chefes dos sacerdotes e de seus irmãos, nos dias de Jesuá.

**8** E os levitas: Jesuá, Binuí, Cadmiel, Serebias, Judá, Matanias; este e seus irmãos dirigiam os louvores.

**9** E Baquebuquias e Uni, seus irmãos, estavam defronte deles segundo os seus cargos.

**10** Jesuá foi pai de Joiaquim, Joiaquim de Eliasibe, Eliasibe de Joiada,

**11** Joiada de Jonatã, e Jonatã de Jada.

**12** E nos dias de Joiaquim foram sacerdotes, chefes das casas paternas: por Seraías, Meraías; por Jeremias, Hananias;

**13** por Esdras, Mesulão; por Amarias, Jeonã;

**14** por Malúqui, Jonatã; por Sebanias, José;

**15** por Harim, Adná; por Meraiote, Helcai;

**16** por Ido, Zacarias; por Gineton, Mesulão;

**17** por Abias, Zicri; por Miniamim, por Moadias, Piltai;

**18** por Bilga, Samua; por Semaías, Jeonã;

**19** por Joiaribe, Matenai; por Jedaías, Uzi;

**20** por Salai, Calai; por Amoque, Eber;

**21** por Hilquias, Hasabias; por Jedaías, Netanel.

**22** Nos dias de Eliasibe, Joiada, Joanã e Jada foram inscritos, dos levitas, os chefes das casas paternas; e assim também os dos sacerdotes, no reinado de Dário, o persa.

**23** Os filhos de Levi, chefes de casas paternas, foram inscritos no livro das crônicas, até os dias de Joanã, filho de Eliasibe.

**24** Foram, pois, os chefes dos levitas: Hasabias, Serebias, Jesuá, filho de Cadmiel, e seus irmãos que ficavam defronte deles, turma contra turma, para louvarem e darem graças, segundo a ordem de Davi, homem de Deus.

**25** Matanias, Baquebuquias, Obadias, Mesulão, Talmom, e Acube eram porteiros, e faziam a guarda junto aos celeiros das portas.

**26** Estes viveram nos dias de Joiaquim, filho de Jesuá, filho de Jozadaque, como também nos dias de Neemias, o governador, e do sacerdote Esdras, o escriba.

**27** Ora, na dedicação dos muros de Jerusalém buscaram os levitas de todos os lugares, para os trazerem a Jerusalém, a fim de celebrarem a dedicação com alegria e com ações de graças, e com canto, címbalos, alaúdes e harpas.

**28** Ajuntaram-se os filhos dos cantores, tanto da campina dos arredores de Jerusalém, como das aldeias do netofatitas;

**29** como também de Bete-Gilgal, e dos campos de Geba e Azmavete; pois os cantores tinham edificado para si aldeias ao redor de Jerusalém.

**30** E os sacerdotes e os levitas se purificaram, e purificaram o povo, as portas e o muro.

**31** Então fiz subir os príncipes de Judá sobre o muro, e constituí duas grandes companhias para darem graças e andarem em procissão, uma das quais foi para a direita sobre o muro, em direção à porta do monturo;

**32** e após ela seguiam Hosaiás, e a metade dos príncipes de Judá,

**33** e Azarias, Esdras, Mesulão,

**34** Judá, Benjamim, Semaías, e Jeremias;

**35** e dos filhos dos sacerdotes, levando trombetas, Zacarias, filho de Jonatã, filho de Semaías,

filho de Matanias, filho de Micaías, filho de Zacur, filho de Asafe.

**36** e seus irmãos, Semaías, Azarel, Milalai, Gilalai, Maai, Netanel, Judá e Hanâni, com os instrumentos musicais de Davi, homem de Deus; e Esdras, o escriba, ia adiante deles.

**37** À entrada da porta da fonte subiram diretamente as escadas da cidade de Davi onde começa a subida do muro, acima da casa de Davi, até a porta das águas a leste.

**38** A outra companhia dos que davam graças foi para a esquerda, seguindo-os eu com a metade do povo, sobre o muro, passando pela torre dos fornos até a muralha larga,

**39** e seguindo por cima da porta de Efraim, e da porta velha, e da porta dos peixes, e pela torre de Hananel, e a torre dos Cem até a porta das ovelhas; e pararam à porta da guarda.

**40** Assim as duas companhias dos que davam graças pararam na casa de Deus, como também eu e a metade dos magistrados que estavam comigo,

**41** e os sacerdotes Eliaquim, Maaséias, Miniamim, Micaías, Elioenai, Zacarias e Hananias, com trombetas,

**42** com também Maaséias, Semaías, Eleazar, Uzi, Jeoanã, Malquias, Elão, e Ézer; e os cantores cantavam, tendo Jezraías por dirigente.

**43** Naquele dia ofereceram grandes sacrifícios, e se alegraram, pois Deus lhes dera motivo de grande alegria; também as mulheres e as crianças se alegraram, de modo que o júbilo de Jerusalém se fez ouvir longe.

**44** No mesmo dia foram nomeados homens sobre as câmaras do tesouro para as ofertas alçadas, as primícias e os dízimos, para nelas recolherem, dos campos, das cidades, os quinhões designados pela lei para os sacerdotes e para os levitas; pois Judá se alegrava por estarem os sacerdotes e os levitas no seu posto,

**45** observando os preceitos do seu Deus, e os da purificação, como também o fizeram os cantores e porteiros, conforme a ordem de Davi e de seu filho Salomão.

**46** Pois desde a antigüidade, já nos dias de Davi e de Asafe, havia um chefe dos cantores, e havia cânticos de louvor e de ação de graça a Deus.

**47** Pelo que todo o Israel, nos dias de Zorobabel e nos dias de Neemias, dava aos cantores e aos porteiros as suas porções destinadas aos levitas, e os levitas separavam as porções destinadas aos filhos de Arão.

### Neemias 13

**1** Naquele dia leu-se o livro de Moisés, na presença do povo, e achou-se escrito nele que os amonitas e os moabitas não entrassem jamais na assembléias de Deus;

**2** porquanto não tinham saído ao encontro dos filhos de Israel com pão e água, mas contra eles assalariaram Balaão para os amaldiçoar; contudo o nosso Deus converteu a maldição em benção.

**3** Ouvindo eles esta lei, apartaram de Israel toda a multidão mista.

**4** Ora, antes disto Eliasibe, sacerdote, encarregado das câmaras da casa de nosso Deus, se aparentara com Tobias,

**5** e lhe fizera uma câmara grande, onde dantes se recolhiam as ofertas de cereais, o incenso, os utensílios, os dízimos dos cereais, do mosto e do azeite, que eram dados por ordenança aos levitas, aos cantores e aos porteiros, como também as ofertas alçadas para os sacerdotes.

**6** Mas durante todo este tempo não estava eu em Jerusalém, porque no ano trinta e dois de Artaxerxes, rei da Babilônia, fui ter com o rei; mas a cabo de alguns dias pedi licença ao rei,

**7** e vim a Jerusalém; e soube do mal que Eliasibe fizera em servir a Tobias, preparando-lhe uma câmara nos átrios da casa de Deus.

**8** Isso muito me desagradou; pelo que lancei todos os móveis da casa de Tobias fora da câmara.

**9** Então, por minha ordem purificaram as câmaras; e tornei a trazer para ali os utensílios da casa de Deus, juntamente com as ofertas de cereais e o incenso.

**10** Também soube que os quinhões dos levitas não se lhes davam, de maneira que os levitas e os cantores, que faziam o serviço, tinham fugido cada um para o seu campo.

**11** Então contendi com os magistrados e disse: Por que se abandonou a casa de Deus? Eu, pois, ajuntei os levitas e os cantores e os restaurei no seu posto.

**12** Então todo o Judá trouxe para os celeiros os dízimos dos cereais, do mosto e do azeite.

**13** E por tesoureiros pus sobre os celeiros Selemias, o sacerdote, e Zadoque, o escrivão, e Pedaiás, dentre os levitas, e como ajudante deles Hanã, filho de Zacur, filho de Matanias, porque foram achados fiéis; e se lhes encarregou de fazerem a distribuição entre seus irmãos.

**14** Por isto, Deus meu, lembra-te de mim, e não risques as beneficências que eu tenho feito para a casa do meu Deus e para o serviço dela.

**15** Naqueles dias vi em Judá homens que pisavam lugares no sábado, e traziam molhos, que carregavam sobre jumentos; vi também vinho, uvas e figos, e toda sorte de cargas, que eles traziam a Jerusalém no dia de sábado; e protestei contra eles quanto ao dia em que estavam vendendo mantimentos.

**16** E em Jerusalém habitavam homens de Tiro, os quais traziam peixes e toda sorte de mercadorias, que vendiam no sábado aos filhos de Judá, e em Jerusalém.

**17** Então contendi com os nobres de Judá, e lhes disse: Que mal é este que fazeis, profanando o dia de sábado?

**18** Porventura não fizeram vossos pais assim, e não trouxe nosso Deus todo este mal sobre nós e sobre esta cidade? Contudo vós ainda aumentais a ira sobre Israel, profanando o sábado.

**19** E sucedeu que, ao começar a fazer-se escuro nas portas de Jerusalém, antes do sábado, eu ordenei que elas fossem fechadas, e mandei que não as abrissem até passar o sábado e pus às portas alguns de meus moços, para que nenhuma carga entrasse no dia de sábado.

**20** Então os negociantes e os vendedores de toda sorte de mercadorias passaram a noite fora de Jerusalém, uma ou duas vezes.

**21** Protestei, pois, contra eles, dizendo-lhes: Por que passais a noite defronte do muro? Se outra vez o fizerdes, hei de lançar mão em vós. Daquele tempo em diante não vieram no sábado.

**22** Também ordenei aos levitas que se purificassem, e viessem guardar as portas, para santificar o sábado. Nisso também, Deus meu, lembra-te de mim, e perdoa-me segundo a abundância da tua misericórdia.

**23** Vi também naqueles dias judeus que tinham casado com mulheres asdoditas, amonitas, e moabitas;

**24** e seus filhos falavam no meio asdodita, e não podiam falar judaico, senão segundo a língua de seu povo.

**25** Contendi com eles, e os amaldiçoei; espanquei alguns deles e, arrancando-lhes os cabelos, os fiz jurar por Deus, e lhes disse: Não darei vossas filhas a seus filhos, e não tomareis suas filhas para vossos filhos, nem para vós mesmos.

**26** Não pecou nisso Salomão, rei de Israel? Entre muitas nações não havia rei semelhante a ele, e ele era amado de seu Deus, e Deus o constituiu rei sobre todo o Israel. Contudo mesmo a ele as mulheres estrangeiras o fizeram pecar.

**27** E dar-vos-íamos nós ouvidos, para fazermos todo este grande mal, esta infidelidade contra o nosso Deus, casando com mulheres estrangeiras?

**28** Também um dos filhos de Joiada, filho do sumo sacerdote Eliasibe, era genro de Sambalate, o horonita, pelo que o afugentei de mim.

**29** Lembra-te deles, Deus meu, pois contaminaram o sacerdócio, como também o pacto do sacerdócio e dos levitas.

**30** Assim os purifiquei de tudo que era estrangeiro, e determinei os cargos para os sacerdotes e para os levitas, cada um na sua função;

**31** como também o que diz respeito à oferta da lenha em tempos determinados, e bem assim às primícias. Lembra-te de mim, Deus meu, para o meu bem.

## **Ester 1**

**1** Sucedeu nos dias de Assuero, o Assuero que reinou desde a Índia até a Etiópia, sobre cento e vinte e seis províncias,

**2** que, estando o rei Assuero assentado no seu trono do seu reino em Susã, a capital,

**3** no terceiro ano de seu reinado, deu um banquete a todos os seus príncipes e seus servos, estando assim perante ele o poder da Pérsia e da Média, os nobres e os oficiais das províncias.

**4** Nessa ocasião ostentou as riquezas do seu glorioso reino, e o esplendor da sua excelente grandeza, por muitos dias, a saber cento e oitenta dias.

**5** E, acabado aqueles dias, deu o rei um banquete a todo povo que se achava em Susã, a capital, tanto a grandes como a pequenos, por sete dias, no pátio do jardim do palácio real.

**6** As cortinas eram de pano branco verde e azul celeste, atadas com cordões de linho fino e de púrpura a argola de prata e a colunas de mármore; os leitos eram de ouro e prata sobre um pavimento mosaico de pórfiro, de mármore, de madrepérola e de pedras preciosas.

**7** Dava-se de beber em copos de ouro, os quais eram diferentes uns dos outros; e havia vinho real em abundância, segundo a generosidade do rei.

**8** E bebiam como estava prescrito, sem constrangimento; pois o rei tinha ordenado a todos os oficiais do palácio que fizessem conforme a vontade de cada um.

- 9** Também a rainha Vasti deu um banquete às mulheres no palácio do rei Assuero.
- 10** Ao sétimo dia, o rei, estando já o seu coração alegre do vinho, mandou a Meumã, Bizta, Harbona, Bigta, Abagta, Zétar e Carcás, os sete eunucos que serviam na presença do rei Assuero,
- 11** que introduzissem à presença do rei a rainha Vasti, com a coroa real, para mostrar aos povos e aos príncipes a sua formosura, pois era formosíssima.
- 12** A rainha Vasti, porém, recusou atender à ordem do rei dada por intermédio dos eunucos; pelo que o rei muito se enfureceu, e se inflamou de ira.
- 13** Então perguntou o rei aos sábios que conheciam os tempos (pois assim se tratavam os negócios do rei, na presença de todos os que sabiam a lei e o direito;
- 14** e os mais chegados a ele eram: Carsena, Setar, Admata, Társis, Meres, Marsena, Memucã, os sete príncipes da Pérsia e da Média, que viam o rosto do rei e ocupavam os primeiros assentos no reino)
- 15** o que se devia fazer, segundo a lei, à rainha Vasti, por não haver cumprido a ordem do rei Assuero dada por intermédio dos eunucos.
- 16** Respondeu Memucã na presença do rei e dos príncipes: Não somente contra o rei pecou a rainha Vasti, mas também contra todos os príncipes, e contra todos os povos que há em todas as províncias do rei Assuero.
- 17** Pois o que a rainha fez chegará ao conhecimento de todas as mulheres, induzindo-as a desprezarem seus maridos quando se disser: O rei Assuero mandou que introduzissem à sua presença a rainha Vasti, e ela não veio.
- 18** E neste mesmo dia as princesas da Pérsia e da Média, sabendo do que fez a rainha, dirão o mesmo a todos os príncipes do rei; e assim haverá muito desprezo e indignação.
- 19** Se bem parecer ao rei, saia da sua parte um edito real, e escreva-se entre as leis dos persas e dos medos para que não seja alterado, que Vasti não entre mais na presença do rei Assuero, e dê o rei os seus direitos de rainha a outra que seja melhor do que ela.
- 20** E quando o decreto que o rei baixar for publicado em todo o seu reino, grande como é, todas as mulheres darão honra a seus maridos, tanto aos nobres como aos humildes.
- 21** Pareceu bem este conselho ao rei e aos príncipes; e o rei fez conforme a palavra de Memucã,
- 22** enviando cartas a todas as províncias do rei, a cada província segundo o seu modo de escrever e a cada povo segundo a sua língua, mandando que cada homem fosse senhor em sua casa, e que falasse segundo a língua de seu povo.

## **Ester 2**

- 1** Passadas estas coisas e aplacada a ira do rei Assuero, lembrou-se ele de Vasti, do que ela fizera e do que se decretara a seu respeito.
- 2** Então disseram os servos do rei que lhe ministravam: Busquem-se para o rei moças virgens e formosas.
- 3** Ponha o rei em todas as províncias do seu reino oficiais que ajuntem todas as moças virgens e formosas em Susã, a capital, na casa das mulheres, sob a custódia de Hegai, eunuco do rei, guarda das mulheres; e dêem-se-lhes os seus cosméticos.
- 4** E a donzela que agradar ao rei seja rainha em lugar de Vasti. E isso pareceu bem ao rei; e ele assim fez.
- 5** Havia então em Susã, a capital, certo judeu, benjamita, cujo nome era Mardoqueu, filho de Jair, filho de Simeí, filho de Quis,
- 6** que tinha sido levado de Jerusalém com os cativos que foram deportados com Jeconias, rei de Judá, o qual nabucodonosor, rei de Babilônia, transportara.
- 7** Criara ele Hadassa, isto é, Ester, filha de seu tio, pois não tinha ela nem pai nem mãe; e era donzela esbelta e formosa; e, morrendo seu pai e sua mãe, Mardoqueu a tomara por filha.
- 8** Tendo se divulgado a ordem do rei e o seu edito, e ajuntando-se muitas donzelas em Susã, a capital, sob a custódia de Hegai, levaram também Ester ao palácio do rei, à custódia de Hegai, guarda das mulheres.
- 9** E a donzela gradou-lhe, e alcançou o favor dele; pelo que ele se apressou em dar-lhe os cosméticos e os devidos alimentos, como também sete donzelas escolhidas do palácio do rei; e a fez passar com as suas donzelas ao melhor lugar na casa das mulheres.
- 10** Ester, porém, não tinha declarado o seu povo nem a sua parentela, pois Mardoqueu lhe tinha ordenado que não o declarasse.
- 11** E cada dia Mardoqueu passeava diante do pátio da casa das mulheres, para lhe informar como Ester passava e do que lhe sucedia.

**12** Ora, quando chegava a vez de cada donzela vir ao Rei Assuero, depois que fora feito a cada uma segundo prescrito para as mulheres, por doze meses (pois assim se cumpriam os dias de seus preparativos, a saber, seis meses com óleo de mirra, e seis meses com especiarias e unguentos em uso entre as mulheres);

**13** desta maneira vinha a donzela ao rei: dava-lhe tudo quanto ela quisesse para levar consigo da casa das mulheres para o palácio do rei;

**14** à tarde ela entrava, e pela manhã voltava para a segunda casa das mulheres, à custódia de Saasgaz, eunuco do rei, guarda das concubinas; ela não tornava mais ao rei, salvo se o rei desejasse, e fosse ela chamada por nome.

**15** Ora, quando chegou a vez de Ester, filha de Abiail, tio de mardoqueu, que a tomara por sua filha, para ir ao rei, coisa nenhuma pediu senão o que indicou Hegai, eunuco do rei, guarda das mulheres. Mas Ester alcançava graça aos olhos de todos quantos a viam.

**16** Ester foi levada ao rei Assuero, ao palácio real, no décimo mês, que é o mês de tebete, no sétimo ano de seu reinado.

**17** E o rei amou a Ester mais do que a todas mulheres, e ela alcançou graça e favor diante dele mais do que todas as virgens; de sorte que lhe pôs sobre a cabeça a coroa real, e afez rainha em lugar de Vasti.

**18** Então o rei deu um grande banquete a todos os seus príncipes e aos seus servos; era um banquete em honra de Ester; e concedeu alívio às províncias, e fez presentes com régia liberalidade.

**19** Quando pela segunda vez se ajuntavam as virgens, Mardoqueu estava sentado à porta do rei.

**20** Ester, porém, como Mardoqueu lhe ordenara, não tinha declarado a sua parentela nem o seu povo: porque obedecia as ordens de Mardoqueu como quando estava sendo criada em casa dele.

**21** Naqueles dias, estando Mardoqueu sentado à porta do rei, dois eunucos do rei, os guardas da porta, Bigtã e Teres, se indignaram e procuravam tirar a vida ao rei Assuero.

**22** E veio isto ao conhecimento de Mardoqueu, que revelou à rainha Ester; e Ester o disse ao rei em nome de Mardoqueu.

**23** Quando se investigou o negócio e se achou ser verdade, ambos foram enforcados; e isso foi escrito no livro das crônicas perante o rei.

### **Ester 3**

**1** Depois destas coisas o rei Assuero engrandeceu a Hamã, filho de Hamedata, o agagita, e o exaltou, pondo-lhe o assento acima dos de todos os príncipes que estavam com ele.

**2** E todos os servos do rei que estavam à porta do rei se inclinavam e se prostravam perante Hamã, porque assim ordenara o rei a seu respeito: porém Mardoqueu não se inclinava nem se prostrava.

**3** Então os servos do rei que estavam à porta do rei disseram a Mardoqueu: Por que transgrides a ordem do rei?

**4** E sucedeu que, dizendo-lhe eles isso dia após dia, e não lhes dando ele ouvidos, o fizeram saber a Hamã, para verem se o procedimento de Mardoqueu seria tolerado; pois ele lhes tinha declarado que era judeu.

**5** Vendo, pois, Hamã que Mardoqueu não se inclinava nem se prostrava diante dele, encheu-se de furor.

**6** Mas, achou pouco tirar a vida somente a Mardoqueu; porque lhe haviam declarado o povo de Mardoqueu. Por esse motivo Hamã procurou destruir todos os judeus, o povo de Mardoqueu, que havia em todo o reino de Assuero.

**7** No primeiro mês, que é o mês de nisã, no ano duodécimo do rei Assuero, se lançou Pur, isto é, a sorte, perante Hamã, para cada dia e para mês, até o duodécimo, que é o mês de adar.

**8** E Hamã disse ao rei Assuero: Existe espalhado e disperso entre os povos em todas as províncias do teu reino um povo, cujas leis são diferentes das leis de todos os povos, e que não cumprem as leis do rei; pelo que não convém ao rei tolerá-lo.

**9** Se bem parecer ao rei, decrete-se que seja destruído; e eu pagarei dez mil talentos de prata aos encarregados dos negócios do rei, para os recolherem ao tesouro do rei.

**10** Então o rei tirou do seu dedo o anel, e o deu a Hamã, filho de Hamedata, o agagita, o inimigo dos judeus;

**11** e disse o rei a Hamã: Essa prata te é dada, como também esse povo, para fazeres dele o que bem parecer aos teus olhos.

**12** Então foram chamados os secretários do rei no primeiro mês, no dia treze do mesmo e, conforme tudo, quando Hamã ordenou, se escreveu aos sátrapas do rei, e aos governadores que havia sobre todas as províncias, e aos príncipes de todos os povos; a cada província segundo o seu modo de escrever, e a cada povo segundo a sua língua; em nome do rei Assuero se escreveu, e com o anel do rei se selou.

**13** Entiaram-se as cartas pelos correios a todas províncias do rei, para que destruíssem, matassem, e fizessem perecer todos os judeus, moços e velhos, crianças e mulheres, em um mesmo dia, a treze do duodécimo mês, que é o mês de adar, e para que lhes saqueassem os bens.

**14** Uma cópia do documento havia de ser publicada como decreto em cada província, para que todos os povos estivessem preparados para aquele dia.

**15** Os correios saíram às pressas segundo a ordem do rei, e o decreto foi proclamado em Susã, a capital. Então, o rei e Hamã se assentaram a beber, mas a cidade de Susã estava perplexa.

#### **Ester 4**

**1** Quando Mardoqueu soube tudo quanto se havia passado, rasgou as suas vestes, vestiu-se de saco e de cinza, e saiu pelo meio da cidade, clamando com grande e amargo clamor;

**2** e chegou até diante da porta do rei, pois ninguém vestido de saco podia entrar pelas portas do rei.

**3** Em todas as províncias aonde chegava a ordem do rei, e o seu decreto, havia entre os judeus grande pranto, com jejum, e choro, e lamentação; e muitos se deitavam em saco e em cinza.

**4** Quando vieram as moças de Ester e os eunucos lho fizeram saber, a rainha muito se entristeceu; e enviou roupa para Mardoqueu, a fim de que, despindo-lhe o saco, lhe vestissem; ele, porém, não a aceitou.

**5** Então Ester mandou chamar Hataque, um dos eunucos do rei, que este havia designado para a servir, e o mandou ir ter com Mardoqueu para saber que era aquilo, e por que era.

**6** Hataque, pois, saiu a ter com Mardoqueu à praça da cidade, diante da porta do rei;

**7** e Mardoqueu lhe fez saber tudo quanto lhe tinha sucedido, como também a soma exata do dinheiro que Hamã prometera pagar ao tesouro do rei pela destruição dos judeus.

**8** Também lhe deu a cópia do decreto escrito que se publicara em Susã para os destruir, para que a mostrasse a Ester, e lhe explicasse, ordenando-lhe que fosse ter com o rei, e lhe pedisse misericórdia e lhe fizesse súplica ao seu povo.

**9** Veio, pois, Hataque, e referiu a Ester as palavras de Mardoqueu.

**10** Então falou Ester a Hataque, mandando-o dizer a Mardoqueu:

**11** Todos os servos do rei, e o povo das províncias do rei, bem sabem que, para todo homem ou mulher que entrar à presença do rei no pátio interior sem ser chamado, não há senão uma sentença, a de morte, a menos que o rei estenda para ele o cetro de ouro, para que viva; mas eu já há trinta dias não sou chamada para entrar a ter com o rei.

**12** E referiram a Mardoqueu as palavras de Ester.

**13** Então Mardoqueu mandou que respondessem a Ester: Não imagines que, por estares no palácio do rei, terás mais sorte para escapar do que todos os outros judeus.

**14** Pois, se de todo te calares agora, de outra parte se levantarão socorro e livramento para os judeus, mas tu e a casa de teu pai perecereis; e quem sabe se não foi para tal tempo como este que chegaste ao reino?

**15** De novo Ester mandou-os responder a Mardoqueu:

**16** Vai, ajunta todos os judeus que se acham em Susã, e jejuai por mim, e não comais nem bebais por três dias, nem de noite nem de dia; e eu e as minhas moças também assim jejuaremos. Depois irei ter com o rei, ainda que isso não é segundo a lei; e se eu perecer, pereci.

**17** Então Mardoqueu foi e fez conforme tudo quanto Ester lhe ordenara.

#### **Ester 5**

**1** Ao terceiro dia Ester se vestiu de trajes reais, e se pôs no pátio interior do palácio do rei, defronte da sala do rei; e o rei estava assentado sobre o seu trono, na sala real, defronte da entrada.

**2** E sucedeu que, vendo o rei à rainha Ester, que estava em pé no pátio, ela alcançou favor dele; e o rei estendeu para Ester o cetro de ouro que tinha na sua mão. Ester, pois, chegou-se e tocou na ponta do cetro.

- 3** Então o rei lhe disse: O que é, rainha Ester? qual é a tua petição? Até metade do reino se te dará.
- 4** Ester respondeu: Se parecer bem ao rei, venha hoje com Hamã ao banquete que tenho preparado para o rei.
- 5** Então disse o rei: Fazei Hamã apressar-se para que se cumpra a vontade de Ester. Vieram, pois, o rei e Hamã ao banquete que Ester tinha preparado.
- 6** De novo disse o rei a Ester, no banquete do vinho: Qual é a tua petição? e ser-te-á concedida; e qual é o teu rogo? e se te dará, ainda que seja metade do reino.
- 7** Ester respondeu, dizendo: Eis a minha petição e o meu rogo:
- 8** Se tenho alcançado favor do rei, e se parecer bem ao rei concenter-me a minha petição e cumprir o meu rogo, venha o rei com Hamã ao banquete que lhes hei de preparar, e amanhã farei conforme a palavra do rei.
- 9** Então naquele dia Hamã saiu alegre e de bom ânimo; porém, vendo Mardoqueu à porta do rei, e que ele não se levantava nem tremia diante dele, Hamã se encheu de furor contra Mardoqueu.
- 10** Contudo Hamã se refreou, e foi para casa; enviou e mandou vir os seus amigos, e Zéres, sua mulher.
- 11** E contou-lhes Hamã a glória de suas riquezas, a multidão de seus filhos, e tudo em que o rei o tinha engrandecido, e como o havia exaltado sobre os príncipes e servos do rei.
- 12** E acrescentou: Tampouco a rainha Ester a ninguém fez vir com o rei ao banquete que preparou, senão a mim; e também para amanhã estou convidado por ela juntamente com o rei.
- 13** Todavia tudo isso não me satisfaz, enquanto eu vir o judeu Mardoqueu sentado à porta do rei.
- 14** Então lhe disseram Zéres, sua mulher, e todos os seus amigos: Faça-se uma forca de cinquenta côvados de altura, e pela manhã dize ao rei que nela seja enforcado Mardoqueu; e então entra alegre com o rei para o banquete. E este conselho agradou a Hamã, que mandou fazer a forca.

## **Ester 6**

- 1** Naquela mesma noite fugiu do rei o sono; então ele mandou trazer o livro de registro das crônicas, as quais se leram diante do rei.
- 2** E achou-se escrito que Mardoqueu tinha denunciado Bigtã e Teres, dois dos eunucos do rei, guardas da porta, que tinham procurado tirar a vida ao rei Assuero.
- 3** E o rei perguntou: Que honra, ou dignidade, foi conferida a Mardoqueu por Isso? Responderam os moços do rei que o serviam: Coisa nenhuma se lhe fez.
- 4** Então disse o rei: Quem está no pátio? Ora, Hamã acabara de entrar no pátio exterior do palácio real para falar com o rei, a fim de que se enforcasse Mardoqueu na forca que lhe tinha preparado.
- 5** E os servos do rei lhe responderam: Eis que Hamã está esperando no pátio. E disse o rei que entrasse.
- 6** Hamã, pois, entrou. Perguntou-lhe o rei: Que se fará ao homem a quem o rei se agrada honrar? Então Hamã disse consigo mesmo: A quem se agradaria o rei honrar mais do que a mim?
- 7** Pelo que disse Hamã ao rei: Para o homem a quem o rei se agrada honrar,
- 8** sejam trazidos trajes reais que o rei tenha usado, e o cavalo em que o rei costuma andar, e ponha-se-lhe na cabeça uma coroa real;
- 9** sejam entregues os trajes e o cavalo à mão dum dos príncipes mais nobres do rei, e vistam deles aquele homem a quem o rei se agrada honrar, e façam-no andar montado pela praça da cidade, e proclamem diante dele: Assim se faz ao homem a quem o rei se agrada honrar!
- 10** Então disse o rei a Hamã: Apressa-te, toma os trajes e o cavalo como disseste, e faze assim para com o judeu Mardoqueu, que está sentado à porta do rei; e não deixes falhar coisa alguma de tudo quanto disseste.
- 11** Hamã, pois, tomou os trajes e o cavalo e vestiu a Mardoqueu, e o fez andar montado pela praça da cidade, e proclamou diante dele: Assim se faz ao homem a quem o rei se agrada honrar!
- 12** Depois disto Mardoqueu voltou para a porta do rei; porém Hamã se recolheu a toda pressa para sua casa, lamentando-se e de cabeça coberta.
- 13** E contou Hamã a Zéres, sua mulher, e a todos os seus amigos tudo quanto lhe tinha sucedido. Então os seus sábios e Zéres, sua mulher, lhe disseram: Se Mardoqueu, diante de quem já

começaste a cair, é da linhagem dos judeus, não prevalecerás contra ele, antes certamente cairás diante dele.

**14** Enquanto estes ainda falavam com ele, chegaram os eunucos do rei, e se apressaram a levar Hamã ao banquete que Ester preparara.

## **Ester 7**

**1** Entraram, pois, o rei e Hamã para se banquetear com a rainha Ester.

**2** Ainda outra vez disse o rei a Ester, no segundo dia, durante o banquete do vinho: Qual é a tua petição, rainha Ester? e ser-te-á concedida; e qual é o teu rogo? Até metade do reino se te dará.

**3** Então respondeu a rainha Ester, e disse: Ó rei! se eu tenho alcançado o teu favor, e se parecer bem ao rei, seja-me concedida a minha vida, eis a minha petição, e o meu povo, eis o meu rogo;

**4** porque fomos vendidos, eu e o meu povo, para sermos destruídos, mortos e exterminados; se ainda por servos e por servas nos tivessem vendido, eu teria me calado, ainda que o adversário não poderia ter compensado a perda do rei.

**5** Então falou o rei Assuero, e disse à rainha Ester: Quem é e onde está esse, cujo coração o instigou a fazer assim?

**6** Respondeu Ester: Um adversário e inimigo, este perverso Hamã! Então Hamã ficou aterrorizado perante o rei e a rainha.

**7** E o rei, no seu furor, se levantou do banquete do vinho e entrou no jardim do palácio; Hamã, porém, ficou para rogar à rainha Ester pela sua vida, porque viu que já o mal lhe estava determinado pelo rei.

**8** Ora, o rei voltou do jardim do palácio à sala do banquete do vinho; e Hamã havia caído prostrado sobre o leito em que estava Ester. Então disse o rei: Porventura quereria ele também violar a rainha perante mim na minha própria casa? Ao sair essa palavra da boca do rei, cobriram a Hamã o rosto.

**9** Então disse Harbona, um dos eunucos que serviam diante do rei: Eis que a forca de cinqüenta côvados de altura que Hamã fizera para Mardoqueu, que falara em defesa do rei, está junto à casa de Hamã. Então disse o rei: Enforcai-o nela.

**10** Enforcaram-no, pois, na forca que ele tinha preparado para Mardoqueu. Então o furor do rei se aplacou.

## **Ester 8**

**1** Naquele mesmo dia deu o rei Assuero à rainha Ester a casa de Hamã, o inimigo dos judeus. E Mardoqueu apresentou-se perante o rei, pois Ester tinha declarado o que ele era.

**2** O rei tirou o seu anel que ele havia tomado a Hamã, e o deu a Mardoqueu. E Ester encarregou Mardoqueu da casa de Hamã.

**3** Tornou Ester a falar perante o rei e, lançando-se-lhe aos pés, com lágrimas suplicou que revogasse a maldade de Hamã, o agagita, e o intento que este projetara contra os judeus.

**4** Então o rei estendeu para Ester o cetro de ouro. Ester, pois, levantou-se e, pondo-se em pé diante do rei,

**5** disse: Se parecer bem ao rei, e se eu tenho alcançado o seu favor, e se este negócio é reto diante do rei, e se eu lhe agrado, escreva-se que se revoguem as cartas concebidas por Hamã, filho de Hamedata, o agagita, as quais ele escreveu para destruir os judeus que há em todas as províncias do rei.

**6** Pois como poderei ver a calamidade que sobrevirá ao meu povo? ou como poderei ver a destruição da minha parentela?

**7** Então disse o rei Assuero à rainha Ester e ao judeu Mardoqueu: Eis que dei a Ester a casa de Hamã, e a ele enforcaram, porquanto estenderá as mãos contra os judeus.

**8** Escrevei vós também a respeito dos judeus, em nome do rei, como vos parecer bem, e selai-o com o anel do rei; pois um documento escrito em nome do rei e selado com o anel do rei não se pode revogar.

**9** Então foram chamados os secretários do rei naquele mesmo tempo, no terceiro mês, que é o mês de sivã, no vigésimo terceiro dia; e se escreveu conforme tudo quanto Mardoqueu ordenou a respeito dos judeus, aos sátrapas, aos governadores e aos príncipes das províncias, que se estendem da Índia até a Etiópia, cento e vinte e sete províncias, a cada província segundo o seu modo de escrever, e a cada povo conforme a sua língua; como também aos judeus segundo o seu modo de escrever e conforme a tua língua.

**10** Mardoqueu escreveu as cartas em nome do rei Assuero e, selando-as com anel do rei, enviou-as pela mão dos correios montados, que cavalgavam sobre ginetes que se usavam no serviço real e que eram da coudelaria do rei.

**11** Nestas cartas o rei concedia aos judeus que havia em cada cidade que se reunissem e se dispusessem para defenderem as suas vidas, e para destruírem, matarem e esterminarem todas as forças do povo e da província que os quisessem assaltar, juntamente com os seus pequeninos e as suas mulheres, e que saqueassem os seus bens,

**12** num mesmo dia, em todas as províncias do rei Assuero, do dia treze do duodécimo mês, que é o mês de adar.

**13** E uma cópia da carta, que seria divulgada como decreto em todas as províncias, foi publicada entre todos os povos, para que os judeus estivessem preparados para aquele dia, a fim de se vingarem de seus inimigos.

**14** Partiram, pois, os correios montados em ginetes que se usavam no serviço real, apressados e impelidos pela ordem do rei; e foi proclamado o decreto em Susã, a capital.

**15** Então Mardoqueu saiu da presença do rei, vestido de um traje real azul celeste e branco, trazendo uma grande coroa de ouro, e um manto de linho fino e de púrpura, e a cidade de Susã exultou e se alegrou.

**16** E para os judeus houve luz e alegria, gozo e honra.

**17** Também em toda a província, e em toda cidade, aonde chegava a ordem do rei ao seu decreto, havia entre os judeus alegria e gozo, banquetes e festas; e muitos, dentre os povos da terra, se fizeram judeus, pois o medo dos judeus tinha caído sobre eles.

## **Ester 9**

**1** Ora, no duodécimo mês que é o mês de adar, no dia treze do mês, em que a ordem do rei e o seu decreto estavam para se executar, no dia em que os inimigos dos judeus esperavam assenhorar-se deles, sucedeu o contrário, de modo que os judeus foram os que se assenhorearam do que os odiavam.

**2** Ajuntaram-se, pois os judeus nas suas cidades, em todas as províncias do rei Assuero, para pôr as mãos naqueles que procuravam o seu mal; e ninguém podia resistir-lhes, porque o medo deles caíra sobre todos aqueles povos.

**3** E todos os príncipes das províncias, os sátrapas, os governadores e os que executavam os negócios do rei auxiliavam aos judeus, porque tinha caído sobre eles o medo de Mardoqueu.

**4** Pois Mardoqueu era grande na casa do rei, e a sua fama se espalhava por todas as províncias, porque o homem ia se tornando cada vez mais poderoso.

**5** Feriram, pois, os judeus a todos os seus inimigos a golpes de espada, matando-os e destruindo-os; e aos que os odiavam trataram como quiseram.

**6** E em Susã, a capital, os judeus mataram e destruíram quinhentos homens;

**7** como também mataram Parsandata, Dalfom, Aspata,

**8** Porata, Adalia, Aridata,

**9** Parmasta, Arisai, Aridai e Vaizata,

**10** os dez filhos de Hamã, filho de Hamedata, o inimigo dos judeus; porém ao despojo não estederam a mão.

**11** Nesse mesmo dia veio ao conhecimento do rei o número dos mortos em Susã, a capital.

**12** E disse o rei à rainha Ester: Em Susã, a capital, os judeus mataram e destruíram quinhentos homens e os dez filhos de Hamã; que não teriam feito nas demais províncias do rei? Agora, qual é a tua petição? e te será concedida; e qual é ainda o teu rogo? e atender-se-á.

**13** Respondeu Ester: Se parecer bem ao rei, conceda aos judeus se acham em Susã que façam ainda amanhã conforme o decreto de hoje; e que os dez filhos de Hamã sejam pendurados na forca.

**14** Então o rei mandou que assim se fizesse; e foi publicado em edito em Susã, e os dez filhos de Hamã foram depurados.

**15** Os judeus que se achavam em Susã reuniram-se também no dia catorze do mês de adar, e mataram em Susã trezentos homens; porém ao despojo não estederam a mão.

**16** Da mesma sorte os demais judeus que se achavam nas províncias do rei se reuniram e se dispuseram em defesa das suas vidas, e tiveram repouso dos seus inimigos, matando dos que os odiavam setenta e cinco mil; porém ao despojo não estederam a mão.

**17** Sucedeu isso no dia treze do mês de adar e no dia catorze descansaram, e o fizeram dia de banquetes e de alegria.

**18** Mas os judeus que se achavam em Susã se ajuntaram no dia treze como também no dia

catorze; e descansaram no dia quinze, fazendo-o dia de banquetes e de alegria.

**19** Portanto os judeus das aldeias, que habitam nas cidades não muradas, fazem do dia catorze do mês de adar dia de alegria e de banquetes, e de festas, e dia de mandarem porções escolhidas uns aos outros.

**20** mardoqueu escreveu estas coisas, e enviou cartas a todos os judeus que se achavam em todas as províncias do rei Assuero, aos de perto e aos de longe,

**21** ordenando-lhes que guardassem o dia catorze do mês de adar e o dia quinze do mesmo, todos os anos,

**22** como os dias em que os judeus tiveram repouso dos seus inimigos, e o mês em que se lhes mudou a tristeza em alegria, e o pranto em dia de festa, a fim de que os fizessem dias de banquetes e de alegria, e de mandarem porções escolhidas uns aos outros, e dádivas aos pobres.

**23** E os judeus se comprometeram a fazer como já tinham começado, e como Mardoqueu lhes tinha escrito;

**24** porque Hamã, filho de Hamedata, o agagita, o inimigo de todos os judeus, tinha intentado destruir os judeus, e tinha lançado Pur, isto é, a sorte, para os assolar e destruir;

**25** mas quando isto veio perante o rei, ordenou ele por cartas que o mau intento que Hamã formara contra os judeus recaísse sobre a sua cabeça, e que ele e seus filhos fossem pendurados na forca.

**26** Por isso aqueles dias se chamaram Purim, segundo o nome Pur. portanto, por causa de todas as palavras daquela carta, e do que tinham testemunhado nesse sentido, e do que lhes havia sucedido,

**27** os judeus concordaram e se comprometeram por si, sua descendência, e por todos os que haviam de unir-se com eles, a não deixarem de guardar estes dois dias, conforme o que se escreveras a respeito deles, e segundo o seu tempo determinado, todos os anos;

**28** e a fazerem com que esses dias fossem lembrados e guardados por toda geração, família, província e cidade; e que esses dias de Purim não fossem revogados entre os judeus, e que a memória deles nunca perecesse dentre a sua descendência.

**29** Então a rainha Ester, filha de Abiail, e o judeu Mardoqueu escreveram cartas com toda a autoridade para confirmar esta segunda carta a respeito de Purim,

**30** e enviaram-nas a todos os judeus, às cento e vinte e sete províncias do reino de Assuero, com palavras de paz e de verdade,

**31** para confirmar esses dias de Purim nos seus tempos determinados, como o judeu Mardoqueu e a rainha Ester lhes tinham ordenado, e como eles se haviam obrigado por si e pela sua descendência no tocante a seus jejuns e suas lamentações.

**32** A ordem de Ester confirmou o que dizia respeito ao Purim; e foi isso registrado nos anais.

## **Ester 10**

**1** O rei Assuero impôs tributo à terra e às ilhas do mar.

**2** Quanto a todos os atos do seu poder e do seu valor, e a narrativa completa da grandeza de Mardoqueu, com que o rei o exaltou, porventura não estão eles escritos no livro dos anais dos reis da Média e da Pérsia?

**3** Pois o judeu Mardoqueu foi o segundo depois do rei Assuero, e grande entre os judeus, e estimado pela multidão de seus irmãos, porque procurava o bem-estar do seu povo, e falava pela paz de toda sua nação.

## **Jó 1**

**1** Havia um homem na terra de Uz, cujo nome era Jó. Era homem íntegro e reto, que temia a Deus e se desviava do mal.

**2** Nasceram-lhe sete filhos e três filhas.

**3** Possuía ele sete mil ovelhas, três mil camelos, quinhentas juntas de bois e quinhentas jumentas, tendo também muitíssima gente ao seu serviço; de modo que este homem era o maior de todos os do Oriente.

**4** Iam seus filhos à casa uns dos outros e faziam banquetes cada um por sua vez; e mandavam convidar as suas três irmãs para comerem e beberem com eles.

**5** E sucedia que, tendo decorrido o turno de dias de seus banquetes, enviava Jó e os santificava; e, levantando-se de madrugada, oferecia holocaustos segundo o número de todos eles; pois

dizia Jó: Talvez meus filhos tenham pecado, e blasfemado de Deus no seu coração. Assim o fazia Jó continuamente.

**6** Ora, chegando o dia em que os filhos de Deus vieram apresentar-se perante o Senhor, veio também Satanás entre eles.

**7** O Senhor perguntou a Satanás: Donde vens? E Satanás respondeu ao Senhor, dizendo: De rodear a terra, e de passear por ela.

**8** Disse o Senhor a Satanás: Notaste porventura o meu servo Jó, que ninguém há na terra semelhante a ele, homem íntegro e reto, que teme a Deus e se desvia do mal?

**9** Então respondeu Satanás ao Senhor, e disse: Porventura Jó teme a Deus debalde?

**10** Não o tens protegido de todo lado a ele, a sua casa e a tudo quanto tem? Tens abençoado a obra de suas mãos, e os seus bens se multiplicam na terra.

**11** Mas estende agora a tua mão, e toca-lhe em tudo quanto tem, e ele blasfemarás de ti na tua face!

**12** Ao que disse o Senhor a Satanás: Eis que tudo o que ele tem está no teu poder; somente contra ele não estendas a tua mão. E Satanás saiu da presença do Senhor.

**13** Certo dia, quando seus filhos e suas filhas comiam e bebiam vinho em casa do irmão mais velho,

**14** veio um mensageiro a Jó e lhe disse: Os bois lavravam, e as jumentas pasciam junto a eles;

**15** e deram sobre eles os sabeus, e os tomaram; mataram os moços ao fio da espada, e só eu escapei para trazer-te a nova.

**16** Enquanto este ainda falava, veio outro e disse: Fogo de Deus caiu do céu e queimou as ovelhas e os moços, e os consumiu; e só eu escapei para trazer-te a nova.

**17** Enquanto este ainda falava, veio outro e disse: Os caldeus, dividindo-se em três bandos, deram sobre os camelos e os tomaram; e mataram os moços ao fio da espada; e só eu escapei para trazer-te a nova.

**18** Enquanto este ainda falava, veio outro e disse: Teus filhos e tuas filhas estavam comendo e bebendo vinho em casa do irmão mais velho;

**19** e eis que sobrevindo um grande vento de além do deserto, deu nos quatro cantos da casa, e ela caiu sobre os mancebos, de sorte que morreram; e só eu escapei para trazer-te a nova.

**20** Então Jó se levantou, rasgou o seu manto, rapou a sua cabeça e, lançando-se em terra, adorou;

**21** e disse: Nu saí do ventre de minha mãe, e nu tornarei para lá. O Senhor deu, e o Senhor tirou; bendito seja o nome do Senhor.

**22** Em tudo isso Jó não pecou, nem atribuiu a Deus falta alguma.

## Jó 2

**1** Chegou outra vez o dia em que os filhos de Deus vieram apresentar-se perante o Senhor; e veio também Satanás entre eles apresentar-se perante o Senhor.

**2** Então o Senhor perguntou a Satanás: Donde vens? Respondeu Satanás ao Senhor, dizendo: De rodear a terra, e de passear por ela.

**3** Disse o Senhor a Satanás: Notaste porventura o meu servo Jó, que ninguém há na terra semelhante a ele, homem íntegro e reto, que teme a Deus e se desvia do mal? Ele ainda retém a sua integridade, embora me incitasses contra ele, para o consumir sem causa.

**4** Então Satanás respondeu ao Senhor: Pele por pele! Tudo quanto o homem tem dará pela sua vida.

**5** Estende agora a mão, e toca-lhe nos ossos e na carne, e ele blasfemarás de ti na tua face!

**6** Disse, pois, o Senhor a Satanás: Eis que ele está no teu poder; somente poupa-lhe a vida.

**7** Saiu, pois, Satanás da presença do Senhor, e feriu Jó de úlceras malignas, desde a planta do pé até o alto da cabeça.

**8** E Jó, tomando um caco para com ele se raspar, sentou-se no meio da cinza.

**9** Então sua mulher lhe disse: Ainda reténs a tua integridade? Blasfema de Deus, e morre.

**10** Mas ele lhe disse: Como fala qualquer doida, assim falas tu; receberemos de Deus o bem, e não receberemos o mal? Em tudo isso não pecou Jó com os seus lábios.

**11** Ouvindo, pois, três amigos de Jó todo esse mal que lhe havia sucedido, vieram, cada um do seu lugar: Elifaz o temanita, Bildade o suíta e Zofar o naamatita; pois tinham combinado para virem condoer-se dele e consolá-lo.

**12** E, levantando de longe os olhos e não o reconhecendo, choraram em alta voz; e, rasgando cada um o seu manto, lançaram pó para o ar sobre as suas cabeças.

**13** E ficaram sentados com ele na terra sete dias e sete noites; e nenhum deles lhe dizia palavra

alguma, pois viam que a dor era muito grande.

### Jó 3

- 1 Depois disso abriu Jó a sua boca, e amaldiçoou o seu dia.
- 2 E Jó falou, dizendo:
- 3 Pereça o dia em que nasci, e a noite que se disse: Foi concebido um homem!
- 4 Converta-se aquele dia em trevas; e Deus, lá de cima, não tenha cuidado dele, nem resplandeça sobre ele a luz.
- 5 Reclamem-no para si as trevas e a sombra da morte; habitem sobre ele nuvens; espante-o tudo o que escurece o dia.
- 6 Quanto àquela noite, dela se apodere a escuridão; e não se regozije ela entre os dias do ano; e não entre no número dos meses.
- 7 Ah! que estéril seja aquela noite, e nela não entre voz de regozijo.
- 8 Amaldiçoem-na aqueles que amaldiçoam os dias, que são peritos em suscitar o leviatã.
- 9 As estrelas da alva se lhe escureçam; espere ela em vão a luz, e não veja as pálpebras da manhã;
- 10 porquanto não fechou as portas do ventre de minha mãe, nem escondeu dos meus olhos a aflição.
- 11 Por que não morri ao nascer? por que não expirei ao vir à luz?
- 12 Por que me receberam os joelhos? e por que os seios, para que eu mamasse?
- 13 Pois agora eu estaria deitado e quieto; teria dormido e estaria em repouso,
- 14 com os reis e conselheiros da terra, que reedificavam ruínas para si,
- 15 ou com os príncipes que tinham ouro, que enchiam as suas casas de prata;
- 16 ou, como aborto oculto, eu não teria existido, como as crianças que nunca viram a luz.
- 17 Ali os ímpios cessam de perturbar; e ali repousam os cansados.
- 18 Ali os presos descansam juntos, e não ouvem a voz do exator.
- 19 O pequeno e o grande ali estão e o servo está livre de seu senhor.
- 20 Por que se concede luz ao aflito, e vida aos amargurados de alma;
- 21 que anelam pela morte sem que ela venha, e cavam em procura dela mais do que de tesouros escondidos;
- 22 que muito se regozijam e exultam, quando acham a sepultura?
- 23 Sim, por que se concede luz ao homem cujo caminho está escondido, e a quem Deus cercou de todos os lados?
- 24 Pois em lugar de meu pão vem o meu suspiro, e os meus gemidos se derramam como água.
- 25 Porque aquilo que temo me sobrevém, e o que receio me acontece.
- 26 Não tenho repouso, nem sossego, nem descanso; mas vem a perturbação.

### Jó 4

- 1 Então respondeu Elifaz, o temanita, e disse:
- 2 Se alguém intentar falar-te, enfadarte-ás? Mas quem poderá conter as palavras?
- 3 Eis que tens ensinado a muitos, e tens fortalecido as mãos fracas.
- 4 As tuas palavras têm sustentado aos que cambaleavam, e os joelhos desfalecentes tens fortalecido.
- 5 Mas agora que se trata de ti, te enfadas; e, tocando-te a ti, te desanimas.
- 6 Porventura não está a tua confiança no teu temor de Deus, e a tua esperança na integridade dos teus caminhos?
- 7 Lembra-te agora disto: qual o inocente que jamais pereceu? E onde foram os retos destruídos?
- 8 Conforme tenho visto, os que lavram iniquidade e semeiam o mal segam o mesmo.
- 9 Pelo sopro de Deus perecem, e pela rajada da sua ira são consumidos.
- 10 Cessa o rugido do leão, e a voz do leão feroz; os dentes dos leõezinhos se quebram.
- 11 Perece o leão velho por falta de presa, e os filhotes da leoa andam dispersos.
- 12 Ora, uma palavra se me disse em segredo, e os meus ouvidos perceberam um sussurro dela.
- 13 Entre pensamentos nascidos de visões noturnas, quando cai sobre os homens o sono profundo,
- 14 sobrevieram-me o espanto e o tremor, que fizeram estremecer todos os meus ossos.
- 15 Então um espírito passou por diante de mim; arrepiaram-se os cabelos do meu corpo.
- 16 Parou ele, mas não pude discernir a sua aparência; um vulto estava diante dos meus olhos; houve silêncio, então ouvi uma voz que dizia:

- 17** Pode o homem mortal ser justo diante de Deus? Pode o varão ser puro diante do seu Criador?  
**18** Eis que Deus não confia nos seus servos, e até a seus anjos atribui loucura;  
**19** quanto mais aos que habitam em casas de lodo, cujo fundamento está no pó, e que são esmagados pela traça!  
**20** Entre a manhã e a tarde são destruídos; perecem para sempre sem que disso se faça caso.  
**21** Se dentro deles é arrancada a corda da sua tenda, porventura não morrem, e isso sem atingir a sabedoria?

## Jó 5

- 1** Chama agora; há alguém que te responda; E a qual dentre os entes santos te dirigirás?  
**2** Pois a dor destrói o louco, e a inveja mata o tolo.  
**3** Bem vi eu o louco lançar raízes; mas logo amaldiçoei a sua habitação:  
**4** Seus filhos estão longe da segurança, e são pisados nas portas, e não há quem os livre.  
**5** A sua messe é devorada pelo faminto, que até dentre os espinhos a tira; e o laço abre as fauces para a fazenda deles.  
**6** Porque a aflição não procede do pó, nem a tribulação brota da terra;  
**7** mas o homem nasce para a tribulação, como as faíscas voam para cima.  
**8** Mas quanto a mim eu buscaria a Deus, e a Deus entregaria a minha causa;  
**9** o qual faz coisas grandes e inescrutáveis, maravilhas sem número.  
**10** Ele derrama a chuva sobre a terra, e envia águas sobre os campos.  
**11** Ele põe num lugar alto os abatidos; e os que choram são exaltados à segurança.  
**12** Ele frustra as maquinações dos astutos, de modo que as suas mãos não possam levar coisa alguma a efeito.  
**13** Ele apanha os sábios na sua própria astúcia, e o conselho dos perversos se precipita.  
**14** Eles de dia encontram as trevas, e ao meio-dia andam às apalpadelas, como de noite.  
**15** Mas Deus livra o necessitado da espada da boca deles, e da mão do poderoso.  
**16** Assim há esperança para o pobre; e a iniquidade tapa a boca.  
**17** Eis que bem-aventurado é o homem a quem Deus corrige; não desprezes, pois, a correção do Todo-Poderoso.  
**18** Pois ele faz a ferida, e ele mesmo a liga; ele fere, e as suas mãos curam.  
**19** Em seis angústias te livrará, e em sete o mal não te tocará.  
**20** Na fome te livrará da morte, e na guerra do poder da espada.  
**21** Do açoite da língua estarás abrigado, e não temerás a assolação, quando chegar.  
**22** Da assolação e da fome te rirás, e dos animais da terra não terás medo.  
**23** Pois até com as pedras do campo terás a tua aliança, e as feras do campo estarão em paz contigo.  
**24** Saberás que a tua tenda está em paz; visitarás o teu rebanho, e nada te faltará.  
**25** Também saberás que se multiplicará a tua descendência e a tua posteridade como a erva da terra.  
**26** Em boa velhice irás à sepultura, como se recolhe o feixe de trigo a seu tempo.  
**27** Eis que isso já o havemos inquirido, e assim o é; ouve-o, e conhece-o para teu bem.

## Jó 6

- 1** Então Jó, respondendo, disse:  
**2** Oxalá de fato se pesasse a minha mágoa, e juntamente na balança se pusesse a minha calamidade!  
**3** Pois, na verdade, seria mais pesada do que a areia dos mares; por isso é que as minhas palavras têm sido temerárias.  
**4** Porque as flechas do Todo-Poderoso se cravaram em mim, e o meu espírito suga o veneno delas; os terrores de Deus se arregimentam contra mim.  
**5** Zurrará o asno montês quando tiver erva? Ou mugirá o boi junto ao seu pasto?:  
**6** Pode se comer sem sal o que é insípido? Ou há gosto na clara do ovo?  
**7** Nessas coisas a minha alma recusa tocar, pois são para mim qual comida repugnante.  
**8** Quem dera que se cumprisse o meu rogo, e que Deus me desse o que anelo!  
**9** que fosse do agrado de Deus esmagar-me; que soltasse a sua mão, e me exterminasse!  
**10** Isto ainda seria a minha consolação, e exultaria na dor que não me poupa; porque não tenho negado as palavras do Santo.  
**11** Qual é a minha força, para que eu espere? Ou qual é o meu fim, para que me porte com

paciência?

**12** É a minha força a força da pedra? Ou é de bronze a minha carne?

**13** Na verdade não há em mim socorro nenhum. Não me desamparou todo o auxílio eficaz?

**14** Ao que desfalece devia o amigo mostrar compaixão; mesmo ao que abandona o temor do Todo-Poderoso.

**15** Meus irmãos houveram-se aleivosamente, como um ribeiro, como a torrente dos ribeiros que passam,

**16** os quais se turvam com o gelo, e neles se esconde a neve;

**17** no tempo do calor vão minguando; e quando o calor vem, desaparecem do seu lugar.

**18** As caravanas se desviam do seu curso; sobem ao deserto, e perecem.

**19** As caravanas de Tema olham; os viandantes de Sabá por eles esperam.

**20** Ficam envergonhados por terem confiado; e, chegando ali, se confundem.

**21** Agora, pois, tais vos tornastes para mim; vedes a minha calamidade e temeis.

**22** Acaso disse eu: Dai-me um presente? Ou: Fazei-me uma oferta de vossos bens?

**23** Ou: Livrai-me das mãos do adversário? Ou: Resgatai-me das mãos dos opressores ?

**24** Ensinai-me, e eu me calarei; e fizeti-me entender em que errei.

**25** Quão poderosas são as palavras da boa razão! Mas que é o que a vossa argüição reprova?

**26** Acaso pretendeis reprovar palavras, embora sejam as razões do desesperado como vento?

**27** Até quereis lançar sortes sobre o órfão, e fazer mercadoria do vosso amigo.

**28** Agora, pois, por favor, olhai para, mim; porque de certo à vossa face não mentirei.

**29** Mudai de parecer, peço-vos, não haja injustiça; sim, mudai de parecer, que a minha causa é justa.

**30** Há iniquidade na minha língua? Ou não poderia o meu paladar discernir coisas perversas?

## **Jó 7**

**1** Porventura não tem o homem duro serviço sobre a terra? E não são os seus dias como os do jornaleiro?

**2** Como o escravo que suspira pela sombra, e como o jornaleiro que espera pela sua paga,

**3** assim se me deram meses de escassez, e noites de aflição se me ordenaram.

**4** Havendo-me deitado, digo: Quando me levantarei? Mas comprida é a noite, e farto-me de me revolver na cama até a alva.

**5** A minha carne se tem vestido de vermes e de torrões de pó; a minha pele endurece, e torna a rebentar-se.

**6** Os meus dias são mais velozes do que a lançadeira do tecelão, e chegam ao fim sem esperança.

**7** Lembra-te de que a minha vida é um sopro; os meus olhos não tornarão a ver o bem.

**8** Os olhos dos que agora me vêem não me verão mais; os teus olhos estarão sobre mim, mas não serei mais.

**9** Tal como a nuvem se desfaz e some, aquele que desce à sepultura nunca tornará a subir.

**10** Nunca mais tornará à sua casa, nem o seu lugar o conhecerá mais.

**11** Por isso não reprimirei a minha boca; falarei na angústia do meu espírito, queixar-me-ei na amargura da minha alma.

**12** Sou eu o mar, ou um monstro marinho, para que me ponhas uma guarda?

**13** Quando digo: Confortar-me-á a minha cama, meu leito aliviará a minha queixa,

**14** então me espantas com sonhos, e com visões me atemorizas;

**15** de modo que eu escolheria antes a estrangulação, e a morte do que estes meus ossos.

**16** A minha vida abomino; não quero viver para sempre; retira-te de mim, pois os meus dias são vaidade.

**17** Que é o homem, para que tanto o engrandeças, e ponhas sobre ele o teu pensamento,

**18** e cada manhã o visites, e cada momento o proves?

**19** Até quando não apartarás de mim a tua vista, nem me largarás, até que eu possa engolir a minha saliva?

**20** Se peço, que te faço a ti, ó vigia dos homens? Por que me fizeste alvo dos teus dardos? Por que a mim mesmo me tornei pesado?

**21** Por que me não perdoas a minha transgressão, e não tiras a minha iniquidade? Pois agora me deitarei no pó; tu me buscarás, porém eu não serei mais.

## **Jó 8**

- 1 Então respondeu Bildade, o suíta, dizendo:
- 2 Até quando falarás tais coisas, e até quando serão as palavras da tua boca qual vento impetuoso?
- 3 Perverteria Deus o direito? Ou perverteria o Todo-Poderoso a justiça?
- 4 Se teus filhos pecaram contra ele, ele os entregou ao poder da sua transgressão.
- 5 Mas, se tu com empenho buscares a Deus, e ,ao Todo-Poderoso fizeres a tua súplica,
- 6 se fores puro e reto, certamente mesmo agora ele despertará por ti, e tornará segura a habitação da tua justiça.
- 7 Embora tenha sido pequeno o teu princípio, contudo o teu último estado aumentará grandemente.
- 8 Indaga, pois, eu te peço, da geração passada, e considera o que seus pais descobriram.
- 9 Porque nós somos de ontem, e nada sabemos, porquanto nossos dias sobre a terra, são uma sombra.
- 10 Não te ensinarão eles, e não te falarão, e do seu entendimento não proferirão palavras?
- 11 Pode o papiro desenvolver-se fora de um pântano. Ou pode o junco crescer sem água?
- 12 Quando está em flor e ainda não cortado, seca-se antes de qualquer outra erva.
- 13 Assim são as veredas de todos quantos se esquecem de Deus; a esperança do ímpio perecerá,
- 14 a sua segurança se desfará, e a sua confiança será como a teia de aranha.
- 15 Encostar-se-á à sua casa, porém ela não subsistirá; apegar-se-lhe-á, porém ela não permanecerá.
- 16 Ele está verde diante do sol, e os seus renovos estendem-se sobre o seu jardim;
- 17 as suas raízes se entrelaçam junto ao monte de pedras; até penetra o pedregal.
- 18 Mas quando for arrancado do seu lugar, então este o negará, dizendo: Nunca te vi.
- 19 Eis que tal é a alegria do seu caminho; e da terra outros brotarão.
- 20 Eis que Deus não rejeitará ao reto, nem tomará pela mão os malfeitores;
- 21 ainda de riso te encherá a boca, e os teus lábios de louvor.
- 22 Teus aborrecedores se vestirão de confusão; e a tenda dos ímpios não subsistirá.

## Jó 9

- 1 Então Jó respondeu, dizendo:
- 2 Na verdade sei que assim é; mas como pode o homem ser justo para com Deus?
- 3 Se alguém quisesse contender com ele, não lhe poderia responder uma vez em mil.
- 4 Ele é sábio de coração e poderoso em forças; quem se endureceu contra ele, e ficou seguro?
- 5 Ele é o que remove os montes, sem que o saibam, e os transtorna no seu furor;
- 6 o que sacode a terra do seu lugar, de modo que as suas colunas estremeçam;
- 7 o que dá ordens ao sol, e ele não nasce; o que sela as estrelas;
- 8 o que sozinho estende os céus, e anda sobre as ondas do mar;
- 9 o que fez a urso, o Oriom, e as Plêiades, e as recâmaras do sul;
- 10 o que faz coisas grandes e insondáveis, e maravilhas que não se podem contar.
- 11 Eis que ele passa junto a mim, e nao o vejo; sim, vai passando adiante, mas não o percebo.
- 12 Eis que arrebatou a presa; quem o pode impedir? Quem lhe dirá: Que é o que fazes?
- 13 Deus não retirará a sua ira; debaixo dele se curvaram os aliados de Raabe;
- 14 quanto menos lhe poderei eu responder ou escolher as minhas palavras para discutir com ele?
- 15 Embora, eu seja justo, não lhe posso responder; tenho de pedir misericórdia ao meu juiz.
- 16 Ainda que eu chamasse, e ele me respondesse, não poderia crer que ele estivesse escutando a minha voz.
- 17 Pois ele me quebranta com uma tempestade, e multiplica as minhas chagas sem causa.
- 18 Não me permite respirar, antes me farta de amarguras.
- 19 Se fosse uma prova de força, eis-me aqui, diria ele; e se fosse questão de juízo, quem o citaria para comparecer?
- 20 Ainda que eu fosse justo, a minha própria boca me condenaria; ainda que eu fosse perfeito, então ela me declararia perverso:
- 21 Eu sou inocente; não estimo a mim mesmo; desprezo a minha vida.
- 22 Tudo é o mesmo, portanto digo: Ele destrói o reto e o ímpio.
- 23 Quando o açoite mata de repente, ele zomba da calamidade dos inocentes.
- 24 A terra está entregue nas mãos do ímpio. Ele cobre o rosto dos juizes; se não é ele, quem é, logo?

- 25** Ora, os meus dias são mais velozes do que um correio; fogem, e não vêem o bem.  
**26** Eles passam como balsas de junco, como águia que se lança sobre a presa.  
**27** Se eu disser: Eu me esquecerei da minha queixa, mudarei o meu aspecto, e tomarei alento;  
**28** então tenho pavor de todas as minhas dores; porque bem sei que não me terás por inocente.  
**29** Eu serei condenado; por que, pois, trabalharei em vão?  
**30** Se eu me lavar com água de neve, e limpar as minhas mãos com sabão,  
**31** mesmo assim me submergirás no fosso, e as minhas próprias vestes me abominarão.  
**32** Porque ele não é homem, como eu, para eu lhe responder, para nos encontrarmos em juízo.  
**33** Não há entre nós árbitro para pôr a mão sobre nós ambos.  
**34** Tire ele a sua vara de cima de mim, e não me amedronte o seu terror;  
**35** então falarei, e não o temerei; pois eu não sou assim em mim mesmo.

## **Jó 10**

- 1** Tendo tédio à minha vida; darei livre curso à minha queixa, falarei na amargura da minha alma:  
**2** Direi a Deus: Não me condenes; faze-me saber por que contendes comigo.  
**3** Tens prazer em oprimir, em desprezar a obra das tuas mãos e favorecer o desígnio dos ímpios?  
**4** Tens tu olhos de carne? Ou vês tu como vê o homem?  
**5** São os teus dias como os dias do homem? Ou são os teus anos como os anos de um homem,  
**6** para te informares da minha iniquidade, e averiguares o meu pecado,  
**7** ainda que tu sabes que eu não sou ímpio, e que não há ninguém que possa livrar-me da tua mão?  
**8** As tuas mãos me fizeram e me deram forma; e te voltas agora para me consumir?  
**9** Lembra-te, pois, de que do barro me formaste; e queres fazer-me tornar ao pó?  
**10** Não me vazaste como leite, e não me coalhaste como queijo?  
**11** De pele e carne me vestiste, e de ossos e nervos me teceste.  
**12** Vida e misericórdia me tens concedido, e a tua providência me tem conservado o espírito.  
**13** Contudo ocultaste estas coisas no teu coração; bem sei que isso foi o teu desígnio.  
**14** Se eu pecar, tu me observas, e da minha iniquidade não me absolverás.  
**15** Se for ímpio, ai de mim! Se for justo, não poderei levantar a minha cabeça, estando farto de ignomínia, e de contemplar a minha miséria.  
**16** Se a minha cabeça se exaltar, tu me caças como a um leão feroz; e de novo fazes maravilhas contra mim.  
**17** Tu renovas contra mim as tuas testemunhas, e multiplicas contra mim a tua ira; reveses e combate estão comigo.  
**18** Por que, pois, me tiraste da madre? Ah! se então tivera expirado, e olhos nenhuns me vissem!  
**19** Então fora como se nunca houvera sido; e da madre teria sido levado para a sepultura.  
**20** Não são poucos os meus dias? Cessa, pois, e deixa-me, para que por um pouco eu tome alento;  
**21** antes que me vá para o lugar de que não voltarei, para a terra da escuridão e das densas trevas,  
**22** terra escuríssima, como a própria escuridão, terra da sombra trevosa e do caos, e onde a própria luz é como a escuridão.

## **Jó 11**

- 1** Então respondeu Zofar, o naamatita, dizendo:  
**2** Não se dará resposta à multidão de palavras? ou será justificado o homem falador?  
**3** Acaso as tuas jactâncias farão calar os homens? e zombarás tu sem que ninguém te envergonhe?  
**4** Pois dizes: A minha doutrina é pura, e limpo sou aos teus olhos.  
**5** Mas, na verdade, oxalá que Deus falasse e abrisse os seus lábios contra ti,  
**6** e te fizesse saber os segredos da sabedoria, pois é multiforme o seu entendimento; sabe, pois, que Deus exige de ti menos do que merece a tua iniquidade.  
**7** Poderás descobrir as coisas profundas de Deus, ou descobrir perfeitamente o Todo-Poderoso?  
**8** Como as alturas do céu é a sua sabedoria; que poderás tu fazer? Mais profunda é ela do que o Seol; que poderás tu saber?  
**9** Mais comprida é a sua medida do que a terra, e mais larga do que o mar.  
**10** Se ele passar e prender alguém, e chamar a juízo, quem o poderá impedir?  
**11** Pois ele conhece os homens vãos; e quando vê a iniquidade, não atentará para ela?

- 12** Mas o homem vão adquirirá entendimento, quando a cria do asno montês nascer homem.  
**13** Se tu preparares o teu coração, e estenderes as mãos para ele;  
**14** se há iniquidade na tua mão, lança-a para longe de ti, e não deixes a perversidade habitar nas tuas tendas;  
**15** então levantarás o teu rosto sem mácula, e estarás firme, e não temerás.  
**16** Pois tu te esquecerás da tua miséria; apenas te lembrarás dela como das águas que já passaram.  
**17** E a tua vida será mais clara do que o meio-dia; a escuridão dela será como a alva.  
**18** E terás confiança, porque haverá esperança; olharás ao redor de ti e repousarás seguro.  
**19** Deitar-te-ás, e ninguém te amedrontará; muitos procurarão obter o teu favor.  
**20** Mas os olhos dos ímpios desfalecerão, e para eles não haverá refúgio; a sua esperança será o expirar.

## **Jó 12**

- 1** Então Jó respondeu, dizendo:  
**2** Sem dúvida vós sois o povo, e convosco morrerá a sabedoria.  
**3** Mas eu tenho entendimento como, vos; eu não vos sou inferior. Quem não sabe tais coisas como essas?  
**4** Sou motivo de riso para os meus amigos; eu, que invocava a Deus, e ele me respondia: o justo e reto servindo de irrisão!  
**5** No pensamento de quem está seguro há desprezo para a desgraça; ela está preparada para aquele cujos pés resvalam.  
**6** As tendas dos assoladores têm descanso, e os que provocam a Deus estão seguros; os que trazem o seu deus na mão!  
**7** Mas, pergunta agora às alimárias, e elas te ensinarão; e às aves do céu, e elas te farão saber;  
**8** ou fala com a terra, e ela te ensinará; até os peixes o mar to declararão.  
**9** Qual dentre todas estas coisas não sabe que a mão do Senhor fez isto?  
**10** Na sua mão está a vida de todo ser vivente, e o espírito de todo o gênero humano.  
**11** Porventura o ouvido não prova as palavras, como o paladar prova o alimento?  
**12** Com os anciãos está a sabedoria, e na longura de dias o entendimento.  
**13** Com Deus está a sabedoria e a força; ele tem conselho e entendimento.  
**14** Eis que ele derriba, e não se pode reedificar; ele encerra na prisão, e não se pode abrir.  
**15** Ele retém as águas, e elas secam; solta-as, e elas inundam a terra.  
**16** Com ele está a força e a sabedoria; são dele o enganado e o enganador.  
**17** Aos conselheiros leva despojados, e aos juizes faz desvairar.  
**18** Solta o cinto dos reis, e lhes ata uma corda aos lombos.  
**19** Aos sacerdotes leva despojados, e aos poderosos transtorna.  
**20** Aos que são dignos da confiança emudece, e tira aos anciãos o discernimento.  
**21** Derrama desprezo sobre os príncipes, e afrouxa o cinto dos fortes.  
**22** Das trevas descobre coisas profundas, e traz para a luz a sombra da morte.  
**23** Multiplica as nações e as faz perecer; alarga as fronteiras das nações, e as leva cativas.  
**24** Tira o entendimento aos chefes do povo da terra, e os faz vaguar pelos desertos, sem caminho.  
**25** Eles andam nas trevas às apalpadelas, sem luz, e ele os faz cambalear como um ébrio.

## **Jó 13**

- 1** Eis que os meus olhos viram tudo isto, e os meus ouvidos o ouviram e entenderam.  
**2** O que vós sabeis também eu o sei; não vos sou inferior.  
**3** Mas eu falarei ao Todo-Poderoso, e quero defender-me perante Deus.  
**4** Vós, porém, sois forjadores de mentiras, e vós todos, médicos que não valem nada.  
**5** Oxalá vos calásseis de todo, pois assim passaríeis por sábios.  
**6** Ouvi agora a minha defesa, e escutai os argumentos dos meus lábios.  
**7** Falareis falsamente por Deus, e por ele proferireis mentiras?  
**8** Fareis aceitação da sua pessoa? Contendereis a favor de Deus?  
**9** Ser-vos-ia bom, se ele vos esquadrinhasse? Ou zombareis dele, como quem zomba de um homem?  
**10** Certamente vos repreenderá, se em oculto vos deixardes levar de respeitos humanos.  
**11** Não vos amedrontará a sua majestade? E não cairá sobre vós o seu terror?

- 12** As vossas máximas são provérbios de cinza; as vossas defesas são torres de barro.  
**13** Calai-vos perante mim, para que eu fale, e venha sobre mim o que vier.  
**14** Tomarei a minha carne entre os meus dentes, e porei a minha vida na minha mão.  
**15** Eis que ele me matará; não tenho esperança; contudo defenderei os meus caminhos diante dele.  
**16** Também isso será a minha salvação, pois o ímpio não virá perante ele.  
**17** Ouvi atentamente as minhas palavras, e chegue aos vossos ouvidos a minha declaração.  
**18** Eis que já pus em ordem a minha causa, e sei que serei achado justo:  
**19** Quem é o que contenderá comigo? Pois então me calaria e renderia o espírito.  
**20** Concede-me somente duas coisas; então não me esconderei do teu rosto:  
**21** desvia a tua mão rara longe de mim, e não me amedronte o teu terror.  
**22** Então chama tu, e eu responderei; ou eu falarei, e me responde tu.  
**23** Quantas iniquidades e pecados tenho eu? Faze-me saber a minha transgressão e o meu pecado.  
**24** Por que escondes o teu rosto, e me tens por teu inimigo?  
**25** Acossarás uma folha arrebatada pelo vento? E perseguirás o restolho seco?  
**26** Pois escreves contra mim coisas amargas, e me fazes herdar os erros da minha mocidade;  
**27** também pões no tronco os meus pés, e observas todos os meus caminhos, e marcas um termo ao redor dos meus pés,  
**28** apesar de eu ser como uma coisa podre que se consome, e como um vestido, ao qual rói a traça.

#### **Jó 14**

- 1** O homem, nascido da mulher, é de poucos dias e cheio de inquietação.  
**2** Nasce como a flor, e murcha; foge também como a sombra, e não permanece.  
**3** Sobre esse tal abres os teus olhos, e a mim me fazes entrar em juízo contigo?  
**4** Quem do imundo tirará o puro? Ninguém.  
**5** Visto que os seus dias estão determinados, contigo está o número dos seus meses; tu lhe puseste limites, e ele não poderá passar além deles.  
**6** Desvia dele o teu rosto, para que ele descanse e, como o jornaleiro, tenha contentamento no seu dia.  
**7** Porque há esperança para a árvore, que, se for cortada, ainda torne a brotar, e que não cessem os seus renovos.  
**8** Ainda que envelheça a sua raiz na terra, e morra o seu tronco no pó,  
**9** contudo ao cheiro das águas brotará, e lançará ramos como uma planta nova.  
**10** O homem, porém, morre e se desfaz; sim, rende o homem o espírito, e então onde está?  
**11** Como as águas se retiram de um lago, e um rio se esgota e seca,  
**12** assim o homem se deita, e não se levanta; até que não haja mais céus não acordará nem será despertado de seu sono.  
**13** Oxalá me escondesses no Seol, e me ocultasses até que a tua ira tenha passado; que me determinasses um tempo, e te lembrasses de mim!  
**14** Morrendo o homem, acaso tornará a viver? Todos os dias da minha vida esperaria eu, até que viesse a minha mudança.  
**15** Chamar-me-ias, e eu te responderia; almejarias a obra de tuas mãos.  
**16** Então contarias os meus passos; não estarias a vigiar sobre o meu pecado;  
**17** a minha transgressão estaria selada num saco, e ocultarias a minha iniquidade.  
**18** Mas, na verdade, a montanha cai e se desfaz, e a rocha se remove do seu lugar.  
**19** As águas gastam as pedras; as enchentes arrebatam o solo; assim tu fazes perecer a esperança do homem.  
**20** Prevaleces para sempre contra ele, e ele passa; mudas o seu rosto e o despedes.  
**21** Os seus filhos recebem honras, sem que ele o saiba; são humilhados sem que ele o perceba.  
**22** Sente as dores do seu próprio corpo somente, e só por si mesmo lamenta.

#### **Jó 15**

- 1** Então respondeu Elifaz, o temanita:  
**2** Porventura responderá o sábio com ciência de vento? E encherá do vento oriental o seu ventre,  
**3** argüindo com palavras que de nada servem, ou com razões com que ele nada aproveita?  
**4** Na verdade tu destróis a reverência, e impedes a meditação diante de Deus.

- 5** Pois a tua iniquidade ensina a tua boca, e escolhes a língua dos astutos.  
**6** A tua própria boca te condena, e não eu; e os teus lábios testificam contra ti.  
**7** És tu o primeiro homem que nasceu? Ou foste dado à luz antes dos outeiros?  
**8** Ou ouviste o secreto conselho de Deus? E a ti só reservas a sabedoria?  
**9** Que sabes tu, que nós não saibamos; que entendes, que não haja em nós?  
**10** Conosco estão os encanecidos e idosos, mais idosos do que teu pai.  
**11** Porventura fazes pouco caso das consolações de Deus, ou da palavra que te trata benignamente?  
**12** Por que te arrebatas o teu coração, e por que flamejam os teus olhos,  
**13** de modo que voltas contra Deus o teu espírito, e deixas sair tais palavras da tua boca?  
**14** Que é o homem, para que seja puro? E o que nasce da mulher, para que fique justo?  
**15** Eis que Deus não confia nos seus santos, e nem o céu é puro aos seus olhos;  
**16** quanto menos o homem abominável e corrupto, que bebe a iniquidade como a água?  
**17** Escuta-me e to mostrarei; contar-te-ei o que tenho visto  
**18** (o que os sábios têm anunciado e seus pais não o ocultaram;  
**19** aos quais somente era dada a terra, não havendo estranho algum passado por entre eles);  
**20** Todos os dias passa o ímpio em angústia, sim, todos os anos que estão reservados para o opressor.  
**21** O somido de terrores está nos seus ouvidos; na prosperidade lhe sobrevém o assolador.  
**22** Ele não crê que tornará das trevas, mas que o espera a espada.  
**23** Anda vagueando em busca de pão, dizendo: Onde está? Bem sabe que o dia das trevas lhe está perto, à mão.  
**24** Amedrontam-no a angústia e a tribulação; prevalecem contra ele, como um rei preparado para a peleja.  
**25** Porque estendeu a sua mão contra Deus, e contra o Todo-Poderoso se porta com soberba;  
**26** arremete contra ele com dura cerviz, e com as saliências do seu escudo;  
**27** porquanto cobriu o seu rosto com a sua gordura, e criou carne gorda nas ilhargas;  
**28** e habitou em cidades assoladas, em casas em que ninguém deveria morar, que estavam a ponto de tornar-se em montões de ruínas;  
**29** não se enriquecerá, nem subsistirá a sua fazenda, nem se estenderão pela terra as suas possessões.  
**30** Não escapará das trevas; a chama do fogo secará os seus ramos, e ao sopro da boca de Deus desaparecerá.  
**31** Não confie na vaidade, enganando-se a si mesmo; pois a vaidade será a sua recompensa.  
**32** Antes do seu dia se cumprirá, e o seu ramo não reverdecerá.  
**33** Sacudirá as suas uvas verdes, como a vide, e deixará cair a sua flor como a oliveira.  
**34** Pois a assembléia dos ímpios é estéril, e o fogo consumirá as tendas do suborno.  
**35** Concebem a malícia, e dão à luz a iniquidade, e o seu coração prepara enganos.

## **Jó 16**

- 1** Então Jó respondeu, dizendo:  
**2** Tenho ouvido muitas coisas como essas; todos vós sois consoladores molestos.  
**3** Não terão fim essas palavras de vento? Ou que é o que te provoca, para assim responderes?  
**4** Eu também poderia falar como vós falais, se vós estivésseis em meu lugar; eu poderia amontoar palavras contra vós, e contra vós menear a minha cabeça;  
**5** poderia fortalecer-vos com a minha boca, e a consolação dos meus lábios poderia mitigar a vossa dor.  
**6** Ainda que eu fale, a minha dor não se mitiga; e embora me cale, qual é o meu alívio?  
**7** Mas agora, ó Deus, me deixaste exausto; assolaste toda a minha companhia.  
**8** Tu me emagreceste, e isso constitui uma testemunha contra mim; contra mim se levanta a minha magreza, e o meu rosto testifica contra mim.  
**9** Na sua ira ele me despedaçou, e me perseguiu; rangeu os dentes contra mim; o meu adversário aguça os seus olhos contra mim.  
**10** Os homens abrem contra mim a boca; com desprezo me ferem nas faces, e contra mim se ajuntam à uma.  
**11** Deus me entrega ao ímpio, nas mãos dos iníquos me faz cair.  
**12** Descansado estava eu, e ele me quebrantou; e pegou-me pelo pescoço, e me despedaçou; colocou-me por seu alvo;  
**13** cercam-me os seus flecheiros. Atravessa-me os rins, e não me poupa; derrama o meu fel pela

terra.

- 14 Quebranta-me com golpe sobre golpe; arremete contra mim como um guerreiro.
- 15 Sobre a minha pele cosi saco, e deitei a minha glória no pó.
- 16 O meu rosto todo está inflamado de chorar, e há sombras escuras sobre as minhas pálpebras,
- 17 embora não haja violência nas minhas mãos, e seja pura a minha oração.
- 18 ó terra, não cubras o meu sangue, e não haja lugar em que seja abafado o meu clamor!
- 19 Eis que agora mesmo a minha testemunha está no céu, e o meu fiador nas alturas.
- 20 Os meus amigos zombam de mim; mas os meus olhos se desfazem em lágrimas diante de Deus,
- 21 para que ele defenda o direito que o homem tem diante de Deus e o que o filho do homem tem perante, o seu próximo.
- 22 Pois quando houver decorrido poucos anos, eu seguirei o caminho por onde não tornarei.

## Jó 17

- 1 O meu espírito está quebrantado, os meus dias se extinguem, a sepultura me está preparada!
- 2 Deveras estou cercado de zombadores, e os meus olhos contemplan a sua provocação!
- 3 Dá-me, peço-te, um penhor, e sê o meu fiador para contigo; quem mais há que me dê a mão?
- 4 Porque aos seus corações encobriste o entendimento, pelo que não os exaltarás.
- 5 Quem entrega os seus amigos como presa, os olhos de seus filhos desfalecerão.
- 6 Mas a mim me pôs por motejo dos povos; tornei-me como aquele em cujo rosto se cospe.
- 7 De mágoa se escureceram os meus olhos, e todos os meus membros são como a sombra.
- 8 Os retos pasmam disso, e o inocente se levanta contra o ímpio.
- 9 Contudo o justo prossegue no seu caminho e o que tem mãos puras vai crescendo em força.
- 10 Mas tornai vós todos, e vinde, e sábio nenhum acharei entre vós.
- 11 Os meus dias passaram, malograram-se os meus propósitos, as aspirações do meu coração.
- 12 Trocam a noite em dia; dizem que a luz está perto das trevas.
- 13 Se eu olhar o Seol como a minha casa, se nas trevas estender a minha cama,
- 14 se eu clamar à cova: Tu és meu pai; e aos vermes: Vós sois minha mãe e minha irmã;
- 15 onde está então a minha esperança? Sim, a minha esperança, quem a poderá ver?
- 16 Acaso descerá comigo até os ferrolhos do Seol? Descansaremos juntos no pó?

## Jó 18

- 1 Então respondeu Bildade, o suíta:
- 2 Até quando estareis à procura de palavras? considerai bem, e então falaremos.
- 3 Por que somos tratados como gado, e como estultos aos vossos olhos?
- 4 Oh tu, que te despedaças na tua ira, acaso por amor de ti será abandonada a terra, ou será a rocha removida do seu lugar?
- 5 Na verdade, a luz do ímpio se apagará, e não resplandecerá a chama do seu fogo.
- 6 A luz se escurecerá na sua tenda, e a lâmpada que está sobre ele se apagará.
- 7 Os seus passos firmes se estreitarão, e o seu próprio conselho o derribará.
- 8 Pois por seus próprios pés é ele lançado na rede, e pisa nos laços armados.
- 9 A armadilha o apanha pelo calcanhar, e o laço o prende;
- 10 a corda do mesmo está-lhe escondida na terra, e uma armadilha na vereda.
- 11 Terrors o amedrontam de todos os lados, e de perto lhe perseguem os pés.
- 12 O seu vigor é diminuído pela fome, e a destruição está pronta ao seu lado.
- 13 São devorados os membros do seu corpo; sim, o primogênito da morte devora os seus membros.
- 14 Arrancado da sua tenda, em que confiava, é levado ao rei dos terrors.
- 15 Na sua tenda habita o que não lhe pertence; espalha-se enxofre sobre a sua habitação.
- 16 Por baixo se secam as suas raízes, e por cima são cortados os seus ramos.
- 17 A sua memória perece da terra, e pelas praças não tem nome.
- 18 É lançado da luz para as trevas, e afugentado do mundo.
- 19 Não tem filho nem neto entre o seu povo, e descendente nenhum lhe ficará nas moradas.
- 20 Do seu dia pasmam os do ocidente, assim como os do oriente ficam sobressaltados de horror.
- 21 Tais são, na verdade, as moradas do, ímpio, e tal é o lugar daquele que não conhece a Deus.

## Jó 19

- 1 Então Jó respondeu:
- 2 Até quando afligireis a minha alma, e me atormentareis com palavras?
- 3 Já dez vezes me haveis humilhado; não vos envergonhais de me maltratardes?
- 4 Embora haja eu, na verdade, errado, comigo fica o meu erro.
- 5 Se deveras vos quereis engrandecer contra mim, e me incriminar pelo meu opróbrio,
- 6 sabei então que Deus é o que transtornou a minha causa, e com a sua rede me cercou.
- 7 Eis que clamo: Violência! mas não sou ouvido; grito: Socorro! mas não há justiça.
- 8 com muros fechou ele o meu caminho, de modo que não posso passar; e pôs trevas nas minhas veredas.
- 9 Da minha honra me despojou, e tirou-me da cabeça a coroa.
- 10 Quebrou-me de todos os lados, e eu me vou; arrancou a minha esperança, como a, uma árvore.
- 11 Acende contra mim a sua ira, e me considera como um de seus adversários.
- 12 Juntas as suas tropas avançam, levantam contra mim o seu caminho, e se acampam ao redor da minha tenda.
- 13 Ele pôs longe de mim os meus irmãos, e os que me conhecem tornaram-se estranhos para mim.
- 14 Os meus parentes se afastam, e os meus conhecidos se esquecem de, mim.
- 15 Os meus domésticos e as minhas servas me têm por estranho; vim a ser um estrangeiro aos seus olhos.
- 16 Chamo ao meu criado, e ele não me responde; tenho que suplicar-lhe com a minha boca.
- 17 O meu hálito é intolerável à minha mulher; sou repugnante aos filhos de minha mãe.
- 18 Até os pequeninos me desprezam; quando me levanto, falam contra mim.
- 19 Todos os meus amigos íntimos me abominam, e até os que eu amava se tornaram contra mim.
- 20 Os meus ossos se apegam à minha pele e à minha carne, e só escapei com a pele dos meus dentes.
- 21 Compadecei-vos de mim, amigos meus; compadecei-vos de mim; pois a mão de Deus me tocou.
- 22 Por que me perseguis assim como Deus, e da minha carne não vos fartais?
- 23 Oxalá que as minhas palavras fossem escritas! Oxalá que fossem gravadas num livro!
- 24 Que, com pena de ferro, e com chumbo, fossem para sempre esculpidas na rocha!
- 25 Pois eu sei que o meu Redentor vive, e que por fim se levantará sobre a terra.
- 26 E depois de consumida esta minha pele, então fora da minha carne verei a Deus;
- 27 vê-lo-ei ao meu lado, e os meus olhos o contemplarão, e não mais como adversário. O meu coração desfalece dentro de mim!
- 28 Se disserdes: Como o havemos de perseguir! e que a causa deste mal se acha em mim,
- 29 temei vós a espada; porque o furor traz os castigos da espada, para saberdes que há um juízo.

## Jó 20

- 1 Então respondeu Zofar, o naamatita:
- 2 Ora, os meus pensamentos me fazem responder, e por isso eu me apresso.
- 3 Estou ouvindo a tua repreensão, que me envergonha, mas o espírito do meu entendimento responde por mim.
- 4 Não sabes tu que desde a antigüidade, desde que o homem foi posto sobre a terra,
- 5 o triunfo dos iníquos é breve, e a alegria dos ímpios é apenas dum momento?
- 6 Ainda que a sua exaltação suba até o céu, e a sua cabeça chegue até as nuvens,
- 7 contudo, como o seu próprio esterco, perecerá para sempre; e os que o viam perguntarão: Onde está?
- 8 Dissipar-se-á como um sonho, e não será achado; será afugentado qual uma visão da noite.
- 9 Os olhos que o viam não o verão mais, nem o seu lugar o contemplará mais.
- 10 Os seus filhos procurarão o favor dos pobres, e as suas mãos restituirão os seus lucros ilícitos.
- 11 Os seus ossos estão cheios do vigor da sua juventude, mas este se deitará com ele no pó.
- 12 Ainda que o mal lhe seja doce na boca, ainda que ele o esconda debaixo da sua língua,
- 13 ainda que não o queira largar, antes o retenha na sua boca,
- 14 contudo a sua comida se transforma nas suas entranhas; dentro dele se torna em fel de áspides.
- 15 Engoliu riquezas, mas vomitá-las-á; do ventre dele Deus as lançará.

- 16 Veneno de áspides sorverá, língua de víbora o matará.
- 17 Não verá as correntes, os rios e os ribeiros de mel e de manteiga.
- 18 O que adquiriu pelo trabalho, isso restituirá, e não o engolirá; não se regozijará conforme a fazenda que ajuntou.
- 19 Pois que oprimiu e desamparou os pobres, e roubou a casa que não edificou.
- 20 Porquanto não houve limite à sua cobiça, nada salvará daquilo em que se deleita.
- 21 Nada escapou à sua voracidade; pelo que a sua prosperidade não perdurará.
- 22 Na plenitude da sua abastança, estará angustiado; toda a força da miséria virá sobre ele.
- 23 Mesmo estando ele a encher o seu estômago, Deus mandará sobre ele o ardor da sua ira, que fará chover sobre ele quando for comer.
- 24 Ainda que fuja das armas de ferro, o arco de bronze o atravessará.
- 25 Ele arranca do seu corpo a flecha, que sai resplandecente do seu fel; terrores vêm sobre ele.
- 26 Todas as trevas são reservadas para os seus tesouros; um fogo não assoprado o consumirá, e devorará o que ficar na sua tenda.
- 27 Os céus revelarão a sua iniquidade, e contra ele a terra se levantará.
- 28 As rendas de sua casa ir-se-ão; no dia da ira de Deus todas se derramarão.
- 29 Esta, da parte de Deus, é a porção do ímpio; esta é a herança que Deus lhe reserva.

## Jó 21

- 1 Então Jó respondeu:
- 2 Ouvi atentamente as minhas palavras; seja isto a vossa consolação.
- 3 Sofrei-me, e eu falarei; e, havendo eu falado, zombai.
- 4 É porventura do homem que eu me queixo? Mas, ainda que assim fosse, não teria motivo de me impacientar?
- 5 Olhai para mim, e pasmai, e ponde a mão sobre a boca.
- 6 Quando me lembro disto, me perturbo, e a minha carne estremece de horror.
- 7 Por que razão vivem os ímpios, envelhecem, e ainda se robustecem em poder?
- 8 Os seus filhos se estabelecem à vista deles, e os seus descendentes perante os seus olhos.
- 9 As suas casas estão em paz, sem temor, e a vara de Deus não está sobre eles.
- 10 O seu touro gera, e não falha; pare a sua vaca, e não aborta.
- 11 Eles fazem sair os seus pequeninos, como a um rebanho, e suas crianças andam saltando.
- 12 Levantam a voz, ao som do tamboril e da harpa, e regozijam-se ao som da flauta.
- 13 Na prosperidade passam os seus dias, e num momento descem ao Seol.
- 14 Eles dizem a Deus: retira-te de nós, pois não desejamos ter conhecimento dos teus caminhos.
- 15 Que é o Todo-Poderoso, para que nós o sirvamos? E que nos aproveitará, se lhe fizermos orações?
- 16 Vede, porém, que eles não têm na mão a prosperidade; esteja longe de mim o conselho dos ímpios!
- 17 Quantas vezes sucede que se apague a lâmpada dos ímpios? que lhes sobrevenha a sua destruição? que Deus na sua ira lhes reparta dores?
- 18 que eles sejam como a palha diante do vento, e como a pragana, que o redemoinho arrebatá?
- 19 Deus, dizeis vós, reserva a iniquidade do pai para seus filhos, mas é a ele mesmo que Deus deveria punir, para que o conheça.
- 20 Vejam os seus próprios olhos a sua ruína, e beba ele do furor do Todo-Poderoso.
- 21 Pois, que lhe importa a sua casa depois de morto, quando lhe for cortado o número dos seus meses?
- 22 Acaso se ensinará ciência a Deus, a ele que julga os excelsos?
- 23 Um morre em plena prosperidade, inteiramente sossegado e tranqüilo;
- 24 com os seus baldes cheios de leite, e a medula dos seus ossos umedecida.
- 25 Outro, ao contrário, morre em amargura de alma, não havendo provado do bem.
- 26 Juntamente jazem no pó, e os vermes os cobrem.
- 27 Eis que conheço os vossos pensamentos, e os maus intentos com que me fazeis injustiça.
- 28 Pois dizeis: Onde está a casa do príncipe, e onde a tenda em que morava o ímpio?
- 29 Porventura não perguntastes aos viandantes? e não aceitais o seu testemunho,
- 30 de que o mau é preservado no dia da destruição, e poupado no dia do furor?
- 31 Quem acusará diante dele o seu caminho? e quem lhe dará o pago do que fez?
- 32 Ele é levado para a sepultura, e vigiam-lhe o túmulo.
- 33 Os torrões do vale lhe são doces, e o seguirão todos os homens, como ele o fez aos inumeráveis que o precederam.

**34** Como, pois, me ofereceis consolações vãs, quando nas vossas respostas só resta falsidade?

## **Jó 22**

**1** Então respondeu Elifaz, o temanita:

**2** Pode o homem ser de algum proveito a Deus? Antes a si mesmo é que o prudente será proveitoso.

**3** Tem o Todo-Poderoso prazer em que tu sejas justo, ou lucro em que tu faças perfeitos os teus caminhos?

**4** É por causa da tua reverência que te repreende, ou que entra contigo em juízo?

**5** Não é grande a tua malícia, e sem termo as tuas iniquidades?

**6** Pois sem causa tomaste penhores a teus irmãos e aos nus despojaste dos vestidos.

**7** Não deste ao cansado água a beber, e ao faminto retiveste o pão.

**8** Mas ao poderoso pertencia a terra, e o homem acatado habitava nela.

**9** Despediste vazias as viúvas, e os braços dos órfãos foram quebrados.

**10** Por isso é que estás cercado de laços, e te perturba um pavor repentino,

**11** ou trevas de modo que nada podes ver, e a inundação de águas te cobre.

**12** Não está Deus na altura do céu? Olha para as mais altas estrelas, quão elevadas estão!

**13** E dizes: Que sabe Deus? Pode ele julgar através da escuridão?

**14** Grossas nuvens o encobrem, de modo que não pode ver; e ele passeia em volta da abóbada do céu.

**15** Queres seguir a vereda antiga, que pisaram os homens iníquos?

**16** Os quais foram arrebatados antes do seu tempo; e o seu fundamento se derramou qual um rio.

**17** Diziam a Deus: retira-te de nós; e ainda: Que é que o Todo-Poderoso nos pode fazer?

**18** Contudo ele encheu de bens as suas casas. Mas longe de mim estejam os conselhos dos ímpios!

**19** Os justos o vêem, e se alegram: e os inocentes escarnecem deles,

**20** dizendo: Na verdade são exterminados os nossos adversários, e o fogo consumiu o que deixaram.

**21** Apega-te, pois, a Deus, e tem paz, e assim te sobrevirá o bem.

**22** Aceita, peço-te, a lei da sua boca, e põe as suas palavras no teu coração.

**23** Se te voltares para o Todo-Poderoso, serás edificado; se lançares a iniquidade longe da tua tenda,

**24** e deitares o teu tesouro no pó, e o ouro de Ofir entre as pedras dos ribeiros,

**25** então o Todo-Poderoso será o teu tesouro, e a tua prata preciosa.

**26** Pois então te deleitarás no Todo-Poderoso, e levantarás o teu rosto para Deus.

**27** Tu orarás a ele, e ele te ouvirá; e pagarás os teus votos.

**28** Também determinarás algum negócio, e ser-te-á firme, e a luz brilhará em teus caminhos.

**29** Quando te abaterem, dirás: haja exaltação! E Deus salvará ao humilde.

**30** E livrará até o que não é inocente, que será libertado pela pureza de tuas mãos.

## **Jó 23**

**1** Então Jó respondeu:

**2** Ainda hoje a minha queixa está em amargura; o peso da mão dele é maior do que o meu gemido.

**3** Ah, se eu soubesse onde encontrá-lo, e pudesse chegar ao seu tribunal!

**4** Exporia ante ele a minha causa, e encheria a minha boca de argumentos.

**5** Saberia as palavras com que ele me respondesse, e entenderia o que me dissesse.

**6** Acaso contenderia ele comigo segundo a grandeza do seu poder? Não; antes ele me daria ouvidos.

**7** Ali o reto pleitearia com ele, e eu seria absolvido para sempre por meu Juiz.

**8** Eis que vou adiante, mas não está ali; volto para trás, e não o percebo;

**9** procuro-o à esquerda, onde ele opera, mas não o vejo; viro-me para a direita, e não o diviso.

**10** Mas ele sabe o caminho por que eu ando; provando-me ele, sairei como o ouro.

**11** Os meus pés se mantiveram nas suas pisadas; guardei o seu caminho, e não me desviei dele.

**12** Nunca me apartei do preceito dos seus lábios, e escondi no meu peito as palavras da sua boca.

**13** Mas ele está resolvido; quem então pode desviá-lo? E o que ele quiser, isso fará.

- 14** Pois cumprirá o que está ordenado a meu respeito, e muitas coisas como estas ainda tem consigo.  
**15** Por isso me perturbo diante dele; e quando considero, tenho medo dele.  
**16** Deus macerou o meu coração; o Todo-Poderoso me perturbou.  
**17** Pois não estou desfalecido por causa das trevas, nem porque a escuridão cobre o meu rosto.

## **Jó 24**

- 1** Por que o Todo-Poderoso não designa tempos? e por que os que o conhecem não vêem os seus dias?  
**2** Há os que removem os limites; roubam os rebanhos, e os apascentam.  
**3** Levam o jumento do órfão, tomam em penhor o boi da viúva.  
**4** Desviam do caminho os necessitados; e os oprimidos da terra juntos se escondem.  
**5** Eis que, como jumentos monteses no deserto, saem eles ao seu trabalho, procurando no ermo a presa que lhes sirva de sustento para seus filhos.  
**6** No campo segam o seu pasto, e vindimam a vinha do ímpio.  
**7** Passam a noite nus, sem roupa, não tendo coberta contra o frio.  
**8** Pelas chuvas das montanhas são molhados e, por falta de abrigo, abraçam-se com as rochas.  
**9** Há os que arrancam do peito o órfão, e tomam o penhor do pobre;  
**10** fazem que estes andem nus, sem roupa, e, embora famintos, carreguem os molhos.  
**11** Espremem o azeite dentro dos muros daqueles homens; pisam os seus lagares, e ainda têm sede.  
**12** Dentro das cidades gemem os moribundos, e a alma dos feridos clama; e contudo Deus não considera o seu clamor.  
**13** Há os que se revoltam contra a luz; não conhecem os caminhos dela, e não permanecem nas suas veredas.  
**14** O homicida se levanta de madrugada, mata o pobre e o necessitado, e de noite torna-se ladrão.  
**15** Também os olhos do adúltero aguardam o crepúsculo, dizendo: Ninguém me verá; e disfarça o rosto.  
**16** Nas trevas minam as casas; de dia se conservam encerrados; não conhecem a luz.  
**17** Pois para eles a profunda escuridão é a sua manhã; porque são amigos das trevas espessas.  
**18** São levados ligeiramente sobre a face das águas; maldita é a sua porção sobre a terra; não tornam pelo caminho das vinhas.  
**19** A sequeidão e o calor desfazem as, águas da neve; assim faz o Seol aos que pecaram.  
**20** A madre se esquecerá dele; os vermes o comerão gostosamente; não será mais lembrado; e a iniquidade se quebrará como árvore.  
**21** Ele despoja a estéril que não dá à luz, e não faz bem à viúva.  
**22** Todavia Deus prolonga a vida dos valentes com a sua força; levantam-se quando haviam desesperado da vida.  
**23** Se ele lhes dá descanso, estribam-se, nisso; e os seus olhos estão sobre os caminhos deles.  
**24** Eles se exaltam, mas logo desaparecem; são abatidos, colhidos como os demais, e cortados como as espigas do trigo.  
**25** Se não é assim, quem me desmentirá e desfará as minhas palavras?

## **Jó 25**

- 1** Então respondeu Bildade, o suíta:  
**2** Com Deus estão domínio e temor; ele faz reinar a paz nas suas alturas.  
**3** Acaso têm número os seus exércitos? E sobre quem não se levanta a sua luz?  
**4** Como, pois, pode o homem ser justo diante de Deus, e como pode ser puro aquele que nasce da mulher?  
**5** Eis que até a lua não tem brilho, e as estrelas não são puras aos olhos dele;  
**6** quanto menos o homem, que é um verme, e o filho do homem, que é um vermezinho!

## **Jó 26**

- 1** Então Jó respondeu:  
**2** Como tens ajudado ao que não tem força e sustentado o braço que não tem vigor!  
**3** como tens aconselhado ao que não tem sabedoria, e plenamente tens revelado o verdadeiro

conhecimento!

- 4 Para quem proferiste palavras? E de quem é o espírito que saiu de ti?
- 5 Os mortos tremem debaixo das águas, com os que ali habitam.
- 6 O Seol está nu perante Deus, e não há cobertura para o Abadom.
- 7 Ele estende o norte sobre o vazio; suspende a terra sobre o nada.
- 8 Prende as águas em suas densas nuvens, e a nuvem não se rasga debaixo delas.
- 9 Encobre a face do seu trono, e sobre ele estende a sua nuvem.
- 10 Marcou um limite circular sobre a superfície das águas, onde a luz e as trevas se confinam.
- 11 As colunas do céu tremem, e se espantam da sua ameaça.
- 12 Com o seu poder fez sossegar o mar, e com o seu entendimento abateu a Raabe.
- 13 Pelo seu sopro ornou o céu; a sua mão traspassou a serpente veloz.
- 14 Eis que essas coisas são apenas as orlas dos seus caminhos; e quão pequeno é o sussurro que dele, ouvimos! Mas o trovão do seu poder, quem o poderá entender?

## Jó 27

- 1 E prossequindo Jó em seu discurso, disse:
- 2 Vive Deus, que me tirou o direito, e o Todo-Poderoso, que me amargurou a alma;
- 3 enquanto em mim houver alento, e o sopro de Deus no meu nariz,
- 4 não falarão os meus lábios iniquidade, nem a minha língua pronunciará engano.
- 5 Longe de mim que eu vos dê razão; até que eu morra, nunca apartarei de mim a minha integridade.
- 6 é minha justiça me apegarei e não a largarei; o meu coração não reprova dia algum da minha vida.
- 7 Seja como o ímpio o meu inimigo, e como o perverso aquele que se levantar contra mim.
- 8 Pois qual é a esperança do ímpio, quando Deus o cortar, quando Deus lhe arrebatou a alma?
- 9 Acaso Deus lhe ouvirá o clamor, sobrevindo-lhe a tribulação?
- 10 Deleitar-se-á no Todo-Poderoso, ou invocará a Deus em todo o tempo?
- 11 Ensinar-vos-ei acerca do poder de Deus, e não vos encobrirei o que está com o Todo-Poderoso.
- 12 Eis que todos vós já vistes isso; por que, pois, vos entregais completamente à vaidade?
- 13 Esta é da parte de Deus a porção do ímpio, e a herança que os opressores recebem do Todo-Poderoso:
- 14 Se os seus filhos se multiplicarem, será para a espada; e a sua prole não se fartará de pão.
- 15 Os que ficarem dele, pela peste serão sepultados, e as suas viúvas não chorarão.
- 16 Embora amontoe prata como pó, e acumule vestes como barro,
- 17 ele as pode acumular, mas o justo as vestirá, e o inocente repartirá a prata.
- 18 A casa que ele edifica é como a teia da aranha, e como a cabana que o guarda faz.
- 19 Rico se deita, mas não o fará mais; abre os seus olhos, e já se foi a sua riqueza.
- 20 Pavores o alcançam como um dilúvio; de noite o arrebatou a tempestade.
- 21 O vento oriental leva-o, e ele se vai; sim, varre-o com ímpeto do seu lugar:
- 22 Pois atira contra ele, e não o poupa, e ele foge precipitadamente do seu poder.
- 23 Bate palmas contra ele, e assobia contra ele do seu lugar.

## Jó 28

- 1 Na verdade, há minas donde se extrai a prata, e também lugar onde se refina o ouro:
- 2 O ferro tira-se da terra, e da pedra se funde o cobre.
- 3 Os homens põem termo às trevas, e até os últimos confins exploram as pedras na escuridão e nas trevas mais densas.
- 4 Abrem um poço de mina longe do lugar onde habitam; são esquecidos pelos viajantes, ficando pendentes longe dos homens, e oscilam de um lado para o outro.
- 5 Quanto à terra, dela procede o pão, mas por baixo é revolvida como por fogo.
- 6 As suas pedras são o lugar de safiras, e têm pó de ouro.
- 7 A ave de rapina não conhece essa vereda, e não a viram os olhos do falcão.
- 8 Nunca a pisaram feras altivas, nem o feroz leão passou por ela.
- 9 O homem estende a mão contra a pederneira, e revolve os montes desde as suas raízes.
- 10 Corta canais nas pedras, e os seus olhos descobrem todas as coisas preciosas.
- 11 Ele tapa os veios d'água para que não gotejem; e tira para a luz o que estava escondido.
- 12 Mas onde se achará a sabedoria? E onde está o lugar do entendimento?

- 13 O homem não lhe conhece o caminho; nem se acha ela na terra dos viventes.
- 14 O abismo diz: Não está em mim; e o mar diz: Ela não está comigo.
- 15 Não pode ser comprada com ouro fino, nem a peso de prata se trocará.
- 16 Nem se pode avaliar em ouro fino de Ofir, nem em pedras preciosas de berilo, ou safira.
- 17 Com ela não se pode comparar o ouro ou o vidro; nem se trocara por jóias de ouro fino.
- 18 Não se fará menção de coral nem de cristal; porque a aquisição da sabedoria é melhor que a das pérolas.
- 19 Não se lhe igualará o topázio da Etiópia, nem se pode comprar por ouro puro.
- 20 Onde, pois, vem a sabedoria? Onde está o lugar do entendimento?
- 21 Está encoberta aos olhos de todo vivente, e oculta às aves do céu.
- 22 O Abadom e a morte dizem: Ouvimos com os nossos ouvidos um rumor dela.
- 23 Deus entende o seu caminho, e ele sabe o seu lugar.
- 24 Porque ele perscruta até as extremidades da terra, sim, ele vê tudo o que há debaixo do céu.
- 25 Quando regulou o peso do vento, e fixou a medida das águas;
- 26 quando prescreveu leis para a chuva e caminho para o relâmpago dos trovões;
- 27 então viu a sabedoria e a manifestou; estabeleceu-a, e também a esquadrinhou.
- 28 E disse ao homem: Eis que o temor do Senhor é a sabedoria, e o apartar-se do mal é o entendimento.

## Jó 29

- 1 E prossequindo Jó no seu discurso, disse:
- 2 Ah! quem me dera ser como eu fui nos meses do passado, como nos dias em que Deus me guardava;
- 3 quando a sua lâmpada luzia sobre o minha cabeça, e eu com a sua luz caminhava através das trevas;
- 4 como era nos dias do meu vigor, quando o íntimo favor de Deus estava sobre a minha tenda;
- 5 quando o Todo-Poderoso ainda estava comigo, e os meus filhos em redor de mim;
- 6 quando os meus passos eram banhados em leite, e a rocha me deitava ribeiros de azeite!
- 7 Quando eu saía para a porta da cidade, e na praça preparava a minha cadeira,
- 8 os moços me viam e se escondiam, e os idosos se levantavam e se punham em pé;
- 9 os príncipes continham as suas palavras, e punham a mão sobre a sua boca;
- 10 a voz dos nobres emudecia, e a língua se lhes pegava ao paladar.
- 11 Pois, ouvindo-me algum ouvido, me tinha por bem-aventurado; e vendo-me algum olho, dava testemunho de mim;
- 12 porque eu livrava o miserável que clamava, e o órfão que não tinha quem o socorresse.
- 13 A bênção do que estava a perecer vinha sobre mim, e eu fazia rejubilar-se o coração da viúva.
- 14 vestia-me da retidão, e ela se vestia de mim; como manto e diadema era a minha justiça.
- 15 Fazia-me olhos para o cego, e pés para o coxo;
- 16 dos necessitados era pai, e a causa do que me era desconhecido examinava com diligência.
- 17 E quebrava os caninos do perverso, e arrancava-lhe a presa dentre os dentes.
- 18 Então dizia eu: No meu ninho expirarei, e multiplicarei os meus dias como a areia;
- 19 as minhas raízes se estendem até as águas, e o orvalho fica a noite toda sobre os meus ramos;
- 20 a minha honra se renova em mim, e o meu arco se revigora na minha mão.
- 21 A mim me ouviam e esperavam, e em silêncio atendiam ao meu conselho.
- 22 Depois de eu falar, nada replicavam, e minha palavra destilava sobre eles;
- 23 esperavam-me como à chuva; e abriam a sua boca como à chuva tardia.
- 24 Eu lhes sorria quando não tinham confiança; e não desprezavam a luz do meu rosto;
- 25 eu lhes escolhia o caminho, assentava-me como chefe, e habitava como rei entre as suas tropas, como aquele que consola os aflitos.

## Jó 30

- 1 Mas agora zombam de mim os de menos idade do que eu, cujos pais teria eu desdenhado de pôr com os cães do meu rebanho.
- 2 Pois de que me serviria a força das suas mãos, homens nos quais já pereceu o vigor?
- 3 De míngua e fome emagrecem; andam roendo pelo deserto, lugar de ruínas e desolação.
- 4 Apanham malvas junto aos arbustos, e o seu mantimento são as raízes dos zimbros.
- 5 São expulsos do meio dos homens, que gritam atrás deles, como atrás de um ladrão.

- 6** Têm que habitar nos desfiladeiros sombrios, nas cavernas da terra e dos penhascos.  
**7** Bramam entre os arbustos, ajuntam-se debaixo das urtigas.  
**8** São filhos de insensatos, filhos de gente sem nome; da terra foram enxotados.  
**9** Mas agora vim a ser a sua canção, e lhes sirvo de provérbio.  
**10** Eles me abominam, afastam-se de mim, e no meu rosto não se privam de cuspir.  
**11** Porquanto Deus desatou a minha corda e me humilhou, eles sacudiram de si o freio perante o meu rosto.  
**12** é direita levanta-se gente vil; empurram os meus pés, e contra mim erigem os seus caminhos de destruição.  
**13** Estragam a minha vereda, promovem a minha calamidade; não há quem os detenha.  
**14** Vêm como por uma grande brecha, por entre as ruínas se precipitam.  
**15** Sobrevieram-me pavores; é perseguida a minha honra como pelo vento; e como nuvem passou a minha felicidade.  
**16** E agora dentro de mim se derrama a minha alma; os dias da aflição se apoderaram de mim.  
**17** De noite me são traspassados os ossos, e o mal que me corrói não descansa.  
**18** Pela violência do mal está desfigurada a minha veste; como a gola da minha túnica, me aperta.  
**19** Ele me lançou na lama, e fiquei semelhante ao pó e à cinza.  
**20** Clamo a ti, e não me respondes; ponho-me em pé, e não atentas para mim.  
**21** Tornas-te cruel para comigo; com a força da tua mão me persegues.  
**22** Levantas-me sobre o vento, fazes-me cavalgar sobre ele, e dissolves-me na tempestade.  
**23** Pois eu sei que me levarás à morte, e à casa do ajuntamento destinada a todos os viventes.  
**24** Contudo não estende a mão quem está a cair? ou não clama por socorro na sua calamidade?  
**25** Não chorava eu sobre aquele que estava aflito? ou não se angustiava a minha alma pelo necessitado?  
**26** Todavia aguardando eu o bem, eis que me veio o mal, e esperando eu a luz, veio a escuridão.  
**27** As minhas entranhas fervem e não descansam; os dias da aflição me surpreenderam.  
**28** Denegrindo ando, mas não do sol; levanto-me na congregação, e clamo por socorro.  
**29** Tornei-me irmão dos chacais, e companheiro dos avestruzes.  
**30** A minha pele enegrece e se me cai, e os meus ossos estão queimados do calor.  
**31** Pelo que se tornou em pranto a minha harpa, e a minha flauta em voz dos que choram.

## **Jó 31**

- 1** Fiz pacto com os meus olhos; como, pois, os fixaria numa virgem?  
**2** Pois que porção teria eu de Deus lá de cima, e que herança do Todo-Poderoso lá do alto?  
**3** Não é a destruição para o perverso, e o desastre para os obradores da iniquidade?  
**4** Não vê ele os meus caminhos, e não conta todos os meus passos?  
**5** Se eu tenho andado com falsidade, e se o meu pé se tem apressado após o engano  
**6** (pese-me Deus em balanças fiéis, e conheça a minha integridade);  
**7** se os meus passos se têm desviado do caminho, e se o meu coração tem seguido os meus olhos, e se qualquer mancha se tem pegado às minhas mãos;  
**8** então semeie eu e outro coma, e seja arrancado o produto do meu campo.  
**9** Se o meu coração se deixou seduzir por causa duma mulher, ou se eu tenho armado traição à porta do meu próximo,  
**10** então moa minha mulher para outro, e outros se encurvem sobre ela.  
**11** Pois isso seria um crime infame; sim, isso seria uma iniquidade para ser punida pelos juízes;  
**12** porque seria fogo que consome até Abadom, e desarraigaria toda a minha renda.  
**13** Se desprezei o direito do meu servo ou da minha serva, quando eles pleitearam comigo,  
**14** então que faria eu quando Deus se levantasse? E quando ele me viesse inquirir, que lhe responderia?  
**15** Aquele que me formou no ventre não o fez também a meu servo? E não foi um que nos plasmou na madre?  
**16** Se tenho negado aos pobres o que desejavam, ou feito desfalecer os olhos da viúva,  
**17** ou se tenho comido sozinho o meu bocado, e não tem comido dele o órfão também  
**18** (pois desde a minha mocidade o órfão cresceu comigo como com seu pai, e a viúva, tenho-a guiado desde o ventre de minha mãe);  
**19** se tenho visto alguém perecer por falta de roupa, ou o necessitado não ter com que se cobrir;  
**20** se os seus lombos não me abençoaram, se ele não se aquentava com os velos dos meus cordeiros;  
**21** se levantei a minha mão contra o órfão, porque na porta via a minha ajuda;

**22** então caia do ombro a minha espádua, e separe-se o meu braço da sua juntura.  
**23** Pois a calamidade vinda de Deus seria para mim um horror, e eu não poderia suportar a sua majestade.  
**24** Se do ouro fiz a minha esperança, ou disse ao ouro fino: Tu és a minha confiança;  
**25** se me regozizei por ser grande a minha riqueza, e por ter a minha mão alcança o muito;  
**26** se olhei para o sol, quando resplandecia, ou para a lua, quando ela caminhava em esplendor,  
**27** e o meu coração se deixou enganar em oculto, e a minha boca beijou a minha mão;  
**28** isso também seria uma iniquidade para ser punida pelos juízes; pois assim teria negado a Deus que está lá em cima.  
**29** Se me regozizei com a ruína do que me tem ódio, e se exultei quando o mal lhe sobreveio  
**30** (mas eu não deixei pecar a minha boca, pedindo com impreciação a sua morte);  
**31** se as pessoas da minha tenda não disseram: Quem há que não se tenha saciado com carne provida por ele?  
**32** O estrangeiro não passava a noite na rua; mas eu abria as minhas portas ao viandante;  
**33** se, como Adão, encobri as minhas transgressões, ocultando a minha iniquidade no meu seio,  
**34** porque tinha medo da grande multidão, e o desprezo das famílias me aterrorizava, de modo que me calei, e não saí da porta...  
**35** Ah! quem me dera um que me ouvisse! Eis a minha defesa, que me responda o Todo-Poderoso! Oxalá tivesse eu a acusação escrita pelo meu adversário!  
**36** Por certo eu a levaria sobre o ombro, sobre mim a ataria como coroa.  
**37** Eu lhe daria conta dos meus passos; como príncipe me chegaria a ele  
**38** Se a minha terra clamar contra mim, e se os seus sulcos juntamente chorarem;  
**39** se comi os seus frutos sem dinheiro, ou se fiz que morressem os seus donos;  
**40** por trigo me produza cardos, e por cevada joio. Acabaram-se as palavras de Jó.

## **Jó 32**

**1** E aqueles três homens cessaram de responder a Jó; porque era justo aos seus próprios olhos.  
**2** Então se acendeu a ira de Eliú, filho de Baraquel, o buzita, da família de Rão; acendeu-se a sua ira contra Jó, porque este se justificava a si mesmo, e não a Deus.  
**3** Também contra os seus três amigos se acendeu a sua ira, porque não tinham achado o que responder, e contudo tinham condenado a Jó.  
**4** Ora, Eliú havia esperado para falar a Jó, porque eles eram mais idosos do que ele.  
**5** Quando, pois, Eliú viu que não havia resposta na boca daqueles três homens, acendeu-se-lhe a ira.  
**6** Então respondeu Eliú, filho de Baraquel, o buzita, dizendo: Eu sou de pouca idade, e vós sois, idosos; arreceei-me e temi de vos declarar a minha opinião.  
**7** Dizia eu: Falem os dias, e a multidão dos anos ensine a sabedoria.  
**8** Há, porém, um espírito no homem, e o sopro do Todo-Poderoso o faz entendido.  
**9** Não são os velhos que são os sábios, nem os anciãos que entendem o que é reto.  
**10** Pelo que digo: Ouvi-me, e também eu declararei a minha opinião.  
**11** Eis que aguardei as vossas palavras, escutei as vossas considerações, enquanto buscáveis o que dizer.  
**12** Eu, pois, vos prestava toda a minha atenção, e eis que não houve entre vós quem convencesse a Jó, nem quem respondesse às suas palavras;  
**13** pelo que não digais: Achamos a sabedoria; Deus é que pode derrubá-lo, e não o homem.  
**14** Ora ele não dirigiu contra mim palavra alguma, nem lhe responderei com as vossas palavras.  
**15** Estão pasmados, não respondem mais; faltam-lhes as palavras.  
**16** Hei de eu esperar, porque eles não falam, porque já pararam, e não respondem mais?  
**17** Eu também darei a minha resposta; eu também declararei a minha opinião.  
**18** Pois estou cheio de palavras; o espírito dentro de mim me constrange.  
**19** Eis que o meu peito é como o mosto, sem respiradouro, como odres novos que estão para arrebentar.  
**20** Falarei, para que ache alívio; abrirei os meus lábios e responderei:  
**21** Que não faça eu acepção de pessoas, nem use de lisonjas para com o homem.  
**22** Porque não sei usar de lisonjas; do contrário, em breve me levaria o meu Criador.

## **Jó 33**

**1** Ouve, pois, as minhas palavras, ó Jó, e dá ouvidos a todas as minhas declarações.

- 2** Eis que já abri a minha boca; já falou a minha língua debaixo do meu paladar.
- 3** As minhas palavras declaram a integridade do meu coração, e os meus lábios falam com sinceridade o que sabem.
- 4** O Espírito de Deus me fez, e o sopro do Todo-Poderoso me dá vida.
- 5** Se podes, responde-me; põe as tuas palavras em ordem diante de mim; apresenta-te.
- 6** Eis que diante de Deus sou o que tu és; eu também fui formado do barro.
- 7** Eis que não te perturbará nenhum medo de mim, nem será pesada sobre ti a minha mão.
- 8** Na verdade tu falaste aos meus ouvidos, e eu ouvi a voz das tuas palavras. Dizias:
- 9** Limpo estou, sem transgressão; puro sou, e não há em mim iniquidade.
- 10** Eis que Deus procura motivos de inimizade contra mim, e me considera como o seu inimigo.
- 11** Põe no tronco os meus pés, e observa todas as minhas veredas.
- 12** Eis que nisso não tens razão; eu te responderei; porque Deus é maior do que o homem.
- 13** Por que razão contendes com ele por não dar conta dos seus atos?
- 14** Pois Deus fala de um modo, e ainda de outro se o homem não lhe atende.
- 15** Em sonho ou em visão de noite, quando cai sono profundo sobre os homens, quando adormecem na cama;
- 16** então abre os ouvidos dos homens, e os atemoriza com avisos,
- 17** para apartar o homem do seu desígnio, e esconder do homem a soberba;
- 18** para reter a sua alma da cova, e a sua vida de passar pela espada.
- 19** Também é castigado na sua cama com dores, e com incessante contenda nos seus ossos;
- 20** de modo que a sua vida abomina o pão, e a sua alma a comida apetecível.
- 21** Consume-se a sua carne, de maneira que desaparece, e os seus ossos, que não se viam, agora aparecem.
- 22** A sua alma se vai chegando à cova, e a sua vida aos que trazem a morte.
- 23** Se com ele, pois, houver um anjo, um intérprete, um entre mil, para declarar ao homem o que lhe é justo,
- 24** então terá compaixão dele, e lhe dirá: Livra-o, para que não desça à cova; já achei resgate.
- 25** Sua carne se reverdecerá mais do que na sua infância; e ele tornará aos dias da sua juventude.
- 26** Deveras orará a Deus, que lhe será propício, e o fará ver a sua face com júbilo, e restituirá ao homem a sua justiça.
- 27** Cantará diante dos homens, e dirá: Pequei, e perverti o direito, o que de nada me aproveitou.
- 28** Mas Deus livrou a minha alma de ir para a cova, e a minha vida verá a luz.
- 29** Eis que tudo isto Deus faz duas e três vezes para com o homem,
- 30** para reconduzir a sua alma da cova, a fim de que seja iluminado com a luz dos viventes.
- 31** Escuta, pois, ó Jô, ouve-me; cala-te, e eu falarei.
- 32** Se tens alguma coisa que dizer, responde-me; fala, porque desejo justificar-te.
- 33** Se não, escuta-me tu; cala-te, e ensinar-te-ei a sabedoria.

## **Jó 34**

- 1** Prosseguiu Eliú, dizendo:
- 2** Ouvi, vós, sábios, as minhas palavras; e vós, entendidos, inclinai os ouvidos para mim.
- 3** Pois o ouvido prova as palavras, como o paladar experimenta a comida.
- 4** O que é direito escolhamos para nós; e conheçamos entre nós o que é bom.
- 5** Pois Jô disse: Sou justo, e Deus tirou-me o direito.
- 6** Apesar do meu direito, sou considerado mentiroso; a minha ferida é incurável, embora eu esteja sem transgressão.
- 7** Que homem há como Jô, que bebe o escárnio como água,
- 8** que anda na companhia dos malfeitores, e caminha com homens ímpios?
- 9** Porque disse: De nada aproveita ao homem o comprazer-se em Deus.
- 10** Pelo que ouvi-me, vós homens de entendimento: longe de Deus o praticar a maldade, e do Todo-Poderoso o cometer a iniquidade!
- 11** Pois, segundo a obra do homem, ele lhe retribui, e faz a cada um segundo o seu caminho.
- 12** Na verdade, Deus não procederá impiamente, nem o Todo-Poderoso perverterá o juízo.
- 13** Quem lhe entregou o governo da terra? E quem lhe deu autoridade sobre o mundo todo?
- 14** Se ele retirasse para si o seu espírito, e recolhesse para si o seu fôlego,
- 15** toda a carne juntamente expiraria, e o homem voltaria para o pó.
- 16** Se, pois, há em ti entendimento, ouve isto, inclina os ouvidos às palavras que profiro.
- 17** Acaso quem odeia o direito governará? Quererás tu condenar aquele que é justo e poderoso?

- 18** aquele que diz a um rei: ó vil? e aos príncipes: ó ímpios?  
**19** que não faz acepção das pessoas de príncipes, nem estima o rico mais do que o pobre; porque todos são obra de suas mãos?  
**20** Eles num momento morrem; e à meia-noite os povos são perturbados, e passam, e os poderosos são levados não por mão humana.  
**21** Porque os seus olhos estão sobre os caminhos de cada um, e ele vê todos os seus passos.  
**22** Não há escuridão nem densas trevas, onde se escondam os obradores da iniquidade.  
**23** Porque Deus não precisa observar por muito tempo o homem para que este compareça perante ele em juízo.  
**24** Ele quebranta os fortes, sem inquirição, e põe outros em lugar deles.  
**25** Pois conhecendo ele as suas obras, de noite os transtorna, e ficam esmagados.  
**26** Ele os fere como ímpios, à vista dos circunstantes;  
**27** porquanto se desviaram dele, e não quiseram compreender nenhum de seus caminhos,  
**28** de sorte que o clamor do pobre subisse até ele, e que ouvisse o clamor dos aflitos.  
**29** Se ele dá tranqüilidade, quem então o condenará? Se ele encobrir o rosto, quem então o poderá contemplar, quer seja uma nação, quer seja um homem só?  
**30** para que o ímpio não reine, e não haja quem iluda o povo.  
**31** Pois, quem jamais disse a Deus: Sofri, ainda que não pequei;  
**32** o que não vejo, ensina-me tu; se fiz alguma maldade, nunca mais a hei de fazer?  
**33** Será a sua recompensa como queres, para que a recuses? Pois tu tens que fazer a escolha, e não eu; portanto fala o que sabes.  
**34** Os homens de entendimento dir-me-ão, e o varão sábio, que me ouvir:  
**35** Jó fala sem conhecimento, e às suas palavras falta sabedoria.  
**36** Oxalá que Jó fosse provado até o fim; porque responde como os iníquos.  
**37** Porque ao seu pecado acrescenta a rebelião; entre nós bate as palmas, e multiplica contra Deus as suas palavras.

## **Jó 35**

- 1** Disse mais Eliú:  
**2** Tens por direito dizeres: Maior é a minha justiça do que a de Deus?  
**3** Porque dizes: Que me aproveita? Que proveito tenho mais do que se eu tivera pecado?  
**4** Eu te darei respostas, a ti e aos teus amigos contigo.  
**5** Atenta para os céus, e vê; e contempla o firmamento que é mais alto do que tu.  
**6** Se pecares, que efetuarás contra ele? Se as tuas transgressões se multiplicarem, que lhe farás com isso?  
**7** Se fores justo, que lhe darás, ou que receberá ele da tua mão?  
**8** A tua impiedade poderia fazer mal a outro tal como tu; e a tua justiça poderia aproveitar a um filho do homem.  
**9** Por causa da multidão das opressões os homens clamam; clamam por socorro por causa do braço dos poderosos.  
**10** Mas ninguém diz: Onde está Deus meu Criador, que inspira canções durante a noite;  
**11** que nos ensina mais do que aos animais da terra, e nos faz mais sábios do que as aves do céu?  
**12** Ali clamam, porém ele não responde, por causa da arrogância os maus.  
**13** Certo é que Deus não ouve o grito da vaidade, nem para ela atentar o Todo-Poderoso.  
**14** Quanto menos quando tu dizes que não o vês. A causa está perante ele; por isso espera nele.  
**15** Mas agora, porque a sua ira ainda não se exerce, nem grandemente considera ele a arrogância,  
**16** por isso abre Jó em vão a sua boca, e sem conhecimento multiplica palavras.

## **Jó 36**

- 1** Prosseguiu ainda Eliú e disse:  
**2** Espera-me um pouco, e mostrar-te-ei que ainda há razões a favor de Deus.  
**3** De longe trarei o meu conhecimento, e ao meu criador atribuirei a justiça.  
**4** Pois, na verdade, as minhas palavras não serão falsas; contigo está um que tem perfeito conhecimento.  
**5** Eis que Deus é mui poderoso, contudo a ninguém despreza; grande é no poder de entendimento.

- 6** Ele não preserva a vida do ímpio, mas faz justiça aos aflitos.  
**7** Do justo não aparta os seus olhos; antes com os reis no trono os faz sentar para sempre, e assim são exaltados.  
**8** E se estão presos em grilhões, e amarrados com cordas de aflição,  
**9** então lhes faz saber a obra deles, e as suas transgressões, porquanto se têm portado com soberba.  
**10** E abre-lhes o ouvido para a instrução, e ordena que se convertam da iniquidade.  
**11** Se o ouvirem, e o servirem, acabarão seus dias em prosperidade, e os seus anos em delícias.  
**12** Mas se não o ouvirem, à espada serão passados, e expirarão sem conhecimento.  
**13** Assim os ímpios de coração amontoam, a sua ira; e quando Deus os põe em grilhões, não clamam por socorro.  
**14** Eles morrem na mocidade, e a sua vida perece entre as prostitutas.  
**15** Ao aflito livra por meio da sua aflição, e por meio da opressão lhe abre os ouvidos.  
**16** Assim também quer induzir-te da angústia para um lugar espaçoso, em que não há aperto; e as iguarias da tua mesa serão cheias de gordura.  
**17** Mas tu estás cheio do juízo do ímpio; o juízo e a justiça tomam conta de ti.  
**18** Cuida, pois, para que a ira não te induza a escarnecer, nem te desvie a grandeza do resgate.  
**19** Prevalecerá o teu clamor, ou todas as forças da tua fortaleza, para que não estejas em aperto?  
**20** Não suspires pela noite, em que os povos sejam tomados do seu lugar.  
**21** Guarda-te, e não declines para a iniquidade; porquanto isso escolheste antes que a aflição.  
**22** Eis que Deus é excelso em seu poder; quem é ensinador como ele?  
**23** Quem lhe prescreveu o seu caminho? Ou quem poderá dizer: Tu praticaste a injustiça?  
**24** Lembra-te de engrandecer a sua obra, de que têm cantado os homens.  
**25** Todos os homens a vêem; de longe a contempla o homem.  
**26** Eis que Deus é grande, e nós não o conhecemos, e o número dos seus anos não se pode esquadrihar.  
**27** Pois atraí a si as gotas de água, e do seu vapor as destila em chuva,  
**28** que as nuvens derramam e gotejam abundantemente sobre o homem.  
**29** Poderá alguém entender as dilatações das nuvens, e os trovões do seu pavilhão?  
**30** Eis que ao redor de si estende a sua luz, e cobre o fundo do mar.  
**31** Pois por estas coisas julga os povos e lhes dá mantimento em abundância.  
**32** Cobre as mãos com o relâmpago, e dá-lhe ordem para que fira o alvo.  
**33** O fragor da tempestade dá notícia dele; até o gado pressente a sua aproximação.

## **Jó 37**

- 1** Sobre isso também treme o meu coração, e salta do seu lugar.  
**2** Dai atentamente ouvidos ao estrondo da voz de Deus e ao somido que sai da sua boca.  
**3** Ele o envia por debaixo de todo o céu, e o seu relâmpago até os confins da terra.  
**4** Depois do relâmpago ruge uma grande voz; ele troveja com a sua voz majestosa; e não retarda os raios, quando é ouvida a sua voz.  
**5** Com a sua voz troveja Deus maravilhosamente; faz grandes coisas, que nós não compreendemos.  
**6** Pois à neve diz: Cai sobre a terra; como também às chuvas e aos aguaceiros: Sede copiosos.  
**7** Ele sela as mãos de todo homem, para que todos saibam que ele os fez.  
**8** E as feras entram nos esconderijos e ficam nos seus covis.  
**9** Da recâmara do sul sai o tufão, e do norte o frio.  
**10** Ao sopro de Deus forma-se o gelo, e as largas águas são congeladas.  
**11** Também de umidade carrega as grossas nuvens; as nuvens espalham relâmpagos.  
**12** Fazem evoluções sob a sua direção, para efetuar tudo quanto lhes ordena sobre a superfície do mundo habitável:  
**13** seja para disciplina, ou para a sua terra, ou para beneficência, que as faça vir.  
**14** A isto, Jó, inclina os teus ouvidos; pára e considera as obras maravilhosas de Deus.  
**15** Sabes tu como Deus lhes dá as suas ordens, e faz resplandecer o relâmpago da sua nuvem?  
**16** Compreendes o equilíbrio das nuvens, e as maravilhas daquele que é perfeito nos conhecimentos;  
**17** tu cujas vestes são quentes, quando há calma sobre a terra por causa do vento sul?  
**18** Acaso podes, como ele, estender o firmamento, que é sólido como um espelho fundido?  
**19** Ensina-nos o que lhe diremos; pois nós nada poderemos pôr em boa ordem, por causa das trevas.

- 20** Contar-lhe-ia alguém que eu quero falar. Ou desejaria um homem ser devorado?  
**21** E agora o homem não pode olhar para o sol, que resplandece no céu quando o vento, tendo passado, o deixa limpo.  
**22** Do norte vem o áureo esplendor; em Deus há tremenda majestade.  
**23** Quanto ao Todo-Poderoso, não o podemos compreender; grande é em poder e justiça e pleno de retidão; a ninguém, pois, oprimirá.  
**24** Por isso o temem os homens; ele não respeita os que se julgam sábios.

## **Jó 38**

- 1** Depois disso o Senhor respondeu a Jó dum redemoinho, dizendo:  
**2** Quem é este que escurece o conselho com palavras sem conhecimento?  
**3** Agora cinge os teus lombos, como homem; porque te perguntarei, e tu me responderás.  
**4** Onde estavas tu, quando eu lançava os fundamentos da terra? Faze-mo saber, se tens entendimento.  
**5** Quem lhe fixou as medidas, se é que o sabes? ou quem a mediu com o cordel?  
**6** Sobre que foram firmadas as suas bases, ou quem lhe assentou a pedra de esquina,  
**7** quando juntas cantavam as estrelas da manhã, e todos os filhos de Deus bradavam de júbilo?  
**8** Ou quem encerrou com portas o mar, quando este rompeu e saiu da madre;  
**9** quando eu lhe pus nuvens por vestidura, e escuridão por faixas,  
**10** e lhe tracei limites, pondo-lhe portas e ferrolhos,  
**11** e lhe disse: Até aqui virás, porém não mais adiante; e aqui se quebrarão as tuas ondas orgulhosas?  
**12** Desde que começaram os teus dias, deste tu ordem à madrugada, ou mostraste à alva o seu lugar,  
**13** para que agarrasse nas extremidades da terra, e os ímpios fossem sacudidos dela?  
**14** A terra se transforma como o barro sob o selo; e todas as coisas se assinalam como as cores dum vestido.  
**15** E dos ímpios é retirada a sua luz, e o braço altivo se quebranta.  
**16** Acaso tu entraste até os mananciais do mar, ou passeaste pelos recessos do abismo?  
**17** Ou foram-te descobertas as portas da morte, ou viste as portas da sombra da morte?  
**18** Compreendeste a largura da terra? Faze-mo saber, se sabes tudo isso.  
**19** Onde está o caminho para a morada da luz? E, quanto às trevas, onde está o seu lugar,  
**20** para que às tragas aos seus limites, e para que saibas as veredas para a sua casa?  
**21** De certo tu o sabes, porque já então eras nascido, e porque é grande o número dos teus dias!  
**22** Acaso entraste nos tesouros da neve, e viste os tesouros da saraiva,  
**23** que eu tenho reservado para o tempo da angústia, para o dia da peleja e da guerra?  
**24** Onde está o caminho para o lugar em que se reparte a luz, e se espalha o vento oriental sobre a terra?  
**25** Quem abriu canais para o aguaceiro, e um caminho para o relâmpago do trovão;  
**26** para fazer cair chuva numa terra, onde não há ninguém, e no deserto, em que não há gente;  
**27** para fartar a terra deserta e assolada, e para fazer crescer a terra relva?  
**28** A chuva porventura tem pai? Ou quem gerou as gotas do orvalho?  
**29** Do ventre de quem saiu o gelo? E quem gerou a geada do céu?  
**30** Como pedra as águas se endurecem, e a superfície do abismo se congela.  
**31** Podes atar as cadeias das Plêiades, ou soltar os atilhos do Oriom?  
**32** Ou fazer sair as constelações a seu tempo, e guiar a ursa com seus filhos?  
**33** Sabes tu as ordenanças dos céus, ou podes estabelecer o seu domínio sobre a terra?  
**34** Ou podes levantar a tua voz até as nuvens, para que a abundância das águas te cubra?  
**35** Ou ordenarás aos raios de modo que saiam? Eles te dirão: Eis-nos aqui?  
**36** Quem pôs sabedoria nas densas nuvens, ou quem deu entendimento ao meteoro?  
**37** Quem numerará as nuvens pela sabedoria? Ou os odres do céu, quem os esvaziará,  
**38** quando se funde o pó em massa, e se pegam os torrões uns aos outros?  
**39** Podes caçar presa para a leoa, ou satisfazer a fome dos filhos dos leões,  
**40** quando se agacham nos covis, e estão à espreita nas covas?  
**41** Quem prepara ao corvo o seu alimento, quando os seus pintainhos clamam a Deus e andam vagueando, por não terem o que comer?

## **Jó 39**

- 1 Sabes tu o tempo do parto das cabras montesas, ou podes observar quando é que parem as corças?
- 2 Podes contar os meses que cumprem, ou sabes o tempo do seu parto?
- 3 Encurvam-se, dão à luz as suas crias, lançam de si a sua prole.
- 4 Seus filhos enrijam, crescem no campo livre; saem, e não tornam para elas:
- 5 Quem despediu livre o jumento montês, e quem soltou as prisões ao asno veloz,
- 6 ao qual dei o ermo por casa, e a terra salgada por morada?
- 7 Ele despreza o tumulto da cidade; não obedece os gritos do condutor.
- 8 O circuito das montanhas é o seu pasto, e anda buscando tudo o que está verde.
- 9 Quererá o boi selvagem servir-te? ou ficará junto à tua manjedoura?
- 10 Podes amarrar o boi selvagem ao arado com uma corda, ou esterroará ele após ti os vales?
- 11 Ou confiarás nele, por ser grande a sua força, ou deixarás a seu cargo o teu trabalho?
- 12 Fiarás dele que te torne o que semeaste e o recolha à tua eira?
- 13 Movem-se alegremente as asas da avestruz; mas é benigno o adorno da sua plumagem?
- 14 Pois ela deixa os seus ovos na terra, e os aquece no pó,
- 15 e se esquece de que algum pé os pode pisar, ou de que a fera os pode calcar.
- 16 Endurece-se para com seus filhos, como se não fossem seus; embora se perca o seu trabalho, ela está sem temor;
- 17 porque Deus a privou de sabedoria, e não lhe repartiu entendimento.
- 18 Quando ela se levanta para correr, zomba do cavalo, e do cavaleiro.
- 19 Acaso deste força ao cavalo, ou revestiste de força o seu pescoço?
- 20 Fizeste-o pular como o gafanhoto? Terrível é o fogo respirar das suas ventas.
- 21 Escarva no vale, e folga na sua força, e sai ao encontro dos armados.
- 22 Ri-se do temor, e não se espanta; e não torna atrás por causa da espada.
- 23 Sobre ele rangem a aljava, a lança cintilante e o dardo.
- 24 Tremendo e enfurecido devora a terra, e não se contém ao som da trombeta.
- 25 Toda vez que soa a trombeta, diz: Eia! E de longe cheira a guerra, e o trovão dos capitães e os gritos.
- 26 É pelo teu entendimento que se eleva o gavião, e estende as suas asas para o sul?
- 27 Ou se remonta a águia ao teu mandado, e põe no alto o seu ninho?
- 28 Mora nas penhas e ali tem a sua pousada, no cume das penhas, no lugar seguro.
- 29 Dali descobre a presa; seus olhos a avistam de longe.
- 30 Seus filhos chupam o sangue; e onde há mortos, ela aí está.

## Jó 40

- 1 Disse mais o Senhor a Jó:
- 2 Contenderá contra o Todo-Poderoso o censorador? Quem assim argüi a Deus, responda a estas coisas.
- 3 Então Jó respondeu ao Senhor, e disse:
- 4 Eis que sou vil; que te responderia eu? Antes ponho a minha mão sobre a boca.
- 5 Uma vez tenho falado, e não replicarei; ou ainda duas vezes, porém não prosseguirei.
- 6 Então, do meio do redemoinho, o Senhor respondeu a Jó:
- 7 Cinge agora os teus lombos como homem; eu te perguntarei a ti, e tu me responderás.
- 8 Farás tu vão também o meu juízo, ou me condenarás para te justificares a ti?
- 9 Ou tens braço como Deus; ou podes trovejar com uma voz como a dele?
- 10 Orna-te, pois, de excelência e dignidade, e veste-te de glória e de esplendor.
- 11 Derrama as inundações da tua ira, e atenta para todo soberbo, e abate-o.
- 12 Olha para todo soberbo, e humilha-o, e calca aos pés os ímpios onde estão.
- 13 Esconde-os juntamente no pó; ata-lhes os rostos no lugar escondido.
- 14 Então também eu de ti confessarei que a tua mão direita te poderá salvar.
- 15 Contempla agora o hipopótamo, que eu criei como a ti, que come a erva como o boi.
- 16 Eis que a sua força está nos seus lombos, e o seu poder nos músculos do seu ventre.
- 17 Ele enrija a sua cauda como o cedro; os nervos das suas coxas são entretecidos.
- 18 Os seus ossos são como tubos de bronze, as suas costelas como barras de ferro.
- 19 Ele é obra prima dos caminhos de Deus; aquele que o fez o proveu da sua espada.
- 20 Em verdade os montes lhe produzem pasto, onde todos os animais do campo folgam.
- 21 Deita-se debaixo dos lotos, no esconderijo dos canaviais e no pântano.
- 22 Os lotos cobrem-no com sua sombra; os salgueiros do ribeiro o cercam.
- 23 Eis que se um rio trasborda, ele não treme; sente-se seguro ainda que o Jordão se levante

até a sua boca.

**24** Poderá alguém apanhá-lo quando ele estiver de vigia, ou com laços lhe furar o nariz?

## **Jó 41**

- 1** Poderás tirar com anzol o leviatã, ou apertar-lhe a língua com uma corda?
- 2** Poderás meter-lhe uma corda de junco no nariz, ou com um gancho furar a sua queixada?
- 3** Porventura te fará muitas súplicas, ou brandamente te falará?
- 4** Fará ele aliança contigo, ou o tomarás tu por servo para sempre?
- 5** Brincarás com ele, como se fora um pássaro, ou o prenderás para tuas meninas?
- 6** Farão os sócios de pesca tráfico dele, ou o dividirão entre os negociantes?
- 7** Poderás encher-lhe a pele de arpões, ou a cabeça de fisgas?
- 8** Põe a tua mão sobre ele; lembra-te da peleja; nunca mais o farás!
- 9** Eis que é vã a esperança de apanhá-lo; pois não será um homem derrubado só ao vê-lo?
- 10** Ninguém há tão ousado, que se atreva a despertá-lo; quem, pois, é aquele que pode erguer-se diante de mim?
- 11** Quem primeiro me deu a mim, para que eu haja de retribuir-lhe? Pois tudo quanto existe debaixo de todo céu é meu.
- 12** Não me calarei a respeito dos seus membros, nem da sua grande força, nem da graça da sua estrutura.
- 13** Quem lhe pode tirar o vestido exterior? Quem lhe penetrará a couraça dupla?
- 14** Quem jamais abriu as portas do seu rosto? Pois em roda dos seus dentes está o terror.
- 15** As suas fortes escamas são o seu orgulho, cada uma fechada como por um selo apertado.
- 16** Uma à outra se chega tão perto, que nem o ar passa por entre elas.
- 17** Um as outras se ligam; tanto aderem entre si, que não se podem separar.
- 18** Os seus espirros fazem resplandecer a luz, e os seus olhos são como as pestanas da alva.
- 19** Da sua boca saem tochas; faíscas de fogo saltam dela.
- 20** Dos seus narizes procede fumaça, como de uma panela que ferve, e de juncos que ardem.
- 21** O seu hálito faz incender os carvões, e da sua boca sai uma chama.
- 22** No seu pescoço reside a força; e diante dele anda saltando o terror.
- 23** Os tecidos da sua carne estão pegados entre si; ela é firme sobre ele, não se pode mover.
- 24** O seu coração é firme como uma pedra; sim, firme como a pedra inferior duma mó.
- 25** Quando ele se levanta, os valentes são atemorizados, e por causa da consternação ficam fora de si.
- 26** Se alguém o atacar com a espada, essa não poderá penetrar; nem tampouco a lança, nem o dardo, nem o arpão.
- 27** Ele considera o ferro como palha, e o bronze como pau podre.
- 28** A seta não o poderá fazer fugir; para ele as pedras das fundas se tornam em restolho.
- 29** Os bastões são reputados como juncos, e ele se ri do brandir da lança.
- 30** Debaixo do seu ventre há pontas agudas; ele se estende como um trilho sobre o lodo.
- 31** As profundezas faz ferver, como uma panela; torna o mar como uma vasilha de unguento.
- 32** Após si deixa uma vereda luminosa; parece o abismo tornado em brancura de cãs.
- 33** Na terra não há coisa que se lhe possa comparar; pois foi feito para estar sem pavor.
- 34** Ele vê tudo o que é alto; é rei sobre todos os filhos da soberba.

## **Jó 42**

- 1** Então respondeu Jó ao Senhor:
- 2** Bem sei eu que tudo podes, e que nenhum dos teus propósitos pode ser impedido.
- 3** Quem é este que sem conhecimento obscurece o conselho? por isso falei do que não entendia; coisas que para mim eram demasiado maravilhosas, e que eu não conhecia.
- 4** Ouve, pois, e eu falarei; eu te perguntarei, e tu me responderas.
- 5** Com os ouvidos eu ouvira falar de ti; mas agora te vêem os meus olhos.
- 6** Pelo que me abomino, e me arrependo no pó e na cinza.
- 7** Sucedeu pois que, acabando o Senhor de dizer a Jó aquelas palavras, o Senhor disse a Elifaz, o temanita: A minha ira se acendeu contra ti e contra os teus dois amigos, porque não tendes falado de mim o que era reto, como o meu servo Jó.
- 8** Tomai, pois, sete novilhos e sete carneiros, e ide ao meu servo Jó, e oferecei um holocausto por vós; e o meu servo Jó orará por vós; porque deveras a ele aceitarei, para que eu não vos trate conforme a vossa estultícia; porque vós não tendes falado de mim o que era reto, como o

meu servo Jó.

**9** Então foram Elifaz o temanita, e Bildade o suíta, e Zofar o naamatita, e fizeram como o Senhor lhes ordenara; e o Senhor aceitou a Jó.

**10** O Senhor, pois, virou o cativo de Jó, quando este orava pelos seus amigos; e o Senhor deu a Jó o dobro do que antes possuía.

**11** Então vieram ter com ele todos os seus irmãos, e todas as suas irmãs, e todos quantos dantes o conheceram, e comeram com ele pão em sua casa; condoeram-se dele, e o consolaram de todo o mal que o Senhor lhe havia enviado; e cada um deles lhe deu uma peça de dinheiro e um pendente de ouro.

**12** E assim abençoou o Senhor o último estado de Jó, mais do que o primeiro; pois Jó chegou a ter catorze mil ovelhas, seis mil camelos, mil juntas de bois e mil jumentas.

**13** Também teve sete filhos e três filhas.

**14** E chamou o nome da primeira Jemima, e o nome da segunda Quezia, e o nome da terceira Quéren-Hapuque.

**15** E em toda a terra não se acharam mulheres tão formosas como as filhas de Jó; e seu pai lhes deu herança entre seus irmãos.

**16** Depois disto viveu Jó cento e quarenta anos, e viu seus filhos, e os filhos de seus filhos: até a quarta geração.

**17** Então morreu Jó, velho e cheio de dias.

## Salmos 1

**1** Bem-aventurado o homem que não anda segundo o conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores;

**2** antes tem seu prazer na lei do Senhor, e na sua lei medita de dia e noite.

**3** Pois será como a árvore plantada junto às correntes de águas, a qual dá o seu fruto na estação própria, e cuja folha não cai; e tudo quanto fizer prosperará.

**4** Não são assim os ímpios, mas são semelhantes à moinha que o vento espalha.

**5** Pelo que os ímpios não subsistirão no juízo, nem os pecadores na congregação dos justos;

**6** porque o Senhor conhece o caminho dos justos, mas o caminho dos ímpios conduz à ruína.

## Salmos 2

**1** Por que se amotinam as nações, e os povos tramam em vão?

**2** Os reis da terra se levantam, e os príncipes juntos conspiram contra o Senhor e contra o seu ungido, dizendo:

**3** Rompamos as suas ataduras, e sacudamos de nós as suas cordas.

**4** Aquele que está sentado nos céus se rirá; o Senhor zombará deles.

**5** Então lhes falará na sua ira, e no seu furor os confundirá, dizendo:

**6** Eu tenho estabelecido o meu Rei sobre Sião, meu santo monte.

**7** Falarei do decreto do Senhor; ele me disse: Tu és meu Filho, hoje te gerei.

**8** Pede-me, e eu te darei as nações por herança, e as extremidades da terra por possessão.

**9** Tu os quebrarás com uma vara de ferro; tu os despedaçarás como a um vaso de oleiro.

**10** Agora, pois, ó reis, sede prudentes; deixai-vos instruir, juízes da terra.

**11** Servi ao Senhor com temor, e regozijai-vos com tremor.

**12** Beijai o Filho, para que não se ire, e pereçais no caminho; porque em breve se inflamará a sua ira. Bem-aventurados todos aqueles que nele confiam.

## Salmos 3

**1** Senhor, como se têm multiplicado os meus adversários! Muitos se levantam contra mim.

**2** Muitos são os que dizem de mim: Não há socorro para ele em Deus.

**3** Mas tu, Senhor, és um escudo ao redor de mim, a minha glória, e aquele que exulta a minha cabeça.

**4** Com a minha voz clamo ao Senhor, e ele do seu santo monte me responde.

**5** Eu me deito e durmo; acordo, pois o Senhor me sustenta.

**6** Não tenho medo dos dez milhares de pessoas que se puseram contra mim ao meu redor.

**7** Levanta-te, Senhor! salva-me, Deus meu! pois tu feres no queixo todos os meus inimigos; quebras os dentes aos ímpios.

**8** A salvação vem do Senhor; sobre o teu povo seja a tua bênção.

#### **Salmos 4**

**1** Responde-me quando eu clamar, ó Deus da minha justiça! Na angústia me deste largueza; tem misericórdia de mim e ouve a minha oração.

**2** Filhos dos homens, até quando convertereis a minha glória em infâmia? Até quando amareis a vaidade e buscareis a mentira?

**3** Sabei que o Senhor separou para si aquele que é piedoso; o Senhor me ouve quando eu clamo a ele.

**4** Irai-vos e não pequeis; consultai com o vosso coração em vosso leito, e calai-vos.

**5** Oferecei sacrifícios de justiça, e confiai no Senhor.

**6** Muitos dizem: Quem nos mostrará o bem? Levanta, Senhor, sobre nós a luz do teu rosto.

**7** Puseste no meu coração mais alegria do que a deles no tempo em que se lhes multiplicam o trigo e o vinho.

**8** Em paz me deitarei e dormirei, porque só tu, Senhor, me fazes habitar em segurança.

#### **Salmos 5**

**1** Dá ouvidos às minhas palavras, ó Senhor; atende aos meus gemidos.

**2** Atende à voz do meu clamor, Rei meu e Deus meu, pois é a ti que oro.

**3** Pela manhã ouves a minha voz, ó Senhor; pela manhã te apresento a minha oração, e vigio.

**4** Porque tu não és um Deus que tenha prazer na iniquidade, nem contigo habitará o mal.

**5** Os arrogantes não subsistirão diante dos teus olhos; detestas a todos os que praticam a maldade.

**6** Destróis aqueles que proferem a mentira; ao sanguinário e ao fraudulento o Senhor abomina.

**7** Mas eu, pela grandeza da tua benignidade, entrarei em tua casa; e em teu temor me inclinarei para o teu santo templo.

**8** Guia-me, Senhor, na tua justiça, por causa dos meus inimigos; aplanar diante de mim o teu caminho.

**9** Porque não há fidelidade na boca deles; as suas entranhas são verdadeiras maldades, a sua garganta é um sepulcro aberto; lisonjeiam com a sua língua.

**10** Declara-os culpados, ó Deus; que caíam por seus próprios conselhos; lança-os fora por causa da multidão de suas transgressões, pois se revoltaram contra ti.

**11** Mas alegrem-se todos os que confiam em ti; exultem eternamente, porquanto tu os defendes; sim, gloriem-se em ti os que amam o teu nome.

**12** Pois tu, Senhor, abençoaos o justo; tu o circundas do teu favor como de um escudo.

#### **Salmos 6**

**1** Senhor, não me repreendas na tua ira, nem me castigues no teu furor.

**2** Tem compaixão de mim, Senhor, porque sou fraco; sara-me, Senhor, porque os meus ossos estão perturbados.

**3** Também a minha alma está muito perturbada; mas tu, Senhor, até quando?...

**4** Volta-te, Senhor, livra a minha alma; salva-me por tua misericórdia.

**5** Pois na morte não há lembrança de ti; no Seol quem te louvará?

**6** Estou cansado do meu gemido; toda noite faço nadar em lágrimas a minha cama, inundando com elas o meu leito.

**7** Os meus olhos estão consumidos pela mágoa, e enfraquecem por causa de todos os meus inimigos.

**8** Apartai-vos de mim todos os que praticais a iniquidade; porque o Senhor já ouviu a voz do meu pranto.

**9** O Senhor já ouviu a minha súplica, o Senhor aceita a minha oração.

**10** Serão envergonhados e grandemente perturbados todos os meus inimigos; tornarão atrás e subitamente serão envergonhados.

#### **Salmos 7**

**1** Senhor, Deus meu, confio, salva-me de todo o que me persegue, e livra-me;

**2** para que ele não me arrebate, qual leão, despedaçando-me, sem que haja quem acuda.

- 3 Senhor, Deus meu, se eu fiz isto, se há perversidade nas minhas mãos,
- 4 se paguei com o mal àquele que tinha paz comigo, ou se despojei o meu inimigo sem causa.
- 5 persiga-me o inimigo e alcance-me; calque aos pés a minha vida no chão, e deite no pó a minha glória.
- 6 Ergue-te, Senhor, na tua ira; levanta-te contra o furor dos meus inimigos; desperta-te, meu Deus, pois tens ordenado o juízo.
- 7 Reúna-se ao redor de ti a assembléia dos povos, e por cima dela remonta-te ao alto.
- 8 O Senhor julga os povos; julga-me, Senhor, de acordo com a minha justiça e conforme a integridade que há em mim.
- 9 Cesse a maldade dos ímpios, mas estabeleça-se o justo; pois tu, ó justo Deus, provas o coração e os rins.
- 10 O meu escudo está em Deus, que salva os retos de coração.
- 11 Deus é um juiz justo, um Deus que sente indignação todos os dias.
- 12 Se o homem não se arrepender, Deus afiará a sua espada; armado e teso está o seu arco;
- 13 já preparou armas mortíferas, fazendo suas setas inflamadas.
- 14 Eis que o mau está com dores de perversidade; concedeu a malvadez, e dará à luz a falsidade.
- 15 Abre uma cova, aprofundando-a, e cai na cova que fez.
- 16 A sua malvadez recairá sobre a sua cabeça, e a sua violência descerá sobre o seu crânio.
- 17 Eu louvarei ao Senhor segundo a sua justiça, e cantarei louvores ao nome do Senhor, o Altíssimo.

## Salmos 8

- 1 Ó Senhor, Senhor nosso, quão admirável é o teu nome em toda a terra, tu que puseste a tua glória dos céus!
- 2 Da boca das crianças e dos que mamam tu suscitaste força, por causa dos teus adversários para fazeres calar o inimigo e vingador.
- 3 Quando contemplo os teus céus, obra dos teus dedos, a lua e as estrelas que estabeleceste,
- 4 que é o homem, para que te lembres dele? e o filho do homem, para que o visites?
- 5 Contudo, pouco abaixo de Deus o fizeste; de glória e de honra o coroaste.
- 6 Deste-lhe domínio sobre as obras das tuas mãos; tudo puseste debaixo de seus pés:
- 7 todas as ovelhas e bois, assim como os animais do campo,
- 8 as aves do céu, e os peixes do mar, tudo o que passa pelas veredas dos mares.
- 9 Ó Senhor, Senhor nosso, quão admirável é o teu nome em toda a terra!

## Salmos 9

- 1 Eu te louvarei, Senhor, de todo o meu coração; contarei todas as tuas maravilhas.
- 2 Em ti me alegrarei e exultarei; cantarei louvores ao teu nome, ó Altíssimo;
- 3 porquanto os meus inimigos retrocedem, caem e perecem diante de ti.
- 4 Sustentaste o meu direito e a minha causa; tu te assentaste no tribunal, julgando justamente.
- 5 Reprendeste as nações, destruístes os ímpios; apagaste o seu nome para sempre e eternamente.
- 6 Os inimigos consumidos estão; perpétuas são as suas ruínas.
- 7 Mas o Senhor está entronizado para sempre; preparou o seu trono para exercer o juízo.
- 8 Ele mesmo julga o mundo com justiça; julga os povos com equidade.
- 9 O Senhor é também um alto refúgio para o oprimido, um alto refúgio em tempos de angústia.
- 10 Em ti confiam os que conhecem o teu nome; porque tu, Senhor, não abandonas aqueles que te buscam.
- 11 Cantai louvores ao Senhor, que habita em Sião; anunciai entre os povos os seus feitos.
- 12 Pois ele, o vingador do sangue, se lembra deles; não se esquece do clamor dos aflitos.
- 13 Tem misericórdia de mim, Senhor; olha a aflição que sofro daqueles que me odeiam, tu que me levantas das portas da morte.
- 14 para que eu conte todos os teus louvores nas portas da filha de Sião e me alegre na tua salvação.
- 15 Afundaram-se as nações na cova que abriram; na rede que ocultaram ficou preso o seu pé.
- 16 O Senhor deu-se a conhecer, executou o juízo; enlaçado ficou o ímpio nos seus próprios feitos.
- 17 Os ímpios irão para o Seol, sim, todas as nações que se esquecem de Deus.

**18** Pois o necessitado não será esquecido para sempre, nem a esperança dos pobres será frustrada perpetuamente.

**19** Levanta-te, Senhor! Não prevaleça o homem; sejam julgadas as nações na tua presença!

**20** Senhor, incute-lhes temor! Que as nações saibam que não passam de meros homens!

## **Salmos 10**

**1** Por que te conservas ao longe, Senhor? Por que te escondes em tempos de angústia?

**2** Os ímpios, na sua arrogância, perseguem furiosamente o pobre; sejam eles apanhados nas ciladas que maquinaram.

**3** Pois o ímpio gloria-se do desejo do seu coração, e o que é dado à rapina despreza e maldiz o Senhor.

**4** Por causa do seu orgulho, o ímpio não o busca; todos os seus pensamentos são: Não há Deus.

**5** Os seus caminhos são sempre prósperos; os teus juízos estão acima dele, fora da sua vista; quanto a todos os seus adversários, ele os trata com desprezo.

**6** Diz em seu coração: Não serei abalado; nunca me verei na adversidade.

**7** A sua boca está cheia de imprecações, de enganos e de opressão; debaixo da sua língua há malícia e iniquidade.

**8** Põe-se de emboscada nas aldeias; nos lugares ocultos mata o inocente; os seus olhos estão de espreita ao desamparado.

**9** Qual leão no seu covil, está ele de emboscada num lugar oculto; está de emboscada para apanhar o pobre; apanha-o, colhendo-o na sua rede.

**10** Abaixa-se, curva-se; assim os desamparados lhe caem nas fortes garras.

**11** Diz ele em seu coração: Deus se esqueceu; cobriu o seu rosto; nunca verá isto.

**12** Levanta-te, Senhor; ó Deus, levanta a tua mão; não te esqueças dos necessitados.

**13** Por que blasfema de Deus o ímpio, dizendo no seu coração: Tu não inquirirás?

**14** Tu o viste, porque atentas para o trabalho e enfado, para o tomares na tua mão; a ti o desamparado se entrega; tu és o amparo do órfão.

**15** Quebra tu o braço do ímpio e malvado; esquadrinha a sua maldade, até que a descubras de todo.

**16** O Senhor é Rei sempre e eternamente; da sua terra perecerão as nações.

**17** Tu, Senhor, ouvirás os desejos dos mansos; confortarás o seu coração; inclinarás o teu ouvido,

**18** para fazeres justiça ao órfão e ao oprimido, a fim de que o homem, que é da terra, não mais inspire terror.

## **Salmos 11**

**1** No Senhor confio. Como, pois, me dizeis: Foge para o monte, como um pássaro?

**2** Pois eis que os ímpios armam o arco, põem a sua flecha na corda, para atirarem, às ocultas, aos retos de coração.

**3** Quando os fundamentos são destruídos, que pode fazer o justo?

**4** O Senhor está no seu santo templo, o trono do Senhor está nos céus; os seus olhos contemplam, as suas pálpebras provam os filhos dos homens.

**5** O Senhor prova o justo e o ímpio; a sua alma odeia ao que ama a violência.

**6** Sobre os ímpios fará chover brasas de fogo e enxofre; um vento abrasador será a porção do seu copo.

**7** Porque o Senhor é justo; ele ama a justiça; os retos, pois, verão o seu rosto.

## **Salmos 12**

**1** Salva-nos, Senhor, pois não existe mais o piedoso; os fiéis desapareceram dentre os filhos dos homens.

**2** Cada um fala com falsidade ao seu próximo; falam com lábios lisonjeiros e coração dobre.

**3** Corte o Senhor todos os lábios lisonjeiros e a língua que fala soberbamente,

**4** os que dizem: Com a nossa língua prevaleceremos; os nossos lábios a nós nos pertencem; quem sobre nós é senhor?

**5** Por causa da opressão dos pobres, e do gemido dos necessitados, levantar-me-ei agora, diz o Senhor; porei em segurança quem por ela suspira.

**6** As palavras do Senhor são palavras puras, como prata refinada numa fornalha de barro,

purificada sete vezes.

**7** Guarda-nos, ó Senhor; desta geração defende-nos para sempre.

**8** Os ímpios andam por toda parte, quando a vileza se exalta entre os filhos dos homens.

### **Salmos 13**

**1** Até quando, ó Senhor, te esquecerás de mim? para sempre? Até quando esconderás de mim o teu rosto?

**2** Até quando encherei de cuidados a minha alma, tendo tristeza no meu coração cada dia? Até quando o meu inimigo se exaltará sobre mim?

**3** Considera e responde-me, ó Senhor, Deus meu; alumia os meus olhos para que eu não durma o sono da morte;

**4** para que o meu inimigo não diga: Prevaleci contra ele; e os meus adversários não se alegrem, em sendo eu abalado.

**5** Mas eu confio na tua benignidade; o meu coração se regozija na tua salvação.

**6** Cantarei ao Senhor, porquanto me tem feito muito bem.

### **Salmos 14**

**1** Diz o néscio no seu coração: Não há Deus. Os homens têm-se corrompido, fazem-se abomináveis em suas obras; não há quem faça o bem.

**2** O Senhor olhou do céu para os filhos dos homens, para ver se havia algum que tivesse entendimento, que buscasse a Deus.

**3** Desviaram-se todos e juntamente se fizeram imundos; não há quem faça o bem, não há sequer um.

**4** Acaso não tem conhecimento nem sequer um dos que praticam a iniquidade, que comem o meu povo como se comessem pão, e que não invocam o Senhor?

**5** Achar-se-ão ali em grande pavor, porque Deus está na geração dos justos.

**6** Vós quereis frustrar o conselho dos pobres, mas o Senhor é o seu refúgio.

**7** Oxalá que de Sião viesse a salvação de Israel! Quando o Senhor fizer voltar os cativos do seu povo, então se regozijará Jacó e se alegrará Israel.

### **Salmos 15**

**1** Quem, Senhor, habitará na tua tenda? quem morará no teu santo monte?

**2** Aquele que anda irrepreensivelmente e pratica a justiça, e do coração fala a verdade;

**3** que não difama com a sua língua, nem faz o mal ao seu próximo, nem contra ele aceita nenhuma afronta;

**4** aquele a cujos olhos o réprobo é desprezado, mas que honra os que temem ao Senhor; aquele que, embora jure com dano seu, não muda;

**5** que não empresta o seu dinheiro a juros, nem recebe peitas contra o inocente. Aquele que assim procede nunca será abalado.

### **Salmos 16**

**1** Guarda-me, ó Deus, porque em ti me refugio.

**2** Digo ao Senhor: Tu és o meu Senhor; além de ti não tenho outro bem.

**3** Quanto aos santos que estão na terra, eles são os ilustres nos quais está todo o meu prazer.

**4** Aqueles que escolhem a outros deuses terão as suas dores multiplicadas; eu não oferecerei as suas libações de sangue, nem tomarei os seus nomes nos meus lábios.

**5** Tu, Senhor, és a porção da minha herança e do meu cálice; tu és o sustentáculo do meu quinhão.

**6** As sortes me caíram em lugares deliciosos; sim, coube-me uma formosa herança.

**7** Bendigo ao Senhor que me aconselha; até os meus rins me ensinam de noite.

**8** Tenho posto o Senhor continuamente diante de mim; porquanto ele está à minha mão direita, não serei abalado.

**9** Porquanto está alegre o meu coração e se regozija a minha alma; também a minha carne habitará em segurança.

**10** Pois não deixarás a minha alma no Seol, nem permitirás que o teu Santo veja corrupção.

**11** Tu me farás conhecer a vereda da vida; na tua presença há plenitude de alegria; à tua mão

direita há delícias perpetuamente.

## **Salmos 17**

- 1** Ouve, Senhor, a justa causa; atende ao meu clamor; dá ouvidos à minha oração, que não procede de lábios enganosos.
- 2** Venha de ti a minha sentença; atendam os teus olhos à eqüidade.
- 3** Provas-me o coração, visitas-me de noite; examinas-me e não achas iniquidade; a minha boca não transgride.
- 4** Quanto às obras dos homens, pela palavra dos teus lábios eu me tenho guardado dos caminhos do homem violento.
- 5** Os meus passos apegaram-se às tuas veredas, não resvalaram os meus pés.
- 6** A ti, ó Deus, eu clamo, pois tu me ouvirás; inclina para mim os teus ouvidos, e ouve as minhas palavras.
- 7** Faze maravilhosas as tuas beneficências, ó Salvador dos que à tua destra se refugiam daqueles que se levantam contra eles.
- 8** Guarda-me como à menina do olho; esconde-me, à sombra das tuas asas,
- 9** dos ímpios que me despojam, dos meus inimigos mortais que me cercam.
- 10** Eles fecham o seu coração; com a boca falam soberbamente.
- 11** Andam agora rodeando os meus passos; fixam em mim os seus olhos para me derrubarem por terra.
- 12** Parecem-se com o leão que deseja arrebatar a sua presa, e com o leãozinho que espreita em esconderijos.
- 13** Levanta-te, Senhor, detém-nos, derruba-os; livra-me dos ímpios, pela tua espada,
- 14** dos homens, pela tua mão, Senhor, dos homens do mundo, cujo quinhão está nesta vida. Enche-lhes o ventre da tua ira entesourada. Farthem-se dela os seus filhos, e dêem ainda os sobejos por herança aos seus pequeninos.
- 15** Quanto a mim, em retidão contemplarei a tua face; eu me satisfarei com a tua semelhança quando acordar.

## **Salmos 18**

- 1** Eu te amo, ó Senhor, força minha.
- 2** O Senhor é a minha rocha, a minha fortaleza e o meu libertador; o meu Deus, o meu rochedo, em quem me refúgio; o meu escudo, a força da minha salvação, e o meu alto refúgio.
- 3** Invoco o Senhor, que é digno de louvor, e sou salvo dos meus inimigos.
- 4** Cordas de morte me cercaram, e torrentes de perdição me amedrontaram.
- 5** Cordas de Seol me cingiram, laços de morte me surpreenderam.
- 6** Na minha angústia invoquei o Senhor, sim, clamei ao meu Deus; do seu templo ouviu ele a minha voz; o clamor que eu lhe fiz chegou aos seus ouvidos.
- 7** Então a terra se abalou e tremeu, e os fundamentos dos montes também se moveram e se abalaram, porquanto ele se indignou.
- 8** Das suas narinas subiu fumaça, e da sua boca saiu fogo devorador; dele saíram brasas ardentes.
- 9** Ele abaixou os céus e desceu; trevas espessas havia debaixo de seus pés.
- 10** Montou num querubim, e voou; sim, voou sobre as asas do vento.
- 11** Fez das trevas o seu retiro secreto; o pavilhão que o cercava era a escuridão das águas e as espessas nuvens do céu.
- 12** Do resplendor da sua presença saíram, pelas suas espessas nuvens, saraiva e brasas de fogo.
- 13** O Senhor trovejou a sua voz; e havia saraiva e brasas de fogo.
- 14** Despediu as suas setas, e os espalhou; multiplicou raios, e os perturbou.
- 15** Então foram vistos os leitos das águas, e foram descobertos os fundamentos do mundo, à tua repreensão, Senhor, ao sopro do vento das tuas narinas.
- 16** Do alto estendeu o braço e me tomou; tirou-me das muitas águas.
- 17** Livrou-me do meu inimigo forte e daqueles que me odiavam; pois eram mais poderosos do que eu.
- 18** Surpreenderam-me eles no dia da minha calamidade, mas o Senhor foi o meu amparo.
- 19** Trouxe-me para um lugar espaçoso; livrou-me, porque tinha prazer em mim.
- 20** Recompensou-me o Senhor conforme a minha justiça, retribuiu-me conforme a pureza das

minhas mãos.

- 21** Pois tenho guardado os caminhos do Senhor, e não me apartei impiamente do meu Deus.  
**22** Porque todas as suas ordenanças estão diante de mim, e nunca afastei de mim os seus estatutos.  
**23** Também fui irrepreensível diante dele, e me guardei da iniquidade.  
**24** Pelo que o Senhor me recompensou conforme a minha justiça, conforme a pureza de minhas mãos perante os seus olhos.  
**25** Para com o benigno te mostras benigno, e para com o homem perfeito te mostras perfeito.  
**26** Para com o puro te mostras puro, e para com o perverso te mostras contrário.  
**27** Porque tu livras o povo aflito, mas os olhos altivos tu os abates.  
**28** Sim, tu acendes a minha candeia; o Senhor meu Deus alumia as minhas trevas.  
**29** Com o teu auxílio dou numa tropa; com o meu Deus salto uma muralha.  
**30** Quanto a Deus, o seu caminho é perfeito; a promessa do Senhor é provada; ele é um escudo para todos os que nele confiam.  
**31** Pois, quem é Deus senão o Senhor? e quem é rochedo senão o nosso Deus?  
**32** Ele é o Deus que me cinge de força e torna perfeito o meu caminho;  
**33** faz os meus pés como os das corças, e me coloca em segurança nos meus lugares altos.  
**34** Adestra as minhas mãos para a peleja, de sorte que os meus braços vergam um arco de bronze.  
**35** Também me deste o escudo da tua salvação; a tua mão direita me sustém, e a tua clemência me engrandece.  
**36** Alargas o caminho diante de mim, e os meus pés não resvalam.  
**37** Persigo os meus inimigos, e os alcanço; não volto senão depois de os ter consumido.  
**38** Atravesso-os, de modo que nunca mais se podem levantar; caem debaixo dos meus pés.  
**39** Pois me cinges de força para a peleja; prostras debaixo de mim aqueles que contra mim se levantam.  
**40** Fazes também que os meus inimigos me dêem as costas; aos que me odeiam eu os destruo.  
**41** Clamam, porém não há libertador; clamam ao Senhor, mas ele não lhes responde.  
**42** Então os esmiúço como o pó diante do vento; lanço-os fora como a lama das ruas.  
**43** Livras-me das contendias do povo, e me fazes cabeça das nações; um povo que eu não conhecia se me sujeita.  
**44** Ao ouvirem de mim, logo me obedecem; com lisonja os estrangeiros se me submetem.  
**45** Os estrangeiros desfalecem e, tremendo, saem dos seus esconderijos.  
**46** Vive o Senhor; bendita seja a minha rocha, e exaltado seja o Deus da minha salvação,  
**47** o Deus que me dá vingança, e sujeita os povos debaixo de mim,  
**48** que me livra de meus inimigos; sim, tu me exaltas sobre os que se levantam contra mim; tu me livras do homem violento.  
**49** Pelo que, ó Senhor, te louvarei entre as nações, e entoarei louvores ao teu nome.  
**50** Ele dá grande livramento ao seu rei, e usa de benignidade para com o seu ungido, para com Davi e sua posteridade, para sempre.

## **Salmos 19**

- 1** Os céus proclamam a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra das suas mãos.  
**2** Um dia faz declaração a outro dia, e uma noite revela conhecimento a outra noite.  
**3** Não há fala, nem palavras; não se lhes ouve a voz.  
**4** Por toda a terra estende-se a sua linha, e as suas palavras até os confins do mundo. Neles pôs uma tenda para o sol,  
**5** que é qual noivo que sai do seu tálamo, e se alegra, como um herói, a correr a sua carreira.  
**6** A sua saída é desde uma extremidade dos céus, e o seu curso até a outra extremidade deles; e nada se esconde ao seu calor.  
**7** A lei do Senhor é perfeita, e refrigera a alma; o testemunho do Senhor é fiel, e dá sabedoria aos simples.  
**8** Os preceitos do Senhor são retos, e alegam o coração; o mandamento do Senhor é puro, e alumia os olhos.  
**9** O temor do Senhor é limpo, e permanece para sempre; os juízos do Senhor são verdadeiros e inteiramente justos.  
**10** Mais desejáveis são do que o ouro, sim, do que muito ouro fino; e mais doces do que o mel e o que goteja dos favos.  
**11** Também por eles o teu servo é advertido; e em os guardar há grande recompensa.

- 12** Quem pode discernir os próprios erros? Purifica-me tu dos que me são ocultos.  
**13** Também de pecados de presunção guarda o teu servo, para que não se assenhereiem de mim; então serei perfeito, e ficarei limpo de grande transgressão.  
**14** Sejam agradáveis as palavras da minha boca e a meditação do meu coração perante a tua face, Senhor, Rocha minha e Redentor meu!

## Salmos 20

- 1** O Senhor te ouça no dia da angústia; o nome do Deus de Jacó te proteja.  
**2** Envie-te socorro do seu santuário, e te sustenha de Sião.  
**3** Lembra-se de todas as tuas ofertas, e aceite os teus holocaustos.  
**4** Conceda-te conforme o desejo do teu coração, e cumpra todo o teu desígnio.  
**5** Nós nos alegraremos pela tua salvação, e em nome do nosso Deus arvoraremos pendões; satisfaça o Senhor todas as tuas petições.  
**6** Agora sei que o Senhor salva o seu ungido; ele lhe responderá lá do seu santo céu, com a força salvadora da sua destra.  
**7** Uns confiam em carros e outros em cavalos, mas nós faremos menção do nome do Senhor nosso Deus.  
**8** Uns encurvam-se e caem, mas nós nos erguemos e ficamos de pé.  
**9** Salva-nos, Senhor; ouça-nos o Rei quando clamarmos.

## Salmos 21

- 1** Na tua força, ó Senhor, o rei se alegra; e na tua salvação quão grandemente se regozija!  
**2** Concedeste-lhe o desejo do seu coração, e não lhe negaste a petição dos seus lábios.  
**3** Pois o proveste de bênçãos excelentes; puseste-lhe na cabeça uma coroa de ouro fino.  
**4** Vida te pediu, e lha deste, longura de dias para sempre e eternamente.  
**5** Grande é a sua glória pelo teu socorro; de honra e de majestade o revestes.  
**6** Sim, tu o fazes para sempre abençoado; tu o enches de gozo na tua presença.  
**7** Pois o rei confia no Senhor; e pela bondade do Altíssimo permanecerá inabalável.  
**8** A tua mão alcançará todos os teus inimigos, a tua destra alcançará todos os que te odeiam.  
**9** Tu os farás qual fomalha ardente quando vieres; o Senhor os consumirá na sua indignação, e o fogo os devorará.  
**10** A sua prole destruirás da terra, e a sua descendência dentre os filhos dos homens.  
**11** Pois intentaram o mal contra ti; maquinaram um arдил, mas não prevalecerão.  
**12** Porque tu os porás em fuga; contra os seus rostos assestarás o teu arco.  
**13** Exalta-te, Senhor, na tua força; então cantaremos e louvaremos o teu poder.

## Salmos 22

- 1** Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste? por que estás afastado de me auxiliar, e das palavras do meu bramido?  
**2** Deus meu, eu clamo de dia, porém tu não me ouves; também de noite, mas não acho sossego.  
**3** Contudo tu és santo, entronizado sobre os louvores de Israel.  
**4** Em ti confiaram nossos pais; confiaram, e tu os livraste.  
**5** A ti clamaram, e foram salvos; em ti confiaram, e não foram confundidos.  
**6** Mas eu sou verme, e não homem; opróbrío dos homens e desprezado do povo.  
**7** Todos os que me vêem zombam de mim, arreganham os beiços e meneiam a cabeça, dizendo:  
**8** Confiou no Senhor; que ele o livre; que ele o salve, pois que nele tem prazer.  
**9** Mas tu és o que me tiraste da madre; o que me preservaste, estando eu ainda aos seios de minha mãe.  
**10** Nos teus braços fui lançado desde a madre; tu és o meu Deus desde o ventre de minha mãe.  
**11** Não te alongues de mim, pois a angústia está perto, e não há quem acuda.  
**12** Muitos touros me cercam; fortes touros de Basã me rodeiam.  
**13** Abrem contra mim sua boca, como um leão que despedaça e que ruge.  
**14** Como água me derramei, e todos os meus ossos se desconjuntaram; o meu coração é como cera, derreteu-se no meio das minhas entranhas.  
**15** A minha força secou-se como um caco e a língua se me pega ao paladar; tu me puseste no pó da morte.  
**16** Pois cães me rodeiam; um ajuntamento de malfeitores me cerca; transpassaram-me as mãos

e os pés.

**17** Posso contar todos os meus ossos. Eles me olham e ficam a mirar-me.

**18** Repartem entre si as minhas vestes, e sobre a minha túnica lançam sortes.

**19** Mas tu, Senhor, não te alongues de mim; força minha, apressa-te em socorrer-me.

**20** Livra-me da espada, e a minha vida do poder do cão.

**21** Salva-me da boca do leão, sim, livra-me dos chifres do boi selvagem.

**22** Então anunciarei o teu nome aos meus irmãos; louvar-te-ei no meio da congregação.

**23** Vós, que temeis ao Senhor, louvai-o; todos vós, filhos de Jacó, glorificai-o; teme-o todos vós, descendência de Israel.

**24** Porque não desprezou nem abominou a aflição do aflito, nem dele escondeu o seu rosto; antes, quando ele clamou, o ouviu.

**25** De ti vem o meu louvor na grande congregação; pagarei os meus votos perante os que o temem.

**26** Os mansos comerão e se fartarão; louvarão ao Senhor os que o buscam. Que o vosso coração viva eternamente!

**27** Todos os limites da terra se lembrarão e se converterão ao Senhor, e diante dele adorarão todas as famílias das nações.

**28** Porque o domínio é do Senhor, e ele reina sobre as nações.

**29** Todos os grandes da terra comerão e adorarão, e todos os que descem ao pó se prostrarão perante ele, os que não podem reter a sua vida.

**30** A posteridade o servirá; falar-se-á do Senhor à geração vindoura.

**31** Chegarão e anunciarão a justiça dele; a um povo que há de nascer contarão o que ele fez.

### **Salmos 23**

**1** O Senhor é o meu pastor; nada me faltará.

**2** Deitar-me faz em pastos verdejantes; guia-me mansamente a águas tranqüilas.

**3** Refrigerera a minha alma; guia-me nas veredas da justiça por amor do seu nome.

**4** Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal algum, porque tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me consolam.

**5** Preparas uma mesa perante mim na presença dos meus inimigos; unges com óleo a minha cabeça, o meu cálice transborda.

**6** Certamente que a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias da minha vida, e habitarei na casa do Senhor por longos dias.

### **Salmos 24**

**1** Do Senhor é a terra e a sua plenitude; o mundo e aqueles que nele habitam.

**2** Porque ele a fundou sobre os mares, e a firmou sobre os rios.

**3** Quem subirá ao monte do Senhor, ou quem estará no seu lugar santo?

**4** Aquele que é limpo de mãos e puro de coração; que não entrega a sua alma à vaidade, nem jura enganosamente.

**5** Este receberá do Senhor uma bênção, e a justiça do Deus da sua salvação.

**6** Tal é a geração daqueles que o buscam, daqueles que buscam a tua face, ó Deus de Jacó.

**7** Levantai, ó portas, as vossas cabeças; levantai-vos, ó entradas eternas, e entrará o Rei da Glória.

**8** Quem é o Rei da Glória? O Senhor forte e poderoso, o Senhor poderoso na batalha.

**9** Levantai, ó portas, as vossas cabeças; levantai-vos, ó entradas eternas, e entrará o Rei da Glória.

**10** Quem é esse Rei da Glória? O Senhor dos exércitos; ele é o Rei da Glória.

### **Salmos 25**

**1** A ti, Senhor, elevo a minha alma.

**2** Deus meu, em ti confio; não seja eu envergonhado; não triunfem sobre mim os meus inimigos.

**3** Não seja envergonhado nenhum dos que em ti esperam; envergonhados sejam os que sem causa procedem traiçoeiramente.

**4** Faze-me saber os teus caminhos, Senhor; ensina-me as tuas veredas.

**5** Guia-me na tua verdade, e ensina-me; pois tu és o Deus da minha salvação; por ti espero o dia todo.

- 6 Lembra-te, Senhor, da tua compaixão e da tua benignidade, porque elas são eternas.
- 7 Não te lembres dos pecados da minha mocidade, nem das minhas transgressões; mas, segundo a tua misericórdia, lembra-te de mim, pela tua bondade, ó Senhor.
- 8 Bom e reto é o Senhor; pelo que ensina o caminho aos pecadores.
- 9 Guia os mansos no que é reto, e lhes ensina o seu caminho.
- 10 Todas as veredas do Senhor são misericórdia e verdade para aqueles que guardam o seu pacto e os seus testemunhos.
- 11 Por amor do teu nome, Senhor, perdoa a minha iniquidade, pois é grande.
- 12 Qual é o homem que teme ao Senhor? Este lhe ensinará o caminho que deve escolher.
- 13 Ele permanecerá em prosperidade, e a sua descendência herdará a terra.
- 14 O conselho do Senhor é para aqueles que o temem, e ele lhes faz saber o seu pacto.
- 15 Os meus olhos estão postos continuamente no Senhor, pois ele tirará do laço os meus pés.
- 16 Olha para mim, e tem misericórdia de mim, porque estou desamparado e aflito.
- 17 Alivia as tribulações do meu coração; tira-me das minhas angústias.
- 18 Olha para a minha aflição e para a minha dor, e perdoa todos os meus pecados.
- 19 Olha para os meus inimigos, porque são muitos e me odeiam com ódio cruel.
- 20 Guarda a minha alma, e livra-me; não seja eu envergonhado, porque em ti me refúgio.
- 21 A integridade e a retidão me protejam, porque em ti espero.
- 22 Redime, ó Deus, a Israel de todas as suas angústias.

### Salmos 26

- 1 Julga-me, ó Senhor, pois tenho andado na minha integridade; no Senhor tenho confiado sem vacilar.
- 2 Examina-me, Senhor, e prova-me; esquadrinha o meu coração e a minha mente.
- 3 Pois a tua benignidade está diante dos meus olhos, e tenho andado na tua verdade.
- 4 Não me tenho assentado com homens falsos, nem associo com dissimuladores.
- 5 Odeio o ajuntamento de malfeitores; não me sentarei com os ímpios.
- 6 Lavo as minhas mãos na inocência; e assim, ó Senhor, me acerco do teu altar,
- 7 para fazer ouvir a voz de louvor, e contar todas as tuas maravilhas.
- 8 Ó Senhor, eu amo o recinto da tua casa e o lugar onde permanece a tua glória.
- 9 Não colhas a minha alma com a dos pecadores, nem a minha vida a dos homens sanguinolentos,
- 10 em cujas mãos há malefício, e cuja destra está cheia de subornos.
- 11 Quanto a mim, porém, ando na minha integridade; resgata-me e tem compaixão de mim.
- 12 O meu pé está firme em terreno plano; nas congregações bendirei ao Senhor.

### Salmos 27

- 1 O Senhor é a minha luz e a minha salvação; a quem temerei? O Senhor é a força da minha vida; de quem me recearei?
- 2 Quando os malvados investiram contra mim, para comerem as minhas carnes, eles, meus adversários e meus inimigos, tropeçaram e caíram.
- 3 Ainda que um exército se acampe contra mim, o meu coração não temerá; ainda que a guerra se levante contra mim, conservarei a minha confiança.
- 4 Uma coisa pedi ao Senhor, e a buscarei: que possa morar na casa do Senhor todos os dias da minha vida, para contemplar a formosura do Senhor, e inquirir no seu templo.
- 5 Pois no dia da adversidade me esconderá no seu pavilhão; no recôndito do seu tabernáculo me esconderá; sobre uma rocha me elevará.
- 6 E agora será exaltada a minha cabeça acima dos meus inimigos que estão ao redor de mim; e no seu tabernáculo oferecerei sacrifícios de júbilo; cantarei, sim, cantarei louvores ao Senhor.
- 7 Ouve, ó Senhor, a minha voz quando clamo; compadece-te de mim e responde-me.
- 8 Quando disseste: Buscai o meu rosto; o meu coração te disse a ti: O teu rosto, Senhor, buscarei.
- 9 Não escondas de mim o teu rosto, não rejeites com ira o teu servo, tu que tens sido a minha ajuda. Não me enjeites nem me desampares, ó Deus da minha salvação.
- 10 Se meu pai e minha mãe me abandonarem, então o Senhor me acolherá.
- 11 Ensina-me, ó Senhor, o teu caminho, e guia-me por uma vereda plana, por causa dos que me espreitam.
- 12 Não me entregues à vontade dos meus adversários; pois contra mim se levantaram falsas

testemunhas e os que respiram violência.

**13** Creio que hei de ver a bondade do Senhor na terra dos viventes.

**14** Espera tu pelo Senhor; anima-te, e fortalece o teu coração; espera, pois, pelo Senhor.

### **Salmos 28**

**1** A ti clamo, ó Senhor; rocha minha, não emudeças para comigo; não suceda que, calando-te a meu respeito, eu me torne semelhante aos que descem à cova.

**2** Ouve a voz das minhas súplicas, quando a ti clamo, quando levanto as minhas mãos para o teu santo templo.

**3** Não me arrastes juntamente com os ímpios e com os que praticam a iniquidade, que falam de paz ao seu próximo, mas têm o mal no seu coração.

**4** Retribui-lhes segundo as suas obras e segundo a malícia dos seus feitos; dá-lhes conforme o que fizeram as suas mãos; retribui-lhes o que eles merecem.

**5** Porquanto eles não atentam para as obras do Senhor, nem para o que as suas mãos têm feito, ele os derrubará e não os reedificará

**6** Bendito seja o Senhor, porque ouviu a voz das minhas súplicas.

**7** O Senhor é a minha força e o meu escudo; nele confiou o meu coração, e fui socorrido; pelo que o meu coração salta de prazer, e com o meu cântico o louvarei.

**8** O Senhor é a força do seu povo; ele é a fortaleza salvadora para o seu ungido.

**9** Salva o teu povo, e abençoa a tua herança; apascenta-os e exalta-os para sempre.

### **Salmos 29**

**1** Tributai ao Senhor, ó filhos dos poderosos, tributai ao Senhor glória e força.

**2** Tributai ao Senhor a glória devida ao seu nome; adorai o Senhor vestidos de trajes santos.

**3** A voz do Senhor ouve-se sobre as águas; o Deus da glória tropeja; o Senhor está sobre as muitas águas.

**4** A voz do Senhor é poderosa; a voz do Senhor é cheia de majestade.

**5** A voz do Senhor quebra os cedros; sim, o Senhor quebra os cedros do Líbano.

**6** Ele faz o Líbano saltar como um bezerro; e Siriom, como um filhote de boi selvagem.

**7** A voz do Senhor lança labaredas de fogo.

**8** A voz do Senhor faz tremer o deserto; o Senhor faz tremer o deserto de Cades.

**9** A voz do Senhor faz as corças dar à luz, e desnuda as florestas; e no seu templo todos dizem: Glória!

**10** O Senhor está entronizado sobre o dilúvio; o Senhor se assenta como rei, perpetuamente.

**11** O Senhor dará força ao seu povo; o Senhor abençoará o seu povo com paz.

### **Salmos 30**

**1** Exaltar-te-ei, ó Senhor, porque tu me levantaste, e não permitiste que meus inimigos se alegrassem sobre mim.

**2** Ó Senhor, Deus meu, a ti clamei, e tu me curaste.

**3** Senhor, fizeste subir a minha alma do Seol, conservaste-me a vida, dentre os que descem à cova.

**4** Cantai louvores ao Senhor, vós que sois seus santos, e louvai o seu santo nome.

**5** Porque a sua ira dura só um momento; no seu favor está a vida. O choro pode durar uma noite; pela manhã, porém, vem o cântico de júbilo.

**6** Quanto a mim, dizia eu na minha prosperidade: Jamais serei abalado.

**7** Tu, Senhor, pelo teu favor fizeste que a minha montanha permanecesse forte; ocultaste o teu rosto, e fiquei conturbado.

**8** A ti, Senhor, clamei, e ao Senhor supliquei:

**9** Que proveito haverá no meu sangue, se eu descer à cova? Porventura te louvará o pó? Anunciará ele a tua verdade?

**10** Ouve, Senhor, e tem compaixão de mim! O Senhor, sê o meu ajudador!

**11** Tornaste o meu pranto em regozijo, tiraste o meu cilício, e me cingiste de alegria;

**12** para que a minha alma te cante louvores, e não se cale. Senhor, Deus meu, eu te louvarei para sempre.

### **Salmos 31**

- 1 Em ti, Senhor, me refugio; nunca seja eu envergonhado; livra-me pela tua justiça!
- 2 Inclina para mim os teus ouvidos, livra-me depressa! Sê para mim uma rocha de refúgio, uma casa de defesa que me salve!
- 3 Porque tu és a minha rocha e a minha fortaleza; pelo que, por amor do teu nome, guia-me e encaminha-me.
- 4 Tira-me do laço que me armaram, pois tu és o meu refúgio.
- 5 Nas tuas mãos entrego o meu espírito; tu me remiste, ó Senhor, Deus da verdade.
- 6 Odeias aqueles que atentam para ídolos vãos; eu, porém, confio no Senhor.
- 7 Eu me alegrarei e regozijarei na tua benignidade, pois tens visto a minha aflição. Tens conhecido as minhas angústias,
- 8 e não me entregaste nas mãos do inimigo; puseste os meus pés num lugar espaçoso.
- 9 Tem compaixão de mim, ó Senhor, porque estou angustiado; consumidos estão de tristeza os meus olhos, a minha alma e o meu corpo.
- 10 Pois a minha vida está gasta de tristeza, e os meus anos de suspiros; a minha força desfalece por causa da minha iniquidade, e os meus ossos se consomem.
- 11 Por causa de todos os meus adversários tornei-me em opróbrio, sim, sobremodo o sou para os meus vizinhos, e horror para os meus conhecidos; os que me vêm na rua fogem de mim.
- 12 Sou esquecido como um morto de quem não há memória; sou como um vaso quebrado.
- 13 Pois tenho ouvido a difamação de muitos, terror por todos os lados; enquanto juntamente conspiravam contra mim, maquinaram tirar-me a vida.
- 14 Mas eu confio em ti, ó Senhor; e digo: Tu és o meu Deus.
- 15 Os meus dias estão nas tuas mãos; livra-me das mãos dos meus inimigos e dos que me perseguem.
- 16 Faze resplandecer o teu rosto sobre o teu servo; salva-me por tua bondade.
- 17 Não seja eu envergonhado, ó Senhor, porque te invoco; envergonhados sejam os ímpios, emudeçam no Seol.
- 18 Emudeçam os lábios mentirosos, que falam insolentemente contra o justo, com arrogância e com desprezo.
- 19 Oh! quão grande é a tua bondade, que guardaste para os que te temem, a qual na presença dos filhos dos homens preparaste para aqueles que em ti se refugiam!
- 20 No abrigo da tua presença tu os escondes das intrigas dos homens; em um pavilhão os ocultas da contenda das línguas.
- 21 Bendito seja o Senhor, pois fez maravilhosa a sua bondade para comigo numa cidade sitiada.
- 22 Eu dizia no meu espanto: Estou cortado de diante dos teus olhos; não obstante, tu ouviste as minhas súplicas quando eu a ti clamei.
- 23 Amai ao Senhor, vós todos os que sois seus santos; o Senhor guarda os fiéis, e retribui abundantemente ao que usa de soberba.
- 24 Esforçai-vos, e fortaleça-se o vosso coração, vós todos os que esperais no Senhor.

## **Salmos 32**

- 1 Bem-aventurado aquele cuja transgressão é perdoada, e cujo pecado é coberto.
- 2 Bem-aventurado o homem a quem o Senhor não atribui a iniquidade, e em cujo espírito não há dolo.
- 3 Enquanto guardei silêncio, consumiram-se os meus ossos pelo meu bramido durante o dia todo.
- 4 Porque de dia e de noite a tua mão pesava sobre mim; o meu humor se tornou em sequeidão de estio.
- 5 Confessei-te o meu pecado, e a minha iniquidade não encobri. Disse eu: Confessarei ao Senhor as minhas transgressões; e tu perdoaste a culpa do meu pecado.
- 6 Pelo que todo aquele é piedoso ore a ti, a tempo de te poder achar; no trasbordar de muitas águas, estas e ele não chegarão.
- 7 Tu és o meu esconderijo; preservas-me da angústia; de alegres cânticos de livramento me cercas.
- 8 Instruir-te-ei, e ensinar-te-ei o caminho que deves seguir; aconselhar-te-ei, tendo-te sob a minha vista.
- 9 Não sejas como o cavalo, nem como a mula, que não têm entendimento, cuja boca precisa de cabresto e freio; de outra forma não se sujeitarão.
- 10 O ímpio tem muitas dores, mas aquele que confia no Senhor, a misericórdia o cerca.

**11** Alegrai-vos no Senhor, e regozijai-vos, vós justos; e cantai de júbilo, todos vós que sois retos de coração.

### **Salmos 33**

- 1** Regozijai-vos no Senhor, vós justos, pois aos retos fica bem o louvor.
- 2** Louvai ao Senhor com harpa, cantai-lhe louvores com saltério de dez cordas.
- 3** Cantai-lhe um cântico novo; tocai bem e com júbilo.
- 4** Porque a palavra do Senhor é reta; e todas as suas obras são feitas com fidelidade.
- 5** Ele ama a retidão e a justiça; a terra está cheia da benignidade do Senhor.
- 6** Pela palavra do Senhor foram feitos os céus, e todo o exército deles pelo sopro da sua boca.
- 7** Ele ajunta as águas do mar como num montão; põe em tesouros os abismos.
- 8** Tema ao Senhor a terra toda; temam-no todos os moradores do mundo.
- 9** Pois ele falou, e tudo se fez; ele mandou, e logo tudo apareceu.
- 10** O Senhor desfaz o conselho das nações, anula os intentos dos povos.
- 11** O conselho do Senhor permanece para sempre, e os intentos do seu coração por todas as gerações.
- 12** Bem-aventurada é a nação cujo Deus é o Senhor, o povo que ele escolheu para sua herança.
- 13** O Senhor olha lá do céu; vê todos os filhos dos homens;
- 14** da sua morada observa todos os moradores da terra,
- 15** aquele que forma o coração de todos eles, que contempla todas as suas obras.
- 16** Um rei não se salva pela multidão do seu exército; nem o homem valente se livra pela muita força.
- 17** O cavalo é vã esperança para a vitória; não pode livrar ninguém pela sua grande força.
- 18** Eis que os olhos do Senhor estão sobre os que o temem, sobre os que esperam na sua benignidade,
- 19** para os livrar da morte, e para os conservar vivos na fome.
- 20** A nossa alma espera no Senhor; ele é o nosso auxílio e o nosso escudo.
- 21** Pois nele se alegra o nosso coração, porquanto temos confiado no seu santo nome.
- 22** Seja a tua benignidade, Senhor, sobre nós, assim como em ti esperamos.

### **Salmos 34**

- 1** Bendirei ao Senhor em todo o tempo; o seu louvor estará continuamente na minha boca.
- 2** No Senhor se gloria a minha alma; ouçam-no os mansos e se alegrem.
- 3** Engrandeci ao Senhor comigo, e juntos exaltemos o seu nome.
- 4** Busquei ao Senhor, e ele me respondeu, e de todos os meus temores me livrou.
- 5** Olhai para ele, e sede iluminados; e os vossos rostos jamais serão confundidos.
- 6** Clamou este pobre, e o Senhor o ouviu, e o livrou de todas as suas angústias.
- 7** O anjo do Senhor acampa-se ao redor dos que o temem, e os livra.
- 8** Provai, e vede que o Senhor é bom; bem-aventurado o homem que nele se refugia.
- 9** Temei ao Senhor, vós, seus santos, porque nada falta aos que o temem.
- 10** Os leõezinhos necessitam e sofrem fome, mas àqueles que buscam ao Senhor, bem algum lhes faltará.
- 11** Vinde, filhos, ouvi-me; eu vos ensinarei o temor do Senhor.
- 12** Quem é o homem que deseja a vida, e quer longos dias para ver o bem?
- 13** Guarda a tua língua do mal, e os teus lábios de falarem dolosamente.
- 14** Aparta-te do mal, e faze o bem: busca a paz, e segue-a.
- 15** Os olhos do Senhor estão sobre os justos, e os seus ouvidos atentos ao seu clamor.
- 16** A face do Senhor está contra os que fazem o mal, para desarraigar da terra a memória deles.
- 17** Os justos clama, e o Senhor os ouve, e os livra de todas as suas angústias.
- 18** Perto está o Senhor dos que têm o coração quebrantado, e salva os contritos de espírito.
- 19** Muitas são as aflições do justo, mas de todas elas o Senhor o livra.
- 20** Ele lhe preserva todos os ossos; nem sequer um deles se quebra.
- 21** A malícia matará o ímpio, e os que odeiam o justo serão condenados.
- 22** O Senhor resgata a alma dos seus servos, e nenhum dos que nele se refugiam será condenado.

### **Salmos 35**

- 1 Contende, Senhor, com aqueles que contendem comigo; combate contra os que me combatem.
- 2 Pega do escudo e do pavês, e levanta-te em meu socorro.
- 3 Tira da lança e do dardo contra os que me perseguem. Dize à minha alma: Eu sou a tua salvação.
- 4 Sejam envergonhados e confundidos os que buscam a minha vida; voltem atrás e se confundam os que contra mim intentam o mal.
- 5 Sejam como a moinha diante do vento, e o anjo do Senhor os faça fugir.
- 6 Seja o seu caminho tenebroso e escorregadio, e o anjo do Senhor os persiga.
- 7 Pois sem causa me armaram ocultamente um laço; sem razão cavaram uma cova para a minha vida.
- 8 Sobrevenha-lhes inesperadamente a destruição, e prenda-os o laço que ocultaram; caiam eles nessa mesma destruição.
- 9 Então minha alma se regozijará no Senhor; exultará na sua salvação.
- 10 Todos os meus ossos dirão: Ó Senhor, quem é como tu, que livras o fraco daquele que é mais forte do que ele? sim, o pobre e o necessitado, daquele que o rouba.
- 11 Levantam-se testemunhas maliciosas; interrogam-me sobre coisas que eu ignoro.
- 12 Tornam-me o mal pelo bem, causando-me luto na alma.
- 13 Mas, quanto a mim, estando eles enfermos, vestia-me de cilício, humilhava-me com o jejum, e orava de cabeça sobre o peito.
- 14 Portava-me como o faria por meu amigo ou meu irmão; eu andava encurvado e lamentando-me, como quem chora por sua mãe.
- 15 Mas, quando eu tropeçava, eles se alegravam e se congregavam; congregavam-se contra mim, homens miseráveis que eu não conhecia; difamavam-me sem cessar.
- 16 Como hipócritas zombadores nas festas, rangiam os dentes contra mim.
- 17 Ó Senhor, até quando contemplarás isto? Livra-me das suas violências; salva a minha vida dos leões!
- 18 Então te darei graças na grande assembléia; entre muitíssimo povo te louvarei.
- 19 Não se alegrem sobre mim os que são meus inimigos sem razão, nem pisquem os olhos aqueles que me odeiam sem causa.
- 20 Pois não falaram de paz, antes inventam contra os quietos da terra palavras enganosas.
- 21 Escancararam contra mim a sua boca, e dizem: Ah! Ah! os nossos olhos o viram.
- 22 Tu, Senhor, o viste, não te cales; Senhor, não te alongues de mim.
- 23 Acorda e desperta para o meu julgamento, para a minha causa, Deus meu, e Senhor meu.
- 24 Justifica-me segundo a tua justiça, Senhor Deus meu, e não se regozijem eles sobre mim.
- 25 Não digam em seu coração: Eia! cumpriu-se o nosso desejo! Não digam: Nós o havemos devorado.
- 26 Envergonhem-se e confundam-se à uma os que se alegram com o meu mal; vistam-se de vergonha e de confusão os que se engrandecem contra mim.
- 27 Bradem de júbilo e se alegrem os que desejam a minha justificação, e digam a minha justificação, e digam continuamente: Seja engrandecido o Senhor, que se deleita na prosperidade do seu servo.
- 28 Então a minha língua falará da tua justiça e do teu louvor o dia todo.

## Salmos 36

- 1 A transgressão fala ao ímpio no íntimo do seu coração; não há temor de Deus perante os seus olhos.
- 2 Porque em seus próprios olhos se lisonjeia, cuidando que a sua iniquidade não será descoberta e detestada.
- 3 As palavras da sua boca são malícia e engano; deixou de ser prudente e de fazer o bem.
- 4 Maquina o mal na sua cama; põe-se em caminho que não é bom; não odeia o mal.
- 5 A tua benignidade, Senhor, chega até os céus, e a tua fidelidade até as nuvens.
- 6 A tua justiça é como os montes de Deus, os teus juízos são como o abismo profundo. Tu, Senhor, preservas os homens e os animais.
- 7 Quão preciosa é, ó Deus, a tua benignidade! Os filhos dos homens se refugiam à sombra das tuas asas.
- 8 Eles se fartarão da gordura da tua casa, e os farás beber da corrente das tuas delícias;
- 9 pois em ti está o manancial da vida; na tua luz vemos a luz.
- 10 Continua a tua benignidade aos que te conhecem, e a tua justiça aos retos de coração.

- 11 Não venha sobre mim o pé da soberba, e não me mova a mão dos ímpios.  
12 Ali caídos estão os que praticavam a iniquidade; estão derrubados, e não se podem levantar.

### Salmos 37

- 1 Não te enfades por causa dos malfeitores, nem tenhas inveja dos que praticam a iniquidade.  
2 Pois em breve murcharão como a relva, e secarão como a erva verde.  
3 Confia no Senhor e faz o bem; assim habitarás na terra, e te alimentarás em segurança.  
4 Deleita-te também no Senhor, e ele te concederá o que deseja o teu coração.  
5 Entrega o teu caminho ao Senhor; confia nele, e ele tudo fará.  
6 E ele fará sobressair a tua justiça como a luz, e o teu direito como o meio-dia.  
7 Descansa no Senhor, e espera nele; não te enfades por causa daquele que prospera em seu caminho, por causa do homem que executa maus desígnios.  
8 Deixa a ira, e abandona o furor; não te enfades, pois isso só leva à prática do mal.  
9 Porque os malfeitores serão exterminados, mas aqueles que esperam no Senhor herdarão a terra.  
10 Pois ainda um pouco, e o ímpio não existirá; atentarás para o seu lugar, e ele ali não estará.  
11 Mas os mansos herdarão a terra, e se deleitarão na abundância de paz.  
12 O ímpio maquina contra o justo, e contra ele range os dentes,  
13 mas o Senhor se ri do ímpio, pois vê que vem chegando o seu dia.  
14 Os ímpios têm puxado da espada e têm entesado o arco, para derrubarem o poder e necessitado, e para matarem os que são retos no seu caminho.  
15 Mas a sua espada lhes entrará no coração, e os seus arcos quebrados.  
16 Mais vale o pouco que o justo tem, do que as riquezas de muitos ímpios.  
17 Pois os braços dos ímpios serão quebrados, mas o Senhor sustém os justos.  
18 O Senhor conhece os dias dos íntegros, e a herança deles permanecerá para sempre.  
19 Não serão envergonhados no dia do mal, e nos dias da fome se fartarão.  
20 Mas os ímpios perecerão, e os inimigos do Senhor serão como a beleza das pastagens; desaparecerão, em fumaça se desfarão.  
21 O ímpio toma emprestado, e não paga; mas o justo se compadece e dá.  
22 Pois aqueles que são abençoados pelo Senhor herdarão a terra, mas aqueles que são por ele amaldiçoados serão exterminados.  
23 Confirmados pelo Senhor são os passos do homem em cujo caminho ele se deleita;  
24 ainda que caia, não ficará prostrado, pois o Senhor lhe segura a mão.  
25 Fui moço, e agora sou velho; mas nunca vi desamparado o justo, nem a sua descendência a mendigar o pão.  
26 Ele é sempre generoso, e empresta, e a sua descendência é abençoada.  
27 Aparta-te do mal e faz o bem; e terás morada permanente.  
28 Pois o Senhor ama a justiça e não desampara os seus santos. Eles serão preservados para sempre, mas a descendência dos ímpios será exterminada.  
29 Os justos herdarão a terra e nela habitarão para sempre.  
30 A boca do justo profere sabedoria; a sua língua fala o que é reto.  
31 A lei do seu Deus está em seu coração; não resvalarão os seus passos.  
32 O ímpio espreita o justo, e procura matá-lo.  
33 O Senhor não o deixará nas mãos dele, nem o condenará quando for julgado.  
34 Espera no Senhor, e segue o seu caminho, e ele te exaltará para herdares a terra; tu o verás quando os ímpios forem exterminados.  
35 Vi um ímpio cheio de prepotência, e a espalhar-se como a árvore verde na terra natal.  
36 Mas eu passei, e ele já não era; procurei-o, mas não pôde ser encontrado.  
37 Nota o homem íntegro, e considera o reto, porque há para o homem de paz um porvir feliz.  
38 Quanto aos transgressores, serão à uma destruídos, e a posteridade dos ímpios será exterminada.  
39 Mas a salvação dos justos vem do Senhor; ele é a sua fortaleza no tempo da angústia.  
40 E o Senhor os ajuda e os livra; ele os livra dos ímpios e os salva, porquanto nele se refugiam.

### Salmos 38

- 1 Ó Senhor, não me repreendas na tua ira, nem me castigues no teu furor.  
2 Porque as tuas flechas se cravaram em mim, e sobre mim a tua mão pesou.  
3 Não há coisa sã na minha carne, por causa da tua cólera; nem há saúde nos meus ossos, por

causa do meu pecado.

**4** Pois já as minhas iniquidades submergem a minha cabeça; como carga pesada excedem as minhas forças.

**5** As minhas chagas se tornam fétidas e purulentas, por causa da minha loucura.

**6** Estou encurvado, estou muito abatido, ando lamentando o dia todo.

**7** Pois os meus lombos estão cheios de ardor, e não há coisa sã na minha carne.

**8** Estou gasto e muito esmagado; dou rugidos por causa do desassossego do meu coração.

**9** Senhor, diante de ti está todo o meu desejo, e o meu suspirar não te é oculto.

**10** O meu coração está agitado; a minha força me falta; quanto à luz dos meus olhos, até essa me deixou.

**11** Os meus amigos e os meus companheiros afastaram-se da minha chaga; e os meus parentes se põem à distância.

**12** Também os que buscam a minha vida me armam laços, e os que procuram o meu mal dizem coisas perniciosas,

**13** Mas eu, como um surdo, não ouço; e sou qual um mudo que não abre a boca.

**14** Assim eu sou como homem que não ouve, e em cuja boca há com que replicar.

**15** Mas por ti, Senhor, espero; tu, Senhor meu Deus, responderás.

**16** Rogo, pois: Ouve-me, para que eles não se regozijem sobre mim e não se engrandeçam contra mim quando resvala o meu pé.

**17** Pois estou prestes a tropeçar; a minha dor está sempre comigo.

**18** Confesso a minha iniquidade; entristeço-me por causa do meu pecado.

**19** Mas os meus inimigos são cheios de vida e são fortes, e muitos são os que sem causa me odeiam.

**20** Os que tornam o mal pelo bem são meus adversários, porque eu sigo o que é bom.

**21** Não me desampares, ó Senhor; Deus meu, não te alongues de mim.

**22** Apressa-te em meu auxílio, Senhor, minha salvação.

### **Salmos 39**

**1** Disse eu: Guardarei os meus caminhos para não pecar com a minha língua; guardarei a minha boca com uma mordança, enquanto o ímpio estiver diante de mim.

**2** Com silêncio fiquei qual um mundo; calava-me mesmo acerca do bem; mas a minha dor se agravou.

**3** Escandesceu-se dentro de mim o meu coração; enquanto eu meditava acendeu-se o fogo; então com a minha língua, dizendo;

**4** Faze-me conhecer, ó Senhor, o meu fim, e qual a medida dos meus dias, para que eu saiba quão frágil sou.

**5** Eis que mediste os meus dias a palmos; o tempo da minha vida é como que nada diante de ti. Na verdade, todo homem, por mais firme que esteja, é totalmente vaidade.

**6** Na verdade, todo homem anda qual uma sombra; na verdade, em vão se inquieta, amontoa riquezas, e não sabe quem as levará.

**7** Agora, pois, Senhor, que espero eu? a minha esperança está em ti.

**8** Livra-me de todas as minhas transgressões; não me faças o opróbrio do insensato.

**9** Emudecido estou, não abro a minha boca; pois tu és que agiste,

**10** Tira de sobre mim o teu flagelo; estou desfalecido pelo golpe da tua mão.

**11** Quando com repreensões castigas o homem por causa da iniquidade, destróis, como traça, o que ele tem de precioso; na verdade todo homem é vaidade.

**12** Ouve, Senhor, a minha oração, e inclina os teus ouvidos ao meu clamor; não te cales perante as minhas lágrimas, porque sou para contigo como um estranho, um peregrino como todos os meus pais.

**13** Desvia de mim o teu olhar, para que eu tome alento, antes que me vá e não exista mais.

### **Salmos 40**

**1** Esperei com paciência pelo Senhor, e ele se inclinou para mim e ouviu o meu clamor.

**2** Também me tirou duma cova de destruição, dum charco de lodo; pôs os meus pés sobre uma rocha, firmou os meus passos.

**3** Pôs na minha boca um cântico novo, um hino ao nosso Deus; muitos verão isso e temerão, e confiarão no Senhor.

**4** Bem-aventurado o homem que faz do Senhor a sua confiança, e que não atenta para os

soberbos nem para os apóstatas mentirosos.

**5** Muitas são, Senhor, Deus meu, as maravilhas que tens operado e os teus pensamentos para conosco; ninguém há que se possa comparar a ti; eu quisera anunciá-los, e manifestá-los, mas são mais do que se podem contar.

**6** Sacrifício e oferta não desejas; abriste-me os ouvidos; holocausto e oferta de expiação pelo pecado não reclamaste.

**7** Então disse eu: Eis aqui venho; no rolo do livro está escrito a meu respeito:

**8** Deleito-me em fazer a tua vontade, ó Deus meu; sim, a tua lei está dentro do meu coração.

**9** Tenho proclamado boas-novas de justiça na grande congregação; eis que não retive os meus lábios;

**10** Não oculte dentro do meu coração a tua justiça; apregoei a tua fidelidade e a tua salvação; não escondi da grande congregação a tua benignidade e a tua verdade.

**11** Não detenhas para comigo, Senhor a tua compaixão; a tua benignidade e a tua fidelidade sempre me guardem.

**12** Pois males sem número me têm rodeado; as minhas iniquidades me têm alcançado, de modo que não posso ver; são mais numerosas do que os cabelos da minha cabeça, pelo que desfalece o meu coração.

**13** Digna-te, Senhor, livra-me; Senhor, apressa-te em meu auxílio.

**14** Sejam à uma envergonhados e confundidos os que buscam a minha vida para destruí-la; tornem atrás e confundam-se os que me desejam o mal.

**15** Desolados sejam em razão da sua afronta os que me dizem: Ah! Ah!

**16** Regozijem-se e alegrem-se em ti todos os que te buscam. Digam continuamente os que amam a tua salvação: Engrandecido seja o Senhor.

**17** Eu, na verdade, sou pobre e necessitado, mas o Senhor cuida de mim. Tu és o meu auxílio e o meu libertador; não te detenhas, ó Deus meu.

## Salmos 41

**1** Bem-aventurado é aquele que considera o pobre; o Senhor o livrará no dia do mal.

**2** O Senhor o guardará, e o conservará em vida; será abençoado na terra; tu, Senhor não o entregarás à vontade dos seus inimigos.

**3** O Senhor o sustentará no leito da enfermidade; tu lhe amaciarás a cama na sua doença.

**4** Disse eu da minha parte: Senhor, compadece-te de mim, sara a minha alma, pois pequei contra ti.

**5** Os meus inimigos falam mal de mim, dizendo: Quando morrerá ele, e perecerá o seu nome?

**6** E, se algum deles vem ver-me, diz falsidades; no seu coração amontoa a maldade; e quando ele sai, é disso que fala.

**7** Todos os que me odeiam cochicham entre si contra mim; contra mim maquinam o mal, dizendo:

**8** Alguma coisa ruim se lhe apegou; e agora que está deitado, não se levantará mais.

**9** Até o meu próprio amigo íntimo em quem eu tanto confiava, e que comia do meu pão, levantou contra mim o seu calcanhar.

**10** Mas tu, Senhor, compadece-te de mim e levanta-me, para que eu lhes retribua.

**11** Por isso conheço eu que te deleitas em mim, por não triunfar de mim o meu inimigo

**12** Quanto a mim, tu me sustentas na minha integridade, e me colocas diante da tua face para sempre.

**13** Bendito seja o Senhor Deus de Israel de eternidade a eternidade. Amém e amém.

## Salmos 42

**1** Como o cervo anseia pelas correntes das águas, assim a minha alma anseia por ti, ó Deus!

**2** A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo; quando entrarei e verei a face de Deus?

**3** As minhas lágrimas têm sido o meu alimento de dia e de noite, porquanto se me diz constantemente: Onde está o teu Deus?

**4** Dentro de mim derramo a minha alma ao lembrar-me de como eu ia com a multidão, guiando-a em procissão à casa de Deus, com brados de júbilo e louvor, uma multidão que festejava.

**5** Por que estás abatida, ó minha alma, e por que te perturbas dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei pela salvação que há na sua presença.

**6** Ó Deus meu, dentro de mim a minha alma está abatida; porquanto me lembrarei de ti desde a terra do Jordão, e desde o Hermom, desde o monte Mizar.

**7** Um abismo chama outro abismo ao ruído das tuas catadupas; todas as tuas ondas e vagas

têm passado sobre mim.

**8** Contudo, de dia o Senhor ordena a sua bondade, e de noite a sua canção está comigo, uma oração ao Deus da minha vida.

**9** A Deus, a minha rocha, digo: Por que te esqueceste de mim? por que ando em pranto por causa da opressão do inimigo?

**10** Como com ferida mortal nos meus ossos me afrontam os meus adversários, dizendo-me continuamente: Onde está o teu Deus?

**11** Por que estás abatida, ó minha alma, e por que te perturbas dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei, a ele que é o meu socorro, e o meu Deus.

### **Salmos 43**

**1** Faze-me justiça, ó Deus, e pleiteia a minha causa contra uma nação ímpia; livra-me do homem fraudulento e iníquo.

**2** Pois tu és o Deus da minha fortaleza; por que me rejeitaste? por que ando em pranto por causa da opressão do inimigo?

**3** Envia a tua luz e a tua verdade, para que me guiem; levem-me elas ao teu santo monte, e à tua habitação.

**4** Então irei ao altar de Deus, a Deus, que é a minha grande alegria; e ao som da harpa te louvarei, ó Deus, Deus meu.

**5** Por que estás abatida, ó minha alma? e por que te perturbas dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei, a ele que é o meu socorro, e o meu Deus.

### **Salmos 44**

**1** Ó Deus, nós ouvimos com os nossos ouvidos, nossos pais nos têm contado os feitos que realizaste em seus dias, nos tempos da antigüidade.

**2** Tu expeliste as nações com a tua mão, mas a eles plantaste; afligiste os povos, mas a eles estendes-te largamente.

**3** Pois não foi pela sua espada que conquistaram a terra, nem foi o seu braço que os salvou, mas a tua destra e o teu braço, e a luz do teu rosto, porquanto te agradaste deles.

**4** Tu és o meu Rei, ó Deus; ordena livramento para Jacó.

**5** Por ti derrubamos os nossos adversários; pelo teu nome pisamos os que se levantam contra nós.

**6** Pois não confio no meu arco, nem a minha espada me pode salvar.

**7** Mas tu nos salvaste dos nossos adversários, e confundiste os que nos odeiam.

**8** Em Deus é que nos temos gloriado o dia todo, e sempre louvaremos o teu nome.

**9** Mas agora nos rejeitaste e nos humilhaste, e não saís com os nossos exércitos.

**10** Fizeste-nos voltar as costas ao inimigo e aqueles que nos odeiam nos despojam à vontade.

**11** Entregaste-nos como ovelhas para alimento, e nos espalhaste entre as nações.

**12** Vendeste por nada o teu povo, e não lucraste com o seu preço.

**13** Puseste-nos por opróbrio aos nossos vizinhos, por escárnio e zombaria àqueles que estão à roda de nós.

**14** Puseste-nos por provérbio entre as nações, por ludíbrio entre os povos.

**15** A minha ignomínia está sempre diante de mim, e a vergonha do meu rosto me cobre,

**16** à voz daquele que afronta e blasfema, à vista do inimigo e do vingador.

**17** Tudo isto nos sobreveio; todavia não nos esquecemos de ti, nem nos houvermos falsamente contra o teu pacto.

**18** O nosso coração não voltou atrás, nem os nossos passos se desviaram das tuas veredas,

**19** para nos teres esmagado onde habitam os chacais, e nos teres coberto de trevas profundas.

**20** Se nos tivéssemos esquecido do nome do nosso Deus, e estendido as nossas mãos para um deus estranho,

**21** porventura Deus não haveria de esquadrinhar isso? pois ele conhece os segredos do coração.

**22** Mas por amor de ti somos entregues à morte o dia todo; somos considerados como ovelhas para o matadouro.

**23** Desperta! por que dormes, Senhor? Acorda! não nos rejeites para sempre.

**24** Por que escondes o teu rosto, e te esqueces da nossa tribulação e da nossa angústia?

**25** Pois a nossa alma está abatida até o pó; o nosso corpo pegado ao chão.

**26** Levanta-te em nosso auxílio, e resgata-nos por tua benignidade.

## Salmos 45

- 1 O meu coração trasborda de boas palavras; dirijo os meus versos ao rei; a minha língua é qual pena de um hábil escriba.
- 2 Tu és o mais formoso dos filhos dos homens; a graça se derramou nos teus lábios; por isso Deus te abençoou para sempre.
- 3 Cinge a tua espada à coxa, ó valente, na tua glória e majestade.
- 4 E em tua majestade cavalga vitoriosamente pela causa da verdade, da mansidão e da justiça, e a tua destra te ensina coisas terríveis.
- 5 As tuas flechas são agudas no coração dos inimigos do rei; os povos caem debaixo de ti.
- 6 O teu trono, ó Deus, subsiste pelos séculos dos séculos; cetro de equidade é o cetro do teu reino.
- 7 Amaste a justiça e odiaste a iniquidade; por isso Deus, o teu Deus, te ungiu com óleo de alegria, mais do que a teus companheiros.
- 8 Todas as tuas vestes cheiram a mirra a aloés e a cássia; dos palácios de marfim os instrumentos de cordas e te alegram.
- 9 Filhas de reis estão entre as tuas ilustres donzelas; à tua mão direita está a rainha, ornada de ouro de Ofir.
- 10 Ouve, filha, e olha, e inclina teus ouvidos; esquece-te do teu povo e da casa de teu pai.
- 11 Então o rei se afeiçoará à tua formosura. Ele é teu senhor, presta-lhe, pois, homenagem.
- 12 A filha de Tiro estará ali com presentes; os ricos do povo suplicarão o teu favor.
- 13 A filha do rei está esplendente lá dentro do palácio; as suas vestes são entretecidas de ouro.
- 14 Em vestidos de cores brilhantes será conduzida ao rei; as virgens, suas companheiras que a seguem, serão trazidas à tua presença.
- 15 Com alegria e regozijo serão trazidas; elas entrarão no palácio do rei.
- 16 Em lugar de teus pais estarão teus filhos; tu os farás príncipes sobre toda a terra.
- 17 Farei lembrado o teu nome de geração em geração; pelo que os povos te louvarão eternamente.

## Salmos 46

- 1 Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente na angústia.
- 2 Pelo que não temeremos, ainda que a terra se mude, e ainda que os montes se projetem para o meio dos mares;
- 3 ainda que as águas rujam e espumem, ainda que os montes se abalem pela sua braveza.
- 4 Há um rio cujas correntes alegram a cidade de Deus, o lugar santo das moradas do Altíssimo.
- 5 Deus está no meio dela; não será abalada; Deus a ajudará desde o raiar da alva.
- 6 Bramam nações, reinos se abalam; ele levanta a sua voz, e a terra se derrete.
- 7 O Senhor dos exércitos está conosco; o Deus de Jacó é o nosso refúgio.
- 8 Vinde contemplai as obras do Senhor, as desolações que tem feito na terra.
- 9 Ele faz cessar as guerras até os confins da terra; quebra o arco e corta a lança; queima os carros no fogo.
- 10 Aquietai-vos, e sabeis que eu sou Deus; sou exaltado entre as nações, sou exaltado na terra.
- 11 O Senhor dos exércitos está conosco; o Deus de Jacó é o nosso refúgio.

## Salmos 47

- 1 Batei palmas, todos os povos; aclamai a Deus com voz de júbilo.
- 2 Porque o Senhor Altíssimo é tremendo; é grande Rei sobre toda a terra.
- 3 Ele nos sujeitou povos e nações sob os nossos pés.
- 4 Escolheu para nós a nossa herança, a glória de Jacó, a quem amou.
- 5 Deus subiu entre aplausos, o Senhor subiu ao som de trombeta.
- 6 Cantai louvores a Deus, cantai louvores; cantai louvores ao nosso Rei, cantai louvores.
- 7 Pois Deus é o Rei de toda a terra; cantai louvores com salmo.
- 8 Deus reina sobre as nações; Deus está sentado sobre o seu santo trono.
- 9 Os príncipes dos povos se reúnem como povo do Deus de Abraão, porque a Deus pertencem os escudos da terra; ele é sumamente exaltado.

## Salmos 48

- 1 Grande é o Senhor e mui digno de ser louvado, na cidade do nosso Deus, no seu monte santo.
- 2 De bela e alta situação, alegria de toda terra é o monte Sião aos lados do norte, a cidade do grande Rei.
- 3 Nos palácios dela Deus se fez conhecer como alto refúgio.
- 4 Pois eis que os reis conspiraram; juntos vieram chegando.
- 5 Viram-na, e então ficaram maravilhados; ficaram assombrados e se apressaram em fugir.
- 6 Aí se apoderou deles o tremor, sentiram dores como as de uma parturiente.
- 7 Com um vento oriental quebraste as naus de Társis.
- 8 Como temos ouvido, assim vimos na cidade do Senhor dos exércitos, na cidade do nosso Deus; Deus a estabelece para sempre.
- 9 Temos meditado, ó Deus, na tua benignidade no meio do teu templo.
- 10 Como é o teu nome, ó Deus, assim é o teu louvor até os confins da terra; de retidão está cheia a tua destra.
- 11 Alegre-se o monte Sião, regozijem-se as filhas de Judá, por causa dos teus juízos.
- 12 Dai voltas a Sião, ide ao redor dela; contai as suas torres.
- 13 Notai bem os seus antemuros, percorrei os seus palácios, para que tudo narreis à geração seguinte.
- 14 Porque este Deus é o nosso Deus para todo o sempre; ele será nosso guia até a morte.

### Salmos 49

- 1 Ouvi isto, vós todos os povos; inclinai os ouvidos, todos os habitantes do mundo,
- 2 quer humildes quer grandes, tanto ricos como pobres.
- 3 A minha boca falará a sabedoria, e a meditação do meu coração será de entendimento.
- 4 Inclinarei os meus ouvidos a uma parábola; decifrarei o meu enigma ao som da harpa.
- 5 Por que temeria eu nos dias da adversidade, ao cercar-me a iniquidade dos meus perseguidores,
- 6 dos que confiam nos seus bens e se gloriam na multidão das suas riquezas?
- 7 Nenhum deles de modo algum pode remir a seu irmão, nem por ele dar um resgate a Deus,
- 8 (pois a redenção da sua vida é caríssima, de sorte que os seus recursos não dariam;)
- 9 para que continuasse a viver para sempre, e não visse a cova.
- 10 Sim, ele verá que até os sábios morrem, que perecem igualmente o néscio e o estúpido, e deixam a outros os seus bens.
- 11 O pensamento íntimo deles é que as suas casas são perpétuas e as suas habitações de geração em geração; dão às suas terras os seus próprios nomes.
- 12 Mas o homem, embora esteja em honra, não permanece; antes é como os animais que perecem.
- 13 Este é o destino dos que confiam em si mesmos; o fim dos que se satisfazem com as suas próprias palavras.
- 14 Como ovelhas são arrebanhados ao Seol; a morte os pastoreia; ao romper do dia os retos terão domínio sobre eles; e a sua formosura se consumirá no Seol, que lhes será por habitação.
- 15 Mas Deus remirá a minha alma do poder do Seol, pois me receberá.
- 16 Não temas quando alguém se enriquece, quando a glória da sua casa aumenta.
- 17 Pois, quando morrer, nada levará consigo; a sua glória não descerá após ele.
- 18 Ainda que ele, enquanto vivo, se considera feliz e os homens o louvam quando faz o bem a si mesmo,
- 19 ele irá ter com a geração de seus pais; eles nunca mais verão a luz
- 20 Mas o homem, embora esteja em honra, não permanece; antes é como os animais que perecem.

### Salmos 50

- 1 O Poderoso, o Senhor Deus, fala e convoca a terra desde o nascer do sol até o seu ocaso.
- 2 Desde Sião, a perfeição da formosura. Deus resplandece.
- 3 O nosso Deus vem, e não guarda silêncio; diante dele há um fogo devorador, e grande tormenta ao seu redor.
- 4 Ele intima os altos céus e a terra, para o julgamento do seu povo:
- 5 Congregai os meus santos, aqueles que fizeram comigo um pacto por meio de sacrifícios.
- 6 Os céus proclamam a justiça dele, pois Deus mesmo é Juiz.
- 7 Ouve, povo meu, e eu falarei; ouve, ó Israel, e eu te protestarei: Eu sou Deus, o teu Deus.

- 8** Não te repreendo pelos teus sacrifícios, pois os teus holocaustos estão de contínuo perante mim.
- 9** Da tua casa não aceitarei novilho, nem bodes dos teus currais.
- 10** Porque meu é todo animal da selva, e o gado sobre milhares de outeiros.
- 11** Conheço todas as aves dos montes, e tudo o que se move no campo é meu.
- 12** Se eu tivesse fome, não to diria pois meu é o mundo e a sua plenitude.
- 13** Comerei eu carne de touros? ou beberei sangue de bodes?
- 14** Oferece a Deus por sacrifício ações de graças, e paga ao Altíssimo os teus votos;
- 15** e invoca-me no dia da angústia; eu te livrarei, e tu me glorificarás.
- 16** Mas ao ímpio diz Deus: Que fazes tu em recitares os meus estatutos, e em tomares o meu pacto na tua boca,
- 17** visto que aborreces a correção, e lanças as minhas palavras para trás de ti?
- 18** Quando vês um ladrão, tu te comprazes nele; e tens parte com os adúlteros.
- 19** Soltas a tua boca para o mal, e a tua língua trama enganos.
- 20** Tu te sentas a falar contra teu irmão; difamas o filho de tua mãe.
- 21** Estas coisas tens feito, e eu me calei; pensavas que na verdade eu era como tu; mas eu te argüirei, e tudo te porei à vista.
- 22** Considerai pois isto, vós que vos esqueceis de Deus, para que eu não vos despedace, sem que haja quem vos livre.
- 23** Aquele que oferece por sacrifício ações de graças me glorifica; e àquele que bem ordena o seu caminho eu mostrarei a salvação de Deus.

### Salmos 51

- 1** Compadece-te de mim, ó Deus, segundo a tua benignidade; apaga as minhas transgressões, segundo a multidão das tuas misericórdias.
- 2** Lava-me completamente da minha iniquidade, e purifica-me do meu pecado.
- 3** Pois eu conheço as minhas transgressões, e o meu pecado está sempre diante de mim.
- 4** Contra ti, contra ti somente, pequei, e fiz o que é mau diante dos teus olhos; de sorte que és justificado em falares, e inculpável em julgares.
- 5** Eis que eu nasci em iniquidade, e em pecado me concedeu minha mãe.
- 6** Eis que desejas que a verdade esteja no íntimo; faze-me, pois, conhecer a sabedoria no secreto da minha alma.
- 7** Purifica-me com hissopo, e ficarei limpo; lava-me, e ficarei mais alvo do que a neve.
- 8** Faze-me ouvir júbilo e alegria, para que se regozijem os ossos que esmagaste.
- 9** Esconde o teu rosto dos meus pecados, e apaga todas as minhas iniquidades.
- 10** Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova em mim um espírito estável.
- 11** Não me lances fora da tua presença, e não retire de mim o teu santo Espírito.
- 12** Restitui-me a alegria da tua salvação, e sustém-me com um espírito voluntário.
- 13** Então ensinarei aos transgressores os teus caminhos, e pecadores se converterão a ti.
- 14** Livra-me dos crimes de sangue, ó Deus, Deus da minha salvação, e a minha língua cantará alegremente a tua justiça.
- 15** Abre, Senhor, os meus lábios, e a minha boca proclamará o teu louvor.
- 16** Pois tu não te comprazes em sacrifícios; se eu te oferecesse holocaustos, tu não te deleitarias.
- 17** O sacrifício aceitável a Deus é o espírito quebrantado; ao coração quebrantado e contrito não desprezarás, ó Deus.
- 18** Faze o bem a Sião, segundo a tua boa vontade; edifica os muros de Jerusalém.
- 19** Então te agradarás de sacrifícios de justiça dos holocaustos e das ofertas queimadas; então serão oferecidos novilhos sobre o teu altar.

### Salmos 52

- 1** Por que te glorias na malícia, ó homem poderoso? pois a bondade de Deus subsiste em todo o tempo.
- 2** A tua língua maquina planos de destruição, como uma navalha afiada, ó tu que usas de dolo.
- 3** Tu amas antes o mal do que o bem, e o mentir do que o falar a verdade.
- 4** Amas todas as palavras devoradoras, ó língua fraudulenta.
- 5** Também Deus te esmagará para sempre; arrebatar-te-á e arrancar-te-á da tua habitação, e desarraigará-te da terra dos viventes.
- 6** Os justos o verão e temerão; e se rirão dele, dizendo:

**7** Eis aqui o homem que não tomou a Deus por sua fortaleza; antes confiava na abundância das suas riquezas, e se fortalecia na sua perversidade.

**8** Mas eu sou qual oliveira verde na casa de Deus; confio na bondade de Deus para sempre e eternamente.

**9** Para sempre te louvarei, porque tu isso fizeste, e proclamarei o teu nome, porque é bom diante de teus santos.

### **Salmos 53**

**1** Diz o néscio no seu coração: Não há Deus. Corromperam-se e cometeram abominável iniquidade; não há quem faça o bem.

**2** Deus olha lá dos céus para os filhos dos homens, para ver se há algum que tenha entendimento, que busque a Deus.

**3** Desviaram-se todos, e juntamente se fizeram imundos; não há quem faça o bem, não há sequer um.

**4** Acaso não têm conhecimento os que praticam a iniquidade, os quais comem o meu povo como se comessem pão, e não invocam a Deus?

**5** Eis que eles se acham em grande pavor onde não há motivo de pavor, porque Deus espalhará os ossos daqueles que se acampam contra ti; tu os confundirás, porque Deus os rejeitou.

**6** Oxalá que de Sião viesse a salvação de Israel! Quando Deus fizer voltar os cativos do seu povo, então se regozijará Jacó e se alegrará Israel.

### **Salmos 54**

**1** Salva-me, ó Deus, pelo teu nome, e faze-me justiça pelo teu poder.

**2** Ó Deus, ouve a minha oração, dá ouvidos às palavras da minha boca.

**3** Porque homens insolentes se levantam contra mim, e violentos procuram a minha vida; eles não põem a Deus diante de si.

**4** Eis que Deus é o meu ajudador; o Senhor é quem sustenta a minha vida.

**5** Faze recair o mal sobre os meus inimigos; destrói-os por tua verdade.

**6** De livre vontade te oferecerei sacrifícios; louvarei o teu nome, ó Senhor, porque é bom.

**7** Porque tu me livraste de toda a angústia; e os meus olhos viram a ruína dos meus inimigos.

### **Salmos 55**

**1** Dá ouvidos, ó Deus, à minha oração, e não te escondas da minha súplica.

**2** Atende-me, e ouve-me; agitado estou, e ando perplexo,

**3** por causa do clamor do inimigo e da opressão do ímpio; pois lançam sobre mim iniquidade, e com furor me perseguem.

**4** O meu coração confrange-se dentro de mim, e terrores de morte sobre mim caíram.

**5** Temor e tremor me sobrevêm, e o horror me envolveu.

**6** Pelo que eu disse: Ah! quem me dera asas como de pomba! então voaria, e encontraria descanso.

**7** Eis que eu fugiria para longe, e pernoitaria no deserto.

**8** Apressar-me-ia a abrigar-me da fúria do vento e da tempestade.

**9** Destrói, Senhor, confunde as suas línguas, pois vejo violência e contenda na cidade.

**10** Dia e noite andam ao redor dela, sobre os seus muros; também iniquidade e malícia estão no meio dela.

**11** Há destruição lá dentro; opressão e fraude não se apartam das suas ruas.

**12** Pois não é um inimigo que me afronta, então eu poderia suportá-lo; nem é um adversário que se exalta contra mim, porque dele poderia esconder-me;

**13** mas és tu, homem meu igual, meu companheiro e meu amigo íntimo.

**14** Conservávamos juntos tranquilamente, e em companhia andávamos na casa de Deus.

**15** A morte os assalte, e vivos desçam ao Seol; porque há maldade na sua morada, no seu próprio íntimo.

**16** Mas eu invocarei a Deus, e o Senhor me salvará.

**17** De tarde, de manhã e ao meio-dia me queixarei e me lamentarei; e ele ouvirá a minha voz.

**18** Livrará em paz a minha vida, de modo que ninguém se aproxime de mim; pois há muitos que contendem contra mim.

**19** Deus ouvirá; e lhes responderá aquele que está entronizado desde a antiguidade; porque não

há neles nenhuma mudança, e tampouco temem a Deus.

**20** Aquele meu companheiro estendeu a sua mão contra os que tinham paz com ele; violou o seu pacto.

**21** A sua fala era macia como manteiga, mas no seu coração havia guerra; as suas palavras eram mais brandas do que o azeite, todavia eram espadas desembainhadas.

**22** Lança o teu fardo sobre o Senhor, e ele te susterá; nunca permitirá que o justo seja abalado.

**23** Mas tu, ó Deus, os farás descer ao poço da perdição; homens de sangue e de traição não viverão metade dos seus dias; mas eu em ti confiarei.

### **Salmos 56**

**1** Compadece-te de mim, ó Deus, pois homens me calcam aos pés e, pelejando, me aflingem o dia todo.

**2** Os meus inimigos me calcam aos pés o dia todo, pois são muitos os que insolentemente pelejam contra mim.

**3** No dia em que eu temer, hei de confiar em ti.

**4** Em Deus, cuja palavra eu louvo, em Deus ponho a minha confiança e não terei medo;

**5** Todos os dias torcem as minhas palavras; todos os seus pensamentos são contra mim para o mal.

**6** Ajuntam-se, escondem-se, espiam os meus passos, como que aguardando a minha morte.

**7** Escaparão eles por meio da sua iniquidade? ó Deus, derruba os povos na tua ira!

**8** Tu contaste as minhas aflições; põe as minhas lágrimas no teu odre; não estão elas no teu livro?

**9** No dia em que eu te invocar retrocederão os meus inimigos; isto eu sei, que Deus está comigo.

**10** Em Deus, cuja palavra eu louvo, no Senhor, cuja palavra eu louvo,

**11** em Deus ponho a minha confiança, e não terei medo; que me pode fazer o homem?

**12** Sobre mim estão os votos que te fiz, ó Deus; eu te oferecerei ações de graças;

**13** pois tu livraste a minha alma da morte. Não livraste também os meus pés de tropeçarem, para que eu ande diante de Deus na luz da vida?

### **Salmos 57**

**1** Compadece-te de mim, ó Deus, compadece-te de mim, pois em ti se refugia a minha alma; à sombra das tuas asas me refugiarei, até que passem as calamidades.

**2** Clamarei ao Deus altíssimo, ao Deus que por mim tudo executa.

**3** Ele do céu enviará seu auxílio, e me salvará, quando me ultrajar aquele que quer calçar-me aos pés. Deus enviará a sua misericórdia e a sua verdade.

**4** Estou deitado no meio de leões; tenho que deitar-me no meio daqueles que respiram chamas, filhos dos homens, cujos dentes são lanças e flechas, e cuja língua é espada afiada.

**5** Sê exaltado, ó Deus, acima dos céus; seja a tua glória sobre toda a terra.

**6** Armaram um laço para os meus passos, a minha alma ficou abatida; cavaram uma cova diante de mim, mas foram eles que nela caíram.

**7** Resoluto está o meu coração, ó Deus, resoluto está o meu coração; cantarei, sim, cantarei louvores.

**8** Desperta, minha alma; despertai, alaúde e harpa; eu mesmo despertarei a aurora.

**9** Louvar-te-ei, Senhor, entre os povos; cantar-te-ei louvores entre as nações.

**10** Pois a tua benignidade é grande até os céus, e a tua verdade até as nuvens.

**11** Sê exaltado, ó Deus, acima dos céus; e seja a tua glória sobre a terra.

### **Salmos 58**

**1** Falais de veras o que é reto, vós os poderosos? Julgais retamente, ó filhos dos homens?

**2** Não, antes no coração forjais iniquidade; sobre a terra fazeis pesar a violência das vossas mãos.

**3** Alienam-se os ímpios desde a madre; andam errados desde que nasceram, proferindo mentiras.

**4** Têm veneno semelhante ao veneno da serpente; são como a víbora surda, que tapa os seus ouvidos,

**5** de sorte que não ouve a voz dos encantadores, nem mesmo do encantador perito em encantamento.

- 6 Ó Deus, quebra-lhes os dentes na sua boca; arranca, Senhor, os caninos aos filhos dos leões.
- 7 Sumam-se como águas que se escoam; sejam pisados e murcham como a relva macia.
- 8 Sejam como a lesma que se derrete e se vai; como o aborto de mulher, que nunca viu o sol.
- 9 Que ele arrebate os espinheiros antes que cheguem a aquecer as vossas painelas, assim os verdes, como os que estão ardendo.
- 10 O justo se alegrará quando vir a vingança; lavará os seus pés no sangue do ímpio.
- 11 Então dirão os homens: Deveras há uma recompensa para o justo; deveras há um Deus que julga na terra.

## Salmos 59

- 1 Livra-me, Deus meu, dos meus inimigos; protege-me daqueles que se levantam contra mim.
- 2 Livra-me do que praticam a iniquidade, e salva-me dos homens sanguinários.
- 3 Pois eis que armam ciladas à minha alma; os fortes se ajuntam contra mim, não por transgressão minha nem por pecado meu, ó Senhor.
- 4 Eles correm, e se preparam, sem culpa minha; desperta para me ajudares, e olha.
- 5 Tu, ó Senhor, Deus dos exércitos, Deus de Israel, desperta para punir todas as nações; não tenhas misericórdia de nenhum dos pérfidos que praticam a iniquidade.
- 6 Eles voltam à tarde, uivam como cães, e andam rodeando a cidade.
- 7 Eis que eles soltam gritos; espadas estão nos seus lábios; porque (pensam eles), quem ouve?
- 8 Mas tu, Senhor, te rirás deles; zombarás de todas as nações.
- 9 Em ti, força minha, esperarei; pois Deus é o meu alto refúgio.
- 10 O meu Deus com a sua benignidade virá ao meu encontro; Deus me fará ver o meu desejo sobre os meus inimigos.
- 11 Não os mates, para que meu povo não se esqueça; espalha-os pelo teu poder, e abate-os ó Senhor, escudo nosso.
- 12 Pelo pecado da sua boca e pelas palavras dos seus lábios fiquem presos na sua soberba. Pelas maldições e pelas mentiras que proferem,
- 13 consome-os na tua indignação; consome-os, de modo que não existem mais; para que saibam que Deus reina sobre Jacó, até os confins da terra.
- 14 Eles tornam a vir à tarde, uivam como cães, e andam rodeando a cidade;
- 15 vagueiam buscando o que comer, e resmungam se não se fartarem.
- 16 Eu, porém, cantarei a tua força; pela manhã louvarei com alegria a tua benignidade, porquanto tens sido para mim uma fortaleza, e refúgio no dia da minha angústia.
- 17 A ti, ó força minha, cantarei louvores; porque Deus é a minha fortaleza, é o Deus que me mostra benignidade.

## Salmos 60

- 1 Ó Deus, tu nos rejeitaste, tu nos esmagaste, tu tens estado indignado; oh, restabelece-nos.
- 2 Abalaste a terra, e a fendeste; sara as suas fendas, pois ela treme.
- 3 Ao teu povo fizeste ver duras coisas; fizeste-nos beber o vinho de aturdimento.
- 4 Deste um estandarte aos que te temem, para o qual possam fugir de diante do arco.
- 5 Para que os teus amados sejam livres, salva-nos com a tua destra, e responde-nos.
- 6 Deus falou na sua santidade: Eu exultarei; repartirei Siquém e medirei o vale de Sucote.
- 7 Meu é Gileade, e meu é Manassés; Efraim é o meu capacete; Judá é o meu cetro.
- 8 Moabe é a minha bacia de lavar; sobre Edom lançarei o meu sapato; sobre a Filístia darei o brado de vitória.
- 9 Quem me conduzirá à cidade forte? Quem me guiará até Edom?
- 10 Não nos rejeitaste, ó Deus? e tu, ó Deus, não deixaste de sair com os nossos exércitos?
- 11 Dá-nos auxílio contra o adversário, pois vão é o socorro da parte do homem.
- 12 Em Deus faremos proezas; porque é ele quem calcará aos pés os nossos inimigos.

## Salmos 61

- 1 Ouve, ó Deus, o meu clamor; atende à minha oração.
- 2 Desde a extremidade da terra clamo a ti, estando abatido o meu coração; leva-me para a rocha que é mais alta do que eu.
- 3 Pois tu és o meu refúgio, uma torre forte contra o inimigo.
- 4 Deixa-me habitar no teu tabernáculo para sempre; dá que me abrigue no esconderijo das tuas

asas.

**5** Pois tu, ó Deus, ouviste os meus votos; deste-me a herança dos que temem o teu nome.

**6** Prolongarás os dias do rei; e os seus anos serão como muitas gerações.

**7** Ele permanecerá no trono diante de Deus para sempre; faz que a benignidade e a fidelidade o preservem.

**8** Assim cantarei louvores ao teu nome perpetuamente, para pagar os meus votos de dia em dia.

## **Salmos 62**

**1** Somente em Deus espera silenciosa a minha alma; dele vem a minha salvação.

**2** Só ele é a minha rocha e a minha salvação; é ele a minha fortaleza; não serei grandemente abalado.

**3** Até quando acometereis um homem, todos vós, para o derrubardes, como a um muro pendido, uma cerca prestes a cair?

**4** Eles somente consultam como derrubá-lo da sua alta posição; deleitam-se em mentiras; com a boca bendizem, mas no íntimo maldizem.

**5** Ó minha alma, espera silenciosa somente em Deus, porque dele vem a minha esperança.

**6** Só ele é a minha rocha e a minha salvação; é a minha fortaleza; não serei abalado.

**7** Em Deus está a minha salvação e a minha glória; Deus é o meu forte rochedo e o meu refúgio.

**8** Confiai nele, ó povo, em todo o tempo; derramai perante ele o vosso coração; Deus é o nosso refúgio.

**9** Certamente que os filhos de Adão são vaidade, e os filhos dos homens são desilusão; postos na balança, subiriam; todos juntos são mais leves do que um sopro.

**10** Não confieis na opressão, nem vos vanglorieis na rapina; se as vossas riquezas aumentarem, não ponhais nelas o coração.

**11** Uma vez falou Deus, duas vezes tenho ouvido isto: que o poder pertence a Deus.

**12** A ti também, Senhor, pertence a benignidade; pois retribuis a cada um segundo a sua obra.

## **Salmos 63**

**1** Ó Deus, tu és o meu Deus; ansiosamente te busco. A minha alma tem sede de ti; a minha carne te deseja muito em uma terra seca e cansada, onde não há água.

**2** Assim no santuário te contemplo, para ver o teu poder e a tua glória.

**3** Porquanto a tua benignidade é melhor do que a vida, os meus lábios te louvarão.

**4** Assim eu te bendirei enquanto viver; em teu nome levantarei as minhas mãos.

**5** A minha alma se farta, como de tutano e de gordura; e a minha boca te louva com alegres lábios.

**6** quando me lembro de ti no meu leito, e medito em ti nas vigílias da noite,

**7** pois tu tens sido o meu auxílio; de júbilo canto à sombra das tuas asas.

**8** A minha alma se apega a ti; a tua destra me sustenta.

**9** Mas aqueles que procuram a minha vida para a destruírem, irão para as profundezas da terra.

**10** Serão entregues ao poder da espada, servirão de pasto aos chacais.

**11** Mas o rei se regozijará em Deus; todo o que por ele jura se gloriará, porque será tapada a boca aos que falam a mentira.

## **Salmos 64**

**1** Ouve, ó Deus, a minha voz na minha queixa; preserva a minha voz na minha queixa; preserva a minha vida do horror do inimigo.

**2** Esconde-me do secreto conselho dos maus, e do ajuntamento dos que praticam a iniquidade,

**3** os quais afiaram a sua língua como espada, e armaram por suas flechas palavras amargas.

**4** Para em lugares ocultos atirarem sobre o íntegro; disparam sobre ele repentinamente, e não temem.

**5** Firmam-se em mau intento; falam de armar laços secretamente, e dizem: Quem nos verá?

**6** Planejam iniquidades; ocultam planos bem traçados; pois o íntimo e o coração do homem são inescrutáveis.

**7** Mas Deus disparará sobre eles uma seta, e de repente ficarão feridos.

**8** Assim serão levados a tropeçar, por causa das suas próprias línguas; todos aqueles que os virem fugirão.

**9** E todos os homens temerão, e anunciarão a obra de Deus, e considerarão a obra de Deus, e

considerarão prudentemente os seus feitos.

**10** O justo se alegrará no Senhor e confiará nele, e todos os de coração reto cantarão louvores.

### Salmos 65

**1** A ti, ó Deus, é devido o louvor em Sião; e a ti se pagará o voto.

**2** Ó tu que ouves a oração! a ti virá toda a carne.

**3** Prevalecem as iniquidades contra mim; mas as nossas transgressões, tu as perdoarás.

**4** Bem-aventurado aquele a quem tu escolhes, e fazes chegar a ti, para habitar em teus átrios! Nós seremos satisfeitos com a bondade da tua casa, do teu santo templo.

**5** Com prodígios nos respondes em justiça, ó Deus da nossa salvação, a esperança de todas as extremidades da terra, e do mais remoto mar;

**6** tu que pela tua força consolidas os montes, cingido de poder;

**7** que aplacas o ruído dos mares, o ruído das suas ondas, e o tumulto dos povos.

**8** Os que habitam os confins da terra são tomados de medo à vista dos teus sinais; tu fazes exultar de júbilo as saídas da manhã e da tarde.

**9** Tu visitas a terra, e a regas; grandemente e enriqueces; o rio de Deus está cheio d'água; tu lhe dás o trigo quando assim a tens preparado;

**10** enches d'água os seus sulcos, aplanando-lhes as leivas, amolecendo-a com a chuva, e abençoando as suas novidades.

**11** Coroas o ano com a tua bondade, e as tuas veredas destilam gordura;

**12** destilam sobre as pastagens do deserto, e os outeiros se cingem de alegria.

**13** As pastagens revestem-se de rebanhos, e os vales se cobrem de trigo; por isso eles se regozijam, por isso eles cantam.

### Salmos 66

**1** Louvai a Deus com brados de júbilo, todas as terras.

**2** Cantai a glória do seu nome, dai glória em seu louvor.

**3** Dizei a Deus: Quão tremendas são as tuas obras! pela grandeza do teu poder te lisonjeiam os teus inimigos.

**4** Toda a terra te adorará e te cantará louvores; eles cantarão o teu nome.

**5** Vinde, e vede as obras de Deus; ele é tremendo nos seus feitos para com os filhos dos homens.

**6** Converteu o mar em terra seca; passaram o rio a pé; ali nos alegramos nele.

**7** Ele governa eternamente pelo seu poder; os seus olhos estão sobre as nações; não se exaltem os rebeldes.

**8** Bendizei, povos, ao nosso Deus, e fazei ouvir a voz do seu louvor;

**9** ao que nos conserva em vida, e não consente que resvalém os nossos pés.

**10** Pois tu, ó Deus, nos tens provado; tens nos refinado como se refina a prata.

**11** Fizeste-nos entrar no laço; pesada carga puseste sobre os nossos lombos.

**12** Fizeste com que os homens cavalgassem sobre as nossas cabeças; passamos pelo fogo e pela água, mas nos trouxeste a um lugar de abundância.

**13** Entregarei em tua casa com holocaustos; pagar-te-ei os meus votos,

**14** votos que os meus lábios pronunciaram e a minha boca prometeu, quando eu estava na angústia.

**15** Oferecer-te-ei holocausto de animais nédios, com incenso de carneiros; prepararei novilhos com cabritos.

**16** Vinde, e ouvi, todos os que temeis a Deus, e eu contarei o que ele tem feito por mim.

**17** A ele clamei com a minha boca, e ele foi exaltado pela minha língua.

**18** Se eu tivesse guardado iniquidade no meu coração, o Senhor não me teria ouvido;

**19** mas, na verdade, Deus me ouviu; tem atendido à voz da minha oração.

**20** Bendito seja Deus, que não rejeitou a minha oração, nem retirou de mim a sua benignidade.

### Salmos 67

**1** Deus se compadeça de nós e nos abençoe, e faça resplandecer o seu rosto sobre nós,

**2** para que se conheça na terra o seu caminho e entre todas as nações a sua salvação.

**3** Louvem-te, ó Deus, os povos; louvem-te os povos todos.

**4** Alegrem-se e regozijem-se as nações, pois julgas os povos com equidade, e guias as nações sobre a terra.

- 5** Louvem-te, ó Deus, os povos; louvem os povos todos.  
**6** A terra tem produzido o seu fruto; e Deus, o nosso Deus, tem nos abençoado.  
**7** Deus nos tem abençoado; temam-no todas as extremidades da terra!

## Salmos 68

- 1** Levanta-se Deus! Sejam dispersos os seus inimigos; fujam de diante dele os que o odeiam!  
**2** Como é impelida a fumaça, assim tu os impeles; como a cera se derrete diante do fogo, assim pereçam os ímpios diante de Deus.  
**3** Mas alegrem-se os justos, e se regozijem na presença de Deus, e se encham de júbilo.  
**4** Cantai a Deus, cantai louvores ao seu nome; louvai aquele que cavalga sobre as nuvens, pois o seu nome é Já; exultai diante dele.  
**5** Pai de órfãos e juiz de viúvas é Deus na sua santa morada.  
**6** Deus faz que o solitário viva em família; liberta os presos e os faz prosperar; mas os rebeldes habitam em terra árida.  
**7** Ó Deus! quando saías à frente do teu povo, quando caminhavas pelo deserto,  
**8** a terra se abalava e os céus gotejavam perante a face de Deus; o próprio Sinai tremeu na presença de Deus, do Deus de Israel.  
**9** Tu, ó Deus, mandaste copiosa chuva; restauraste a tua herança, quando estava cansada.  
**10** Nela habitava o teu rebanho; da tua bondade, ó Deus, proveste o pobre.  
**11** O Senhor proclama a palavra; grande é a companhia dos que anunciam as boas-novas.  
**12** Reis de exércitos fogem, sim, fogem; as mulheres em casa repartem os despojos.  
**13** Deitados entre rediz, sois como as asas da pomba cobertas de prata, com as suas penas de ouro amarelo.  
**14** Quando o Todo-Poderoso ali dispersou os reis, caiu neve em Zalmom.  
**15** Monte grandíssimo é o monte de Basã; monte de cimos numerosos é o monte de Basã!  
**16** Por que estás, ó monte de cimos numerosos, olhando com inveja o monte que Deus desejou para sua habitação? Na verdade o Senhor habitará nele eternamente.  
**17** Os carros de Deus são miríades, milhares de milhares. O Senhor está no meio deles, como em Sinai no santuário.  
**18** Tu subiste ao alto, levando os teus cativos; recebeste dons dentre os homens, e até dentre os rebeldes, para que o Senhor Deus habitasse entre eles.  
**19** Bendito seja o Senhor, que diariamente leva a nossa carga, o Deus que é a nossa salvação.  
**20** Deus é para nós um Deus de libertação; a Jeová, o Senhor, pertence o livramento da morte.  
**21** Mas Deus esmagará a cabeça de seus inimigos, o crânio cabeludo daquele que prossegue em suas culpas.  
**22** Disse o Senhor: Eu os farei voltar de Basã; fá-los-ei voltar das profundezas do mar;  
**23** para que mergulhes o teu pé em sangue, e para que a língua dos teus cães tenha dos inimigos o seu quinhão.  
**24** Viu-se, ó Deus, a tua entrada, a entrada do meu Deus, meu Rei, no santuário.  
**25** Iam na frente os cantores, atrás os tocadores de instrumentos, no meio as donzelas que tocavam adufes.  
**26** Bendizei a Deus nas congregações, ao Senhor, vós que sois da fonte de Israel.  
**27** Ali está Benjamim, o menor deles, na frente; os chefes de Judá com o seu ajuntamento; os chefes de Judá com o seu ajuntamento; os chefes de Zebulom e os chefes de Naftali.  
**28** Ordena, ó Deus, a tua força; confirma, ó Deus, o que já fizeste por nós.  
**29** Por amor do teu templo em Jerusalém, os reis te trarão presentes.  
**30** Repreende as feras dos caniçais, a multidão dos touros, com os bezerros dos povos. Calca aos pés as suas peças de prata; dissipa os povos que se deleitam na guerra.  
**31** Venham embaixadores do Egito; estenda a Etiópia ansiosamente as mãos para Deus.  
**32** Reinos da terra, cantai a Deus, cantai louvores ao Senhor,  
**33** àquele que vai montado sobre os céus dos céus, que são desde a antiguidade; eis que faz ouvir a sua voz, voz veemente.  
**34** Atribuí a Deus força; sobre Israel está a sua excelência, e a sua força nos firmamento.  
**35** Ó Deus, tu és tremendo desde o teu santuário; o Deus de Israel, ele dá força e poder ao seu povo. Bendito seja Deus!

## Salmos 69

- 1** Salva-me, ó Deus, pois as águas me sobem até o pescoço.

- 2** Atolei-me em profundo lamaçal, onde não se pode firmar o pé; entrei na profundidade das águas, onde a corrente me submerge.
- 3** Estou cansado de clamar; secou-se-me a garganta; os meus olhos desfalecem de esperar por meu Deus.
- 4** Aqueles que me odeiam sem causa são mais do que os cabelos da minha cabeça; poderosos são aqueles que procuram destruir-me, que me atacam com mentiras; por isso tenho de restituir o que não extorqui.
- 5** Tu, ó Deus, bem conheces a minha estultícia, e as minhas culpas não são ocultas.
- 6** Não sejam envergonhados por minha causa aqueles que esperam em ti, ó Senhor Deus dos exércitos; não sejam confundidos por minha causa aqueles que te buscam, ó Deus de Israel.
- 7** Porque por amor de ti tenho suportado afrontas; a confusão me cobriu o rosto.
- 8** Tornei-me como um estranho para os meus irmãos, e um desconhecido para os filhos de minha mãe.
- 9** Pois o zelo da tua casa me devorou, e as afrontas dos que te afrontam caíram sobre mim.
- 10** Quando chorei e castiguei com jejum a minha alma, isto se me tornou em afrontas.
- 11** Quando me vesti de cilício, fiz-me para eles um provérbio.
- 12** Aqueles que se sentem à porta falam de mim; e sou objeto das cantigas dos bêbedos.
- 13** Eu, porém, faço a minha oração a ti, ó Senhor, em tempo aceitável; ouve-me, ó Deus, segundo a grandeza da tua benignidade, segundo a fidelidade da tua salvação.
- 14** Tira-me do lamaçal, e não me deixes afundar; seja eu salvo dos meus inimigos, e das profundezas das águas.
- 15** Não me submerja a corrente das águas e não me trague o abismo, nem cerre a cova a sua boca sobre mim.
- 16** Ouve-me, Senhor, pois grande é a tua benignidade; volta-te para mim segundo a tua muitíssima compaixão.
- 17** Não escondas o teu rosto do teu servo; ouve-me depressa, pois estou angustiado.
- 18** Aproxima-te da minha alma, e redime-a; resgata-me por causa dos meus inimigos.
- 19** Tu conheces o meu opróbrio, a minha vergonha, e a minha ignomínia; diante de ti estão todos os meus adversários.
- 20** Afrontas quebrantaram-me o coração, e estou debilitado. Esperei por alguém que tivesse compaixão, mas não houve nenhum; e por consoladores, mas não os achei.
- 21** Deram-me fel por mantimento, e na minha sede me deram a beber vinagre.
- 22** Torne-se a sua mesa diante deles em laço, e sejam-lhes as suas ofertas pacíficas uma armadilha.
- 23** Obscureçam-se-lhes os olhos, para que não vejam, e faça com que os seus lombos tremam constantemente.
- 24** Derrama sobre eles a tua indignação, e apanhe-os o ardor da tua ira.
- 25** Fique desolada a sua habitação, e não haja quem habite nas suas tendas.
- 26** Pois perseguem a quem afligiste, e aumentam a dor daqueles a quem feriste.
- 27** Acrescenta iniquidade à iniquidade deles, e não encontrem eles absolvição na tua justiça.
- 28** Sejam riscados do livro da vida, e não sejam inscritos com os justos.
- 29** Eu, porém, estou aflito e triste; a tua salvação, ó Deus, me ponha num alto retiro.
- 30** Louvarei o nome de Deus com um cântico, e engrandecê-lo-ei com ação de graças.
- 31** Isto será mais agradável ao Senhor do que um boi, ou um novilho que tem pontas e unhas.
- 32** Vejam isto os mansos, e se alegrem; vós que buscais a Deus reviva o vosso coração.
- 33** Porque o Senhor ouve os necessitados, e não despreza os seus, embora sejam prisioneiros.
- 34** Louvem-no os céus e a terra, os mares e tudo quanto neles se move.
- 35** Porque Deus salvará a Sião, e edificará as cidades de Judá, e ali habitarão os seus servos e a possuirão.
- 36** E herdá-la-á a descendência de seus servos, e os que amam o seu nome habitarão nela.

## **Salmos 70**

- 1** Apressa-te, ó Deus, em me livrar; Senhor, apressa-te em socorrer-me.
- 2** Fiquem envergonhados e confundidos os que procuram tirar-me a vida; tornem atrás e confundam-se os que me desejam o mal.
- 3** Sejam cobertos de vergonha os que dizem: Ah! Ah!
- 4** Folguem e alegrem-se em ti todos os que te buscam; e aqueles que amam a tua salvação digam continuamente: engrandecido seja Deus.
- 5** Eu, porém, estou aflito e necessitado; apressa-te em me valer, ó Deus. Tu és o meu amparo e

o meu libertador; Senhor, não te detenhas.

## Salmos 71

- 1 Em ti, Senhor, me refugio; nunca seja eu confundido.
- 2 Na tua justiça socorre-me e livra-me; inclina os teus ouvidos para mim, e salva-me.
- 3 Sê tu para mim uma rocha de refúgio a que sempre me acolha; deste ordem para que eu seja salvo, pois tu és a minha rocha e a minha fortaleza.
- 4 Livra-me, Deus meu, da mão do ímpio, do poder do homem injusto e cruel,
- 5 Pois tu és a minha esperança, Senhor Deus; tu és a minha confiança desde a minha mocidade.
- 6 Em ti me tenho apoiado desde que nasci; tu és aquele que me tiraste das entranhas de minha mãe. O meu louvor será teu constantemente.
- 7 Sou para muitos um assombro, mas tu és o meu refúgio forte.
- 8 A minha boca se enche do teu louvor e da tua glória continuamente.
- 9 Não me enjeites no tempo da velhice; não me desampares, quando se forem acabando as minhas forças.
- 10 Porque os meus inimigos falam de mim, e os que espreitam a minha vida consultam juntos,
- 11 dizendo: Deus o desamparou; persegui-o e prendei-o, pois não há quem o livre.
- 12 Ó Deus, não te alongues de mim; meu Deus, apressa-te em socorrer-me.
- 13 Sejam envergonhados e consumidos os meus adversários; cubram-se de opróbrio e de confusão aqueles que procuram o meu mal.
- 14 Mas eu esperarei continuamente, e te louvarei cada vez mais.
- 15 A minha boca falará da tua justiça e da tua salvação todo o dia, posto que não conheça a sua grandeza.
- 16 Virei na força do Senhor Deus; farei menção da tua justiça, da tua tão somente.
- 17 Ensinaste-me, ó Deus, desde a minha mocidade; e até aqui tenho anunciado as tuas maravilhas.
- 18 Agora, quando estou velho e de cabelos brancos, não me desampares, ó Deus, até que tenha anunciado a tua força a esta geração, e o teu poder a todos os vindouros.
- 19 A tua justiça, ó Deus, atinge os altos céus; tu tens feito grandes coisas; ó Deus, quem é semelhante a ti?
- 20 Tu, que me fizeste ver muitas e penosas tribulações, de novo me restituirás a vida, e de novo me tirarás dos abismos da terra.
- 21 Aumentarás a minha grandeza, e de novo me consolarás.
- 22 Também eu te louvarei ao som do saltério, pela tua fidelidade, ó meu Deus; cantar-te-ei ao som da harpa, ó Santo de Israel.
- 23 Os meus lábios exultarão quando eu cantar os teus louvores, assim como a minha alma, que tu remiste.
- 24 Também a minha língua falará da tua justiça o dia todo; pois estão envergonhados e confundidos aqueles que procuram o meu mal.

## Salmos 72

- 1 Ó Deus, dá ao rei os teus juízes, e a tua justiça ao filho do rei.
- 2 Julgue ele o teu povo com justiça, e os teus pobres com eqüidade.
- 3 Que os montes tragam paz ao povo, como também os outeiros, com justiça.
- 4 Julgue ele os aflitos do povo, salve os filhos do necessitado, e esmague o opressor.
- 5 Viva ele enquanto existir o sol, e enquanto durar a lua, por todas as gerações.
- 6 Desça como a chuva sobre o prado, como os chuviros que regam a terra.
- 7 Nos seus dias floresça a justiça, e haja abundância de paz enquanto durar a lua.
- 8 Domine de mar a mar, e desde o Rio até as extremidades da terra.
- 9 Inclinem-se diante dele os seus adversários, e os seus inimigos lambam o pó.
- 10 Paguem-lhe tributo os reis de Társis e das ilhas; os reis de Sabá e de Seba ofereçam-lhe dons.
- 11 Todos os reis se prostrem perante ele; todas as nações o sirvam.
- 12 Porque ele livra ao necessitado quando clama, como também ao aflito e ao que não tem quem o ajude.
- 13 Compadece-se do pobre e do necessitado, e a vida dos necessitados ele salva.
- 14 Ele os liberta da opressão e da violência, e precioso aos seus olhos é o sangue deles.
- 15 Viva, pois, ele; e se lhe dê do ouro de Sabá; e continuamente se faça por ele oração, e o

bendigam em todo o tempo.

**16** Haja abundância de trigo na terra sobre os cumes dos montes; ondule o seu fruto como o Líbano, e das cidades floresçam homens como a erva da terra.

**17** Permaneça o seu nome eternamente; continue a sua fama enquanto o sol durar, e os homens sejam abençoados nele; todas as nações o chamem bem-aventurado.

**18** Bendito seja o Senhor Deus, o Deus de Israel, o único que faz maravilhas.

**19** Bendito seja para sempre o seu nome glorioso, e encha-se da sua glória toda a terra. Amém e amém.

**20** Findam aqui as orações de Davi, filho de Jessé.

### **Salmos 73**

**1** Verdadeiramente bom é Deus para com Israel, para com os limpos de coração.

**2** Quanto a mim, os meus pés quase resvalaram; pouco faltou para que os meus passos escorregassem.

**3** Pois eu tinha inveja dos soberbos, ao ver a prosperidade dos ímpios.

**4** Porque eles não sofrem dores; são e robusto é o seu corpo.

**5** Não se acham em tribulações como outra gente, nem são afligidos como os demais homens.

**6** Pelo que a soberba lhes cinge o pescoço como um colar; a violência os cobre como um vestido.

**7** Os olhos deles estão inchados de gordura; trasbordam as fantasias do seu coração.

**8** Motejam e falam maliciosamente; falam arrogantemente da opressão.

**9** Põem a sua boca contra os céus, e a sua língua percorre a terra.

**10** Pelo que o povo volta para eles e não acha neles falta alguma.

**11** E dizem: Como o sabe Deus? e: Há conhecimento no Altíssimo?

**12** Eis que estes são ímpios; sempre em segurança, aumentam as suas riquezas.

**13** Na verdade que em vão tenho purificado o meu coração e lavado as minhas mãos na inocência,

**14** pois todo o dia tenho sido afligido, e castigado cada manhã.

**15** Se eu tivesse dito: Também falarei assim; eis que me teria havido traiçoeiramente para com a geração de teus filhos.

**16** Quando me esforçava para compreender isto, achei que era tarefa difícil para mim,

**17** até que entrei no santuário de Deus; então percebi o fim deles.

**18** Certamente tu os pões em lugares escorregadios, tu os lanças para a ruína.

**19** Como caem na desolação num momento! ficam totalmente consumidos de terrores.

**20** Como faz com um sonho o que acorda, assim, ó Senhor, quando acordares, desprezarás as suas fantasias.

**21** Quando o meu espírito se amargurava, e sentia picadas no meu coração,

**22** estava embrutecido, e nada sabia; era como animal diante de ti.

**23** Todavia estou sempre contigo; tu me seguras a mão direita.

**24** Tu me guias com o teu conselho, e depois me receberás em glória.

**25** A quem tenho eu no céu senão a ti? e na terra não há quem eu deseje além de ti.

**26** A minha carne e o meu coração desfalecem; do meu coração, porém, Deus é a fortaleza, e o meu quinhão para sempre.

**27** Pois os que estão longe de ti perecerão; tu exterminas todos aqueles que se desviam de ti.

**28** Mas para mim, bom é aproximar-me de Deus; ponho a minha confiança no Senhor Deus, para anunciar todas as suas obras.

### **Salmos 74**

**1** Ó Deus, por que nos rejeitaste para sempre? Por que se acende a tua ira contra o rebanho do teu pasto?

**2** Lembra-te da tua congregação, que compraste desde a antigüidade, que remiste para ser a tribo da tua herança, e do monte Sião, em que tens habitado.

**3** Dirige os teus passos para as perpétuas ruínas, para todo o mal que o inimigo tem feito no santuário.

**4** Os teus inimigos bramam no meio da tua assembléia; põem nela as suas insígnias por sinais.

**5** A entrada superior cortaram com machados a grade de madeira.

**6** Eis que toda obra entalhada, eles a despedaçaram a machados e martelos.

**7** Lançaram fogo ao teu santuário; profanaram, derrubando-a até o chão, a morada do teu nome.

**8** Disseram no seu coração: Despojemo-la duma vez. Queimaram todas as sinagogas de Deus

na terra.

**9** Não vemos mais as nossas insígnias, não há mais profeta; nem há entre nós alguém que saiba até quando isto durará.

**10** Até quando, ó Deus, o adversário afrontará? O inimigo ultrajará o teu nome para sempre?

**11** Por que reténs a tua mão, sim, a tua destra? Tira-a do teu seio, e consome-os.

**12** Todavia, Deus é o meu Rei desde a antigüidade, operando a salvação no meio da terra.

**13** Tu dividiste o mar pela tua força; esmigalhaste a cabeça dos monstros marinhos sobre as águas.

**14** Tu esmagaste as cabeças do leviatã, e o deste por mantimento aos habitantes do deserto.

**15** Tu abriste fontes e ribeiros; tu secaste os rios perenes.

**16** Teu é o dia e tua é a noite: tu preparaste a luz e o sol.

**17** Tu estabeleceste todos os limites da terra; verão e inverno, tu os fizeste.

**18** Lembra-te disto: que o inimigo te afrontou, ó Senhor, e que um povo insensato ultrajou o teu nome.

**19** Não entregues às feras a alma da tua rola; não te esqueça para sempre da vida dos teus aflitos.

**20** Atenta para o teu pacto, pois os lugares tenebrosos da terra estão cheios das moradas de violência.

**21** Não volte envergonhado o oprimido; louvem o teu nome o aflito e o necessitado.

**22** Levanta-te, ó Deus, pleiteia a tua própria causa; lembra-te da afronta que o insensato te faz continuamente.

**23** Não te esqueças da gritaria dos teus adversários; o tumulto daqueles que se levantam contra ti sobe continuamente.

## Salmos 75

**1** Damos-te graças, ó Deus, damos-te graças, pois o teu nome está perto; os que invocam o teu nome anunciam as tuas maravilhas.

**2** Quando chegar o tempo determinado, julgarei retamente.

**3** Dissolve-se a terra e todos os seus moradores, mas eu lhe fortaleci as colunas.

**4** Digo eu aos arrogantes: Não sejais arrogantes; e aos ímpios: Não levanteis a frente;

**5** não levanteis ao alto a vossa frente, nem faleis com arrogância.

**6** Porque nem do oriente, nem do ocidente, nem do deserto vem a exaltação.

**7** Mas Deus é o que julga; a um abate, e a outro exalta.

**8** Porque na mão do Senhor há um cálice, cujo vinho espuma, cheio de mistura, do qual ele dá a beber; certamente todos os ímpios da terra sorverão e beberão as suas fezes.

**9** Mas, quanto a mim, exultarei para sempre, cantarei louvores ao Deus de Jacó.

**10** E quebrantarei todas as forças dos ímpios, mas as forças dos justos serão exaltadas.

## Salmos 76

**1** Conhecido é Deus em Judá, grande é o seu nome em Israel.

**2** Em Salém está a sua tenda, e a sua morada em Sião.

**3** Ali quebrou ele as flechas do arco, o escudo, a espada, e a guerra.

**4** Glorioso és tu, mais majestoso do que os montes eternos.

**5** Os ousados de coração foram despojados; dormiram o seu último sono; nenhum dos homens de força pôde usar as mãos.

**6** À tua repreensão, ó Deus de Jacó, cavaleiros e cavalos ficaram estirados sem sentidos.

**7** Tu, sim, tu és tremendo; e quem subsistirá à tua vista, quando te irares?

**8** Desde o céu fizeste ouvir o teu juízo; a terra tremeu e se aquietou,

**9** quando Deus se levantou para julgar, para salvar a todos os mansos da terra.

**10** Na verdade a cólera do homem redundará em teu louvor, e do restante da cólera tu te cingirás.

**11** Fazei votos, e pagai-os ao Senhor, vosso Deus; tragam presentes, os que estão em redor dele, àquele que deve ser temido.

**12** Ele ceifará o espírito dos príncipes; é tremendo para com os reis da terra.

## Salmos 77

**1** Levanto a Deus a minha voz; a Deus levanto a minha voz, para que ele me ouça.

**2** No dia da minha angústia busco ao Senhor; de noite a minha mão fica estendida e não se

cansa; a minha alma recusa ser consolada.

**3** Lembro-me de Deus, e me lamento; queixo-me, e o meu espírito desfalece.

**4** Conservas vigilantes os meus olhos; estou tão perturbado que não posso falar.

**5** Considero os dias da antigüidade, os anos dos tempos passados.

**6** De noite lembro-me do meu cântico; consulto com o meu coração, e examino o meu espírito.

**7** Rejeitará o Senhor para sempre e não tornará a ser favorável?

**8** Cessou para sempre a sua benignidade? Acabou-se a sua promessa para todas as gerações

**9** Esqueceu-se Deus de ser compassivo? Ou na sua ira encerrou ele as suas ternas misericórdias?

**10** E eu digo: Isto é minha enfermidade; acaso se mudou a destra do Altíssimo?

**11** Recordarei os feitos do Senhor; sim, me lembrarei das tuas maravilhas da antigüidade.

**12** Meditarei também em todas as tuas obras, e ponderarei os teus feitos poderosos

**13** O teu caminho, ó Deus, é em santidade; que deus é grande como o nosso Deus?

**14** Tu és o Deus que fazes maravilhas; tu tens feito notória a tua força entre os povos.

**15** Com o teu braço remiste o teu povo, os filhos de Jacó e de José.

**16** As águas te viram, ó Deus, as águas te viram, e tremeram; os abismos também se abalaram.

**17** As nuvens desfizeram-se em água; os céus retumbaram; as tuas flechas também correram de uma para outra parte.

**18** A voz do teu trovão estava no redemoinho; os relâmpagos alumiarão o mundo; a terra se abalou e tremeu.

**19** Pelo mar foi teu caminho, e tuas veredas pelas grandes águas; e as tuas pegadas não foram conhecidas.

**20** Guiaste o teu povo, como a um rebanho, pela mão de Moisés e de Arão.

## **Salmos 78**

**1** Escutai o meu ensino, povo meu; inclinai os vossos ouvidos às palavras da minha boca.

**2** Abrirei a minha boca numa parábola; proporei enigmas da antigüidade,

**3** coisas que temos ouvido e sabido, e que nossos pais nos têm contado.

**4** Não os encobriremos aos seus filhos, cantaremos às gerações vindouras os louvores do Senhor, assim como a sua força e as maravilhas que tem feito.

**5** Porque ele estabeleceu um testemunho em Jacó, e instituiu uma lei em Israel, as quais coisas ordenou aos nossos pais que as ensinassem a seus filhos;

**6** para que as soubesse a geração vindoura, os filhos que houvesse de nascer, os quais se levantassem e as contassem a seus filhos,

**7** a fim de que pusessem em Deus a sua esperança, e não se esquecessem das obras de Deus, mas guardassem os seus mandamentos;

**8** e que não fossem como seus pais, geração contumaz e rebelde, geração de coração instável, cujo espírito não foi fiel para com Deus.

**9** Os filhos de Efraim, armados de arcos, retrocederam no dia da peleja.

**10** Não guardaram o pacto de Deus, e recusaram andar na sua lei;

**11** esqueceram-se das suas obras e das maravilhas que lhes fizera ver.

**12** Maravilhas fez ele à vista de seus pais na terra do Egito, no campo de Zoá.

**13** Dividiu o mar, e os fez passar por ele; fez com que as águas parassem como um montão.

**14** Também os guiou de dia por uma nuvem, e a noite toda por um clarão de fogo.

**15** Fendeu rochas no deserto, e deu-lhes de beber abundantemente como de grandes abismos.

**16** Da penha fez sair fontes, e fez correr águas como rios.

**17** Todavia ainda prosseguiram em pecar contra ele, rebelando-se contra o Altíssimo no deserto.

**18** E tentaram a Deus nos seus corações, pedindo comida segundo o seu apetite.

**19** Também falaram contra Deus, dizendo: Poderá Deus porventura preparar uma mesa no deserto? Acaso fornecerá carne para o seu povo?

**20** Pelo que o Senhor, quando os ouviu, se indignou; e acendeu um fogo contra Jacó, e a sua ira subiu contra Israel;

**21** Pelo que o Senhor, quando os ouviu, se indignou; e acendeu um fogo contra Jacó, e a sua ira subiu contra Israel;

**22** porque não creram em Deus nem confiaram na sua salvação.

**23** Contudo ele ordenou às nuvens lá em cima, e abriu as portas dos céus;

**24** fez chover sobre eles maná para comerem, e deu-lhes do trigo dos céus.

**25** Cada um comeu o pão dos poderosos; ele lhes mandou comida em abundância.

**26** Fez soprar nos céus o vento do oriente, e pelo seu poder trouxe o vento sul.

**27** Sobre eles fez também chover carne como poeira, e aves de asas como a areia do mar;  
**28** e as fez cair no meio do arraial deles, ao redor de suas habitações.  
**29** Então comeram e se fartaram bem, pois ele lhes trouxe o que cobiçavam.  
**30** Não refrearam a sua cobiça. Ainda lhes estava a comida na boca,  
**31** quando a ira de Deus se levantou contra eles, e matou os mais fortes deles, e prostrou os escolhidos de Israel.  
**32** Com tudo isso ainda pecaram, e não creram nas suas maravilhas.  
**33** Pelo que consumiu os seus dias como um sopro, e os seus anos em repentino terror.  
**34** Quando ele os fazia morrer, então o procuravam; arrependiam-se, e de madrugada buscavam a Deus.  
**35** Lembravam-se de que Deus era a sua rocha, e o Deus Altíssimo o seu Redentor.  
**36** Todavia lisonjeavam-no com a boca, e com a língua lhe mentiam.  
**37** Pois o coração deles não era constante para com ele, nem foram eles fiéis ao seu pacto.  
**38** Mas ele, sendo compassivo, perdoou a sua iniquidade, e não os destruiu; antes muitas vezes desviou deles a sua cólera, e não acendeu todo o seu furor.  
**39** Porque se lembrou de que eram carne, um vento que passa e não volta.  
**40** Quantas vezes se rebelaram contra ele no deserto, e o ofenderam no ermo!  
**41** Voltaram atrás, e tentaram a Deus; e provocaram o Santo de Israel.  
**42** Não se lembraram do seu poder, nem do dia em que os remiu do adversário,  
**43** nem de como operou os seus sinais no Egito, e as suas maravilhas no campo de Zoã,  
**44** convertendo em sangue os seus rios, para que não pudessem beber das suas correntes.  
**45** Também lhes mandou enxames de moscas que os consumiram, e rãs que os destruíram.  
**46** Entregou às lagartas as novidades deles, e o fruto do seu trabalho aos gafanhotos.  
**47** Destruiu as suas vinhas com saraiva, e os seus sicômoros com chuva de pedra.  
**48** Também entregou à saraiva o gado deles, e aos coriscos os seus rebanhos.  
**49** E atirou sobre eles o ardor da sua ira, o furor, a indignação, e a angústia, qual companhia de anjos destruidores.  
**50** Deu livre curso à sua ira; não os poupou da morte, mas entregou a vida deles à pestilência.  
**51** Feriu todo primogênito no Egito, primícias da força deles nas tendas de Cão.  
**52** Mas fez sair o seu povo como ovelhas, e os guiou pelo deserto como a um rebanho.  
**53** Guiou-os com segurança, de sorte que eles não temeram; mas aos seus inimigos, o mar os submergiu.  
**54** Sim, conduziu-os até a sua fronteira santa, até o monte que a sua destra adquirira.  
**55** Expulsou as nações de diante deles; e dividindo suas terras por herança, fez habitar em suas tendas as tribos de Israel.  
**56** Contudo tentaram e provocaram o Deus Altíssimo, e não guardaram os seus testemunhos.  
**57** Mas tornaram atrás, e portaram-se aleivosamente como seus pais; desviaram-se como um arco traiçoeiro.  
**58** Pois o provocaram à ira com os seus altos, e o incitaram a zelos com as suas imagens esculpidas.  
**59** Ao ouvir isso, Deus se indignou, e sobremodo abominou a Israel.  
**60** Pelo que desamparou o tabernáculo em Siló, a tenda da sua morada entre os homens,  
**61** dando a sua força ao cativo, e a sua glória à mão do inimigo.  
**62** Entregou o seu povo à espada, e encolerizou-se contra a sua herança.  
**63** Aos seus mancebos o fogo devorou, e suas donzelas não tiveram cântico nupcial.  
**64** Os seus sacerdotes caíram à espada, e suas viúvas não fizeram pranto.  
**65** Então o Senhor despertou como dum sono, como um valente que o vinho excitasse.  
**66** E fez recuar a golpes os seus adversários; infligiu-lhes eterna ignomínia.  
**67** Além disso, rejeitou a tenda de José, e não escolheu a tribo de Efraim;  
**68** antes escolheu a tribo de Judá, o monte Sião, que ele amava.  
**69** Edificou o seu santuário como os lugares elevados, como a terra que fundou para sempre.  
**70** Também escolheu a Davi, seu servo, e o tirou dos apriscos das ovelhas;  
**71** de após as ovelhas e suas crias o trouxe, para apascentar a Jacó, seu povo, e a Israel, sua herança.  
**72** E ele os apascentou, segundo a integridade do seu coração, e os guiou com a perícia de suas mãos.

## **Salmos 79**

**1** Ó Deus, as nações invadiram a tua herança; contaminaram o teu santo templo; reduziram

Jerusalém a ruínas.

**2** Deram os cadáveres dos teus servos como pastos às aves dos céus, e a carne dos teus santos aos animais da terra.

**3** Derramaram o sangue deles como água ao redor de Jerusalém, e não houve quem os sepultasse.

**4** Somos feitos o opróbrio dos nossos vizinhos, o escárnio e a zombaria dos que estão em redor de nós.

**5** Até quando, Senhor? Indignar-te-ás para sempre? Arderá o teu zelo como fogo?

**6** Derrama o teu furor sobre as nações que não te conhecem, e sobre os reinos que não invocam o teu nome;

**7** porque eles devoraram a Jacó, e assolaram a sua morada.

**8** Não te lembres contra nós das iniquidades de nossos pais; venha depressa ao nosso encontro a tua compaixão, pois estamos muito abatidos.

**9** Ajuda-nos, ó Deus da nossa salvação, pela glória do teu nome; livra-nos, e perdoa os nossos pecados, por amor do teu nome.

**10** Por que diriam as nações: Onde está o seu Deus? Torne-se manifesta entre as nações, à nossa vista, a vingança do sangue derramado dos teus servos.

**11** Chegue à tua presença o gemido dos presos; segundo a grandeza do teu braço, preserva aqueles que estão condenados à morte.

**12** E aos nossos vizinhos, deita-lhes no regaço, setuplicadamente, a injúria com que te injuriaram, Senhor.

**13** Assim nós, teu povo ovelhas de teu pasto, te louvaremos eternamente; de geração em geração publicaremos os teus louvores.

## **Salmos 80**

**1** Ó pastor de Israel, dá ouvidos; tu, que guias a José como a um rebanho, que estás entronizado sobre os querubins, resplandece.

**2** Perante Efraim, Benjamim e Manassés, desperta o teu poder, e vem salvar-nos.

**3** Reabilita-nos, ó Deus; faze resplandecer o teu rosto, para que sejamos salvos.

**4** Ó Senhor Deus dos exércitos, até quando te indignarás contra a oração do teu povo?

**5** Tu os alimentaste com pão de lágrimas, e lhes deste a beber lágrimas em abundância.

**6** Tu nos fazes objeto de escárnio entre os nossos vizinhos; e os nossos inimigos zombam de nós entre si.

**7** Reabilita-nos, ó Deus dos exércitos; faze resplandecer o teu rosto, para que sejamos salvos.

**8** Trouxeste do Egito uma videira; lançaste fora as nações, e a plantaste.

**9** Preparaste-lhe lugar; e ela deitou profundas raízes, e encheu a terra.

**10** Os montes cobriram-se com a sua sombra, e os cedros de Deus com os seus ramos.

**11** Ela estendeu a sua ramagem até o mar, e os seus rebentos até o Rio.

**12** Por que lhe derrubaste as cercas, de modo que a vindimam todos os que passam pelo caminho?

**13** O javali da selva a devasta, e as feras do campo alimentam-se dela.

**14** Ó Deus dos exércitos, volta-te, nós te rogamos; atende do céu, e vê, e visita esta videira,

**15** a videira que a tua destra plantou, e o sarmento que fortificaste para ti.

**16** Está queimada pelo fogo, está cortada; eles perecem pela repreensão do teu rosto.

**17** Seja a tua mão sobre o varão da tua destra, sobre o filho do homem que fortificaste para ti.

**18** E não nos afastaremos de ti; vivifica-nos, e nós invocaremos o teu nome.

**19** Reabilita-nos, Senhor Deus dos exércitos; faze resplandecer o teu rosto, para que sejamos salvos.

## **Salmos 81**

**1** Cantai alegremente a Deus, nossa fortaleza; erguei alegres vozes ao Deus de Jacó.

**2** Entoai um salmo, e fazei soar o adufe, a suave harpa e o saltério.

**3** Tocai a trombeta pela lua nova, pela lua cheia, no dia da nossa festa.

**4** Pois isso é um estatuto para Israel, e uma ordenança do Deus de Jacó.

**5** Ordenou-o por decreto em José, quando saiu contra a terra do Egito. Ouvei uma voz que não conhecia, dizendo:

**6** Livrei da carga o seu ombro; as suas mãos ficaram livres dos cestos.

**7** Na angústia clamaste e te livre; respondi-te no lugar oculto dos trovões; provei-te junto às

águas de Meribá.

- 8** Ouve-me, povo meu, e eu te admoestarei; ó Israel, se me escutasses!
- 9** não haverá em ti deus estranho, nem te prostrarás ante um deus estrangeiro.
- 10** Eu sou o Senhor teu Deus, que te tirei da terra do Egito; abre bem a tua boca, e eu a encherei.
- 11** Mas o meu povo não ouviu a minha voz, e Israel não me quis.
- 12** Pelo que eu os entreguei à obstinação dos seus corações, para que andassem segundo os seus próprios conselhos.
- 13** Oxalá me escutasse o meu povo! oxalá Israel andasse nos meus caminhos!
- 14** Em breve eu abateria os seus inimigos, e voltaria a minha mão contra os seus adversários.
- 15** Os que odeiam ao Senhor o adulariam, e a sorte deles seria eterna.
- 16** E eu te sustentaria com o trigo mais fino; e com o mel saído da rocha eu te saciaria.

## **Salmos 82**

- 1** Deus está na assembléia divina; julga no meio dos deuses:
- 2** Até quando julgareis injustamente, e tereis respeito às pessoas dos ímpios?
- 3** Fazei justiça ao pobre e ao órfão; procedei retamente com o aflito e o desamparado.
- 4** Livrai o pobre e o necessitado, livrai-os das mãos dos ímpios.
- 5** Eles nada sabem, nem entendem; andam vagueando às escuras; abalam-se todos os fundamentos da terra.
- 6** Eu disse: Vós sois deuses, e filhos do Altíssimo, todos vós.
- 7** Todavia, como homens, haveis de morrer e, como qualquer dos príncipes, haveis de cair.
- 8** Levanta-te, ó Deus, julga a terra; pois a ti pertencem todas as nações.

## **Salmos 83**

- 1** Ó Deus, não guardes silêncio; não te cales nem fiques impassível, ó Deus.
- 2** Pois eis que teus inimigos se alvoroçam, e os que te odeiam levantam a cabeça.
- 3** Astutamente formam conselho contra o teu povo, e conspiram contra os teus protegidos.
- 4** Dizem eles: Vinde, e apaguemo-los para que não sejam nação, nem seja lembrado mais o nome de Israel.
- 5** Pois à uma se conluíam; aliam-se contra ti
- 6** as tendas de Edom e os ismaelitas, Moabe e os hagarenos,
- 7** Gebal, Amom e Amaleque, e a Filístia com os habitantes de tiro.
- 8** Também a Assíria se ligou a eles; eles são o braço forte dos filhos de Ló.
- 9** Faze-lhes como fizeste a Midiã, como a Sísera, como a Jabim junto ao rio Quisom,
- 10** os quais foram destruídos em En-Dor; tornaram-se esterco para a terra.
- 11** Faze aos seus nobres como a Orebe e a Zeebe; e a todos os seus príncipes como a Zebá e a Zalmuna,
- 12** que disseram: Tomemos para nós as pastagens de Deus.
- 13** Deus meu, faze-os como um turbilhão de pó, como a palha diante do vento.
- 14** Como o fogo queima um bosque, e como a chama incendeia as montanhas,
- 15** assim persegue-os com a tua tempestade, e assombra-os com o teu furacão.
- 16** Cobre-lhes o rosto de confusão, de modo que busquem o teu nome, Senhor.
- 17** Sejam envergonhados e conturbados perpetuamente; sejam confundidos, e pereçam,
- 18** para que saibam que só tu, cujo nome é o Senhor, és o Altíssimo sobre toda a terra.

## **Salmos 84**

- 1** Quão amável são os teus tabernáculos, ó Senhor dos exércitos!
- 2** A minha alma suspira! sim, desfalece pelos átrios do Senhor; o meu coração e a minha carne clamam pelo Deus vivo.
- 3** Até o pardal encontrou casa, e a andorinha ninho para si, onde crie os seus filhotes, junto aos teus altares, ó Senhor dos exércitos, Rei meu e Deus meu.
- 4** Bem-aventurados os que habitam em tua casa; louvar-te-ão continuamente.
- 5** Bem-aventurados os homens cuja força está em ti, em cujo coração os caminhos altos.
- 6** Passando pelo vale de Baca, fazem dele um lugar de fontes; e a primeira chuva o cobre de bênçãos.
- 7** Vão sempre aumentando de força; cada um deles aparece perante Deus em Sião.
- 8** Senhor Deus dos exércitos, escuta a minha oração; inclina os ouvidos, ó Deus de Jacó!

- 9** Olha, ó Deus, escudo nosso, e contempla o rosto do teu ungido.  
**10** Porque vale mais um dia nos teus átrios do que em outra parte mil. Preferiria estar à porta da casa do meu Deus, a habitar nas tendas da perversidade.  
**11** Porquanto o Senhor Deus é sol e escudo; o Senhor dará graça e glória; não negará bem algum aos que andam na retidão.  
**12** Ó Senhor dos exércitos, bem-aventurado o homem que em ti põe a sua confiança.

### **Salmos 85**

- 1** Mostraste favor, Senhor, à tua terra; fizeste regressar os cativos de Jacó.  
**2** Perdoaste a iniquidade do teu povo; cobriste todos os seus pecados.  
**3** Retraíste toda a tua cólera; refreaste o ardor da tua ira.  
**4** Restabelece-nos, ó Deus da nossa salvação, e faze cessar a tua indignação contra nós.  
**5** Estarás para sempre irado contra nós? estenderás a tua ira a todas as gerações?  
**6** Não tornarás a vivificar-nos, para que o teu povo se regozije em ti?  
**7** Mostra-nos, Senhor, a tua benignidade, e concede-nos a tua salvação.  
**8** Escutarei o que Deus, o Senhor, disser; porque falará de paz ao seu povo, e aos seus santos, contanto que não voltem à insensatez.  
**9** Certamente que a sua salvação está perto aqueles que o temem, para que a glória habite em nossa terra.  
**10** A benignidade e a fidelidade se encontraram; a justiça e a paz se beijaram.  
**11** A fidelidade brota da terra, e a justiça olha desde o céu.  
**12** O Senhor dará o que é bom, e a nossa terra produzirá o seu fruto.  
**13** A justiça irá adiante dele, marcando o caminho com as suas pegadas.

### **Salmos 86**

- 1** Inclina, Senhor, os teus ouvidos, e ouve-me, porque sou pobre e necessitado.  
**2** Preserva a minha vida, pois sou piedoso; o Deus meu, salva o teu servo, que em ti confia.  
**3** Compadece-te de mim, ó Senhor, pois a ti clamo o dia todo.  
**4** Alegra a alma do teu servo, pois a ti, Senhor, elevo a minha alma.  
**5** Porque tu, Senhor, és bom, e pronto a perdoar, e abundante em benignidade para com todos os que te invocam.  
**6** Dá ouvidos, Senhor, à minha oração, e atende à voz das minhas súplicas.  
**7** No dia da minha angústia clamo a ti, porque tu me respondes.  
**8** Entre os deuses nenhum há semelhante a ti, Senhor, nem há obras como as tuas.  
**9** Todas as nações que fizeste virão e se prostrarão diante de ti, Senhor, e glorificarão o teu nome.  
**10** Ensina-me, Senhor, o teu caminho, e andarei na tua verdade; dispõe o meu coração para temer o teu nome.  
**11** Louvar-te-ei, Senhor Deus meu, de todo o meu coração, e glorificarei o teu nome para sempre.  
**12** Pois grande é a tua benignidade para comigo, e livraste a minha alma das profundezas do Seol.  
**13** Pois grande é a tua benignidade para comigo, e livraste a minha alma das profundezas do Seol.  
**14** Ó Deus, os soberbos têm-se levantado contra mim, e um bando de homens violentos procura tirar-me a vida; eles não te puseram diante dos seus olhos.  
**15** Mas tu, Senhor, és um Deus compassivo e benigno, longânimo, e abundante em graça e em fidelidade.  
**16** Volta-te para mim, e compadece-te de mim; dá a tua força ao teu servo, e a salva o filho da tua serva.  
**17** Mostra-me um sinal do teu favor, para que o vejam aqueles que me odeiam, e sejam envergonhados, por me haveres tu, Senhor, ajuntado e confortado.

### **Salmos 87**

- 1** O fundamento dela está nos montes santos.  
**2** O Senhor ama as portas de Sião mais do que todas as habitações de Jacó.  
**3** Coisas gloriosas se dizem de ti, ó cidade de Deus.  
**4** Farei menção de Raabe e de Babilônia dentre os que me conhecem; eis que da Filístia, e de

Tiro, e da Etiópia, se dirá: Este nasceu ali.

**5** Sim, de Sião se dirá: Este e aquele nasceram ali; e o próprio Altíssimo a estabelecerá.

**6** O Senhor, ao registrar os povos, dirá: Este nasceu ali.

**7** Tanto os cantores como os que tocam instrumentos dirão: Todas as minhas fontes estão em ti.

## **Salmos 88**

**1** Ó Senhor, Deus da minha salvação, dia e noite clamo diante de ti.

**2** Chegue à tua presença a minha oração, inclina os teus ouvidos ao meu clamor;

**3** porque a minha alma está cheia de angústias, e a minha vida se aproxima do Seol.

**4** Já estou contado com os que descem à cova; estou como homem sem forças,

**5** atirado entre os finados; como os mortos que jazem na sepultura, dos quais já não te lembras, e que são desamparados da tua mão.

**6** Puseste-me na cova mais profunda, em lugares escuros, nas profundezas.

**7** Sobre mim pesa a tua cólera; tu me esmagaste com todas as tuas ondas.

**8** Apartaste de mim os meus conhecidos, fizeste-me abominável para eles; estou encerrado e não posso sair.

**9** Os meus olhos desfalecem por causa da aflição. Clamo a ti todo dia, Senhor, estendendo-te as minhas mãos.

**10** Mostrarás tu maravilhas aos mortos? ou levantam-se os mortos para te louvar?

**11** Será anunciada a tua benignidade na sepultura, ou a tua fidelidade no Abadom?

**12** Serão conhecidas nas trevas as tuas maravilhas, e a tua justiça na terra do esquecimento?

**13** Eu, porém, Senhor, clamo a ti; de madrugada a minha oração chega à tua presença.

**14** Senhor, por que me rejeitas? por que escondes de mim a tua face?

**15** Estou aflito, e prestes a morrer desde a minha mocidade; sofro os teus terrores, estou desamparado.

**16** Sobre mim tem passado a tua ardente indignação; os teus terrores deram cabo de mim.

**17** Como águas me rodeiam todo o dia; cercam-me todos juntos.

**18** Aparte de mim amigos e companheiros; os meus conhecidos se acham nas trevas.

## **Salmos 89**

**1** Cantarei para sempre as benignidades do Senhor; com a minha boca proclamarei a todas as gerações a tua fidelidade.

**2** Digo, pois: A tua benignidade será renovada para sempre; tu confirmarás a tua fidelidade até nos céus, dizendo:

**3** Fiz um pacto com o meu escolhido; jurei ao meu servo Davi:

**4** Estabelecerei para sempre a tua descendência, e firmarei o teu trono por todas as gerações.

**5** Os céus louvarão as tuas maravilhas, ó Senhor, e a tua fidelidade na assembléia dos santos.

**6** Pois quem no firmamento se pode igualar ao Senhor? Quem entre os filhos de Deus é semelhante ao Senhor,

**7** um Deus sobremodo tremendo na assembléia dos santos, e temível mais do que todos os que estão ao seu redor?

**8** Ó Senhor, Deus dos exércitos, quem é poderoso como tu, Senhor, com a tua fidelidade ao redor de ti?

**9** Tu dominas o ímpio do mar; quando as suas ondas se levantam tu as fazes aquietar.

**10** Tu abateste a Raabe como se fora ferida de morte; com o teu braço poderoso espalhaste os teus inimigos.

**11** São teus os céus, e tua é a terra; o mundo e a sua plenitude, tu os fundaste.

**12** O norte e o sul, tu os criaste; o Tabor e o Hermom regozijam-se em teu nome.

**13** Tu tens um braço poderoso; forte é a tua mão, e elevado a tua destra.

**14** Justiça e juízo são a base do teu trono; benignidade e verdade vão adiante de ti.

**15** Bem-aventurado o povo que conhece o som festivo, que anda, ó Senhor, na luz da tua face,

**16** que se regozija em teu nome todo o dia, e na tua justiça é exaltado.

**17** Pois tu és a glória da sua força; e pelo teu favor será exaltado o nosso poder.

**18** Porque o Senhor é o nosso escudo, e o Santo de Israel é o nosso Rei.

**19** Naquele tempo falaste em visão ao teu santo, e disseste: Coloquei a coroa num homem poderoso; exaltei um escolhido dentre o povo.

**20** Achei Davi, meu servo; com o meu santo óleo o ungi.

- 21** A minha mão será sempre com ele, e o meu braço o fortalecerá.  
**22** O inimigo não o surpreenderá, nem o filho da perversidade o afligirá.  
**23** Eu esmagarei diante dele os seus adversários, e aos que o odeiam abaterei.  
**24** A minha fidelidade, porém, e a minha benignidade estarão com ele, e em meu nome será exaltado o seu poder.  
**25** Porei a sua mão sobre o mar, e a sua destra sobre os rios.  
**26** Ele me invocará, dizendo: Tu és meu pai, meu Deus, e a rocha da minha salvação.  
**27** Também lhe darei o lugar de primogênito; fá-lo-ei o mais excelso dos reis da terra.  
**28** Conservar-lhe-ei para sempre a minha benignidade, e o meu pacto com ele ficará firme.  
**29** Farei que subsista para sempre a sua descendência, e o seu trono como os dias dos céus.  
**30** Se os seus filhos deixarem a minha lei, e não andarem nas minhas ordenanças,  
**31** se profanarem os meus preceitos, e não guardarem os meus mandamentos,  
**32** então visitarei com vara a sua transgressão, e com açoites a sua iniquidade.  
**33** Mas não lhe retirarei totalmente a minha benignidade, nem faltarei com a minha fidelidade.  
**34** Não violarei o meu pacto, nem alterarei o que saiu dos meus lábios.  
**35** Uma vez para sempre jurei por minha santidade; não mentirei a Davi.  
**36** A sua descendência subsistirá para sempre, e o seu trono será como o sol diante de mim;  
**37** será estabelecido para sempre como a lua, e ficará firme enquanto o céu durar.  
**38** Mas tu o repudiaste e rejeitaste, tu estás indignado contra o teu ungido.  
**39** Desprezaste o pacto feito com teu servo; profanaste a sua coroa, arrojando-a por terra.  
**40** Derrubaste todos os seus muros; arruinaste as suas fortificações.  
**41** Todos os que passam pelo caminho o despojam; tornou-se objeto de opróbrio para os seus vizinhos.  
**42** Exaltaste a destra dos seus adversários; fizeste com que todos os seus inimigos se regozijassem.  
**43** Embotaste o fio da sua espada, e não o sustentaste na peleja;  
**44** fizeste cessar o seu esplendor, e arrojaste por terra o seu trono;  
**45** abreviaste os dias da sua mocidade; cobriste-o de vergonha.  
**46** Até quando, Senhor? Esconder-te-ás para sempre? Até quando arderá a tua ira como fogo?  
**47** Lembra-te de quão breves são os meus dias; de quão efêmeros criaste todos os filhos dos homens!  
**48** Que homem há que viva e não veja a morte? ou que se livre do poder do Seol?  
**49** Senhor, onde estão as tuas antigas benignidades, que juraste a Davi na tua fidelidade?  
**50** Lembra-te, Senhor, do opróbrio dos teus servos; e de como trago no meu peito os insultos de todos os povos poderosos,  
**51** com que os teus inimigos, ó Senhor, têm difamado, com que têm difamado os passos do teu ungido.  
**52** Bendito seja o Senhor para sempre. Amém e amém.

## **Salmos 90**

- 1** Senhor, tu tens sido o nosso refúgio de geração em geração.  
**2** Antes que nascessem os montes, ou que tivesses formado a terra e o mundo, sim, de eternidade a eternidade tu és Deus.  
**3** Tu reduces o homem ao pó, e dizes: Voltai, filhos dos homens!  
**4** Porque mil anos aos teus olhos são como o dia de ontem que passou, e como uma vigília da noite.  
**5** Tu os levaste como por uma torrente; são como um sono; de manhã são como a erva que cresce;  
**6** de manhã cresce e floresce; à tarde corta-se e seca.  
**7** Pois somos consumidos pela tua ira, e pelo teu furor somos conturbados.  
**8** Diante de ti puseste as nossas iniquidades, à luz do teu rosto os nossos pecados ocultos.  
**9** Pois todos os nossos dias vão passando na tua indignação; acabam-se os nossos anos como um suspiro.  
**10** A duração da nossa vida é de setenta anos; e se alguns, pela sua robustez, chegam a oitenta anos, a medida deles é cansada e enfada; pois passa rapidamente, e nós voamos.  
**11** Quem conhece o poder da tua ira? e a tua cólera, segundo o temor que te é devido?  
**12** Ensina-nos a contar os nossos dias de tal maneira que alcancemos corações sábios.  
**13** Volta-te para nós, Senhor! Até quando? Tem compaixão dos teus servos.  
**14** Sacia-nos de manhã com a tua benignidade, para que nos regozijemos e nos alegremos todos os nossos dias.

- 15** Alegra-nos pelos dias em que nos afligiste, e pelos anos em que vimos o mal.  
**16** Apareça a tua obra aos teus servos, e a tua glória sobre seus filhos.  
**17** Seja sobre nós a graça do Senhor, nosso Deus; e confirma sobre nós a obra das nossas mãos; sim, confirma a obra das nossas mãos.

### Salmos 91

- 1** Aquele que habita no esconderijo do Altíssimo, à sombra do Todo-Poderoso descansará.  
**2** Direi do Senhor: Ele é o meu refúgio e a minha fortaleza, o meu Deus, em quem confio.  
**3** Porque ele te livra do laço do passarinho, e da peste perniciosa.  
**4** Ele te cobre com as suas penas, e debaixo das suas asas encontras refúgio; a sua verdade é escudo e broquel.  
**5** Não temerás os terrores da noite, nem a seta que voe de dia,  
**6** nem peste que anda na escuridão, nem mortandade que assole ao meio-dia.  
**7** Mil poderão cair ao teu lado, e dez mil à tua direita; mas tu não serás atingido.  
**8** Somente com os teus olhos contemplarás, e verás a recompensa dos ímpios.  
**9** Porquanto fizeste do Senhor o teu refúgio, e do Altíssimo a tua habitação,  
**10** nenhum mal te sucederá, nem praga alguma chegará à tua tenda.  
**11** Porque aos seus anjos dará ordem a teu respeito, para te guardarem em todos os teus caminhos.  
**12** Eles te susterrão nas suas mãos, para que não tropeces em alguma pedra.  
**13** Pisará o leão e a áspide; calcarás aos pés o filho do leão e a serpente.  
**14** Pois que tanto me amou, eu o livrarei; pô-lo-ei num alto retiro, porque ele conhece o meu nome.  
**15** Quando ele me invocar, eu lhe responderei; estarei com ele na angústia, livrá-lo-ei, e o honrarei.  
**16** Com longura de dias fartá-lo-ei, e lhe mostrarei a minha salvação.

### Salmos 92

- 1** Bom é render graças ao Senhor, e cantar louvores ao teu nome, ó Altíssimo,  
**2** anunciar de manhã a tua benignidade, e à noite a tua fidelidade,  
**3** sobre um instrumento de dez cordas, e sobre o saltério, ao som solene da harpa.  
**4** Pois me alegraste, Senhor, pelos teus feitos; exultarei nas obras das tuas mãos.  
**5** Quão grandes são, ó Senhor, as tuas obras! quão profundos são os teus pensamentos!  
**6** O homem néscio não sabe, nem o insensato entende isto:  
**7** quando os ímpios brotam como a erva, e florescem todos os que praticam a iniquidade, é para serem destruídos para sempre.  
**8** Mas tu, Senhor, estás nas alturas para sempre.  
**9** Pois eis que os teus inimigos, Senhor, eis que os teus inimigos perecerão; serão dispersos todos os que praticam a iniquidade.  
**10** Mas tens exaltado o meu poder, como o do boi selvagem; fui ungido com óleo fresco.  
**11** Os meus olhos já viram o que é feito dos que me espreitam, e os meus ouvidos já ouviram o que sucedeu aos malfeitores que se levantam contra mim.  
**12** Os justos florescerão como a palmeira, crescerão como o cedro no Líbano.  
**13** Estão plantados na casa do Senhor, florescerão nos átrios do nosso Deus.  
**14** Na velhice ainda darão frutos, serão viçosos e florescentes,  
**15** para proclamarem que o Senhor é reto. Ele é a minha rocha, e nele não há injustiça.

### Salmos 93

- 1** O Senhor reina; está vestido de majestade. O Senhor se revestiu, cingiu-se de fortaleza; o mundo também está estabelecido, de modo que não pode ser abalado.  
**2** O teu trono está firme desde a antiguidade; desde a eternidade tu existes.  
**3** Os rios levantaram, ó Senhor, os rios levantaram o seu ruído, os rios levantam o seu fragor.  
**4** Mais que o ruído das grandes águas, mais que as vagas estrondosas do mar, poderoso é o Senhor nas alturas.  
**5** Mui fiéis são os teus testemunhos; a santidade convém à tua casa, Senhor, para sempre.

### Salmos 94

- 1 Ó Senhor, Deus da vingança, ó Deus da vingança, resplandece!
- 2 Exalta-te, ó juiz da terra! dá aos soberbos o que merecem.
- 3 Até quando os ímpios, Senhor, até quando os ímpios exultarão?
- 4 Até quando falarão, dizendo coisas arrogantes, e se gloriarão todos os que praticam a iniquidade?
- 5 Esmagam o teu povo, ó Senhor, e afligem a tua herança.
- 6 Matam a viúva e o estrangeiro, e tiram a vida ao órfão.
- 7 E dizem: O Senhor não vê; o Deus de Jacó não o percebe.
- 8 Atendei, ó néscios, dentre o povo; e vós, insensatos, quando haveis de ser sábios?
- 9 Aquele que fez ouvido, não ouvirá? ou aquele que formou o olho, não verá?
- 10 Porventura aquele que disciplina as nações, não corrigirá? Aquele que instrui o homem no conhecimento,
- 11 o Senhor, conhece os pensamentos do homem, que são vaidade.
- 12 Bem-aventurado é o homem a quem tu repreendes, ó Senhor, e a quem ensinas a tua lei,
- 13 para lhe dares descanso dos dias da adversidade, até que se abra uma cova para o ímpio.
- 14 Pois o Senhor não rejeitará o seu povo, nem desampará a sua herança.
- 15 Mas o juízo voltará a ser feito com justiça, e não de segui-lo todos os retos de coração.
- 16 Quem se levantará por mim contra os malfeitores? quem se porá ao meu lado contra os que praticam a iniquidade?
- 17 Se o Senhor não tivesse sido o meu auxílio, já a minha alma estaria habitando no lugar do silêncio.
- 18 Quando eu disse: O meu pé resvala; a tua benignidade, Senhor, me susteve.
- 19 Quando os cuidados do meu coração se multiplicam, as tuas consolações recreiam a minha alma.
- 20 Pode acaso associar-se contigo o trono de iniquidade, que forja o mal tendo a lei por pretexto?
- 21 Acorrem em tropel contra a vida do justo, e condenam o sangue inocente.
- 22 Mas o Senhor tem sido o meu alto retiro, e o meu Deus a rocha do meu alto retiro, e o meu Deus a rocha do meu refúgio.
- 23 Ele fará recair sobre eles a sua própria iniquidade, e os destruirá na sua própria malícia; o Senhor nosso Deus os destruirá.

## Salmos 95

- 1 Vinde, cantemos alegremente ao Senhor, cantemos com júbilo à rocha da nossa salvação.
- 2 Apresentemo-nos diante dele com ações de graças, e celebremo-lo com salmos de louvor.
- 3 Porque o Senhor é Deus grande, e Rei grande acima de todos os deuses.
- 4 Nas suas mãos estão as profundezas da terra, e as alturas dos montes são suas.
- 5 Seu é o mar, pois ele o fez, e as suas mãos formaram a serra terra seca.
- 6 Oh, vinde, adoremos e prostremo-nos; ajoelhemos diante do Senhor, que nos criou.
- 7 Porque ele é o nosso Deus, e nós povo do seu pasto e ovelhas que ele conduz. Oxalá que hoje ouvísseis a sua voz:
- 8 Não endureçais o vosso coração como em Meribá, como no dia de Massá no deserto,
- 9 quando vossos pais me tentaram, me provaram e viram a minha obra.
- 10 Durante quarenta anos estive irritado com aquela geração, e disse: É um povo que erra de coração, e não conhece os meus caminhos;
- 11 por isso jurei na minha ira: Eles não entrarão no meu descanso.

## Salmos 96

- 1 Cantai ao Senhor um cântico novo, cantai ao Senhor, todos os moradores da terra.
- 2 Cantai ao Senhor, bendizei o seu nome; anunciai de dia em dia a sua salvação.
- 3 Anunciai entre as nações a sua glória, entre todos os povos as suas maravilhas.
- 4 Porque grande é o Senhor, e digno de ser louvado; ele é mais temível do que todos os deuses.
- 5 Porque todos os deuses dos povos são ídolos; mas o Senhor fez os céus.
- 6 Glória e majestade estão diante dele, força e formosura no seu santuário.
- 7 Tributai ao Senhor, ó famílias dos povos, tributai ao Senhor glória e força.
- 8 Tributai ao Senhor a glória devida ao seu nome; trazei oferendas, e entrai nos seus átrios.
- 9 Adorai ao Senhor vestidos de trajes santos; tremei diante dele, todos os habitantes da terra.
- 10 Dizei entre as nações: O Senhor reina; ele firmou o mundo, de modo que não pode ser

abalado. Ele julgará os povos com retidão.

**11** Alegrem-se os céus, e regozije-se a terra; brame o mar e a sua plenitude.

**12** Exulte o campo, e tudo o que nele há; então cantarão de júbilo todas as árvores do bosque

**13** diante do Senhor, porque ele vem, porque vem julgar a terra: julgará o mundo com justiça e os povos com a sua fidelidade.

### **Salmos 97**

**1** O Senhor reina, regozije-se a terra; alegrem-se as numerosas ilhas.

**2** Nuvens e escuridão estão ao redor dele; justiça e equidade são a base do seu trono.

**3** Adiante dele vai um fogo que abrasa os seus inimigos em redor.

**4** Os seus relâmpagos alumiam o mundo; a terra os vê e treme.

**5** Os montes, como cerca, se derretem na presença do Senhor, na presença do Senhor de toda a terra.

**6** Os céus anunciam a sua justiça, e todos os povos vêem a sua glória.

**7** Confundidos são todos os que servem imagens esculpidas, que se gloriam de ídolos; prostrai-vos diante dele, todos os deuses.

**8** Sião ouve e se alegra, e regozijam-se as filhas de Judá por causa dos teus juízos, Senhor.

**9** Pois tu, Senhor, és o Altíssimo sobre toda a terra; tu és sobremodo exaltado acima de todos os deuses.

**10** O Senhor ama aos que odeiam o mal; ele preserva as almas dos seus santos, ele os livra das mãos dos ímpios.

**11** A luz é semeada para o justo, e a alegria para os retos de coração.

**12** Alegrai-vos, ó justos, no Senhor, e rendei graças ao seu santo nome.

### **Salmos 98**

**1** Cantai ao Senhor um cântico novo, porque ele tem feito maravilhas; a sua destra e o seu braço santo lhe alcançaram a vitória.

**2** O Senhor fez notória a sua salvação, manifestou a sua justiça perante os olhos das nações.

**3** Lembrou-se da sua misericórdia e da sua fidelidade para com a casa de Israel; todas as extremidades da terra viram a salvação do nosso Deus.

**4** Celebrai com júbilo ao Senhor, todos os habitantes da terra; dai brados de alegria, regozijai-vos, e cantai louvores.

**5** Louvai ao Senhor com a harpa; com a harpa e a voz de canto.

**6** Com trombetas, e ao som de buzinas, exultai diante do Rei, o Senhor.

**7** Brame o mar e a sua plenitude, o mundo e os que nele habitam;

**8** batam palmas os rios; à uma regozijem-se os montes

**9** diante do Senhor, porque vem julgar a terra; com justiça julgará o mundo, e os povos com equidade.

### **Salmos 99**

**1** O Senhor reina, tremam os povos; ele está entronizado sobre os querubins, estremeça a terra.

**2** O Senhor é grande em Sião, e exaltado acima de todos os povos.

**3** Louvem o teu nome, grande e tremendo; pois é santo.

**4** És Rei poderoso que amas a justiça; estabeleces a equidade, executas juízo e justiça em Jacó.

**5** Exaltai o Senhor nosso Deus, e prostrai-vos diante do escabelo de seus pés; porque ele é santo.

**6** Moisés e Arão entre os seus sacerdotes, e Samuel entre os que invocavam o seu nome, clamavam ao Senhor, e ele os ouvia.

**7** Na coluna de nuvem lhes falava; eles guardavam os seus testemunhos, e os estatutos que lhes dera.

**8** Tu os ouviste, Senhor nosso Deus; tu foste para eles um Deus perdoador, embora vingador dos seus atos.

**9** Exaltai o Senhor nosso Deus e adorai-o no seu santo monte, porque o Senhor nosso Deus é santo.

### **Salmos 100**

- 1 Celebrai com júbilo ao Senhor, todos os habitantes da terra.
- 2 Servi ao Senhor com alegria, e apresentai-vos a ele com cântico.
- 3 Sabei que o Senhor é Deus! Foi ele quem nos fez, e somos dele; somos o seu povo e ovelhas do seu pasto.
- 4 Entrai pelas suas portas com ação de graças, e em seus átrios com louvor; dai-lhe graças e bendizei o seu nome.
- 5 Porque o Senhor é bom; a sua benignidade dura para sempre, e a sua fidelidade de geração em geração.

### Salmos 101

- 1 Cantarei a benignidade e o juízo; a ti, Senhor, cantarei.
- 2 Portar-me-ei sabiamente no caminho reto. Oh, quando virás ter comigo? Andarei em minha casa com integridade de coração.
- 3 Não porei coisa torpe diante dos meus olhos; aborreço as ações daqueles que se desviam; isso não se apagará a mim.
- 4 Longe de mim estará o coração perverso; não conhecerei o mal.
- 5 Aquele que difama o seu próximo às escondidas, eu o destruirei; aquele que tem olhar altivo e coração soberbo, não o tolerarei.
- 6 Os meus olhos estão sobre os fiéis da terra, para que habitem comigo; o que anda no caminho perfeito, esse me servirá.
- 7 O que usa de fraude não habitará em minha casa; o que profere mentiras não estará firme perante os meus olhos.
- 8 De manhã em manhã destruirei todos os ímpios da terra, para desarraigar da cidade do Senhor todos os que praticam a iniquidade.

### Salmos 102

- 1 Ó Senhor, ouve a minha oração, e chegue a ti o meu clamor.
- 2 Não escondas de mim o teu rosto no dia da minha angústia; inclina para mim os teus ouvidos; no dia em que eu clamar, ouve-me depressa.
- 3 Pois os meus dias se desvanecem como fumaça, e os meus ossos ardem como um tição.
- 4 O meu coração está ferido e seco como a erva, pelo que até me esqueço de comer o meu pão.
- 5 Por causa do meu doloroso gemer, os meus ossos se apegam à minha carne.
- 6 Sou semelhante ao pelicano no deserto; cheguei a ser como a coruja das ruínas.
- 7 Vigio, e tornei-me como um passarinho solitário no telhado.
- 8 Os meus inimigos me afrontam todo o dia; os que contra mim se enfurecem, me amaldiçoam.
- 9 Pois tenho comido cinza como pão, e misturado com lágrimas a minha bebida,
- 10 por causa da tua indignação e da tua ira; pois tu me levantaste e me arrojaste de ti.
- 11 Os meus dias são como a sombra que declina, e eu, como a erva, me vou secando.
- 12 Mas tu, Senhor, estás entronizado para sempre, e o teu nome será lembrado por todas as gerações.
- 13 Tu te levantarás e terás piedade de Sião; pois é o tempo de te compadeceres dela, sim, o tempo determinado já chegou.
- 14 Porque os teus servos têm prazer nas pedras dela, e se compadecem do seu pó.
- 15 As nações, pois, temerão o nome do Senhor, e todos os reis da terra a tua glória,
- 16 quando o Senhor edificar a Sião, e na sua glória se manifestar,
- 17 atendendo à oração do desamparado, e não desprezando a sua súplica.
- 18 Escreva-se isto para a geração futura, para que um povo que está por vir louve ao Senhor.
- 19 Pois olhou do alto do seu santuário; dos céus olhou o Senhor para a terra,
- 20 para ouvir o gemido dos presos, para libertar os sentenciados à morte;
- 21 a fim de que seja anunciado em Sião o nome do Senhor, e o seu louvor em Jerusalém,
- 22 quando se congregarem os povos, e os reinos, para servirem ao Senhor.
- 23 Ele abateu a minha força no caminho; abreviou os meus dias.
- 24 Eu clamo: Deus meu, não me leves no meio dos meus dias, tu, cujos anos alcançam todas as gerações.
- 25 Desde a antigüidade fundaste a terra; e os céus são obra das tuas mãos.
- 26 Eles perecerão, mas tu permanecerás; todos eles, como um vestido, envelhecerão; como roupa os mudarás, e ficarão mudados.
- 27 Mas tu és o mesmo, e os teus anos não acabarão.

**28** Os filhos dos teus servos habitarão seguros, e a sua descendência ficará firmada diante de ti.

### **Salmos 103**

**1** Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e tudo o que há em mim bendiga o seu santo nome.

**2** Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e não te esqueças de nenhum dos seus benefícios.

**3** É ele quem perdoa todas as tuas iniquidades, quem sara todas as tuas enfermidades,

**4** quem redime a tua vida da cova, quem te coroa de benignidade e de misericórdia,

**5** quem te supre de todo o bem, de sorte que a tua mocidade se renova como a da águia.

**6** O Senhor executa atos de justiça, e juízo a favor de todos os oprimidos.

**7** Fez notórios os seus caminhos a Moisés, e os seus feitos aos filhos de Israel.

**8** Compassivo e misericordioso é o Senhor; tardio em irar-se e grande em benignidade.

**9** Não repreenderá perpetuamente, nem para sempre conservará a sua ira.

**10** Não nos trata segundo os nossos pecados, nem nos retribui segundo as nossas iniquidades.

**11** Pois quanto o céu está elevado acima da terra, assim é grande a sua benignidade para com os que o temem.

**12** Quanto o oriente está longe do ocidente, tanto tem ele afastado de nós as nossas transgressões.

**13** Como um pai se compadece de seus filhos, assim o Senhor se compadece daqueles que o temem.

**14** Pois ele conhece a nossa estrutura; lembra-se de que somos pó.

**15** Quanto ao homem, os seus dias são como a erva; como a flor do campo, assim ele floresce.

**16** Pois, passando por ela o vento, logo se vai, e o seu lugar não a conhece mais.

**17** Mas é de eternidade a eternidade a benignidade do Senhor sobre aqueles que o temem, e a sua justiça sobre os filhos dos filhos,

**18** sobre aqueles que guardam o seu pacto, e sobre os que se lembram dos seus preceitos para os cumprirem.

**19** O Senhor estabeleceu o seu trono nos céus, e o seu reino domina sobre tudo.

**20** Bendizei ao Senhor, vós anjos seus, poderosos em força, que cumpris as suas ordens, obedecendo à voz da sua palavra!

**21** Bendizei ao Senhor, vós todos os seus exércitos, vós ministros seus, que executais a sua vontade!

**22** Bendizei ao Senhor, vós todas as suas obras, em todos os lugares do seu domínio! Bendizei, ó minha alma ao Senhor!

### **Salmos 104**

**1** Bendize, ó minha alma, ao Senhor! Senhor, Deus meu, tu és magnificentíssimo! Estás vestido de honra e de majestade,

**2** tu que te cobres de luz como de um manto, que estendes os céus como uma cortina.

**3** És tu que pões nas águas os vigamentos da tua morada, que fazes das nuvens o teu carro, que andas sobre as asas do vento;

**4** que fazes dos ventos teus mensageiros, dum fogo abrasador os teus ministros.

**5** Lançaste os fundamentos da terra, para que ela não fosse abalada em tempo algum.

**6** Tu a cobriste do abismo, como dum vestido; as águas estavam sobre as montanhas.

**7** À tua repreensão fugiram; à voz do teu trovão puseram-se em fuga.

**8** Elevaram-se as montanhas, desceram os vales, até o lugar que lhes determinaste.

**9** Limite lhes traçaste, que não haviam de ultrapassar, para que não tornassem a cobrir a terra.

**10** És tu que nos vales fazes rebentar nascentes, que correm entre as colinas.

**11** Dão de beber a todos os animais do campo; ali os asnos monteses matam a sua sede.

**12** Junto delas habitam as aves dos céus; dentre a ramagem fazem ouvir o seu canto.

**13** Da tua alta morada regas os montes; a terra se farta do fruto das tuas obras.

**14** Fazes crescer erva para os animais, e a verdura para uso do homem, de sorte que da terra tire o alimento,

**15** o vinho que alegria o seu coração, o azeite que faz reluzir o seu rosto, e o pão que lhe fortalece o coração.

**16** Saciam-se as árvores do Senhor, os cedros do Líbano que ele plantou,

**17** nos quais as aves se aninham, e a cegonha, cuja casa está nos ciprestes.

**18** Os altos montes são um refúgio para as cabras montesas, e as rochas para os querogrilos.

- 19 Designou a lua para marcar as estações; o sol sabe a hora do seu ocaso.
- 20 Fazes as trevas, e vem a noite, na qual saem todos os animais da selva.
- 21 Os leões novos os animais bramam pela presa, e de Deus buscam o seu sustento.
- 22 Quando nasce o sol, logo se recolhem e se deitam nos seus covis.
- 23 Então sai o homem para a sua lida e para o seu trabalho, até a tarde.
- 24 Ó Senhor, quão multiformes são as tuas obras! Todas elas as fizeste com sabedoria; a terra está cheia das tuas riquezas.
- 25 Eis também o vasto e espaçoso mar, no qual se movem seres inumeráveis, animais pequenos e grandes.
- 26 Ali andam os navios, e o leviatã que formaste para nele folgar.
- 27 Todos esperam de ti que lhes dês o sustento a seu tempo.
- 28 Tu lho dás, e eles o recolhem; abres a tua mão, e eles se fartam de bens.
- 29 Escondes o teu rosto, e ficam perturbados; se lhes tiras a respiração, morrem, e voltam para o seu pó.
- 30 Envias o teu fôlego, e são criados; e assim renovas a face da terra.
- 31 Permaneça para sempre a glória do Senhor; regozije-se o Senhor nas suas obras;
- 32 ele olha para a terra, e ela treme; ele toca nas montanhas, e elas fumegam.
- 33 Cantarei ao Senhor enquanto eu viver; cantarei louvores ao meu Deus enquanto eu existir.
- 34 Seja-lhe agradável a minha meditação; eu me regozijarei no Senhor.
- 35 Sejam extirpados da terra os pecadores, e não subsistam mais os ímpios. Bendize, ó minha alma, ao Senhor. Louvai ao Senhor.

## Salmos 105

- 1 Dai graças ao Senhor; invocai o seu nome; fazei conhecidos os seus feitos entre os povos.
- 2 Cantai-lhe, cantai-lhe louvores; falai de todas as suas maravilhas.
- 3 Glorai-vos no seu santo nome; regozije-se o coração daqueles que buscam ao Senhor.
- 4 Buscai ao Senhor e a sua força; buscai a sua face continuamente.
- 5 Lembrai-vos das maravilhas que ele tem feito, dos seus prodígios e dos juízos da sua boca,
- 6 vós, descendência de Abraão, seu servo, vós, filhos de Jacó, seus escolhidos.
- 7 Ele é o Senhor nosso Deus; os seus juízos estão em toda a terra.
- 8 Lembra-se perpetuamente do seu pacto, da palavra que ordenou para mil gerações;
- 9 do pacto que fez com Abraão, e do seu juramento a Isaque;
- 10 o qual ele confirmou a Jacó por estatuto, e a Israel por pacto eterno,
- 11 dizendo: A ti darei a terra de Canaã, como porção da vossa herança.
- 12 Quando eles eram ainda poucos em número, de pouca importância, e forasteiros nela,
- 13 andando de nação em nação, dum reino para outro povo,
- 14 não permitiu que ninguém os oprimisse, e por amor deles repreendeu reis, dizendo:
- 15 Não toqueis nos meus ungidos, e não maltrateis os meus profetas.
- 16 Chamou a fome sobre a terra; retirou-lhes todo o sustento do pão.
- 17 Enviou adiante deles um varão; José foi vendido como escravo;
- 18 feriram-lhe os pés com grilhões; puseram-no a ferro,
- 19 até o tempo em que a sua palavra se cumpriu; a palavra do Senhor o provou.
- 20 O rei mandou, e fez soltá-lo; o governador dos povos o libertou.
- 21 Fê-lo senhor da sua casa, e governador de toda a sua fazenda,
- 22 para, a seu gosto, dar ordens aos príncipes, e ensinar aos anciãos a sabedoria.
- 23 Então Israel entrou no Egito, e Jacó peregrinou na terra de Cão.
- 24 E o Senhor multiplicou sobremodo o seu povo, e o fez mais poderoso do que os seus inimigos.
- 25 Mudou o coração destes para que odiassem o seu povo, e tratassem astutamente aos seus servos.
- 26 Enviou Moisés, seu servo, e Arão, a quem escolhera,
- 27 os quais executaram entre eles os seus sinais e prodígios na terra de Cão.
- 28 Mandou à escuridão que a escurecesse; e foram rebeldes à sua palavra.
- 29 Converteu-lhes as águas em sangue, e fez morrer os seus peixes.
- 30 A terra deles produziu rãs em abundância, até nas câmaras dos seus reis.
- 31 Ele falou, e vieram enxames de moscas em todo o seu termo.
- 32 Deu-lhes saraiva por chuva, e fogo abrasador na sua terra.
- 33 Feriu-lhes também as vinhas e os figueirais, e quebrou as árvores da sua terra.
- 34 Ele falou, e vieram gafanhotos, e pulgões em quantidade inumerável,
- 35 que comeram toda a erva da sua terra, e devoraram o fruto dos seus campos.

- 36** Feriu também todos os primogênitos da terra deles, as primícias de toda a sua força.  
**37** E fez sair os israelitas com prata e ouro, e entre as suas tribos não havia quem tropeçasse.  
**38** O Egito alegrou-se quando eles saíram, porque o temor deles o dominara.  
**39** Estendeu uma nuvem para os cobrir, e um fogo para os alumiar de noite.  
**40** Eles pediram, e ele fez vir codornizes, e os saciou com pão do céu.  
**41** Fendeu a rocha, e dela brotaram águas, que correram pelos lugares áridos como um rio.  
**42** Porque se lembrou da sua santa palavra, e de Abraão, seu servo.  
**43** Fez sair com alegria o seu povo, e com cânticos de júbilo os seus escolhidos.  
**44** Deu-lhes as terras das nações, e eles herdaram o fruto do trabalho dos povos,  
**45** para que guardassem os seus preceitos, e observassem as suas leis. Louvai ao Senhor

## **Salmos 106**

- 1** Louvai ao Senhor. Louvai ao Senhor, porque ele é bom; porque a sua benignidade dura para sempre.  
**2** Quem pode referir os poderosos feitos do Senhor, ou anunciar todo o seu louvor?  
**3** Bem-aventurados os que observam o direito, que praticam a justiça em todos os tempos.  
**4** Lembra-te de mim, Senhor, quando mostrares favor ao teu povo; visita-me com a tua salvação,  
**5** para que eu veja a prosperidade dos teus escolhidos, para que me alegre com a alegria da tua nação, e me glorie juntamente com a tua herança.  
**6** Nós pecamos, como nossos pais; cometemos a iniquidade, andamos perversamente.  
**7** Nossos pais não atentaram para as tuas maravilhas no Egito, não se lembraram da multidão das tuas benignidades; antes foram rebeldes contra o Altíssimo junto ao Mar Vermelho.  
**8** Não obstante, ele os salvou por amor do seu nome, para fazer conhecido o seu poder.  
**9** Pois repreendeu o Mar Vermelho e este se secou; e os fez caminhar pelos abismos como pelo deserto.  
**10** Salvou-os da mão do adversário, livrou-os do poder do inimigo.  
**11** As águas, porém, cobriram os seus adversários; nem um só deles ficou.  
**12** Então creram nas palavras dele e cantaram-lhe louvor.  
**13** Cedo, porém, se esqueceram das suas obras; não esperaram pelo seu conselho;  
**14** mas deixaram-se levar pela cobiça no deserto, e tentaram a Deus no ermo.  
**15** E ele lhes deu o que pediram, mas fê-los definharem de doença.  
**16** Tiveram inveja de Moisés no acampamento, e de Arão, o santo do Senhor.  
**17** Abriu-se a terra, e engoliu a Datã, e cobriu a companhia de Abirão;  
**18** ateou-se um fogo no meio da congregação; e chama abrasou os ímpios.  
**19** Fizeram um bezerro em Horebe, e adoraram uma imagem de fundição.  
**20** Assim trocaram a sua glória pela figura de um boi que come erva.  
**21** Esqueceram-se de Deus seu Salvador, que fizera grandes coisas no Egito,  
**22** maravilhas na terra de Cão, coisas tremendas junto ao Mar Vermelho.  
**23** Pelo que os teria destruído, como dissera, se Moisés, seu escolhido, não se tivesse interposto diante dele, para desviar a sua indignação, a fim de que não os destruísse.  
**24** Também desprezaram a terra aprazível; não confiaram na sua promessa;  
**25** antes murmuraram em suas tendas e não deram ouvidos à voz do Senhor.  
**26** Pelo que levantou a sua mão contra eles, afirmando que os faria cair no deserto;  
**27** que dispersaria também a sua descendência entre as nações, e os espalharia pelas terras.  
**28** Também se apegaram a Baal-Peor, e comeram sacrifícios oferecidos aos mortos.  
**29** Assim o provocaram à ira com as suas ações; e uma praga rebentou entre eles.  
**30** Então se levantou Finéias, que executou o juízo; e cessou aquela praga.  
**31** E isto lhe foi imputado como justiça, de geração em geração, para sempre.  
**32** Indignaram-no também junto às águas de Meribá, de sorte que sucedeu mal a Moisés por causa deles;  
**33** porque amarguraram o seu espírito; e ele falou imprudentemente com seus lábios.  
**34** Não destruíram os povos, como o Senhor lhes ordenara;  
**35** antes se misturaram com as nações, e aprenderam as suas obras.  
**36** Serviram aos seus ídolos, que vieram a ser-lhes um laço;  
**37** sacrificaram seus filhos e suas filhas aos demônios;  
**38** e derramaram sangue inocente, o sangue de seus filhos e de suas filhas, que eles sacrificaram aos ídolos de Canaã; e a terra foi manchada com sangue.  
**39** Assim se contaminaram com as suas obras, e se prostituíram pelos seus feitos.  
**40** Pelo que se acendeu a ira do Senhor contra o seu povo, de modo que abominou a sua

herança;

**41** entregou-os nas mãos das nações, e aqueles que os odiavam dominavam sobre eles.

**42** Os seus inimigos os oprimiram, e debaixo das mãos destes foram eles humilhados.

**43** Muitas vezes os livrou; mas eles foram rebeldes nos seus desígnios, e foram abatidos pela sua iniquidade.

**44** Contudo, atentou para a sua aflição, quando ouviu o seu clamor;

**45** e a favor deles lembrou-se do seu pacto, e aplacou-se, segundo a abundância da sua benignidade.

**46** Por isso fez com que obtivessem compaixão da parte daqueles que os levaram cativos.

**47** Salva-nos, Senhor, nosso Deus, e congrega-nos dentre as nações, para que louvemos o teu santo nome, e nos gloriemos no teu louvor.

**48** Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, de eternidade em eternidade! E diga todo o povo: Amém. Louvai ao Senhor.

## **Salmos 107**

**1** Dai graças ao Senhor, porque ele é bom; porque a sua benignidade dura para sempre;

**2** digam-no os remidos do Senhor, os quais ele remiu da mão do inimigo,

**3** e os que congregou dentre as terras, do Oriente e do Ocidente, do Norte e do Sul.

**4** Andaram desgarrados pelo deserto, por caminho ermo; não acharam cidade em que habitassem.

**5** Andavam famintos e sedentos; desfalecia-lhes a alma.

**6** E clamaram ao Senhor na sua tribulação, e ele os livrou das suas angústias;

**7** conduziu-os por um caminho direito, para irem a uma cidade em que habitassem.

**8** Dêem graças ao Senhor pela sua benignidade, e pelas suas maravilhas para com os filhos dos homens!

**9** Pois ele satisfaz a alma sedenta, e enche de bens a alma faminta.

**10** Quanto aos que se assentavam nas trevas e sombra da morte, presos em aflição e em ferros,

**11** por se haverem rebelado contra as palavras de Deus, e desprezado o conselho do Altíssimo,

**12** eis que lhes abateu o coração com trabalho; tropeçaram, e não houve quem os ajudasse.

**13** Então clamaram ao Senhor na sua tribulação, e ele os livrou das suas angústias.

**14** Tirou-os das trevas e da sombra da morte, e quebrou-lhes as prisões.

**15** Dêem graças ao Senhor pela sua benignidade, e pelas suas maravilhas para com os filhos dos homens!

**16** Pois quebrou as portas de bronze e despedaçou as trancas de ferro.

**17** Os insensatos, por causa do seu caminho de transgressão, e por causa das suas iniquidades, são afligidos.

**18** A sua alma aborreceu toda sorte de comida, e eles chegaram até as portas da morte.

**19** Então clamaram ao Senhor na sua tribulação, e ele os livrou das suas angústias.

**20** Enviou a sua palavra, e os sarou, e os livrou da destruição.

**21** Dêem graças ao Senhor pela sua benignidade, e pelas suas maravilhas para com os filhos dos homens!

**22** Ofereçam sacrifícios de louvor, e relatem as suas obras com regozijo!

**23** Os que descem ao mar em navios, os que fazem comércio nas grandes águas,

**24** esses vêem as obras do Senhor, e as suas maravilhas no abismo.

**25** Pois ele manda, e faz levantar o vento tempestuoso, que eleva as ondas do mar.

**26** Eles sobem ao céu, descem ao abismo; esvaece-lhes a alma de aflição.

**27** Balançam e cambaleiam como ébrios, e perdem todo o tino.

**28** Então clamam ao Senhor na sua tribulação, e ele os livra das suas angústias.

**29** Faz cessar a tormenta, de modo que se acalmam as ondas.

**30** Então eles se alegram com a bonança; e assim ele os leva ao porto desejado.

**31** Dêem graças ao Senhor pela sua benignidade, e pelas suas maravilhas para com os filhos dos homens!

**32** Exaltem-no na congregação do povo, e louvem-no na assembléia dos anciãos!

**33** Ele converte rios em deserto, e nascentes em terra sedenta;

**34** a terra frutífera em deserto salgado, por causa da maldade dos que nela habitam.

**35** Converte o deserto em lagos, e a terra seca em nascentes.

**36** E faz habitar ali os famintos, que edificam uma cidade para sua habitação;

**37** semeiam campos e plantam vinhas, que produzem frutos abundantes.

**38** Ele os abençoa, de modo que se multiplicam sobremaneira; e não permite que o seu gado

diminua.

**39** Quando eles decrescem e são abatidos pela opressão, aflição e tristeza,

**40** ele lança o desprezo sobre os príncipes, e os faz desgarrados pelo deserto, onde não há caminho.

**41** Mas levanta da opressão o necessitado para um alto retiro, e dá-lhe famílias como um rebanho.

**42** Os retos o vêem e se regozijam, e toda a iniquidade tapa a sua própria boca.

**43** Quem é sábio observe estas coisas, e considere atentamente as benignidades do Senhor.

### **Salmos 108**

**1** Preparado está o meu coração, ó Deus; cantarei, sim, cantarei louvores, com toda a minha alma.

**2** Desperta, saltério e harpa; eu mesmo despertarei a aurora.

**3** Louvar-te-ei entre os povos, Senhor, cantar-te-ei louvores entre as nações.

**4** Pois grande, acima dos céus, é a tua benignidade, e a tua verdade ultrapassa as mais altas nuvens.

**5** Sê exaltado, ó Deus, acima dos céus, e seja a tua glória acima de toda a terra!

**6** Para que sejam livres os teus amados, salva-nos com a tua destra, e ouve-nos.

**7** Deus falou no seu santuário: Eu me regozijarei; repartirei Siquém, e medirei o vale de Sucote.

**8** Meu é Gileade, meu é Manassés; também Efraim é o meu capacete; Judá o meu cetro.

**9** Moabe a minha bacia de lavar; sobre Edom lançarei o meu sapato; sobre a Filístia bradarei em triunfo.

**10** Quem me conduzirá à cidade fortificada? Quem me guiará até Edom?

**11** Porventura não nos rejeitaste, ó Deus? Não sais, ó Deus, com os nossos exércitos.

**12** Dá-nos auxílio contra o adversário, pois vão é o socorro da parte do homem.

**13** Em Deus faremos proezas; porque é ele quem calcará aos pés os nossos inimigos.

### **Salmos 109**

**1** Ó Deus do meu louvor, não te cales;

**2** pois a boca do ímpio e a boca fraudulenta se abrem contra mim; falam contra mim com uma língua mentirosa.

**3** Eles me cercam com palavras de ódio, e pelejam contra mim sem causa.

**4** Em paga do meu amor são meus adversários; mas eu me dedico à oração.

**5** Retribuem-me o mal pelo bem, e o ódio pelo amor.

**6** Põe sobre ele um ímpio, e esteja à sua direita um acusador.

**7** Quando ele for julgado, saia condenado; e em pecado se lhe torne a sua oração!

**8** Sejam poucos os seus dias, e outro tome o seu ofício!

**9** Fiquem órfãos os seus filhos, e viúva a sua mulher!

**10** Andem errantes os seus filhos, e mendiguem; esmolem longe das suas habitações assoladas.

**11** O credor lance mão de tudo quanto ele tenha, e despojem-no os estranhos do fruto do seu trabalho!

**12** Não haja ninguém que se compadeça dele, nem haja quem tenha pena dos seus órfãos!

**13** Seja extirpada a sua posteridade; o seu nome seja apagado na geração seguinte!

**14** Esteja na memória do Senhor a iniquidade de seus pais; e não se apague o pecado de sua mãe!

**15** Antes estejam sempre perante o Senhor, para que ele faça desaparecer da terra a memória deles!

**16** Porquanto não se lembrou de usar de benignidade; antes perseguiu o varão aflito e o necessitado, como também o quebrantado de coração, para o matar.

**17** Visto que amou a maldição, que ela lhe sobrevenha! Como não desejou a bênção, que ela se afaste dele!

**18** Assim como se vestiu de maldição como dum vestido, assim penetre ela nas suas entranhas como água, e em seus ossos como azeite!

**19** Seja para ele como o vestido com que ele se cobre, e como o cinto com que sempre anda cingido!

**20** Seja este, da parte do Senhor, o galardão dos meus adversários, e dos que falam mal contra mim!

**21** Mas tu, ó Deus, meu Senhor age em meu favor por amor do teu nome; pois que é boa a tua

benignidade, livra-me;

**22** pois sou pobre e necessitado, e dentro de mim está ferido o meu coração.

**23** Eis que me vou como a sombra que declina; sou arrebatado como o gafanhoto.

**24** Os meus joelhos estão enfraquecidos pelo jejum, e a minha carne perde a sua gordura.

**25** Eu sou para eles objeto de opróbrio; ao me verem, meneiam a cabeça.

**26** Ajuda-me, Senhor, Deus meu; salva-me segundo a tua benignidade.

**27** Saibam que nisto está a tua mão, e que tu, Senhor, o fizeste.

**28** Amaldiçoem eles, mas abençoa tu; fiquem confundidos os meus adversários; mas alegre-se o teu servo!

**29** Vistam-se de ignomínia os meus acusadores, e cubram-se da sua própria vergonha como dum manto!

**30** Muitas graças darei ao Senhor com a minha boca;

**31** Pois ele se coloca à direita do poder, para o salvar dos que o condenam.

### **Salmos 110**

**1** Disse o Senhor ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos por escabelo dos teus pés.

**2** O Senhor enviará de Sião o cetro do teu poder. Domina no meio dos teus inimigos.

**3** O teu povo apresentar-se-á voluntariamente no dia do teu poder, em trajes santos; como vindo do próprio seio da alva, será o orvalho da tua mocidade.

**4** Jurou o Senhor, e não se arrependerá: Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.

**5** O Senhor, à tua direita, quebrantará reis no dia da sua ira.

**6** Julgará entre as nações; enchê-las-á de cadáveres; quebrantará os cabeças por toda a terra.

**7** Pelo caminho beberá da corrente, e prosseguirá de cabeça erguida.

### **Salmos 111**

**1** Louvai ao Senhor. De todo o coração darei graças ao Senhor, no concílio dos retos e na congregação.

**2** Grandes são as obras do Senhor, e para serem estudadas por todos os que nelas se comprazem.

**3** Glória e majestade há em sua obra; e a sua justiça permanece para sempre.

**4** Ele fez memoráveis as suas maravilhas; compassivo e misericordioso é o Senhor.

**5** Dá mantimento aos que o temem; lembra-se sempre do seu pacto.

**6** Mostrou ao seu povo o poder das suas obras, dando-lhe a herança das nações.

**7** As obras das suas mãos são verdade e justiça; fiéis são todos os seus preceitos;

**8** firmados estão para todo o sempre; são feitos em verdade e retidão.

**9** Enviou ao seu povo a redenção; ordenou para sempre o seu pacto; santo e tremendo é o seu nome.

**10** O temor do Senhor é o princípio da sabedoria; têm bom entendimento todos os que cumprem os seus preceitos; o seu louvor subsiste para sempre.

### **Salmos 112**

**1** Louvai ao Senhor. Bem-aventurado o homem que teme ao Senhor, que em seus mandamentos tem grande prazer!

**2** A sua descendência será poderosa na terra; a geração dos retos será abençoada.

**3** Bens e riquezas há na sua casa; e a sua justiça permanece para sempre.

**4** Aos retos nasce luz nas trevas; ele é compassivo, misericordioso e justo.

**5** Ditoso é o homem que se compadece, e empresta, que conduz os seus negócios com justiça;

**6** pois ele nunca será abalado; o justo ficará em memória eterna.

**7** Ele não teme más notícias; o seu coração está firme, confiando no Senhor.

**8** O seu coração está bem firmado, ele não terá medo, até que veja cumprido o seu desejo sobre os seus adversários.

**9** Espalhou, deu aos necessitados; a sua justiça subsiste para sempre; o seu poder será exaltado em honra.

**10** O ímpio vê isto e se enraivece; range os dentes e se consome; o desejo dos ímpios perecerá.

### Salmos 113

- 1 Louvai ao Senhor. Louvai, servos do Senhor, louvai o nome do Senhor.
- 2 Bendito seja o nome do Senhor, desde agora e para sempre.
- 3 Desde o nascimento do sol até o seu ocaso, há de ser louvado o nome do Senhor.
- 4 Exaltado está o Senhor acima de todas as nações, e a sua glória acima dos céus.
- 5 Quem é semelhante ao Senhor nosso Deus, que tem o seu assento nas alturas,
- 6 que se inclina para ver o que está no céu e na terra?
- 7 Ele levanta do pó o pobre, e do monturo ergue o necessitado,
- 8 para o fazer sentar com os príncipes, sim, com os príncipes do seu povo.
- 9 Ele faz com que a mulher estéril habite em família, e seja alegre mãe de filhos. Louvai ao Senhor.

### Salmos 114

- 1 Quando Israel saiu do Egito, e a casa de Jacó dentre um povo de língua estranha,
- 2 Judá tornou-lhe o santuário, e Israel o seu domínio.
- 3 O mar viu isto, e fugiu; o Jordão tornou atrás.
- 4 Os montes saltaram como carneiros, e os outeiros como cordeiros do rebanho.
- 5 Que tens tu, ó mar, para fugires? e tu, ó Jordão, para tornares atrás?
- 6 E vós, montes, que saltais como carneiros, e vós outeiros, como cordeiros do rebanho?
- 7 Treme, ó terra, na presença do Senhor, na presença do Deus de Jacó,
- 8 o qual converteu a rocha em lago de águas, a pederneira em manancial.

### Salmos 115

- 1 Não a nós, Senhor, não a nós, mas ao teu nome dá glória, por amor da tua benignidade e da tua verdade.
- 2 Por que perguntariam as nações: Onde está o seu Deus?
- 3 Mas o nosso Deus está nos céus; ele faz tudo o que lhe apraz.
- 4 Os ídolos deles são prata e ouro, obra das mãos do homem.
- 5 Têm boca, mas não falam; têm olhos, mas não vêem;
- 6 têm ouvidos, mas não ouvem; têm nariz, mas não cheiram;
- 7 têm mãos, mas não apalpam; têm pés, mas não andam; nem som algum sai da sua garganta.
- 8 Semelhantes a eles sejam os que fazem, e todos os que neles confiam.
- 9 Confia, ó Israel, no Senhor; ele é seu auxílio e seu escudo.
- 10 Casa de Arão, confia no Senhor; ele é seu auxílio e seu escudo.
- 11 Vós, os que temeis ao Senhor, confiai no Senhor; ele é seu auxílio e seu escudo.
- 12 O Senhor tem-se lembrado de nós, abençoar-nos-á; abençoará a casa de Israel; abençoará a casa de Arão;
- 13 abençoará os que temem ao Senhor, tanto pequenos como grandes.
- 14 Aumente-vos o Senhor cada vez mais, a vós e a vossos filhos.
- 15 Sede vós benditos do Senhor, que fez os céus e a terra.
- 16 Os céus são os céus do Senhor, mas a terra, deu-a ele aos filhos dos homens.
- 17 Os mortos não louvam ao Senhor, nem os que descem ao silêncio;
- 18 nós, porém, bendiremos ao Senhor, desde agora e para sempre. Louvai ao Senhor.

### Salmos 116

- 1 Amo ao Senhor, porque ele ouve a minha voz e a minha súplica.
- 2 Porque inclina para mim o seu ouvido, invocá-lo-ei enquanto viver.
- 3 Os laços da morte me cercaram; as angústias do Seol se apoderaram de mim; sofri tribulação e tristeza.
- 4 Então invoquei o nome do Senhor, dizendo: Ó Senhor, eu te rogo, livra-me.
- 5 Compassivo é o Senhor, e justo; sim, misericordioso é o nosso Deus.
- 6 O Senhor guarda os simples; quando me acho abatido, ele me salva.
- 7 Volta, minha alma, ao teu repouso, pois o Senhor te fez bem.
- 8 Pois livraste a minha alma da morte, os meus olhos das lágrimas, e os meus pés de tropeçar.
- 9 Andarei perante o Senhor, na terra dos viventes.
- 10 Cri, por isso falei; estive muito aflito.

- 11 Eu dizia na minha precipitação: Todos os homens são mentirosos.
- 12 Que darei eu ao Senhor por todos os benefícios que me tem feito?
- 13 Tomarei o cálice da salvação, e invocarei o nome do Senhor.
- 14 Pagarei os meus votos ao Senhor, na presença de todo o seu povo.
- 15 Preciosa é à vista do Senhor a morte dos seus santos.
- 16 Ó Senhor, deveras sou teu servo; sou teu servo, filho da tua serva; soltaste as minhas cadeias.
- 17 Oferecer-te-ei sacrifícios de ação de graças, e invocarei o nome do Senhor.
- 18 Pagarei os meus votos ao Senhor, na presença de todo o seu povo,
- 19 nos átrios da casa do Senhor, no meio de ti, ó Jerusalém! Louvai ao Senhor.

### Salmos 117

- 1 Louvai ao Senhor todas as nações, exaltai-o todos os povos.
- 2 Porque a sua benignidade é grande para conosco, e a verdade do Senhor dura para sempre. Louvai ao Senhor.

### Salmos 118

- 1 Dai graças ao Senhor, porque ele é bom; porque a sua benignidade dura para sempre.
- 2 Diga, pois, Israel: A sua benignidade dura para sempre.
- 3 Diga, pois, a casa de Arão: A sua benignidade dura para sempre.
- 4 Digam, pois, os que temem ao Senhor: A sua benignidade dura para sempre.
- 5 Do meio da angústia invoquei o Senhor; o Senhor me ouviu, e me pôs em um lugar largo.
- 6 O Senhor é por mim, não recearei; que me pode fazer o homem?
- 7 O Senhor é por mim entre os que me ajudam; pelo que verei cumprido o meu desejo sobre os que me odeiam.
- 8 É melhor refugiar-se no Senhor do que confiar no homem.
- 9 É melhor refugiar-se no Senhor do que confiar nos príncipes.
- 10 Todas as nações me cercaram, mas em nome do Senhor eu as exterminei.
- 11 Cercaram-me, sim, cercaram-me; mas em nome do Senhor eu as exterminei.
- 12 Cercaram-me como abelhas, mas apagaram-se como fogo de espinhos; pois em nome do Senhor as exterminei.
- 13 Com força me impeliste para me fazeres cair, mas o Senhor me ajudou.
- 14 O Senhor é a minha força e o meu cântico; tornou-se a minha salvação.
- 15 Nas tendas dos justos há jubiloso cântico de vitória; a destra do Senhor faz proezas.
- 16 A destra do Senhor se exalta, a destra do Senhor faz proezas.
- 17 Não morrerei, mas viverei, e contarei as obras do Senhor.
- 18 O Senhor castigou-me muito, mas não me entregou à morte.
- 19 Abre-me as portas da justiça, para que eu entre por elas e dê graças ao Senhor.
- 20 Esta é a porta do Senhor; por ela os justos entrarão.
- 21 Graças te dou porque me ouviste, e te tornaste a minha salvação.
- 22 A pedra que os edificadores rejeitaram, essa foi posta como pedra angular.
- 23 Foi o Senhor que fez isto e é maravilhoso aos nossos olhos.
- 24 Este é o dia que o Senhor fez; regozijemo-nos, e alegremo-nos nele.
- 25 Ó Senhor, salva, nós te pedimos; ó Senhor, nós te pedimos, envia-nos a prosperidade.
- 26 Bendito aquele que vem em nome do Senhor; da casa do Senhor vos bendizemos.
- 27 O Senhor é Deus, e nos concede a luz; atai a vítima da festa com cordas às pontas do altar.
- 28 Tu és o meu Deus, e eu te darei graças; tu és o meu Deus, e eu te exaltarei.
- 29 Dai graças ao Senhor, porque ele é bom; porque a sua benignidade dura para sempre. a tua palavra.

### Salmos 119

- 1 Bem-aventurados os que trilham com integridade o seu caminho, os que andam na lei do Senhor!
- 2 Bem-aventurados os que guardam os seus testemunhos, que o buscam de todo o coração,
- 3 que não praticam iniquidade, mas andam nos caminhos dele!
- 4 Tu ordenaste os teus preceitos, para que fossem diligentemente observados.
- 5 Oxalá sejam os meus caminhos dirigidos de maneira que eu observe os teus estatutos!
- 6 Então não ficarei confundido, atentando para todos os teus mandamentos.

- 7 Louvar-te-ei com retidão de coração, quando tiver aprendido as tuas retas ordenanças.
- 8 Observarei os teus estatutos; não me desampares totalmente!
- 9 Como purificará o jovem o seu caminho? Observando-o de acordo com a tua palavra.
- 10 De todo o meu coração tenho te buscado; não me deixes desviar dos teus mandamentos.
- 11 Escondi a tua palavra no meu coração, para não pecar contra ti.
- 12 Bendito és tu, ó Senhor; ensina-me os teus estatutos.
- 13 Com os meus lábios declaro todas as ordenanças da tua boca.
- 14 Regozijo-me no caminho dos teus testemunhos, tanto como em todas as riquezas.
- 15 Em teus preceitos medito, e observo os teus caminhos.
- 16 Deleitaram-me em teus estatutos; não me esquecerei da tua palavra.
- 17 Faze bem ao teu servo, para que eu viva; assim observarei a tua palavra.
- 18 Desvenda os meus olhos, para que eu veja as maravilhas da tua lei.
- 19 Sou peregrino na terra; não escondas de mim os teus mandamentos.
- 20 A minha alma se consome de anelos por tuas ordenanças em todo o tempo.
- 21 Tu repreendeste os soberbos, os malditos, que se desviam dos teus mandamentos.
- 22 Tira de sobre mim o opróbrio e o desprezo, pois tenho guardado os teus testemunhos.
- 23 Príncipes sentaram-se e falavam contra mim, mas o teu servo meditava nos teus estatutos.
- 24 Os teus testemunhos são o meu prazer e os meus conselheiros.
- 25 A minha alma apega-se ao pó; vivifica-me segundo a tua palavra.
- 26 Meus caminhos te descrevi, e tu me ouviste; ensina-me os teus estatutos.
- 27 Faze-me entender o caminho dos teus preceitos; assim meditarei nas tuas maravilhas.
- 28 A minha alma se consome de tristeza; fortalece-me segundo a tua palavra.
- 29 Desvia de mim o caminho da falsidade, e ensina-me benignidade a tua lei.
- 30 Escolhi o caminho da fidelidade; diante de mim pus as tuas ordenanças.
- 31 Apego-me aos teus testemunhos, ó Senhor; não seja eu envergonhado.
- 32 Percorrerei o caminho dos teus mandamentos, quando dilatares o meu coração.
- 33 Ensina-me, ó Senhor, o caminho dos teus estatutos, e eu o guardarei até o fim.
- 34 Dá-me entendimento, para que eu guarde a tua lei, e a observe de todo o meu coração.
- 35 Faze-me andar na vereda dos teus mandamentos, porque nela me comprazo.
- 36 Inclina o meu coração para os teus testemunhos, e não para a cobiça.
- 37 Desvia os meus olhos de contemplarem a vaidade, e vivifica-me no teu caminho.
- 38 Confirma a tua promessa ao teu servo, que se inclina ao teu temor.
- 39 Desvia de mim o opróbrio que temo, pois as tuas ordenanças são boas.
- 40 Eis que tenho anelado os teus preceitos; vivifica-me por tua justiça.
- 41 Venha também sobre mim a tua benignidade, ó Senhor, e a tua salvação, segundo a tua palavra.
- 42 Assim terei o que responder ao que me afronta, pois confio na tua palavra.
- 43 De minha boca não tires totalmente a palavra da verdade, pois tenho esperado nos teus juízos.
- 44 Assim observarei de contínuo a tua lei, para sempre e eternamente;
- 45 e andarei em liberdade, pois tenho buscado os teus preceitos.
- 46 Falarei dos teus testemunhos perante os reis, e não me envergonharei.
- 47 Deleitaram-me em teus mandamentos, que eu amo.
- 48 Também levantarei as minhas mãos para os teus mandamentos, que amo, e meditarei nos teus estatutos.
- 49 Lembra-te da palavra dada ao teu servo, na qual me fizeste esperar.
- 50 Isto é a minha consolação na minha angústia, que a tua promessa me vivifica.
- 51 Os soberbos zombaram grandemente de mim; contudo não me desviei da tua lei.
- 52 Lembro-me dos teus juízos antigos, ó Senhor, e assim me consolo.
- 53 Grande indignação apoderou-se de mim, por causa dos ímpios que abandonam a tua lei.
- 54 Os teus estatutos têm sido os meus cânticos na casa da minha peregrinação.
- 55 De noite me lembrei do teu nome, ó Senhor, e observei a tua lei.
- 56 Isto me sucedeu, porque tenho guardado os teus preceitos.
- 57 O Senhor é o meu quinhão; prometo observar as tuas palavras.
- 58 De todo o meu coração imploro o teu favor; tem piedade de mim, segundo a tua palavra.
- 59 Quando considero os meus caminhos, volto os meus pés para os teus testemunhos.
- 60 Apresso-me sem detença a observar os teus mandamentos.
- 61 Enleiam-me os laços dos ímpios; mas eu não me esqueço da tua lei.
- 62 À meia-noite me levanto para dar-te graças, por causa dos teus retos juízos.
- 63 Companheiro sou de todos os que te temem, e dos que guardam os teus preceitos.

- 64** A terra, ó Senhor, está cheia da tua benignidade; ensina-me os teus estatutos.
- 65** Tens usado de bondade para com o teu servo, Senhor, segundo a tua palavra.
- 66** Ensina-me bom juízo e ciência, pois creio nos teus mandamentos.
- 67** Antes de ser afligido, eu me extraviava; mas agora guardo a tua palavra.
- 68** Tu és bom e fazes o bem; ensina-me os teus estatutos.
- 69** Os soberbos forjam mentiras contra mim; mas eu de todo o coração guardo os teus preceitos.
- 70** Torna-se-lhes insensível o coração como a gordura; mas eu me deleito na tua lei.
- 71** Foi-me bom ter sido afligido, para que aprendesse os teus estatutos.
- 72** Melhor é para mim a lei da tua boca do que milhares de ouro e prata.
- 73** As tuas mãos me fizeram e me formaram; dá-me entendimento para que aprenda os teus mandamentos.
- 74** Os que te temem me verão e se alegrarão, porque tenho esperado na tua palavra.
- 75** Bem sei eu, ó Senhor, que os teus juízos são retos, e que em tua fidelidade me afligiste.
- 76** Sirva, pois, a tua benignidade para me consolar, segundo a palavra que deste ao teu servo.
- 77** Venham sobre mim as tuas ternas misericórdias, para que eu viva, pois a tua lei é o meu deleite.
- 78** Envergonhados sejam os soberbos, por me haverem subvertido sem causa; mas eu meditarei nos teus preceitos.
- 79** Voltem-se para mim os que te temem, para que conheçam os teus testemunhos.
- 80** Seja perfeito o meu coração nos teus estatutos, para que eu não seja envergonhado.
- 81** Desfalece a minha alma, aguardando a tua salvação; espero na tua palavra.
- 82** Os meus olhos desfalecem, esperando por tua promessa, enquanto eu pergunto: Quando me consolarás tu?
- 83** Pois tornei-me como odre na fumaça, mas não me esqueci dos teus estatutos.
- 84** Quantos serão os dias do teu servo? Até quando não julgarás aqueles que me perseguem?
- 85** Abriram covas para mim os soberbos, que não andam segundo a tua lei.
- 86** Todos os teus mandamentos são fiéis. Sou perseguido injustamente; ajuda-me!
- 87** Quase que me consumiram sobre a terra, mas eu não deixei os teus preceitos.
- 88** Vivifica-me segundo a tua benignidade, para que eu guarde os testemunhos da tua boca.
- 89** Para sempre, ó Senhor, a tua palavra está firmada nos céus.
- 90** A tua fidelidade estende-se de geração a geração; tu firmaste a terra, e firme permanece.
- 91** Conforme a tua ordenança, tudo se mantém até hoje, porque todas as coisas te obedecem.
- 92** Se a tua lei não fora o meu deleite, então eu teria perecido na minha angústia.
- 93** Nunca me esquecerei dos teus preceitos, pois por eles me tens vivificado.
- 94** Sou teu, salva-me; pois tenho buscado os teus preceitos.
- 95** Os ímpios me espreitam para me destruírem, mas eu atento para os teus testemunhos.
- 96** A toda perfeição vi limite, mas o teu mandamento é ilimitado.
- 97** Oh! quanto amo a tua lei! ela é a minha meditação o dia todo.
- 98** O teu mandamento me faz mais sábio do que meus inimigos, pois está sempre comigo.
- 99** Tenho mais entendimento do que todos os meus mestres, porque os teus testemunhos são a minha meditação.
- 100** Sou mais entendido do que os velhos, porque tenho guardado os teus preceitos.
- 101** Retenho os meus pés de todo caminho mau, a fim de observar a tua palavra.
- 102** Não me aperto das tuas ordenanças, porque és tu quem me instrui.
- 103** Oh! quão doces são as tuas palavras ao meu paladar! mais doces do que o mel à minha boca.
- 104** Pelos teus preceitos alcanço entendimento, pelo que aborreço toda vereda de falsidade.
- 105** Lâmpada para os meus pés é a tua palavra, e luz para o meu caminho.
- 106** Fiz juramento, e o confirmei, de guardar as tuas justas ordenanças.
- 107** Estou aflitíssimo; vivifica-me, ó Senhor, segundo a tua palavra.
- 108** Aceita, Senhor, eu te rogo, as oferendas voluntárias da minha boca, e ensina-me as tuas ordenanças.
- 109** Estou continuamente em perigo de vida; todavia não me esqueço da tua lei.
- 110** Os ímpios me armaram laço, contudo não me desviei dos teus preceitos.
- 111** Os teus testemunhos são a minha herança para sempre, pois são eles o gozo do meu coração.
- 112** Inclino o meu coração a cumprir os teus estatutos, para sempre, até o fim.
- 113** Aborreço a duplicidade, mas amo a tua lei.
- 114** Tu és o meu refúgio e o meu escudo; espero na tua palavra.
- 115** Apartai-vos de mim, malfeitores, para que eu guarde os mandamentos do meu Deus.

- 116** Ampara-me conforme a tua palavra, para que eu viva; e não permitas que eu seja envergonhado na minha esperança.
- 117** Sustenta-me, e serei salvo, e de contínuo terei respeito aos teus estatutos.
- 118** Desprezas todos os que se desviam dos teus estatutos, pois a astúcia deles é falsidade.
- 119** Deitas fora, como escória, todos os ímpios da terra; pelo que amo os teus testemunhos.
- 120** Arrepia-se-me a carne com temor de ti, e tenho medo dos teus juízos.
- 121** Tenho praticado a retidão e a justiça; não me abandones aos meus opressores.
- 122** Fica por fiador do teu servo para o bem; não me oprimem os soberbos.
- 123** Os meus olhos desfalecem à espera da tua salvação e da promessa da tua justiça.
- 124** Trata com o teu servo segundo a tua benignidade, e ensina-me os teus estatutos.
- 125** Sou teu servo; dá-me entendimento, para que eu conheça os teus testemunhos.
- 126** É tempo de agires, ó Senhor, pois eles violaram a tua lei.
- 127** Pelo que amo os teus mandamentos mais do que o ouro, sim, mais do que o ouro fino.
- 128** Por isso dirijo os meus passos por todos os teus preceitos, e aborreço toda vereda de falsidade.
- 129** Maravilhosos são os teus testemunhos, por isso a minha alma os guarda.
- 130** A exposição das tuas palavras dá luz; dá entendimento aos simples.
- 131** Abro a minha boca e arquejo, pois estou anelante pelos teus mandamentos.
- 132** Volta-te para mim, e compadece-te de mim, conforme usas para com os que amam o teu nome.
- 133** Firma os meus passos na tua palavra; e não se apodere de mim iniquidade alguma.
- 134** Resgata-me da opressão do homem; assim guardarei os teus preceitos.
- 135** Faze resplandecer o teu rosto sobre o teu servo, e ensina-me os teus estatutos.
- 136** Os meus olhos derramam rios de lágrimas, porque os homens não guardam a tua lei.
- 137** Justo és, ó Senhor, e retos são os teus juízos.
- 138** Ordenaste os teus testemunhos com retidão, e com toda a fidelidade.
- 139** O meu zelo me consome, porque os meus inimigos se esquecem da tua palavra.
- 140** A tua palavra é fiel a toda prova, por isso o teu servo a ama.
- 141** Pequeno sou e desprezado, mas não me esqueço dos teus preceitos.
- 142** A tua justiça é justiça eterna, e a tua lei é a verdade.
- 143** Tribulação e angústia se apoderaram de mim; mas os teus mandamentos são o meu prazer.
- 144** Justos são os teus testemunhos para sempre; dá-me entendimento, para que eu viva.
- 145** Clamo de todo o meu coração; atende-me, Senhor! Eu guardarei os teus estatutos.
- 146** A ti clamo; salva-me, para que guarde os teus testemunhos.
- 147** Antecipo-me à alva da manhã e clamo; aguardo com esperança as tuas palavras.
- 148** Os meus olhos se antecipam às vigílias da noite, para que eu medite na tua palavra.
- 149** Ouve a minha voz, segundo a tua benignidade; vivifica-me, ó Senhor, segundo a tua justiça.
- 150** Aproximam-se os que me perseguem maliciosamente; andam afastados da tua lei.
- 151** Tu estás perto, Senhor, e todos os teus mandamentos são verdade.
- 152** Há muito sei eu dos teus testemunhos que os fundaste para sempre.
- 153** Olha para a minha aflição, e livra-me, pois não me esqueço da tua lei.
- 154** Pleiteia a minha causa, e resgata-me; vivifica-me segundo a tua palavra.
- 155** A salvação está longe dos ímpios, pois não buscam os teus estatutos.
- 156** Muitas são, Senhor, as tuas misericórdias; vivifica-me segundo os teus juízos.
- 157** Muitos são os meus perseguidores e os meus adversários, mas não me desvio dos teus testemunhos.
- 158** Vi os pérfidos, e me afligi, porque não guardam a tua palavra.
- 159** Considera como amo os teus preceitos; vivifica-me, Senhor, segundo a tua benignidade.
- 160** A soma da tua palavra é a verdade, e cada uma das tuas justas ordenanças dura para sempre.
- 161** Príncipes me perseguem sem causa, mas o meu coração teme as tuas palavras.
- 162** Regozijo-me com a tua palavra, como quem acha grande despojo.
- 163** Odeio e abomino a falsidade; amo, porém, a tua lei.
- 164** Sete vezes no dia te louvo pelas tuas justas ordenanças.
- 165** Muita paz têm os que amam a tua lei, e não há nada que os faça tropeçar.
- 166** Espero, Senhor, na tua salvação, e cumpro os teus mandamentos.
- 167** A minha alma observa os teus testemunhos; amo-os extremamente.
- 168** Observo os teus preceitos e os teus testemunhos, pois todos os meus caminhos estão diante de ti.
- 169** Chegue a ti o meu clamor, ó Senhor; dá-me entendimento conforme a tua palavra.

- 170** Chegue à tua presença a minha súplica; livra-me segundo a tua palavra.  
**171** Profiram louvor os meus lábios, pois me ensinas os teus estatutos.  
**172** Celebre a minha língua a tua palavra, pois todos os teus mandamentos são justos.  
**173** Esteja pronta a tua mão para me socorrer, pois escolhi os teus preceitos.  
**174** Anelo por tua salvação, ó Senhor; a tua lei é o meu prazer.  
**175** Que minha alma viva, para que te louve; ajudem-me as tuas ordenanças.  
**176** Desgarrei-me como ovelha perdida; busca o teu servo, pois não me esqueço dos teus mandamentos.

### **Salmos 120**

- 1** Na minha angústia clamei ao Senhor, e ele me ouviu.  
**2** Senhor, livra-me dos lábios mentirosos e da língua enganadora.  
**3** Que te será dado, ou que te será acrescentado, língua enganadora?  
**4** Flechas agudas do valente, com brasas vivas de zimbro!  
**5** Ai de mim, que peregrino em Meseque, e habito entre as tendas de Quedar!  
**6** Há muito que eu habito com aqueles que odeiam a paz.  
**7** Eu sou pela paz; mas quando falo, eles são pela guerra.

### **Salmos 121**

- 1** Elevo os meus olhos para os montes; de onde me vem o socorro?  
**2** O meu socorro vem do Senhor, que fez os céus e a terra.  
**3** Não deixará vacilar o teu pé; aquele que te guarda não dormitará.  
**4** Eis que não dormitará nem dormirá aquele que guarda a Israel.  
**5** O Senhor é quem te guarda; o Senhor é a tua sombra à tua mão direita.  
**6** De dia o sol não te ferirá, nem a lua de noite.  
**7** O Senhor te guardará de todo o mal; ele guardará a tua vida.  
**8** O Senhor guardará a tua saída e a tua entrada, desde agora e para sempre.

### **Salmos 122**

- 1** Alegrei-me quando me disseram: Vamos à casa do Senhor.  
**2** Os nossos pés estão parados dentro das tuas portas, ó Jerusalém!  
**3** Jerusalém, que és edificada como uma cidade compacta,  
**4** aonde sobem as tribos, as tribos do Senhor, como testemunho para Israel, a fim de darem graças ao nome do Senhor.  
**5** Pois ali estão postos os tronos de julgamento, os tronos da casa de Davi.  
**6** Orai pela paz de Jerusalém; prosperem aqueles que te amam.  
**7** Haja paz dentro de teus muros, e prosperidade dentro dos teus palácios.  
**8** Por causa dos meus irmãos e amigos, direi: Haja paz dentro de ti.  
**9** Por causa da casa do Senhor, nosso Deus, buscarei o teu bem.

### **Salmos 123**

- 1** A ti levanto os meus olhos, ó tu que estás entronizado nos céus.  
**2** Eis que assim como os olhos dos servos atentam para a mão do seu senhor, e os olhos da serva para a mão de sua senhora, assim os nossos olhos atentam para o Senhor nosso Deus, até que ele se compadeça de nós.  
**3** Compadece-te de nós, ó Senhor, compadece-te de nós, pois estamos sobremodo fartos de desprezo.  
**4** A nossa alma está sobremodo farta da zombaria dos arrogantes, e do desprezo dos soberbos.

### **Salmos 124**

- 1** Se não fora o Senhor, que esteve ao nosso lado, ora diga Israel:  
**2** Se não fora o Senhor, que esteve ao nosso lado, quando os homens se levantaram contra nós,  
**3** eles nos teriam tragado vivos, quando a sua ira se acendeu contra nós;  
**4** as águas nos teriam submergido, e a torrente teria passado sobre nós;  
**5** sim, as águas impetuosas teriam passado sobre nós.

- 6 Bendito seja o Senhor, que não nos entregou, como presa, aos dentes deles.
- 7 Escapamos, como um pássaro, do laço dos passarinhos; o laço quebrou-se, e nós escapamos.
- 8 O nosso socorro está no nome do Senhor, que fez os céus e a terra.

### Salmos 125

- 1 Aqueles que confiam no Senhor são como o monte Sião, que não pode ser abalado, mas permanece para sempre.
- 2 Como estão os montes ao redor de Jerusalém, assim o Senhor está ao redor do seu povo, desde agora e para sempre.
- 3 Porque o cetro da impiedade não repousará sobre a sorte dos justos, para que os justos não estendam as suas mãos para cometer a iniquidade.
- 4 Faze o bem, ó Senhor, aos bons e aos que são retos de coração.
- 5 Mas aos que se desviam para os seus caminhos tortuosos, levá-los-á o Senhor juntamente com os que praticam a maldade. Que haja paz sobre Israel.

### Salmos 126

- 1 Quando o Senhor trouxe do cativeiro os que voltaram a Sião, éramos como os que estão sonhando.
- 2 Então a nossa boca se encheu de riso e a nossa língua de cânticos. Então se dizia entre as nações: Grandes coisas fez o Senhor por eles.
- 3 Sim, grandes coisas fez o Senhor por nós, e por isso estamos alegres.
- 4 Faze regressar os nossos cativos, Senhor, como as correntes no sul.
- 5 Os que semeiam em lágrimas, com cânticos de júbilo segarão.
- 6 Aquele que sai chorando, levando a semente para semear, voltará com cânticos de júbilo, trazendo consigo os seus molhos.

### Salmos 127

- 1 Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam; se o Senhor não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela.
- 2 Inútil vos será levantar de madrugada, repousar tarde, comer o pão de dores, pois ele supre aos seus amados enquanto dormem.
- 3 Eis que os filhos são herança da parte do Senhor, e o fruto do ventre o seu galardão.
- 4 Como flechas na mão dum homem valente, assim os filhos da mocidade.
- 5 Bem-aventurado o homem que enche deles a sua aljava; não serão confundidos, quando falarem com os seus inimigos à porta.

### Salmos 128

- 1 Bem-aventurado todo aquele que teme ao Senhor e anda nos seus caminhos.
- 2 Pois comerás do trabalho das tuas mãos; feliz serás, e te irá bem.
- 3 A tua mulher será como a videira frutífera, no interior da tua casa; os teus filhos como plantas de oliveira, ao redor da tua mesa.
- 4 Eis que assim será abençoado o homem que teme ao Senhor.
- 5 De Sião o Senhor te abençoará; verás a prosperidade de Jerusalém por todos os dias da tua vida,
- 6 e verás os filhos de teus filhos. A paz seja sobre Israel.

### Salmos 129

- 1 Gravemente me angustiaram desde a minha mocidade, diga agora Israel;
- 2 gravemente me angustiaram desde a minha mocidade, todavia não prevaleceram contra mim.
- 3 Os lavradores araram sobre as minhas costas; compridos fizeram os seus sulcos.
- 4 O Senhor é justo; ele corta as cordas dos ímpios.
- 5 Sejam envergonhados e repelidos para trás todos os que odeiam a Sião.
- 6 Sejam como a erva dos telhados, que seca antes de florescer;
- 7 com a qual o segador não enche a mão, nem o regaço o que ata os feixes;

**8** nem dizem os que passam: A bênção do Senhor seja sobre vós; nós vos abençoamos em nome do Senhor.

### **Salmos 130**

- 1** Das profundezas clamo a ti, ó Senhor.
- 2** Senhor, escuta a minha voz; estejam os teus ouvidos atentos à voz das minhas súplicas.
- 3** Se tu, Senhor, observares as iniquidades, Senhor, quem subsistirá?
- 4** Mas contigo está o perdão, para que sejas temido.
- 5** Aguardo ao Senhor; a minha alma o aguarda, e espero na sua palavra.
- 6** A minha alma anseia pelo Senhor, mais do que os guardas pelo romper da manhã, sim, mais do que os guardas pela manhã.
- 7** Espera, ó Israel, no Senhor! pois com o Senhor há benignidade, e com ele há copiosa redenção;
- 8** e ele remirá a Israel de todas as suas iniquidades.

### **Salmos 131**

- 1** Senhor, o meu coração não é soberbo, nem os meus olhos são altivos; não me ocupo de assuntos grandes e maravilhosos demais para mim.
- 2** Pelo contrário, tenho feito acalmar e sossegar a minha alma; qual criança desmamada sobre o seio de sua mãe, qual criança desmamada está a minha alma para comigo.
- 3** Espera, ó Israel, no Senhor, desde agora e para sempre.

### **Salmos 132**

- 1** Lembra-te, Senhor, a bem de Davi, de todas as suas aflições;
- 2** como jurou ao Senhor, e fez voto ao Poderoso de Jacó, dizendo:
- 3** Não entrarei na casa em que habito, nem subirei ao leito em que durmo;
- 4** não darei sono aos meus olhos, nem adormecimento às minhas pálpebras,
- 5** até que eu ache um lugar para o Senhor uma morada para o Poderoso de Jacó.
- 6** Eis que ouvimos falar dela em Efrata, e a achamos no campo de Jaar.
- 7** Entremos nos seus tabernáculos; prostremo-nos ante o escabelo de seus pés.
- 8** Levanta-te, Senhor, entra no lugar do teu repouso, tu e a arca da tua força.
- 9** Vistam-se os teus sacerdotes de justiça, e exultem de júbilo os teus santos.
- 10** Por amor de Davi, teu servo, não rejeites a face do teu unguento.
- 11** O Senhor jurou a Davi com verdade, e não se desviará dela: Do fruto das tuas entranhas porei sobre o teu trono.
- 12** Se os teus filhos guardarem o meu pacto, e os meus testemunhos, que eu lhes hei de ensinar, também os seus filhos se assentarão perpetuamente no teu trono.
- 13** Porque o Senhor escolheu a Sião; desejou-a para sua habitação, dizendo:
- 14** Este é o lugar do meu repouso para sempre; aqui habitarei, pois o tenho desejado.
- 15** Abençoarei abundantemente o seu mantimento; fartarei de pão os seus necessitados.
- 16** Vestirei de salvação os seus sacerdotes; e de júbilo os seus santos exultarão
- 17** Ali farei brotar a força de Davi; preparei uma lâmpada para o meu unguento.
- 18** Vestirei de confusão os seus inimigos; mas sobre ele resplandecerá a sua coroa.

### **Salmos 133**

- 1** Oh! quão bom e quão suave é que os irmãos vivam em união!
- 2** É como o óleo precioso sobre a cabeça, que desceu sobre a barba, a barba de Arão, que desceu sobre a gola das suas vestes;
- 3** como o orvalho de Hermom, que desce sobre os montes de Sião; porque ali o Senhor ordenou a bênção, a vida para sempre.

### **Salmos 134**

- 1** Eis aqui, bendizei ao Senhor, todos vós, servos do Senhor, que de noite assistis na casa do Senhor.
- 2** Erguei as mãos para o santuário, e bendizei ao Senhor.

**3** Desde Sião te abençoe o Senhor, que fez os céus e a terra.

### **Salmos 135**

- 1** Louvai ao Senhor. Louvai o nome do Senhor; louvai-o, servos do Senhor,
- 2** vós que assistis na casa do Senhor, nos átrios da casa do nosso Deus.
- 3** Louvai ao Senhor, porque o Senhor é bom; cantai louvores ao seu nome, porque ele é bondoso.
- 4** Porque o Senhor escolheu para si a Jacó, e a Israel para seu tesouro peculiar.
- 5** Porque eu conheço que o Senhor é grande e que o nosso Senhor está acima de todos os deuses.
- 6** Tudo o que o Senhor deseja ele o faz, no céu e na terra, nos mares e em todos os abismos.
- 7** Faz subir os vapores das extremidades da terra; faz os relâmpagos para a chuva; tira os ventos dos seus tesouros.
- 8** Foi ele que feriu os primogênitos do Egito, desde os homens até os animais;
- 9** que operou sinais e prodígios no meio de ti, ó Egito, contra Faraó e contra os seus servos;
- 10** que feriu muitas nações, e matou reis poderosos:
- 11** a Siom, rei dos amorreus, e a Ogue, rei de Basã, e a todos os reinos de Canaã;
- 12** e deu a terra deles em herança, em herança a Israel, seu povo.
- 13** O teu nome, ó Senhor, subsiste para sempre; e a tua memória, ó Senhor, por todas as gerações.
- 14** Pois o Senhor julgará o seu povo, e se compadecerá dos seus servos.
- 15** Os ídolos das nações são prata e ouro, obra das mãos dos homens;
- 16** têm boca, mas não falam; têm olhos, mas não vêem;
- 17** têm ouvidos, mas não ouvem; nem há sopro algum na sua boca.
- 18** Semelhantemente a eles se tornarão os que os fazem, e todos os que neles confiam.
- 19** Ó casa de Israel, bendizei ao Senhor; ó casa de Arão, bendizei ao Senhor;
- 20** ó casa de Levi, bendizei ao Senhor; vós, os que temeis ao Senhor, bendizei ao Senhor.
- 21** Desde Sião seja bendito o Senhor, que habita em Jerusalém. Louvai ao Senhor.

### **Salmos 136**

- 1** Dai graças ao Senhor, porque ele é bom; porque a sua benignidade dura para sempre.
- 2** Dai graças ao Deus dos deuses, porque a sua benignidade dura para sempre
- 3** Dai graças ao Senhor dos senhores, porque a sua benignidade dura para sempre;
- 4** ao único que faz grandes maravilhas, porque a sua benignidade dura para sempre;
- 5** àquele que com entendimento fez os céus, porque a sua benignidade dura para sempre;
- 6** àquele que estendeu a terra sobre as águas, porque a sua benignidade dura para sempre;
- 7** àquele que fez os grandes luminares, porque a sua benignidade dura para sempre;
- 8** o sol para governar de dia, porque a sua benignidade dura para sempre;
- 9** a lua e as estrelas para presidirem a noite, porque a sua benignidade dura para sempre;
- 10** àquele que feriu o Egito nos seus primogênitos, porque a sua benignidade dura para sempre;
- 11** e que tirou a Israel do meio deles, porque a sua benignidade dura para sempre;
- 12** com mão forte, e com braço estendido, porque a sua benignidade dura para sempre;
- 13** àquele que dividiu o Mar Vermelho em duas partes, porque a sua benignidade dura para sempre;
- 14** e fez passar Israel pelo meio dele, porque a sua benignidade dura para sempre;
- 15** mas derrubou a Faraó com o seu exército no Mar Vermelho, porque a sua benignidade dura para sempre;
- 16** àquele que guiou o seu povo pelo deserto, porque a sua benignidade dura para sempre;
- 17** àquele que feriu os grandes reis, porque a sua benignidade dura para sempre;
- 18** e deu a morte a reis famosos, porque a sua benignidade dura para sempre.
- 19** a Siom, rei dos amorreus, porque a sua benignidade dura para sempre;
- 20** e a Ogue, rei de Basã, porque a sua benignidade dura para sempre;
- 21** e deu a terra deles em herança, porque a sua benignidade dura para sempre;
- 22** sim, em herança a Israel, seu servo, porque a sua benignidade dura para sempre;
- 23** que se lembrou de nós em nossa humilhação, porque a sua benignidade dura para sempre;
- 24** e nos libertou dos nossos inimigos, porque a sua benignidade dura para sempre;
- 25** que dá alimento a toda a carne, porque a sua benignidade dura para sempre.
- 26** Dai graças ao Deus dos céus, porque a sua benignidade dura para sempre.

## Salmos 137

- 1 Junto aos rios de Babilônia, ali nos assentamos e nos pusemos a chorar, recordando-nos de Sião.
- 2 Nos salgueiros que há no meio dela penduramos as nossas harpas,
- 3 pois ali aqueles que nos levaram cativos nos pediam canções; e os que nos atormentavam, que os alegrássemos, dizendo: Cantai-nos um dos cânticos de Sião.
- 4 Mas como entoaremos o cântico do Senhor em terra estrangeira?
- 5 Se eu me esquecer de ti, ó Jerusalém, esqueça-se a minha destra da sua destreza.
- 6 Apegue-se-me a língua ao céu da boca, se não me lembrar de ti, se eu não preferir Jerusalém à minha maior alegria.
- 7 Lembra-te, Senhor, contra os edomitas, do dia de Jerusalém, porque eles diziam: Arrasai-a, arrasai-a até os seus alicerces.
- 8 Ah! filha de Babilônia, devastadora, feliz aquele que te retribuir consoante nos fizeste a nós;
- 9 feliz aquele que pegar em teus pequeninos e der com eles nas pedras.

## Salmos 138

- 1 Graças te dou de todo o meu coração; diante dos deuses a ti canto louvores.
- 2 Inclino-me para o teu santo templo, e louvo o teu nome pela tua benignidade, e pela tua fidelidade; pois engrandeceste acima de tudo o teu nome e a tua palavra.
- 3 No dia em que eu clamei, atendeste-me; alentaste-me, fortalecendo a minha alma.
- 4 Todos os reis da terra de louvarão, ó Senhor, quando ouvirem as palavras da tua boca;
- 5 e cantarão os caminhos do Senhor, pois grande é a glória do Senhor.
- 6 Ainda que o Senhor é excelso, contudo atenta para o humilde; mas ao soberbo, conhece-o de longe.
- 7 Embora eu ande no meio da angústia, tu me revivificas; contra a ira dos meus inimigos estendes a tua mão, e a tua destra me salva.
- 8 O Senhor aperfeiçoará o que me diz respeito. A tua benignidade, ó Senhor, dura para sempre; não abandones as obras das tuas mãos.

## Salmos 139

- 1 Senhor, tu me sondas, e me conheces.
- 2 Tu conheces o meu sentar e o meu levantar; de longe entendes o meu pensamento.
- 3 Esquadrinhas o meu andar, e o meu deitar, e conheces todos os meus caminhos.
- 4 Sem que haja uma palavra na minha língua, eis que, ó Senhor, tudo conheces.
- 5 Tu me cercaste em volta, e puseste sobre mim a tua mão.
- 6 Tal conhecimento é maravilhoso demais para mim; elevado é, não o posso atingir.
- 7 Para onde me irei do teu Espírito, ou para onde fugirei da tua presença?
- 8 Se subir ao céu, tu aí estás; se fizer no Seol a minha cama, eis que tu ali estás também.
- 9 Se tomar as asas da alva, se habitar nas extremidades do mar,
- 10 ainda ali a tua mão me guiará e a tua destra me susterá.
- 11 Se eu disser: Ocultem-me as trevas; torne-se em noite a luz que me circunda;
- 12 nem ainda as trevas são escuras para ti, mas a noite resplandece como o dia; as trevas e a luz são para ti a mesma coisa.
- 13 Pois tu formaste os meus rins; entreteceste-me no ventre de minha mãe.
- 14 Eu te louvarei, porque de um modo tão admirável e maravilhoso fui formado; maravilhosas são as tuas obras, e a minha alma o sabe muito bem.
- 15 Os meus ossos não te foram encobertos, quando no oculto fui formado, e esmeradamente tecido nas profundezas da terra.
- 16 Os teus olhos viram a minha substância ainda informe, e no teu livro foram escritos os dias, sim, todos os dias que foram ordenados para mim, quando ainda não havia nem um deles.
- 17 E quão preciosos me são, ó Deus, os teus pensamentos! Quão grande é a soma deles!
- 18 Se eu os contasse, seriam mais numerosos do que a areia; quando acordo ainda estou contigo.
- 19 Oxalá que matasses o perverso, ó Deus, e que os homens sanguinários se apartassem de mim,
- 20 homens que se rebelam contra ti, e contra ti se levantam para o mal.
- 21 Não odeio eu, ó Senhor, aqueles que te odeiam? e não me aflijo por causa dos que se

levantam contra ti?

**22** Odeio-os com ódio completo; tenho-os por inimigos.

**23** Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me, e conhece os meus pensamentos;

**24** vê se há em mim algum caminho perverso, e guia-me pelo caminho eterno.

### **Salmos 140**

**1** Livra-me, ó Senhor, dos homens maus; guarda-me dos homens violentos,

**2** os quais maquinam maldades no coração; estão sempre projetando guerras.

**3** Aguçaram as línguas como a serpente; peçonha de áspides está debaixo dos seus lábios.

**4** Guarda-me, ó Senhor, das mãos dos ímpios; preserva-me dos homens violentos, os quais planejaram transtornar os meus passos.

**5** Os soberbos armaram-me laços e cordas; estenderam uma rede à beira do caminho; puseram-me armadilhas.

**6** Eu disse, ao Senhor: Tu és o meu Deus; dá ouvidos, ó Senhor, à voz das minhas súplicas.

**7** Ó Senhor, meu Senhor, meu forte libertador, tu cobriste a minha cabeça no dia da batalha.

**8** Não concedas, ó Senhor, aos ímpios os seus desejos; não deixes ir por diante o seu mau propósito.

**9** Não levantem a cabeça os que me cercam; cubra-os a maldade dos seus lábios.

**10** Caiam sobre eles brasas vivas; sejam lançados em covas profundas, para que não se tornem a levantar!

**11** Não se estabeleça na terra o caluniador; o mal persiga o homem violento com golpe sobre golpe.

**12** Sei que o Senhor manterá a causa do aflito, e o direito do necessitado.

**13** Decerto os justos louvarão o teu nome; os retos habitarão na tua presença.

### **Salmos 141**

**1** Ó Senhor, a ti clamo; dá-te pressa em me acudir! Dá ouvidos à minha voz, quando a ti clamo!

**2** Suba a minha oração, como incenso, diante de ti, e seja o levantar das minhas mãos como o sacrifício da tarde!

**3** Põe, ó Senhor, uma guarda à minha boca; vigia a porta dos meus lábios!

**4** Não inclines o meu coração para o mal, nem para se ocupar de coisas más, com aqueles que praticam a iniquidade; e não coma eu das suas gulodices!

**5** Fira-me o justo, será isso uma benignidade; e repreenda-me, isso será como óleo sobre a minha cabeça; não o recuse a minha cabeça; mas continuarei a orar contra os feitos dos ímpios.

**6** Quando os seus juízes forem arremessados duma penha abaixo, saberão que as palavras do Senhor são verdadeiras.

**7** Como quando alguém lavra e sulca a terra, são os nossos ossos espalhados à boca do Seol.

**8** Mas os meus olhos te contemplam, ó Senhor, meu Senhor; em ti tenho buscado refúgio; não me deixes sem defesa!

**9** Guarda-me do laço que me armaram, e das armadilhas dos que praticam a iniquidade.

**10** Caiam os ímpios nas suas próprias redes, até que eu tenha escapado inteiramente.

### **Salmos 142**

**1** Com a minha voz clamo ao Senhor; com a minha voz ao Senhor suplico.

**2** Derramo perante ele a minha queixa; diante dele exponho a minha tribulação.

**3** Quando dentro de mim esmorece o meu espírito, então tu conheces a minha vereda; no caminho em que eu ando ocultaram-me um laço.

**4** Olha para a minha mão direita, e vê, pois não há quem me conheça; refúgio me faltou; ninguém se interessa por mim.

**5** A ti, ó Senhor, clamei; eu disse: Tu és o meu refúgio, o meu quinhão na terra dos viventes.

**6** Atende ao meu clamor, porque estou muito abatido; livra-me dos meus perseguidores, porque são mais fortes do que eu.

**7** Tira-me da prisão, para que eu louve o teu nome; os justos me rodearão, pois me farás muito bem.

### **Salmos 143**

- 1 Ó Senhor, ouve a minha oração, dá ouvidos às minhas súplicas! Atende-me na tua fidelidade, e na tua retidão;
- 2 e não entres em juízo com o teu servo, porque à tua vista não se achará justo nenhum vivente.
- 3 Pois o inimigo me perseguiu; abateu-me até o chão; fez-me habitar em lugares escuros, como aqueles que morreram há muito.
- 4 Pelo que dentro de mim esmorece o meu espírito, e em mim está desolado o meu coração.
- 5 Lembro-me dos dias antigos; considero todos os teus feitos; medito na obra das tuas mãos.
- 6 A ti estendo as minhas mãos; a minha alma, qual terra sedenta, tem sede de ti.
- 7 Atende-me depressa, ó Senhor; o meu espírito desfalece; não escondas de mim o teu rosto, para que não me torne semelhante aos que descem à cova.
- 8 Faze-me ouvir da tua benignidade pela manhã, pois em ti confio; faze-me saber o caminho que devo seguir, porque a ti elevo a minha alma.
- 9 Livra-me, ó Senhor, dos meus inimigos; porque em ti é que eu me refugio.
- 10 Ensina-me a fazer a tua vontade, pois tu és o meu Deus; guie-me o teu bom Espírito por terreno plano.
- 11 Vivifica-me, ó Senhor, por amor do teu nome; por amor da tua justiça, tira-me da tribulação.
- 12 E por tua benignidade extermina os meus inimigos, e destrói todos os meus adversários, pois eu sou servo.

### Salmos 144

- 1 Bendito seja o Senhor, minha rocha, que adestra as minhas mãos para a peleja e os meus dedos para a guerra;
- 2 meu refúgio e minha fortaleza, meu alto retiro e meu e meu libertador, escudo meu, em quem me refugio; ele é quem me sujeita o meu povo.
- 3 Ó Senhor, que é o homem, para que tomes conhecimento dele, e o filho do homem, para que o consideres?
- 4 O homem é semelhante a um sopro; os seus dias são como a sombra que passa.
- 5 Abaixa, ó Senhor, o teu céu, e desce! Toca os montes, para que fumeguem!
- 6 Arremessa os teus raios, e dissipa-os; envia as tuas flechas, e desbarata-os!
- 7 Estende as tuas mãos desde o alto; livra-me, e arrebatame das poderosas águas e da mão do estrangeiro,
- 8 cuja boca fala vaidade, e cuja mão direita é a destra da falsidade.
- 9 A ti, ó Deus, cantarei um cântico novo; com a harpa de dez cordas te cantarei louvores,
- 10 sim, a ti que dás a vitória aos reis, e que livras da espada maligna a teu servo Davi.
- 11 Livra-me, e tira-me da mão do estrangeiro, cuja boca fala mentiras, e cuja mão direita é a destra da falsidade.
- 12 Sejam os nossos filhos, na sua mocidade, como plantas bem desenvolvidas, e as nossas filhas como pedras angulares lavradas, como as de um palácio.
- 13 Estejam repletos os nossos celeiros, fornecendo toda sorte de provisões; as nossas ovelhas produzam a milhares e a dezenas de milhares em nossos campos;
- 14 os nossos bois levem ricas cargas; e não haja assaltos, nem sortidas, nem clamores em nossas ruas!
- 15 Bem-aventurado o povo a quem assim sucede! Bem-aventurado o povo cujo Deus é o Senhor.

### Salmos 145

- 1 Eu te exaltarei, ó Deus, rei meu; e bendirei o teu nome pelos séculos dos séculos.
- 2 Cada dia te bendirei, e louvarei o teu nome pelos séculos dos séculos.
- 3 Grande é o Senhor, e mui digno de ser louvado; e a sua grandeza é insondável.
- 4 Uma geração louvará as tuas obras à outra geração, e anunciará os teus atos poderosos.
- 5 Na magnificência gloriosa da tua majestade e nas tuas obras maravilhosas meditarei;
- 6 falar-se-á do poder dos teus feitos tremendos, e eu contarei a tua grandeza.
- 7 Publicarão a memória da tua grande bondade, e com júbilo celebrarão a tua justiça.
- 8 Bondoso e compassivo é o Senhor, tardio em irar-se, e de grande benignidade.
- 9 O Senhor é bom para todos, e as suas misericórdias estão sobre todas as suas obras.
- 10 Todas as tuas obras te louvarão, ó Senhor, e os teus santos te bendirão.
- 11 Falarão da glória do teu reino, e relatarão o teu poder,
- 12 para que façam saber aos filhos dos homens os teus feitos poderosos e a glória do esplendor do teu reino.

- 13 O teu reino é um reino eterno; o teu domínio dura por todas as gerações.
- 14 O Senhor sustém a todos os que estão a cair, e levanta a todos os que estão abatidos.
- 15 Os olhos de todos esperam em ti, e tu lhes dás o seu mantimento a seu tempo;
- 16 abres a mão, e satisfazes o desejo de todos os viventes.
- 17 Justo é o Senhor em todos os seus caminhos, e benigno em todas as suas obras.
- 18 Perto está o Senhor de todos os que o invocam, de todos os que o invocam em verdade.
- 19 Ele cumpre o desejo dos que o temem; ouve o seu clamor, e os salva.
- 20 O Senhor preserva todos os que o amam, mas a todos os ímpios ele os destrói.
- 21 Publique a minha boca o louvor do Senhor; e bendiga toda a carne o seu santo nome para todo o sempre.

### Salmos 146

- 1 Louvai ao Senhor. Ó minha alma, louva ao Senhor.
- 2 Louvarei ao Senhor durante a minha vida; cantarei louvores ao meu Deus enquanto viver.
- 3 Não confieis em príncipes, nem em filho de homem, em quem não há auxílio.
- 4 Sai-lhe o espírito, e ele volta para a terra; naquele mesmo dia perecem os seus pensamentos.
- 5 Bem-aventurado aquele que tem o Deus de Jacó por seu auxílio, e cuja esperança está no Senhor seu Deus
- 6 que fez os céus e a terra, o mar e tudo quanto neles há, e que guarda a verdade para sempre;
- 7 que faz justiça aos oprimidos, que dá pão aos famintos. O Senhor solta os encarcerados;
- 8 o Senhor abre os olhos aos cegos; o Senhor levanta os abatidos; o Senhor ama os justos.
- 9 O Senhor preserva os peregrinos; ampara o órfão e a viúva; mas transtorna o caminho dos ímpios.
- 10 O Senhor reinará eternamente: o teu Deus, ó Sião, reinará por todas as gerações. Louvai ao Senhor!

### Salmos 147

- 1 Louvai ao Senhor; porque é bom cantar louvores ao nosso Deus; pois isso é agradável, e decoroso é o louvor.
- 2 O Senhor edifica Jerusalém, congrega os dispersos de Israel;
- 3 sara os quebrantados de coração, e cura-lhes as feridas;
- 4 conta o número das estrelas, chamando-as a todas pelos seus nomes.
- 5 Grande é o nosso Senhor, e de grande poder; não há limite ao seu entendimento.
- 6 O Senhor eleva os humildes, e humilha os perversos até a terra.
- 7 Cantai ao Senhor em ação de graças; com a harpa cantai louvores ao nosso Deus.
- 8 Ele é que cobre o céu de nuvens, que prepara a chuva para a terra, e que faz produzir erva sobre os montes;
- 9 que dá aos animais o seu alimento, e aos filhos dos corvos quando clamam.
- 10 Não se deleita na força do cavalo, nem se compraz nas pernas do homem.
- 11 O Senhor se compraz nos que o temem, nos que esperam na sua benignidade.
- 12 Louva, ó Jerusalém, ao Senhor; louva, ó Sião, ao teu Deus.
- 13 Porque ele fortalece as trancas das tuas portas; abençoa aos teus filhos dentro de ti.
- 14 Ele é quem estabelece a paz nas tuas fronteiras; quem do mais fino trigo te farta;
- 15 quem envia o seu mandamento pela terra; a sua palavra corre mui velozmente.
- 16 Ele dá a neve como lã, esparge a geadas como cinza,
- 17 e lança o seu gelo em pedaços; quem pode resistir ao seu frio?
- 18 Manda a sua palavra, e os derrete; faz soprar o vento, e correm as águas;
- 19 ele revela a sua palavra a Jacó, os seus estatutos e as suas ordenanças a Israel.
- 20 Não fez assim a nenhuma das outras nações; e, quanto às suas ordenanças, elas não as conhecem. Louvai ao Senhor!

### Salmos 148

- 1 Louvai ao Senhor! Louvai ao Senhor desde o céu, louvai-o nas alturas!
- 2 Louvai-o, todos os seus anjos; louvai-o, todas as suas hostes!
- 3 Louvai-o, sol e lua; louvai-o, todas as estrelas luzentes!
- 4 Louvai-o, céus dos céus, e as águas que estão sobre os céus!
- 5 Louvem eles o nome do Senhor; pois ele deu ordem, e logo foram criados.

- 6 Também ele os estabeleceu para todo sempre; e lhes fixou um limite que nenhum deles ultrapassará.
- 7 Louvai ao Senhor desde a terra, vós, monstros marinhos e todos os abismos;
- 8 fogo e saraiva, neve e vapor; vento tempestuoso que escuta a sua palavra;
- 9 montes e todos os outeiros; árvores frutíferas e todos os cedros;
- 10 feras e todo o gado; répteis e aves voadoras;
- 11 reis da terra e todos os povos; príncipes e todos os juízes da terra;
- 12 mancebos e donzelas; velhos e crianças!
- 13 Louvem eles o nome do Senhor, pois só o seu nome é excelso; a sua glória é acima da terra e do céu.
- 14 Ele também exalta o poder do seu povo, o louvor de todos os seus santos, dos filhos de Israel, um povo que lhe é chegado. Louvai ao Senhor!

### Salmos 149

- 1 Louvai ao Senhor! Cantai ao Senhor um cântico novo, e o seu louvor na assembléia dos santos!
- 2 Alegre-se Israel naquele que o fez; regozijem-se os filhos de Sião no seu Rei.
- 3 Louvem-lhe o nome com danças, cantem-lhe louvores com adufe e harpa.
- 4 Porque o Senhor se agrada do seu povo; ele adorna os mansos com a salvação.
- 5 Exultem de glória os santos, cantem de alegria nos seus leitos.
- 6 Estejam na sua garganta os altos louvores de Deus, e na sua mão espada de dois gumes,
- 7 para exercerem vingança sobre as nações, e castigos sobre os povos;
- 8 para prenderem os seus reis com cadeias, e os seus nobres com grilhões de ferro;
- 9 para executarem neles o juízo escrito; esta honra será para todos os santos. Louvai ao Senhor!

### Salmos 150

- 1 Louvai ao Senhor! Louvai a Deus no seu santuário; louvai-o no firmamento do seu poder!
- 2 Louvai-o pelos seus atos poderosos; louvai-o conforme a excelência da sua grandeza!
- 3 Louvai-o ao som de trombeta; louvai-o com saltério e com harpa!
- 4 Louvai-o com adufe e com danças; louvai-o com instrumentos de cordas e com flauta!
- 5 Louvai-o com címbalos sonoros; louvai-o com címbalos altissonantes!
- 6 Tudo quanto tem fôlego louve ao Senhor. Louvai ao Senhor!

### Provérbios 1

- 1 Provérbios de Salomão, filho de Davi, rei de Israel:
- 2 Para se conhecer a sabedoria e a instrução; para se entenderem as palavras de inteligência;
- 3 para se instruir em sábio procedimento, em retidão, justiça e eqüidade;
- 4 para se dar aos simples prudência, e aos jovens conhecimento e bom siso.
- 5 Ouça também, o sábio e cresça em ciência, e o entendido adquira habilidade,
- 6 para entender provérbios e parábolas, as palavras dos sábios, e seus enigmas.
- 7 O temor do Senhor é o princípio do conhecimento; mas os insensatos desprezam a sabedoria e a instrução.
- 8 Filho meu, ouve a instrução de teu pai, e não deixes o ensino de tua mãe.
- 9 Porque eles serão uma grinalda de graça para a tua cabeça, e colares para o teu pescoço.
- 10 Filho meu, se os pecadores te quiserem seduzir, não consintas.
- 11 Se disserem: Vem conosco; embosquemo-nos para derramar sangue; espreitemos sem razão o inocente;
- 12 traguemo-los vivos, como o Seol, e inteiros como os que descem à cova;
- 13 acharemos toda sorte de bens preciosos; encheremos as nossas casas de despojos;
- 14 lançarás a tua sorte entre nós; teremos todos uma só bolsa;
- 15 filho meu, não andes no caminho com eles; guarda da sua vereda o teu pé,
- 16 porque os seus pés correm para o mal, e eles se apressam a derramar sangue.
- 17 Pois de balde se estende a rede à vista de qualquer ave.
- 18 Mas estes se põem em emboscadas contra o seu próprio sangue, e as suas próprias vidas espreitam.
- 19 Tais são as veredas de todo aquele que se entrega à cobiça; ela tira a vida dos que a possuem.

- 20** A suprema sabedoria altissonantemente clama nas ruas; nas praças levanta a sua voz.  
**21** Do alto dos muros clama; às entradas das portas e na cidade profere as suas palavras:  
**22** Até quando, ó estúpidos, amareis a estupidez? e até quando se deleitarão no escárnio os escarneedores, e odiarão os insensatos o conhecimento?  
**23** Converti-vos pela minha repreensão; eis que derramarei sobre vós o meu; espírito e vos farei saber as minhas palavras.  
**24** Mas, porque clamei, e vós recusastes; porque estendi a minha mão, e não houve quem desse atenção;  
**25** antes desprezastes todo o meu conselho, e não fizestes caso da minha repreensão;  
**26** também eu me ri no dia da vossa calamidade; zombarei, quando sobrevier o vosso terror,  
**27** quando o terror vos sobrevier como tempestade, e a vossa calamidade passar como redemoinho, e quando vos sobrevierem aperto e angústia.  
**28** Então a mim clamarão, mas eu não responderei; diligentemente me buscarão, mas não me acharão.  
**29** Porquanto aborreceram o conhecimento, e não preferiram o temor do Senhor;  
**30** não quiseram o meu conselho e desprezaram toda a minha repreensão;  
**31** portanto comerão do fruto do seu caminho e se fartarão dos seus próprios conselhos.  
**32** Porque o desvio dos néscios os matará, e a prosperidade dos loucos os destruirá.  
**33** Mas o que me der ouvidos habitará em segurança, e estará tranqüilo, sem receio do mal.

## Provérbios 2

- 1** Filho meu, se aceitares as minhas palavras, e entesourares contigo os meus mandamentos,  
**2** para fazeres atento à sabedoria o teu ouvido, e para inclinares o teu coração ao entendimento;  
**3** sim, se clamares por discernimento, e por entendimento alçares a tua voz;  
**4** se o buscares como a prata e o procurares como a tesouros escondidos;  
**5** então entenderás o temor do Senhor, e acharás o conhecimento de Deus.  
**6** Porque o Senhor dá a sabedoria; da sua boca procedem o conhecimento e o entendimento;  
**7** ele reserva a verdadeira sabedoria para os retos; e escudo para os que caminham em integridade,  
**8** guardando-lhes as veredas da justiça, e preservando o caminho dos seus santos.  
**9** Então entenderás a retidão, a justiça, a equidade, e todas as boas veredas.  
**10** Pois a sabedoria entrará no teu coração, e o conhecimento será aprazível à tua alma;  
**11** o bom siso te protegerá, e o discernimento e guardará;  
**12** para te livrar do mau caminho, e do homem que diz coisas perversas;  
**13** dos que deixam as veredas da retidão, para andarem pelos caminhos das trevas;  
**14** que se alegram de fazer o mal, e se deleitam nas perversidades dos maus;  
**15** dos que são tortuosos nas suas veredas; e iníquos nas suas carreiras;  
**16** e para te livrar da mulher estranha, da estrangeira que lisonjeia com suas palavras;  
**17** a qual abandona o companheiro da sua mocidade e se esquece do concerto do seu Deus;  
**18** pois a sua casa se inclina para a morte, e as suas veredas para as sombras.  
**19** Nenhum dos que se dirigirem a ela, tornara a sair, nem retomará as veredas da vida.  
**20** Assim andarás pelo caminho dos bons, e guardarás as veredas dos justos.  
**21** Porque os retos habitarão a terra, e os íntegros permanecerão nela.  
**22** Mas os ímpios serão exterminados da terra, e dela os aleivosos serão desarraigados.

## Provérbios 3

- 1** Filho meu, não te esqueças da minha instrução, e o teu coração guarde os meus mandamentos;  
**2** porque eles te darão longura de dias, e anos de vida e paz.  
**3** Não se afastem de ti a benignidade e a fidelidade; ata-as ao teu pescoço, escreve-as na tábua do teu coração;  
**4** assim acharás favor e bom entendimento à vista de Deus e dos homens.  
**5** Confia no Senhor de todo o teu coração, e não te estribes no teu próprio entendimento.  
**6** Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas.  
**7** Não sejas sábio a teus próprios olhos; teme ao Senhor e aparta-te do mal.  
**8** Isso será saúde para a tua carne; e refrigério para os teus ossos.  
**9** Honra ao Senhor com os teus bens, e com as primícias de toda a tua renda;  
**10** assim se encherão de fartura os teus celeiros, e trasbordarão de mosto os teus lagares.

- 11 Filho meu, não rejeites a disciplina do Senhor, nem te enojas da sua repreensão;
- 12 porque o Senhor repreende aquele a quem ama, assim como o pai ao filho a quem quer bem.
- 13 Feliz é o homem que acha sabedoria, e o homem que adquire entendimento;
- 14 pois melhor é o lucro que ela dá do que o lucro da prata, e a sua renda do que o ouro.
- 15 Mais preciosa é do que as jóias, e nada do que possas desejar é comparável a ela.
- 16 Longura de dias há na sua mão direita; na sua esquerda riquezas e honra.
- 17 Os seus caminhos são caminhos de delícias, e todas as suas veredas são paz.
- 18 É árvore da vida para os que dela lançam mão, e bem-aventurado é todo aquele que a retém.
- 19 O Senhor pela sabedoria fundou a terra; pelo entendimento estabeleceu o céu.
- 20 Pelo seu conhecimento se fendem os abismos, e as nuvens destilam o orvalho.
- 21 Filho meu, não se apartem estas coisas dos teus olhos: guarda a verdadeira sabedoria e o bom siso;
- 22 assim serão elas vida para a tua alma, e adorno para o teu pescoço.
- 23 Então andarás seguro pelo teu caminho, e não tropeçará o teu pé.
- 24 Quando te deitares, não temerás; sim, tu te deitarás e o teu sono será suave.
- 25 Não temas o pavor repentino, nem a assolação dos ímpios quando vier.
- 26 Porque o Senhor será a tua confiança, e guardará os teus pés de serem presos.
- 27 Não negues o bem a quem de direito, estando no teu poder fazê-lo.
- 28 Não digas ao teu próximo: Vai, e volta, amanhã to darei; tendo-o tu contigo.
- 29 Não maquines o mal contra o teu próximo, que habita contigo confiadamente.
- 30 Não contendas com um homem, sem motivo, não te havendo ele feito o mal.
- 31 Não tenhas inveja do homem violento, nem escolhas nenhum de seus caminhos.
- 32 Porque o perverso é abominação para o Senhor, mas com os retos está o seu segredo.
- 33 A maldição do Senhor habita na casa do ímpio, mas ele abençoa a habitação dos justos.
- 34 Ele escarnece dos escarnecedores, mas dá graça aos humildes.
- 35 Os sábios herdarão honra, mas a exaltação dos loucos se converte em ignomínia.

#### Provérbios 4

- 1 Ouvi, filhos, a instrução do pai, e estai atentos para conhecerdes o entendimento.
- 2 Pois eu vos dou boa doutrina; não abandoneis o meu ensino.
- 3 Quando eu era filho aos pés de meu pai, tenro e único em estima diante de minha mãe,
- 4 ele me ensinava, e me dizia: Retenha o teu coração as minhas palavras; guarda os meus mandamentos, e vive.
- 5 Adquire a sabedoria, adquire o entendimento; não te esqueças nem te desvies das palavras da minha boca.
- 6 Não a abandones, e ela te guardará; ama-a, e ela te preservará.
- 7 A sabedoria é a coisa principal; adquire, pois, a sabedoria; sim, com tudo o que possuis adquire o entendimento.
- 8 Estima-a, e ela te exaltará; se a abraçares, ela te honrará.
- 9 Ela dará à tua cabeça uma grinalda de graça; e uma coroa de glória te entregará.
- 10 Ouve, filho meu, e aceita as minhas palavras, para que se multipliquem os anos da tua vida.
- 11 Eu te ensinei o caminho da sabedoria; guiei-te pelas veredas da retidão.
- 12 Quando andares, não se embarçarão os teus passos; e se correres, não tropeçarás.
- 13 Apega-te à instrução e não a largues; guarda-a, porque ela é a tua vida.
- 14 Não entres na vereda dos ímpios, nem andes pelo caminho dos maus.
- 15 Evita-o, não passes por ele; desvia-te dele e passa de largo.
- 16 Pois não dormem, se não fizerem o mal, e foge deles o sono se não fizerem tropeçar alguém.
- 17 Porque comem o pão da impiedade, e bebem o vinho da violência.
- 18 Mas a vereda dos justos é como a luz da aurora que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito.
- 19 O caminho dos ímpios é como a escuridão: não sabem eles em que tropeçam.
- 20 Filho meu, atenta para as minhas palavras; inclina o teu ouvido às minhas instruções.
- 21 Não se apartem elas de diante dos teus olhos; guarda-as dentro do teu coração.
- 22 Porque são vida para os que as encontram, e saúde para todo o seu corpo.
- 23 Guarda com toda a diligência o teu coração, porque dele procedem as fontes da vida.
- 24 Desvia de ti a malignidade da boca, e alonga de ti a perversidade dos lábios.
- 25 Dirijam-se os teus olhos para a frente, e olhem as tuas pálpebras diretamente diante de ti.
- 26 Pondera a vereda de teus pés, e serão seguros todos os teus caminhos.
- 27 Não declines nem para a direita nem para a esquerda; retira o teu pé do mal.

## Provérbios 5

- 1 Filho meu, atende à minha sabedoria; inclinam teu ouvido à minha prudência;
- 2 para que observes a disciplina, e os teus lábios guardem o conhecimento.
- 3 Porque os lábios da mulher licenciosa destilam mel, e a sua boca é mais macia do que o azeite;
- 4 mas o seu fim é amargoso como o absinto, agudo como a espada de dois gumes.
- 5 Os seus pés descem à morte; os seus passos seguem no caminho do Seol.
- 6 Ela não pondera a vereda da vida; incertos são os seus caminhos, e ela o ignora.
- 7 Agora, pois, filhos, dai-me ouvidos, e não vos desvieis das palavras da minha boca.
- 8 Afasta para longe dela o teu caminho, e não te aproximes da porta da sua casa;
- 9 para que não dês a outros a tua honra, nem os teus anos a cruéis;
- 10 para que não se fartem os estranhos dos teus bens, e não entrem os teus trabalhos na casa do estrangeiro,
- 11 e gemas no teu fim, quando se consumirem a tua carne e o teu corpo,
- 12 e digas: Como detestei a disciplina! e desprezou o meu coração a repreensão!
- 13 e não escutei a voz dos que me ensinavam, nem aos que me instruíam inclinei o meu ouvido!
- 14 Quase cheguei à ruína completa, no meio da congregação e da assembléia.
- 15 Bebe a água da tua própria cisterna, e das correntes do teu poço.
- 16 Derramar-se-iam as tuas fontes para fora, e pelas ruas os ribeiros de águas?
- 17 Sejam para ti só, e não para os estranhos juntamente contigo.
- 18 Seja bendito o teu manancial; e regozija-te na mulher da tua mocidade.
- 19 Como corça amorosa, e graciosa cabra montesa saciem-te os seus seios em todo o tempo; e pelo seu amor sê encantado perpetuamente.
- 20 E por que, filho meu, andarias atraído pela mulher licenciosa, e abraçarias o seio da adúltera?
- 21 Porque os caminhos do homem estão diante dos olhos do Senhor, o qual observa todas as suas veredas.
- 22 Quanto ao ímpio, as suas próprias iniquidades o prenderão, e pelas cordas do seu pecado será detido.
- 23 Ele morre pela falta de disciplina; e pelo excesso da sua loucura anda errado.

## Provérbios 6

- 1 Filho meu, se ficaste por fiador do teu próximo, se te empenhaste por um estranho,
- 2 estás enredado pelos teus lábios; estás preso pelas palavras da tua boca.
- 3 Faze pois isto agora, filho meu, e livra-te, pois já caíste nas mãos do teu próximo; vai, humilha-te, e importuna o teu próximo;
- 4 não dês sono aos teus olhos, nem adormecimento às tuas pálpebras;
- 5 livra-te como a gazela da mão do caçador, e como a ave da mão do passarinhoiro.
- 6 Vai ter com a formiga, ó preguiçoso, considera os seus caminhos, e sê sábio;
- 7 a qual, não tendo chefe, nem superintendente, nem governador,
- 8 no verão faz a provisão do seu mantimento, e ajunta o seu alimento no tempo da ceifa.
- 9 o preguiçoso, até quando ficarás deitado? quando te levantarás do teu sono?
- 10 um pouco para dormir, um pouco para toscanejar, um pouco para cruzar as mãos em repouso;
- 11 assim te sobrevirá a tua pobreza como um ladrão, e a tua necessidade como um homem armado.
- 12 O homem vil, o homem iníquo, anda com a perversidade na boca,
- 13 pisca os olhos, faz sinais com os pés, e acena com os dedos;
- 14 perversidade há no seu coração; todo o tempo maquina o mal; anda semeando contendas.
- 15 Pelo que a sua destruição virá repentinamente; subitamente será quebrantado, sem que haja cura.
- 16 Há seis coisas que o Senhor detesta; sim, há sete que ele abomina:
- 17 olhos altivos, língua mentirosa, e mãos que derramam sangue inocente;
- 18 coração que maquina projetos iníquos, pés que se apressam a correr para o mal;
- 19 testemunha falsa que profere mentiras, e o que semeia contendas entre irmãos.
- 20 Filho meu, guarda o mandamento de, teu pai, e não abandones a instrução de tua mãe;
- 21 ata-os perpetuamente ao teu coração, e pendura-os ao teu pescoço.
- 22 Quando caminhares, isso te guiará; quando te deitares, te guardará; quando acordares, falará contigo.
- 23 Porque o mandamento é uma lâmpada, e a instrução uma luz; e as repreensões da disciplina

são o caminho da vida,

**24** para te guardarem da mulher má, e das lisonjas da língua da adúltera.

**25** Não cobices no teu coração a sua formosura, nem te deixes prender pelos seus olhares.

**26** Porque o preço da prostituta é apenas um bocado de pão, mas a adúltera anda à caça da própria vida do homem.

**27** Pode alguém tomar fogo no seu seio, sem que os seus vestidos se queimem?

**28** Ou andarás sobre as brasas sem que se queimem os seus pés?

**29** Assim será o que entrar à mulher do seu próximo; não ficará inocente quem a tocar.

**30** Não é desprezado o ladrão, mesmo quando furta para saciar a fome?

**31** E, se for apanhado, pagará sete vezes tanto, dando até todos os bens de sua casa.

**32** O que adultera com uma mulher é falto de entendimento; destrói-se a si mesmo, quem assim procede.

**33** Receberá feridas e ignomínia, e o seu opróbrio nunca se apagará;

**34** porque o ciúme enfurece ao marido, que de maneira nenhuma poupará no dia da vingança.

**35** Não aceitará resgate algum, nem se aplacará, ainda que multipliques os presentes.

## Provérbios 7

**1** Filho meu, guarda as minhas palavras, e entesoura contigo os meus mandamentos.

**2** Observa os meus mandamentos e vive; guarda a minha lei, como a menina dos teus olhos.

**3** Ata-os aos teus dedos, escreve-os na tábuca do teu coração.

**4** Dize à sabedoria: Tu és minha irmã; e chama ao entendimento teu amigo íntimo,

**5** para te guardarem da mulher alheia, da adúltera, que lisonjeia com as suas palavras.

**6** Porque da janela da minha casa, por minhas grades olhando eu,

**7** vi entre os simples, divisei entre os jovens, um mancebo falto de juízo,

**8** que passava pela rua junto à esquina da mulher adúltera e que seguia o caminho da sua casa,

**9** no crepúsculo, à tarde do dia, à noite fechada e na escuridão;

**10** e eis que uma mulher lhe saiu ao encontro, ornada à moda das prostitutas, e astuta de coração.

**11** Ela é turbulenta e obstinada; não param em casa os seus pés;

**12** ora está ela pelas ruas, ora pelas praças, espreitando por todos os cantos.

**13** Pegou dele, pois, e o beijou; e com semblante impudico lhe disse:

**14** Sacrifícios pacíficos tenho comigo; hoje paguei os meus votos.

**15** Por isso saí ao teu encontro a buscar-te diligentemente, e te achei.

**16** Já cobri a minha cama de cobertas, de colchas de linho do Egito.

**17** Já perfumei o meu leito com mirra, aloés e cinamomo.

**18** Vem, saciemo-nos de amores até pela manhã; alegremo-nos com amores.

**19** Porque meu marido não está em casa; foi fazer uma jornada ao longe;

**20** um saquitel de dinheiro levou na mão; só lá para o dia da lua cheia voltará para casa.

**21** Ela o faz ceder com a multidão das suas palavras sedutoras, com as lisonjas dos seus lábios o arrasta.

**22** Ele a segue logo, como boi que vai ao matadouro, e como o louco ao castigo das prisões;

**23** até que uma flecha lhe atravessasse o fígado, como a ave que se apressa para o laço, sem saber que está armado contra a sua vida.

**24** Agora, pois, filhos, ouvi-me, e estai atentos às palavras da minha boca.

**25** Não se desvie para os seus caminhos o teu coração, e não andes perdido nas suas veredas.

**26** Porque ela a muitos tem feito cair feridos; e são muitíssimos os que por ela foram mortos.

**27** Caminho de Seol é a sua casa, o qual desce às câmaras da morte.

## Provérbios 8

**1** Não clama porventura a sabedoria, e não faz o entendimento soar a sua voz?

**2** No cume das alturas, junto ao caminho, nas encruzilhadas das veredas ela se coloca.

**3** Junto às portas, à entrada da cidade, e à entrada das portas está clamando:

**4** A vós, ó homens, clamo; e a minha voz se dirige aos filhos dos homens.

**5** Aprendei, ó simples, a prudência; entendei, ó loucos, a sabedoria.

**6** Ouvi vós, porque profiro coisas excelentes; os meus lábios se abrem para a equidade.

**7** Porque a minha boca profere a verdade, os meus lábios abominam a impiedade.

**8** Justas são todas as palavras da minha boca; não há nelas nenhuma coisa tortuosa nem perversa.

- 9** Todas elas são retas para o que bem as entende, e justas para os que acham o conhecimento.
- 10** Aceitai antes a minha correção, e não a prata; e o conhecimento, antes do que o ouro escolhido.
- 11** Porque melhor é a sabedoria do que as jóias; e de tudo o que se deseja nada se pode comparar com ela.
- 12** Eu, a sabedoria, habito com a prudência, e possuo o conhecimento e a discrição.
- 13** O temor do Senhor é odiar o mal; a soberba, e a arrogância, e o mau caminho, e a boca perversa, eu os odeio.
- 14** Meu é o conselho, e a verdadeira sabedoria; eu sou o entendimento; minha é a fortaleza.
- 15** Por mim reinam os reis, e os príncipes decretam o que justo.
- 16** Por mim governam os príncipes e os nobres, sim, todos os juízes da terra.
- 17** Eu amo aos que me amam, e os que diligentemente me buscam me acharão.
- 18** Riquezas e honra estão comigo; sim, riquezas duráveis e justiça.
- 19** Melhor é o meu fruto do que o ouro, sim, do que o ouro refinado; e a minha renda melhor do que a prata escolhida.
- 20** Ando pelo caminho da retidão, no meio das veredas da justiça,
- 21** dotando de bens permanentes os que me amam, e enchendo os seus tesouros.
- 22** O Senhor me criou como a primeira das suas obras, o princípio dos seus feitos mais antigos.
- 23** Desde a eternidade fui constituída, desde o princípio, antes de existir a terra.
- 24** Antes de haver abismos, fui gerada, e antes ainda de haver fontes cheias d'água.
- 25** Antes que os montes fossem firmados, antes dos outeiros eu nasci,
- 26** quando ele ainda não tinha feito a terra com seus campos, nem sequer o princípio do pó do mundo.
- 27** Quando ele preparava os céus, aí estava eu; quando traçava um círculo sobre a face do abismo,
- 28** quando estabelecia o firmamento em cima, quando se firmavam as fontes do abismo,
- 29** quando ele fixava ao mar o seu termo, para que as águas não traspassassem o seu mando, quando traçava os fundamentos da terra,
- 30** então eu estava ao seu lado como arquiteto; e era cada dia as suas delícias, alegrando-me perante ele em todo o tempo;
- 31** folgando no seu mundo habitável, e achando as minhas delícias com os filhos dos homens.
- 32** Agora, pois, filhos, ouvi-me; porque felizes são os que guardam os meus caminhos.
- 33** Ouvi a correção, e sede sábios; e não a rejeiteis.
- 34** Feliz é o homem que me dá ouvidos, velando cada dia às minhas entradas, esperando junto às ombreiras da minha porta.
- 35** Porque o que me achar achará a vida, e alcançará o favor do Senhor.
- 36** Mas o que pecar contra mim fará mal à sua própria alma; todos os que me odeiam amam a morte.

## Provérbios 9

- 1** A sabedoria já edificou a sua casa, já lavrou as suas sete colunas;
- 2** já imolou as suas vítimas, misturou o seu vinho, e preparou a sua mesa.
- 3** Já enviou as suas criadas a clamar sobre as alturas da cidade, dizendo:
- 4** Quem é simples, volte-se para cá. Aos faltos de entendimento diz:
- 5** Vinde, comi do meu pão, e bebi do vinho que tenho misturado.
- 6** Deixai a insensatez, e vivei; e andai pelo caminho do entendimento.
- 7** O que repreende ao escarnecedor, traz afronta sobre si; e o que censura ao ímpio, recebe a sua mancha.
- 8** Não repreendas ao escarnecedor, para que não te odeie; repreende ao sábio, e amar-te-á.
- 9** Instrui ao sábio, e ele se fará mais, sábio; ensina ao justo, e ele crescerá em entendimento.
- 10** O temor do Senhor é o princípio da sabedoria; e o conhecimento do Santo é o entendimento.
- 11** Porque por mim se multiplicam os teus dias, e anos de vida se te acrescentarão.
- 12** Se fores sábio, para ti mesmo o serás; e, se fores escarnecedor, tu só o suportarás.
- 13** A mulher tola é alvoroçadora; é insensata, e não conhece o pudor.
- 14** Senta-se à porta da sua casa ou numa cadeira, nas alturas da cidade,
- 15** chamando aos que passam e seguem direitos o seu caminho:
- 16** Quem é simples, volte-se para cá! E aos faltos de entendimento diz:
- 17** As águas roubadas são doces, e o pão comido às ocultas é agradável.
- 18** Mas ele não sabe que ali estão os mortos; que os seus convidados estão nas profundezas do

Seol.

## Provérbios 10

- 1 Provérbios de Salomão. Um filho sábio alegra a seu pai; mas um filho insensato é a tristeza de sua mãe.
- 2 Os tesouros da impiedade de nada aproveitam; mas a justiça livra da morte.
- 3 O Senhor não deixa o justo passar fome; mas o desejo dos ímpios ele rechaça.
- 4 O que trabalha com mão remissa empobrece; mas a mão do diligente enriquece.
- 5 O que ajunta no verão é filho prudente; mas o que dorme na sega é filho que envergonha.
- 6 Bênçãos caem sobre a cabeça do justo; porém a boca dos ímpios esconde a violência.
- 7 A memória do justo é abençoada; mas o nome dos ímpios apodrecerá.
- 8 O sábio de coração aceita os mandamentos; mas o insensato palra dor cairá.
- 9 Quem anda em integridade anda seguro; mas o que perverte os seus caminhos será conhecido.
- 10 O que acena com os olhos dá dores; e o insensato palrador cairá.
- 11 A boca do justo é manancial de vida, porém a boca dos ímpios esconde a violência.
- 12 O ódio excita contendas; mas o amor cobre todas as transgressões.
- 13 Nos lábios do entendido se acha a sabedoria; mas a vara é para as costas do que é falto de entendimento.
- 14 Os sábios entesouram o conhecimento; porém a boca do insensato é uma destruição iminente.
- 15 Os bens do rico são a sua cidade forte; a ruína dos pobres é a sua pobreza.
- 16 O trabalho do justo conduz à vida; a renda do ímpio, para o pecado.
- 17 O que atende à instrução está na vereda da vida; mas o que rejeita a repreensão anda errado.
- 18 O que encobre o ódio tem lábios falsos; e o que espalha a calúnia é um insensato.
- 19 Na multidão de palavras não falta transgressão; mas o que refreia os seus lábios é prudente.
- 20 A língua do justo é prata escolhida; o coração dos ímpios é de pouco valor.
- 21 Os lábios do justo apascentam a muitos; mas os insensatos, por falta de entendimento, morrem.
- 22 A bênção do Senhor é que enriquece; e ele não a faz seguir de dor alguma.
- 23 E um divertimento para o insensato o praticar a iniquidade; mas a conduta sábia é o prazer do homem entendido.
- 24 O que o ímpio teme, isso virá sobre ele; mas aos justos se lhes concederá o seu desejo.
- 25 Como passa a tempestade, assim desaparece o ímpio; mas o justo tem fundamentos eternos.
- 26 Como vinagre para os dentes, como fumaça para os olhos, assim é o preguiçoso para aqueles que o mandam.
- 27 O temor do Senhor aumenta os dias; mas os anos dos ímpios serão abreviados.
- 28 A esperança dos justos é alegria; mas a expectativa dos ímpios perecerá.
- 29 O caminho do Senhor é fortaleza para os retos; mas é destruição para os que praticam a iniquidade.
- 30 O justo nunca será abalado; mas os ímpios não habitarão a terra.
- 31 A boca do justo produz sabedoria; porém a língua perversa será desarraigada.
- 32 Os lábios do justo sabem o que agrada; porém a boca dos ímpios fala perversidades.

## Provérbios 11

- 1 A balança enganosa é abominação para o Senhor; mas o peso justo é o seu prazer.
- 2 Quando vem a soberba, então vem a desonra; mas com os humildes está a sabedoria.
- 3 A integridade dos retos os guia; porém a perversidade dos desleais os destrói.
- 4 De nada aproveitam as riquezas no dia da ira; porém a justiça livra da morte.
- 5 A justiça dos perfeitos endireita o seu caminho; mas o ímpio cai pela sua impiedade.
- 6 A justiça dos retos os livra; mas os traiçoeiros são apanhados nas, suas próprias cobiças.
- 7 Morrendo o ímpio, perece a sua esperança; e a expectativa da iniquidade.
- 8 O justo é libertado da angústia; e o ímpio fica em seu lugar.
- 9 O hipócrita com a boca arruina o seu próximo; mas os justos são libertados pelo conhecimento.
- 10 Quando os justos prosperam, exulta a cidade; e quando perecem os ímpios, há júbilo.
- 11 Pela bênção dos retos se exalta a cidade; mas pela boca dos ímpios é derrubada.
- 12 Quem despreza o seu próximo é falto de senso; mas o homem de entendimento se cala.
- 13 O que anda mexericando revela segredos; mas o fiel de espírito encobre o negócio.

- 14 Quando não há sábia direção, o povo cai; mas na multidão de conselheiros há segurança.
- 15 Decerto sofrerá prejuízo aquele que fica por fiador do estranho; mas o que aborrece a fiança estará seguro.
- 16 A mulher aprazível obtém honra, e os homens violentos obtêm riquezas.
- 17 O homem bondoso faz bem à sua, própria alma; mas o cruel faz mal a si mesmo.
- 18 O ímpio recebe um salário ilusório; mas o que semeia justiça recebe galardão seguro.
- 19 Quem é fiel na retidão encaminha, para a vida, e aquele que segue o mal encontra a morte.
- 20 Abominação para o Senhor são os perversos de coração; mas os que são perfeitos em seu caminho são o seu deleite.
- 21 Decerto o homem mau não ficará sem castigo; porém a descendência dos justos será livre.
- 22 Como jóia de ouro em focinho de porca, assim é a mulher formosa que se aparta da discrição.
- 23 O desejo dos justos é somente o bem; porém a expectativa dos ímpios é a ira.
- 24 Um dá liberalmente, e se torna mais rico; outro retém mais do que é justo, e se empobrece.
- 25 A alma generosa prosperará, e o que regar também será regado.
- 26 Ao que retém o trigo o povo o amaldiçoa; mas bênção haverá sobre a cabeça do que o vende.
- 27 O que busca diligentemente o bem, busca favor; mas ao que procura o mal, este lhe sobrevirá.
- 28 Aquele que confia nas suas riquezas, cairá; mas os justos reverdecem como a folhagem.
- 29 O que perturba a sua casa herdará o vento; e o insensato será servo do entendido de coração.
- 30 O fruto do justo é árvore de vida; e o que ganha almas sábio é.
- 31 Eis que o justo é castigado na terra; quanto mais o ímpio e o pecador!

## Provérbios 12

- 1 O que ama a correção ama o conhecimento; mas o que aborrece a repreensão é insensato.
- 2 O homem de bem alcançará o favor do Senhor; mas ao homem de perversos desígnios ele condenará.
- 3 O homem não se estabelece pela impiedade; a raiz dos justos, porém, nunca será, removida.
- 4 A mulher virtuosa é a coroa do seu marido; porém a que procede vergonhosamente é como apodrecimento nos seus ossos.
- 5 Os pensamentos do justo são retos; mas os conselhos do ímpio são falsos.
- 6 As palavras dos ímpios são emboscadas para derramarem sangue; a boca dos retos, porém, os livrará.
- 7 Transtornados serão os ímpios, e não serão mais; porém a casa dos justos permanecerá.
- 8 Segundo o seu entendimento é louvado o homem; mas o perverso decoraçao é desprezado.
- 9 Melhor é o que é estimado em pouco e tem servo, do que quem se honra a si mesmo e tem falta de pão.
- 10 O justo olha pela vida dos seus animais; porém as entranhas dos ímpios são cruéis.
- 11 O que lavra a sua terra se fartará de pão; mas o que segue os ociosos é falto de entendimento.
- 12 Deseja o ímpio o despojo dos maus; porém a raiz dos justos produz o seu próprio fruto.
- 13 Pela transgressão dos lábios se enlaça o mau; mas o justo escapa da angústia.
- 14 Do fruto das suas palavras o homem se farta de bem; e das obras das suas mãos se lhe retribui.
- 15 O caminho do insensato é reto aos seus olhos; mas o que dá ouvidos ao conselho é sábio.
- 16 A ira do insensato logo se revela; mas o prudente encobre a afronta.
- 17 Quem fala a verdade manifesta a justiça; porém a testemunha falsa produz a fraude.
- 18 Há palrador cujas palavras ferem como espada; porém a língua dos sábios traz saúde.
- 19 O lábio veraz permanece para sempre; mas a língua mentirosa dura só um momento.
- 20 Engano há no coração dos que maquinam o mal; mas há gozo para os que aconselham a paz.
- 21 Nenhuma desgraça sobrevém ao justo; mas os ímpios ficam cheios de males.
- 22 Os lábios mentirosos são abomináveis ao Senhor; mas os que praticam a verdade são o seu deleite.
- 23 O homem prudente encobre o conhecimento; mas o coração dos tolos proclama a estultícia.
- 24 A mão dos diligentes dominará; mas o indolente será tributário servil.
- 25 A ansiedade no coração do homem o abate; mas uma boa palavra o alegra.
- 26 O justo é um guia para o seu próximo; mas o caminho dos ímpios os faz errar.
- 27 O preguiçoso não apanha a sua caça; mas o bem precioso do homem é para o diligente.
- 28 Na vereda da justiça está a vida; e no seu caminho não há morte.

## Provérbios 13

- 1 O filho sábio ouve a instrução do pai; mas o escarnekedor não escuta a repreensão.
- 2 Do fruto da boca o homem come o bem; mas o apetite dos prevaricadores alimenta-se da violência.
- 3 O que guarda a sua boca preserva a sua vida; mas o que muito abre os seus lábios traz sobre si a ruína.
- 4 O preguiçoso deseja, e coisa nenhuma alcança; mas o desejo do diligente será satisfeito.
- 5 O justo odeia a palavra mentirosa, mas o ímpio se faz odioso e se cobre de vergonha.
- 6 A justiça guarda ao que é reto no seu caminho; mas a perversidade transtorna o pecador.
- 7 Há quem se faça rico, não tendo coisa alguma; e quem se faça pobre, tendo grande riqueza.
- 8 O resgate da vida do homem são as suas riquezas; mas o pobre não tem meio de se resgatar.
- 9 A luz dos justos alegra; porem a lâmpada dos ímpios se apagará.
- 10 Da soberba só provém a contenda; mas com os que se aconselham se acha a sabedoria.
- 11 A riqueza adquirida às pressas diminuíra; mas quem a ajunta pouco a pouco terá aumento.
- 12 A esperança adiada entristece o coração; mas o desejo cumprido é árvore devida.
- 13 O que despreza a palavra traz sobre si a destruição; mas o que teme o mandamento será galardoado.
- 14 O ensino do sábio é uma fonte devida para desviar dos laços da morte.
- 15 O bom senso alcança favor; mas o caminho dos prevaricadores é áspero:
- 16 Em tudo o homem prudente procede com conhecimento; mas o tolo espraia a sua insensatez.
- 17 O mensageiro perverso faz cair no mal; mas o embaixador fiel traz saúde.
- 18 Pobreza e afronta virão ao que rejeita a correção; mas o que guarda a repreensão será honrado.
- 19 O desejo que se cumpre deleita a alma; mas apartar-se do ma e abominação para os tolos.
- 20 Quem anda com os sábios será sábio; mas o companheiro dos tolos sofre aflição.
- 21 O mal persegue os pecadores; mas os justos são galardoados com o bem.
- 22 O homem de bem deixa uma herança aos filhos de seus filhos; a riqueza do pecador, porém, é reservada para o justo.
- 23 Abundância de mantimento há, na lavoura do pobre; mas se perde por falta de juízo.
- 24 Aquele que poupa a vara aborrece a seu filho; mas quem o ama, a seu tempo o castiga.
- 25 O justo come e fica satisfeito; mas o apetite dos ímpios nunca se satisfaz.

## Provérbios 14

- 1 Toda mulher sábia edifica a sua casa; a insensata, porém, derruba-a com as suas mãos.
- 2 Quem anda na sua retidão teme ao Senhor; mas aquele que é perverso nos seus caminhos despreza-o.
- 3 Na boca do tolo está a vara da soberba, mas os lábios do sábio preservá-lo-ão.
- 4 Onde não há bois, a manjedoura está vazia; mas pela força do boi há abundância de colheitas.
- 5 A testemunha verdadeira não mentirá; a testemunha falsa, porém, se desboca em mentiras.
- 6 O escarnekedor busca sabedoria, e não a encontra; mas para o prudente o conhecimento é fácil.
- 7 Vai-te da presença do homem insensato, pois nele não acharás palavras de ciência.
- 8 A sabedoria do prudente é entender o seu caminho; porém a estultícia dos tolos é enganar.
- 9 A culpa zomba dos insensatos; mas os retos têm o favor de Deus.
- 10 O coração conhece a sua própria amargura; e o estranho não participa da sua alegria.
- 11 A casa dos ímpios se desfará; porém a tenda dos retos florescerá.
- 12 Há um caminho que ao homem parece direito, mas o fim dele conduz à morte.
- 13 Até no riso terá dor o coração; e o fim da alegria é tristeza.
- 14 Dos seus próprios caminhos se fartará o infiel de coração, como também o homem bom se contentará dos seus.
- 15 O simples dá crédito a tudo; mas o prudente atenta para os seus passos.
- 16 O sábio teme e desvia-se do mal, mas o tolo é arrogante e dá-se por seguro.
- 17 Quem facilmente se ira fará doidices; mas o homem discreto é paciente;
- 18 Os simples herdaram a estultícia; mas os prudentes se coroam de conhecimento.
- 19 Os maus inclinam-se perante os bons; e os ímpios diante das portas dos justos.
- 20 O pobre é odiado até pelo seu vizinho; mas os amigos dos ricos são muitos.
- 21 O que despreza ao seu vizinho peca; mas feliz é aquele que se compadece dos pobres.
- 22 Porventura não erram os que maquinam o mal? mas há beneficência e fidelidade para os que planejam o bem.

- 23** Em todo trabalho há proveito; meras palavras, porém, só encaminham para a penúria.  
**24** A coroa dos sábios é a sua riqueza; porém a estultícia dos tolos não passa de estultícia.  
**25** A testemunha verdadeira livra as almas; mas o que fala mentiras é traidor.  
**26** No temor do Senhor há firme confiança; e os seus filhos terão um lugar de refúgio.  
**27** O temor do Senhor é uma fonte de vida, para o homem se desviar dos laços da morte.  
**28** Na multidão do povo está a glória do rei; mas na falta de povo está a ruína do príncipe.  
**29** Quem é tardio em irar-se é grande em entendimento; mas o que é de ânimo precipitado exalta a loucura.  
**30** O coração tranqüilo é a vida da carne; a inveja, porém, é a podridão dos ossos.  
**31** O que oprime ao pobre insulta ao seu Criador; mas honra-o aquele que se compadece do necessitado.  
**32** O ímpio é derrubado pela sua malícia; mas o justo até na sua morte acha refúgio.  
**33** No coração do prudente repousa a sabedoria; mas no coração dos tolos não é conhecida.  
**34** A justiça exalta as nações; mas o pecado é o opróbrio dos povos.  
**35** O favor do rei é concedido ao servo que procede sabiamente; mas sobre o que procede indignamente cairá o seu furor.

### Provérbios 15

- 1** A resposta branda desvia o furor, mas a palavra dura suscita a ira.  
**2** A língua dos sábios destila o conhecimento; porém a boca dos tolos derrama a estultícia.  
**3** Os olhos do Senhor estão em todo lugar, vigiando os maus e os bons.  
**4** Uma língua suave é árvore de vida; mas a língua perversa quebranta o espírito.  
**5** O insensato despreza a correção e seu pai; mas o que atende à admoestação prudentemente se haverá.  
**6** Na casa do justo há um grande tesouro; mas nos lucros do ímpio há perturbação.  
**7** Os lábios dos sábios difundem conhecimento; mas não o faz o coração dos tolos.  
**8** O sacrifício dos ímpios é abominável ao Senhor; mas a oração dos retos lhe é agradável.  
**9** O caminho do ímpio é abominável ao Senhor; mas ele ama ao que segue a justiça.  
**10** Há disciplina severa para o que abandona a vereda; e o que aborrece a repreensão morrerá.  
**11** O Seol e o Abadom estão abertos perante o Senhor; quanto mais o coração dos filhos dos homens!  
**12** O escarnecedor não gosta daquele que o repreende; não irá ter com os sábios.  
**13** O coração alegre aformoseia o rosto; mas pela dor do coração o espírito se abate.  
**14** O coração do inteligente busca o conhecimento; mas a boca dos tolos se apascenta de estultícia.  
**15** Todos os dias do aflito são maus; mas o coração contente tem um banquete contínuo.  
**16** Melhor é o pouco com o temor do Senhor, do que um grande tesouro, e com ele a inquietação.  
**17** Melhor é um prato de hortaliza, onde há amor, do que o boi gordo, e com ele o ódio.  
**18** O homem iracundo suscita contendas; mas o longânimo apazigua a luta.  
**19** O caminho do preguiçoso é como a sebe de espinhos; porém a vereda dos justos é uma estrada real.  
**20** O filho sábio alegre a seu pai; mas o homem insensato despreza a sua mãe.  
**21** A estultícia é alegria para o insensato; mas o homem de entendimento anda retamente.  
**22** Onde não há conselho, frustram-se os projetos; mas com a multidão de conselheiros se estabelecem.  
**23** O homem alegre-se em dar uma resposta adequada; e a palavra a seu tempo quão boa é!  
**24** Para o sábio o caminho da vida é para cima, a fim de que ele se desvie do Seol que é em baixo.  
**25** O Senhor desarraiga a casa dos soberbos, mas estabelece a herança da viúva.  
**26** Os desígnios dos maus são abominação para o Senhor; mas as palavras dos limpos lhe são apazíveis.  
**27** O que se dá à cobiça perturba a sua própria casa; mas o que aborrece a peita viverá.  
**28** O coração do justo medita no que há de responder; mas a boca dos ímpios derrama coisas más.  
**29** Longe está o Senhor dos ímpios, mas ouve a oração dos justos.  
**30** A luz dos olhos alegre o coração, e boas-novas engordam os ossos.  
**31** O ouvido que escuta a advertência da vida terá a sua morada entre os sábios.  
**32** Quem rejeita a correção menospreza a sua alma; mas aquele que escuta a advertência adquire entendimento.

**33** O temor do Senhor é a instrução da sabedoria; e adiante da honra vai a humildade.

### **Provérbios 16**

- 1** Ao homem pertencem os planos do coração; mas a resposta da língua é do Senhor.
- 2** Todos os caminhos do homem são limpos aos seus olhos; mas o Senhor pesa os espíritos.
- 3** Entrega ao Senhor as tuas obras, e teus desígnios serão estabelecidos.
- 4** O Senhor fez tudo para um fim; sim, até o ímpio para o dia do mal.
- 5** Todo homem arrogante é abominação ao Senhor; certamente não ficará impune.
- 6** Pela misericórdia e pela verdade expia-se a iniquidade; e pelo temor do Senhor os homens se desviam do mal.
- 7** Quando os caminhos do homem agradam ao Senhor, faz que até os seus inimigos tenham paz com ele.
- 8** Melhor é o pouco com justiça, do que grandes rendas com injustiça.
- 9** O coração do homem propõe o seu caminho; mas o Senhor lhe dirige os passos.
- 10** Nos lábios do rei acham-se oráculos; em juízo a sua boca não prevarica.
- 11** O peso e a balança justos são do Senhor; obra sua são todos os pesos da bolsa.
- 12** Abominação é para os reis o praticarem a impiedade; porque com justiça se estabelece o trono.
- 13** Lábios justos são o prazer dos reis; e eles amam aquele que fala coisas retas.
- 14** O furor do rei é mensageiro da morte; mas o homem sábio o aplacará.
- 15** Na luz do semblante do rei está a vida; e o seu favor é como a nuvem de chuva serôdia.
- 16** Quanto melhor é adquirir a sabedoria do que o ouro! e quanto mais excelente é escolher o entendimento do que a prata!
- 17** A estrada dos retos desvia-se do mal; o que guarda o seu caminho preserva a sua vida.
- 18** A soberba precede a destruição, e a altivez do espírito precede a queda.
- 19** Melhor é ser humilde de espírito com os mansos, do que repartir o despojo com os soberbos.
- 20** O que atenta prudentemente para a palavra prosperará; e feliz é aquele que confia no Senhor.
- 21** O sábio de coração será chamado prudente; e a doçura dos lábios aumenta o saber.
- 22** O entendimento, para aquele que o possui, é uma fonte de vida, porém a estultícia é o castigo dos insensatos.
- 23** O coração do sábio instrui a sua boca, e aumenta o saber nos seus lábios.
- 24** Palavras suaves são como favos de mel, doçura para a alma e saúde para o corpo.
- 25** Há um caminho que ao homem parece direito, mas o fim dele conduz à morte.
- 26** O apetite do trabalhador trabalha por ele, porque a sua fome o incita a isso.
- 27** O homem vil suscita o mal; e nos seus lábios há como que um fogo ardente.
- 28** O homem perverso espalha contendas; e o difamador separa amigos íntimos.
- 29** O homem violento alicia o seu vizinho, e guia-o por um caminho que não é bom.
- 30** Quando fecha os olhos fá-lo para maquinar perversidades; quando morde os lábios, efetua o mal.
- 31** Coroa de honra são as cãs, a qual se obtém no caminho da justiça.
- 32** Melhor é o longânimo do que o valente; e o que domina o seu espírito do que o que toma uma cidade.
- 33** A sorte se lança no regaço; mas do Senhor procede toda a disposição dela.

### **Provérbios 17**

- 1** Melhor é um bocado seco, e com ele a tranqüilidade, do que a casa cheia de festins, com rixas.
- 2** O servo prudente dominará sobre o filho que procede indignamente; e entre os irmãos receberá da herança.
- 3** O crisol é para a prata, e o forno para o ouro; mas o Senhor é que prova os corações.
- 4** O malfazejo atenta para o lábio iníquo; o mentiroso inclina os ouvidos para a língua maligna.
- 5** O que escarnece do pobre insulta ao seu Criador; o que se alegra da calamidade não ficará impune.
- 6** Coroa dos velhos são os filhos dos filhos; e a glória dos filhos são seus pais.
- 7** Não convém ao tolo a fala excelente; quanto menos ao príncipe o lábio mentiroso!
- 8** Pedra preciosa é a peita aos olhos de quem a oferece; para onde quer que ele se volte, serve-lhe de proveito.
- 9** O que perdoa a transgressão busca a amizade; mas o que renova a questão, afastam amigos íntimos.

- 10 Mais profundamente entra a repreensão no prudente, do que cem açoites no insensato.
- 11 O rebelde não busca senão o mal; portanto um mensageiro cruel será enviado contra ele.
- 12 Encontre-se o homem com a urso roubada dos filhotes, mas não com o insensato na sua estultícia.
- 13 Quanto àquele que torna mal por bem, não se apartará o mal da sua casa.
- 14 O princípio da contenda é como o soltar de águas represadas; deixa por isso a porfia, antes que haja rixas.
- 15 O que justifica o ímpio, e o que condena o justo, são abomináveis ao Senhor, tanto um como o outro.
- 16 De que serve o preço na mão do tolo para comprar a sabedoria, visto que ele não tem entendimento?
- 17 O amigo ama em todo o tempo; e para a angústia nasce o irmão.
- 18 O homem falto de entendimento compromete-se, tornando-se fiador na presença do seu vizinho.
- 19 O que ama a contenda ama a transgressão; o que faz alta a sua porta busca a ruína.
- 20 O perverso de coração nunca achará o bem; e o que tem a língua dobre virá a cair no mal.
- 21 O que gera um tolo, para sua tristeza o faz; e o pai do insensato não se alegrará.
- 22 O coração alegre serve de bom remédio; mas o espírito abatido seca os ossos.
- 23 O ímpio recebe do regaço a peita, para perverter as veredas da justiça.
- 24 O alvo do inteligente é a sabedoria; mas os olhos do insensato estão nas extremidades da terra.
- 25 O filho insensato é tristeza para seu, pai, e amargura para quem o deu à luz.
- 26 Não é bom punir ao justo, nem ferir aos nobres por causa da sua retidão.
- 27 Refreia as suas palavras aquele que possui o conhecimento; e o homem de entendimento é de espírito sereno.
- 28 Até o tolo, estando calado, é tido por sábio; e o que cerra os seus lábios, por entendido.

## Provérbios 18

- 1 Aquele que vive isolado busca seu próprio desejo; insurge-se contra a verdadeira sabedoria.
- 2 O tolo não toma prazer no entendimento, mas tão somente em revelar a sua opinião.
- 3 Quando vem o ímpio, vem também o desprezo; e com a desonra vem o opróbrio.
- 4 Águas profundas são as palavras da boca do homem; e a fonte da sabedoria é um ribeiro que corre.
- 5 Não é bom ter respeito à pessoa do ímpio, nem privar o justo do seu direito.
- 6 Os lábios do tolo entram em contendas, e a sua boca clama por açoites.
- 7 A boca do tolo é a sua própria destruição, e os seus lábios um laço para a sua alma.
- 8 As palavras do difamador são como bocados doces, que penetram até o íntimo das entranhas.
- 9 Aquele que é remisso na sua obra é irmão do que é destruidor.
- 10 Torre forte é o nome do Senhor; para ela corre o justo, e está seguro.
- 11 Os bens do rico são a sua cidade forte, e como um muro alto na sua imaginação.
- 12 Antes da ruína eleva-se o coração do homem; e adiante da honra vai a humildade.
- 13 Responder antes de ouvir, é estultícia e vergonha.
- 14 O espírito do homem o sustentará na sua enfermidade; mas ao espírito abatido quem o levantará?
- 15 O coração do entendido adquire conhecimento; e o ouvido dos sábios busca conhecimento;
- 16 O presente do homem alarga-lhe o caminho, e leva-o à presença dos grandes.
- 17 O que primeiro começa o seu pleito parece justo; até que vem o outro e o examina.
- 18 A sorte faz cessar os pleitos, e decide entre os poderosos.
- 19 um irmão ajudado pelo irmão é como uma cidade fortificada; é forte como os ferrolhos dum castelo.
- 20 O homem se fartará do fruto da sua boca; dos renovos dos seus lábios se fartará.
- 21 A morte e a vida estão no poder da língua; e aquele que a ama comerá do seu fruto.
- 22 Quem encontra uma esposa acha uma coisa boa; e alcança o favor do Senhor.
- 23 O pobre fala com rogos; mas o rico responde com durezas.
- 24 O homem que tem muitos amigos, tem-nos para a sua ruína; mas há um amigo que é mais chegado do que um irmão.

## Provérbios 19

- 1 Melhor é o pobre que anda na sua integridade, do que aquele que é perverso de lábios e tolo.
- 2 Não é bom agir sem refletir; e o que se apressa com seus pés erra o caminho.
- 3 A estultícia do homem perverte o seu caminho, e o seu coração se irrita contra o Senhor.
- 4 As riquezas granjeiam muitos amigos; mas do pobre o seu próprio amigo se separa.
- 5 A testemunha falsa não ficará impune; e o que profere mentiras não escapará.
- 6 Muitos procurarão o favor do liberal; e cada um é amigo daquele que dá presentes.
- 7 Todos os irmãos do pobre o aborrecem; quanto mais se afastam dele os seus amigos! persegue-os com súplicas, mas eles já se foram.
- 8 O que adquire a sabedoria é amigo de si mesmo; o que guarda o entendimento prosperará.
- 9 A testemunha falsa não ficará impune, e o que profere mentiras perecerá.
- 10 Ao tolo não convém o luxo; quanto menos ao servo dominar os príncipes!
- 11 A discricção do homem fá-lo tardio em irar-se; e sua glória está em esquecer ofensas.
- 12 A ira do rei é como o bramido o leão; mas o seu favor é como o orvalho sobre a erva.
- 13 O filho insensato é a calamidade do pai; e as rixas da mulher são uma goteira contínua.
- 14 Casa e riquezas são herdadas dos pais; mas a mulher prudente vem do Senhor.
- 15 A preguiça faz cair em profundo sono; e o ocioso padecerá fome.
- 16 Quem guarda o mandamento guarda a sua alma; mas aquele que não faz caso dos seus caminhos morrerá.
- 17 O que se compadece do pobre empresta ao Senhor, que lhe retribuirá o seu benefício.
- 18 Corrige a teu filho enquanto há esperança; mas não te incites a destruí-lo.
- 19 Homem de grande ira tem de sofrer o castigo; porque se o livrares, terás de o fazer de novo.
- 20 Ouve o conselho, e recebe a correção, para que sejas sábio nos teus últimos dias.
- 21 Muitos são os planos no coração do homem; mas o desígnio do Senhor, esse prevalecerá.
- 22 O que faz um homem desejável é a sua benignidade; e o pobre é melhor do que o mentiroso.
- 23 O temor do Senhor encaminha para a vida; aquele que o tem ficará satisfeito, e mal nenhum o visitará.
- 24 O preguiçoso esconde a sua mão no prato, e nem ao menos quer levá-la de novo à boca.
- 25 Fere ao escarnecedor, e o simples aprenderá a prudência; repreende ao que tem entendimento, e ele crescerá na ciência.
- 26 O que aflige a seu pai, e faz fugir a sua mãe, é filho que envergonha e desonra.
- 27 Cessa, filho meu, de ouvir a instrução, e logo te desviarás das palavras do conhecimento.
- 28 A testemunha vil escarnece da justiça; e a boca dos ímpios engole a iniquidade.
- 29 A condenação está preparada para os escarnecedores, e os açoites para as costas dos tolos.

## Provérbios 20

- 1 O vinho é escarnecedor, e a bebida forte alvoroçadora; e todo aquele que neles errar não é sábio.
- 2 Como o bramido do leão é o terror do rei; quem o provoca a ira peca contra a sua própria vida.
- 3 Honroso é para o homem o desviar-se de questões; mas todo insensato se entremete nelas.
- 4 O preguiçoso não lavra no outono; pelo que mendigará na sega, e nada receberá.
- 5 Como águas profundas é o propósito no coração do homem; mas o homem inteligente o descobrirá.
- 6 Muitos há que proclamam a sua própria bondade; mas o homem fiel, quem o achará?
- 7 O justo anda na sua integridade; bem-aventurados serão os seus filhos depois dele.
- 8 Assentando-se o rei no trono do juízo, com os seus olhos joeira a todo malfeitor.
- 9 Quem pode dizer: Purifiquei o meu coração, limpo estou de meu pecado?
- 10 O peso fraudulento e a medida falsa são abominação ao Senhor, tanto uma como outra coisa.
- 11 Até a criança se dá a conhecer pelas suas ações, se a sua conduta é pura e reta.
- 12 O ouvido que ouve, e o olho que vê, o Senhor os fez a ambos.
- 13 Não ames o sono, para que não empobreças; abre os teus olhos, e te fartarás de pão.
- 14 Nada vale, nada vale, diz o comprador; mas, depois de retirar-se, então se gaba.
- 15 Há ouro e abundância de pedras preciosas; mas os lábios do conhecimento são jóia de grande valor.
- 16 Tira a roupa àquele que fica por fiador do estranho; e toma penhor daquele que se obriga por estrangeiros.
- 17 Suave é ao homem o pão da mentira; mas depois a sua boca se enche de pedrinhas.
- 18 Os projetos se confirmam pelos conselhos; assim, pois, com prudência faze a guerra.
- 19 O que anda mexericando revela segredos; pelo que não te metas com quem muito abre os seus lábios.

- 20** O que amaldiçoa a seu pai ou a sua mãe, apagar-se-lhe-á a sua lâmpada nas, mais densas trevas.
- 21** A herança que no princípio é adquirida às pressas, não será abençoada no seu fim.
- 22** Não digas: vingar-me-ei do mal; espera pelo Senhor e ele te livrará.
- 23** Pesos fraudulentos são abomináveis ao Senhor; e balanças enganosas não são boas.
- 24** Os passos do homem são dirigidos pelo Senhor; como, pois, poderá o homem entender o seu caminho?
- 25** Laço é para o homem dizer precipitadamente: É santo; e, feitos os votos, então refletir.
- 26** O rei sábio joeira os ímpios e faz girar sobre eles a roda.
- 27** O espírito do homem é a lâmpada do Senhor, a qual esquadrinha todo o mais íntimo do coração.
- 28** A benignidade e a verdade guardam o rei; e com a benignidade sustém ele o seu trono.
- 29** A glória dos jovens é a sua força; e a beleza dos velhos são as cãs.
- 30** Os açoites que ferem purificam do mal; e as feridas penetram até o mais íntimo do corpo.

## Provérbios 21

- 1** Como corrente de águas é o coração do rei na mão do Senhor; ele o inclina para onde quer.
- 2** Todo caminho do homem é reto aos seus olhos; mas o Senhor pesa os corações.
- 3** Fazer justiça e julgar com retidão é mais aceitável ao Senhor do que oferecer-lhe sacrifício.
- 4** Olhar altivo e coração orgulhoso, tal lâmpada dos ímpios é pecado.
- 5** Os planos do diligente conduzem à abundância; mas todo precipitado apressa-se para a penúria.
- 6** Ajuntar tesouros com língua falsa é uma vaidade fugitiva; aqueles que os buscam, buscam a morte.
- 7** A violência dos ímpios arrebatá-los-á, porquanto recusam praticar a justiça.
- 8** O caminho do homem perverso é tortuoso; mas o proceder do puro é reto.
- 9** Melhor é morar num canto do eirado, do que com a mulher rixosa numa casa ampla.
- 10** A alma do ímpio deseja o mal; o seu próximo não agrada aos seus olhos.
- 11** Quando o escarnecedor é castigado, o simples torna-se sábio; e, quando o sábio é instruído, recebe o conhecimento.
- 12** O justo observa a casa do ímpio; precipitam-se os ímpios na ruína.
- 13** Quem tapa o seu ouvido ao clamor do pobre, também clamará e não será ouvido.
- 14** O presente que se dá em segredo aplaca a ira; e a dádiva às escondidas, a forte indignação.
- 15** A execução da justiça é motivo de alegria para o justo; mas é espanto para os que praticam a iniquidade.
- 16** O homem que anda desviado do caminho do entendimento repousará na congregação dos mortos.
- 17** Quem ama os prazeres empobrecerá; quem ama o vinho e o azeite nunca enriquecera.
- 18** Resgate para o justo é o ímpio; e em lugar do reto ficará o prevaricador.
- 19** Melhor é morar numa terra deserta do que com a mulher rixosa e iracunda.
- 20** Há tesouro precioso e azeite na casa do sábio; mas o homem insensato os devora.
- 21** Aquele que segue a justiça e a bondade achará a vida, a justiça e a honra.
- 22** O sábio escala a cidade dos valentes, e derriba a fortaleza em que ela confia.
- 23** O que guarda a sua boca e a sua língua, guarda das angústias a sua alma.
- 24** Quanto ao soberbo e presumido, zombador é seu nome; ele procede com insolente orgulho.
- 25** O desejo do preguiçoso o mata; porque as suas mãos recusam-se a trabalhar.
- 26** Todo o dia o ímpio cobiça; mas o justo dá, e não retém.
- 27** O sacrifício dos ímpios é abominação; quanto mais oferecendo-o com intenção maligna!
- 28** A testemunha mentirosa perecerá; mas o homem que ouve falará sem ser contestado.
- 29** O homem ímpio endurece o seu rosto; mas o reto considera os seus caminhos.
- 30** Não há sabedoria, nem entendimento, nem conselho contra o Senhor.
- 31** O cavalo prepara-se para o dia da batalha; mas do Senhor vem a vitória.

## Provérbios 22

- 1** Mais digno de ser escolhido é o bom nome do que as muitas riquezas; e o favor é melhor do que a prata e o ouro.
- 2** O rico e o pobre se encontram; quem os faz a ambos é o Senhor.
- 3** O prudente vê o perigo e esconde-se; mas os simples passam adiante e sofrem a pena.

- 4 O galardão da humildade e do temor do Senhor é riquezas, e honra e vida.
- 5 Espinhos e laços há no caminho do perverso; o que guarda a sua alma retira-se para longe deles.
- 6 Instrui o menino no caminho em que deve andar, e até quando envelhecer não se desviará dele.
- 7 O rico domina sobre os pobres; e o que toma emprestado é servo do que empresta.
- 8 O que semear a perversidade segará males; e a vara da sua indignação falhará.
- 9 Quem vê com olhos bondosos será abençoado; porque dá do seu pão ao pobre.
- 10 Lança fora ao escarnecedor, e a contenda se irá; cessarão a rixa e a injúria.
- 11 O que ama a pureza do coração, e que tem graça nos seus lábios, terá por seu amigo o rei.
- 12 Os olhos do Senhor preservam o que tem conhecimento; mas ele transtorna as palavras do prevaricador.
- 13 Diz o preguiçoso: um leão está lá fora; serei morto no meio das ruas.
- 14 Cova profunda é a boca da adúltera; aquele contra quem o Senhor está irado cairá nela.
- 15 A estultícia está ligada ao coração do menino; mas a vara da correção a afugentará dele.
- 16 O que para aumentar o seu lucro oprime o pobre, e dá ao rico, certamente chegará à penúria.
- 17 Inclina o teu ouvido e ouve as palavras dos sábios, e aplica o teu coração ao meu conhecimento.
- 18 Porque será coisa suave, se os guardares no teu peito, se estiverem todos eles prontos nos teus lábios.
- 19 Para que a tua confiança esteja no senhor, a ti tos fiz saber hoje, sim, a ti mesmo.
- 20 Porventura não te escrevi excelentes coisas acerca dos conselhos e do conhecimento,
- 21 para te fazer saber a certeza das palavras de verdade, para que possas responder com palavras de verdade aos que te enviarem?
- 22 Não roubes ao pobre, porque é pobre; nem oprimas ao aflito na porta;
- 23 porque o Senhor defenderá a sua causa em juízo, e aos que os roubam lhes tirará a vida.
- 24 Não faças amizade com o iracundo; nem andes com o homem colérico;
- 25 para que não aprendas as suas veredas, e tomes um laço para a tua alma.
- 26 Não estejas entre os que se comprometem, que ficam por fiadores de dívidas.
- 27 Se não tens com que pagar, por que tirariam a tua cama de debaixo de ti?
- 28 Não removas os limites antigos que teus pais fixaram.
- 29 Vês um homem hábil na sua obrar? esse perante reis assistirá; e não assistirá perante homens obscuros.

### Provérbios 23

- 1 Quando te assentares a comer com um governador, atenta bem para aquele que está diante de ti;
- 2 e põe uma faca à tua garganta, se fores homem de grande apetite.
- 3 Não cobices os seus manjares gostosos, porque é comida enganadora.
- 4 Não te fatigues para seres rico; dá de mão à tua própria sabedoria:
- 5 Fitando tu os olhos nas riquezas, elas se vão; pois fazem para si asas, como a águia, voam para o céu.
- 6 Não comas o pão do avarento, nem cobices os seus manjares gostosos.
- 7 Porque, como ele pensa consigo mesmo, assim é; ele te diz: Come e bebe; mas o seu coração não está contigo.
- 8 Vomitarás o bocado que comeste, e perderás as tuas suaves palavras.
- 9 Não fales aos ouvidos do tolo; porque desprezará a sabedoria das tuas palavras.
- 10 Não removas os limites antigos; nem entres nos campos dos órfãos,
- 11 porque o seu redentor é forte; ele lhes pleiteará a causa contra ti.
- 12 Aplica o teu coração à instrução, e os teus ouvidos às palavras do conhecimento.
- 13 Não retires da criança a disciplina; porque, fustigando-a tu com a vara, nem por isso morrerá.
- 14 Tu a fustigarás com a vara e livrarás a sua alma do Seol.
- 15 Filho meu, se o teu coração for sábio, alegrar-se-á o meu coração, sim, ó, meu próprio;
- 16 e exultará o meu coração, quando os teus lábios falarem coisas retas.
- 17 Não tenhas inveja dos pecadores; antes conserva-te no temor do Senhor todo o dia.
- 18 Porque deveras terás uma recompensa; não será malograda a tua esperança.
- 19 Ouve tu, filho meu, e sê sábio; e dirige no caminho o teu coração.
- 20 Não estejas entre os beberrões de vinho, nem entre os comilões de carne.
- 21 Porque o beerrão e o comilão caem em pobreza; e a sonolência cobrirá de trapos o homem.

- 22** Ouve a teu pai, que te gerou; e não desprezes a tua mãe, quando ela envelhecer.  
**23** Compra a verdade, e não a vendas; sim, a sabedoria, a disciplina, e o entendimento.  
**24** Grandemente se regozijará o pai do justo; e quem gerar um filho sábio, nele se alegrará.  
**25** Alegrem-se teu pai e tua mãe, e regozije-se aquela que te deu à luz.  
**26** Filho meu, dá-me o teu coração; e deleitem-se os teus olhos nos meus caminhos.  
**27** Porque cova profunda é a prostituta; e poço estreito é a aventureira.  
**28** Também ela, como o salteador, se põe a espreitar; e multiplica entre os homens os prevaricadores.  
**29** Para quem são os ais? para quem os pesares? para quem as pelejas, para quem as queixas? para quem as feridas sem causa? e para quem os olhos vermelhos?  
**30** Para os que se demoram perto do vinho, para os que andam buscando bebida misturada.  
**31** Não olhes para o vinho quando se mostra vermelho, quando resplandece no copo e se escoo suavemente.  
**32** No seu fim morderá como a cobra, e como o basilisco picará.  
**33** Os teus olhos verão coisas estranhas, e tu falarás perversidades.  
**34** O serás como o que se deita no meio do mar, e como o que dorme no topo do mastro.  
**35** E dirás: Espancaram-me, e não me doeu; bateram-me, e não o senti; quando virei a despertar? ainda tornarei a buscá-lo outra vez.

## Provérbios 24

- 1** Não tenhas inveja dos homens malignos; nem desejes estar com eles;  
**2** porque o seu coração medita a violência; e os seus lábios falam maliciosamente.  
**3** Com a sabedoria se edifica a casa, e com o entendimento ela se estabelece;  
**4** e pelo conhecimento se encherão as câmaras de todas as riquezas preciosas e deleitáveis.  
**5** O sábio é mais poderoso do que o forte; e o inteligente do que o que possui a força.  
**6** Porque com conselhos prudentes tu podes fazer a guerra; e há vitória na multidão dos conselheiros.  
**7** A sabedoria é alta demais para o insensato; ele não abre a sua boca na porta.  
**8** Aquele que cuida em fazer o mal, mestre de maus intentos o chamarão.  
**9** O desígnio do insensato é pecado; e abominável aos homens é o escarnecedor.  
**10** Se enfraqueces no dia da angústia, a tua força é pequena.  
**11** Livra os que estão sendo levados à morte, detém os que vão tropeçando para a matança.  
**12** Se disseres: Eis que não o sabemos; porventura aquele que pesa os corações não o percebe? e aquele que guarda a tua vida não o sabe? e não retribuirá a cada um conforme a sua obra?  
**13** Come mel, filho meu, porque é bom, e do favo de mel, que é doce ao teu paladar.  
**14** Sabe que é assim a sabedoria para a tua alma: se a achares, haverá para ti recompensa, e não será malograda a tua esperança.  
**15** Não te ponhas de emboscada, ó ímpio, contra a habitação do justo; nem assoles a sua pousada.  
**16** Porque sete vezes cai o justo, e se levanta; mas os ímpios são derribados pela calamidade.  
**17** Quando cair o teu inimigo, não te alegres, e quando tropeçar, não se regozije o teu coração;  
**18** para que o Senhor não o veja, e isso seja mau aos seus olhos, e desvie dele, a sua ira.  
**19** Não te aflijas por causa dos malfeitores; nem tenhas inveja dos ímpios;  
**20** porque o maligno não tem futuro; e a lâmpada dos ímpios se apagará.  
**21** Filho meu, teme ao Senhor, e ao rei; e não te entremetas com os que gostam de mudanças.  
**22** Porque de repente se levantará a sua calamidade; e a ruína deles, quem a conhecerá?  
**23** Também estes são provérbios dos sábios: Fazer acepção de pessoas no juízo não é bom.  
**24** Aquele que disser ao ímpio: Justo és; os povos o amaldiçoarão, as nações o detestarão;  
**25** mas para os que julgam retamente haverá delícias, e sobre eles virá copiosa bênção.  
**26** O que responde com palavras retas beija os lábios.  
**27** Prepara os teus trabalhos de fora, apronta bem o teu campo; e depois edifica a tua casa.  
**28** Não sejas testemunha sem causa contra o teu próximo; e não enganes com os teus lábios.  
**29** Não digas: Como ele me fez a mim, assim lhe farei a ele; pagarei a cada um segundo a sua obra.  
**30** Passei junto ao campo do preguiçoso, e junto à vinha do homem falto de entendimento;  
**31** e eis que tudo estava cheio de cardos, e a sua superfície coberta de urtigas, e o seu muro de pedra estava derrubado.  
**32** O que tendo eu visto, o considere; e, vendo-o, recebi instrução.  
**33** Um pouco para dormir, um pouco para toscanear, um pouco para cruzar os braços em

repouso;

**34** assim sobrevirá a tua pobreza como um saltador, e a tua necessidade como um homem armado.

## Provérbios 25

**1** Também estes são provérbios de Salomão, os quais transcreveram os homens de Ezequias, rei de Judá.

**2** A glória de Deus é encobrir as coisas; mas a glória dos reis é esquadrinhá-las.

**3** Como o céu na sua altura, e como a terra na sua profundidade, assim o coração dos reis é inescrutável.

**4** Tira da prata a escória, e sairá um vaso para o fundidor.

**5** Tira o ímpio da presença do rei, e o seu trono se firmará na justiça.

**6** Não reclames para ti honra na presença do rei, nem te ponhas no lugar dos grandes;

**7** porque melhor é que te digam: Sobe, para aqui; do que seres humilhado perante o príncipe.

**8** O que os teus olhos viram, não te apresses a revelar, para depois, ao fim, não saberes o que hás de fazer, podendo-te confundir o teu próximo.

**9** Pleiteia a tua causa com o teu próximo mesmo; e não reveles o segredo de outrem;

**10** para que não te desonre aquele que o ouvir, não se apartando de ti a infâmia.

**11** Como maçãs de ouro em salvas de prata, assim é a palavra dita a seu tempo.

**12** Como pendentes de ouro e gargantilhas de ouro puro, assim é o sábio repreensor para o ouvido obediente.

**13** Como o frescor de neve no tempo da sega, assim é o mensageiro fiel para com os que o enviam, porque refrigera o espírito dos seus senhores.

**14** como nuvens e ventos que não trazem chuva, assim é o homem que se gaba de dádivas que não fez.

**15** Pela longanimidade se persuade o príncipe, e a língua branda quebranta os ossos.

**16** Se achaste mel, come somente o que te basta, para que porventura não te fartes dele, e o venhas a vomitar.

**17** Põe raramente o teu pé na casa do teu próximo, para que não se enfade de ti, e te aborreça.

**18** Malho, e espada, e flecha aguda é o homem que levanta falso testemunho contra o seu próximo.

**19** Como dente quebrado, e pé deslocado, é a confiança no homem desleal, no dia da angústia.

**20** O que entoa canções ao coração aflito é como aquele que despe uma peça de roupa num dia de frio, e como vinagre sobre a chaga.

**21** Se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe pão para comer, e se tiver sede, dá-lhe água para beber;

**22** porque assim lhe amontoarás brasas sobre a cabeça, e o Senhor te recompensará.

**23** O vento norte traz chuva, e a língua caluniadora, o rosto irado.

**24** Melhor é morar num canto do eirado, do que com a mulher rixosa numa casa ampla.

**25** Como água fresca para o homem sedento, tais são as boas-novas de terra remota.

**26** Como fonte turva, e manancial poluído, assim é o justo que cede lugar diante do ímpio.

**27** comer muito mel não é bom; não multipliques, pois, as palavras de lisonja.

**28** Como a cidade derribada, que não tem muros, assim é o homem que não pode conter o seu espírito.

## Provérbios 26

**1** Como a neve no verão, e como a chuva no tempo da ceifa, assim não convém ao tolo a honra.

**2** Como o pássaro no seu vaguear, como a andorinha no seu voar, assim a maldição sem causa não encontra pouso.

**3** O açoite é para o cavalo, o freio para o jumento, e a vara para as costas dos tolos.

**4** Não respondas ao tolo segundo a sua estultícia, para que também não te faças semelhante a ele.

**5** Responde ao tolo segundo a sua estultícia, para que ele não seja sábio aos seus próprios olhos.

**6** Os pés decepa, e o dano bebe, quem manda mensagens pela mão dum tolo.

**7** As pernas do coxo pendem frouxas; assim é o provérbio na boca dos tolos.

**8** Como o que ata a pedra na funda, assim é aquele que dá honra ao tolo.

**9** Como o espinho que entra na mão do ébrio, assim é o provérbio na mão dos tolos.

**10** Como o flecheiro que fere a todos, assim é aquele que assalaria ao transeunte tolo, ou ao

ébrio.

- 11 Como o cão que torna ao seu vômito, assim é o tolo que reitera a sua estultícia.
- 12 Vês um homem que é sábio a seus próprios olhos? Maior esperança há para o tolo do que para ele.
- 13 Diz o preguiçoso: Um leão está no caminho; um leão está nas ruas.
- 14 Como a porta se revolve nos seus gonzos, assim o faz o preguiçoso na sua cama.
- 15 O preguiçoso esconde a sua mão no prato, e nem ao menos quer levá-la de novo à boca.
- 16 Mais sábio é o preguiçoso a seus olhos do que sete homens que sabem responder bem.
- 17 O que, passando, se mete em questão alheia é como aquele que toma um cão pelas orelhas.
- 18 Como o louco que atira tições, flechas, e morte,
- 19 assim é o homem que engana o seu próximo, e diz: Fiz isso por brincadeira.
- 20 Faltando lenha, apaga-se o fogo; e não havendo difamador, cessa a contenda.
- 21 Como o carvão para as brasas, e a lenha para o fogo, assim é o homem contencioso para acender rixas.
- 22 As palavras do difamador são como bocados deliciosos, que descem ao íntimo do ventre.
- 23 Como o vaso de barro coberto de escória de prata, assim são os lábios ardentes e o coração maligno.
- 24 Aquele que odeia dissimula com os seus lábios; mas no seu interior entesoura o engano.
- 25 Quando te suplicar com voz suave, não o creias; porque sete abominações há no teu coração.
- 26 Ainda que o seu ódio se encubra com dissimulação, na congregação será revelada a sua malícia.
- 27 O que faz uma cova cairá nela; e a pedra voltará sobre aquele que a revolve.
- 28 A língua falsa odeia aqueles a quem ela tenha ferido; e a boca lisonjeira opera a ruína.

## Provérbios 27

- 1 Não te glories do dia de amanhã; porque não sabes o que produzirá o dia.
- 2 Seja outro o que te louve, e não a tua boca; o estranho, e não os teus lábios.
- 3 Pesada é a pedra, e a areia também; mas a ira do insensato é mais pesada do que elas ambas.
- 4 Cruel é o furor, e impetuosa é a ira; mas quem pode resistir à inveja?
- 5 Melhor é a repreensão aberta do que o amor encoberto.
- 6 Fiéis são as feridas dum amigo; mas os beijos dum inimigo são enganosos.
- 7 O que está farto despreza o favo de mel; mas para o faminto todo amargo é doce.
- 8 Qual a ave que vagueia longe do seu ninho, tal é o homem que anda vagueando longe do seu lugar.
- 9 O óleo e o perfume alegram o coração; assim é o doce conselho do homem para o seu amigo.
- 10 Não abandones o teu amigo, nem o amigo de teu pai; nem entres na casa de teu irmão no dia de tua adversidade. Mais vale um vizinho que está perto do que um irmão que está longe.
- 11 Sê sábio, filho meu, e alegra o meu coração, para que eu tenha o que responder àquele que me vituperar.
- 12 O prudente vê o mal e se esconde; mas os insensatos passam adiante e sofrem a pena.
- 13 Tira a roupa àquele que fica por fiador do estranho, e toma penhor daquele que se obriga por uma estrangeira.
- 14 O que bendiz ao seu amigo em alta voz, levantando-se de madrugada, isso lhe será contado como maldição.
- 15 A goteira contínua num dia chuvoso e a mulher rixosa são semelhantes;
- 16 retê-la é reter o vento, ou segurar o óleo com a destra.
- 17 Afia-se o ferro com o ferro; assim o homem afia o rosto do seu amigo.
- 18 O que cuida da figueira comerá do fruto dela; e o que vela pelo seu senhor será honrado.
- 19 Como na água o rosto corresponde ao rosto, assim o coração do homem ao homem.
- 20 O Seol e o Abadom nunca se fartam, e os olhos do homem nunca se satisfazem.
- 21 O crisol é para a prata, e o forno para o ouro, e o homem é provado pelos louvores que recebe.
- 22 Ainda que pisasses o insensato no gral entre grãos pilados, contudo não se apartaria dele a sua estultícia.
- 23 Procura conhecer o estado das tuas ovelhas; cuida bem dos teus rebanhos;
- 24 porque as riquezas não duram para sempre; e duraria a coroa de geração em geração?
- 25 Quando o feno é removido, e aparece a erva verde, e recolhem-se as ervas dos montes,
- 26 os cordeiros te proverão de vestes, e os bodes, do preço do campo.
- 27 E haverá bastante leite de cabras para o teu sustento, para o sustento da tua casa e das tuas criadas.

## Provérbios 28

- 1 Fogem os ímpios, sem que ninguém os persiga; mas os justos são ousados como o leão.
- 2 Por causa da transgressão duma terra são muitos os seus príncipes; mas por virtude de homens prudentes e entendidos, ela subsistirá por longo tempo.
- 3 O homem pobre que oprime os pobres, é como chuva impetuosa, que não deixa trigo nenhum.
- 4 Os que abandonam a lei louvam os ímpios; mas os que guardam a lei pelejam contra eles.
- 5 Os homens maus não entendem a justiça; mas os que buscam ao Senhor a entendem plenamente.
- 6 Melhor é o pobre que anda na sua integridade, do que o rico perverso nos seus caminhos.
- 7 O que guarda a lei é filho sábio; mas o companheiro dos comilões envergonha a seu pai.
- 8 O que aumenta a sua riqueza com juros e usura, ajunta-a para o que se compadece do pobre.
- 9 O que desvia os seus ouvidos de ouvir a lei, até a sua oração é abominável.
- 10 O que faz com que os retos se desviem para um mau caminho, ele mesmo cairá na cova que abriu; mas os inocentes herdarão o bem.
- 11 O homem rico é sábio aos seus próprios olhos; mas o pobre que tem entendimento o esquadrinha.
- 12 Quando os justos triunfam há grande glória; mas quando os ímpios sobem, escondem-se os homens.
- 13 O que encobre as suas transgressões nunca prosperará; mas o que as confessa e deixa, alcançará misericórdia.
- 14 Feliz é o homem que teme ao Senhor continuamente; mas o que endurece o seu coração virá a cair no mal.
- 15 Como leão bramidor, e urso faminto, assim é o ímpio que domina sobre um povo pobre.
- 16 O príncipe falto de entendimento é também opressor cruel; mas o que aborrece a avareza prolongará os seus dias.
- 17 O homem culpado do sangue de qualquer pessoa será fugitivo até a morte; ninguém o ajude.
- 18 O que anda retamente salvar-se-á; mas o perverso em seus caminhos cairá de repente.
- 19 O que lavra a sua terra se fartará de pão; mas o que segue os ociosos se encherá de pobreza.
- 20 O homem fiel gozará de abundantes bênçãos; mas o que se apressa a enriquecer não ficará impune.
- 21 Fazer acepção de pessoas não é bom; mas até por um bocado de pão prevaricará o homem.
- 22 Aquele que é cobiçoso corre atrás das riquezas; e não sabe que há de vir sobre ele a penúria.
- 23 O que repreende a um homem achará depois mais favor do que aquele que lisonjeia com a língua.
- 24 O que rouba a seu pai, ou a sua mãe, e diz: Isso não é transgressão; esse é companheiro do destruidor.
- 25 O cobiçoso levanta contendias; mas o que confia no senhor prosperará.
- 26 O que confia no seu próprio coração é insensato; mas o que anda sabiamente será livre.
- 27 O que dá ao pobre não terá falta; mas o que esconde os seus olhos terá muitas maldições.
- 28 Quando os ímpios sobem, escondem-se os homens; mas quando eles perecem, multiplicam-se os justos.

## Provérbios 29

- 1 Aquele que, sendo muitas vezes repreendido, endurece a cerviz, será quebrantado de repente sem que haja cura.
- 2 Quando os justos governam, alegra-se o povo; mas quando o ímpio domina, o povo geme.
- 3 O que ama a sabedoria alegra a seu pai; mas o companheiro de prostitutas desperdiça a sua riqueza.
- 4 O rei pela justiça estabelece a terra; mas o que exige presentes a transtorna.
- 5 O homem que lisonjeia a seu próximo arma-lhe uma rede aos passos.
- 6 Na transgressão do homem mau há laço; mas o justo canta e se regozija.
- 7 O justo toma conhecimento da causa dos pobres; mas o ímpio não tem entendimento para a conhecer.
- 8 Os escarnecedores abrasam a cidade; mas os sábios desviam a ira.
- 9 O sábio que pleiteia com o insensato, quer este se agaste quer se ria, não terá descanso.
- 10 Os homens sanguinários odeiam o íntegro; mas os retos procuram o seu bem.
- 11 O tolo derrama toda a sua ira; mas o sábio a reprime e aplaca.

- 12** O governador que dá atenção às palavras mentirosas achará que todos os seus servos são ímpios.
- 13** O pobre e o opressor se encontram; o Senhor alumia os olhos de ambos.
- 14** Se o rei julgar os pobres com equidade, o seu trono será estabelecido para sempre.
- 15** A vara e a repreensão dão sabedoria; mas a criança entregue a si mesma envergonha a sua mãe.
- 16** Quando os ímpios se multiplicam, multiplicam-se as transgressões; mas os justos verão a queda deles.
- 17** Corrige a teu filho, e ele te dará descanso; sim, deleitará o teu coração.
- 18** Onde não há profecia, o povo se corrompe; mas o que guarda a lei esse é bem-aventurado.
- 19** O servo não se emendará com palavras; porque, ainda que entenda, não atenderá.
- 20** Vês um homem precipitado nas suas palavras? Maior esperança há para o tolo do que para ele.
- 21** Aquele que cria delicadamente o seu servo desde a meninice, no fim tê-lo-á por herdeiro.
- 22** O homem iracundo levanta contendas, e o furioso multiplica as transgressões.
- 23** A soberba do homem o abaterá; mas o humilde de espírito obterá honra.
- 24** O que é sócio do ladrão odeia a sua própria alma; sendo ajuramentado, nada denuncia.
- 25** O receio do homem lhe arma laços; mas o que confia no Senhor está seguro.
- 26** Muitos buscam o favor do príncipe; mas é do Senhor que o homem recebe a justiça.
- 27** O ímpio é abominação para os justos; e o que é reto no seu caminho é abominação para o ímpio.

### Provérbios 30

- 1** Palavras de Agur, filho de Jaqué de Massá. Diz o homem a Itiel, e a Ucal:
- 2** Na verdade que eu sou mais estúpido do que ninguém; não tenho o entendimento do homem;
- 3** não aprendi a sabedoria, nem tenho o conhecimento do Santo.
- 4** Quem subiu ao céu e desceu? quem encerrou os ventos nos seus punhos? mas amarrou as águas no seu manto? quem estabeleceu todas as extremidades da terra? qual é o seu nome, e qual é o nome de seu filho? Certamente o sabes!
- 5** Toda palavra de Deus é pura; ele é um escudo para os que nele confiam.
- 6** Nada acrescentes às suas palavras, para que ele não te repreenda e tu sejas achado mentiroso.
- 7** Duas coisas te peço; não mas negues, antes que morra:
- 8** Alonga de mim a falsidade e a mentira; não me dês nem a pobreza nem a riqueza: dá-me só o pão que me é necessário;
- 9** para que eu de farto não te negue, e diga: Quem é o Senhor? ou, empobrecendo, não venha a furtar, e profane o nome de Deus.
- 10** Não calunies o servo diante de seu senhor, para que ele não te amaldiçoe e fiques tu culpado.
- 11** Há gente que amaldiçoa a seu pai, e que não bendiz a sua mãe.
- 12** Há gente que é pura aos seus olhos, e contudo nunca foi lavada da sua imundícia.
- 13** Há gente cujos olhos são altivos, e cujas pálpebras são levantadas para cima.
- 14** Há gente cujos dentes são como espadas; e cujos queixais são como facas, para devorarem da terra os aflitos, e os necessitados dentre os homens.
- 15** A sanguessuga tem duas filhas, a saber: Dá, Dá. Há três coisas que nunca se fartam; sim, quatro que nunca dizem: Basta;
- 16** o Seol, a madre estéril, a terra que não se farta d'água, e o fogo que nunca diz: Basta.
- 17** Os olhos que zombam do pai, ou desprezam a obediência à mãe, serão arrancados pelos corvos do vale e devorados pelos filhos da águia.
- 18** Há três coisas que são maravilhosas demais para mim, sim, há quatro que não conheço:
- 19** o caminho da águia no ar, o caminho da cobra na penha, o caminho do navio no meio do mar, e o caminho do homem com uma virgem.
- 20** Tal é o caminho da mulher adúltera: ela come, e limpa a sua boca, e diz: não pratiquei iniquidade.
- 21** Por três coisas estremece a terra, sim, há quatro que não pode suportar:
- 22** o escravo quando reina; o tolo quando se farta de comer;
- 23** a mulher desdenhada quando se casa; e a serva quando fica herdeira da sua senhora.
- 24** Quatro coisas há na terra que são pequenas, entretanto são extremamente sábias;
- 25** as formigas são um povo sem força, todavia no verão preparam a sua comida;
- 26** os querguilos são um povo débil, contudo fazem a sua casa nas rochas;

- 27** os gafanhotos não têm rei, contudo marcham todos enfileirados;  
**28** a lagartixa apanha-se com as mãos, contudo anda nos palácios dos reis.  
**29** Há três que andam com elegância, sim, quatro que se movem airosoamente:  
**30** o leão, que é o mais forte entre os animais, e que não se desvia diante de ninguém;  
**31** o galo emproado, o bode, e o rei à frente do seu povo.  
**32** Se procedeste loucamente em te elevares, ou se maquinaste o mal, põe a mão sobre a boca.  
**33** Como o espremer do leite produz queijo verde, e o espremer do nariz produz sangue, assim o espremer da ira produz contenda.

### Provérbios 31

- 1** As palavras do rei Lemuel, rei de Massá, que lhe ensinou sua mãe.  
**2** Que te direi, filho meu? e que te direi, ó filho do meu ventre? e que te direi, ó filho dos meus votos?  
**3** Não dês às mulheres a tua força, nem os teus caminhos às que destroem os reis.  
**4** Não é dos reis, ó Lemuel, não é dos reis beber vinho, nem dos príncipes desejar bebida forte;  
**5** para que não bebam, e se esqueçam da lei, e pervertam o direito de quem anda aflito.  
**6** Dai bebida forte ao que está para perecer, e o vinho ao que está em amargura de espírito.  
**7** Bebam e se esqueçam da sua pobreza, e da sua miséria não se lembrem mais.  
**8** Abre a tua boca a favor do mudo, a favor do direito de todos os desamparados.  
**9** Abre a tua boca; julga retamente, e faz justiça aos pobres e aos necessitados.  
**10** Álefe. Mulher virtuosa, quem a pode achar? Pois o seu valor muito excede ao de jóias preciosas.  
**11** Bete. O coração do seu marido confia nela, e não lhe haverá falta de lucro.  
**12** Guímel. Ela lhe faz bem, e não mal, todos os dias da sua vida.  
**13** Dálete. Ela busca lã e linho, e trabalha de boa vontade com as mãos.  
**14** Hê. É como os navios do negociante; de longe traz o seu pão.  
**15** Vave. E quando ainda está escuro, ela se levanta, e dá mantimento à sua casa, e a tarefa às suas servas.  
**16** Zaine. Considera um campo, e compra-o; planta uma vinha com o fruto de suas mãos.  
**17** Hete. Cinge os seus lombos de força, e fortalece os seus braços.  
**18** Tete. Prova e vê que é boa a sua mercadoria; e a sua lâmpada não se apaga de noite.  
**19** Iode. Estende as mãos ao fuso, e as suas mãos pegam na roca.  
**20** Cafe. Abre a mão para o pobre; sim, ao necessitado estende as suas mãos.  
**21** Lâmede. Não tem medo da neve pela sua família; pois todos os da sua casa estão vestidos de escarlata.  
**22** Meme. Faz para si cobertas; de linho fino e de púrpura é o seu vestido.  
**23** Nune. Conhece-se o seu marido nas portas, quando se assenta entre os anciãos da terra.  
**24** Sâmerue. Faz vestidos de linho, e vende-os, e entrega cintas aos mercadores.  
**25** Aine. A força e a dignidade são os seus vestidos; e ri-se do tempo vindouro.  
**26** Pê. Abre a sua boca com sabedoria, e o ensino da benevolência está na sua língua.  
**27** Tsadê. Olha pelo governo de sua casa, e não come o pão da preguiça.  
**28** Côfe. Levantam-se seus filhos, e lhe chamam bem-aventurada, como também seu marido, que a louva, dizendo:  
**29** Reche. Muitas mulheres têm procedido virtuosamente, mas tu a todas sobrepujas.  
**30** Chine. Enganosa é a graça, e vã é a formosura; mas a mulher que teme ao Senhor, essa será louvada.  
**31** Tau. Dai-lhe do fruto das suas mãos, e louvem-na nas portas as suas obras.

### Eclesiastes 1

- 1** Palavras do pregador, filho de Davi, rei em Jerusalém.  
**2** Vaidade de vaidades, diz o pregador; vaidade de vaidades, tudo é vaidade.  
**3** Que proveito tem o homem, de todo o seu trabalho, com que se afadiga debaixo do sol?  
**4** Uma geração vai-se, e outra geração vem, mas a terra permanece para sempre.  
**5** O sol nasce, e o sol se põe, e corre de volta ao seu lugar donde nasce.  
**6** O vento vai para o sul, e faz o seu giro vai para o norte; volve-se e revolve-se na sua carreira, e retoma os seus circuitos.  
**7** Todos os ribeiros vão para o mar, e contudo o mar não se enche; ao lugar para onde os rios

correm, para ali continuam a correr.

**8** Todas as coisas estão cheias de cansaço; ninguém o pode exprimir: os olhos não se fartam de ver, nem os ouvidos se enchem de ouvir.

**9** O que tem sido, isso é o que há de ser; e o que se tem feito, isso se tornará a fazer; nada há que seja novo debaixo do sol.

**10** Há alguma coisa de que se possa dizer: Voê, isto é novo? ela já existiu nos séculos que foram antes de nós.

**11** Já não há lembrança das gerações passadas; nem das gerações futuras haverá lembrança entre os que virão depois delas.

**12** Eu, o pregador, fui rei sobre Israel em Jerusalém.

**13** E apliquei o meu coração a inquirir e a investigar com sabedoria a respeito de tudo quanto se faz debaixo do céu; essa enfadonha ocupação deu Deus aos filhos dos homens para nela se exercitarem.

**14** Atentei para todas as obras que se e fazem debaixo do sol; e eis que tudo era vaidade e desejo vão.

**15** O que é torto não se pode endireitar; o que falta não se pode enumerar.

**16** Falei comigo mesmo, dizendo: Eis que eu me engrandeci, e sobrepujei em sabedoria a todos os que houve antes de mim em Jerusalém; na verdade, tenho tido larga experiência da sabedoria e do conhecimento.

**17** E apliquei o coração a conhecer a sabedoria e a conhecer os desvarios e as loucuras; e vim a saber que também isso era desejo vão.

**18** Porque na muita sabedoria há muito enfado; e o que aumenta o conhecimento aumenta a tristeza.

## **Eclesiastes 2**

**1** Disse eu a mim mesmo: Ora vem, eu te provarei com a alegria; portanto goza o prazer; mas eis que também isso era vaidade.

**2** Do riso disse: Está doido; e da alegria: De que serve estar.

**3** Busquei no meu coração como estimular com vinho a minha carne, sem deixar de me guiar pela sabedoria, e como me apoderar da estultícia, até ver o que era bom que os filhos dos homens fizessem debaixo do céu, durante o número dos dias de sua vida.

**4** Fiz para mim obras magníficas: edifiquei casas, plantei vinhas;

**5** fiz hortas e jardins, e plantei neles árvores frutíferas de todas as espécies.

**6** Fiz tanques de águas, para deles regar o bosque em que reverdeciam as árvores.

**7** Comprei servos e servas, e tive servos nascidos em casa; também tive grandes possessões de gados e de rebanhos, mais do que todos os que houve antes de mim em Jerusalém.

**8** Ajuntei também para mim prata e ouro, e tesouros dos reis e das províncias; provi-me de cantores e cantoras, e das delícias dos filhos dos homens, concubinas em grande número.

**9** Assim me engrandeci, e me tornei mais rico do que todos os que houve antes de mim em Jerusalém; perseverou também comigo a minha sabedoria.

**10** E tudo quanto desejaram os meus olhos não lho neguei, nem privei o meu coração de alegria alguma; pois o meu coração se alegrou por todo o meu trabalho, e isso foi o meu proveito de todo o meu trabalho.

**11** Então olhei eu para todas as obras que as minhas mãos haviam feito, como também para o trabalho que eu aplicara em fazê-las; e eis que tudo era vaidade e desejo vão, e proveito nenhum havia debaixo do sol.

**12** Virei-me para contemplar a sabedoria, e a loucura, e a estultícia; pois que fará o homem que seguir ao rei? O mesmo que já se fez!

**13** Então vi eu que a sabedoria é mais excelente do que a estultícia, quanto a luz é mais excelente do que as trevas.

**14** Os olhos do sábio estão na sua cabeça, mas o louco anda em trevas; contudo percebi que a mesma coisa lhes sucede a ambos.

**15** Pelo que eu disse no meu coração: Como acontece ao estulto, assim me sucederá a mim; por que então busquei eu mais a sabedoria; Então respondi a mim mesmo que também isso era vaidade.

**16** Pois do sábio, bem como do estulto, a memória não durará para sempre; porquanto de tudo, nos dias futuros, total esquecimento haverá. E como morre o sábio, assim morre o estulto!

**17** Pelo que aborreci a vida, porque a obra que se faz debaixo do sol me era penosa; sim, tudo é vaidade e desejo vão.

- 18** Também eu aborreci todo o meu trabalho em que me afadigara debaixo do sol, visto que tenho de deixá-lo ao homem que virá depois de mim.
- 19** E quem sabe se será sábio ou estulto? Contudo, ele se assenhoreará de todo o meu trabalho em que me afadiguei, e em que me houve sabiamente debaixo do sol; também isso é vaidade.
- 20** Pelo que eu me volvi e entreguei o meu coração ao desespero no tocante a todo o trabalho em que me afadigara debaixo do sol.
- 21** Porque há homem cujo trabalho é feito com sabedoria, e ciência, e destreza; contudo, deixará o fruto do seu labor para ser porção de quem não trabalhou nele; também isso é vaidade e um grande mal.
- 22** Pois, que alcança o homem com todo o seu trabalho e com a fadiga em que ele anda trabalhando debaixo do sol?
- 23** Porque todos os seus dias são dores, e o seu trabalho é vexação; nem de noite o seu coração descansa. Também isso é vaidade.
- 24** Não há nada melhor para o homem do que comer e beber, e fazer que a sua alma goze do bem do seu trabalho. Vi que também isso vem da mão de Deus.
- 25** Pois quem pode comer, ou quem pode gozar. melhor do que eu?
- 26** Porque ao homem que lhe agrada, Deus dá sabedoria, e conhecimento, e alegria; mas ao pecador dá trabalho, para que ele ajunte e amontoe, a fim de dá-lo àquele que agrada a Deus: Também isso é vaidade e desejo vão.

### **Eclesiastes 3**

- 1** Tudo tem a sua ocasião própria, e há tempo para todo propósito debaixo do céu.
- 2** Há tempo de nascer, e tempo de morrer; tempo de plantar, e tempo de arrancar o que se plantou;
- 3** tempo de matar, e tempo de curar; tempo de derribar, e tempo de edificar;
- 4** tempo de chorar, e tempo de rir; tempo de prantejar, e tempo de dançar;
- 5** tempo de espalhar pedras, e tempo de ajuntar pedras; tempo de abraçar, e tempo de abster-se de abraçar;
- 6** tempo de buscar, e tempo de perder; tempo de guardar, e tempo de deitar fora;
- 7** tempo de rasgar, e tempo de coser; tempo de estar calado, e tempo de falar;
- 8** tempo de amar, e tempo de odiar; tempo de guerra, e tempo de paz.
- 9** Que proveito tem o trabalhador naquilo em que trabalha?
- 10** Tenho visto o trabalho penoso que Deus deu aos filhos dos homens para nele se exercitarem.
- 11** Tudo fez formoso em seu tempo; também pôs na mente do homem a idéia da eternidade, se bem que este não possa descobrir a obra que Deus fez desde o princípio até o fim.
- 12** Sei que não há coisa melhor para eles do que se regozijarem e fazerem o bem enquanto viverem;
- 13** e também que todo homem coma e beba, e goze do bem de todo o seu trabalho é dom de Deus.
- 14** Eu sei que tudo quanto Deus faz durará eternamente; nada se lhe pode acrescentar, e nada se lhe pode tirar; e isso Deus faz para que os homens temam diante dele:
- 15** O que é, já existiu; e o que há de ser, também já existiu; e Deus procura de novo o que já se passou.
- 16** Vi ainda debaixo do sol que no lugar da retidão estava a impiedade; e que no lugar da justiça estava a impiedade ainda.
- 17** Eu disse no meu coração: Deus julgará o justo e o ímpio; porque há um tempo para todo propósito e para toda obra.
- 18** Disse eu no meu coração: Isso é por causa dos filhos dos homens, para que Deus possa prová-los, e eles possam ver que são em si mesmos como os brutos.
- 19** Pois o que sucede aos filhos dos homens, isso mesmo também sucede aos brutos; uma e a mesma coisa lhes sucede; como morre um, assim morre o outro; todos têm o mesmo fôlego; e o homem não tem vantagem sobre os brutos; porque tudo é vaidade.
- 20** Todos vão para um lugar; todos são pó, e todos ao pó tornarão.
- 21** Quem sabe se o espírito dos filhos dos homens vai para cima, e se o espírito dos brutos desce para a terra?
- 22** Pelo que tenho visto que não há coisa melhor do que alegrar-se o homem nas suas obras; porque esse é o seu quinhão; pois quem o fará voltar para ver o que será depois dele?

### **Eclesiastes 4**

- 1 Depois volvi-me, e atentei para todas as opressões que se fazem debaixo do sol; e eis as lágrimas dos oprimidos, e eles não tinham consolador; do lado dos seus opressores havia poder; mas eles não tinham consolador.
- 2 Pelo que julguei mais felizes os que já morreram, do que os que vivem ainda.
- 3 E melhor do que uns e outros é aquele que ainda não é, e que não viu as más obras que se fazem debaixo do sol.
- 4 Também vi eu que todo trabalho e toda destreza em obras provêm da inveja que o homem tem do seu próximo. Também isso é e vaidade e desejo vão.
- 5 O tolo cruza as mãos, e come a sua; própria carne.
- 6 Melhor é um punhado com tranqüilidade do que ambas as mãos cheias com trabalho e vão desejo.
- 7 Outra vez me volvi, e vi vaidade debaixo do sol.
- 8 Há um que é só, não tendo parente; não tem filho nem irmão e, contudo, de todo o seu trabalho não há fim, nem os seus olhos se fartam de riquezas. E ele não pergunta: Para quem estou trabalhando e privando do bem a minha alma? Também isso é vaidade a e enfadonha ocupação.
- 9 Melhor é serem dois do que um, porque têm melhor paga do seu trabalho.
- 10 Pois se caírem, um levantará o seu companheiro; mas ai do que estiver só, pois, caindo, não haverá outro que o levante.
- 11 Também, se dois dormirem juntos, eles se aquestrarão; mas um só como se aquestrará?
- 12 E, se alguém quiser prevalecer contra um, os dois lhe resistirão; e o cordão de três dobras não se quebra tão depressa.
- 13 Melhor é o mancebo pobre e sábio do que o rei velho e insensato, que não se deixa mais admoestar,
- 14 embora tenha saído do cárcere para reinar, ou tenha nascido pobre no seu próprio reino.
- 15 Vi a todos os viventes que andavam debaixo do sol, e eles estavam com o mancebo, o sucessor, que havia de ficar no lugar do rei.
- 16 Todo o povo, à testa do qual se achava, era inumerável; contudo os que lhe sucederam não se regozijarão a respeito dele. Na verdade também isso é vaidade e desejo vão.

## **Eclesiastes 5**

- 1 Guarda o teu pé, quando fores à casa de Deus; porque chegar-se para ouvir é melhor do que oferecer sacrifícios de tolos; pois não sabem que fazem mal.
- 2 Não te precipites com a tua boca, nem o teu coração se apresse a pronunciar palavra alguma na presença de Deus; porque Deus está no céu, e tu estás sobre a terra; portanto sejam poucas as tuas palavras.
- 3 Porque, da multidão de trabalhos vêm os sonhos, e da multidão de palavras, a voz do tolo.
- 4 Quando a Deus fizeres algum voto, não tardes em cumpri-lo; porque não se agrada de tolos. O que votares, paga-o.
- 5 Melhor é que não votes do que votares e não pagues.
- 6 Não consintas que a tua boca faça pecar a tua carne, nem digas na presença do anjo que foi erro; por que razão se iraria Deus contra a tua voz, e destruiria a obra das tuas mãos?
- 7 Porque na multidão dos sonhos há vaidades e muitas palavras; mas tu teme a Deus.
- 8 Se vires em alguma província opressão de pobres, e a perversão violenta do direito e da justiça, não te maravilhes de semelhante caso. Pois quem está altamente colocado tem superior que o vigia; e há mais altos ainda sobre eles.
- 9 O proveito da terra é para todos; até o rei se serve do campo.
- 10 Quem ama o dinheiro não se fartará de dinheiro; nem o que ama a riqueza se fartará do ganho; também isso é vaidade.
- 11 Quando se multiplicam os bens, multiplicam-se também os que comem; e que proveito tem o seu dono senão o de vê-los com os seus olhos?
- 12 Doce é o sono do trabalhador, quer coma pouco quer muito; mas a saciedade do rico não o deixa dormir.
- 13 Há um grave mal que vi debaixo do sol: riquezas foram guardadas por seu dono para o seu próprio dano;
- 14 e as mesmas riquezas se perderam por qualquer má aventura; e havendo algum filho nada fica na sua mão.
- 15 Como saiu do ventre de sua mãe, assim também se irá, nu como veio; e nada tomará do seu trabalho, que possa levar na mão.

- 16** Ora isso é um grave mal; porque justamente como veio, assim há de ir; e que proveito lhe vem de ter trabalhado para o vento,  
**17** e de haver passado todos os seus dias nas trevas, e de haver padecido muito enfado, enfermidades e aborrecimento?  
**18** Eis aqui o que eu vi, uma boa e bela coisa: alguém comer e beber, e gozar cada um do bem de todo o seu trabalho, com que se afadiga debaixo do sol, todos os dias da vida que Deus lhe deu; pois esse é o seu quinhão.  
**19** E quanto ao homem a quem Deus deu riquezas e bens, e poder para desfrutá-los, receber o seu quinhão, e se regozijar no seu trabalho, isso é dom de Deus.  
**20** Pois não se lembrará muito dos dias da sua vida; porque Deus lhe enche de alegria o coração.

## **Eclesiastes 6**

- 1** Há um mal que tenho visto debaixo do sol, e que pesa muito sobre o homem:  
**2** um homem a quem Deus deu riquezas, bens e honra, de maneira que nada lhe falta de tudo quanto ele deseja, contudo Deus não lhe dá poder para daí comer, antes o estranho lho come; também isso é vaidade e grande mal.  
**3** Se o homem gerar cem filhos, e viver muitos anos, de modo que os dias da sua vida sejam muitos, porém se a sua alma não se fartar do bem, e além disso não tiver sepultura, digo que um aborto é melhor do que ele;  
**4** porquanto debalde veio, e em trevas se vai, e de trevas se cobre o seu nome;  
**5** e ainda que nunca viu o sol, nem o conheceu, mais descanso tem do que o tal;  
**6** e embora vivesse duas vezes mil anos, mas não gozasse o bem,-não vão todos para um mesmo lugar?  
**7** Todo o trabalho do homem é para a sua boca, e contudo não se satisfaz o seu apetite.  
**8** Pois, que vantagem tem o sábio sobre o tolo? e que tem o pobre que sabe andar perante os vivos?  
**9** Melhor é a vista dos olhos do que o vaguear da cobiça; também isso é vaidade, e desejo vão.  
**10** Seja qualquer o que for, já há muito foi chamado pelo seu nome; e sabe-se que é homem; e ele não pode contender com o que é mais forte do que ele.  
**11** Visto que as muitas palavras aumentam a vaidade, que vantagem tira delas o homem?  
**12** Porque, quem sabe o que é bom nesta vida para o homem, durante os poucos dias da sua vida vã, os quais gasta como sombra? pois quem declarará ao homem o que será depois dele debaixo do sol?

## **Eclesiastes 7**

- 1** Melhor é o bom nome do que o melhor unguento, e o dia da morte do que o dia do nascimento.  
**2** Melhor é ir à casa onde há luto do que ir a casa onde há banquete; porque naquela se vê o fim de todos os homens, e os vivos o aplicam ao seu coração.  
**3** Melhor é a mágoa do que o riso, porque a tristeza do rosto torna melhor o coração.  
**4** O coração dos sábios está na casa do luto, mas o coração dos tolos na casa da alegria.  
**5** Melhor é ouvir a repreensão do sábio do que ouvir alguém a canção dos tolos.  
**6** Pois qual o crepitar dos espinhos debaixo da panela, tal é o riso do tolo; também isso é vaidade.  
**7** Verdadeiramente a opressão faz endoidecer até o sábio, e a peita corrompe o coração.  
**8** Melhor é o fim duma coisa do que o princípio; melhor é o paciente do que o arrogante.  
**9** Não te apresses no teu espírito a irar-te, porque a ira abriga-se no seio dos tolos.  
**10** Não digas: Por que razão foram os dias passados melhores do que estes; porque não provém da sabedoria esta pergunta.  
**11** Tão boa é a sabedoria como a herança, e mesmo de mais proveito para os que vêem o sol.  
**12** Porque a sabedoria serve de defesa, como de defesa serve o dinheiro; mas a excelência da sabedoria é que ela preserva a vida de quem a possui.  
**13** Considera as obras de Deus; porque quem poderá endireitar o que ele fez torto?  
**14** No dia da prosperidade regozija-te, mas no dia da adversidade considera; porque Deus fez tanto este como aquele, para que o homem nada descubra do que há de vir depois dele.  
**15** Tudo isto vi nos dias da minha vaidade: há justo que perece na sua justiça, e há ímpio que prolonga os seus dias na sua maldade.  
**16** Não sejas demasiadamente justo, nem demasiadamente sábio; por que te destruirias a ti mesmo?  
**17** Não sejas demasiadamente ímpio, nem sejas tolo; por que morrerias antes do teu tempo?

- 18** Bom é que retenhas isso, e que também daquilo não retires a tua mão; porque quem teme a Deus escapa de tudo isso.
- 19** A sabedoria fortalece ao sábio mais do que dez governadores que haja na cidade.
- 20** Pois não há homem justo sobre a terra, que faça o bem, e nunca peque.
- 21** Não escutes a todas as palavras que se disserem, para que não venhas a ouvir o teu servo amaldiçoar-te;
- 22** pois tu sabes também que muitas vezes tu amaldiçoaste a outros.
- 23** Tudo isto provei-o pela sabedoria; e disse: Far-me-ei sábio; porém a sabedoria ainda ficou longe de mim.
- 24** Longe está o que já se foi, e profundíssimo; quem o poderá achar?
- 25** Eu me volvi, e apliquei o meu coração para saber, e inquirir, e buscar a sabedoria e a razão de tudo, e para conhecer que a impiedade é insensatez e que a estultícia é loucura.
- 26** E eu achei uma coisa mais amarga do que a morte, a mulher cujo coração são laços e redes, e cujas mãos são grilhões; quem agradecer a Deus escapará dela; mas o pecador virá a ser preso por ela.
- 27** Vedes aqui, isto achei, diz o pregador, conferindo uma coisa com a outra para achar a causa;
- 28** causa que ainda busco, mas não a achei; um homem entre mil achei eu, mas uma mulher entre todas, essa não achei.
- 29** Eis que isto tão-somente achei: que Deus fez o homem reto, mas os homens buscaram muitos artifícios.

## **Eclesiastes 8**

- 1** Quem é como o sábio? e quem sabe a interpretação das coisas? A sabedoria do homem faz brilhar o seu rosto, e com ela a dureza do seu rosto se transforma.
- 2** Eu digo: Observa o mandamento do rei, e isso por causa do juramento a Deus.
- 3** Não te apresses a sair da presença dele; nem persistas em alguma coisa má; porque ele faz tudo o que lhe agrada.
- 4** Porque a palavra do rei é suprema; e quem lhe dirá: que fazes?
- 5** Quem guardar o mandamento não experimentará nenhum mal; e o coração do sábio discernirá o tempo e o juízo.
- 6** Porque para todo propósito há tempo e juízo; porquanto a miséria do homem pesa sobre ele.
- 7** Porque não sabe o que há de suceder; pois quem lho dará a entender como há de ser?
- 8** Nenhum homem há que tenha domínio sobre o espírito, para o reter; nem que tenha poder sobre o dia da morte; nem há licença em tempo de guerra; nem tampouco a impiedade livrará aquele que a ela está entregue.
- 9** Tudo isto tenho observado enquanto aplicava o meu coração a toda obra que se faz debaixo do sol; tempo há em que um homem tem domínio sobre outro homem para o seu próprio dano.
- 10** Vi também os ímpios sepultados, os que antes entravam e saíam do lugar santo; e foram esquecidos na cidade onde haviam assim procedido; também isso é vaidade.
- 11** Porquanto não se executa logo o juízo sobre a má obra, o coração dos filhos dos homens está inteiramente disposto para praticar o mal.
- 12** Ainda que o pecador faça o mal cem vezes, e os dias se lhe prolonguem, contudo eu sei com certeza que bem sucede aos que temem a Deus, porque temem diante dele;
- 13** ao ímpio, porém, não irá bem, e ele não prolongará os seus dias, que são como a sombra; porque ele não teme diante de Deus.
- 14** Ainda há outra vaidade que se faz sobre a terra: há justos a quem sucede segundo as obras dos ímpios, e há ímpios a quem sucede segundo as obras dos justos. Eu disse que também isso é vaidade.
- 15** Exalto, pois, a alegria, porquanto o homem nenhuma coisa melhor tem debaixo do sol do que comer, beber e alegrar-se; porque isso o acompanhará no seu trabalho nos dias da sua vida que Deus lhe dá debaixo do sol.
- 16** Quando apliquei o meu coração a conhecer a sabedoria, e a ver o trabalho que se faz sobre a terra (pois homens há que nem de dia nem de noite conseguem dar sono aos seus olhos),
- 17** então contemplei toda obra de Deus, e vi que o homem não pode compreender a obra que se faz debaixo do sol; pois por mais que o homem trabalhe para a descobrir, não a achará; embora o sábio queira conhecê-la, nem por isso a poderá compreender.

## **Eclesiastes 9**

- 1 Deveras a tudo isto apliquei o meu coração, para claramente entender tudo isto: que os justos, e os sábios, e as suas obras, estão nas mãos de Deus; se é amor ou se é ódio, não o sabe o homem; tudo passa perante a sua face.
- 2 Tudo sucede igualmente a todos: o mesmo sucede ao justo e ao ímpio, ao bom e ao mau, ao puro e ao impuro; assim ao que sacrifica como ao que não sacrifica; assim ao bom como ao pecador; ao que jura como ao que teme o juramento.
- 3 Este é o mal que há em tudo quanto se faz debaixo do sol: que a todos sucede o mesmo. Também o coração dos filhos dos homens está cheio de maldade; há desvarios no seu coração durante a sua vida, e depois se vão aos mortos.
- 4 Ora, para aquele que está na companhia dos vivos há esperança; porque melhor é o cão vivo do que o leão morto.
- 5 Pois os vivos sabem que morrerão, mas os mortos não sabem coisa nenhuma, nem tampouco têm eles daí em diante recompensa; porque a sua memória ficou entregue ao esquecimento.
- 6 Tanto o seu amor como o seu ódio e a sua inveja já pereceram; nem têm eles daí em diante parte para sempre em coisa alguma do que se faz debaixo do sol.
- 7 Vai, pois, come com alegria o teu pão .e bebe o teu vinho com coração contente; pois há muito que Deus se agrada das tuas obras.
- 8 Sejam sempre alvas as tuas vestes, e nunca falte o óleo sobre a tua cabeça.
- 9 Goza a vida com a mulher que amas, todos os dias da tua vida vã, os quais Deus te deu debaixo do sol, todos os dias da tua vida vã; porque este é o teu quinhão nesta vida, e do teu trabalho, que tu fazes debaixo do sol.
- 10 Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças; porque no Seol, para onde tu vais, não há obra, nem projeto, nem conhecimento, nem sabedoria alguma.
- 11 Observei ainda e vi que debaixo do sol não é dos ligeiros a carreira, nem dos fortes a peleja, nem tampouco dos sábios o pão, nem ainda dos prudentes a riqueza, nem dos entendidos o favor; mas que a ocasião e a sorte ocorrem a todos.
- 12 Pois o homem não conhece a sua hora. Como os peixes que se apanham com a rede maligna, e como os passarinhos que se prendem com o laço, assim se enlaçam também os filhos dos homens no mau tempo, quando este lhes sobrevém de repente.
- 13 Também vi este exemplo de sabedoria debaixo do sol, que me pareceu grande:
- 14 Houve uma pequena cidade em que havia poucos homens; e veio contra ela um grande rei, e a cercou e levantou contra ela grandes tranqueiras.
- 15 Ora, achou-se nela um sábio pobre, que livrou a cidade pela sua sabedoria; contudo ninguém se lembrou mais daquele homem pobre.
- 16 Então disse eu: Melhor é a sabedoria do que a força; todavia a sabedoria do pobre é desprezada, e as suas palavras não são ouvidas.
- 17 As palavras dos sábios ouvidas em silêncio valem mais do que o clamor de quem governa entre os tolos.
- 18 Melhor é a sabedoria do que as armas de guerra; mas um só pecador faz grande dano ao bem.

## **Eclesiastes 10**

- 1 As moscas mortas fazem com que o unguento do perfumista emita mau cheiro; assim um pouco de estultícia pesa mais do que a sabedoria e a honra.
- 2 O coração do sábio o inclina para a direita, mas o coração do tolo o inclina para a esquerda.
- 3 E, até quando o tolo vai pelo caminho, falta-lhe o entendimento, e ele diz a todos que é tolo.
- 4 Se levantar contra ti o espírito do governador, não deixes o teu lugar; porque a deferência desfaz grandes ofensas.
- 5 Há um mal que vi debaixo do sol, semelhante a um erro que procede do governador:
- 6 a estultícia está posta em grande dignidade, e os ricos estão assentados em lugar humilde.
- 7 Tenho visto servos montados a cavalo, e príncipes andando a pé como servos.
- 8 Aquele que abrir uma cova, nela cairá; e quem romper um muro, uma cobra o morderá.
- 9 Aquele que tira pedras é maltratado por elas, e o que racha lenha corre perigo nisso.
- 10 Se estiver embotado o ferro, e não se afiar o corte, então se deve pôr mais força; mas a sabedoria é proveitosa para dar prosperidade.
- 11 Se a cobra morder antes de estar encantada, não há vantagem no encantador.
- 12 As palavras da boca do sábio são cheias de graça, mas os lábios do tolo o devoram.
- 13 O princípio das palavras da sua boca é estultícia, e o fim do seu discurso é loucura perversa.
- 14 O tolo multiplica as palavras, todavia nenhum homem sabe o que há de ser; e quem lhe

poderá declarar o que será depois dele?

**15** O trabalho do tolo o fatiga, de sorte que não sabe ir à cidade.

**16** Ai de ti, ó terra, quando o teu rei é criança, e quando os teus príncipes banqueteam de manhã!

**17** Bem-aventurada tu, ó terra, quando o teu rei é filho de nobres, e quando os teus príncipes comem a tempo, para refazerem as forças, e não para bebedice!

**18** Pela preguiça se enfraquece o teto, e pela frouxidão das mãos a casa tem goteiras.

**19** Para rir é que se dá banquete, e o vinho alegra a vida; e por tudo o dinheiro responde.

**20** Nem ainda no teu pensamento amaldiçoas o rei; nem tampouco na tua recâmara amaldiçoas o rico; porque as aves dos céus levarão a voz, e uma criatura alada dará notícia da palavra.

## **Eclesiastes 11**

**1** Lança o teu pão sobre as águas, porque depois de muitos dias o acharás.

**2** Reparte com sete, e ainda até com oito; porque não sabes que mal haverá sobre a terra.

**3** Estando as nuvens cheias de chuva, derramam-na sobre a terra. Caindo a árvore para o sul, ou para o norte, no lugar em que a árvore cair, ali ficará.

**4** Quem observa o vento, não semeará, e o que atenta para as nuvens não segará.

**5** Assim como tu não sabes qual o caminho do vento, nem como se formam os ossos no ventre da que está grávida, assim também não sabes as obras de Deus, que faz todas as coisas.

**6** Pela manhã semeia a tua semente, e à tarde não retenhas a tua mão; pois tu não sabes qual das duas prosperará, se esta, se aquela, ou se ambas serão, igualmente boas.

**7** Doce é a luz, e agradável é aos olhos ver o sol.

**8** Se, pois, o homem viver muitos anos, regozije-se em todos eles; contudo lembre-se dos dias das trevas, porque hão de ser muitos. Tudo quanto sucede é vaidade.

**9** Alegra-te, mancebo, na tua mocidade, e anime-te o teu coração nos dias da tua mocidade, e anda pelos caminhos do teu coração, e pela vista dos teus olhos; sabe, porém, que por todas estas coisas Deus te trará a juízo.

**10** Afasta, pois, do teu coração o desgosto, remove da tua carne o mal; porque a mocidade e a aurora da vida são vaidade.

## **Eclesiastes 12**

**1** Lembra-te também do teu Criador nos dias da tua mocidade, antes que venham os maus dias, e cheguem os anos em que dirás: Não tenho prazer neles;

**2** antes que se escureçam o sol e a luz, e a lua, e as estrelas, e tornem a vir as nuvens depois da chuva;

**3** no dia em que tremerem os guardas da casa, e se curvarem os homens fortes, e cessarem os moedores, por já serem poucos, e se escurecerem os que olham pelas janelas,

**4** e as portas da rua se fecharem; quando for baixo o ruído da moedura, e nos levantarmos à voz das aves, e todas as filhas da música ficarem abatidas;

**5** como também quando temerem o que é alto, e houver espantos no caminho; e florescer a amendoeira, e o gafanhoto for um peso, e falhar o desejo; porque o homem se vai à sua casa eterna, e os pranteadores andarão rodeando pela praça;

**6** antes que se rompa a cadeia de prata, ou se quebre o copo de ouro, ou se despedace o cântaro junto à fonte, ou se desfaça a roda junto à cisterna,

**7** e o pó volte para a terra como o era, e o espírito volte a Deus que o deu.

**8** Vaidade de vaidades, diz o pregador, tudo é vaidade.

**9** Além de ser sábio, o pregador também ensinou ao povo o conhecimento, meditando, e estudando, e pondo em ordem muitos provérbios.

**10** Procurou o pregador achar palavras agradáveis, e escreveu com acerto discursos plenos de verdade.

**11** As palavras dos sábios são como agulhões; e como pregos bem fixados são as palavras coligidas dos mestres, as quais foram dadas pelo único pastor.

**12** Além disso, filho meu, sê avisado. De fazer muitos livros não há fim; e o muito estudar é enfado da carne.

**13** Este é o fim do discurso; tudo já foi ouvido: Teme a Deus, e guarda os seus mandamentos; porque isto é todo o dever do homem.

**14** Porque Deus há de trazer a juízo toda obra, e até tudo o que está encoberto, quer seja bom, quer seja mau.

## Cântico dos Cânticos 1

- 1 O cântico dos cânticos, que é de Salomão.
- 2 Beije-me ele com os beijos da sua boca; porque melhor é o seu amor do que o vinho.
- 3 Suave é o cheiro dos teus perfumes; como perfume derramado é o teu nome; por isso as donzelas te amam.
- 4 Leva-me tu; correremos após ti. O rei me introduziu nas suas recâmaras; em ti nos alegraremos e nos regozijaremos; faremos menção do teu amor mais do que do vinho; com razão te amam.
- 5 Eu sou morena, mas formosa, ó filhas de Jerusalém, como as tendas de Quedar, como as cortinas de Salomão.
- 6 Não repareis em eu ser morena, porque o sol crestou-me a tez; os filhos de minha mãe indignaram-se contra mim, e me puseram por guarda de vinhas; a minha vinha, porém, não guardei.
- 7 Dize-me, ó tu, a quem ama a minha alma: Onde apascentas o teu rebanho, onde o fazes deitar pelo meio-dia; pois, por que razão seria eu como a que anda errante pelos rebanhos de teus companheiros?
- 8 Se não o sabes, ó tu, a mais formosa entre as mulheres, vai seguindo as pisadas das ovelhas, e apascenta os teus cabritos junto às tendas dos pastores.
- 9 A uma égua dos carros de Faraó eu te comparo, ó amada minha.
- 10 Formosas são as tuas faces entre as tuas tranças, e formoso o teu pescoço com os colares.
- 11 Nós te faremos umas tranças de ouro, marchetadas de pontinhos de prata.
- 12 Enquanto o rei se assentava à sua mesa, dava o meu nardo o seu cheiro.
- 13 O meu amado é para mim como um saquitel de mirra, que repousa entre os meus seios.
- 14 O meu amado é para mim como um ramalhete de hena nas vinhas de En-Gedi.
- 15 Eis que és formosa, ó amada minha, eis que és formosa; os teus olhos são como pombas.
- 16 Eis que és formoso, ó amado meu, como amável és também; o nosso leite é viçoso.
- 17 As traves da nossa casa são de cedro, e os caibros de cipreste.

## Cântico dos Cânticos 2

- 1 Eu sou a rosa de Sarom, o lírio dos vales.
- 2 Qual o lírio entre os espinhos, tal é a minha amada entre as filhas.
- 3 Qual a macieira entre as árvores do bosque, tal é o meu amado entre os filhos; com grande gozo sentei-me à sua sombra; e o seu fruto era doce ao meu paladar.
- 4 Levou-me à sala do banquete, e o seu estandarte sobre mim era o amor.
- 5 Sustentai-me com passas, confortai-me com maçãs, porque desfaleço de amor.
- 6 A sua mão esquerda esteja debaixo da minha cabeça, e a sua mão direita me abraça.
- 7 Conjuro-vos, ó filhas de Jerusalém, pelas gazelas e cervas do campo, que não acordeis nem desperteis o amor, até que ele o queira.
- 8 A voz do meu amado! eis que vem aí, saltando sobre os montes, pulando sobre os outeiros.
- 9 O meu amado é semelhante ao gamo, ou ao filho do veado; eis que está detrás da nossa parede, olhando pelas janelas, lançando os olhos pelas grades.
- 10 Fala o meu amado e me diz: Levanta-te, amada minha, formosa minha, e vem.
- 11 Pois eis que já passou o inverno; a chuva cessou, e se foi;
- 12 aparecem as flores na terra; já chegou o tempo de cantarem as aves, e a voz da rola ouve-se em nossa terra.
- 13 A figueira começa a dar os seus primeiros figos; as vides estão em flor e exalam o seu aroma. Levanta-te, amada minha, formosa minha, e vem.
- 14 Pomba minha, que andas pelas fendas das penhas, no oculto das ladeiras, mostra-me o teu semblante faze-me ouvir a tua voz; porque a tua voz é doce, e o teu semblante formoso.
- 15 Apanhai-nos as raposas, as raposinhas, que fazem mal às vinhas; pois as nossas vinhas estão em flor.
- 16 O meu amado é meu, e eu sou dele; ele apascenta o seu rebanho entre os lírios.
- 17 Antes que refresque o dia, e fujam as sombras, volta, amado meu, e faze-te semelhante ao gamo ou ao filho dos veados sobre os montes de Beter.

## Cântico dos Cânticos 3

- 1 De noite, em meu leite, busquei aquele a quem ama a minha alma; busquei-o, porém não o achei.

- 2** Levantar-me-ei, pois, e rodearei a cidade; pelas ruas e pelas praças buscarei aquele a quem ama a minha alma. Busquei-o, porém não o achei.
- 3** Encontraram-me os guardas que rondavam pela cidade; eu lhes perguntei: Vistes, porventura, aquele a quem ama a minha alma?
- 4** Apenas me tinha apartado deles, quando achei aquele a quem ama a minha alma; detive-o, e não o deixei ir embora, até que o introduzi na casa de minha mãe, na câmara daquela que me concebeu:
- 5** Conjuuro-vos, ó filhos de Jerusalém, pelas gazelas e cervas do campo, que não acordeis, nem desperteis o amor, até que ele o queira.
- 6** Que é isso que sobe do deserto, como colunas de fumaça, perfumado de mirra, de incenso, e de toda sorte de pós aromáticos do mercador?
- 7** Eis que é a liteira de Salomão; estão ao redor dela sessenta valentes, dos valentes de Israel,
- 8** todos armados de espadas, destros na guerra, cada um com a sua espada a cinta, por causa dos temores noturnos.
- 9** O rei Salomão fez para si um palanquim de madeira do Líbano.
- 10** Fez-lhe as colunas de prata, o estrado de ouro, o assento de púrpura, o interior carinhosamente revestido pelas filhas de Jerusalém.
- 11** Saí, ó filhas de Sião, e contemplai o rei Salomão com a coroa de que sua mãe o coroou no dia do seu desposório, no dia do júbilo do seu coração.

#### **Cântico dos Cânticos 4**

- 1** Como és formosa, amada minha, eis que és formosa! os teus olhos são como pombas por detrás do teu véu; o teu cabelo é como o rebanho de cabras que descem pelas colinas de Gileade.
- 2** Os teus dentes são como o rebanho das ovelhas tosquiadas, que sobem do lavadouro, e das quais cada uma tem gêmeos, e nenhuma delas é desfilhada.
- 3** Os teus lábios são como um fio de escarlata, e a tua boca é formosa; as tuas faces são como as metades de uma romã por detrás do teu véu.
- 4** O teu pescoço é como a torre de Davi, edificada para sala de armas; no qual pendem mil broquéis, todos escudos de guerreiros valentes.
- 5** Os teus seios são como dois filhos gêmeos da gazela, que se apascentam entre os lírios.
- 6** Antes que refresque o dia e fujam as sombras, irei ao monte da mirra e ao outeiro do incenso.
- 7** Tu és toda formosa, amada minha, e em ti não há mancha.
- 8** Vem comigo do Líbano, noiva minha, vem comigo do Líbano. Olha desde o cume de Amana, desde o cume de Senir e de Hermom, desde os covis dos leões, desde os montes dos leopardos.
- 9** Enlevaste-me o coração, minha irmã, noiva minha; enlevaste-me o coração com um dos teus olhares, com um dos colares do teu pescoço.
- 10** Quão doce é o teu amor, minha irmã, noiva minha! quanto melhor é o teu amor do que o vinho! e o aroma dos teus unguentos do que o de toda sorte de especiarias!
- 11** Os teus lábios destilam o mel, noiva minha; mel e leite estão debaixo da tua língua, e o cheiro dos teus vestidos é como o cheiro do Líbano.
- 12** Jardim fechado é minha irmã, minha noiva, sim, jardim fechado, fonte selada.
- 13** Os teus renovos são um pomar de romãs, com frutos excelentes; a hena juntamente com nardo,
- 14** o nardo, e o açafraão, o cálamo, e o cinamomo, com toda sorte de árvores de incenso; a mirra e o aloés, com todas as principais especiarias.
- 15** És fonte de jardim, poço de águas vivas, correntes que manam do Líbano!
- 16** Levanta-te, vento norte, e vem tu, vento sul; assopra no meu jardim, espalha os seus aromas. Entre o meu amado no seu jardim, e coma os seus frutos excelentes!

#### **Cântico dos Cânticos 5**

- 1** Venho ao meu jardim, minha irmã, noiva minha, para colher a minha mirra com o meu bálsamo, para comer o meu favo com o meu mel, e beber o meu vinho com o meu leite. Comei, amigos, bebei abundantemente, ó amados.
- 2** Eu dormia, mas o meu coração velava. Eis a voz do meu amado! Está batendo: Abre-me, minha irmã, amada minha, pomba minha, minha imaculada; porque a minha cabeça está cheia de orvalho, os meus cabelos das gotas da noite.
- 3** Já despi a minha túnica; como a tornarei a vestir? já lavei os meus pés; como os tornarei a

sujar?

**4** O meu amado meteu a sua mão pela fresta da porta, e o meu coração estremeceu por amor dele.

**5** Eu me levantei para abrir ao meu amado; e as minhas mãos destilavam mirra, e os meus dedos gotejavam mirra sobre as aldravas da fechadura.

**6** Eu abri ao meu amado, mas ele já se tinha retirado e ido embora. A minha alma tinha desfalecido quando ele falara. Busquei-o, mas não o pude encontrar; chamei-o, porém ele não me respondeu.

**7** Encontraram-me os guardas que rondavam pela cidade; espancaram-me, feriram-me; tiraram-me o manto os guardas dos muros.

**8** Conjuro-vos, ó filhas de Jerusalém, se encontrardes o meu amado, que lhe digais que estou enferma de amor.

**9** Que é o teu amado mais do que outro amado, ó tu, a mais formosa entre as mulheres? Que é o teu amado mais do que outro amado, para que assim nos conjures?

**10** O meu amado é cândido e rubicundo, o primeiro entre dez mil.

**11** A sua cabeça é como o ouro mais refinado, os seus cabelos são crespos, pretos como o corvo.

**12** Os seus olhos são como pombas junto às correntes das águas, lavados em leite, postos em engaste.

**13** As suas faces são como um canteiro de bálsamo, os montões de ervas aromáticas; e os seus lábios são como lírios que gotejam mirra.

**14** Os seus braços são como cilindros de ouro, guarnecidos de crisólitas; e o seu corpo é como obra de marfim, coberta de safiras.

**15** As suas pernas como colunas de mármore, colocadas sobre bases de ouro refinado; o seu semblante como o líbano, excelente como os cedros.

**16** O seu falar é muitíssimo suave; sim, ele é totalmente desejável. Tal é o meu amado, e tal o meu amigo, ó filhas de Jerusalém.

## **Cântico dos Cânticos 6**

**1** Para onde foi o teu amado, ó tu, a mais formosa entre as mulheres? para onde se retirou o teu amado, a fim de que o busquemos juntamente contigo?

**2** O meu amado desceu ao seu jardim, aos canteiros de bálsamo, para apascentar o rebanho nos jardins e para colher os lírios.

**3** Eu sou do meu amado, e o meu amado é meu; ele apascenta o rebanho entre os lírios.

**4** Formosa és, amada minha, como Tirza, aprazível como Jerusalém, imponente como um exército com bandeiras.

**5** Desvia de mim os teus olhos, porque eles me perturbam. O teu cabelo é como o rebanho de cabras que descem pelas colinas de Gileade.

**6** Os teus dentes são como o rebanho de ovelhas que sobem do lavadouro, e das quais cada uma tem gêmeos, e nenhuma delas é desfilhada.

**7** As tuas faces são como as metades de uma romã, por detrás do teu véu.

**8** Há sessenta rainhas, oitenta concubinas, e virgens sem número.

**9** Mas uma só é a minha pomba, a minha imaculada; ela é a única de sua mãe, a escolhida da que a deu à luz. As filhas viram-na e lhe chamaram bem-aventurada; viram-na as rainhas e as concubinas, e louvaram-na.

**10** Quem é esta que aparece como a alva do dia, formosa como a lua, brilhante como o sol, imponente como um exército com bandeiras?

**11** Desci ao jardim das nogueiras, para ver os renovos do vale, para ver se floresciam as vides e se as romanzeiras estavam em flor.

**12** Antes de eu o sentir, pôs-me a minha alma nos carros do meu nobre povo.

**13** Volta, volta, ó Sulamita; volta, volta, para que nós te vejamos. Por que quereis olhar para a Sulamita como para a dança de Maanaim?

## **Cântico dos Cânticos 7**

**1** Quão formosos são os teus pés nas sandálias, ó filha de príncipe! Os contornos das tuas coxas são como jóias, obra das mãos de artista.

**2** O teu umbigo como uma taça redonda, a que não falta bebida; o teu ventre como montão de trigo, cercado de lírios.

- 3** Os teus seios são como dois filhos gêmeos da gazela.  
**4** O teu pescoço como a torre de marfim; os teus olhos como as piscinas de Hesbom, junto à porta de Bate-Rabim; o teu nariz é como torre do Líbano, que olha para Damasco.  
**5** A tua cabeça sobre ti é como o monte Carmelo, e os cabelos da tua cabeça como a púrpura; o rei está preso pelas tuas tranças.  
**6** Quão formosa, e quão aprazível és, ó amor em delícias!  
**7** Essa tua estatura é semelhante à palmeira, e os teus seios aos cachos de uvas.  
**8** Disse eu: Subirei à palmeira, pegarei em seus ramos; então sejam os teus seios como os cachos da vide, e o cheiro do teu fôlego como o das maçãs,  
**9** e os teus beijos como o bom vinho para o meu amado, que se bebe suavemente, e se escoo pelos lábios e dentes.  
**10** Eu sou do meu amado, e o seu amor é por mim.  
**11** Vem, ó amado meu, saiamos ao campo, passemos as noites nas aldeias.  
**12** Levantemo-nos de manhã para ir às vinhas, vejamos se florescem as vides, se estão abertas as suas flores, e se as romanzeiras já estão em flor; ali te darei o meu amor.  
**13** As mandrágoras exalam perfume, e às nossas portas há toda sorte de excelentes frutos, novos e velhos; eu os guardei para ti, ó meu amado.

### **Cântico dos Cânticos 8**

- 1** Ah! quem me dera que foras como meu irmão, que mamou os seios de minha mãe! quando eu te encontrasse lá fora, eu te beijaria; e não me desprezariam!  
**2** Eu te levaria e te introduziria na casa de minha mãe, e tu me instruirias; eu te daria a beber vinho aromático, o mosto das minhas romãs.  
**3** A sua mão esquerda estaria debaixo da minha cabeça, e a sua direita me abraçaria.  
**4** Conjuro-vos, ó filhas de Jerusalém, que não acordeis nem desperteis o amor, até que ele o queira.  
**5** Quem é esta que sobe do deserto, e vem encostada ao seu amado? Debaixo da macieira te despertei; ali esteve tua mãe com dores; ali esteve com dores aquela que te deu à luz.  
**6** Põe-me como selo sobre o teu coração, como selo sobre o teu braço; porque o amor é forte como a morte; o ciúme é cruel como o Seol; a sua chama é chama de fogo, verdadeira labareda do Senhor.  
**7** As muitas águas não podem apagar o amor, nem os rios afogá-lo. Se alguém oferecesse todos os bens de sua casa pelo amor, seria de todo desprezado.  
**8** Temos uma irmã pequena, que ainda não tem seios; que faremos por nossa irmã, no dia em que ela for perdida em casamento?  
**9** Se ela for um muro, edificaremos sobre ela uma torrezinha de prata; e, se ela for uma porta, cercá-la-emos com tábuas de cedro.  
**10** Eu era um muro, e os meus seios eram como as suas torres; então eu era aos seus olhos como aquela que acha paz.  
**11** Teve Salomão uma vinha em Baal-Hamom; arrendou essa vinha a uns guardas; e cada um lhe devia trazer pelo seu fruto mil peças de prata.  
**12** A minha vinha que me pertence está diante de mim; tu, ó Salomão, terás as mil peças de prata, e os que guardam o fruto terão duzentas.  
**13** Ó tu, que habitas nos jardins, os companheiros estão atentos para ouvir a tua voz; faze-me, pois, também ouvi-la:  
**14** Vem depressa, amado meu, e faze-te semelhante ao gamo ou ao filho da gazela sobre os montes dos aromas.

### **Isaías 1**

- 1** A visão de Isaías, filho de Amoz, que ele teve a respeito de Judá e Jerusalém, nos dias de Uzias, Jotão, Acáz, e Ezequias, reis de Judá.  
**2** Ouvei, ó céus, e dá ouvidos, ó terra, porque falou o Senhor: Criei filhos, e os engrandeci, mas eles se rebelaram contra mim.  
**3** O boi conhece o seu possuidor, e o jumento a manjedoura do seu dono; mas Israel não tem conhecimento, o meu povo não entende.  
**4** Ah, nação pecadora, povo carregado de iniquidade, descendência de malfeitores, filhos que praticam a corrupção! Deixaram o Senhor, desprezaram o Santo de Israel, voltaram para trás.

**5** Por que seríeis ainda castigados, que persistis na rebeldia? Toda a cabeça está enferma e todo o coração fraco.

**6** Desde a planta do pé até a cabeça não há nele coisa sã; há só feridas, contusões e chagas vivas; não foram espremidas, nem atadas, nem amolecidas com óleo.

**7** O vosso país está assolado; as vossas cidades abrasadas pelo fogo; a vossa terra os estranhos a devoram em vossa presença, e está devastada, como por uma pilhagem de estrangeiros.

**8** E a filha de Sião é deixada como a cabana na vinha, como a choupana no pepinal, como cidade sitiada.

**9** Se o Senhor dos exércitos não nos deixara alguns sobreviventes, já como Sodoma seríamos, e semelhantes a Gomorra.

**10** Ouvi a palavra do Senhor, governadores de Sodoma; dai ouvidos à lei do nosso Deus, ó povo de Gomorra.

**11** De que me serve a mim a multidão de vossos sacrifícios? diz o Senhor. Estou farto dos holocaustos de carneiros, e da gordura de animais cevados; e não me agrado do sangue de novilhos, nem de cordeiros, nem de bodes.

**12** Quando vindes para comparecerdes perante mim, quem requereu de vós isto, que viésseis pisar os meus átrios?

**13** Não continueis a trazer ofertas vãs; o incenso é para mim abominação. As luas novas, os sábados, e a convocação de assembléias ... não posso suportar a iniquidade e o ajuntamento solene!

**14** As vossas luas novas, e as vossas festas fixas, a minha alma as aborrece; já me são pesadas; estou cansado de as sofrer.

**15** Quando estenderdes as vossas mãos, esconderei de vós os meus olhos; e ainda que multipliqueis as vossas orações, não as ouvirei; porque as vossas mãos estão cheias de sangue.

**16** Lavai-vos, purificai-vos; tirai de diante dos meus olhos a maldade dos vossos atos; cessai de fazer o mal;

**17** aprendei a fazer o bem; buscai a justiça, acabai com a opressão, fazei justiça ao órfão, defendei a causa da viúva.

**18** Vinde, pois, e arrazoemos, diz o Senhor: ainda que os vossos pecados são como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que são vermelhos como o carmesim, tornar-se-ão como a lã.

**19** Se quiserdes, e me ouvirdes, comereis o bem desta terra;

**20** mas se recusardes, e fordes rebeldes, sereis devorados à espada; pois a boca do Senhor o disse.

**21** Como se fez prostituta a cidade fiel! ela que estava cheia de retidão! A justiça habitava nela, mas agora homicidas.

**22** A tua prata tornou-se em escória, o teu vinho se misturou com água.

**23** Os teus príncipes são rebeldes, e companheiros de ladrões; cada um deles ama as peitas, e anda atrás de presentes; não fazem justiça ao órfão, e não chega perante eles a causa da viúva.

**24** portanto diz o Senhor Deus dos exércitos, o Poderoso de Israel: Ah! livrar-me-ei dos meus adversários, e vingar-me-ei dos meus inimigos.

**25** Voltarei contra ti a minha mão, e purificarei como com potassa a tua escória; e tirar-te-ei toda impureza;

**26** e te restituirei os teus juizes, como eram dantes, e os teus conselheiros, como no princípio, então serás chamada cidade de justiça, cidade fiel.

**27** Sião será resgatada pela justiça, e os seus convertidos, pela retidão.

**28** Mas os transgressores e os pecadores serão juntamente destruídos; e os que deixarem o Senhor serão consumidos.

**29** Porque vos envergonhareis por causa dos terebintos de que vos agradastes, e sereis confundidos por causa dos jardins que escolhesteis.

**30** Pois sereis como um carvalho cujas folhas são murchas, e como um jardim que não tem água.

**31** E o forte se tornará em estopa, e a sua obra em fáiisca; e ambos arderão juntamente, e não haverá quem os apague.

## Isaías 2

**1** A visão que teve Isaías, filho de Amoz, a respeito de Judá e de Jerusalém.

**2** Acontecerá nos últimos dias que se firmará o monte da casa do Senhor, será estabelecido como o mais alto dos montes e se elevará por cima dos outeiros; e concorrerão a ele todas as nações.

- 3** Irão muitos povos, e dirão: Vinde, e subamos ao monte do Senhor, à casa do Deus de Jacó, para que nos ensine os seus caminhos, e andemos nas suas veredas; porque de Sião sairá a lei, e de Jerusalém a palavra do Senhor.
- 4** E ele julgará entre as nações, e repreenderá a muitos povos; e estes converterão as suas espadas em relhas de arado, e as suas lanças em foices; uma nação não levantará espada contra outra nação, nem aprenderão mais a guerra.
- 5** Vinde, ó casa de Jacó, e andemos na luz do Senhor.
- 6** Mas tu rejeitaste o teu povo, a casa de Jacó; porque estão cheios de adivinhadores do Oriente, e de agoureiros, como os filisteus, e fazem alianças com os filhos dos estrangeiros.
- 7** A sua terra está cheia de prata e ouro, e são sem limite os seus tesouros; a sua terra está cheia de cavalos, e os seus carros não tem fim.
- 8** Também a sua terra está cheia de ídolos; inclinam-se perante a obra das suas mãos, diante daquilo que os seus dedos fabricaram.
- 9** Assim, pois, o homem é abatido, e o varão é humilhado; não lhes perdoes!
- 10** Entra nas rochas, e esconde-te no pó, de diante da espantosa presença do Senhor e da glória da sua majestade.
- 11** Os olhos altivos do homem serão abatidos, e a altivez dos varões será humilhada, e só o Senhor será exaltado naquele dia.
- 12** Pois o Senhor dos exércitos tem um dia contra todo soberbo e altivo, e contra todo o que se exalta, para que seja abatido;
- 13** contra todos os cedros do Líbano, altos e sublimes; e contra todos os carvalhos de Basã;
- 14** contra todos os montes altos, e contra todos os outeiros elevados;
- 15** contra toda torre alta, e contra todo muro fortificado;
- 16** e contra todos os navios de Társis, e contra toda a nau vistosa.
- 17** E a altivez do homem será humilhada, e o orgulho dos varões se abaterá, e só o Senhor será exaltado naquele dia.
- 18** E os ídolos desaparecerão completamente.
- 19** Então os homens se meterão nas cavernas das rochas, e nas covas da terra, por causa da presença espantosa do Senhor, e da glória da sua majestade, quando ele se levantar para assombrar a terra.
- 20** Naquele dia o homem lançará às toupeiras e aos morcegos os seus ídolos de prata, e os seus ídolos de ouro, que fizeram para ante eles se prostrarem,
- 21** para se meter nas fendas das rochas, e nas cavernas das penhas, por causa da presença espantosa do Senhor e da glória da sua majestade, quando ele se levantar para assombrar a terra.
- 22** Deixai-vos pois do homem cujo fôlego está no seu nariz; porque em que se deve ele estimar?

### Isaías 3

- 1** Porque eis que o Senhor Deus dos exércitos está tirando de Jerusalém e de Judá o bordão e o cajado, isto é, todo o recurso de pão, e todo o recurso de água;
- 2** o valente e o soldado, o juiz e o profeta, o adivinho e o ancião;
- 3** o capitão de cinqüenta e o respeitável, o conselheiro, o artífice hábil e o encantador perito;
- 4** e dar-lhes-ei meninos por príncipes, e crianças governarão sobre eles.
- 5** O povo será oprimido; um será contra o outro, e cada um contra o seu próximo; o menino se atreverá contra o ancião, e o vil contra o nobre.
- 6** Quando alguém pegar de seu irmão na casa de seu pai, dizendo: Tu tens roupa, tu serás o nosso príncipe, e tomarás sob a tua mão esta ruína.
- 7** Naquele dia levantará este a sua voz, dizendo: Não quero ser médico; pois em minha casa não há pão nem roupa; não me haveis de constituir governador sobre o povo.
- 8** Pois Jerusalém tropeçou, e Judá caiu; porque a sua língua e as suas obras são contra o Senhor, para afrontarem a sua gloriosa presença.
- 9** O aspecto do semblante dá testemunho contra eles; e, como Sodoma, publicam os seus pecados sem os disfarçar. Ai da sua alma! porque eles fazem mal a si mesmos.
- 10** Dizei aos justos que bem lhes irá; porque comerão do fruto das suas obras.
- 11** Ai do ímpio! mal lhe irá; pois se lhe fará o que as suas mãos fizeram.
- 12** Quanto ao meu povo, crianças são os seus opressores, e mulheres dominam sobre eles. Ah, povo meu! os que te guiam te enganam, e destroem o caminho das tuas veredas.
- 13** O Senhor levanta-se para pleitear, e põe-se de pé para julgar os povos.
- 14** O Senhor entra em juízo contra os anciãos do seu povo, e contra os seus príncipes; sois vós

que consumistes a vinha; o espólio do pobre está em vossas casas.

**15** Que quereis vós, que esmagais o meu povo e moeis o rosto do pobre? diz o Senhor Deus dos exércitos.

**16** Diz ainda mais o Senhor: Porquanto as filhas de Sião são altivas, e andam de pescoço emproado, lançando olhares impudentes; e, ao andarem, vão de passos curtos, fazendo tinir os ornamentos dos seus pés;

**17** o Senhor fará tihosa a cabeça das filhas de Sião, e o Senhor porá a descoberto a sua nudez.

**18** Naquele dia lhes trará o Senhor o ornamento dos pés, e as coifas, e as luetas;

**19** os pendentos, e os braceletes, e os véus;

**20** os diademas, as cadeias dos artelhos, os cintos, as caixinhas de perfumes e os amuletos;

**21** os anéis, e as jóias pendentos do nariz;

**22** os vestidos de festa, e os mantos, e os xales, e os bolsos;

**23** os vestidos diáfanos, e as capinhas de linho, e os turbantes, e os véus.

**24** E será em lugar de perfume haverá mau cheiro, e por cinto, uma corda; em lugar de encrespadura de cabelos, calvície; e em lugar de veste luxuosa, cinto de cilício; e queimadura em lugar de formosura.

**25** Teus varões cairão à espada, e teus valentes na guerra.

**26** E as portas da cidade gemerão e se carpirão e, desolada, ela se sentará no pó.

#### **Isaías 4**

**1** Sete mulheres naquele dia lançarão mão dum só homem, dizendo: Nós comeremos do nosso pão, e nos vestiremos de nossos vestidos; tão somente queremos ser chamadas pelo teu nome; tira o nosso opróbrio.

**2** Naquele dia o renovo do Senhor será cheio de beleza e de glória, e o fruto da terra excelente e formoso para os que escaparem de Israel.

**3** E será que aquele que ficar em Sião e permanecer em Jerusalém, será chamado santo, isto é, todo aquele que estiver inscrito entre os vivos em Jerusalém;

**4** Quando o Senhor tiver lavado a imundícia das filhas de Sião, e tiver limpado o sangue de Jerusalém do meio dela com o espírito de justiça, e com o espírito de ardor.

**5** E criará o Senhor sobre toda a extensão do monte Sião, e sobre as assembléias dela, uma nuvem de dia, e uma fumaça, e um resplendor de fogo flamejante de noite; porque sobre toda a glória se estenderá um dossel.

**6** Também haverá de dia um pavilhão para sombra contra o calor, e para refúgio e esconderijo contra a tempestade e a chuva.

#### **Isaías 5**

**1** Ora, seja-me permitido cantar para o meu bem amado uma canção de amor a respeito da sua vinha. O meu amado possuía uma vinha num outeiro fertilíssimo.

**2** E, revolvendo-a com enxada e limpando-a das pedras, plantou-a de excelentes vides, e edificou no meio dela uma torre, e também construiu nela um lagar; e esperava que desse uvas, mas deu uvas bravas.

**3** Agora, pois, ó moradores de Jerusalém, e homens de Judá, julgai, vos peço, entre mim e a minha vinha.

**4** Que mais se podia fazer à minha vinha, que eu lhe não tenha feito? e por que, esperando eu que desse uvas, veio a produzir uvas bravas?

**5** Agora, pois, vos farei saber o que eu hei de fazer à minha vinha: tirarei a sua sebe, e será devorada; derrubarei a sua parede, e será pisada;

**6** e a tornarei em deserto; não será podada nem cavada, mas crescerão nela sarças e espinheiro; e às nuvens darei ordem que não derramem chuva sobre ela.

**7** Pois a vinha do Senhor dos exércitos é a casa de Israel, e os homens de Judá são a planta das suas delícias; e esperou que exercessem juízo, mas eis aqui derramamento de sangue; justiça, e eis aqui clamor.

**8** Ai dos que ajuntam casa a casa, dos que acrescentam campo a campo, até que não haja mais lugar, de modo que habitem sós no meio da terra!

**9** A meus ouvidos disse o Senhor dos exércitos: Em verdade que muitas casas ficarão desertas, e até casas grandes e lindas sem moradores.

**10** E dez jeiras de vinha darão apenas um bato, e um ômer de semente não dará mais do que uma efa.

- 11** Ai dos que se levantam cedo para correrem atrás da bebida forte e continuam até a noite, até que o vinho os esquente!
- 12** Têm harpas e alaúdes, tamboris e pífanos( e vinho nos seus banquetes; porém não olham para a obra do Senhor, nem consideram as obras das mãos dele.
- 13** Portanto o meu povo é levado cativo, por falta de entendimento; e os seus nobres estão morrendo de fome, e a sua multidão está seca de sede.
- 14** Por isso o Seol aumentou o seu apetite, e abriu a sua boca desmesuradamente; e para lá descem a glória deles, a sua multidão, a sua pompa, e os que entre eles se exultam.
- 15** O homem se abate, e o varão se humilha, e os olhos dos altivos se abaixam.
- 16** Mas o Senhor dos exércitos é exaltado pelo juízo, e Deus, o Santo, é santificado em justiça.
- 17** Então os cordeiros pastarão como em seus pastos; e nos campos desertos se apascentarão cevados e cabritos.
- 18** Ai dos que puxam a iniquidade com cordas de falsidade, e o pecado como com tirantes de carros!
- 19** E dizem: Apresse-se Deus, avie a sua obra, para que a vejamos; e aproxime-se e venha o propósito do Santo de Israel, para que o conheçamos.
- 20** Ai dos que ao mal chamam bem, e ao bem mal; que põem as trevas por luz, e a luz por trevas, e o amargo por doce, e o doce por amargo!
- 21** Ai dos que são sábios a seus próprios olhos, e astutos em seu próprio conceito!
- 22** Ai dos que são poderosos para beber vinho, e valentes para misturar bebida forte;
- 23** dos que justificam o ímpio por peitas, e ao inocente lhe tiram o seu direito!
- 24** Pelo que, como a língua de fogo consome o restolho, e a palha se desfaz na chama assim a raiz deles será como podridão, e a sua flor se esvaecerá como pó; porque rejeitaram a lei do Senhor dos exércitos, e desprezaram a palavra do santo de Israel,
- 25** Por isso se acendeu a ira do Senhor contra o seu povo, e o Senhor estendeu a sua mão contra ele, e o feriu; e as montanhas tremeram, e os seus cadáveres eram como lixo no meio das ruas; com tudo isto não tornou atrás a sua ira, mas ainda está estendida a sua mão.
- 26** E ele arvorará um estandarte para as nações de longe, e lhes assobiará desde a extremidade da terra; e eis que virão muito apressadamente.
- 27** Não há entre eles cansado algum nem quem tropece; ninguém cochila nem dorme; não se lhe desata o cinto dos lombos, nem se lhe quebra a correia dos sapatos.
- 28** As suas flechas são agudas, e todos os seus arcos retesados; os cascos dos seus cavalos são reputados como pederneira, e as rodas dos seus carros qual redemoinho.
- 29** O seu rugido é como o do leão; rugem como filhos de leão; sim, rugem e agarram a presa, e a levam, e não há quem a livre.
- 30** E bramarão contra eles naquele dia, como o bramido do mar; e se alguém olhar para a terra, eis que só verá trevas e angústia, e a luz se escurecerá nas nuvens sobre ela.

## Isaías 6

- 1** No ano em que morreu o rei Uzias, eu vi o Senhor assentado sobre um alto e sublime trono, e as orlas do seu manto enchiam o templo.
- 2** Ao seu redor havia serafins; cada um tinha seis asas; com duas cobria o rosto, e com duas cobria os pés e com duas voava.
- 3** E clamavam uns para os outros, dizendo: Santo, santo, santo é o Senhor dos exércitos; a terra toda está cheia da sua glória.
- 4** E as bases dos limiões moveram-se à voz do que clamava, e a casa se enchia de fumaça.
- 5** Então disse eu: Ai de mim! pois estou perdido; porque sou homem de lábios impuros, e habito no meio dum povo de impuros lábios; e os meus olhos viram o rei, o Senhor dos exércitos!
- 6** Então voou para mim um dos serafins, trazendo na mão uma brasa viva, que tirara do altar com uma tenaz;
- 7** e com a brasa tocou-me a boca, e disse: Eis que isto tocou os teus lábios; e a tua iniquidade foi tirada, e perdoado o teu pecado.
- 8** Depois disto ouvi a voz do Senhor, que dizia: A quem enviarei, e quem irá por nós? Então disse eu: Eis-me aqui, envia-me a mim.
- 9** Disse, pois, ele: Vai, e dize a este povo: Ouvis, de fato, e não entendeis, e vedes, em verdade, mas não percebeis.
- 10** Engorda o coração deste povo, e endurece-lhe os ouvidos, e fecha-lhe os olhos; para que ele não veja com os olhos, e ouça com os ouvidos, e entenda com o coração, e se converta, e seja sarado.

**11** Então disse eu: Até quando, Senhor? E respondeu: Até que sejam assoladas as cidades, e fiquem sem habitantes, e as casas sem moradores, e a terra seja de todo assolada,  
**12** e o Senhor tenha removido para longe dela os homens, e sejam muitos os lugares abandonados no meio da terra.  
**13** Mas se ainda ficar nela a décima parte, tornará a ser consumida, como o terebinto, e como o carvalho, dos quais, depois de derrubados, ainda fica o toco. A santa semente é o seu toco.

## Isaías 7

**1** Sucedeu, pois, nos dias de Acaz, filho de Jotão, filho de Uzias, rei de Judá, que Rezim, rei da Síria, e Peca, filho de Remalias, rei de Israel, subiram a Jerusalém, para pelejarem contra ela, mas não a puderam conquistar.  
**2** Quando deram aviso à casa de Davi, dizendo: A Síria fez aliança com Efraim; ficou agitado o coração de Acaz, e o coração do seu povo, como se agitam as árvores do bosque à força do vento.  
**3** Então disse o Senhor a Isaías: saí agora, tu e teu filho Sear-Jasube, ao encontro de Acaz, ao fim do aqueduto da piscina superior, na estrada do campo do lavandeiro,  
**4** e dize-lhe: Acautela-te e aquieta-te; não temas, nem te desfaleça o coração por causa destes dois pedaços de tições fumegantes; por causa do ardor da ira de Rezim e da Síria, e do filho de Remalias.  
**5** Porquanto a Síria maquinou o mal contra ti, com Efraim e com o filho de Remalias, dizendo:  
**6** Subamos contra Judá, e amedrontemo-lo, e demos sobre ele, tomando-o para nós, e façamos reinar no meio dele o filho de Tabeel.  
**7** Assim diz o Senhor Deus: Isto não subsistirá, nem tampouco acontecerá.  
**8** Pois a cabeça da Síria é Damasco, e o cabeça de Damasco é Rezim; e dentro de sessenta e cinco anos Efraim será quebrantado, e deixará de ser povo.  
**9** Entretanto a cabeça de Efraim será Samária, e o cabeça de Samária o filho de Remalias; se não o crerdes, certamente não haveis de permanecer.  
**10** De novo falou o Senhor com Acaz, dizendo:  
**11** Pede para ti ao Senhor teu Deus um sinal; pede-o ou em baixo nas profundezas ou em cima nas alturas.  
**12** Acaz, porém, respondeu: Não o pedirei nem porei à prova o Senhor.  
**13** Então disse Isaías: Ouvi agora, ó casa de Davi: Pouco vos é afadigardes os homens, que ainda afadigareis também ao meu Deus?  
**14** Portanto o Senhor mesmo vos dará um sinal: eis que uma virgem conceberá, e dará à luz um filho, e será o seu nome Emanuel.  
**15** Manteiga e mel comerá, quando ele souber rejeitar o mal e escolher o bem.  
**16** Pois antes que o menino saiba rejeitar o mal e escolher o bem, será desolada a terra dos dois reis perante os quais tu tremes de medo.  
**17** Mas o Senhor fará vir sobre ti, e sobre o teu povo e sobre a casa de teu pai, dias tais, quais nunca vieram, desde o dia em que Efraim se separou de Judá, isto é, fará vir o rei da Assíria.  
**18** Naquele dia assobiará o Senhor às moscas que há no extremo dos rios do Egito, e às abelhas que estão na terra da Assíria.  
**19** E elas virão, e pousarão todas nos vales desertos e nas fendas das rochas, e sobre todos os espinheirais, e sobre todos os prados.  
**20** Naquele dia rapará o Senhor com uma navalha alugada, que está além do Rio, isto é, com o rei da Assíria, a cabeça e os cabelos dos pés; e até a barba arrancará.  
**21** Sucederá naquele dia que um homem criará uma vaca e duas ovelhas;  
**22** e por causa da abundância do leite que elas hão de dar, comerá manteiga; pois manteiga e mel comerá todo aquele que ficar de resto no meio da terra.  
**23** Sucederá também naquele dia que todo lugar, em que antes havia mil vides, do valor de mil siclos de prata, será para sarças e para espinheiros.  
**24** Com arco e flechas entrarão ali; porque as sarças e os espinheiros cobrirão toda a terra.  
**25** Quanto a todos os outeiros que costumavam cavar com enxadas, para ali não chegarás, por medo das sarças e dos espinheiros; mas servirão de pasto para os bois, e serão pisados pelas ovelhas.

## Isaías 8

**1** Disse-me também o Senhor: Toma uma tábua grande e escreve nela em caracteres legíveis:

Maer-Salal-Has-Baz;

**2** tomei pois, comigo fiéis testemunhas, a Urias sacerdote, e a Zacarias, filho de Jeberequias.

**3** E fui ter com a profetisa; e ela concebeu, e deu à luz um filho; e o Senhor me disse: Põe-lhe o nome de Maer-Salal-Has-Baz.

**4** Pois antes que o menino saiba dizer meu pai ou minha mãe, se levarão as riquezas de Damasco, e os despojos de Samária, diante do rei da Assíria.

**5** E continuou o Senhor a falar ainda comigo, dizendo:

**6** Porquanto este povo rejeitou as águas de Siloa, que correm brandamente, e se alegrou com Rezim e com o filho de Remalias,

**7** eis que o Senhor fará vir sobre eles as águas do Rio, fortes e impetuosas, isto é, o rei da Assíria, com toda a sua glória; e subirá sobre todos os seus leitões, e transbordará por todas as suas ribanceiras;

**8** e passará a Judá, inundando-o, e irá passando por ele e chegará até o pescoço; e a extensão de suas asas encherá a largura da tua terra, ó Emanuel.

**9** Exasperai-vos, ó povos, e sereis quebrantados; dai ouvidos, todos os que sois de terras longínquas; cingi-vos e sereis feitos em pedaços, cingi-vos e sereis feitos em pedaços;

**10** Tomai juntamente conselho, e ele será frustrado; dissei uma palavra, e ela não subsistirá; porque Deus é conosco.

**11** Pois assim o Senhor me falou, com sua forte mão deitada em mim, e me admoestou a que não andasse pelo caminho deste povo, dizendo:

**12** Não chameis conspiração a tudo quanto este povo chama conspiração; e não temais aquilo que ele teme, nem por isso vos assombreis.

**13** Ao Senhor dos exércitos, a ele santificai; e seja ele o vosso temor e seja ele o vosso assombro.

**14** Então ele vos será por santuário; mas servirá de pedra de tropeço, e de rocha de escândalo, às duas casas de Israel; de armadilha e de laço aos moradores de Jerusalém.

**15** E muitos dentre eles tropeçarão, e cairão, e serão quebrantados, e enlaçados, e presos.

**16** Ata o testemunho, sela a lei entre os meus discípulos.

**17** Esperarei no Senhor, que esconde o seu rosto da casa de Jacó, e a ele aguardarei.

**18** Eis-me aqui, com os filhos que me deu o Senhor; são como sinais e portentos em Israel da parte do Senhor dos exércitos, que habita no monte Sião.

**19** Quando vos disserem: Consultai os que têm espíritos familiares e os feiticeiros, que chilreiam e murmuram, respondi: Acaso não consultará um povo a seu Deus? acaso a favor dos vivos consultará os mortos?

**20** A Lei e ao Testemunho! se eles não falarem segundo esta palavra, nunca lhes raiará a alva.

**21** E passarão pela terra duramente oprimidos e famintos; e, tendo fome, se agastarão, e amaldiçoarão o seu rei e o seu Deus, olhando para o céu em cima;

**22** e para a terra em baixo, e eis aí angústia e escuridão, tristeza da aflição; e para as trevas serão empurrados.

## Isaías 9

**1** Mas para a que estava aflita não haverá escuridão. Nos primeiros tempos, ele envileceu a terra de Zebulom, e a terra de Naftali; mas nos últimos tempos fará glorioso o caminho do mar, além do Jordão, a Galiléia dos gentios.

**2** O povo que andava em trevas viu uma grande luz; e sobre os que habitavam na terra de profunda escuridão resplandeceu a luz.

**3** Tu multiplicaste este povo, a alegria lhe aumentaste; todos se alegrarão perante ti, como se alegrem na ceifa e como exultam quando se repartem os despojos.

**4** Porque tu quebraste o jugo da sua carga e o bordão do seu ombro, que é o cetro do seu opressor, como no dia de Midiã.

**5** Porque todo calçado daqueles que andavam no tumulto, e toda capa revolvada em sangue serão queimados, servindo de pasto ao fogo.

**6** Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; e o governo estará sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai Eterno, Príncipe da Paz.

**7** Do aumento do seu governo e da paz não haverá fim, sobre o trono de Davi e no seu reino, para o estabelecer e o fortificar em retidão e em justiça, desde agora e para sempre; o zelo do Senhor dos exércitos fará isso.

**8** O Senhor enviou uma palavra a Jacó, e ela caiu em Israel.

**9** E todo o povo o saberá, Efraim e os moradores de Samária, os quais em soberba e altivez de coração dizem:

- 10** Os tijolos caíram, mas com cantaria tornaremos a edificar; cortaram-se os sicômoros, mas por cedros os substituiremos.
- 11** Pelo que o Senhor suscita contra eles os adversários de Rezim, e instiga os seus inimigos,
- 12** os sírios do Oriente, e os filisteus do Ocidente; e eles devoram a Israel à boca escancarada. Com tudo isso não se apartou a sua ira, mas ainda está estendida a sua mão.
- 13** Todavia o povo não se voltou para quem o feriu, nem buscou ao Senhor dos exércitos.
- 14** Pelo que o Senhor cortou de Israel a cabeça e a cauda, o ramo e o junco, num mesmo dia.
- 15** O ancião e o varão de respeito, esse é a cabeça; e o profeta que ensina mentiras, esse e a cauda.
- 16** Porque os que guiam este povo o desencaminham; e os que por eles são guiados são devorados.
- 17** Pelo que o Senhor não se regozija nos seus jovens, e não se compadece dos seus órfãos e das suas viúvas; porque todos eles são profanos e malfeitores, e toda boca profere doidices. Com tudo isso não se apartou a sua ira, mas ainda está estendida a sua mão.
- 18** Pois a impiedade lavra como um fogo que devora espinhos e abrolhos, e se ateia no emaranhado da floresta; e eles sobem ao alto em espessas nuvens de fumaça.
- 19** Por causa da ira do Senhor dos exércitos a terra se queima, e o povo é como pasto do fogo; ninguém poupa ao seu irmão.
- 20** Se colher da banda direita, ainda terá fome, e se comer da banda esquerda, ainda não se fartará; cada um comerá a carne de seu braço.
- 21** Manassés será contra Efraim, e Efraim contra Manassés, e ambos eles serão contra Judá. Com tudo isso não se apartou a sua ira, mas ainda está estendida a sua mão.

## Isaías 10

- 1** Ai dos que decretam leis injustas, e dos escrivães que escrevem perversidades;
- 2** para privarem da justiça os necessitados, e arrebatarem o direito aos aflitos do meu povo; para despojarem as viúvas e roubarem os órfãos!
- 3** Mas que fareis vós no dia da visitação, e na desolação, que há de vir de longe? a quem recorrereis para obter socorro, e onde deixareis a vossa riqueza?
- 4** Nada mais resta senão curvar-vos entre os presos, ou cair entre os mortos. Com tudo isso não se apartou a sua ira, mas ainda está estendida a sua mão.
- 5** Ai da Assíria, a vara da minha ira, porque a minha indignação é como bordão nas suas mãos.
- 6** Eu a envio contra uma nação ímpia; e contra o povo do meu furor lhe dou ordem, para tomar o despojo, para arrebatam a presa, e para os pisar aos pés, como a lama das ruas.
- 7** Todavia ela não entende assim, nem o seu coração assim o imagina; antes no seu coração intenta destruir e desarraigar não poucas nações.
- 8** Pois diz: Não são meus príncipes todos eles reis?
- 9** Não é Calnó como Carquênemis? não é Hamate como Arpade? e Samária como Damasco?
- 10** Do mesmo modo que a minha mão alcançou os reinos dos ídolos, ainda que as suas imagens esculpidas eram melhores do que as de Jerusalém e de Samária.
- 11** como fiz a Samária e aos seus ídolos, não o farei igualmente a Jerusalém e aos seus ídolos?
- 12** Por isso acontecerá que, havendo o Senhor acabado toda a sua obra no monte Sião e em Jerusalém, então castigará o rei da Assíria pela arrogância do seu coração e a pomba da altivez dos seus olhos.
- 13** Porquanto diz ele: Com a força da minha mão o fiz, e com a minha sabedoria, porque sou entendido; eu removi os limites dos povos, e roubei os seus tesouros, e como valente abati os que se sentavam sobre tronos.
- 14** E achou a minha mão as riquezas dos povos como a um ninho; e como se ajuntam os ovos abandonados, assim eu ajuntei toda a terra; e não houve quem movesse a asa, ou abrisse a boca, ou chilreasse.
- 15** Porventura gloriar-se-á o machado contra o que corta com ele? ou se engrandecerá a serra contra o que a maneja? como se a vara movesse o que a levanta, ou o bordão levantasse aquele que não é pau!
- 16** Pelo que o Senhor Deus dos exércitos fará definhar os que entre eles são gordos, e debaixo da sua glória ateará um incêndio, como incêndio de fogo.
- 17** A Luz de Israel virá a ser um fogo e o seu Santo uma labareda, que num só dia abrasará e consumirá os seus espinheiros e as suas sarças.
- 18** Também consumirá a glória da sua floresta, e do seu campo fértil, desde a alma até o corpo; e será como quando um doente vai definhando.

- 19** E o resto das árvores da sua floresta será tão pouco que um menino as poderá contar.
- 20** E acontecerá naquele dia que o resto de Israel, e os que tiverem escapado da casa de Jacó, nunca mais se estriarão sobre aquele que os feriu; antes se estriarão lealmente sobre o Senhor, o Santo de Israel.
- 21** Um resto voltará; sim, o resto de Jacó voltará para o Deus forte.
- 22** Porque ainda que o teu povo, ó Israel, seja como a areia do mar, só um resto dele voltará. Uma destruição está determinada, trasbordando de justiça.
- 23** Pois uma destruição, e essa já determinada, o Senhor Deus dos exércitos executará no meio de toda esta terra.
- 24** Pelo que assim diz o Senhor Deus dos exércitos: Ó povo meu, que habitas em Sião, não temas a Assíria, quando te ferir com a vara, e contra ti levantar o seu bordão a maneira dos egípcios;
- 25** porque daqui a bem pouco se cumprirá a minha indignação, e a minha ira servirá para os consumir.
- 26** E o Senhor dos exércitos suscitará contra ela um flagelo, como a matança de Midiã junto à rocha de Orebe; e a sua vara se estenderá sobre o mar, e ele a levantará como no Egito.
- 27** E naquele dia a sua carga será tirada do teu ombro, e o seu jugo do teu pescoço; e o jugo será quebrado por causa da gordura.
- 28** Os assírios já chegaram a Aiate, passaram por Migrom; em Micmás deixam depositada a sua bagagem;
- 29** já atravessaram o desfiladeiro, já se alojam em Geba; Ramá treme, Gibeá de Saul já fugiu.
- 30** Clama com alta voz, ó filha de Galim! Ouve, ó Laís! Responde-lhe, ó Anatote!
- 31** Já se foi Madmena; os moradores de Gebim procuram refúgio.
- 32** Hoje mesmo parará em Nobe; sacudirá o punho contra o monte da filha de Sião, o outeiro de Jerusalém.
- 33** Eis que o Senhor Deus dos exércitos cortará os ramos com violência; e os de alta estatura serão cortados, e os elevados serão abatidos.
- 34** E cortará com o ferro o emaranhado da floresta, e o Líbano cairá pela mão de um poderoso.

## Isaiás 11

- 1** Então brotará um rebento do toco de Jessé, e das suas raízes um renovo frutificará.
- 2** E repousará sobre ele o Espírito do Senhor, o espírito de sabedoria e de entendimento, o espírito de conselho e de fortaleza, o espírito de conhecimento e de temor do Senhor.
- 3** E deleitar-se-á no temor do Senhor; e não julgará segundo a vista dos seus olhos, nem decidirá segundo o ouvir dos seus ouvidos;
- 4** mas julgará com justiça os pobres, e decidirá com equidade em defesa dos mansos da terra; e ferirá a terra com a vara de sua boca, e com o sopro dos seus lábios matará o ímpio.
- 5** A justiça será o cinto dos seus lombos, e a fidelidade o cinto dos seus rins.
- 6** Morará o lobo com o cordeiro, e o leopardo com o cabrito se deitará; e o bezerro, e o leão novo e o animal cevado viverão juntos; e um menino pequeno os conduzirá.
- 7** A vaca e a urso pastarão juntas, e as suas crias juntas se deitarão; e o leão comerá palha como o boi.
- 8** A criança de peito brincará sobre a toca da áspide, e a desmamada meterá a sua mão na cova do basilisco.
- 9** Não se fará mal nem dano algum em todo o meu santo monte; porque a terra se encherá do conhecimento do Senhor, como as águas cobrem o mar.
- 10** Naquele dia a raiz de Jessé será posta por estandarte dos povos, à qual recorrerão as nações; gloriosas lhe serão as suas moradas.
- 11** Naquele dia o Senhor tornará a estender a sua mão para adquirir outra vez e resto do seu povo, que for deixado, da Assíria, do Egito, de Patros, da Etiópia, de Elão, de Sinar, de Hamate, e das ilhas de mar.
- 12** Levantará um pendão entre as nações e ajuntará os desterrados de Israel, e es dispersos de Judá congregará desde os quatro confins da terra.
- 13** Também se esvaecerá a inveja de Efraim, e os vexadores de Judá serão desarraigados; Efraim não invejará a Judá e Judá não vexará a Efraim.
- 14** Antes voarão sobre os ombros dos filisteus ao Ocidente; juntos despojarão aos filhos do Oriente; em Edom e Moabe porão as suas mãos, e os filhos de Amom lhes obedecerão.
- 15** E o Senhor destruirá totalmente a língua do mar do Egito; e vibrará a sua mão contra o Rio com o seu vento abrasador, e, ferindo-o, dividi-lo-á em sete correntes, e fará que por ele passem

a pé enxuto.

**16** Assim haverá caminho plano para e restante do seu povo, que voltar da Assíria, como houve para Israel no dia em que subiu da terra do Egito.

## Isaías 12

**1** Dirás, pois, naquele dia: Graças te dou, ó Senhor; porque, ainda que te iraste contra mim, a tua ira se retirou, e tu me confortaste.

**2** Eis que Deus é a minha salvação; eu confiarei e não temerei porque o Senhor, sim o Senhor é a minha força e o meu cântico; e se tornou a minha salvação.

**3** Portanto com alegria tirareis águas das fontes da salvação.

**4** E direis naquele dia: Dai graças ao Senhor, invocai o seu nome, fazei notórios os seus feitos entre os povos, proclamai quão excelso é o seu nome.

**5** Cantai ao Senhor; porque fez coisas grandiosas; saiba-se isso em toda a terra.

**6** Exulta e canta de gozo, ó habitante de Sião; porque grande é o Santo de Israel no meio de ti.

## Isaías 13

**1** Oráculo acerca de Babilônia, que Isaías, filho de Amoz, recebeu numa visão.

**2** Alçai uma bandeira sobre o monte escavado; levantai a voz para eles; acenai-lhes com a mão, para que entrem pelas portas dos príncipes.

**3** Eu dei ordens aos meus consagrados; sim, já chamei os meus valentes para executarem a minha ira, os que exultam arrogantemente.

**4** Eis um tumulto sobre os montes, como o de grande multidão! Eis um tumulto de reinos, de nações congregadas! O Senhor dos exércitos passa em revista o exército para a guerra.

**5** Vêm duma terra de longe, desde a extremidade do céu, o Senhor e os instrumentos da sua indignação, para destruir toda aquela terra.

**6** Uivai, porque o dia do Senhor está perto; virá do Todo-Poderoso como assolação.

**7** Pelo que todas as mãos se debilitarão, e se derreterá o coração de todos os homens.

**8** E ficarão desanimados; e deles se apoderarão dores e ais; e se angustiarão, como a mulher que está de parto; olharão atônitos uns para os outros; os seus rostos serão rostos flamejantes.

**9** Eis que o dia do Senhor vem, horrendo, com furor e ira ardente; para pôr a terra em assolação e para destruir do meio dela os seus pecadores.

**10** Pois as estrelas do céu e as suas constelações não deixarão brilhar a sua luz; o sol se escurecerá ao nascer, e a lua não fará resplandecer a sua luz.

**11** E visitarei sobre o mundo a sua maldade, e sobre os ímpios a sua iniquidade; e farei cessar a arrogância dos atrevidos, e abaterei a soberba dos cruéis.

**12** Farei que os homens sejam mais raros do que o ouro puro, sim mais raros do que o ouro fino de Ofir.

**13** Pelo que farei estremecer o céu, e a terra se movera do seu lugar, por causa do furor do Senhor dos exércitos, e por causa do dia da sua ardente ira.

**14** E como a corça quando é perseguida, e como a ovelha que ninguém recolhe, assim cada um voltará para o seu povo, e cada um fugirá para a sua terra.

**15** Todo o que for achado será traspassado; e todo o que for apanhado, cairá à espada.

**16** E suas crianças serão despedaçadas perante os seus olhos; as suas casas serão saqueadas, e as suas mulheres violadas.

**17** Eis que suscitarei contra eles os medos, que não farão caso da prata, nem tampouco no ouro terão prazer.

**18** E os seus arcos despedaçarão aos mancebos; e não se compadecerão do fruto do ventre; os seus olhos não pouparão as crianças.

**19** E Babilônia, a glória dos reinos, o esplendor e o orgulho dos caldeus, será como Sodoma e Gomorra, quando Deus as transtornou.

**20** Nunca mais será habitada, nem nela morará alguém de geração em geração; nem o árabe armará ali a sua tenda; nem tampouco os pastores ali farão deitar os seus rebanhos.

**21** Mas as feras do deserto repousarão ali, e as suas casas se encherão de horríveis animais; e ali habitarão as avestruzes, e os sátiros pularão ali.

**22** As hienas uivarão nos seus castelos, e os chacais nos seus palácios de prazer; bem perto está o seu tempo, e os seus dias não se prolongarão.

## Isaías 14

**1** Pois o Senhor se compadecerá de Jacó, e ainda escolherá a Israel e os porá na sua própria terra; e ajuntar-se-ão com eles os estrangeiros, e se apegarão à casa de Jacó.

**2** E os povos os receberão, e os levarão aos seus lugares; e a casa de Israel os possuirá por servos e por servas, na terra do Senhor e cativarão aqueles que os cativaram, e dominarão os seus opressores.

**3** No dia em que Deus vier a dar-te descanso do teu trabalho, e do teu tremor, e da dura servidão com que te fizeram servir,

**4** proferirás esta parábola contra o rei de Babilônia, e dirás: Como cessou o opressor! como cessou a tirania!

**5** Já quebrantou o Senhor o bastão dos ímpios e o cetro dos dominadores;

**6** cetro que feria os povos com furor, com açoites incessantes, e que em ira dominava as nações com uma perseguição irresistível.

**7** Toda a terra descansa, e está sossegada! Rompem em brados de júbilo.

**8** Até as faias se alegram sobre ti, e os cedros do Líbano, dizendo: Desde que tu caíste ninguém sobe contra nós para nos cortar.

**9** O Seol desde o profundo se turbou por ti, para sair ao teu encontro na tua vinda; ele despertou por ti os mortos, todos os que eram príncipes da terra, e fez levantar dos seus tronos todos os que eram reis das nações.

**10** Estes todos responderão, e te dirão: Tu também estás fraco como nós, e te tornaste semelhante a nós.

**11** Está derrubada até o Seol a tua pompa, o som dos teus alaúdes; os bichinhos debaixo de ti se estendem e os bichos te cobrem.

**12** Como caíste do céu, ó estrela da manhã, filha da alva! como foste lançado por terra tu que prostravas as nações!

**13** E tu dizias no teu coração: Eu subirei ao céu; acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono; e no monte da congregação me assentarei, nas extremidades do norte;

**14** subirei acima das alturas das nuvens, e serei semelhante ao Altíssimo.

**15** Contudo levado serás ao Seol, ao mais profundo do abismo.

**16** Os que te virem te contemplarão, considerar-te-ão, e dirão: É este o varão que fazia estremecer a terra, e que fazia tremer os reinos?

**17** Que punha o mundo como um deserto, e assolava as suas cidades? que a seus cativos não deixava ir soltos para suas casas?

**18** Todos os reis das nações, todos eles, dormem com glória, cada um no seu túmulo.

**19** Mas tu és lançado da tua sepultura, como um renovo abominável, coberto de mortos atravessados a espada, como os que descem às pedras da cova, como cadáver pisado aos pés.

**20** Com eles não te reunirás na sepultura; porque destruíste a tua terra e mataste o teu povo. Que a descendência dos malignos não seja nomeada para sempre!

**21** Preparai a matança para os filhos por causa da maldade de seus pais, para que não se levantem, e possuam a terra, e encham o mundo de cidades.

**22** Levantar-me-ei contra eles, diz o Senhor dos exércitos, e exterminarei de Babilônia o nome, e os sobreviventes, o filho, e o neto, diz o Senhor.

**23** E reduzi-la-ei a uma possessão do ouriço, e a lagoas de águas; e varrê-la-ei com a vassoura da destruição, diz o Senhor dos exércitos.

**24** O Senhor dos exércitos jurou, dizendo: Como pensei, assim sucederá, e como determinei, assim se efetuará.

**25** Quebrantarei o assírio na minha terra e nas minhas montanhas o pisarei; então o seu jugo se apartará deles e a sua carga se desviará dos seus ombros.

**26** Este é o conselho que foi determinado sobre toda a terra; e esta é a mão que está estendida sobre todas as nações.

**27** Pois o Senhor dos exércitos o determinou, e quem o invalidará? A sua mão estendida está, e quem a fará voltar atrás?

**28** No ano em que morreu o rei Acaz, veio este oráculo.

**29** Não te alegres, ó Filístia toda, por ser quebrada a vara que te feria; porque da raiz da cobra sairá um basilisco, e o seu fruto será uma serpente voadora.

**30** E os primogênitos dos pobres serão apascentados, e os necessitados se deitarão seguros; mas farei morrer de fome a tua raiz, e será destruído o teu restante.

**31** Uiva, ó porta; grita, ó cidade; tu, ó Filístia, estás toda derretida; porque do norte vem fumaça; e não há vacilante nas suas fileiras.

**32** Que se responderá pois aos mensageiros do povo? Que o Senhor fundou a Sião, e que nela

acharão refúgio os aflitos do seu povo.

## Isaías 15

**1** Oráculo acerca de Moabe. Porque Ar foi destruída numa noite, Moabe está desfeita; porque Quir foi destruída numa noite, Moabe está desfeita.

**2** Subiu a filha de Dibom aos altos para chorar; por Nebo e por Medeba pranteia Moabe; em todas as cabeças há calva, e toda barba é rapada.

**3** Nas suas ruas cingem-se de saco; nos seus terraços e nas suas praças todos andam pranteando, e choram abundantemente.

**4** Assim Hesbom como Eleale andam gritando; até Jaaz se ouve a sua voz; por isso os armados de Moabe clamam; estremece-lhes a alma.

**5** O meu coração clama por causa de Moabe; fogem os seus nobres para Zoar, qual uma novilha de três anos; pois vão chorando pela encosta de Luíte; no caminho de Horonaim levantam um grito de destruição.

**6** As águas de Ninrim são desoladas; secou-se a relva, definhou a erva verde, e não há verdura alguma.

**7** Pelo que a abundância que ajuntaram, e o que guardaram, para além do ribeiro dos salgueiros o levam.

**8** Pois o pranto já rodeou os limites de Moabe; até Eglaim chegou o seu clamor, e ainda até Beer-Elim o seu rugido.

**9** Pois as águas de Dimom estão cheias de sangue; pelo que ainda acrescentarei mais a Dimom, um leão contra aqueles que escaparem de Moabe, e contra o restante que ficou na terra.

## Isaías 16

**1** Enviaram cordeiros ao governador da terra, desde Sela, pelo deserto, até o monte da filha de Sião.

**2** Pois como pássaros que vagueiam, como ninhada dispersa, assim são as filhas de Moabe junto aos vaus do Arnom.

**3** Dá conselhos, executa juízo; põe a tua sombra como a noite ao pino do meio-dia; esconde os desterrados, e não traias o fugitivo.

**4** Habitem entre vós os desterrados de Moabe; serve-lhes de refúgio perante a face do destruidor. Quando o homem violento tiver fim, e a destruição tiver cessado, havendo os opressores desaparecido de sobre a terra,

**5** então um trono será estabelecido em benignidade, e sobre ele no tabernáculo de Davi se assentará em verdade um que julgue, e que procure a justiça e se apresse a praticar a retidão.

**6** Ouvimos da soberba de Moabe, a soberbíssima; da sua arrogância, da sua soberba, e da sua insolência; de nada valem as suas jactâncias.

**7** portanto Moabe pranteará; prantearão todos por Moabe; pelos bolos de passas de Quir-Haresete suspirareis, inteiramente desanimados.

**8** porque os campos de Hesbom enfraqueceram, e a vinha de Sibma; os senhores das nações derrubaram os seus ramos, que chegaram a Jazer e penetraram no deserto; os seus rebentos se estenderam e passaram além do mar.

**9** Pelo que prantearei, com o pranto de Jazer, a vinha de Sibma; regar-te-ei com as minhas lágrimas, ó Hesbom e Eleale; porque sobre os teus frutos de verão e sobre a tua sega caiu o grito da batalha.

**10** A alegria e o regozijo são tirados do fértil campo, e nas vinhas não se canta, nem há júbilo algum; já não se pisam as uvas nos lagares. Eu fiz cessar os gritos da vindima.

**11** Pelo que minha alma lamenta por Moabe como harpa, e o meu íntimo por Quir-Heres.

**12** E será que, quando Moabe se apresentar, quando se cansar nos altos, e entrar no seu santuário a orar, nada alcançará.

**13** Essa é a palavra que o Senhor falou no passado acerca de Moabe.

**14** Mas agora diz o Senhor: Dentro de três anos, tais como os anos do jornaleiro, será envilecida a glória de Moabe, juntamente com toda a sua grande multidão; e os que lhe restarem serão poucos e débeis.

## Isaías 17

**1** Oráculo acerca de Damasco. Eis que Damasco será tirada, para não mais ser cidade, e se

tornará um montão de ruínas.

**2** As cidades de Aroer serão abandonadas; não de ser para os rebanhos, que se deitarão sem haver quem os espante.

**3** E a fortaleza de Efraim cessará, como também o reino de Damasco e o resto da Síria; serão como a glória dos filhos de Israel, diz o Senhor dos exércitos.

**4** E será diminuída naquele dia a glória de Jacó, e a gordura da sua carne desaparecerá.

**5** E será como o segador que colhe o trigo, e que com o seu braço sega as espigas; sim, será como quando alguém colhe espigas no vale de Refaim.

**6** Mas ainda ficarão nele alguns rabiscos, como no sacudir da oliveira: duas ou três azeitonas na mais alta ponta dos ramos, e quatro ou cinco nos ramos mais exteriores de uma árvore frutífera, diz o Senhor Deus de Israel.

**7** Naquele dia atentará o homem para o seu Criador, e os seus olhos olharão para o Santo de Israel.

**8** E não atentará para os altares, obra das suas mãos; nem olhará para o que fizeram seus dedos, para os aserins e para os altares do incenso.

**9** Naquele dia as suas cidades fortificadas serão como os lugares abandonados no bosque ou sobre o cume das montanhas, os quais foram abandonados ante os filhos de Israel; e haverá assolação.

**10** Porquanto te esqueceste do Deus da tua salvação, e não te lembraste da rocha da tua fortaleza; por isso, ainda que faças plantações deleitosas e ponhas nelas sarmentos de uma vide estranha,

**11** e as faças crescer no dia em que as plantares, e florescer na manhã desse dia, a colheita voará no dia da tribulação e das dores insofríveis.

**12** Ai do bramido de muitos povos que bramam como o bramido dos mares; e do rugido das nações que rugem como o rugido de impetuosas águas.

**13** Rugem as nações, como rugem as muitas águas; mas Deus as repreenderá, e elas fugirão para longe; e serão afugentadas como a pragana dos montes diante do vento e como a poeira num redemoinho diante do tufão.

**14** Ao anoitecer, eis o terror! e antes que amanheça eles já não existem. Esse é o quinhão daqueles que nos despojam, e a sorte daqueles que nos saqueiam.

## Isaías 18

**1** Ai da terra do roçar das asas, que está além dos rios da Etiópia;

**2** que envia embaixadores por mar em navios de junco sobre as águas, dizendo: Ide, mensageiros velozes, a um povo de alta estatura e de tez luzidia, a um povo terrível desde o seu princípio, a uma nação forte e vitoriosa, cuja terra os rios dividem!

**3** Vede, todos vós, habitantes do mundo, e vós os moradores da terra, quando se arvorar a bandeira nos montes; e ouvi, quando se tocar a trombeta.

**4** Pois assim me disse o Senhor: estarei quieto, olhando desde a minha morada, como o ardor do sol resplandecente, como a nuvem do orvalho no calor da sega.

**5** Pois antes da sega, quando acaba a flor e o gomo se torna uva prestes a amadurecer, ele cortará com foices os sarmentos e tirará os ramos, e os lançará fora.

**6** Serão deixados juntos para as aves dos montes e os animais da terra; e sobre eles veranearão as aves de rapina, e todos os animais da terra invernarão sobre eles.

**7** Naquele tempo será levado um presente ao Senhor dos exércitos da parte dum povo alto e de tez luzidia, e dum povo terrível desde o seu princípio, uma nação forte e vitoriosa, cuja terra os rios dividem; um presente, sim, será levado ao lugar do nome do Senhor dos exércitos, ao monte Sião.

## Isaías 19

**1** Profecia acerca do Egito. Eis que o Senhor vem cavalgando numa nuvem ligeira, e entra no Egito; e os ídolos do Egito estremecerão diante dele, e o coração dos egípcios se derreterá dentro de si.

**2** Incitarei egípcios contra egípcios; e cada um pelejará contra o seu irmão, e cada um contra o seu próximo, cidade contra cidade, reino contra reino.

**3** E o espírito dos egípcios se esvaecerá dentro deles; eu destruirei o seu conselho; e eles consultarão os seus ídolos, e encantadores, e necromantes e feiticeiros.

**4** Pelo que entregarei os egípcios nas mãos de um senhor duro; e um rei rigoroso os dominará,

diz o Senhor Deus dos exércitos.

**5** e as águas do Nilo minguarão, e o rio se esgotará e secará.

**6** Também os rios exalarão um fedor; diminuirão e secarão os canais do Egito; as canas e os juncos murcharão.

**7** Os prados junto ao Nilo, ao longo das suas margens, sim, tudo o que foi semeado junto dele secará, será arrancado, e deixará de existir.

**8** E os pescadores gemerão, e lamentarão todos os que lançam anzol ao Nilo, e desfalecerão os que estendem rede sobre as águas.

**9** Envergonhar-se-ão os que trabalham em linho fino, e os que tecem pano branco.

**10** E os que são as colunas do Egito serão esmagados, e todos os que trabalham, por salário serão entristecidos.

**11** Na verdade estultos são os príncipes de Zoã; o conselho dos mais sábios conselheiros de Faraó se embruteceu. Como pois a Faraó direis: Sou filho de sábios, filho de reis antigos?

**12** Onde estão agora os teus sábios? anunciem-te agora, e te façam saber o que o Senhor dos exércitos determinou contra o Egito.

**13** Estultos tornaram-se os príncipes de Zoã, enganados estão os príncipes de Mênfis; fizeram errar o Egito, os que são a pedra de esquina das suas tribos.

**14** O Senhor derramou no meio deles um espírito de confusão; e eles fizeram errar o Egito em todas as suas obras, como o bêbedo vai cambaleando no seu vômito.

**15** E não haverá para o Egito coisa alguma que possa fazer cabeça ou cauda, ramo ou junco.

**16** Naquele dia os egípcios serão como mulheres, e tremerão e temerão por vibrar o Senhor dos exércitos a sua mão contra eles.

**17** E a terra de Judá será um espanto para o Egito; todo aquele a quem isso se anunciar se assombrará, por causa do propósito que o Senhor dos exércitos determinou contra eles.

**18** Naquele dia haverá cinco cidades na terra do Egito que falem a língua de Canaã e façam juramento ao Senhor dos exércitos. Uma destas se chamará Cidade de destruição.

**19** Naquele dia haverá um altar dedicado ao Senhor no meio da terra do Egito, e uma coluna se erigirá ao Senhor, na sua fronteira.

**20** E servirá isso de sinal e de testemunho ao Senhor dos exércitos na terra do Egito; quando clamarem ao Senhor por causa dos opressores, ele lhes enviará um salvador, que os defenderá e os livrará.

**21** E o Senhor se dará a conhecer ao Egito e os egípcios conhecerão ao Senhor naquele dia, e o adorarão com sacrifícios e ofertas, e farão votos ao Senhor, e os cumprirão.

**22** E ferirá o Senhor aos egípcios; feri-los-á, mas também os curará; e eles se voltarão para o Senhor, que ouvirá as súplicas deles e os curará.

**23** Naquele dia haverá estrada do Egito até a Assíria, e os assírios virão ao Egito, e os egípcios irão à Assíria; e os egípcios adorarão com os assírios.

**24** Naquele dia Israel será o terceiro com os egípcios e os assírios, uma benção no meio da terra;

**25** porquanto o Senhor dos exércitos os tem abençoado, dizendo: Bem-aventurado seja o Egito, meu povo, e a Assíria, obra de minhas mãos, e Israel, minha herança.

## Isaías 20

**1** No ano em que Tartã, enviado por Sargão, rei da Assíria, veio a Asdode, e guerreou contra Asdode, e a tomou;

**2** falou o Senhor, naquele tempo, por intermédio de Isaías, filho de Amoz, dizendo: Vai, solta o cilício de teus lombos, e descalça os sapatos dos teus pés. E ele assim o fez, andando nu e descalço.

**3** Então disse o Senhor: Assim como o meu servo Isaías andou três anos nu e descalço, por sinal e portento contra o Egito e contra a Etiópia,

**4** assim o rei da Assíria levará em cativo os presos do Egito, e os exilados da Etiópia, tanto moços como velhos, nus e descalços, e com as nádegas descobertas, para vergonha do Egito.

**5** E assombrar-se-ão, e envergonhar-se-ão por causa da Etiópia, sua esperança, e do Egito, sua glória.

**6** Então os moradores desta região litorânea dirão naquele dia: Vede que tal é a nossa esperança, aquilo que buscamos por socorro, para nos livrarmos do rei da Assíria! Como pois escaparemos nós?

## Isaías 21

- 1 Oráculo acerca do deserto do mar. Como os tufões de vento do sul, que tudo assolam, aí vem do deserto, duma terra horrível.
- 2 Dura visão me foi manifesta: o pérfido trata perfidamente, e o destruidor anda destruindo. Sobe, ó Elão, sitia, ó Média; já fiz cessar todo o seu gemido.
- 3 Pelo que os meus lombos estão cheios de angústia; dores apoderaram-se de mim como as dores de mulher na hora do parto; estou tão atribulado que não posso ouvir, e tão desfalecido que não posso ver.
- 4 O meu coração se agita, o horror apavora-me; o crepúsculo, que desejava, tem-se-me tornado em tremores.
- 5 Eles põem a mesa, estendem os tapetes, comem, bebem. Levantai-vos, príncipes, e ungi o escudo.
- 6 Porque assim me disse o Senhor: Vai, põe uma sentinela; e ela que diga o que vir.
- 7 Quando vir uma tropa de cavaleiros de dois a dois, uma tropa de jumentos, ou uma tropa de camelos, escute a sentinela atentamente com grande cuidado.
- 8 Então clamou aquele que viu: Senhor, sobre a torre de vigia estou em pé continuamente de dia, e de guarda me ponho todas as noites.
- 9 E eis aqui agora vem uma tropa de homens, cavaleiros de dois a dois. Então ele respondeu e disse: Caiu, caiu Babilônia; e todas as imagens esculpidas de seus deuses são despedaçadas até o chão.
- 10 Ah, malhada minha, e trigo da minha eira! o que ouvi do Senhor dos exércitos, Deus de Israel, isso vos tenho anunciado.
- 11 Oráculo acerca de Dumá. Alguém clama a mim de Seir: Guarda, que horas são da noite? guarda, que horas são da noite?
- 12 Respondeu o guarda: Vem a manhã, e também a noite; se quereis perguntar, perguntai; voltai, vinde.
- 13 Oráculo contra a Arábia. Nos bosques da Arábia passareis a noite, ó caravanas de dedanitas.
- 14 Saí com água ao encontro dos sedentos; ó moradores da terra de Tema, saí com pão ao encontro dos fugitivos.
- 15 pois fogem diante das espadas, diante da espada desembainhada, e diante do arco armado, e diante da pressão da guerra.
- 16 porque assim me disse o Senhor: Dentro de um ano, tal como os anos de jornaleiro, toda a glória de Quedar esvaecerá.
- 17 e os restantes do número dos flecheiros, os valentes dos filhos de Quedar, serão diminuídos; porque assim o disse o Senhor, Deus de Israel.

## Isaías 22

- 1 Oráculo acerca do vale da visão. Que tens agora, pois que com todos os teus subiste aos telhados?
- 2 e tu que estás cheia de clamor, cidade turbulenta, cidade alegre; os teus mortos não são mortos à espada, nem mortos em guerra.
- 3 Todos os teus homens principais juntamente fugiram, sem o arco foram presos; todos os que em ti se acharam, foram presos juntamente, embora tivessem fugido para longe.
- 4 Portanto digo: Desviai de mim a vista, e chorarei amargamente; não vos canseis mais em consolar-me pela destruição da filha do meu povo.
- 5 Porque dia de destroço, de atropelamento, e de confusão é este da parte do Senhor Deus dos exércitos, no vale da visão; um derrubar de muros, e um clamor até as montanhas.
- 6 Elão tomou a aljava, juntamente com carros e cavaleiros, e Quir descobriu os escudos.
- 7 Os teus mais formosos vales ficaram cheios de carros, e os cavaleiros postaram-se contra as portas.
- 8 Tirou-se a cobertura de Judá; e naquele dia olhaste para as armas da casa do bosque.
- 9 E vistes que as brechas da cidade de Davi eram muitas; e ajuntastes as águas da piscina de baixo;
- 10 e contastes as casas de Jerusalém, e derrubastes as casas, para fortalecer os muros;
- 11 fizestes também um reservatório entre os dois muros para as águas da piscina velha; mas não olhastes para aquele que o tinha feito, nem considerastes o que o formou desde a antiguidade.
- 12 O Senhor Deus dos exércitos vos convidou naquele dia para chorar e prantear, para rapar a cabeça e cingir o cilício;
- 13 mas eis aqui gozo e alegria; matam-se bois, degolam-se ovelhas, come-se carne, bebe-se

vinho, e se diz: Comamos e bebamos, porque amanhã morreremos.

**14** Mas o Senhor dos exércitos revelou-se aos meus ouvidos, dizendo: Certamente esta maldade não se vos perdoará até que morrais, diz o Senhor Deus dos exércitos.

**15** Assim diz o Senhor Deus dos exércitos: Anda, vai ter com esse administrador, Sebna, o mordomo, e pergunta-lhe:

**16** Que fazes aqui? ou que parente tens tu aqui, para que cavasses aqui uma sepultura? Cavando em lugar alto a tua sepultura, cinzelando na rocha morada para ti mesmo!

**17** Eis que o Senhor te arrojará violentamente, ó homem forte, e seguramente te prenderá.

**18** Certamente te enrolará como uma bola, e te lançará para um país espaçoso. Ali morrerás, e ali irão os teus magníficos carros, ó tu, opróbrio da casa do teu senhor.

**19** E demitir-te-ei do teu posto; e da tua categoria serás derrubado.

**20** Naquele dia chamarei a meu servo Eliaquim, filho de Hilquias,

**21** e vesti-lo-ei da tua túnica, e cingi-lo-ei com o teu cinto, e entregarei nas suas mãos o teu governo; e ele será como pai para os moradores de Jerusalém, e para a casa de Judá.

**22** Porei a chave da casa de Davi sobre o seu ombro; ele abrirá, e ninguém fechará; fechará, e ninguém abrirá.

**23** E fixá-lo-ei como a um prego num lugar firme; e será como um trono de honra para a casa de seu pai.

**24** Nele, pois, pendurarão toda a glória da casa de seu pai, a prole e a progênie, todos os vasos menores, desde as taças até os jarros.

**25** Naquele dia, diz o Senhor dos exércitos, cederá o prego fincado em lugar firme; será cortado, e cairá; e a carga que nele estava se desprenderá, porque o Senhor o disse.

### Isaías 23

**1** Oráculo acerca de Tiro. Uivai, navios de Társis, porque ela está desolada, a ponto de não haver nela casa nem abrigo; desde a terra de Quitim lhes foi isso revelado.

**2** Calai-vos, moradores do litoral, vós a quem encheram os mercadores de Sidom, navegando pelo mar.

**3** Por sobre grandes águas foi-lhe trazida a sua provisão, a semente de Sior, a ceifa do Nilo; e ela se tornou a feira das nações.

**4** Envergonha-te, ó Sidom; porque o mar falou, a fortaleza do mar disse: Eu não tive dores de parto, nem dei à luz, nem ainda criei mancebos, nem eduquei donzelas.

**5** Quando a notícia chegar ao Egito, assim haverá dores quando se ouvirem as notícias de Tiro.

**6** Passai a Társis; uivai, moradores do litoral.

**7** É esta, porventura, a vossa cidade alegre, cuja origem é dos dias antigos, cujos pés a levavam para longe a peregrinar?

**8** Quem formou este desígnio contra Tiro, distribuidora de coroas, cujos mercadores eram príncipes e cujos negociantes eram os mais nobres da terra?

**9** O Senhor dos exércitos formou este desígnio para denegrir a soberba de toda a glória, e para reduzir à ignomínia os ilustres da terra.

**10** Inunda como o Nilo a tua terra, ó filha de Társis; já não há mais o que te refreie.

**11** Ele estendeu a sua mão sobre o mar, e abalou os reinos; o Senhor deu mandado contra Canaã, para destruir as suas fortalezas.

**12** E disse: Não continuarás mais a te regozijar, ó oprimida donzela, filha de Sidom; levanta-te, passa a Chipre, e ainda ali não terás descanso.

**13** Eis a terra dos caldeus! este é o povo, não foi a Assíria. Destinou a Tiro para as feras do deserto; levantaram as suas torres de sítio; derrubaram os palácios dela; a ruínas a reduziu.

**14** Uivai, navios de Társis; porque está desolada a vossa fortaleza.

**15** Naquele dia Tiro será posta em esquecimento por setenta anos, conforme os dias dum rei; mas depois de findos os setenta anos, sucederá a Tiro como se diz na canção da prostituta.

**16** Toma a harpa, rodeia a cidade, ó prostituta, entregue ao esquecimento; toca bem, canta muitos cânticos, para que haja memória de ti.

**17** No fim de setenta anos o Senhor visitará a Tiro, e ela tornará à sua ganância de prostituta, e fornicará com todos os reinos que há sobre a face da terra.

**18** E será consagrado ao Senhor o seu comércio e a sua ganância de prostituta; não se entesourará, nem se guardará; mas o seu comércio será para os que habitam perante o Senhor, para que comam suficientemente; e tenham vestimenta esplêndida.

### Isaías 24

- 1 Eis que o Senhor esvazia a terra e a desola, transtorna a sua superfície e dispersa os seus moradores.
- 2 E o que suceder ao povo, sucederá ao sacerdote; ao servo, como ao seu senhor; à serva, como à sua senhora; ao comprador, como ao vendedor; ao que empresta, como ao que toma emprestado; ao que recebe usura, como ao que paga usura.
- 3 De todo se esvaziará a terra, e de todo será saqueada, porque o Senhor pronunciou esta palavra.
- 4 A terra pranteia e se murcha; o mundo enfraquece e se murcha; enfraquecem os mais altos do povo da terra.
- 5 Na verdade a terra está contaminada debaixo dos seus habitantes; porquanto transgridem as leis, mudam os estatutos, e quebram o pacto eterno.
- 6 Por isso a maldição devora a terra, e os que habitam nela sofrem por serem culpados; por isso são queimados os seus habitantes, e poucos homens restam.
- 7 Pranteia o mosto, enfraquece a vide, e suspiram todos os que eram alegres de coração.
- 8 Cessa o folguedo dos tamboris, acaba a algazarra dos jubilantes, cessa a alegria da harpa.
- 9 Já não bebem vinho ao som das canções; a bebida forte é amarga para os que a bebem.
- 10 Demolida está a cidade desordeira; todas as casas estão fechadas, de modo que ninguém pode entrar.
- 11 Há lastimoso clamor nas ruas por falta do vinho; toda a alegria se escureceu, já se foi o prazer da terra.
- 12 Na cidade só resta a desolação, e a porta está reduzida a ruínas.
- 13 Pois será no meio da terra, entre os povos, como a sacudidura da oliveira, e como os rabiscos, quando está acabada a vindima.
- 14 Estes alçarão a sua voz, bradando de alegria; por causa da majestade do Senhor clamarão desde o mar.
- 15 Por isso glorificai ao Senhor no Oriente, e na região litorânea do mar ao nome do Senhor Deus de Israel.
- 16 Dos confins da terra ouvimos cantar: Glória ao Justo. Mas eu digo: Emagreço, emagreço, ai de mim! os pérfidos tratam perfidamente; sim, os pérfidos tratam muito perfidamente.
- 17 O pavor, e a cova, e o laço vêm sobre ti, ó morador da terra.
- 18 Aquele que fugir da voz do pavor cairá na cova, e o que subir da cova o laço o prenderá; porque as janelas do alto se abriram, e os fundamentos da terra tremem.
- 19 A terra está de todo quebrantada, a terra está de todo fendida, a terra está de todo abalada.
- 20 A terra cambaleia como o ébrio, e balanceia como a rede de dormir; e a sua transgressão se torna pesada sobre ela, e ela cai, e nunca mais se levantará.
- 21 Naquele dia o Senhor castigará os exércitos do alto nas alturas, e os reis da terra sobre a terra.
- 22 E serão ajuntados como presos numa cova, e serão encerrados num cárcere; e serão punidos depois de muitos dias.
- 23 Então a lua se confundirá, e o sol se envergonhará, pois o Senhor dos exércitos reinará no monte Sião e em Jerusalém; e perante os seus anciãos manifestará a sua glória.

## Isaías 25

- 1 Ó Senhor, tu és o meu Deus; exaltarte-ei a ti, e louvarei o teu nome; porque fizeste maravilhas, os teus conselhos antigos, em fidelidade e em verdade.
- 2 Porque da cidade fizeste um montão, e da cidade fortificada uma ruína, e do paço dos estranhos, que não seja mais cidade; e ela jamais se tornará a edificar.
- 3 Pelo que te glorificará um povo poderoso; e a cidade das nações formidáveis te temerá:
- 4 Porque tens sido a fortaleza do pobre, a fortaleza do necessitado na sua angústia, refúgio contra a tempestade, e sombra contra o calor, pois o assopro dos violentos é como a tempestade contra o muro.
- 5 Como o calor em lugar seco, tu abaterás o tumulto dos estranhos; como se abranda o calor pela sombra da espessa nuvem, assim acabará o cântico dos violentos.
- 6 E o Senhor dos exércitos dará neste monte a todos os povos um banquete de coisas gordurosas, banquete de vinhos puros, de coisas gordurosas feitas de tutanos, e de vinhos puros, bem purificados.
- 7 E destruirá neste monte a cobertura que cobre todos os povos, e o véu que está posto sobre todas as nações.

- 8** Aniquilará a morte para sempre, e assim enxugará o Senhor Deus as lágrimas de todos os rostos, e tirará de toda a terra o opróbrio do seu povo; porque o Senhor o disse.
- 9** E naquele dia se dirá: Eis que este é o nosso Deus; por ele temos esperado, para que nos salve. Este é o Senhor; por ele temos esperado; na sua salvação gozaremos e nos alegraremos.
- 10** Porque a mão do Senhor repousará neste monte; e Moabe será trilhado no seu lugar, assim como se trilha a palha na água do monturo.
- 11** E estenderá as suas mãos no meio disso, assim como as estende o nadador para nadar; mas o Senhor abaterá a sua altivez juntamente com a perícia das suas mãos.
- 12** E abaixará as altas fortalezas dos teus muros; abatê-las-á e derrubá-las-á por terra até o pó.

## Isaiás 26

- 1** Naquele dia se entoará este cântico na terra de Judá: uma cidade forte temos, a que Deus pôs a salvação por muros e antemuros.
- 2** Abri as portas, para que entre nela a nação justa, que observa a verdade.
- 3** Tu conservarás em paz aquele cuja mente está firme em ti; porque ele confia em ti.
- 4** Confiai sempre no Senhor; porque o Senhor Deus é uma rocha eterna.
- 5** porque ele tem derrubado os que habitam no alto, na cidade elevada; abate-a, abate-a até o chão; e a reduz até o pó.
- 6** Pisam-na os pés, os pés dos pobres, e os passos dos necessitados.
- 7** O caminho do justo é plano; tu, que és reto, nivelas a sua vereda.
- 8** No caminho dos teus juízos, Senhor, temos esperado por ti; no teu nome e na tua memória está o desejo da nossa alma.
- 9** Minha alma te deseja de noite; sim, o meu espírito, dentro de mim, diligentemente te busca; porque, quando os teus juízos estão na terra, os moradores do mundo aprendem justiça.
- 10** Ainda que se mostre favor ao ímpio, ele não aprende a justiça; até na terra da retidão ele pratica a iniquidade, e não atenta para a majestade do Senhor.
- 11** Senhor, a tua mão está levantada, contudo eles não a vêem; vê-la-ão, porém, e confundir-se-ão por causa do zelo que tens do teu povo; e o fogo reservado para os teus adversários os devorará.
- 12** Senhor, tu hás de estabelecer para nós a paz; pois tu fizeste para nós todas as nossas obras.
- 13** Ó Senhor Deus nosso, outros senhores além de ti têm tido o domínio sobre nós; mas, por ti só, nos lembramos do teu nome.
- 14** Os falecidos não tornarão a viver; os mortos não ressuscitarão; por isso os visitaste e destruístes, e fizeste perecer toda a sua memória.
- 15** Tu, Senhor, aumentaste a nação; aumentaste a nação e te fizeste glorioso; alargaste todos os confins da terra.
- 16** Senhor, na angústia te buscaram; quando lhes sobreveio a tua correção, derramaram-se em oração.
- 17** Como a mulher grávida, quando está próxima a sua hora, tem dores de parto e dá gritos nas suas dores, assim fomos nós diante de ti, ó Senhor!
- 18** Concebemos nós, e tivemos dores de parto, mas isso foi como se tivéssemos dado à luz o vento; livramento não trouxemos à terra; nem nasceram moradores do mundo.
- 19** Os teus mortos viverão, os seus corpos ressuscitarão; despertai e exultai, vós que habitais no pó; porque o teu orvalho é orvalho de luz, e sobre a terra das sombras fá-lo-ás cair.
- 20** Vem, povo meu, entra nas tuas câmaras, e fecha as tuas portas sobre ti; esconde-te só por um momento, até que passe a indignação.
- 21** Pois eis que o Senhor está saindo do seu lugar para castigar os moradores da terra por causa da sua iniquidade; e a terra descobrirá o seu sangue, e não encobrirá mais os seus mortos.

## Isaiás 27

- 1** Naquele dia o Senhor castigará com a sua dura espada, grande e forte, o leviatã, a serpente fugitiva, e o leviatã, a serpente tortuosa; e matará o dragão, que está no mar.
- 2** Naquele dia haverá uma vinha deliciosa; cantai a seu respeito.
- 3** Eu, o Senhor, a guardo, e a cada momento a regarei; para que ninguém lhe faça dano, de noite e de dia a guardarei.
- 4** Não há indignação em mim; oxalá que fossem ordenados diante de mim em guerra sarças e espinheiros! eu marcharia contra eles e juntamente os queimaria.
- 5** Ou, então, busquem o meu refúgio, e façai, paz comigo; sim, façam paz comigo.

**6** Dias virão em que Jacó lançará raízes; Israel florescerá e brotará; e eles encherão de fruto a face do mundo.

**7** Porventura feriu-os o Senhor como feriu aos que os feriram? ou matou-os ele assim como matou aos que por eles foram mortos?

**8** Com medida contendeste com eles, quando os rejeitaste; ele a removeu com o seu vento forte, no tempo do vento leste.

**9** Por isso se expiará a iniquidade de Jacó; e este será todo o fruto da remoção do seu pecado: ele fará todas as pedras do altar como pedras de cal feitas em pedaços, de modo que os aserins e as imagens do sol não poderão ser mais levantados.

**10** porque a cidade fortificada está solitária, uma habitação rejeitada e abandonada como um deserto; ali pastarão os bezerros, ali também se deitarão e devorarão os seus ramos.

**11** Quando os seus ramos se secam, são quebrados; vêm as mulheres e lhes ateiam fogo; porque este povo não é povo de entendimento; por isso aquele que o fez não se compadecerá dele, e aquele que o formou não lhe mostrará nenhum favor.

**12** Naquele dia o Senhor padejará o seu trigo desde as correntes do Rio, até o ribeiro do Egito; e vós, ó filhos de Israel, sereis colhidos um a um.

**13** E naquele dia se tocará uma grande trombeta; e os que andavam perdidos pela terra da Assíria, e os que foram desterrados para a terra do Egito tornarão a vir; e adorarão ao Senhor no monte santo em Jerusalém.

## **Isaías 28**

**1** Ai da vaidosa coroa dos bêbedos de Efraim, e da flor murchada do seu glorioso ornamento, que está sobre a cabeça do fértil vale dos vencidos do vinho.

**2** Eis que o Senhor tem um valente e poderoso; como tempestade de saraiva, tormenta destruidora, como tempestade de impetuosas águas que transbordam, ele a derrubará violentamente por terra.

**3** A vaidosa coroa dos bêbedos de Efraim será pisada aos pés;

**4** e a flor murchada do seu glorioso ornamento, que está sobre a cabeça do fértil vale, será como figo que amadurece antes do verão, que, vendo-o alguém, e mal tomando-o na mão, o engole.

**5** Naquele dia o Senhor dos exércitos será por coroa de glória e diadema de formosura para o restante de seu povo;

**6** e por espírito de juízo para o que se assenta a julgar, e por fortaleza para os que fazem recuar a peleja até a porta.

**7** Mas também estes cambaleiam por causa do vinho, e com a bebida forte se desencaminham; até o sacerdote e o profeta cambaleiam por causa da bebida forte, estão tontos do vinho, desencaminham-se por causa da bebida forte; erram na visão, e tropeçam no juízo.

**8** Pois todas as suas mesas estão cheias de vômitos e de sujidade, e não há lugar que esteja limpo.

**9** Ora, a quem ensinará ele o conhecimento? e a quem fará entender a mensagem? aos desmamados, e aos arrancados dos seios?

**10** Pois é preceito sobre preceito, preceito sobre preceito; regra sobre regra, regra sobre regra; um pouco aqui, um pouco ali.

**11** Na verdade por lábios estranhos e por outra língua falará a este povo;

**12** ao qual disse: Este é o descanso, dai descanso ao cansado; e este é o refrigério; mas não quiseram ouvir.

**13** Assim pois a palavra do Senhor lhes será preceito sobre preceito, preceito sobre preceito; regra sobre regra, regra sobre regra; um pouco aqui, um pouco ali; para que vão, e caiam para trás, e fiquem quebrantados, enlaçados, e presos.

**14** Ouvi, pois, a palavra do Senhor, homens escarnecedores, que dominais este povo que está em Jerusalém.

**15** Porquanto dizeis: Fizemos pacto com a morte, e com o Seol fizemos aliança; quando passar o flagelo trasbordante, não chegará a nós; porque fizemos da mentira o nosso refúgio, e debaixo da falsidade nos escondemos.

**16** Portanto assim diz o Senhor Deus: Eis que ponho em Sião como alicerce uma pedra, uma pedra provada, pedra preciosa de esquina, de firme fundamento; aquele que crer não se apressará.

**17** E farei o juízo a linha para medir, e a justiça o prumo; e a saraiva varrerá o refúgio da mentira, e as águas inundarão o esconderijo.

**18** E o vosso pacto com a morte será anulado; e a vossa aliança com o Seol não subsistirá; e,

quando passar o flagelo trasbordante, sereis abatidos por ele.

**19** Todas as vezes que passar, vos arrebatará; porque de manhã em manhã passará, de dia e de noite; e será motivo de terror o só ouvir tal notícia.

**20** Pois a cama é tão curta que nela ninguém se pode estender; e o cobertor tão estreito que com ele ninguém se pode cobrir.

**21** Porque o Senhor se levantará como no monte Perazim, e se irará como no vale de Gibeão, para realizar a sua obra, a sua estranha obra, e para executar o seu ato, o seu estranho ato.

**22** Agora, pois, não sejais escarnecedores, para que os vossos grilhões não se façam mais fortes; porque da parte do Senhor Deus dos exércitos ouvi um decreto de destruição completa e decisiva, sobre toda terra.

**23** Inclinaí os ouvidos, e ouvi a minha voz; escutai, e ouvi o meu discurso.

**24** Porventura lavra continuamente o lavrador, para semear? ou está sempre abrindo e esterroando a sua terra?

**25** Não é antes assim: quando já tem nivelado a sua superfície, então espalha a nigela, semeia o cominho, lança o trigo a eito, a cevada no lugar determinado e a espelta na margem?

**26** Pois o seu Deus o instrui devidamente e o ensina.

**27** Porque a nigela não se trilha com instrumento de trilhar, nem sobre o cominho passa a roda de carro; mas a nigela é debulhada com uma vara, e o cominho com um pau.

**28** Acaso é esmiuçado o trigo? não; não se trilha continuamente, nem se esmiúça com as rodas do seu carro e os seus cavalos; não se esmiúça.

**29** Até isso procede do Senhor dos exércitos, que é maravilhoso em conselho e grande em obra.

## Isaías 29

**1** Ah! Ariel, Ariel, cidade onde Davi acampou! Acrescentai ano a ano; completem as festas o seu ciclo.

**2** Então porei Ariel em aperto, e haverá pranto e lamentação; e ela será para mim como Ariel.

**3** Acamparei contra ti em redor, e te sitiarei com baluartes, e levantarei tranqueiras contra ti.

**4** Então serás abatida, falarás de debaixo da terra, e a tua fala desde o pó sairá fraca; e será a tua voz debaixo da terra, como a dum necromante, e a tua fala assobiará desde o pó.

**5** E a multidão dos teus inimigos será como o pó miúdo, e a multidão dos terríveis como a pragana que passa; e isso acontecerá num momento, repentinamente.

**6** Da parte do Senhor dos exércitos será ela visitada com trovões, e com terremotos, e grande ruído, como tufão, e tempestade, e labareda de fogo consumidor.

**7** E como o sonho e uma visão de noite será a multidão de todas as nações que hão de pelejar contra Ariel, sim a multidão de todos os que pelejarem contra ela e contra a sua fortaleza e a puserem em aperto.

**8** Será também como o faminto que sonha que está a comer, mas, acordando, sente-se vazio; ou como o sedento que sonha que está a beber, mas, acordando, desfalecido se acha, e ainda com sede; assim será a multidão de todas as nações que pelejarem contra o monte Sião.

**9** Pasmai, e maravilhai-vos; cegai-vos e ficai cegos; bêbedos estão, mas não de vinho, andam cambaleando, mas não de bebida forte.

**10** Porque o Senhor derramou sobre vós um espírito de profundo sono, e fechou os vossos olhos, os profetas; e vendou as vossas cabeças, os videntes.

**11** Pelo que toda visão vos é como as palavras dum livro selado que se dá ao que sabe ler, dizendo: Ora lê isto; e ele responde: Não posso, porque está selado.

**12** Ou dá-se o livro ao que não sabe ler, dizendo: Ora lê isto; e ele responde: Não sei ler.

**13** Por isso o Senhor disse: Pois que este povo se aproxima de mim, e com a sua boca e com os seus lábios me honra, mas tem afastado para longe de mim o seu coração, e o seu temor para comigo consiste em mandamentos de homens, aprendidos de cor;

**14** portanto eis que continuarei a fazer uma obra maravilhosa com este povo, sim uma obra maravilhosa e um assombro; e a sabedoria dos seus sábios perecerá, e o entendimento dos seus entendidos se esconderá.

**15** Ai dos que escondem profundamente o seu propósito do Senhor, e fazem as suas obras às escuras, e dizem: Quem nos vê? e quem nos conhece?

**16** Vós tudo perverteis! Acaso o oleiro há de ser reputado como barro, de modo que a obra diga do seu artífice: Ele não me fez; e o vaso formado diga de quem o formou: Ele não tem entendimento?

**17** Porventura dentro ainda de muito pouco tempo não se converterá o Líbano em campo fértil? e o campo fértil não se reputará por um bosque?

- 18** Naquele dia os surdos ouvirão as palavras do livro, e dentre a escuridão e dentre as trevas os olhos dos cegos a verão.
- 19** E os mansos terão cada vez mais gozo no Senhor, e os pobres dentre os homens se alegrarão no santo de Israel.
- 20** Porque o opressor é reduzido a nada, e não existe mais o escarnecedor, e todos os que se dão à iniquidade são desarraigados;
- 21** os que fazem por culpado o homem numa causa, os que armam laços ao que repreende na porta, e os que por um nada desviam o justo.
- 22** Portanto o Senhor, que remiu a Abraão, assim diz acerca da casa de Jacó: Jacó não será agora envergonhado, nem agora se descorará a sua face.
- 23** Mas quando virem seus filhos a obra das minhas mãos no meio deles, santificarão o meu nome; sim santificarão ao Santo de Jacó, e temerão ao Deus de Israel.
- 24** E os errados de espírito virão a ter entendimento, e os murmuradores aprenderão instrução.

### Isaías 30

- 1** Ai dos filhos rebeldes, diz o Senhor, que tomam conselho, mas não de mim; e que fazem aliança, mas não pelo meu espírito, para acrescentarem pecado a pecado;
- 2** que se põem a caminho para descer ao Egito, sem pedirem o meu conselho; para se fortificarem com a força de Faraó, e para confiarem na sombra do Egito!
- 3** Portanto, a força de Faraó se vos tornará em vergonha, e a confiança na sombra do Egito em confusão.
- 4** Pois embora os seus oficiais estejam em Zoã, e os seus embaixadores cheguem a Hanes,
- 5** eles se envergonharão de um povo que de nada lhes servirá, nem de ajuda, nem de proveito, porém de vergonha como também de opróbrio.
- 6** Oráculo contra a Besta do Sul. Através da terra de aflição e de angústia, de onde vem a leoa e o leão, o basilisco, a áspide e a serpente voadora, levam às costas de jumentinhos as suas riquezas, e sobre as corcovas de camelos os seus tesouros, a um povo que de nada lhes aproveitará.
- 7** Pois o Egito os ajuda em vão, e para nenhum fim; pelo que lhe tenho chamado Raabe que não se move.
- 8** Vai pois agora, escreve isso numa tábuca perante eles, registra-o num livro; para que fique como testemunho para o tempo vindouro, para sempre.
- 9** Pois este é um povo rebelde, filhos mentirosos, filhos que não querem ouvir a lei do Senhor;
- 10** que dizem aos videntes: Não vejais; e aos profetas: Não profetizeis para nós o que é reto; dizei-nos coisas aprazíveis, e profetizai-nos ilusões;
- 11** desviái-vos do caminho, apartai-vos da vereda; fazei que o Santo de Israel deixe de estar perante nós.
- 12** Pelo que assim diz o Santo de Israel: Visto como rejeitais esta palavra, e confiais na opressão e na perversidade, e sobre elas vos estribais,
- 13** por isso esta maldade vos será como brecha que, prestes a cair, já forma barriga num alto muro, cuja queda virá subitamente, num momento.
- 14** E ele o quebrará como se quebra o vaso do oleiro, despedaçando-o por completo, de modo que não se achará entre os seus pedaços um caco que sirva para tomar fogo da lareira, ou tirar água da poça.
- 15** Pois assim diz o Senhor Deus, o Santo de Israel: Voltando e descansando, sereis salvos; no sossego e na confiança estará a vossa força. Mas não quisestes;
- 16** antes dissestes: Não; porém sobre cavalos fugiremos; portanto fugireis; e: Sobre cavalos ligeiros cavalgaremos; portanto hão de ser ligeiros os vossos perseguidores.
- 17** Pela ameaça de um só fugirão mil; e pela ameaça de cinco vós fugireis; até que fiqueis como o mastro no cume do monte, e como o estandarte sobre o outeiro.
- 18** Por isso o Senhor esperará, para ter misericórdia de vós; e por isso se levantará, para se compadecer de vós; porque o Senhor é um Deus de equidade; bem-aventurados todos os que por ele esperam.
- 19** Na verdade o povo habitará em Sião, em Jerusalém; não chorarás mais; certamente se compadecerá de ti, à voz do teu clamor; e, ouvindo-a, te responderá.
- 20** Embora vos dê o Senhor pão de angústia e água de aperto, contudo não se esconderão mais os teus mestres; antes os teus olhos os verão;
- 21** e os teus ouvidos ouvirão a palavra do que está por detrás de ti, dizendo: Este é o caminho, andai nele; quando vos desviardes para a direita ou para a esquerda.

**22** E contaminareis a cobertura de prata das tuas imagens esculpidas, e o revestimento de ouro das tuas imagens fundidas; e as lançarás fora como coisa imunda; e lhes dirás: Fora daqui.

**23** Então ele te dará chuva para a tua semente, com que semeares a terra, e trigo como produto da terra, o qual será pingue e abundante. Naquele dia o teu gado pastará em largos pastos.

**24** Os bois e os jumentinhos que lavram a terra, comerão forragem com sal, que terá sido padejada com a pá e com o forcado,

**25** Sobre todo monte alto, e todo outeiro elevado haverá ribeiros e correntes de águas, no dia da grande matança, quando caírem as torres.

**26** E a luz da lua será como a luz do sol, e a luz do sol sete vezes maior, como a luz de sete dias, no dia em que o Senhor atar a contusão do seu povo, e curar a chaga da sua ferida.

**27** Eis que o nome do Senhor vem de longe ardendo na sua ira, e com densa nuvem de fumaça; os seus lábios estão cheios de indignação, e a sua língua é como um fogo consumidor;

**28** e a sua respiração é como o ribeiro transbordante, que chega até o pescoço, para peneirar as nações com peneira de destruição; e um freio de fazer errar estará nas queixadas dos povos.

**29** um cântico haverá entre vós, como na noite em que se celebra uma festa santa; e alegria de coração, como a daquele que sai ao som da flauta para vir ao monte do Senhor, à Rocha de Israel.

**30** O Senhor fará ouvir a sua voz majestosa, e mostrará a descida do seu braço, na indignação da sua ira, e a labareda dum fogo consumidor, e tempestade forte, e dilúvio e pedra de saraiva.

**31** Com a voz do Senhor será desfeita em pedaços a Assíria, quando ele a ferir com a vara.

**32** E a cada golpe do bordão de castigo, que o Senhor lhe der, haverá tamboris e harpas; e com combates de brandimento combaterá contra eles.

**33** Porque uma fogueira está, de há muito, preparada; sim, está preparada para o rei; fez-se profunda e larga; a sua pira é fogo, e tem muita lenha; o assopro do Senhor como torrente de enxofre a acende.

### Isaías 31

**1** Ai dos que descem ao Egito a buscar socorro, e se estribam em cavalos, e têm confiança em carros, por serem muitos, e nos cavaleiros, por serem muito fortes; e não atentam para o Santo de Israel, e não buscam ao Senhor.

**2** Todavia também ele é sábio, e fará vir o mal, e não retirará as suas palavras; mas levantar-se-á contra a casa dos malfeitores, e contra a ajuda dos que praticam a iniquidade.

**3** Ora os egípcios são homens, e não Deus; e os seus cavalos carne, e não espírito; e quando o Senhor estender a sua mão, tanto tropeçará quem dá auxílio, como cairá quem recebe auxílio, e todos juntamente serão consumidos.

**4** Pois assim me diz o Senhor: Como o leão e o cachorro do leão rugem sobre a sua presa, e quando se convoca contra eles uma multidão de pastores não se espantam das suas vozes, nem se abstêm pelo seu alarido, assim o Senhor dos exércitos descera, para pelejar sobre o monte Sião, e sobre o seu outeiro.

**5** Como aves quando adejam, assim o Senhor dos exércitos protegerá a Jerusalém; ele a protegerá e a livrará, e, passando, a salvará.

**6** Voltai-vos, filhos de Israel, para aquele contra quem vos tendes profundamente rebelado.

**7** Pois naquele dia cada um lançará fora os seus ídolos de prata, e os seus ídolos de ouro, que vos fabricaram as vossas mãos para pecardes.

**8** E o assírio cairá pela espada, não de varão; e a espada, não de homem, o consumirá; e fugirá perante a espada, e os seus mancebos serão sujeitos a trabalhos forçados.

**9** A sua rocha passará de medo, e os seus oficiais em pânico desertarão da bandeira, diz o Senhor, cujo fogo está em Sião e em Jerusalém sua fornalha.

### Isaías 32

**1** Eis que reinará um rei com justiça, e com retidão governarão príncipes.

**2** um varão servirá de abrigo contra o vento, e um refúgio contra a tempestade, como ribeiros de águas em lugares secos, e como a sombra duma grande penha em terra sedenta.

**3** Os olhos dos que vêem não se ofuscarão, e os ouvidos dos que ouvem escutarão.

**4** O coração dos imprudentes entenderá o conhecimento, e a língua dos gogos estará pronta para falar distintamente.

**5** Ao tolo nunca mais se chamará nobre, e do avarento nunca mais se dirá que é generoso.

**6** Pois o tolo fala tolices, e o seu coração trama iniquidade, para cometer profanação e proferir

mentiras contra o Senhor, para deixar com fome o faminto e fazer faltar a bebida ao sedento.

**7** Também as maquinações do fraudulento são más; ele maquina invenções malignas para destruir os mansos com palavras falsas, mesmo quando o pobre fala o que é reto.

**8** Mas o nobre projeta coisas nobres; e nas coisas nobres persistirá.

**9** Levantai-vos, mulheres que estais sossegadas e ouvi a minha voz; e vós, filhas, que estais , tão seguras, inclinai os ouvidos às minhas palavras.

**10** Num ano e dias vireis a ser perturbadas, ó mulheres que tão seguras estais; pois a vindima falará, e a colheita não virá.

**11** Tremei, mulheres que estais sossegadas, e turbai-vos, vós que estais tão seguras; despi-vos e ponde-vos nuas, e cingi com saco os vossos lombos.

**12** Batei nos peitos pelos campos aprazíveis, e pela vinha frutífera;

**13** pela terra do meu povo, que produz espinheiros e sarças, e por todas as casas de alegria, na cidade jubilosa.

**14** Porque o palácio será abandonado, a cidade populosa ficará deserta; e o outeiro e a torre da guarda servirão de cavernas para sempre, para alegria dos asnos monteses, e para pasto dos rebanhos;

**15** até que se derrame sobre nós o espírito lá do alto, e o deserto se torne em campo fértil, e o campo fértil seja reputado por um bosque.

**16** Então o juízo habitará no deserto, e a justiça morará no campo fértil.

**17** E a obra da justiça será paz; e o efeito da justiça será sossego e segurança para sempre.

**18** O meu povo habitará em morada de paz, em moradas bem seguras, e em lugares quietos de descanso.

**19** Mas haverá saraiva quando cair o bosque; e a cidade será inteiramente abatida.

**20** Bem-aventurados sois vós os que semeais junto a todas as águas, que deixais livres os pés do boi e do jumento.

### Isaías 33

**1** Ai de ti que despojas, e que não foste despojado; e que procedes perfidamente, e que não foste tratado perfidamente! quando acabares de destruir, serás destruído; e, quando acabares de tratar perfidamente, perfidamente te tratarão.

**2** Ó Senhor, tem misericórdia de nós; por ti temos esperado. Sê tu o nosso braço cada manhã, como também a nossa salvação no tempo da tribulação.

**3** Ao ruído do tumulto fogem os povos; à tua exaltação as nações são dispersas.

**4** Então ajuntar-se-á o vosso despojo como ajunta a lagarta; como os gafanhotos saltam, assim sobre ele saltarão os homens.

**5** O Senhor é exalçado, pois habita nas alturas; encheu a Sião de retidão e justiça.

**6** Será ele a estabilidade dos teus tempos, abundância de salvação, sabedoria, e conhecimento; e o temor do Senhor é o seu tesouro.

**7** Eis que os valentes estão clamando de fora; e os embaixadores da paz estão chorando amargamente.

**8** As estradas estão desoladas, cessam os que passam pelas veredas; alianças se rompem, testemunhas se desprezam, e não se faz caso dos homens.

**9** A terra pranteia, desfalece; o Líbano se envergonha e se murcha; Sarom se tornou como um deserto; Basã e Carmelo ficam despídos de folhas.

**10** Agora me levantarei, diz o Senhor; agora me erguerei; agora serei exaltado.

**11** Concebeis palha, produzis restolho; e o vosso fôlego é um fogo que vos devorará.

**12** E os povos serão como as queimas de cal, como espinhos cortados que são queimados no fogo.

**13** Ouvi, vós os que estais longe, o que tenho feito; e vós, que estais vizinhos, reconhecei o meu poder.

**14** Os pecadores de Sião se assombraram; o tremor apoderou-se dos ímpios. Quem dentre nós pode habitar com o fogo consumidor? quem dentre nós pode habitar com as labaredas eternas?

**15** Aquele que anda em justiça, e fala com retidão; aquele que rejeita o ganho da opressão; que sacode as mãos para não receber peitas; o que tapa os ouvidos para não ouvir falar do derramamento de sangue, e fecha os olhos para não ver o mal;

**16** este habitará nas alturas; as fortalezas das rochas serão o seu alto refúgio; dar-se-lhe-á o seu pão; as suas águas serão certas.

**17** Os teus olhos verão o rei na sua formosura, e verão a terra que se estende em amplidão.

**18** O teu coração meditará no terror, dizendo: Onde está aquele que serviu de escrivão? onde

está o que pesou o tributo? onde está o que contou as torres?

**19** Não verás mais aquele povo feroz, povo de fala obscura, que não se pode compreender, e de língua tão estranha que não se pode entender.

**20** Olha para Sião, a cidade das nossas festas solenes; os teus olhos verão a Jerusalém, habitação quieta, tenda que não será removida, cujas estacas nunca serão arrancadas, e das suas cordas nenhuma se quebrará.

**21** Mas o Senhor ali estará conosco em majestade, nesse lugar de largos rios e correntes, no qual não entrará barco de remo, nem por ele passará navio grande.

**22** Porque o Senhor é o nosso juiz; o Senhor é nosso legislador; o Senhor é o nosso rei; ele nos salvará.

**23** As tuas cordas ficaram frouxas; elas não puderam ter firme o seu mastro, nem servir para estender a vela; então a presa de abundantes despojos se repartirá; e ate os coxos participarão da presa.

**24** E morador nenhum dirá: Enfermo estou; o povo que nela habitar será perdoado da sua iniquidade.

### Isaías 34

**1** Chegai-vos, nações, para ouvir, e vós, povos, escutai; ouça a terra, e a sua plenitude, o mundo e tudo quanto ele produz.

**2** Porque a indignação do Senhor está sobre todas as nações, e o seu furor sobre todo o exército delas; ele determinou a sua destruição, entregou-as à matança.

**3** E os seus mortos serão arrojados, e dos seus cadáveres subirá o mau cheiro; e com o seu sangue os montes se derreterão.

**4** E todo o exército dos céus se dissolverá, e o céu se enrolará como um livro; e todo o seu exército desvanecerá, como desvanece a folha da vide e da figueira.

**5** Pois a minha espada se embriagou no céu; eis que sobre Edom descera, e sobre o povo do meu anátema, para exercer juízo.

**6** A espada do Senhor está cheia de sangue, está cheia de gordura, de sangue de cordeiros e de bodes, da gordura dos rins de carneiros; porque o Senhor tem sacrifício em Bozra, e grande matança na terra de Edom.

**7** E os bois selvagens cairão com eles, e os novilhos com os touros; e a sua terra embriagar-se-á de sangue, e o seu pó se engrossará de gordura.

**8** Pois o Senhor tem um dia de vingança, um ano de retribuições pela causa de Sião.

**9** E os ribeiros de Edom transformarse-ão em pezo, e o seu solo em enxofre, e a sua terra tornar-se-á em pezo ardente.

**10** Nem de noite nem de dia se apagará; para sempre a sua fumaça subirá; de geração em geração será assolada; pelos séculos dos séculos ninguém passará por ela.

**11** Mas o pelicano e o ouriço a possuirão; a coruja e o corvo nela habitarão; e ele estenderá sobre ela o cordel de confusão e o prumo de vaidade.

**12** Eles chamarão ao reino os seus nobres, mas nenhum haverá; e todos os seus príncipes não serão coisa nenhuma.

**13** E crescerão espinhos nos seus palácios, urtigas e cardos nas suas fortalezas; e será uma habitação de chacais, um sítio para avestruzes.

**14** E as feras do deserto se encontrarão com hienas; e o sátiro clamará ao seu companheiro; e Lilite pousará ali, e achará lugar de repouso para si.

**15** Ali fará a coruja o seu ninho, e porá os seus ovos, e aninhará os seus filhotes, e os recolherá debaixo da sua sombra; também ali se ajuntarão os abutres, cada fêmea com o seu companheiro.

**16** Buscai no livro do Senhor, e lede: nenhuma destas criaturas faltará, nenhuma será privada do seu companheiro; porque é a boca dele que o ordenou, e é o seu espírito que os ajuntou.

**17** Ele mesmo lançou as sortes por eles, e a sua mão lhes repartiu a terra com o cordel; para sempre a possuirão; de geração em geração habitarão nela.

### Isaías 35

**1** O deserto e a terra sedenta se regozijarão; e o ermo exultará e florescerá;

**2** como o narciso florescerá abundantemente, e também exultará de júbilo e romperá em cânticos; dar-se-lhe-á a glória do Líbano, a excelência do Carmelo e Sarom; eles verão a glória do Senhor, a majestade do nosso Deus.

- 3** Fortalecei as mãos fracas, e firmai os joelhos trementes.
- 4** Dizei aos turbados de coração: Sede fortes, não temais; eis o vosso Deus! com vingança virá, sim com a recompensa de Deus; ele virá, e vos salvará.
- 5** Então os olhos dos cegos serão abertos, e os ouvidos dos surdos se desimpedirão.
- 6** Então o coxo saltará como o cervo, e a língua do mudo cantará de alegria; porque águas arrebenatarão no deserto e ribeiros no ermo.
- 7** E a miragem tornar-se-á em lago, e a terra sedenta em mananciais de águas; e nas habitações em que jaziam os chacais haverá erva com canas e juncos.
- 8** E ali haverá uma estrada, um caminho que se chamará o caminho santo; o imundo não passará por ele, mas será para os remidos. Os caminhantes, até mesmo os loucos, nele não errarão.
- 9** Ali não haverá leão, nem animal feroz subirá por ele, nem se achará nele; mas os redimidos andarão por ele.
- 10** E os resgatados do Senhor voltarão; e virão a Sião com júbilo, e alegria eterna haverá sobre as suas cabeças; gozo e alegria alcançarão, e deles fugirá a tristeza e o gemido.

### Isaías 36

- 1** No ano décimo quarto do rei Ezequias Senaqueribe, rei da Assíria, subiu contra todas as cidades fortificadas de Judá, e as tomou.
- 2** Ora, o rei da Assíria enviou Rabsaqué, de Laquis a Jerusalém, ao rei Ezequias, com um grande exército; e ele parou junto ao aqueduto da piscina superior, que está junto ao caminho do campo do lavandeiro.
- 3** Então saíram a ter com ele Eliaquim, filho de Hilquias, o mordomo, e Sebna, o escrivão, e Joá, filho de Asafe, o cronista.
- 4** E Rabsaqué lhes disse: Ora, dizei a Ezequias: Assim diz o grande rei, o rei da Assíria: Que confiança é essa em que te estribas?
- 5** Bem posso eu dizer: Teu conselho e poder para a guerra são apenas vãs palavras. Em quem pois agora confias, visto que contra mim te rebelas?
- 6** Eis que confias no Egito, aquele bordão de cana quebrada que, se alguém se apoiar nele, lhe entrará pela mão, e a furará; assim é Faraó, rei do Egito, para com todos os que nele confiam.
- 7** Mas se me disseres: No Senhor, nosso Deus, confiamos; porventura não é esse aquele cujos altos e cujos altares Ezequias tirou, e disse a Judá e a Jerusalém: Perante este altar adorareis?
- 8** Ora, pois, faze uma aposta com o meu senhor, o rei da Assíria; dar-te-ei dois mil cavalos, se tu poderes dar cavaleiros para eles.
- 9** Como então poderás repelir um só príncipe dos menores servos do meu senhor, quando confias no Egito pelos carros e cavaleiros?
- 10** Porventura subi eu agora sem o Senhor contra esta terra, para destruí-la? O Senhor mesmo me disse: Sobe contra esta terra, e destrói-a.
- 11** Então disseram Eliaquim, Sebna, e Joá, a Rabsaqué: Pedimos-te que fales aos teus servos em aramaico, porque bem o entendemos; e não nos fales em judaico, aos ouvidos do povo que está sobre o muro.
- 12** Rabsaqué, porém, disse: Porventura mandou-me o meu senhor só ao teu senhor e a ti, para dizer estas palavras e não aos homens que estão assentados sobre o muro, que juntamente convosco hão de comer o próprio excremento e beber a própria urina?
- 13** Então Rabsaqué se pôs em pé, e clamou em alta voz na língua judaica, e disse: Ouve as palavras do grande rei, do rei da Assíria.
- 14** Assim diz o rei: Não vos engane Ezequias; porque não vos poderá livrar.
- 15** Nem tampouco Ezequias vos faça confiar no Senhor, dizendo: Infalivelmente nos livrará o Senhor, e esta cidade não será entregue nas mãos do rei da Assíria.
- 16** Não deis ouvidos a Ezequias; porque assim diz o rei da Assíria: Fazei as vossas pazes comigo, e saí a mim; e coma cada um da sua vide, e da sua figueira, e beba cada um da água da sua cisterna;
- 17** até que eu venha, e vos leve para uma terra semelhante à vossa, terra de trigo e de mosto, terra de pão e de vinhas.
- 18** Guardai-vos, para que não vos engane Ezequias, dizendo: O Senhor nos livrará. Porventura os deuses das nações livraram cada um a sua terra das mãos do rei da Assíria?
- 19** Onde estão os deuses de Hamate e de Arpade? onde estão os deuses de Sefarvaim? porventura livraram eles a Samária da minha mão?
- 20** Quais dentre todos os deuses destes países livraram a sua terra das minhas mãos, para que o Senhor possa livrar a Jerusalém das minhas mãos?

**21** Eles, porém, se calaram e não lhe responderam palavra; porque havia mandado do rei, dizendo: Não lhe respondais.

**22** Então Eliaquim, filho de Hilquias, o mordomo, e Sebna, o escrivão, e Joá, filho de Asafe, o cronista, vieram a Ezequias, com as vestiduras rasgadas, e lhe referiram as palavras de Rabsaqué.

### Isaías 37

**1** Tendo ouvido isso o rei Ezequias, rasgou as suas vestes, e se cobriu de saco, e entrou na casa do Senhor.

**2** Também enviou Eliaquim, o mordomo, Sebna, o escrivão, e os anciãos dos sacerdotes, cobertos de saco, a Isaías, filho de Amoz, o profeta,

**3** para lhe dizerem: Assim diz Ezequias: Este dia é dia de angústia e de vitupérios, e de blasfêmias, porque chegados são os filhos ao parto, e força não há para os dar à luz.

**4** Porventura o Senhor teu Deus terá ouvido as palavras de Rabsaqué, a quem enviou o rei da Assíria, seu amo, para afrontar o Deus vivo, e para o vituperar com as palavras que o Senhor teu Deus tem ouvido; faze oração pelo resto que ficou.

**5** Foram, pois, os servos do rei Ezequias ter com Isaías,

**6** e Isaías lhes disse: Dizei a vosso amo: Assim diz o Senhor: Não temas à vista das palavras que ouviste, com as quais os servos do rei da Assíria me blasfemaram.

**7** Eis que meterei nele um espírito, e ele ouvirá uma nova, e voltará para a sua terra; e fá-lo-ei cair morto à espada na sua própria terra.

**8** Voltou pois Rabsaqué, e achou o rei da Assíria pelejando contra Libna; porque ouvira que se havia retirado de Laquis.

**9** Então ouviu ele dizer a respeito de Tiraca, rei da Etiópia: Saiu para te fazer guerra. Assim que ouviu isto, enviou mensageiros a Ezequias, dizendo:

**10** Assim falareis a Ezequias, rei de Judá: Não te engane o teu Deus, em quem confias, dizendo: Jerusalém não será entregue na mão do rei da Assíria.

**11** Eis que já tens ouvido o que fizeram os reis da Assíria a todas as terras, destruindo-as totalmente; e serás tu livrado?

**12** Porventura as livraram os deuses das nações que meus pais destruíram: Gozã, e Harã, e Rezeze, e os filhos de Edem que estavam em Telassar?

**13** Onde está o rei de Hamate, e o rei de Arpade, e o rei da cidade de Sefarvaim, Hena e Iva?

**14** Recebendo pois Ezequias as cartas das mãos dos mensageiros, e lendo-as, subiu à casa do Senhor; e Ezequias as estendeu perante o Senhor.

**15** E orou Ezequias ao Senhor, dizendo:

**16** O Senhor dos exércitos, Deus de Israel, tu que estás sentado sobre os querubins; tu, só tu, és o Deus de todos os reinos da terra; tu fizeste o céu e a terra.

**17** Inclina, ó Senhor, o teu ouvido, e ouve; abre, Senhor, os teus olhos, e vê; e ouve todas as palavras de Senaqueribe, as quais ele mandou para afrontar o Deus vivo.

**18** Verdade é, Senhor, que os reis da Assíria têm assolado todos os países, e suas terras,

**19** e lançado no fogo os seus deuses; porque deuses não eram, mas obra de mãos de homens, madeira e pedra; por isso os destruíram.

**20** Agora, pois, ó Senhor nosso Deus, livra-nos da sua mão, para que todos os reinos da terra saibam que só tu és o Senhor.

**21** Então Isaías, filho de Amoz, mandou dizer a Ezequias: Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: Portanto me fizeste a tua súplica contra Senaqueribe, rei de Assíria,

**22** esta é a palavra que o Senhor falou a respeito dele: A virgem, a filha de Sião, te despreza, e de ti zomba; a filha de Jerusalém meneia a cabeça por detrás de ti.

**23** A quem afrontaste e de quem blasfemaste? contra quem alçaste a voz e ergueste os teus olhos ao alto? Contra o Santo de Israel.

**24** Por meio de teus servos afrontaste o Senhor, e disseste: Com a multidão dos meus carros subi eu aos cumes dos montes, aos últimos recessos do Líbano; e cortei os seus altos cedros e as suas faias escolhidas; e entrei no seu cume mais elevado, no bosque do seu campo fértil.

**25** Eu cavei, e bebi as águas; e com as plantas de meus pés sequei todos os rios do Egito.

**26** Não ouviste que já há muito tempo eu fiz isso, e que já desde os dias antigos o tinha determinado? Agora porém o executei, para que fosses tu o que reduzisses as cidades fortificadas a montões de ruínas.

**27** Por isso os seus moradores, dispondo de pouca força, andaram atemorizados e envergonhados; tornaram-se como a erva do campo, e como a relva verde, e como o feno dos

telhados ou dum campo, que se queimaram antes de amadurecer.

**28** Mas eu conheço o teu sentar, o teu sair e o teu entrar, e o teu furor contra mim.

**29** Por causa do teu furor contra mim, e porque a tua arrogância subiu até os meus ouvidos, portanto porei o meu anzol no teu nariz e o meu freio na tua boca, e te farei voltar pelo caminho por onde vieste.

**30** E isto te será por sinal: este ano comereis o que espontaneamente nascer, e no segundo ano o que daí proceder; e no terceiro ano semeai e colhei, plantai vinhas, e comei os frutos delas.

**31** Pois o restante da casa de Judá, que sobreviveu, tornará a lançar raízes para baixo, e dará fruto para cima.

**32** Porque de Jerusalém sairá o restante, e do monte Sião os que escaparam; o zelo do Senhor dos exércitos fará isso.

**33** Portanto, assim diz o Senhor acerca do rei da Assíria: Não entrará nesta cidade, nem lançará nela flecha alguma; tampouco virá perante ela com escudo, ou levantará contra ela tranqueira.

**34** Pelo caminho por onde veio, por esse voltará; mas nesta cidade não entrará, diz o Senhor.

**35** Porque eu defenderei esta cidade, para a livrar, por amor de mim e, por amor do meu servo Davi.

**36** Então saiu o anjo do Senhor, e feriu no arraial dos assírios a cento e oitenta e cinco mil; e quando se levantaram pela manhã cedo, eis que todos estes eram corpos mortos.

**37** Assim Senaqueribe, rei da Assíria, se retirou, e se foi, e voltou, e habitou em Nínive.

**38** E sucedeu que, enquanto ele adorava na casa de Nisroque, seu deus, Adrameleb, que e Sarezer, seus filhos, o mataram à espada; e escaparam para a terra de Arará. E Ezar-Hadom, seu filho, reinou em seu lugar.

### Isaías 38

**1** Naqueles dias Ezequias adoeceu e esteve à morte. E veio ter com ele o profeta Isaías, filho de Amoz, e lhe disse: Assim diz o Senhor: Põe em ordem a tua casa, porque morrerás, e não viverás.

**2** Então virou Ezequias o seu rosto para a parede, e orou ao Senhor,

**3** e disse: Lembra-te agora, ó Senhor, peço-te, de que modo tenho andado diante de ti em verdade, e com coração perfeito, e tenho feito o que era reto aos teus olhos. E chorou Ezequias amargamente.

**4** Então veio a palavra do Senhor a Isaías, dizendo:

**5** Vai e dize a Ezequias: Assim diz o Senhor, o Deus de Davi teu pai: Ouvi a tua oração, e vi as tuas lágrimas; eis que acrescentarei aos teus dias quinze anos.

**6** Livrar-te-ei das mãos do rei da Assíria, a ti, e a esta cidade; eu defenderei esta cidade.

**7** E isto te será da parte do Senhor como sinal de que o Senhor cumprirá esta palavra que falou:

**8** Eis que farei voltar atrás dez graus a sombra no relógio de Acaz, pelos quais já declinou com o sol. Assim recuou o sol dez graus pelos quais já tinha declinado.

**9** O escrito de Ezequias, rei de Judá, depois de ter estado doente, e de ter convalescido de sua enfermidade.

**10** Eu disse: Na tranqüilidade de meus dias hei de entrar nas portas do Seol; estou privado do resto de meus anos.

**11** Eu disse: Já não verei mais ao Senhor na terra dos viventes; jamais verei o homem com os moradores do mundo.

**12** A minha habitação já foi arrancada e arrebatada de mim, qual tenda de pastor; enrolei como tecelão a minha vida; ele me corta do tear; do dia para a noite tu darás cabo de mim.

**13** Clamei por socorro até a madrugada; como um leão, assim ele quebrou todos os meus ossos; do dia para a noite tu darás cabo de mim.

**14** Como a andorinha, ou o grou, assim eu chilreava; e gemia como a pomba; os meus olhos se cansavam de olhar para cima; ó Senhor, ando oprimido! fica por meu fiador.

**15** Que direi? como mo prometeu, assim ele mesmo o cumpriu; assim passarei mansamente por todos os meus anos, por causa da amargura da minha alma.

**16** Ó Senhor por estas coisas vivem os homens, e inteiramente nelas está a vida do meu espírito; portanto restabelece-me, e faze-me viver.

**17** Eis que foi para minha paz que eu estive em grande amargura; tu, porém, amando a minha alma, a livraste da cova da corrupção; porque lançaste para trás das tuas costas todos os meus pecados.

**18** Pois não pode louvar-te o Seol, nem a morte cantar-te os louvores; os que descem para a cova não podem esperar na tua verdade.

**19** O vivente, o vivente é que te louva, como eu hoje faço; o pai aos filhos faz notória a tua verdade.

**20** O Senhor está prestes a salvar-me; pelo que, tangendo eu meus instrumentos, nós o louvaremos todos os dias de nossa vida na casa do Senhor.

**21** Ora Isaías dissera: Tomem uma pasta de figos, e a ponham como cataplasma sobre a úlcera; e Ezequias sarará.

**22** Também dissera Ezequias: Qual será o sinal de que hei de subir à casa do Senhor?

### Isaías 39

**1** Naquele tempo enviou Merodaque-Baladã, filho de Baladã, rei de Babilônia, cartas e um presente a Ezequias; porque tinha ouvido dizer que havia estado doente e que já tinha convalescido.

**2** E Ezequias se alegrou com eles, e lhes mostrou a casa do seu tesouro, a prata, e o ouro, e as especiarias, e os melhores unguentos, e toda a sua casa de armas, e tudo quanto se achava nos seus tesouros; coisa nenhuma houve, nem em sua casa, nem em todo o seu domínio, que Ezequias lhes não mostrasse.

**3** Então o profeta Isaías veio ao rei Ezequias, e lhe perguntou: Que foi que aqueles homens disseram, e donde vieram ter contigo? Respondeu Ezequias: Duma terra remota vieram ter comigo, de Babilônia.

**4** Ele ainda perguntou: Que foi que viram em tua casa? Respondeu Ezequias: Viram tudo quanto há em minha casa; coisa nenhuma há nos meus tesouros que eu deixasse de lhes mostrar.

**5** Então disse Isaías a Ezequias: Ouve a palavra do Senhor dos exércitos:

**6** Eis que virão dias em que tudo quanto houver em tua casa, juntamente com o que entesouraram teus pais até o dia de hoje, será levado para Babilônia; não ficará coisa alguma, disse o Senhor.

**7** E dos teus filhos, que de ti procederem, e que tu gerares, alguns serão levados cativos, para que sejam eunucos no palácio do rei de Babilônia.

**8** Então disse Ezequias a Isaías: Tua é a palavra do Senhor que disseste. Disse mais: Porque haverá paz e verdade em meus dias.

### Isaías 40

**1** Consolai, consolai o meu povo, diz o vosso Deus.

**2** Falai benignamente a Jerusalém, e bradai-lhe que já a sua malícia é acabada, que a sua iniquidade está expiada e que já recebeu em dobro da mão do Senhor, por todos os seus pecados.

**3** Eis a voz do que clama: Preparai no deserto o caminho do Senhor; endireitai no ermo uma estrada para o nosso Deus.

**4** Todo vale será levantado, e será abatido todo monte e todo outeiro; e o terreno acidentado será nivelado, e o que é escabroso, aplanado.

**5** A glória do Senhor se revelará; e toda a carne juntamente a verá; pois a boca do Senhor o disse.

**6** Uma voz diz: Clama. Respondi eu: Que hei de clamar? Toda a carne é erva, e toda a sua beleza como a flor do campo.

**7** Seca-se a erva, e murcha a flor, soprando nelas o hálito do Senhor. Na verdade o povo é erva.

**8** Seca-se a erva, e murcha a flor; mas a palavra de nosso Deus subsiste eternamente.

**9** Tu, anunciador de boas-novas a Sião, sobe a um monte alto. Tu, anunciador de boas-novas a Jerusalém, levanta a tua voz fortemente; levanta-a, não temas, e dize às cidades de Judá: Eis aqui está o vosso Deus.

**10** Eis que o Senhor Deus virá com poder, e o seu braço dominará por ele; eis que o seu galardão está com ele, e a sua recompensa diante dele.

**11** Como pastor ele apascentará o seu rebanho; entre os seus braços recolherá os cordeirinhos, e os levará no seu regaço; as que amamentam, ele as guiará mansamente.

**12** Quem mediu com o seu punho as águas, e tomou a medida dos céus aos palmos, e recolheu numa medida o pó da terra e pesou os montes com pesos e os outeiros em balanças,

**13** Quem guiou o Espírito do Senhor, ou, como seu conselheiro o ensinou?

**14** Com quem tomou ele conselho, para que lhe desse entendimento, e quem lhe mostrou a vereda do juízo? quem lhe ensinou conhecimento, e lhe mostrou o caminho de entendimento?

**15** Eis que as nações são consideradas por ele como a gota dum balde, e como o pó miúdo das

balanças; eis que ele levanta as ilhas como a uma coisa pequeníssima.

**16** Nem todo o Líbano basta para o fogo, nem os seus animais bastam para um holocausto.

**17** Todas as nações são como nada perante ele; são por ele reputadas menos do que nada, e como coisa vã.

**18** A quem, pois, podeis assemelhar a Deus? ou que figura podeis comparar a ele?

**19** Quanto ao ídolo, o artífice o funde, e o ourives o cobre de ouro, e forja cadeias de prata para ele.

**20** O empobrecido, que não pode oferecer tanto, escolhe madeira que não apodrece; procura para si um artífice perito, para gravar uma imagem que não se pode mover.

**21** Porventura não sabeis? porventura não ouvis? ou desde o princípio não se vos notificou isso mesmo? ou não tendes entendido desde a fundação da terra?

**22** E ele o que está assentado sobre o círculo da terra, cujos moradores são para ele como gafanhotos; é ele o que estende os céus como cortina, e o desenrola como tenda para nela habitar.

**23** E ele o que reduz a nada os príncipes, e torna em coisa vã os juizes da terra.

**24** Na verdade, mal se tem plantado, mal se tem semeado e mal se tem arraigado na terra o seu tronco, quando ele sopra sobre eles, e secam-se, e a tempestade os leva como à pragana.

**25** A quem, pois, me comparareis, para que eu lhe seja semelhante? diz o Santo.

**26** Levantai ao alto os vossos olhos, e vede: quem criou estas coisas? Foi aquele que faz sair o exército delas segundo o seu número; ele as chama a todas pelos seus nomes; por ser ele grande em força, e forte em poder, nenhuma faltará.

**27** Por que dizes, ó Jacó, e falas, ó Israel: O meu caminho está escondido ao Senhor, e o meu juízo passa despercebido ao meu Deus?

**28** Não sabes, não ouviste que o eterno Deus, o Senhor, o Criador dos confins da terra, não se cansa nem se fatiga? E inescrutável o seu entendimento.

**29** Ele dá força ao cansado, e aumenta as forças ao que não tem nenhum vigor.

**30** Os jovens se cansarão e se fatigarão, e os mancebos cairão,

**31** mas os que esperam no Senhor renovarão as suas forças; subirão com asas como águias; correrão, e não se cansarão; andarão, e não se fatigarão.

## Isaiás 41

**1** Calai-vos diante de mim, ó ilhas; e renovem os povos as forças; cheguem-se, e então falem; cheguemo-nos juntos a juízo.

**2** Quem suscitou do Oriente aquele cujos passos a vitória acompanha? Quem faz que as nações se lhe submetam e que ele domine sobre reis? Ele os entrega à sua espada como o pó, e ao seu arco como pragana arrebatada pelo vento.

**3** Ele os persegue, e passa adiante em segurança, até por uma vereda em que com os seus pés nunca tinha trilhado.

**4** Quem operou e fez isto, chamando as gerações desde o princípio? Eu, o Senhor, que sou o primeiro, e que com os últimos sou o mesmo.

**5** As ilhas o viram, e temeram; os confins da terra tremeram; aproximaram-se, e vieram.

**6** um ao outro ajudou, e ao seu companheiro disse: Esforça-te.

**7** Assim o artífice animou ao ourives, e o que alisa com o martelo ao que bate na bigorna, dizendo da coisa soldada: Boa é. Então com pregos a segurou, para que não viesse a mover-se.

**8** Mas tu, ó Israel, servo meu, tu Jacó, a quem escolhi, descendência de Abraão,

**9** tomei desde os confins da terra, e te chamei desde os seus cantos, e te disse: Tu és o meu servo, a ti te escolhi e não te rejeitei;

**10** não temas, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou teu Deus; eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a destra da minha justiça.

**11** Eis que envergonhados e confundidos serão todos os que se irritam contra ti; tornar-se-ão em nada; e os que contenderem contigo perecerão.

**12** Quanto aos que pelejam contigo, buscá-los-ás, mas não os acharás; e os que guerreiam contigo tornar-se-ão em nada e perecerão.

**13** Porque eu, o Senhor teu Deus, te seguro pela tua mão direita, e te digo: Não temas; eu te ajudarei.

**14** Não temas, ó bichinho de Jacó, nem vós, povozinho de Israel; eu te ajudo, diz o Senhor, e o teu redentor é o Santo de Israel.

**15** Eis que farei de ti um trilho novo, que tem dentes agudos; os montes trilharás e os moerás, e os outeiros tornarás como a pragana.

- 16** Tu os padejarás e o vento os levará, e o redemoinho os espalhará; e tu te alegrarás no Senhor e te gloriarás no Santo de Israel.
- 17** Os pobres e necessitados buscam água, e não há, e a sua língua se seca de sede; mas eu o Senhor os ouvirei, eu o Deus de Israel não os desampararei.
- 18** Abrirei rios nos altos desnudados, e fontes no meio dos vales; tornarei o deserto num lago d'água, e a terra seca em mananciais.
- 19** Plantarei no deserto o cedro, a acácia, a murta, e a oliveira; e porei no ermo juntamente a faia, o olmeiro e o buxo;
- 20** para que todos vejam, e saibam, e considerem, e juntamente entendam que a mão do Senhor fez isso, e o Santo de Israel o criou.
- 21** Apresentai a vossa demanda, diz o Senhor; trazei as vossas firmes razões, diz o Rei de Jacó.
- 22** Tragam-nas, e assim nos anunciem o que há de acontecer; anunciai-nos as coisas passadas, quais são, para que as consideremos, e saibamos o fim delas; ou mostrai-nos coisas vindouras.
- 23** Anunciai-nos as coisas que ainda hão de vir, para que saibamos que sois deuses; fazei bem, ou fazei mal, para que nos assombremos, e fiquemos atemorizados.
- 24** Eis que vindes do nada, e a vossa obra do que nada é; abominação é quem vos escolhe.
- 25** Do norte suscitei a um que já é chegado; do nascente do sol a um que invoca o meu nome; e virá sobre os magistrados como sobre o lodo, e como o oleiro pisa o barro.
- 26** Quem anunciou isso desde o princípio, para que o possamos saber? ou dantes, para que digamos: Ele é justo? Mas não há quem anuncie, nem tampouco quem manifeste, nem tampouco quem ouça as vossas palavras.
- 27** Eu sou o que primeiro direi a Sião: Ei-los, ei-los; e a Jerusalém darei um mensageiro que traz boas-novas.
- 28** E quando eu olho, não há ninguém; nem mesmo entre eles há conselheiro que possa responder palavra, quando eu lhes perguntar.
- 29** Eis que todos são vaidade. As suas obras não são coisa alguma; as suas imagens de fundição são vento e coisa vã.

## Isaías 42

- 1** Eis aqui o meu servo, a quem sustenho; o meu escolhido, em quem se compraz a minha alma; pus o meu espírito sobre ele. ele trará justiça às nações.
- 2** Não clamará, não se exaltará, nem fará ouvir a sua voz na rua.
- 3** A cana trilhada, não a quebrará, nem apagará o pavio que fumeja; em verdade trará a justiça;
- 4** não faltará nem será quebrantado, até que ponha na terra a justiça; e as ilhas aguardarão a sua lei.
- 5** Assim diz Deus, o Senhor, que criou os céus e os desenrolou, e estendeu a terra e o que dela procede; que dá a respiração ao povo que nela está, e o espírito aos que andam nela.
- 6** Eu o Senhor te chamei em justiça; tomei-te pela mão, e te guardei; e te dei por pacto ao povo, e para luz das nações;
- 7** para abrir os olhos dos cegos, para tirar da prisão os presos, e do cárcere os que jazem em trevas.
- 8** Eu sou o Senhor; este é o meu nome; a minha glória, pois, a outrem não a darei, nem o meu louvor às imagens esculpidas.
- 9** Eis que as primeiras coisas já se realizaram, e novas coisas eu vos anuncio; antes que venham à luz, vo-las faço ouvir.
- 10** Cantai ao Senhor um cântico novo, e o seu louvor desde a extremidade da terra, vós, os que navegais pelo mar, e tudo quanto há nele, vós ilhas, e os vossos habitantes.
- 11** Alcem a voz o deserto e as suas cidades, com as aldeias que Quedar habita; exultem os que habitam nos penhascos, e clamem do cume dos montes.
- 12** Dêem glória ao Senhor, e anunciem nas ilhas o seu louvor.
- 13** O Senhor sai como um valente, como homem de guerra desperta o zelo; clamará, e fará grande ruído, e mostrar-se-á valente contra os seus inimigos.
- 14** Por muito tempo me calei; estive em silêncio, e me contive; mas agora darei gritos como a que está de parto, arfando e arquejando.
- 15** Os montes e outeiros tornarei em deserto, e toda a sua erva farei secar; e tornarei os rios em ilhas, e secarei as lagoas.
- 16** E guiarei os cegos por um caminho que não conhecem; fá-los-ei caminhar por veredas que não têm conhecido; tornarei as trevas em luz perante eles, e aplanados os caminhos escabrosos. Estas coisas lhes farei; e não os desampararei.

- 17** Tornados para trás e cobertos de vergonha serão os que confiam em imagens esculpidas, que dizem às imagens de fundição: Vós sois nossos deuses.
- 18** Surdos, ouvi; e vós, cegos, olhai, para que possais ver.
- 19** Quem é cego, senão o meu servo, ou surdo como o meu mensageiro, que envio? e quem é cego como o meu dedicado, e cego como o servo do Senhor?
- 20** Tu vês muitas coisas, mas não as guardas; ainda que ele tenha os ouvidos abertos, nada ouve.
- 21** Foi do agrado do Senhor, por amor da sua justiça, engrandecer a lei e torná-la gloriosa.
- 22** Mas este é um povo roubado e saqueado; todos estão enlaçados em cavernas, e escondidos nas casas dos cárceres; são postos por presa, e ninguém há que os livre; por despojo, e ninguém diz: Restitui.
- 23** Quem há entre vós que a isso dará ouvidos? que atenderá e ouvirá doravante?
- 24** Quem entregou Jacó por despojo, e Israel aos roubadores? porventura não foi o Senhor, aquele contra quem pecamos, e em cujos caminhos eles não queriam andar, e cuja lei não queriam observar?
- 25** Pelo que o Senhor derramou sobre Israel a indignação da sua ira, e a violência da guerra; isso lhe ateou fogo ao redor; contudo ele não o percebeu; e o queimou; contudo ele não se compenetrava disso.

### Isaías 43

- 1** Mas agora, assim diz o Senhor que te criou, ó Jacó, e que te formou, ó Israel: Não temas, porque eu te remi; chamei-te pelo teu nome, tu és meu.
- 2** Quando passares pelas águas, eu serei contigo; quando pelos rios, eles não te submergirão; quando passares pelo fogo, não te queimarás, nem a chama arderá em ti.
- 3** Porque eu sou o Senhor teu Deus, o Santo de Israel, o teu Salvador; por teu resgate dei o Egito, e em teu lugar a Etiópia e Seba.
- 4** Visto que foste precioso aos meus olhos, e és digno de honra e eu te amo, portanto darei homens por ti, e es povos pela tua vida.
- 5** Não temas, pois, porque eu sou contigo; trarei a tua descendência desde o Oriente, e te ajuntarei desde o Ocidente.
- 6** Direi ao Norte: Dá; e ao Sul: Não retenhas; trouxei meus filhos de longe, e minhas filhas das extremidades da terra;
- 7** a todo aquele que é chamado pelo meu nome, e que criei para minha glória, e que formei e fiz.
- 8** Fazei sair o povo que é cego e tem olhos; e os surdos que têm ouvidos.
- 9** Todas as nações se congreguem, e os povos se reunam; quem dentre eles pode anunciar isso, e mostrar-nos coisas já passadas? apresentem as suas testemunhas, para que se justifiquem; e para que se ouça, e se diga: Verdade é.
- 10** Vós sois as minhas testemunhas, do Senhor, e o meu servo, a quem escolhi; para que o saibais, e me creiais e entendais que eu sou o mesmo; antes de mim Deus nenhum se formou, e depois de mim nenhum haverá.
- 11** Eu, eu sou o Senhor, e fora de mim não há salvador.
- 12** Eu anunciei, e eu salvei, e eu o mostrei; e deus estranho não houve entre vós; portanto vós sois as minhas testemunhas, diz o Senhor.
- 13** Eu sou Deus; também de hoje em diante, eu o sou; e ninguém há que possa fazer escapar das minhas mãos; operando eu, quem impedirá?
- 14** Assim diz o Senhor, vosso Redentor, o Santo de Israel: Por amor de vós enviarei a Babilônia, e a todos os fugitivos farei embarcar até os caldeus, nos navios com que se vangloriavam.
- 15** Eu sou o Senhor, vosso Santo, o Criador de Israel, vosso Rei.
- 16** Assim diz o Senhor, o que preparou no mar um caminho, e nas águas impetuosas uma vereda;
- 17** o que faz sair o carro e o cavalo, o exército e a força; eles juntamente se deitam, e jamais se levantarão; estão extintos, apagados como uma torcida.
- 18** Não vos lembreis das coisas passadas, nem considereis as antigas.
- 19** Eis que faço uma coisa nova; agora está saindo à luz; porventura não a percebeis? eis que porei um caminho no deserto, e rios no ermo.
- 20** Os animais do campo me honrarão, os chacais e os avestruzes; porque porei águas no deserto, e rios no ermo, para dar de beber ao meu povo, ao meu escolhido,
- 21** esse povo que formei para mim, para que publicasse o meu louvor.
- 22** Contudo tu não me invocaste a mim, ó Jacó; mas te cansaste de mim, ó Israel.
- 23** Não me trouxeste o gado miúdo dos teus holocaustos, nem me honraste com os teus

sacrifícios; não te fiz servir com ofertas, nem te fatiguei com incenso.

**24** Não me compraste por dinheiro cana aromática, nem com a gordura dos teus sacrifícios me satisfizeste; mas me deste trabalho com os teus pecados, e me cansaste com as tuas iniquidades.

**25** Eu, eu mesmo, sou o que apago as tuas transgressões por amor de mim, e dos teus pecados não me lembro.

**26** Procura lembrar-me; entremos juntos em juízo; apresenta as tuas razões, para que te possas justificar!

**27** Teu primeiro pai pecou, e os teus intérpretes prevaricaram contra mim.

**28** Pelo que profanei os príncipes do santuário; e entreguei Jacó ao anátema, e Israel ao opróbrio.

## Isaías 44

**1** Agora, pois, ouve, ó Jacó, servo meu, ó Israel, a quem escolhi.

**2** Assim diz o Senhor que te criou e te formou desde o ventre, e que te ajudará: Não temas, ó Jacó, servo meu, e tu, Jesurum, a quem escolhi.

**3** Porque derramarei água sobre o sedento, e correntes sobre a terra seca; derramarei o meu Espírito sobre a tua posteridade, e a minha bênção sobre a tua descendência;

**4** e brotarão como a erva, como salgueiros junto às correntes de águas.

**5** Este dirá: Eu sou do Senhor; e aquele se chamará do nome de Jacó; e aquele outro escreverá na própria mão: Eu sou do Senhor; e por sobrenome tomará o nome de Israel.

**6** Assim diz o Senhor, Rei de Israel, seu Redentor, o Senhor dos exércitos: Eu sou o primeiro, e eu sou o último, e fora de mim não há Deus.

**7** Quem há como eu? Que o proclame e o exponha perante mim! Quem tem anunciado desde os tempos antigos as coisas vindouras? Que nos anuncie as que ainda hão de vir.

**8** Não vos assombreis, nem temais; porventura não vo-lo declarei há muito tempo, e não vo-lo anunciei? Vós sois as minhas testemunhas! Acaso há outro Deus além de mim? Não, não há Rocha; não conheço nenhuma.

**9** Todos os artífices de imagens esculpidas são nada; e as suas coisas mais desejáveis são de nenhum préstimo; e suas próprias testemunhas nada vêem nem entendem, para que eles sejam confundidos.

**10** Quem forma um deus, e funde uma imagem de escultura, que é de nenhum préstimo?

**11** Eis que todos os seus seguidores ficarão confundidos; e os artífices são apenas homens; ajuntem-se todos, e se apresentem; assombrar-se-ão, e serão juntamente confundidos.

**12** O ferreiro faz o machado, e trabalha nas brasas, e o forja com martelos, e o forja com o seu forte braço; ademais ele tem fome, e a sua força falta; não bebe água, e desfalece.

**13** O carpinteiro estende a régua sobre um pau, e com lápis esboça um deus; dá-lhe forma com o cepilho; torna a esboçá-lo com o compasso; finalmente dá-lhe forma à semelhança dum homem, segundo a beleza dum homem, para habitar numa casa.

**14** Um homem corta para si cedros, ou toma um cipreste, ou um carvalho; assim escolhe dentre as árvores do bosque; planta uma faia, e a chuva a faz crescer.

**15** Então ela serve ao homem para queimar: da madeira toma uma parte e com isso se aqueça; acende um fogo e assa o pão; também faz um deus e se prostra diante dele; fabrica uma imagem de escultura, e se ajoelha diante dela.

**16** Ele queima a metade no fogo, e com isso prepara a carne para comer; faz um assado, e dele se farta; também se aqueça, e diz: Ah! já me aqueci, já vi o fogo.

**17** Então do resto faz para si um deus, uma imagem de escultura; ajoelha-se diante dela, prostrase, e lhe dirige a sua súplica dizendo: Livra-me porquanto tu és o meu deus.

**18** Nada sabem, nem entendem; porque se lhe untaram os olhos, para que não vejam, e o coração, para que não entendam.

**19** E nenhum deles reflete; e não têm conhecimento nem entendimento para dizer: Metade queimei no fogo, e assei pão sobre as suas brasas; fiz um assado e dele comi; e faria eu do resto uma abominação? ajoelhar-me-ei ao que saiu duma árvore?

**20** Apascenta-se de cinza. O seu coração enganado o desviou, de maneira que não pode livrar a sua alma, nem dizer: Porventura não há uma mentira na minha mão direita?

**21** Lembra-te destas coisas, ó Jacó, sim, tu ó Israel; porque tu és meu servo! Eu te formei, meu servo és tu; ó Israel não te esquecerei de ti.

**22** Apagai as tuas transgressões como a névoa, e os teus pecados como a nuvem; torna-te para mim, porque eu te remi.

**23** Cantai alegres, vós, ó céus, porque o Senhor fez isso; exultai vós, as partes mais baixas da terra; vós, montes, retumbai com júbilo; também vós, bosques, e todas as árvores em vós; porque o Senhor remiu a Jacó, e se glorificará em Israel.

**24** Assim diz o Senhor, teu Redentor, e que te formou desde o ventre: Eu sou o Senhor que faço todas as coisas, que sozinho estendi os céus, e espraiei a terra (quem estava comigo?);

**25** que desfaço os sinais dos profetas falsos, e torno loucos os adivinhos, que faço voltar para trás os sábios, e converto em loucura a sua ciência;

**26** sou eu que confirmo a palavra do meu servo, e cumpro o conselho dos meus mensageiros; que digo de Jerusalém: Ela será habitada; e das cidades de Judá: Elas serão edificadas, e eu levantarei as suas ruínas;

**27** que digo ao abismo: Seca-te, eu sequei os teus rios;

**28** que digo de Ciro: Ele é meu pastor, e cumprira tudo o que me apraz; de modo que ele também diga de Jerusalém: Ela será edificada, e o fundamento do templo será lançado.

## Isaías 45

**1** Assim diz o Senhor ao seu ungido, a Ciro, a quem tomo pela mão direita, para abater nações diante de sua face, e descingir os lombos dos reis; para abrir diante dele as portas, e as portas não se fecharão;

**2** eu irei adiante de ti, e tornarei planos os lugares escabrosos; quebrarei as portas de bronze, e despedaçarei os ferrolhos de ferro.

**3** Dar-te-ei os tesouros das trevas, e as riquezas encobertas, para que saibas que eu sou o Senhor, o Deus de Israel, que te chamo pelo teu nome.

**4** Por amor de meu servo Jacó, e de Israel, meu escolhido, eu te chamo pelo teu nome; ponho-te o teu sobrenome, ainda que não me conheças.

**5** Eu sou o Senhor, e não há outro; fora de mim não há Deus; eu te cinjo, ainda que tu não me conheças.

**6** Para que se saiba desde o nascente do sol, e desde o poente, que fora de mim não há outro; eu sou o Senhor, e não há outro.

**7** Eu formo a luz, e crio as trevas; eu faço a paz, e crio o mal; eu sou o Senhor, que faço todas estas coisas.

**8** Destilai vós, céus, dessas alturas a justiça, e chovam-na as nuvens; abra-se a terra, e produza a salvação e ao mesmo tempo faça nascer a justiça; eu, o Senhor, as criei:

**9** Ai daquele que contende com o seu Criador! o caco entre outros cacos de barro! Porventura dirá o barro ao que o formou: Que fazes? ou dirá a tua obra: Não tens mãos?

**10** Ai daquele que diz ao pai: Que é o que geras? e à mulher: Que dás tu à luz?

**11** Assim diz o Senhor, o Santo de Israel, aquele que o formou: Perguntai-me as coisas futuras; demandai-me acerca de meus filhos, e acerca da obra das minhas mãos.

**12** Eu é que fiz a terra, e nela criei o homem; as minhas mãos estenderam os céus, e a todo o seu exército dei as minhas ordens.

**13** Eu o despertei em justiça, e todos os seus caminhos endireitarei; ele edificará a minha cidade, e libertará os meus cativos, não por preço nem por presentes, diz o Senhor dos exércitos.

**14** Assim diz o Senhor: A riqueza do Egito, e as mercadorias da Etiópia, e os sabeus, homens de alta estatura, passarão para ti, e serão teus; irão atrás de ti; em grilhões virão; e, prostrando-se diante de ti, far-te-ão as suas súplicas, dizendo: Deus está contigo somente; e não há nenhum outro Deus.

**15** Verdaderamente tu és um Deus que te ocultas, ó Deus de Israel, o Salvador.

**16** Envergonhar-se-ão, e também se confundirão todos; cairão juntos em ignomínia os que fabricam ídolos.

**17** Mas Israel será salvo pelo Senhor, com uma salvação eterna; pelo que não sereis jamais envergonhados nem confundidos em toda a eternidade.

**18** Porque assim diz o Senhor, que criou os céus, o Deus que formou a terra, que a fez e a estabeleceu, não a criando para ser um caos, mas para ser habitada: Eu sou o Senhor e não há outro.

**19** Não falei em segredo, nalgum lugar tenebroso da terra; não disse à descendência de Jacó: Buscai-me no caos; eu, o Senhor, falo a justiça, e proclamo o que é reto.

**20** Congregai-vos, e vinde; chegai-vos juntos, os que escapastes das nações; nada sabem os que conduzem em procissão as suas imagens de escultura, feitas de madeira, e rogam a um deus que não pode salvar.

**21** Anunciai e apresentai as razões: tomai conselho todos juntos. Quem mostrou isso desde a

antigüidade? quem de há muito o anunciou? Porventura não sou eu, o Senhor? Pois não há outro Deus senão eu; Deus justo e Salvador não há além de mim.

**22** Olhai para mim, e sereis salvos, vós, todos os confins da terra; porque eu sou Deus, e não há outro.

**23** Por mim mesmo jurei; já saiu da minha boca a palavra de justiça, e não tornará atrás. Diante de mim se dobrará todo joelho, e jurará toda língua.

**24** De mim se dirá: Tão somente no senhor há justiça e força. A ele virão, envergonhados, todos os que se irritarem contra ele.

**25** Mas no Senhor será justificada e se gloriará toda a descendência de Israel.

## Isaías 46

**1** Bel se encurva, Nebo se abaixa; os seus ídolos são postos sobre os animais, sobre as bestas; essas cargas que costumáveis levar são pesadas para as bestas já cansadas.

**2** Eles juntamente se abaixam e se encurvam; não podem salvar a carga, mas eles mesmos vão para o cativo.

**3** Ouvi-me, ó casa de Jacó, e todo o resto da casa de Israel, vós que por mim tendes sido carregados desde o ventre, que tendes sido levados desde a madre.

**4** Até a vossa velhice eu sou o mesmo, e ainda até as cãs eu vos carregarei; eu vos criei, e vos levarei; sim, eu vos carregarei e vos livrarei.

**5** A quem me assemelhareis, e com quem me igualareis e me comparareis, para que sejamos semelhantes?

**6** Os que prodigalizam o ouro da bolsa, e pesam a prata nas balanças, assalariam o ourives, e ele faz um deus; e diante dele se prostram e adora,

**7** Eles o tomam sobre os ombros, o levam, e o colocam no seu lugar, e ali permanece; do seu lugar não se pode mover; e, se recorrem a ele, resposta nenhuma dá, nem livra alguém da sua tribulação.

**8** Lembrai-vos, disto, e considerai; trazei-o à memória, ó transgressores.

**9** Lembrai-vos das coisas passadas desde a antigüidade; que eu sou Deus, e não há outro; eu sou Deus, e não há outro semelhante a mim;

**10** que anuncio o fim desde o princípio, e desde a antigüidade as coisas que ainda não sucederam; que digo: O meu conselho subsistirá, e farei toda a minha vontade;

**11** chamando do oriente uma ave de rapina, e dum país remoto o homem do meu conselho; sim, eu o disse, e eu o cumprirei; formei esse propósito, e também o executarei.

**12** Ouvi-me, ó duros de coração, os que estais longe da justiça.

**13** Faço chegar a minha justiça; e ela não está longe, e a minha salvação não tardará; mas estabelecerei a salvação em Sião, e em Israel a minha glória.

## Isaías 47

**1** Desce, e assenta-te no pó, ó virgem filha de Babilônia; assenta-te no chão sem trono, ó filha dos caldeus, porque nunca mais serás chamada a mimosa nem a delicada.

**2** Toma a mó, e mói a farinha; remove o teu véu, suspende a cauda da tua vestidura, descobre as pernas e passa os rios.

**3** A tua nudez será descoberta, e ver-se-á o teu opróbrio; tomarei vingança, e não pouparei a homem algum.

**4** Quanto ao nosso Redentor, o Senhor dos exércitos é o seu nome, o Santo de Israel.

**5** Assenta-te calada, e entra nas trevas, ó filha dos caldeus; porque não serás chamada mais a senhora de reinos.

**6** Muito me agastei contra o meu povo, profanei a minha herança, e os entreguei na tua mão; não usaste de misericórdia para com eles, e até sobre os velhos fizeste muito pesado o teu jugo.

**7** E disseste: Eu serei senhora para sempre; de sorte que até agora não tomaste a peito estas coisas, nem te lembraste do fim delas.

**8** Agora pois ouve isto, tu que és dada a prazeres, que habitas descuidada, que dizes no teu coração: Eu sou, e fora de mim não há outra; não ficarei viúva, nem conhecerei a perda de filhos.

**9** Mas ambas estas coisas virão sobre ti num momento, no mesmo dia, perda de filhos e viuvez; em toda a sua plenitude virão sobre ti, apesar da multidão das tuas feitiçarias, e da grande abundância dos teus encantamentos.

**10** Porque confiaste na tua maldade e disseste: Ninguém me vê; a tua sabedoria e o teu conhecimento, essas coisas te perverteram; e disseste no teu coração: Eu sou, e fora de mim

não há outra.

**11** Pelo que sobre ti virá o mal de que por encantamentos não saberás livrar-te; e tal destruição cairá sobre ti, que não a poderás afastar; e virá sobre ti de repente tão tempestuosa desolação, que não a poderás conhecer.

**12** Deixa-te estar com os teus encantamentos, e com a multidão das tuas feitiçarias em que te hás fatigado desde a tua mocidade, a ver se podes tirar proveito, ou se porventura podes inspirar terror.

**13** Cansaste-te na multidão dos teus conselhos; levantem-se pois agora e te salvem os astrólogos, que contemplam os astros, e os que nas luas novas prognosticam o que há de vir sobre ti.

**14** Eis que são como restolho; o logo os queimarás; não poderão livrar-se do poder das chamas; pois não é um braseiro com que se aquecer, nem fogo para se sentar junto dele.

**15** Assim serão para contigo aqueles com quem te hás fatigado, os que tiveram negócios contigo desde a tua mocidade; andarão vagueando, cada um pelo seu caminho; não haverá quem te salve.

## Isaías 48

**1** Ouvi isto, casa de Jacó, que vos chamais do nome de Israel, e saístes dos lombos de Judá, que jurais pelo nome do Senhor, e fazeis menção do Deus de Israel, mas não em verdade nem em justiça.

**2** E até da santa cidade tomam o nome, e se firmam sobre o Deus de Israel; o Senhor dos exércitos é o seu nome.

**3** Desde a antigüidade anunciei as coisas que haviam de ser; da minha boca é que saíram, e eu as fiz ouvir; de repente as pus por obra, e elas aconteceram.

**4** Porque eu sabia que és obstinado, que a tua cerviz é um nervo de ferro, e a tua testa de bronze.

**5** Há muito tas anunciei, e as manifestei antes que acontecessem, para que não dissesses: O meu ídolo fez estas coisas, ou a minha imagem de escultura, ou a minha imagem de fundição as ordenou.

**6** Já o tens ouvido; olha bem para tudo isto; porventura não o anunciarás? Desde agora te mostro coisas novas e ocultas, que não sabias.

**7** São criadas agora, e não de há muito, e antes deste dia não as ouviste, para que não digas: Eis que já eu as sabia.

**8** Tu nem as ouviste, nem as conheceste, nem tampouco há muito foi aberto o teu ouvido; porque eu sabia que procedeste muito perfidamente, e que eras chamado transgressor desde o ventre.

**9** Por amor do meu nome retardo a minha ira, e por causa do meu louvor me contenho para contigo, para que eu não te extermine.

**10** Eis que te purifiquei, mas não como a prata; provei-te na fornalha da aflição,

**11** Por amor de mim, por amor de mim o faço; porque como seria profanado o meu nome? A minha glória não a darei a outrem,

**12** Escuta-me, ó Jacó, e tu, ó Israel, a quem chamei; eu sou o mesmo, eu o primeiro, eu também o último.

**13** Também a minha mão fundou a terra, e a minha destra estendeu os céus; quando eu os chamo, eles aparecem juntos.

**14** Ajuntai-vos todos vós, e ouvi: Quem, dentre eles, tem anunciado estas coisas? Aquele a quem o Senhor amou executará a sua vontade contra Babilônia, e o seu braço será contra os caldeus.

**15** Eu, eu o tenho dito; também já o chamei; eu o trouxe, e o seu caminho será próspero.

**16** Chegai-vos a mim, ouvi isto: Não falei em segredo desde o princípio; desde o tempo em que aquilo se fez, eu estava ali; e agora o Senhor Deus me enviou juntamente com o seu Espírito.

**17** Assim diz o Senhor, o teu Redentor, o Santo de Israel: Eu sou o Senhor, o teu Deus, que te ensina o que é útil, e te guia pelo caminho em que deves andar.

**18** Ah! se tivesses dado ouvidos aos meus mandamentos! então seria a tua paz como um rio, e a tua justiça como as ondas do mar;

**19** também a tua descendência teria sido como a areia, e os que procedem das tuas entranhas como os seus grãos; o seu nome nunca seria cortado nem destruído de diante de mim.

**20** Saí de Babilônia, fugi de entre os caldeus. E anunciai com voz de júbilo, fazei ouvir isto, e levai-o até o fim da terra; dizei: O Senhor remiu a seu servo Jacó;

**21** e não tinham sede, quando os levava pelos desertos; fez-lhes correr água da rocha; fendeu a rocha, e as águas jorraram.

**22** Não há paz para os ímpios, diz o Senhor.

## Isaías 49

- 1** Ouvi-me, ilhas, e escutai vós, povos de longe: O Senhor chamou-me desde o ventre, desde as entranhas de minha mãe fez menção do meu nome
- 2** e fez a minha boca qual espada aguda; na sombra da sua mão me escondeu; fez-me qual uma flecha polida, e me encobriu na sua aljava;
- 3** e me disse: Tu és meu servo; és Israel, por quem hei de ser glorificado.
- 4** Mas eu disse: Debalde tenho trabalhado, inútil e vãmente gastei as minhas forças; todavia o meu direito está perante o Senhor, e o meu galardão perante o meu Deus.
- 5** E agora diz o Senhor, que me formou desde o ventre para ser o seu servo, para tornar a trazer-lhe Jacó, e para reunir Israel a ele (pois aos olhos do Senhor sou glorificado, e o meu Deus se fez a minha força).
- 6** Sim, diz ele: Pouco é que sejas o meu servo, para restaurares as tribos de Jacó, e tornares a trazer os preservados de Israel; também te porei para luz das nações, para seres a minha salvação até a extremidade da terra.
- 7** Assim diz o Senhor, o Redentor de Israel, e o seu Santo, ao que é desprezado dos homens, ao que é aborrecido das nações, ao servo dos tiranos: Os reis o verão e se levantarão, como também os príncipes, e eles te adorarão, por amor do Senhor, que é fiel, e do Santo de Israel, que te escolheu.
- 8** Assim diz o Senhor: No tempo aceitável te ouvi, e no dia da salvação te ajudei; e te guardarei, e te darei por pacto do povo, para restaurares a terra, e lhe dares em herança as herdades assoladas;
- 9** para dizeres aos presos: Sai; e aos que estão em trevas: Aparecei; eles pastarão nos caminhos, e em todos os altos desnudados haverá o seu pasto.
- 10** Nunca terão fome nem sede; não os afligirá nem a calma nem o sol; porque o que se compadece deles os guiará, e os conduzirá mansamente aos mananciais das águas.
- 11** Farei de todos os meus montes um caminho; e as minhas estradas serão exaltadas.
- 12** Eis que estes virão de longe, e eis que aqueles do Norte e do Ocidente, e aqueles outros da terra de Sinim.
- 13** Cantai, ó céus, e exulta, ó terra, e vós, montes, estalai de júbilo, porque o Senhor consolou o seu povo, e se compadeceu dos seus aflitos.
- 14** Mas Sião diz: O Senhor me desamparou, o meu Senhor se esqueceu de mim.
- 15** pode uma mulher esquecer-se de seu filho de peito, de maneira que não se compadeça do filho do seu ventre? Mas ainda que esta se esquecesse, eu, todavia, não me esquecerei de ti.
- 16** Eis que nas palmas das minhas mãos eu te gravei; os teus muros estão continuamente diante de mim.
- 17** Os teus filhos pressurosamente virão; mas os teus destruidores e os teus assoladores sairão do meio de ti.
- 18** Levanta os teus olhos ao redor, e olha; todos estes que se ajuntam vêm ter contigo. Vivo eu, diz o Senhor, que de todos estes te vestirás, como dum ornamento, e te cingirás deles como a noiva.
- 19** Pois quanto aos teus desertos, e lugares desolados, e à tua terra destruída, serás agora estreita demais para os moradores, e os que te devoravam se afastarão para longe de ti.
- 20** Os filhos de que foste privada ainda dirão aos teus ouvidos: Muito estreito é para mim este lugar; dá-me espaço em que eu habite.
- 21** Então no teu coração dirás: Quem me gerou estes, visto que eu era desfilhada e solitária, exilada e errante? quem, pois, me criou estes? Fui deixada sozinha; estes onde estavam?
- 22** Assim diz o Senhor Deus: Eis que levantarei a minha mão para as nações, e ante os povos arvorarei a minha bandeira; então eles trarão os teus filhos nos braços, e as tuas filhas serão levadas sobre os ombros.
- 23** Reis serão os teus aios, e as suas rainhas as tuas amas; diante de ti se inclinarão com o rosto em terra e lambeirão o pó dos teus pés; e saberás que eu sou o Senhor, e que os que por mim esperam não serão confundidos.
- 24** Acaso tirar-se-ia a presa ao valente? ou serão libertados os cativos de um tirano?
- 25** Mas assim diz o Senhor: Certamente os cativos serão tirados ao valente, e a presa do tirano será libertada; porque eu contenderei com os que contendem contigo, e os teus filhos eu salvarei.
- 26** E sustentarei os teus opressores com a sua própria carne, e com o seu próprio sangue se embriagarão, como com mosto; e toda a carne saberá que eu sou o Senhor, o teu Salvador e o teu Redentor, o Poderoso de Jacó.

## Isaías 50

**1** Assim diz o Senhor: Onde está a carta de divórcio de vossa mãe, pela qual eu a repudiei? ou quem é o meu credor, a quem eu vos tenha vendido? Eis que por vossas maldades fostes vendidos, e por vossas transgressões foi repudiada vossa mãe.

**2** Por que razão, quando eu vim, ninguém apareceu? quando chamei, não houve quem respondesse? Acaso tanto se encolheu a minha mão, que já não possa remir? ou não tenho poder para livrar? Eis que com a minha repreensão faço secar o mar, e torno os rios em deserto; cheiram mal os seus peixes, pois não há água, e morrem de sede:

**3** Eu visto os céus de negridão, e lhes ponho cilício por sua cobertura.

**4** O Senhor Deus me deu a língua dos instruídos para que eu saiba sustentar com uma palavra o que está cansado; ele desperta-me todas as manhãs; desperta-me o ouvido para que eu ouça como discípulo.

**5** O Senhor Deus abriu-me os ouvidos, e eu não fui rebelde, nem me retirei para trás.

**6** Ofereci as minhas costas aos que me feriam, e as minhas faces aos que me arrancavam a barba; não escondi o meu rosto dos que me afrontavam e me cuspiam.

**7** Pois o Senhor Deus me ajuda; portanto não me sinto confundido; por isso pus o meu rosto como um seixo, e sei que não serei envergonhado.

**8** Perto está o que me justifica; quem contendrá comigo? apresentemo-nos juntos; quem é meu adversário? chegue-se para mim.

**9** Eis que o Senhor Deus me ajuda; quem há que me condene? Eis que todos eles se envelhecerão como um vestido, e a traça os comerá.

**10** Quem há entre vós que tema ao Senhor? ouça ele a voz do seu servo. Aquele que anda em trevas, e não tem luz, confie no nome do Senhor, e firme-se sobre o seu Deus.

**11** Eia! todos vós, que acendeis fogo, e vos cingis com tições acesos; andai entre as labaredas do vosso fogo, e entre os tições que ateastes! Isto vos sobrevirá da minha mão, e em tormentos jazereis.

## Isaías 51

**1** Ouvi-me vós, os que seguis a justiça, os que buscais ao Senhor; olhai para a rocha donde fostes cortados, e para a caverna do poço donde fostes cavados.

**2** Olhai para Abraão, vosso pai, e para Sara, que vos deu à luz; porque ainda quando ele era um só, eu o chamei, e o abençoei e o multipliquei.

**3** Porque o Senhor consolará a Sião; consolará a todos os seus lugares assolados, e fará o seu deserto como o Edem e a sua solidão como o jardim do Senhor; gozo e alegria se acharão nela, ação de graças, e voz de cântico.

**4** Atendei-me, povo meu, e nação minha, inclinai os ouvidos para mim; porque de mim sairá a lei, e estabelecerei a minha justiça como luz dos povos.

**5** Perto está a minha justiça, vem saindo a minha salvação, e os meus braços governarão os povos; as ilhas me aguardam, e no meu braço esperam.

**6** Levantai os vossos olhos para os céus e olhai para a terra em baixo; porque os céus desaparecerão como a fumaça, e a terra se envelhecerá como um vestido; e os seus moradores morrerão semelhantemente; a minha salvação, porém, durará para sempre, e a minha justiça não será abolida.

**7** Ouvi-me, vós que conheceis a justiça, vós, povo, em cujo coração está a minha lei; não temais o opróbrio dos homens, nem vos turbeis pelas suas injúrias.

**8** Pois a traça os roerá como a um vestido, e o bicho os comerá como à lã; a minha justiça, porém, durará para sempre, e a minha salvação para todas as gerações.

**9** Desperta, desperta, veste-te de força, ó braço do Senhor; desperta como nos dias da antiguidade, como nas gerações antigas. Porventura não és tu aquele que cortou em pedaços a Raabe, e traspassou ao dragão,

**10** Não és tu aquele que secou o mar, as águas do grande abismo? o que fez do fundo do mar um caminho, para que por ele passassem os remidos?

**11** Assim voltarão os resgatados do Senhor, e virão com júbilo a Sião; e haverá perpétua alegria sobre as suas cabeças; gozo e alegria alcançarão, a tristeza e o gemido fugirão.

**12** Eu, eu sou aquele que vos consola; quem, pois, és tu, para teres medo dum homem, que é mortal, ou do filho do homem que se tornará como feno;

**13** e te esqueces de Senhor, o teu Criador, que estendeu os céus, e fundou a terra, e temes

continuamente o dia todo por causa do furor do opressor, quando se prepara para destruir? Onde está o furor do opressor?

**14** O exilado cativo depressa será solto, e não morrerá para ir à sepultura, nem lhe faltará o pão.

**15** Pois eu sou o Senhor teu Deus, que agita o mar, de modo que bramem as suas ondas. O Senhor dos exércitos é o seu nome.

**16** E pus as minhas palavras na tua boca, e te cubro com a sombra da minha mão; para plantar os céus, e para fundar a terra, e para dizer a Sião: Tu és o meu povo.

**17** Desperta, desperta, levanta-te, ó Jerusalém, que bebeste da mão do Senhor o cálice do seu furor; que bebeste da taça do atordoamento, e a esgotaste.

**18** De todos os filhos que ela teve, nenhum há que a guie; e de todos os filhos que criou, nenhum há que a tome pela mão.

**19** Estas duas coisas te aconteceram; quem terá compaixão de ti? a assolação e a ruína, a fome e a espada; quem te consolará?

**20** Os teus filhos já desmaiaram, jazem nas esquinas de todas as ruas, como o antílope tomado na rede; cheios estão do furor do Senhor, e da repreensão do teu Deus.

**21** Pelo que agora ouve isto, ó aflita, e embriagada, mas não de vinho.

**22** Assim diz o Senhor Deus e o teu Deus, que pleiteia a causa do seu povo: Eis que eu tiro da tua mão a taça de atordoamento e o cálice do meu furor; nunca mais dele beberás;

**23** mas pô-lo-ei nas mãos dos que te afligem, os quais te diziam: Abaixa-te, para que passemos sobre ti; e tu puseste as tuas costas como o chão, e como a rua para os que passavam.

## Isaías 52

**1** Desperta, desperta, veste-te da tua fortaleza, Sião; veste-te dos teus vestidos formosos, ó Jerusalém, cidade santa; porque nunca mais entrará em ti nem incircunciso nem imundo.

**2** Sacode-te do pó; levanta-te, e assenta-te, ó Jerusalém; solta-te das ataduras de teu pescoço, ó cativa filha de Sião.

**3** Porque assim diz o Senhor: Por nada fostes vendidos; e sem dinheiro sereis resgatados.

**4** Pois assim diz o Senhor Deus: O meu povo desceu no princípio ao Egito, para peregrinar lá, e a Assíria sem razão o oprimiu.

**5** E agora, que acho eu aqui? diz o Senhor, pois que o meu povo foi tomado sem nenhuma razão, os seus dominadores dão uivos sobre ele, diz o Senhor; e o meu nome é blasfemado incessantemente o dia todo!

**6** Portanto o meu povo saberá o meu nome; portanto saberá naquele dia que sou eu o que falo; eis-me aqui.

**7** Quão formosos sobre os montes são os pés do que anuncia as boas-novas, que proclama a paz, que anuncia coisas boas, que proclama a salvação, que diz a Sião: O teu Deus reina!

**8** Eis a voz dos teus atalaias! eles levantam a voz, juntamente exultam; porque de perto contemplam a volta do Senhor a Sião.

**9** Clamai cantando, exultai juntamente, desertos de Jerusalém; porque o Senhor consolou o seu povo, remiu a Jerusalém.

**10** O Senhor desnudou o seu santo braço à vista de todas as nações; e todos os confins da terra verão a salvação do nosso Deus.

**11** Retirai-vos, retirai-vos, saí daí, não toqueis coisa imunda; saí do meio dela, purificai-vos, os que levais os vasos do Senhor.

**12** Pois não saireis apressadamente, nem ireis em fuga; porque o Senhor irá diante de vós, e o Deus de Israel será a vossa retaguarda.

**13** Eis que o meu servo procederá com prudência; será exaltado, e elevado, e mui sublime.

**14** Como pasmaram muitos à vista dele (pois o seu aspecto estava tão desfigurado que não era o de um homem, e a sua figura não era a dos filhos dos homens),

**15** assim ele espantará muitas nações; por causa dele reis taparão a boca; pois verão aquilo que não se lhes havia anunciado, e entenderão aquilo que não tinham ouvido.

## Isaías 53

**1** Quem deu crédito à nossa pregação? e a quem se manifestou o braço do Senhor?

**2** Pois foi crescendo como renovo perante ele, e como raiz que sai duma terra seca; não tinha formosura nem beleza; e quando olhávamos para ele, nenhuma beleza víamos, para que o desejássemos.

**3** Era desprezado, e rejeitado dos homens; homem de dores, e experimentado nos sofrimentos;

e, como um de quem os homens escondiam o rosto, era desprezado, e não fizemos dele caso algum.

**4** Verdadeiramente ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e carregou com as nossas dores; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus, e oprimido.

**5** Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e esmagado por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados.

**6** Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas, cada um se desviava pelo seu caminho; mas o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de todos nós.

**7** Ele foi oprimido e afligido, mas não abriu a boca; como um cordeiro que é levado ao matadouro, e como a ovelha que é muda perante os seus tosquiadores, assim ele não abriu a boca.

**8** Pela opressão e pelo juízo foi arrebatado; e quem dentre os da sua geração considerou que ele fora cortado da terra dos viventes, ferido por causa da transgressão do meu povo?

**9** E deram-lhe a sepultura com os ímpios, e com o rico na sua morte, embora nunca tivesse cometido injustiça, nem houvesse engano na sua boca.

**10** Todavia, foi da vontade do Senhor esmagá-lo, fazendo-o enfermar; quando ele se puser como oferta pelo pecado, verá a sua posteridade, prolongará os seus dias, e a vontade do Senhor prosperará nas suas mãos.

**11** Ele verá o fruto do trabalho da sua alma, e ficará satisfeito; com o seu conhecimento o meu servo justo justificará a muitos, e as iniquidades deles levará sobre si.

**12** Pelo que lhe darei o seu quinhão com os grandes, e com os poderosos repartirá ele o despojo; porquanto derramou a sua alma até a morte, e foi contado com os transgressores; mas ele levou sobre si o pecado de muitos, e pelos transgressores intercedeu.

## **Isaías 54**

**1** Canta, alegremente, ó estéril, que não deste à luz; exulta de prazer com alegre canto, e exclama, tu que não tiveste dores de parto; porque mais são os filhos da desolada, do que os filhos da casada, diz o Senhor.

**2** Amplia o lugar da tua tenda, e estendam-se as cortinas das tuas habitações; não o impeças; alonga as tuas cordas, e firma bem as tuas estacas.

**3** Porque trasbordarás para a direita e para a esquerda; e a tua posteridade possuirá as nações e fará que sejam habitadas as cidades assoladas.

**4** Não temas, porque não serás envergonhada; e não te envergonhes, porque não sofrerás afrontas; antes te esquecerás da vergonha da tua mocidade, e não te lembrarás mais do opróbrio da tua viuvez.

**5** Pois o teu Criador é o teu marido; o Senhor dos exércitos é o seu nome; e o Santo de Israel é o teu Redentor, que é chamado o Deus de toda a terra.

**6** Porque o Senhor te chamou como a mulher desamparada e triste de espírito; como a mulher da mocidade, que fora repudiada, diz o teu Deus:

**7** Por um breve momento te deixei, mas com grande compaixão te recolherei;

**8** num ímpeto de indignação escondi de ti por um momento o meu rosto; mas com benignidade eterna me compadecerei de ti, diz o Senhor, o teu Redentor.

**9** Porque isso será para mim como as águas de Noé; como jurei que as águas de Noé não inundariam mais a terra, assim também jurei que não me irei mais contra ti, nem te repreenderei.

**10** Pois as montanhas se retirarão, e os outeiros serão removidos; porém a minha benignidade não se apartará de ti, nem será removido ao pacto da minha paz, diz o Senhor, que se compadece de ti.

**11** e aflita arrojada com a tormenta e desconsolada eis que eu assentarei as tuas pedras com antimônio, e lançarei os teus alicerces com safiras.

**12** Farei os teus baluartes de rubis, e as tuas portas de carbúnculos, e toda a tua muralha de pedras preciosas.

**13** E todos os teus filhos serão ensinados do Senhor; e a paz de teus filhos será abundante.

**14** Com justiça serás estabelecida; estarás longe da opressão, porque já não temerás; e também do terror, porque a ti não chegará.

**15** Eis que embora se levantem contendias, isso não será por mim; todos os que contenderem contigo, por causa de ti cairão.

**16** Eis que eu criei o ferreiro, que assopra o fogo de brasas, e que produz a ferramenta para a sua obra; também criei o assolador, para destruir.

**17** Não prosperará nenhuma arma forjada contra ti; e toda língua que se levantar contra ti em juízo, tu a condenarás; esta é a herança dos servos do Senhor, e a sua justificação que de mim procede, diz o Senhor.

## Isaías 55

**1** Ó vós, todos os que tendes sede, vinde às águas, e os que não tendes dinheiro, vinde, comprai, e comei; sim, vinde e comprai, sem dinheiro e sem preço, vinho e leite.

**2** Por que gastais o dinheiro naquilo que não é pão! e o produto do vosso trabalho naquilo que não pode satisfazer? ouvi-me atentamente, e comei o que é bom, e deleitai-vos com a gordura.

**3** Inclinaí os vossos ouvidos, e vinde a mim; ouvi, e a vossa alma viverá; porque convosco farei um pacto perpétuo, dando-vos as firmes beneficências prometidas a Davi.

**4** Eis que eu o dei como testemunha aos povos, como príncipe e governador dos povos.

**5** Eis que chamarás a uma nação que não conheces, e uma nação que nunca te conheceu a ti correrá, por amor do Senhor teu Deus, e do Santo de Israel; porque ele te glorificou.

**6** Buscai ao Senhor enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto.

**7** Deixe o ímpio o seu caminho, e o homem maligno os seus pensamentos; volte-se ao Senhor, que se compadecerá dele; e para o nosso Deus, porque é generoso em perdoar.

**8** Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos os meus caminhos, diz o Senhor.

**9** Porque, assim como o céu é mais alto do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos mais altos do que os vossos pensamentos.

**10** Porque, assim como a chuva e a neve descem dos céus e para lá não tornam, mas regam a terra, e a fazem produzir e brotar, para que dê semente ao semeador, e pão ao que come,

**11** assim será a palavra que sair da minha boca: ela não voltará para mim vazia, antes fará o que me apraz, e prosperará naquilo para que a enviei.

**12** Pois com alegria saireis, e em paz sereis guiados; os montes e os outeiros romperão em cânticos diante de vós, e todas as árvores de campo baterão palmas.

**13** Em lugar do espinheiro crescerá a faia, e em lugar da sarça crescerá a murta; o que será para o Senhor por nome, por sinal eterno, que nunca se apagará.

## Isaías 56

**1** Assim diz o Senhor: Mantende a retidão, e fazei justiça; porque a minha salvação está prestes a vir, e a minha justiça a manifestar-se.

**2** Bem-aventurado o homem que fizer isto, e o filho do homem que lançar mão disto: que se abstém de profanar o sábado, e guarda a sua mão de cometer o mal.

**3** E não fale o estrangeiro, que se houver unido ao Senhor, dizendo: Certamente o Senhor me separará do seu povo; nem tampouco diga o eunuco: Eis que eu sou uma árvore seca.

**4** Pois assim diz o Senhor a respeito dos eunucos que guardam os meus sábados, e escolhem as coisas que me agradam, e abraçam o meu pacto:

**5** Dar-lhes-ei na minha casa e dentro dos meus muros um memorial e um nome melhor do que o de filhos e filhas; um nome eterno darei a cada um deles, que nunca se apagará.

**6** E aos estrangeiros, que se unirem ao Senhor, para o servirem, e para amarem o nome do Senhor, sendo deste modo servos seus, todos os que guardarem o sábado, não o profanando, e os que abraçarem o meu pacto,

**7** sim, a esses os levarei ao meu santo monte, e os alegrarei na minha casa de oração; os seus holocaustos e os seus sacrifícios serão aceitos no meu altar; porque a minha casa será chamada casa de oração para todos os povos.

**8** Assim diz o Senhor Deus, que ajunta os dispersos de Israel: Ainda outros ajuntarei a ele, além dos que já se lhe ajuntaram.

**9** Vós, todos os animais do campo, todos os animais do bosque, vinde comer.

**10** Todos os seus atalhias são cegos, nada sabem; todos são cães mudos, não podem ladrar; deitados, sonham e gostam de dormir.

**11** E estes cães são gulosos, nunca se podem fartar; e eles são pastores que nada compreendem; todos eles se tornam para o seu caminho, cada um para a sua ganância, todos sem exceção.

**12** Vinde, dizem, trarei vinho, e nos encheremos de bebida forte; e o dia de amanhã será como hoje, ou ainda mais festivo.

## Isaías 57

- 1 Perece o justo, e não há quem se importe com isso; os homens compassivos são arrebatados, e não há ninguém que entenda. Pois o justo é arrebatado da calamidade,
- 2 entra em paz; descansam nas suas camas todos os que andam na retidão.
- 3 Mas chegai-vos aqui, vós os filhos da agoureira, linhagem do adúltero e da prostituta.
- 4 De quem fazeis escárnio? Contra quem escancarais a boca, e deitais para fora a língua? Porventura não sois vós filhos da transgressão, estirpe da falsidade,
- 5 que vos inflamais junto aos terebintos, debaixo de toda árvore verde, e sacrificais os filhos nos vales, debaixo das fendas dos penhascos?
- 6 Por entre as pedras lisas do vale está o teu quinhão; estas, estas são a tua sorte; também a estas derramaste a tua libação e lhes ofereceste uma oblação. Contentar-me-ia com estas coisas?
- 7 sobre um monte alto e levantado puseste a tua cama; e lá subiste para oferecer sacrifícios.
- 8 Detrás das portas e dos umbrais colocaste o teu memorial; pois te descobriste a outro que não a mim, e subiste, e alargaste a tua cama; e fizeste para ti um pacto com eles; amaste a sua cama, onde quer que a viste.
- 9 E foste ao rei com óleo, e multiplicaste os teus perfumes, e enviaste os teus embaixadores para longe, e te abateste até o Seol.
- 10 Na tua comprida viagem te cansaste; contudo não disseste: Não há esperança; achaste com que renovar as tuas forças; por isso não enfraqueceste.
- 11 Mas de quem tiveste receio ou medo, para que mentisses, e não te lembrasses de mim, nem te importasses? Não é porventura porque eu me calei, e isso há muito tempo, e não me temes?
- 12 Eu publicarei essa justiça tua; e quanto às tuas obras, elas não te aproveitarão.
- 13 Quando clamares, livrem-te os ídolos que ajuntaste; mas o vento a todos levará, e um assopro os arrebatará; mas o que confia em mim possuirá a terra, e herdarão o meu santo monte.
- 14 E dir-se-á: Aplanai, aplanai, preparai o caminho, tirai os tropeços do caminho do meu povo.
- 15 Porque assim diz o Alto e o Excelso, que habita na eternidade e cujo nome é santo: Num alto e santo lugar habito, e também com o contrito e humilde de espírito, para vivificar o espírito dos humildes, e para vivificar o coração dos contritos.
- 16 Pois eu não contenderei para sempre, nem continuamente ficarei irado; porque de mim procede o espírito, bem como o fôlego da vida que eu criei.
- 17 Por causa da iniquidade da sua avareza me indignei e o feri; escondi-me, e indignei-me; mas, rebelando-se, ele seguiu o caminho do seu coração.
- 18 Tenho visto os seus caminhos, mas eu o sararei; também o guiarei, e tornarei a dar-lhe consolação, a ele e aos que o pranteiam.
- 19 Eu crio o fruto dos lábios; paz, paz, para o que está longe, e para o que está perto diz o Senhor; e eu o sararei.
- 20 Mas os ímpios são como o mar agitado; pois não pode estar quieto, e as suas águas lançam de si lama e lodo.
- 21 Não há paz para os ímpios, diz o meu Deus.

## Isaías 58

- 1 Clama em alta voz, não te detenhas, levanta a tua voz como a trombeta e anuncia ao meu povo a sua transgressão, e à casa de Jacó os seus pecados.
- 2 Todavia me procuram cada dia, tomam prazer em saber os meus caminhos; como se fossem um povo que praticasse a justiça e não tivesse abandonado a ordenança do seu Deus, pedem-me juízos retos, têm prazer em se chegar a Deus!,
- 3 Por que temos nós jejuado, dizem eles, e tu não atentas para isso? por que temos afligido as nossas almas, e tu não o sabes? Eis que no dia em que jejuais, prosseguis nas vossas empresas, e exigis que se façam todos os vossos trabalhos.
- 4 Eis que para contendas e rixas jejuais, e para ferirdes com punho iníquo! Jejuando vós assim como hoje, a vossa voz não se fará ouvir no alto.
- 5 Seria esse o jejum que eu escolhi? o dia em que o homem aflija a sua alma? Consiste porventura, em inclinar o homem a cabeça como junco e em estender debaixo de si saco e cinza? chamarias tu a isso jejum e dia aceitável ao Senhor?
- 6 Acaso não é este o jejum que escolhi? que soltes as ligaduras da impiedade, que desfaças as ataduras do jugo? e que deixes ir livres os oprimidos, e despedaces todo jugo?
- 7 Porventura não é também que repartas o teu pão com o faminto, e recolhas em casa os pobres

desamparados? que vendo o nu, o cubras, e não te escondas da tua carne?

**8** Então romperá a tua luz como a alva, e a tua cura apressadamente brotará. e a tua justiça irá adiante de ti; e a glória do Senhor será a tua retaguarda.

**9** Então clamarás, e o Senhor te responderá; gritarás, e ele dirá: Eis-me aqui. Se tirares do meio de ti o jugo, o estender do dedo, e o falar iniquamente;

**10** e se abrires a tua alma ao faminto, e fartares o aflito; então a tua luz nascerá nas trevas, e a tua escuridão será como o meio dia.

**11** O Senhor te guiará continuamente, e te fartará até em lugares áridos, e fortificará os teus ossos; serás como um jardim regado, e como um manancial, cujas águas nunca falham.

**12** E os que de ti procederem edificarão as ruínas antigas; e tu levantarás os fundamentos de muitas gerações; e serás chamado reparador da brecha, e restaurador de veredas para morar.

**13** Se desviares do sábado o teu pé, e deixares de prosseguir nas tuas empresas no meu santo dia; se ao sábado chamares deleitoso, ao santo dia do Senhor, digno de honra; se o honrares, não seguindo os teus caminhos, nem te ocupando nas tuas empresas, nem falando palavras vãs;

**14** então te deleitarás no Senhor, e eu te farei cavalgar sobre as alturas da terra, e te sustentarei com a herança de teu pai Jacó; porque a boca do Senhor o disse.

### Isaías 59

**1** Eis que a mão do Senhor não está encolhida, para que não possa salvar; nem surdo o seu ouvido, para que não possa ouvir;

**2** mas as vossas iniquidades fazem separação entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados esconderam o seu rosto de vós, de modo que não vos ouça.

**3** Porque as vossas mãos estão contaminadas de sangue, e os vossos dedos de iniquidade; os vossos lábios falam a mentira, a vossa língua pronuncia perversidade.

**4** Ninguém há que invoque a justiça com retidão, nem há quem pleiteie com verdade; confiam na vaidade, e falam mentiras; concebem o mal, e dão à luz a iniquidade.

**5** Chocam ovos de basiliscos, e tecem teias de aranha; o que comer dos ovos deles, morrerá; e do ovo que for pisado sairá uma víbora.

**6** As suas teias não prestam para vestidos; nem se poderão cobrir com o que fazem; as suas obras são obras de iniquidade, e atos de violência há nas suas mãos.

**7** Os seus pés correm para o mal, e se apressam para derramarem o sangue inocente; os seus pensamentos são pensamentos de iniquidade; a desolação e a destruição acham-se nas suas estradas.

**8** O caminho da paz eles não o conhecem, nem há justiça nos seus passos; fizeram para si veredas tortas; todo aquele que anda por elas não tem conhecimento da paz.

**9** Pelo que a justiça está longe de nós, e a retidão não nos alcança; esperamos pela luz, e eis que só há trevas; pelo resplendor, mas andamos em escuridão.

**10** Apalpamos as paredes como cegos; sim, como os que não têm olhos andamos apalpando; tropeçamos ao meio-dia como no crepúsculo, e entre os vivos somos como mortos.

**11** Todos nós bramamos como ursos, e andamos gemendo como pombas; esperamos a justiça, e ela não aparece; a salvação, e ela está longe de nós.

**12** Porque as nossas transgressões se multiplicaram perante ti, e os nossos pecados testificam contra nós; pois as nossas transgressões estão conosco, e conhecemos as nossas iniquidades.

**13** transgredimos, e negamos o Senhor, e nos desviamos de seguir após o nosso Deus; falamos a opressão e a rebelião, concebemos e proferimos do coração palavras de falsidade.

**14** Pelo que o direito se tornou atrás, e a justiça se pôs longe; porque a verdade anda tropeçando pelas ruas, e a equidade não pode entrar.

**15** Sim, a verdade desfalece; e quem se desvia do mal arrisca-se a ser despojado; e o Senhor o viu, e desagradou-lhe o não haver justiça.

**16** E viu que ninguém havia, e maravilhou-se de que não houvesse um intercessor; pelo que o seu próprio braço lhe trouxe a salvação, e a sua própria justiça o susteve;

**17** vestiu-se de justiça, como de uma couraça, e pôs na cabeça o capacete da salvação; e por vestidura pôs sobre si vestes de vingança, e cobriu-se de zelo, como de um manto.

**18** Conforme forem as obras deles, assim será a sua retribuição, furor aos seus adversários, e recompensa aos seus inimigos; às ilhas dará ele a sua recompensa.

**19** Então temerão o nome do Senhor desde o poente, e a sua glória desde o nascente do sol; porque ele virá tal uma corrente impetuosa, que o assopro do Senhor impele.

**20** E virá um Redentor a Sião e aos que em Jacó se desviarem da transgressão, diz o Senhor.

**21** Quanto a mim, este é o meu pacto com eles, diz o Senhor: o meu Espírito, que está sobre ti, e as minhas palavras, que pus na tua boca, não se desviarão da tua boca, nem da boca dos teus filhos, nem da boca dos filhos dos teus filhos, diz o Senhor, desde agora e para todo o sempre.

## Isaías 60

**1** Levanta-te, resplandece, porque é chegada a tua luz, e é nascida sobre ti a glória do Senhor.

**2** Pois eis que as trevas cobrirão a terra, e a escuridão os povos; mas sobre ti o Senhor virá surgindo, e a sua glória se verá sobre ti.

**3** E nações caminharão para a tua luz, e reis para o resplendor da tua aurora.

**4** Levanta em redor os teus olhos, e vê; todos estes se ajuntam, e vêm ter contigo; teus filhos vêm de longe, e tuas filhas se criarão a teu lado.

**5** Então o verás, e estarás radiante, e o teu coração estremececerá e se alegrará; porque a abundância do mar se tornará a ti, e as riquezas das nações a ti virão.

**6** A multidão de camelos te cobrirá, os dromedários de Midiã e Efá; todos os de Sabá, virão; trarão ouro e incenso, e publicarão os louvores do Senhor.

**7** Todos os rebanhos de Quedar se congregarão em ti, os carneiros de Nebaoite te servirão; com aceitação subirão ao meu altar, e eu glorificarei a casa da minha glória.

**8** Quem são estes que vêm voando como nuvens e como pombas para as suas janelas?

**9** Certamente as ilhas me aguardarão, e vêm primeiro os navios de Társis, para trazerem teus filhos de longe, e com eles a sua prata e o seu ouro, para o nome do Senhor teu Deus, e para o Santo de Israel, porquanto ele te glorificou.

**10** E estrangeiros edificarão os teus muros, e os seus reis te servirão; porque na minha ira te feri, mas na minha benignidade tive misericórdia de ti.

**11** As tuas portas estarão abertas de continuo; nem de dia nem de noite se fecharão; para que te sejam trazidas as riquezas das nações, e conduzidos com elas os seus reis.

**12** Porque a nação e o reino que não te servirem perecerão; sim, essas nações serão de todo assoladas.

**13** A glória do Líbano virá a ti; a faia, o olmeiro, e o buxo conjuntamente, para ornarem o lugar do meu santuário; e farei glorioso o lugar em que assentam os meus pés.

**14** Também virão a ti, inclinando-se, os filhos dos que te oprimiram; e prostrar-se-ão junto às plantas dos teus pés todos os que te desprezaram; e chamar-te-ão a cidade do Senhor, a Sião do Santo de Israel.

**15** Ao invés de seres abandonada e odiada como eras, de sorte que ninguém por ti passava, farte-ei uma excelência perpétua, uma alegria de geração em geração.

**16** E mamarás o leite das nações, e te alimentarás ao peito dos reis; assim saberás que eu sou o Senhor, o teu Salvador, e o teu Redentor, o Poderoso de Jacó.

**17** Por bronze trarei ouro, por ferro trarei prata, por madeira bronze, e por pedras ferro; farei pacíficos os teus oficiais e justos os teus exatores.

**18** Não se ouvirá mais de violência na tua terra, de desolação ou destruição nos teus termos; mas aos teus muros chamarás Salvação, e às tuas portas Louvor.

**19** Não te servirá mais o sol para luz do dia, nem com o seu resplendor a lua te alumiará; mas o Senhor será a tua luz perpétua, e o teu Deus a tua glória.

**20** Nunca mais se porá o teu sol, nem a tua lua minguará; porque o Senhor será a tua luz perpétua, e acabados serão os dias do teu luto.

**21** E todos os do teu povo serão justos; para sempre herdarão a terra; serão renovos por mim plantados, obra das minhas mãos, para que eu seja glorificado.

**22** O mais pequeno virá a ser mil, e o mínimo uma nação forte; eu, o Senhor, apressarei isso a seu tempo.

## Isaías 61

**1** O Espírito do Senhor Deus está sobre mim, porque o Senhor me ungiu para pregar boas-novas aos mansos; enviou-me a restaurar os contritos de coração, a proclamar liberdade aos cativos, e a abertura de prisão aos presos;

**2** a apregoar o ano aceitável do Senhor e o dia da vingança do nosso Deus; a consolar todos os tristes;

**3** a ordenar acerca dos que choram em Sião que se lhes dê uma grinalda em vez de cinzas, óleo de gozo em vez de pranto, vestidos de louvor em vez de espírito angustiado; a fim de que se chamem árvores de justiça, plantação do Senhor, para que ele seja glorificado.

**4** E eles edificarão as antigas ruínas, levantarão as desolações de outrora, e restaurarão as cidades assoladas, as desolações de muitas gerações.

**5** E haverá estrangeiros, que apascentarão os vossos rebanhos; e estranhos serão os vossos lavradores e os vossos vinheiros.

**6** Mas vós sereis chamados sacerdotes do Senhor, e vos chamarão ministros de nosso Deus; comereis as riquezas das nações, e na sua glória vos gloriareis.

**7** Em lugar da vossa vergonha, haveis de ter dupla honra; e em lugar de opróbrio exultareis na vossa porção; por isso na sua terra possuirão o dobro, e terão perpétua alegria.

**8** Pois eu, o Senhor, amo o juízo, aborreço o roubo e toda injustiça; fielmente lhes darei sua recompensa, e farei com eles um pacto eterno.

**9** E a sua posteridade será conhecida entre as nações, e os seus descendentes no meio dos povos; todos quantos os virem os reconhecerão como descendência bendita do Senhor.

**10** Regozijar-me-ei muito no Senhor, a minha alma se alegrará no meu Deus, porque me vesti de vestes de salvação, cobriu-me com o manto de justiça, como noivo que se adorna com uma grinalda, e como noiva que se enfeita com as suas jóias.

**11** Porque, como a terra produz os seus renovos, e como o horto faz brotar o que nele se semeia, assim o Senhor Deus fará brotar a justiça e o louvor perante todas as nações.

## Isaías 62

**1** Por amor de Sião não me calarei, e por amor de Jerusalém não descansarei, até que saia a sua justiça como um resplendor, e a sua salvação como uma tocha acesa.

**2** E as nações verão a tua justiça, e todos os reis a tua glória; e chamar-te-ão por um nome novo, que a boca do Senhor designará.

**3** Também serás uma coroa de adorno na mão do Senhor, e um diadema real na mão do teu Deus.

**4** Nunca mais te chamarão: Desamparada, nem a tua terra se denominará Desolada; mas chamar-te-ão Hefzibá, e à tua terra Beulá; porque o Senhor se agrada de ti; e a tua terra se casará.

**5** Pois como o mancebo se casa com a donzela, assim teus filhos se casarão contigo; e, como o noivo se alegra da noiva, assim se alegrará de ti o teu Deus

**6** e Jerusalém, sobre os teus muros pus atalaias, que não se calarão nem de dia, nem de noite; ó vós, os que fazeis lembrar ao Senhor, não descanseis,

**7** e não lhe deis a ele descanso até que estabeleça Jerusalém e a ponha por objeto de louvor na terra.

**8** Jurou o Senhor pela sua mão direita, e pelo braço da sua força: Nunca mais darei de comer o teu trigo aos teus inimigos, nem os estrangeiros beberão o teu mosto, em que trabalhaste.

**9** Mas os que o ajuntarem o comerão, e louvarão ao Senhor; e os que o colherem o beberão nos átrios do meu santuário.

**10** Passai, passai pelas portas; preparai o caminho ao povo; aplanai, aplanai a estrada, limpai-a das pedras; arvorai a bandeira aos povos.

**11** Eis que o Senhor proclamou até as extremidades da terra: Dizei à filha de Sião: Eis que vem o teu Salvador; eis que com ele vem o seu galardão, e a sua recompensa diante dele.

**12** E chamar-lhes-ão: Povo santo, remidos do Senhor; e tu serás chamada Procurada, cidade não desamparada.

## Isaías 63

**1** Quem é este, que vem de Edom, de Bozra, com vestiduras tintas de escarlata? este que é glorioso no seu traje, que marcha na plenitude da sua força? Sou eu, que falo em justiça, poderoso para salvar.

**2** Por que está vermelha a tua vestidura, e as tuas vestes como as daquele que pisa no lagar?

**3** Eu sozinho pisei no lagar, e dos povos ninguém houve comigo; eu os pisei na minha ira, e os esmaguei no meu furor, e o seu sangue salpicou as minhas vestes, e manchei toda a minha vestidura.

**4** Porque o dia da vingança estava no meu coração, e o ano dos meus remidos é chegado.

**5** Olhei, mas não havia quem me ajudasse; e admirei-me de não haver quem me sustivesse; pelo que o meu próprio braço me trouxe a vitória; e o meu furor é que me susteve.

**6** Pisei os povos na minha ira, e os embriaguei no meu furor; e derramei sobre a terra o seu sangue.

**7** Celebrarei as benignidades do Senhor, e os louvores do Senhor, consoante tudo o que o Senhor nos tem concedido, e a grande bondade para com a casa de Israel, bondade que ele lhes tem concedido segundo as suas misericórdias, e segundo a multidão das suas benignidades.

**8** Porque dizia: Certamente eles são meu povo, filhos que não procederão com falsidade; assim ele se fez o seu Salvador.

**9** Em toda a angústia deles foi ele angustiado, e o anjo da sua presença os salvou; no seu amor, e na sua compaixão ele os remiu; e os tomou, e os carregou todos os dias da antigüidade.

**10** Eles, porém, se rebelaram, e contristaram o seu santo Espírito; pelo que se lhes tornou em inimigo, e ele mesmo pelejou contra eles.

**11** Todavia se lembrou dos dias da antigüidade, de Moisés, e do seu povo, dizendo: Onde está aquele que os fez subir do mar com os pastores do seu rebanho? Onde está o que pôs no meio deles o seu santo Espírito?

**12** Aquele que fez o seu braço glorioso andar à mão direita de Moisés? que fendeu as águas diante deles, para fazer para si um nome eterno?

**13** Aquele que os guiou pelos abismos, como a um cavalo no deserto, de modo que nunca tropeçaram?

**14** Como ao gado que desce ao vale, o Espírito do Senhor lhes deu descanso; assim guiaste o teu povo, para te fazeres um nome glorioso.

**15** Atenta lá dos céus e vê, lá da tua santa e gloriosa habitação; onde estão o teu zelo e as tuas obras poderosas? A ternura do teu coração e as tuas misericórdias para comigo estancaram.

**16** Mas tu és nosso Pai, ainda que Abraão não nos conhece, e Israel não nos reconhece; tu, ó Senhor, és nosso Pai; nosso Redentor desde a antigüidade é o teu nome.

**17** Por que, ó Senhor, nos fazes errar dos teus caminhos? Por que endureces o nosso coração, para te não temermos? Faze voltar, por amor dos teus servos, as tribos da tua herança.

**18** Só por um pouco de tempo o teu santo povo a possuiu; os nossos adversários pisaram o teu santuário.

**19** Somos feitos como aqueles sobre quem tu nunca dominaste, e como os que nunca se chamaram pelo teu nome.

## Isaías 64

**1** Oh! se fendesses os céus, e descesses, e os montes tremessem à tua presença,

**2** como quando o fogo pega em acendalhas, e o fogo faz ferver a água, para fazeres notório o teu nome aos teus adversários, de sorte que à tua presença tremam as nações!

**3** Quando fazias coisas terríveis, que não esperávamos, descias, e os montes tremiam à tua presença.

**4** Porque desde a antigüidade não se ouviu, nem com ouvidos se percebeu, nem com os olhos se viu um Deus além de ti, que opera a favor daquele que por ele espera.

**5** Tu saís ao encontro daquele que, com alegria, pratica a justiça, daqueles que se lembram de ti nos teus caminhos. Eis que te iraste, porque pecamos; há muito tempo temos estado em pecados; acaso seremos salvos?

**6** Pois todos nós somos como o imundo, e todas as nossas justiças como trapo da imundícia; e todos nós murchamos como a folha, e as nossas iniquidades, como o vento, nos arrebatam.

**7** E não há quem invoque o teu nome, que desperte, e te detenha; pois escondeste de nós o teu rosto e nos consumiste, por causa das nossas iniquidades.

**8** Mas agora, ó Senhor, tu és nosso Pai; nós somos o barro, e tu o nosso oleiro; e todos nós obra das tuas mãos.

**9** Não te agastes tanto, ó Senhor, nem perpetuamente te lembres da iniquidade; olha, pois, nós te pedimos, todos nós somos o teu povo.

**10** As tuas santas cidades se tornaram em deserto, Sião está feita um ermo, Jerusalém uma desolação.

**11** A nossa santa e gloriosa casa, em que te louvavam nossos pais, foi queimada a fogo; e todos os nossos lugares aprazíveis se tornaram em ruínas.

**12** Acaso conter-te-ás tu ainda sobre estas calamidades, ó Senhor? ficarás calado, e nos afligirás tanto?

## Isaías 65

**1** Tornei-me acessível aos que não perguntavam por mim; fui achado daqueles que não me

buscavam. A uma nação que não se chamava do meu nome eu disse: Eis-me aqui, eis-me aqui.

**2** Estendi as minhas mãos o dia todo a um povo rebelde, que anda por um caminho que não é bom, após os seus próprios pensamentos;

**3** povo que de continuo me provoca diante da minha face, sacrificando em jardins e queimando incenso sobre tijolos;

**4** que se assenta entre as sepulturas, e passa as noites junto aos lugares secretos; que come carne de porco, achando-se caldo de coisas abomináveis nas suas vasilhas;

**5** e que dizem: Retira-te, e não te chegues a mim, porque sou mais santo do que tu. Estes são fumaça no meu nariz, um fogo que arde o dia todo.

**6** Eis que está escrito diante de mim: Não me calarei, mas eu pagarei, sim, deitar-lhes-ei a recompensa no seu seio;

**7** as suas iniquidades, e juntamente as iniquidades de seus pais, diz o Senhor, os quais queimaram incenso nos montes, e me afrontaram nos outeiros; pelo que lhes tornarei a medir as suas obras antigas no seu seio.

**8** Assim diz o Senhor: Como quando se acha mosto num cacho de uvas, e se diz: Não o desperdices, pois há bênção nele; assim farei por amor de meus servos, para que eu não os destrua a todos.

**9** E produzirei descendência a Jacó, e a Judá um herdeiro dos meus montes; e os meus escolhidos herdarão a terra e os meus servos nela habitarão.

**10** E Sarom servirá de pasto de rebanhos, e o vale de Acor de repouso de gado, para o meu povo, que me buscou.

**11** Mas a vós, os que vos apartais do Senhor, os que vos esqueceis do meu santo monte, os que preparais uma mesa para a fortuna, e que misturais vinho para o Destino

**12** também vos destinarei à espada, e todos vos encurvareis à matança; porque quando chamei, não respondestes; quando falei, não ouvistes, mas fizestes o que era mau aos meus olhos, e escolhestes aquilo em que eu não tinha prazer.

**13** Pelo que assim diz o Senhor Deus: Eis que os meus servos comerão, mas vós padecereis fome; eis que os meus servos beberão, mas vós tereis sede; eis que os meus servos se alegrarão, mas vós vos envergonhareis;

**14** eis que os meus servos cantarão pela alegria de coração, mas vós chorareis pela tristeza de coração, e uivareis pela angústia de espírito.

**15** E deixareis o vosso nome para maldição aos meus escolhidos; e vos matará o Senhor Deus, mas a seus servos chamará por outro nome.

**16** De sorte que aquele que se bendisser na terra será bendito no Deus da verdade; e aquele que jurar na terra, jurará pelo Deus da verdade; porque já estão esquecidas as angústias passadas, e estão escondidas dos meus olhos.

**17** Pois eis que eu crio novos céus e nova terra; e não haverá lembrança das coisas passadas, nem mais se recordarão:

**18** Mas alegrai-vos e regozijai-vos perpetuamente no que eu crio; porque crio para Jerusalém motivo de exultação e para o seu povo motivo de gozo.

**19** E exultarei em Jerusalém, e folgarei no meu povo; e nunca mais se ouvirá nela voz de choro nem voz de clamor.

**20** Não haverá mais nela criança de poucos dias, nem velho que não tenha cumprido os seus dias; porque o menino morrerá de cem anos; mas o pecador de cem anos será amaldiçoado.

**21** E eles edificarão casas, e as habitarão; e plantarão vinhas, e comerão o fruto delas.

**22** Não edificarão para que outros habitem; não plantarão para que outros comam; porque os dias do meu povo serão como os dias da árvore, e os meus escolhidos gozarão por longo tempo das obras das suas mãos:

**23** Não trabalharão debalde, nem terão filhos para calamidade; porque serão a descendência dos benditos do Senhor, e os seus descendentes estarão com eles.

**24** E acontecerá que, antes de clamarem eles, eu responderei; e estando eles ainda falando, eu os ouvirei.

**25** O lobo e o cordeiro juntos se apascentarão, o leão comerá palha como o boi; e pó será a comida da serpente. Não farão mal nem dano algum em todo o meu santo monte, diz o Senhor.

## Isaías 66

**1** Assim diz o Senhor: O céu é o meu trono, e a terra o escabelo dos meus pés. Que casa me edificaríeis vós? e que lugar seria o do meu descanso?

**2** A minha mão fez todas essas coisas, e assim todas elas vieram a existir, diz o Senhor; mas

eis para quem olharei: para o humilde e contrito de espírito, que treme da minha palavra.

**3** Quem mata um boi é como o que tira a vida a um homem; quem sacrifica um cordeiro, como o que quebra o pescoço a um cão; quem oferece uma oblação, como o que oferece sangue de porco; quem queima incenso, como o que bendiz a um ídolo. Porquanto eles escolheram os seus próprios caminhos, e tomam prazer nas suas abominações,

**4** também eu escolherei as suas aflições, farei vir sobre eles aquilo que temiam; porque quando clamei, ninguém respondeu; quando falei, eles não escutaram, mas fizeram o que era mau aos meus olhos, e escolheram aquilo em que eu não tinha prazer.

**5** Ouvi a palavra do Senhor, os que tremeis da sua palavra: Vossos irmãos, que vos odeiam e que para longe vos lançam por causa do meu nome, disseram: Seja glorificado o Senhor, para que vejamos a vossa alegria; mas eles serão confundidos.

**6** uma voz de grande tumulto vem da cidade, uma voz do templo, ei-la, a voz do Senhor, que dá a recompensa aos seus inimigos.

**7** Antes que estivesse de parto, deu à luz; antes que lhe viessem as dores, deu à luz um filho.

**8** Quem jamais ouviu tal coisa? quem viu coisas semelhantes? Poder-se-ia fazer nascer uma terra num só dia? nasceria uma nação de uma só vez? Mas logo que Sião esteve de parto, deu à luz seus filhos.

**9** Acaso farei eu abrir a madre, e não farei nascer? diz o Senhor. Acaso eu que faço nascer, fecharei a madre? diz o teu Deus.

**10** Regozijai-vos com Jerusalém, e alegrai-vos por ela, vós todos os que a amais; enchei-vos por ela de alegria, todos os que por ela pranteastes;

**11** para que mameis e vos farteis dos peitos das suas consolações; para que sugueis, e vos deleiteis com a abundância da sua glória.

**12** Pois assim diz o Senhor: Eis que estenderei sobre ela a paz como um rio, e a glória das nações como um ribeiro que trasborda; então mamareis, ao colo vos trarão, e sobre os joelhos vos afagarão.

**13** Como alguém a quem consola sua mãe, assim eu vos consolarei; e em Jerusalém vós sereis consolados.

**14** Isso vereis e alegrar-se-á o vosso coração, e os vossos ossos reverdecerão como a erva tenra; então a mão do Senhor será notória aos seus servos, e ele se indignará contra os seus inimigos.

**15** Pois, eis que o Senhor virá com fogo, e os seus carros serão como o torvelinho, para retribuir a sua ira com furor, e a sua repreensão com chamas de fogo.

**16** Porque com fogo e com a sua espada entrará o Senhor em juízo com toda a carne; e os que forem mortos pelo Senhor serão muitos.

**17** Os que se santificam, e se purificam para entrar nos jardins após uma deusa que está no meio, os que comem da carne de porco, e da abominação, e do rato, esses todos serão consumidos, diz o Senhor.

**18** Pois eu conheço as suas obras e os seus pensamentos; vem o dia em que ajuntarei todas as nações e línguas; e elas virão, e verão a minha glória.

**19** Porei entre elas um sinal, e os que dali escaparem, eu os enviarei às nações, a Társis, Pul, e Lude, povos que atiram com o arco, a Tubal e Javã, até as ilhas de mais longe, que não ouviram a minha fama, nem viram a minha glória; e eles anunciarão entre as nações a minha glória.

**20** E trarão todos os vossos irmãos, dentre todas as nações, como oblação ao Senhor; sobre cavalos, e em carros, e em liteiras, e sobre mulas, e sobre dromedários, os trarão ao meu santo monte, a Jerusalém, diz o Senhor, como os filhos de Israel trazem as suas ofertas em vasos limpos à casa do Senhor.

**21** E também deles tomarei alguns para sacerdotes e para levitas, diz o Senhor.

**22** Pois, como os novos céus e a nova terra, que hei de fazer, durarão diante de mim, diz o Senhor, assim durará a vossa posteridade e o vosso nome.

**23** E acontecerá que desde uma lua nova até a outra, e desde um sábado até o outro, virá toda a carne a adorar perante mim, diz o Senhor.

**24** E sairão, e verão os cadáveres dos homens que transgrediram contra mim; porque o seu verme nunca morrerá, nem o seu fogo se apagará; e eles serão um horror para toda a carne.

## Jeremias 1

**1** As palavras de Jeremias, filho de Hilquias, um dos sacerdotes que estavam em Anatote, na terra de Benjamim;

**2** ao qual veio a palavra do Senhor, nos dias de Josias, filho de Amom, rei de Judá, no décimo terceiro ano do seu reinado;

**3** e Ihe veio também nos dias de Jeoiaquim, filho de Josias, rei de Judá, até o fim do ano undécimo de Zedequias, filho de Josias, rei de Judá, até que Jerusalém foi levada em cativo no quinto mês.

**4** Ora veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

**5** Antes que eu te formasse no ventre te conheci, e antes que saíesses da madre te santifiquei; às nações te dei por profeta.

**6** Então disse eu: Ah, Senhor Deus! Eis que não sei falar; porque sou um menino.

**7** Mas o Senhor me respondeu: Não digas: Eu sou um menino; porque a todos a quem eu te enviar, irás; e tudo quanto te mandar dirás.

**8** Não temas diante deles; pois eu sou contigo para te livrar, diz o Senhor.

**9** Então estendeu o Senhor a mão, e tocou-me na boca; e disse-me o Senhor: Eis que ponho as minhas palavras na tua boca.

**10** Olha, ponho-te neste dia sobre as nações, e sobre os reinos, para arrancares e derribares, para destruíres e arruinares; e também para edificares e plantares.

**11** E veio a mim a palavra do Senhor, dizendo: Que é que vês, Jeremias? Eu respondi: Vejo uma vara de amendoeira.

**12** Então me disse o Senhor: Viste bem; porque eu velo sobre a minha palavra para a cumprir.

**13** Veio a mim a palavra do Senhor segunda vez, dizendo: Que é que vês? E eu disse: Vejo uma panela a ferver, que se apresenta da banda do norte.

**14** Ao que me disse o Senhor: Do norte se estenderá o mal sobre todos os habitantes da terra.

**15** Pois estou convocando todas as famílias dos reinos do norte, diz o Senhor; e, vindo, porá cada um o seu trono à entrada das portas de Jerusalém, e contra todos os seus muros em redor e contra todas as cidades de Judá.

**16** E pronunciarei contra eles os meus juízos, por causa de toda a sua malícia; pois me deixaram a mim, e queimaram incenso a deuses estranhos, e adoraram as obras das suas mãos.

**17** Tu, pois, cinge os teus lombos, e levanta-te, e dêem-lhes tudo quanto eu te ordenar; não desanimes diante deles, para que eu não te desanime diante deles.

**18** Eis que hoje te ponho como cidade fortificada, e como coluna de ferro e muros de bronze contra toda a terra, contra os reis de Judá, contra os seus príncipes, contra os seus sacerdotes, e contra o povo da terra.

**19** E eles pelejarão contra ti, mas não prevalecerão; porque eu sou contigo, diz o Senhor, para te livrar.

## Jeremias 2

**1** Veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

**2** Vai, e clama aos ouvidos de Jerusalém, dizendo: Assim diz o Senhor: Lembro-me, a favor de ti, da devoção da tua mocidade, do amor dos teus desposórios, de como me seguiste no deserto, numa terra não semeada.

**3** Então Israel era santo para o Senhor, primícias da sua novidade; todos os que o devoravam eram tidos por culpados; o mal vinha sobre eles, diz o Senhor.

**4** Ouve a palavra do Senhor, ó casa de Jacó, e todas as famílias da casa de Israel;

**5** assim diz o Senhor: Que injustiça acharam em mim vossos pais, para se afastarem de mim, indo após a vaidade, e tornando-se levianos?

**6** Eles não perguntaram: Onde está o Senhor, que nos fez subir da terra do Egito? que nos enviou através do deserto, por uma terra de charnecas e de covas, por uma terra de sequidão e densas trevas, por uma terra em que ninguém transitava, nem morava?

**7** E eu vos introduzi numa terra fértil, para comerdes o seu fruto e o seu bem; mas quando nela entrastes, contaminastes a minha terra, e da minha herança fizestes uma abominação.

**8** Os sacerdotes não disseram: Onde está o Senhor? E os que tratavam da lei não me conheceram, e os governadores prevaricaram contra mim, e os profetas profetizaram por Baal, e andaram após o que é de nenhum proveito.

**9** Portanto ainda contenderei convosco, diz o Senhor; e até com os filhos de vossos filhos contenderei.

**10** Pois passai às ilhas de Quitim, e vede; enviai a Quedar, e atentai bem; vede se jamais sucedeu coisa semelhante.

**11** Acaso trocou alguma nação os seus deuses, que contudo não são deuses? Mas o meu povo trocou a sua glória por aquilo que é de nenhum proveito.

- 12** Espantai-vos disto, ó céus, e horrorizai-vos! ficai verdadeiramente desolados, diz o Senhor.
- 13** Porque o meu povo fez duas maldades: a mim me deixaram, o manancial de águas vivas, e cavaram para si cisternas, cisternas rotas, que não retêm as águas.
- 14** Acaso é Israel um servo? E ele um escravo nascido em casa? Por que, pois, veio a ser presa?
- 15** Os leões novos rugiram sobre ele, e levantaram a sua voz; e fizeram da terra dele uma desolação; as suas cidades se queimaram, e ninguém habita nelas.
- 16** Até os filhos de Mênfis e de Tapanes te quebraram o alto da cabeça.
- 17** Porventura não trouxeste isso sobre ti mesmo, deixando o Senhor teu Deus no tempo em que ele te guiava pelo caminho?
- 18** Agora, pois, que te importa a ti o caminho do Egito, para beberes as águas do Nilo? e que te importa a ti o caminho da Assíria, para beberes as águas do Eufrates?
- 19** A tua malícia te castigará, e as tuas apostasias te repreenderão; sabe, pois, e vê, que má e amarga coisa é o teres deixado o Senhor teu Deus, e o não haver em ti o temor de mim, diz o Senhor Deus dos exércitos.
- 20** Já há muito quebraste o teu jugo, e rompestes as tuas ataduras, e disseste: Não servirei: Pois em todo outeiro alto e debaixo de toda árvore frondosa te deitaste, fazendo-te prostituta.
- 21** Todavia eu mesmo te plantei como vide excelente, uma semente inteiramente fiel; como, pois, te tornaste para mim uma planta degenerada, de vida estranha?
- 22** Pelo que, ainda que te laves com salitre, e uses muito sabão, a mancha da tua iniquidade está diante de mim, diz o Senhor Deus.
- 23** Como dizes logo: Não estou contaminada nem andei após Baal? Vê o teu caminho no vale, conhece o que fizeste; dromedária ligeira és, que anda torcendo os seus caminhos;
- 24** asna selvagem acostuada ao deserto e que no ardor do cio sorve o vento; quem Ihe pode impedir o desejo? Dos que a buscarem, nenhum precisa cansar-se; pois no mês dela, achá-la-ão.
- 25** Evita que o teu pé ande descalço, e que a tua garganta tenha sede. Mas tu dizes: Não há esperança; porque tenho amado os estranhos, e após eles andarei.
- 26** Como fica confundido o ladrão quando o apanham, assim se confundem os da casa de Israel; eles, os seus reis, os seus príncipes, e os seus sacerdotes, e os seus profetas,
- 27** que dizem ao pau: Tu és meu pai; e à pedra: Tu me geraste. Porque me viraram as costas, e não o rosto; mas no tempo do seu aperto dir-me-ão: Levanta-te, e salvamos.
- 28** Mas onde estão os teus deuses que fizeste para ti? Que se levatem eles, se te podem livrar no tempo da tua tribulação; porque os teus deuses, ó Judá, são tão numerosos como as tuas cidades.
- 29** Por que disputais comigo? Todos vós transgredistes contra mim diz o Senhor.
- 30** Em vão castiguei os vossos filhos; eles não aceitaram a correção; a vossa espada devorou os vossos profetas como um leão destruidor.
- 31** Ó geração, considerai vós a palavra do Senhor: Porventura tenho eu sido para Israel um deserto? ou uma terra de espessa escuridão? Por que pois diz o meu povo: Andamos à vontade; não tornaremos mais a ti?
- 32** Porventura esquece-se a virgem dos seus enfeites, ou a esposa dos seus cendais? todavia o meu povo se esqueceu de mim por inumeráveis dias.
- 33** Como ornamentas o teu caminho, para buscares o amor! de sorte que até às malignas ensinaste os teus caminhos.
- 34** Até nas orlas dos teus vestidos se achou o sangue dos pobres inocentes; e não foi no lugar do arrombamento que os achaste; mas apesar de todas estas coisas,
- 35** ainda dizes: Eu sou inocente; certamente a sua ira se desviou de mim. Eis que entrarei em juízo contigo, porquanto dizes: Não pequei.
- 36** Por que te desvias tanto, mudando o teu caminho? Também pelo Egito serás envergonhada, como já foste envergonhada pela Assíria.
- 37** Também daquele sairás com as mãos sobre a tua cabeça; porque o Senhor rejeitou as tuas confianças, e não prosperarás com elas.

### Jeremias 3

- 1** Eles dizem: Se um homem despedir sua mulher, e ela se desligar dele, e se ajuntar a outro homem, porventura tornará ele mais para ela? Não se poluiria de toda aquela terra? Ora, tu te maculaste com muitos amantes; mas ainda assim, torna para mim, diz o Senhor.
- 2** Levanta os teus olhos aos altos escavados, e vê: onde é o lugar em que não te prostituíste? Nos caminhos te assentavas, esperando-os, como o árabe no deserto. Manchaste a terra com

as tuas devassidões e com a tua malícia.

**3** Pelo que foram retidas as chuvas copiosas, e não houve chuva tardia; contudo tens a fronte de uma prostituta, e não queres ter vergonha.

**4** Não me invocaste há pouco, dizendo: Pai meu, tu és o guia da minha mocidade;

**5** Reterá ele para sempre a sua ira? ou indignar-se-á continuamente? Eis que assim tens dito; porém tens feito todo o mal que pudeste.

**6** Disse-me mais o Senhor nos dias do rei Josias: Viste, porventura, o que fez a apóstata Israel, como se foi a todo monte alto, e debaixo de toda árvore frondosa, e ali andou prostituindo-se?

**7** E eu disse: Depois que ela tiver feito tudo isso, voltará para mim. Mas não voltou; e viu isso a sua aleivosa irmã Judá.

**8** Sim viu que, por causa de tudo isso, por ter cometido adultério a pérfida Israel, a despedi, e lhe dei o seu libelo de divórcio, que a aleivosa Judá, sua irmã, não temeu; mas se foi e também ela mesma se prostituiu.

**9** E pela leviandade da sua prostituição contaminou a terra, porque adulterou com a pedra e com o pau.

**10** Contudo, apesar de tudo isso a sua aleivosa irmã Judá não voltou para mim de todo o seu coração, mas fingidamente, diz o Senhor.

**11** E o Senhor me disse: A pérfida Israel mostrou-se mais justa do que a aleivosa Judá.

**12** Vai, pois, e apregoa estas palavras para a banda do norte, e diz: Volta, ó pérfida Israel, diz o Senhor. Não olharei em era para ti; porque misericordioso sou, diz o Senhor, e não conservarei para sempre a minha ira.

**13** Somente reconhece a tua iniquidade: que contra o Senhor teu Deus transgrediste, e estendeste os teus favores para os estranhos debaixo de toda árvore frondosa, e não deste ouvidos à minha voz, diz o Senhor.

**14** Voltai, ó filhos pérfidos, diz o Senhor; porque eu sou como esposo para vós; e vos tomarei, a um de uma cidade, e a dois de uma família; e vos levarei a Sião;

**15** e vos darei pastores segundo o meu coração, os quais vos apascentarão com ciência e com inteligência.

**16** E quando vos tiverdes multiplicado e frutificado na terra, naqueles dias, diz o Senhor, nunca mais se dirá: A arca do pacto do Senhor; nem lhes virá ela ao pensamento; nem dela se lembrarão; nem a visitarão; nem se fará mais.

**17** Naquele tempo chamarão a Jerusalém o trono do Senhor; e todas as nações se ajuntarão a ela, em nome do Senhor, a Jerusalém; e não mais andarão obstinadamente segundo o propósito do seu coração maligno.

**18** Naqueles dias andarão a casa de Judá com a casa de Israel; e virão juntas da terra do norte, para a terra que dei em herança a vossos pais.

**19** Pensei como te poria entre os filhos, e te daria a terra desejável, a mais formosa herança das nações. Também pensei que me chamarias meu Pai, e que de mim não te desviarias.

**20** Deveras, como a mulher se aparta aleivosamente do seu marido, assim aleivosamente te houveste comigo, ó casa de Israel, diz o Senhor.

**21** Nos altos escavados se ouve uma voz, o pranto e as súplicas dos filhos de Israel; porque perverteram o seu caminho, e se esqueceram do Senhor seu Deus.

**22** Voltai, ó filhos infiéis, eu curarei a vossa infidelidade. Responderam eles: Eis-nos aqui, vimos a ti, porque tu és o Senhor nosso Deus.

**23** Certamente em vão se confia nos outeiros e nas orgias nas montanhas; deveras no Senhor nosso Deus está a salvação de Israel.

**24** A coisa vergonhosa, porém, devorou o trabalho de nossos pais desde a nossa mocidade os seus rebanhos e os seus gados os seus filhos e as suas filhas.

**25** Deitemo-nos em nossa vergonha, e cubra-nos a nossa confusão, porque temos pecado contra o Senhor nosso Deus, nós e nossos pais, desde a nossa mocidade até o dia de hoje; e não demos ouvidos à voz do Senhor nosso Deus.

#### **Jeremias 4**

**1** Se voltares, ó Israel, diz o Senhor, se voltares para mim e tirares as tuas abominações de diante de mim, e não andares mais vagueando;

**2** e se jurares: Como vive o Senhor, na verdade, na justiça e na retidão; então nele se bendirão as nações, e nele se gloriarão.

**3** Porque assim diz o Senhor aos homens de Judá e a Jerusalém: Lavrai o vosso terreno alqueivado, e não semeeis entre espinhos.

**4** Circuncidai-vos ao Senhor, e tirai os prepúcios do vosso coração, ó homens de Judá e habitantes de Jerusalém, para que a minha indignação não venha a sair como fogo, e arda de modo que ninguém o possa apagar, por causa da maldade das vossas obras.

**5** Anunciai em Judá, e publicai em Jerusalém; e dizei: Tocai a trombeta na terra; gritai em alta voz, dizendo: Ajuntai-vos, e entremos nas cidades fortificadas.

**6** Arvorai um estandarte no caminho para Sião; buscai refúgio, não demoreis; porque eu trago do norte um mal, sim, uma grande destruição.

**7** Subiu um leão da sua ramada, um destruidor de nações; ele já partiu, saiu do seu lugar para fazer da tua terra uma desolação, a fim de que as tuas cidades sejam assoladas, e ninguém habite nelas.

**8** Por isso cingi-vos de saco, lamentai, e uivai, porque o ardor da ira do Senhor não se desviou de nós.

**9** Naquele dia, diz o Senhor, desfalecerá o coração do rei e o coração dos príncipes; os sacerdotes pasmarão, e os profetas se maravilharão.

**10** Então disse eu: Ah, Senhor Deus! verdadeiramente trouxeste grande ilusão a este povo e a Jerusalém, dizendo: Tereis paz; entretanto a espada penetra-lhe até a alma.

**11** Naquele tempo se dirá a este povo e a Jerusalém: Um vento abrasador, vindo dos altos escaldados no deserto, aproxima-se da filha do meu povo, não para cirandar, nem para alimpar,

**12** mas um vento forte demais para isto virá da minha parte; agora também pronunciarei eu juízos contra eles.

**13** Eis que vem subindo como nuvens, como o redemoinho são os seus carros; os seus cavalos são mais ligeiros do que as águias. Ai de nós! pois estamos arruinados!

**14** Lava o teu coração da maldade, ó Jerusalém, para que sejas salva; até quando permanecerão em ti os teus maus pensamentos?

**15** Porque uma voz anuncia desde Dã, e proclama a calamidade desde o monte de Efraim.

**16** Anunciai isto às nações; eis, proclamai contra Jerusalém que vigias vêm de uma terra remota; eles levantam a voz contra as cidades de Judá.

**17** Como guardas de campo estão contra ela ao redor; porquanto ela se rebelou contra mim, diz o Senhor.

**18** O teu caminho e as tuas obras te trouxeram essas coisas; essa e a tua iniquidade, e amargosa é, chegando até o coração.

**19** Ah, entranhas minhas, entranhas minhas! Eu me torço em dores! Paredes do meu coração! O meu coração se aflige em mim. Não posso calar; porque tu, ó minha alma, ouviste o som da trombeta e o alarido da guerra.

**20** Destruição sobre destruição se apregoa; porque já toda a terra está assolada; de repente são destruídas as minhas tendas, e as minhas cortinas num momento.

**21** Até quando verei o estandarte, e ouvirei a voz da trombeta?

**22** Deveras o meu povo é insensato, já me não conhece; são filhos obtusos, e não entendidos; são sábios para fazerem o mal, mas não sabem fazer o bem.

**23** Observei a terra, e eis que era sem forma e vazia; também os céus, e não tinham a sua luz.

**24** Observei os montes, e eis que estavam tremendo; e todos os outeiros estremeciam.

**25** Observei e eis que não havia homem algum, e todas as aves do céu tinham fugido.

**26** Vi também que a terra fértil era um deserto, e todas as suas cidades estavam derrubadas diante do Senhor, diante do furor da sua ira.

**27** Pois assim diz o Senhor: Toda a terra ficará assolada; de todo, porém, não a consumirei.

**28** Por isso lamentará a terra, e os céus em cima se enegrecerão; porquanto assim o disse eu, assim o propus, e não me arrependi, nem me desviarei disso.

**29** Ao clamor dos cavaleiros e dos flecheiros fogem todas as cidades; entram pelas matas, e trepam pelos penhascos; todas as cidades ficam desamparadas, e já ninguém habita nelas.

**30** Agora, pois, ó assolada, que farás? Embora te vistas de escarlate, e te adornes com enfeites de ouro, embora te pintes em volta dos olhos com antimônio, debalde te farias bela; os teus amantes te desprezam, e procuram tirar-te a vida.

**31** Pois ouvi uma voz, como a de mulher que está de parto, a angústia como a de quem dá à luz o seu primeiro filho; a voz da filha de Sião, ofegante, que estende as mãos, dizendo: Ai de mim agora! porque a minha alma desfalece por causa dos assassinos.

## Jeremias 5

**1** Dai voltas às ruas de Jerusalém, e vede agora, e informai-vos, e buscai pelas suas praças a ver se podeis achar um homem, se há alguém que pratique a justiça, que busque a verdade; e

eu lhe perdorei a ela.

**2** E ainda que digam: Vive o Senhor; de certo falsamente juram.

**3** Ó Senhor, acaso não atentam os teus olhos para a verdade? feriste-os, porém não lhes doeu; consumiste-os, porém recusaram receber a correção; endureceram as suas faces mais do que uma rocha; recusaram-se a voltar.

**4** Então disse eu: Deveras eles são uns pobres; são insensatos, pois não sabem o caminho do Senhor, nem a justiça do seu Deus.

**5** Irei aos grandes, e falarei com eles; porque eles sabem o caminho do Senhor, e a justiça do seu Deus; mas aqueles de comum acordo quebraram o jugo, e romperam as ataduras.

**6** Por isso um leão do bosque os matará, um lobo dos desertos os destruirá; um leopardo vigia contra as suas cidades; todo aquele que delas sair será despedaçado; porque são muitas as suas transgressões, e multiplicadas as suas apostasias.

**7** Como poderei perdoar-te? pois teus filhos me abandonaram a mim, e juraram pelos que não são deuses; quando eu os tinha fartado, adulteraram, e em casa de meretrizes se ajuntaram em bandos.

**8** Como cavalos de lançamento bem nutridos, andavam rinchando cada um à mulher do seu próximo.

**9** Acaso não hei de castigá-los por causa destas coisas? diz o Senhor; ou não hei de vingar-me de uma nação como esta?

**10** Subi aos seus muros, e destruí-os; não façais, porém, uma destruição final; tirai os seus ramos; porque não são do Senhor.

**11** Porque aleivosissimamente se houveram contra mim a casa de Israel e a casa de Judá, diz o Senhor.

**12** Negaram ao Senhor, e disseram: Não é ele; nenhum mal nos sobrevirá; nem veremos espada nem fome.

**13** E até os profetas se farão como vento, e a palavra não está com eles; assim se lhes fará.

**14** Portanto assim diz o Senhor, o Deus dos exércitos: Porquanto proferis tal palavra, eis que converterei em fogo as minhas palavras na tua boca, e este povo em lenha, de modo que o fogo o consumirá.

**15** Eis que trago sobre vós uma nação de longe, ó casa de Israel, diz o Senhor; é uma nação durável, uma nação antiga, uma nação cuja língua ignoras, e não entenderás o que ela falar.

**16** A sua aljava é como uma sepultura aberta; todos eles são valentes.

**17** E comerão a tua sega e o teu pão, que teus filhos e tuas filhas haviam de comer; comerão os teus rebanhos e o teu gado; comerão a tua vide e a tua figueira; as tuas cidades fortificadas, em que confias, abatê-las-ão à espada.

**18** Contudo, ainda naqueles dias, diz o Senhor, não farei de vós uma destruição final.

**19** E quando disserdes: Por que nos fez o Senhor nosso Deus todas estas coisas? então lhes dirás: Como vós me deixastes, e servistes deuses estranhos na vossa terra, assim servireis estrangeiros, em terra que não é vossa.

**20** Anunciai isto na casa de Jacó, e proclamai-o em Judá, dizendo:

**21** Ouvi agora isto, ó povo insensato e sem entendimento, que tendes olhos e não vedes, que tendes ouvidos e não ouvis:

**22** Não me temeis a mim? diz o Senhor; não tremeis diante de mim, que pus a areia por limite ao mar, por ordenança eterna, que ele não pode passar? Ainda que se levantem as suas ondas, não podem prevalecer; ainda que bramem, não a podem traspassar.

**23** Mas este povo é de coração obstinado e rebelde; rebelaram-se e foram-se.

**24** E não dizem no seu coração: Temamos agora ao Senhor nosso Deus, que dá chuva, tanto a temporã como a tardia, a seu tempo, e nos conserva as semanas determinadas da sega.

**25** As vossas iniquidades desviaram estas coisas, e os vossos pecados apartaram de vos o bem.

**26** Porque ímpios se acham entre o meu povo; andam espiando, como espreitam os passarinhos. Armam laços, apanham os homens.

**27** Qual gaiola cheia de pássaros, assim as suas casas estão cheias de dolo; por isso se engrandeceram, e enriqueceram.

**28** Engordaram-se, estão nédios; também excedem o limite da maldade; não julgam com justiça a causa dos órfãos, para que prospere, nem defendem o direito dos necessitados.

**29** Acaso não hei de trazer o castigo por causa destas coisas? diz o senhor; ou não hei de vingar-me de uma nação como esta?

**30** Coisa espantosa e horrenda tem-se feito na terra:

**31** os profetas profetizam falsamente, e os sacerdotes dominam por intermédio deles; e o meu povo assim o deseja. Mas que fareis no fim disso?

## Jeremias 6

**1** Fugi para segurança vossa, filhos de Benjamim, do meio de Jerusalém! Tocai a buzina em Tecoa, e levantai o sinal sobre Bete-Haquerem; porque do norte vem surgindo um grande mal, sim, uma grande destruição.

**2** A formosa e delicada, a filha de Sião, eu a exterminarei.

**3** Contra ela virão pastores com os seus rebanhos; levantarão contra ela as suas tendas em redor e apascentarão, cada um no seu lugar.

**4** Preparai a guerra contra ela; levantai-vos, e subamos ao meio-dia. Ai de nós! que já declina o dia, que já se vão estendendo as sombras da tarde.

**5** Levantai-vos, e subamos de noite, e destruamos os seus palácios.

**6** Porque assim diz o Senhor dos exércitos: Cortai as suas árvores, e levantai uma tranqueira contra Jerusalém. Esta é a cidade que há de ser castigada; só opressão há no meio dela.

**7** Como o poço conserva frescas as suas águas, assim ela conserva fresca a sua maldade; violência e estrago se ouvem nela; enfermidade e feridas há diante de mim continuamente.

**8** Sê avisada, ó Jerusalém, para que não me aparte de ti; para que eu não te faça uma assolação, uma terra não habitada.

**9** Assim diz o Senhor dos exércitos: Na verdade respigarão o resto de Israel como uma vinha; torna a tua mão, como o vindimador, aos ramos.

**10** A quem falarei e testemunharei, para que ouçam? eis que os seus ouvidos estão incircuncisos, e eles não podem ouvir; eis que a palavra do Senhor se lhes tornou em opróbrio; nela não têm prazer.

**11** Pelo que estou cheio de furor do Senhor; estou cansado de o conter; derrama-o sobre os meninos pelas ruas, e sobre a assembléia dos jovens também; porque até o marido com a mulher serão presos, e o velho com o que está cheio de dias.

**12** As suas casas passarão a outros, como também os seus campos e as suas mulheres; porque estenderei a minha mão contra os habitantes da terra, diz o Senhor.

**13** Porque desde o menor deles até o maior, cada um se dá à avareza; e desde o profeta até o sacerdote, cada um procede perfidamente.

**14** Também se ocupam em curar superficialmente a ferida do meu povo, dizendo: Paz, paz; quando não há paz.

**15** Porventura se envergonharam por terem cometido abominação? Não, de maneira alguma; nem tampouco sabem que coisa é envergonhar-se. Portanto cairão entre os que caem; quando eu os visitar serão derribados, diz o Senhor.

**16** Assim diz o Senhor: Ponde-vos nos caminhos, e vede, e perguntai pelas veredas antigas, qual é o bom caminho, e andai por ele; e achareis descanso para as vossas almas. Mas eles disseram: Não andaremos nele.

**17** Também pus atalaias sobre vós dizendo: Estai atentos à voz da buzina. Mas disseram: Não escutaremos.

**18** Portanto ouvi, vós, nações, e informa-te tu, ó congregação, do que se faz entre eles!

**19** Ouve tu, ó terra! Eis que eu trarei o mal sobre este povo, o próprio fruto dos seus pensamentos; porque não estão atentos às minhas palavras; e quanto à minha lei, rejeitaram-na.

**20** Para que, pois, me vem o incenso de Sabá, ou a melhor cana aromática de terras remotas? Vossos holocaustos não são aceitáveis, nem me agradam os vossos sacrifícios.

**21** Portanto assim diz o Senhor: Eis que armarei tropeços a este povo, e tropeçarão neles pais e filhos juntamente; o vizinho e o seu amigo perecerão.

**22** Assim diz o Senhor: Eis que um povo vem da terra do norte, e uma grande nação se levanta das extremidades da terra.

**23** Arco e lança trarão; são cruéis, e não usam de misericórdia; a sua voz ruge como o mar, e em cavalos vêm montados, dispostos como homens para a batalha, contra ti, ó filha de Sião.

**24** Ao ouvirmos a notícia disso, afrouxam-se as nossas mãos; apoderam-se de nós angústia e dores, como as de parturiente.

**25** Não saiais ao campo, nem andeis pelo caminho; porque espada do inimigo e espanto há por todos os lados.

**26** Ó filha do meu povo, cingi-te de saco, e revolve-te na cinza; pranteia como por um filho único, em pranto de grande amargura; porque de repente virá o destruidor sobre nós.

**27** Por acrisolador e examinador te pus entre o meu povo, para que proves e examines o seu caminho.

**28** Todos eles são os mais rebeldes, e andam espalhando calúnias; são bronze e ferro; todos eles andam corruptamente.

**29** Já o fole se queimou; o chumbo se consumiu com o fogo; debalde continuam a fundição, pois os maus não são arrancados.

**30** Prata rejeitada lhes chamam, porque o Senhor os rejeitou.

## Jeremias 7

**1** A palavra que da parte do Senhor veio a Jeremias, dizendo:

**2** Põe-te à porta da casa do Senhor, e proclama ali esta palavra, e dize: Ouvi a palavra do Senhor, todos de Judá, os que entrais por estas portas, para adorardes ao Senhor.

**3** Assim diz o Senhor dos exércitos, o Deus de Israel: Emendai os vossos caminhos e as vossas obras, e vos farei habitar neste lugar.

**4** Não vos fieis em palavras falsas, dizendo: Templo do Senhor, templo do Senhor, templo do Senhor são estes.

**5** Mas, se deveras emendardes os vossos caminhos e as vossas obras; se deveras executardes a justiça entre um homem e o seu próximo;

**6** se não oprimirdes o estrangeiro, e o órfão, e a viúva, nem derramardes sangue inocente neste lugar, nem andardes após outros deuses para vosso próprio mal,

**7** então eu vos farei habitar neste lugar, na terra que dei a vossos pais desde os tempos antigos e para sempre.

**8** Eis que vós confiais em palavras falsas, que para nada são proveitosas.

**9** Furtareis vós, e matareis, e cometereis adultério, e jurareis falsamente, e queimareis incenso a Baal, e andareis após outros deuses que não conhecestes,

**10** e então vireis, e vos apresentareis diante de mim nesta casa, que se chama pelo meu nome, e direis: Somos livres para praticardes ainda todas essas abominações?

**11** Tornou-se, pois, esta casa, que se chama pelo meu nome, uma caverna de salteadores aos vossos olhos? Eis que eu, eu mesmo, vi isso, diz o Senhor.

**12** Mas ide agora ao meu lugar, que estava em Siló, onde, ao princípio, fiz habitar o meu nome, e vede o que lhe fiz, por causa da maldade do meu povo Israel.

**13** Agora, pois, porquanto fizestes todas estas obras, diz o Senhor, e quando eu vos falei insistentemente, vós não ouvistes, e quando vos chamei, não respondestes,

**14** farei também a esta casa, que se chama pelo meu nome, na qual confiais, e a este lugar, que vos dei a vós e a vossos pais, como fiz a Siló.

**15** E eu vos lançarei da minha presença, como lancei todos os vossos irmãos, toda a linhagem de Efraim.

**16** Tu, pois, não ores por este povo, nem levantes por ele clamor ou oração, nem me importunes; pois eu não te ouvirei.

**17** Não vês tu o que eles andam fazendo nas cidades de Judá, e nas ruas de Jerusalém?

**18** Os filhos apanham a lenha, e os pais acendem o fogo, e as mulheres amassam a farinha para fazerem bolos à rainha do céu, e oferecem libações a outros deuses, a fim de me provocarem à ira.

**19** Acaso é a mim que eles provocam à ira? diz o Senhor; não se provocam a si mesmos, para a sua própria confusão?

**20** Portanto assim diz o Senhor Deus: Eis que a minha ira e o meu furor se derramarão sobre este lugar, sobre os homens e sobre os animais, sobre as árvores do campo e sobre os frutos da terra; sim, acender-se-á, e não se apagará.

**21** Assim diz o Senhor dos exércitos, o Deus de Israel: Ajuntai os vossos holocaustos aos vossos sacrifícios, e comei a carne.

**22** Pois não falei a vossos pais no dia em que os tirei da terra do Egito, nem lhes ordenei coisa alguma acerca de holocaustos ou sacrifícios.

**23** Mas isto lhes ordenei: Dai ouvidos à minha voz, e eu serei o vosso Deus, e vós sereis o meu povo; andai em todo o caminho que eu vos mandar, para que vos vá bem.

**24** Mas não ouviram, nem inclinaram os seus ouvidos; porém andaram nos seus próprios conselhos, no propósito do seu coração malvado; e andaram para trás, e não para diante.

**25** Desde o dia em que vossos pais saíram da terra do Egito, até hoje, tenho-vos enviado insistentemente todos os meus servos, os profetas, dia após dia;

**26** contudo não me deram ouvidos, nem inclinaram os seus ouvidos, mas endureceram a sua cerviz. Fizeram pior do que seus pais.

**27** Dir-lhes-ás pois todas estas palavras, mas não te darão ouvidos; chamá-los-ás, mas não te

responderão.

**28** E lhes dirás: Esta é a nação que não obedeceu a voz do Senhor seu Deus e não aceitou a correção; já pereceu a verdade, e está exterminada da sua boca.

**29** Corta os teus cabelos, Jerusalém, e lança-os fora, e levanta um pranto sobre os altos escavados; porque o Senhor já rejeitou e desamparou esta geração, objeto do seu furor.

**30** Porque os filhos de Judá fizeram o que era mau aos meus olhos, diz o Senhor; puseram as suas abominações na casa que se chama pelo meu nome, para a contaminarem.

**31** E edificaram os altos de Tofete, que está no Vale do filho de Hinom, para queimarem no fogo a seus filhos e a suas filhas, o que nunca ordenei, nem me veio à mente.

**32** Portanto, eis que vêm os dias, diz o Senhor, em que não se chamará mais Tofete, nem Vale do filho de Hinom, mas o Vale da Matança; pois enterrarão em Tofete, por não haver mais outro lugar.

**33** E os cadáveres deste povo servirão de pasto às aves do céu e aos animais da terra; e ninguém os enxotará.

**34** E farei cessar nas cidades de Judá, e nas ruas de Jerusalém, a voz de gozo e a voz de alegria, a voz de noivo e a voz de noiva; porque a terra se tornará em desolação.

## Jeremias 8

**1** Naquele tempo, diz o Senhor, tirarão para fora das suas sepulturas os ossos dos reis de Judá, e os ossos dos seus príncipes, e os ossos dos sacerdotes, e os ossos dos profetas, e os ossos dos habitantes de Jerusalém;

**2** e serão expostos ao sol, e à lua, e a todo o exército do céu, a quem eles amaram, e a quem serviram, e após quem andaram, e a quem buscaram, e a quem adoraram; não serão recolhidos nem sepultados; serão como esterco sobre a face da terra.

**3** E será escolhida antes a morte do que a vida por todos os que restarem desta raça maligna, que ficarem em todos os lugares onde os lancei, diz o Senhor dos exércitos.

**4** Dize-lhes mais: Assim diz o Senhor: porventura cairão os homens, e não se levantarão? desviar-se-ão, e não voltarão?

**5** Por que, pois, se desvia este povo de Jerusalém com uma apostasia contínua? ele retém o engano, recusa-se a voltar.

**6** Eu escutei e ouvi; não falam o que é reto; ninguém há que se arrependa da sua maldade, dizendo: Que fiz eu? Cada um se desvia na sua carreira, como um cavalo que arremete com ímpeto na batalha.

**7** Até a cegonha no céu conhece os seus tempos determinados; e a rola, a andorinha, e o grou observam o tempo da sua arribação; mas o meu povo não conhece a ordenança do Senhor.

**8** Como pois dizeis: Nós somos sábios, e a lei do Senhor está conosco? Mas eis que a falsa pena dos escribas a converteu em mentira.

**9** Os sábios são envergonhados, espantados e presos; rejeitaram a palavra do Senhor; que sabedoria, pois, têm eles?

**10** Portanto darei suas mulheres a outros, e os seus campos aos conquistadores; porque desde o menor até o maior, cada um deles se dá à avareza; desde o profeta até o sacerdote, cada qual usa de falsidade.

**11** E curam a ferida da filha de meu povo levemente, dizendo: Paz, paz; quando não há paz.

**12** Porventura se envergonham de terem cometido abominação? Não; de maneira alguma se envergonham, nem sabem que coisa é envergonhar-se. Portanto cairão entre os que caem; e no tempo em que eu os visitar, serão derribados, diz o Senhor.

**13** Quando eu os colheria, diz o Senhor, já não há uvas na vide, nem figos na figueira; até a folha está caída; e aquilo mesmo que lhes dei se foi deles.

**14** Por que nos assentamos ainda? juntai-vos e entremos nas cidades fortes, e ali pereçamos; pois o Senhor nosso Deus nos destinou a perecer e nos deu a beber água de fel; porquanto pecamos contra o Senhor.

**15** Esperamos a paz, porém não chegou bem algum; e o tempo da cura, e eis o terror.

**16** Já desde Dã se ouve o resfolegar dos seus cavalos; a terra toda estremece à voz dos rinchos dos seus ginetes; porque vêm e devoram a terra e quanto nela há, a cidade e os que nela habitam.

**17** Pois eis que envio entre vós serpentes, basiliscos, contra os quais não há encantamento; e eles vos morderão, diz o Senhor.

**18** Oxalá que eu pudesse consolar-me na minha tristeza! O meu coração desfalece dentro de mim.

**19** Eis o clamor da filha do meu povo, de toda a extensão da terra; Não está o Senhor em Sião? Não está nela o seu rei? Por que me provocaram a ira com as suas imagens esculpidas, com vaidades estranhas?

**20** Passou a sega, findou o verão, e nós não estamos salvos.

**21** Estou quebrantado pela ferida da filha do meu povo; ando de luto; o espanto apoderou-se de mim.

**22** Porventura não há bálsamo em Gileade? ou não se acha lá médico? Por que, pois, não se realizou a cura da filha do meu povo?

## **Jeremias 9**

**1** Oxalá a minha cabeça se tornasse em águas, e os meus olhos numa fonte de lágrimas, para que eu chorasse de dia e de noite os mortos da filha do meu povo!

**2** Oxalá que eu tivesse no deserto uma estalagem de viandantes, para poder deixar o meu povo, e me apartar dele! porque todos eles são adúlteros, um bando de aleivosos.

**3** E encurvam a língua, como se fosse o seu arco, para a mentira; fortalecem-se na terra, mas não para a verdade; porque avançam de malícia em malícia, e a mim me não conhecem, diz o Senhor.

**4** Guardai-vos cada um do seu próximo, e de irmão nenhum vos fieis; porque todo irmão não faz mais do que enganar, e todo próximo anda caluniando.

**5** E engana cada um a seu próximo, e nunca fala a verdade; ensinaram a sua língua a falar a mentira; andam-se cansando em praticar a iniquidade.

**6** A tua habitação está no meio do engano; pelo engano recusam-se a conhecer-me, diz o Senhor.

**7** Portanto assim diz o Senhor dos exércitos: Eis que eu os fundirei e os provarei; pois, de que outra maneira poderia proceder com a filha do meu povo?

**8** uma flecha mortífera é a língua deles; fala engano; com a sua boca fala cada um de paz com o seu próximo, mas no coração arma-lhe ciladas.

**9** Não hei de castigá-los por estas coisas? diz o Senhor; ou não me vingarei de uma nação tal como esta?

**10** Pelos montes levantai choro e pranto, e pelas pastagens do deserto lamentação; porque já estão queimadas, de modo que ninguém passa por elas; nem se ouve mugido de gado; desde as aves dos céus até os animais, fugiram e se foram.

**11** E farei de Jerusalém montões de pedras, morada de chacais, e das cidades de Judá farei uma desolação, de sorte que fiquem sem habitantes.

**12** Quem é o homem sábio, que entenda isto? e a quem falou a boca do Senhor, para que o possa anunciar? Por que razão pereceu a terra, e se queimou como um deserto, de sorte que ninguém passa por ela?

**13** E diz o Senhor: porque deixaram a minha lei, que lhes pus diante, e não deram ouvidos à minha voz, nem andaram nela,

**14** antes andaram obstinadamente segundo o seu próprio coração, e após baalins, como lhes ensinaram os seus pais.

**15** Portanto assim diz o Senhor dos exércitos, Deus de Israel: Eis que darei de comer losna a este povo, e lhes darei a beber água de fel.

**16** Também os espalharei por entre nações que nem eles nem seus pais conheceram; e mandarei a espada após eles, até que venha a consumi-los.

**17** Assim diz o Senhor dos exércitos: Considerai, e chamai as carpideiras, para que venham; e mandai procurar mulheres hábeis, para que venham também;

**18** e se apressem, e levanten o seu lamento sobre nós, para que se desfaçam em lágrimas os nossos olhos, e as nossas pálpebras destilem águas.

**19** Porque uma voz de pranto se ouviu de Sião: Como estamos arruinados! Estamos mui envergonhados, por termos deixado a terra, e por terem eles transtornado as nossas moradas.

**20** Contudo ouvi, vós, mulheres, a palavra do Senhor, e recebam os vossos ouvidos a palavra da sua boca; e ensinai a vossas filhas o pranto, e cada uma à sua vizinha a lamentação.

**21** Pois a morte subiu pelas nossas janelas, e entrou em nossos palácios, para exterminar das ruas as crianças, e das praças os mancebos.

**22** Fala: Assim diz o Senhor: Até os cadáveres dos homens cairão como esterco sobre a face do campo, e como gavela atrás do segador, e não há quem a recolha.

**23** Assim diz o Senhor: Não se glorie o sábio na sua sabedoria, nem se glorie o forte na sua força; não se glorie o rico nas suas riquezas;

**24** mas o que se gloriar, glorie-se nisto: em entender, e em me conhecer, que eu sou o Senhor, que faço benevolência, juízo e justiça na terra; porque destas coisas me agrado, diz o Senhor.  
**25** Eis que vêm dias, diz o Senhor, em que castigarei a todo circuncidado pela sua incircuncisão:  
**26** ao Egito, a Judá e a Edom, aos filhos de Amom e a Moabe, e a todos os que cortam os cantos da sua cabeleira e habitam no deserto; pois todas as nações são incircuncisas, e toda a casa de Israel é incircuncisa de coração.

## Jeremias 10

**1** Ouvi a palavra que o Senhor vos fala a vós, ó casa de Israel.  
**2** Assim diz o Senhor: Não aprendais o caminho das nações, nem vos espanteis com os sinais do céu; porque deles se espantam as nações,  
**3** pois os costumes dos povos são vaidade; corta-se do bosque um madeiro e se lavra com machado pelas mãos do artífice.  
**4** Com prata e com ouro o enfeitam, com pregos e com martelos o firmam, para que não se mova.  
**5** São como o espantalho num pepinal, e não podem falar; necessitam de quem os leve, porquanto não podem andar. Não tendes receio deles, pois não podem fazer o mal, nem tampouco têm poder de fazer o bem.  
**6** Ninguém há semelhante a ti, ó Senhor; és grande, e grande é o teu nome em poder.  
**7** Quem te não temeria a ti, ó Rei das nações? pois a ti se deve o temor; porquanto entre todos os sábios das nações, e em todos os seus reinos ninguém há semelhante a ti.  
**8** Mas eles todos são embrutecidos e loucos; a instrução dos ídolos é como o madeiro.  
**9** Trazem de Társis prata em chapas, e ouro de Ufaz, trabalho do artífice, e das mãos do fundidor; seus vestidos são de azul e púrpura; obra de peritos são todos eles.  
**10** Mas o Senhor é o verdadeiro Deus; ele é o Deus vivo e o Rei eterno, ao seu furor estremece a terra, e as nações não podem suportar a sua indignação.  
**11** Assim lhes direis: Os deuses que não fizeram os céus e a terra, esses perecerão da terra e de debaixo dos céus.  
**12** Ele fez a terra pelo seu poder; ele estabeleceu o mundo por sua sabedoria e com a sua inteligência estendeu os céus.  
**13** Quando ele faz soar a sua voz, logo há tumulto de águas nos céus, e ele faz subir das extremidades da terra os vapores; faz os relâmpagos para a chuva, e dos seus tesouros faz sair o vento.  
**14** Todo homem se embruteceu e não tem conhecimento; da sua imagem esculpida envergonha-se todo fundidor; pois as suas imagens fundidas são falsas, e nelas não há fôlego.  
**15** Vaidade são, obra de enganos; no tempo da sua visita virão a perecer.  
**16** Não é semelhante a estes aquele que é a porção de Jacó; porque ele é o que forma todas as coisas, e Israel é a tribo da sua herança. Senhor dos exércitos é o seu nome.  
**17** Tira do chão a tua trouxa, ó tu que habitas em lugar sitiado.  
**18** Pois assim diz o Senhor: Eis que desta vez arrojarei como se fora com uma funda os moradores da terra, e os angustiarei, para que venham a senti-lo.  
**19** Ai de mim, por causa do meu quebrantamento! a minha chaga me causa grande dor; mas eu havia dito: Certamente isto é minha enfermidade, e eu devo suportá-la.  
**20** A minha tenda está destruída, e todas as minhas cordas estão rompidas; os meus filhos foram-se de mim, e não existem; ninguém há mais que estire a minha tenda, e que levante as minhas cortinas.  
**21** Pois os pastores se embruteceram, e não buscaram ao Senhor; por isso não prosperaram, e todos os seus rebanhos se acham dispersos.  
**22** Eis que vem uma voz de rumor, um grande tumulto da terra do norte, para fazer das cidades de Judá uma assolação, uma morada de chacais.  
**23** Eu sei, ó Senhor, que não é do homem o seu caminho; nem é do homem que caminha o dirigir os seus passos.  
**24** Corrige-me, ó Senhor, mas com medida justa; não na tua ira, para que não me reduzas a nada.  
**25** Derrama a tua indignação sobre as nações que não te conhecem, e sobre as famílias que não invocam o teu nome; porque devoraram a Jacó; sim, devoraram-no e consumiram-no, e assolaram a sua morada.

## Jeremias 11

- 1** A palavra que veio a Jeremias, da parte do Senhor, dizendo:
- 2** Ouvi as palavras deste pacto, e falai aos homens de Judá, e aos habitantes de Jerusalém.
- 3** Dize-lhes pois: Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: Maldito o homem que não ouvir as palavras deste pacto,
- 4** que ordenei a vossos pais no dia em que os tirei da terra do Egito, da fornalha de ferro, dizendo: Ouvi a minha voz, e fazei conforme a tudo que vos mando; assim vós sereis o meu povo, e eu serei o vosso Deus;
- 5** para que eu confirme o juramento que fiz a vossos pais de dar-lhes uma terra que manasse leite e mel, como se vê neste dia. Então eu respondi, e disse: Amém, ó Senhor.
- 6** Disse-me, pois, o Senhor: Proclama todas estas palavras nas cidades de Judá, e nas ruas de Jerusalém, dizendo: Ouvi as palavras deste pacto, e cumpri-as.
- 7** Porque com instância admoestei a vossos pais, no dia em que os tirei da terra do Egito, até o dia de hoje, protestando persistentemente e dizendo: Ouvi a minha voz.
- 8** Mas não ouviram, nem inclinaram os seus ouvidos; antes andaram cada um na obstinação do seu coração malvado; pelo que eu trouxe sobre eles todas as palavras deste pacto, as quais lhes ordenei que cumprissem, mas não o fizeram.
- 9** Disse-me mais o Senhor: Uma conspiração se achou entre os homens de Judá, e entre os habitantes de Jerusalém.
- 10** Tornaram às iniquidades de seus primeiros pais, que recusaram ouvir as minhas palavras; até se foram após outros deuses para os servir; a casa de Israel e a casa de Judá quebrantaram o meu pacto, que fiz com seus pais.
- 11** Portanto assim diz o Senhor: Eis que estou trazendo sobre eles uma calamidade de que não pederão escapar; clamarão a mim, mas eu não os ouvirei.
- 12** Então irão as cidades de Judá e os habitantes de Jerusalém e clamarão aos deuses a que eles queimam incenso; estes, porém, de maneira alguma os livrarão no tempo da sua calamidade.
- 13** Pois, segundo o número das tuas cidades, são os teus deuses, ó Judá; e, segundo o número das ruas de Jerusalém, tendes levantado altares à impudência, altares para queimardes incenso a Baal.
- 14** Tu, pois, não ores por este povo, nem levantes por eles clamor nem oração; porque não os ouvirei no tempo em que eles clamarem a mim por causa da sua calamidade.
- 15** Que direito tem a minha amada na minha casa, visto que com muitos tem cometido grande abominação, e as carnes santas se desviaram de ti? Quando tu fazes mal, então andas saltando de prazer.
- 16** Denominou-te o Senhor oliveira verde, formosa por seus deliciosos frutos; mas agora, à voz dum grande tumulto, acendeu fogo nela, e se quebraram os seus ramos.
- 17** Porque o Senhor dos exércitos, que te plantou, pronunciou contra ti uma calamidade, por causa do grande mal que a casa de Israel e a casa de Judá fizeram, pois me provocaram à ira, queimando incenso a Baal.
- 18** E o Senhor mo fez saber, e eu o soube; então me fizeste ver as suas ações.
- 19** Mas eu era como um manso cordeiro, que se leva à matança; não sabia que era contra mim que maquinavam, dizendo: Destruamos a árvore com o seu fruto, e cortemo-lo da terra dos viventes, para que não haja mais memória do seu nome.
- 20** Mas, ó Senhor dos exércitos, justo Juiz, que provas o coração e a mente, permite que eu veja a tua vingança sobre eles; pois a ti descobri a minha causa.
- 21** Portanto assim diz o Senhor acerca dos homens de Anatote, que procuram a tua vida, dizendo: Não profetizes no nome do Senhor, para que não morras às nossas mãos;
- 22** por isso assim diz o Senhor dos exércitos: Eis que eu os punirei; os mancebos morrerão à espada, os seus filhos e as suas filhas morrerão de fome.
- 23** E não ficará deles um resto; pois farei vir sobre os homens de Anatote uma calamidade, sim, o ano da sua punição.

## Jeremias 12

- 1** Justo és, ó Senhor, ainda quando eu pleiteio contigo; contudo pleitearei a minha causa diante de ti. Por que prospera o caminho dos ímpios? Por que vivem em paz todos os que procedem aleivosamente?
- 2** Plantaste-os, e eles se arraigaram; medram, dão também fruto; chegado estás à sua boca, porém longe do seu coração.

- 3** Mas tu, ó Senhor, me conheces, tu me vês, e provas o meu coração para contigo; tira-os como a ovelhas para o matadouro, e separa-os para o dia da matança.
- 4** Até quando lamentará a terra, e se secará a erva de todo o campo? Por causa da maldade dos que nela habitam, perecem os animais e as aves; porquanto disseram: Ele não verá o nosso fim.
- 5** Se te fatigas correndo com homens que vão a pé, então como poderás competir com cavalos? Se foges numa terra de paz, como hás de fazer na soberba do Jordão?
- 6** Pois até os teus irmãos, e a casa de teu pai, eles mesmos se houveram aleivosamente contigo; eles mesmos clamam após ti em altas vozes. Não te fies neles, ainda que te digam coisas boas.
- 7** Desamparei a minha casa, abandonei a minha herança; entreguei a amada da minha alma na mão de seus inimigos.
- 8** Tornou-se a minha herança para mim como leão numa floresta; levantou a sua voz contra mim, por isso eu a odeio.
- 9** Acaso é para mim a minha herança como uma ave de rapina de varias cores? Andam as aves de rapina contra ela em redor? Ide, pois, ajuntai a todos os animais do campo, trazei-os para a devorarem.
- 10** Muitos pastores destruíram a minha vinha, pisaram o meu quinhão; tornaram em desolado deserto o meu quinhão aprazível.
- 11** Em assolação o tornaram; ele, desolado, clama a mim. Toda a terra está assolada, mas ninguém toma isso a peito.
- 12** Sobre todos os altos escalvados do deserto vieram destruidores, porque a espada do Senhor devora desde uma até outra extremidade da terra; não há paz para nenhuma carne.
- 13** Semearam trigo, mas segaram espinhos; cansaram-se, mas de nada se aproveitaram; haveis de ser envergonhados das vossas colheitas, por causa do ardor da ira do Senhor.
- 14** Assim diz o Senhor acerca de todos os meus maus vizinhos, que tocam a minha herança que fiz herdar ao meu povo Israel: Eis que os arrancarei da sua terra, e a casa de Judá arrancarei do meio deles.
- 15** E depois de os haver eu arrancado, tornarei, e me compadecerei deles, e os farei voltar cada um à sua herança, e cada um à sua terra.
- 16** E será que, se diligentemente aprenderem os caminhos do meu povo, jurando pelo meu nome: Vive o Senhor; como ensinaram o meu povo a jurar por Baal; então edificar-se-ão no meio do meu povo.
- 17** Mas, se não quiserem ouvir, totalmente arrancarei a tal nação, e a farei perecer, diz o Senhor.

### Jeremias 13

- 1** Assim me disse o Senhor: Vai, e compra-te um cinto de linho, e põe-no sobre os teus lombos, mas não o metas na água.
- 2** E comprei o cinto, conforme a palavra do Senhor, e o pus sobre os meus lombos.
- 3** Então me veio a palavra do Senhor pela segunda vez, dizendo:
- 4** Toma o cinto que compraste e que trazes sobre os teus lombos, e levanta-te, vai ao Eufrates, e esconde-o ali na fenda duma rocha.
- 5** Fui, pois, e escondi-o junto ao Eufrates, como o Senhor me havia ordenado.
- 6** E passados muitos dias, me disse o Senhor: Levanta-te, vai ao Eufrates, e toma dali o cinto que te ordenei que escondesses ali.
- 7** Então fui ao Eufrates, e cavei, e tomei o cinto do lugar onde e havia escondido; e eis que o cinto tinha apodrecido, e para nada prestava.
- 8** Então veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:
- 9** Assim diz o Senhor: Do mesmo modo farei apodrecer a soberba de Judá, e a grande soberba de Jerusalém.
- 10** Este povo maligno, que se recusa a ouvir as minhas palavras, que caminha segundo a teimosia do seu coração, e que anda após deuses alheios, para os servir, e para os adorar, será tal como este cinto, que para nada presta.
- 11** Pois, assim como se liga o cinto aos lombos do homem, assim eu liguei a mim toda a casa de Israel, e toda a casa de Judá, diz o Senhor, para me serem por povo, e por nome, e por louvor, e por glória; mas não quiseram ouvir:
- 12** Pelo que lhes dirás esta palavra: Assim diz o Senhor Deus de Israel: Todo o odre se encherá de vinho. E dir-te-ão: Acaso não sabemos nós muito bem que todo o odre se encherá de vinho?
- 13** Então lhes dirás: Assim diz o Senhor: Eis que eu encherei de embriaguez a todos os habitantes desta terra, mesmo aos reis que se assentam sobre o trono de Davi, e aos sacerdotes, e aos profetas, e a todos os habitantes de Jerusalém.

- 14** E atirá-los-ei uns contra os outros, mesmo os pais juntamente com os filhos, diz o Senhor; não terei pena nem pouparei, nem terei deles compaixão para não os destruir.
- 15** Escutai, e inclinai os ouvidos; não vos ensoberbeçais, porque o Senhor falou.
- 16** Dai glória ao Senhor vosso Deus, antes que venha a escuridão e antes que tropecem vossos pés nos montes tenebrosos; antes que, esperando vós luz, ele a mude em densas trevas, e a reduza a profunda escuridão.
- 17** Mas, se não ouvirdes, a minha alma chorará em oculto, por causa da vossa soberba; e amargamente chorarão os meus olhos, e se desfarão em lágrimas, porque o rebanho do Senhor se vai levado cativo.
- 18** Dize ao rei e à rainha-mãe: Humilhai-vos, sentai-vos no chão; porque de vossas cabeças já caiu a coroa de vossa glória.
- 19** As cidades do Negebe estão fechadas, e não há quem as abra; todo o Judá é levado cativo, sim, inteiramente cativo.
- 20** Levantai os vossos olhos, e vede os que vêm do norte; onde está o rebanho que se te deu, o teu lindo rebanho?
- 21** Que dirás, quando ele puser sobre ti como cabeça os que ensinaste a serem teus amigos? Não te tomarão as dores, como as duma mulher que está de parto?
- 22** Se disseres no teu coração: Por que me sobrevieram estas coisas? Pela multidão das tuas iniquidades se descobriram as tuas fraldas, e os teus calcanhares sofrem violência.
- 23** pode o etíope mudar a sua pele, ou o leopardo as suas malhas? então podereis também vós fazer o bem, habituados que estais a fazer o mal.
- 24** Pelo que os espalharei como o restolho que passa arrebatado pelo vento do deserto.
- 25** Esta é a tua sorte, a porção que te é medida por mim, diz o Senhor; porque te esqueceste de mim, e confiaste em mentiras.
- 26** Assim também eu levantarei as tuas fraldas sobre o teu rosto, e aparecerá a tua ignominia.
- 27** Os teus adultérios, e os teus rinchos, e a enormidade da tua prostituição, essas abominações tuas, eu as tenho visto sobre os outeiros no campo. Ai de ti, Jerusalém! até quando não te purificarás?

#### **Jeremias 14**

- 1** A palavra do Senhor, que veio a Jeremias, a respeito da seca.
- 2** Judá chora, e as suas portas estão enfraquecidas; eles se sentam de luto no chão; e o clamor de Jerusalém já vai subindo.
- 3** E os seus nobres mandam os seus inferiores buscar água; estes vão às cisternas, e não acham água; voltam com os seus cântaros vazios; ficam envergonhados e confundidos, e cobrem as suas cabeças.
- 4** Por causa do solo ressecado, pois que não havia chuva sobre a terra, os lavradores ficam envergonhados e cobrem as suas cabeças.
- 5** Pois até a cerva no campo pare, e abandona sua cria, porquanto não há erva.
- 6** E os asnos selvagens se põem nos altos escavados e, ofegantes, sorvem o ar como os chacais; desfalecem os seus olhos, porquanto não ha erva.
- 7** Posto que as nossas iniquidades testifiquem contra nós, ó Senhor, opera tu por amor do teu nome; porque muitas são as nossas rebeldias; contra ti havemos pecado.
- 8** Ó esperança de Israel, e Redentor seu no tempo da angústia! por que serias como um estrangeiro na terra? e como o viandante que arma a sua tenda para passar a noite?
- 9** Por que serias como homem surpreendido, como valoroso que não pode livrar? Mas tu estás no meio de nós, Senhor, e nós somos chamados pelo teu nome; não nos desampares.
- 10** Assim diz o Senhor acerca deste povo: Pois que tanto gostaram de andar errantes, e não detiveram os seus pés, por isso o Senhor não os aceita, mas agora se lembrará da iniquidade deles, e visitará os seus pecados.
- 11** Disse-me ainda o Senhor: Não rogues por este povo para seu bem.
- 12** Quando jejuarem, não ouvirei o seu clamor, e quando oferecerem holocaustos e oblações, não me agradarei deles; antes eu os consumirei pela espada, e pela fome e pela peste.
- 13** Então disse eu: Ah! Senhor Deus, eis que os profetas lhes dizem: Não vereis espada, e não tereis fome; antes vos darei paz verdadeira neste lugar.
- 14** E disse-me o Senhor: Os profetas profetizam mentiras em meu nome; não os envie, nem lhes dei ordem, nem lhes falei. Visão falsa, adivinhação, vaidade e o engano do seu coração é o que eles vos profetizam.
- 15** Portanto assim diz o Senhor acerca dos profetas que profetizam em meu nome, sem que eu

os tenha mandado, e que dizem: Nem espada, nem fome haverá nesta terra: A espada e a fome serão consumidos esses profetas.

**16** E o povo a quem eles profetizam será lançado nas ruas de Jerusalém, por causa da fome e da espada; e não haverá quem os sepulte a eles, a suas mulheres, a seus filhos e a suas filhas; porque derramarei sobre eles a sua maldade.

**17** Portanto lhes dirás esta palavra: Os meus olhos derramem lágrimas de noite e de dia, e não cessem; porque a virgem filha do meu povo está gravemente ferida, de mui dolorosa chaga.

**18** Se eu saio ao campo, eis os mortos à espada, e, se entro na cidade, eis os debilitados pela fome; o profeta e o sacerdote percorrem a terra, e nada sabem.

**19** Porventura já de todo rejeitaste a Judá? Aborrece a tua alma a Sião? Por que nos feriste, de modo que não há cura para nós? Aguardamos a paz, e não chegou bem algum; e o tempo da cura, e eis o pavor!

**20** Ah, Senhor! reconhecemos a nossa impiedade e a iniquidade de nossos pais; pois contra ti havemos pecado.

**21** Não nos desprezes, por amor do teu nome; não tragas opróbrio sobre o trono da tua glória; lembra-te, e não anules o teu pacto conosco.

**22** Há, porventura, entre os deuses falsos das nações, algum que faça chover? Ou podem os céus dar chuvas? Não és tu, ó Senhor, nosso Deus? Portanto em ti esperamos; pois tu tens feito todas estas coisas.

## Jeremias 15

**1** Disse-me, porém, o Senhor: Ainda que Moisés e Samuel se pusessem diante de mim, não poderia estar a minha alma com este povo. Lança-os de diante da minha face, e saiam eles.

**2** E quando te perguntarem: Para onde iremos? dir-lhes-ás: Assim diz o Senhor: Os que para a morte, para a morte; e os que para a espada, para a espada; e os que para a fome, para a fome; e os que para o cativo, para o cativo.

**3** Pois os visitarei com quatro gêneros de destruidores, diz o Senhor: com espada para matar, e com cães, para os dilacerarem, e com as aves do céu e os animais da terra, para os devorarem e destruírem.

**4** Entregá-los-ei para serem um espetáculo horrendo perante todos os reinos da terra, por causa de Manassés, filho de Ezequias, rei de Judá, por tudo quanto fez em Jerusalém.

**5** Pois quem se compadecerá de ti, ó Jerusalém? ou quem se entristecerá por ti? Quem se desviará para perguntar pela tua paz?

**6** Tu me rejeitaste, diz o Senhor, voltaste para trás; por isso estenderei a minha mão contra ti, e te destruirei; estou cansado de me abrandar.

**7** E os padejei com a pá nas portas da terra; desfilhei, destruí o meu povo; não voltaram dos seus caminhos.

**8** As suas viúvas mais se me têm multiplicado do que a areia dos mares; trouxe ao meio-dia um destruidor sobre eles, até sobre a mãe de jovens; fiz que caísse de repente sobre ela angústia e terrores.

**9** A que dava à luz sete se enfraqueceu: expirou a sua alma; pôs-se-lhe o sol sendo ainda dia; ela se confundiu, e se envergonhou; e os que ficarem deles eu os entregarei à espada, diante dos seus inimigos, diz o Senhor.

**10** Ai de mim, minha mãe! porque me deste à luz, homem de rixas e homem de contendas para toda a terra. Nunca lhes emprestei com usura, nem eles me emprestaram a mim com usura, todavia cada um deles me amaldiçoa.

**11** Assim seja, ó Senhor, se jamais deixei de suplicar-te pelo bem deles, ou de rogar-te pelo inimigo no tempo da calamidade e no tempo da angústia.

**12** Pode alguém quebrar o ferro, o ferro do Norte, e o bronze?

**13** As tuas riquezas e os teus tesouros, eu os entregarei sem preço ao saque; e isso por todos os teus pecados, mesmo em todos os teus limites.

**14** E farei que sirvas os teus inimigos numa terra que não conheces; porque o fogo se acendeu em minha ira, e sobre vós arderá.

**15** Tu, ó Senhor, me conheces; lembra-te de mim, visita-me, e vingame dos meus perseguidores; não me arrebatas, por tua longanimidade. Sabe que por amor de ti tenho sofrido afronta.

**16** Acharam-se as tuas palavras, e eu as comi; e as tuas palavras eram para mim o gozo e alegria do meu coração; pois levo o teu nome, ó Senhor Deus dos exércitos.

**17** Não me assentei na roda dos que se alegram, nem me regozijei. Sentei-me a sós sob a tua

mão, pois me encheste de indignação.

**18** Por que é perpétua a minha dor, e incurável a minha ferida, que se recusa a ser curada? Serás tu para mim como ribeiro ilusório e como águas inconstantes?

**19** Portanto assim diz o Senhor: Se tu voltares, então te restaurarei, para estares diante de mim; e se apartares o precioso do vil, serás como a minha boca; tornem-se eles a ti, mas não voltes tu a eles.

**20** E eu te porei contra este povo como forte muro de bronze; eles pelejarão contra ti, mas não prevalecerão contra ti; porque eu sou contigo para te salvar, para te livrar, diz o Senhor.

**21** E arrebatá-lo-ei da mão dos iníquos, e livrar-te-ei da mão dos cruéis.

## Jeremias 16

**1** E veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

**2** Não tomarás a ti mulher, nem terás filhos nem filhas neste lugar.

**3** Pois assim diz o Senhor acerca dos filhos e das filhas que nascerem neste lugar, acerca de suas mães, que os tiverem, e de seus pais que os gerarem nesta terra:

**4** Morrerão de enfermidades dolorosas, e não serão pranteados nem sepultados; serão como esterco sobre a face da terra; pela espada e pela fome serão consumidos, e os seus cadáveres servirão de pasto para as aves do céu e para os animais da terra.

**5** Pois assim diz o Senhor: Não entres na casa que está de luto, nem vás a lamentá-los, nem te compadeças deles; porque deste povo, diz o Senhor, retirei a minha paz, benignidade e misericórdia.

**6** E morrerão nesta terra tanto grandes como pequenos; não serão sepultados, e não os prantearão, nem se farão por eles incisões, nem por eles se repararão os cabelos;

**7** nem pão se dará aos que estiverem de luto, para os consolar sobre os mortos; nem se lhes dará a beber o copo da consolação pelo pai ou pela mãe.

**8** Não entres na casa do banquete, para te assentares com eles a comer e a beber.

**9** Pois assim diz o Senhor dos exércitos, o Deus de Israel: Eis que perante os vossos olhos, e em vossos dias, farei cessar deste lugar a voz de gozo e a voz de alegria, a voz do noivo e a voz da noiva.

**10** E quando anunciares a este povo todas estas palavras, e eles te disserem: Por que pronuncia o Senhor sobre nós todo este grande mal? Qual é a nossa iniquidade? Qual é o pecado que cometemos contra o Senhor nosso Deus?

**11** Então lhes dirás: Porquanto vossos pais me deixaram, diz o Senhor, e se foram após outros deuses, e os serviram e adoraram, e a mim me deixaram, e não guardaram a minha lei;

**12** e vós fizestes pior do que vossos pais; pois eis que andais, cada um de vós, após o pensamento obstinado do seu mau coração, recusando ouvir-me a mim;

**13** portanto eu vos lançarei fora desta terra, para uma terra que não conhecestes, nem vós nem vossos pais; e ali servireis a deuses estranhos de dia e de noite; pois não vos concederei favor algum.

**14** Portanto, eis que dias vêm, diz o Senhor, em que não se dirá mais: Vive o Senhor: que fez subir os filhos de Israel da terra do Egito;

**15** mas sim: Vive o Senhor, que fez subir os filhos de Israel da terra do norte, e de todas as terras para onde os tinha lançado; porque eu os farei voltar à sua terra, que dei a seus pais.

**16** Eis que mandarei vir muitos pescadores, diz o Senhor, os quais os pescarão; e depois mandarei vir muitos caçadores, os quais os caçarão de todo monte, e de todo outeiro, e até das fendas das rochas.

**17** Pois os meus olhos estão sobre todos os seus caminhos; não se acham eles escondidos da minha face, nem está a sua iniquidade encoberta aos meus olhos.

**18** E eu retribuirei em dobro a sua iniquidade e o seu pecado, porque contaminaram a minha terra com os vultos inertes dos seus ídolos detestáveis, e das suas abominações encheram a minha herança.

**19** Ó Senhor, força minha e fortaleza minha, e refúgio meu no dia da angústia, a ti virão as nações desde as extremidades da terra, e dirão: Nossos pais herdaram só mentiras, e vaidade, em que não havia proveito.

**20** Pode um homem fazer para si deuses? Esses tais não são deuses!

**21** Portanto, eis que lhes farei conhecer, sim desta vez lhes farei conhecer o meu poder e a minha força; e saberão que o meu nome é Jeová.

## Jeremias 17

**1** O pecado de Judá está escrito com um ponteiro de ferro; com ponta de diamante está gravado na tábua do seu coração e nas pontas dos seus altares;

**2** enquanto seus filhos se lembram dos seus altares, e dos seus aserins, junto às árvores frondosas, sobre os altos outeiros,

**3** nas montanhas no campo aberto, a tua riqueza e todos os teus tesouros dá-los-ei como despojo por causa do pecado, em todos os teus termos.

**4** Assim tu, por ti mesmo, te privarás da tua herança que te dei; e far-te-ei servir os teus inimigos, na terra que não conheces; porque acendeste um fogo na minha ira, o qual arderá para sempre.

**5** Assim diz o Senhor: Maldito o varão que confia no homem, e faz da carne o seu braço, e aparta o seu coração do Senhor!

**6** Pois é como o junípero no deserto, e não verá vir bem algum; antes morará nos lugares secos do deserto, em terra salgada e inabitada.

**7** Bendito o varão que confia no Senhor, e cuja esperança é o Senhor.

**8** Porque é como a árvore plantada junto às águas, que estende as suas raízes para o ribeiro, e não receia quando vem o calor, mas a sua folha fica verde; e no ano de sequeidão não se afadiga, nem deixa de dar fruto.

**9** Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e perverso; quem o poderá conhecer?

**10** Eu, o Senhor, esquadrinho a mente, eu provo o coração; e isso para dar a cada um segundo os seus caminhos e segundo o fruto das suas ações.

**11** Como a perdiz que ajunta pintainhos que não são do seu ninho, assim é aquele que ajunta riquezas, mas não retamente; no meio de seus dias as deixará, e no seu fim se mostrará insensato.

**12** Um trono glorioso, posto bem alto desde o princípio, é o lugar do nosso santuário.

**13** Ó Senhor, esperança de Israel, todos aqueles que te abandonarem serão envergonhados. Os que se apartam de ti serão escritos sobre a terra; porque abandonam o Senhor, a fonte das águas vivas.

**14** Cura-me, ó Senhor, e serei curado; salva-me, e serei salvo; pois tu és o meu louvor.

**15** Eis que eles me dizem: Onde está a palavra do Senhor? venha agora.

**16** Quanto a mim, não instei contigo para enviases sobre eles o mal, nem tampouco desejei o dia calamitoso; tu o sabes; o que saiu dos meus lábios estava diante de tua face.

**17** Não me sejas por espanto; meu refúgio és tu no dia da calamidade.

**18** Envergonhem-se os que me perseguem, mas não me envergonhe eu; assombrem-se eles, mas não me assombre eu; traze sobre eles o dia da calamidade, e destrói-os com dobrada destruição.

**19** Assim me disse o Senhor: Vai, e põe-te na porta de Benjamim, pela qual entram os reis de Judá, e pela qual saem, como também em todas as portas de Jerusalém.

**20** E dize-lhes: Ouvi a palavra do Senhor, vós, reis de Judá e todo o Judá, e todos os moradores de Jerusalém, que entrais por estas portas;

**21** assim diz o Senhor: Guardai-vos a vós mesmos, e não tragais cargas no dia de sábado, nem as introduzais pelas portas de Jerusalém;

**22** nem tireis cargas de vossas casas no dia de sábado, nem façais trabalho algum; antes santificai o dia de sábado, como eu ordenei a vossos pais.

**23** Mas eles não escutaram, nem inclinaram os seus ouvidos; antes endureceram a sua cerviz, para não ouvirem, e para não receberem instrução.

**24** Mas se vós diligentemente me ouvirdes, diz o Senhor, não introduzindo cargas pelas portas desta cidade no dia de sábado, e santificardes o dia de sábado, não fazendo nele trabalho algum,

**25** então entrarão pelas portas desta cidade reis e príncipes, que se assentem sobre o trono de Davi, andando em carros e montados em cavalos, eles e seus príncipes, os homens de Judá, e os moradores de Jerusalém; e esta cidade será para sempre habitada.

**26** E virão das cidades de Judá, e dos arredores de Jerusalém, e da terra de Benjamim, e da planície, e da região montanhosa, e do e sul, trazendo à casa do Senhor holocaustos, e sacrifícios, e ofertas de cereais, e incenso, trazendo também sacrifícios de ação de graças.

**27** Mas, se não me ouvirdes, para santificardes o dia de sábado, e para não trazerdes carga alguma, quando entrardes pelas portas de Jerusalém no dia de sábado, então acenderei fogo nas suas portas, o qual consumirá os palácios de Jerusalém, e não se apagará.

## **Jeremias 18**

**1** A palavra que veio do Senhor a Jeremias, dizendo:

- 2** Levanta-te, e desce à casa do oleiro, e lá te farei ouvir as minhas palavras.
- 3** Desci, pois, à casa do oleiro, e eis que ele estava ocupado com a sua obra sobre as rodas.
- 4** Como o vaso, que ele fazia de barro, se estragou na mão do oleiro, tornou a fazer dele outro vaso, conforme pareceu bem aos seus olhos fazer.
- 5** Então veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:
- 6** Não poderei eu fazer de vós como fez este oleiro, ó casa de Israel? diz o Senhor. Eis que, como o barro na mão do oleiro, assim sois vós na minha mão, ó casa de Israel.
- 7** Se em qualquer tempo eu falar acerca duma nação, e acerca dum reino, para arrancar, para derribar e para destruir,
- 8** e se aquela nação, contra a qual falar, se converter da sua maldade, também eu me arrependerei do mal que intentava fazer-lhe.
- 9** E se em qualquer tempo eu falar acerca duma nação e acerca dum reino, para edificar e para plantar,
- 10** se ela fizer o mal diante dos meus olhos, não dando ouvidos à minha voz, então me arrependerei do bem que lhe intentava fazer.
- 11** Ora pois, fala agora aos homens de Judá, e aos moradores de Jerusalém, dizendo: Assim diz o senhor: Eis que estou forjando mal contra vós, e projeto um plano contra vós; converti-vos pois agora cada um do seu mau caminho, e emendai os vossos caminhos e as vossas ações.
- 12** Mas eles dizem: Não há esperança; porque após os nossos projetos andaremos, e cada um fará segundo o propósito obstinado do seu mau coração.
- 13** Portanto assim diz o Senhor: Perguntai agora entre as nações quem ouviu tais coisas? coisa mui horrenda fez a virgem de Israel!
- 14** Acaso desaparece a neve do Líbano dos penhascos do Siriam? Serão esgotadas as águas frias que vêm dos montes?
- 15** Contudo o meu povo se tem esquecido de mim, queimando incenso a deuses falsos; fizeram-se tropeçar nos seus caminhos, e nas veredas antigas, para que andassem por atalhos não aplainados;
- 16** para fazerem da sua terra objeto de espanto e de perpétuos assobios; todo aquele que passa por ela se espanta, e meneia a cabeça.
- 17** Com vento oriental os espalharei diante do inimigo; mostrar-lhes-ei as costas e não o rosto, no dia da sua calamidade.
- 18** Então disseram: Vinde, e maquinemos projetos contra Jeremias; pois não perecerá a lei do sacerdote, nem o conselho do sábio, nem a palavra do profeta. Vinde, e firâmo-lo com a língua, e não atendamos a nenhuma das suas palavras.
- 19** Atende-me, ó Senhor, e ouve a voz dos que contendem comigo.
- 20** Porventura pagar-se-á mal por bem? Contudo cavaram uma cova para a minha vida. Lembra-te de que eu compareci na tua presença, para falar a favor deles, para desviar deles a tua indignação.
- 21** Portanto entrega seus filhos à fome, e entrega-os ao poder da espada, e sejam suas mulheres roubadas dos filhos, e fiquem viúvas; e sejam seus maridos feridos de morte, e os seus jovens mortos à espada na peleja.
- 22** Seja ouvido o clamor que vem de suas casas, quando de repente trouxeres tropas sobre eles; porque cavaram uma cova para prender-me e armaram laços aos meus pés.
- 23** Mas tu, ó Senhor, sabes todo o seu conselho contra mim para matar-me. Não perdoes a sua iniquidade, nem apagues o seu pecado de diante da tua face; mas sejam transtornados diante de ti; trata-os assim no tempo da tua ira.

## **Jeremias 19**

- 1** Assim disse o Senhor: Vai, e compra uma botija de oleiro, e leva contigo alguns anciãos do povo e alguns anciãos dos sacerdotes;
- 2** e sai ao vale do filho de Hinom, que está à entrada da Porta Harsite, e apregoa ali as palavras que eu te disser;
- 3** e dirás: Ouvi a palavra do Senhor, ó reis de Judá, e moradores de Jerusalém. Assim diz o Senhor dos exércitos, o Deus de Israel: Eis que trarei sobre este lugar uma calamidade tal que fará retinir os ouvidos de quem quer que dela ouvir.
- 4** Porquanto me deixaram, e profanaram este lugar, queimando nele incenso a outros deuses, que nunca conheceram, nem eles nem seus pais, nem os reis de Judá; e encheram este lugar de sangue de inocentes.
- 5** E edificaram os altos de Baal, para queimarem seus filhos no fogo em holocaustos a Baal; o

que nunca lhes ordenei, nem falei, nem entrou no meu pensamento.

**6** Por isso eis que dias vêm, diz o Senhor, em que este lugar não se chamara mais Tofete, nem o vale do filho de Hinom, mas o vale da matança.

**7** E tornarei vão o conselho de Judá e de Jerusalém neste lugar, e os farei cair à espada diante de seus inimigos e pela mão dos que procuram tirar-lhes a vida. Darei os seus cadáveres por pasto as aves do céu e aos animais da terra.

**8** E farei esta cidade objeto de espanto e de assobios; todo aquele que passar por ela se espantará, e assobiará, por causa de todas as suas pragas.

**9** E lhes farei comer a carne de seus filhos, e a carne de suas filhas, e comerá cada um a carne do seu próximo, no cerco e no aperto em que os apertarão os seus inimigos, e os que procuram tirar-lhes a vida.

**10** Então quebrarás a botija à vista dos homens que foram contigo,

**11** e lhes dirás: Assim diz o Senhor dos exércitos: Deste modo quebrarei eu a este povo, e a esta cidade, como se quebra o vaso do oleiro, de sorte que não pode mais refazer-se; e os enterrarão em Tofete, porque não haverá outro lugar para os enterrar.

**12** Assim farei a este lugar e aos seus moradores, diz o Senhor; sim, porei esta cidade como Tofete.

**13** E as casas de Jerusalém, e as casas dos reis de Judá, serão imundas como o lugar de Tofete, como também todas as casas, sobre cujos terraços queimaram incenso a todo o exército dos céus, e ofereceram libações a deuses estranhos.

**14** Então voltou Jeremias de Tofete, aonde o tinha enviado o Senhor a profetizar; e pôs-se em pé no átrio da casa do Senhor, e disse a todo o povo:

**15** Assim diz o Senhor dos exércitos, o Deus de Israel: Eis que trarei sobre esta cidade, e sobre todas as suas cercanias, todo o mal que pronunciei contra ela, porquanto endureceram a sua cerviz, para não ouvirem as minhas palavras.

## Jeremias 20

**1** Ora Pasur, filho de Imer, o sacerdote, que era superintendente da casa do Senhor, ouviu Jeremias profetizar estas coisas.

**2** Então feriu Pasur ao profeta Jeremias, e o meteu no cepo que está na porta superior de Benjamim, na casa do Senhor.

**3** No dia seguinte, quando Pasur o tirou do cepo Jeremias lhe disse: O Senhor não te chama Pasur, mas Magor-Missabibe.

**4** Porque assim diz o Senhor: Eis que farei de ti um terror para ti mesmo, e para todos os teus amigos. Eles cairão à espada de seus inimigos, e teus olhos o verão. Entregarei Judá todo na mão do rei de Babilônia; ele os levará cativos para Babilônia, e matá-los-á à espada.

**5** Também entregarei todas as riquezas desta cidade, todos os seus lucros, e todas as suas coisas preciosas, sim, todos os tesouros dos reis de Judá na mão de seus inimigos, que os saquearão e, tomando-os, os levarão a Babilônia.

**6** E tu, Pasur, e todos os moradores da tua casa ireis para o cativeiro; e virás para Babilônia, e ali morrerás, e ali serás sepultado, tu, e todos os teus amigos, aos quais profetizaste falsamente.

**7** Seduziste-me, ó Senhor, e deixei-me seduzir; mais forte foste do que eu, e prevaleceste; sirvo de escárnio o dia todo; cada um deles zomba de mim.

**8** Pois sempre que falo, grito, clamo: Violência e destruição; porque se tornou a palavra do Senhor um opróbrio para mim, e um ludíbrio o dia todo.

**9** Se eu disser: Não farei menção dele, e não falarei mais no seu nome, então há no meu coração um como fogo ardente, encerrado nos meus ossos, e estou fatigado de contê-lo, e não posso mais.

**10** Pois ouço a difamação de muitos, terror por todos os lados! Denunciai-o! Denunciemo-lo! dizem todos os meus íntimos amigos, aguardando o meu manquejar; bem pode ser que se deixe enganar; então prevaleceremos contra ele e nos vingaremos dele.

**11** Mas o Senhor está comigo como um guerreiro valente; por isso tropeçarão os meus perseguidores, e não prevalecerão; ficarão muito confundidos, porque não alcançarão êxito, sim, terão uma confusão perpétua que nunca será esquecida.

**12** Tu pois, ó Senhor dos exércitos, que provas o justo, e vês os pensamentos e o coração, permite que eu veja a tua vingança sobre eles; porque te confiei a minha causa.

**13** Cantai ao Senhor, louvai ao Senhor; pois livrou a alma do necessitado da mão dos malfeitores.

**14** Maldito o dia em que nasci; não seja bendito o dia em que minha mãe me deu à luz.

**15** Maldito o homem que deu as novas a meu pai, dizendo: Nasceu-te um filho, alegrando-o com

isso grandemente.

**16** E seja esse homem como as cidades que o senhor destruiu sem piedade; e ouça ele um clamor pela manhã, e um alarido ao meio-dia.

**17** Por que não me matou na madre? assim minha mãe teria sido a minha sepultura, e teria ficado grávida perpetuamente!

**18** Por que saí da madre, para ver trabalho e tristeza, e para que se consumam na vergonha os meus dias?

## Jeremias 21

**1** A palavra que veio a Jeremias da parte do Senhor, quando o rei Zedequias lhe enviou Pasur, filho de Malquias, e Sofonias, filho de Maaséias, o sacerdote, dizendo:

**2** Pergunta agora por nós ao Senhor, por que Nabucodonozor, rei de Babilônia, guerreia contra nós; porventura o Senhor nos tratará segundo todas as suas maravilhas, e fará que o rei se retire de nós.

**3** Então Jeremias lhes respondeu: Assim direis a Zedequias:

**4** Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: Eis que virarei contra vos as armas de guerra, que estão nas vossas mãos, com que vós pelejais contra o rei de Babilônia e contra os caldeus, que vos estão sitiando ao redor dos muros, e ajuntá-los-ei no meio desta cidade.

**5** E eu mesmo pelejarei contra vós com mão estendida, e com braço forte, e em ira, e em furor, e em grande indignação.

**6** E ferirei os habitantes desta cidade, tanto os homens como os animais; de grande peste morrerão.

**7** E depois disso, diz o Senhor, entregarei Zedequias, rei de Judá, e seus servos, e o povo, e os que desta cidade restarem da peste, e da espada, e da fome, sim entregá-los-ei na mão de Nabucodonozor, rei de Babilônia, e na mão de seus inimigos, e na mão dos que procuram tirar-lhes a vida; e ele os passará ao fio da espada; não os poupará, nem se compadecerá, nem terá misericórdia.

**8** E a este povo dirás: Assim diz o Senhor: Eis que ponho diante de vós o caminho da vida e o caminho da morte.

**9** O que ficar nesta cidade há de morrer à espada, ou de fome, ou de peste; mas o que sair, e se render aos caldeus, que vos cercam, viverá, e terá a sua vida por despojo.

**10** Porque pus o meu rosto contra esta cidade para mal, e não para bem, diz o Senhor; na mão do rei de Babilônia se entregará, e ele a queimará a fogo.

**11** E à casa do rei de Judá dirás: Ouvi a palavra do Senhor:

**12** O casa de Davi, assim diz o Senhor: Executai justiça pela manhã, e livrai o espoliado da mão do opressor, para que não saia o meu furor como fogo, e se acenda, sem que haja quem o apague, por causa da maldade de vossas ações.

**13** Eis que eu sou contra ti, ó moradora do vale, ó rocha da campina, diz o Senhor; contra vós que dizeis: Quem descera contra nós? ou: Quem entrará nas nossas moradas?

**14** E eu vos castigarei segundo o fruto das vossas ações, diz o Senhor; e no seu bosque acenderei fogo que consumirá a tudo o que está em redor dela.

## Jeremias 22

**1** Assim diz o Senhor: Desce à casa do rei de Judá, e anuncia ali esta palavra.

**2** E dize: Ouve a palavra do Senhor, ó rei de Judá, que te assentas no trono de Davi; ouvi, tu, e os teus servos, e o teu povo, que entrais por estas portas.

**3** Assim diz o Senhor: Exercei o juízo e a justiça, e livrai o espoliado da mão do opressor. Não façais nenhum mal ou violência ao estrangeiro, nem ao órfão, nem a viúva; não derrameis sangue inocente neste lugar.

**4** Pois se deveras cumprirdes esta palavra, entrarão pelas portas desta casa reis que se assentem sobre o trono de Davi, andando em carros e montados em cavalos, eles, e os seus servos, e o seu povo.

**5** Mas se não derdes ouvidos a estas palavras, por mim mesmo tenho jurado, diz o Senhor, que esta casa se tornará em assolação.

**6** Pois assim diz o Senhor acerca da casa do rei de Judá: Tu és para mim Gileade, e a cabeça do Líbano; todavia certamente farei de ti um deserto e cidades desabitadas.

**7** E prepararei contra ti destruidores, cada um com as suas armas; os quais cortarão os teus cedros escolhidos, e os lançarão no fogo.

- 8** E muitas nações passarão por esta cidade, e dirá cada um ao seu companheiro: Por que procedeu o Senhor assim com esta grande cidade?
- 9** Então responderão: Porque deixaram o pacto do Senhor seu Deus, e adoraram a outros deuses, e os serviram.
- 10** Não choreis o morto, nem o lastimeis; mas chorai amargamente aquele que sai; porque não voltará mais, nem verá a terra onde nasceu.
- 11** Pois assim diz o Senhor acerca de Salum, filho de Josias, rei de Judá, que reinou em lugar de Josias seu pai, que saiu deste lugar: Nunca mais voltará para cá,
- 12** mas no lugar para onde o levaram cativo morrerá, e nunca mais verá esta terra.
- 13** Ai daquele que edifica a sua casa com iniquidade, e os seus aposentos com injustiça; que se serve do trabalho do seu próximo sem remunerá-lo, e não lhe dá o salário;
- 14** que diz: Edificarei para mim uma casa espaçosa, e aposentos largos; e que lhe abre janelas, forrando-a de cedro, e pintando-a de vermelho.
- 15** Acaso reinarás tu, porque procuras exceder no uso de cedro? O teu pai não comeu e bebeu, e não exercitou o juízo e a justiça? Por isso lhe sucedeu bem.
- 16** Julgou a causa do pobre e necessitado; então lhe sucedeu bem. Porventura não é isso conhecer-me? diz o Senhor.
- 17** Mas os teus olhos e o teu coração não atentam senão para a tua ganância, e para derramar sangue inocente, e para praticar a opressão e a violência.
- 18** Portanto assim diz o Senhor acerca de Jeoiaquim, filho de Josias, rei de Judá: Não o lamentarão, dizendo: Ai, meu irmão! ou: Ai, minha irmã! nem o lamentarão, dizendo: Ai, Senhor! ou: Ai, sua majestade!
- 19** Com a sepultura de jumento será sepultado, sendo arrastado e lançado fora das portas de Jerusalém.
- 20** Sobe ao Líbano, e clama, e levanta a tua voz em Basã, e clama desde Abarim; porque são destruídos todos os teus namorados.
- 21** Falei contigo no tempo da tua prosperidade; mas tu disseste: Não escutarei. Este tem sido o teu caminho, desde a tua mocidade, o não obedeceres à minha voz.
- 22** O vento apascentará todos os teus pastores, e os teus namorados irão para o cativoiro; certamente então te confundirás,
- 23** e tu, que habitas no Líbano, aninhada nos cedros, como hás de gemer, quando te vierem as dores, os ais como da que está de parto!
- 24** Vivo eu, diz o Senhor, ainda que Conias, filho de Jeoiaquim, rei de Judá, fosse o anel do selo da minha mão direita, contudo eu dali te arrancaria;
- 25** e te entregaria na mão dos que procuram tirar-te a vida, e na mão daqueles diante dos quais tu temes, a saber, na mão de Nabucodonozor, rei de Babilônia, e na mão dos caldeus.
- 26** A ti e a tua mãe, que te deu à luz, lançar-vos-ei para uma terra estranha, em que não nascestes, e ali morrereis.
- 27** Mas à terra para a qual eles almejam voltar, para lá não voltarão.
- 28** E este homem Conias algum vaso desprezado e quebrado, um vaso de que ninguém se agrada? Por que razão foram ele e a sua linhagem arremessados e arrojados para uma terra que não conhecem?
- 29** Ó terra, terra, terra; ouve a palavra do Senhor.
- 30** Assim diz o Senhor: Escrevei que este homem fica sem filhos, homem que não prosperará nos seus dias; pois nenhum da sua linhagem prosperará para assentar-se sobre o trono de Davi e reinar daqui em diante em Judá.

### **Jeremias 23**

- 1** Ai dos pastores que destroem e dispersam as ovelhas do meu pasto, diz o Senhor.
- 2** Portanto assim diz o Senhor, o Deus de Israel, acerca dos pastores que apascentam o meu povo: Vós dispersastes as minhas ovelhas, e as afugentastes, e não as visitastes. Eis que visitarei sobre vós a maldade das vossas ações, diz o Senhor.
- 3** E eu mesmo recolherei o resto das minhas ovelhas de todas as terras para onde as tiver afugentado, e as farei voltar aos seus apriscos; e frutificarão, e se multiplicarão.
- 4** E levantarei sobre elas pastores que as apascentem, e nunca mais temerão, nem se assombrarão, e nem uma delas faltará, diz o Senhor.
- 5** Eis que vêm dias, diz o Senhor, em que levantarei a Davi um Renovo justo; e, sendo rei, reinará e procederá sabiamente, executando o juízo e a justiça na terra.
- 6** Nos seus dias Judá será salvo, e Israel habitará seguro; e este é o nome de que será chamado:

## O SENHOR JUSTIÇA NOSSA.

**7** Portanto, eis que vêm dias, diz o Senhor, em que nunca mais dirão: Vive o Senhor, que tirou os filhos de Israel da terra do Egito;

**8** mas: Vive o Senhor, que tirou e que trouxe a linhagem da casa de Israel da terra do norte, e de todas as terras para onde os tinha arrojado; e eles habitarão na sua terra.

**9** Quanto aos profetas. O meu coração está quebrantado dentro de mim; todos os meus ossos estremeçam; sou como um homem embriagado, e como um homem vencido do vinho, por causa do Senhor, e por causa das suas santas palavras.

**10** Pois a terra está cheia de adúlteros; por causa da maldição a terra chora, e os pastos do deserto se secam. A sua carreira é má, e a sua força não é reta.

**11** Porque tanto o profeta como o sacerdote são profanos; até na minha casa achei a sua maldade, diz o Senhor.

**12** Portanto o seu caminho lhes será como veredas escorregadias na escuridão; serão empurrados e cairão nele; porque trarei sobre eles mal, o ano mesmo da sua punição, diz o Senhor.

**13** Nos profetas de Samária bem vi eu insensatez; profetizavam da parte de Baal, e faziam errar o meu povo Israel.

**14** Mas nos profetas de Jerusalém vejo uma coisa horrenda: cometem adultérios, e andam com falsidade, e fortalecem as mãos dos malfeitores, de sorte que não se convertam da sua maldade; eles têm-se tornado para mim como Sodoma, e os moradores dela como Gomorra.

**15** Portanto assim diz o Senhor dos exércitos acerca dos profetas: Eis que lhes darei a comer losna, e lhes farei beber águas de fel; porque dos profetas de Jerusalém saiu a contaminação sobre toda a terra.

**16** Assim diz o Senhor dos exércitos: Não deis ouvidos as palavras dos profetas, que vos profetizam a vós, ensinando-vos vaidades; falam da visão do seu coração, não da boca do Senhor.

**17** Dizem continuamente aos que desprezam a palavra do Senhor: Paz tereis; e a todo o que anda na teimosia do seu coração, dizem: Não virá mal sobre vós.

**18** Pois quem dentre eles esteve no concílio do Senhor, para que percebesse e ouvisse a sua palavra, ou quem esteve atento e escutou a sua palavra?

**19** Eis a tempestade do Senhor! A sua indignação, qual tempestade devastadora, já saiu; descarregar-se-á sobre a cabeça dos ímpios.

**20** Não retrocederá a ira do Senhor, até que ele tenha executado e cumprido os seus desígnios. Nos últimos dias entenderéis isso claramente.

**21** Não mandei esses profetas, contudo eles foram correndo; não lhes falei a eles, todavia eles profetizaram.

**22** Mas se tivessem assistido ao meu concílio, então teriam feito o meu povo ouvir as minhas palavras, e o teriam desviado do seu mau caminho, e da maldade das suas ações.

**23** Sou eu apenas Deus de perto, diz o Senhor, e não também Deus de longe?

**24** Esconder-se-ia alguém em esconderijos, de modo que eu não o veja? diz o Senhor. Porventura não encho eu o céu e a terra? diz o Senhor.

**25** Tenho ouvido o que dizem esses profetas que profetizam mentiras em meu nome, dizendo: Sonhei, sonhei.

**26** Até quando se achará isso no coração dos profetas que profetizam mentiras, e que profetizam do engano do seu próprio coração?

**27** Os quais cuidam fazer com que o meu povo se esqueça do meu nome pelos seus sonhos que cada um conta ao seu próximo, assim como seus pais se esqueceram do meu nome por causa de Baal.

**28** O profeta que tem um sonho conte o sonho; e aquele que tem a minha palavra, fale fielmente a minha palavra. Que tem a palha com o trigo? diz o Senhor.

**29** Não é a minha palavra como fogo, diz o Senhor, e como um martelo que esmiúça a pedra?

**30** Portanto, eis que eu sou contra os profetas, diz o Senhor, que furtam as minhas palavras, cada um ao seu próximo.

**31** Eis que eu sou contra os profetas, diz o Senhor, que usam de sua própria linguagem, e dizem: Ele disse.

**32** Eis que eu sou contra os que profetizam sonhos mentirosos, diz o Senhor, e os contam, e fazem errar o meu povo com as suas mentiras e com a sua vã jactância; pois eu não os envie, nem lhes dei ordem; e eles não trazem proveito algum a este povo, diz o Senhor.

**33** Quando pois te perguntar este povo, ou um profeta, ou um sacerdote, dizendo: Qual é a profecia do Senhor? Então lhes dirás: Qual a profecia! que eu vos arrojarei, diz o Senhor.

**34** E, quanto ao profeta, e ao sacerdote, e ao povo, que disser: A profecia do Senhor; eu castigarei aquele homem e a sua casa.

**35** Assim direis, cada um ao seu próximo, e cada um ao seu irmão: Que respondeu o Senhor? e: Que falou o Senhor?

**36** Mas nunca mais fareis menção da profecia do Senhor, porque a cada um Ihe servirá de profecia a sua própria palavra; pois torceis as palavras do Deus vivo, do Senhor dos exércitos, o nosso Deus.

**37** Assim dirás ao profeta: Que te respondeu o Senhor? e: Que falou o Senhor?

**38** Se, porém, disserdes: A profecia do Senhor; assim diz o Senhor: Porque dizeis esta palavra: A profecia do Senhor, quando eu mandei dizer-vos: Não direis: A profecia do Senhor;

**39** por isso, eis que certamente eu vos levantarei, e vos lançarei fora da minha presença, a vós e a cidade que vos dei a vós e a vossos pais;

**40** e porei sobre vós perpétuo opróbrio, e eterna vergonha, que não será esquecida.

## Jeremias 24

**1** Fez-me o Senhor ver, e vi dois cestos de figos, postos diante do templo do Senhor. Sucedeu isso depois que Nabucodonozor, rei de Babilônia, levava em cativo Jeconias, filho de Jeoiaquim, rei de Judá, e os príncipes de Judá, e os carpinteiros, e os ferreiros de Jerusalém, e os trouxera a Babilônia.

**2** Um cesto tinha figos muito bons, como os figos temporãos; mas o outro cesto tinha figos muito ruins, que não se podiam comer, de ruins que eram.

**3** E perguntou-me o Senhor: Que vês tu, Jeremias? E eu respondi: Figos; os figos bons, muito bons, e os ruins, muito ruins, que não se podem comer, de ruins que são.

**4** Então veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

**5** Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: Como a estes bons figos, assim atentarei com favor para os exilados de Judá, os quais eu enviei deste lugar para a terra dos caldeus.

**6** Porei os meus olhos sobre eles, para seu bem, e os farei voltar a esta terra. Edificá-los-ei, e não os demolirei; e plantá-los-ei, e não os arrancarei.

**7** E dar-lhes-ei coração para que me conheçam, que eu sou o Senhor; e eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus; pois se voltarão para mim de todo o seu coração.

**8** E como os figos ruins, que não se podem comer, de ruins que são, certamente assim diz o Senhor: Do mesmo modo entregarei Zedequias, rei de Judá, e os seus príncipes, e o resto de Jerusalém, que ficou de resto nesta terra, e os que habitam na terra do Egito;

**9** eu farei que sejam espetáculo horrendo, uma ofensa para todos os reinos da terra, um opróbrio e provérbio, um escárnio, e uma maldição em todos os lugares para onde os arrojarei.

**10** E enviarei entre eles a espada, a fome e a peste, até que sejam consumidos de sobre a terra que lhes dei a eles e a seus pais.

## Jeremias 25

**1** A palavra que veio a Jeremias acerca de todo o povo de Judá, no ano quarto de Jeoiaquim, filho de Josias, rei de Judá (que era o primeiro ano de Nabucodonozor, rei de Babilônia,

**2** a qual anunciou o profeta Jeremias a todo o povo de Judá, e a todos os habitantes de Jerusalém, dizendo:

**3** Desde o ano treze de Josias, filho de Amom, rei de Judá, até o dia de hoje, período de vinte e três anos, tem vindo a mim a palavra do Senhor, e vo-la tenho anunciado, falando-vos insistentemente; mas vós não tendes escutado.

**4** Também o Senhor vos tem enviado com insistência todos os seus servos, os profetas mas vós não escutastes, nem inclinastes os vossos ouvidos para ouvir,

**5** quando vos diziam: Convertei-vos agora cada um do seu mau caminho, e da maldade das suas ações, e habitai na terra que o Senhor vos deu e a vossos pais, desde os tempos antigos e para sempre;

**6** e não andeis após deuses alheios para os servirdes, e para os adorardes, nem me provoqueis à ira com a obra de vossas mãos; e não vos farei mal algum.

**7** Todavia não me escutastes, diz o Senhor, mas me provocastes à ira com a obra de vossas mãos, para vosso mal.

**8** Portanto assim diz o Senhor dos exércitos: Visto que não escutastes as minhas palavras

**9** eis que eu enviarei, e tomarei a todas as famílias do Norte, diz o Senhor, como também a Nabucodonozor, rei de Babilônia, meu servo, e os trarei sobre esta terra, e sobre os seus

moradores, e sobre todas estas nações em redor. e os destruirei totalmente, e farei que sejam objeto de espanto, e de assobio, e de perpétuo opróbrio.

**10** E farei cessar dentre eles a voz de gozo e a voz de alegria, a voz do noivo e a voz da noiva, o som das mós e a luz do candeeiro.

**11** E toda esta terra virá a ser uma desolação e um espanto; e estas nações servirão ao rei de Babilônia setenta anos.

**12** Acontecerá, porém, que quando se cumprirem os setenta anos, castigarei o rei de Babilônia, e esta nação, diz o Senhor, castigando a sua iniquidade, e a terra dos caldeus; farei dela uma desolação perpetua.

**13** E trarei sobre aquela terra todas as minhas palavras, que tenho proferido contra ela, tudo quanto está escrito neste livro, que profetizou Jeremias contra todas as nações.

**14** Porque deles, sim, deles mesmos muitas nações e grandes reis farão escravos; assim lhes retribuirei segundo os seus feitos, e segundo as obras das suas mãos.

**15** Pois assim me disse o Senhor, o Deus de Israel: Toma da minha mão este cálice do vinho de furor, e faz que dele bebam todas as nações, às quais eu te enviar.

**16** Beberão, e cambalearão, e enlouquecerão, por causa da espada, que eu enviarei entre eles.

**17** Então tomei o cálice da mão do Senhor, e fiz que bebessem todas as nações, às quais o Senhor me enviou:

**18** a Jerusalém, e às cidades de Judá, e aos seus reis, e aos seus príncipes, para fazer deles uma desolação, um espanto, um assobio e uma maldição, como hoje se vê;

**19** a Faraó, rei do Egito, e a seus servos, e a seus príncipes, e a todo o seu povo;

**20** e a todo o povo misto, e a todos os reis da terra de Uz, e a todos os reis da terra dos filisteus, a Asquelom, a Gaza, a Ecom, e ao que resta de Asdode;

**21** e a Edom, a Moabe, e aos filhos de Amom;

**22** e a todos os reis de Tiro, e a todos os reis de Sidom, e aos reis das terras além do mar;

**23** a Dedã, a Tema, a Buz e a todos os que cortam os-cantos da cabeleira;

**24** a todos os reis da Arábia, e a todos os reis do povo misto que habita no deserto;

**25** a todos os reis de Zinri, a todos os reis de Elão, e a todos os reis da Média;

**26** a todos os reis do Norte, os de perto e os de longe, tanto um como o outro, e a todos os reinos da terra, que estão sobre a face da terra; e o rei de Sesaque beberá depois deles.

**27** Pois lhes dirás: Assim diz o Senhor dos exércitos, o Deus de Israel: Bebei, e embebedai-vos, e vomitai, e caí, e não torneis a levantar, por causa da espada que eu vos enviarei.

**28** Se recusarem tomar o copo da tua mão para beber, então lhes dirás: Assim diz o Senhor dos exércitos: Certamente bebereis.

**29** Pois eis que sobre a cidade que se chama pelo meu nome, eu começo a trazer a calamidade; e haveis vós de ficar totalmente impunes? Não ficareis impunes; porque eu chamo a espada sobre todos os moradores da terra, diz o Senhor dos exércitos.

**30** Tu pois lhes profetizarás todas estas palavras, e lhes dirás: O Senhor desde o alto bramirá, e fará ouvir a sua voz desde a sua santa morada; bramirá fortemente contra a sua habitação; dará brados, como os que pisam as uvas, contra todos os moradores da terra.

**31** Chegará o estrondo até a extremidade da terra, porque o Senhor tem contenda com as nações, entrará em juízo com toda a carne; quanto aos ímpios, ele os entregará a espada, diz o Senhor.

**32** Assim diz o Senhor dos exércitos: Eis que o mal passa de nação para nação, e grande tempestade se levantará dos confins da terra.

**33** E os mortos do Senhor naquele dia se encontrarão desde uma extremidade da terra até a outra; não serão pranteados, nem recolhidos, nem sepultados; mas serão como esterco sobre a superfície da terra.

**34** Uivai, pastores, e clamai; e revolvei-vos na cinza, vós que sois os principais do rebanho; pois já se cumpriram os vossos dias para serdes mortos, e eu vos despedaçarei, e vós então caireis como carneiros escolhidos.

**35** E não haverá refúgio para os pastores, nem lugar para onde escaparem os principais do rebanho.

**36** Eis a voz de grito dos pastores, o uivo dos principais do rebanho; porque o Senhor está devastando o pasto deles.

**37** E as suas malhadas pacíficas são reduzidas a silêncio, por causa do furor da ira do Senhor.

**38** Deixou como leão o seu covil; porque a sua terra se tornou em desolação, por causa do furor do opressor, e por causa do furor da sua ira.

**1** No princípio do reino de Jeoiaquim, filho de Josias, rei de Judá, veio da parte do Senhor esta palavra, dizendo:

**2** Assim diz o Senhor: Põe-te no átrio da casa do Senhor e dize a todas as cidades de Judá que vêm adorar na casa do Senhor, todas as palavras que te mando que lhes fales; não omitas uma só palavra.

**3** Bem pode ser que ouçam, e se convertam cada um do seu mau caminho, para que eu desista do mal que intento fazer-lhes por causa da maldade das suas ações.

**4** Dize-lhes pois: Assim diz o Senhor: Se não me derdes ouvidos para andardes na minha lei, que pus diante de vós,

**5** e para ouvirdes as palavras dos meus servos, os profetas, que eu com insistência vos envio, mas não ouvistes;

**6** então farei que esta casa seja como Siló, e farei desta cidade uma maldição para todas as nações da terra.

**7** E ouviram os sacerdotes, e os profetas, e todo o povo, a Jeremias, anunciando estas palavras na casa do Senhor.

**8** Tendo Jeremias acabado de dizer tudo quanto o Senhor lhe havia ordenado que dissesse a todo o povo, pegaram nele os sacerdotes, e os profetas, e todo o povo, dizendo: Certamente morrerás.

**9** Por que profetizaste em nome do Senhor, dizendo: Será como Siló esta casa, e esta cidade ficará assolada e desabitada? E ajuntou-se todo o povo contra Jeremias, na casa do Senhor.

**10** Quando os príncipes de Judá ouviram estas coisas, subiram da casa do rei à casa do Senhor, e se assentaram à entrada da porta nova do Senhor.

**11** Então falaram os sacerdotes e os profetas aos príncipes e a todo o povo, dizendo: Este homem é réu de morte, porque profetizou contra esta cidade, como ouvistes com os vossos próprios ouvidos.

**12** E falou Jeremias a todos os príncipes e a todo o povo, dizendo: O Senhor enviou-me a profetizar contra esta casa, e contra esta cidade, todas as palavras que ouvistes.

**13** Agora, pois, melhorai os vossos caminhos e as vossas ações, e ouvi a voz do Senhor vosso Deus, e o Senhor desistirá do mal que falou contra vós.

**14** Quanto a mim, eis que estou nas vossas mãos; fazei de mim conforme o que for bom e reto aos vossos olhos.

**15** Sabei, porém, com certeza que, se me matardes a mim, trareis sangue inocente sobre vós, e sobre esta cidade, e sobre os seus habitantes; porque, na verdade, o Senhor me enviou a vós, para dizer aos vossos ouvidos todas estas palavras.

**16** Então disseram os príncipes e todo o povo aos sacerdotes e aos profetas: Este homem não é réu de morte, porque em nome do Senhor, nosso Deus, nos falou.

**17** Também se levantaram alguns dos anciãos da terra, e falaram a toda a assembléia do povo, dizendo:

**18** Miquéias, o morastita, profetizou nos dias de Ezequias, rei de Judá, e falou a todo o povo de Judá, dizendo: Assim diz o Senhor dos exércitos: Sião será lavrada como um campo, e Jerusalém se tornará em montões de ruínas, e o monte desta casa como os altos de um bosque.

**19** Mataram-no, porventura, Ezequias, rei de Judá, e todo o Judá? Antes não temeu este ao Senhor, e não implorou o favor do Senhor? e não se arrependeu o Senhor do mal que falara contra eles? Mas nós estamos fazendo um grande mal contra as nossas almas.

**20** Também houve outro homem que profetizava em nome do Senhor: Urias, filho de Semaías, de Quiriate-Jearim, o qual profetizou contra esta cidade, e contra esta terra, conforme todas as palavras de Jeremias;

**21** e quando o rei Jeoiaquim, e todos os seus valentes, e todos os príncipes, ouviram as palavras dele, procurou o rei matá-lo; mas quando Urias o ouviu, temeu, e fugiu, e foi para o Egito;

**22** mas o rei Jeoiaquim enviou ao Egito certos homens; Elnatã, filho de Acbor, e outros com ele,

**23** os quais tiraram a Urias do Egito, e o trouxeram ao rei Jeoiaquim, que o matou à espada, e lançou o seu cadáver nas sepulturas da plebe.

**24** Porém Aicão, filho de Safã, deu apoio a Jeremias, de sorte que não foi entregue na mão do povo, para ser morto.

## **Jeremias 27**

**1** No princípio do reinado de Zedequias, filho de Josias, rei de Judá, veio esta palavra a Jeremias da parte do Senhor, dizendo:

**2** Assim me disse o Senhor: Faze-te brochas e canzís e põe-nos ao teu pescoço.  
**3** Depois envia-os ao rei de Edom, e ao rei de Moabe, e ao rei dos filhos de Amom, e ao rei de Tiro, e ao rei de Sidom, pela mão dos mensageiros que são vindos a Jerusalém a ter com Zedequias, rei de Judá;  
**4** e lhes darás uma mensagem para seus senhores, dizendo: Assim diz o Senhor dos exércitos, o Deus de Israel: Assim direis a vossos senhores:  
**5** Sou eu que, com o meu grande poder e o meu braço estendido, fiz a terra com os homens e os animais que estão sobre a face da terra; e a dou a quem me apraz.  
**6** E agora eu entreguei todas estas terras na mão de Nabucodonozor, rei de Babilônia, meu servo; e ainda até os animais do campo lhe dei, para que o sirvam.  
**7** Todas as nações o servirão a ele, e a seu filho, e ao filho de seu filho, até que venha o tempo da sua própria terra; e então muitas nações e grandes reis se servirão dele.  
**8** A nação e o reino que não servirem a Nabucodonozor, rei de Babilônia, e que não puserem o seu pescoço debaixo do jugo do rei de Babilônia, punirei com a espada, com a fome, e com a peste a essa nação, diz o Senhor, até que eu os tenha consumido pela mão dele.  
**9** Não deis ouvidos, pois, aos vossos profetas, e aos vossos adivinhadores, e aos vossos sonhos, e aos vossos agoureiros, e aos vossos encantadores, que vos dizem: Não servireis o rei de Babilônia;  
**10** porque vos profetizam a mentira, para serdes removidos para longe da vossa terra, e eu vos expulsarei dela, e vós perecereis.  
**11** Mas a nação que meter o seu pescoço sob o jugo do rei de Babilônia, e o servir, eu a deixarei na sua terra, diz o Senhor; e lavrá-la-á e habitará nela.  
**12** E falei com Zedequias, rei de Judá, conforme todas estas palavras: Metei os vossos pescoços no jugo do rei de Babilônia, e servi-o, a ele e ao seu povo, e vivei.  
**13** Por que morrereis tu e o teu povo, à espada, de fome, e de peste, como o Senhor disse acerca da nação que não servir ao rei de Babilônia?  
**14** Não deis ouvidos às palavras dos profetas que vos dizem: Não servireis ao rei de Babilônia; porque vos profetizam a mentira.  
**15** Pois não os enviei, diz o Senhor, mas eles profetizam falsamente em meu nome; para que eu vos lance fora, e venhais a perecer, vós e os profetas que vos profetizam.  
**16** Então falei aos sacerdotes, e a todo este povo, dizendo: Assim diz o Senhor: Não deis ouvidos às palavras dos vossos profetas, que vos profetizam dizendo: Eis que os utensílios da casa do senhor cedo voltarão de Babilônia; pois eles vos profetizam a mentira.  
**17** Não lhes deis ouvidos; servi ao rei de Babilônia, e vivei. Por que se tornaria esta cidade em assolação?  
**18** Se, porém, são profetas, e se está com eles a palavra do Senhor, intercedam agora junto ao Senhor dos exércitos, para que os utensílios que ficaram na casa do Senhor, e na casa do rei de Judá, e em Jerusalém, não vão para Babilônia.  
**19** Pois assim diz o Senhor dos exércitos acerca das colunas, e do mar, e das bases, e dos demais utensílios que ficaram na cidade,  
**20** os quais Nabucodonozor, rei de Babilônia, não levou, quando transportou de Jerusalém para Babilônia a Jeconias, filho de Jeoiaquim, rei de Judá, como também a todos os nobres de Judá e de Jerusalém;  
**21** assim pois diz o Senhor dos exércitos, o Deus de Israel, acerca dos utensílios que ficaram na casa do Senhor, e na casa do rei de Judá, e em Jerusalém:  
**22** Para Babilônia serão levados, e ali ficarão até o dia em que eu os visitar, diz o Senhor; então os farei subir, e os restituirei a este lugar.

## **Jeremias 28**

**1** E sucedeu no mesmo ano, no princípio do reinado de Zedequias, rei de Judá, no ano quarto, no mês quinto, que Hananias, filho de Azur, o profeta de Gibeão, me falou, na casa do Senhor, na presença dos sacerdotes e de todo o povo dizendo:  
**2** Assim fala o Senhor dos exércitos, o Deus de Israel, dizendo: Eu quebrarei o jugo do rei de Babilônia.  
**3** Dentro de dois anos, eu tornarei a trazer a este lugar todos os utensílios da casa do Senhor, que deste lugar tomou Nabucodonozor, rei de Babilônia, levando-os para Babilônia.  
**4** Também a Jeconias, filho de Jeoiaquim rei de Judá, e a todos os do cativo de Judá, que entraram em Babilônia, eu os tornarei a trazer a este lugar, diz o Senhor; porque hei de quebrar o jugo do rei de Babilônia.

- 5** Então falou o profeta Jeremias ao profeta Hananias, na presença dos sacerdotes, e na presença de todo o povo que estava na casa do Senhor.
- 6** Disse pois Jeremias, o profeta: Amém! assim faça o Senhor; cumpra o Senhor as tuas palavras, que profetizaste, e torne ele a trazer os utensílios da casa do Senhor, e todos os do cativo, de Babilônia para este lugar.
- 7** Mas ouve agora esta palavra, que eu falo aos teus ouvidos e aos ouvidos de todo o povo:
- 8** Os profetas que houve antes de mim e antes de ti, desde a antigüidade, profetizaram contra muitos países e contra grandes reinos, acerca de guerra, de fome e de peste.
- 9** Quanto ao profeta que profetizar de paz, quando se cumprir a palavra desse profeta, então será conhecido que o Senhor na verdade enviou o profeta.
- 10** Então o profeta Hananias tomou o canzil do pescoço do profeta Jeremias e o quebrou.
- 11** E falou Hananias na presença de todo o povo, dizendo: Isto diz o Senhor: Assim dentro de dois anos quebrarei o jugo de Nabucodonozor, rei de Babilônia, de sobre o pescoço de todas as nações. E Jeremias, o profeta, se foi seu caminho.
- 12** Então veio a palavra do Senhor a Jeremias, depois de ter o profeta Hananias quebrado o jugo de sobre o pescoço do profeta Jeremias, dizendo:
- 13** Vai, e fala a Hananias, dizendo: Assim diz o Senhor: Jugos de madeira quebraste, mas em vez deles farei jugos de ferro
- 14** Pois assim diz o Senhor dos exércitos o Deus de Israel Jugo de ferro pus sobre o, pescoço de todas estas nações, para servirem a Nabucodonozor, rei de Babilônia, e o servirão; e até os animais do campo lhe dei.
- 15** Então disse o profeta Jeremias ao profeta Hananias: Ouve agora, Hananias: O Senhor não te enviou, mas tu fazes que este povo confie numa mentira.
- 16** Pelo que assim diz o Senhor: Eis que te lançarei de sobre a face da terra. Este ano morrerás, porque pregaste rebelião contra o Senhor.
- 17** Morreu, pois, Hananias, o profeta, no mesmo ano, no sétimo mês.

## **Jeremias 29**

- 1** Ora, são estas as palavras da carta que Jeremias, o profeta, enviou de Jerusalém, aos que restavam dos anciãos do cativo, como também aos sacerdotes, e aos profetas, e a todo o povo, que Nabucodonozor levava cativos de Jerusalém para Babilônia,
- 2** depois de terem saído de Jerusalém o rei Jeconias, e a rainha-mãe, e os eunucos, e os príncipes de Judá e Jerusalém e os artífices e os ferreiros.
- 3** Veio por mão de Elasa, filho de Safã, e de Gemarias, filho de Hilquias, os quais Zedequias, rei de Judá, enviou a Babilônia, a Nabucodonozor, rei de Babilônia; eis as palavras da carta:
- 4** Assim diz o Senhor dos exércitos, o Deus de Israel, a todos os do cativo, que eu fiz levar cativos de Jerusalém para Babilônia:
- 5** Edificai casas e habitai-as; plantai jardins, e comei o seu fruto.
- 6** Tomai mulheres e gerai filhos e filhas; também tomai mulheres para vossos filhos, e dai vossas filhas a maridos, para que tenham filhos e filhas; assim multiplicai-vos ali, e não vos diminuais.
- 7** E procurai a paz da cidade, para a qual fiz que fôsseis levados cativos, e orai por ela ao Senhor: porque na sua paz vós tereis paz.
- 8** Pois assim diz o Senhor dos exércitos, o Deus de Israel: Não vos enganem os vossos profetas que estão no meio de vós, nem os vossos adivinhadores; nem deis ouvidos aos vossos sonhos, que vós sonhais;
- 9** porque eles vos profetizam falsamente em meu nome; não os envie, diz o Senhor.
- 10** Porque assim diz o Senhor: Certamente que passados setenta anos em Babilônia, eu vos visitarei, e cumprirei sobre vós a minha boa palavra, tornando a trazer-vos a este lugar.
- 11** Pois eu bem sei os planos que estou projetando para vós, diz o Senhor; planos de paz, e não de mal, para vos dar um futuro e uma esperança.
- 12** Então me invocareis, e ireis e orareis a mim, e eu vos ouvirei.
- 13** Buscar-me-eis, e me achareis, quando me buscardes de todo o vosso coração.
- 14** E serei achado de vós, diz o Senhor, e farei voltar os vossos cativos, e congregarvos-ei de todas as nações, e de todos os lugares para onde vos lancei, diz o Senhor; e tornarei a trazer-vos ao lugar de onde vos transportei.
- 15** Porque dizeis: O Senhor nos levantou profetas em Babilônia;
- 16** portanto assim diz o Senhor a respeito do rei que se assenta no trono de Davi, e de todo o povo que habita nesta cidade, vossos irmãos, que não saíram convosco para o cativo;
- 17** assim diz o Senhor dos exércitos: Eis que enviarei entre eles a espada, a fome e a peste e

fá-los-ei como a figos péssimos, que não se podem comer, de ruins que são.

**18** E persegui-los-ei com a espada, com a fome e com a peste; farei que sejam um espetáculo de terror para todos os reinos da terra, e para serem um motivo de execração, de espanto, de assobio, e de opróbrio entre todas as nações para onde os tiver lançado,

**19** porque não deram ouvidos às minhas palavras, diz o Senhor, as quais lhes enviei com insistência pelos meus servos, os profetas; mas vós não escutastes, diz o Senhor.

**20** Ouvi, pois, a palavra do Senhor, vós todos os do cativoiro que enviei de Jerusalém para Babilônia.

**21** Assim diz o Senhor dos exércitos, o Deus de Israel, acerca de Acabe, filho de Colaías, e de Zedequias, filho de Maaséias, que vos profetizam falsamente em meu nome: Eis que os entregarei na mão de Nabucodonozor, rei de Babilônia, e ele os matará diante dos vossos olhos.

**22** E por causa deles será formulada uma maldição por todos os exilados de Judá que estão em Babilônia, dizendo: O Senhor te faça como a Zedequias, e como a Acabe, os quais o rei de Babilônia assou no fogo;

**23** porque fizeram insensatez em Israel, cometendo adultério com as mulheres de seus próximos, e anunciando falsamente em meu nome palavras que não lhes mandei. Eu o sei, e sou testemunha disso, diz o Senhor.

**24** E a Semaías, o neelamita, falarás, dizendo:

**25** Assim diz o Senhor dos exércitos, o Deus de Israel: Porquanto enviaste em teu próprio nome cartas a todo o povo que está em Jerusalém, como também a Sofonias, filho de Maaséias, o sacerdote, e a todos os sacerdotes, dizendo:

**26** O Senhor te pôs por sacerdote em lugar de Jeoiada, o sacerdote, para que fosses encarregado da casa do Senhor, sobre todo homem obsesso que profetiza, para o lançares na prisão e no tronco;

**27** agora, pois, por que não repreendeste a Jeremias, o anatotita, que vos profetiza?

**28** Pois que até nos mandou dizer em Babilônia: O cativoiro muito há de durar; edificai casas, e habitai-as; e plantai jardins, e comei do seu fruto.

**29** E lera Sofonias, o sacerdote, esta carta aos ouvidos de Jeremias, o profeta.

**30** Então veio a palavra do Senhor a Jeremias, dizendo:

**31** Manda a todos os do cativoiro, dizendo: Assim diz o Senhor acerca de Semaías, o neelamita: Porquanto Semaías vos profetizou, quando eu não o enviei, e vos fez confiar numa mentira,

**32** portanto assim diz o Senhor: Eis que castigarei a Semaías, o neelamita, e a sua descendência; ele não terá varão que habite entre este povo, nem verá ele o bem que hei de fazer ao meu povo, diz o Senhor, porque pregou rebelião contra o Senhor.

### Jeremias 30

**1** A palavra que do Senhor veio a Jeremias, dizendo:

**2** Assim diz o Senhor, Deus de Israel: Escreve num livro todas as palavras que te falei;

**3** pois eis que vêm os dias, diz o Senhor, em que farei voltar do cativoiro o meu povo Israel e Judá, diz o Senhor; e tornarei a trazê-los à terra que dei a seus pais, e a possuirão.

**4** E estas são as palavras que disse o Senhor, acerca de Israel e de Judá.

**5** Assim, pois, diz o Senhor: Ouvimos uma voz de tremor, de temor mas não de paz.

**6** Perguntai, pois, e vede, se um homem pode dar à luz. Por que, pois, vejo a cada homem com as mãos sobre os lombos como a que está de parto? Por que empalideceram todos os rostos?

**7** Ah! porque aquele dia é tão grande, que não houve outro semelhante! É tempo de angústia para Jacó; todavia, há de ser livre dela.

**8** E será naquele dia, diz o Senhor dos exércitos, que eu quebrarei o jugo de sobre o seu pescoço, e romperei as suas brochas. Nunca mais se servirão dele os estrangeiros;

**9** mas ele servirá ao Senhor, seu Deus, como também a Davi, seu rei, que lhe levantarei.

**10** Não temas pois tu, servo meu, Jacó, diz o Senhor, nem te espantes, ó Israel; pois eis que te livrarei de terras longínquas, se à tua descendência da terra do seu cativoiro; e Jacó voltará, e ficará tranqüilo e sossegado, e não haverá quem o atemorize.

**11** Porque eu sou contigo, diz o Senhor, para te salvar; porquanto darei fim cabal a todas as nações entre as quais te espalhei; a ti, porém, não darei fim, mas castigar-te-ei com medida justa, e de maneira alguma te terei por inocente.

**12** Porque assim diz o Senhor: Incurável é a tua fratura, e gravíssima a tua ferida.

**13** Não há quem defenda a tua causa; para a tua ferida não há remédio nem cura.

**14** Todos os teus amantes se esqueceram de ti; não te procuram; pois te feriu com ferida de inimigo, e com castigo de quem é cruel, porque é grande a tua culpa, e têm-se multiplicado os

teus pecados.

**15** Por que gritas por causa da tua fratura? tua dor é incurável. Por ser grande a tua culpa, e por se terem multiplicado os teus pecados, é que te fiz estas coisas.

**16** Portanto todos os que te devoram serão devorados, e todos os teus adversários irão, todos eles, para o cativo; e os que te roubam serão roubados, e a todos os que te saqueiam entregarei ao saque.

**17** Pois te restaurarei a saúde e te sararei as feridas, diz o Senhor; porque te chamaram a repudiada, dizendo: É Sião, à qual já ninguém procura.

**18** Assim diz o Senhor: Eis que acabarei o cativo das tendas de Jacó, e apiedarme-ei das suas moradas; e a cidade será reedificada sobre o seu montão, e o palácio permanecerá como habitualmente.

**19** E sairá deles ação de graças e a voz dos que se alegram; e multiplicá-los-ei, e não serão diminuídos; glorificá-los-ei, e não serão apoucados.

**20** E seus filhos serão como na antigüidade, e a sua congregação será estabelecida diante de mim, e castigarei todos os seus opressores.

**21** E o seu príncipe será deles, e o seu governador sairá do meio deles; e o farei aproximar, e ele se chegará a mim. Pois quem por si mesmo ousaria chegar-se a mim? diz o Senhor.

**22** E vós sereis o meu povo, e eu serei o vosso Deus.

**23** Eis a tempestade do Senhor! A sua indignação já saiu, uma tempestade varredora; cairá cruelmente sobre a cabeça dos ímpios.

**24** Não retrocederá o furor da ira do Senhor, até que ele tenha executado, e até que tenha cumprido os desígnios do seu coração. Nos últimos dias entenderéis isso.

### **Jeremias 31**

**1** Naquele tempo, diz o Senhor, serei o Deus de todas as famílias de Israel, e elas serão o meu povo.

**2** Assim diz o Senhor: O povo que escapou da espada achou graça no deserto. Eu irei e darei descanso a Israel.

**3** De longe o Senhor me apareceu, dizendo: Pois que com amor eterno te amei, também com benignidade te atraí.

**4** De novo te edificarei, e serás edificada ó virgem de Israel! ainda serás adornada com os teus adufes, e sairás nas danças dos que se alegram.

**5** Ainda plantarás vinhas nos montes de Samária; os plantadores plantarão e gozarão dos frutos.

**6** Pois haverá um dia em que gritarão os vigias sobre o monte de Efraim: Levantai-vos, e subamos a Sião, ao Senhor nosso Deus.

**7** Pois assim diz o Senhor: Cantai sobre Jacó com alegria, e exultai por causa da principal das nações; proclamai, cantai louvores, e dizei: Salva, Senhor, o teu povo, o resto de Israel.

**8** Eis que os trarei da terra do norte e os congregarei das extremidades da terra; e com eles os cegos e aleijados, as mulheres grávidas e as de parto juntamente; em grande companhia voltarão para cá.

**9** Virão com choro, e com súplicas os levarei; guiá-los-ei aos ribeiros de águas, por caminho direito em que não tropeçarão; porque sou um pai para Israel, e Efraim é o meu primogênito.

**10** Ouvi a palavra do Senhor, ó nações, e anunciai-a nas longínquas terras marítimas, e dizei: Aquele que espalhou a Israel o congregará e o guardará, como o pastor ao seu rebanho.

**11** Pois o Senhor resgatou a Jacó, e o livrou da mão do que era mais forte do que ele.

**12** E virão, e cantarão de júbilo nos altos de Sião, e ficarão radiantes pelos bens do Senhor, pelo trigo, o mosto, e o azeite, pelos cordeiros e os bezerros; e a sua vida será como um jardim regado, e nunca mais desfalecerão.

**13** Então a virgem se alegrará na dança, como também os mancebos e os velhos juntamente; porque tornarei o seu pranto em gozo, e os consolarei, e lhes darei alegria em lugar de tristeza.

**14** E saciarei de gordura a alma dos sacerdotes, e o meu povo se fartará dos meus bens, diz o Senhor.

**15** Assim diz o Senhor: Ouviu-se um clamor em Ramá, lamentação e choro amargo. Raquel chora a seus filhos, e não se deixa consolar a respeito deles, porque já não existem.

**16** Assim diz o Senhor: Reprime a tua voz do choro, e das lágrimas os teus olhos; porque há galardão para o teu trabalho, diz o Senhor, e eles voltarão da terra do inimigo.

**17** E há esperança para o teu futuro, diz o Senhor; pois teus filhos voltarão para os seus termos.

**18** Bem ouvi eu que Efraim se queixava, dizendo: Castigaste-me e fui castigado, como novilha ainda não domado; restaura-me, para que eu seja restaurado, pois tu és o Senhor meu Deus.

- 19** Na verdade depois que me desviei, arrependi-me; e depois que fui instruído, bati na minha coxa; fiquei confundido e envergonhado, porque suportei o opróbrio da minha mocidade.
- 20** Não é Efraim meu filho querido? filhinho em quem me deleito? Pois quantas vezes falo contra ele, tantas vezes me lembro dele solicitamente; por isso se comovem por ele as minhas entranhas; deveras me compadecerei dele, diz o Senhor.
- 21** Põe-te marcos, faze postes que te guiem; dirige a tua atenção à estrada, ao caminho pelo qual foste; regressa, ó virgem de Israel, regressa a estas tuas cidades.
- 22** Até quando andarás errante, ó filha rebelde? pois o senhor criou uma coisa nova na terra: uma mulher protege a um varão.
- 23** Assim diz o Senhor dos exércitos, o Deus de Israel: Ainda dirão esta palavra na terra de Judá, e nas suas cidades, quando eu acabar o seu cativoiro: O Senhor te abençoe, ó morada de justiça, ó monte de santidade!
- 24** E nela habitarão Judá, e todas as suas cidades juntamente; como também os lavradores e os que pastoreiam os rebanhos.
- 25** Pois saciarei a alma cansada, e fartarei toda alma desfalecida.
- 26** Nisto acordei, e olhei; e o meu sono foi doce para mim.
- 27** Eis que os dias vêm, diz o Senhor, em que sementearei de homens e de animais a casa de Israel e a casa de Judá.
- 28** E será que, como vigiei sobre eles para arrancar e derribar, para transtornar, destruir, e afligir, assim vigiarei sobre eles para edificar e para plantar, diz o Senhor.
- 29** Naqueles dias não dirão mais: Os pais comeram uvas verdes, e os dentes dos filhos se embotaram.
- 30** Pelo contrário, cada um morrerá pela sua própria iniquidade; de todo homem que comer uvas verdes, é que os dentes se embotarão.
- 31** Eis que os dias vêm, diz o Senhor, em que farei um pacto novo com a casa de Israel e com a casa de Judá,
- 32** não conforme o pacto que fiz com seus pais, no dia em que os tomei pela mão, para os tirar da terra do Egito, esse meu pacto que eles invalidaram, apesar de eu os haver desposado, diz o Senhor.
- 33** Mas este é o pacto que farei com a casa de Israel depois daqueles dias, diz o Senhor: Porei a minha lei no seu interior, e a escreverei no seu coração; e eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo.
- 34** E não ensinarão mais cada um a seu próximo, nem cada um a seu irmão, dizendo: Conheci ao Senhor; porque todos me conhecerão, desde o menor deles até o maior, diz o Senhor; pois lhes perdoarei a sua iniquidade, e não me lembrarei mais dos seus pecados.
- 35** Assim diz o Senhor, que dá o sol para luz do dia, e a ordem estabelecida da lua e das estrelas para luz da noite, que agita o mar, de modo que bramem as suas ondas; o Senhor dos exércitos é o seu nome:
- 36** Se esta ordem estabelecida falhar diante de mim, diz o Senhor, deixará também a linhagem de Israel de ser uma nação diante de mim para sempre.
- 37** Assim diz o Senhor: Se puderem ser medidos os céus lá em cima, e sondados os fundamentos da terra cá em baixo, também eu rejeitarei toda a linhagem de Israel, por tudo quanto eles têm feito, diz o Senhor.
- 38** Eis que vêm os dias, diz o Senhor, em que esta cidade será reedificada para o Senhor, desde a torre de Hananel até a porta da esquina.
- 39** E a linha de medir estender-se-á para diante, até o outeiro de Garebe, e dará volta até Goa.
- 40** E o vale inteiro dos cadáveres e da cinza, e todos os campos até o ribeiro de Cedrom, até a esquina da porta dos cavalos para o oriente, tudo será santo ao Senhor; nunca mais será arrancado nem derribado.

## **Jeremias 32**

- 1** A palavra que veio a Jeremias da parte do Senhor, no ano décimo de Zedequias, rei de Judá, o qual foi o ano dezoito de Nabucodonozor.
- 2** Ora, cercava então o exército do rei de Babilônia a Jerusalém; e Jeremias, o profeta, se achava encerrado no pátio da guarda que estava na casa do rei de Judá;
- 3** pois Zedequias, rei de Judá, o havia encarcerado, dizendo: Por que profetizas, dizendo: Assim diz o Senhor: Eis que entrego esta cidade na mão do rei de Babilônia, e ele a tomará;
- 4** e Zedequias, rei de Judá, não escapará das mãos dos caldeus, mas certamente será entregue na mão do rei de Babilônia, e com ele falará boca a boca, e os seus olhos verão os olhos dele;

**5** e ele levará para Babilônia a Zedequias, que ali estará até que eu o visite, diz o Senhor, e, ainda que pelejeis contra os caldeus, não ganhareis?

**6** Disse pois Jeremias: Veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

**7** Eis que Hanamel, filho de Salum, teu tio, virá a ti, dizendo: Compra o meu campo que está em Anatote, pois tens o direito de resgate; a ti compete comprá-lo.

**8** Veio, pois, a mim Hanamel, filho de meu tio, segundo a palavra do Senhor, ao pátio da guarda, e me disse: Compra o meu campo que está em Anatote, na terra de Benjamim; porque teu é o direito de herança e teu é o de resgate; compra-o para ti. Então entendi que isto era a palavra do Senhor.

**9** Comprei, pois, de Hanamel, filho de meu tio, o campo que está em Anatote; e pesei-lhe o dinheiro, dezessete siclos de prata.

**10** Assinei a escritura e a selei, chamei testemunhas, e pesei-lhe o dinheiro numa balança.

**11** E tomei a escritura da compra, que continha os termos e as condições, tanto a que estava selada, como a cópia que estava aberta,

**12** e as dei a Baruque, filho de Nerias, filho de Maséias, na presença de Hanamel, filho de meu tio, e na presença das testemunhas que subscreveram a escritura da compra, à vista de todos os judeus que estavam sentados no pátio da guarda.

**13** E dei ordem a Banique, na presença deles, dizendo:

**14** Assim diz o Senhor dos exércitos, o Deus de Israel: Toma estas escrituras de compra, tanto a selada, como a aberta, e mete-as num vaso de barro, para que se possam conservar muitos dias;

**15** pois assim diz o Senhor dos exércitos, o Deus de Israel: Ainda se comprarão casas, e campos, e vinhas nesta terra.

**16** E depois que dei a escritura da compra a Banique, filho de Nerias, orei ao Senhor, dizendo:

**17** Ah! Senhor Deus! És tu que fizeste os céus e a terra com o teu grande poder, e com o teu braço estendido! Nada há que te seja demasiado difícil!

**18** Usas de benignidade para com milhares e tornas a iniquidade dos pais ao seio dos filhos depois deles; tu és o grande, o poderoso Deus cujo nome é o Senhor dos exércitos.

**19** Grande em conselho, e poderoso em obras, cujos olhos estão abertos sobre todos os caminhos dos filhos dos homens, para dares a cada um segundo os seus caminhos e segundo o fruto das suas obras;

**20** puseste sinais e maravilhas na terra do Egito até o dia de hoje, tanto em Israel, como entre os outros homens; e te fizeste um nome, qual tu tens neste dia.

**21** E tiraste o teu povo Israel da terra do Egito, com sinais e com maravilhas, e com mão forte, e com braço estendido, e com grande terror;

**22** e lhes deste esta terra, que juraste a seus pais que lhes havias de dar, terra que mana leite e mel.

**23** E entraram nela, e a possuíram; mas não obedeceram à tua voz, nem andaram na tua lei; de tudo o que lhes mandaste fazer, eles não fizeram nada; pelo que ordenaste lhes sucedesse todo este mal.

**24** Eis aqui os valados! já vieram contra a cidade para tomá-la e a cidade está entregue na mão dos caldeus que pelejam contra ela, pela espada, pela fome e pela peste. O que disseste se cumpriu, e eis aqui o estás presenciando.

**25** Contudo tu me disseste, ó Senhor Deus: Compra-te o campo por dinheiro, e chama testemunhas, embora a cidade já esteja dada na mão dos caldeus:

**26** Então veio a palavra do Senhor a Jeremias, dizendo:

**27** Eis que eu sou o Senhor, o Deus de toda a carne; acaso há alguma coisa demasiado difícil para mim?

**28** Portanto assim diz o Senhor: Eis que eu entrego esta cidade na mão dos caldeus, e na mão de Nabucodonozor, rei de Babilônia, e ele a tomará.

**29** E os caldeus que pelejam contra esta cidade entrarão nela, e lhe porão fogo, e a queimarão, juntamente com as casas sobre cujos terraços queimaram incenso a Baal e ofereceram libações a outros deuses, para me provocarem a ira.

**30** Pois os filhos de Israel e os filhos de Judá têm feito desde a sua mocidade tão somente o que era mau aos meus olhos; pois os filhos de Israel nada têm feito senão provocar-me à ira com as obras das suas mãos, diz o Senhor.

**31** Na verdade esta cidade, desde o dia em que a edificaram e até o dia de hoje, tem provocado a minha ira e o meu furor, de sorte que eu a removerei de diante de mim,

**32** por causa de toda a maldade dos filhos de Israel e dos filhos de Judá, que fizeram para me provocarem à ira, eles e os seus reis, os seus príncipes, os seus sacerdotes e os seus profetas,

como também os homens de Judá e os moradores de Jerusalém.

**33** E viraram para mim as costas, e não o rosto; ainda que eu os ensinava, com insistência, eles não deram ouvidos para receberem instrução.

**34** Mas puseram as suas abominações na casa que se chama pelo meu nome, para a profanarem.

**35** Também edificaram os altos de Baal, que estão no vale do filho de Hinom, para fazerem passar seus filhos e suas filhas pelo fogo a Moloque; o que nunca lhes ordenei, nem me passou pela mente, que fizessem tal abominação, para fazerem pecar a Judá.

**36** E por isso agora assim diz o Senhor, o Deus de Israel, acerca desta cidade, da qual vós dizeis: Já está dada na mão do rei de Babilônia, pela espada, e pela fome, e pela peste:

**37** Eis que eu os congregarei de todos os países para onde os tenho lançado na minha ira, e no meu furor e na minha grande indignação; e os tornarei a trazer a este lugar, e farei que habitem nele seguramente.

**38** E eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus.

**39** E lhes darei um só coração, e um só caminho, para que me temam para sempre, para seu bem e o bem de seus filhos, depois deles;

**40** e farei com eles um pacto eterno de não me desviar de fazer-lhes o bem; e porei o meu temor no seu coração, para que nunca se apartem de mim.

**41** E alegrar-me-ei por causa deles, fazendo-lhes o bem; e os plantarei nesta terra, com toda a fidelidade do meu coração e da minha alma.

**42** Pois assim diz o Senhor: Como eu trouxe sobre este povo todo este grande mal, assim eu trarei sobre eles todo o bem que lhes tenho prometido.

**43** E comprar-se-ão campos nesta terra, da qual vós dizeis: E uma desolação, sem homens nem animais; está entregue na mão dos caldeus.

**44** Comprarão campos por dinheiro, assinarão escrituras e as selarão, e chamarão testemunhas, na terra de Benjamim, e nos lugares ao redor de Jerusalém, e nas cidades de Judá e nas cidades da região montanhosa, e nas cidades das planícies e nas cidades do Sul porque os farei voltar do cativo, diz o Senhor.

### Jeremias 33

**1** E veio a palavra do Senhor a Jeremias, segunda vez, estando ele ainda encarcerado no pátio da guarda, dizendo:

**2** Assim diz o Senhor que faz isto, o Senhor que forma isto, para o estabelecer; o Senhor é o seu nome.

**3** Clama a mim, e responder-te-ei, e anunciar-te-ei coisas grandes e ocultas, que não sabes.

**4** Pois assim diz o Senhor, o Deus de Israel, acerca das casas desta cidade, e acerca das casas dos reis de Judá, que foram demolidas para fazer delas uma defesa contra os valados e contra a espada;

**5** entretentes os caldeus estão entrando a pelejar para os encher de cadáveres de homens que ferirei na minha ira e no meu furor; porquanto escondi o meu rosto desta cidade, por causa de toda a sua maldade.

**6** Eis que lhe trarei a ela saúde e cura, e os sararei, e lhes manifestarei abundância de paz e de segurança.

**7** E farei voltar do cativo os exilados de Judá e de Israel, e os edificarei como ao princípio.

**8** E os purificarei de toda a iniquidade do seu pecado contra mim; e perdorei todas as suas iniquidades, com que pecaram e transgrediram contra mim.

**9** E esta cidade me servirá de nome de gozo, de louvor e de glória, diante de todas as nações da terra que ouvirem de todo o bem que eu lhe faço; e espantar-se-ão e perturbar-se-ão por causa de todo o bem, e por causa de toda a paz que eu lhe dou.

**10** Assim diz o Senhor: Neste lugar do qual vós dizeis: E uma desolação, sem homens nem animais, sim, nas cidades de Judá, e nas ruas de Jerusalém, que estão assoladas, sem homens, sem moradores e sem animais, ainda se ouvirá

**11** a voz de gozo e a voz de alegria, a voz de noivo e a voz de noiva, e a voz dos que dizem: Dai graças ao Senhor dos exércitos, porque bom é o Senhor, porque a sua benignidade dura para sempre; também se ouvirá a voz dos que trazem à casa do Senhor sacrifícios de ação de graças. Pois farei voltar a esta terra os seus exilados como no princípio, diz o Senhor.

**12** Assim diz o Senhor dos exércitos: Ainda neste lugar, que está deserto, sem homens, e sem animais, e em todas as suas cidades, haverá uma morada de pastores que façam repousar aos seus rebanhos.

**13** Nas cidades da região montanhosa, nas cidades das planícies, e nas cidades do sul, e na terra de Benjamim, e nos contornos de Jerusalém, e nas cidades de Judá, ainda passarão os rebanhos pelas mãos dos contadores, diz o Senhor.

**14** Eis que vêm os dias, diz o Senhor, em que cumprirei a boa palavra que falei acerca da casa de Israel e acerca da casa de Judá.

**15** Naqueles dias e naquele tempo farei que brote a Davi um Renovo de justiça; ele executará juízo e justiça na terra.

**16** Naqueles dias Judá será salvo e Jerusalém habitará em segurança; e este é o nome que lhe chamarão: O SENHOR É NOSSA JUSTIÇA.

**17** Pois assim diz o Senhor: Nunca faltará a Davi varão que se assente sobre o trono da casa de Israel;

**18** nem aos sacerdotes levíticos faltará varão diante de mim para oferecer holocaustos, e queimar ofertas de cereais e oferecer sacrifícios continuamente.

**19** E veio a palavra do Senhor a Jeremias, dizendo:

**20** Assim diz o Senhor: se puderdes invalidar o meu pacto com o dia, e o meu pacto com a noite, de tal modo que não haja dia e noite a seu tempo,

**21** também se poderá invalidar o meu pacto com Davi, meu servo, para que não tenha filho que reine no seu trono; como também o pacto com os sacerdotes levíticos, meus ministros.

**22** Assim como não se pode contar o exército dos céus, nem medir-se a areia do mar, assim multiplicarei a descendência de Davi, meu servo, e os levitas, que ministram diante de mim.

**23** E veio ainda a palavra do Senhor a Jeremias, dizendo:

**24** Acaso não observaste o que este povo está dizendo: As duas famílias que o Senhor escolheu, agora as rejeitou? Assim desprezam o meu povo, como se não fora um povo diante deles.

**25** Assim diz o Senhor: Se o meu pacto com o dia e com a noite não permanecer, e se eu não tiver determinado as ordenanças dos céus e da terra,

**26** também rejeitarei a descendência de Jacó, e de Davi, meu servo, de modo que não tome da sua descendência os que dominem sobre a descendência de Abraão, Isaque, e Jacó; pois eu os farei voltar do seu cativo, e apiedar-me-ei deles.

## Jeremias 34

**1** A palavra que da parte do Senhor veio a Jeremias, quando Nabucodonozor, rei de Babilônia, e todo o seu exército, e todos os reinos da terra que estavam sob o domínio da sua mão, e todos os povos, pelejavam contra Jerusalém, e contra todas as suas cidades, dizendo:

**2** Assim diz o Senhor, Deus de Israel: Vai, e fala a Zedequias, rei de Judá, e dize-lhe: Assim diz o Senhor: Eis que estou prestes a entregar esta cidade na mão do rei de Babilônia, o qual a queimará a fogo.

**3** E tu não escaparás da sua mão; mas certamente serás preso e entregue na sua mão; e teus olhos verão os olhos do rei de Babilônia, e ele te falará boca a boca, e irás a Babilônia.

**4** Todavia ouve a palavra do Senhor, ó Zedequias, rei de Judá; assim diz o Senhor acerca de ti: Não morrerás à espada;

**5** em paz morrerás, e como queimavam perfumes a teus pais, os reis precedentes, que foram antes de ti, assim tos queimarão a ti; e te prantearão, dizendo: Ah Senhor! Pois eu disse a palavra, diz o Senhor.

**6** E anunciou Jeremias, o profeta, a Zedequias, rei de Judá, todas estas palavras, em Jerusalém,

**7** quando o exército do rei de Babilônia pelejava contra Jerusalém, e contra todas as cidades de Judá, que ficaram de resto, contra Laquis e contra Azeca; porque dentre as cidades de Judá, só estas haviam ficado como cidades fortificadas.

**8** A palavra que da parte do Senhor veio a Jeremias, depois que o rei Zedequias fez um pacto com todo o povo que estava em Jerusalém, para lhe fazer proclamação de liberdade,

**9** para que cada um libertasse o seu escravo, e cada um a sua escrava, hebreu ou hebréia, de maneira que ninguém se servisse mais dos judeus, seus irmãos, como escravos.

**10** E obedeceram todos os príncipes e todo o povo que haviam entrado no pacto de libertarem cada qual o seu escravo, e cada qual a sua escrava, de maneira a não se servirem mais deles, sim, obedeceram e os libertaram.

**11** Mas depois se arrependeram, e fizeram voltar os escravos e as escravas que haviam libertado, e tornaram a escravizá-los.

**12** Veio, pois, a palavra do Senhor a Jeremias, da parte do Senhor, dizendo:

**13** Assim diz o Senhor, Deus de Israel: Eu fiz um pacto com vossos pais, no dia em que os tirei da terra do Egito, da casa da servidão, dizendo:

**14** Ao fim de sete anos libertareis cada um a seu irmão hebreu, que te for vendido, e te houver servido seis anos, e despedi-lo-ás livre de ti; mas vossos pais não me ouviram, nem inclinaram os seus ouvidos.

**15** E vos havíeis hoje arrependido, e tínheis feito o que é reto aos meus olhos, proclamando liberdade cada um ao seu próximo; e tínheis feito diante de mim um pacto, na casa que se chama pelo meu nome;

**16** mudastes, porém, e profanastes o meu nome, e fizestes voltar cada um o seu escravo, e cada um a sua escrava, que havíeis deixado ir livres à vontade deles; e os sujeitastes de novo à servidão.

**17** Portanto assim diz o Senhor: Vós não me ouvistes a mim, para proclamardes a liberdade, cada um ao seu irmão, e cada um ao seu próximo. Eis, pois, que eu vos proclamo a liberdade, diz o Senhor, para a espada, para a peste e para a fome; e farei que sejais um espetáculo de terror a todos os reinos da terra.

**18** Entregarei os homens que traspassaram o meu pacto, e não cumpriram as palavras do pacto que fizeram diante de mim com o bezerro que dividiram em duas partes, passando pelo meio das duas porções-

**19** os príncipes de Judá, os príncipes de Jerusalém, os eunucos, os sacerdotes, e todo o povo da terra, os mesmos que passaram pelo meio das porções do bezerro,

**20** entregá-los-ei, digo, na mão de seus inimigos, e na mão dos que procuram a sua morte. Os cadáveres deles servirão de pasto para as aves do céu e para os animais da terra.

**21** E a Zedequias, rei de Judá, e seus príncipes entregarei na mão de seus inimigos e na mão dos que procuram a sua morte, e na mão do exército do rei de Babilônia, os quais já se retiraram de vós.

**22** Eis que eu darei ordem, diz o Senhor, e os farei tornar a esta cidade, e pelejarão contra ela, e a tomarão, e a queimarão a fogo; e das cidades de Judá farei uma assolação, de sorte que ninguém habite nelas.

## **Jeremias 35**

**1** A palavra que da parte do Senhor veio a Jeremias, nos dias de Jeoiaquim, filho de Josias, rei de Judá, dizendo:

**2** Vai à casa dos recabitas, e fala com eles, introduzindo-os na casa do Senhor, em uma das câmaras, e lhes oferece vinho a beber.

**3** Então tomei a Jaazánias, filho de Jeremias, filho de Habazínias, e a seus irmãos, e a todos os seus filhos, e a toda a casa dos recabitas,

**4** e os introduzi na casa do Senhor, na câmara dos filhos de Hanã, filho de Jigdalias, homem de Deus, a qual estava junto à câmara dos príncipes que ficava sobre a câmara de Maaséias, filho de Salum, guarda do vestíbulo;

**5** e pus diante dos filhos da casa dos recabitas taças cheias de vinho, e copos, e disse-lhes: Bebei vinho.

**6** Eles, porém, disseram: Não beberemos vinho, porque Jonadabe, filho de Recabe, nosso pai, nos ordenou, dizendo: Nunca jamais bebereis vinho, nem vós nem vossos filhos;

**7** não edificareis casa, nem semearéis semente, nem plantareis vinha, nem a possuireis; mas habitareis em tendas todos os vossos dias; para que vivais muitos dias na terra em que andais peregrinando.

**8** Obedecemos pois à voz de Jonadabe, filho de Recabe, nosso pai, em tudo quanto nos ordenou, de não bebermos vinho em todos os nossos dias, nem nós, nem nossas mulheres, nem nossos filhos, nem nossas filhas;

**9** nem de edificarmos casas para nossa habitação; nem de possuírmos vinha, nem campo, nem semente;

**10** mas habitamos em tendas, e assim obedecemos e fazemos conforme tudo quanto nos ordenou Jonadabe, nosso pai.

**11** Sucedeu, porém, que, quando subia Nabucodonozor, rei de Babilônia, contra esta terra, dissemos: Vinde, e vamo-nos a Jerusalém, por causa do exército dos caldeus, e por causa do exército dos sírios; e assim habitamos em Jerusalém.

**12** Então veio a palavra do Senhor a Jeremias, dizendo:

**13** Assim diz o Senhor dos exércitos, o Deus de Israel: Vai, e dize aos homens de Judá e aos moradores de Jerusalém: Acaso não aceitareis instrução, para ouvirdes as minhas palavras? diz o Senhor.

**14** As palavras de Jonadabe, filho de Recabe, pelas quais ordenou a seus filhos que não

bebessem vinho, foram guardadas; pois não o têm bebido até o dia de hoje, porque obedecem o mandamento de seu pai; a mim, porém, que vos tenho falado a vós, com insistência, vós não me ouvistes.

**15** Também vos tenho enviado, insistentemente, todos os meus servos, os profetas, dizendo: Convertedei-vos agora, cada um do seu mau caminho, e emendai as vossas ações, e não vades após outros deuses para os servir, e assim habitareis na terra que vos dei a vós e a vossos pais; mas não inclinastes o vosso ouvido, nem me obedecestes a mim.

**16** Os filhos de Jonadabe, filho de Recabe, guardaram o mandamento de seu pai que ele lhes ordenou, mas este povo não me obedeceu;

**17** por isso assim diz o Senhor, o Deus dos exércitos, o Deus de Israel: Eis que trarei sobre Judá, e sobre todos os moradores de Jerusalém, todo o mal que pronunciei contra eles; pois lhes tenho falado, e não ouviram; e clamei a eles, e não responderam.

**18** E à casa dos recabitas disse Jeremias: Assim diz o Senhor dos exércitos, o Deus de Israel: Pois que obedecestes ao mandamento de Jonadabe, vosso pai, guardando todos os seus mandamentos e fazendo conforme tudo quanto vos ordenou;

**19** portanto assim diz o Senhor dos exércitos, Deus de Israel: Nunca jamais faltará varão a Jonadabe, filho de Recabe, que assista diante de mim.

### Jeremias 36

**1** Sucedeu pois no ano quarto de Jeoiaquim, filho de Josias, rei de Judá, que da parte do Senhor veio esta palavra a Jeremias, dizendo:

**2** Toma o rolo dum livro, e escreve nele todas as palavras que te hei falado contra Israel, contra Judá e contra todas as nações, desde o dia em que eu te falei, desde os dias de Josias até o dia de hoje.

**3** Ouvirão talvez os da casa de Judá todo o mal que eu intento fazer-lhes; para que cada qual se converta do seu mau caminho, a fim de que eu perdoe a sua iniquidade e o seu pecado.

**4** Então Jeremias chamou a Baruque, filho de Nerias; e escreveu Baruque, no rolo dum livro, enquanto Jeremias lhas ditava, todas as palavras que o Senhor lhe havia falado.

**5** E Jeremias deu ordem a Banique, dizendo: Eu estou impedido; não posso entrar na casa do Senhor.

**6** Entra pois tu e, pelo rolo que escreveste enquanto eu ditava, lê as palavras do Senhor aos ouvidos do povo, na casa do Senhor, no dia de jejum; e também as lerás aos ouvidos de todo o Judá que vem das suas cidades.

**7** Pode ser que caia a sua súplica diante do Senhor, e se converta cada um do seu mau caminho; pois grande é a ira e o furor que o Senhor tem manifestado contra este povo.

**8** E fez Baruque, filho de Nerias, conforme tudo quanto lhe havia ordenado Jeremias, o profeta, lendo no livro as palavras do Senhor na casa do Senhor.

**9** No quinto ano de Jeoiaquim, filho de Josias, rei de Judá, no mês nono, todo o povo em Jerusalém, como também todo o povo que vinha das cidades de Judá a Jerusalém, apregoaram um jejum diante do Senhor.

**10** Leu, pois, Banique no livro as palavras de Jeremias, na casa do Senhor, na câmara de Gemarias, filho de Safã, o escriba, no átrio superior, à entrada da porta nova da casa do Senhor, aos ouvidos de todo o povo.

**11** E, ouvindo Micaías, filho de Gemarias, filho de Safã, todas as palavras do Senhor, naquele livro,

**12** desceu à casa do rei, à câmara do escriba. E eis que todos os príncipes estavam ali assentados: Elisama, o escriba, e Delaías, filho de Semaías, e Elnatã, filho de Acbor, e Gemarias, filho de Safã, e Zedequias, filho de Hananias, e todos os outros príncipes.

**13** E Micaías anunciou-lhes todas as palavras que ouvira, quando Baruque leu o livro aos ouvidos do povo.

**14** Então todos os príncipes mandaram Jeúdi, filho de Netanias, filho Selemias, filho de Cuche, a Baruque, para lhe dizer: O rolo que leste aos ouvidos do povo, toma-o na tua mão, e vem. E Banique, filho de Nerias, tomou o rolo na sua mão, e foi ter com eles.

**15** E disseram-lhe: Assenta-te agora, e lê-o aos nossos ouvidos. E Baruque o leu aos ouvidos deles.

**16** Ouvindo eles todas aquelas palavras, voltaram-se temerosos uns para os outros, e disseram a Banique: Sem dúvida alguma temos que anunciar ao rei todas estas palavras.

**17** E disseram a Baruque: Declara-nos agora como escreveste todas estas palavras. Ele as ditava?

- 18** E disse-lhes Baruque: Sim, da sua boca ele me ditava todas estas palavras, e eu com tinta as escrevia no livro.
- 19** Então disseram os príncipes a Baruque: Vai, esconde-te tu e Jeremias; e ninguém saiba onde estais.
- 20** E foram ter com o rei ao átrio; mas depositaram o rolo na câmara de Elisama, o escriba, e anunciaram aos ouvidos do rei todas aquelas palavras.
- 21** Então enviou o rei a Jeúdi para trazer o rolo; e Jeúdi tomou-o da câmara de Elisama, o escriba, e o leu aos ouvidos do rei e aos ouvidos de todos os príncipes que estavam em torno do rei.
- 22** Ora, era o nono mês e o rei estava assentado na casa de inverno, e diante dele estava um braseiro aceso.
- 23** E havendo Jeúdi lido três ou quatro colunas, o rei as cortava com o canivete do escrivão, e as lançava no fogo que havia no braseiro, até que todo o rolo se consumiu no fogo que estava sobre o braseiro.
- 24** E não temeram, nem rasgaram os seus vestidos, nem o rei nem nenhum dos seus servos que ouviram todas aquelas palavras
- 25** e, posto que Elnatã, Delaías e Gema rias tivessem insistido com o rei que não queimasse o rolo, contudo ele não lhes deu ouvidos.
- 26** Antes deu ordem o rei a Jerameel, filho do rei, e a Seraías, filho de Azriel, e a Selemias, filho de Abdeel, que prendessem a Baruque, o escrivão, e a Jeremias, o profeta; mas o Senhor os escondera.
- 27** Depois que o rei queimara o rolo com as palavras que Baruque escrevera da boca de Jeremias, veio a Jeremias a palavra do Senhor, dizendo:
- 28** Toma ainda outro rolo, e escreve nele todas aquelas palavras que estavam no primeiro rolo, que Jeoiaquim, rei de Judá, queimou.
- 29** E a Jeoiaquim, rei de Judá, dirás: Assim diz o Senhor: Tu queimaste este rolo, dizendo: Por que escreveste nele anunciando: Certamente virá o rei da Babilônia, e destruirá esta terra e fará cessar nela homens e animais?,
- 30** Portanto assim diz o Senhor acerca de Jeoiaquim, rei de Judá: Não terá quem se assente sobre o trono de Davi, e será lançado o seu cadáver ao calor de dia, e à geada de noite.
- 31** E castigá-lo-ei a ele, e a sua descendência e os seus servos, por causa da sua iniquidade; e trarei sobre ele e sobre os moradores de Jerusalém, e sobre os homens de Judá, todo o mal que tenho pronunciado contra eles, e que não ouviram.
- 32** Tomou, pois, Jeremias outro rolo, e o deu a Baruque, filho de Nerias, o escrivão, o qual escreveu nele, enquanto Jeremias ditava, todas as palavras do livro que Jeoiaquim, rei de Judá, tinha queimado no fogo; e ainda se lhes acrescentaram muitas palavras semelhantes.

### **Jeremias 37**

- 1** E Zedequias, filho de Josias, a quem Nabucodonozor, rei de Babilônia, constituiu rei na terra de Judá, reinou em lugar de Conias, filho de Jeoiaquim.
- 2** Mas nem ele, nem os seus servos, nem o povo da terra escutaram as palavras do Senhor que este falou por intermédio de Jeremias o profeta.
- 3** Contudo mandou o rei Zedequias a Jeucal filho de Selemias, e a Sofonias, filho de Maaséias, o sacerdote, ao profeta Jeremias, para lhe dizerem: Roga agora por nós ao Senhor nosso Deus,
- 4** Ora, Jeremias entrava e saía entre o povo; pois ainda não o tinham encerrado na prisão.
- 5** E o exército de Faraó saíra do Egito; quando, pois, os caldeus que estavam sitiando Jerusalém, ouviram esta notícia, retiraram-se de Jerusalém.
- 6** Então veio a Jeremias, o profeta, a palavra do Senhor, dizendo:
- 7** Assim diz o Senhor, Deus de Israel: Assim direis ao rei de Judá, que vos enviou a mim, para me consultar: Eis que o exército de Faraó, que saiu em vosso socorro, voltará para a sua terra no Egito.
- 8** E voltarão os caldeus, e pelejarão contra esta cidade, e a tomarão, e a queimarão a fogo.
- 9** Assim diz o Senhor: Não vos enganeis a vós mesmos, dizendo: Sem dúvida os caldeus se retirarão de nós; pois não se retirarão.
- 10** Porque ainda que derrotásseis a todo o exército dos caldeus que peleja contra vós, e entre eles só ficassem homens feridos, contudo se levantariam, cada um na sua tenda, e queimariam a fogo esta cidade.
- 11** Ora, quando se retirou de Jerusalém o exército dos caldeus, por causa do exército de Iearaó,
- 12** saiu Jeremias de Jerusalém, a fim de ir à terra de Benjamim, para receber ali a sua parte no meio do povo.

**13** E quando ele estava à porta de Benjamim, achava-se ali um capitão da guarda, cujo nome era Jurias, filho de Selemias, filho de Hananias, o qual prendeu a Jeremias, o profeta, dizendo: Tu estás desertando para os caldeus.

**14** E Jeremias disse: Isso é falso, não estou desertando para os caldeus. Mas ele não lhe deu ouvidos, de modo que prendeu a Jeremias e o levou aos príncipes.

**15** E os príncipes ficaram muito irados contra Jeremias, de sorte que o açoitaram e o meteram no cárcere, na casa de Jônatas, o escrivão, porquanto a tinham transformado em cárcere.

**16** Tendo Jeremias entrado nas celas do calabouço, e havendo ficado ali muitos dias,

**17** o rei Zedequias mandou soltá-lo e lhe perguntou em sua casa, em segredo: Há alguma palavra da parte do Senhor? Respondeu Jeremias: Há. E acrescentou: Na mão do rei de Babilônia serás entregue.

**18** Disse mais Jeremias ao rei Zedequias: Em que tenho pecado contra ti, e contra os teus servos, e contra este povo, para que me pusésseis na prisão?

**19** Onde estão agora os vossos profetas que vos profetizavam, dizendo: O rei de Babilônia não virá contra vós nem contra esta terra?

**20** Ora, pois, ouve agora, ó rei, meu senhor: seja aceita agora a minha súplica diante de ti; não me faças tornar à casa de Jônatas, o escriba, para que eu não venha a morrer ali.

**21** Então ordenou o rei Zedequias que pusessem a Jeremias no átrio da guarda; e deram-lhe um bolo de pão cada dia, da rua dos padeiros, até que se gastou todo o pão da cidade. Assim ficou Jeremias no átrio da guarda.

### **Jeremias 38**

**1** Ouviram, pois, Sefatias, filho de Matã, e Gedalias, filho de Pasur, e Jeucal, filho de Selemias, e Pasur, filho de Malquias, as palavras que anunciava Jeremias a todo o povo, dizendo:

**2** Assim diz o Senhor: O que ficar nesta cidade morrerá à espada, de fome e de peste; mas o que sair para os caldeus viverá; pois a sua vida lhe será por despojo, e vivera.

**3** Assim diz o Senhor: Esta cidade infalivelmente será entregue na mão do exército do rei de Babilônia, e ele a tomará.

**4** E disseram os príncipes ao rei: Morra este homem, visto que ele assim enfraquece as mãos dos homens de guerra que restam nesta cidade, e as mãos de todo o povo, dizendo-lhes tais palavras; porque este homem não busca a paz para este povo, porem o seu mal.

**5** E disse o rei Zedequias: Eis que ele está na vossa mão; porque não é o rei que possa coisa alguma contra vós.

**6** Então tomaram a Jeremias, e o lançaram na cisterna de Malquias, filho do rei, que estava no átrio da guarda; e desceram Jeremias com cordas; mas na cisterna não havia água, senão lama, e atolou-se Jeremias na lama.

**7** Quando Ebede-Meleque, o etíope, um eunuco que então estava na casa do rei, ouviu que tinham metido Jeremias na cisterna, o rei estava assentado à porta de Benjamim.

**8** Saiu, pois, Ebede-Meleque da casa do rei, e falou ao rei, dizendo:

**9** o rei, senhor meu, estes homens fizeram mal em tudo quanto fizeram a Jeremias, o profeta, lançando-o na cisterna; de certo morrerá no lugar onde se acha, por causa da fome, pois não há mais pão na cidade.

**10** Deu ordem, então, o rei a Ebede-Meleque, o etíope, dizendo: Toma contigo daqui três homens, e tira Jeremias, o profeta, da cisterna, antes que morra.

**11** Assim Ebede-Meleque tomou consigo os homens, e entrou na casa do rei, debaixo da tesouraria, e tomou dali uns trapos velhos e rotos, e roupas velhas, e desceu-os a Jeremias na cisterna por meio de cordas.

**12** E disse Ebede-Meleque, o etíope, a Jeremias: Põe agora estes trapos velhos e rotos, debaixo dos teus sovacos, entre os braços e as cordas. E Jeremias assim o fez.

**13** E tiraram Jeremias com as cordas, e o alçaram da cisterna; e ficou Jeremias no átrio da guarda.

**14** Então mandou o rei Zedequias e fez vir à sua presença Jeremias, o profeta, à terceira entrada do templo do Senhor; e disse o rei a Jeremias: Vou perguntar-te uma coisa; não me encubras nada.

**15** E disse Jeremias a Zedequias: Se eu te declarar, acaso não me matarás? E se eu te aconselhar, não me ouvirás.

**16** Então jurou o rei Zedequias a Jeremias, em segredo, dizendo: Vive o Senhor, que nos fez esta alma, que não te matarei nem te entregarei na mão destes homens que procuram a tua morte.

- 17** Então Jeremias disse a Zedequias: Assim diz o Senhor, Deus dos exércitos, Deus de Israel: Se te renderes aos príncipes do rei de Babilônia, será poupada a tua vida, e esta cidade não se queimará a fogo, e viverás tu e a tua casa.
- 18** Mas, se não saíres aos príncipes do rei de Babilônia, então será entregue esta cidade na mão dos caldeus, e eles a queimarão a fogo, e tu não escaparás da sua mão.
- 19** E disse o rei Zedequias a Jeremias: Receio-me dos judeus que se passaram para os caldeus, que seja entregue na mão deles, e escarneçam de mim.
- 20** Jeremias, porém, disse: Não te entregarão. Ouve, peço-te, a voz do Senhor, conforme a qual eu te falo; e bem te irá, e poupar-se-á a tua vida.
- 21** Mas, se tu recusares sair, esta é a palavra que me mostrou o Senhor:
- 22** Eis que todas as mulheres que ficaram na casa do rei de Judá serão levadas aos príncipes do rei de Babilônia, e elas mesmas dirão: Os teus pacificadores te incitaram e prevaleceram contra ti; e agora que se atolaram os teus pés na lama, voltaram atrás.
- 23** Todas as tuas mulheres e os teus filhos serão levados para fora aos caldeus; e tu não escaparás da sua mão, mas pela mão do rei de Babilônia serás preso, e esta cidade será queimada a fogo.
- 24** Então disse Zedequias a Jeremias: Ninguém saiba estas palavras, e não morrerás.
- 25** Se os príncipes ouvirem que falei contigo, e vierem ter contigo e te disserem: Declara-nos agora o que disseste ao rei e o que o rei te disse; não no-lo encubras, e não te mataremos;
- 26** então lhes dirás: Eu lancei a minha súplica diante do rei, que não me fizesse tornar à casa de Jônatas, para morrer ali.
- 27** Então vieram todos os príncipes a Jeremias, e o interrogaram; e ele lhes respondeu conforme todas as palavras que o rei lhe havia ordenado; assim cessaram de falar com ele, pois a coisa não foi percebida.
- 28** E ficou Jeremias no átrio da guarda, até o dia em que Jerusalém foi tomada.

### **Jeremias 39**

- 1** No ano nono de Zedequias, rei de Judá, no décimo mês, veio Nabucodonozor, rei de Babilônia, e todo o seu exército contra Jerusalém, e a cercaram.
- 2** No ano undécimo de Zedequias, no quarto mês, aos nove do mês, fez-se uma brecha na cidade.
- 3** E entraram todos os príncipes do rei de Babilônia, e sentaram-se na porta do meio, os quais eram Nergal-Sarezer, Sangar-Nebo, Sarsequim, Rabe-Sáris Nergal Sarezer, Rabe-Maque, juntamente, com todo o resto dos príncipes do rei de Babilônia
- 4** E sucedeu que, vendo-os Zedequias, rei de Judá, e todos os homens de guerra, fugiram, saindo da cidade de noite pelo caminho do jardim do rei, pela porta entre os dois muros; e seguiram pelo caminho da Arabá.
- 5** Mas o exército dos caldeus os perseguiu; e eles alcançaram a Zedequias nas campinas de Jericó; e, prendendo-o, levaram-no a Nabucodonozor rei de Babilônia, a Ribla, na terra de Hamate; e o rei o sentenciou.
- 6** E o rei de Babilônia matou os filhos de Zedequias em Ribla, à sua vista; também matou o rei de Babilônia a todos os nobres de Judá.
- 7** Cegou os olhos a Zedequias, e o atou com cadeias de bronze, para levá-lo a Babilônia.
- 8** Os caldeus incendiaram a casa do rei e as casas do povo, e derribaram os muros de Jerusalém.
- 9** Então, ao resto do povo, que ficara na cidade, aos desertores que se tinham passado para ele e ao resto do povo que havia ficado, levou-os Nebuzaradão, capitão da guarda, para Babilônia.
- 10** Mas aos pobres dentre o povo, que não tinham nada, Nebuzaradão, capitão da guarda, deixou-os ficar na terra de Judá; e ao mesmo tempo lhes deu vinhas e campos.
- 11** Ora Nabucodonozor, rei de Babilônia, havia ordenado acerca de Jeremias, a Nebuzaradão, capitão dos da guarda, dizendo:
- 12** Toma-o, e trata-o bem, e não lhe faças mal algum; mas como ele te disser, assim procederás para com ele.
- 13** Pelo que Nebuzaradão, capitão da guarda, Nebusazbã, Rabe-Sáris, Nergal-Sarezer, Rabe-Maeue, e todos os príncipes do rei de Babilônia
- 14** mandaram retirar Jeremias do átrio da guarda, e o entregaram a Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã, para que o levasse para casa; assim ele habitou entre o povo.
- 15** Ora, a palavra do Senhor viera a Jeremias, estando ele ainda encarcerado no átrio da guarda, dizendo:
- 16** Vai, e fala a Ebede-Meleque, o etíope, dizendo: Assim diz o Senhor dos exércitos, Deus de

Israel: Eis que eu cumprirei as minhas palavras sobre esta cidade para mal e não para bem; e se cumprirão diante de ti naquele dia.

**17** A ti, porém, eu livrarei naquele dia, diz o Senhor, e não serás entregue na mão dos homens a quem temes.

**18** Pois certamente te salvarei, e não cairás à espada, mas a tua vida terá por despojo, porquanto confiaste em mim, diz o Senhor.

## Jeremias 40

**1** A palavra que veio a Jeremias da parte do Senhor, depois que Nebuzaradão, capitão da guarda, o deixara ir de Ramá, quando o havia tomado, estando ele atado com cadeias no meio de todos os do cativo de Jerusalém e de Judá, que estavam sendo levados cativos para Babilônia.

**2** Ora o capitão da guarda levou Jeremias, e lhe disse: O Senhor teu Deus pronunciou este mal contra este lugar;

**3** e o Senhor o trouxe, e fez como havia dito; porque pecastes contra o Senhor, e não obedecestes à sua voz, portanto vos sucedeu tudo isto.

**4** Agora pois, eis que te solto hoje das cadeias que estão sobre as tuas mãos. Se te apraz vir comigo para Babilônia, vem, e eu velarei por ti; mas, se não te apraz vir comigo para Babilônia, deixa de vir. Olha, toda a terra está diante de ti; para onde te parecer bem e conveniente ir, para ali vai.

**5** Se assim quiseres, volta a Gedalias, filho de Aicão filho de Safã e a quem o rei de Babilônia constituiu governador das cidades de Judá, e habita com ele no meio do povo; ou vai para qualquer outra parte que te aprouver ir. E deu-lhe o capitão da guarda sustento para o caminho, e um presente, e o deixou ir.

**6** Assim veio Jeremias a Gedalias, filho de Aicão, a Mizpá, e habitou com ele no meio do povo que havia ficado na terra.

**7** Ouvindo pois todos os chefes das forças que estavam no campo, eles e os seus homens, que o rei de Babilônia havia constituído a Gedalias, filho de Aicão, governador da terra, e que lhe havia confiado homens, mulheres e crianças, os mais pobres da terra, que não foram levados cativos para Babilônia,

**8** vieram ter com Gedalias, a Mizpá; e eram: Ismael, filho de Netanias, e Joanã e Jônatas, filhos de Careá, e Seraías, filho de Tanumete, e os filhos de Efai, o netofatita, e Jezanias, filho do maacatita, eles e os seus homens.

**9** E jurou Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã, eles e pôs seus homens, dizendo: Não temais servir aos caldeus; habitai na terra, e servi o rei de Babilônia, e bem vos terá.

**10** Quanto a mim, eis que habito em Mizpá, para vos representar diante dos caldeus que vierem a nós; vós, porém, colhei o vinho e os frutos de verão, e o azeite, e metei-os nos vossos vasos, e habitai nas vossas cidades, que tomastes.

**11** Do mesmo modo, quando todos os judeus que estavam em Moabe, e entre os filhos de Amom, e em Edom, e os que havia em todos os países, ouviram que o rei de Babilônia havia deixado um resto em Judá, e que havia posto sobre eles a Guedalias, o de Aicão, filho de Safã;

**12** voltaram, então, todos os judeus de todos os lugares para onde foram arrojados, e vieram para a terra de Judá, a Gedalias, a Mizpá, e colheram vinho e frutos do verão com muita abundância.

**13** Joanã, filho de Careá, e todos os chefes das forças que estavam no campo vieram ter com Gedalias, a Mizpá,

**14** e disseram-lhe: Sabes que Baalis, rei dos filhos de Amom, enviou a Ismael, filho de Netanias, para te tirar a vida? Mas não lhes deu crédito Gedalias, filho de Aicão.

**15** Todavia Joanã, filho de Careá, falou a Gedalias em segredo, em Mizpá, dizendo: Deixa, peço-te, que eu vá e mate a Ismael, filho de Netanias, sem que ninguém o saiba. Por que razão te tiraria ele a vida, de modo que fossem dispersos todos os judeus que se têm congregado a ti, e perecesse o resto de Judá?

**16** Mas disse Gedalias, filho de Aicão, a Joanã, filho de Careá: Não faças tal coisa; pois falas falsamente contra Ismael.

## Jeremias 41

**1** Sucedeu, porém, no mês sétimo, que veio Ismael, filho de Netanias, filho de Elisama, de sangue real, e um dos nobres do rei, e dez homens com ele, a Gedalias, filho de Aicão, a Mizpá;

e eles comeram pão juntos ali em Mizpá.

**2** E levantou-se Ismael, filho de Netanias, com os dez homens que estavam com ele, e feriram a Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã, à espada, matando assim aquele que o rei de Babilônia havia posto por governador sobre a terra.

**3** Matou também Ismael a todos os judeus que estavam com Gedalias, em Mizpá, como também aos soldados caldeus que se achavam ali.

**4** Sucedeu pois no dia seguinte, depois que ele matara a Gedalias, sem ninguém o saber,

**5** que vieram de Siquém, de Siló e de Samária, oitenta homens, com a barba rapada, e os vestidos rasgados e tendo as carnes retalhadas, trazendo nas mãos ofertas de cereais e incenso, para os levarem à casa do Senhor.

**6** E, saindo-lhes ao encontro Ismael, filho de Netanias, desde Mizpá, ia chorando; e sucedeu que, encontrando-os, lhes disse: Vinde a Gedalias, filho de Aicão.

**7** Chegando eles, porém, até o meio da cidade, Ismael, filho de Netanias, e os homens que estavam com ele mataram-nos e os lançaram num poço.

**8** Mas entre eles se acharam dez homens que disseram a Ismael: Não nos mates a nós, porque temos escondidos no campo depósitos de trigo, cevada, azeite e mel. E ele por isso os deixou, e não os matou entre seus irmãos.

**9** E o poço em que Ismael lançou todos os cadáveres dos homens que matara por causa de Gedalias é o mesmo que fez o rei Asa, por causa de Baasa, rei de Israel; foi esse mesmo que Ismael, filho de Netanias, encheu de mortos.

**10** E Ismael levou cativo a todo o resto do povo que estava em Mizpá: as filhas do rei, e todo o povo que ficara em Mizpá, que Nebuzaradão, capitão da guarda, havia confiado a Gedalias, filho de Aicão; e levou-os cativos Ismael, filho de Netanias, e se foi para passar aos filhos de Amom.

**11** Ouvindo, porém, Joanã, filho de Careá, e todos os chefes das forças que estavam com ele, todo o mal que havia feito Ismael, filho de Netanias,

**12** tomaram todos os seus homens e foram pelejar contra Ismael, filho de Netanias; e o acharam ao pé das grandes águas que há em Gibeão.

**13** E todo o povo que estava com Ismael se alegrou quando viu a Joanã, filho de Careá, e a todos os chefes das forças, que vinham com ele.

**14** E todo o povo que Ismael levava cativo de Mizpá virou as costas, e voltou, e foi para Joanã, filho de Careá.

**15** Mas Ismael, filho de Netanias, com oito homens, escapou de Joanã e se foi para os filhos de Amom.

**16** Então Joanã, filho de Careá, e todos os chefes das forças que estavam com ele, tomaram a todo o resto do povo que Ismael, filho de Netanias, tinha levado cativo de Mizpá, depois que matara Gedalias, filho de Aicão, a saber, aos soldados, as mulheres, aos meninos e aos eunucos, que Joanã havia recobrado de Gibeão,

**17** e partiram, indo habitar Gerute-Quimã, que está perto de Belém, para dali entrarem no Egito,

**18** por causa dos caldeus; pois os temiam, por ter Ismael, filho de Netanias, matado a Gedalias, filho de Aicão, a quem o rei de Babilônia tinha posto por governador sobre a terra.

## Jeremias 42

**1** Então chegaram todos os chefes das forças, e Joanã, filho de Careá, e Jezanias, filho de Hosaías, e todo o povo, desde o menor até o maior,

**2** e disseram a Jeremias, o profeta: Seja aceita, pedimos-te, a nossa súplica diante de ti, e roga ao Senhor teu Deus, por nós e por todo este resto; porque de muitos restamos somente uns poucos, assim como nos vêem os teus olhos;

**3** para que o Senhor teu Deus nos ensine o caminho por onde havemos de andar e aquilo que havemos de fazer.

**4** Respondeu-lhes Jeremias o profeta: Eu vos tenho ouvido; eis que orarei ao Senhor vosso Deus conforme as vossas palavras; e o que o Senhor vos responder, eu vo-lo declararei; não vos ocultarei nada.

**5** Então eles disseram a Jeremias: Seja o Senhor entre nós testemunha verdadeira e fiel, se assim não fizermos conforme toda a palavra com que te enviar a nós o Senhor teu Deus.

**6** Seja ela boa, ou seja má, à voz do Senhor nosso Deus, a quem te enviamos, obedeceremos, para que nos suceda bem, obedecendo à voz do Senhor nosso Deus.

**7** Ao fim de dez dias veio a palavra do Senhor a Jeremias.

**8** Então chamou a Joanã, filho de Careá, e a todos os chefes das forças que havia com ele, e a todo o povo, desde o menor até o maior,

**9** e Ihes disse: Assim diz o Senhor, Deus de Israel, a quem me enviastes para apresentar a vossa súplica diante dele:

**10** Se de boa mente habitardes nesta terra, então vos edificarei, e não vos derrubarei; e vos plantarei, e não vos arrancarei; porque estou arrependido do mal que vos tenho feito.

**11** Não temais o rei de Babilônia, a quem vós temeis; não o temais, diz o Senhor; pois eu sou convosco, para vos salvar e para vos livrar da sua mão.

**12** E vos concederei misericórdia, para que ele tenha misericórdia de vós, e vos faça habitar na vossa terra.

**13** Mas se vós disserdes: Não habitaremos nesta terra; não obedecendo à voz do Senhor vosso Deus,

**14** e dizendo: Não; antes iremos para a terra do Egito, onde não veremos guerra, nem ouviremos o som de trombeta, nem teremos fome de pão, e ali habitaremos;

**15** nesse caso ouvi a palavra do Senhor, ó resto de Judá: Assim diz o Senhor dos exércitos, Deus de Israel: Se vós de todo vos propuserdes a entrar no Egito, e entrardes para lá peregrinar,

**16** então a espada que vós temeis vos alcançará ali na terra do Egito, e a fome que vós receais vos seguirá de perto mesmo no Egito, e ali morrereis.

**17** Assim sucederá a todos os homens que se propuserem a entrar no Egito, a fim de lá peregrinarem: morrerão à espada, de fome, e de peste; e deles não haverá quem reste ou escape do mal que eu trarei sobre eles.

**18** Pois assim diz o Senhor dos exércitos, Deus de Israel: Como se derramou a minha ira e a minha indignação sobre os habitantes de Jerusalém, assim se derramará a minha indignação sobre vós, quando entrardes no Egito. Sereis um espetáculo de execração, e de espanto, e de maldição, e de opróbrio; e não vereis mais este lugar.

**19** Falou o Senhor acerca de vós, ó resto de Judá: Não entreis no Egito. Tende por certo que hoje vos tenho avisado.

**20** Porque vós vos enganastes a vós mesmos; pois me enviastes ao Senhor vosso Deus, dizendo: Roga por nós ao Senhor nosso Deus, e conforme tudo o que disser o Senhor Deus nosso, declara-no-lo assim, e o faremos.

**21** E vo-lo tenho declarado hoje, mas não destes ouvidos à voz do Senhor vosso Deus em coisa alguma pela qual ele me enviou a vos.

**22** Agora pois sabeis por certo que morrereis à espada, de fome e de peste no mesmo lugar onde desejais ir para lá peregrinardes.

### Jeremias 43

**1** Tendo Jeremias acabado de falar a todo o povo todas as palavras do Senhor seu Deus, aquelas palavras com as quais o Senhor seu Deus lho havia enviado,

**2** então falaram Azarias, filho de Hosaias, e Joanã, filho de Careá, e todos os homens soberbos, dizendo a Jeremias: Tu dizes mentiras; o Senhor nosso Deus não te enviou a dizer: Não entreis no Egito para ali peregrinardes;

**3** mas Baruque, filho de Nerias, é que te incita contra nós, para nos entregar na mão dos caldeus, para eles nos matarem, ou para nos levarem cativos para Babilônia.

**4** Não obedeceu pois Joanã, filho de Careá, nem nenhum de todos os príncipes dos exércitos, nem o povo todo, à voz do Senhor, para ficarem na terra de Judá.

**5** Mas Joanã, filho de Careá, e todos os chefes das forças tomaram a todo o resto de Judá, que havia voltado dentre todas as nações, para onde haviam sido arrojados, com o fim de peregrinarem na terra de Judá;

**6** aos homens, às mulheres, às crianças, e às filhas do rei, e a toda pessoa que Nebuzaradão, capitão da guarda, deixara com Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã, como também a Jeremias, o profeta, e a Baruque, filho de Nerias;

**7** e entraram na terra do Egito; pois não obedeceram à voz do Senhor; assim vieram até Tapanes.

**8** Então veio a palavra do Senhor a Jeremias, em Tapanes, dizendo:

**9** Toma na tua mão pedras grandes, e esconde-as com barro no pavimento que está à entrada da casa de Faraó em Tapanes, à vista dos homens de Judá;

**10** e dize-lhes: Assim diz o Senhor dos exércitos, Deus de Israel: Eis que eu enviarei, e tomarei a Nabucodonozor, rei de Babilônia, meu servo, e porei o seu trono sobre estas pedras que escondi; e ele estenderá o seu pavilhão real sobre elas.

**11** Virá, e ferirá a terra do Egito, entregando à morte quem é para a morte, ao cativo quem é para o cativo, e à espada.

**12** E lançarei fogo às casas dos deuses do Egito; e ele os queimará e os levará cativos; e ornar-

se-á da terra do Egito, como se veste o pastor com a sua roupa; e sairá dali em paz.

**13** E quebrará as colunas de Bete-Semes, que está na terra do Egito; e as casas dos deuses do Egito queimará a fogo.

#### Jeremias 44

**1** A palavra que veio a Jeremias, acerca de todos os judeus, que habitavam na terra do Egito, em Migdol, em Tapanes, em Mênfis, e no país de Patros:

**2** Assim diz o Senhor dos exércitos, Deus de Israel: Vós visteis todo o mal que fiz cair sobre Jerusalém, e sobre todas as cidades de Judá; e eis que elas são hoje uma desolação, e ninguém nelas habita;

**3** por causa da sua maldade que fizeram, para me irem, indo queimar incenso, e servir a outros deuses, a quem eles nunca conheceram, nem eles, nem vós, nem vossos pais.

**4** Todavia eu vos enviei persistentemente todos os meus servos, os profetas, para vos dizer: Ora, não façais esta coisa abominável que odeio!

**5** Mas eles não escutaram, nem inclinaram os seus ouvidos, para se converterem da sua maldade, para não queimarem incenso a outros deuses.

**6** Pelo que se derramou a minha indignação e a minha ira, e acendeu-se nas cidades de Judá, e nas ruas de Jerusalém; e elas tornaram-se em deserto e em desolação, como hoje se vê.

**7** Agora, pois, assim diz o Senhor, Deus dos exércitos, Deus de Israel: Por que fazeis vós tão grande mal contra vós mesmos, para desarraigardes o homem e a mulher, a criança e o que mama, dentre vós, do meio de Judá, a fim de não vos deixardes ali resto algum;

**8** irando-me com as obras de vossas mãos, queimando incenso a outros deuses na terra do Egito, aonde vós entrastes para lá peregrinardes, para que sejais exterminados, e para que sirvais de maldição e de opróbrio entre todas as nações da terra?

**9** Esquecesteis já as maldades de vossos pais, as maldades dos reis de Judá, as maldades das suas mulheres, as vossas maldades e as maldades das vossas mulheres, cometidas na terra de Judá e nas ruas de Jerusalém?

**10** Não se humilharam até o dia de hoje, nem temeram, nem andaram na minha lei, nem nos meus estatutos, que pus diante de vós e diante de vossos pais.

**11** Portanto assim diz o Senhor dos exércitos, Deus de Israel: Eis que eu ponho o meu rosto contra vós para mal, e para desarraigar todo o Judá.

**12** E tomarei os que restam de Judá, os quais puseram o seu rosto para entrar na terra do Egito, a fim de lá peregrinarem, e todos eles serão consumidos; na terra do Egito cairão; à espada, e de fome serão consumidos; desde o menor até o maior morrerão à espada e de fome; e tornar-se-ão um espetáculo de execração, de espanto, de maldição e de opróbrio.

**13** Pois castigarei os que habitam na terra do Egito, como castiguei Jerusalém, com a espada, a fome e a peste.

**14** De maneira que, da parte remanescente de Judá que entrou na terra do Egito a fim de lá peregrinar, não haverá quem escape e fique para tornar à terra de Judá, à qual era seu grande desejo voltar, para ali habitar; mas não voltarão, senão um pugilo de fugitivos.

**15** Então responderam a Jeremias todos os homens que sabiam que suas mulheres queimavam incenso a outros deuses, e todas as mulheres que estavam presentes, uma grande multidão, a saber, todo o povo que habitava na terra do Egito, em Patros, dizendo:

**16** Quanto à palavra que nos anunciaste em nome do Senhor, não te obedeceremos a ti;

**17** mas certamente cumpriremos toda a palavra que saiu da nossa boca, de queimarmos incenso à rainha do céu, e de lhe oferecermos libações, como nós e nossos pais, nossos reis e nossos príncipes, temos feito, nas cidades de Judá, e nas ruas de Jerusalém; então tínhamos fartura de pão, e prosperávamos, e não vimos mal algum.

**18** Mas desde que cessamos de queimar incenso à rainha do céu, e de lhe oferecer libações, temos tido falta de tudo, e temos sido consumidos pela espada e pela fome.

**19** E nós, as mulheres, quando queimávamos incenso à rainha do céu, e lhe oferecíamos libações, acaso lhe fizemos bolos para a adorar e lhe oferecemos libações sem nossos maridos?

**20** Então disse Jeremias a todo o povo, aos homens e às mulheres, e a todo o povo que lhe havia dado essa resposta, dizendo:

**21** Porventura não se lembrou o Senhor, e não lhe veio à mente o incenso que queimastes nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém, vós e vossos pais, vossos reis e vossos príncipes, como também o povo da terra?

**22** O Senhor não podia por mais tempo suportar a maldade das vossas ações, as abominações que cometestes; pelo que se tornou a vossa terra em desolação, e em espanto, e em maldição,

sem habitantes, como hoje se vê.

**23** Porquanto queimastes incenso, e pecastes contra o Senhor, não obedecendo à voz do Senhor, nem andando na sua lei, nos seus estatutos e nos seus testemunhos; por isso vos sobreveio este mal, como se vê neste dia.

**24** Disse mais Jeremias a todo o povo e a todas as mulheres: Ouvi a palavra do Senhor, vós, todo o Judá, que estais na terra do Egito.

**25** Assim fala o Senhor dos exércitos, Deus de Israel, dizendo: Vós e vossas mulheres falastes por vossa boca, e com as vossas mãos o cumpristes, dizendo: Certamente cumpriremos os nossos votos que fizemos, de queimarmos incenso à rainha do céu e de lhe derrarmos libações; confirmai, pois, os vossos votos, e cumpri-os!

**26** Ouvi, pois, a palavra do Senhor, todos os de Judá que habitais na terra do Egito: Eis que eu juro pelo meu grande nome, diz o Senhor, que nunca mais será pronunciado o meu nome pela boca de nenhum homem de Judá em toda a terra do Egito, dizendo: Como vive o Senhor Deus!

**27** Eis que velarei sobre eles para o mal, e não para o bem; e serão consumidos todos os homens de Judá que estão na terra do Egito, pela espada e pela fome, até que de todo se acabem.

**28** E os que escaparem da espada voltarão da terra do Egito para a terra de Judá, poucos em número; e saberá todo o resto de Judá que entrou na terra do Egito para peregrinar ali, se subsistirá a minha palavra ou a sua.

**29** E isto vos servirá de sinal, diz o Senhor, de que eu vos castigarei neste lugar, para que saibais que certamente subsistirão as minhas palavras contra vós para o mal:

**30** Assim diz o Senhor: Eis que eu entregarei Faraó-Hofra, rei do Egito, na mão de seus inimigos, e na mão dos que procuram a sua morte; como entreguei Zedequias, rei de Judá, na mão de Nabucodonozor, rei de Babilônia, seu inimigo, e que procurava a sua morte.

## Jeremias 45

**1** A palavra que Jeremias, o profeta, falou a Banique, filho de Nerias, quando este escrevia num livro as palavras ditadas por Jeremias, no quarto ano de Jeoiaquim, filho de Josias, rei de Judá:

**2** Assim diz o Senhor, Deus de Israel, acerca de ti ó Baruque.

**3** Disseste: Ai de mim agora! porque me acrescentou o Senhor tristeza à minha dor; estou cansado do meu gemer, e não acho descanso.

**4** Isto lhe dirás: Assim diz o Senhor: Eis que estou a demolir o que edifiquei, e a arrancar o que plantei, e isso em toda esta terra.

**5** E procuras tu grandezas para ti mesmo? Não as busques; pois eis que estou trazendo o mal sobre toda a raça, diz o Senhor; porém te darei a tua vida por despojo, em todos os lugares para onde fores.

## Jeremias 46

**1** A palavra do Senhor, que veio a Jeremias, o profeta, acerca das nações.

**2** Acerca do Egito: a respeito do exército de Faraó-Neco, rei do Egito, que estava junto ao rio Eufrates em Carquêmis, ao qual Nabucodonozor, rei de Babilônia, derrotou no quarto ano de Jeoiaquim, filho de Josias, rei de Judá.

**3** Preparai o escudo e o pavês, e chegai-vos para a peleja.

**4** Aparelhai os cavalos, e montai, cavaleiros! Apresentai-vos com elmos; açacalai as lanças; vesti-vos de couraças.

**5** Por que razão os vejo espantados e voltando as costas? Os seus heróis estão abatidos, e vão fugindo, sem olharem para trás; terror há por todos os lados, diz o Senhor.

**6** Não pode fugir o ligeiro, nem escapar o herói; para a banda do norte, junto ao rio Eufrates, tropeçaram e caíram.

**7** Quem é este que vem subindo como o Nilo, como rios cujas águas se agitam?

**8** O Egito é que vem subindo como o Nilo, e como rios cujas águas se agitam; e ele diz: Subirei, cobrirei a terra; destruirei a cidade e os que nela habitam.

**9** Subi, ó cavalos; e estrondeai, ó carros; e saiam valentes: Cuche e Pute, que manejam o escudo, e os de Lude, que manejam e entesam o arco.

**10** Porque aquele dia é o dia do Senhor Deus dos exércitos, dia de vingança para ele se vingar dos seus adversários. A espada devorará, e se fartará, e se embriagará com o sangue deles; pois o Senhor Deus dos exércitos tem um sacrifício na terra do Norte junto ao rio Eufrates.

**11** Sobe a Gileade, e toma bálsamo, ó virgem filha do Egito; de balde multiplicas remédios; não há cura para ti.

- 12** As nações ouviram falar da tua vergonha, e a terra está cheia do teu clamor; porque o valente tropeçou no valente e ambos juntos caíram.
- 13** A palavra que falou o Senhor a Jeremias, o profeta, acerca da vinda de Nabucodonozor, rei de Babilônia, para ferir a terra do Egito.
- 14** Anunciai-o no Egito, proclamai isto em Migdol; proclamai-o também em Mênfis, e em Tapanes; dizei: Apresenta-te, e prepara-te; porque a espada devorará o que está ao redor de ti.
- 15** Por que está derribado o teu valente? Ele não ficou em pé, porque o Senhor o abateu.
- 16** Fez tropeçar a multidão; caíram uns sobre os outros, e disseram: Levanta-te, e voltemos para o nosso povo, para a terra do nosso nascimento, por causa da espada que oprime.
- 17** Clamaram ali: Faraó, rei do Egito, é apenas um som; deixou passar o tempo assinalado.
- 18** Vivo eu, diz o Rei, cujo nome é o Senhor dos exércitos, que certamente como o Tabor entre os montes, e como o Carmelo junto ao mar, assim ele vira.
- 19** Prepara-te para ires para o cativo, ó moradora filha do Egito; porque Mênfis será tornada em desolação, e será incendiada, até que ninguém mais aí more.
- 20** Novilha mui formosa é o Egito; mas já lhe vem do Norte um tавão.
- 21** Até os seus mercenários no meio dela são como bezerras cevadas; mas também eles viraram as costas, fugiram juntos, não ficaram firmes; porque veio sobre eles o dia da sua ruína e o tempo da sua punição.
- 22** A sua voz irá como a da serpente; porque marcharão com um exército, e virão contra ela com machados, como cortadores de lenha.
- 23** Cortarão o seu bosque, diz o Senhor, embora seja impenetrável; porque se multiplicaram mais do que os gafanhotos; são inumeráveis.
- 24** A filha do Egito será envergonhada; será entregue na mão do povo do Norte.
- 25** Diz o Senhor dos exércitos, o Deus de Israel: Eis que eu castigarei a Amom de Tebas, e a Faraó, e ao Egito, juntamente com os seus deuses e os seus reis, sim, ao próprio Faraó, e aos que nele confiam.
- 26** E os entregarei na mão dos que procuram a sua morte, na mão de Nabucodonozor, rei de Babilônia, e na mão dos seus servos; mas depois será habitada, como nos dias antigos, diz o Senhor.
- 27** Mas não temas tu, servo meu, Jacó, nem te espantes, ó Israel; pois eis que te livrarei mesmo de longe, e a tua descendência da terra do seu cativo; e Jacó voltará, e ficará tranqüilo e sossegado, e não haverá quem o atemorize.
- 28** Tu não temas, servo meu, Jacó, diz o senhor; porque estou contigo; pois destruirei totalmente todas as nações para onde te arrojarei; mas a ti não te destruirei de todo, mas castigar-te-ei com justiça, e de modo algum te deixarei impune.

#### **Jeremias 47**

- 1** A palavra do Senhor que veio a Jeremias, o profeta, acerca dos filisteus, antes que Faraó ferisse a Gaza.
- 2** Assim diz o Senhor: Eis que do Norte se levantam as águas, e tornar-se-ão em torrente trasbordante, e alagarão a terra e quanto há nela, a cidade e os que nela habitam; os homens clamarão, e todos os habitantes da terra uivarão,
- 3** ao ruído estrepitoso das unhas dos seus fortes cavalos, ao barulho de seus carros, ao estrondo das suas rodas; os pais não atendem aos filhos, por causa da fraqueza das mãos,
- 4** por causa do dia que vem para destruir a todos os filisteus, para cortar de Tiro e de Sidom todo o resto que os socorra; pois o Senhor destruirá os filisteus, o resto da ilha de Caftor.
- 5** A calvície é vinda sobre Gaza; foi desarraigada Asquelom, bem como o resto do seu vale; até quando te sarjarás?
- 6** Ah espada do Senhor! até quando deixarás de repousar? volta para a tua bainha; descansa, e aquieta-te.
- 7** Como podes estar quieta, se o Senhor te deu uma ordem? Contra Asquelom, e contra o litoral, é que ele a enviou.

#### **Jeremias 48**

- 1** Acerca de Moabe. Assim diz o Senhor dos exércitos, Deus de Israel: Ai de Nebo, porque foi destruída; envergonhada está Quiriataim, já é tomada; Misgabe está envergonhada e espantada.
- 2** O louvor de Moabe já não existe mais; em Hesbom projetaram mal contra ela, dizendo: Vinde, e exterminemo-la, para que não mais seja nação; também tu, ó Madmém, serás destruída; a

espada te perseguirá.

**3** Voz de grito de Horonaim, ruína e grande destruição!

**4** Está destruído Moabe; seus filhinhos fizeram ouvir um clamor.

**5** Pois pela subida de Luíte eles vão subindo com choro contínuo; porque na descida de Horonaim, ouviram a angústia do grito da destruição.

**6** Fugi, salvai a vossa vida! Sede como o asno selvagem no deserto.

**7** Pois, porquanto confiaste nas tuas obras e nos teus tesouros, também tu serás tomada; e Quemós sairá para o cativoiro, os seus sacerdotes e os seus príncipes juntamente.

**8** Porque virá o destruidor sobre cada uma das cidades e nenhuma escapará, e perecerá o vale, e destruir-se-á a planície, como disse o Senhor.

**9** Dai asas a Moabe, porque voando sairá; e as suas cidades se tornarão em desolação, sem habitante.

**10** Maldito aquele que fizer a obra do Senhor negligentemente, e maldito aquele que vedar do sangue a sua espada!

**11** Moabe tem estado sossegado desde a sua mocidade, e tem repousado como vinho sobre as fezes; não foi deitado de vasilha em vasilha, nem foi para o cativoiro; por isso permanece nele o seu sabor, e o seu cheiro não se altera.

**12** Portanto, eis que os dias vêm, diz o Senhor, em que lhe enviarei derramadores que o derramarão; e despejarão as suas vasilhas, e despedaçarão os seus jarros.

**13** E Moabe terá vergonha de Quemós, como se envergonhou a casa de Israel de Betel, sua confiança.

**14** Como direis: Somos valentes e homens fortes para a guerra?

**15** Já subiu o destruidor de Moabe e das suas cidades, e os seus mancebos escolhidos desceram à matança, diz o Rei, cujo nome é o Senhor dos exércitos.

**16** A calamidade de Moabe está perto e muito se apressa o seu mal.

**17** Condoei-vos dele todos os que estais em seu redor, e todos os que sabeis o seu nome; dizei: Como se quebrou a vara forte, o cajado formoso!

**18** Desce da tua glória, e senta-te no pó, ó moradora, filha de Dibom; porque o destruidor de Moabe subiu contra ti, e desfez as tuas fortalezas.

**19** Põe-te junto ao caminho, e espia, ó moradora do Aroer; pergunta ao que foge, e à que escapa: Que sucedeu?

**20** Moabe está envergonhado, porque foi quebrantado; uivai e gritai; anunciai em Arnom que Moabe está destruído.

**21** Também o julgamento é vindo sobre a terra da planície; sobre Holom, Jaza, e Mefaate;

**22** sobre Dibom, Nebo, e Bete-Diblataim;

**23** sobre Quiriataim, Bete-Gamul, e Bete-Meom;

**24** sobre Queriote, e Bozra, e todas as cidades da terra de Moabe, as de longe e as de perto.

**25** Está cortado o poder de Moabe, e quebrantado o seu braço, diz o senhor.

**26** Embriagai-o, porque contra o Senhor se engrandeceu; e Moabe se revolverá no seu vômito, e ele também se tornará objeto de escárnio.

**27** Pois não se tornou também Israel objeto de escárnio para ti? Porventura foi achado entre ladrões para que, sempre que falas dele, meneies a cabeça?

**28** Deixai as cidades, e habitai no rochedo, ó moradores de Moabe; e sede como a pomba que se aninha nos lados da boca da caverna.

**29** Temos ouvido da soberba de Moabe, que é soberbíssimo; da sua sobrançaria, do seu orgulho, da sua arrogância, e da altivez do seu coração.

**30** Eu conheço, diz o Senhor, a sua insolência, mas isso nada é; as suas jactâncias nada têm efetuado.

**31** Por isso uivarei por Moabe; sim, gritarei por todo o Moabe; pelos homens de Quir-Heres lamentarei.

**32** Com choro maior do que o de Jazer chorar-te-ei, ó vide de Sibma; os teus ramos passaram o mar, chegaram até o mar de Jazer; mas o destruidor caiu sobre os teus frutos de verão, e sobre a tua vindima.

**33** Tirou-se, pois, a alegria e o regozijo do campo fértil e da terra de Moabe; e fiz que o vinho cessasse dos lagares; já não pisam uvas com júbilo; o brado não é o de júbilo

**34** O grito de Hesbom e Eleale se ouve até Jaza; fazem ouvir a sua voz desde Zoar até Horonaim, e até Eglate-Selíssia; pois também as águas do Ninrim virão a ser uma desolação.

**35** Demais, farei desaparecer de Moabe, diz o Senhor, aquele que sacrifica nos altos, e queima incenso a seus deuses.

**36** Por isso geme como flauta o meu coração por Moabe, e como flauta geme o meu coração

pelos homens de Quir-Heres; porquanto a abundância que ajuntou se perdeu.

**37** Pois toda cabeça é tosquiada, e toda barba rapada; sobre todas as mãos há sarjaduras, e sobre os lombos sacos.

**38** Sobre todos os eirados de Moabe e nas suas ruas há um pranto geral; porque quebrei a Moabe, como a um vaso que não agrada, diz o Senhor.

**39** Como está quebrantrado! como uivam! como virou Moabe as costas envergonhado! assim se tornou Moabe objeto de escárnio e de espanto para todos os que estão em redor dele.

**40** Pois assim diz o Senhor: Eis que alguém voará como a águia, e estenderá as suas asas contra Moabe.

**41** Tomadas serão as cidades, e ocupadas as fortalezas; e naquele dia será o coração dos valentes de Moabe como o coração da mulher em suas dores de parto.

**42** E Moabe será destruído, para que não seja povo, porque se engrandeceu contra o Senhor.

**43** Temor, e cova, e laço estão sobre ti, ó morador de Moabe, diz o Senhor.

**44** O que fugir do temor cairá na cova, e o que sair da cova ficará preso no laço; pois trarei sobre ele, sobre Moabe, o ano do seu castigo, diz o Senhor.

**45** Os que fugiram ficam parados sem forças à sombra de Hesbom; mas fogo saiu de Hesbom, e a labareda do meio de Siom, e devorou a frente de Moabe e o alto da cabeça dos turbulentos.

**46** Ai de ti, Moabe! pereceu o povo de Quemós; pois teus filhos foram levados cativos, e tuas filhas para o cativoiro.

**47** Contudo nos últimos dias restaurarei do cativoiro a Moabe, diz o Senhor. Até aqui o juízo de Moabe.

## **Jeremias 49**

**1** A respeito dos filhos de Amom. Assim diz o Senhor: Acaso Israel não tem filhos? Não tem herdeiro? Por que, então, possui Milcom a Gade, e o seu povo habita nas suas cidades?

**2** Portanto, eis que vêm os dias, diz o Senhor, em que farei ouvir contra Rabá dos filhos de Amom o alarido de guerra, e tornar-se-á num montão de ruínas, e os seus arrabaldes serão queimados a fogo; então Israel deserdará aos que e deserdaram a ele, diz o Senhor.

**3** Uiva, ó Hesbom, porque é destruída Ai; clamai, ó filhas de Rabá, cingi-vos de sacos; lamentai, e dai voltas pelas sebes; porque Milcom irá em cativoiro, juntamente com os seus sacerdotes e os seus príncipes.

**4** Por que te glorias nos vales, teus luxuriantes vales, ó filha apóstata? que confias nos teus tesouros, fazendo: Quem virá contra mim?

**5** Eis que farei vir sobre ti pavor, diz o Senhor Deus dos exércitos, de todos os que estão ao redor de ti; e sereis lançados fora, cada um para diante, e ninguém recolherá o desgarrado.

**6** Mas depois disto farei voltar do cativoiro os filhos de Amom, diz o Senhor.

**7** A respeito de Edom. Assim diz o Senhor dos exércitos: Acaso não há mais sabedoria em Temã? Pereceu o conselho dos entendidos? Desvaneceu-se-lhes a sabedoria?

**8** Fugi, voltai, habitai em profundezas, ó moradores de Dedã; porque trarei sobre ele a calamidade de Esaú, o tempo em que o punirei.

**9** Se vindimadores viessem a ti, não deixariam alguns rabiscos? se ladrões de noite, não te danificariam só o quanto lhes bastasse?

**10** Mas eu desnudei a Esaú, descobri os seus esconderijos, de modo que ele não se poderá esconder. E despojada a sua descendência, como também seus irmãos e seus vizinhos, e ele já não existe.

**11** Deixa os teus órfãos, eu os guardarei em vida; e as tuas viúvas confiem em mim.

**12** Pois assim diz o Senhor: Eis que os que não estavam condenados a beber o copo, certamente o beberão; e ficarias tu inteiramente impune? Não ficarás impune, mas certamente o beberás.

**13** Pois por mim mesmo jurei, diz o Senhor, que Bozra servirá de objeto de espanto, de opróbrio, de ruína, e de maldição; e todas as suas cidades se tornarão em desolações perpétuas.

**14** Eu ouvi novas da parte do Senhor, que um embaixador é enviado por entre as nações para lhes dizer: Ajuntai-vos, e vinde contra ela, e levantai-vos para a guerra.

**15** Pois eis que te farei pequeno entre as nações, desprezado entre os homens.

**16** Quanto à tua terribilidade, enganou-te a arrogância do teu coração, ó tu que habitas nas cavernas dos penhascos, que ocupas as alturas dos outeiros; ainda que ponhas o teu ninho no alto como a águia, de lá te derrubarei, diz o Senhor.

**17** E Edom se tornará em objeto de espanto; todo aquele que passar por ela se espantará, e assobiará por causa de todas as suas pragas.

**18** Como na subversão de Sodoma e Gomorra, e das cidades circunvizinhas, diz o Senhor, não

habitará ninguém ali, nem peregrinará nela filho de homem.

**19** Eis que como leão subirá das margens do Jordão um inimigo contra a morada forte; mas de repente o farei correr dali; e ao escolhido, pô-lo-ei sobre ela. Pois quem é semelhante a mim? e quem me fixará um prazo? e quem é o pastor que me poderá resistir?

**20** Portanto ouvi o conselho do Senhor, que ele decretou contra Edom, e os seus desígnios, que ele tentou contra os moradores de Temã: Até os mais novos do rebanho serão arrastados; certamente ele assolará as suas moradas sobre eles.

**21** A terra estremecerá com o estrondo da sua queda; o som do seu clamor se ouvirá até o Mar Vermelho.

**22** Eis que como águia subirá, e voará, e estenderá as suas asas contra Bozra; e o coração do valente de Edom naquele dia se tornará como o coração da mulher que está em dores de parto.

**23** A respeito de Damasco. Envergonhadas estão Hamate e Arpade, e se derretem de medo porquanto ouviram más notícias; estão agitadas como o mar, que não pode aquietar-se.

**24** Enfraquecida está Damasco, virou as costas para fugir, e o tremor apoderou-se dela; angústia e dores apossaram-se dela como da mulher que está de parto.

**25** Como está abandonada a cidade famosa, a cidade da minha alegria!

**26** Portanto os seus jovens lhe cairão nas ruas, e todos os homens de guerra serão consumidos naquele dia, diz o Senhor dos exércitos.

**27** E acenderei fogo no muro de Damasco, o qual consumirá os palácios de Bene-Hadade.

**28** A respeito de Quedar, e dos reinos de Hazor, que Nabucodonozor, rei de Babilônia, feriu. Assim diz o Senhor: Levantai-vos, subi contra Quedar, e destruí os filhos do Oriente.

**29** As suas tendas e os seus rebanhos serão tomados; as suas cortinas serão levadas, como também todos os seus vasos, e os seus camelos; e lhes gritarão: Há terror de todos os lados!

**30** Fugi, desviái-vos para muito longe, habitai nas profundezas, ó moradores de Hazor, diz o Senhor; porque Nabucodonozor, rei de Babilônia, tomou conselho contra vós, e formou um desígnio contra vós.

**31** Levantai-vos, subi contra uma nação que está sossegada, que habita descuidada, diz o Senhor; que não tem portas nem ferrolhos, que habita a sós.

**32** E os seus camelos serão para presa e a multidão do seu gado para despojo; e espalharei a todo o vento aqueles que cortam os cantos da sua cabeleira; e de todos os lados lhes trarei a sua calamidade, diz o Senhor.

**33** Assim Hazor se tornará em morada de chacais, em desolação para sempre; ninguém habitará ali, nem peregrinará nela filho de homem.

**34** A palavra do Senhor, que veio a Jeremias, o profeta, acerca de Elão, no princípio do reinado de Zedequias, rei de Judá, dizendo:

**35** Assim diz o Senhor dos exércitos: Eis que eu quebrarei o arco de Elão, o principal do seu poder.

**36** E trarei sobre Elão os quatro ventos dos quatro cantos dos céus, e os espalharei para todos estes ventos; e não haverá nação aonde não cheguem os fugitivos de Elão.

**37** E farei que Elão desfaleça diante de seus inimigos e diante dos que procuram a sua morte. Farei vir sobre eles o mal, o furor da minha ira, diz o Senhor; e enviarei após eles a espada, até que eu os tenha consumido.

**38** E porei o meu trono em Elão, e destruirei dali rei e príncipes, diz o Senhor.

**39** Acontecerá, porém, nos últimos dias, que restaurarei do cativo a Elão, diz o Senhor.

## Jeremias 50

**1** A palavra que falou o Senhor acerca de Babilônia, acerca da terra dos caldeus, por intermédio de Jeremias o profeta.

**2** Anunciai entre as nações e publicai, arvorando um estandarte; sim publicai, não encubrais; dizei: Tomada está Babilônia, confundido está Bel, caído está Merodaque, confundidos estão os seus ídolos, e caídos estão os seus deuses.

**3** Pois do Norte sobe contra ela uma nação que fará da sua terra uma desolação, e não haverá quem nela habite; tanto os homens como os animais já fugiram e se foram.

**4** Naqueles dias, e naquele tempo, diz o Senhor, os filhos de Israel virão, eles e os filhos de Judá juntamente; andando e chorando virão, e buscarão ao Senhor seu Deus.

**5** Acerca de Sião indagarão, tendo os seus rostos voltados para lá e dizendo: Vinde e uni-vos ao Senhor num pacto eterno que nunca será esquecido.

**6** Ovelhas perdidas têm sido o meu povo; os seus pastores as fizeram errar, e voltar aos montes; de monte para outeiro andaram, esqueceram-se do lugar de seu repouso.

**7** Todos os que as achavam as devoraram, e os seus adversários diziam: Culpa nenhuma teremos; porque pecaram contra o Senhor, a morada da justiça, sim, o Senhor, a esperança de seus pais.

**8** Fugi do meio de Babilônia, e saí da terra dos caldeus, e sede como os bodes diante do rebanho.

**9** Pois eis que eu suscitarei e farei subir contra Babilônia uma companhia de grandes nações da terra do Norte; e por-se-ão em ordem contra ela; dali será ela tomada. As suas flechas serão como as de valente herói; nenhuma tornará sem efeito.

**10** E Caldéia servirá de presa; todos os que a saquearem ficarão fartos, diz o Senhor.

**11** Embora vos alegreis e vos regozijeis, ó saqueadores da minha herança, embora andeis soltos como novilha que pisa a erva, e rincheis como cavalos vigorosos,

**12** muito envergonhada será vossa mãe, ficará humilhada a que vos deu à luz; eis que ela será a última das nações, um deserto, uma terra seca e uma solidão.

**13** Por causa da ira do Senhor não será habitada, antes se tornará em total desolação; qualquer que passar por Babilônia se espantará, e assobiará por causa de todas as suas pragas.

**14** Ponde-vos em ordem para cercar Babilônia, todos os que armais arcos; atirai-lhe, não poupeis as flechas, porque ela tem pecado contra o Senhor.

**15** Gritai contra ela rodeando-a; ela já se submeteu; caíram seus baluartes, estão derribados os seus muros. Pois esta é a vingança do Senhor; vingai-vos dela; conforme o que ela fez, assim lhe fazei a ela.

**16** Cortai de Babilônia o que semeia, e o que maneja a foice no tempo da sega; por causa da espada do opressor virar-se-á cada um para o seu povo, e fugirá cada qual para a sua terra.

**17** Cordeiro desgarrado é Israel, os leões o afugentaram; o primeiro a devorá-lo foi o rei da Assíria, e agora por último Nabucodonozor, rei de Babilônia, lhe quebrou os ossos.

**18** Portanto, assim diz o Senhor dos exércitos, Deus de Israel: Eis que castigarei o rei de Babilônia e a sua terra, como castiguei o rei da Assíria.

**19** E farei voltar Israel para a sua morada, e ele pastará no Carmelo e em Basã, e se fartará nos outeiros de Efraim e em Gileade.

**20** Naqueles dias, e naquele tempo, diz o Senhor, buscar-se-á a iniquidade em Israel, e não haverá; e o pecado em Judá, e não se achará; pois perdoarei aos que eu deixar de resto.

**21** Sobe contra a terra de Merataim, sim, contra ela, e contra os moradores de Peco; mata e inteiramente destrói tudo após eles, diz o Senhor, e faze conforme tudo o que te ordenei.

**22** Na terra há estrondo de batalha, e de grande destruição.

**23** Como foi cortado e quebrado o martelo de toda a terra! como se tornou Babilônia em objeto de espanto entre as nações!

**24** Laços te armei, e também foste presa, ó Babilônia, e tu não o soubeste; foste achada, e também apanhada, porque contra o Senhor te entremeteste.

**25** O Senhor abriu o seu arsenal, e tirou os instrumentos da sua indignação; porque o senhor Deus dos exércitos tem uma obra a realizar na terra dos caldeus.

**26** Vinde contra ela dos confins da terra, abri os seus celeiros; fazei dela montões, e destruí-a de todo; nada lhe fique de resto.

**27** Matai a todos os seus novilhos, desçam ao degoladouro; ai deles! porque é chegado o seu dia, o tempo da sua punição.

**28** Eis a voz dos que fogem e escapam da terra de Babilônia para anunciarem em Sião a vingança do Senhor nosso Deus, a vingança do seu templo.

**29** Convocai contra Babilônia os flecheiros, todos os que armam arcos; acampai-vos contra ela em redor, ninguém escape dela. Pagai-lhe conforme a sua obra; conforme tudo o que ela fez, assim lhe fazei a ela; porque se houve arrogantemente contra o Senhor, contra o Santo de Israel.

**30** Portanto cairão os seus jovens nas suas praças, e todos os seus homens de guerra serão destruídos naquele dia, diz o Senhor.

**31** Eis que eu sou contra ti, ó soberbo, diz o Senhor Deus dos exércitos; pois o teu dia é chegado, o tempo em que te hei de punir?

**32** Então tropeçará o soberbo, e cairá, e ninguém haverá que o levante; e porei fogo às suas cidades, o qual consumirá tudo o que está ao seu redor.

**33** Assim diz o Senhor dos exércitos: Os filhos de Israel e os filhos de Judá são juntamente oprimidos; e todos os que os levaram cativos os retêm, recusam soltá-los.

**34** Mas o seu Redentor é forte; o Senhor dos exércitos é o seu nome. Certamente defenderá em juízo a causa deles, para dar descanso à terra, e inquietar os moradores de Babilônia.

**35** A espada virá sobre os caldeus, diz o senhor, e sobre os moradores de Babilônia, e sobre os seus príncipes, e sobre os seus sábios.

**36** A espada virá sobre os paroleiros, e eles ficarão insensatos; a espada virá sobre os seus

valentes, e eles desfalecerão.

**37** A espada virá sobre os seus cavalos, e sobre os seus carros, e sobre todo o povo misto, que se acha no meio dela, e eles se tornarão como mulheres; a espada virá sobre os seus tesouros, e estes serão saqueados.

**38** Cairá a seca sobre as suas águas, e elas secarão; pois é uma terra de imagens esculpidas, e eles pelos seus ídolos fazem-se loucos.

**39** Por isso feras do deserto juntamente com lobos habitarão ali; também habitarão nela avestruzes; e nunca mais será povoada, nem será habitada de geração em geração.

**40** Como quando Deus subverteu a Sodoma e a Gomorra, e às suas cidades vizinhas, diz o Senhor, assim ninguém habitará ali, nem peregrinará nela filho de homem.

**41** Eis que um povo vem do norte; e uma grande nação e muitos reis se levantam das extremidades da terra.

**42** Armam-se de arco e lança; são cruéis, e não têm piedade; a sua voz brama como o mar, e em cavalos vêm montados, dispostos como homens para a batalha, contra ti, ó filha de Babilônia.

**43** O rei de Babilônia ouviu a fama deles, e desfaleceram as suas mãos; a angústia se apoderou dele, dores, como da que está de parto.

**44** Eis que como leão subirá das margens do Jordão um inimigo contra a morada forte, mas de repente o farei correr dali; e ao escolhido, pô-lo-ei sobre ela. Pois quem é semelhante a mim? e quem me fixará um prazo? Quem é o pastor que me poderá resistir?

**45** Portanto ouvi o conselho que o Senhor decretou contra Babilônia, e o propósito que formou contra a terra dos caldeus: Certamente eles, os pequenos do rebanho, serão arrastados; certamente o aprisco ficará apavorado por causa deles.

**46** Ao estrondo da tomada de Babilônia estremece a terra; e o grito se ouve entre as nações.

## **Jeremias 51**

**1** Assim diz o Senhor: Eis que levantarei um vento destruidor contra Babilônia, e contra os que habitam na Caldéia.

**2** E enviarei padejadores contra Babilônia, que a padejarão, e esvaziarão a sua terra, quando vierem contra ela em redor no dia da calamidade.

**3** Não arme o flecheiro o seu arco, nem se levante o que estiver armado da sua couraça; não perdoeis aos seus jovens; destruí completamente todo o seu exército.

**4** Cairão mortos na terra dos caldeus, e feridos nas ruas dela.

**5** Pois Israel e Judá não foram abandonados do seu Deus, o Senhor dos exércitos, ainda que a terra deles esteja cheia de culpas contra o Santo de Israel.

**6** Fugi do meio de Babilônia, e livre cada um a sua vida; não sejais exterminados na sua punição; pois este é o tempo da vingança do Senhor; ele lhe dará o pago.

**7** Na mão do Senhor a Babilônia era um copo de ouro, o qual embriagava a toda a terra; do seu vinho beberam as nações; por isso as nações estão fora de si.

**8** Repentinamente caiu Babilônia, e ficou arruinada; uivai sobre ela; tomai bálsamo para a sua dor, talvez sare.

**9** Queríamos sarar Babilônia, ela, porém, não sarou; abandonai-a, e vamo-nos, cada qual para a sua terra; pois o seu julgamento chega até o céu, e se eleva até as mais altas nuvens.

**10** O Senhor trouxe à luz a nossa justiça; vinde e anunciemos em Sião a obra do Senhor nosso Deus.

**11** Aguçai as flechas, preparei os escudos; o Senhor despertou o espírito dos reis dos medos; porque o seu intento contra Babilônia é para a destruir; pois esta é a vingança do Senhor, a vingança do seu templo.

**12** Arvorai um estandarte sobre os muros de Babilônia, reforçai a guarda, colocai sentinelas, preparai as emboscadas; porque o Senhor tanto intentou como efetuou o que tinha dito acerca dos moradores de Babilônia.

**13** Ó tu, que habitas sobre muitas águas, rica de tesouros! é chegado o teu fim, a medida da tua ganância.

**14** Jurou o Senhor dos exércitos por si mesmo, dizendo: Certamente te encherei de homens, como de locustas; e eles levantarão o grito de vitória sobre ti.

**15** É ele quem fez a terra com o seu poder, estabeleceu o mundo com a sua sabedoria, e estendeu os céus com o seu entendimento.

**16** À sua voz, há grande tumulto de águas nas céus, e ele faz subir os vapores desde as extremidades da terra; faz os relâmpagos para a chuva, e tira o vento dos seus tesouros.

**17** Embruteceu-se todo homem, de modo que não tem conhecimento; todo ourives é

envergonhado pelas suas imagens esculpidas; pois as suas imagens de fundição são mentira, e não há espírito em nenhuma delas.

**18** Vaidade são, obra de enganos; no tempo em que eu as visitar perecerão.

**19** Não é semelhante a estes a porção de Jacó; porque ele é o que forma todas as coisas; e Israel é a tribo da sua herança; o Senhor dos exércitos é o seu nome.

**20** Tu me serves de martelo e de armas de guerra; contigo despedaçarei nações, e contigo destruirei os reis;

**21** contigo despedaçarei o cavalo e o seu cavaleiro; contigo despedaçarei e carro e o que nele vai;

**22** contigo despedaçarei o homem e a mulher; contigo despedaçarei o velho e o moço; contigo despedaçarei o mancebo e a donzela;

**23** contigo despedaçarei o pastor e o seu rebanho; contigo despedaçarei o lavrador e a sua junta de bois; e contigo despedaçarei governadores e magistrados.

**24** Ante os vossos olhos pagarei a Babilônia, e a todos os moradores da Caldéia, toda a sua maldade que fizeram em Sião, diz o Senhor.

**25** Eis-me aqui contra ti, ó monte destruidor, diz o Senhor, que destróis toda a terra; estenderei a minha mão contra ti, e te revolverei dos penhascos abaixo, e farei de ti um monte incendiado.

**26** E não tomarão de ti pedra para esquina, nem pedra para fundamentos; mas desolada ficarás perpetuamente, diz o Senhor.

**27** Arvorai um estandarte na terra, tocai a trombeta entre as nações, preparai as nações contra ela, convocai contra ela os reinos de Arará, Mini, e Asquenaz; ponde sobre ela um capitão, fazei subir cavalos, como locustas eriçadas.

**28** Preparai contra ela as nações, os reis dos medos, os seus governadores e magistrados, e toda a terra do seu domínio.

**29** E a terra estremece e está angustiada; porque os desígnios do Senhor estão firmes contra Babilônia, para fazer da terra de Babilônia uma desolação, sem habitantes.

**30** Os valentes de Babilônia cessaram de pelejar, ficam nas fortalezas, desfaleceu a sua força, tornaram-se como mulheres; incendiadas são as suas moradas, quebrados os seus ferrolhos.

**31** Um correio corre ao encontro de outro correio, e um mensageiro ao encontro de outro mensageiro, para anunciar ao rei de Babilônia que a sua cidade está tomada de todos os lados.

**32** E os vaus estão ocupados, os canaviais queimados a fogo, e os homens de guerra assombrados.

**33** Pois assim diz o Senhor dos exércitos, o Deus de Israel: A filha de Babilônia é como a eira no tempo da debulha; ainda um pouco, e o tempo da sega lhe virá.

**34** Nabucodonozor, rei de Babilônia, devorou-me, esmagou-me, fez de mim um vaso vazio, qual monstro tragou-me, encheu o seu ventre do que eu tinha de delicioso; lançou-me fora.

**35** A violência que se me fez a mim e à minha carne venha sobre Babilônia, diga a moradora de Sião. O meu sangue caia sobre os moradores de Caldéia, diga Jerusalém.

**36** Pelo que assim diz o Senhor: Eis que defenderei a tua causa, e te vingarei; e secarei o seu mar, e farei que se esgote a sua fonte:

**37** E Babilônia se tornará em montões, morada de chacais, objeto de espanto e assobio, sem habitante.

**38** Juntos rugirão como leões novos, bramarão como cachorros de leões.

**39** Estando eles excitados, preparar-lhes-ei um banquete, e os embriagarei, para que se regozijem, e durmam um perpétuo sono, e não despertem, diz o Senhor.

**40** Fá-los-ei descer como cordeiros ao matadouro, como carneiros e bodes.

**41** Como foi tomada Sesaque, e apanhada de surpresa a glória de toda a terra! como se tornou Babilônia um espetáculo horrendo entre as nações!

**42** O mar subiu sobre Babilônia; coberta está com a multidão das suas ondas.

**43** Tornaram-se as suas cidades em ruínas, terra seca e deserta, terra em que ninguém habita, nem passa por ela filho de homem.

**44** E castigarei a Bel em Babilônia, e tirarei da sua boca o que ele tragou; e nunca mais concorrerão a ele as nações; o muro de Babilônia está caído.

**45** Saí do meio dela, ó povo meu, e salve cada um a sua vida do ardor da ira do Senhor.

**46** Não desfaleça o vosso coração, nem temais pelo rumor que se ouvir na terra; pois virá num ano um rumor, e depois noutro ano outro rumor; e haverá violência na terra, dominador contra dominador.

**47** Portanto eis que vêm os dias em que executarei juízo sobre as imagens esculpidas de Babilônia; e toda a sua terra ficará envergonhada; e todos os seus traspassados cairão no meio dela.

**48** Então o céu e a terra, com tudo quanto neles há, jubilarão sobre Babilônia; pois do norte lhe virão os destruidores, diz o Senhor.

**49** Babilônia há de cair pelos mortos de Israel, assim como por Babilônia têm caído os mortos de toda a terra.

**50** Vós, que escapastes da espada, ide-vos, não pareis; desde terras longínquas lembrai-vos do Senhor, e suba Jerusalém à vossa mente.

**51** Envergonhados estamos, porque ouvimos opróbrio; a confusão nos cobriu o rosto; pois entraram estrangeiros nos santuários da casa do Senhor.

**52** Portanto, eis que vêm os dias, diz o Senhor, em que executarei juízo sobre as suas imagens esculpidas; e em toda a sua terra gerarão os feridos.

**53** Ainda que Babilônia subisse ao céu, e ainda que fortificasse a altura da sua fortaleza, contudo de mim viriam destruidores sobre ela, diz o Senhor.

**54** Eis um clamor de Babilônia! de grande destruição da terra dos caldeus!

**55** Pois o Senhor está despojando a Babilônia, e emudecendo a sua poderosa voz. Bramam as ondas do inimigo como muitas águas; ouve-se o arruído da sua voz.

**56** Porque o destruidor veio sobre ela, sobre Babilônia, e os seus valentes estão presos; já estão despedaçados os seus arcos; pois o Senhor é Deus das recompensas, ele certamente retribuirá.

**57** Embriagarei os seus príncipes e os seus sábios, os seus governadores, os seus magistrados, e os seus valentes; e dormirão um sono perpétuo, e jamais acordarão, diz o Rei, cujo nome é o Senhor dos exércitos.

**58** Assim diz o Senhor dos exércitos: O largo muro de Babilônia será de todo derribado, e as suas portas altas serão abrasadas pelo fogo; e trabalharão os povos em vão, e as nações se cansarão só para o fogo.

**59** A palavra que Jeremias, o profeta, mandou a Seraías, filho de Nerias, filho de Maséias, quando ia com Zedequias, rei de Judá, a Babilônia, no quarto ano do seu reinado. Ora, Seraías era o camareiro-mor.

**60** Escreveu, pois, Jeremias num livro todo o mal que havia de vir sobre Babilônia, a saber, todas estas palavras que estão escritas acerca de Babilônia.

**61** E disse Jeremias a Seraías: Quando chegares a Babilônia, vê que leias todas estas palavras;

**62** e dirás: Tu, Senhor, falaste a respeito deste lugar, que o havias de desarraigar, até não ficar nele morador algum, nem homem nem animal, mas que se tornaria em perpétua desolação.

**63** E acabando tu de ler este livro, atar-lhe-ás uma pedra e o lançarás no meio do Eufrates;

**64** e dirás: Assim será submergida Babilônia, e não se levantará, por causa do mal que vou trazer sobre ela; e eles se cansarão.

## **Jeremias 52**

**1** Era Zedequias da idade de vinte e um anos quando começou a reinar, e reinou onze anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Hamutal, filha de Jeremias, de Libna.

**2** E fez o que era mau aos olhos do Senhor, conforme tudo o que fizera Jeoiaquim.

**3** Pois por causa da ira do Senhor, chegou-se a tal ponto em Jerusalém e Judá que ele os lançou da sua presença. E Zedequias rebelou-se contra o rei de Babilônia.

**4** No ano nono do seu reinado, no mês décimo, no décimo dia do mês, veio Nabucodonozor, rei de Babilônia, contra Jerusalém, ele e todo o seu exército, e se acamparam contra ela, e contra ela levantaram tranqueiras ao redor.

**5** Assim esteve cercada a cidade, até o ano undécimo do rei Zedequias.

**6** No quarto mês, aos nove do mês, a fome prevalecia na cidade, de tal modo que não havia pão para o povo da terra.

**7** Então foi aberta uma brecha na cidade; e todos os homens de guerra fugiram, e saíram da cidade de noite, pelo caminho da porta entre os dois muros, a qual está junto ao jardim do rei, enquanto os caldeus estavam ao redor da cidade; e foram pelo caminho da Arabá.

**8** Mas o exército dos caldeus perseguiu o rei, e alcançou a Zedequias nas campinas de Jericó; e todo o seu exército se espalhou, abandonando-o.

**9** Prenderam o rei, e o fizeram subir ao rei de Babilônia a Ribla na terra de Hamate, o qual lhe pronunciou a sentença.

**10** E o rei de Babilônia matou os filhos de Zedequias à sua vista; e também matou a todos os príncipes de Judá em Ribla.

**11** E cegou os olhos a Zedequias; e o atou com cadeias; e o rei de Babilônia o levou para Babilônia, e o conservou na prisão até o dia da sua morte.

**12** No quinto mês, no décimo dia do mês, que era o décimo nono ano do rei Nabucodonozor, rei

de Babilônia, veio a Jerusalém Nebuzaradão, capitão da guarda, que assistia na presença do rei de Babilônia.

**13** E queimou a casa do Senhor, e a casa do rei; como também a todas as casas de Jerusalém, todas as casas importantes, ele as incendiou.

**14** E todo o exército dos caldeus, que estava com o capitão da guarda, derribou todos os muros que rodeavam Jerusalém.

**15** E os mais pobres do povo, e o resto do povo que tinha ficado na cidade, e os desertores que se haviam passado para o rei de Babilônia, e o resto dos artífices, Nebuzaradão, capitão da guarda, levou-os cativos.

**16** Mas dos mais pobres da terra Nebuzaradão, capitão da guarda, deixou ficar alguns, para serem vinhateiros e lavradores.

**17** Os caldeus despedaçaram as colunas de bronze que estavam na casa do Senhor, e as bases, e o mar de bronze, que estavam na casa do Senhor, e levaram todo o bronze para Babilônia.

**18** Também tomaram as caldeiras, as pás, as espevitadeiras, as bacias, as colheres, e todos os utensílios de bronze, com que se ministrava.

**19** De igual modo o capitão da guarda levou os copos, os braseiros, as bacias, as caldeiras, os castiçais, as colheres, e as tigelas. O que era de ouro, levou como ouro, e o que era de prata, como prata.

**20** Quanto às duas colunas, ao mar, e aos doze bois de bronze que estavam debaixo das bases, que fizera o rei Salomão para a casa do Senhor, o peso do bronze de todos estes vasos era incalculável.

**21** Dessas colunas, a altura de cada um era de dezoito côvados; doze côvados era a medida da sua circunferência; e era a sua espessura de quatro dedos; e era oca.

**22** E havia sobre ela um capitel de bronze; e a altura dum capitel era de cinco côvados, com uma rede e romãs sobre o capitel ao redor, tudo de bronze; e a segunda coluna tinha as mesmas coisas com as romãs.

**23** E havia noventa e seis romãs aos lados; as romãs todas, sobre a rede ao redor eram cem.

**24** Levou também o capitão da guarda a Seraías, o principal sacerdote, e a Sofonias, o segundo sacerdote, e os três guardas da porta;

**25** e da cidade levou um oficial que tinha a seu cargo os homens de guerra; e a sete homens dos que assistiam ao rei e que se achavam na cidade; como também o escrivão-mor do exército, que registrava o povo da terra; e mais sessenta homens do povo da terra que se achavam no meio da cidade.

**26** Tomando-os pois Nebuzaradão, capitão da guarda, levou-os ao rei de Babilônia, a Ribla.

**27** E o rei de Babilônia os feriu e os matou em Ribla, na terra de Hamate. Assim Judá foi levado cativo para fora da sua terra.

**28** Este é o povo que Nabucodonozor levou cativo: no sétimo ano três mil e vinte e três judeus;

**29** no ano décimo oitavo de Nabucodonozor, ele levou cativas de Jerusalém oitocentas e trinta e duas pessoas;

**30** no ano vinte e três de Nabucodonozor, Nebuzaradão, capitão da guarda, levou cativas, dentre os judeus, setecentas e quarenta e cinco pessoas; todas as pessoas foram quatro mil e seiscentas.

**31** No ano trigésimo sétimo do cativo de Joaquim, rei de Judá, no mês duodécimo, aos vinte e cinco do mês, Evil-Merodaque, rei de Babilônia, no primeiro ano do seu reinado, levantou a cabeça de Joaquim, rei de Judá, e o tirou do cárcere;

**32** e falou com ele benignamente, e pôs o trono dele acima dos tronos dos reis que estavam com ele em Babilônia;

**33** e lhe fez mudar a roupa da sua prisão; e Joaquim comia pão na presença do rei continuamente, todos os dias da sua vida.

**34** E, quanto à sua ração, foi-lhe dada pelo rei de Babilônia a sua porção quotidiana, até o dia da sua morte, durante todos os dias da sua vida.

## Lamentações de Jeremias 1

**1** Como está sentada solitária a cidade que era tão populosa! tornou-se como viúva a que era grande entre as nações! A que era princesa entre as províncias tornou-se avassalada!

**2** Chora amargamente de noite, e as lágrimas lhe correm pelas faces; não tem quem a console entre todos os seus amantes; todos os seus amigos se houveram aleivosamente com ela; tornaram-se seus inimigos.

- 3** Judá foi para o cativeiro para sofrer aflição e dura servidão; ela habita entre as nações, não acha descanso; todos os seus perseguidores a alcançaram nas suas angústias.
- 4** Os caminhos de Sião pranteiam, porque não há quem venha à assembléia solene; todas as suas portas estão desoladas; os seus sacerdotes suspiram; as suas virgens estão tristes, e ela mesma sofre amargamente.
- 5** Os seus adversários a dominam, os seus inimigos prosperam; porque o Senhor a afligiu por causa da multidão das suas transgressões; os seus filhinhos marcharam para o cativeiro adiante do adversário.
- 6** E da filha de Sião já se foi todo o seu esplendor; os seus príncipes ficaram sendo como cervos que não acham pasto e caminham sem força adiante do perseguidor.
- 7** Lembra-se Jerusalém, nos dias da sua aflição e dos seus exílios, de todas as suas preciosas coisas, que tivera desde os tempos antigos; quando caía o seu povo na mão do adversário, e não havia quem a socorresse, os adversários a viram, e zombaram da sua ruína.
- 8** Jerusalém gravemente pecou, por isso se fez imunda; todos os que a honravam a desprezam, porque lhe viram a nudez; ela também suspira e se volta para trás.
- 9** A sua imundícia estava nas suas fraldas; não se lembrava do seu fim; por isso foi espantosamente abatida; não há quem a console; vê, Senhor, a minha aflição; pois o inimigo se tem engrandecido.
- 10** Estendeu o adversário a sua mão a todas as coisas preciosas dela; pois ela viu entrar no seu santuário as nações, acerca das quais ordenaste que não entrassem na tua congregação.
- 11** Todo o seu povo anda gemendo, buscando o pão; deram as suas coisas mais preciosas a troco de mantimento para refazerem as suas forças. Vê, Senhor, e contempla, pois me tornei desprezível.
- 12** Não vos comove isto a todos vós que passais pelo caminho? Atendei e vede se há dor igual a minha dor, que veio sobre mim, com que o Senhor me afligiu, no dia do furor da sua ira.
- 13** Desde o alto enviou fogo que entra nos meus ossos, o qual se assenhoreou deles; estendeu uma rede aos meus pés, fez-me voltar para trás, tornou-me desolada e desfalecida o dia todo.
- 14** O jugo das minhas transgressões foi atado; pela sua mão elas foram entretecidas e postas sobre o meu pescoço; ele abateu a minha força; entregou-me o Senhor nas mãos daqueles a quem eu não posso resistir.
- 15** O Senhor desprezou todos os meus valentes no meio de mim; convocou contra mim uma assembléia para esmagar os meus mancebos; o Senhor pisou como num lagar a virgem filha de Judá.
- 16** Por estas coisas vou chorando; os meus olhos, os meus olhos se desfazem em águas; porque está longe de mim um consolador que pudesse renovar o meu ânimo; os meus filhos estão desolados, porque prevaleceu o inimigo.
- 17** Estende Sião as suas mãos, não há quem a console; ordenou o Senhor acerca de Jacó que fossem inimigos os que estão em redor dele; Jerusalém se tornou entre eles uma coisa imunda.
- 18** Justo é o Senhor, pois me rebelei contra os seus mandamentos; ouvi, rogo-vos, todos os povos, e vede a minha dor; para o cativeiro foram-se as minhas virgens e os meus mancebos.
- 19** Chamei os meus amantes, mas eles me enganaram; os meus sacerdotes e os meus anciãos expiraram na cidade, enquanto buscavam para si mantimento, para refazerem as suas forças.
- 20** Olha, Senhor, porque estou angustiada; turbadas estão as minhas entranhas; o meu coração está transtornado dentro de mim; porque gravemente me rebelei. Na rua me desfilha a espada, em casa é como a morte.
- 21** Ouviram como estou gemendo; mas não há quem me console; todos os meus inimigos souberam do meu mal; alegram-se de que tu o determinaste; mas, em trazendo tu o dia que anunciaste, eles se tornarão semelhantes a mim.
- 22** Venha toda a sua maldade para a tua presença, e faze-lhes como me fizeste a mim por causa de todas as minhas transgressões; pois muitos são os meus gemidos, e desfalecido está o meu coração.

## Lamentações de Jeremias 2

- 1** Como cobriu o Senhor de nuvens na sua ira a filha de Sião! derrubou do céu à terra a glória de Israel, e no dia da sua ira não se lembrou do escabelo de seus pés.
- 2** Devorou o Senhor sem piedade todas as moradas de Jacó; derrubou no seu furor as fortalezas da filha de Judá; abateu-as até a terra. Tratou como profanos o reino e os seus príncipes.
- 3** No furor da sua ira cortou toda a força de Israel; retirou para trás a sua destra de diante do inimigo; e ardeu contra Jacó, como labareda de fogo que tudo consome em redor.

- 4** Armou o seu arco como inimigo, firmou a sua destra como adversário, e matou todo o que era formoso aos olhos; derramou a sua indignação como fogo na tenda da filha de Sião.
- 5** Tornou-se o Senhor como inimigo; devorou a Israel, devorou todos os seus palácios, destruiu as suas fortalezas, e multiplicou na filha de Judá o pranto e a lamentação.
- 6** E arrancou a sua cabana com violência, como se fosse a de uma horta; destruiu o seu lugar de assembléia; o Senhor entregou ao esquecimento em Sião a assembléia solene e o sábado; e na indignação da sua ira rejeitou com desprezo o rei e o sacerdote.
- 7** Desprezou o Senhor o seu altar, detestou o seu santuário; entregou na mão do inimigo os muros dos seus palácios; deram-se gritos na casa do Senhor, como em dia de reunião solene.
- 8** Resolveu o Senhor destruir o muro da filha de Sião; estendeu o cordel, não reteve a sua mão de fazer estragos; fez gemer o antemuro e o muro; eles juntamente se enfraquecem.
- 9** Sepultadas na terra estão as suas portas; ele destruiu e despedaçou os ferrolhos dela; o seu rei e os seus príncipes estão entre as nações; não há lei; também os seus profetas não recebem visão alguma da parte do Senhor.
- 10** Estão sentados no chão os anciãos da filha de Sião, e ficam calados; lançaram pó sobre as suas cabeças; cingiram sacos; as virgens de Jerusalém abaixaram as suas cabeças até o chão.
- 11** Já se consumiram os meus olhos com lágrimas, turbada está a minha alma, o meu coração se derrama de tristeza por causa do quebrantamento da filha do meu povo; porquanto desfalecem os meninos e as crianças de peito pelas ruas da cidade.
- 12** Ao desfalecerem, como feridos, pelas ruas da cidade, ao exalarem as suas almas no regaço de suas mães, perguntam a elas: Onde está o trigo e o vinho?
- 13** Que testemunho te darei, a que te compararei, ó filha de Jerusalém? A quem te assemelharei, para te consolar, ó virgem filha de Sião? pois grande como o mar é a tua ferida; quem te poderá curar?
- 14** Os teus profetas viram para ti visões falsas e insensatas; e não manifestaram a tua iniquidade, para te desviarem do cativo; mas viram para ti profecias vãs e coisas que te levaram ao exílio.
- 15** Todos os que passam pelo caminho batem palmas contra ti; eles assobiam e meneiam a cabeça sobre a filha de Jerusalém, dizendo: E esta a cidade que denominavam a perfeição da formosura, o gozo da terra toda?
- 16** Todos os teus inimigos abrem as suas bocas contra ti, assobiam, e rangem os dentes; dizem: Devoramo-la; certamente este e o dia que esperávamos; achamo-lo, vimo-lo.
- 17** Fez o Senhor o que intentou; cumpriu a sua palavra, que ordenou desde os dias da antigüidade; derrubou, e não se apiedou; fez que o inimigo se alegrasse por tua causa, exaltou o poder dos teus adversários.
- 18** Clama ao Senhor, ó filha de Sião; corram as tuas lágrimas, como um ribeiro, de dia e de noite; não te dê repouso, nem descansem os teus olhos.
- 19** Levanta-te, clama de noite no princípio das vigias; derrama o teu coração como águas diante do Senhor! Levanta a ele as tuas mãos, pela vida de teus filhinhos, que desfalecem de fome à entrada de todas as ruas.
- 20** Vê, ó Senhor, e considera a quem assim tens tratado! Acaso comerão as mulheres o fruto de si mesmas, as crianças que trazem nos braços? ou matar-se-á no santuário do Senhor o sacerdote e o profeta?
- 21** Jazem por terra nas ruas o moço e o velho; as minhas virgens e os meus jovens vieram a cair à espada; tu os mataste no dia da tua ira; trucidaste-os sem misericórdia.
- 22** Convocaste de toda a parte os meus terrores, como no dia de assembléia solene; não houve no dia da ira do Senhor quem escapasse ou ficasse; aqueles que eu trouxe nas mãos e criei, o meu inimigo os consumiu.

### Lamentações de Jeremias 3

- 1** Eu sou o homem que viu a aflição causada pela vara do seu furor.
- 2** Ele me guiou e me fez andar em trevas e não na luz.
- 3** Deveras fez virar e revirar a sua mão contra mim o dia todo.
- 4** Fez envelhecer a minha carne e a minha pele; quebrou-me os ossos.
- 5** Levantou trincheiras contra mim, e me cercou de fel e trabalho.
- 6** Fez-me habitar em lugares tenebrosos, como os que estavam mortos há muito.
- 7** Cercou-me de uma sebe de modo que não posso sair; agravou os meus grilhões.
- 8** Ainda quando grito e clamo por socorro, ele exclui a minha oração.
- 9** Fechou os meus caminhos com pedras lavradas, fez tortuosas as minhas veredas.
- 10** Fez-se-me como urso de emboscada, um leão em esconderijos.

- 11 Desviou os meus caminhos, e fez-me em pedaços; deixou-me desolado.
- 12 Armou o seu arco, e me pôs como alvo à flecha.
- 13 Fez entrar nos meus rins as flechas da sua aljava.
- 14 Fui feito um objeto de escárnio para todo o meu povo, e a sua canção o dia todo.
- 15 Encheu-me de amarguras, fartou-me de absinto.
- 16 Quebrou com pedrinhas de areia os meus dentes, cobriu-me de cinza.
- 17 Alongaste da paz a minha alma; esqueci-me do que seja a felicidade.
- 18 Digo, pois: Já pereceu a minha força, como também a minha esperança no Senhor.
- 19 Lembra-te da minha aflição e amargura, do absinto e do fel.
- 20 Minha alma ainda os conserva na memória, e se abate dentro de mim.
- 21 Torno a trazer isso à mente, portanto tenho esperança.
- 22 A benignidade do Senhor jamais acaba, as suas misericórdias não têm fim;
- 23 renovam-se cada manhã. Grande é a tua fidelidade.
- 24 A minha porção é o Senhor, diz a minha alma; portanto esperarei nele.
- 25 Bom é o Senhor para os que esperam por ele, para a alma que o busca.
- 26 Bom é ter esperança, e aguardar em silêncio a salvação do Senhor.
- 27 Bom é para o homem suportar o jugo na sua mocidade.
- 28 Que se assente ele, sozinho, e fique calado, porquanto Deus o pôs sobre ele.
- 29 Ponha a sua boca no pó; talvez ainda haja esperança.
- 30 Dê a sua face ao que o fere; farte-se de afronta.
- 31 Pois o Senhor não rejeitará para sempre.
- 32 Embora entristeça a alguém, contudo terá compaixão segundo a grandeza da sua misericórdia.
- 33 Porque não aflige nem entristece de bom grado os filhos dos homens.
- 34 Pisar debaixo dos pés a todos os presos da terra,
- 35 perverter o direito do homem perante a face do Altíssimo,
- 36 subverter o homem no seu pleito, não são do agrado do senhor.
- 37 Quem é aquele que manda, e assim acontece, sem que o Senhor o tenha ordenado?
- 38 Não sai da boca do Altíssimo tanto o mal como o bem?
- 39 Por que se queixaria o homem vivente, o varão por causa do castigo dos seus pecados?
- 40 Esquadrinhemos os nossos caminhos, provemo-los, e voltemos para o Senhor.
- 41 Levantemos os nossos corações com as mãos para Deus no céu dizendo;
- 42 Nós transgredimos, e fomos rebeldes, e não perdoaste,
- 43 Cobriste-te de ira, e nos perseguiste; mataste, não te apiedaste.
- 44 Cobriste-te de nuvens, para que não passe a nossa oração.
- 45 Como escória e refugio nos puseste no meio dos povos.
- 46 Todos os nossos inimigos abriram contra nós a sua boca.
- 47 Temor e cova vieram sobre nós, assolação e destruição.
- 48 Torrentes de águas correm dos meus olhos, por causa da destruição da filha do meu povo.
- 49 Os meus olhos derramam lágrimas, e não cessam, sem haver intermissão,
- 50 até que o Senhor atente e veja desde o céu.
- 51 Os meus olhos me afligem, por causa de todas as filhas da minha cidade.
- 52 Como ave me caçaram os que, sem causa, são meus inimigos.
- 53 Atiraram-me vivo na masmorra, e lançaram pedras sobre mim.
- 54 Águas correram sobre a minha cabeça; eu disse: Estou cortado.
- 55 Invoquei o teu nome, Senhor, desde a profundidade da masmorra.
- 56 Ouviste a minha voz; não escondas o teu ouvido ao meu suspiro, ao meu clamor.
- 57 Tu te aproximaste no dia em que te invoquei; disseste: Não temas.
- 58 Pleiteaste, Senhor, a minha causa; remiste a minha vida.
- 59 Viste, Senhor, a injustiça que sofri; julga tu a minha causa.
- 60 Viste toda a sua vingança, todos os seus desígnios contra mim.
- 61 Ouviste as suas afrontas, Senhor, todos os seus desígnios contra mim,
- 62 os lábios e os pensamentos dos que se levantam contra mim o dia todo.
- 63 Observa-os ao assentarem-se e ao levantarem-se; eu sou a sua canção.
- 64 Tu lhes darás a recompensa, Senhor, conforme a obra das suas mãos.
- 65 Tu lhes darás dureza de coração, maldição tua sobre eles.
- 66 Na tua ira os perseguirás, e os destruirás de debaixo dos teus céus, ó Senhor.

#### Lamentações de Jeremias 4

- 1 Como se escureceu o ouro! como se mudou o ouro puríssimo! como estão espalhadas as pedras do santuário pelas esquinas de todas as ruas!
- 2 Os preciosos filhos de Sião, comparáveis a ouro puro, como são agora reputados por vasos de barro, obra das mãos de oleiro!
- 3 Até os chacais abaixam o peito, dão de mamar aos seus filhos; mas a filha do meu povo tornou-se cruel como os avestruzes no deserto.
- 4 A língua do que mama fica pegada pela sede ao seu paladar; os meninos pedem pão, e ninguém lho reparte.
- 5 Os que comiam iguarias delicadas desfalecem nas ruas; os que se criavam em escarlata abraçam monturos.
- 6 Pois maior é a iniquidade da filha do meu povo do que o pecado de Sodoma, a qual foi subvertida como num momento, sem que mão alguma lhe tocasse.
- 7 Os seus nobres eram mais alvos do que a neve, mais brancos do que o leite, eram mais ruivos de corpo do que o coral, e a sua formosura era como a de safira.
- 8 Mas agora escureceu-se o seu parecer mais do que o negrume; eles não são reconhecidos nas ruas; a sua pele se lhes pegou aos ossos; secou-se, tornou-se como um pau. .
- 9 Os mortos à espada eram mais ditosos do que os mortos à fome, pois estes se esgotavam, como traspassados, por falta dos frutos dos campos.
- 10 As mãos das mulheres compassivas cozeram os próprios filhos; estes lhes serviram de alimento na destruição da filha do meu povo.
- 11 Deu o Senhor cumprimento ao seu furor, derramou o ardor da sua ira; e acendeu um fogo em Sião, que consumiu os seus fundamentos.
- 12 Não creram os reis da terra, bem como nenhum dos moradores do mundo, que adversário ou inimigo pudesse entrar pelas portas de Jerusalém.
- 13 Isso foi por causa dos pecados dos seus profetas e das iniquidades dos seus sacerdotes, que derramaram no meio dela o sangue dos justos.
- 14 Vagueiam como cegos pelas ruas; andam contaminados de sangue, de tal sorte que não se lhes pode tocar nas roupas.
- 15 Desviai-vos! imundo! gritavam-lhes; desviai-vos, desviai-vos, não toqueis! Quando fugiram, e andaram, vagueando, dizia-se entre as nações: Nunca mais morarão aqui.
- 16 A ira do Senhor os espalhou; ele nunca mais tornará a olhar para eles; não respeitaram a pessoa dos sacerdotes, nem se compadeceram dos velhos.
- 17 Os nossos olhos desfaleciam, esperando o nosso vão socorro. em vigiando olhávamos para uma nação, que não podia, livrai.
- 18 Espiaram os nossos passos, de maneira que não podíamos andar pelas nossas ruas; o nosso fim estava perto; estavam contados os nossos dias, porque era chegado o nosso fim.
- 19 Os nossos perseguidores foram mais ligeiros do que as águias do céu; sobre os montes nos perseguiram, no deserto nos armaram ciladas.
- 20 O fôlego da nossa vida, o unguento do Senhor, foi preso nas covas deles, o mesmo de quem dizíamos: Debaxo da sua sombra viveremos entre as nações.
- 21 Regozija-te, e alegra-te, ó filha de Edom, que habitas na terra de Uz; o cálice te passará a ti também; embebedar-te-ás, e te descobrirás.
- 22 Já se cumpriu o castigo da tua iniquidade, ó filha de Sião; ele nunca mais te levará para o cativeiro; ele visitará a tua iniquidade, ó filha de Edom; descobrirá os teus pecados.

## Lamentações de Jeremias 5

- 1 Lembra-te, Senhor, do que nos tem sucedido; considera, e olha para o nosso opróbrio.
- 2 A nossa herdade passou a estranhos, e as nossas casas a forasteiros.
- 3 órfãos somos sem pai, nossas mães são como viúvas.
- 4 A nossa água por dinheiro a bebemos, por preço vem a nossa lenha.
- 5 Os nossos perseguidores estão sobre os nossos pescoços; estamos cansados, e não temos descanso.
- 6 Aos egípcios e aos assírios estendemos as mãos, para nos fartarmos de pão.
- 7 Nossos pais pecaram, e já não existem; e nós levamos as suas iniquidades.
- 8 Escravos dominam sobre nós; ninguém há que nos arranque da sua mão.
- 9 Com perigo de nossas vidas obtemos o nosso pão, por causa da espada do deserto.
- 10 Nossa pele está abraseada como um forno, por causa do ardor da fome.
- 11 Forçaram as mulheres em Sião, as virgens nas cidades de Judá.
- 12 Príncipes foram enforcados pelas mãos deles; as faces dos anciãos não foram respeitadas.

- 13** Mancebos levaram a mó; meninos tropeçaram sob fardos de lenha.  
**14** Os velhos já não se assentam nas portas, os mancebos já não cantam.  
**15** Cessou o gozo de nosso coração; converteu-se em lamentação a nossa dança.  
**16** Caiu a coroa da nossa cabeça; ai de nós. porque pecamos.  
**17** Portanto desmaiou o nosso coração; por isso se escureceram os nossos olhos.  
**18** Pelo monte de Sião, que está assolado, andam os chacais.  
**19** Tu, Senhor, permaneces eternamente; e o teu trono subsiste de geração em geração.  
**20** Por que te esquecerias de nós para sempre, por que nos desampararias por tanto tempo?  
**21** Converte-nos a ti, Senhor, e seremos convertidos; renova os nossos dias como dantes;  
**22** se é que não nos tens de todo rejeitado, se é que não estás sobremaneira irado contra nós.

## Ezequiel 1

- 1** Ora aconteceu no trigésimo ano, no quarto mês, no dia quinto do mês, que estando eu no meio dos cativos, junto ao rio Quebar, se abriram os céus, e eu tive visões de Deus.  
**2** No quinto dia do mês, já no quinto ano do cativo do rei Joaquim,  
**3** veio expressamente a palavra do Senhor a Ezequiel, filho de Buzi, o sacerdote, na terra dos caldeus, junto ao rio Quebar; e ali estive sobre ele a mão do Senhor.  
**4** Olhei, e eis que um vento tempestuoso vinha do norte, uma grande nuvem, com um fogo que emitia de continuo labaredas, e um resplendor ao redor dela; e do meio do fogo saía uma coisa como o brilho de âmbar.  
**5** E do meio dela saía a semelhança de quatro seres viventes. E esta era a sua aparência: tinham a semelhança de homem;  
**6** cada um tinha quatro rostos, como também cada um deles quatro asas.  
**7** E as suas pernas eram retas; e as plantas dos seus pés como a planta do pé dum bezerro; e luziam como o brilho de bronze polido.  
**8** E tinham mãos de homem debaixo das suas asas, aos quatro lados; e todos quatro tinham seus rostos e suas asas assim:  
**9** Uniam-se as suas asas uma à outra; eles não se viravam quando andavam; cada qual andava para adiante de si;  
**10** e a semelhança dos seus rostos era como o rosto de homem; e à mão direita todos os quatro tinham o rosto de leão, e à mão esquerda todos os quatro tinham o rosto de boi; e também tinham todos os quatro o rosto de águia;  
**11** assim eram os seus rostos. As suas asas estavam estendidas em cima; cada qual tinha duas asas que tocavam às de outro; e duas cobriam os corpos deles.  
**12** E cada qual andava para adiante de si; para onde o espírito havia de ir, iam; não se viravam quando andavam.  
**13** No meio dos seres viventes havia uma coisa semelhante a ardentes brasas de fogo, ou a tochas que se moviam por entre os seres viventes; e o fogo resplandecia, e do fogo saíam relâmpagos.  
**14** E os seres viventes corriam, saindo e voltando à semelhança dum raio.  
**15** Ora, eu olhei para os seres viventes, e vi rodas sobre a terra junto aos seres viventes, uma para cada um dos seus quatro rostos.  
**16** O aspecto das rodas, e a obra delas, era como o brilho de crisólita; e as quatro tinham uma mesma semelhança; e era o seu aspecto, e a sua obra, como se estivera uma roda no meio de outra roda.  
**17** Andando elas, iam em qualquer das quatro direções sem se virarem quando andavam.  
**18** Estas rodas eram altas e formidáveis; e as quatro tinham as suas cambotas cheias de olhos ao redor.  
**19** E quando andavam os seres viventes, andavam as rodas ao lado deles; e quando os seres viventes se elevavam da terra, elevavam-se também as rodas.  
**20** Para onde o espírito queria ir, iam eles, mesmo para onde o espírito tinha de ir; e as rodas se elevavam ao lado deles; porque o espírito do ser vivente estava nas rodas.  
**21** Quando aqueles andavam, andavam estas; e quando aqueles paravam, paravam estas; e quando aqueles se elevavam da terra, elevavam-se também as rodas ao lado deles; porque o espírito do ser vivente estava nas rodas.  
**22** E por cima das cabeças dos seres viventes havia uma semelhança de firmamento, como o brilho de cristal terrível, estendido por cima, sobre a sua cabeça.  
**23** E debaixo do firmamento estavam as suas asas direitas, uma em direção à outra; cada um

tinha duas que lhe cobriam o corpo dum lado, e cada um tinha outras duas que o cobriam doutro lado.

**24** E quando eles andavam, eu ouvia o ruído das suas asas, como o ruído de muitas águas, como a voz do Onipotente, o ruído de tumulto como o ruído dum exército; e, parando eles, abaixavam as suas asas.

**25** E ouvia-se uma voz por cima do firmamento, que estava por cima das suas cabeças; parando eles, abaixavam as suas asas.

**26** E sobre o firmamento, que estava por cima das suas cabeças, havia uma semelhança de trono, como a aparência duma safira; e sobre a semelhança do trono havia como que a semelhança dum homem, no alto, sobre ele.

**27** E vi como o brilho de âmbar, como o aspecto do fogo pelo interior dele ao redor desde a semelhança dos seus lombos, e daí para cima; e, desde a semelhança dos seus lombos, e daí para baixo, vi como a semelhança de fogo, e havia um resplendor ao redor dele.

**28** Como o aspecto do arco que aparece na nuvem no dia da chuva, assim era o aspecto do resplendor em redor. Este era o aspecto da semelhança da glória do Senhor; e, vendo isso, caí com o rosto em terra, e ouvi uma voz de quem falava.

## Ezequiel 2

**1** E disse-me: Filho do homem, põe-te em pé, e falarei contigo.

**2** Então, quando ele falava comigo entrou em mim o Espírito, e me pôs em pé, e ouvi aquele que me falava.

**3** E disse-me ele: Filho do homem, eu te envio aos filhos de Israel, às nações rebeldes que se rebelaram contra mim; eles e seus pais têm transgredido contra mim até o dia de hoje.

**4** E os filhos são de semblante duro e obstinados de coração. Eu te envio a eles, e lhes dirás: Assim diz o Senhor Deus.

**5** E eles, quer ouçam quer deixem de ouvir (porque eles são casa rebelde), não de saber que estive no meio deles um profeta.

**6** E tu, ó filho do homem, não os temas, nem temas as suas palavras; ainda que estejam contigo sarças e espinhos, e tu habites entre escorpiões; não temas as suas palavras, nem te assustes com os seus semblantes, ainda que são casa rebelde.

**7** Mas tu lhes dirás as minhas palavras, quer ouçam quer deixem de ouvir, pois são rebeldes.

**8** Mas tu, ó filho do homem, ouve o que te digo; não sejas rebelde como a casa rebelde; abre a tua boca, e come o que eu te dou.

**9** E quando olhei, eis que tua mão se estendia para mim, e eis que nela estava um rolo de livro.

**10** E abriu-o diante de mim; e o rolo estava escrito por dentro e por fora; e nele se achavam escritas lamentações, e suspiros e ais.

## Ezequiel 3

**1** Depois me disse: Filho do homem, come o que achares; come este rolo, e vai, fala à casa de Israel.

**2** Então abri a minha boca, e ele me deu a comer o rolo.

**3** E disse-me: Filho do homem, dá de comer ao teu ventre, e enche as tuas entranhas deste rolo que eu te dou. Então o comi, e era na minha boca doce como o mel.

**4** Disse-me ainda: Filho do homem, vai, entra na casa de Israel, e dize-lhe as minhas palavras.

**5** Pois tu não és enviado a um povo de estranha fala, nem de língua difícil, mas à casa de Israel;

**6** nem a muitos povos de estranha fala, e de língua difícil, cujas palavras não possas entender; se eu aos tais te enviara, certamente te dariam ouvidos.

**7** Mas a casa de Israel não te quererá ouvir; pois eles não me querem escutar a mim; porque toda a casa de Israel é de frente obstinada e dura de coração.

**8** Eis que fiz duro o teu rosto contra os seus rostos, e dura a tua frente contra a sua frente.

**9** Fiz como esmeril a tua frente, mais dura do que a pederneira. Não os temas pois, nem te assustes com os seus semblantes, ainda que são casa rebelde.

**10** Disse-me mais: Filho do homem, recebe no teu coração todas as minhas palavras que te hei de dizer; e ouve-as com os teus ouvidos.

**11** E vai ter com os do cativeiro, com os filhos do teu povo, e lhes falarás, e tu dirás: Assim diz o Senhor Deus; quer ouçam quer deixem de ouvir.

**12** Então o Espírito me levantou, e ouvi por detrás de mim uma voz de grande estrondo, que dizia: Bendita seja a glória do Senhor, desde o seu lugar.

- 13** E ouvi o ruído das asas dos seres viventes, ao tocarem umas nas outras, e o banilho das rodas ao lado deles, e o somido dum grande estrondo.
- 14** Então o Espírito me levantou, e me levou; e eu me fui, amargurado, na indignação do meu espírito; e a mão do Senhor era forte sobre mim.
- 15** E vim ter com os do cativo, a Tel-Abibe, que moravam junto ao rio Quebar, e eu morava onde eles moravam; e por sete dias sentei-me ali, pasmado no meio deles.
- 16** Ao fim de sete dias, veio a palavra do Senhor a mim, dizendo:
- 17** Filho do homem, eu te dei por atalaia sobre a casa de Israel; quando ouvires uma palavra da minha boca, avisá-los-ás da minha parte.
- 18** Quando eu disser ao ímpio: Certamente morrerás; se não o avisares, nem falares para avisar o ímpio acerca do seu mau caminho, a fim de salvares a sua vida, aquele ímpio morrerá na sua iniquidade; mas o seu sangue, da tua mão o requererei:
- 19** Contudo se tu avisares o ímpio, e ele não se converter da sua impiedade e do seu mau caminho, ele morrerá na sua iniquidade; mas tu livraste a tua alma.
- 20** Semelhantemente, quando o justo se desviar da sua justiça, e praticar a iniquidade, e eu puser diante dele um tropeço, ele morrerá; porque não o avisaste, no seu pecado morrerá e não serão lembradas as suas ações de justiça que tiver praticado; mas o seu sangue, da tua mão o requererei.
- 21** Mas se tu avisares o justo, para que o justo não peque, e ele não pecar, certamente viverá, porque recebeu o aviso; e tu livraste a tua alma.
- 22** E a mão do Senhor estava sobre mim ali, e ele me disse: Levanta-te, e sai ao vale, e ali falarei contigo.
- 23** Então me levantei, e saí ao vale; e eis que a glória do Senhor estava ali, como a glória que vi junto ao rio Quebar; e caí com o rosto em terra.
- 24** Então entrou em mim o Espírito, e me pôs em pé; e falou comigo, e me disse: Entra, encerra-te dentro da tua casa.
- 25** E quanto a ti, ó filho do homem, eis que porão cordas sobre ti, e te ligarão com elas, e tu não sairás por entre eles.
- 26** E eu farei que a tua língua se pegue ao teu paladar, e ficarás mudo, e não lhes servirás de repreendedor; pois casa rebelde são eles.
- 27** Mas quando eu falar contigo, abrirei a tua boca, e lhes dirás: Assim diz o Senhor Deus: Quem ouvir, ouça, e quem deixar de ouvir, deixe; pois casa rebelde são eles.

#### **Ezequiel 4**

- 1** Tu pois, ó filho do homem, toma um tijolo, e põ-lo-ás diante de ti, e grava nele uma cidade, a cidade de Jerusalém;
- 2** e põe contra ela um cerco, e edifica contra ela uma fortificação, e levanta contra ela uma tranqueira; e coloca contra ela arraiais, e põe-lhe aríetes em redor.
- 3** Toma também uma sertã de ferro, e põe-na por muro de ferro entre ti e a cidade; e olha para a cidade, e ela será cercada, e tu a cercarás; isso servirá de sinal para a casa de Israel.
- 4** Tu também deita-te sobre o teu lado esquerdo, e põe sobre ele a iniquidade da casa de Israel; conforme o número dos dias em que te deitares sobre ele, levarás a sua iniquidade.
- 5** Pois eu fixei os anos da sua iniquidade, para que eles te sejam contados em dias, trezentos e noventa dias; assim levarás a iniquidade da casa de Israel.
- 6** E quando tiveres cumprido estes dias, deitar-te-ás sobre o teu lado direito, e levarás a iniquidade da casa de Judá; quarenta dias te dei, cada dia por um ano.
- 7** Dirigirás, pois, o teu rosto para o cerco de Jerusalém, com o teu braço descoberto; e profetizarás contra ela.
- 8** E eis que porei sobre ti cordas; assim tu não te voltarás dum lado para o outro, até que tenhas cumprido os dias de teu cerco:
- 9** E tu toma trigo, e cevada, e favas, e lentilhas, e milho miúdo, e espelta, e mete-os numa só vasilha, e deles faze pão. Conforme o número dos dias que te deitares sobre o teu lado, trezentos e noventa dias, comerás disso.
- 10** E a tua comida, que hás de comer, será por peso, vinte siclos cada dia; de tempo em tempo a comerás.
- 11** Também beberás a água por medida, a sexta parte dum him; de tempo em tempo beberás.
- 12** Tu a comerás como bolos de cevada, e à vista deles a assarás sobre o excremento humano.
- 13** E disse o Senhor: Assim comerão os filhos de Israel o seu pão imundo, entre as nações, para onde eu os lançarei.

**14** Então disse eu: Ah Senhor Deus! eis que a minha alma não foi contaminada: pois desde a minha mocidade até agora jamais comi do animal que morre de si mesmo, ou que é dilacerado por feras; nem carne abominável entrou na minha boca.

**15** Então me disse: Vê, eu te dou esterco de bois em lugar de excremento de homem; e sobre ele prepararás o teu pão,

**16** Disse-me mais: Filho do homem, eis que quebrarei o báculo de pão em Jerusalém; e comerão o pão por peso, e com ansiedade; e beberão a água por medida, e com espanto;

**17** até que lhes falte o pão e a água, e se espantem uns com os outros, e se definem na sua iniquidade.

## Ezequiel 5

**1** E tu, ó filho do homem, toma uma espada afiada; como navalha de barbeiro a usarás, e a farás passar pela tua cabeça e pela tua barba. Então tomarás uma balança e repartirás os cabelos.

**2** A terça parte, queimá-la-ás no fogo, no meio da cidade, quando se cumprirem os dias do cerco; tomarás outra terça parte, e com uma espada feri-la-ás ao redor da cidade; e espalharás a outra terça parte ao vento; e eu desembainharei a espada atrás deles.

**3** E tomarás deles um pequeno número, e atá-los-ás nas bordas da tua capa.

**4** E ainda destes tomarás alguns e, lançando-os no meio do fogo, os queimarás no fogo; e dali sairá um fogo contra toda a casa de Israel.

**5** Assim diz o Senhor Deus: Esta é Jerusalém; coloquei-a no meio das nações, estando os países ao seu redor;

**6** ela, porém, se rebelou perversamente contra os meus juízos, mais do que as nações, e os meus estatutos mais do que os países que estão ao redor dela; porque rejeitaram as minhas ordenanças, e não andaram nos meus preceitos.

**7** Portanto assim diz o Senhor Deus: Porque sois mais turbulentos do que as nações que estão ao redor de vós, e não tendes andado nos meus estatutos, nem guardado os meus juízos, e tendes procedido segundo as ordenanças das nações que estão ao redor de vós;

**8** por isso assim diz o Senhor Deus: Eis que eu, sim, eu, estou contra ti; e executarei juízos no meio de ti aos olhos das nações.

**9** E por causa de todas as tuas abominações farei sem ti o que nunca fiz, e coisas às quais nunca mais farei semelhantes.

**10** portanto os pais comerão a seus filhos no meio de ti, e os filhos comerão a seus pais; e executarei em ti juízos, e todos os que restarem de ti, espalhá-los-ei a todos os ventos.

**11** Portanto, tão certo como eu vivo, diz o Senhor Deus, pois que profanaste o meu santuário com todas as tuas coisas detestáveis, e com todas as tuas abominações, também eu te diminuirei; e não te perdoarei, nem terei piedade de ti.

**12** uma terça parte de ti morrerá da peste, e se consumirá de fome no meio de ti; e outra terça parte cairá à espada em redor de ti; e a outra terça parte, espalha-la-ei a todos os ventos, e desembainharei a espada atrás deles.

**13** Assim se cumprirá a minha ira, e satisfarei neles o meu furor, e me consolarei; e saberão que sou eu, o Senhor, que tenho falado no meu zelo, quando eu cumprir neles o meu furor.

**14** Demais te farei uma desolação, e objeto de opróbrio entre as nações que estão em redor de ti, à vista de todos os que passarem.

**15** E isso será objeto de opróbrio e ludíbrio, e escarmento e espanto, às nações que estão em redor de ti, quando eu executar em ti juízos com ira, e com furor, e com furiosos castigos. Eu, o Senhor, o disse.

**16** Quando eu enviar as malignas flechas da fome contra eles, flechas para a destruição, as quais eu mandarei para vos destruir; e aumentarei a fome sobre vós, e tirar-vos-ei o sustento do pão.

**17** E enviarei sobre vós a fome e feras, que te desfilharão; e a peste e o sangue passarão por ti; e trarei a espada sobre ti. Eu, o Senhor, o disse.

## Ezequiel 6

**1** E veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

**2** Filho do homem, dirige o teu rosto para os montes de Israel, e profetiza contra eles.

**3** E dize: Montes de Israel, ouvi a palavra do Senhor Deus. Assim diz o Senhor Deus aos montes, aos outeiros, às ravinas e aos vales: Eis que eu, sim eu, trarei a espada sobre vós, e destruirei os vossos altos.

- 4** E serão assolados os vossos altares, e quebrados os vossos altares de incenso; e arrojarei os vossos mortos diante dos vossos ídolos.
- 5** E porei os cadáveres dos filhos de Israel diante dos seus ídolos, e espalharei os vossos ossos em redor dos vossos altares.
- 6** Em todos os vossos lugares habitáveis as cidades serão destruídas, e os altos assolados; para que os vossos altares sejam destruídos e assolados, e os vossos ídolos se quebrem e sejam destruídos, e os altares de incenso sejam cortados, e desfeitas as vossas obras.
- 7** E os traspassados cairão no meio de vós, e sabereis que eu sou o Senhor.
- 8** Contudo deixarei com vida um restante, visto que tereis alguns que escaparão da espada entre as nações, quando fordes espalhados pelos países.
- 9** Então os que dentre vós escaparem se lembrarão de mim entre as nações para onde forem levados em cativeiro, quando eu lhes tiver quebrantado o coração corrompido, que se desviou de mim, e cegado os seus olhos, que se vão corrompendo após os seus ídolos; e terão nojo de si mesmos, por causa das maldades que fizeram em todas as suas abominações.
- 10** E saberão que eu sou o Senhor; não disse de balde que lhes faria este mal.
- 11** Assim diz o Senhor Deus: Bate com a mão, e bate com o teu pé, e dize: Ah! por causa de todas as péssimas abominações da casa de Israel; pois eles cairão à espada, e de fome, e de peste.
- 12** O que estiver longe morrerá de peste; e, o que está perto cairá à espada; e o que ficar de resto e cercado morrerá de fome; assim cumprirei o meu furor contra eles.
- 13** Então sabereis que eu sou o Senhor, quando os seus mortos estiverem estendidos no meio dos seus ídolos, em redor dos seus altares, em todo outeiro alto, em todos os cumes dos montes, e debaixo de toda árvore verde, e debaixo de todo carvalho frondoso, lugares onde ofereciam suave cheiro a todos os seus ídolos.
- 14** E estenderei a minha mão sobre eles, e farei a terra desolada e erma, em todas as suas habitações; desde o deserto até Dibla; e saberão que eu sou o Senhor.

## **Ezequiel 7**

- 1** Demais veio a palavra do Senhor a mim, dizendo:
- 2** E tu, ó filho do homem, assim diz o Senhor Deus à terra de Israel: Vem o fim, o fim vem sobre os quatro cantos da terra.
- 3** Agora vem o fim sobre ti, e enviarei sobre ti a minha ira, e te julgarei conforme os teus caminhos; e trarei sobre ti todas as tuas abominações.
- 4** E não te pouparei, nem terei piedade de ti; mas eu te punirei por todos os teus caminhos, enquanto as tuas abominações estiverem no meio de ti; e sabereis que eu sou o Senhor.
- 5** Assim diz o Senhor Deus: Mal sobre mal! eis que vem!
- 6** Vem o fim, o fim vem, despertou-se contra ti; eis que vem.
- 7** Vem a tua ruína, ó habitante da terra! Vem o tempo; está perto o dia, o dia de tumulto, e não de gritos alegres, sobre os montes.
- 8** Agora depressa derramarei o meu furor sobre ti, e cumprirei a minha ira contra ti, e te julgarei conforme os teus caminhos; e te punirei por todas as tuas abominações.
- 9** E não te pouparei, nem terei piedade; conforme os teus caminhos, assim te punirei, enquanto as tuas abominações estiverem no meio de ti; e sabereis que eu, o Senhor, castigo.
- 10** Eis o dia! Eis que vem! Veio a tua ruína; já floresceu a vara, já brotou a soberba. :
- 11** A violência se levantou em vara de iniquidade. nada restará deles, nem da sua multidão, nem dos seus bens. Não haverá eminência entre eles.
- 12** Vem o tempo, é chegado o dia; não se alegre o comprador, e não se entristeça o vendedor; pois a ira está sobre toda a multidão deles.
- 13** Na verdade o vendedor não tornará a possuir o que vendeu, ainda que esteja por longo tempo entre os viventes; pois a visão, no tocante a toda a multidão deles, não voltará atrás; e ninguém prosperará na vida, pela sua iniquidade.
- 14** Já tocaram a trombeta, e tudo prepararam, mas não há quem vá à batalha; pois sobre toda a multidão deles está a minha ira.
- 15** Fora está a espada, e dentro a peste e a fome; o que estiver no campo morrerá à espada; e o que estiver na cidade, devorá-lo-a a fome e a peste.
- 16** E se escaparem alguns sobreviventes, estarão sobre os montes, como pombas dos vales, todos gemendo, cada um por causa da sua iniquidade.
- 17** Todas as mãos se enfraquecerão, e todos os joelhos se tornarão fracos como água.
- 18** E se cingirão de sacos, e o terror os cobrirá; e sobre todos os rostos haverá vergonha e sobre

todas as suas cabeças calva.

**19** A sua prata, lançá-la-ão pelas ruas, e o seu ouro será como imundícia; nem a sua prata nem o seu ouro os poderá livrar no dia do furor do Senhor; esses metais não lhes poderão saciar a fome, nem lhes encher o estômago; pois serviram de tropeço da sua iniquidade.

**20** Converteram em soberba a formosura dos seus adornos, e deles fizeram as imagens das suas abominações, e as suas coisas detestáveis; por isso eu a fiz para eles como uma coisa imunda.

**21** E entregá-la-ei nas mãos dos estrangeiros por presa, e aos ímpios da terra por despojo; e a profanarão.

**22** E desviarei deles o meu rosto, e profanarão o meu lugar oculto; porque entrarão nele saqueadores, e o profanarão.

**23** Faze uma cadeia, porque a terra está cheia de crimes de sangue, e a cidade está cheia de violência.

**24** Pelo que trarei dentre as nações os piores, que possuirão as suas casas; e farei cessar a soberba dos poderosos; e os seus lugares santos serão profanados.

**25** Quando vier a angústia eles buscarão a paz, mas não haverá paz.

**26** Miséria sobre miséria virá, e se levantará rumor sobre rumor; e buscarão do profeta uma visão; mas do sacerdote perecerá a lei, e dos anciãos o conselho.

**27** O rei pranteará, e o príncipe se vestirá de desolação, e as mãos do povo da terra tremerão de medo. Conforme o seu caminho lhes farei, e conforme os seus merecimentos os julgarei; e saberão que eu sou o Senhor.

## **Ezequiel 8**

**1** Sucedeu pois, no sexto ano, no mês sexto, no quinto dia do mês, estando eu assentado na minha casa, e os anciãos de Judá assentados diante de mim, que ali a mão do Senhor Deus caiu sobre mim.

**2** Então olhei, e eis uma semelhança como aparência de fogo. Desde a aparência dos seus lombos, e para baixo, era fogo; e dos seus lombos, e para cima, como aspecto de resplendor, como e brilho de âmbar.

**3** E estendeu a forma duma mão, e me tomou por uma trança da minha cabeça; e o Espírito me levantou entre a terra e o céu, e nas visões de Deus me trouxe a Jerusalém, até a entrada da porta do pátio de dentro, que olha para o norte, onde estava o assento da imagem do ciúme, que provoca ciúme.

**4** E eis que a glória do Deus de Israel estava ali, conforme a semelhança que eu tinha visto no vale.

**5** Então me disse: Filho do homem, levanta agora os teus olhos para o caminho do norte. Levantei, pois, os meus olhos para o caminho do norte, e eis que ao norte da porta do altar, estava esta imagem do ciúme na entrada.

**6** E ele me disse: Filho do homem, vê tu o que eles estão fazendo? as grandes abominações que a casa de Israel faz aqui, para que me afaste do meu santuário; Mas verás ainda outras grandes abominações.

**7** E levou-me à porta do átrio; então olhei, e eis que havia um buraco na parede.

**8** Então ele me disse: Filho do homem, cava agora na parede. E quando eu tinha cavado na parede, eis que havia uma porta.

**9** Disse-me ainda: Entra, e vê as ímpias abominações que eles fazem aqui.

**10** Entrei, pois, e olhei: E eis que toda a forma de répteis, e de animais abomináveis, e todos os ídolos da casa de Israel, estavam pintados na parede em todo o redor.

**11** E setenta homens dos anciãos da casa de Israel, com Jaazanias, filho de Safã, no meio deles, estavam em pé diante das pinturas, e cada um tinha na mão o seu incensário; e subia o odor de uma nuvem de incenso.

**12** Então me disse: Viste, filho do homem, o que os anciãos da casa de Israel fazem nas trevas, cada um nas suas câmaras pintadas de imagens? Pois dizem: O Senhor não nos vê; o Senhor abandonou a terra.

**13** Também me disse: Verás ainda maiores abominações que eles fazem.

**14** Depois me levou à entrada da porta da casa do Senhor, que olha para o norte; e eis que estavam ali mulheres assentadas chorando por Tamuz.

**15** Então me disse: Viste, filho do homem? Verás ainda maiores abominações do que estas.

**16** E levou-me para o átrio interior da casa do Senhor; e eis que estavam à entrada do templo do Senhor, entre o pórtico e o altar, cerca de vinte e cinco homens, de costas para o templo do

Senhor, e com os rostos para o oriente; e assim, virados para o oriente, adoravam o sol.

**17** Então me disse: Viste, filho do homem? Acaso é isto coisa leviana para a casa de Judá, o fazerem eles as abominações que fazem aqui? pois, havendo enchido a terra de violência, tornam a provocar-me à ira; e ei-los a chegar o ramo ao seu nariz.

**18** Pelo que também eu procederei com furor; o meu olho não poupará, nem terei piedade. Ainda que me gremem aos ouvidos com grande voz, contudo não os ouvirei.

## Ezequiel 9

**1** Então me gritou aos ouvidos com grande voz, dizendo: Chegai, vós, os intendentess da cidade, cada um com as suas armas destruidoras na mão.

**2** E eis que vinham seis homens do caminho da porta superior, que olha para o norte, e cada um com a sua arma de matança na mão; e entre eles um homem vestido de linho, com um tinteiro de escrivão à sua cintura. E entraram, e se puseram junto ao altar de bronze.

**3** E a glória do Deus de Israel se levantou do querubim sobre o qual estava, e passou para a entrada da casa; e clamou ao homem vestido de linho, que trazia o tinteiro de escrivão à sua cintura.

**4** E disse-lhe o Senhor: Passa pelo meio da cidade, pelo meio de Jerusalém, e marca com um sinal as testas dos homens que suspiram e que gemem por causa de todas as abominações que se cometem no meio dela.

**5** E aos outros disse ele, ouvindo eu: Passai pela cidade após ele, e feri; não poupe o vosso olho, nem vos compadeçais.

**6** Matai velhos, mancebos e virgens, crianças e mulheres, até exterminá-los; mas não vos chegueis a qualquer sobre quem estiver o sinal; e começai pelo meu santuário. Então começaram pelos anciãos que estavam diante da casa.

**7** E disse-lhes: Profanai a casa, e enchei os átrios de mortos; saí. E saíram, e feriram na cidade.

**8** Sucedeu pois que, enquanto eles estavam ferindo, e ficando eu sozinho, caí com o rosto em terra, e clamei, e disse: Ah Senhor Deus! destruirás todo o restante de Israel, derramando a tua indignação sobre Jerusalém?

**9** Então me disse: A culpa da casa de Israel e de Judá é grandíssima, a terra está cheia de sangue, e a cidade cheia de injustiça; pois eles dizem: O Senhor abandonou a terra; o Senhor não vê.

**10** Também, quanto a mim, não pouparei nem me compadecerei; sobre a cabeça deles farei recair o seu caminho.

**11** E eis que o homem que estava vestido de linho, a cuja cintura estava o tinteiro, tornou com a resposta, dizendo: Fiz como me ordenaste.

## Ezequiel 10

**1** Depois olhei, e eis que no firmamento que estava por cima da cabeça dos querubins, apareceu sobre eles uma como pedra de safira, semelhante em forma a um trono.

**2** E falou ao homem vestido de linho, dizendo: Vai por entre as rodas giradoras, até debaixo do querubim, enche as tuas mãos de brasas acesas dentre os querubins, e espalha-as sobre a cidade. E ele entrou à minha vista.

**3** E os querubins estavam de pé ao lado direito da casa, quando entrou o homem; e uma nuvem encheu o átrio interior.

**4** Então se levantou a glória do Senhor de sobre o querubim, e passou para a entrada da casa; e encheu-se a casa duma nuvem, e o átrio se encheu do resplendor da glória do Senhor.

**5** E o ruído das asas dos querubins se ouvia até o átrio exterior, como a voz do Deus Todo-Poderoso, quando fala.

**6** Sucedeu pois que, dando ele ordem ao homem vestido de linho, dizendo: Toma fogo dentre as rodas, dentre os querubins, entrou ele, e pôs-se junto a uma roda.

**7** Então estendeu um querubim a sua mão de entre os querubins para o fogo que estava entre os querubins; e tomou dele e o pôs nas mãos do que estava vestido de linho, o qual o tomou, e saiu.

**8** E apareceu nos querubins uma semelhança de mão de homem debaixo das suas asas.

**9** Então olhei, e eis quatro rodas junto aos querubins, uma roda junto a um querubim, e outra roda junto a outro querubim; e o aspecto das rodas era como o brilho de pedra de crisólita.

**10** E, quanto ao seu aspecto, as quatro tinham a mesma semelhança, como se estivesse uma roda no meio doutra roda.

- 11** Andando elas, iam em qualquer das quatro direções sem se virarem quando andavam, mas para o lugar para onde olhava a cabeça, para esse andavam; não se viravam quando andavam.
- 12** E todo o seu corpo, as suas costas, as suas mãos, as suas asas, e as rodas que os quatro tinham, estavam cheias de olhos em redor.
- 13** E, quanto às rodas, elas foram chamadas rodas giradoras, ouvindo-o eu.
- 14** E cada um tinha quatro rostos: o primeiro rosto era rosto de querubim, o segundo era rosto de homem, o terceiro era rosto de leão, e o quarto era rosto de águia.
- 15** E os querubins se elevaram ao alto. Eles são os mesmos seres vivos que vi junto ao rio Quebar.
- 16** E quando os querubins andavam, andavam as rodas ao lado deles; e quando os querubins levantavam as suas asas, para se elevarem da terra, também as rodas não se separavam do lado deles.
- 17** Quando aqueles paravam, paravam estas; e quando aqueles se elevavam, estas se elevavam com eles; pois o espírito do ser vivo estava nelas.
- 18** Então saiu a glória do Senhor de sobre a entrada da casa, e parou sobre os querubins.
- 19** E os querubins alçaram as suas asas, e se elevaram da terra à minha vista, quando saíram, acompanhados pelas rodas ao lado deles; e pararam à entrada da porta oriental da casa do Senhor, e a glória do Deus de Israel estava em cima sobre eles.
- 20** São estes os seres vivos que vi debaixo do Deus de Israel, junto ao rio Quebar; e percebi que eram querubins.
- 21** Cada um tinha quatro rostos e cada um quatro asas; e debaixo das suas asas havia a semelhança de mãos de homem.
- 22** E a semelhança dos seus rostos era a dos rostos que eu tinha visto junto ao rio Quebar; tinham a mesma aparência, eram eles mesmos; cada um andava em linha reta para a frente.

## **Ezequiel 11**

- 1** Então me levantou o Espírito, e me levou à porta oriental da casa do Senhor, a qual olha para o oriente; e eis que estavam à entrada da porta vinte e cinco homens, e no meio deles vi a Jaazania, filho de Azur, e a Pelatias, filho de Benaías, príncipes do povo.
- 2** E disse-me: Filho do homem, estes são os homens que maquinam a iniquidade, e dão ímpio conselho nesta cidade;
- 3** os quais dizem: Não está próximo o tempo de edificar casas; esta cidade é a caldeira, e nós somos a carne.
- 4** Portanto, profetiza contra eles; profetiza, ó filho do homem.
- 5** E caiu sobre mim o Espírito do Senhor, e disse-me: Fala: Assim diz o Senhor: Assim tendes dito, ó casa de Israel; pois eu conheço as coisas que vos entram na mente.
- 6** Multiplicastes os vossos mortos nesta cidade, e encheistes as suas ruas de mortos.
- 7** Portanto, assim diz o Senhor Deus: Vossos mortos que deitastes no meio dela, esses são a carne, e ela é a caldeira; a vós, porém, vos tirarei do meio dela.
- 8** Temestes a espada, e a espada eu a trarei sobre vós, diz o Senhor Deus.
- 9** E vos farei sair do meio dela, e vos entregarei na mão de estrangeiros, e exercerei juízos entre vós.
- 10** Caireis à espada; nos confins de Israel vos julgarei; e sabereis que eu sou o Senhor.
- 11** Esta cidade não vos servirá de caldeira, nem vós servireis de carne no meio dela; nos confins de Israel vos julgarei;
- 12** e sabereis que eu sou o Senhor; pois não tendes andado nos meus estatutos, nem executado as minhas ordenanças; antes tendes procedido conforme as ordenanças das nações que estão em redor de vós.
- 13** E aconteceu que, profetizando eu, morreu Pelatias, filho de Benaías. Então caí com o resto em terra, e clamei com grande voz, e disse: Ah Senhor Deus! darás fim cabal ao remanescente de Israel?
- 14** Então veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:
- 15** Filho do homem, teus irmãos, os teus próprios irmãos, os homens de teu parentesco, e toda a casa de Israel, todos eles, são aqueles a quem os habitantes de Jerusalém disseram: Apartai-vos para longe do Senhor; a nós se nos deu esta terra em possessão.
- 16** Portanto, dize: Assim diz o Senhor Deus: Ainda que os mandei para longe entre as nações, e ainda que os espalhei pelas terras, todavia lhes servirei de santuário por um pouco de tempo, nas terras para onde foram.
- 17** Portanto, dize: Assim diz o Senhor Deus: Hei de ajuntar-vos do meio dos povos, e vos

recolherei do meio das terras para onde fostes espalhados, e vos darei a terra de Israel.

**18** E virão ali, e tirarão dela todas as suas coisas detestáveis e todas as suas abominações.

**19** E lhes darei um só coração, e porei dentro deles um novo espírito; e tirarei da sua carne o coração de pedra, e lhes darei um coração de carne,

**20** para que andem nos meus estatutos, e guardem as minhas ordenanças e as cumpram; e eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus.

**21** Mas, quanto àqueles cujo coração andar após as suas coisas detestáveis, e das suas abominações, eu farei recair nas suas cabeças o seu caminho, diz o Senhor Deus.

**22** Então os querubins elevaram as suas asas, estando as rodas ao lado deles; e a glória do Deus de Israel estava em cima sobre eles.

**23** E a glória do Senhor se alçou desde o meio da cidade, e se pôs sobre o monte que está ao oriente da cidade.

**24** Então o Espírito me levantou, e me levou na visão pelo Espírito de Deus para a Caldéia, para os exilados. Assim se foi de mim a visão que eu tinha visto.

**25** E falei aos do cativoiro todas as coisas que o Senhor me tinha mostrado.

## Ezequiel 12

**1** Ainda veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

**2** Filho do homem, tu habitas no meio da casa rebelde, que tem olhos para ver e não vê, e tem ouvidos para ouvir e não ouve; porque é casa rebelde.

**3** Tu, pois, ó filho do homem, prepara-te os trastes para mudares para o exílio, e de dia muda à vista deles; e do teu lugar mudarás para outro lugar à vista deles; bem pode ser que reparem nisso, ainda que eles são casa rebelde.

**4** À vista deles, pois, tirarás para fora, de dia, os teus trastes, como para mudança; então tu sairás de tarde à vista deles, como quem sai para o exílio.

**5** Faze para ti, à vista deles, uma abertura na parede, e por ali sairás.

**6** À vista deles levarás aos ombros os teus trastes, e às escuras os transportarás, e cobrirás o teu rosto, para que não vejas o chão; porque te pus por sinal à casa de Israel.

**7** E fiz assim, como se me deu ordem: os meus trastes tirei para fora de dia, como para o exílio; então à tarde fiz com a mão uma abertura na parede; às escuras saí, carregando-os aos ombros, à vista deles.

**8** E veio a mim a palavra do Senhor, pela manhã, dizendo:

**9** Filho do homem, não te perguntou a casa de Israel, aquela casa rebelde: Que fazes tu?

**10** Dize-lhes: Assim diz o Senhor Deus: Este oráculo se refere ao príncipe em Jerusalém, e a toda a casa de Israel que está no meio dela.

**11** Dize: Eu sou o vosso sinal: Assim como eu fiz, assim se lhes fará a eles; irão para o exílio para o cativoiro,

**12** E o príncipe que está no meio deles levará aos ombros os trastes, e às escuras sairá; ele fará uma abertura na parede e sairá por ela; ele cobrirá o seu rosto, pois com os seus olhos não verá o chão.

**13** Também estenderei a minha rede sobre ele, e ele será apanhado no meu laço; e o levarei para Babilônia, para a terra dos caldeus; contudo não a verá, ainda que ali morrerá.

**14** E todos os que estiverem ao redor dele para seu socorro e todas as suas tropas, espalhá-los-ei a todos os ventos; e desembainharei a espada atrás deles.

**15** Assim saberão que eu sou o Senhor, quando eu os dispersar entre as nações e os espalhar entre os países.

**16** Mas deles deixarei ficar alguns poucos, escapos da espada, da fome, e da peste, para que confessem todas as suas abominações entre as nações para onde forem; e saberão que eu sou o Senhor.

**17** Ainda veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

**18** Filho do homem, come o teu pão com tremor, e bebe a tua água com estremecimento e com receio.

**19** E dirás ao povo da terra: Assim diz o Senhor Deus acerca dos habitantes de Jerusalém, na terra de Israel: O seu pão comerão com receio, e a sua água beberão com susto pois a sua terra será despojada de sua abundância, por causa da violência de todos os que nela habitam.

**20** E as cidades habitadas serão devastadas, e a terra se tornará em desolação; e sabereis que eu sou o Senhor.

**21** E veio ainda a mim a palavra do Senhor, dizendo:

**22** Filho do homem, que provérbio é este que vós tendes na terra de Israel, dizendo: Dilatam-se

os dias, e falha toda a visão?

**23** Portanto, dize-lhes: Assim diz o Senhor Deus: Farei cessar este provérbio, e não será mais usado em Israel; mas dize-lhes: Estão próximos os dias, e o cumprimento de toda a visão.

**24** Pois não haverá mais nenhuma visão vã, nem adivinhação lisonjeira, no meio da casa de Israel.

**25** Porque eu sou o Senhor; falarei, e a palavra que eu falar se cumprirá. Não será mais adiada; pois em nossos dias, ó casa rebelde, falarei a palavra e a cumprirei, diz o Senhor Deus.

**26** Veio mais a mim a palavra do Senhor, dizendo:

**27** Filho do homem, eis que os da casa de Israel dizem: A visão que este vê é para muitos dias no futuro, e ele profetiza de tempos que estão longe.

**28** Portanto dize-lhes: Assim diz o Senhor Deus: Não será mais adiada nenhuma das minhas palavras, mas a palavra que falei se cumprirá, diz o Senhor Deus.

### **Ezequiel 13**

**1** E veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

**2** Filho do homem, profetiza contra os profetas de Israel e dize a esses videntes que só profetizam o que vê o seu coração: Ouvi a palavra do Senhor.

**3** Assim diz o Senhor Deus: Ai dos profetas insensatos, que seguem o seu próprio

**4** Os teus profetas, ó Israel, têm sido como raposas nos desertos.

**5** Não subistes às brechas, nem fizestes uma cerca para a casa de Israel, para que permaneça firme na peleja no dia do Senhor.

**6** Viram vaidade e adivinhação mentirosa os que dizem: O Senhor diz; quando o Senhor não os enviou; e esperam que seja cumprida a palavra.

**7** Acaso não tivestes visão de vaidade, e não falastes adivinhação mentirosa, quando dissestes: O Senhor diz; sendo que eu tal não falei?

**8** Portanto assim diz o Senhor Deus: Porque tendes falado vaidade, e visto mentiras, por isso eis que eu sou contra vós, diz o Senhor Deus.

**9** E a minha mão será contra os profetas que vêem vaidade e que adivinham mentira; não estarão no concílio do meu povo, nem nos registros da casa de Israel se escreverão, nem entrarão na terra de Israel; e sabereis que eu sou o Senhor Deus.

**10** Portanto, sim, porquanto desviaram o meu povo, dizendo: Paz; e não há paz; e quando se edifica uma parede, eis que a rebocam de argamassa fraca;

**11** dize aos que a rebocam de argamassa fraca que ela cairá. Sobrevirá forte chuva, grandes pedras de saraiva cairão, e um vento tempestuoso a fenderá.

**12** Ora, eis que, caindo a parede, não vos dirão: Onde está o reboco de que a rebocastes?

**13** Portanto assim diz o Senhor Deus: fendê-la-ei no meu furor com vento tempestuoso e, na minha ira, farei cair forte chuva, e grandes pedras de saraiva, na minha indignação, para a consumir.

**14** E derribarei a parede que rebocastes com argamassa fraca, e darei com ela por terra, de modo que seja descoberto o seu fundamento; quando ela cair, vós perecereis no meio dela; e sabereis que eu sou o Senhor.

**15** Assim cumprirei o meu furor contra a parede, e contra os que a rebocam de argamassa fraca; e vos direi: A parede já não existe, nem aqueles que a rebocaram, a saber,

**16** os profetas de Israel, que profetizam acerca de Jerusalém, e vêem para ela visão de paz, não havendo paz, diz o Senhor Deus.

**17** E tu, ó filho do homem, dirige o teu rosto contra as filhas do teu povo, que profetizam de seu próprio coração; e profetiza contra elas.

**18** e dize: Assim diz o Senhor Deus: Ai das que cosem pulseiras mágicas para todos os braços, e que fazem véus para as cabeças de pessoas de toda estatura para caçarem as almas! Porventura caçareis as almas do meu povo? e conservareis em vida almas para vosso proveito?

**19** Vós me profanastes entre o meu povo por punhados de cevada, e por pedaços de pão, matando aqueles que não haviam de morrer, e guardando vivos aqueles que não haviam de viver, mentindo ao meu povo que escuta a mentira.

**20** Portanto assim diz o Senhor Deus: Eis aqui eu sou contra as vossas pulseiras mágicas com que vós ali caçais as almas como aves, e as arrancarei de vossos braços; e soltarei as almas, sim as almas que vós caçais como aves.

**21** Também rasgarei os vossos véus, e livrarei o meu povo das vossas mãos, e eles não estarão mais em vossas mãos para serem caçados; e sabereis que eu sou o Senhor.

**22** Visto que entristecestes o coração do justo com falsidade, não o havendo eu entristecido, e

fortaleceste as mãos do ímpio, para que não se desviasse do seu mau caminho, e vivesse;  
**23** portanto não tereis mais visões vãs, nem mais fareis adivinhações; mas livrarei o meu povo das vossas mãos, e sabereis que eu sou o Senhor.

## Ezequiel 14

- 1** Então vieram a mim alguns homens dos anciãos de Israel, e se assentaram diante de mim.
- 2** E veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:
- 3** Filho do homem, estes homens deram lugar nos seus corações aos seus ídolos, e puseram o tropeço da sua maldade diante da sua face; devo eu de alguma maneira ser interrogado por eles?
- 4** Portanto fala com eles, e dize-lhes: Assim diz o Senhor Deus: Qualquer homem da casa de Israel que der lugar no seu coração aos seus ídolos, e puser o tropeço da sua maldade diante da sua face, e vier ao profeta, eu, o Senhor, lhe responderei nisso conforme a multidão dos seus ídolos;
- 5** para que possa apanhar a casa de Israel no seu coração, porquanto todos são alienados de mim pelos seus ídolos.
- 6** Portanto dize à casa de Israel: Assim diz o Senhor Deus: Converti-vos, e deixai os vossos ídolos; e desviái os vossos rostos de todas as vossas abominações.
- 7** Porque qualquer homem da casa de Israel, ou dos estrangeiros que peregrinam em Israel, que se alienar de mim e der lugar no seu coração aos seus ídolos, e puser o tropeço da sua maldade diante do seu rosto, e vier ao profeta para me consultar a favor de si mesmo, eu, o Senhor, lhe responderei por mim mesmo;
- 8** e porei o meu rosto contra o tal homem, e o farei um espanto, um sinal e um provérbio, e exterminá-lo-ei do meio do meu povo; e sabereis que eu sou o Senhor.
- 9** E se o profeta for enganado, e falar alguma coisa, eu, o Senhor, terei enganado esse profeta; e estenderei a minha mão contra ele, e destruí-lo-ei do meio do meu povo Israel.
- 10** E levarão o seu castigo. O castigo do profeta será como o castigo de quem o consultar;
- 11** para que a casa de Israel não se desvie mais de mim, nem mais se contamine com todas as suas transgressões; mas que sejam eles o meu povo, e seja eu o seu Deus, diz o Senhor Deus.
- 12** Veio ainda a mim a palavra do Senhor, dizendo:
- 13** Filho do homem, quando uma terra pecar contra mim, agindo traiçoeiramente, então estenderei a minha mão contra ela, e lhe quebrarei o báculo do pão, e enviarei contra ela a fome, e dela exterminarei homens e animais;
- 14** ainda que estivessem no meio dela estes três homens, Noé, Daniel e Jó, eles pela sua justiça, livrariam apenas a sua própria vida, diz o Senhor Deus.
- 15** Se eu fizer passar pela terra bestas feras, e estas a assolarem, de modo que ela fique desolada, sem que ninguém possa passar por ela por causa das feras;
- 16** ainda que esses três homens estivessem no meio dela, vivo eu, diz o Senhor Deus, que nem a filhos nem a filhas livrariam; eles só ficariam livres; a terra, porém, seria assolada.
- 17** Ou, se eu trazer a espada sobre aquela terra, e disser: Espada, passa pela terra; de modo que eu extermine dela homens e animais;
- 18** ainda que aqueles três homens estivessem nela, vivo eu, diz o Senhor Deus, eles não livrariam nem filhos nem filhas, mas eles só ficariam livres.
- 19** Ou, se eu enviar a peste sobre aquela terra, e derramar o meu furor sobre ela com sangue, para exterminar dela homens e animais;
- 20** ainda que Noé, Daniel e Jó estivessem no meio dela, vivo eu, diz o Senhor Deus, eles não livrariam nem filho nem filha, tão somente livrariam as suas próprias vidas pela sua justiça.
- 21** Pois assim diz o Senhor Deus: Quanto mais quando eu enviar contra Jerusalém os meus quatro juízos violentos, a espada, a fome, as bestas-feras e a peste, para exterminar dela homens e animais?
- 22** Mas, se ainda restarem nela alguns sobreviventes que levem para fora filhos e filhas, quando eles saírem a ter convosco, vereis o seu caminho e os seus feitos, e ficareis consolados do mal que eu trouxe sobre Jerusalém, até de tudo o que trouxe sobre ela.
- 23** E sereis consolados, quando virdes o seu caminho e os seus feitos; e sabereis que não fiz sem razão tudo quanto nela tenho feito, diz o Senhor.

## Ezequiel 15

- 1** De novo veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

- 2** Filho do homem, que mais do que qualquer outro pau é o da videira, o sarmento que está entre as árvores do bosque?
- 3** Tema-se dele madeira para fazer alguma obra? ou toma-se dele alguma estaca, para se lhe pendurar algum traste?
- 4** Eis que é lançado no fogo, para servir de pasto; o fogo devora ambas as suas extremidades, e o meio dele fica também queimado; serve para alguma obra?
- 5** Ora, quando estava inteiro, não servia para obra alguma; quanto menos, estando consumido ou carbonizado pelo fogo, se faria dele qualquer obra?
- 6** Portanto, assim diz o Senhor Deus: Como entre as árvores do bosque é o pau da videira, que entreguei para servir de pasto ao fogo, assim entregarei os habitantes de Jerusalém.
- 7** E porei a minha face contra eles; eles sairão do fogo, mas o fogo os devorará; e sabereis que eu sou o Senhor, quando tiver posto a minha face contra eles.
- 8** Farei da terra uma desolação, porquanto eles se houveram traiçoeiramente, diz o Senhor Deus.

## **Ezequiel 16**

- 1** Ainda veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:
- 2** Filho do homem, fazes conhecer a Jerusalém seus atos abomináveis;
- 3** e dize: Assim diz o Senhor Deus a Jerusalém: A tua origem e o teu nascimento procedem da terra dos cananeus. Teu pai era amorreu, e a tua mãe hetéia.
- 4** E, quanto ao teu nascimento, no dia em que nasceste não te foi cortado o umbigo, nem foste lavada com água, para te alimpar; nem tampouco foste esfregada com sal, nem envolta em faixas;
- 5** ninguém se apiedou de ti para te fazer alguma destas coisas, compadecido de ti; porém foste lançada fora no campo, pelo nojo de ti, no dia em que nasceste.
- 6** E, passando eu por ti, vi-te banhada no teu sangue, e disse-te: Ainda que estás no teu sangue, vive; sim, disse-te: Ainda que estás no teu sangue, vive.
- 7** Eu te fiz multiplicar como o renovo do campo. E crescestes, e te engrandeceste, e alcançaste grande formosura. Formaram-se os teus seios e cresceu o teu cabelo; contudo estavas nua e descoberta.
- 8** Então, passando eu por ti, vi-te, e eis que o teu tempo era tempo de amores; e estendi sobre ti a minha aba, e cobri a tua nudez; e dei-te juramento, e entrei num pacto contigo, diz o Senhor Deus, e tu ficaste sendo minha.
- 9** Então te lavei com água, alimpei-te do teu sangue e te ungi com óleo.
- 10** Também te vesti de bordados, e te calcei com pele de dugongo, cingi-te de linho fino, e te cobri de seda.
- 11** Também te ornei de enfeites, e te pus braceletes nas mãos e um colar ao pescoço.
- 12** E te pus um pendente no nariz, e arrecadas nas orelhas, e uma linda coroa na cabeça.
- 13** Assim foste ornada de ouro e prata, e o teu vestido foi de linho fino, de seda e de bordados; de flor de farinha te nutriste, e de mel e azeite; e chegaste a ser formosa em extremo, e subiste até a realeza.
- 14** Correu a tua fama entre as nações, por causa da tua formosura, pois era perfeita, graças ao esplendor que eu tinha posto sobre ti, diz o Senhor Deus.
- 15** Mas confiaste na tua formosura, e te corrompiste por causa da tua fama; e derramavas as tuas prostituições sobre todo o que passava, para seres dele.
- 16** E tomaste dos teus vestidos e fizeste lugares altos adornados de diversas cores, e te prostituíste sobre eles, como nunca sucedera, nem sucederá.
- 17** Também tomaste as tuas belas jóias feitas do meu ouro e da minha prata que eu te havia dado, e te fizeste imagens de homens, e te prostituíste com elas;
- 18** e tomaste os teus vestidos bordados, e as cobriste; e puseste diante delas o meu azeite e o meu incenso.
- 19** E o meu pão que te dei, a flor de farinha, e o azeite e o mel, com que eu te sustentava, também puseste diante delas em cheiro suave, diz o Senhor Deus.
- 20** Além disto, tomaste a teus filhos e tuas filhas, que me geraras, e lhos sacrificaste, para serem devorados pelas chamas. Acaso foi a tua prostituição de tão pouca monta,
- 21** que havias de matar meus filhos e lhos entregar, fazendo-os passar pelo fogo?
- 22** E em todas as tuas abominações, e nas tuas prostituições, não te lembraste dos dias da tua mocidade, quando tu estavas nua e descoberta, e jazias no teu sangue.
- 23** E sucedeu, depois de toda a tua maldade (ai, ai de ti! diz o Senhor Deus),
- 24** que te edificaste uma câmara abobadada, e fizeste lugares altos em todas as praças.

**25** A cada canto do caminho edificaste o teu lugar alto, e fizeste abominável a tua formosura, e alargaste os teus pés a todo o que passava, e multiplicaste as tuas prostituições.

**26** Também te prostituíste com os egípcios, teus vizinhos, grandemente carnavais; e multiplicaste a tua prostituição, para me provocares à ira.

**27** Pelo que estendi a minha mão sobre ti, e diminuí a tua porção; e te entreguei à vontade dos que te odeiam, das filhas dos filisteus, as quais se envergonhavam do teu caminho depravado.

**28** Também te prostituíste com os assírios, porquanto eras insaciável; contudo, prostituindo-te com eles, nem ainda assim ficaste farta.

**29** Demais multiplicaste as tuas prostituições na terra de tráfico, isto é, até Caldéia, e nem ainda com isso te fartaste.

**30** Quão fraco é teu coração, diz o Senhor Deus, fazendo tu todas estas coisas, obra duma meretriz desenfreada,

**31** edificando a tua câmara abobadada no canto de cada caminho, e fazendo o teu lugar alto em cada rua! Não foste sequer como a meretriz, pois desprezaste a paga;

**32** tens sido como a mulher adúltera que, em lugar de seu marido, recebe os estranhos.

**33** A todas as meretrizes se dá a sua paga, mas tu dás presentes a todos os teus amantes; e lhes dás peitas, para que venham a ti de todas as partes, pelas tuas prostituições.

**34** Assim és diferente de outras mulheres nas tuas prostituições; pois ninguém te procura para prostituição; pelo contrário tu dás a paga, e não a recebes; assim és diferente.

**35** Portanto, ó meretriz, ouve a palavra do Senhor.

**36** Assim diz o Senhor Deus: Pois que se derramou a tua lascívia, e se descobriu a tua nudez nas tuas prostituições com os teus amantes; por causa também de todos os ídolos das tuas abominações, e do sangue de teus filhos que lhes deste;

**37** portanto eis que ajuntarei todos os teus amantes, com os quais te deleitaste, como também todos os que amaste, juntamente com todos os que odiaste, sim, ajuntá-los-ei contra ti em redor, e descobrirei a tua nudez diante deles, para que vejam toda a tua nudez.

**38** E julgar-te-ei como são julgadas as adúlteras e as que derramam sangue; e entregar-te-ei ao sangue de furor e de ciúme.

**39** Também te entregarei nas mãos dos teus inimigos, e eles derribarão a tua câmara abobadada, e demolirão os teus altos lugares, e te despirão os teus vestidos, e tomarão as tuas belas jóias, e te deixarão nua e descoberta.

**40** Então farão subir uma hoste contra ti, e te apedrejarão, e te traspassarão com as suas espadas.

**41** E queimarão as tuas casas a fogo, e executarão juízos contra ti, à vista de muitas mulheres; e te farei cessar de ser meretriz, e paga não darás mais.

**42** Assim satisfarei em ti o meu furor, e os meus ciúmes se desviarão de ti; também me aquietarei, e não tornarei mais a me indignar.

**43** Porquanto não te lembraste dos dias da tua mocidade, mas me provocaste à ira com todas estas coisas, eis que eu farei recair o teu caminho sobre a tua cabeça diz o Senhor Deus. Pois não acrescentaste a infidelidade a todas as tuas abominações?

**44** Eis que todo o que usa de provérbios usará contra ti deste provérbio: Tal mãe, tal filha.

**45** Tu és filha de tua mãe, que tinha nojo de seu marido e de seus filhos; e tu és irmã de tuas irmãs, que tinham nojo de seus maridos e de seus filhos. Vossa mãe foi hetéia, e vosso pai morreu.

**46** E tua irmã maior, que habita à tua esquerda, é Samária, ela juntamente com suas filhas; e tua irmã menor, que habita à tua mão direita, é Sodoma e suas filhas.

**47** Todavia não andaste nos seus caminhos, nem fizeste conforme as suas abominações; mas, como se isso mui pouco fora, ainda te corrompeste mais do que elas, em todos os teus caminhos.

**48** Vivo eu, diz o Senhor Deus, não fez Sodoma, tua irmã, nem ela nem suas filhas, como fizeste tu e tuas filhas.

**49** Eis que esta foi a iniquidade de Sodoma, tua irmã: Soberba, fartura de pão, e próspera ociosidade teve ela e suas filhas; mas nunca fortaleceu a mão do pobre e do necessitado.

**50** Também elas se ensoberbeceram, e fizeram abominação diante de mim; pelo que, ao ver isso, as tirei do seu lugar.

**51** Demais Samária não cometeu metade de teus pecados; e multiplicaste as tuas abominações mais do que elas, e justificaste a tuas irmãs, com todas as abominações que fizeste.

**52** Tu, também, pois que deste sentença favorável a tuas irmãs, leva a tua vergonha; por causa de teus pecados, que fizeste mais abomináveis do que elas, mais justas são elas do que tu; confunde-te logo também, e sofre a tua vergonha, porque justificaste a tuas irmãs.

**53** Eu, pois, farei tornar do cativo a elas, a Sodoma e suas filhas, a Samária e suas filhas, e

aos de vós que são cativos no meio delas;

**54** para que sofras a tua vergonha, e sejas envergonhada por causa de tudo o que fizeste, dando-lhes tu consolação.

**55** Quanto a tuas irmãs, Sodoma e suas filhas, tornarão ao seu primeiro estado; e Samária e suas filhas tornarão ao seu primeiro estado; também tu e tuas filhas tornareis ao vosso primeiro estado.

**56** Não foi Sodoma, tua irmã, um provérbio na tua boca, no dia da tua soberba,

**57** antes que fosse descoberta a tua maldade? Agora, de igual modo, te fizeste objeto de opróbrio das filhas da Síria, e de todos os que estão ao redor dela, e para as filhas dos filisteus, que te desprezam em redor.

**58** Pela tua perversidade e as tuas abominações estás sofrendo, diz o Senhor.

**59** Pois assim diz o Senhor Deus: Eu te farei como fizeste, tu que desprezaste o juramento, quebrantando o pacto.

**60** Contudo eu me lembrarei do meu pacto, que fiz contigo nos dias da tua mocidade; e estabelecerei contigo um pacto eterno.

**61** Então te lembrarás dos teus caminhos, e ficarás envergonhada, quando receberes tuas irmãs, as mais velhas e as mais novas, e eu tas der por filhas, mas não por causa do pacto contigo.

**62** E estabelecerei o meu pacto contigo, e saberás que eu sou o Senhor;

**63** para que te lembres, e te envergonhes, e nunca mais abras a tua boca, por causa da tua vergonha, quando eu te perdoar tudo quanto fizeste, diz o Senhor Deus.

## Ezequiel 17

**1** Ainda veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

**2** Filho do homem, propõe um enigma, e profere uma alegoria à casa de Israel;

**3** e diz: Assim diz o Senhor Deus: uma grande águia, de grandes asas e de plumagem comprida, cheia de penas de várias cores, veio ao Líbano e tomou o mais alto ramo dum cedro;

**4** arrancou a ponta mais alta dos seus, raminhos, e a levou a uma terra de comércio; e a pôs numa cidade de comerciantes.

**5** Também tomou da semente da terra, e a lançou num solo frutífero; pô-la junto a muitas águas; e plantou-a como salgueiro.

**6** E brotou, e tornou-se numa videira larga, de pouca altura, virando-se para ela os seus ramos, e as suas raízes estavam debaixo dela. Tornou-se numa videira, e produzia sarmentos, e lançava renovos.

**7** Houve ainda outra grande águia, de grandes asas, e cheia de penas; e eis que também esta videira lançou para ela as suas raízes, e estendeu para ela os seus ramos desde as aréolas em que estava plantada, para que ela a regasse.

**8** Numa boa terra, junto a muitas águas, estava ela plantada, para produzir ramos, e para dar fruto, a fim de que fosse videira excelente.

**9** Dize: Assim diz o Senhor Deus: Acaso prosperará ela? Não lhe arrancará a águia as raízes, e não lhe cortará o fruto, para que se seque? para que se sequem todas as folhas de seus renovos? Não será necessário nem braço forte, nem muita gente, para arrancá-la pelas raízes.

**10** Mas, estando plantada, prosperará? Não se secará de todo, quando a tocar o vento oriental? Nas aréolas onde cresceu se secará.

**11** Então veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

**12** Dize, pois, à casa rebelde: Não sabeis o que significam estas coisas? Dize-lhes: Eis que veio o rei de Babilônia a Jerusalém, e tomou o seu rei e os seus príncipes, e os levou consigo para Babilônia;

**13** e tomou um da estirpe real, e fez pacto com ele, e o juramentou. E aos poderosos da terra removeu,

**14** para que o reino ficasse humilhado, e não se levantasse, embora, guardando o seu pacto, pudesse subsistir.

**15** Mas ele se rebelou contra o rei de Babilônia, enviando os seus embaixadores ao Egito, para que se lhe mandassem cavalos e muita gente. Prosperará ou escapará aquele que faz tais coisas? Quebrará o pacto e escapará?

**16** Como eu vivo, diz o Senhor Deus, no lugar em que habita o rei que o fez reinar, cujo juramento desprezou, e cujo pacto quebrou, sim, com ele no meio de Babilônia certamente morrerá.

**17** Não lhe prestará Faraó ajuda em guerra, nem com seu grande exército, nem com sua companhia numerosa, quando se levantarem tranqueiras e se edificarem baluartes, para destruir muitas vidas.

**18** Porquanto desprezou o juramento e quebrou o pacto, porquanto deu a sua mão, e ainda fez todas estas coisas, ele não escapará.

**19** Portanto, assim diz o Senhor Deus: Vivo eu, que o meu juramento que desprezou, e o meu pacto que violou, isso farei recair sobre a sua cabeça.

**20** E estenderei sobre ele a minha rede, e ficará preso no meu laço; e o levarei a Babilônia, e ali entrarei em juízo com ele por causa da traição que cometeu contra mim.

**21** E a fina flor de todas as suas tropas cairá à espada, e os que restarem serão espalhados a todos os ventos; e sabereis que eu, o Senhor, o disse.

**22** Assim diz o Senhor Deus: Também eu tomarei um broto do topo do cedro, e o plantarei; do principal dos seus renovos cortarei o mais tenro, e o plantarei sobre um monte alto e sublime.

**23** No monte alto de Israel o plantarei; e produzirá ramos, e dará fruto, e se fará um cedro excelente. Habitarão debaixo dele aves de toda a sorte; à sombra dos seus ramos habitarão.

**24** Assim saberão todas as árvores do campo que eu, o Senhor, abati a árvore alta, elevei a árvore baixa, sequei a árvore verde, e fiz reverdecer a árvore seca; eu, e Senhor, o disse, e o farei.

## **Ezequiel 18**

**1** De novo veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

**2** Que quereis vós dizer, citando na terra de Israel este provérbio: Os pais comeram uvas verdes, e os dentes dos filhos se embotaram?

**3** Vivo eu, diz o Senhor Deus, não se vos permite mais usar deste provérbio em Israel.

**4** Eis que todas as almas são minhas; como o é a alma do pai, assim também a alma do filho é minha: a alma que pecar, essa morrerá.

**5** Sendo pois o homem justo, e procedendo com retidão e justiça,

**6** não comendo sobre os montes, nem levantando os seus olhos para os ídolos da casa de Israel, nem contaminando a mulher do seu próximo, nem se chegando à mulher na sua separação;

**7** não oprimindo a ninguém, tornando, porém, ao devedor e seu penhor, e não roubando, repartindo e seu pão com o faminto, e cobrindo ao nu com vestido;

**8** não emprestando com usura, e não recebendo mais de que emprestou, desviando a sua mão da injustiça, e fazendo verdadeira justiça entre homem e homem;

**9** andando nos meus estatutos, e guardando as minhas ordenanças, para proceder segundo a verdade; esse é justo, certamente viverá, diz o Senhor Deus,

**10** E se ele gerar um filho que se torne salteador, que derrame sangue, que faça a seu irmão qualquer dessas coisas;

**11** e que não cumpra com nenhum desses deveres, porém coma sobre os montes, e contamine a mulher de seu próximo,

**12** oprima ao pobre e necessitado, pratique roubos, não devolva o penhor, levante os seus olhos para os ídolos, cometa abominação,

**13** empreste com usura, e receba mais do que emprestou; porventura viverá ele? Não viverá! Todas estas abominações, ele as praticou; certamente morrerá; o seu sangue será sobre ele.

**14** Eis que também, se este por sua vez gerar um filho que veja todos os pecados que seu pai fez, tema, e não cometa coisas semelhantes,

**15** não coma sobre os montes, nem levante os olhos para os ídolos da casa de Israel, e não contamine a mulher de seu próximo,

**16** nem oprima a ninguém, e não empreste sob penhores, nem roube, porém reparta o seu pão com o faminto, e cubra ao nu com vestido;

**17** que aparte da iniquidade a sua mão, que não receba usura nem mais do que emprestou, que observe as minhas ordenanças e ande nos meus estatutos; esse não morrerá por causa da iniquidade de seu pai; certamente viverá.

**18** Quanto ao seu pai, porque praticou extorsão, e roubou os bens do irmão, e fez o que não era bom no meio de seu povo, eis que ele morrerá na sua iniquidade.

**19** contudo dizeis: Por que não levará o filho a iniquidade do pai? Ora, se o filho proceder com retidão e justiça, e guardar todos os meus estatutos, e os cumprir, certamente viverá.

**20** A alma que pecar, essa morrerá; o filho não levará a iniquidade do pai, nem o pai levará a iniquidade do filho, A justiça do justo ficará sobre ele, e a impiedade do ímpio cairá sobre ele.

**21** Mas se o ímpio se converter de todos os seus pecados que cometeu, e guardar todos os meus estatutos, e proceder com retidão e justiça, certamente viverá; não morrerá.

**22** De todas as suas transgressões que cometeu não haverá lembrança contra ele; pela sua justiça que praticou viverá.

**23** Tenho eu algum prazer na morte do ímpio? diz o Senhor Deus. Não desejo antes que se converta dos seus caminhos, e viva?

**24** Mas, desviando-se o justo da sua justiça, e cometendo a iniquidade, fazendo conforme todas as abominações que faz o ímpio, porventura viverá? De todas as suas justiças que tiver feito não se fará memória; pois pela traição que praticou, e pelo pecado que cometeu ele morrerá.

**25** Dizeis, porém: O caminho do Senhor não é justo. Ouvi, pois, ó casa de Israel: Acaso não é justo o meu caminho? não são os vossos caminhos que são injustos?

**26** Desviando-se o justo da sua justiça, e cometendo iniquidade, morrerá por ela; na sua iniquidade que cometeu morrerá.

**27** Mas, convertendo-se o ímpio da sua impiedade que cometeu, e procedendo com retidão e justiça, conservará este a sua alma em vida.

**28** pois que reconsidera, e se desvia de todas as suas transgressões que cometeu, certamente viverá, não morrerá.

**29** Contudo, diz a casa de Israel: O caminho do Senhor não é justo. Acaso não são justos os meus caminhos, ó casa de Israel, Não são antes os vossos caminhos que são injustos?

**30** Portanto, eu vos julgarei, a cada um conforme os seus caminhos, ó casa de Israel, diz o Senhor Deus. Vinde, e convertei-vos de todas as vossas transgressões, para que a iniquidade não vos leve à perdição.

**31** Lançai de vós todas as vossas transgressões que cometestes contra mim; e criai em vós um coração novo e um espírito novo; pois, por que morrereis, ó casa de Israel,

**32** Porque não tenho prazer na morte de ninguém, diz o Senhor Deus; convertei-vos, pois, e vivei,

## **Ezequiel 19**

**1** E tu levanta uma lamentação sobre os príncipes de Israel,

**2** e dize: Que de leoa foi tua mãe entre os leões! Deitou-se no meio dos leõezinhos, criou os seus cachorros.

**3** Assim criou um dos seus cachorrinhos, o qual, fazendo-se leão novo, aprendeu a apanhar a presa; e devorou homens.

**4** Ora as nações ouviram falar dele; foi apanhado na cova delas; e o trouxeram com ganchos à terra do Egito.

**5** Vendo, pois, ela que havia esperado, e que a sua esperança era perdida, tomou outro dos seus cachorros, e fê-lo leão novo.

**6** E este, rondando no meio dos leões, veio a ser leão novo, e aprendeu a apanhar a presa; e devorou homens.

**7** E devastou os seus palácios, e destruiu as suas cidades; e assolou-se a terra, e a sua plenitude, por causa do som do seu rugido.

**8** Então se ajuntaram contra ele as gentes das províncias ao redor; estenderam sobre ele a rede; e ele foi apanhado na cova delas.

**9** E com ganchos meteram-no numa jaula, e o levaram ao rei de Babilônia; fizeram-no entrar nos lugares fortes, para que se não ouvisse mais a sua voz sobre os montes de Israel.

**10** Tua mãe era como uma videira plantada junto às águas; ela frutificou, e encheu-se de ramos, por causa das muitas águas.

**11** E tinha uma vara forte para cetro de governador, e elevou-se a sua estatura entre os espessos ramos, e foi vista na sua altura com a multidão dos seus ramos.

**12** Mas foi arrancada com furor, e lançada por terra; o vento oriental secou o seu fruto; quebrou-se e secou-se a sua forte vara; o fogo a consumiu.

**13** E agora está plantada no deserto, numa terra seca e sedenta.

**14** E duma vara dos seus ramos saiu fogo que consumiu o seu fruto, de maneira que não há mais nela nenhuma vara forte para servir de cetro para governar. Essa é a lamentação, e servirá de lamentação.

## **Ezequiel 20**

**1** Ora aconteceu, no sétimo ano, no mês quinto, aos dez do mês, que vieram alguns dos anciãos de Israel, para consultarem o Senhor; e assentaram-se diante de mim.

**2** Então veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

**3** Filho do homem, fala aos anciãos de Israel, e dize-lhes: Assim diz o Senhor Deus: Vós vindes consultar-me, Vivo eu, que não me deixarei ser consultado de vós, diz o Senhor Deus.

**4** Acaso os julgarás, faze-lhes saber as abominações de seus pais; e dize-lhes: Assim diz o Senhor Deus: No dia em que escolhi a Israel, levantei a minha mão para a descendência da casa de Jacó, e me deu a conhecer a eles na terra do Egito, quando levantei a minha mão para eles, dizendo: Eu sou o Senhor vosso Deus.

**6** Naquele dia levantei a minha mão para eles, jurando que os tiraria da terra do Egito para uma terra que lhes tinha espiado, que mana leite e mel, a qual é a glória de todas as terras.

**7** Então lhes disse: Lançai de vós, cada um, as coisas abomináveis que encantam os seus olhos, e não vos contamineis com os ídolos do Egito; eu sou o Senhor vosso Deus.

**8** Mas rebelaram-se contra mim, e não me quiseram ouvir; não lançaram de si, cada um, as coisas abomináveis que encantavam os seus olhos, nem deixaram os ídolos de Egito; então eu disse que derramaria sobre eles o meu furor, para cumprir a minha ira contra eles no meio da terra do Egito.

**9** O que fiz, porém, foi por amor do meu nome, para que não fosse profanado à vista das nações, no meio das quais eles estavam, a cujos olhos eu me dei a conhecer a eles, tirando-os da terra do Egito.

**10** Assim os tirei da terra do Egito, e os levei ao deserto.

**11** E dei-lhes os meus estatutos, e lhes mostrei as minhas ordenanças, pelas quais o homem viverá, se as cumprir.

**12** Demais lhes dei também os meus sábados, para servirem de sinal entre mim e eles; a fim de que soubessem que eu sou o Senhor que os santifica.

**13** Mas a casa de Israel se rebelou contra mim no deserto, não andando nos meus estatutos, e rejeitando as minhas ordenanças, pelas quais o homem viverá, se as cumprir; e profanaram grandemente os meus sábados; então eu disse que derramaria sobre eles o meu furor no deserto, para os consumir.

**14** O que fiz, porém, foi por amor do meu nome, para que não fosse profanado à vista das nações perante as quais os fiz sair.

**15** E, contudo, eu levantei a minha mão para eles no deserto, jurando que não os introduziria na terra que lhes tinha dado, que mana leite e mel, a qual é a glória de todas as terras;

**16** porque rejeitaram as minhas ordenanças, e não andaram nos meus estatutos, e profanaram os meus sábados; pois o seu coração andava após os seus ídolos.

**17** Não obstante os meus olhos os pouparam e não os destruí nem os consumi de todo no deserto.

**18** Mas disse eu a seus filhos no deserto: Não andeis nos estatutos de vossos pais, nem guardéis as suas ordenanças, nem vos contamineis com os seus ídolos.

**19** Eu sou o Senhor vosso Deus; andai nos meus estatutos, e guardai as minhas ordenanças, e executai-os

**20** E santificai os meus sábados; e eles servirão de sinal entre mim e vós para que saibais que eu sou o Senhor vosso Deus.

**21** Mas também os filhos se rebelaram contra mim; não andaram nos meus estatutos nem guardaram as minhas ordenanças para as praticarem, pelas quais o homem viverá, se as cumprir; profanaram eles os meus sábados; por isso eu disse que derramaria sobre eles o meu furor, para cumprir contra eles a minha ira no deserto.

**22** Todavia retive a minha mão, e procedi por amor do meu nome, para que não fosse profanado à vista das nações, a cujos olhos os fiz sair.

**23** Também levantei a minha mão para eles no deserto, jurando que os espalharia entre as nações, e os dispersaria entre os países;

**24** porque não haviam executado as minhas ordenanças, mas rejeitaram os meus estatutos, e profanaram os meus sábados, e os seus olhos se iam após os ídolos de seus pais.

**25** Também lhes dei estatutos que não eram bons, e ordenanças pelas quais não poderiam viver;

**26** e os deixei contaminar-se em seus próprios dons, nos quais faziam passar pelo fogo todos os que abrem a madre, para os assolar, a fim de que soubessem que eu sou o Senhor.

**27** Portanto fala à casa de Israel, ó filho do homem, e dize-lhe: Assim diz o Senhor Deus: Ainda nisto me blasfemaram vossos pais, que procederam traiçoeiramente para comigo;

**28** pois quando eu os havia introduzido na terra a respeito da qual eu levantara a minha mão, jurando que lha daria, então olharam para todo outeiro alto, e para toda árvore frondosa, e ofereceram ali os seus sacrifícios, e apresentaram ali a provocação das suas ofertas; puseram ali os seus cheiros suaves, e ali derramaram as suas libações.

**29** E eu lhes disse: Que significa o alto a que vós ides? Assim o seu nome ficou sendo Bamá, até o dia de hoje.

**30** Portanto dize à casa de Israel: Assim diz o Senhor Deus: Acaso vós vos contaminais a vós

mesmos, à maneira de vossos pais? e vos prostituís com as suas abominações?

**31** E, ao oferecerdes os vossos dons, quando fazeis passar os vossos filhos pelo fogo, vós vos contaminais com todos os vossos ídolos, até hoje. E eu hei de ser consultado por vós, ó casa de Israel? Vivo eu, diz o Senhor Deus, que não serei consultado de vós.

**32** E o que veio ao vosso espírito de maneira alguma sucederá, quando dizeis: Sejamos como as nações, como as tribos dos países, servindo ao madeiro e à pedra.

**33** Vivo eu, diz o Senhor Deus, certamente com mão forte, e com braço estendido, e com indignação derramada, hei de reinar sobre vós.

**34** E vos tirarei dentre os povos, e vos congregarei dos países nos quais fostes espalhados, com mão forte, e com braço estendido, e com indignação derramada;

**35** e vos levarei ao deserto dos povos; e ali face a face entrarei em juízo convosco;

**36** como entrei em juízo com vossos pais, no deserto da terra do Egito, assim entrarei em juízo convosco, diz o Senhor Deus.

**37** Também vos farei passar debaixo da vara, e vos farei entrar no vínculo do pacto;

**38** e separarei dentre vós os rebeldes, e os que transgridem contra mim; da terra das suas peregrinações os tirarei, mas à terra de Israel não voltarão; e sabereis que eu sou o Senhor.

**39** Quanto a vós, ó casa de Israel, assim diz o Senhor Deus: Ide, sirva cada um os seus ídolos; contudo mais tarde me ouvireis e não profanareis mais o meu santo nome com as vossas dádivas e com os vossos ídolos.

**40** Pois no meu santo monte, no monte alto de Israel, diz o Senhor Deus, ali me servirá toda a casa de Israel, toda ela, na terra; ali vos aceitarei, e ali requererei as vossas ofertas, e as primícias das vossas oblações, com todas as vossas coisas santas.

**41** Como cheiro suave vos aceitarei, quando eu vos tirar dentre os povos e vos congregar dos países em que fostes espalhados; e serei santificado em vós à vista das nações.

**42** E sabereis que eu sou o Senhor, quando eu vos introduzir na terra de Israel, no país a respeito do qual levantei a minha mão, jurando que o daria a vossos pais.

**43** Ali vos lembrareis de vossos caminhos, e de todos os vossos atos com que vos tendes contaminado; e tereis nojo de vós mesmos, por causa de todas as vossas maldades que tendes cometido.

**44** E sabereis que eu sou o Senhor, quando eu proceder para convosco por amor do meu nome, não conforme os vossos maus caminhos, nem conforme os vossos atos corruptos, ó casa de Israel, diz o Senhor Deus.

**45** E veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

**46** Filho do homem, dirige o teu rosto para o caminho do sul, e derrama as tuas palavras contra o sul, e profetiza contra o bosque do campo do sul.

**47** E dize ao bosque do sul: Ouve a palavra do Senhor: Assim diz o Senhor Deus: Eis que acenderei em ti um fogo que em ti consumirá toda árvore verde e toda árvore seca; não se apagará a chama flamejante, antes com ela se queimarão todos os rostos, desde o sul até o norte.

**48** E verá toda a carne que eu, o Senhor, o acendi; não se apagará.

**49** Então disse eu: Ah Senhor Deus! eles dizem de mim: Não é este um fazedor de alegorias?

## **Ezequiel 21**

**1** Ainda veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

**2** Filho do homem, dirige o teu rosto para Jerusalém, e derrama as tuas palavras contra os santuários, e profetiza contra a terra de Israel.

**3** E dize à terra de Israel: Assim diz o Senhor: Eis que estou contra ti, e tirarei a minha espada da bainha, e exterminarei do meio de ti o justo e o ímpio.

**4** E, por isso que hei de exterminar do meio de ti o justo e o ímpio, a minha espada sairá da bainha contra toda a carne, desde o sul até o norte.

**5** E saberá toda a carne que eu, o Senhor, tirei a minha espada da bainha nunca mais voltará a ela.

**6** Suspira, pois, ó filho do homem; suspira à vista deles com quebrantamento dos teus lombos e com amargura.

**7** E será que, quando eles te disserem: Por que suspiras tu dirás: por causa das novas, porque vêm; e todo coração desmaiará, e todas as mãos se enfraquecerão, e todo espírito se angustiará, e todos os joelhos se desfarão em águas; eis que vêm, e se realizarão, diz o Senhor Deus.

**8** E veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

**9** Filho do homem, profetiza, e dize: Assim diz o Senhor; dize: A espada, a espada está afiada e

polida.

**10** Para matar está afiada, para reluzir está polida. Alegrar-nos-emos pois? A vara de meu filho é que despreza todo o madeiro.

**11** E foi dada a polir para ser manejada; esta espada está afiada e polida, para ser posta na mão do matador.

**12** Grita e uiva, ó filho do homem, porque ela será contra o meu povo, contra todos os príncipes de Israel. Estes juntamente com o meu povo estão entregues à espada; bate pois na tua coxa.

**13** Porque se faz uma prova; e que será se não mais existir a vara desprezadora, diz o Senhor Deus.

**14** Tu pois, ó filho do homem, profetiza, e bate com as mãos uma na outra; e dobre-se a espada até a terceira vez, a espada dos mortalmente feridos; é a espada para a grande matança, a que os rodeia.

**15** Para que se derreta o coração, e se multipliquem os tropeços, é que contra todas as suas portas pus a ponta da espada; ah! ela foi feita como relâmpago, e está aguçada para matar.

**16** e espada, une as tuas forças, vira-te para a direita; prepara-te, vira-te para a esquerda, para onde quer que o teu rosto se dirigir.

**17** Também eu baterei com as minhas mãos uma na outra, e farei descansar a minha indignação; eu, o Senhor, o disse.

**18** De novo veio a mim a palavra de Senhor, dizendo:

**19** Tu pois, ó filho do homem, propõe-te dois caminhos, por onde venha a espada do rei de Babilônia. Ambos procederão de uma mesma terra; e grava um marco, grava-o no princípio do caminho da cidade.

**20** Um caminho proporás, por onde virá a espada contra Rabá dos filhos de Amom, e contra Judá, em Jerusalém, a fortificada.

**21** Pois o rei de Babilônia está parado na encruzilhada, no princípio dos dois caminhos, para fazer adivinhações; ele sacode as flechas, consulta os terafins, atenta para o fígado.

**22** Na sua mão direita estava a adivinhação sobre Jerusalém, para dispor os aríetes, para abrir a boca, ordenando a matança, para levantar a voz com júbilo, para pôr os aríetes contra as portas, para levantar tranqueiras, para edificar baluartes.

**23** Isso será como adivinhação vã aos olhos daqueles que lhes fizerem juramentos; mas ele se lembrará da iniquidade, para que sejam apanhados.

**24** Portanto assim diz o Senhor Deus: Visto que fizestes ser lembrada a vossa iniquidade, descobrindo-se as vossas transgressões, aparecendo os vossos pecados em todos os vossos atos; visto que viestes em memória, sereis apanhados com a mão.

**25** E tu, ó profano e ímpio príncipe de Israel, cujo dia é chegado no tempo da punição final;

**26** assim diz o Senhor Deus: Remove o diadema, e tira a coroa; esta não será a mesma: exalta ao humilde, e humilha ao soberbo.

**27** Ao revés, ao revés, ao revés o porei; também o que é não continuará assim, até que venha aquele a quem pertence de direito; e lho darei a ele.

**28** E tu, ó filho do homem, profetiza e dize: Assim diz o Senhor Deus acerca dos filhos de Amom, e acerca do opróbrio deles; dize pois: A espada, a espada está desembainhada, polida para a matança, para consumir, para ser como relâmpago-

**29** enquanto eles têm visões vãs a teu respeito, e adivinham mentiras-a fim de que seja posta no pescoço dos ímpios, que estão mortalmente feridos, cujo dia é chegado no tempo da punição final.

**30** Torne a tua espada à sua bainha. No lugar em que foste criado, na terra do teu nascimento, eu te julgarei.

**31** Derramarei sobre ti a minha indignação, assoprarei contra ti o fogo do meu furor; entregar-te-ei nas mãos dos homens brutais, destros para destruírem.

**32** Ao fogo servirás de pasto; o teu sangue estará no meio da terra; não serás mais lembrado; porque eu, o Senhor, o disse.

## Ezequiel 22

**1** Demais veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

**2** Tu pois, ó filho do homem, acaso julgarás, julgarás mesmo a cidade sanguinária? Então faze-lhe conhecer todas as suas abominações,

**3** e dize: Assim diz o Senhor Deus: A cidade que derrama o sangue dentro de si, para que venha o seu tempo! que faz ídolos contra si mesma, para se contaminar!

**4** Pelo teu sangue que derramaste te fizeste culpada, e pelos teus ídolos que fabricaste te

contaminaste; e fizeste aproximar-se o teu dia, e é chegado o fim dos teus anos. Por isso eu te fiz o opróbrio das nações e o escárnio de todas as terras.

**5** As que estão perto e as que estão longe de ti escarnecerão de ti, infamada, cheia de tumulto.

**6** Eis que os príncipes de Israel, que estão em ti, cada um conforme o seu poder, se esforçam para derramarem sangue.

**7** No meio de ti desprezaram ao pai e à mãe; no meio de ti usaram de opressão para com o estrangeiro; no meio de ti foram injustos para com o órfão e a viúva.

**8** As minhas coisas santas desprezaste, e os meus sábados profanaste.

**9** Em ti se acham homens que caluniam para derramarem sangue; em ti há os que comem sobre os montes; e cometem perversidade no meio de ti.

**10** A vergonha do pai descubrem em ti; no meio de ti humilham a que está impura, na sua separação.

**11** Um comete abominação com a mulher do seu próximo, outro contamina abominavelmente a sua nora, e outro humilha no meio de ti a sua irmã, filha de seu pai.

**12** Peitas se recebem no meio de ti para se derramar sangue; recebes usura e ganhos ilícitos, e usas de avareza com o teu próximo, oprimindo-o; mas de mim te esqueceste, diz o Senhor Deus.

**13** Eis que, portanto, bato as mãos contra o lucro desonesto que ganhaste, e por causa do sangue que houve no meio de ti.

**14** Poderá estar firme o teu coração? poderão estar fortes as tuas mãos, nos dias em que eu tratarei contigo? Eu, o Senhor, o disse, e o farei.

**15** Espalhar-te-ei entre as nações e dispersar-te-ei pelas terras; e de ti consumirei a tua imundícia.

**16** E tu serás profanada em ti mesma, aos olhos das nações, e saberás que eu sou o Senhor.

**17** De novo veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

**18** Filho do homem, a casa de Israel se tornou para mim em escória; todos eles são bronze, e estanho, e ferro, e chumbo no meio da fornalha; em escória de prata eles se tornaram.

**19** Portanto assim diz o Senhor Deus: Pois que todos vós vos tornastes em escória, por isso eis que eu vos ajuntarei no meio de Jerusalém.

**20** Como se ajuntam a prata, e o bronze, e o ferro, e o chumbo, e o estanho, no meio da fornalha, para assoprar o fogo sobre eles, a fim de se fundirem, assim vos ajuntarei na minha ira e no meu furor, e ali vos porei e vos fundirei.

**21** Sim, congregar-vos-ei, e assoprarei sobre vós o fogo da minha ira; e sereis fundidos no meio dela.

**22** Como se funde a prata no meio da fornalha, assim sereis fundidos no meio dela; e sabereis que eu, o Senhor, derramei o meu furor sobre vós.

**23** Também veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

**24** Filho do homem, dize-lhe a ela: Tu és uma terra que não está purificada, nem regada de chuvas no dia da indignação.

**25** Conspiração dos seus profetas há no meio dela, como um leão que ruga, que arrebatou a presa; eles devoram vidas humanas; tomam tesouros e coisas preciosas; multiplicam as suas viúvas no meio dela.

**26** Os seus sacerdotes violentam a minha lei, e profanam as minhas coisas santas; não fazem diferença entre o santo e o profano, nem ensinam a discernir entre o impuro e o puro; e de meus sábados escondem os seus olhos, e assim sou profanado no meio deles.

**27** Os seus príncipes no meio dela são como lobos que arrebatam a presa: derramando o sangue, e destruindo vidas, para adquirirem lucro desonesto.

**28** E os profetas têm feito para eles reboco com argamassa fraca tendo visões falsas, e adivinhando-lhes mentira, dizendo: Assim diz o Senhor Deus; sem que o Senhor tivesse falado.

**29** O povo da terra tem usado de opressão, e andado roubando e fazendo violência ao pobre e ao necessitado, e tem oprimido injustamente ao estrangeiro.

**30** E busquei dentre eles um homem que levantasse o muro, e se pusesse na brecha perante mim por esta terra, para que eu não a destruísse; porém a ninguém achei.

**31** Por isso eu derramei sobre eles a minha indignação; com o fogo do meu furor os consumi; fiz que o seu caminho lhes recaísse sobre a cabeça, diz o Senhor Deus.

## **Ezequiel 23**

**1** Veio mais a mim a palavra do Senhor, dizendo:

**2** Filho do homem, houve duas mulheres, filhas da mesma mãe.

**3** Estas se prostituíram no Egito; prostituíram-se na sua mocidade; ali foram apertados os seus

peitos, e ali foram apalpados os seios da sua virgindade.

**4** E os seus nomes eram: Aolá, a mais velha, e Aolibá, sua irmã; e foram minhas, e tiveram filhos e filhas; e, quanto aos seus nomes, Samária é Aolá, e Jerusalém é Aolibá.

**5** Ora prostituiu-se Aolá, sendo minha; e enamorou-se dos seus amantes, dos assírios, seus vizinhos,

**6** que se vestiam de azul, governadores e magistrados, todos mancebos cobiçáveis, cavaleiros montados a cavalo.

**7** Assim cometeu ela as suas devassidões com eles, que eram todos a flor dos filhos da Assíria; e contaminou-se com todos os ídolos de quem se enamorava.

**8** E não deixou as suas impudicícias, que trouxe do Egito; pois muitos se deitaram com ela na sua mocidade, e apalpam os seios da sua virgindade, e derramaram sobre ela a sua impudicícia.

**9** Portanto a entreguei na mão dos seus amantes, na mão dos filhos da Assíria, de quem se enamoravam.

**10** Estes se descobriram a sua vergonha; levaram-lhe os filhos e as filhas; e a ela mataram-na à espada; e ela se tornou um provérbio entre as mulheres; pois sobre ela executaram juízos.

**11** Viu isso sua irmã Aolibá; contudo se corrompeu na sua paixão mais do que ela, como também nas suas devassidões, que eram piores do que as de sua irmã.

**12** Enamorou-se dos filhos da Assíria, dos governadores e dos magistrados seus vizinhos, vestidos com primor, cavaleiros que andam montados em cavalos, todos mancebos cobiçáveis.

**13** E vi que se tinha contaminado; o caminho de ambas era o mesmo.

**14** E ela aumentou as suas impudicícias; porque viu homens pintados na parede, imagens dos caldeus, pintadas de vermelho,

**15** com os seus lombos cingidos, tendo largos turbantes sobre as cabeças, todos com o parecer de príncipes, semelhantes aos filhos de Babilônia em Caldéia, terra do seu nascimento.

**16** Ela se apaixonou deles, ao lançar sobre eles os olhos; e lhes mandou mensageiros até Caldéia.

**17** Então vieram a ela os filhos de Babilônia para o leito dos amores, e a contaminaram com as suas impudicícias; e ela se contaminou com eles; então a sua alma deles se alienou.

**18** Assim pôs a descoberto as suas devassidões, e descobriu a sua vergonha; então a minha alma se alienou dela, assim como já se alienara a minha alma de sua irmã.

**19** Todavia ela multiplicou as suas prostituições, lembrando-se dos dias da sua mocidade, em que se prostituira na terra do Egito,

**20** apaixonando-se dos seus amantes, cujas carnes eram como as de jumentos, e cujo fluxo era como o de cavalos.

**21** Assim desejaste a luxúria da tua mocidade, quando os egípcios apalpavam os teus seios, para violentar os peitos da tua mocidade.

**22** Por isso, ó Aolibá, assim diz o Senhor Deus: Eis que eu suscitarei contra ti os teus amantes, dos quais se alienara a tua alma, e os trarei contra ti de todos os lados:

**23** Os filhos de Babilônia, e todos os caldeus de Pecoce, e de Soá, e de Coa, juntamente com todos os filhos da Assíria, mancebos cobiçáveis, governadores e magistrados, todos eles príncipes e homens de renome, todos eles montados a cavalo.

**24** E virão contra ti com armas, carros e carroças, e com ajuntamento de povos; e se porão contra ti em redor com paveses, e escudos, e capacetes; e lhes entregarei o julgamento, e te julgarão segundo os seus juízos.

**25** E porei contra ti o meu zelo, e usarão de indignação contigo. Tirar-te-ão o nariz e as orelhas; e o que te ficar de resto cairá à espada. Tomarão os teus filhos e as tuas filhas, e o que em ti ficar será consumido pelo fogo.

**26** Também te despirão os teus vestidos, e te tomarão as tuas jóias de adorno.

**27** Assim farei cessar em ti a tua luxúria e a tua prostituição trazida da terra do Egito; de modo que não levantarás os teus olhos para eles, nem te lembrarás mais do Egito.

**28** Pois assim diz o Senhor Deus: Eis que te entrego na mão dos que odeias, na mão daqueles de quem está alienada a tua alma;

**29** e eles te tratarão com ódio, e levarão todo o fruto do teu trabalho, e te deixarão nua e despida; e descobrir-se-á a vergonha da tua prostituição, e a tua luxúria, e as tuas devassidões.

**30** Estas coisas se te farão, porque te prostituíste após as nações, e te contaminaste com os seus ídolos.

**31** No caminho de tua irmã andaste; por isso entregarei o seu cálice na tua mão.

**32** Assim diz o Senhor Deus: Beberás o cálice de tua irmã, o qual é fundo e largo; servirás de riso e escárnio; o cálice leva muito.

- 33** De embriaguez e de dor te encherás, do cálice de espanto e de assolação, do cálice de tua irmã Samária.
- 34** Bebê-lo-ás pois, e esgotá-lo-ás, e roerás os seus cacos, e te rasgarás teus próprios peitos; pois eu o falei, diz o Senhor Deus.
- 35** Portanto, assim diz o Senhor Deus: Como te esqueceste de mim, e me lançaste para trás das tuas costas, também carregarás com a tua luxúria e as tuas devassidões.
- 36** Disse-me mais o Senhor: Filho do homem, julgarás a Aolá e a Aolibá? Mostra-lhes, então, as suas abominações.
- 37** Pois adulteraram, e sangue se acha nas suas mãos; com os seus ídolos adulteraram, e até lhes ofereceram em holocausto, para serem consumidos, os seus filhos, que de mim geraram.
- 38** E ainda isto me fizeram: contaminaram o meu santuário no mesmo dia, e profanaram os meus sábados
- 39** Porquanto, havendo sacrificado seus filhos aos seus ídolos, vinham ao meu santuário no mesmo dia para o profanarem; e eis que assim fizeram no meio da minha casa.
- 40** Além disto mandaram vir uns homens de longe, aos quais fora enviado um mensageiro, e eis que vieram. Por amor deles te levaste, pintaste os teus olhos, e te ornaste de enfeites,
- 41** e te assentaste sobre um leito de honra, diante do qual estava uma mesa preparada; e puseste sobre ela o meu incenso e o meu óleo.
- 42** Ouvia-se ali a voz de uma multidão satisfeita; e com homens de classe baixa foram trazidos beberões do deserto; e eles puseram braceletes nas mãos das mulheres, e coroas de esplendor nas suas cabeças.
- 43** Então disse eu da envelhecida em adultérios: Agora deveras se contaminarão com ela e ela com eles.
- 44** E entraram a ela, como quem entra a uma prostituta; assim entraram a Aolá e a Aolibá, mulheres lascivas.
- 45** De maneira que homens justos são os que as julgarão como se julgam as adúlteras, e como se julgam as que derramam o sangue; porque adúlteras são, e sangue há nas suas mãos.
- 46** Pois assim diz o Senhor Deus: Farei subir contra elas uma hoste e as entregarei ao tumulto e ao saque.
- 47** E a hoste apedrejá-las-á, e as matará à espada; trucidará a seus filhos e suas filhas, e queimará as suas casas a fogo.
- 48** Assim farei cessar da terra a lascívia, para que se escarmentem todas as mulheres, e não procedam conforme a vossa lascívia.
- 49** E a vós vos pagarão o vosso procedimento lascivo e levareis os pecados dos vossos ídolos; e sabereis que eu sou o Senhor Deus.

## **Ezequiel 24**

- 1** Demais veio a mim a palavra do Senhor, no ano nono, do décimo mês, aos dez do mês, dizendo:
- 2** Filho do homem, escreve o nome deste dia, deste mesmo dia; o rei de Babilônia acaba de sitiá-las Jerusalém neste dia.
- 3** E propõe à casa rebelde uma alegoria, e diz-me: Assim diz o Senhor Deus: Põe a caldeira ao lume, põe-na, e deita-lhe água dentro;
- 4** mete nela os pedaços de carne, todos os bons pedaços, a coxa e a espádua; enche-a de ossos escolhidos.
- 5** Escolhe o melhor do rebanho, ajunta um montão de lenha debaixo da caldeira dos ossos; faze-a ferver bem, e cozam-se dentro dela os seus ossos.
- 6** Portanto, assim diz o Senhor Deus: Ai da cidade sanguinária, da caldeira, que está enferrujada por dentro, e cuja ferrugem não saiu dela! tira dela a carne pedaço por pedaço; não caiu sorte sobre ela;
- 7** porque o seu sangue está no meio dela; sobre uma penha descalvada ela o pôs; não o derramou sobre o chão, para o cobrir com pó.
- 8** Foi para fazer subir a minha indignação para tomar vingança, que eu pus o seu sangue numa penha descalvada, para que não fosse coberto.
- 9** Portanto, assim diz o Senhor Deus: Ai da cidade sanguinária! também eu farei grande a fogueira.
- 10** Amontoa a lenha, acende o fogo, ferve bem a carne, engrossando o caldo, e sejam queimados os ossos.
- 11** Então a porás vazia sobre as suas brasas, para que ela aqueça, e se derreta o seu cobre, e

se funda a sua imundícia no meio dela, e se consuma a sua ferrugem.

**12** Ela tem-se cansado com trabalhos; contudo não sai dela a sua muita ferrugem pelo fogo.

**13** A ferrugem é a tua imundícia de luxúria, porquanto te purifiquei, e tu não te purificaste, não serás purificada nunca da tua imundícia, enquanto eu não tenha satisfeito sobre ti a minha indignação.

**14** Eu, o Senhor, o disse: será assim, e o farei; não tornarei atrás, e não pouparei, nem me arrependerei; conforme os teus caminhos, e conforme os teus feitos, te julgarei, diz o Senhor Deus.

**15** Também veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

**16** Filho do homem, eis que dum golpe tirarei de ti o desejo dos teus olhos; todavia não te lamentarás, nem chorarás, nem te correrão as lágrimas.

**17** Geme, porém, em silêncio; não faças lamentação pelos mortos; ata na cabeça o teu turbante, e mete nos pés os teus sapatos; não cubras os teus lábios e não comas o pão dos homens.

**18** Assim falei ao povo pela manhã, e à tarde morreu minha mulher; e fiz pela manhã como se me deu ordem.

**19** E o povo me perguntou: Não nos farás saber o que significam para nós estas coisas que estás fazendo?

**20** Então lhes respondi: Veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

**21** Dize à casa de Israel: Assim diz o Senhor Deus: Eis que eu profanarei o meu santuário, o orgulho do vosso poder, a delícia dos vossos olhos, e o desejo da vossa alma; e vossos filhos e vossas filhas, que deixastes, cairão à espada.

**22** Fareis pois como eu fiz: não vos cobrireis os lábios, e não comereis o pão dos homens;

**23** tereis na cabeça os vossos turbantes, e os vossos sapatos nos pés; não vos lamentareis, nem chorareis, mas definhar-vos-eis nas vossas iniquidades, e gemereis uns com os outros.

**24** Assim vos servirá Ezequiel de sinal; conforme tudo quanto ele fez, assim fareis vós; e quando isso suceder, então sabereis que eu sou o Senhor Deus.

**25** Também quanto a ti, filho do homem, no dia que eu lhes tirar a sua fortaleza, o gozo do seu ornamento, a delícia dos seus olhos, e o desejo dos seus corações, juntamente com seus filhos e suas filhas,

**26** nesse dia virá ter contigo algum fugitivo para te trazer as notícias.

**27** Nesse dia abrir-se-á a tua boca para com o fugitivo, e falarás, e por mais tempo não ficarás mudo; assim virás a ser para eles um sinal; e saberão que eu sou o Senhor.

## Ezequiel 25

**1** De novo veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

**2** Filho do homem, dirige o teu rosto contra os filhos de Amom, e profetiza contra eles.

**3** E dize aos amonitas: Ouve a palavra do Senhor Deus: Assim diz o Senhor Deus: Visto que tu disseste: Ah! contra o meu santuário quando foi profanado, e contra a terra de Israel quando foi assolada, e contra a casa de Judá quando foi para o cativeiro;

**4** por isso eis que te entregarei em possessão ao povo do Oriente, e em ti estabelecerão os seus acampamentos, e porão em ti as suas moradas. Eles comerão os teus frutos, e beberão o teu leite.

**5** E farei de Rabá uma estrebaria de camelos, e dos amonitas um curral de rebanhos; e sabereis que eu sou o Senhor.

**6** Porque assim diz o Senhor Deus: Visto como bateste com as mãos, e pateaste com os pés, e te alegraste com todo o despeito do teu coração contra a terra de Israel;

**7** portanto eis que eu tenho estendido a minha mão contra ti, e te darei por despojo às nações, e te arrancarei dentre os povos, e te destruirei dentre os países, e de todo acabarei contigo; e saberás que eu sou o Senhor.

**8** Assim diz o Senhor Deus: Visto como dizem em Moabe. e Seir: Eis que a casa de Judá é como todas as nações;

**9** portanto, eis que eu abrirei o lado de Moabe desde as cidades, desde as suas cidades que estão pela banda das fronteiras, a glória do país, Bete-Jesimote, Baal-Meom, e até Quiriataim,

**10** e ao povo do Oriente, juntamente com os filhos de Amom, eu o entregarei em possessão, para que não haja mais memória dos filhos de Amom entre as nações.

**11** Também executarei juízos contra Moabe; e saberão que eu sou o Senhor.

**12** Assim diz o Senhor Deus: Pois que Edom se houve vingativamente para com a casa de Judá, e se fez culpadíssimo, vingando-se deles.

**13** portanto assim diz o Senhor Deus: Também estenderei a minha mão contra Edom, e

arrancarei dele homens e animais; e o tornarei em deserto desde Temã; e cairão à espada até Dedã.

**14** E exercerei a minha vingança sobre Edom, pela mão do meu povo de Israel; e farão em Edom segundo a minha ira e segundo o meu furor; e conhecerão a minha vingança, diz o Senhor Deus.

**15** Assim diz o Senhor Deus: Porquanto os filisteus se houveram vingativamente, e executaram vingança com despeito de coração, para destruírem com perpétua inimizade;

**16** portanto assim diz o Senhor Deus: Eis que estendo a minha mão contra os filisteus, e arrancarei os quereteus, e destruirei o resto da costa do mar.

**17** E executarei neles grandes vinganças, com furiosos castigos; e saberão que eu sou o Senhor, quando eu tiver exercido a minha vingança sobre eles.

## **Ezequiel 26**

**1** Ora sucedeu no undécimo ano, ao primeiro do mês, que veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

**2** Filho do homem, visto como Tiro disse no tocante a Jerusalém: Ah! está quebrada a porta dos povos; está aberta para mim; eu me encherei, agora que ela está assolada;

**3** portanto assim diz o Senhor Deus: Eis que eu sou contra ti, ó Tiro, e farei subir contra ti muitas nações, como o mar faz subir as suas ondas.

**4** Elas destruirão os muros de Tiro, e derrubarão as suas torres; e eu varrerei o seu solo, e dela farei uma rocha descalvada.

**5** Ela virá a ser no meio do mar um enxugadouro de redes; pois eu o falei, diz o Senhor Deus; e ela servirá de despojo para as nações.

**6** Também suas filhas que estão no campo serão mortas à espada; e saberão que eu sou o Senhor.

**7** Porque assim diz o Senhor Deus: Eis que eu trarei contra Tiro a Nabucodonozor, rei de Babilônia, desde o norte, o rei dos reis, com cavalos, e com carros, e com cavaleiros, sim, companhias e muito povo.

**8** As tuas filhas ele matará à espada no campo; e construirá fortes contra ti, levantará contra ti uma tranqueira, e alçará paveses contra ti;

**9** dirigirá os golpes dos seus arietes contra os teus muros, e derrubará as tuas torres com os seus machados.

**10** Por causa da multidão de seus cavalos te cobrirá o seu pó; os teus muros tremerão com o estrondo dos cavaleiros, e das carroças, e dos carros, quando ele entrar pelas tuas portas, como quem entra numa cidade em que se fez brecha.

**11** Com as patas dos seus cavalos pisará todas as tuas ruas; ao teu povo matará à espada, e as tuas fortes colunas cairão por terra.

**12** Também eles roubarão as tuas riquezas e saquearão as tuas mercadorias; derrubarão os teus muros e arrasarão as tuas casas agradáveis; e lançarão no meio das águas as tuas pedras, as tuas madeiras, e o teu solo.

**13** E eu farei cessar o arruído das tuas cantigas, e o som das tuas harpas não se ouvira mais;

**14** e farei de ti uma rocha descalvada; viras a ser um enxugadouro das redes, nunca mais serás edificada; pois eu, o Senhor, o falei, diz o Senhor Deus.

**15** Assim diz o Senhor Deus a Tiro: Acaso não tremerão as ilhas com o estrondo da tua queda, quando gemerem os feridos, quando se fizer a matança no meio de ti?

**16** Então todos os príncipes do mar descerão dos seus tronos, e porão de lado os seus mantos, e despirão as suas vestes bordadas; de tremores se vestirão; sobre a terra se assentarão; e estremecerão a cada momento, e de ti se espantarão.

**17** E farão uma lamentação sobre ti, e te dirão: Como pereceste, ó povoada de navegantes, ó cidade afamada, que foste forte no mar! tu e os teus moradores que atemorizastes a todos os que habitam ao teu redor!

**18** Agora estremecerão as ilhas no dia da tua queda; sim, as ilhas, que estão no mar, espantar-se-ão da tua saída.

**19** Pois assim diz o Senhor Deus: Quando eu te fizer uma cidade assolada, como as cidades que não se habitam, quando fizer subir sobre ti o abismo, e as muitas águas te cobrirem,

**20** então te farei descer com os que descem à cova, ao povo antigo, e te farei habitar nas mais baixas partes da terra, em lugares desertos de há muito, juntamente com os que descem à cova, para que não sejas habitada; e estabelecerei a glória na terra dos viventes.

**21** Farei de ti um grande espanto, e não mais existirás; embora te procurem, contudo, nunca serás achada, diz o Senhor Deus.

## Ezequiel 27

- 1 De novo veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:
- 2 Tu pois, ó filho do homem, levanta uma lamentação sobre Tiro;
- 3 e dize a Tiro, que habita na entrada do mar, e negocia com os povos em muitas ilhas: Assim diz o Senhor Deus: Ó Tiro, tu dizes: Eu sou perfeita em formosura.
- 4 No coração dos mares estão os teus termos; os que te edificaram aperfeiçoaram a tua formosura.
- 5 De ciprestes de Senir fizeram todas as tuas tábuas; trouxeram cedros do Líbano para fazerem um mastro para ti.
- 6 Fizeram os teus remos de carvalhos de Basã; os teus bancos fizeram-nos de marfim engastado em buxo das ilhas de Quitim.
- 7 Linho fino bordado do Egito era a tua vela, para te servir de estandarte; de azul, e púrpura das ilhas de Elisá era a tua cobertura.
- 8 Os habitantes de Sidom e de Arvade eram os teus remadores; os teus peritos, ó Tiro, que em ti se achavam, esses eram os teus pilotos.
- 9 Os anciãos de Gebal e seus peritos eram em ti os teus calafates; todos os navios do mar e os seus marinheiros se achavam em ti, para tratarem dos teus negócios.
- 10 Os persas, e os lídios, e os de Pute eram no teu exército os teus soldados; penduravam em ti o escudo e o capacete; aumentavam o teu esplendor.
- 11 Os filhos de Arvade e o teu exército estavam sobre os teus muros em redor, e os gamaditas nas tuas torres; penduravam os seus escudos nos teus muros em redor; aperfeiçoavam a tua formosura.
- 12 Társis negociava contigo, por causa da abundância de toda a casta de riquezas; seus negociantes trocavam pelas tuas mercadorias prata, ferro, estanho, e chumbo.
- 13 Javã, Tubál e Meseque eram teus mercadores; pelas tuas mercadorias trocavam as pessoas de homens e vasos de bronze.
- 14 Os da casa de Togarma trocavam pelas tuas mercadorias cavalos e ginetes e machos;
- 15 os homens de Dedã eram teus mercadores; muitas ilhas eram o mercado da tua mão; tornavam a trazer-te em troca de dentes de marfim e pau de ébano.
- 16 A Síria negociava contigo por causa da multidão das tuas manufaturas; pelas tuas mercadorias trocavam granadas, púrpura, obras bordadas, linho fino, corais e rubis.
- 17 Judá e a terra de Israel eram teus mercadores; pelas tuas mercadorias trocavam o trigo de Minite, cera, mel, azeite e bálsamo.
- 18 Por causa da multidão das tuas manufaturas, por causa da multidão de toda a sorte de riquezas, Damasco negociava contigo em vinho de Helbom e lã branca.
- 19 Vedã e Javã de Uzal trocavam lã fiada pelas tuas manufaturas; ferro polido, cássia e cálamo aromático achavam-se entre as tuas mercadorias.
- 20 Dedã negociava contigo em suadouros para cavalgar.
- 21 Arábia e todos os príncipes de Quedar também eram os mercadores ao teu serviço; em cordeiros, carneiros e bodes, nestas coisas negociavam contigo.
- 22 Os mercadores de Sabá e Raamá igualmente negociavam contigo; pelas tuas mercadorias trocavam as melhores de todas as especiarias e toda a pedra preciosa e ouro.
- 23 Harã, e Cané e Edem os mercadores de Sabá, Assur e Quilmade eram teus mercadores.
- 24 Estes negociavam contigo em roupas escolhidas, em agasalho de azul e de obra bordada, e em cofres de roupas preciosas, amarrados com cordas e feitos de cedro.
- 25 Os navios de Társis eram as tuas caravanas para a tua mercadoria; e te encheste, e te glorificaste muito no meio dos mares.
- 26 Os teus remadores te conduziram sobre grandes águas; o vento oriental te quebrantou no meio dos mares.
- 27 As tuas riquezas, os teus bens, as tuas mercadorias, os teus marinheiros e os teus pilotos, os teus calafates, e os que faziam os teus negócios, e todos os teus soldados, que estão em ti, juntamente com toda a tua companhia, que está no meio de ti, se submergirão no meio dos mares no dia da tua queda.
- 28 Ao estrondo da gritaria dos teus pilotos tremerão os arrabaldes.
- 29 E todos os que pegam no remo, os marinheiros, e todos os pilotos do mar descerão de seus navios, e pararão em terra,
- 30 e farão ouvir a sua voz sobre ti, e gritarão amargamente; lançarão pó sobre as cabeças, e na cinza se revolverão;

**31** e se farão calvos por tua causa, e se cingirão de sacos, e chorarão sobre ti com amargura de alma, com amarga lamentação.

**32** No seu pranto farão uma lamentação sobre ti, na qual dirão: Quem foi como Tiro, como a que está reduzida ao silêncio no meio do mar?

**33** Quando as tuas mercadorias eram exportadas pelos mares, fartaste a muitos povos; com a multidão das tuas riquezas e das tuas mercadorias, enriqueceste os reis da terra.

**34** No tempo em que foste quebrantada pelos mares, nas profundezas das águas, caíram no meio de ti todas as tuas mercadorias e toda a tua companhia.

**35** Todos os moradores das ilhas estão a teu respeito cheios de espanto; e os seus reis temem em grande maneira, e estão de semblante perturbado.

**36** Os mercadores dentre os povos te dão vaias; tu te tornaste em grande espanto, e não mais existiras.

## **Ezequiel 28**

**1** De novo veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

**2** Filho do homem, dize ao príncipe de Tiro: Assim diz o Senhor Deus: Visto como se elevou o teu coração, e disseste: Eu sou um deus, na cadeira dos deuses me assento, no meio dos mares; todavia tu és homem, e não deus, embora consideres o teu coração como se fora o coração de um deus.

**3** com efeito és mais sábio que Daniel; não há segredo algum que se possa esconder de ti.

**4** Pela tua sabedoria e pelo teu entendimento alcançaste para ti riquezas, e adquiriste ouro e prata nos teus tesouros.

**5** Pela tua grande sabedoria no comércio aumentaste as tuas riquezas, e por causa das tuas riquezas eleva-se o teu coração;

**6** portanto, assim diz o Senhor Deus: Pois que consideras o teu coração como se fora o coração de um deus,

**7** por isso eis que eu trarei sobre ti estrangeiros, os mais terríveis dentre as nações, os quais desembainharão as suas espadas contra a formosura da tua sabedoria, e mancharão o teu resplendor.

**8** Eles te farão descer à cova; e morrerás da morte dos traspassados, no meio dos mares.

**9** Acaso dirás ainda diante daquele que te matar: Eu sou um deus? mas tu és um homem, e não um deus, na mão do que te traspassa.

**10** Da morte dos incircuncisos morrerás, por mão de estrangeiros; pois eu o falei, diz o Senhor Deus.

**11** Veio mais a mim a palavra do Senhor, dizendo:

**12** Filho do homem, levanta uma lamentação sobre o rei de Tiro, e dize-te: Assim diz o Senhor Deus: Tu eras o selo da perfeição, cheio de sabedoria e perfeito em formosura.

**13** Estiveste no Éden, jardim de Deus; cobrias-te de toda pedra preciosa: a cornalina, o topázio, o ônix, a crisólita, o berilo, o jaspe, a safira, a granada, a esmeralda e o ouro. Em ti se faziam os teus tambores e os teus pífaros; no dia em que foste criado foram preparados.

**14** Eu te coloquei com o querubim da guarda; estiveste sobre o monte santo de Deus; andaste no meio das pedras afogueadas.

**15** Perfeito eras nos teus caminhos, desde o dia em que foste criado, até que em ti se achou iniquidade.

**16** Pela abundância do teu comércio o teu coração se encheu de violência, e pecaste; pelo que te lancei, profanado, fora do monte de Deus, e o querubim da guarda te expulsou do meio das pedras afogueadas.

**17** Elevou-se o teu coração por causa da tua formosura, corrompeste a tua sabedoria por causa do teu resplendor; por terra te lancei; diante dos reis te pus, para que te contemplem.

**18** Pela multidão das tuas iniquidades, na injustiça do teu comércio, profanaste os teus santuários; eu, pois, fiz sair do meio de ti um fogo, que te consumiu a ti, e te tornei em cinza sobre a terra, à vista de todos os que te contemplavam.

**19** Todos os que te conhecem entre os povos estão espantados de ti; chegaste a um fim horrível, e não mais existirás, por todo o sempre.

**20** Novamente veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

**21** Filho do homem, dirige o teu rosto para Sidom, e profetiza contra ela,

**22** e dize: Assim diz o Senhor Deus: Eis-me contra ti, ó Sidom, e serei glorificado no meio de ti; e saberão que eu sou o Senhor, quando nela executar juízos e nela me santificar.

**23** Pois lhe enviarei peste e sangue nas suas ruas; e os traspassados cairão no meio dela,

estando a espada contra ela por todos os lados; e saberão que eu sou o Senhor.

**24** E a casa de Israel nunca mais terá espinho que a fira, nem abrolho que lhe cause dor, entre os que se acham ao redor deles e que os desprezam; e saberão que eu sou o Senhor Deus.

**25** Assim diz o Senhor Deus: Quando eu congregar a casa de Israel dentre os povos entre os quais estão espalhados, e eu me santificar entre eles, à vista das nações, então habitarão na sua terra que dei a meu servo, a Jacó.

**26** E habitarão nela seguros; sim, edificarão casas, e plantarão vinhas, e habitarão seguros, quando eu executar juízos contra todos os que estão ao seu redor e que os desprezam; e saberão que eu sou o Senhor seu Deus.

## Ezequiel 29

**1** No décimo ano, no décimo mês, no dia doze do mês, veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

**2** Filho do homem, dirige o teu rosto contra Faraó, rei do Egito, e profetiza contra ele e contra todo o Egito.

**3** Fala, e dize: Assim diz o Senhor Deus: Eis-me contra ti, ó Faraó, rei do Egito, grande dragão, que pousas no meio dos teus rios, e que dizes: O meu rio é meu, e eu o fiz para mim.

**4** Mas eu porei anzóis em teus queixos, e farei que os peixes dos teus rios se apeguem às tuas escamas; e tirar-te-ei dos teus rios, juntamente com todos os peixes dos teus rios que se apegarem às tuas escamas.

**5** E te lançarei no deserto, a ti e a todos os peixes dos teus rios; sobre a face do campo cairás; não serás recolhido nem ajuntado. Aos animais da terra e às aves do céu te dei por pasto.

**6** E saberão todos os moradores do Egito que eu sou o Senhor, porque tu tens sido um bordão de cana para a casa de Israel.

**7** Tomando-te eles na mão, tu te quebraste e lhes rasgaste todo o ombro; e quando em ti se apoiaram, tu te quebraste, fazendo estremecer todos os seus lombos.

**8** Portanto, assim diz o Senhor Deus: Eis que eu trarei sobre ti a espada, e de ti exterminarei homem e animal.

**9** E a terra do Egito se tornará em desolação e deserto; e saberão que eu sou o Senhor. Porquanto disseste: O rio é meu, e eu o fiz;

**10** por isso eis que eu estou contra ti e contra os teus rios; e tornarei a terra do Egito em desertas e assoladas solidões, desde Migdol de Sevené até os confins da Etiópia.

**11** Não passará por ela pé de homem, nem pé de animal passará por ela, nem será habitada durante quarenta anos.

**12** Assim tornarei a terra do Egito em desolação no meio das terras assoladas, e as suas cidades no meio das cidades assoladas ficarão desertas por quarenta anos; e espalharei os egípcios entre as nações, e os dispersarei pelos países.

**13** Pois assim diz o Senhor Deus: Ao cabo de quarenta anos ajuntarei os egípcios dentre os povos entre os quais foram espalhados.

**14** E restaurarei do cativeiro os egípcios, e os farei voltar à terra de Patros, à sua terra natal; e serão ali um reino humilde;

**15** mais humilde se fará do que os outros reinos, e nunca mais se exalçará sobre as nações; e eu os diminuirei, para que não mais dominem sobre as nações.

**16** E não será mais a confiança da casa de Israel e a ocasião de ser lembrada a sua iniquidade, quando se virarem para olhar após eles; antes saberão que eu sou o Senhor Deus.

**17** E sucedeu que, no ano vinte e sete, no mês primeiro, no primeiro dia do mês, veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

**18** Filho do homem, Nabucodonozor, rei de Babilônia, fez com que o seu exército prestasse um grande serviço contra Tiro. Toda cabeça se tornou calva, e todo ombro se pelou; contudo não houve paga da parte de Tiro para ele, nem para o seu exército, pelo serviço que prestou contra ela.

**19** Portanto, assim diz o Senhor Deus: Eis que eu darei a Nabucodonozor, rei de Babilônia, a terra do Egito; assim levará ele a multidão dela, como tomará o seu despojo e roubará a sua presa; e isso será a paga para o seu exército.

**20** Como recompensa do serviço que me prestou, pois trabalhou por mim, eu lhe dei a terra do Egito, diz o Senhor Deus.

**21** Naquele dia farei brotar um chifre para a casa de Israel; e te concederei que abras a boca no meio deles; e saberão que eu sou o Senhor.

## Ezequiel 30

- 1 De novo veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:
- 2 Filho do homem, profetiza, e dize: Assim diz o Senhor Deus: Gemei: Ah! aquele dia!
- 3 Porque perto está o dia, sim, perto está o dia do Senhor; dia de nuvens será, o tempo das nações.
- 4 E uma espada virá ao Egito, e haverá angústia na Etiópia, quando caírem os traspassados no Egito; o seu povo será levado para o cativeiro e serão destruídos os seus fundamentos.
- 5 Etiópia, e Pute, e Lude, e todo o povo da Arábia, e Cube, e os filhos da terra da aliança cairão juntamente com eles à espada.
- 6 Assim diz o Senhor: Também cairão os que sustentam o Egito, e descerá a soberba de seu poder; desde Migdol até Sevené cairão nela à espada, diz o Senhor Deus.
- 7 E ficarão desolados no meio das terras assoladas; e as suas cidades estarão no meio das cidades desertas.
- 8 E saberão que eu sou o Senhor, quando eu puser fogo ao Egito, e forem destruídos todos os que lhe davam auxílio.
- 9 Naquele dia sairão mensageiros de diante de mim em navios, para amedrontarem os etíopes descuidados; e sobre eles haverá angústia, como no dia do Egito; pois eis que já vem.
- 10 Assim diz o Senhor Deus: Também farei cessar do Egito a multidão, por mão de Nabucodonozor, rei de Babilônia.
- 11 Ele e o seu povo com ele, os terríveis dentre as nações, serão introduzidos para destruírem a terra; e desembainharão as suas espadas contra o Egito, e encherão a terra de mortos.
- 12 E eu secarei os rios, e venderei a terra, entregando-a na mão dos maus, e assolarei a terra e a sua plenitude pela mão dos estranhos; eu, o Senhor, o disse.
- 13 Assim diz o Senhor Deus: Também destruirei os ídolos, e farei cessar de Mênfis as imagens; e não mais haverá um príncipe na terra do Egito; e porei o temor na terra do Egito.
- 14 E assolarei a Patros, e porei fogo a Zoã, e executarei juízos em Tebas;
- 15 e derramarei o meu furor sobre Pelúcio, a fortaleza do Egito, e exterminarei a multidão de Tebas;
- 16 também ateari um fogo no Egito; Pelúcio terá angústia, Tebas será destruída, e Mênfis terá adversários em pleno dia.
- 17 Os mancebos de Om e Pi-Besete cairão à espada, e estas cidades irão ao cativeiro.
- 18 E em Tapanes se escurecerá o dia, quando eu quebrar ali os jugos do Egito, e nela cessar a soberba do seu poder; quanto a ela, uma nuvem a cobrirá, e suas filhas irão ao cativeiro.
- 19 Assim executarei juízos no Egito, e saberão que eu sou o Senhor.
- 20 E sucedeu no ano undécimo, no mês primeiro, aos sete do mês, que veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:
- 21 Filho do homem, eu quebrei o braço de Faraó, rei do Egito; e eis que não foi atado para se lhe aplicar remédios curativos, nem se lhe porão ligaduras para o atar, para torná-lo forte, a fim de pegar na espada.
- 22 Portanto assim diz o Senhor Deus: Eis que eu estou contra Faraó, rei do Egito, e quebrarei os seus braços, assim o forte como o que já foi quebrado; e farei cair da sua mão a espada.
- 23 E espalharei os egípcios entre as nações, e os dispersarei pelas terras.
- 24 Mas fortalecerei os braços do rei de Babilônia, e pôr-lhe-ei na mão a minha espada; quebrarei, porém, os braços de Faraó, e diante daquele gemerá como quem está mortalmente ferido.
- 25 Eu sustentarei os braços do rei de Babilônia, mas os braços de Faraó cairão; e saberão que eu sou o Senhor, quando eu puser a minha espada na mão do rei de Babilônia, e ele a estender sobre a terra do Egito.
- 26 E espalharei os egípcios entre as nações, e os dispersarei pelas terras; saberão assim que eu sou o Senhor.

### Ezequiel 31

- 1 Também sucedeu, no ano undécimo, no terceiro mês, ao primeiro do mês, que veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:
- 2 Filho do homem, dize a Faraó, rei do Egito, e à sua multidão: A quem és semelhante na tua grandeza?
- 3 Eis que o assírio era como um cedro do Líbano, de ramos formosos, de sombrosa ramagem e de alta estatura; e a sua copa estava entre os ramos espessos.
- 4 As águas nutriram-no, o abismo fê-lo crescer; as suas correntes corriam em torno da sua plantação; assim ele enviava os seus regatos a todas as árvores do campo.

**5** Por isso se elevou a sua estatura sobre todas as árvores do campo, e se multiplicaram os seus ramos, e se alongaram as suas varas, por causa das muitas águas nas suas raízes.

**6** Todas as aves do céu se aninhavam nos seus ramos; e todos os animais do campo geravam debaixo dos seus ramos; e à sua sombra habitavam todos os grandes povos.

**7** Assim era ele formoso na sua grandeza, na extensão dos seus ramos, porque a sua raiz estava junto às muitas águas.

**8** Os cedros no jardim de Deus não o podiam esconder; as faias não igualavam os seus ramos, e os plátanos não eram como as suas varas; nenhuma árvore no jardim de Deus se assemelhava a ele na sua formosura.

**9** Formoso o fiz pela abundância dos seus ramos; de modo que tiveram inveja dele todas as árvores do Edem que havia no jardim de Deus.

**10** Portanto assim diz o Senhor Deus: Como se elevou na sua estatura, e se levantou a sua copa no meio dos espessos ramos, e o seu coração se ufanava da sua altura,

**11** eu o entregarei na mão da mais poderosa das nações, que lhe dará o tratamento merecido. Eu já o lancei fora.

**12** Estrangeiros, da mais terrível das nações, o cortarão, e o deixarão; cairão os seus ramos sobre os montes e por todos os vales, e os seus renovos serão quebrados junto a todas as correntes da terra; e todos os povos da terra se retirarão da sua sombra, e o deixarão.

**13** Todas as aves do céu habitarão sobre a sua ruína, e todos os animais do campo estarão sobre os seus ramos;

**14** para que nenhuma de todas as árvores junto às águas se exalte na sua estatura, nem levante a sua copa no meio dos ramos espessos, nem se levantem na sua altura os seus poderosos, sim, todos os que bebem água; porque todos eles estão entregues à morte, até as partes inferiores da terra, no meio dos filhos dos homens, juntamente com os que descem a cova.

**15** Assim diz o Senhor Deus: No dia em que ele desceu ao Seol, fiz eu que houvesse luto; cobri o abismo, por sua causa, e retive as suas correntes, e detiveram-se as grandes águas; e fiz que o Líbano o pranteasse; e todas as árvores do campo por causa dele desfaleceram.

**16** Farei tremer as nações ao som da sua queda, quando o fizer descer ao Seol juntamente com os que descem à cova; e todas as árvores do Edem a flor e o melhor do Líbano, todas as que bebem águas, se consolarão nas partes inferiores da terra;

**17** também juntamente com ele descirão ao Seol, ajuntar-se aos que foram mortos à espada; sim, aos que foram seu braço, e que habitavam à sua sombra no meio das nações.

**18** A quem, pois, és semelhante em glória e em grandeza entre as árvores do Eden? Todavia serás precipitado juntamente com as árvores do Eden às partes inferiores da terra; no meio dos incircuncisos jazerás com os que foram mortos à espada: este é Faraó e toda a sua multidão, diz o Senhor Deus.

## **Ezequiel 32**

**1** Sucedeu que, no ano duodécimo, no mês duodécimo, ao primeiro do mês, veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

**2** Filho do homem, faze uma lamentação sobre Faraó, rei do Egito, e dize-lhe: Foste assemelhado a um leão novo entre as nações; contudo tu és como um dragão nos mares; pulavas nos teus rios e os sujavas, turvando com os pés as suas águas.

**3** Assim diz o Senhor Deus: Estenderei sobre ti a minha rede por meio duma companhia de muitos povos, e eles te alçarão na minha rede.

**4** Então te deixarei em terra; sobre a face do campo te lançarei, e farei pousar sobre ti todas as aves do céu, e fartarei de ti os animais de toda a terra.

**5** E porei as tuas carnes sobre os montes, e encheri os vales da tua altura.

**6** Também com o teu sangue regarei a terra onde nadas, até os montes; e as correntes se encherão de ti.

**7** E, apagando-te eu, cobrirei o céu, e enegrecerei as suas estrelas; ao sol encobrirei com uma nuvem, e a lua não dará a sua luz.

**8** Todas as brilhantes luzes do céu, eu as enegrecerei sobre ti, e trarei trevas sobre a tua terra, diz o Senhor Deus.

**9** E afligirei o coração de muitos povos, quando eu levar a efeito a tua destruição entre as nações, até as terras que não conheceste.

**10** Demais farei com que muitos povos fiquem pasmados a teu respeito, e os seus reis serão sobremaneira amedrontados, quando eu brandir a minha espada diante deles; e estremecerão a cada momento, cada qual pela sua vida, no dia da tua queda.

- 11** Pois assim diz o Senhor Deus: A espada do rei de Babilônia virá sobre ti.
- 12** Farei cair a tua multidão pelas espadas dos valentes; terríveis dentre as nações são todos eles; despojarão a soberba do Egito, e toda a sua multidão será destruída.
- 13** Exterminarei também todos os seus animais de junto às muitas águas; não as turvará mais pé de homem, não as turvarão unhas de animais.
- 14** Então tornarei claras as suas águas, e farei correr os seus rios como o azeite, diz o Senhor Deus.
- 15** Quando eu tornar desolada a terra do Egito, e ela for despojada da sua plenitude, e quando eu ferir a todos os que nela habitarem, então saberão que eu sou o Senhor.
- 16** Esta é a lamentação que se fará; que as filhas das nações farão sobre o Egito e sobre toda a sua multidão, diz o Senhor Deus.
- 17** Também sucedeu que, no ano duodécimo, aos quinze do mês, veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:
- 18** Filho do homem, pranteia sobre a multidão do Egito, e faze-a descer, a ela e às filhas das nações majestosas, até as partes inferiores da terra, juntamente com os que descem à cova.
- 19** A quem sobrepujas tu em beleza? Desce, e deita-te com os incircuncisos.
- 20** No meio daqueles que foram mortos à espada eles cairão; à espada ela está entregue; arrastai-a e a toda a sua multidão.
- 21** Os poderosos entre os valentes lhe falarão desde o meio do Seol, com os que o socorrem; já desceram, jazem quietos os incircuncisos, mortos a espada.
- 22** Ali está Assur com toda a sua companhia. Em redor dele estão os seus sepulcros; todos eles foram mortos, caíram à espada.
- 23** Os seus sepulcros foram postos no mais interior da cova, e a sua companhia está em redor do seu sepulcro; foram mortos, caíram à espada todos esses que tinham causado espanto na terra dos viventes.
- 24** Ali está Elão com toda a sua multidão em redor do seu sepulcro; foram mortos, caíram a espada, e desceram incircuncisos às partes inferiores da terra, todos esses que causaram terror na terra dos viventes; e levaram a sua vergonha juntamente com os que descem à cova.
- 25** No meio dos mortos lhe puseram a cama entre toda a sua multidão; ao redor dele estão os seus sepulcros; todos esses incircuncisos foram mortos à espada; porque causaram terror na terra dos viventes; e levaram a sua vergonha com os que descem à cova. Está posto no meio dos mortos.
- 26** Ali estão Meseque, Tubal e toda a sua multidão; ao redor deles estão os seus sepulcros; todos esses incircuncisos foram mortos à espada; porque causaram terror na terra dos viventes.
- 27** E não jazem com os valentes que dentre os incircuncisos caíram, os quais desceram ao Seol com as suas armas de guerra e puseram as suas espadas debaixo das suas cabeças, tendo os seus escudos sobre os seus ossos; porque eram o terror dos poderosos na terra dos viventes.
- 28** Mas tu serás quebrado no meio dos incircuncisos, e jazerás com os que foram mortos a espada.
- 29** Ali está Edom, os seus reis e todos os seus príncipes, que no seu poder foram postos com os que foram mortos à espada; estes jazerão com os incircuncisos e com os que descem a cova.
- 30** Ali estão os príncipes do norte, todos eles, e todos os sidônios, que desceram com os mortos; envergonhados são pelo terror causado pelo seu poder; jazem incircuncisos com os que foram mortos à espada, e levam a sua vergonha com os que descem à cova.
- 31** Faraó os verá, e se consolará sobre toda a sua multidão; sim, o próprio Faraó, e todo o seu exército, traspassados à espada, diz o Senhor Deus.
- 32** Pois também eu pus o terror dele na terra dos viventes; pelo que jazerá no meio dos incircuncisos, com os mortos à espada, o próprio Faraó e toda a sua multidão, diz o Senhor Deus.

### **Ezequiel 33**

- 1** Ainda veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:
- 2** Filho do homem, fala aos filhos do teu povo, e dize-lhes: Quando eu fizer vir a espada sobre a terra, e o povo da terra tomar um dos seus, e o constituir por seu atalaia;
- 3** se, quando ele vir que a espada vem sobre a terra, tocar a trombeta e avisar o povo;
- 4** então todo aquele que ouvir o som da trombeta, e não se der por avisado, e vier a espada, e o levar, o seu sangue será sobre a sua cabeça.
- 5** Ele ouviu o som da trombeta, e não se deu por avisado; o seu sangue será sobre ele. Se, porém, se desse por avisado, salvaria a sua vida.
- 6** Mas se, quando o atalaia vir que vem a espada, não tocar a trombeta, e não for avisado o povo,

e vier a espada e levar alguma pessoa dentre eles, este tal foi levado na sua iniquidade, mas o seu sangue eu o requererei da mão do atalaia.

**7** Quanto a ti, pois, ó filho do homem, eu te constituí por atalaia sobre a casa de Israel; portanto ouve da minha boca a palavra, e da minha parte dá-lhes aviso.

**8** Se eu disser ao ímpio: O ímpio, certamente morrerás; e tu não fales para dissuadir o ímpio do seu caminho, morrerá esse ímpio na sua iniquidade, mas o seu sangue eu o requererei da tua mão.

**9** Todavia se advertires o ímpio do seu caminho, para que ele se converta, e ele não se converter do seu caminho, morrerá ele na sua iniquidade; tu, porém, terás livrado a tua alma.

**10** Tu, pois, filho do homem, dize à casa de Israel: Assim falais vós, dizendo: Visto que as nossas transgressões e os nossos pecados estão sobre nós, e nós definhamos neles, como viveremos então?

**11** Dize-lhes: Vivo eu, diz o Senhor Deus, que não tenho prazer na morte do ímpio, mas sim em que o ímpio se converta do seu caminho, e viva. Convertedei-vos, convertei-vos dos vossos maus caminhos; pois, por que morrereis, ó casa de Israel?

**12** Portanto tu, filho do homem, dize aos filhos do teu povo: A justiça do justo não o livrará no dia da sua transgressão; e, quanto à impiedade do ímpio, por ela não cairá ele no dia em que se converter da sua impiedade; nem o justo pela justiça poderá viver no dia em que pecar.

**13** Quando eu disser ao justo que certamente viverá, e ele, confiando na sua justiça, praticar iniquidade, nenhuma das suas obras de justiça será lembrada; mas na sua iniquidade, que praticou, nessa morrerá.

**14** Demais, quando eu também disser ao ímpio: Certamente morrerás; se ele se converter do seu pecado, e praticar a retidão

**15** se esse ímpio, restituir o penhor, devolver o que ele tinha furtado, e andar nos estatutos da vida, não praticando a iniquidade, certamente viverá, não morrerá.

**16** Nenhum de todos os seus pecados que cometeu será lembrado contra ele; praticou a retidão e a justiça, certamente viverá.

**17** Todavia, os filhos do teu povo dizem: Não é reto o caminho do Senhor; mas o próprio caminho deles é que não é reto.

**18** Quando o justo se apartar da sua justiça, praticando a iniquidade, morrerá nela;

**19** e, quando o ímpio se converter da sua impiedade, e praticar a retidão e a justiça, por estas viverá.

**20** Todavia, vós dizeis: Não é reto o caminho do Senhor. Julgar-vos-ei a cada um conforme os seus caminhos, ó casa de Israel.

**21** No ano duodécimo do nosso cativeiro, no décimo mês, aos cinco dias do mês, veio a mim um que tinha escapado de Jerusalém, dizendo: Caída está a cidade.

**22** Ora a mão do Senhor estivera sobre mim pela tarde, antes que viesse o que tinha escapado; e ele abrirá a minha boca antes que esse homem viesse ter comigo pela manhã; assim se abriu a minha boca, e não fiquei mais em silêncio.

**23** Então veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

**24** Filho do homem, os moradores destes lugares desertos da terra de Israel costumam dizer: Abraão era um só, contudo possuiu a terra; mas nós somos muitos; certamente nos é dada a terra por herança.

**25** Dize-lhes portanto: Assim diz o Senhor Deus: Comeis a carne com o seu sangue, e levantais vossos olhos para os vossos ídolos, e derramais sangue! porventura haveis de possuir a terra?

**26** Vós vos estribais sobre a vossa espada; cometeis abominações, e cada um contamina a mulher do seu próximo! e haveis de possuir a terra?

**27** Assim lhes dirás: Assim disse o Senhor Deus: Vivo eu, que os que estiverem em lugares desertos cairão à espada, e o que estiver no campo aberto eu o entregarei às feras para ser devorado, e os que estiverem em lugares fortes e em cavernas morrerão de peste.

**28** E tornarei a terra em desolação e espanto, e cessará a soberba do seu poder; e os montes de Israel ficarão tão desolados que ninguém passará por eles.

**29** Então saberão que eu sou o Senhor, quando eu tornar a terra em desolação e espanto, por causa de todas as abominações que cometeram.

**30** Quanto a ti, ó filho do homem, os filhos do teu povo falam de ti junto às paredes e nas portas das casas; e fala um com o outro, cada qual a seu irmão, dizendo: Vinde, peço-vos, e ouvi qual seja a palavra que procede do Senhor.

**31** E eles vêm a ti, como o povo costuma vir, e se assentam diante de ti como meu povo, e ouvem as tuas palavras, mas não as põem por obra; pois com a sua boca professam muito amor, mas o seu coração vai após o lucro.

- 32** E eis que tu és para eles como uma canção de amores, canção de quem tem voz suave, e que bem tange; porque ouvem as tuas palavras, mas não as põem por obra.
- 33** Quando suceder isso (e há de suceder), saberão que houve no meio deles um profeta.

### **Ezequiel 34**

- 1** Veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:
- 2** Filho do homem, profetiza contra os pastores de Israel; profetiza, e dize aos pastores: Assim diz o Senhor Deus: Ai dos pastores de Israel que se apascentam a si mesmos! Não devem os pastores apascentar as ovelhas?
- 3** Comeis a gordura, e vos vestis da lã; matais o cevado; mas não apascentais as ovelhas.
- 4** A fraca não fortaleceste, a doente não curaste, a quebrada não ligaste, a desgarrada não tornaste a trazer, e a perdida não buscastes; mas dominais sobre elas com rigor e dureza.
- 5** Assim se espalharam, por não haver pastor; e tornaram-se pasto a todas as feras do campo, porquanto se espalharam.
- 6** As minhas ovelhas andaram desgarradas por todos os montes, e por todo alto outeiro; sim, as minhas ovelhas andaram espalhadas por toda a face da terra, sem haver quem as procurasse, ou as buscasse.
- 7** Portanto, ó pastores, ouvi a palavra do Senhor:
- 8** Vivo eu, diz o Senhor Deus, que porquanto as minhas ovelhas foram entregues à rapina, e as minhas ovelhas vieram a servir de pasto a todas as feras do campo, por falta de pastor, e os meus pastores não procuraram as minhas ovelhas, pois se apascentaram a si mesmos, e não apascentaram as minhas ovelhas;
- 9** portanto, ó pastores, ouvi a palavra do Senhor:
- 10** Assim diz o Senhor Deus: Eis que eu estou contra os pastores; das suas mãos requererei as minhas ovelhas, e farei que eles deixem de apascentar as ovelhas, de sorte que não se apascentarão mais a si mesmos. Livrarei as minhas ovelhas da sua boca, para que não lhes sirvam mais de pasto.
- 11** Porque assim diz o Senhor Deus: Eis que eu, eu mesmo, procurarei as minhas ovelhas, e as buscarei.
- 12** Como o pastor busca o seu rebanho, no dia em que está no meio das suas ovelhas dispersas, assim buscarei as minhas ovelhas. Livrá-las-ei de todos os lugares por onde foram espalhadas, no dia de nuvens e de escuridão.
- 13** Sim, tirá-las-ei para fora dos povos, e as congregarei dos países, e as introduzirei na sua terra, e as apascentarei sobre os montes de Israel, junto às correntes d'água, e em todos os lugares habitados da terra.
- 14** Em bons pastos as apascentarei, e nos altos montes de Israel será o seu curral; deitar-se-ão ali num bom curral, e pastarão em pastos gordos nos montes de Israel.
- 15** Eu mesmo apascentarei as minhas ovelhas, e eu as farei repousar, diz o Senhor Deus.
- 16** A perdida buscarei, e a desgarrada tornarei a trazer; a quebrada ligarei, e a enferma fortalecerei; e a gorda e a forte vigiarei. Apascentá-las-ei com justiça.
- 17** Quanto a vós, ó ovelhas minhas, assim diz o Senhor Deus: Eis que eu julgarei entre ovelhas e ovelhas, entre carneiros e bodes.
- 18** Acaso não vos basta fartar-vos do bom pasto, senão que pisais o resto de vossos pastos aos vossos pés? e beber as águas limpas, senão que sujais o resto com os vossos pés?
- 19** E as minhas ovelhas hão de comer o que haveis pisado, e beber o que haveis sujado com os vossos pés.
- 20** Por isso o Senhor Deus assim lhes diz: Eis que eu, eu mesmo, julgarei entre a ovelha gorda e a ovelha magra.
- 21** Porquanto com o lado e com o ombro dais empurrões, e com as vossas pontas escorneais todas as fracas, até que as espalhais para fora,
- 22** portanto salvarei as minhas ovelhas, e não servirão mais de presa; e julgarei entre ovelhas e ovelhas.
- 23** E suscitarei sobre elas um só pastor para as apascentar, o meu servo Davi. Ele as apascentará, e lhes servirá de pastor.
- 24** E eu, o Senhor, serei o seu Deus, e o meu servo Davi será príncipe no meio delas; eu, o Senhor, o disse.
- 25** Farei com elas um pacto de paz; e removerei da terra os animais ruins, de sorte que elas habitarão em segurança no deserto, e dormirão nos bosques.
- 26** E delas e dos lugares ao redor do meu outeiro farei uma bênção; e farei descer a chuva a seu

tempo; chuvas de bênçãos serão.

**27** E as árvores do campo darão o seu fruto, e a terra dará a sua novidade, e estarão seguras na sua terra; saberão que eu sou o Senhor, quando eu quebrar os canzís do seu jugo e as livrar da mão dos que se serviam delas.

**28** Pois não servirão mais de presa aos gentios, nem as devorarão mais os animais da terra; mas habitarão seguramente, e ninguém haverá que as espante.

**29** Também lhes levantarei uma plantação de renome, e nunca mais serão consumidas pela fome na terra, nem mais levarão sobre si o opróbrio das nações.

**30** Saberão, porém, que eu, o Senhor seu Deus, estou com elas, e que elas são o meu povo, a casa de Israel, diz o Senhor Deus.

**31** Vós, ovelhas minhas, ovelhas do meu pasto, sois homens, e eu sou o vosso Deus, diz o Senhor Deus.

### **Ezequiel 35**

**1** Veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

**2** Filho do homem, dirige o teu rosto contra o monte Seir, e profetiza contra ele.

**3** E dize-lhe: Assim diz o Senhor Deus: Eis que eu estou contra ti, ó monte Seir, e estenderei a minha mão contra ti, e te tornarei em desolação e espanto.

**4** Farei desertas as tuas cidades, e tu serás assolado; e saberás que eu sou o Senhor.

**5** Pois que guardaste perpétua inimizade, e entregaste os filhos de Israel ao poder da espada no tempo da sua calamidade, no tempo do castigo final;

**6** por isso vivo eu, diz o Senhor Deus, que te prepararei para sangue, e o sangue te perseguirá; visto que não aborreceste o sangue, por isso o sangue te perseguirá.

**7** Farei do monte Seir um espanto e uma desolação, e exterminarei dele o que por ele passar, e o que por ele voltar;

**8** e encherei os seus montes dos seus mortos; nos teus outeiros, e nos teus vales, e em todas as tuas correntes d'água cairão os mortos à espada.

**9** Em desolações perpétuas te porei, e não serão habitadas as tuas cidades. Então sabereis que eu sou o Senhor.

**10** Visto como dizes: Estes dois povos e estas duas terras serão meus, e havemos de possuí-los, sendo que o Senhor se achava ali;

**11** portanto, vivo eu, diz o Senhor Deus, que procederei conforme a tua ira, e conforme a tua inveja, de que usaste, no teu ódio contra eles; e me darei a conhecer entre eles, quando eu te julgar.

**12** E saberás que eu, o Senhor, ouvi todas as tuas blasfêmias, que proferiste contra os montes de Israel, dizendo: Já estão assolados, a nós nos são entregues por pasto.

**13** Vós vos engrandecestes contra mim com a vossa boca, e multiplicastes as vossas palavras contra mim. Eu o ouvi.

**14** Assim diz o Senhor Deus: Quando a terra toda se alegrar, a ti te farei uma desolação.

**15** Como te alegraste com a herança da casa de Israel, porque foi assolada, assim eu te farei a ti: assolado serás, ó monte Seir, e todo o Edom, sim, todo ele; e saberão que eu sou o Senhor.

### **Ezequiel 36**

**1** Tu, ó filho do homem, profetiza aos montes de Israel, e dize: Montes de Israel, ouvi a palavra do Senhor.

**2** Assim diz o Senhor Deus: Pois que disse o inimigo contra vós: Ah! ah! e: As alturas antigas são nossas para as possuírmos;

**3** portanto, profetiza, e dize: Assim diz o Senhor Deus: Porquanto, sim, porquanto vos assolaram e vos devoraram de todos os lados, para que ficásseis feitos herança do resto das nações, e tendes andado em lábios paroleiros, e chegastes a ser a infâmia do povo;

**4** portanto, ouvi, ó montes de Israel, a palavra do Senhor Deus: Assim diz o Senhor Deus aos montes e aos outeiros, às correntes d'água e aos vales, aos desertos assolados e às cidades desamparadas, que se tornaram presa e escárnio para o resto das nações que estão ao redor delas;

**5** portanto, assim diz o Senhor Deus: Certamente no fogo do meu zelo falei contra o resto das nações, e contra todo o Edom, que se apropriaram da minha terra, com toda a alegria de seu coração, e com menosprezo da alma, para a lançarem fora a rapina;

**6** portanto, profetiza sobre a terra de Israel, e dize aos montes e aos outeiros, às correntes d'água

e aos vales: Assim diz o Senhor Deus: Eis que falei no meu zelo e no meu furor, porque levastes sobre vós o opróbrio das nações.

**7** Portanto, assim diz o Senhor Deus: Eu levantei a minha mão, jurando: Certamente as nações que estão ao redor de vós levarão o seu opróbrio sobre si mesmas.

**8** Mas vós, ó montes de Israel, vós produzireis os vossos ramos, e dareis o vosso fruto para o meu povo de Israel, pois já está prestes a vir.

**9** pois eis que eu estou convosco, e eu me voltarei para vós, e sereis lavrados e semeados;

**10** e multiplicarei homens sobre vós, a toda a casa de Israel, a toda ela; e as cidades serão habitadas, e os lugares devastados serão edificadas.

**11** Também sobre vós multiplicarei homens e animais, e eles se multiplicarão, e frutificarão. E farei que sejais habitados como dantes, e vos tratarei melhor do que nos vossos princípios. Então sabereis que eu sou o Senhor.

**12** E sobre vós farei andar homens, o meu povo de Israel; eles te possuirão, e tu serás a sua herança, e nunca mais os desfilharás.

**13** Assim diz o Senhor Deus: Visto como vos dizem: Tu devoras os homens, e tens desfilhado a tua nação;

**14** por isso tu não devorarás mais os homens, nem desfilharás mais a tua nação, diz o Senhor Deus.

**15** Não te permitirei ouvir mais a afronta das nações; e não levaras mais sobre ti o opróbrio dos povos, nem farás tropeçar mais a tua nação, diz o Senhor Deus.

**16** Veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

**17** Filho do homem, quando a casa de Israel habitava na sua terra, então eles a contaminaram com os seus caminhos e com as suas ações. Como a imundícia de uma mulher em sua separação, tal era o seu caminho diante de mim.

**18** Derramei, pois, o meu furor sobre eles, por causa do sangue que derramaram sobre a terra, e porque a contaminaram com os seus ídolos;

**19** e os espalhei entre as nações, e foram dispersos pelas terras; conforme os seus caminhos, e conforme os seus feitos, eu os julguei.

**20** E, chegando às nações para onde foram, profanaram o meu santo nome, pois se dizia deles: São estes o povo do Senhor, e tiveram de sair da sua terra.

**21** Mas eu os poupei por amor do meu santo nome, que a casa de Israel profanou entre as nações para onde foi.

**22** Dize portanto à casa de Israel: Assim diz o Senhor Deus: Não é por amor de vós que eu faço isto, o casa de Israel; mas em atenção ao meu santo nome, que tendes profanado entre as nações para onde fostes;

**23** e eu santificarei o meu grande nome, que foi profanado entre as nações, o qual profanastes no meio delas; e as nações saberão que eu sou o Senhor, diz o Senhor Deus, quando eu for santificado aos seus olhos.

**24** Pois vos tirarei dentre as nações, e vos congregarei de todos os países, e vos trarei para a vossa terra.

**25** Então aspergirei água pura sobre vós, e ficareis purificados; de todas as vossas imundícias, e de todos os vossos ídolos, vos purificarei.

**26** Também vos darei um coração novo, e porei dentro de vós um espírito novo; e tirarei da vossa carne o coração de pedra, e vos darei um coração de carne.

**27** Ainda porei dentro de vós o meu Espírito, e farei que andeis nos meus estatutos, e guardeis as minhas ordenanças, e as observeis.

**28** E habitareis na terra que eu dei a vossos pais, e vós sereis o meu povo, e eu serei o vosso Deus.

**29** Pois eu vos livrarei de todas as vossas imundícias; e chamarei o trigo, e o multiplicarei, e não trarei fome sobre vós;

**30** mas multiplicarei o fruto das árvores, e a novidade do campo, para que não mais recebais o opróbrio da fome entre as nações.

**31** Então vos lembrareis dos vossos maus caminhos, e dos vossos feitos que não foram bons; e tereis nojo em vós mesmos das vossas iniquidades e das vossas abominações.

**32** Não é por amor de vós que eu faço isto, diz o Senhor Deus, notório vos seja; envergonhai-vos, e confundi-vos por causa dos vossos caminhos, ó casa de Israel.

**33** Assim diz o Senhor Deus: No dia em que eu vos purificar de todas as vossas iniquidades, então farei com que sejam habitadas as cidades e sejam edificadas os lugares devastados.

**34** E a terra que estava assolada será lavrada, em lugar de ser uma desolação aos olhos de todos os que passavam.

**35** E dirão: Esta terra que estava assolada tem-se tornado como jardim do Eden; e as cidades solitárias, e assoladas, e destruídas, estão fortalecidas e habitadas.

**36** Então as nações que ficarem de resto em redor de vós saberão que eu, o Senhor, tenho reedificado as cidades destruídas, e plantado o que estava devastado. Eu, o Senhor, o disse, e o farei.

**37** Assim diz o Senhor Deus: Ainda por isso serei consultado da parte da casa de Israel, que lho faça; multiplicá-los-ei como a um rebanho.

**38** Como o rebanho para os sacrifícios, como o rebanho de Jerusalém nas suas solenidades, assim as cidades desertas se encherão de famílias; e saberão que eu sou o Senhor.

### **Ezequiel 37**

**1** Veio sobre mim a mão do Senhor; e ele me levou no Espírito do Senhor, e me pôs no meio do vale que estava cheio de ossos;

**2** e me fez andar ao redor deles. E eis que eram muito numerosos sobre a face do vale; e eis que estavam sequíssimos.

**3** Ele me perguntou: Filho do homem, poderão viver estes ossos? Respondi: Senhor Deus, tu o sabes.

**4** Então me disse: Profetiza sobre estes ossos, e dize-lhes: Ossos secos, ouvi a palavra do Senhor.

**5** Assim diz o Senhor Deus a estes ossos: Eis que vou fazer entrar em vós o fôlego da vida, e vivereis.

**6** E porei nervos sobre vós, e farei crescer carne sobre vós, e sobre vos estenderei pele, e porei em vós o fôlego da vida, e vivereis. Então sabereis que eu sou o Senhor.

**7** Profetizei, pois, como se me deu ordem. Ora enquanto eu profetizava, houve um ruído; e eis que se fez um rebuliço, e os ossos se achegaram, osso ao seu osso.

**8** E olhei, e eis que vieram nervos sobre eles, e cresceu a carne, e estendeu-se a pele sobre eles por cima; mas não havia neles fôlego.

**9** Então ele me disse: Profetiza ao fôlego da vida, profetiza, ó filho do homem, e dize ao fôlego da vida: Assim diz o Senhor Deus: Vem dos quatro ventos, ó fôlego da vida, e assopra sobre estes mortos, para que vivam.

**10** Profetizei, pois, como ele me ordenara; então o fôlego da vida entrou neles e viveram, e se puseram em pé, um exército grande em extremo.

**11** Então me disse: Filho do homem, estes ossos são toda a casa de Israel. Eis que eles dizem: Os nossos ossos secaram-se, e pereceu a nossa esperança; estamos de todo cortados.

**12** Portanto profetiza, e dize-lhes: Assim diz o Senhor Deus: Eis que eu vos abrirei as vossas sepulturas, sim, das vossas sepulturas vos farei sair, ó povo meu, e vos trarei à terra de Israel.

**13** E quando eu vos abrir as sepulturas, e delas vos fizer sair, ó povo meu, sabereis que eu sou o Senhor.

**14** E porei em vós o meu Espírito, e vivereis, e vos porei na vossa terra; e sabereis que eu, o Senhor, o falei e o cumpri, diz o Senhor.

**15** A palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

**16** Tu, pois, ó filho do homem, toma um pau, e escreve nele: Por Judá e pelos filhos de Israel, seus companheiros. Depois toma outro pau, e escreve nele: Por José, vara de Efraim, e por toda a casa de Israel, seus companheiros;

**17** e ajunta um ao outro, para que se unam, e se tornem um só na tua mão.

**18** E quando te falarem os filhos do teu povo, dizendo: Porventura não nos declararás o que queres dizer com estas coisas?

**19** Tu lhes dirás: Assim diz o Senhor Deus: Eis que eu tomarei a vara de José, que esteve na mão de Efraim, e as das tribos de Israel, suas companheiras, e lhes juntarei a vara de Judá, e farei delas uma só vara, e elas se farão uma só na minha mão.

**20** E os paus, sobre que houveres escrito, estarão na tua mão, perante os olhos deles.

**21** Dize-lhes pois: Assim diz o Senhor Deus: Eis que eu tomarei os filhos de Israel dentre as nações para onde eles foram, e os congregarei de todos os lados, e os introduzirei na sua terra;

**22** e deles farei uma nação na terra, nos montes de Israel, e um rei será rei de todos eles; e nunca mais serão duas nações, nem de maneira alguma se dividirão para o futuro em dois reinos;

**23** nem se contaminarão mais com os seus ídolos, nem com as suas abominações, nem com qualquer uma das suas transgressões; mas eu os livrarei de todas as suas apostasias com que pecaram, e os purificarei. Assim eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus.

**24** Também meu servo Davi reinará sobre eles, e todos eles terão um pastor só; andarão nos

meus juízos, e guardarão os meus estatutos, e os observarão.

**25** Ainda habitarão na terra que dei a meu servo Jacó, na qual habitaram vossos pais; nela habitarão, eles e seus filhos, e os filhos de seus filhos, para sempre; e Davi, meu servo, será seu príncipe eternamente.

**26** Farei com eles um pacto de paz, que será um pacto perpétuo. E os estabelecerei, e os multiplicarei, e porei o meu santuário no meio deles para sempre.

**27** Meu tabernáculo permanecerá com eles; e eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo.

**28** E as nações saberão que eu sou o Senhor que santifico a Israel, quando estiver o meu santuário no meio deles para sempre.

## **Ezequiel 38**

**1** Veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

**2** Filho do homem, dirige o teu rosto para Gogue, terra de Magogue, príncipe e chefe de Meseque e Tubal, e profetiza contra ele,

**3** e dize: Assim diz o Senhor Deus: Eis que eu sou contra ti, ó Gogue, príncipe e chefe de Meseque e Tubal;

**4** e te farei voltar, e porei anzóis nos teus queixos, e te levarei a ti, com todo o teu exército, cavalos e cavaleiros, todos eles vestidos de armadura completa, uma grande companhia, com pavês e com escudo, manejando todos a espada;

**5** Pérsia, Cuche, e os de Pute com eles, todos com escudo e capacete;

**6** Gomer, e todas as suas tropas; a casa de Togarma no extremo norte, e todas as suas tropas; sim, muitos povos contigo.

**7** Prepara-te, sim, dispõe-te, tu e todas as tuas companhias que se reuniram a ti, e serve-lhes tu de guarda.

**8** Depois de muitos dias serás visitado. Nos últimos anos virás à terra que é restaurada da guerra, e onde foi o povo congregado dentre muitos povos aos montes de Israel, que haviam estado desertos por longo tempo; mas aquela terra foi tirada dentre os povos, e todos os seus moradores estão agora seguros.

**9** Então subirás, virás como uma tempestade, far-te-ás como uma nuvem para cobrir a terra, tu e todas as tuas tropas, e muitos povos contigo.

**10** Assim diz o Senhor Deus: Acontecerá naquele dia que terás altivos projetos no teu coração, e maquirás um mau desígnio.

**11** E dirás: Subirei contra a terra das aldeias não muradas; irei contra os que estão em repouso, que habitam seguros, habitando todos eles sem muro, e sem ferrolho nem portas;

**12** a fim de tomares o despojo, e de arrebatares a presa, e tornares a tua mão contra os lugares desertos que agora se acham habitados, e contra o povo que foi congregado dentre as nações, o qual adquiriu gado e bens, e habita no meio da terra.

**13** Sabá, e Dedá, e os mercadores de Társis, com todos os seus leões novos, te dirão: Vens tu para tomar o despojo? Ajuntaste o teu bando para arrebatat a presa, para levar a prata e o ouro, para tomar o gado e os bens, para saquear grande despojo?

**14** Portanto, profetiza, ó filho do homem, e dize a Gogue: Assim diz o Senhor Deus: Acaso naquele dia, quando o meu povo Israel habitar seguro, não o saberás tu?

**15** Virás, pois, do teu lugar, lá do extremo norte, tu e muitos povos contigo, montados todos a cavalo, uma grande companhia e um exército numeroso;

**16** e subirás contra o meu povo Israel, como uma nuvem, para cobrir a terra. Nos últimos dias hei de trazer-te contra a minha terra, para que as nações me conheçam a mim, quando eu tiver vindicado a minha santidade em ti, ó Gogue, diante dos seus olhos.

**17** Assim diz o Senhor Deus: Não és tu aquele de quem eu disse nos dias antigos, por intermédio de meus servos, os profetas de Israel, os quais naqueles dias profetizaram largos anos, que te traria contra eles?

**18** Naquele dia, porém, quando vier Gogue contra a terra de Israel, diz o Senhor Deus, a minha indignação subirá às minhas narinas.

**19** Pois no meu zelo, no ardor da minha ira falei: Certamente naquele dia haverá um grande tremor na terra de Israel;

**20** de tal sorte que tremerão diante da minha face os peixes do mar, as aves do céu, os animais do campo, e todos os répteis que se arrastam sobre a terra, bem como todos os homens que estão sobre a face da terra; e os montes serão deitados abaixo, e os precipícios se desfarão, e todos os muros desabarão por terra.

**21** E chamarei contra ele a espada sobre todos os meus montes, diz o Senhor Deus; a espada

de cada um se voltará contra seu irmão.

**22** Contenderei com ele também por meio da peste e do sangue; farei chover sobre ele e as suas tropas, e sobre os muitos povos que estão com ele, uma chuva inundante, grandes pedras de saraiva, fogo e enxofre.

**23** Assim eu me engrandecerei e me santificarei, e me darei a conhecer aos olhos de muitas nações; e saberão que eu sou o Senhor.

### Ezequiel 39

**1** Tu, pois, ó filho do homem, profetiza contra Gogue, e dize: Assim diz o Senhor Deus: Eis que eu sou contra ti, ó Gogue, príncipe e chefe de Meseque e Tubal;

**2** e te farei virar e, conduzindo-te, far-te-ei subir do extremo norte, e te trarei aos montes de Israel.

**3** Com um golpe tirarei da tua mão esquerda o teu arco, e farei cair da tua mão direita as tuas flechas.

**4** Nos montes de Israel cairás, tu e todas as tuas tropas, e os povos que estão contigo; e às aves de rapina de toda espécie e aos animais do campo te darei, para que te devorem.

**5** Sobre a face do campo cairás; porque eu falei, diz o Senhor Deus.

**6** E enviarei um fogo sobre Magogue, e entre os que habitam seguros nas ilhas; e saberão que eu sou o Senhor.

**7** E farei conhecido o meu santo nome no meio do meu povo Israel, e nunca mais deixarei profanar o meu santo nome; e as nações saberão que eu sou o Senhor, o Santo em Israel.

**8** Eis que isso vem, e se cumprirá, diz o Senhor Deus; este é o dia de que tenho falado.

**9** E os habitantes das cidades de Israel sairão, e com as armas acenderão o fogo, e queimarão os escudos e os pavesees, os arcos e as flechas, os bastões de mão e as lanças; acenderão o fogo com tudo isso por sete anos;

**10** e não trarão lenha do campo, nem a cortarão dos bosques, mas com as armas acenderão o fogo; e roubarão aos que os roubaram, e despojarão aos que os despojaram, diz o Senhor Deus.

**11** Naquele dia, darei a Gogue como lugar de sepultura em Israel, o vale dos que passam ao oriente do mar, o qual fará parar os que por ele passarem; e ali sepultarão a Gogue, e a toda a sua multidão, e lhe chamarão o Vale de Hamom-Gogue.

**12** E a casa de Israel levará sete meses em sepultá-los, para purificar a terra.

**13** Sim, todo o povo da terra os enterrará; e isto lhes servirá de fama, no dia em que eu for glorificado, diz o Senhor Deus.

**14** Separarão, pois, homens que incessantemente percorrerão a terra, para que sepultem os que tiverem ficado sobre a face da terra, para a purificarem. Depois de passados sete meses, farão a busca;

**15** e quando percorrerem a terra, vendo alguém um osso de homem, levantar-lhe-á ao pé um sinal, até que os enterradores o enterrem no Vale de Hamom-Gogue.

**16** E também o nome da cidade será Hamona. Assim purificarão a terra.

**17** Tu, pois, ó filho do homem, assim diz o Senhor Deus: Dize às aves de toda espécie, e a todos os animais do campo: Ajuntai-vos e vinde; ajuntai-vos de todos os lados para o meu sacrifício, que eu sacrifico por vós, sacrifício grande sobre os montes de Israel, para comerdes carne e beberdes sangue.

**18** Comereis as carnes dos poderosos e bebereis o sangue dos príncipes da terra, dos carneiros e dos cordeiros, dos bodes e dos novilhos, todos eles cevados em Basã.

**19** Comereis da gordura até vos fartardes, e bebereis do sangue até vos embebedardes, da gordura e do sangue do sacrifício que vos estou preparando.

**20** E à minha mesa vos fartareis de cavalos e de cavaleiros, de valentes e de todos os homens de guerra, diz o Senhor Deus.

**21** Estabelecerei, pois, a minha glória entre as nações, e todas as nações verão o meu juízo, que eu tiver executado, e a minha mão, que sobre elas eu tiver descarregado.

**22** E os da casa de Israel saberão desde aquele dia em diante, que eu sou o Senhor Deus.

**23** E as nações saberão que os da casa de Israel, por causa da sua iniquidade, foram levados em cativo; porque se houveram traiçoeiramente para comigo, e eu escondi deles o meu rosto; por isso os entreguei nas mãos de seus adversários, e todos caíram à espada.

**24** Conforme a sua imundícia e conforme as suas transgressões me houve com eles, e escondi deles o meu rosto.

**25** Portanto assim diz o Senhor Deus: Agora tornarei a trazer Jacó, e me compadecerei de toda a casa de Israel; terei zelo pelo meu santo nome.

**26** E eles se esquecerão tanto do seu opróbrio, como de todas as suas infidelidades pelas quais

transgrediram contra mim, quando eles habitarem seguros na sua terra, sem haver quem os amedronte;

**27** quando eu os tornar a trazer de entre os povos, e os houver ajuntado das terras de seus inimigos, e for santificado neles aos olhos de muitas nações.

**28** Então saberão que eu sou o Senhor seu Deus, vendo que eu os fiz ir em cativo entre as nações, e os tornei a ajuntar para a sua terra. Não deixarei lá nenhum deles;

**29** nem lhes esconderei mais o meu rosto; pois derramei o meu Espírito sobre a casa de Israel, diz o Senhor Deus.

## **Ezequiel 40**

**1** No ano vinte e cinco do nosso cativo, no princípio do ano, no décimo dia do mês, no ano catorze depois que a cidade foi conquistada, naquele mesmo dia veio sobre mim a mão do Senhor,

**2** e em visões de Deus me levou à terra de Israel, e me pôs sobre um monte muito alto, sobre o qual havia como que um edifício de cidade para a banda do sul.

**3** Levou-me, pois, para lá; e eis um homem cuja aparência era como a do bronze, tendo na mão um cordel de linho e uma cana de medir; e ele estava em pé na porta.

**4** E disse-me o homem: Filho do homem, vê com os teus olhos, e ouve com os teus ouvidos, e põe no teu coração tudo quanto eu te fizer ver; porque, para to mostrar foste tu aqui trazido. Anuncia pois à casa de Israel tudo quanto vires.

**5** E havia um muro ao redor da casa do lado de fora, e na mão do homem uma cana de medir de seis côvados de comprimento, tendo cada côvado um palmo a mais; e ele mediu a largura do edifício, era uma cana; e a altura, uma cana.

**6** Então veio à porta que olhava para o oriente, e subiu pelos seus degraus; mediu o limiar da porta, era uma cana de largo, e o outro limiar, uma cana de largo.

**7** E cada câmara tinha uma cana de comprido, e uma cana de largo; e o espaço entre as câmaras era de cinco côvados; e o limiar da porta, ao pé do vestíbulo da porta, em direção da casa, tinha uma cana.

**8** Também mediu o vestíbulo da porta em direção da casa, uma cana.

**9** Então mediu o vestíbulo da porta, e tinha oito côvados; e os seus pilares, dois côvados; e o vestíbulo da porta olha para a casa.

**10** E as câmaras da porta para o lado do oriente eram três dum lado, e três do outro; a mesma medida era a das três; também os umbrais dum lado e do outro tinham a mesma medida.

**11** Mediu mais a largura da entrada da porta, que era de dez côvados; e o comprimento da porta, treze côvados.

**12** E a margem em frente das câmaras dum lado era de um côvado, e de um côvado a margem do outro lado; e cada câmara tinha seis côvados de um lado, e seis côvados do outro.

**13** Então mediu a porta desde o telhado de uma câmara até o telhado da outra, era vinte e cinco côvados de largo, estando porta defronte de porta.

**14** Mediu também o vestíbulo, vinte côvados; e em torno do vestíbulo da porta estava o átrio.

**15** E, desde a dianteira da porta da entrada até a dianteira do vestíbulo da porta interior, havia cinquenta côvados.

**16** Havia também janelas de fechar nas câmaras e nos seus umbrais, dentro da porta ao redor, e da mesma sorte nos vestíbulos; e as janelas estavam à roda pela parte de dentro; e nos umbrais havia palmeiras.

**17** Então ele me levou ao átrio exterior; e eis que havia câmaras e um pavimento feitos para o átrio em redor; trinta câmaras havia naquele pavimento.

**18** E o pavimento, isto é, o pavimento inferior, corria junto às portas segundo o comprimento das portas.

**19** A seguir ele mediu a largura desde a dianteira da porta inferior até a dianteira do átrio interior, por fora, cem côvados, tanto do oriente como do norte.

**20** E, quanto à porta que olhava para o norte, no átrio exterior, ele mediu o seu comprimento e a sua largura.

**21** As suas câmaras eram três dum lado, e três do outro; e os seus umbrais e os seus vestíbulos eram da medida da primeira porta: de cinquenta côvados era o seu comprimento, e a largura de vinte e cinco côvados.

**22** As suas janelas, e o seu vestíbulo, e as suas palmeiras eram da medida da porta que olhava para o oriente; e subia-se para ela por sete degraus; e o seu vestíbulo estava diante dela.

**23** Havia uma porta do átrio interior defronte da outra porta tanto do norte como do oriente; e

mediu de porta a porta cem côvados.

**24** Então ele me levou ao caminho do sul; e eis que havia ali uma porta que olhava para o sul; e mediu os seus umbrais e o seu vestíbulo conforme estas medidas.

**25** E havia também janelas em redor do seu vestíbulo, como as outras janelas; cinqüenta côvados era o comprimento, e a largura vinte e cinco côvados.

**26** Subia-se a ela por sete degraus, e o seu vestíbulo era diante deles; e tinha palmeiras, uma de uma banda e outra da outra, nos seus umbrais.

**27** Também havia uma porta para o átrio interior que olha para o sul; e mediu de porta a porta, para o sul, cem côvados.

**28** Então me levou ao átrio interior pela porta do sul; e mediu a porta do sul conforme estas medidas.

**29** E as suas câmaras, e os seus umbrais, e o seu vestíbulo eram conforme estas medidas; e nele havia janelas e no seu vestíbulo ao redor; o comprimento era de cinqüenta côvados, e a largura de vinte e cinco côvados.

**30** Havia um vestíbulo em redor; o comprimento era de vinte e cinco côvados e a largura de cinco côvados.

**31** O seu vestíbulo olhava para o átrio exterior; e havia palmeiras nos seus umbrais; e subia-se a ele por oito degraus.

**32** Depois me levou ao átrio interior, que olha para o oriente; e mediu a porta conforme estas medidas;

**33** e também as suas câmaras, e os seus umbrais, e o seu vestíbulo, conforme estas medidas; também nele havia janelas e no seu vestíbulo ao redor; o comprimento era de cinqüenta côvados, e a largura era de vinte e cinco côvados.

**34** E o seu vestíbulo olhava para o átrio exterior; também havia palmeiras nos seus umbrais de uma e de outra banda; e subia-se a ele por oito degraus.

**35** Então me levou à porta do norte; e mediu-a conforme estas medidas.

**36** As suas câmaras, os seus umbrais, e o seu vestíbulo; também tinha janelas em redor; o comprimento era de cinqüenta côvados, e a largura de vinte e cinco côvados.

**37** E os seus umbrais olhavam para o átrio exterior; também havia palmeiras nos seus umbrais de uma e de outra banda; e subia-se a ela por oito degraus.

**38** Havia uma câmara com a sua entrada junto aos umbrais perto das portas; aí se lavava o holocausto.

**39** E no vestíbulo da porta havia duas mesas de uma banda, e duas da outra, em que se haviam de imolar o holocausto e a oferta pelo pecado e a oferta pela culpa.

**40** Também duma banda, do lado de fora, junto da subida para a entrada da porta que olha para o norte, havia duas mesas; e da outra banda do vestíbulo da porta, havia duas mesas.

**41** Havia quatro mesas de uma, e quatro mesas da outra banda, junto à porta; oito mesas, sobre as quais imolavam os sacrifícios.

**42** E havia para o holocausto quatro mesas de pedras lavradas, sendo o comprimento de um côvado e meio, a largura de um côvado e meio, e a altura de um côvado; e sobre elas se punham os instrumentos com que imolavam o holocausto e o sacrifício.

**43** E ganchos, de um palmo de comprido, estavam fixos por dentro ao redor; e sobre as mesas estava a carne da oferta.

**44** Fora da porta interior estavam as câmaras para os cantores, no átrio interior, que estava ao lado da porta do norte; e elas olhavam para o sul; uma estava ao lado da porta do oriente, e olhava para o norte.

**45** E ele me disse: Esta câmara que olha para o sul é para os sacerdotes que têm a guarda do templo.

**46** Mas a câmara que olha para o norte é para os sacerdotes que têm a guarda do altar, a saber, os filhos de Zadoque, os quais dentre os filhos de Levi se chegam ao Senhor para o servirem.

**47** E mediu o átrio; o comprimento era de cem côvados e a largura de cem côvados, um quadrado; e o altar estava diante do templo.

**48** Então me levou ao vestíbulo do templo, e mediu cada umbral do vestíbulo, cinco côvados de um lado e cinco côvados do outro; e a largura da porta era de três côvados de um lado, e de três côvados do outro.

**49** O comprimento do vestíbulo era de vinte côvados, e a largura de doze côvados; e era por dez degraus que se subia a ele; e havia colunas junto aos umbrais, uma de um lado e outra do outro.

## Ezequiel 41

**1** Então me levou ao templo, e mediu as umbreiras, seis côvados de largura de uma banda, e seis côvados de largura da outra, que era a largura do tabernáculo.

**2** E a largura da entrada era de dez côvados; e os lados da entrada, cinco côvados de uma banda e cinco côvados da outra; também mediu o seu comprimento, de quarenta côvados, e a largura, de vinte côvados.

**3** E entrou dentro, e mediu cada umbral da entrada, dois côvados; e a entrada, seis côvados; e a largura da entrada, sete côvados.

**4** Também mediu o seu comprimento, vinte côvados, e a largura, vinte côvados, diante do templo; e disse-me: Este é o lugar santíssimo.

**5** Então mediu a parede do templo, seis côvados, e a largura de cada câmara lateral, quatro côvados, por todo o redor do templo.

**6** E as câmaras laterais eram de três andares, câmara sobre câmara, e trinta em cada andar; e elas entravam na parede que tocava no templo para essas câmaras laterais em redor, para se susterem nela, porque não travavam da parede do templo.

**7** Também as câmaras laterais aumentavam de largura de andar em andar, ao passo que se aprofundava a reentrância da parede de andar em andar em volta do templo; e havia ao lado do templo uma escadaria pela qual se subia do primeiro ao terceiro andar mediante o segundo.

**8** Vi também que havia ao redor do templo um pavimento elevado; os fundamentos das câmaras laterais eram da medida de uma cana inteira, seis côvados grandes.

**9** A grossura da parede exterior das câmaras laterais era de cinco côvados; e o que sobrava do pavimento fora das câmaras laterais, que estavam junto ao templo, também era de cinco côvados.

**10** E por fora das câmaras havia um espaço livre de vinte côvados de largura em toda a volta do templo.

**11** E as entradas das câmaras laterais estavam voltadas para a parte do pavimento que sobrava, uma entrada para o lado do norte, e outra entrada para o do sul; e a largura desta parte do pavimento era de cinco côvados em redor.

**12** Era também o edifício que estava diante do lugar separado, ao lado que olha para o ocidente, da largura de setenta côvados; e a parede do edifício era de cinco côvados de largura em redor, e o seu comprimento de noventa côvados.

**13** Assim mediu o templo, do comprimento de cem côvados, como também o lugar separado, e o edifício, e as suas paredes, cem côvados de comprimento.

**14** E a largura da dianteira do templo, e do lugar separado que olha para o oriente, cem côvados.

**15** Também mediu o comprimento do edifício, diante do lugar separado, que estava por detrás, e as suas galerias de um e de outro lado, cem côvados. A nave do templo, a câmara interior, e o vestíbulo do átrio eram forrados;

**16** e os três tinham janelas gradeadas. As galerias em redor nos três andares, defronte do limiar, eram forradas de madeira em redor, e isto desde o chão até as janelas (ora as janelas estavam cobertas),

**17** até o espaço em cima da porta para a câmara interior, por dentro e por fora. E em todas as paredes em redor, por dentro e por fora, tudo por medida.

**18** havia querubins e palmeiras de entalhe; e havia uma palmeira entre querubim e querubim; e cada querubim tinha dois rostos,

**19** de modo que o rosto de homem olhava para a palmeira de um lado, e o rosto de leão novo para a palmeira do outro lado; assim era pela casa toda em redor.

**20** Desde o chão até acima da entrada estavam entalhados querubins e palmeiras, como também pela parede do templo.

**21** As ombreiras das portas do templo eram quadradas; e diante do santuário havia uma coisa semelhante

**22** a um altar de madeira, de três côvados de altura, e o seu comprimento era de dois côvados; os seus cantos, o seu fundamento e as suas paredes eram de madeira; e disse-me: Esta é a mesa que está perante a face do Senhor.

**23** Ora, a nave e o santuário ambos tinham portas duplas.

**24** As portas tinham cada uma duas folhas que viravam, duas para uma porta, e duas para a outra.

**25** E havia nas portas da nave querubins e palmeiras de entalhe, como os que estavam nas paredes; e havia um grande toldo de madeira diante do vestíbulo por fora.

**26** Também havia janelas fechadas e palmeiras, de uma e de outra banda, pelos lados do vestíbulo.

## Ezequiel 42

- 1 Depois disto fez-me sair para fora, ao átrio exterior, que dá para o norte; e me levou às câmaras que estavam defronte do largo vazio, e que estavam defronte do edifício, do lado do norte.
- 2 Do comprimento de cem côvados era esse edifício, e da largura de cinqüenta côvados.
- 3 Em frente dos vinte côvados, que tinha o átrio interior, e em frente do pavimento que tinha o átrio exterior, havia galeria contra galeria em três andares.
- 4 E diante das câmaras havia um passeio que dava para o átrio interior, e que tinha dez côvados de largura e cem côvados de comprimento; e as suas portas davam para o norte.
- 5 Ora, as câmaras superiores eram mais estreitas; porque as galerias tomavam destas mais espaço do que das de baixo e das do meio do edifício.
- 6 Porque elas eram de três andares e não tinham colunas como as colunas dos átrios; por isso desde o chão se iam estreitando mais do que as de baixo e as do meio.
- 7 No lado de fora, em paralelo às câmaras e defronte delas no caminho do átrio exterior, havia um muro que tinha cinqüenta côvados de comprimento.
- 8 Pois o comprimento da série de câmaras que estavam no átrio exterior era de cinqüenta côvados, enquanto o da série que estava defronte do templo era de cem côvados.
- 9 Por debaixo destas câmaras estava a entrada do lado do oriente, para quem entra nelas do átrio exterior.
- 10 Na grossura do muro do átrio que dava para o oriente, diante do lugar separado, e diante do edifício, havia também câmaras,
- 11 com um caminho diante delas, que eram da mesma feição das câmaras que davam para o norte, sendo do mesmo comprimento, e da mesma largura, com as mesmas saídas, disposições e portas.
- 12 E conforme eram as portas das câmaras que davam para o sul, era também a porta no topo do caminho, isto é, do caminho bem em frente do muro à direita para quem entra.
- 13 Então me disse: As câmaras do norte, e as câmaras do sul, que estão diante do lugar separado, são câmaras santas, em que os sacerdotes que se chegam ao Senhor comerão as coisas santíssimas. Ali porão as coisas santíssimas, as ofertas de cereais, as ofertas pelo pecado, e as ofertas pela culpa; porque o lugar é santo.
- 14 Quando os sacerdotes entrarem, não sairão do santuário para o átrio exterior, mas porão ali as suas vestiduras em que ministram, porque elas são santas; e vestir-se-ão doutras vestiduras, e assim se aproximarão do lugar pertencente ao povo.
- 15 Tendo ele acabado de medir o templo interior, fez-me sair pelo caminho da porta oriental; e o mediu em redor.
- 16 Mediu o lado oriental com a cana de medir, quinhentas canas de largura.
- 17 Mediu o lado do norte, quinhentas canas, com a cana de medir.
- 18 Mediu também o lado do sul, quinhentas canas, com a cana de medir.
- 19 Deu uma volta para o lado do ocidente, e mediu quinhentas canas, com a cana de medir.
- 20 Mediu-o pelos quatro lados. Havia um muro em redor, de quinhentas canas de comprimento, e quinhentas de largura, para fazer separação entre o santo e o profano.

## Ezequiel 43

- 1 Então me levou à porta, à porta que dá para o oriente.
- 2 E eis que a glória do Deus de Israel vinha do caminho do oriente; e a sua voz era como a voz de muitas águas, e a terra resplandecia com a glória dele.
- 3 E a aparência da visão que tive era como a da visão que eu tivera quando ele veio destruir a cidade; eram as visões como a que tive junto ao rio Quebar; e caí com o rosto em terra.
- 4 E a glória do Senhor entrou no templo pelo caminho da porta oriental.
- 5 E levantou-me o Espírito, e me levou ao átrio interior; e eis que a glória do Senhor encheu o templo.
- 6 Então ouvi uma voz que me foi direita de dentro do templo; e um homem se achava de pé junto de mim.
- 7 E disse-me: Filho do homem, este é o lugar do meu trono, e o lugar das plantas dos meus pés, onde habitarei no meio dos filhos de Israel para sempre; e os da casa de Israel não contaminarão mais o meu nome santo, nem eles nem os seus reis, com as suas prostituições e com os cadáveres dos seus reis, nos seus altos,
- 8 pondo o seu limiar ao pé do meu limiar, e os seus umbrais junto aos meus umbrais, e havendo apenas um muro entre mim e eles. Contaminaram o meu santo nome com as abominações que

têm cometido; por isso eu os consumi na minha ira.

**9** Agora lancem eles para longe de mim a sua prostituição e os cadáveres dos seus reis; e habitarei no meio deles para sempre.

**10** Tu pois, ó filho do homem, mostra aos da casa de Israel o templo, para que se envergonhem das suas iniquidades; e meçam o modelo.

**11** E se eles se envergonharem de tudo quanto têm feito, faze-lhes saber a forma desta casa, a sua figura, as suas saídas e as suas entradas, e todas as suas formas; todas as suas ordenanças e todas as suas leis; escreve isto à vista deles, para que guardem toda a sua forma, e todas as suas ordenanças e as cumpram.

**12** Esta é a lei do templo: Sobre o cume do monte todo o seu contorno em redor será santíssimo. Eis que essa é a lei do templo.

**13** São estas as medidas do altar em côvados (o côvado é um côvado e um palmo): a parte inferior será de um côvado de altura e um côvado de largura, e a sua borda, junto a sua extremidade ao redor, de um palmo; e esta será a base do altar.

**14** E do fundo, desde o chão até a saliência de baixo, será de dois côvados, e de largura um côvado; e desde a pequena saliência até a saliência grande será de quatro côvados, e a largura de um côvado.

**15** E o altar superior será de quatro côvados; e da lareira do altar para cima se levantarão quatro pontas.

**16** E a lareira do altar terá doze côvados de comprimento, e doze de largura, quadrado nos quatro lados.

**17** E a saliência terá catorze côvados de comprimento e catorze de largura, nos seus quatro lados; e a borda, ao redor dela, será de meio côvado; e o fundo dela será de um côvado, ao redor; e os seus degraus darão para o oriente.

**18** E disse-me: Filho do homem, assim diz o Senhor Deus: São estas as ordenanças para o altar, no dia em que o fizerem, para oferecerem sobre ele holocausto e para espargirem sobre ele sangue.

**19** Aos sacerdotes levitas que são da linhagem de Zadoque, os quais se chegam a mim para me servirem, diz o Senhor Deus, darás um bezerro para oferta pelo pecado.

**20** E tomarás do seu sangue, e o porás sobre as quatro pontas do altar, sobre os quatro cantos da saliência e sobre a borda ao redor; assim o purificarás e os expiarás.

**21** Então tomarás o novilho da oferta pelo pecado, o qual será queimado no lugar da casa para isso ordenado, fora do santuário.

**22** E no segundo dia oferecerás um bode, sem mancha, para oferta pelo pecado; e purificarão o altar, como o purificaram com o novilho.

**23** Quando acabares de o purificar, oferecerás um bezerro, sem mancha, e um carneiro do rebanho, sem mancha.

**24** Trá-los-ás, pois, perante o Senhor; e os sacerdotes deitarão sal sobre eles, e os oferecerão em holocausto ao Senhor.

**25** Durante sete dias prepararás cada dia um bode como oferta pelo pecado; também prepararão eles um bezerro, e um carneiro do rebanho, sem mancha.

**26** Por sete dias expiarão o altar, e o purificarão; assim o consagrarão.

**27** E, cumprindo eles estes dias, será que, ao oitavo dia, e dali em diante, os sacerdotes oferecerão sobre o altar os vossos holocaustos e as vossas ofertas pacíficas; e vos aceitarei, diz o Senhor Deus.

#### **Ezequiel 44**

**1** Então me fez voltar para o caminho da porta exterior do santuário, a qual olha para o oriente; e ela estava fechada.

**2** E disse-me o Senhor: Esta porta ficará fechada, não se abrirá, nem entrará por ela homem algum; porque o Senhor Deus de Israel entrou por ela; por isso ficará fechada.

**3** Somente o príncipe se assentará ali, para comer pão diante do Senhor; pelo caminho do vestíbulo da porta entrará, e por esse mesmo caminho saíra,

**4** Então me levou pelo caminho da porta do norte, diante do templo; e olhei, e eis que a glória do Senhor encheu o templo do Senhor; pelo que caí com o rosto em terra.

**5** Então me disse o Senhor: Filho do homem, nota bem, vê com os teus olhos, e ouve com os teus ouvidos, tudo quanto eu te disser a respeito de todas as ordenanças do templo do Senhor, e de todas as suas leis; e considera no teu coração a entrada do templo, com todas as saídas do santuário.

**6** E dirás aos rebeldes, à casa de Israel: Assim diz o Senhor Deus: Bastem-vos todas as vossas abominações, ó casa de Israel!

**7** Porquanto introduzistes estrangeiros, incircuncisos de coração e incircuncisos de carne, para estarem no meu santuário, para o profanarem, quando oferecis o meu pão, a gordura, e o sangue; e vós quebrastes o meu pacto, além de todas as vossas abominações.

**8** E não guardastes a ordenança a respeito das minhas coisas sagradas; antes constituístes, ao vosso prazer, guardas da minha ordenança no tocante ao meu santuário.

**9** Assim diz o Senhor Deus: Nenhum estrangeiro, incircunciso de coração e carne, de todos os estrangeiros que se acharem no meio dos filhos de Israel, entrará no meu santuário.

**10** Mas os levitas que se apartaram para longe de mim, desviando-se de mim após os seus ídolos, quando Israel andava errado, levarão sobre si a sua punição.

**11** Contudo serão ministros no meu santuário, tendo ao seu cargo a guarda das portas do templo, e ministrando no templo. Eles imolarão o holocausto, e o sacrifício para o povo, e estarão perante ele, para o servir.

**12** Porque lhes ministraram diante dos seus ídolos, e serviram à casa de Israel de tropeço de iniquidade; por isso eu levantei a minha mão contra eles, diz o Senhor Deus, e eles levarão sobre si a sua punição.

**13** E não se chegarão a mim, para me servirem no sacerdócio, nem se chegarão a nenhuma de todas as minhas coisas sagradas, às coisas que são santíssimas; mas levarão sobre si a sua vergonha e as suas abominações que cometeram.

**14** Contudo, eu os constituirei guardas da ordenança no tocante ao templo, em todo o serviço dele, e em tudo o que nele se fizer.

**15** Mas os sacerdotes levíticos, os filhos de Zadoque, que guardaram a ordenança a respeito do meu santuário, quando os filhos de Israel se extraviaram de mim, eles se chegarão a mim, para me servirem; e estarão diante de mim, para me oferecerem a gordura e o sangue, diz o Senhor Deus;

**16** eles entrarão no meu santuário, e se chegarão à minha mesa, para me servirem, e guardarão a minha ordenança.

**17** Quando entrarem pelas portas do átrio interior, estarão vestidos de vestes de linho; e não se porá lâ sobre eles, quando servirem nas portas do átrio interior, e dentro da casa.

**18** Coifas de linho terão sobre as suas cabeças, e calções de linho sobre os seus lombos; não se cingirão de coisa alguma que produza suor.

**19** E quando saírem ao átrio exterior, a ter com o povo, despirão as suas vestes em que houverem ministrado, pô-las-ão nas santas câmaras, e se vestirão de outras vestes, para que com as suas vestes não transmitam a santidade ao povo.

**20** Não raparão a cabeça, nem deixarão crescer o cabelo; tão somente tosquiarão as cabeças.

**21** Nenhum sacerdote beberá vinho quando entrar no átrio interior.

**22** Não se casarão nem com viúva, nem com repudiada; mas tomarão virgens da linhagem da casa de Israel, ou viúva que for viúva de sacerdote.

**23** E a meu povo ensinarão a distinguir entre o santo e o profano, e o farão discernir entre o impuro e o puro.

**24** No caso de uma controvérsia, assistirão a ela para a julgarem; pelos meus juízos a julgarão. E observarão as minhas leis e os meus estatutos em todas as minhas festas fixas, e santificarão os meus sábados.

**25** Eles não se contaminarão, aproximando-se de um morto; todavia por pai ou mãe, por filho ou filha, por irmão, ou por irmã que não tiver marido, se poderão contaminar.

**26** Depois de ser ele purificado, contar-se-lhe-ão sete dias.

**27** E, no dia em que ele entrar no lugar santo, no átrio interior, para ministrar no lugar santo, oferecerá a sua oferta pelo pecado, diz o Senhor Deus.

**28** Eles terão uma herança; eu serei a sua herança. Não lhes dareis, portanto, possessão em Israel; eu sou a sua possessão.

**29** Eles comerão a oferta de cereais a oferta pelo pecado, e a oferta pela culpa; e toda coisa consagrada em Israel será deles.

**30** Igualmente as primícias de todos os primeiros frutos de tudo, e toda oblação de tudo, de todas as vossas oblações, serão para os sacerdotes; também as primeiras das vossas massas dareis ao sacerdote, para fazer repousar uma bênção sobre a vossa casa.

**31** Os sacerdotes não comerão de coisa alguma que tenha morrido de si mesma ou que tenha sido despedaçada, seja de aves, seja de animais.

- 1** Demais, quando repartirdes a terra por sortes em herança, separareis uma oferta para o Senhor, uma santa porção da terra; o seu comprimento será de vinte e cinco mil canas, e a largura de dez mil. Esta será santa em todo o seu termo ao redor.
- 2** Desta porção o santuário ocupará quinhentas canas de comprimento, e quinhentas de largura, em quadrado, e terá em redor um espaço vazio de cinqüenta côvados.
- 3** Desta área santa medirás um comprimento de vinte e cinco mil côvados, e uma largura de dez mil; e ali será o santuário, que é santíssimo.
- 4** É ela uma porção santa da terra; será para os sacerdotes, ministros do santuário, que se aproximam do Senhor para o servir; e lhes servirá de lugar para suas casas, e de lugar santo para o santuário.
- 5** Também os levitas, ministros da casa, terão vinte e cinco mil canas de comprimento, e dez mil de largura, para possessão sua, para vinte câmaras.
- 6** E para possessão da cidade, de largura dareis cinco mil canas, e de comprimento vinte e cinco mil, ao lado da área santa; o que será para toda a casa de Israel.
- 7** O príncipe, porém, terá a sua parte deste lado e do outro da área santa e da possessão da cidade, defronte da área santa e defronte da possessão da cidade, tanto ao lado ocidental, como ao lado oriental; e de comprimento corresponderá a uma das porções, desde o termo ocidental até o termo oriental.
- 8** E esta terra será a sua possessão em Israel; e os meus príncipes não oprimirão mais o meu povo; mas distribuirão a terra pela casa de Israel, conforme as suas tribos.
- 9** Assim diz o Senhor Deus: Baste-vos, ó príncipes de Israel; afastai a violência e a opressão e praticai a retidão e a justiça; aliviái o meu povo das vossas exações, diz o Senhor Deus.
- 10** Tereis balanças justas, efa justa, e bato justo.
- 11** A efa e o bato serão duma mesma medida, de maneira que o bato contenha a décima parte do hõmer, e a efa a décima parte do hõmer; o hõmer será a medida padrão.
- 12** E o siclo será de vinte jeiras; cinco siclos serão cinco siclos, e dez siclos serão dez; a vossa mina será de cinqüenta siclos.
- 13** Esta será a oferta que haveis de fazer: a sexta parte duma efa de cada hõmer de trigo; também dareis a sexta parte duma efa de cada hõmer de cevada;
- 14** quanto à porção fixa do azeite, de cada bato de azeite oferecereis a décima parte do bato tirado dum coro, que é dez batos, a saber, um hõmer; pois dez batos fazem um hõmer;
- 15** e um cordeiro do rebanho, de cada duzentos, de todas as famílias de Israel, para oferta de cereais, e para holocausto, e para oferta pacífica, para que façam expiação por eles, diz o Senhor Deus.
- 16** Todo o povo da terra fará esta contribuição ao príncipe de Israel.
- 17** Tocarà ao príncipe dar os holocaustos, as ofertas de cereais e as libações, nas festas, nas luas novas e nos sábados, em todas as festas fixas da casa de Israel. Ele proverá a oferta pelo pecado, a oferta de cereais, o holocausto e as ofertas pacíficas, para fazer expiação pela casa de Israel.
- 18** Assim diz o Senhor Deus: No primeiro mês, no primeiro dia do mês, tomarás um bezerro sem mancha, e purificarás o santuário.
- 19** O sacerdote tomará do sangue da oferta pelo pecado, e pô-lo-á nas ombreiras da casa, e nos quatro cantos da saliência do altar e nas ombreiras da porta do átrio interior.
- 20** Assim também farás no sétimo dia do mês, pelos errados e pelos insensatos; assim fareis expiação pelo templo.
- 21** No primeiro mês, no dia catorze de mês, tereis a páscoa, uma festa de sete dias; pão ázimo se comerá.
- 22** E no mesmo dia o príncipe proverá, por si e por todo o povo da terra, um novilho como oferta pelo pecado.
- 23** E nos sete dias da festa proverá um holocausto ao Senhor, de sete novilhos e sete carneiros sem mancha, cada dia durante os sete dias; e um bode cada dia como oferta pelo pecado.
- 24** Também proverá uma oferta de cereais, uma efa para cada novilho, e uma efa para cada carneiro, e um e him de azeite para cada efa.
- 25** No sétimo mês, no dia quinze do mês, na festa, fará o mesmo por sete dias, segundo a oferta pelo pecado, segundo o holocausto, segundo a oferta de cereais, e segundo o azeite.

## **Ezequiel 46**

- 1** Assim diz o Senhor Deus: A porta do átrio interior, que dá para o oriente, estará fechada durante

os seis dias que são de trabalho; mas no dia de sábado ela se abrirá; também no dia da lua nova se abrirá.

**2** E o príncipe entrará pelo caminho do vestíbulo da porta, por fora, e ficará parado junto da ombreira da porta, enquanto os sacerdotes ofereçam o holocausto e as ofertas pacíficas dele; e ele adorará junto ao limiar da porta. Então sairá; mas a porta não se fechará até a tarde.

**3** E o povo da terra adorará à entrada da mesma porta, nos sábados e nas luas novas, diante do Senhor.

**4** E o holocausto que o príncipe oferecer ao Senhor será, no dia de sábado, seis cordeiros sem mancha e um carneiro sem mancha;

**5** e a oferta de cereais será uma efa para o carneiro; e para o cordeiro, a oferta de cereais será o que puder dar, com um him de azeite para cada efa.

**6** Mas no dia da lua nova será um bezerro sem mancha, e seis cordeiros e um carneiro; eles serão sem mancha.

**7** Também ele proverá, por oferta de cereais, uma efa para o novilho e uma efa para o carneiro, e para os cordeiros o que puder, com um him de azeite para cada efa.

**8** Quando entrar o príncipe, entrará pelo caminho do vestíbulo da porta, e sairá pelo mesmo caminho.

**9** Mas, quando vier o povo da terra perante o Senhor nas festas fixas, aquele que entrar pelo caminho da porta do norte, para adorar, sairá pelo caminho da porta do sul; e aquele que entrar pelo caminho da porta do sul, sairá pelo caminho da porta do norte. Não tornará pelo caminho da porta pela qual entrou, mas sairá seguindo para a sua frente.

**10** Ao entrarem eles, o príncipe entrará no meio deles; e, saindo eles, sairão juntos.

**11** Nas solenidades, inclusive nas festas fixas, a oferta de cereais será uma efa para um novilho, e uma efa para um carneiro, mas para os cordeiros será o que se puder dar; e de azeite um him para cada efa.

**12** Quando o príncipe prover uma oferta voluntária, holocausto, ou ofertas pacíficas, como uma oferta voluntária ao Senhor, abrir-se-lhe-á a porta que dá para o oriente, e oferecerá o seu holocausto e as suas ofertas pacíficas, como houver feito no dia de sábado. Então sairá e, depois de ele ter saído, fechar-se-á a porta.

**13** Proverá ele um cordeiro de um ano, sem mancha, em holocausto ao Senhor cada dia; de manhã em manhã o proverá.

**14** Juntamente com ele proverá de manhã em manhã uma oferta de cereais, a sexta parte duma efa de flor de farinha, com a terça parte de um him de azeite para umedecê-la, por oferta de cereais ao Senhor, continuamente, por estatuto perpétuo.

**15** Assim se proverão o cordeiro, a oferta de cereais, e o azeite, de manhã em manhã, em holocausto contínuo.

**16** Assim diz o Senhor Deus: Se o príncipe der um presente a algum de seus filhos, é herança deste, pertencerá a seus filhos; será posseção deles por herança.

**17** Se, porém, der um presente da sua herança a algum dos seus servos, será deste até o ano da liberdade; então tornará para o príncipe; pois quanto à herança, será ela para seus filhos.

**18** O príncipe não tomará nada da herança do povo para o esbulhar da sua posseção; da sua própria posseção deixará herança a seus filhos, para que o meu povo não seja espalhado, cada um da sua posseção.

**19** Então me introduziu pela entrada que estava ao lado da porta nas câmaras santas para os sacerdotes, que olhavam para o norte; e eis que ali havia um lugar por detrás, para a banda do ocidente.

**20** E ele me disse: Este é o lugar onde os sacerdotes cozerão a oferta pela culpa, e a oferta pelo pecado, e onde assarão a oferta de cereais, para que não as tragam ao átrio exterior, e assim transmitam a santidade ao povo.

**21** Então me levou para fora, para o átrio exterior, e me fez passar pelos quatro cantos do átrio; e eis que em cada canto do átrio havia um átrio.

**22** Nos quatro cantos do átrio havia átrios fechados, de quarenta côvados de comprimento e de trinta de largura; estes quatro cantos tinham a mesma medida.

**23** E neles havia por dentro uma série de projeções ao redor; e havia lugares para cozer, construídos por baixo delas ao redor.

**24** Então me disse: Estas são as cozinhas, onde os ministros da casa cozerão o sacrifício do povo.

## Ezequiel 47

- 1** Depois disso me fez voltar à entrada do templo; e eis que saíam umas águas por debaixo do limiar do templo, para o oriente; pois a frente do templo dava para o oriente; e as águas desciam pelo lado meridional do templo ao sul do altar.
- 2** Então me levou para fora pelo caminho da porta do norte, e me fez dar uma volta pelo caminho de fora até a porta exterior, pelo caminho da porta oriental; e eis que corriam umas águas pelo lado meridional.
- 3** Saindo o homem para o oriente, tendo na mão um cordel de medir, mediu mil côvados, e me fez passar pelas águas, águas que me davam pelos artelhos.
- 4** De novo mediu mil, e me fez passar pelas águas, águas que me davam pelos joelhos; outra vez mediu mil, e me fez passar pelas águas, águas que me davam pelos lombos.
- 5** Ainda mediu mais mil, e era um rio, que eu não podia atravessar; pois as águas tinham crescido, águas para nelas nadar, um rio pelo qual não se podia passar a vau.
- 6** E me perguntou: Viste, filho do homem? Então me levou, e me fez voltar à margem do rio.
- 7** Tendo eu voltado, eis que à margem do rio havia árvores em grande número, de uma e de outra banda.
- 8** Então me disse: Estas águas saem para a região oriental e, descendo pela Arabá, entrarão no Mar Morto, e ao entrarem nas águas salgadas, estas se tornarão saudáveis.
- 9** E por onde quer que entrar o rio viverá todo ser vivente que vive em enxames, e haverá muitíssimo peixe; porque lá chegarão estas águas, para que as águas do mar se tornem doces, e viverá tudo por onde quer que entrar este rio.
- 10** Os pescadores estarão junto dele; desde En-Gedi até En-Eglaim, haverá lugar para estender as redes; o seu peixe será, segundo a sua espécie, como o peixe do Mar Grande, em multidão excessiva.
- 11** Mas os seus charcos e os seus pântanos não sararão; serão deixados para sal.
- 12** E junto do rio, à sua margem, de uma e de outra banda, nascerá toda sorte de árvore que dá fruto para se comer. Não murchará a sua folha, nem faltará o seu fruto. Nos seus meses produzirá novos frutos, porque as suas águas saem do santuário. O seu fruto servirá de alimento e a sua folha de remédio.
- 13** Assim diz o Senhor Deus: Este será o termo conforme o qual repartireis a terra em herança, segundo as doze tribos de Israel. José terá duas partes.
- 14** E vós a herdareis, tanto um como o outro; pois sobre ela levantei a minha mão, jurando que a daria a vossos pais; assim esta terra vos cairá a vós em herança.
- 15** E este será o termo da terra: da banda do norte, desde o Mar Grande, pelo caminho de Hetlom, até a entrada de Zedade;
- 16** Hamate, Berota, Sibraim, que está entre o termo de Damasco e o termo de Hamate; Hazer-Haticom, que está junto ao termo de Haurã.
- 17** O termo irá do mar até Hazar-Enom, junto ao termo setentrional de Damasco, tendo ao norte o termo de Hamate. Essa será a fronteira do norte.
- 18** E a fronteira do oriente, entre Haurã, e Damasco, e Gileade, e a terra de Israel, será o Jordão; desde o termo do norte até o mar do oriente medireis. Essa será a fronteira do oriente.
- 19** E a fronteira meridional será desde Tamar até as águas de Meribote-Cades, ao longo do Ribeiro do Egito até o Mar Grande. Essa será a fronteira meridional.
- 20** E a fronteira do ocidente será o Mar Grande, desde o termo do sul até a entrada de Hamate. Essa será a fronteira do ocidente.
- 21** Repartireis, pois, esta terra entre vós, segundo as tribos de Israel.
- 22** Reparti-la-eis em herança por sortes entre vós e entre os estrangeiros que habitam no meio de vós e que têm gerado filhos no meio de vós; e vós os tereis como naturais entre os filhos de Israel; convosco terão herança, no meio das tribos de Israel.
- 23** E será que na tribo em que peregrinar o estrangeiro, ali lhe dareis a sua herança, diz o Senhor Deus.

## **Ezequiel 48**

- 1** São estes os nomes das tribos: desde o extremo norte, ao longo do caminho de Hetlom, até a entrada de Hamate, até Hazar-Enom, junto ao termo setentrional de Damasco, defronte de Hamate, com as suas fronteiras estendendo-se do oriente ao ocidente, Dã terá uma porção.
- 2** Junto ao termo de Dã, desde a fronteira oriental até a fronteira ocidental, Aser terá uma porção.
- 3** Junto ao termo de Aser, desde a fronteira oriental até a fronteira ocidental, Naftali terá uma porção.
- 4** Junto ao termo de Naftali, desde a fronteira oriental até a fronteira ocidental, Manasses terá

uma porção.

**5** Junto ao termo de Manassés, desde a fronteira oriental até a fronteira ocidental, Efraim terá uma porção.

**6** Junto ao termo de Efraim, desde a fronteira oriental até a fronteira ocidental, Rúben terá uma porção.

**7** Junto ao termo de Rúben desde a fronteira oriental até a fronteira ocidental, Judá terá uma porção.

**8** Junto ao termo de Judá, desde a fronteira oriental até a fronteira ocidental, será a oferta que haveis de fazer de vinte e cinco mil canas de largura, e do comprimento de cada uma das porções, desde a fronteira oriental até a fronteira ocidental. O santuário estará no meio dela.

**9** A oferta que haveis de fazer ao Senhor será do comprimento de vinte e cinco mil canas, e da largura de dez mil.

**10** Será para os sacerdotes uma porção desta santa oferta, medindo para o norte vinte e cinco mil canas de comprimento, para o ocidente dez mil de largura, para o oriente dez mil de largura, e para o sul vinte e cinco mil de comprimento; e o santuário do Senhor estará no meio dela.

**11** Sim, será para os sacerdotes consagrados dentre os filhos de Zadoque, que guardaram a minha ordenança, e não se desviaram quando os filhos de Israel se extraviaram, como se extraviaram os outros levitas.

**12** E o oferecido ser-lhes-á repartido da santa oferta da terra, coisa santíssima, junto ao termo dos levitas.

**13** Também os levitas terão, consoante o termo dos sacerdotes, vinte e cinco mil canas de comprimento, e de largura dez mil; todo o comprimento será vinte e cinco mil, e a largura dez mil.

**14** E não venderão nada disto nem o trocarão, nem transferirão as primícias da terra, porque é santo ao Senhor.

**15** Mas as cinco mil, as que restam da largura, defronte das vinte e cinco mil, ficarão para uso comum, para a cidade, para habitação e para arrabaldes; e a cidade estará no meio.

**16** E estas serão as suas medidas: a fronteira setentrional terá quatro mil e quinhentas canas, e a fronteira do sul quatro mil e quinhentas, e a fronteira oriental quatro mil e quinhentas, e a fronteira ocidental quatro mil e quinhentas.

**17** Os arrabaldes, que a cidade terá, serão para o norte de duzentas e cinqüenta canas, e para o sul de duzentas e cinqüenta, e para o oriente de duzentas e cinqüenta, e para o ocidente de duzentas e cinqüenta.

**18** E, quanto ao que ficou do resto no comprimento, de conformidade com a santa oferta, será de dez mil para o oriente e dez mil para o ocidente; e corresponderá à santa oferta; e a sua novidade será para sustento daqueles que servem a cidade.

**19** E os que servem a cidade, dentre todas as tribos de Israel, cultivá-lo-ão.

**20** A oferta inteira será de vinte e cinco mil canas por vinte e cinco mil; em quadrado a oferecereis como porção santa, incluindo o que possui a cidade.

**21** O que restar será para o príncipe; desta e da outra banda da santa oferta, e da possessão da cidade; defronte das vinte e cinco mil canas da oferta, na direção do termo oriental, e para o ocidente, defronte das vinte e cinco mil, na direção do termo ocidental, correspondente às porções, isso será a parte do príncipe; e a oferta santa e o santuário do templo estarão no meio.

**22** A possessão dos levitas, e a possessão da cidade estarão no meio do que pertencer ao príncipe. Entre o termo de Judá e o termo de Benjamim será a porção do príncipe.

**23** Ora quanto ao resto das tribos: desde a fronteira oriental até a fronteira ocidental, Benjamim terá uma porção.

**24** Junto ao termo de Benjamim, desde a fronteira oriental até a fronteira ocidental, Simeão terá uma porção.

**25** Junto ao termo de Simeão, desde a fronteira oriental até a fronteira ocidental, Issacar terá uma porção.

**26** Junto ao termo de Issacar, desde a fronteira oriental até a fronteira ocidental, Zebulom terá uma porção.

**27** Junto ao termo de Zebulom, desde a fronteira oriental até a fronteira ocidental, Gade terá uma porção.

**28** Junto ao termo de Gade, na fronteira sul, para o sul, o termo será desde Tamar até as águas de Meribate-Cades, até o Ribeiro do Egito, e até o Mar Grande.

**29** Esta é a terra que sorteareis em herança para as tribos de Israel, e são estas as suas respectivas porções, diz o Senhor Deus.

**30** E estas são as saídas da cidade: da banda do norte quatro mil e quinhentos côvados por

medida;

**31** e as portas da cidade serão conforme os nomes das tribos de Israel; três portas para o norte; a porta de Rúben a porta de Judá, e a porta de Levi.

**32** Da banda do oriente quatro mil e quinhentos côvados, e três portas, a saber: a porta de José, a porta de Benjamim, e a porta de Dã.

**33** Da banda do sul quatro mil e quinhentos côvados, e três portas: a porta de Simeão, a porta de Issacar, e a porta de Zebulom.

**34** Da banda do ocidente quatro mil e quinhentos côvados, e as suas três portas: a porta de Gade, a porta de Aser, e a porta de Naftali.

**35** Dezoito mil côvados terá ao redor; e o nome da cidade desde aquele dia será Jeová-Samá.

## Daniel 1

**1** No ano terceiro do reinado de Jeoiaquim, rei de Judá, veio Nabucodonozor, rei de Babilônia, a Jerusalém, e a sitiou.

**2** E o Senhor Ihe entregou nas mãos a Jeoiaquim, rei de Judá, e uma parte dos vasos da casa de Deus; e ele os levou para a terra de Sinar, para a casa do seu deus; e os pôs na casa do tesouro do seu deus.

**3** Então disse o rei a Aspenaz, chefe dos seus eunucos que trouxesse alguns dos filhos de Israel, dentre a linhagem real e dos nobres,

**4** jovens em quem não houvesse defeito algum, de bela aparência, dotados de sabedoria, inteligência e instrução, e que tivessem capacidade para assistirem no palácio do rei; e que lhes ensinasse as letras e a língua dos caldeus.

**5** E o rei lhes determinou a porção diária das iguarias do rei, e do vinho que ele bebia, e que assim fossem alimentados por três anos; para que no fim destes pudessem estar diante do rei.

**6** Ora, entre eles se achavam, dos filhos de Judá, Daniel, Hananias, Misael e Azarias.

**7** Mas o chefe dos eunucos lhes pôs outros nomes, a saber: a Daniel, o de Beltessazar; a Hananias, o de Sadraque; a Misael, o de Mesaque; e a Azarias, o de Abednego.

**8** Daniel, porém, propôs no seu coração não se contaminar com a porção das iguarias do rei, nem com o vinho que ele bebia; portanto pediu ao chefe dos eunucos que lhe concedesse não se contaminar.

**9** Ora, Deus fez com que Daniel achasse graça e misericórdia diante do chefe dos eunucos.

**10** E disse o chefe dos eunucos a Daniel: Tenho medo do meu senhor, o rei, que determinou a vossa comida e a vossa bebida; pois veria ele os vossos rostos mais abatidos do que os dos outros jovens da vossa idade? Assim poríeis em perigo a minha cabeça para com o rei.

**11** Então disse Daniel ao despenseiro a quem o chefe dos eunucos havia posto sobre Daniel, Hananias, Misael e Azarias:

**12** Experimenta, peço-te, os teus servos dez dias; e que se nos dêem legumes a comer e água a beber.

**13** Então se examine na tua presença o nosso semblante e o dos jovens que comem das iguarias reais; e conforme vires procederás para com os teus servos.

**14** Assim ele lhes atendeu o pedido, e os experimentou dez dias.

**15** E, ao fim dos dez dias, apareceram os seus semblantes melhores, e eles estavam mais gordos do que todos os jovens que comiam das iguarias reais.

**16** Pelo que o despenseiro lhes tirou as iguarias e o vinho que deviam beber, e lhes dava legumes.

**17** Ora, quanto a estes quatro jovens, Deus lhes deu o conhecimento e a inteligência em todas as letras e em toda a sabedoria; e Daniel era entendido em todas as visões e todos os sonhos.

**18** E ao fim dos dias, depois dos quais o rei tinha ordenado que fossem apresentados, o chefe dos eunucos os apresentou diante de Nabucodonozor.

**19** Então o rei conversou com eles; e entre todos eles não foram achados outros tais como Daniel, Hananias, Misael e Azarias; por isso ficaram assistindo diante do rei.

**20** E em toda matéria de sabedoria e discernimento, a respeito da qual lhes perguntou o rei, este os achou dez vezes mais doutos do que todos os magos e encantadores que havia em todo o seu reino.

**21** Assim Daniel continuou até o primeiro ano do rei Ciro.

## Daniel 2

- 1** Ora no segundo ano do reinado de Nabucodonozor, teve este uns sonhos; e o seu espírito se perturbou, e passou-se-lhe o sono.
- 2** Então o rei mandou chamar os magos, os encantadores, os adivinhadores, e os caldeus, para que declarassem ao rei os seus sonhos; eles vieram, pois, e se apresentaram diante do rei.
- 3** E o rei lhes disse: Tive um sonho, e para saber o sonho está perturbado o meu espírito.
- 4** Os caldeus disseram ao rei em aramaico: Ó rei, vive eternamente; dize o sonho a teus servos, e daremos a interpretação
- 5** Respondeu o rei, e disse aos caldeus: Esta minha palavra é irrevogável se não me fizerdes saber o sonho e a sua interpretação, sereis despedaçados, e as vossas casas serão feitas um monturo;
- 6** mas se vós me declarardes o sonho e a sua interpretação, recebereis de mim dádivas, recompensas e grande honra. Portanto declarai-me o sonho e a sua interpretação.
- 7** Responderam pela segunda vez: Diga o rei o sonho a seus servos, e daremos a interpretação.
- 8** Respondeu o rei, e disse: Bem sei eu que vós quereis ganhar tempo; porque vedes que a minha palavra é irrevogável.
- 9** se não me fizerdes saber o sonho, uma só sentença será a vossa; pois vós preparastes palavras mentirosas e perversas para as proferirdes na minha presença, até que se mude o tempo. portanto disse-me o sonho, para que eu saiba que me podeis dar a sua interpretação.
- 10** Responderam os caldeus na presença do rei, e disseram: Não há ninguém sobre a terra que possa cumprir a palavra do rei; pois nenhum rei, por grande e poderoso que fosse, tem exigido coisa semelhante de algum mago ou encantador, ou caldeu.
- 11** A coisa que o rei requer é difícil, e ninguém há que a possa declarar ao rei, senão os deuses, cuja morada não é com a carne mortal.
- 12** Então o rei muito se irou e enfureceu, e ordenou que matassem a todos os sábios de Babilônia.
- 13** saiu, pois, o decreto, segundo o qual deviam ser mortos os sábios; e buscaram a Daniel e aos seus companheiros, para que fossem mortos.
- 14** Então Daniel falou avisada e prudentemente a Arioque, capitão da guarda do rei, que tinha saído para matar os sábios de Babilônia;
- 15** pois disse a Arioque, capitão do rei: Por que é o decreto do rei tão urgente? Então Arioque explicou o caso a Daniel.
- 16** Ao que Daniel se apresentou ao rei e pediu que lhe designasse o prazo, para que desse ao rei a interpretação.
- 17** Então Daniel foi para casa, e fez saber o caso a Hananias, Misael e Azarias, seus companheiros,
- 18** para que pedissem misericórdia ao Deus do céu sobre este mistério, a fim de que Daniel e seus companheiros não percessem, juntamente com o resto dos sábios de Babilônia.
- 19** Então foi revelado o mistério a Daniel numa visão de noite; pelo que Daniel louvou o Deus do céu.
- 20** Disse Daniel: Seja bendito o nome de Deus para todo o sempre, porque são dele a sabedoria e a força.
- 21** Ele muda os tempos e as estações; ele remove os reis e estabelece os reis; é ele quem dá a sabedoria aos sábios e o entendimento aos entendidos.
- 22** Ele revela o profundo e o escondido; conhece o que está em trevas, e com ele mora a luz.
- 23** Ó Deus de meus pais, a ti dou graças e louvor porque me deste sabedoria e força; e agora me fizeste saber o que te pedimos; pois nos fizeste saber este assunto do rei.
- 24** Por isso Daniel foi ter com Arioque, ao qual o rei tinha constituído para matar os sábios de Babilônia; entrou, e disse-lhe assim: Não mates os sábios de Babilônia; introduze-me na presença do rei, e lhe darei a interpretação.
- 25** Então Arioque depressa introduziu Daniel à presença do rei, e disse-lhe assim: Achei dentre os filhos dos cativos de Judá um homem que fará saber ao rei a interpretação.
- 26** Respondeu o rei e disse a Daniel, cujo nome era Beltessazar: Podes tu fazer-me saber o sonho que tive e a sua interpretação?
- 27** Respondeu Daniel na presença do rei e disse: O mistério que o rei exigiu, nem sábios, nem encantadores, nem magos, nem adivinhadores lhe podem revelar;
- 28** mas há um Deus no céu, o qual revela os mistérios; ele, pois, fez saber ao rei Nabucodonozor o que há de suceder nos últimos dias. O teu sonho e as visões que tiveste na tua cama são estas:
- 29** Estando tu, ó rei, na tua cama, subiram os teus pensamentos sobre o que havia de suceder no futuro. Aquele, pois, que revela os mistérios te fez saber o que há de ser.

**30** E a mim me foi revelado este mistério, não por ter eu mais sabedoria que qualquer outro vivente, mas para que a interpretação se fizesse saber ao rei, e para que entendesses os pensamentos do teu coração.

**31** Tu, ó rei, na visão olhaste e eis uma grande estátua. Esta estátua, imensa e de excelente esplendor, estava em pé diante de ti; e a sua aparência era terrível.

**32** A cabeça dessa estátua era de ouro fino; o peito e os braços de prata; o ventre e as coxas de bronze;

**33** as pernas de ferro; e os pés em parte de ferro e em parte de barro.

**34** Estavas vendo isto, quando uma pedra foi cortada, sem auxílio de mãos, a qual feriu a estátua nos pés de ferro e de barro, e os esmiuçou.

**35** Então foi juntamente esmiuçado o ferro, o barro, o bronze, a prata e o ouro, os quais se fizeram como a praga das eiras no estio, e o vento os levou, e não se podia achar nenhum vestígio deles; a pedra, porém, que feriu a estátua se tornou uma grande montanha, e encheu toda a terra.

**36** Este é o sonho; agora diremos ao rei a sua interpretação.

**37** Tu, ó rei, és rei de reis, a quem o Deus do céu tem dado o reino, o poder, a força e a glória;

**38** e em cuja mão ele entregou os filhos dos homens, onde quer que habitem, os animais do campo e as aves do céu, e te fez reinar sobre todos eles; tu és a cabeça de ouro.

**39** Depois de ti se levantará outro reino, inferior ao teu; e um terceiro reino, de bronze, o qual terá domínio sobre toda a terra.

**40** E haverá um quarto reino, forte como ferro, porquanto o ferro esmiúça e quebra tudo; como o ferro quebra todas as coisas, assim ele quebrantará e esmiuçará.

**41** Quanto ao que viste dos pés e dos dedos, em parte de barro de oleiro, e em parte de ferro, isso será um reino dividido; contudo haverá nele alguma coisa da firmeza do ferro, pois que viste o ferro misturado com barro de lodo.

**42** E como os dedos dos pés eram em parte de ferro e em parte de barro, assim por uma parte o reino será forte, e por outra será frágil.

**43** Quanto ao que viste do ferro misturado com barro de lodo, misturar-se-ão pelo casamento; mas não se ligarão um ao outro, assim como o ferro não se mistura com o barro.

**44** Mas, nos dias desses reis, o Deus do céu suscitará um reino que não será jamais destruído; nem passará a soberania deste reino a outro povo; mas esmiuçará e consumirá todos esses reinos, e subsistirá para sempre.

**45** Porquanto viste que do monte foi cortada uma pedra, sem auxílio de mãos, e ela esmiuçou o ferro, o bronze, o barro, a prata e o ouro, o grande Deus faz saber ao rei o que há de suceder no futuro. Certo é o sonho, e fiel a sua interpretação.

**46** Então o rei Nabucodonozor caiu com o rosto em terra, e adorou a Daniel, e ordenou que lhe oferecessem uma oblação e perfumes suaves.

**47** Respondeu o rei a Daniel, e disse: Verdadeiramente, o vosso Deus é Deus dos deuses, e o Senhor dos reis, e o revelador dos mistérios, pois pudeste revelar este mistério.

**48** Então o rei engrandeceu a Daniel, e lhe deu muitas e grandes dádivas, e o pôs por governador sobre toda a província de Babilônia, como também o fez chefe principal de todos os sábios de Babilônia.

**49** A pedido de Daniel, o rei constituiu superintendentes sobre os negócios da província de Babilônia a Sadraque, Mesaque e Abednego; mas Daniel permaneceu na corte do rei.

### **Daniel 3**

**1** O rei Nabucodonozor fez uma estátua de ouro, a altura da qual era de sessenta côvados, e a sua largura de seis côvados; levantou-a no campo de Dura, na província de Babilônia.

**2** Então o rei Nabucodonozor mandou ajuntar os sátrapas, os prefeitos, os governadores, os conselheiros, os tesoureiros, os juízes, os magistrados, e todos os oficiais das províncias, para que viessem à dedicação da estátua que ele fizera levantar.

**3** Então se ajuntaram os sátrapas, os prefeitos, os governadores, os conselheiros, os tesoureiros, os juízes, os magistrados, e todos os oficiais das províncias, para a dedicação da estátua que o rei Nabucodonozor fizera levantar; e estavam todos em pé diante da imagem.

**4** E o pregoeiro clamou em alta voz: Ordena-se a vós, ó povos, nações e gentes de todas as línguas:

**5** Logo que ouvirdes o som da trombeta, da flauta, da harpa, da cítara, do saltério, da gaita de foles, e de toda a sorte de música, prostrar-vos-eis, e adorareis a imagem de ouro que o rei Nabucodonozor tem levantado.

**6** E qualquer que não se prostrar e não a adorar, será na mesma hora lançado dentro duma fornalha de fogo ardente.

**7** Portanto, no mesmo instante em que todos os povos ouviram o som da trombeta, da flauta, da harpa, da cítara, do saltério, e de toda a sorte de música, se prostraram todos os povos, nações e línguas, e adoraram a estátua de ouro que o rei Nabucodonozor tinha levantado.

**8** Ora, nesse tempo se chegaram alguns homens caldeus, e acusaram os judeus.

**9** E disseram ao rei Nabucodonozor: Ó rei, vive eternamente.

**10** Tu, ó rei, fizeste um decreto, pelo qual todo homem que ouvisse o som da trombeta, da flauta, da harpa, da cítara, do saltério, da gaita de foles, e de toda a sorte de música, se prostraria e adoraria a estátua de ouro;

**11** e qualquer que não se prostrasse e adorasse seria lançado numa fornalha de fogo ardente.

**12** Há uns homens judeus, que tu constituíste sobre os negócios da província de Babilônia: Sadraque, Mesaque e Abednego; estes homens, ó rei, não fizeram caso de ti; a teus deuses não servem, nem adoram a estátua de ouro que levantaste.

**13** Então Nabucodonozor, na sua ira e fúria, mandou chamar Sadraque, Mesaque e Abednego. Logo estes homens foram trazidos perante o rei.

**14** Falou Nabucodonozor, e lhes disse: E verdade, ó Sadraque, Mesaque e Abednego, que vós não servis a meus deuses nem adorais a estátua de ouro que levantei?

**15** Agora, pois, se estais prontos, quando ouvirdes o som da trombeta, da flauta, da harpa, da cítara, do saltério, da gaita de foles, e de toda a sorte de música, para vos prostrardes e adorardes a estátua que fiz, bom é; mas, se não a adorardes, sereis lançados, na mesma hora, dentro duma fornalha de fogo ardente; e quem é esse deus que vos poderá livrar das minhas mãos?

**16** Responderam Sadraque, Mesaque e Abednego, e disseram ao rei: Ó Nabucodonozor, não necessitamos de te responder sobre este negócio.

**17** Eis que o nosso Deus a quem nós servimos pode nos livrar da fornalha de fogo ardente; e ele nos livrará da tua mão, ó rei.

**18** Mas se não, fica sabendo, ó rei, que não serviremos a teus deuses nem adoraremos a estátua de ouro que levantaste.

**19** Então Nabucodonozor se encheu de raiva, e se lhe mudou o aspecto do semblante contra Sadraque, Mesaque e Abednego; e deu ordem para que a fornalha se aquecesse sete vezes mais do que se costumava aquecer;

**20** e ordenou a uns homens valentes do seu exército, que atassem a Sadraque, Mesaque e Abednego, e os lançassem na fornalha de fogo ardente.

**21** Então estes homens foram atados, vestidos de seus mantos, suas túnicas, seus turbantes e demais roupas, e foram lançados na fornalha de fogo ardente.

**22** Ora, tão urgente era a ordem do rei e a fornalha estava tão quente, que a chama do fogo matou os homens que carregaram a Sadraque, Mesaque e Abednego.

**23** E estes três, Sadraque, Mesaque e Abednego, caíram atados dentro da fornalha de fogo ardente.

**24** Então o rei Nabucodonozor se espantou, e se levantou depressa; falou, e disse aos seus conselheiros: Não lançamos nós dentro do fogo três homens atados? Responderam ao rei: É verdade, ó rei.

**25** Disse ele: Eu, porém, vejo quatro homens soltos, que andam passeando dentro do fogo, e nenhum dano sofrem; e o aspecto do quarto é semelhante a um filho dos deuses.

**26** Então chegando-se Nabucodonozor à porta da fornalha de fogo ardente, falou, dizendo: Sadraque, Mesaque e Abednego, servos do Deus Altíssimo, saí e vinde! Logo Sadraque, Mesaque e Abednego saíram do meio do fogo.

**27** E os sátrapas, os prefeitos, os governadores, e os conselheiros do rei, estando reunidos, viram que o fogo não tinha tido poder algum sobre os corpos destes homens, nem foram chamuscados os cabelos da sua cabeça, nem sofreram mudança os seus mantos, nem sobre eles tinha passado o cheiro de fogo.

**28** Falou Nabucodonozor, e disse: Bendito seja o Deus de Sadraque, Mesaque e Abednego, o qual enviou o seu anjo e livrou os seus servos, que confiaram nele e frustraram a ordem do rei, escolhendo antes entregar os seus corpos, do que servir ou adorar a deus algum, senão o seu Deus.

**29** Por mim, pois, é feito um decreto, que todo o povo, nação e língua que proferir blasfêmia contra o Deus de Sadraque, Mesaque e Abednego, seja despedaçado, e as suas casas sejam feitas um monturo; porquanto não há outro deus que possa livrar desta maneira.

**30** Então o rei fez prosperar a Sadraque, Mesaque e Abednego na província de Babilônia.

## Daniel 4

- 1 Nabucodonozor rei, a todos os povos, nações, e línguas, que moram em toda a terra: Paz vos seja multiplicada.
- 2 Pareceu-me bem fazer conhecidos os sinais e maravilhas que Deus, o Altíssimo, tem feito para comigo.
- 3 Quão grandes são os seus sinais, e quão poderosas as suas maravilhas! O seu reino é um reino sempiterno, e o seu domínio de geração em geração.
- 4 Eu, Nabucodonozor, estava sossegado em minha casa, e próspero no meu palácio.
- 5 Tive um sonho que me espantou; e estando eu na minha cama, os pensamentos e as visões da minha cabeça me perturbaram.
- 6 Portanto expedi um decreto, que fossem introduzidos à minha presença todos os sábios de Babilônia, para que me fizessem saber a interpretação do sonho.
- 7 Então entraram os magos, os encantadores, os caldeus, e os adivinhadores, e lhes contei o sonho; mas não me fizeram saber a interpretação do mesmo.
- 8 Por fim entrou na minha presença Daniel, cujo nome é Beltessazar, segundo o nome do meu deus, e no qual há o espírito dos deuses santos; e eu lhe contei o sonho, dizendo:
- 9 Ó Beltessazar, chefe dos magos, porquanto eu sei que há em ti o espírito dos deuses santos, e nenhum mistério te é difícil, dize-me as visões do meu sonho que tive e a sua interpretação.
- 10 Eram assim as visões da minha cabeça, estando eu na minha cama: eu olhava, e eis uma árvore no meio da terra, e grande era a sua altura;
- 11 crescia a árvore, e se fazia forte, de maneira que a sua altura chegava até o céu, e era vista até os confins da terra.
- 12 A sua folhagem era formosa, e o seu fruto abundante, e havia nela sustento para todos; debaixo dela os animais do campo achavam sombra, e as aves do céu faziam morada nos seus ramos, e dela se mantinha toda a carne.
- 13 Eu via isso nas visões da minha cabeça, estando eu na minha cama, e eis que um vigia, um santo, descia do céu.
- 14 Ele clamou em alta voz e disse assim: Derrubai a árvore, e cortai-lhe os ramos, sacudi as suas folhas e espalhai o seu fruto; afugentem-se os animais de debaixo dela, e as aves dos seus ramos.
- 15 Contudo deixai na terra o tronco com as suas raízes, numa cinta de ferro e de bronze, no meio da terra relva do campo; e seja molhado do orvalho do céu, e seja a sua porção com os animais na erva da terra.
- 16 Seja mudada a sua mente, para que não seja mais a de homem, e lhe seja dada mente de animal; e passem sobre ele sete tempos.
- 17 Esta sentença é por decreto dos vigias, e por mandado dos santos; a fim de que conheçam os viventes que o Altíssimo tem domínio sobre o reino dos homens, e o dá a quem quer, e até o mais humilde dos homens constitui sobre eles.
- 18 Este sonho eu, rei Nabucodonozor, o vi. Tu, pois, Beltessazar, dize a interpretação; porquanto todos os sábios do meu reino não puderam fazer-me saber a interpretação; mas tu podes; pois há em ti o espírito dos deuses santos.
- 19 Então Daniel, cujo nome era Beltessazar, esteve atônito por algum tempo, e os seus pensamentos o perturbaram. Falou, pois, o rei e disse: Beltessazar, não te espante o sonho, nem a sua interpretação. Respondeu Beltessazar, e disse: Senhor meu, seja o sonho para os que te odeiam, e a sua interpretação para os teus inimigos:
- 20 A árvore que viste, que cresceu, e se fez forte, cuja altura chegava até o céu, e que era vista por toda a terra;
- 21 cujas folhas eram formosas, e o seu fruto abundante, e em que para todos havia sustento, debaixo da qual os animais do campo achavam sombra, e em cujos ramos habitavam as aves do céu;
- 22 és ,tu, ó rei, que cresceste, e te fizeste forte; pois a tua grandeza cresceu, e chegou até o céu, e o teu domínio até a extremidade da terra.
- 23 E quanto ao que viu o rei, um vigia, um santo, que descia do céu, e que dizia: Cortai a árvore, e destruí-a; contudo deixai na terra o tronco com as suas raízes, numa cinta de ferro e de bronze, no meio da terra relva do campo; e seja molhado do orvalho do céu, e seja a sua porção com os animais do campo, até que passem sobre ele sete tempos;
- 24 esta é a interpretação, ó rei é o decreto do Altíssimo, que é vindo sobre o rei, meu senhor:
- 25 serás expulso do meio dos homens, e a tua morada será com os animais do campo, e te farão

comer erva como os bois, e serás molhado do orvalho do céu, e passar-se-ão sete tempos por cima de ti; até que conheças que o Altíssimo tem domínio sobre o reino dos homens, e o dá a quem quer.

**26** E quanto ao que foi dito, que deixassem o tronco com as raízes da árvore, o teu reino voltará para ti, depois que tiveres conhecido que o céu reina.

**27** Portanto, ó rei, aceita o meu conselho, e põe fim aos teus pecados, praticando a justiça, e às tuas iniquidades, usando de misericórdia com os pobres, se, porventura, se prolongar a tua tranqüilidade.

**28** Tudo isso veio sobre o rei Nabucodonozor.

**29** Ao cabo de doze meses, quando passeava sobre o palácio real de Babilônia,

**30** falou o rei, e disse: Não é esta a grande Babilônia que eu edifiquei para a morada real, pela força do meu poder, e para a glória da minha majestade?

**31** Ainda estava a palavra na boca do rei, quando caiu uma voz do céu: A ti se diz, ó rei Nabucodonozor: Passou de ti o reino.

**32** E serás expulso do meio dos homens, e a tua morada será com os animais do campo; far-te-ão comer erva como os bois, e passar-se-ão sete tempos sobre ti, até que conheças que o Altíssimo tem domínio sobre o reino dos homens, e o dá a quem quer.

**33** Na mesma hora a palavra se cumpriu sobre Nabucodonozor, e foi expulso do meio dos homens, e comia erva como os bois, e o seu corpo foi molhado do orvalho do céu, até que lhe cresceu o cabelo como as penas da águia, e as suas unhas como as das aves:

**34** Mas ao fim daqueles dias eu, Nabucodonozor, levantei ao céu os meus olhos, e voltou a mim o meu entendimento, e eu bendisse o Altíssimo, e louvei, e glorifiquei ao que vive para sempre; porque o seu domínio é um domínio sempiterno, e o seu reino é de geração em geração.

**35** E todos os moradores da terra são reputados em nada; e segundo a sua vontade ele opera no exército do céu e entre os moradores da terra; não há quem lhe possa deter a mão, nem lhe dizer: Que fazes?

**36** No mesmo tempo voltou a mim o meu entendimento; e para a glória do meu reino voltou a mim a minha majestade e o meu esplendor. Buscaram-me os meus conselheiros e os meus grandes; e fui restabelecido no meu reino, e foi-me acrescentada excelente grandeza.

**37** Agora, pois, eu, Nabucodonozor, louvo, e exalço, e glorifico ao Rei do céu; porque todas as suas obras são retas, e os seus caminhos justos, e ele pode humilhar aos que andam na soberba.

## Daniel 5

**1** O rei Belsazar deu um grande banquete a mil dos seus grandes, e bebeu vinho na presença dos mil.

**2** Havendo Belsazar provado o vinho, mandou trazer os vasos de ouro e de prata que Nabucodonozor, seu pai, tinha tirado do templo que estava em Jerusalém, para que bebessem por eles o rei, e os seus grandes, as suas mulheres e concubinas.

**3** Então trouxeram os vasos de ouro que foram tirados do templo da casa de Deus, que estava em Jerusalém, e beberam por eles o rei, os seus grandes, as suas mulheres e concubinas.

**4** Beberam vinho, e deram louvores aos deuses de ouro, e de prata, de bronze, de ferro, de madeira, e de pedra.

**5** Na mesma hora apareceram uns dedos de mão de homem, e escreviam, defronte do castiçal, na caiadura da parede do palácio real; e o rei via a parte da mão que estava escrevendo.

**6** Mudou-se, então, o semblante do rei, e os seus pensamentos o perturbaram; as juntas dos seus lombos se relaxaram, e os seus joelhos batiam um no outro.

**7** E ordenou o rei em alta voz, que se introduzissem os encantadores, os caldeus e os adivinhadores; e falou o rei, e disse aos sábios de Babilônia: Qualquer que ler esta escritura, e me declarar a sua interpretação, será vestido de púrpura, e trará uma cadeia de ouro ao pescoço, e no reino será o terceiro governante.

**8** Então entraram todos os sábios do rei; mas não puderam ler o escrito, nem fazer saber ao rei a sua interpretação.

**9** Nisto ficou o rei Belsazar muito perturbado, e se lhe mudou o semblante; e os seus grandes estavam perplexos.

**10** Ora a rainha, por causa das palavras do rei e dos seus grandes, entrou na casa do banquete; e a rainha disse: Ó rei, vive para sempre; não te perturbem os teus pensamentos, nem se mude o teu semblante.

**11** Há no teu reino um homem que tem o espírito dos deuses santos; e nos dias de teu pai se achou nele luz, e inteligência, e sabedoria, como a sabedoria dos deuses; e teu pai, o rei

Nabucodonozor, sim, teu pai, ó rei, o constituiu chefe dos magos, dos encantadores, dos caldeus, e dos adivinhadores;

**12** porquanto se achou neste Daniel um espírito excelente, e conhecimento e entendimento para interpretar sonhos, explicar enigmas e resolver dúvidas, ao qual o rei pôs o nome de Beltessazar. Chame-se, pois, agora Daniel, e ele dará a interpretação.

**13** Então Daniel foi introduzido à presença do rei. Falou o rei, e disse à Daniel: És tu aquele Daniel, um dos cativos de Judá, que o rei, meu pai, trouxe de Judá?

**14** Tenho ouvido dizer a teu respeito que o espírito dos deuses está em ti, e que em ti se acham a luz, o entendimento e a excelente sabedoria.

**15** Acabam de ser introduzidos à minha presença os sábios, os encantadores, para lerem o escrito, e me fazerem saber a sua interpretação; mas não puderam dar a interpretação destas palavras.

**16** Ovi dizer, porém, a teu respeito que podes dar interpretações e resolver dúvidas. Agora, pois, se puderes ler esta escritura e fazer-me saber a sua interpretação, serás vestido de púrpura, e terás cadeia de ouro ao pescoço, e no reino serás o terceiro governante.

**17** Então respondeu Daniel, e disse na presença do rei: Os teus presentes fiquem contigo, e dá os teus prêmios a outro; todavia vou ler ao rei o escrito, e lhe farei saber a interpretação.

**18** O Altíssimo Deus, ó rei, deu a Nabucodonozor, teu pai, o reino e a grandeza, glória e majestade;

**19** e por causa da grandeza que lhe deu, todos os povos, nações, e línguas tremiam e temiam diante dele; a quem queria matava, e a quem queria conservava em vida; a quem queria exaltava, e a quem queria abatia.

**20** Mas quando o seu coração se elevou, e o seu espírito se endureceu para se haver arrogantemente, foi derrubado do seu trono real, e passou dele a sua glória.

**21** E foi expulso do meio dos filhos dos homens, e o seu coração foi feito semelhante aos dos animais, e a sua morada foi com os jumentos monteses; deram-lhe a comer erva como aos bois, e do orvalho do céu foi molhado o seu corpo, até que conheceu que o Altíssimo Deus tem domínio sobre o reino dos homens, e a quem quer constitui sobre ele.

**22** E tu, Belsazar, que és seu filho, não humilhaste o teu coração, ainda que soubeste tudo isso;

**23** porém te elevaste contra o Senhor do céu; pois foram trazidos a tua presença os vasos da casa dele, e tu, os teus grandes, as tua mulheres e as tuas concubinas, bebestes vinho neles; além disso, deste louvores aos deuses de prata, de ouro, de bronze, de ferro, de madeira e de pedra, que não vêem, não ouvem, nem sabem; mas a Deus, em cuja mão está a tua vida, e de quem são todos os teus caminhos, a ele não glorificaste.:

**24** Então dele foi enviada aquela parte da mão que traçou o escrito.

**25** Esta, pois, é a escritura que foi traçada: MENE, MENE, TEQUEL, UFARSIM.

**26** Esta é a interpretação daquilo: MENE: Contou Deus o teu reino, e o acabou.

**27** TEQUEL: Pesado foste na balança, e foste achado em falta.

**28** PERES: Dividido está o teu reino, e entregue aos medos e persas.

**29** Então Belsazar deu ordem, e vestiram a Daniel de púrpura, puseram-lhe uma cadeia de ouro ao pescoço, e proclamaram a respeito dele que seria o terceiro em autoridade no reino.

**30** Naquela mesma noite Belsazar, o rei dos caldeus, foi morto.

**31** E Dario, o medo, recebeu o reino, tendo cerca de sessenta e dois anos de idade.

## Daniel 6

**1** Pareceu bem a Dario constituir sobre o reino cento e vinte sátrapas, que estivessem por todo o reino;

**2** e sobre eles três presidentes, dos quais Daniel era um; a fim de que estes sátrapas lhes dessem conta, e que o rei não sofresse dano.

**3** Então o mesmo Daniel sobrepujava a estes presidentes e aos sátrapas; porque nele havia um espírito excelente; e o rei pensava constituí-lo sobre todo o reino:

**4** Nisso os presidentes e os sátrapas procuravam achar ocasião contra Daniel a respeito do reino mas não podiam achar ocasião ou falta alguma; porque ele era fiel, e não se achava nele nenhum erro nem falta.

**5** Pelo que estes homens disseram: Nunca acharemos ocasião alguma contra este Daniel, a menos que a procuremos no que diz respeito a lei do seu Deus.

**6** Então os presidentes e os sátrapas foram juntos ao rei, e disseram-lhe assim: Ó rei Dario, vive para sempre.

**7** Todos os presidentes do reino, os prefeitos e os sátrapas, os conselheiros e os governadores,

concordaram em que o rei devia baixar um decreto e publicar o respectivo interdito, que qualquer que, por espaço de trinta dias, fizer uma petição a qualquer deus, ou a qualquer homem, exceto a ti, ó rei, seja lançado na cova dos leões.

**8** Agora pois, ó rei, estabelece o interdito, e assina o edital, para que não seja mudado, conforme a lei dos medos e dos persas, que não se pode revogar.

**9** Em virtude disto o rei Dario assinou o edital e o interdito.

**10** Quando Daniel soube que o edital estava assinado, entrou em sua casa, no seu quarto em cima, onde estavam abertas as janelas que davam para o lado de Jerusalém; e três vezes no dia se punha de joelhos e orava, e dava graças diante do seu Deus, como também antes costumava fazer.

**11** Então aqueles homens foram juntos, e acharam a Daniel orando e suplicando diante do seu Deus.

**12** Depois se foram à presença do rei e lhe perguntaram no tocante ao interdito real: Porventura não assinaste um interdito pelo qual todo homem que fizesse uma petição a qualquer deus, ou a qualquer homem por espaço de trinta dias, exceto a ti, ó rei, fosse lançado na cova dos leões? Respondeu o rei, e disse: Esta palavra é certa, conforme a lei dos medos e dos persas, que não se pode revogar.

**13** Então responderam ao rei, dizendo-lhe Esse Daniel, que é dos exilados de Judá, e não tem feito caso de ti, ó rei, nem do interdito que assinaste; antes três vezes por dia faz a sua oração.

**14** Ouvindo então o rei a notícia, ficou muito penalizado, e a favor de Daniel propôs dentro do seu coração livrá-lo; e até o pôr do sol trabalhou para o salvar.

**15** Nisso aqueles homens foram juntos ao rei, e lhe disseram: Sabe, ó rei, que é lei dos medos e persas que nenhum interdito ou decreto que o rei estabelecer, se pode mudar.

**16** Então o rei deu ordem, e trouxeram Daniel, e o lançaram na cova dos leões. Ora, disse o rei a Daniel: O teu Deus, a quem tu continuamente serves, ele te livrará.

**17** E uma pedra foi trazida e posta sobre a boca da cova; e o rei a selou com o seu anel e com o anel dos seus grandes, para que no tocante a Daniel nada se mudasse:

**18** Depois o rei se dirigiu para o seu palácio, e passou a noite em jejum; e não foram trazidos à sua presença instrumentos de música, e fugiu dele o sono.

**19** Então o rei se levantou ao romper do dia, e foi com pressa à cova dos leões.

**20** E, chegando-se à cova, chamou por Daniel com voz triste; e disse o rei a Daniel: Ó Daniel, servo do Deus vivo, dar-se-ia o caso que o teu Deus, a quem tu continuamente serves, tenha podido livrar-te dos leões?

**21** Então Daniel falou ao rei: Ó rei, vive para sempre.

**22** O meu Deus enviou o seu anjo, e fechou a boca dos leões, e eles não me fizeram mal algum; porque foi achada em mim inocência diante dele; e também diante de ti, ó rei, não tenho cometido delito algum.

**23** Então o rei muito se alegrou, e mandou tirar a Daniel da cova. Assim foi tirado Daniel da cova, e não se achou nele lesão alguma, porque ele havia confiado em seu Deus.

**24** E o rei deu ordem, e foram trazidos aqueles homens que tinham acusado Daniel, e foram lançados na cova dos leões, eles, seus filhos e suas mulheres; e ainda não tinham chegado ao fundo da cova quando os leões se apoderaram deles, e lhes esmigalharam todos os ossos.

**25** Então o rei Dario escreveu a todos os povos, nações e línguas que moram em toda a terra: Paz vos seja multiplicada.

**26** Com isto faço um decreto, pelo qual em todo o domínio do meu reino os homens tremam e temam perante o Deus de Daniel; porque ele é o Deus vivo, e permanece para sempre; e o seu reino nunca será destruído; o seu domínio durará até o fim.

**27** Ele livra e salva, e opera sinais e maravilhas no céu e na terra; foi ele quem livrou Daniel do poder dos leões.

**28** Este Daniel, pois, prosperou no reinado de Dario, e no reinado de Ciro, o persa.

## Daniel 7

**1** No primeiro ano de Belsazar, rei de Babilônia, teve Daniel, na sua cama, um sonho e visões da sua cabeça. Então escreveu o sonho, e relatou a suma das coisas.

**2** Falou Daniel, e disse: Eu estava olhando, numa visão noturna, e eis que os quatro ventos do céu agitavam o Mar Grande.

**3** E quatro grandes animais, diferentes uns dos outros, subiam do mar.

**4** O primeiro era como leão, e tinha asas de águia; enquanto eu olhava, foram-lhe arrancadas as asas, e foi levantado da terra, e posto em dois pés como um homem; e foi-lhe dado um coração

de homem.

**5** Continuei olhando, e eis aqui o segundo animal, semelhante a um urso, o qual se levantou de um lado, tendo na boca três costelas entre os seus dentes; e foi-lhe dito assim: Levanta-te, devora muita carne.

**6** Depois disto, continuei olhando, e eis aqui outro, semelhante a um leopardo, e tinha nas costas quatro asas de ave; tinha também este animal quatro cabeças; e foi-lhe dado domínio.

**7** Depois disto, eu continuava olhando, em visões noturnas, e eis aqui o quarto animal, terrível e espantoso, e muito forte, o qual tinha grandes dentes de ferro; ele devorava e fazia em pedaços, e pisava aos pés o que sobejava; era diferente de todos os animais que apareceram antes dele, e tinha dez chifres.

**8** Eu considerava os chifres, e eis que entre eles subiu outro chifre, pequeno, diante do qual três dos primeiros chifres foram arrancados; e eis que neste chifre havia olhos, como os de homem, e uma boca que falava grandes coisas.

**9** Eu continuei olhando, até que foram postos uns tronos, e um ancião de dias se assentou; o seu vestido era branco como a neve, e o cabelo da sua cabeça como lã puríssima; o seu trono era de chamas de fogo, e as rodas dele eram fogo ardente.

**10** Um rio de fogo manava e saía de diante dele; milhares de milhares o serviam, e miríades de miríades assistiam diante dele. Assentou-se para o juízo, e os livros foram abertos.

**11** Então estive olhando, por causa da voz das grandes palavras que o chifre proferia; estive olhando até que o animal foi morto, e o seu corpo destruído; pois ele foi entregue para ser queimado pelo fogo.

**12** Quanto aos outros animais, foi-lhes tirado o domínio; todavia foi-lhes concedida prolongação de vida por um prazo e mais um tempo.

**13** Eu estava olhando nas minhas visões noturnas, e eis que vinha com as nuvens do céu um como filho de homem; e dirigiu-se ao ancião de dias, e foi apresentado diante dele.

**14** E foi-lhe dado domínio, e glória, e um reino, para que todos os povos, nações e línguas o servissem; o seu domínio é um domínio eterno, que não passará, e o seu reino tal, que não será destruído.

**15** Quanto a mim, Daniel, o meu espírito foi abatido dentro do corpo, e as visões da minha cabeça me perturbavam.

**16** Cheguei-me a um dos que estavam perto, e perguntei-lhe a verdadeira significação de tudo isso. Ele me respondeu e me fez saber a interpretação das coisas.

**17** Estes grandes animais, que são quatro, são quatro reis, que se levantarão da terra.

**18** Mas os santos do Altíssimo receberão o reino e o possuirão para todo o sempre, sim, para todo o sempre.

**19** Então tive desejo de conhecer a verdade a respeito do quarto animal, que era diferente de todos os outros, sobremodo terrível, com dentes de ferro e unhas de bronze; o qual devorava, fazia em pedaços, e pisava aos pés o que sobrava;

**20** e também a respeito dos dez chifres que ele tinha na cabeça, e do outro que subiu e diante do qual caíram três, isto é, daquele chifre que tinha olhos, e uma boca que falava grandes coisas, e parecia ser mais robusto do que os seus companheiros.

**21** Enquanto eu olhava, eis que o mesmo chifre fazia guerra contra os santos, e prevalecia contra eles,

**22** até que veio o ancião de dias, e foi executado o juízo a favor dos santos do Altíssimo; e chegou o tempo em que os santos possuíram o reino.

**23** Assim me disse ele: O quarto animal será um quarto reino na terra, o qual será diferente de todos os reinos; devorará toda a terra, e a pisará aos pés, e a fará em pedaços.

**24** Quanto aos dez chifres, daquele mesmo reino se levantarão dez reis; e depois deles se levantará outro, o qual será diferente dos primeiros, e abaterá a três reis.

**25** Proferirá palavras contra o Altíssimo, e consumirá os santos do Altíssimo; cuidará em mudar os tempos e a lei; os santos lhe serão entregues na mão por um tempo, e tempos, e metade de um tempo.

**26** Mas o tribunal se assentará em juízo, e lhe tirará o domínio, para o destruir e para o desfazer até o fim.

**27** O reino, e o domínio, e a grandeza dos reinos debaixo de todo o céu serão dados ao povo dos santos do Altíssimo. O seu reino será um reino eterno, e todos os domínios o servirão, e lhe obedecerão.

**28** Aqui é o fim do assunto. Quanto a mim, Daniel, os meus pensamentos muito me perturbaram e o meu semblante se mudou; mas guardei estas coisas no coração.

## Daniel 8

**1** No ano terceiro do reinado do rei Belsazar apareceu-me uma visão, a mim, Daniel, depois daquela que me apareceu no princípio.

**2** E na visão que tive, parecia-me que eu estava na cidadela de Susã, na província de Elão; e conforme a visão, eu estava junto ao rio Ulai.

**3** Levantei os olhos, e olhei, e eis que estava em pé diante do rio um carneiro, que tinha dois chifres; e os dois chifres eram altos; mas um era mais alto do que o outro, e o mais alto subiu por último.

**4** Vi que o carneiro dava marradas para o ocidente, e para o norte e para o sul; e nenhum dos animais lhe podia resistir, nem havia quem pudesse livrar-se do seu poder; ele, porém, fazia conforme a sua vontade, e se engrandecia.

**5** E, estando eu considerando, eis que um bode vinha do ocidente sobre a face de toda a terra, mas sem tocar no chão; e aquele bode tinha um chifre notável entre os olhos.

**6** E dirigiu-se ao carneiro que tinha os dois chifres, ao qual eu tinha visto em pé diante do rio, e correu contra ele no furor da sua força.

**7** Vi-o chegar perto do carneiro; e, movido de cólera contra ele, o feriu, e lhe quebrou os dois chifres; não havia força no carneiro para lhe resistir, e o bode o lançou por terra, e o pisou aos pés; também não havia quem pudesse livrar o carneiro do seu poder.

**8** O bode, pois, se engrandeceu sobremaneira; e estando ele forte, aquele grande chifre foi quebrado, e no seu lugar outros quatro também notáveis nasceram para os quatro ventos do céu.

**9** Ainda de um deles saiu um chifre pequeno, o qual cresceu muito para o sul, e para o oriente, e para a terra formosa;

**10** e se engrandeceu até o exército do céu; e lançou por terra algumas das estrelas desse exército, e as pisou.

**11** Sim, ele se engrandeceu até o príncipe do exército; e lhe tirou o holocausto contínuo, e o lugar do seu santuário foi deitado abaixo.

**12** E o exército lhe foi entregue, juntamente com o holocausto contínuo, por causa da transgressão; lançou a verdade por terra; e fez o que era do seu agrado, e prosperou.

**13** Depois ouvi um santo que falava; e disse outro santo àquele que falava: Até quando durará a visão relativamente ao holocausto contínuo e à transgressão assoladora, e à entrega do santuário e do exército, para serem pisados?

**14** Ele me respondeu: Até duas mil e trezentas tardes e manhãs; então o santuário será purificado.

**15** Havendo eu, Daniel, tido a visão, procurei entendê-la, e eis que se me apresentou como que uma semelhança de homem.

**16** E ouvi uma voz de homem entre as margens do Ulai, a qual gritou, e disse: Gabriel, faze que este homem entenda a visão.

**17** Veio, pois, perto de onde eu estava; e vindo ele, fiquei amedrontado, e caí com o rosto em terra. Mas ele me disse: Entende, filho do homem, pois esta visão se refere ao tempo do fim.

**18** Ora, enquanto ele falava comigo, caí num profundo sono, com o rosto em terra; ele, porém, me tocou, e me pôs em pé.

**19** e disse: Eis que te farei saber o que há de acontecer no último tempo da ira; pois isso pertence ao determinado tempo do fim.

**20** Aquele carneiro que viste, o qual tinha dois chifres, são estes os reis da Média e da Pérsia.

**21** Mas o bode peludo é o rei da Grécia; e o grande chifre que tinha entre os olhos é o primeiro rei.

**22** O ter sido quebrado, levantando-se quatro em lugar dele, significa que quatro reinos se levantarão da mesma nação, porém não com a força dele.

**23** Mas, no fim do reinado deles, quando os transgressores tiverem chegado ao cúmulo, levantar-se-á um rei, feroz de semblante e que entende enigmas.

**24** Grande será o seu poder, mas não de si mesmo; e destruirá terrivelmente, e prosperará, e fará o que lhe aprouver; e destruirá os poderosos e o povo santo.

**25** Pela sua sutileza fará prosperar o engano na sua mão; no seu coração se engrandecerá, e destruirá a muitos que vivem em segurança; e se levantará contra o príncipe dos príncipes; mas será quebrado sem intervir mão de homem.

**26** E a visão da tarde e da manhã, que foi dita, é verdadeira. Tu, porém, cerra a visão, porque se refere a dias mui distantes.

**27** E eu, Daniel, desmaiei, e estive enfermo alguns dias; então me levantei e tratei dos negócios

do rei. E espantei-me acerca da visão, pois não havia quem a entendesse.

## Daniel 9

**1** No ano primeiro de Dario, filho de Assuero, da linhagem dos medos, o qual foi constituído rei sobre o reino dos caldeus.

**2** no ano primeiro do seu reinado, eu, Daniel, entendi pelos livros que o número de anos, de que falara o Senhor ao profeta Jeremias, que haviam de durar as desolações de Jerusalém, era de setenta anos.

**3** Eu, pois, dirigi o meu rosto ao Senhor Deus, para o buscar com oração e súplicas, com jejum, e saco e cinza.

**4** E orei ao Senhor meu Deus, e confessei, e disse: Ó Senhor, Deus grande e tremendo, que guardas o pacto e a misericórdia para com os que te amam e guardam os teus mandamentos;

**5** pecamos e cometemos iniquidades, procedemos impiamente, e fomos rebeldes, apartando-nos dos teus preceitos e das tuas ordenanças.

**6** Não demos ouvidos aos teus servos, os profetas, que em teu nome falaram aos nossos reis, nossos príncipes, e nossos pais, como também a todo o povo da terra.

**7** A ti, ó Senhor, pertence a justiça, porém a nós a confusão de rosto, como hoje se vê; aos homens de Judá, e aos moradores de Jerusalém, e a todo o Israel; aos de perto e aos de longe, em todas as terras para onde os tens lançado por causa das suas transgressões que cometeram contra ti.

**8** Ó Senhor, a nós pertence a confusão de rosto, aos nossos reis, aos nossos príncipes, e a nossos pais, porque temos pecado contra ti.

**9** Ao Senhor, nosso Deus, pertencem a misericórdia e o perdão; pois nos rebelamos contra ele,

**10** e não temos obedecido à voz do Senhor, nosso Deus, para andarmos nas suas leis, que nos deu por intermédio de seus servos, os profetas.

**11** Sim, todo o Israel tem transgredido a tua lei, desviando-se, para não obedecer à tua voz; por isso a maldição, o juramento que está escrito na lei de Moisés, servo de Deus, se derramou sobre nós; porque pecamos contra ele.

**12** E ele confirmou a sua palavra, que falou contra nós, e contra os nossos juízes que nos julgavam, trazendo sobre nós um grande mal; porquanto debaixo de todo o céu nunca se fez como se tem feito a Jerusalém.

**13** Como está escrito na lei de Moisés, todo este mal nos sobreveio; apesar disso, não temos implorado o favor do Senhor nosso Deus, para nos convertermos das nossas iniquidades, e para alcançarmos discernimento na tua verdade.

**14** por isso, o Senhor vigiou sobre o mal, e o trouxe sobre nós; pois justo é o Senhor, nosso Deus, em todas as obras que faz; e nós não temos obedecido à sua voz.

**15** Na verdade, ó Senhor, nosso Deus, que tiraste o teu povo da terra do Egito com mão poderosa, e te adquiriste nome como hoje se vê, temos pecado, temos procedido impiamente.

**16** e Senhor, segundo todas as tuas justiças, apartem-se a tua ira e o teu furor da tua cidade de Jerusalém, do teu santo monte; porquanto por causa dos nossos pecados, e por causa das iniquidades de nossos pais, tornou-se Jerusalém e o teu povo um opróbrio para todos os que estão em redor de nós.

**17** Agora, pois, ó Deus nosso, ouve a oração do teu servo, e as suas súplicas, e sobre o teu santuário assolado faze resplandecer o teu rosto, por amor do Senhor.

**18** Inclina, ó Deus meu, os teus ouvidos, e ouve; abre os teus olhos, e olha para a nossa desolação, e para a cidade que é chamada pelo teu nome; pois não lançamos as nossas súplicas perante a tua face fiados em nossas justiças, mas em tuas muitas misericórdias.

**19** Ó Senhor, ouve; ó Senhor, perdoa; ó Senhor, atende-nos e põe mãos à obra sem tardar, por amor de ti mesmo, ó Deus meu, porque a tua cidade e o teu povo se chamam pelo teu nome.

**20** Enquanto estava eu ainda falando e orando, e confessando o meu pecado, e o pecado do meu povo Israel, e lançando a minha súplica perante a face do Senhor, meu Deus, pelo monte santo do meu Deus,

**21** sim enquanto estava eu ainda falando na oração, o varão Gabriel, que eu tinha visto na minha visão ao princípio, veio voando rapidamente, e tocou-me à hora da oblação da tarde.

**22** Ele me instruiu, e falou comigo, dizendo: Daniel, vim agora para fazer-te sábio e entendido.

**23** No princípio das tuas súplicas, saiu a ordem, e eu vim, para to declarar, pois és muito amado; considera, pois, a palavra e entende a visão.

**24** Setenta semanas estão decretadas sobre o teu povo, e sobre a tua santa cidade, para fazer cessar a transgressão, para dar fim aos pecados, e para expiar a iniquidade, e trazer a justiça

eterna, e selar a visão e a profecia, e para ungir o santíssimo.

**25** Sabe e entende: desde a saída da ordem para restaurar e para edificar Jerusalém até o ungido, o príncipe, haverá sete semanas, e sessenta e duas semanas; com praças e tranqueiras se reedificará, mas em tempos angustiosos.

**26** E depois de sessenta e duas semanas será cortado o ungido, e nada lhe subsistirá; e o povo do príncipe que há de vir destruirá a cidade e o santuário, e o seu fim será com uma inundação; e até o fim haverá guerra; estão determinadas assolações.

**27** E ele fará um pacto firme com muitos por uma semana; e na metade da semana fará cessar o sacrifício e a oblação; e sobre a asa das abominações virá o assolador; e até a destruição determinada, a qual será derramada sobre o assolador.

## Daniel 10

**1** No ano terceiro de Ciro, rei da Pérsia, foi revelada uma palavra a Daniel, cujo nome se chama Beltessazar, uma palavra verdadeira concernente a um grande conflito; e ele entendeu esta palavra, e teve entendimento da visão.

**2** Naqueles dias eu, Daniel, estava pranteando por três semanas inteiras.

**3** Nenhuma coisa desejável comi, nem carne nem vinho entraram na minha boca, nem me ungi com unguento, até que se cumpriram as três semanas completas.

**4** No dia vinte e quatro do primeiro mês, estava eu à borda do grande rio, o Tigre;

**5** levantei os meus olhos, e olhei, e eis um homem vestido de linho e os seus lombos cingidos com ouro fino de Ufaz;

**6** o seu corpo era como o berilo, e o seu rosto como um relâmpago; os seus olhos eram como tochas de fogo, e os seus braços e os seus pés como o brilho de bronze polido; e a voz das suas palavras como a voz duma multidão.

**7** Ora, só eu, Daniel, vi aquela visão; pois os homens que estavam comigo não a viram: não obstante, caiu sobre eles um grande temor, e fugiram para se esconder.

**8** Fiquei pois eu só a contemplar a grande visão, e não ficou força em mim; desfigurou-se a feição do meu rosto, e não retive força alguma.

**9** Contudo, ouvi a voz das suas palavras; e, ouvindo o som das suas palavras, eu caí num profundo sono, com o rosto em terra.

**10** E eis que uma mão me tocou, e fez com que me levantasse, tremendo, sobre os meus joelhos e sobre as palmas das minhas mãos.

**11** E me disse: Daniel, homem muito amado, entende as palavras que te vou dizer, e levanta-te sobre os teus pés; pois agora te sou enviado. Ao falar ele comigo esta palavra, pus-me em pé tremendo.

**12** Então me disse: Não temas, Daniel; porque desde o primeiro dia em que aplicaste o teu coração a compreender e a humilhar-te perante o teu Deus, são ouvidas as tuas palavras, e por causa das tuas palavras eu vim.

**13** Mas o príncipe do reino da Pérsia me resistiu por vinte e um dias; e eis que Miguel, um dos primeiros príncipes, veio para ajudar-me, e eu o deixei ali com os reis da Pérsia.

**14** Agora vim, para fazer-te entender o que há de suceder ao teu povo nos derradeiros dias; pois a visão se refere a dias ainda distantes.

**15** Ao falar ele comigo estas palavras, abaixei o rosto para a terra e emudeci.

**16** E eis que um que tinha a semelhança dos filhos dos homens me tocou os lábios; então abri a boca e falei, e disse àquele que estava em pé diante de mim: Senhor meu, por causa da visão sobrevieram-me dores, e não retenho força alguma.

**17** Como, pois, pode o servo do meu Senhor falar com o meu Senhor? pois, quanto a mim, desde agora não resta força em mim, nem fôlego ficou em mim.

**18** Então tornou a tocar-me um que tinha a semelhança dum homem, e me consolou.

**19** E disse: Não temas, homem muito amado; paz seja contigo; sê forte, e tem bom ânimo. E quando ele falou comigo, fiquei fortalecido, e disse: Fala, meu senhor, pois me fortaleceste.

**20** Ainda disse ele: Sabes por que eu vim a ti? Agora tornarei a pelejar contra o príncipe dos persas; e, saindo eu, eis que virá o príncipe da Grécia.

**21** Contudo eu te declararei o que está gravado na escritura da verdade; e ninguém há que se esforce comigo contra aqueles, senão Miguel, vosso príncipe.

## Daniel 11

**1** Eu, pois, no primeiro ano de Dario, medo, levantei-me para o animar e fortalecer.

**2** E agora te declararei a verdade: Eis que ainda se levantarão três reis na Pérsia, e o quarto será muito mais rico do que todos eles; e tendo-se tornado forte por meio das suas riquezas, agitará todos contra o reino da Grécia.

**3** Depois se levantará um rei poderoso, que reinará com grande domínio, e fará o que lhe aprouver.

**4** Mas, estando ele em pé, o seu reino será quebrado, e será repartido para os quatro ventos do céu; porém não para os seus descendentes, nem tampouco segundo o poder com que reinou; porque o seu reino será arrancado, e passará a outros que não eles.

**5** O rei do sul será forte, como também um dos seus príncipes; e este será mais forte do que ele, e reinará, e grande será o seu domínio,

**6** mas, ao cabo de anos, eles se aliarão; e a filha do rei do sul virá ao rei do norte para fazer um tratado. Ela, porém, não conservara a força de seu braço; nem subsistirá ele, nem o seu braço; mas será ela entregue, e bem assim os que a tiverem trazido, e seu pai, e o que a fortalecia naqueles tempos.

**7** Mas dum renovo das raízes dela um se levantará em seu lugar, e virá ao exército, e entrará na fortaleza do rei do norte, e operará contra eles e prevalecerá.

**8** Também os seus deuses, juntamente com as suas imagens de fundição, com os seus vasos preciosos de prata e ouro, ele os levará cativos para o Egito; e por alguns anos ele deixará de atacar ao rei do norte.

**9** E entrará no reino do rei do sul, mas voltará para a sua terra.

**10** Mas seus filhos intervirão, e reunirão uma multidão de grandes forças; a qual avançará, e inundará, e passará para adiante; e, voltando, levará a guerra até a sua fortaleza.

**11** Então o rei do sul se exasperará, e sairá, e pelejará contra ele, contra o rei do norte; este porá em campo grande multidão, e a multidão será entregue na mão daquele.

**12** E a multidão será levada, e o coração dele se exaltará; mas, ainda que derrubará miríades, não prevalecerá.

**13** Porque o rei do norte tornará, e porá em campo uma multidão maior do que a primeira; e ao cabo de tempos, isto é, de anos, avançará com grande exército e abundantes provisões.

**14** E, naqueles tempos, muitos se levantarão contra o rei do sul; e os violentos dentre o teu povo se levantarão para cumprir a visão, mas eles cairão.

**15** Assim virá o rei do norte, e levantará baluartes, e tomará uma cidade bem fortificada; e as forças do sul não poderão resistir, nem o seu povo escolhido, pois não haverá força para resistir.

**16** O que, porém, há de vir contra ele fará o que lhe aprouver, e ninguém poderá resistir diante dele; ele se fincará na terra gloriosa, tendo-a inteiramente sob seu poder.

**17** E firmará o propósito de vir com toda a força do seu reino, e entrará em acordo com ele, e lhe dará a filha de mulheres, para ele a corromper; ela, porém, não subsistirá, nem será para ele.

**18** Depois disso virará o seu rosto para as ilhas, e tomará muitas; mas um príncipe fará cessar o seu opróbrio contra ele, e ainda fará recair sobre ele o seu opróbrio.

**19** Virará então o seu rosto para as fortalezas da sua própria terra, mas tropeçará, e cairá, e não será achado.

**20** Então no seu lugar se levantará quem fará passar um exator de tributo pela glória do reino; mas dentro de poucos dias será quebrantado, e isto sem ira e sem batalha.

**21** Depois se levantará em seu lugar um homem vil, ao qual não tinham dado a majestade real; mas ele virá caladamente, e tomará o reino com lisonja.

**22** E as forças inundantes serão varridas de diante dele, e serão quebrantadas, como também o príncipe do pacto.

**23** E, depois de feita com ele a aliança, usará de engano; e subirá, e se tornará forte com pouca gente.

**24** Virá também em tempo de segurança sobre os lugares mais férteis da província; e fará o que nunca fizeram seus pais, nem os pais de seus pais; espalhará entre eles a presa, os despojos e os bens; e maquirará os seus projetos contra as fortalezas, mas por certo tempo.

**25** E suscitará a sua força e a sua coragem contra o rei do sul com um grande exército; e o rei do sul sairá à guerra com um grande e mui poderoso exército, mas não subsistirá, pois maquirarão projetos contra ele.

**26** E os que comerem os seus manjares o quebrantarão; e o exército dele será varrido por uma inundação, e cairão muitos traspassados.

**27** Também estes dois reis terão o coração atento para fazerem o mal, e assentados à mesma mesa falarão a mentira; esta, porém, não prosperará, porque ainda virá o fim no tempo determinado.

**28** Então tornará para a sua terra com muitos bens; e o seu coração será contra o santo pacto;

e fará o que lhe aprouver, e tornará para a sua terra.

**29** No tempo determinado voltará, e entrará no sul; mas não sucederá desta vez como na primeira.

**30** Porque virão contra ele navios de Quitim, que lhe causarão tristeza; por isso voltará, e se indignará contra o santo pacto, e fará como lhe aprouver. Voltará e atenderá aos que tiverem abandonado o santo pacto.

**31** E estarão ao lado dele forças que profanarão o santuário, isto é, a fortaleza, e tirarão o holocausto contínuo, estabelecendo a abominação desoladora.

**32** Ainda aos violadores do pacto ele perverterá com lisonjas; mas o povo que conhece ao seu Deus se tornará forte, e fará proezas.

**33** Os entendidos entre o povo ensinarão a muitos; todavia por muitos dias cairão pela espada e pelo fogo, pelo cativoiro e pelo despojo.

**34** Mas, caindo eles, serão ajudados com pequeno socorro; muitos, porém, se ajuntarão a eles com lisonjas.

**35** Alguns dos entendidos cairão para serem acrisolados, purificados e embranquecidos, até o fim do tempo; pois isso ainda será para o tempo determinado.

**36** e o rei fará conforme lhe aprouver; exaltar-se-á, e se engrandecerá sobre todo deus, e contra o Deus dos deuses falará coisas espantosas; e será próspero, até que se cumpra a indignação: pois aquilo que está determinado será feito.

**37** E não terá respeito aos deuses de seus pais, nem ao amado das mulheres, nem a qualquer outro deus; pois sobre tudo se engrandecerá.

**38** Mas em seu lugar honrará ao deus das fortalezas; e a um deus a quem seus pais não conheceram, ele o honrará com ouro e com prata, com pedras preciosas e com coisas agradáveis.

**39** E haver-se-á com os castelos fortes com o auxílio dum deus estranho; aos que o reconhecerem, multiplicará a glória; e os fará reinar sobre muitos, e lhes repartirá a terra por preço.

**40** Ora, no fim do tempo, o rei do sul lutará com ele; e o rei do norte virá como turbilhão contra ele, com carros e cavaleiros, e com muitos navios; e entrará nos países, e os inundará, e passará para adiante.

**41** Entrará na terra gloriosa, e dezenas de milhares cairão; mas da sua mão escaparão estes: Edom e Moabe, e as primícias dos filhos de Amom.

**42** E estenderá a sua mão contra os países; e a terra do Egito não escapará.

**43** Apoderar-se-á dos tesouros de ouro e de prata, e de todas as coisas preciosas do Egito; os líbios e os etíopes o seguirão.

**44** Mas os rumores do oriente e do norte o espantarão; e ele sairá com grande furor, para destruir e extirpar a muitos.

**45** E armará as tendas do seu palácio entre o mar grande e o glorioso monte santo; contudo virá ao seu fim, e não haverá quem o socorra.

## **Daniel 12**

**1** Naquele tempo se levantará Miguel, o grande príncipe, que se levanta a favor dos filhos do teu povo; e haverá um tempo de tribulação, qual nunca houve, desde que existiu nação até aquele tempo; mas naquele tempo livrar-se-á o teu povo, todo aquele que for achado escrito no livro.

**2** E muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para a vida eterna, e outros para vergonha e desprezo eterno.

**3** Os que forem sábios, pois, resplandecerão como o fulgor do firmamento; e os que converterem a muitos para a justiça, como as estrelas sempre e eternamente.

**4** Tu, porém, Daniel, cerra as palavras e sela o livro, até o fim do tempo; muitos correrão de uma parte para outra, e a ciência se multiplicará.

**5** Então eu, Daniel, olhei, e eis que estavam em pé outros dois, um de uma banda à beira do rio, e o outro da outra banda à beira do rio.

**6** E perguntei ao homem vestido de linho, que estava por cima das águas do rio: Quanto tempo haverá até o fim destas maravilhas?

**7** E ouvi o homem vestido de linho, que estava por cima das águas do rio, quando levantou ao céu a mão direita e a mão esquerda, e jurou por aquele que vive eternamente que isso seria para um tempo, dois tempos, e metade de um tempo. E quando tiverem acabado de despedaçar o poder do povo santo, cumprir-se-ão todas estas coisas.

**8** Eu, pois, ouvi, mas não entendi; por isso perguntei: Senhor meu, qual será o fim destas coisas?

**9** Ele respondeu: Vai-te, Daniel, porque estas palavras estão cerradas e seladas até o tempo do fim.

**10** Muitos se purificarão, e se embranquecerão, e serão acrisolados; mas os ímpios procederão impiamente; e nenhum deles entenderá; mas os sábios entenderão.

**11** E desde o tempo em que o holocausto contínuo for tirado, e estabelecida a abominação desoladora, haverá mil duzentos e noventa dias.

**12** Bem-aventurado é o que espera e chega aos mil trezentos e trinta e cinco dias.

**13** Tu, porém, vai-te, até que chegue o fim; pois descansarás, e estarás no teu quinhão ao fim dos dias.

## Oséias 1

**1** A palavra do Senhor, que veio a Oséias, filho de Beerí, nos dias de Uzias, Jotão, Acáz e Ezequias, reis de Judá, e nos dias de Jeroboão, filho de Joás, rei de Israel.

**2** Quando o Senhor falou no princípio por Oséias, disse o Senhor a Oséias: Vai, toma por esposa uma mulher de prostituições, e filhos de prostituição; porque a terra se prostituiu, apartando-se do Senhor.

**3** Ele se foi, pois, e tomou a Gomer, filha de Diblaim; e ela concebeu, e lhe deu um filho.

**4** E disse-lhe o Senhor: Põe-lhe o nome de Jizreel; porque daqui a pouco visitarei o sangue de Jizreel sobre a casa de Jeú, e farei cessar o reino da casa de Israel.

**5** E naquele dia quebrarei o arco de Israel no vale de Jizreel.

**6** E tornou ela a conceber, e deu à luz uma filha. E o Senhor disse a Oséias: Põe-lhe o nome de Lo-Ruama; porque não tornarei mais a compadecer-me da casa de Israel, nem a perdoar-lhe de maneira alguma.

**7** Mas da casa de Judá me compadecerei, e os salvarei pelo Senhor seu Deus, pois não os salvarei pelo arco, nem pela espada, nem pela guerra, nem pelos cavalos, nem pelos cavaleiros.

**8** Ora depois de haver desmamado a Lo-Ruama, concebeu e deu à luz um filho.

**9** E o Senhor disse: Põe-lhe o nome de Lo-Ami; porque vós não sois meu povo, nem sou eu vosso Deus.

**10** Todavia o número dos filhos de Israel será como a areia do mar, que não pode ser medida nem contada; e no lugar onde se lhes dizia: Vós não sois meu povo, se lhes dirá: Vós sois os filhos do Deus vivo.

**11** E os filhos de Judá e os filhos de Israel juntos se congregarão, e constituirão sobre si uma só cabeça, e subirão da terra; pois grande será o dia de Jizreel.

## Oséias 2

**1** Dizei a vossos irmãos: Ami; e a vossas irmãs: Ruama.

**2** Contendei com vossa mãe, contendei; porque ela não é minha mulher, e eu não sou seu marido; para que ela afaste as suas prostituições da sua face e os seus adultérios de entre os seus seios;

**3** para que eu não a deixe despida, e a ponha como no dia em que nasceu, e a faça como um deserto, e a torne como uma terra seca, e a mate à sede.

**4** Até de seus filhos não me compadecerei; porquanto são filhos de prostituições.

**5** porque sua mãe se prostituiu; aquela que os concebeu houve-se torpemente; porque diz: Irei após os meus amantes, que me dão o meu pão e a minha água, a minha lã e o meu linho, o meu óleo e as minhas bebidas.

**6** Portanto, eis que lhe cercarei o caminho com espinhos, e contra ela levantarei uma sebe, para que ela não ache as suas veredas.

**7** Ela irá em seguimento de seus amantes, mas não os alcançará; buscá-los-á, mas não os achará; então dirá: Irei, e voltarei a meu primeiro marido, porque melhor me ia então do que agora.

**8** Ora, ela não reconhece que fui eu o que lhe dei o grão, e o vinho, e o azeite, e que lhe multipliquei a prata e o ouro, que eles usaram para Baal.

**9** Portanto, tornarei a tirar o meu grão a seu tempo e o meu vinho no seu tempo determinado; e arrebatarei a minha lã e o meu linho, com que cobriam a sua nudez.

**10** E agora descobrirei a sua vileza diante dos olhos dos seus amantes, e ninguém a livrará da minha mão.

**11** Também farei cessar todo o seu gozo, as suas festas, as suas luas novas, e os seus sábados,

e todas as suas assembléias solenes.

**12** E devastarei a sua vide e a sua figueira, de que ela diz: É esta a paga que me deram os meus amantes; eu, pois, farei delas um bosque, e as feras do campo as devorarão.

**13** Castigá-la-ei pelos dias dos baalins, nos quais elas lhes queimava incenso, e se adornava com as suas arrecadas e as suas jóias, e, indo atrás dos seus amantes, se esquecia de mim, diz o Senhor.

**14** Portanto, eis que eu a atrairei, e a levarei para o deserto, e lhe falarei ao coração.

**15** E lhe darei as suas vinhas dali, e o vale de Acor por porta de esperança; e ali responderá, como nos dias da sua mocidade, e como no dia em que subiu da terra do Egito.

**16** E naquele dia, diz o Senhor, ela me chamará meu marido; e não me chamará mais meu Baal.

**17** Pois da sua boca tirarei os nomes dos baalins, e não mais se fará menção desses nomes.

**18** Naquele dia farei por eles aliança com as feras do campo, e com as aves do céu, e com os répteis da terra; e da terra tirarei o arco, e a espada, e a guerra, e os farei deitar em segurança.

**19** E desposar-te-ei comigo para sempre; sim, desposar-te-ei comigo em justiça, e em juízo, e em amorável benignidade, e em misericórdias;

**20** e desposar-te-ei comigo em fidelidade, e conhecerás ao Senhor.

**21** Naquele dia responderei, diz o Senhor; responderei aos céus, e estes responderão a terra;

**22** a terra responderá ao trigo, e ao vinho, e ao azeite, e estes responderão a Jizreel.

**23** E semeá-lo-ei para mim na terra, e compadecer-me-ei de Lo-Ruama; e a e Lo-Ami direi: Tu és meu povo; e ele dirá: Tu és o meu Deus.

### Oséias 3

**1** Disse-me o Senhor: Vai outra vez, ama uma mulher, amada de seu amigo, e adúltera, como o Senhor ama os filhos de Israel, embora eles se desviem para outros deuses, e amem passas de uvas.

**2** Assim eu comprei para mim tal mulher por quinze peças de prata, e um hômer e meio de cevada;

**3** e lhe disse: Por muitos dias tu ficarás esperando por mim; não te prostituirás, nem serás mulher de outro homem; assim também eu esperarei por ti.

**4** Pois os filhos de Israel ficarão por muitos dias sem rei, sem príncipe, sem sacrifício, sem coluna, e sem éfode ou terafins.

**5** Depois tornarão os filhos de Israel, e buscarão ao Senhor, seu Deus, e a Davi, seu rei; e com temor chegarão nos últimos dias ao Senhor, e à sua bondade.

### Oséias 4

**1** Ouvi a palavra do Senhor, vós, filhos de Israel; pois o Senhor tem uma contenda com os habitantes da terra; porque na terra não há verdade, nem benignidade, nem conhecimento de Deus.

**2** Só prevalecem o perjurar, o mentir, o matar, o furtar, e o adulterar; há violências e homicídios sobre homicídios.

**3** Por isso a terra se lamenta, e todo o que nela mora desfalece, juntamente com os animais do campo e com as aves do céu; e até os peixes do mar perecem.

**4** Todavia ninguém contenda, ninguém repreenda; pois é contigo a minha contenda, ó sacerdote.

**5** Por isso tu tropeçarás de dia, e o profeta contigo tropeçará de noite; e destruirei a tua mãe.

**6** O meu povo está sendo destruído, porque lhe falta o conhecimento. Porquanto rejeitaste o conhecimento, também eu te rejeitarei, para que não sejas sacerdote diante de mim; visto que te esqueceste da lei do teu Deus, também eu me esquecerei de teus filhos.

**7** Quanto mais eles se multiplicaram tanto mais contra mim pecaram: eu mudarei a sua honra em vergonha.

**8** Alimentavam-se do pecado do meu povo, e de coração desejam a iniquidade dele.

**9** Por isso, como é o povo, assim será o sacerdote; e castigá-lo-ei conforme os seus caminhos, e lhe darei a recompensa das suas obras.

**10** Comerão, mas não se fartarão; entregar-se-ão à luxúria, mas não se multiplicarão; porque deixaram de atentar para o Senhor.

**11** A incontidência, e o vinho, e o mosto tiram o entendimento.

**12** O meu povo consulta ao seu pau, e a sua vara lhe dá respostas, porque o espírito de luxúria os enganou, e eles, prostituindo-se, abandonam o seu Deus.

**13** Sacrificam sobre os cumes dos montes; e queimam incenso sobre os outeiros, debaixo do

carvalho, do álamo, e do terebinto, porque é boa a sua sombra; por isso vossas filhas se prostituem, e as vossas noras adúlteram.

**14** Eu não castigarei vossas filhas, quando se prostituem, nem vossas noras, quando adúlteram; porque os homens mesmos com as prostitutas se desviam, e com as meretrizes sacrificam; pois o povo que não tem entendimento será transtornado.

**15** Ainda que tu, ó Israel, te queiras prostituir contudo não se faça culpado Judá; não venhais a Gilgal, e não subais a Bete-Ávem nem jureis, dizendo: Vive o Senhor.

**16** Porque como novilha obstinada se rebelou Israel; agora o Senhor os apascentará como a um cordeiro num lugar espaçoso.

**17** Efraim está entregue aos ídolos; deixa-o.

**18** Acabando eles de beber, lançam-se à luxúria; certamente os seus príncipes amam a vergonha.

**19** Um vento os envolveu nas suas asas; e eles se envergonharão por causa dos seus sacrifícios.

## Oséias 5

**1** Ouvi isto, ó sacerdotes, e escutai, ó casa de Israel, e dai ouvidos, ó casa do rei; porque contra vós se dirige este juízo; pois que vos tornastes um laço para Mizpá, e uma rede estendida sobre o Tabor.

**2** Os revoltosos se aprofundaram na corrupção; mas eu os castigarei a todos eles.

**3** Eu conheço a Efraim, e Israel não se me esconde; porque agora te tens substituído, ó Efraim, e Israel se contaminou.

**4** As suas ações não lhes permitem voltar para o seu Deus; porque o espírito da prostituição está no meio deles, e não conhecem ao Senhor.

**5** A soberba de Israel testifica contra eles; e Israel e Efraim cairão pela sua iniquidade, e Judá cairá juntamente com eles.

**6** Eles irão com os seus rebanhos e com as suas manadas, para buscarem ao Senhor, mas não o acharão; ele se retirou deles.

**7** Aleivosamente se houveram contra o Senhor, porque geraram filhos estranhos; agora a festa da lua nova os consumirá, juntamente com as suas porções.

**8** Tocai a corneta em Gibeá, a trombeta em Ramá; soltai o alarma em Bete-Áven; após ti, ó Benjamim.

**9** Efraim será para assolação no dia do castigo: entre as tribos de Israel declaro o que é certo.

**10** Os príncipes de Judá são como os que removem os marcos; derramarei, pois, o meu furor sobre eles como água.

**11** Efraim está oprimido e quebrantado no juízo, porque foi do seu agrado andar após a vaidade.

**12** Portanto para Efraim serei como a traça e para a casa de Judá como a podridão.

**13** Quando Efraim viu a sua enfermidade, e Judá a sua chaga, recorreu Efraim à Assíria e enviou ao rei Jarebe; mas ele não pode curar-vos, nem sarar a vossa chaga.

**14** Pois para Efraim serei como um leão, e como um leão novo para a casa de Judá; eu, sim eu despedaçarei, e ir-me-ei embora; arrebatarei, e não haverá quem livre.

**15** Irei, e voltarei para o meu lugar, até que se reconheçam culpados e busquem a minha face; estando eles aflitos, ansiosamente me buscarão.

## Oséias 6

**1** Vinde, e tornemos para o Senhor, porque ele despedaçou e nos sarará; fez a ferida, e no-la atará.

**2** Depois de dois dias nos ressuscitará: ao terceiro dia nos levantará, e viveremos diante dele.

**3** Conheçamos, e prossigamos em conhecer ao Senhor; a sua saída, como a alva, é certa; e ele a nós virá como a chuva, como a chuva serôdia que rega a terra.

**4** Que te farei, ó Efraim? que te farei, ó Judá? porque o vosso amor é como a nuvem da manhã, e como o orvalho que cedo passa.

**5** Por isso os abati pelos profetas; pela palavra da minha boca os matei; e os meus juízos a teu respeito sairão como a luz.

**6** Pois misericórdia quero, e não sacrifícios; e o conhecimento de Deus, mais do que os holocaustos.

**7** Eles, porém, como Adão, transgrediram o pacto; nisso eles se portaram aleivosamente contra mim.

**8** Gileade é cidade de malfeitores, está manchada de sangue.

**9** Como hordas de salteadores que espreitam alguém, assim é a companhia dos sacerdotes que matam no caminho para Siquém; sim, cometem a vilania.

**10** Vejo uma coisa horrenda na casa de Israel; ali está a prostituição de Efraim; Israel está contaminado.

**11** Também para ti, ó Judá, está determinada uma ceifa. Ao querer eu trazer do cativo o meu povo,

## Oséias 7

**1** ao querer eu sarar a Israel, descobrem-se a corrupção de Efraim e as maldades de Samária; porque praticam a falsidade; o ladrão entra, e a horda dos salteadores despoja por fora.

**2** Não consideram no seu coração que eu me lembro de toda a sua maldade; agora, pois, os cercam as suas obras; diante da minha face estão.

**3** Com a sua malícia alegram ao rei, e com as suas mentiras aos príncipes.

**4** Todos eles são adúlteros; são semelhantes ao forno aceso, cujo padeiro cessa de atear o fogo desde o amassar a massa até que seja levedada.

**5** E no dia do nosso rei os príncipes se tornaram doentes com a excitação do vinho; o rei estendeu a sua mão com escarnecedores.

**6** Pois têm preparado o coração como um forno, enquanto estão de espreita; toda a noite dorme a sua ira; pela manhã arde como fogo de chama.

**7** Eles estão todos quentes como um forno, e devoram os seus juízes; todos os seus reis caem; ninguém entre eles há que me invoque.

**8** Quanto a Efraim, ele se mistura com os povos; Efraim é um bolo que não foi virado.

**9** Estrangeiros lhe devoram a força, e ele não o sabe; também as cãs se espalham sobre ele, e não o sabe.

**10** E a soberba de Israel testifica contra ele; todavia, não voltam para o Senhor seu Deus, nem o buscam em tudo isso.

**11** Pois Efraim é como uma pomba, insensata, sem entendimento; invocam o Egito, vão para a Assíria.

**12** Quando forem, sobre eles estenderei a minha rede, e como aves do céu os farei descer; castigá-los-ei, conforme o que eles têm ouvido na sua congregação.

**13** Ai deles! porque se erraram de mim; destruição sobre eles! porque se rebelaram contra mim. Quisera eu remi-los, mas falam mentiras contra mim.

**14** Não clamam a mim de coração, mas uivam nas suas camas; para o trigo e para o mosto se ajuntam, mas contra mim se rebelam.

**15** Contudo fui eu que os ensinei, e lhes fortaleci os braços; entretanto maquinam o mal contra mim.

**16** Eles voltam, mas não para o Altíssimo. Fizeram-se como um arco enganador; caem à espada os seus príncipes, por causa da insolência da sua língua; este será o seu escárnio na terra do Egito.

## Oséias 8

**1** Põe a trombeta à tua boca. Ele vem como águia contra a casa do Senhor; porque eles transgrediram o meu pacto, e se rebelaram contra a minha lei.

**2** E a mim clamam: Deus meu, nós, Israel, te conhecemos.

**3** Israel desprezou o bem; o inimigo perseguiu-lo-á.

**4** Eles fizeram reis, mas não por mim; constituíram príncipes, mas sem a minha aprovação; da sua prata e do seu ouro fizeram ídolos para si, para serem destruídos.

**5** O teu bezerro, ó Samária, é rejeitado; a minha ira se acendeu contra eles; até quando serão eles incapazes da inocência?

**6** Pois isso procede de Israel; um artífice o fez, e não é Deus. Será desfeito em pedaços o bezerro de Samária

**7** Porquanto semeiam o vento, hão de ceifar o turbilhão; não haverá seara, a erva não dará farinha; se a der, tragá-la-ão os estrangeiros.

**8** Israel foi devorado; agora está entre as nações como um vaso em que ninguém tem prazer.

**9** Porque subiram à Assíria, qual asno selvagem andando sozinho; mercou Efraim amores.

**10** Todavia, ainda que eles merquem entre as nações, eu as congregarei; já começaram a ser diminuídos por causa da carga do rei dos príncipes.

**11** Ainda que Efraim tem multiplicado altares, estes se lhe tornaram altares para pecar.

- 12** Escrevi para ele miríades de coisas da minha lei; mas isso é para ele como coisa estranha.  
**13** Quanto aos sacrifícios das minhas ofertas, eles sacrificam carne, e a comem; mas o Senhor não os aceita; agora se lembrará da iniquidade deles, e punirá os seus pecados; eles voltarão para o Egito.  
**14** Pois Israel se esqueceu do seu Criador, e edificou palácios, e Judá multiplicou cidades fortificadas. Mas eu enviarei sobre as suas cidades um fogo que consumirá os seus castelos.

## Oséias 9

- 1** Não te alegres, ó Israel, não exultes como os povos; pois te prostituíste, apartando-te do teu Deus; amaste a paga de meretriz sobre todas as eiras de trigo.  
**2** A eira e o lagar não os manterão, e o vinho novo lhes faltará.  
**3** Na terra do Senhor não permanecerão; mas Efraim tornará ao Egito, e na Assíria comerão comida imunda.  
**4** Não derramarão libações de vinho ao Senhor, nem lhe agradecerão com as suas ofertas. O pão deles será como pão de pranteadores; todos os que dele comerem serão imundos; pois o seu pão será somente para o seu apetite; não entrará na casa do Senhor.  
**5** Que fareis vós no dia da solenidade, e no dia da festa do Senhor?  
**6** Porque, eis que eles se foram por causa da destruição, mas o Egito os recolherá, Mênfis os sepultará; as suas coisas preciosas de prata as urtigas as possuirão; espinhos crescerão nas suas tendas.  
**7** Chegaram os dias da punição, chegaram os dias da retribuição; Israel o saberá; o profeta é um insensato, o homem possesso de espírito é um louco; por causa da abundância da tua iniquidade e do teu grande ódio.  
**8** O profeta é a sentinela de Efraim, o povo do meu Deus; contudo um laço de caçador de aves se acha em todos os seus caminhos, e inimizade na casa do seu Deus.  
**9** Muito profundamente se corromperam, como nos dias de Gibeá; ele se lembrará das iniquidades deles, e punirá os seus pecados.  
**10** Achei a Israel como uvas no deserto, vi a vossos pais como a fruta temporã da figueira no seu princípio; mas eles foram para Baal-Peor, e se consagraram a essa coisa vergonhosa, e se tornaram abomináveis como aquilo que amaram.  
**11** Quanto a Efraim, a sua glória como ave voará; não haverá nascimento, nem gravidez, nem concepção.  
**12** Ainda que venham criar seus filhos, eu os privarei deles, para que não fique nenhum homem. Ai deles, quando deles eu me apartar!  
**13** Efraim, assim como vi a Tiro, está plantado num lugar aprazível; mas Efraim levará seus filhos ao matador.  
**14** Dá-lhes, ó Senhor; mas que lhes darás? dá-lhes uma madre que aborte e seios ressecados.  
**15** Toda a sua malícia se acha em Gilgal; pois ali é que lhes concebi ódio; por causa da maldade das suas obras lançá-los-ei fora de minha casa. Não os amarei mais; todos os seus príncipes são rebeldes.  
**16** Efraim foi ferido, secou-se a sua raiz; eles não darão fruto; sim, ainda que gerem, eu matarei os frutos desejáveis do seu ventre.  
**17** O meu Deus os rejeitará, porque não o ouviram; e errantes andarão entre as nações.

## Oséias 10

- 1** Israel é vide frondosa que dá o seu fruto; conforme a abundância do seu fruto, assim multiplicou os altares; conforme a prosperidade da terra, assim fizeram belas colunas.  
**2** O seu coração está dividido, por isso serão culpados; ele derribará os altares deles, e lhes destruirá as colunas.  
**3** Certamente agora dirão: Não temos rei, porque não tememos ao Senhor; e o rei, que pode ele fazer por nós?  
**4** Falam palavras vãs; juram falsamente, fazendo pactos; por isso brota o juízo como erva peçonhenta nos sulcos dos campos.  
**5** Os moradores de Samária serão atemorizados por causa do bezerro de Bete-Áven. O seu povo se lamentará por causa dele, como também prantearão os seus sacerdotes idólatras por causa da sua glória, que se apartou dela.  
**6** Também será ele levado para Assíria como um presente ao rei Jarebe; Efraim ficará confuso, e Israel se envergonhará por causa do seu próprio conselho.

- 7** O rei de Samária será desfeito como a espuma sobre a face da água.
- 8** E os altos de Áven, pecado de Israel, serão destruídos; espinhos e cardos crescerão sobre os seus altares; e dirão aos montes: Cobri-nos! e aos outeiros: Caí sobre nós!
- 9** Desde os dias de Gibeá tens pecado, ó Israel; ali permaneceram; a peleja contra os filhos da iniquidade não os alcançará em Gibeá.
- 10** Quando eu quiser, castigá-los-ei; e os povos se congregarão contra eles, quando forem castigados pela sua dupla transgressão.
- 11** Porque Efraim era uma novilha domada, que gostava de trilhar; e eu poupava a formosura do seu pescoço; mas porei arreios sobre Efraim; Judá lavrará; Jacó desfará os torrões.
- 12** Semeai para vós em justiça, colhei segundo a misericórdia; lavrai o campo alqueivado; porque é tempo de buscar ao Senhor, até que venha e chova a justiça sobre vós.
- 13** Lavrastes a impiedade, segastes a iniquidade, e comestes o fruto da mentira; porque confiaste no teu caminho, na multidão dos teus valentes.
- 14** Portanto, entre o teu povo se levantará tumulto de guerra, e todas as tuas fortalezas serão destruídas, como Salmã destruiu a Bete-Arbel no dia da batalha; a mãe ali foi despedaçada juntamente com os filhos.
- 15** Assim vos fará Betel, por causa da vossa grande malícia; de madrugada será o rei de Israel totalmente destruído.

### Oséias 11

- 1** Quando Israel era menino, eu o amei, e do Egito chamei a meu filho.
- 2** Quanto mais eu os chamava, tanto mais se afastavam de mim; sacrificavam aos baalins, e queimavam incenso às imagens esculpidas.
- 3** Todavia, eu ensinei aos de Efraim a andar; tomei-os nos meus braços; mas não entendiam que eu os curava.
- 4** Atraí-os com cordas humanas, com laços de amor; e fui para eles como os que tiram o jugo de sobre as suas queixadas, e me inclinei para lhes dar de comer.
- 5** Não voltarão para a terra do Egito; mas a Assíria será seu rei; porque recusam converter-se.
- 6** Cairá a espada sobre as suas cidades, e consumirá os seus ferrolhos; e os devorará nas suas fortalezas.
- 7** Porque o meu povo é inclinado a desviar-se de mim; ainda que clamem ao Altíssimo, nenhum deles o exalta.
- 8** Como te deixaria, ó Efraim? como te entregaria, ó Israel? como te faria como Admá? ou como Zeboim? Está comovido em mim o meu coração, as minhas compaixões à uma se acendem.
- 9** Não executarei o furor da minha ira; não voltarei para destruir a Efraim, porque eu sou Deus e não homem, o Santo no meio de ti; eu não virei com ira.
- 10** Andarão após o Senhor; ele bramará como leão; e, bramando ele, os filhos, tremendo, virão do ocidente.
- 11** Também, tremendo, virão como um passarinho os do Egito, e como uma pomba os da terra da Assíria; e os farei habitar em suas casas, diz o Senhor.
- 12** Efraim me cercou com mentira, e a casa de Israel com engano; mas Judá ainda domina com Deus, e com o Santo está fiel.

### Oséias 12

- 1** Efraim apascenta o vento, segue o vento oriental todo o dia; multiplica a mentira e a destruição; e fazem aliança com a Assíria, e o azeite se leva ao Egito
- 2** O Senhor também com Judá tem contenda, e castigará a Jacó segundo os seus caminhos; segundo as suas obras o recompensará.
- 3** No ventre pegou do calcanhar de seu irmão; e na sua idade varonil lutou com Deus.
- 4** Lutou com o anjo, e prevaleceu; chorou, e lhe fez súplicas. Em Betel o achou, e ali falou Deus com ele;
- 5** sim, o Senhor, o Deus dos exércitos; o Senhor e o seu nome.
- 6** Tu, pois, converte-te a teu Deus; guarda a benevolência e a justiça, e em teu Deus espera sempre.
- 7** Quanto a Canaã, tem nas mãos balança enganadora; ama a opressão.
- 8** Diz Efraim: Certamente eu me tenho enriquecido, tenho adquirido para mim grandes bens; em todo o meu trabalho não acharão em mim iniquidade alguma que seja pecado.
- 9** Mas eu sou o Senhor teu Deus, desde a terra do Egito; eu ainda te farei habitar de novo em

tendas, como nos dias da festa solene.

**10** Também falei aos profetas, e multipliquei as visões; e pelo ministério dos profetas usei de parábolas.

**11** Não é Gileade iniquidade? pura vaidade são eles. Em Gilgal sacrificam bois; os seus altares são como montões de pedras nos sulcos dos campos.

**12** Jacó fugiu para o campo de Arã, e Israel serviu por uma mulher, sim, por uma mulher guardou o gado.

**13** Mas o Senhor por meio dum profeta fez subir a Israel do Egito, e por um profeta foi ele preservado.

**14** Efraim mui amargamente provocou-lhe a ira; portanto sobre ele será deixado o seu sangue, e o seu Senhor fará cair sobre ele o seu opróbrio.

### Oséias 13

**1** Quando Efraim falava, tremia-se; foi exaltado em Israel; mas quando ele se fez culpado no tocante a Baal, morreu.

**2** E agora pecam mais e mais, e da sua prata fazem imagens fundidas, ídolos segundo o seu entendimento, todos eles obra de artífices, e dizem: Oferecei sacrifícios a estes. Homens beijam aos bezerros!

**3** Por isso serão como a nuvem de manhã, e como o orvalho que cedo passa; como a palha que se lança fora da eira, e como a fumaça que sai pela janela.

**4** Todavia, eu sou o Senhor teu Deus desde a terra do Egito; portanto não conhecerás outro deus além de mim, porque não há salvador senão eu.

**5** Eu te conheci no deserto, em terra muito seca.

**6** Depois eles se fartaram em proporção do seu pasto; e estando fartos, ensoberbeceu-se-lhes o coração, por isso esqueceram de mim.

**7** Portanto serei para eles como leão; como leopardo espreitarei junto ao caminho;

**8** Como urso roubada dos seus cachorros lhes sairei ao encontro, e lhes romperei as teias do coração; e ali os devorarei como leoa; as feras do campo os despedaçarão.

**9** Destruir-te-ei, ó Israel; quem te pode socorrer?

**10** Onde está agora o teu rei, para que te salve em todas as tuas cidades? e os teus juízes, dos quais disseste: Dá-me rei e príncipes?

**11** Dei-te um rei na minha ira, e tirei-o no meu furor.

**12** A iniquidade de Efraim está atada, o seu pecado está armazenado.

**13** Dores de mulher de parto lhe sobrevirão; ele é filho insensato; porque é tempo e não está no lugar em que deve vir à luz.

**14** Eu os remirei do poder do Seol, e os resgatarei da morte. Onde estão, ó morte, as tuas pragas? Onde está, ó Seol, a tua destruição? A compaixão está escondida de meus olhos.

**15** Ainda que ele dê fruto entre os seus irmãos, virá o vento oriental, vento do Senhor, subindo do deserto, e secar-se-á a sua nascente, e se estancará a sua fonte; ele saqueará o tesouro de todos os vasos desejáveis.

**16** Samária levará sobre si a sua culpa, porque se rebelou contra o seu Deus; cairá à espada; seus filhinhos serão despedaçados, e as suas mulheres grávidas serão fendidas.

### Oséias 14

**1** Volta, ó Israel, para o Senhor teu Deus; porque pela tua iniquidade tens caído.

**2** Tomai convosco palavras, e voltai para o Senhor; dissei-lhe: Tira toda a iniquidade, e aceita o que é bom; e ofereceremos como novilhos os sacrifícios dos nossos lábios.

**3** Não nos salvará a Assíria, não iremos montados em cavalos; e à obra das nossas mãos já não diremos: Tu és o nosso Deus; porque em ti o órfão acha a misericórdia.

**4** Eu sararei a sua apostasia, eu voluntariamente os amarei; porque a minha ira se apartou deles.

**5** Eu serei para Israel como o orvalho; ele florescerá como o lírio, e lançará as suas raízes como o Líbano.

**6** Estender-se-ão as suas vergôntes, e a sua formosura será como a da oliveira, a sua fragrância como a do Líbano.

**7** Voltarão os que habitam à sua sombra; reverdecerão como o trigo, e florescerão como a vide; o seu renome será como o do vinho do Líbano.

**8** Ó Efraim, que tenho eu com os ídolos? Sou eu que respondo, e cuido de ti. Eu sou como a faia verde; de mim é achado o teu fruto.

**9** Quem é sábio, para que entenda estas coisas? prudente, para que as saiba? porque os caminhos do Senhor são retos, e os justos andarão neles; mas os transgressores neles cairão.

## Joel 1

**1** Palavra do Senhor, que foi dirigida a Joel, filho de Petuel.

**2** Ouvi isto, vós anciãos, e escutai, todos os moradores da terra: Aconteceu isto em vossos dias, ou nos dias de vossos pais?

**3** Fazei sobre isto uma narração a vossos filhos, e vossos filhos a transmitam a seus filhos, e os filhos destes à geração seguinte.

**4** O que a locusta cortadora deixou, a voadora o comeu; e o que a voadora deixou, a devoradora o comeu; e o que a devoradora deixou, a destruidora o comeu.

**5** Despertai, bêbedos, e chorai; gemei, todos os que bebeis vinho, por causa do mosto; porque tirado é da vossa boca.

**6** Porque sobre a minha terra é vinda uma nação poderosa e inumerável. os seus dentes são dentes de leão, e têm queixadas de uma leoa.

**7** Fez da minha vide uma assolação, e tirou a casca à minha figueira; despiu-a toda, e a lançou por terra; os seus sarmentos se embranqueceram.

**8** Lamenta como a virgem que está cingida de saco, pelo marido da sua mocidade.

**9** Está cortada da casa do Senhor a oferta de cereais e a libação; os sacerdotes, ministros do Senhor, estão entristecidos.

**10** O campo está assolado, e a terra chora; porque o trigo está destruído, o mosto se secou, o azeite falta.

**11** Envergonhai-vos, lavradores, uivai, vinhateiros, sobre o trigo e a cevada; porque a colheita do campo pereceu.

**12** A vide se secou, a figueira se murchou; a romeira também, e a palmeira e a macieira, sim, todas as árvores do campo se secaram; e a alegria esmoreceu entre os filhos dos homens.

**13** Cingi-vos de saco e lamentai-vos, sacerdotes; uivai, ministros do altar; entrai e passai a noite vestidos de saco, ministros do meu Deus; porque foi cortada da casa do vosso Deus a oferta de cereais e a libação.

**14** Santificai um jejum, convocai uma assembléia solene, congregai os anciãos, e todos os moradores da terra, na casa do Senhor vosso Deus, e clamai ao Senhor.

**15** Ai do dia! pois o dia do senhor está perto, e vem como assolação da parte do Todo-Poderoso.

**16** Porventura não está cortado o mantimento de diante de nossos olhos? a alegria e o regozijo da casa do nosso Deus?

**17** A semente mirrou debaixo dos seus torrões; os celeiros estão desolados, os armazéns arruinados; porque falharam os cereais.

**18** Como geme o gado! As manadas de vacas estão confusas, porque não têm pasto; também os rebanhos de ovelhas estão desolados.

**19** A ti clamo, ó Senhor; porque o fogo consumiu os pastos do deserto, e a chama abrasou todas as árvores do campo.

**20** Até os animais do campo suspiram por ti; porque as correntes d'água se secaram, e o fogo consumiu os pastos do deserto.

## Joel 2

**1** Tocai a trombeta em Sião, e dai o alarma no meu santo monte. Tremam todos os moradores da terra, porque vem vindo o dia do Senhor; já está perto;

**2** dia de trevas e de escuridão, dia de nuvens e de negrume! Como a alva, está espalhado sobre os montes um povo grande e poderoso, qual nunca houve, nem depois dele haverá pelos anos adiante, de geração em geração:

**3** Diante dele um fogo consome, e atrás dele uma chama abrasa; a terra diante dele é como o jardim do Édem mas atrás dele um desolado deserto; sim, nada lhe escapa.

**4** A sua aparência é como a de cavalos; e como cavaleiros, assim correm.

**5** Como o estrondo de carros sobre os cumes dos montes vão eles saltando, como o ruído da chama de fogo que consome o restelho, como um povo poderoso, posto em ordem de batalha.

**6** Diante dele estão angustiados os povos; todos os semblantes empalidecem.

**7** Correm como valentes, como homens de guerra sobem os muros; e marcham cada um nos seus caminhos e não se desviam da sua fileira.

**8** Não empurram uns aos outros; marcham cada um pelo seu carreiro; abrem caminho por entre as armas, e não se detêm.

**9** Pulam sobre a cidade, correm pelos muros; sobem nas casas; entram pelas janelas como o ladrão.

**10** Diante deles a terra se abala; tremem os céus; o sol e a lua escurecem, e as estrelas retiram o seu esplendor.

**11** E o Senhor levanta a sua voz diante do seu exército, porque muito grande é o seu arraial; e poderoso é quem executa a sua ordem; pois o dia do Senhor é grande e muito terrível, e quem o poderá suportar?

**12** Todavia ainda agora diz o Senhor: Convertedei-vos a mim de todo o vosso coração; e isso com jejuns, e com choro, e com pranto.

**13** E rasgai o vosso coração, e não as vossas vestes; e convertei-vos ao Senhor vosso Deus; porque ele é misericordioso e compassivo, tardio em irar-se e grande em benignidade, e se arrepende do mal.

**14** Quem sabe se não se voltará e se arrependerá, e deixará após si uma bênção, em oferta de cereais e libação para o Senhor vosso Deus?

**15** Tocai a trombeta em Sião, santificai um jejum, convocai uma assembléia solene;

**16** congregai o povo, santificai a congregação, ajuntai os anciãos, congregai os meninos, e as crianças de peito; saia o noivo da sua recâmara, e a noiva do seu tálamo.

**17** Chorem os sacerdotes, ministros do Senhor, entre o alpendre e o altar, e digam: Poupa a teu povo, ó Senhor, e não entregues a tua herança ao opróbrio, para que as nações façam escárnio dele. Por que diriam entre os povos: Onde está o seu Deus?

**18** Então o Senhor teve zelo da sua terra, e se compadeceu do seu povo.

**19** E o Senhor, respondendo, disse ao seu povo: Eis que vos envio o trigo, o vinho e o azeite, e deles sereis fartos; e vos não entregarei mais ao opróbrio entre as nações;

**20** e removerei para longe de vós o exército do Norte, e o lançarei para uma terra seca e deserta, a sua frente para o mar oriental, e a sua retaguarda para o mar ocidental; subirá o seu mau cheiro, e subirá o seu fedor, porque ele tem feito grandes coisas.

**21** Não temas, ó terra; regozija-te e alegra-te, porque o Senhor tem feito grandes coisas.

**22** Não temais, animais do campo; porque os pastos do deserto já reverdecem, porque a árvore dá o seu fruto, e a vide e a figueira dão a sua força.

**23** Alegrai-vos, pois, filhos de Sião, e regozijai-vos no Senhor vosso Deus; porque ele vos dá em justa medida a chuva temporã, e faz descer abundante chuva, a temporã e a serôdia, como dantes.

**24** E as eiras se encherão de trigo, e os lagares trasbordarão de mosto e de azeite.

**25** Assim vos restituirei os anos que foram consumidos pela locusta voadora, a devoradora, a destruidora e a cortadora, o meu grande exército que enviei contra vós.

**26** Comereis abundantemente e vos fartareis, e louvareis o nome do Senhor vosso Deus, que procedeu para convosco maravilhosamente; e o meu povo nunca será envergonhado.

**27** Vós, pois, sabereis que eu estou no meio de Israel, e que eu sou o Senhor vosso Deus, e que não há outro; e o meu povo nunca mais será envergonhado.

**28** Acontecerá depois que derramarei o meu Espírito sobre toda a carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, os vossos anciãos terão sonhos, os vossos mancebos terão visões;

**29** e também sobre os servos e sobre as servas naqueles dias derramarei o meu Espírito.

**30** E mostrarei prodígios no céu e na terra, sangue e fogo, e colunas de fumaça.

**31** O sol se converterá em trevas, e a lua em sangue, antes que venha o grande e terrível dia do Senhor.

**32** E há de ser que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo; pois no monte Sião e em Jerusalém estarão os que escaparem, como disse o Senhor, e entre os sobreviventes aqueles que o Senhor chamar.

### Joel 3

**1** Pois eis que naqueles dias, e naquele tempo, em que eu restaurar os exilados de Judá e de Jerusalém,

**2** congregarei todas as nações, e as farei descer ao vale de Jeosafá; e ali com elas entrarei em juízo, por causa do meu povo, e da minha herança, Israel, a quem elas espalharam por entre as nações; repartiram a minha terra,

**3** e lançaram sortes sobre o meu povo; deram um menino por uma meretriz, e venderam uma menina por vinho, para beberem.

- 4** E também que tendes vós comigo, Tiro e Sidom, e todas as regiões da Filístia? Acaso quereis vingar-vos de mim? Se assim vos quereis vingar, bem depressa retribuirei o vosso feito sobre a vossa cabeça.
- 5** Visto como levastes a minha prata e o meu ouro, e os meus ricos tesouros metestes nos vossos templos;
- 6** também vendestes os filhos de Judá e os filhos de Jerusalém aos filhos dos gregos, para os apartar para longe dos seus termos;
- 7** eis que eu os suscitarei do lugar para onde os vendestes, e retribuirei o vosso feito sobre a vossa cabeça;
- 8** pois venderei vossos filhos e vossas filhas na mão dos filhos de Judá, e estes os venderão aos sabeus, a uma nação remota, porque o Senhor o disse.
- 9** Proclamai isto entre as nações: Preparai a guerra, suscitai os valentes. Cheguem-se todos os homens de guerra, subam eles todos.
- 10** Forjai espadas das relhas dos vossos arados, e lanças das vossas podadeiras; diga o fraco: Eu sou forte.
- 11** Apressai-vos, e vinde, todos os povos em redor, e ajuntai-vos; para ali, ó Senhor, faze descer os teus valentes.
- 12** Suscitem-se as nações, e subam ao vale de Jeosafá; pois ali me assentarei, para julgar todas as nações em redor.
- 13** Lançai a foice, porque já está madura a seara; vinde, descei, porque o lagar está cheio, os vasos dos lagares trasbordam, porquanto a sua malícia é grande.
- 14** Multidões, multidões no vale da decisão! porque o dia do Senhor está perto, no vale da decisão.
- 15** O sol e a lua escurecem, e as estrelas retiram o seu resplendor.
- 16** E o Senhor brama de Sião, e de Jerusalém faz ouvir a sua voz; os céus e a terra tremem, mas o Senhor é o refúgio do seu povo, e a fortaleza dos filhos de Israel.
- 17** Assim vós sabereis que eu sou o Senhor vosso Deus, que habito em Sião, o meu santo monte; Jerusalém será santa, e estranhos não mais passarão por ela.
- 18** E naquele dia os montes destilarão mosto, e os outeiros manarão leite, e todos os ribeiros de Judá estarão cheios de águas; e sairá uma fonte da casa do Senhor, e regará o vale de Sitim.
- 19** O Egito se tornará uma desolação, e Edom se fará um deserto assolado, por causa da violência que fizeram aos filhos de Judá, em cuja terra derramaram sangue inocente.
- 20** Mas Judá será habitada para sempre, e Jerusalém de geração em geração.
- 21** E purificarei o sangue que eu não tinha purificado; porque o Senhor habita em Sião.

## **Amós 1**

- 1** As palavras de Amós, que estava entre os pastores de Tecoa, o que ele viu a respeito de Israel, nos dias de Uzias, rei de Judá, e nos dias de Jeroboão, filho de Joás, rei de Israel, dois anos antes do terremoto.
- 2** Disse ele: O Senhor brama de Sião, e de Jerusalém faz ouvir a sua voz; os prados dos pastores lamentam, seca-se o cume do Carmelo.
- 3** Assim diz o senhor: Por três transgressões de Damasco, sim, por quatro, não retirarei o castigo; porque trilharam a Gileade com trilhos de ferro.
- 4** Por isso porei fogo à casa de Hazael, e ele consumirá os palácios de Bene-Hadade.
- 5** Quebrarei o ferrolho de Damasco, e exterminarei o morador do vale de Ávem e de Bete-Éden aquele que tem o cetro; e o povo da Síria será levado em cativo a Quir, diz o Senhor.
- 6** Assim diz o Senhor: Por três transgressões de Gaza, sim, por quatro, não retirarei o castigo; porque levaram cativo todo o povo para o entregarem a Edom.
- 7** Por isso porei fogo ao muro de Gaza, e ele consumirá os seus palácios.
- 8** De Asdode exterminarei o morador, e de Asquelom aquele que tem o cetro; tornarei a minha mão contra Ecrom; e o resto dos filisteus perecerá, diz o Senhor Deus.
- 9** Assim diz o Senhor: Por três transgressões de Tiro, sim, por quatro, não retirarei o castigo; porque entregaram todos os cativos a Edom, e não se lembraram da aliança dos irmãos.
- 10** por isso porei fogo ao muro de Tiro, e ele consumirá os seus palácios.
- 11** Assim diz o Senhor: Por três transgressões de Edom, sim, por quatro, não retirarei o castigo; porque perseguiu a seu irmão à espada, e baniu toda a compaixão; e a sua ira despedaçou eternamente, e conservou a sua indignação para sempre.
- 12** Por isso porei fogo a Temã, o qual consumirá os palácios de Bozra.

**13** Assim diz o Senhor: Por três transgressões dos filhos de Amom, sim por quatro, não retirarei o castigo; porque fenderam o ventre às grávidas de Gileade, para dilatarem os seus termos.

**14** Por isso porei fogo ao muro de Rabá, fogo que lhe consumirá os palácios, com alarido no dia da batalha, com tempestade no dia do turbilhão.

**15** E o seu rei irá para o cativo, ele e os seus príncipes juntamente, diz o Senhor.

## **Amós 2**

**1** Assim diz o Senhor: Por três transgressões de Moabe, sim, por quatro, não retirarei o castigo; porque queimou os ossos do rei de Edom, até os reduzir a cal.

**2** Por isso porei fogo a Moabe, e ele consumirá os palácios de Querioté; e Moabe morrerá com grande estrondo, com alarido, e som de trombeta.

**3** E exterminarei o juiz do meio dele, e matarei com ele todos os seus príncipes, diz o Senhor.

**4** Assim diz o Senhor: Por três transgressões de Judá, sim, por quatro, não retirarei o castigo; porque rejeitaram a lei do Senhor, e não guardaram os seus estatutos, antes se deixaram enganar por suas próprias mentiras, após as quais andaram seus pais.

**5** Por isso porei fogo a Judá, e ele consumirá os palácios de Jerusalém.

**6** Assim diz o Senhor: Por três transgressões de Israel, sim, por quatro, não retirarei o castigo; porque vendem o justo por dinheiro, e o necessitado por um par de sapatos.

**7** Pisam a cabeça dos pobres no pó da terra, pervertem o caminho dos mansos; um homem e seu pai entram à mesma moça, assim profanando o meu santo nome.

**8** Também se deitam junto a qualquer altar sobre roupas empenhadas, e na casa de seu Deus bebem o vinho dos que têm sido multados.

**9** Contudo eu destruí o amorreu diante deles, a altura do qual era como a dos cedros, e cuja força era como a dos carvalhos; mas destruí o seu fruto por cima, e as suas raízes por baixo.

**10** Outrossim vos fiz subir da terra do Egito, e quarenta anos vos guiei no deserto, para que possússeis a terra do amorreu.

**11** E dentre vossos filhos suscitei profetas, e dentre os vossos mancebos, nazireus. Acaso não é isso assim, filhos de Israel? diz o Senhor.

**12** Mas vós aos nazireus destes vinho a beber, e aos profetas ordenastes, dizendo: Não profetizeis.

**13** Eis que eu vos apertarei no vosso lugar como se aperta um carro cheio de feixes.

**14** Assim de nada valerá a fuga ao ágil, nem o forte corroborará a sua força, nem o valente salvará a sua vida.

**15** E não ficará em pé o que maneja o arco, nem o ligeiro de pés se livrará, nem tampouco se livrará o que vai montado a cavalo;

**16** e aquele que é corajoso entre os valentes fugirá nu naquele dia, diz o Senhor.

## **Amós 3**

**1** Ouvi esta palavra que o Senhor fala contra vós, filhos de Israel, contra toda a família que fiz subir da terra do Egito, dizendo:

**2** De todas as famílias da terra só a vós vos tenho conhecido; portanto eu vos punirei por todas as vossas iniquidades.

**3** Acaso andarão dois juntos, se não estiverem de acordo?

**4** Bramirá o leão no bosque, sem que tenha presa? Fará ouvir a sua voz o leão novo no seu covil, se nada tiver apanhado?

**5** Cairá a ave no laço em terra, se não houver armadilha para ela? levantar-se-á da terra o laço, sem que tenha apanhado alguma coisa?

**6** Tocar-se-á a trombeta na cidade, e o povo não estremecerá? Sucederá qualquer mal à cidade, sem que o Senhor o tenha feito?

**7** Certamente o Senhor Deus não fará coisa alguma, sem ter revelado o seu segredo aos seus servos, os profetas.

**8** Bramiu o leão, quem não temerá? Falou o Senhor Deus, quem não profetizará?

**9** Proclamai nos palácios de Asdode, e nos palácios da terra do Egito, e dizei: Ajuntai-vos sobre os montes de Samária, e vede que grandes alvoroços nela há, e que opressões no meio dela.

**10** Pois não sabem fazer o que é reto, diz o Senhor, aqueles que entesouram nos seus palácios a violência e a destruição.

**11** Portanto, o Senhor Deus diz assim: um inimigo cercará a tua terra; derrubará a tua fortaleza, e os teus palácios serão saqueados.

**12** Assim diz o Senhor: Como o pastor livra da boca do leão as duas pernas, ou um pedacinho da orelha, assim serão livrados os filhos de Israel que habitam em Samária, junto com um canto do leito e um pedaço da cama.

**13** Ouvi, e protestai contra a casa de Jacó, diz o Senhor Deus, o Deus dos exércitos:

**14** Pois no dia em que eu punir as transgressões de Israel, também castigarei os altares de Betel; e as pontas do altar serão cortadas, e cairão por terra.

**15** Derribarei a casa de inverno juntamente com a casa de verão; as casas de marfim perecerão, e as grandes casas terão fim, diz o Senhor.

#### **Amós 4**

**1** Ouvi esta palavra, vós, vacas de Basã, que estais no monte de Samária, que oprimis os pobres, que esmagais os necessitados, que dizeis a vossos maridos: Dai cá, e bebamos.

**2** Jurou o Senhor Deus, pela sua santidade, que dias estão para vir sobre vós, em que vos levarão com anzóis, e aos que sairdes por último com anzóis de pesca.

**3** E saireis pelas brechas, cada qual em frente de si, e sereis lançadas para Harmom, diz o senhor.

**4** Vinde a Betel, e transgredi; a Gilgal, e multiplicai as transgressões; e cada manhã trazei os vossos sacrifícios, e de três em três dias os vossos dízimos.

**5** E ofereci sacrifício de louvores do que é levedado, e apregoai ofertas voluntárias, publicai-as; pois disso gostais, ó filhos de Israel, diz o Senhor Deus.

**6** Por isso também vos dei limpeza de dentes em todas as vossas cidades, e falta de pão em todos os vossos lugares; contudo não vos convertestes a mim, diz o Senhor.

**7** Além disso, retive de vós a chuva, quando ainda faltavam três meses para a ceifa; e fiz que chovesse sobre uma cidade, e que não chovesse sobre outra cidade; sobre um campo choveu, mas o outro, sobre o qual não choveu, secou-se.

**8** Andaram errantes duas ou três cidades, indo a outra cidade para beberem água, mas não se saciaram; contudo não vos convertestes a mim, diz o Senhor.

**9** Feri-vos com crestamento e ferrugem; a multidão das vossas hortas, e das vossas vinhas, e das vossas figueiras, e das vossas oliveiras, foi devorada pela locusta; contudo não vos convertestes a mim, diz o Senhor.

**10** Enviei a peste contra vós, à maneira de Egipto; os vossos mancebos matei à espada, e os vossos cavalos deixei levar presos, e o fedor do vosso arraial fiz subir aos vossos narizes; contudo não vos convertestes a mim, diz o Senhor.

**11** Subverti alguns dentre vós, como Deus subverteu a Sodoma e Gomorra, e ficastes sendo como um tição arrebatado do incêndio; contudo não vos convertestes a mim, diz o Senhor.

**12** Portanto assim te farei, ó Israel, e porque isso te farei, prepara-te, ó Israel, para te encontrares com o teu Deus.

**13** Porque é ele o que forma os montes, e cria o vento, e declara ao homem qual seja o seu pensamento, o que faz da manhã trevas, e anda sobre os lugares altos da terra; o Senhor, o Deus dos exércitos é o seu nome.

#### **Amós 5**

**1** Ouvi esta palavra que levanto como lamentação sobre vós, ó casa de Israel.

**2** A virgem de Israel caiu; nunca mais tornará a levantar-se; desamparada jaz na sua terra; não há quem a levante.

**3** Porque assim diz o Senhor Deus: A cidade da qual saem mil terá de resto cem, e aquela da qual saem cem terá dez para a casa de Israel.

**4** Pois assim diz o Senhor à casa de Israel: Buscai-me, e vivei.

**5** Mas não busqueis a Betel, nem entreis em Gilgal, nem passeis a Berseba; porque Gilgal certamente irá ao cativo, e Betel será desfeita em nada.

**6** Buscai ao Senhor, e vivei; para que ele não irrompa na casa de José como fogo e a consuma, e não haja em Betel quem o apague.

**7** Vós que converteis o juízo em alosna, e deitais por terra a justiça,

**8** procurai aquele que fez as Plêiades e o Oriom, e torna a sombra da noite em manhã, e transforma o dia em noite; o que chama as águas do mar, e as derrama sobre a terra; o Senhor é o seu nome.

**9** O que faz vir súbita destruição sobre o forte, de sorte que vem a ruína sobre a fortaleza.

**10** Eles odeiam ao que na porta os repreende, e abominam ao que fala a verdade.

**11** Portanto, visto que pisais o pobre, e dele exigis tributo de trigo, embora tenhais edificado casas de pedras lavradas, não habitareis nelas; e embora tenhais plantado vinhas desejáveis, não bebereis do seu vinho.

**12** Pois sei que são muitas as vossas transgressões, e graves os vossos pecados; afligis o justo, aceitais peitas, e na porta negais o direito aos necessitados.

**13** Portanto, o que for prudente guardará silêncio naquele tempo, porque o tempo será mau.

**14** Buscai o bem, e não o mal, para que vivais; e assim o Senhor, o Deus dos exércitos, estará convosco, como dizeis.

**15** Aborrecei o mal, e amai o bem, e estabelecei o juízo na porta. Talvez o Senhor, o Deus dos exércitos, tenha piedade do resto de José.

**16** Portanto, assim diz o Senhor Deus dos exércitos, o Senhor: Em todas as praças haverá pranto, e em todas as ruas dirão: Ai! ai! E ao lavrador chamarão para choro, e para pranto os que souberem prantear.

**17** E em todas as vinhas haverá pranto; porque passarei pelo meio de ti, diz o Senhor.

**18** Ai de vós que desejais o dia do Senhor! Para que quereis vós este dia do Senhor? Ele é trevas e não luz.

**19** E como se um homem fugisse de diante do leão, e se encontrasse com ele o urso; ou como se, entrando em casa, encostasse a mão à parede, e o mordesse uma cobra.

**20** Não será, pois, o dia do Senhor trevas e não luz? não será completa escuridade, sem nenhum resplendor?

**21** Aborreço, desprezo as vossas festas, e não me deleito nas vossas assembléias solenes.

**22** Ainda que me ofereçais holocaustos, juntamente com as vossas ofertas de cereais, não me agradarei deles; nem atentarei para as ofertas pacíficas de vossos animais cevados.

**23** Afasta de mim o estrépito dos teus cânticos, porque não ouvirei as melodias das tuas liras.

**24** Corra, porém, a justiça como as águas, e a retidão como o ribeiro perene.

**25** Oferecestes-me vós sacrifícios e oblações no deserto por quarenta anos, ó casa de Israel?

**26** Sim, levastes Sicute, vosso rei, e Quium, vosso deus-estrela, imagens que fizestes para vos mesmos.

**27** Portanto vos levarei cativos para além de Damasco, diz o Senhor, cujo nome é o Deus dos exércitos.

## **Amós 6**

**1** Ai dos que vivem sossegados em Sião, e dos que estão seguros no monte de Samária, dos homens notáveis da principal das nações, e aos quais vem a casa de Israel!

**2** Passai a Calné, e vede; e dali ide à grande Hamate; depois descei a Gate dos filisteus; porventura são melhores que estes reinos? ou são maiores os seus termos do que os vossos termos?

**3** ó vós que afastais o dia mau e fazeis que se aproxime o assento da violência.

**4** Ai dos que dormem em camas de marfim, e se estendem sobre os seus leitos, e comem os cordeiros tirados do rebanho, e os bezerros do meio do curral;

**5** que garganteiam ao som da lira, e inventam para si instrumentos músicos, assim como Davi;

**6** que bebem vinho em taças, e se ungem com o mais excelente óleo; mas não se afligem por causa da ruína de José!

**7** Portanto agora irão em cativeiro entre os primeiros que forem cativos; e cessarão os festins dos banqueteadores.

**8** Jurou o Senhor Deus por si mesmo, diz o Senhor Deus dos exércitos: Abomino a soberba de Jacó, e odeio os seus palácios; por isso entregarei a cidade e tudo o que nela há.

**9** E se ficarem de resto dez homens numa casa, morrerão.

**10** Quando o parente de alguém, aquele que o queima, o tomar para levar-lhe os ossos para fora da casa, e disser ao que estiver no mais interior da casa: Está ainda alguém contigo? e este responder: Ninguém; então lhe dirá ele: Cala-te, porque não devemos fazer menção do nome do Senhor.

**11** Pois eis que o Senhor ordena, e a casa grande será despedaçada, e a casa pequena reduzida a fragmentos.

**12** Acaso correrão cavalos pelos rochedos? Lavrar-se-á ali com bois? Mas vós haveis tornado o juízo em fel, e o fruto da justiça em alosna;

**13** vós que vos alegrais de nada, vós que dizeis: Não nos temos nós tornado poderosos por nossa própria força?

**14** Pois eis que eu levantarei contra vós, ó casa de Israel, uma nação, diz o Senhor Deus dos

exércitos, e ela vos oprimirá, desde a entrada de Hamate até o ribeiro da Arabá.

## Amós 7

**1** O Senhor Deus assim me fez ver: e eis que ele formava gafanhotos no princípio do rebentar da erva serôdia, e eis que era a erva serôdia depois da segada do rei.

**2** E quando eles tinham comido completamente a erva da terra, eu disse: Senhor Deus, perdoa, peço-te; como subsistirá Jacó? pois ele é pequeno.

**3** Então o Senhor se arrependeu disso. Não acontecerá, disse o Senhor.

**4** Assim me mostrou o Senhor Deus: eis que o Senhor Deus ordenava que por meio do fogo se decidisse o pleito; o fogo, pois, consumiu o grande abismo, e também queria consumir a terra.

**5** Então eu disse: Senhor Deus, cessa agora; como subsistirá Jacó? pois ele é pequeno.

**6** Também disso se arrependeu o Senhor. Nem isso acontecerá, disse o Senhor Deus.

**7** Mostrou-me também assim: eis que o senhor estava junto a um muro levantado a prumo, e tinha um prumo na mão.

**8** Perguntou-me o Senhor: Que vês tu, Amós? Respondi: Um prumo. Então disse o Senhor: Eis que eu porei o prumo no meio do meu povo Israel; nunca mais passarei por ele.

**9** Mas os altos de Isaque serão assolados, e destruídos os santuários de Israel; e levantar-me-ei com a espada contra a casa de Jeroboão.

**10** Então Amazias, o sacerdote de Betel, mandou dizer a Jeroboão, rei de Israel: Amós tem conspirado contra ti no meio da casa de Israel; a terra não poderá suportar todas as suas palavras.

**11** Pois assim diz Amós: Jeroboão morrerá à espada, e Israel certamente será levado cativo para fora da sua terra.

**12** Depois Amazias disse a Amós: Vai-te, ó vidente, fuge para a terra de Judá, e ali come o pão, e ali profetiza;

**13** mas em Betel daqui por diante não profetizarás mais, porque é o santuário do rei, e é templo do reino.

**14** E respondeu Amós, e disse a Amazias: Eu não sou profeta, nem filho de profeta, mas boieiro, e cultivador de sicômoros.

**15** Mas o Senhor me tirou de após o gado, e o Senhor me disse: Vai, profetiza ao meu povo Israel.

**16** Agora, pois, ouve a palavra do Senhor: Tu dizes: Não profetizes contra Israel, nem fales contra a casa de Isaque.

**17** Portanto assim diz o Senhor: Tua mulher se prostituirá na cidade, e teus filhos e tuas filhas cairão à espada, e a tua terra será repartida a cordel; e tu morrerás numa terra imunda, e Israel certamente será levado cativo para fora da sua terra.

## Amós 8

**1** O Senhor Deus assim me fez ver: e eis aqui um cesto de frutos do verão.

**2** E disse: Que vês, Amós? Eu respondi: um cesto de frutos do verão. Então o Senhor me disse: Chegou o fim sobre o meu povo Israel; nunca mais passarei por ele.

**3** Mas os cânticos do templo serão gritos de dor naquele dia, diz o Senhor Deus; muitos serão os cadáveres; em todos os lugares serão lançados fora em silêncio.

**4** Ouvi isto, vós que pisais os necessitados, e destruíis os miseráveis da terra,

**5** dizendo: Quando passará a lua nova, para vendermos o grão? e o sábado, para expormos o trigo, diminuindo a medida, e aumentando o preço, e procedendo dolosamente com balanças enganadoras,

**6** para comprarmos os pobres por dinheiro, e os necessitados por um par de sapatos, e para vendermos o refugo do trigo?

**7** Jurou o Senhor pela glória de Jacó: Certamente nunca me esquecerei de nenhuma das suas obras.

**8** Por causa disso não estremecerá a terra? e não chorará todo aquele que nela habita? Certamente se levantará ela toda como o Nilo, e será agitada, e diminuirá como o Nilo do Egito.

**9** E sucederá, naquele dia, diz o Senhor Deus, que farei que o sol se ponha ao meio dia, e em pleno dia cobrirei a terra de trevas.

**10** E tornarei as vossas festas em luto, e todos os vossos cânticos em lamentações; porei saco sobre todos os lombos, e calva sobre toda cabeça; e farei que isso seja como o luto por um filho único, e o seu fim como dia de amarguras.

**11** Eis que vêm os dias, diz o Senhor Deus, em que enviarei fome sobre a terra; não fome de pão, nem sede de água, mas de ouvir as palavras do Senhor.

**12** Andarão errantes de mar a mar, e do norte até o oriente; correrão por toda parte, buscando a palavra do Senhor, e não a acharão.

**13** Naquele dia as virgens formosas e os mancebos desmaiarão de sede.

**14** Os que juram pelo pecado de Samária, dizendo: Pela vida do teu deus, ó Dã; e: Pelo caminho de Berseba; esses mesmos cairão, e não se levantarão mais.

## Amós 9

**1** Vi o Senhor, que estava junto ao altar; e me disse: Fere os capitéis, para que estremeçam os umbrais; e faze tudo em pedaços sobre a cabeça de todos eles; e eu matarei à espada até o último deles; nenhum deles conseguirá fugir, nenhum deles escapará.

**2** Ainda que cavem até o Seol, dali os tirará a minha mão; ainda que subam ao céu, dali os farei descer.

**3** Ainda que se escondam no cume do Carmelo, buscá-los-ei, e dali os tirarei; e, ainda que se ocultem aos meus olhos no fundo do mar, ali darei ordem à serpente, e ela os morderá.

**4** Também ainda que vão para o cativoiro diante de seus inimigos, ali darei ordem à espada, e ela os matará; enfim eu porei os meus olhos sobre eles para o mal, e não para o bem.

**5** Pois o Senhor, o Deus dos exércitos, é o que toca a terra, e ela se derrete, e pranteiam todos os que nela habitam; e ela toda se levanta como o Nilo, e diminui como o Nilo do Egito.

**6** Ele é o que edifica as suas câmaras no céu, e funda sobre a terra a sua abóbada; que chama as águas do mar, e as derrama sobre a terra; o Senhor é o seu nome.

**7** Não sois vós para comigo, ó filhos de Israel, como os filhos dos etíopes? diz o Senhor; não fiz eu subir a Israel da terra do Egito, e aos filisteus de Caftor, e aos sírios de Quir?

**8** Eis que os olhos do Senhor Deus estão contra este reino pecador, e eu o destruirei de sobre a face da terra; contudo não destruirei de todo a casa de Jacó, diz o Senhor.

**9** Pois eis que darei ordens, e sacudirei a casa de Israel em todas as nações, assim como se sacode grão no crivo; todavia não cairá sobre a terra um só grão.

**10** Morrerão à espada todos os pecadores do meu povo, os quais dizem: O mal não nos alcançará, nem nos encontrará.

**11** Naquele dia tornarei a levantar o tabernáculo de Davi, que está caído, e repararei as suas brechas, e tornarei a levantar as suas ruínas, e as reedificarei como nos dias antigos;

**12** para que eles possuam o resto de Edom, e todas as nações que são chamadas pelo meu nome, diz o Senhor, que faz estas coisas.

**13** Eis que vêm os dias, diz o Senhor, em que o que lavra alcançará ao que sega, e o que pisa as uvas ao que lança a semente; e os montes destilarão mosto, e todos os outeiros se derreterão.

**14** Também trarei do cativoiro o meu povo Israel; e eles reedificarão as cidades assoladas, e nelas habitarão; plantarão vinhas, e beberão o seu vinho; e farão pomares, e lhes comerão o fruto.

**15** Assim os plantarei na sua terra, e não serão mais arrancados da sua terra que lhes dei, diz o senhor teu Deus.

## Obadias 1

**1** Visão de Obadias. Assim diz o Senhor Deus a respeito de Edom: Temos ouvido novas da parte do Senhor, e por entre as nações foi enviado um mensageiro a dizer: Levantai-vos, e levantemo-nos contra ela para a guerra.

**2** Eis que te farei pequeno entre as nações; serás muito desprezado.

**3** A soberba do teu coração te enganou, ó tu que habitas nas fendas do penhasco, na tua alta morada, que dizes no teu coração: Quem me derrubará em terra?

**4** Embora subas ao alto como águia, e embora se ponha o teu ninho entre as estrelas, dali te derrubarei, diz o Senhor.

**5** Se a ti viessem ladrões, ou roubadores de noite (como estás destruído!), não furtariam somente o que lhes bastasse? se a ti viessem os vindimadores, não deixariam umas uvas de rabisco?

**6** Como foram rebuscados os bens de Esaú! como foram esquadrihados os seus tesouros ocultos!

**7** Todos os teus confederados te levaram para fora dos teus limites; os que estavam de paz

contigo te enganaram, e prevaleceram contra ti; os que comem o teu pão põem debaixo de ti uma armadilha; não há em Edom entendimento.

**8** Acaso não acontecerá naquele dia, diz o Senhor, que farei perecer os sábios de Edom, e o entendimento do monte de Esaú?

**9** E os teus valentes, ó Temã, estarão atemorizados, para que do monte de Esaú seja cada um exterminado pela matança.

**10** Por causa da violência feita a teu irmão Jacó, cobrir-te-á a confusão, e serás exterminado para sempre.

**11** No dia em que estiveste do lado oposto, no dia em que estranhos lhe levaram os bens, e os estrangeiros lhe entraram pelas portas e lançaram sortes sobre Jerusalém, tu mesmo eras como um deles.

**12** Mas tu não devias olhar com prazer para o dia de teu irmão no dia do seu desterro, nem alegrar-te sobre os filhos de Judá no dia da sua ruína, nem falar arrogantemente no dia da tribulação;

**13** nem entrar pela porta do meu povo no dia da sua calamidade; sim, tu não devias olhar, satisfeito, para o seu mal, no dia da sua calamidade; nem lançar mão dos seus bens no dia da sua calamidade;

**14** nem te postar nas encruzilhadas, para exterminares os que escapassem; nem entregar os que lhe restassem, no dia da tribulação.

**15** Porquanto o dia do Senhor está perto, sobre todas as nações, como tu fizeste, assim se fará contigo; o teu feito tornará sobre a tua cabeça.

**16** Pois como vós bebestes no meu santo monte, assim beberão de contínuo todas as nações; sim, beberão e sorverão, e serão como se nunca tivessem sido.

**17** Mas no monte de Sião haverá livramento, e ele será santo; e os da casa de Jacó possuirão as suas herdades.

**18** E a casa de Jacó será um fogo, e a casa de José uma chama, e a casa de Esaú restolho; aqueles se acenderão contra estes, e os consumirão; e ninguém mais restará da casa de Esaú; porque o Senhor o disse.

**19** Ora, os do Negebe possuirão o monte de Esaú, e os da planície, os filisteus; possuirão também os campos de Efraim, e os campos de Samária; e Benjamim possuirá a Gileade.

**20** Os cativos deste exército dos filhos de Israel possuirão os cananeus até Zarefate; e os cativos de Jerusalém, que estão em Sefarade, possuirão as cidades do Negebe.

**21** Subirão salvadores ao monte de Sião para julgarem o monte de Esaú; e o reino será do Senhor.

## Jonas 1

**1** Ora veio a palavra do Senhor a Jonas, filho de Amitai, dizendo:

**2** Levanta-te, vai à grande cidade de Nínive, e clama contra ela, porque a sua malícia subiu até mim.

**3** Jonas, porém, levantou-se para fugir da presença do Senhor para Tárzis. E, descendo a Jope, achou um navio que ia para Tárzis; pagou, pois, a sua passagem, e desceu para dentro dele, para ir com eles para Tárzis, da presença do Senhor.

**4** Mas o Senhor lançou sobre o mar um grande vento, e fez-se no mar uma grande tempestade, de modo que o navio estava a ponto de se despedaçar.

**5** Então os marinheiros tiveram medo, e clamavam cada um ao seu deus, e alijaram ao mar a carga que estava no navio, para o aliviarem; Jonas, porém, descera ao porão do navio; e, tendo-se deitado, dormia um profundo sono.

**6** O mestre do navio, pois, chegou-se a ele, e disse-lhe: Que estás fazendo, ó tu que dormes? Levanta-te, clama ao teu deus; talvez assim ele se lembre de nós, para que não pereçamos.

**7** E dizia cada um ao seu companheiro: Vinde, e lancemos sortes, para sabermos por causa de quem nos sobreveio este mal. E lançaram sortes, e a sorte caiu sobre Jonas.

**8** Então lhe disseram: Declara-nos tu agora, por causa de quem nos sobreveio este mal. Que ocupação é a tua? Donde vens? Qual é a tua terra? E de que povo és tu?

**9** Respondeu-lhes ele: Eu sou hebreu, e temo ao Senhor, o Deus do céu, que fez o mar e a terra seca.

**10** Então estes homens se encheram de grande temor, e lhe disseram: Que é isso que fizeste? pois sabiam os homens que fugia da presença do Senhor, porque ele lho tinha declarado.

**11** Ainda lhe perguntaram: Que te faremos nós, para que o mar se nos acalme? Pois o mar se

ia tornando cada vez mais tempestuoso.

**12** Respondeu-lhes ele: Levantai-me, e lançai-me ao mar, e o mar se vos aquietará; porque eu sei que por minha causa vos sobreveio esta grande tempestade.

**13** Entretanto os homens se esforçavam com os remos para tornar a alcançar a terra; mas não podiam, porquanto o mar se ia embravecendo cada vez mais contra eles.

**14** Por isso clamaram ao Senhor, e disseram: Nós te rogamos, ó Senhor, que não pereçamos por causa da vida deste homem, e que não ponhas sobre nós o sangue inocente; porque tu, Senhor, fizeste como te aprouve.

**15** Então levantaram a Jonas, e o lançaram ao mar; e cessou o mar da sua fúria.

**16** Temeram, pois, os homens ao Senhor com grande temor; e ofereceram sacrifícios ao Senhor, e fizeram votos.

**17** Então o Senhor deparou um grande peixe, para que tragasse a Jonas; e esteve Jonas três dias e três noites nas entranhas do peixe.

## Jonas 2

**1** E orou Jonas ao Senhor, seu Deus, lá das entranhas do peixe;

**2** e disse: Na minha angústia clamei ao senhor, e ele me respondeu; do ventre do Seol gritei, e tu ouviste a minha voz.

**3** Pois me lançaste no profundo, no coração dos mares, e a corrente das águas me cercou; todas as tuas ondas e as tuas vagas passaram por cima de mim.

**4** E eu disse: Lançado estou de diante dos teus olhos; como tornarei a olhar para o teu santo templo?

**5** As águas me cercaram até a alma, o abismo me rodeou, e as algas se enrolaram na minha cabeça.

**6** Eu descí até os fundamentos dos montes; a terra encerrou-me para sempre com os seus ferrolhos; mas tu, Senhor meu Deus, fizeste subir da cova a minha vida.

**7** Quando dentro de mim desfalecia a minha alma, eu me lembrei do Senhor; e entrou a ti a minha oração, no teu santo templo.

**8** Os que se apegam aos vãos ídolos afastam de si a misericórdia.

**9** Mas eu te oferecerei sacrifício com a voz de ação de graças; o que votei pagarei. Ao Senhor pertence a salvação.

**10** Falou, pois, o Senhor ao peixe, e o peixe vomitou a Jonas na terra.

## Jonas 3

**1** Pela segunda vez veio a palavra do Senhor a Jonas, dizendo:

**2** Levanta-te, e vai à grande cidade de Nínive, e lhe proclama a mensagem que eu te ordeno.

**3** Levantou-se, pois, Jonas, e foi a Nínive, segundo a palavra do Senhor. Ora, Nínive era uma grande cidade, de três dias de jornada.

**4** E começou Jonas a entrar pela cidade, fazendo a jornada dum dia, e clamava, dizendo: Ainda quarenta dias, e Nínive será subvertida.

**5** E os homens de Nínive creram em Deus; e proclamaram um jejum, e vestiram-se de saco, desde o maior deles até o menor.

**6** A notícia chegou também ao rei de Nínive; e ele se levantou do seu trono e, despindo-se do seu manto e cobrindo-se de saco, sentou-se sobre cinzas.

**7** E fez uma proclamação, e a publicou em Nínive, por decreto do rei e dos seus nobres, dizendo: Não provem coisa alguma nem homens, nem animais, nem bois, nem ovelhas; não comam, nem bebam água;

**8** mas sejam cobertos de saco, tanto os homens como os animais, e clamem fortemente a Deus; e convertam-se, cada um do seu mau caminho, e da violência que há nas suas mãos.

**9** Quem sabe se voltará Deus, e se arrependerá, e se apartará do furor da sua ira, de sorte que não pereçamos?

**10** Viu Deus o que fizeram, como se converteram do seu mau caminho, e Deus se arrependeu do mal que tinha dito lhes faria, e não o fez.

## Jonas 4

**1** Mas isso desagradou extremamente a Jonas, e ele ficou irado.

**2** E orou ao Senhor, e disse: Ah! Senhor! não foi isso o que eu disse, estando ainda na minha

terra? Por isso é que me apressei a fugir para Társis, pois eu sabia que és Deus compassivo e misericordioso, longânimo e grande em benignidade, e que te arrependes do mal.

**3** Agora, ó Senhor, tira-me a vida, pois melhor me é morrer do que viver.

**4** Respondeu o senhor: É razoável essa tua ira?

**5** Então Jonas saiu da cidade, e sentou-se ao oriente dela; e ali fez para si uma barraca, e se sentou debaixo dela, à sombra, até ver o que aconteceria à cidade.

**6** E fez o Senhor Deus nascer uma aboboreira, e fê-la crescer por cima de Jonas, para que lhe fizesse sombra sobre a cabeça, a fim de o livrar do seu enfado; de modo que Jonas se alegrou em extremo por causa da aboboreira.

**7** Mas Deus enviou um bicho, no dia seguinte ao subir da alva, o qual feriu a aboboreira, de sorte que esta se secou.

**8** E aconteceu que, aparecendo o sol, Deus mandou um vento calmoso oriental; e o sol bateu na cabeça de Jonas, de maneira que ele desmaiou, e desejou com toda a sua alma morrer, dizendo: Melhor me é morrer do que viver.

**9** Então perguntou Deus a Jonas: É razoável essa tua ira por causa da aboboreira? Respondeu ele: É justo que eu me enfade a ponto de desejar a morte.

**10** Disse, pois, o Senhor: Tens compaixão da aboboreira, na qual não trabalhaste, nem a fizeste crescer; que numa noite nasceu, e numa noite pereceu.

**11** E não hei de eu ter compaixão da grande cidade de Nínive em que há mais de cento e vinte mil pessoas que não sabem discernir entre a sua mão direita e a esquerda, e também muito gado?

## Miquéias 1

**1** A palavra do Senhor que veio a Miquéias, morastita, nos dias de Jotão Acáz e Ezequias reis de Judá a qual ele viu sobre Samária e Jerusalém.

**2** Ouvi, todos os povos; presta atenção, ó terra, e tudo o que nela há; e seja testemunha contra vós o Senhor Deus, o Senhor desde o seu santo templo.

**3** Porque eis que o Senhor está a sair do seu lugar, e descera, e andar sobre as alturas da terra.

**4** Os montes debaixo dele se derreterão, e os vales se fenderão, como a cera diante do fogo, como as águas que se precipitam por um declive.

**5** Sucede tudo isso por causa da transgressão de Jacó, e por causa dos pecados da casa de Israel. Qual é a transgressão de Jacó? não é Samária? e quais os altos de Judá? não é Jerusalém?

**6** Por isso farei de Samária um montão de pedras do campo, uma terra de plantar vinhas; e farei rebolar as suas pedras para o vale, e descobrirei os seus fundamentos.

**7** Todas as suas imagens esculpidas serão despedaçadas, todos os seus salários serão queimados pelo fogo, e de todos os seus ídolos farei uma assolação; porque pelo salário de prostituta os ajuntou, e em salário de prostituta se tornarão.

**8** Por isso lamentarei e uivarei, andarei despojado e nu farei lamentação como de chacais, e pranto como de avestruzes.

**9** Pois as suas feridas são incuráveis, e o mal chegou até Judá; estendeu-se até a porta do meu povo, até Jerusalém.

**10** Não o anuncieis em Gate, em Aco não choreis; em Bete-Le-Afra revolvei-vos no pó.

**11** Passa, ó moradora de Safir, em vergonhosa nudez; a moradora de Zaanã não saiu; o pranto de Bete-Ezel tomará de vós a sua morada.

**12** Pois a moradora de Marote espera ansiosamente pelo bem; porque desceu do Senhor o mal até a porta de Jerusalém.

**13** Ata ao carro o cavalo ligeiro, ó moradora de Laquis; esta foi o princípio do pecado para a filha de Sião; pois em ti se acharam as transgressões de Israel.

**14** Por isso darás a Moresete-Gate presentes de despedida; as casas de Aczibe se tornarão em engano para os reis de Israel.

**15** Ainda trarei a ti, o moradora de Maressa, aquele que te possuirá; chegará até Adulão a glória de Israel.

**16** Faze-te calva e tosquia-te por causa dos filhos das tuas delícias; alarga a tua calva como a água, porque de ti serão levados para o cativo.

## Miquéias 2

- 1 Ai daqueles que nas suas camas maquinam a iniquidade e planejam o mal! quando raia o dia, põem-no por obra, pois está no poder da sua mão.
- 2 E cobiçam campos, e os arrebatam, e casas, e as tomam; assim fazem violência a um homem e à sua casa, a uma pessoa e à sua herança.
- 3 Portanto, assim diz o Senhor. Eis que contra esta família maquino um mal, de que não retirareis os vossos pescoços; e não andareis arrogantemente; porque o tempo será mau.
- 4 Naquele dia surgirá contra vós um motejo, e se levantará pranto lastimoso, dizendo: Nós estamos inteiramente despojados; a porção do meu povo ele a troca; como ele a remove de mim! aos rebeldes reparte os nossos campos.
- 5 Portanto, não terás tu na congregação do Senhor quem lance o cordel pela sorte
- 6 Não profetizeis; assim profetizam eles, -não se deve profetizar tais coisas; não nos alcançará o opróbrio.
- 7 Acaso dir-se-á isso, ó casa de Jacó: tem-se restringido o Espírito do Senhor? são estas as suas obras? e não é assim que fazem bem as minhas palavras ao que anda retamente?
- 8 Mas há pouco se levantou o meu povo como um inimigo; de sobre a vestidura arrancais o manto aos que passam seguros, como homens contrários à guerra.
- 9 As mulheres do meu povo, vós as lançais das suas casas agradáveis; dos seus filhinhos tirais para sempre a minha glória.
- 10 Levantai-vos, e ide-vos, pois este não é lugar de descanso; por causa da imundícia que traz destruição, sim, destruição enorme.
- 11 Se algum homem, andando em espírito de falsidade, mentir, dizendo: Eu te profetizarei acerca do vinho e da bebida forte; será esse tal o profeta deste povo.
- 12 Certamente te ajuntarei todo, ó Jacó; certamente congregarei o restante de Israel; pô-los-ei todos juntos, como ovelhas no curral, como rebanho no meio do seu pasto; farão estrondo por causa da multidão dos homens.
- 13 Subirá diante deles aquele que abre o caminho; eles romperão, e entrarão pela porta, e sairão por ela; e o rei irá adiante deles, e o Senhor à testa deles.

### Miquéias 3

- 1 E disse eu: Ouvi, peço-vos, ó chefes de Jacó, e vós, ó príncipes da casa de Israel: não é a vós que pertence saber a justiça?
- 2 A vós que aborreceis o bem, e amais o mal, que arrancais a pele de cima deles, e a carne de cima dos seus ossos,
- 3 os que também comeis a carne do meu povo e lhes arrancais a pele, e lhes esmiuçais os ossos, e os repartis em pedaços como para a panela e como carne dentro do caldeirão.
- 4 Então clamarão ao Senhor; ele, porém, não lhes responderá, antes esconderá deles a sua face naquele tempo, conforme eles fizeram mal nas suas obras.
- 5 Assim diz o Senhor a respeito dos profetas que fazem errar o meu povo, que clamam: Paz! enquanto têm o que comer, mas preparam a guerra contra aquele que nada lhes mete na boca.
- 6 Portanto se vos fará noite sem visão; e trevas sem adivinhação haverá para vós. Assim se porá o sol sobre os profetas, e sobre eles, obscurecerá o dia.
- 7 E os videntes se envergonharão, e os adivinhadores se confundirão; sim, todos eles cobrirão os seus lábios, porque não haverá resposta de Deus.
- 8 Quanto a mim, estou cheio do poder do Espírito do Senhor, assim como de justiça e de coragem, para declarar a Jacó a sua transgressão e a Israel o seu pecado.
- 9 Ouvi agora isto, vós chefes da casa de Jacó, e vós governantes da casa de Israel, que abominais a justiça e perverteis tudo o que é direito,
- 10 edificando a Sião com sangue, e a Jerusalém com iniquidade.
- 11 Os seus chefes dão as sentenças por peitas, e os seus sacerdotes ensinam por interesse, e os seus profetas adivinham por dinheiro; e ainda se encostam ao Senhor, dizendo: Não está o Senhor no meio de nós? nenhum mal nos sobrevirá.
- 12 Portanto, por causa de vós, Sião será lavrada como um campo, e Jerusalém se tornará em montões de pedras, e o monte desta casa em lugares altos dum bosque.

### Miquéias 4

- 1 Mas nos últimos dias acontecerá que o monte da casa do Senhor será estabelecido como o mais alto dos montes, e se exalçará sobre os outeiros, e a ele concorrerão os povos.
- 2 E irão muitas nações, e dirão: Vinde, e subamos ao monte do Senhor, e à casa do Deus de

Jacó, para que nos ensine os seus caminhos, de sorte que andemos nas suas veredas; porque de Sião sairá a lei, e de Jerusalém a palavra do Senhor.

**3** E julgará entre muitos povos, e arbitrará entre nações poderosas e longínquas; e converterão as suas espadas em relhas de arado, e as suas lanças em podadeiras; uma nação não levantará a espada contra outra nação, nem aprenderão mais a guerra.

**4** Mas assentar-se-á cada um debaixo da sua videira, e debaixo da sua figueira, e não haverá quem os espante, porque a boca do Senhor dos exércitos o disse.

**5** Pois todos os povos andam, cada um em nome do seu deus; mas nós andaremos para todo o sempre em o nome do Senhor nosso Deus.

**6** Naquele dia, diz o Senhor, congregarei a que coxeava, e recolherei a que tinha sido expulsa, e a que eu afligi.

**7** E da que coxeava farei um resto, e da que tinha sido arrojada para longe, uma nação poderosa; e o Senhor reinará sobre eles no monte Sião, desde agora e para sempre.

**8** E a ti, ó torre do rebanho, outeiro da filha de Sião, a ti virá, sim, a ti virá o primeiro domínio, o reino da filha de Jerusalém.

**9** E agora, por que fazes tão grande pranto? Não há em ti rei? pereceu o teu conselheiro, de modo que se apoderaram de ti dores, como da que está de parto,

**10** Sofre dores e trabalha, ó filha de Sião, como a que está de parto; porque agora sairás da cidade, e morarás no campo, e virás até Babilônia. Ali, porém serás livrada; ali te remirá o Senhor da mão de teus inimigos.

**11** Agora se congregaram muitas nações contra ti, que dizem: Seja ela profanada, e vejam o nossos olhos o seu desejo sobre Sião.

**12** Mas, não sabem os pensamentos do Senhor, nem entendem o seu conselho; porque se ajuntou como gavelas para dentro da eira.

**13** Levanta-te, e debulha, ó filha de Sião, porque eu farei de ferro o teu chifre, e de bronze as tuas unhas; e esmiuçarás a muitos povos; e dedicarás o seu ganho ao Senhor, e os seus bens ao Senhor de toda a terra.

## **Miquéias 5**

**1** Agora, ajunta-te em tropas, ó filha de tropas; pôr-se-á cerco contra nós; ferirão com a vara no queixo ao juiz de Israel.

**2** Mas tu, Belém Efrata, posto que pequena para estar entre os milhares de Judá, de ti é que me sairá aquele que há de reinar em Israel, e cujas saídas são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade.

**3** Portanto os entregará até o tempo em que a que está de parto tiver dado à luz; então o resto de seus irmãos voltará aos filhos de Israel.

**4** E ele permanecerá, e apascentará o povo na força do Senhor, na excelência do nome do Senhor seu Deus; e eles permanecerão, porque agora ele será grande até os fins da terra.

**5** E este será a nossa paz. Quando a Assíria entrar em nossa terra, e quando pisar em nossos palácios, então suscitaremos contra ela sete pastores e oito príncipes dentre os homens.

**6** Esses consumirão a terra da Assíria à espada, e a terra de Ninrode nas suas entradas. Assim ele nos livrará da Assíria, quando entrar em nossa terra, e quando calcar os nossos termos.

**7** E o resto de Jacó estará no meio de muitos povos, como orvalho da parte do Senhor, como chuvisco sobre a erva, que não espera pelo homem, nem aguarda filprios de homens.

**8** Também o resto de Jacó estará entre as nações, no meio de muitos povos, como um leão entre os animais do bosque, como um leão novo entre os rebanhos de ovelhas, o qual, quando passar, as pisará e despedaçará, sem que haja quem as livre.

**9** A tua mão será exaltada sobre os teus adversários e serão exterminados todos os seus inimigos.

**10** Naquele dia, diz o Senhor, exterminarei do meio de ti os teus cavalos, e destruirei os teus carros;

**11** destruirei as cidade da tua terra, e derribarei todas as tuas fortalezas.

**12** Tirarei as feitiçarias da tua mão, e não terás adivinhadores;

**13** arrancarei do meio de ti as tuas imagens esculpidas e as tuas colunas; e não adorarás mais a obra das tuas mãos.

**14** Do meio de ti arrancarei os teus aserins, e destruirei as tuas cidades.

**15** E com ira e com furor exercerei vingança sobre as nações que não obedeceram.

## **Miquéias 6**

- 1** Ouvi agora o que diz o Senhor: Levanta-te, contende perante os montes, e ouçam os outeiros a tua voz.
- 2** Ouvi, montes, a demanda do Senhor, e vós, fundamentos duradouros da terra; porque o Senhor tem uma demanda com o seu povo e com Israel entrará em juízo.
- 3** Ó povo meu, que é que te tenho feito? e em que te enfadei? testifica contra mim.
- 4** Pois te fiz subir da terra do Egito, e da casa da servidão te remi; e enviei adiante de ti a Moisés, Arão e Miriã.
- 5** Povo meu, lembra-te agora da consulta de Balaque, rei de Meabe, e do que lhe respondeu Balaão, filho de Beor, e do que sucedeu desde Sitini até Gilgal, para que conheças as justiças do Senhor.
- 6** Com que me apresentarei diante do Senhor, e me prostrarei perante o Deus excelso? Apresentar-me-ei diante dele com holocausto, com bezerros de um ano?
- 7** Agradar-se-á o Senhor de milhares de carneiros, ou de miríades de ribeiros de azeite? Darei o meu primogênito pela minha transgressão, o fruto das minhas entranhas pelo pecado da minha alma?
- 8** Ele te declarou, ó homem, o que é bom; e que é o que o Senhor requer de ti, senão que pratiques a justiça, e ames a benevolência, e andes humildemente com o teu Deus?
- 9** A voz do Senhor clama à cidade, e o que é sábio temerá o teu nome. Escutai a vara, e quem a ordenou.
- 10** Porventura ainda há na casa do ímpio tesouros de impiedade? e a efa desfalcada, que é detestável?
- 11** Justificarei ao que tem balanças falsas, e uma bolsa de pesos enganosos?
- 12** Pois os ricos da cidade estão cheios de violência, e os seus habitantes falam mentiras, e a língua deles é enganosa na sua boca.
- 13** Assim eu também te enfraquecerei, ferindo-te e assolando-te, por causa dos teus pecados.
- 14** Tu comerás, mas não te fartarás; e a tua fome estará sempre contigo; removerás os teus bens, mas nada livrarás; e aquilo que livrares, eu o entregarei à espada.
- 15** Tu semearás, mas não segarás; pisarás a azeitona, mas não te ungarás de azeite; e pisarás a vindima, mas não beberás o vinho.
- 16** Porque se observam os estatutos de Onri, e todas as obras da casa de Acabe, e vós andais nos conselhos deles; para que eu faça de ti uma desolação, e dos seus habitantes um assobio. Assim trareis sobre vós o opróbrio do meu povo.

## **Miquéias 7**

- 1** Ai de mim! porque estou feito como quando são colhidas as frutas do verão, como os rabiscos da vindima; não há cacho de uvas para comer, nem figo temporão que a minha alma deseja.
- 2** Pereceu da terra o homem piedoso; e entre os homens não há um que seja reto; todos armam ciladas para sangue; caça cada um a seu irmão com uma rede.
- 3** As suas mãos estão sobre o mal para o fazerem diligentemente; o príncipe e o juiz exigem a peita, e o grande manifesta o desejo mau da sua alma; e assim todos eles tecem o mal.
- 4** O melhor deles é como um espinho; o mais reto é pior do que uma sebe de espinhos. Veio o dia dos seus vigias, a saber, a sua punição; agora começará a sua confusão.
- 5** Não creiais no amigo, nem confieis no companheiro; guarda as portas da tua boca daquela que repousa no teu seio.
- 6** Pois o filho despreza o pai, a filha se levanta contra a mãe, a nora contra a sogra; os inimigos do homem são os da própria casa.
- 7** Eu, porém, confiarei no Senhor; esperarei no Deus da minha salvação. O meu Deus me ouvirá.
- 8** Não te alegres, inimiga minha, a meu respeito; quando eu cair, levantar-me-ei; quando me sentar nas trevas, o Senhor será a minha luz.
- 9** Sofrerei a indignação do Senhor, porque tenho pecado contra ele; até que ele julgue a minha causa, e execute o meu direito. Ele me tirará para a luz, e eu verei a sua justiça.
- 10** E a minha inimiga verá isso, e cobri-la-á a confusão, a ela que me disse: Onde está o Senhor teu Deus? Os meus olhos a contemplarão; agora ela será pisada como a lama das ruas.
- 11** É dia de reedificar os teus muros! Naquele dia será dilatado grandemente o teu termo.
- 12** Naquele dia virão a ti da Assíria e das cidades do Egito, e do Egito até o Rio, e de mar a mar, e de montanha a montanha.
- 13** Mas a terra será entregue à desolação por causa dos seus moradores, por causa do fruto das suas obras.

- 14** Apascenta com a tua vara o teu povo, o rebanho da tua herança, que habita a sós no bosque, no meio do Carmelo; apascentem-se em Basã e Gileade, como nos dias antigos.
- 15** Eu lhes mostrarei maravilhas, como nos dias da tua saída da terra do Egito.
- 16** As nações o verão, e envergonhar-se-ão, por causa de todo o seu poder; porão a mão sobre a boca, e os seus ouvidos ficarão surdos.
- 17** Lamberão o pó como serpentes; como répteis da terra, tremendo, sairão dos seus esconderijos; com pavor virão ao Senhor nosso Deus, e terão medo de ti.
- 18** Quem é Deus semelhante a ti, que perdoas a iniquidade, e que te esqueces da transgressão do resto da tua herança? O Senhor não retém a sua ira para sempre, porque ele se deleita na benignidade.
- 19** Tornará a apiedar-se de nós; pisará aos pés as nossas iniquidades. Tu lançarás todos os nossos pecados nas profundezas do mar.
- 20** Mostrarás a Jacó a fidelidade, e a Abraão a benignidade, conforme juraste a nossos pais desde os dias antigos.

## Naum 1

- 1** Oráculo acerca de Nínive. Livro da visão de Naum, o elcosita.
- 2** O Senhor é um Deus zeloso e vingador; o Senhor é vingador e cheio de indignação; o Senhor toma vingança contra os seus adversários, e guarda a ira contra os seus inimigos.
- 3** O Senhor é tardio em irar-se, e de grande poder, e ao culpado de maneira alguma terá por inocente; o Senhor tem o seu caminho no turbilhão e na tempestade, e as nuvens são o pó dos seus pés.
- 4** Ele repreende o mar, e o faz secar, e esgota todos os rios; desfalecem Basã e Carmelo, e a flor do Líbano murcha.
- 5** Os montes tremem perante ele, e os outeiros se derretem; e a terra fica devastada diante dele, sim, o mundo, e todos os que nele habitam.
- 6** Quem pode manter-se diante do seu furor? e quem pode subsistir diante do ardor da sua ira? a sua cólera se derramou como um fogo, e por ele as rochas são fendidas.
- 7** O Senhor é bom, uma fortaleza no dia da angústia; e conhece os que nele confiam.
- 8** E com uma inundação transbordante acabará duma vez com o lugar dela; e até para dentro das trevas perseguirá os seus inimigos.
- 9** Que é o que projetais vós contra o Senhor? Ele destruirá de vez; não se levantará por duas vezes a angústia.
- 10** Pois ainda que eles se entrelacem como os espinhos, e se saturem de vinho como bêbados, serão inteiramente consumidos como restolho seco.
- 11** Não saiu de ti um que maquinava o mal contra o Senhor, aconselhando maldade?
- 12** Assim diz o Senhor: Por mais intatos que sejam, e por mais numerosos, assim mesmo serão exterminados e passarão. Ainda que te afligi, não te afligirei mais.
- 13** Mas agora quebrarei o seu jugo de sobre ti, e romperei as tuas cadeias.
- 14** Contra ti, porém, o Senhor deu ordem que não haja mais linhagem do teu nome; da casa dos teus deuses exterminarei as imagens de escultura e as de fundição; farei o teu sepulcro, porque és vil.
- 15** Eis sobre os montes os pés do que traz boas novas, do que anuncia a paz! Celebra as tuas festas, ó Judá, cumpre os teus votos, porque o ímpio não tornará mais a passar por ti; ele é inteiramente exterminado.

## Naum 2

- 1** O destruidor sobe contra ti. Guarda tu a fortaleza, vigia o caminho, robustece os lombos, arregimenta bem as tuas forças.
- 2** Pois o Senhor restaura a excelência de Jacó, qual a excelência de Israel; porque os saqueadores os despojaram e destruíram os seus sarmentos.
- 3** Os escudos dos seus valentes estão vermelhos, os homens valorosos estão vestidos de escarlate; os carros resplandecem como o aço no dia da sua preparação, e as lanças são brandidas.
- 4** Os carros andam furiosamente nas ruas; cruzam as praças em todas as direções; parecem como tochas, e correm como os relâmpagos.
- 5** Ele se lembra dos seus nobres; eles tropeçam na sua marcha; apressam-se para chegar ao

muro de cidade, arma-se a manta.

**6** As portas dos rios abrem-se, e o palácio está em confusão.

**7** E está decretado: ela é despida, e levada cativa; e as suas servas gemem como pombas, batendo em seus peitos.

**8** Nínive desde que existe tem sido como um tanque de águas; elas, porém, fogem agora: parai, parai, clama-se; mas ninguém olhara para trás.

**9** Saqueai a prata, saqueai o ouro; pois não há fim dos tesouros; abastança há de todas as coisas preciosas.

**10** Ela está vazia, esgotada e devastada; derrete-se o coração, tremem os joelhos, e em todos os lombos há dor; o rosto de todos eles empalidece.

**11** Onde está agora o covil dos leões, e a habitação dos leões novos, onde andavam o leão, e a leoa, e o cachorro do leão, sem haver ninguém que os espantasse?

**12** O leão arrebatava o que bastava para os seus cachorros, e estrangulava a presa para as suas leas, e enchia de presas as suas cavernas, e de rapina os seus covis.

**13** Eis que eu estou contra ti, diz o Senhor dos exércitos, e queimarei na fumaça os teus carros, e a espada devorará os teus leões novos; e exterminarei da terra a tua presa; e não se ouvira mais a voz dos teus embaixadores.

### Naum 3

**1** Ai da cidade ensangüentada! Ela está toda cheia de mentiras e de rapina! da presa não há fim!

**2** Eis o estrépito do açoite, e o estrondo das rodas, os cavalos que curveteiam e os carros que saltam;

**3** o cavaleiro que monta, a espada rutilante, a lança reluzente, a multidão de mortos, o montão de cadáveres, e defuntos inumeráveis; tropeçam nos cadáveres;

**4** tudo isso por causa da multidão dos adultérios, da meretriz formosa, da mestra das feitiçarias, que vende nações por seus deleites, e famílias pelas suas feitiçarias.

**5** Eis que eu estou contra ti, diz o Senhor dos exércitos; e levantarei as tuas fraldas sobre a tua face; e às nações mostrarei a tua nudez, e seus reinos a tua vergonha.

**6** Lançarei sobre ti imundícias e te tratarei com desprezo, e te porei como espetáculo.

**7** E há de ser todos os que te virem fugirão de ti, e dirão: Nínive esta destruída; quem terá compaixão dela? Donde te buscarei consoladores?

**8** És tu melhor do que Tebas, que se sentava à beira do Nilo, cercada de águas, tendo por baluarte o mar, e as águas por muralha,

**9** Etiópia e Egito eram a sua força, que era inesgotável; Pute e Líbia eram teus aliados.

**10** Todavia ela foi levada, foi para o cativoiro; também os seus pequeninos foram despedaçados nas entradas de todas as ruas, e sobre os seus nobres lançaram sortes, e todos os seus grandes foram presos em grilhões.

**11** Tu também serás embriagada, e ficarás escondida; e buscarás um refúgio do inimigo.

**12** Todas as tuas fortalezas serão como figueiras com figos temporãos; sendo eles sacudidos, caem na boca do que os há de comer.

**13** Eis que as tuas tropas no meio de ti são como mulheres; as portas da tua terra estão de todo abertas aos teus inimigos; o fogo consome os teus ferrolhos.

**14** Tira água para o tempo do cerco; reforça as tuas fortalezas; entra no lodo, pisa o barro, pega na forma para os tijolos.

**15** O fogo ali te consumirá; a espada te exterminará; ela te devorará como a locusta. Multiplica-te como a locusta, multiplica-te como o gafanhoto.

**16** Multiplicaste os teus negociantes mais do que as estrelas do céu; a locusta estende as asas e sai voando.

**17** Os teus príncipes são como os gafanhotos, e os teus chefes como enxames de gafanhotos, que se acampam nas sebes nos dias de frio; em subindo o sol voam, e não se sabe o lugar em que estão.

**18** Os teus pastores dormitam, ó rei da Assíria; os teus nobres dormem, o teu povo está espalhado pelos montes, sem que haja quem o ajunte.

**19** Não há cura para a tua ferida; a tua chaga é grave. Todos os que ouvirem a tua fama baterão as palmas sobre ti; porque, sobre quem não tem passado continuamente a tua malícia?

### Habacuque 1

- 1 O oráculo que o profeta Habacuque viu.
- 2 Até quando Senhor, clamarei eu, e tu não escutarás? ou gritarei a ti: Violência! e não salvarás?
- 3 Por que razão me fazes ver a iniquidade, e a opressão? Pois a destruição e a violência estão diante de mim; há também contendas, e o litígio é suscitado.
- 4 Por esta causa a lei se afrouxa, e a justiça nunca se manifesta; porque o ímpio cerca o justo, de sorte que a justiça é pervertida.
- 5 Vede entre as nações, e olhai; maravilhai-vos e admirai-vos; porque realizo em vossos dias uma obra, que vós não acreditareis, quando vos for contada.
- 6 Pois eis que suscito os caldeus, essa nação feroz e impetuosa, que marcha sobre a largura da terra para se apoderar de moradas que não são suas.
- 7 Ela é terrível e espantosa; dela mesma sai o seu juízo e a sua dignidade.
- 8 Os seis cavalos são mais ligeiros do que os leopardos, se mais ferozes do que os lobos a tarde; os seus cavaleiros espalham-se por toda a parte; sim, os seus cavaleiros vêm de longe; voam como a águia que se apressa a devorar.
- 9 Eles todos vêm com violência; a sua vanguarda irrompe como o vento oriental; eles ajuntam cativos como areia.
- 10 Escarnecem dos reis, e dos príncipes fazem zombaria; eles se riem de todas as fortalezas; porque, amontoando terra, as tomam.
- 11 Então passam impetuosamente, como um vento, e seguem, mas eles são culpados, esses cujo próprio poder e o seu deus.
- 12 Não és tu desde a eternidade, ó Senhor meu Deus, meu santo? Nós não morreremos. Ó Senhor, para juízo puseste este povo; e tu, ó Rocha, o estabeleceste para correção.
- 13 Tu que és tão puro de olhos que não podes ver o mal, e que não podes contemplar a perversidade, por que olhas para os que procedem aleivosamente, e te calas enquanto o ímpio devora aquele que é mais justo do que ele.
- 14 E farias os homens como os peixes do mar, como os répteis, que não têm quem os governe,
- 15 Ele a todos levanta com o anzol, apanha-os com a sua rede; e os ajunta na sua rede varredoura; por isso ele se alegra e se regozija.
- 16 Por isso sacrifica à sua rede, e queima incenso à sua varredoura; porque por elas enriquece a sua porção, e abundante a sua comida.
- 17 Porventura por isso continuara esvaziando a sua rede e matando sem piedade os povos?

## Habacuque 2

- 1 Sobre a minha torre de vigia me colocarei e sobre a fortaleza me apresentarei e vigiarei, para ver o que me dirá, e o que eu responderei no tocante, a minha queixa.
- 2 Então o Senhor me respondeu, e disse: Escreve a visão e torna-se bem legível sobre tábuas, para que a possa ler quem passa correndo.
- 3 Pois a visão é ainda para o tempo determinado, e se apressa para o fim. Ainda que se demore, espera-o; porque certamente virá, não tardará.
- 4 Eis o soberbo! A sua alma não é reta nele; mas o justo pela sua fé viverá.
- 5 Além disso, o vinho é traidor; o homem soberbo não permanece. Ele alarga como o Seol o seu desejo; como a morte, nunca se pode fartar, mas ajunta a si todas as nações, e congrega a si todos os povos.
- 6 Não levantarão, pois, todos estes contra ele um provérbio e um dito zombador? E dirão: Ai daquele que acumula o que não é seu! (até quando?) e daquele que se carrega a si mesmo de penhores!
- 7 Não se levantarão de repente os teus credores? e não despertarão os que te farão tremer? Então lhes servirás tu de despojo.
- 8 Visto como despojaste muitas nações, os demais povos te despojarão a ti, por causa do sangue dos homens, e da violência para com a terra, a cidade, e todos os que nela habitam.
- 9 Ai daquele que adquire para a sua casa lucros criminosos, para pôr o seu ninho no alto, a fim de se livrar das garras da calamidade!
- 10 Vergonha maquinaste para a tua casa; destruindo tu a muitos povos, pecaste contra a tua alma.
- 11 pois a pedra clamará da parede, e a trave lhe responderá do madeiramento.
- 12 Ai daquele que edifica a cidade com sangue, e que funda a cidade com iniquidade!
- 13 Acaso não procede do Senhor dos exércitos que os povos trabalhem para o fogo e as nações se cansam em vão?
- 14 Pois a terra se encherá do conhecimento da glória do Senhor, como as águas cobrem o mar.

- 15** Ai daquele que da de beber ao seu próximo, adicionando à bebida o seu furor, e que o embebeda para ver a sua nudez!
- 16** Serás farto de ignomínia em lugar de honra; bebe tu também, e sê como um incurcunciso; o cálice da mão direita do Senhor se chegará a ti, e ignomínia cairá sobre a tua glória.
- 17** Pois a violência cometida contra o Líbano te cobrirá, e bem assim a destruição das feras te amedrontará por causa do sangue dos homens, e da violência para com a terra, a cidade e todos os que nele habitam.
- 18** Que aproveita a imagem esculpida, tendo-a esculpido o seu artífice? a imagem de fundição, que ensina a mentira? Pois o artífice confia na sua própria obra, quando forma ídolos mudos.
- 19** Ai daquele que diz ao pau: Acorda; e à pedra muda: Desperta! Pode isso ensinar? Eis que está coberto de ouro e de prata, e dentro dele não há espírito algum.
- 20** Mas o Senhor está no seu santo templo; cale-se diante dele toda a terra; cale-se diante dele toda a terra.

### Habacuque 3

- 1** Oração do profeta Habacuque, à moda de sigionote.
- 2** Eu ouvi, Senhor, a tua fama, e temi; aviva, ó Senhor, a tua obra no meio dos anos; faze que ela seja conhecida no meio dos anos; na ira lembra-te da misericórdia.
- 3** Deus veio de Temã, e do monte Parã o Santo. [Selá]. A sua glória cobriu os céus, e a terra encheu-se do seu louvor.
- 4** E o seu resplendor é como a luz, da sua mão saem raios brilhantes, e ali está o esconderijo da sua força.
- 5** Adiante dele vai a peste, e por detrás a praga ardente.
- 6** Pára, e mede a terra; olha, e sacode as nações; e os montes perpétuos se espalham, os outeiros eternos se abatem; assim é o seu andar desde a eternidade.
- 7** Vejo as tendas de Cusã em aflição; tremem as cortinas da terra de Midiã.
- 8** Acaso é contra os rios que o Senhor está irado? E contra os ribeiros a tua ira, ou contra o mar o teu furor, visto que andas montado nos teus cavalos, nos teus carros de vitória?
- 9** Descoberto de todo está o teu arco; a tua aljava está cheia de flechas. (Selá) Tu fendes a terra com rios.
- 10** Os montes te vêem, e se contorcem; inundação das águas passa; o abismo faz ouvir a sua voz, e levanta bem alto as suas mãos.
- 11** O sol e a lua param nas suas moradas, ante o lampejo das tuas flechas volantes, e ao brilho intenso da tua lança fulgurante.
- 12** com indignação marchas pela terra, com ira trilhas as nações.
- 13** Tu saís para o socorro do teu povo, para salvamento dos teus ungidos. Tu despedaças a cabeça da casa do ímpio, descobrindo-lhe de todo os fundamentos. (selá)
- 14** Traspassas a cabeça dos seus guerreiros com as suas próprias lanças; eles me acometem como turbilhão para me espalharem; alegram-se, como se estivessem para devorar o pobre em segredo.
- 15** Tu com os teus cavalos marchas pelo mar, pelo montão de grandes águas.
- 16** Ouvindo-o eu, o meu ventre se comove, ao seu ruído tremem os meus lábios; entra a podridão nos meus ossos, vacilam os meus passos; em silêncio, pois, aguardarei o dia da angústia que há de vir sobre o povo
- 17** Ainda que a figueira não floresça, nem haja fruto nas vides; ainda que falhe o produto da oliveira, e os campos não produzam mantimento; ainda que o rebanho seja exterminado da malhada e nos currais não haja gado.
- 18** todavia eu me alegrarei no Senhor, exultarei no Deus da minha salvação.
- 19** O Senhor Deus é minha força, ele fará os meus pés como os da corça, e me fará andar sobre os meus lugares altos. (Ao regente de música. Para instrumentos de cordas.)

### Sofonias 1

- 1** A palavra do Senhor que veio a Sofonias, filho de Cuche, filho de Gedalias, filho de Amarias, filho de Ezequias, nos dias de Josias, filho de Amom, rei de Judá.
- 2** Hei de consumir por completo tudo sobre a face da terra, diz o Senhor.
- 3** Consumirei os homens e os animais; consumirei as aves do céu, e os peixes do mar, e os tropeços juntamente com os ímpios; e exterminarei os homens de sobre a face da terra, diz o

Senhor.

**4** E estenderei a minha mão contra Judá, e contra todos os habitantes de Jerusalém; e exterminarei deste lugar o resto de Baal, e os nomes dos sacerdotes de ídolos, juntamente com os sacerdotes;

**5** e os que sobre os telhados adoram o exército do céu, e aqueles adoradores que juram ao Senhor, e juram por Milcom;

**6** e os que deixam de seguir ao Senhor, e os que não buscam ao Senhor, nem perguntam por ele.

**7** Cala-te diante do Senhor Deus, porque o dia do Senhor está perto; pois o Senhor tem preparado um sacrifício, e tem santificado os seus convidados.

**8** E no dia do sacrifício do Senhor castigarei os oficiais, e os filhos do rei, e todos os que se vestem de trajes estrangeiros.

**9** Castigarei também naquele dia todos aqueles que saltam sobre o umbral, que enchem de violência e de dolo a casa do seu senhor.

**10** E naquele dia, diz o Senhor, far-se-á ouvir uma voz de clamor desde a porta dos peixes, e um uivo desde a segunda parte, e grande estrépito desde os outeiros.

**11** Uivai vós, moradores de Mactes, porque todo o povo de Canaã está arruinado; todos os que pesam a prata são destruídos.

**12** E há de ser que, naquele tempo, esquadrinharei a Jerusalém com lanternas, e castigarei os homens que se embrutecem com as fezes do vinho, que dizem no seu coração: O Senhor não faz o bem nem faz o mal.

**13** Por isso as riquezas deles se tornarão em despojo e as suas casas em desolação; e edificarão casas, mas não habitarão nelas; e plantarão vinhas, mas não lhes beberão o vinho.

**14** O grande dia do Senhor está perto; sim, está perto, e se apressa muito; ei-la, amarga é a voz do dia do Senhor; clama ali o homem poderoso.

**15** Aquele dia é dia de indignação, dia de tribulação e de angústia, dia de alvoroço e de assolação, dia de trevas e de escuridão, dia de nuvens e de densas trevas,

**16** dia de trombeta e de alarido contra as cidades fortificadas e contra as torres altas.

**17** E angustiarei os homens, e eles andarão como cegos, porque pecaram contra o Senhor; e o seu sangue se derramará como pó, e a sua carne como esterco.

**18** Nem a sua prata nem o seu ouro os poderá livrar no dia da indignação do Senhor; mas pelo fogo do seu zelo será devorada toda a terra; porque certamente fará de todos os moradores da terra uma destruição total e apressada.

## Sofonias 2

**1** Congregai-vos, sim, congregai-vos, ó nação sem pudor;

**2** antes que o decreto produza efeito, e o dia passe como a pragana; antes que venha sobre vós o furor da ira do Senhor, sim, antes que venha sobre vós o dia da ira do Senhor.

**3** Buscai ao Senhor, vós todos os mansos da terra, que tendes posto por obra o seu juízo; buscai a justiça, buscai a mansidão; porventura sereis escondidos no dia da ira do Senhor.

**4** Pois Gaza será desamparada, e Asquelom assolada; Asdode ao meio-dia será expelida, e Ecom desarraigada.

**5** Ai dos habitantes da borda do mar, da nação dos quereus! A palavra do Senhor é contra vós, ó Canaã, terra dos filisteus; e eu vos destruirei, sem que fique sequer um habitante.

**6** E a borda do mar será de pastagens, com cabanas para os pastores, e currais para os rebanhos.

**7** E será a costa para o restante da casa de Judá, para que eles se apascentem ali; de tarde se deitarão nas casas de Asquelom; pois o Senhor seu Deus os visitará, e os fará tornar do seu cativo.

**8** Eu ouvi o escárnio de Moabe, e os ultrajes dos filhos de Amom, com que escarneceram do meu povo, e se engrandeceram contra o seu termo.

**9** Portanto diz o Senhor dos exércitos, o Deus de Israel: Tão certo como eu vivo, Moabe será como Sodoma, e os filhos de Amom como Gomorra, campo de urtigas e poços de sal, e desolação perpétua; o restante do meu povo os saqueará, e o restante da minha nação os possuirá.

**10** Isso terão em recompensa da sua soberba, porque usaram de escárnios, e se engrandeceram contra o povo do Senhor dos exércitos.

**11** O Senhor se mostrará terrível contra eles; pois aniquilará todos os deuses da terra, e adorá-lo-ão, cada uma desde o seu lugar, todas as ilhas das nações.

- 12** Também vós, ó etíopes, sereis mortos pela minha espada.  
**13** Ainda ele estenderá a mão contra o Norte, e destruirá a Assíria; e fará de Nínive uma desolação, terra árida como o deserto.  
**14** E no meio dela se deitarão manadas, todas as feras do campo; e alojar-se-ão nos capitéis dela tanto o pelicano como o ouriço; a voz das aves se ouvirá nas janelas; e haverá desolação nos limiares; pois ele tem posto a descoberto a obra de cedro.  
**15** Esta é a cidade alegre, que vivia em segurança, que dizia no seu coração: Eu sou, e fora de mim não há outra. Como se tem ela tornado em desolação, em covil de feras! Todo o que passar por ela assobiará, e meneará a mão

### Sofonias 3

- 1** Ai da rebelde e contaminada, da cidade opressora!  
**2** Não escuta a voz, não aceita a correção, não confia no Senhor, nem se aproxima do seu Deus.  
**3** Os seus oficiais são leões rugidores no meio dela; os seus juízes são lobos da tarde, que nada deixam para o dia seguinte.  
**4** Os seus profetas são levianos, homens aleivosos; os seus sacerdotes profanam o santuário, e fazem violência à lei.  
**5** O Senhor é justo no meio dela; ele não comete iniquidade; cada manhã traz o seu juízo à luz; nunca falta; o injusto, porém, não conhece a vergonha.  
**6** Exterminei as nações, as suas torres estão assoladas; fiz desertas as suas praças a ponto de não ficar quem passe por elas; as suas cidades foram destruídas, até não ficar ninguém, até não haver quem as habite.  
**7** Eu dizia: Certamente me temerás e aceitarás a correção; e assim a sua morada não seria destruída, conforme tudo o que eu havia determinado a respeito dela. Mas eles se levantaram de madrugada, e corromperam todas as suas obras.  
**8** Portanto esperai-me a mim, diz o Senhor, no dia em que eu me levantar para o despojo; porque o meu intento é ajuntar nações e congregar reinos, para sobre eles derramar a minha indignação, e todo o ardor da minha ira; pois esta terra toda será consumida pelo fogo do meu zelo.  
**9** Pois então darei lábios puros aos povos, para que todos invoquem o nome do Senhor, e o sirvam com o mesmo espírito.  
**10** Dalém dos rios da Etiópia os meus adoradores, a saber, a filha dos meus dispersos, trarão a minha oferta.  
**11** Naquele dia não te envergonharás de nenhuma das tuas obras, com que te rebelaste contra mim; porque então tirarei do meio de ti, os que exultam arrogantemente, e tu nunca mais te ensoberbeceras no meu santo monte.  
**12** Mas deixarei no meio de ti um povo humilde e pobre; e eles confiarão no nome do Senhor.  
**13** O remanescente de Israel não cometerá iniquidade, nem proferirá mentira, e na sua boca não se achará língua enganosa; pois serão apascentados, e se deitarão, e não haverá quem os espante.  
**14** Canta alegremente, ó filha de Sião; rejubila, ó Israel; regozija-te, e exulta de todo o coração, ó filha de Jerusalém.  
**15** O Senhor afastou os juízos que havia contra ti, lançou fora o teu inimigo; o Rei de Israel, o Senhor, está no meio de ti; não temerás daqui em diante mal algum.  
**16** Naquele dia se dirá a Jerusalém: Não temas, ó Sião; não se enfraqueçam as tuas mãos.  
**17** O Senhor teu Deus está no meio de ti, poderoso para te salvar; ele se deleitará em ti com alegria; renovar-te-á no seu amor, regozijar-se-á em ti com júbilo.  
**18** Os que em tristeza suspiram pela assembléia solene, os quais te pertenciam, eu os congregarei; esses para os quais era um opróbrio o peso que estava sobre ela.  
**19** Eis que naquele tempo procederei contra todos os que te afligem; e salvarei a que coxeia, e recolherei a que foi expulsa; e deles farei um louvor e um nome em toda a terra em que têm sido envergonhados.  
**20** Naquele tempo vos trarei, naquele tempo vos recolherei; porque farei de vós um nome e um louvor entre todos os povos da terra, quando eu tornar o vosso cativo diante dos vossos olhos, diz o Senhor.

### Ageu 1

- 1** No segundo ano do rei Dario, no sexto mês, no primeiro dia do mês, veio a palavra do Senhor,

por intermédio do profeta Ageu, a Zorobabel, governador de Judá, filho de Sealtiel, e a Josué, o sumo sacerdote, filho de Jeozadaque, dizendo:

**2** Assim fala o Senhor dos exércitos, dizendo: Este povo diz: Não veio ainda o tempo, o tempo de se edificar a casa do Senhor.

**3** Veio, pois, a palavra do Senhor, por intermédio do profeta Ageu, dizendo:

**4** Acaso é tempo de habitardes nas vossas casas forradas, enquanto esta casa fica desolada?

**5** Ora pois, assim diz o Senhor dos exércitos: Considerai os vossos caminhos.

**6** Tendes semeado muito, e recolhido pouco; comeis, mas não vos fartais; bebeis, mas não vos saciais; vestis-vos, mas ninguém se aquece; e o que recebe salário, recebe-o para o meter num saco furado.

**7** Assim diz o Senhor dos exércitos: Considerai os vossos caminhos.

**8** Subi ao monte, e trazei madeira, e edificaí a casa; e dela me deleitarei, e serei glorificado, diz o Senhor.

**9** Esperastes o muito, mas eis que veio a ser pouco; e esse pouco, quando o trouxestes para casa, eu o dissipei com um assopro. Por que causa? diz o Senhor dos exércitos. Por causa da minha casa, que está em ruínas, enquanto correis, cada um de vós, à sua própria casa.

**10** Por isso os céus por cima de vós retêm o orvalho, e a terra retém os seus frutos.

**11** E mandei vir a seca sobre a terra, e sobre as colinas, sobre o trigo e o mosto e o azeite, e sobre tudo o que a terra produz; como também sobre os homens e os animais, e sobre todo o seu trabalho.

**12** Então Zorobabel, filho de Sealtiel, e o sumo sacerdote Josué, filho de Jeozadaque, juntamente com todo o resto do povo, obedeceram a voz do Senhor seu Deus, e as palavras do profeta Ageu, como o Senhor seu Deus o tinha enviado; e temeu o povo diante do Senhor.

**13** Então Ageu, o mensageiro do Senhor, falou ao povo, conforme a mensagem do Senhor, dizendo: Eu sou convosco, e diz o Senhor.

**14** E o Senhor suscitou o espírito do governador de Judá Zorobabel, filho de Sealtiel, e o espírito do sumo sacerdote Josué, filho de Jeozadaque, e o espírito de todo o resto do povo; e eles vieram, e começaram a trabalhar na casa do Senhor dos exércitos, seu Deus,

**15** ao vigésimo quarto dia do sexto mês.

## Ageu 2

**1** No segundo ano do rei Dario, no sétimo mês, ao vigésimo primeiro do mês, veio a palavra do Senhor por intermédio do profeta Ageu, dizendo:

**2** Fala agora ao governador de Judá, Zorobabel, filho de Sealtiel, e ao sumo sacerdote Josué, filho de Jeozadaque, e ao resto do povo, dizendo:

**3** Quem há entre vós, dos sobreviventes, que viu esta casa na sua primeira glória? Em que estado a vedes agora? Não é como nada em vossos olhos?

**4** Ora, pois, esforça-te, Zorobabel, diz o Senhor, e esforça-te, sumo sacerdote Josué, filho de Jeozadaque, e esforçai-vos, todo o povo da terra, diz o Senhor, e trabalhai; porque eu sou convosco, diz o Senhor dos exércitos,

**5** segundo o pacto que fiz convosco, quando saístes do Egito, e o meu Espírito habita no meio de vós; não temais.

**6** Pois assim diz o Senhor dos exércitos; Ainda uma vez, daqui a pouco, e abalarei os céus e a terra, o mar e a terra seca.

**7** Abalarei todas as nações; e as coisas preciosas de todas as nações virão, e encherei de glória esta casa, diz o Senhor dos exércitos.

**8** Minha é a prata, e meu é o ouro, diz o Senhor dos exércitos.

**9** A glória desta última casa será maior do que a da primeira, diz o Senhor dos exércitos; e neste lugar darei a paz, diz o Senhor dos exércitos.

**10** Ao vigésimo quarto dia do mês nono, no segundo ano de Dario, veio a palavra do Senhor ao profeta Ageu, dizendo:

**11** Assim diz o Senhor dos exércitos: Pergunta agora aos sacerdotes, acerca da lei, dizendo:

**12** Se alguém levar na aba de suas vestes carne santa, e com a sua aba tocar no pão, ou no guisado, ou no vinho, ou no azeite, ou em qualquer outro mantimento, ficará este santificado? E os sacerdotes responderam: Não.

**13** Então perguntou Ageu: Se alguém, que for contaminado pelo contato com o corpo morto, tocar nalguma destas coisas, ficará ela imunda? E os sacerdotes responderam: Ficarà imunda.

**14** Ao que respondeu Ageu, dizendo: Assim é este povo, e assim é esta nação diante de mim, diz o Senhor; assim é toda a obra das suas mãos; e tudo o que ali oferecem imundo é.

- 15** Agora considerai o que acontece desde aquele dia. Antes que se lançasse pedra sobre pedra no templo do Senhor,
- 16** quando alguém vinha a um montão de trigo de vinte medidas, havia somente dez; quando vinha ao lagar para tirar cinqüenta, havia somente vinte.
- 17** Feri-vos com mangra, e com ferrugem, e com saraiva, em todas as obras das vossas mãos; e não houve entre vós quem voltasse para mim, diz o Senhor.
- 18** Considerai, pois, eu vos rogo, desde este dia em diante, desde o vigésimo quarto dia do mês nono, desde o dia em que se lançaram os alicerces do templo do Senhor, sim, considerai essas coisas.
- 19** Está ainda semente no celeiro? A videira, a figueira, a romeira, e a oliveira ainda não dão os seus frutos? Desde este dia hei de vos abençoar.
- 20** Veio pela segunda vez a palavra do Senhor a Ageu, aos vinte e quatro do mês, dizendo:
- 21** Fala a Zorobabel, governador de Judá, dizendo: Abalarei os céus e a terra;
- 22** e derrubarei o trono dos reinos, e destruirei a força dos reinos das nações; destruirei o carro e os que nele andam; os cavalos e os seus cavaleiros cairão, cada um pela espada do seu irmão.
- 23** Naquele dia, diz o Senhor dos exércitos, tomar-te-ei, ó Zorobabel, servo meu, filho de Sealtiel, diz o Senhor, e te farei como um anel de selar; porque te escolhi, diz o Senhor dos exércitos.

## Zacarias 1

- 1** No oitavo mês do segundo ano de Dario veio a palavra do Senhor ao profeta Zacarias, filho de Berequias, filho de Ido, dizendo:
- 2** O Senhor se irou fortemente contra vossos pais.
- 3** Portanto dize-lhes: Assim diz o Senhor dos exércitos: Tornai-vos para mim, diz o Senhor dos exércitos, e eu me tornarei para vós, diz o Senhor dos exércitos.
- 4** Não sejais como vossos pais, aos quais clamavam os profetas antigos, dizendo: Assim diz o Senhor dos exércitos: Converti-vos agora dos vossos maus caminhos e das vossas más obras; mas não ouviram, nem me atenderam, diz o Senhor.
- 5** Vossos pais, onde estão eles? E os profetas, viverão eles para sempre?
- 6** Contudo as minhas palavras e os meus estatutos, que eu ordenei pelos profetas, meus servos, acaso não alcançaram a vossos pais? E eles se arrependeram, e disseram: Assim como o Senhor dos exércitos fez tenção de nos tratar, segundo os nossos caminhos, e segundo as nossas obras, assim ele nos tratou.
- 7** Aos vinte e quatro dias do mês undécimo, que é o mês de sebate, no segundo ano de Dario, veio a palavra do Senhor ao profeta Zacarias, filho de Berequias, filho de Ido, dizendo:
- 8** Olhei de noite, e vi um homem montado num cavalo vermelho, e ele estava parado entre as murtas que se achavam no vale; e atrás dele estavam cavalos vermelhos, baios e brancos.
- 9** Então perguntei: Meu Senhor, quem são estes? Respondeu-me o anjo que falava comigo: Eu te mostrarei o que estes são.
- 10** Respondeu, pois, o homem que estava parado entre as murtas, e disse: Estes são os que o Senhor tem enviado para percorrerem a terra.
- 11** E eles responderam ao anjo do Senhor, que estava parado entre as murtas, e disseram: Nós temos percorrido a terra, e eis que a terra toda está tranqüila e em descanso.
- 12** Então o anjo do Senhor respondeu, e disse: O Senhor dos exércitos, até quando não terás compaixão de Jerusalém, e das cidades de Judá, contra as quais estiveste indignado estes setenta anos?
- 13** Respondeu o Senhor ao anjo que falava comigo, com palavras boas, palavras consoladoras.
- 14** O anjo, pois, que falava comigo, disse-me: Clama, dizendo: Assim diz o Senhor dos exércitos: Com grande zelo estou zelando por Jerusalém e por Sião.
- 15** E estou grandemente indignado contra as nações em descanso; porque eu estava um pouco indignado, mas eles agravaram o mal.
- 16** Portanto, o Senhor diz assim: Voltei-me, agora, para Jerusalém com misericórdia; nela será edificada a minha casa, diz o Senhor dos exércitos, e o cordel será estendido sobre Jerusalém.
- 17** Clama outra vez, dizendo: Assim diz o Senhor dos exércitos: As minhas cidades ainda se transbordarão de bens; e o Senhor ainda consolará a Sião, e ainda escolherá a Jerusalém.
- 18** Levantei os meus olhos, e olhei, e eis quatro chifres.
- 19** Eu perguntei ao anjo que falava comigo: Que é isto? Ele me respondeu: Estes são os chifres que dispersaram a Judá, a Israel e a Jerusalém.
- 20** O Senhor mostrou-me também quatro ferreiros.

**21** Então perguntei: Que vêm estes a fazer? Ele respondeu, dizendo: Estes são os chifres que dispersaram Judá, de maneira que ninguém levantou a cabeça; mas estes vieram para os amedrontarem, para derrubarem os chifres das nações que levantaram os seus chifres contra a terra de Judá, a fim de a espalharem.

## Zacarias 2

**1** Tornei a levantar os meus olhos, e olhei, e eis um homem que tinha na mão um cordel de medir.

**2** Então perguntei: Para onde vais tu? Respondeu-me ele: Para medir Jerusalém, a fim de ver qual é a sua largura e qual o seu comprimento.

**3** E eis que saiu o anjo que falava comigo, e outro anjo lhe saiu ao encontro,

**4** e lhe disse: Corre, fala a este mancebo, dizendo: Jerusalém será habitada como as aldeias sem muros, por causa da multidão, nela, dos homens e dos animais.

**5** Pois eu, diz o Senhor, lhe serei um muro de fogo em redor, e eu, no meio dela, lhe serei a glória.

**6** Ah, ah! fugi agora da terra do norte, diz o Senhor, porque vos espalhei como os quatro ventos do céu, diz o Senhor.

**7** Ah! Escapai para Sião, vós que habitais com a filha de Babilônia.

**8** Pois assim diz o Senhor dos exércitos: Para obter a glória ele me enviou às nações que vos despojaram; porque aquele que tocar em vós toca na menina do seu olho.

**9** Porque eis aí levantarei a minha mão contra eles, e eles virão a ser a presa daqueles que os serviram; assim sabereis vós que o Senhor dos exércitos me enviou.

**10** Exulta, e alegra-te, ó filha de Sião; pois eis que venho, e habitarei no meio de ti, diz o Senhor.

**11** E naquele dia muitas nações se ajuntarão ao Senhor, e serão o meu povo; e habitarei no meio de ti, e saberás que o Senhor dos exércitos me enviou a ti.

**12** Então o Senhor possuirá a Judá como sua porção na terra santa, e ainda escolherá a Jerusalém.

**13** Cale-se, toda a carne, diante do Senhor; porque ele se levantou da sua santa morada.

## Zacarias 3

**1** Ele me mostrou o sumo sacerdote Josué, o qual estava diante do anjo do Senhor, e Satanás estava à sua mão direita, para se lhe opor.

**2** Mas o anjo do Senhor disse a Satanás: Que o Senhor te repreenda, ó Satanás; sim, o Senhor, que escolheu Jerusalém, te repreenda! Não é este um tição tirado do fogo?

**3** Ora Josué, vestido de trajes sujos, estava em pé diante do anjo.

**4** Então falando este, ordenou aos que estavam diante dele, dizendo: Tirai-lhe estes trajes sujos. E a Josué disse: Eis que tenho feito com que passe de ti a tua iniquidade, e te vestirei de trajes festivos.

**5** Também disse eu: Ponham-lhe sobre a cabeça uma mitra limpa. Puseram-lhe, pois, sobre a cabeça uma mitra limpa, e vestiram-no; e o anjo do Senhor estava ali de pé.

**6** E o anjo do Senhor protestou a Josué, dizendo:

**7** Assim diz o Senhor dos exércitos: Se andares nos meus caminhos, e se observares as minhas ordenanças, também tu julgarás a minha casa, e também guardarás os meus átrios, e te darei lugar entre os que estão aqui.

**8** Ouve, pois, Josué, sumo sacerdote, tu e os teus companheiros que se assentam diante de ti, porque são homens portentosos; eis que eu farei vir o meu servo, o Renovo.

**9** Pois eis aqui a pedra que pus diante de Josué; sobre esta pedra única estão sete olhos. Eis que eu esculpirei a sua escultura, diz o Senhor dos exércitos, e tirarei a iniquidade desta terra num só dia.

**10** Naquele dia, diz o Senhor dos exércitos, cada um de vós convidará o seu vizinho para debaixo da videira e para debaixo da figueira.

## Zacarias 4

**1** Ora o anjo que falava comigo voltou, e me despertou, como a um homem que é despertado do seu sono;

**2** e me perguntou: Que vês? Respondi: Olho, e eis um castiçal todo de ouro, e um vaso de azeite em cima, com sete lâmpadas, e há sete canudos que se unem às lâmpadas que estão em cima

dele;

**3** e junto a ele há duas oliveiras, uma à direita do vaso de azeite, e outra à sua esquerda.

**4** Então perguntei ao anjo que falava comigo: Meu senhor, que é isso?

**5** Respondeu-me o anjo que falava comigo, e me disse: Não sabes tu o que isso é? E eu disse: Não, meu senhor.

**6** Ele me respondeu, dizendo: Esta é a palavra do Senhor a Zorobabel, dizendo: Não por força nem por poder, mas pelo meu Espírito, diz o Senhor dos exércitos.

**7** Quem és tu, ó monte grande? Diante de Zorobabel tornar-te-ás uma campina; e ele trará a pedra angular com aclamações: Graça, graça a ela.

**8** Ainda me veio a palavra do Senhor, dizendo:

**9** As mãos de Zorobabel têm lançado os alicerces desta casa; também as suas mãos a acabarão; e saberás que o Senhor dos exércitos me enviou a vos.

**10** Ora, quem despreza o dia das coisas pequenas? pois estes sete se alegrarão, vendo o prumo na mão de Zorobabel. São estes os sete olhos do Senhor, que discorrem por toda a terra.

**11** Falei mais, e lhe perguntei: Que são estas duas oliveiras à direita e à esquerda do castiçal?

**12** Segunda vez falei-lhe, perguntando: Que são aqueles dois ramos de oliveira, que estão junto aos dois tubos de ouro, e que vertem de si azeite dourado?

**13** Ele me respondeu, dizendo: Não sabes o que é isso? E eu disse: Não, meu senhor.

**14** Então ele disse: Estes são os dois unguentos, que assistem junto ao Senhor de toda a terra.

## Zacarias 5

**1** Tornei a levantar os meus olhos, e olhei, e eis um rolo voante.

**2** Perguntou-me o anjo: Que vês? Eu respondi: Vejo um rolo voante, que tem vinte côvados de comprimento e dez côvados de largo.

**3** Então disse-me ele: Esta é a maldição que sairá pela face de toda a terra: porque daqui, conforme a maldição, será desarraigado todo o que furtar; assim como daqui será desarraigado conforme a maldição todo o que jurar falsamente.

**4** Mandá-la-ei, diz o Senhor dos exércitos, e a farei entrar na casa do ladrão, e na casa do que jurar falsamente pelo meu nome; e permanecerá no meio da sua casa, e a consumirá juntamente com a sua madeira e com as suas pedras.

**5** Então saiu o anjo, que falava comigo, e me disse: levanta agora os teus olhos, e vê que é isto que sai.

**6** Eu perguntei: Que é isto? Respondeu ele: Isto é uma efa que sai. E disse mais: Esta é a iniquidade em toda a terra.

**7** E eis que foi levantada a tampa de chumbo, e uma mulher estava sentada no meio da efa.

**8** Prosseguiu o anjo: Esta é a impiedade. E ele a lançou dentro da efa, e pôs sobre a boca desta o peso de chumbo.

**9** Então levantei os meus olhos e olhei, e eis que vinham avançando duas mulheres com o vento nas suas asas, pois tinham asas como as da cegonha; e levantaram a efa entre a terra e o céu.

**10** Perguntei ao anjo que falava comigo: Para onde levam elas a efa?

**11** Respondeu-me ele: Para lhe edificarem uma casa na terra de Sinar; e, quando a casa for preparada, a efa será colocada ali no seu lugar.

## Zacarias 6

**1** De novo levantei os meus olhos, e olhei, e eis quatro carros que saíam dentre dois montes, e estes montes eram montes de bronze.

**2** No primeiro carro eram cavalos vermelhos, no segundo carro cavalos pretos,

**3** no terceiro carro cavalos brancos, e no quarto carro cavalos baios com malhas.

**4** Então, dirigindo-me ao anjo que falava comigo, perguntei: Que são estes, meu senhor?

**5** Respondeu-me o anjo: Estes estão saindo aos quatro ventos do céu, depois de se apresentarem perante o Senhor de toda a terra.

**6** O carro em que estão os cavalos pretos sai para a terra do norte, os brancos são para o oeste, e os malhados para a terra do sul;

**7** e os cavalos baios saíam, e procuravam ir por diante, para percorrerem a terra. E ele disse: Ide, percorrei a terra. E eles a percorriam.

**8** Então clamou para mim, dizendo: Eis que aqueles que saíram para a terra do norte fazem repousar na terra do norte o meu Espírito.

**9** Ainda me veio a palavra do Senhor, dizendo:

**10** Recebe dos que foram levados cativos, a saber, de Heldai, de Tobias, e de Jedaías, e vem tu no mesmo dia, e entra na casa de Josias, filho de Sofonias, para a qual vieram de Babilônia;  
**11** recebe, digo, prata e ouro, e faz coroas, e põe-nas na cabeça do sumo sacerdote Josué, filho de Jeozadaque;  
**12** e fala-lhe, dizendo: Assim diz o Senhor dos exércitos: Eis aqui o homem cujo nome é Renovo; ele brotará do seu lugar, e edificará o templo do Senhor.  
**13** Ele mesmo edificará o templo do Senhor; receberá a honra real, assentar-se-á no seu trono, e dominará. E Josué, o sacerdote, ficará à sua direita; e haverá entre os dois o conselho de paz.  
**14** Essas coroas servirão a Helem, e a Tobias, e a Jedaías, e a Hem, filho de Sofonias, de memorial no templo do Senhor.  
**15** E aqueles que estão longe virão, e ajudarão a edificar o templo do Senhor; e vós sabereis que o Senhor dos exércitos me tem enviado a vós; e isso sucederá, se diligentemente obedecerdes a voz do Senhor vosso Deus.

## Zacarias 7

**1** Aconteceu no ano quarto do rei Dario, que a palavra do Senhor veio a Zacarias, no dia quarto do nono mês, que é quisleu:  
**2** Ora, o povo de Betel tinha enviado Sarezzer, e Regem-Meleque, e os seus homens, para suplicarem o favor do Senhor,  
**3** e para dizerem aos sacerdotes, que estavam na casa do Senhor dos exércitos, e aos profetas: Chorarei eu no quinto mês, com jejum, como o tenho feito por tantos anos?  
**4** Então a palavra do Senhor dos exércitos veio a mim, dizendo:  
**5** Fala a todo o povo desta terra, e aos sacerdotes, dizendo: Quando jejuastes, e pranteastes, no quinto e no sétimo mês, durante estes setenta anos, acaso foi mesmo para mim que jejuastes?  
**6** Ou quando comeis e quando bebeis, não é para vós mesmos que comeis e bebeis?  
**7** Não eram estas as palavras que o Senhor proferiu por intermédio dos profetas antigos, quando Jerusalém estava habitada e próspera, juntamente com as suas cidades ao redor dela, e quando o Sul e a campina eram habitados?  
**8** E a palavra do Senhor veio a Zacarias, dizendo:  
**9** Assim falou o Senhor dos exércitos: Executai juízo verdadeiro, mostrai bondade e compaixão cada um para com o seu irmão;  
**10** e não oprimeis a viúva, nem o órfão, nem o estrangeiro, nem o pobre; e nenhum de vós intente no seu coração o mal contra o seu irmão.  
**11** Eles, porém, não quiseram escutar, e me deram o ombro rebelde, e taparam os ouvidos, para que não ouvissem.  
**12** Sim, fizeram duro como diamante o seu coração, para não ouvirem a lei, nem as palavras que o Senhor dos exércitos enviara pelo seu Espírito mediante os profetas antigos; por isso veio a grande ira do Senhor dos exércitos.  
**13** Assim como eu clamei, e eles não ouviram, assim também eles clamaram, e eu não ouvi, diz o Senhor dos exércitos;  
**14** mas os espalhei com um turbilhão por entre todas as nações, que eles não conheceram. Assim, pois, a terra foi assolada atrás deles, de sorte que ninguém passava por ela, nem voltava; porquanto fizeram da terra desejada uma desolação.

## Zacarias 8

**1** Depois veio a mim a palavra do Senhor dos exércitos, dizendo:  
**2** Assim diz o Senhor dos exércitos: Zelo por Sião com grande zelo; e, com grande indignação, por ela estou zelando.  
**3** Assim diz o Senhor: Voltarei para Sião, e habitarei no meio de Jerusalém; e Jerusalém chamar-se-á a cidade da verdade, e o monte do Senhor dos exércitos o monte santo.  
**4** Assim diz o Senhor dos exércitos: Ainda nas praças de Jerusalém sentar-se-ão velhos e velhas, levando cada um na mão o seu cajado, por causa da sua muita idade.  
**5** E as ruas da cidade se encherão de meninos e meninas, que nelas brincarão.  
**6** Assim diz o Senhor dos exércitos: Se isto for maravilhoso aos olhos do resto deste povo naqueles dias, acaso será também maravilhoso aos meus olhos? diz o Senhor dos exércitos.  
**7** Assim diz o Senhor dos exércitos: Eis que salvarei o meu povo, tirando-o da terra do oriente e da terra do ocidente;

**8** e os trarei, e eles habitarão no meio de Jerusalém; eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus em verdade e em justiça.

**9** Assim diz o Senhor dos exércitos: Sejam fortes as vossas mãos, ó vós, que nestes dias ouvistes estas palavras da boca dos profetas, que estiveram no dia em que foi posto o fundamento da casa do Senhor dos exércitos, a fim de que o templo fosse edificado.

**10** Pois antes daqueles dias não havia salário para os homens, nem lhes davam ganho os animais; nem havia paz para o que saía nem para o que entrava, por causa do inimigo; porque eu incitei a todos os homens, cada um contra o seu próximo.

**11** Mas agora não me haverei para com o resto deste povo como nos dias passados, diz o Senhor dos exércitos;

**12** porquanto haverá a sementeira de paz; a vide dará o seu fruto, e a terra dará a sua novidade, e os céus darão o seu orvalho; e farei que o resto deste povo herde todas essas coisas.

**13** E há de suceder, ó casa de Judá, e ó casa de Israel, que, assim como éreis uma maldição entre as nações, assim vos salvarei, e sereis uma bênção; não temais, mas sejam fortes as vossas mãos.

**14** Pois assim diz o Senhor dos exércitos: Como intentei fazer-vos o mal, quando vossos pais me provocaram a ira, diz o Senhor dos exércitos, e não me compadeci,

**15** assim tornei a intentar nestes dias fazer o bem a Jerusalém e à casa de Judá; não temais.

**16** Eis as coisas que deveis fazer: Falai a verdade cada um com o seu próximo; executai juízo de verdade e de paz nas vossas portas;

**17** e nenhum de vós intente no seu coração o mal contra o seu próximo; nem ame o juramento falso; porque todas estas são coisas que eu aborreço, diz o senhor.

**18** De novo me veio a palavra do Senhor dos exércitos, dizendo:

**19** Assim diz o Senhor dos exércitos: O jejum do quarto mês, bem como o do quinto, o do sétimo, e o do décimo mês se tornarão para a casa de Judá em regozijo, alegria, e festas alegres; amai, pois, a verdade e a paz.

**20** Assim diz o Senhor dos exércitos: Ainda sucederá que virão povos, e os habitantes de muitas cidades;

**21** e os habitantes de uma cidade irão à outra, dizendo: Vamos depressa suplicar o favor do Senhor, e buscar o Senhor dos exércitos; eu também irei.

**22** Assim virão muitos povos, e poderosas nações, buscar em Jerusalém o Senhor dos exércitos, e suplicar a bênção do Senhor.

**23** Assim diz o Senhor dos exércitos: Naquele dia sucederá que dez homens, de nações de todas as línguas, pegarão na orla das vestes de um judeu, dizendo: Iremos convosco, porque temos ouvido que Deus está convosco.

## Zacarias 9

**1** A palavra do Senhor está contra a terra de Hadraque, e repousará sobre Damasco, pois ao Senhor pertencem as cidades de Arã, e todas as tribos de Israel.

**2** E também Hamate que confina com ela, e Tiro e Sidom, ainda que sejam mui sábias.

**3** Ora Tiro edificou para si fortalezas, e amontoou prata como o pó, e ouro como a lama das ruas.

**4** Eis que o Senhor a despojará, e ferirá o seu poder no mar; e ela será consumida pelo fogo.

**5** Asquelom o verá, e temerá; também Gaza, e terá grande dor; igualmente Ecrom, porque a sua esperança será iludida; e de Gaza perecerá o rei, e Asquelom não será habitada.

**6** Povo mestiço habitará em Asdode; e exterminarei a soberba dos filisteus.

**7** E da sua boca tirarei o sangue, e dentre os seus dentes as abominações; e ele também ficará como um resto para o nosso Deus; e será como chefe em Judá, e Ecrom como um jebuseu.

**8** Ao redor da minha casa acamparei contra o exército, para que ninguém passe, nem volte; e não passará mais por eles o opressor; pois agora vi com os meus olhos.

**9** Alegre-te muito, ó filha de Sião; exulta, ó filha de Jerusalém; eis que vem a ti o teu rei; ele é justo e traz a salvação; ele é humilde e vem montado sobre um jumento, sobre um jumentinho, filho de jumenta.

**10** De Efraim exterminarei os carros, e de Jerusalém os cavalos, e o arco de guerra será destruído, e ele anunciará paz às nações; e o seu domínio se estenderá de mar a mar, e desde o Rio até as extremidades da terra.

**11** Ainda quanto a ti, por causa do sangue do teu pacto, libertei os teus presos da cova em que não havia água.

**12** Voltai à fortaleza, ó presos de esperança; também hoje anuncio que te recompensarei em dobro.

**13** Pois curvei Judá por meu arco, pus-lhe Efraim por seta; suscitarei a teus filhos, ó Sião, contra os teus filhos, ó Grécia; e te farei a ti, ó Sião, como a espada de um valente.

**14** Por cima deles será visto o Senhor; e a sua flecha sairá como o relâmpago; e o Senhor Deus fará soar a trombeta, e irá com redemoinhos do sul.

**15** O Senhor dos exércitos os protegerá; e eles devorarão, e pisarão os fundibulários; também beberão o sangue deles como ao vinho; e encher-se-ão como bacias de sacrifício, como os cantos do altar.

**16** E o Senhor seu Deus naquele dia os salvará, como o rebanho do seu povo; porque eles serão como as pedras de uma coroa, elevadas sobre a terra dele.

**17** Pois quão grande é a sua bondade, e quão grande é a sua formosura! o trigo fará florescer os mancebos e o mosto as donzelas.

## Zacarias 10

**1** Pedi ao Senhor chuva no tempo da chuva serôdia, sim, ao Senhor, que faz os relâmpagos; e ele lhes dará chuvas copiosas, e a cada um erva no campo,

**2** Pois os terafins falam vaidade, e os adivinhos vêm mentira e contam sonhos falsos; em vão procuram consolar; por isso seguem o seu caminho como ovelhas; estão aflitos, porque não há pastor.

**3** Contra os pastores se acendeu a minha ira, e castigarei os bodes; mas o Senhor dos exércitos visitará o seu rebanho, a casa de Judá, e o fará como o seu majestoso cavalo na peleja.

**4** De Judá sairá a pedra angular, dele a estaca da tenda, dele o arco de guerra, dele sairão todos os chefes.

**5** Eles serão como valentes que na batalha pisam aos pés os seus inimigos na lama das ruas; pelejarão, porque o Senhor esta com eles; e confundirão os que andam montados em cavalos.

**6** Fortalecerei a casa de Judá, e salvarei a casa de José; fá-los-ei voltar, porque me compadeço deles; e serão como se eu não os tivera rejeitado; porque eu sou o Senhor seu Deus, e os ouvirei.

**7** Então os de Efraim serão como um valente, e o seu coração se alegrará como pelo vinho; seus filhos o verão, e se alegrarão; o seu coração se regozijará no Senhor.

**8** Eu lhes assobiarei, e os ajuntarei, porque os tenho remido; e multiplicar-se-ão como dantes se multiplicavam.

**9** Ainda que os espalhei entre os povos, eles se lembrarão de mim em terras remotas; e, com seus filhos, viverão e voltarão.

**10** Pois eu os farei voltar da terra do Egito, e os congregarei da Assíria; e trálos-ei à terra de Gileade e do Líbano; e não se achará lugar bastante para eles.

**11** Passarão pelo mar de aflição, e serão feridas as ondas do mar, e todas as profundezas do Nilo se secarão; então será abatida a soberba da Assíria, e o cetro do Egipto se retirará.

**12** Eu os fortalecerei no Senhor, e andarão no seu nome, diz o Senhor.

## Zacarias 11

**1** Abre, ó Líbano, as tuas portas para que o fogo devore os teus cedros.

**2** Geme, ó cipreste, porque caiu o cedro, porque os mais excelentes são destruídos; gemei, ó carvalhos de Basã, porque o bosque forte é derrubado.

**3** Voz de uivo dos pastores! porque a sua glória é destruída; voz de bramido de leões novos! porque foi destruída a soberba do Jordão.

**4** Assim diz o Senhor meu Deus: Apascenta as ovelhas destinadas para a matança,

**5** cujos compradores as matam, e não se têm por culpados; e cujos vendedores dizem: Louvado seja o Senhor, porque hei enriquecido; e os seus pastores não têm piedade delas.

**6** Certamente não terei mais piedade dos moradores desta terra, diz o Senhor; mas, eis que entregarei os homens cada um na mão do seu próximo e na mão do seu rei; eles ferirão a terra, e eu não os livrarei da mão deles.

**7** Eu pois apascentei as ovelhas destinadas para a matança, as pobres ovelhas do rebanho. E tomei para mim duas varas: a uma chamei Graça, e à outra chamei União; e apascentei as ovelhas.

**8** E destruí os três pastores num mês; porque me enfadei deles, e também eles se enfastiaram de mim.

**9** Então eu disse: Não vos apascentarei mais; o que morrer morra, e o que for destruído seja destruído; e os que restarem, comam cada um a carne do seu próximo.

**10** E tomei a minha vara Graça, e a quebrei, para desfazer o meu pacto, que tinha estabelecido

com todos os povos.

**11** Foi, pois, anulado naquele dia; assim os pobres do rebanho que me respeitavam, reconheceram que isso era palavra do Senhor.

**12** E eu lhes disse: Se parece bem aos vossos olhos, dai-me o que me é devido; e, se não, deixai-o. Pesaram, pois, por meu salário, trinta moedas de prata.

**13** Ora o Senhor disse-me: Arroja isso ao oleiro, esse belo preço em que fui avaliado por eles. E tomei as trinta moedas de prata, e as arrojé ao oleiro na casa do Senhor.

**14** Então quebrei a minha segunda vara União, para romper a irmandade entre Judá e Israel.

**15** Então o Senhor me disse: Toma ainda para ti os instrumentos de um pastor insensato.

**16** Pois eis que suscitarei um pastor na terra, que não cuidará das que estão perecendo, não procurará as errantes, não curará a ferida, nem apascentará a sã; mas comerá a carne das gordas, e lhes despedaçará as unhas.

**17** Ai do pastor inútil, que abandona o rebanho! a espada lhe cairá sobre o braço e sobre o olho direito; o seu braço será de todo mirrado, e o seu olho direito será inteiramente escurecido.

## Zacarias 12

**1** A palavra do Senhor acerca de Israel: Fala o Senhor, o que estendeu o céu, e que lançou os alicerces da terra e que formou o espírito do homem dentro dele.

**2** Eis que eu farei de Jerusalém um copo de atordoamento para todos os povos em redor, e também para Judá, durante o cerco contra Jerusalém.

**3** Naquele dia farei de Jerusalém uma pedra pesada para todos os povos; todos os que a erguerem, serão gravemente feridos. E ajuntar-se-ão contra ela todas as nações da terra.

**4** Naquele dia, diz o Senhor, ferirei de espanto a todos os cavalos, e de loucura os que montam neles. Mas sobre a casa de Judá abrirei os meus olhos, e ferirei de cegueira todos os cavalos dos povos.

**5** Então os chefes de Judá dirão no seu coração: Os habitantes de Jerusalém são a minha força no Senhor dos exércitos, seu Deus.

**6** Naquele dia porei os chefes de Judá como um braseiro ardente no meio de lenha, e como um facho entre gavelas; e eles devorarão à direita e à esquerda a todos os povos em redor; e Jerusalém será habitada outra vez no seu próprio lugar, mesmo em Jerusalém.

**7** Também o Senhor salvará primeiro as tendas de Judá, para que a glória da casa de Davi e a glória dos habitantes de Jerusalém não se engrandeçam sobre Judá.

**8** Naquele dia o Senhor defenderá os habitantes de Jerusalém, de sorte que o mais fraco dentre eles naquele dia será como Davi, e a casa de Davi será como Deus, como o anjo do Senhor diante deles.

**9** E naquele dia, tratarei de destruir todas as nações que vierem contra Jerusalém.

**10** Mas sobre a casa de Davi, e sobre os habitantes de Jerusalém, derramarei o espírito de graça e de súplicas; e olharão para aquele a quem traspassaram, e o prantearão como quem pranteia por seu filho único; e chorarão amargamente por ele, como se chora pelo primogênito.

**11** Naquele dia será grande o pranto em Jerusalém, como o pranto de Hadade-Rimom no vale de Megidom.

**12** E a terra pranteará, cada família à parte: a família da casa de Davi à parte, e suas mulheres à parte; e a família da casa de Natã à parte, e suas mulheres à parte;

**13** a família da casa de Levi à parte, e suas mulheres à parte; a família de Simei à parte, e suas mulheres à parte;

**14** todas as mais famílias, cada família à parte, e suas mulheres à parte.

## Zacarias 13

**1** Naquele dia haverá uma fonte aberta para a casa de Davi, e para os habitantes de Jerusalém, para remover o pecado e a impureza.

**2** Naquele dia, diz o Senhor dos exércitos, cortarei da terra os nomes dos ídolos, e deles não haverá mais memória; e também farei sair da terra os profetas e o espírito da impureza.

**3** E se alguém ainda profetizar, seu pai e sua mãe, que o geraram, lhe dirão: Não viverás, porque falas mentiras em o nome do Senhor; e seu pai e sua mãe, que o geraram, o traspassarão quando profetizar.

**4** Naquele dia os profetas se sentirão envergonhados, cada um da sua visão, quando profetizarem; nem mais se vestirão de manto de pêlos, para enganarem,

**5** mas dirão: Não sou profeta, sou lavrador da terra; porque tenho sido escravo desde a minha

mocidade.

**6** E se alguém lhe disser: Que feridas são essas entre as tuas mãos? Dirá ele: São as feridas com que fui ferido em casa dos meus amigos.

**7** Ó espada, ergue-te contra o meu pastor, e contra o varão que é o meu companheiro, diz o Senhor dos exércitos; fere ao pastor, e espalhar-se-ão as ovelhas; mas volverei a minha mão para os pequenos.

**8** Em toda a terra, diz o Senhor, as duas partes dela serão exterminadas, e expirarão; mas a terceira parte restará nela.

**9** E farei passar esta terceira parte pelo fogo, e a purificarei, como se purifica a prata, e a provarei, como se prova o ouro. Ela invocará o meu nome, e eu a ouvirei; direi: É meu povo; e ela dirá: O Senhor é meu Deus.

## **Zacarias 14**

**1** Eis que vem um dia do Senhor, em que os teus despojos se repartirão no meio de ti.

**2** Pois eu ajuntarei todas as nações para a peleja contra Jerusalém; e a cidade será tomada, e as casas serão saqueadas, e as mulheres forçadas; e metade da cidade sairá para o cativoiro mas o resto do povo não será exterminado da cidade.

**3** Então o Senhor sairá, e pelejará contra estas nações, como quando peleja no dia da batalha.

**4** Naquele dia estarão os seus pés sobre o monte das Oliveiras, que está defronte de Jerusalém para o oriente; se o monte das Oliveiras será fendido pelo meio, do oriente para o ocidente e haverá um vale muito grande; e metade do monte se removerá para o norte, e a outra metade dele para o sul.

**5** E fugireis pelo vale dos meus montes, pois o vale dos montes chegará até Azel; e fugireis assim como fugistes de diante do terremoto nos dias de uzias, rei de Judá. Então virá o Senhor meu Deus, e todos os santos com ele.

**6** Acontecerá naquele dia, que não haverá calor, nem frio, nem geada;

**7** porém será um dia conhecido do Senhor; nem dia nem noite será; mas até na parte da tarde haverá luz.

**8** Naquele dia também acontecerá que correrão de Jerusalém águas vivas, metade delas para o mar oriental, e metade delas para o mar ocidental; no verão e no inverno sucederá isso.

**9** E o Senhor será rei sobre toda a terra; naquele dia um será o Senhor, e um será o seu nome.

**10** Toda a terra em redor se tornará em planície, desde Geba até Rimom, ao sul de Jerusalém; ela será exaltada, e habitará no seu lugar, desde a porta de Benjamim até o lugar da primeira porta, até a porta da esquina, e desde a torre de Hananel até os lagares do rei

**11** E habitarão nela, e não haverá mais maldição; mas Jerusalém habitará em segurança.

**12** Esta será a praga com que o Senhor ferirá todos os povos que guerrearam contra Jerusalém: apodrecer-se-á a sua carne, estando eles de pé, e se lhes apodrecerão os olhos nas suas órbitas, e a língua se lhes apodrecerá na boca,

**13** Naquele dia também haverá da parte do Senhor um grande tumulto entre eles; e pegará cada um na mão do seu próximo, e cada um levantará a mão contra o seu próximo.

**14** Também Judá pelejará contra Jerusalém; e se ajuntarão as riquezas de todas as nações circunvizinhas, ouro e prata, e vestidos em grande abundância.

**15** Como esta praga, assim será a praga dos cavalos, dos muares, dos camelos e dos jumentos e de todos os animais que estiverem naqueles arraiais.

**16** Então todos os que restarem de todas as nações que vieram contra Jerusalém, subirão de ano em ano para adorarem o Rei, o Senhor dos exércitos, e para celebrarem a festa dos tabernáculos.

**17** E se alguma das famílias da terra não subir a Jerusalém, para adorar o Rei, o Senhor dos exércitos, não cairá sobre ela a chuva.

**18** E, se a família do Egito não subir, nem vier, não virá sobre ela a chuva; virá a praga com que o Senhor ferirá as nações que não subirem a celebrar a festa dos tabernáculos.

**19** Esse será o castigo do Egito, e o castigo de todas as nações que não subirem a celebrar a festa dos tabernáculos.

**20** Naquele dia se gravará sobre as campainhas dos cavalos. SANTO AO SENHOR; e as painéis na casa do Senhor serão como as bacias diante do altar.

**21** E todas as painéis em Jerusalém e Judá serão consagradas ao Senhor dos exércitos; e todos os que sacrificarem virão, e delas tomarão, e nelas cozerão. Naquele dia não haverá mais cananeu na casa do Senhor dos exércitos.

## Malaquias 1

- 1 A palavra do Senhor a Israel, por intermédio de Malaquias.
- 2 Eu vos tenho amado, diz o Senhor. Mas vós dizeis: Em que nos tens amado? Acaso não era Esaú irmão de Jacó? diz o Senhor; todavia amei a Jacó,
- 3 e aborreci a Esaú; e fiz dos seus montes uma desolação, e dei a sua herança aos chacais do deserto.
- 4 Ainda que Edom diga: Arruinados estamos, porém tornaremos e edificaremos as ruínas; assim diz o Senhor dos exércitos: Eles edificarão, eu, porém, demolirei; e lhes chamarão: Termo de impiedade, e povo contra quem o Senhor está irado para sempre.
- 5 E os vossos olhos o verão, e direis: Engrandecido é o Senhor ainda além dos termos de Israel.
- 6 O filho honra o pai, e o servo ao seu amo; se eu, pois, sou pai, onde está a minha honra? e se eu sou amo, onde está o temor de mim? diz o Senhor dos exércitos a vós, ó sacerdotes, que desprezais o meu nome. E vós dizeis: Em que temos nós desprezado o teu nome?
- 7 Ofereceis sobre o meu altar pão profano, e dizeis: Em que te havemos profanado? Nisto que pensais, que a mesa do Senhor é desprezível.
- 8 Pois quando ofereceis em sacrifício um animal cego, isso não é mau? E quando ofereceis o coxo ou o doente, isso não é mau? Ora apresenta-o ao teu governador; terá ele agrado em ti? ou aceitará ele a tua pessoa? diz o Senhor dos exércitos.
- 9 Agora, pois, suplicai o favor de Deus, para que se compadeça de nós. Com tal oferta da vossa mão, aceitará ele a vossa pessoa? diz o Senhor dos exércitos.
- 10 Oxalá que entre vós houvesse até um que fechasse as portas para que não acendesse de balde o fogo do meu altar. Eu não tenho prazer em vós, diz o Senhor dos exércitos, nem aceitarei oferta da vossa mão.
- 11 Mas desde o nascente do sol até ao poente é grande entre as nações o meu nome; e em todo lugar se oferece ao meu nome incenso, e uma oblação pura; porque o meu nome é grande entre as nações, diz o Senhor dos exércitos.
- 12 Mas vós o profanais, quando dizeis: A mesa do Senhor é profana, e o seu produto, isto é, a sua comida, é desprezível.
- 13 Dizeis também: Eis aqui, que canseira! e o lançastes ao desprezo, diz o Senhor dos exércitos; e tendes trazido o que foi roubado, e o coxo e o doente; assim trazeis a oferta. Aceitaria eu isso de vossa mão? diz o Senhor.
- 14 Mas seja maldito o enganador que, tendo animal macho no seu rebanho, o vota, e sacrifica ao Senhor o que tem mácula; porque eu sou grande Rei, diz o Senhor dos exércitos, e o meu nome é temível entre as nações.

## Malaquias 2

- 1 Agora, ó sacerdotes, este mandamento é para vós.
- 2 Se não ouvirdes, e se não propuserdes no vosso coração dar honra ao meu nome, diz o Senhor dos exércitos, enviarei a maldição contra vós, e amaldiçoarei as vossas bênçãos; e já as tenho amaldiçoado, porque não aplicais a isso o vosso coração.
- 3 Eis que vos reprovarei a posteridade, e espalharei sobre os vossos rostos o esterco, sim, o esterco dos vossos sacrifícios; e juntamente com este sereis levados para fora.
- 4 Então sabereis que eu vos enviei este mandamento, para que o meu pacto fosse com Levi, diz o Senhor dos exércitos.
- 5 Meu pacto com ele foi de vida e de paz; e eu lhas dei para que me temesse; e ele me temeu, e assombrou-se por causa do meu nome.
- 6 A lei da verdade esteve na sua boca, e a impiedade não se achou nos seus lábios; ele andou comigo em paz e em retidão, e da iniquidade apartou a muitos.
- 7 Pois os lábios do sacerdote devem guardar o conhecimento, e da sua boca devem os homens procurar a instrução, porque ele é o mensageiro do Senhor dos exércitos.
- 8 Mas vós vos desviastes do caminho; a muitos fizestes tropeçar na lei; corrompestes o pacto de Levi, diz o Senhor dos exércitos.
- 9 Por isso também eu vos fiz desprezíveis, e indignos diante de todo o povo, visto que não guardastes os meus caminhos, mas fizestes acepção de pessoas na lei.
- 10 Não temos nós todos um mesmo Pai? não nos criou um mesmo Deus? por que nos havemos aleivosamente uns para com outros, profanando o pacto de nossos pais?
- 11 Judá se tem havido aleivosamente, e abominação se cometeu em Israel e em Jerusalém; porque Judá profanou o santuário do Senhor, o qual ele ama, e se casou com a filha de deus

estranho.

**12** O Senhor extirpará das tendas de Jacó o homem que fizer isto, o que vela, e o que responde, e o que oferece dons ao Senhor dos exércitos.

**13** Ainda fazeis isto: cobris o altar do Senhor de lágrimas, de choros e de gemidos, porque ele não olha mais para a oferta, nem a aceitará com prazer da vossa mão.

**14** Todavia perguntais: Por que? Porque o Senhor tem sido testemunha entre ti e a mulher da tua mocidade, para com a qual procedeste deslealmente sendo ela a tua companheira e a mulher da tua aliança.

**15** E não fez ele somente um, ainda que lhe sobejava espírito? E por que somente um? Não é que buscava descendência piedosa? Portanto guardai-vos em vosso espírito, e que ninguém seja infiel para com a mulher da sua mocidade.

**16** Pois eu detesto o divórcio, diz o Senhor Deus de Israel, e aquele que cobre de violência o seu vestido; portanto cuidai de vós mesmos, diz o Senhor dos exércitos; e não sejais infiéis.

**17** Tendes enfadado ao Senhor com vossas palavras; e ainda dizeis: Em que o havemos enfadado? Nisto que dizeis: Qualquer que faz o mal passa por bom aos olhos do Senhor, e desses é que ele se agrada; ou: Onde está o Deus do juízo?

### **Malaquias 3**

**1** Eis que eu envio o meu mensageiro, e ele há de preparar o caminho diante de mim; e de repente virá ao seu templo o Senhor, a quem vós buscais, e o anjo do pacto, a quem vós desejais; eis que ele vem, diz o Senhor dos exércitos.

**2** Mas quem suportará o dia da sua vinda? e quem subsistirá, quando ele aparecer? Pois ele será como o fogo de fundidor e como o sabão de lavandeiros;

**3** assentar-se-á como fundidor e purificador de prata; e purificará os filhos de Levi, e os refinará como ouro e como prata, até que tragam ao Senhor ofertas em justiça.

**4** Então a oferta de Judá e de Jerusalém será agradável ao Senhor, como nos dias antigos, e como nos primeiros anos.

**5** E chegar-me-ei a vós para juízo; e serei uma testemunha veloz contra os feiticeiros, contra os adúlteros, contra os que juram falsamente, contra os que defraudam o trabalhador em seu salário, a viúva, e o órfão, e que pervertem o direito do estrangeiro, e não me temem, diz o Senhor dos exércitos.

**6** Pois eu, o Senhor, não mudo; por isso vós, ó filhos de Jacó, não sois consumidos.

**7** Desde os dias de vossos pais vos desviastes dos meus estatutos, e não os guardastes. Tornai vós para mim, e eu tornarei para vós diz o Senhor dos exércitos. Mas vós dizeis: Em que havemos de tornar?

**8** Roubará o homem a Deus? Todavia vós me roubais, e dizeis: Em que te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas alçadas.

**9** Vós sois amaldiçoados com a maldição; porque a mim me roubais, sim, vós, esta nação toda.

**10** Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e depois fazei prova de mim, diz o Senhor dos exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu, e não derramar sobre vós tal bênção, que dela vos advenha a maior abundância.

**11** Também por amor de vós reprovarei o devorador, e ele não destruirá os frutos da vossa terra; nem a vossa vide no campo lançará o seu fruto antes do tempo, diz o Senhor dos exércitos.

**12** E todas as nações vos chamarão bem-aventurados; porque vós sereis uma terra deleitosa, diz o Senhor dos exércitos.

**13** As vossas palavras foram agressivas para mim, diz o Senhor. Mas vós dizeis: Que temos falado contra ti?

**14** Vós tendes dito: inútil é servir a Deus. Que nos aproveita termos cuidado em guardar os seus preceitos, e em andar de luto diante do Senhor dos exércitos?

**15** Ora pois, nós reputamos por bem-aventurados os soberbos; também os que cometem impiedade prosperam; sim, eles tentam a Deus, e escapam.

**16** Então aqueles que temiam ao Senhor falaram uns aos outros; e o Senhor atentou e ouviu, e um memorial foi escrito diante dele, para os que temiam ao Senhor, e para os que se lembravam do seu nome.

**17** E eles serão meus, diz o Senhor dos exércitos, minha possessão particular naquele dia que prepararei; poupá-los-ei, como um homem poupa a seu filho, que o serve.

**18** Então vereis outra vez a diferença entre o justo e o ímpio; entre o que serve a Deus, e o que o não serve.

## **Malaquias 4**

**1** Pois eis que aquele dia vem ardendo como fornalha; todos os soberbos, e todos os que cometem impiedade, serão como restolho; e o dia que está para vir os abrasará, diz o Senhor dos exércitos, de sorte que não lhes deixará nem raiz nem ramo.

**2** Mas para vós, os que temeis o meu nome, nascerá o sol da justiça, trazendo curas nas suas asas; e vós saireis e saltareis como bezerras da estrebaria.

**3** E pisareis os ímpios, porque se farão cinza debaixo das plantas de vossos pés naquele dia que prepararei, diz o Senhor dos exércitos.

**4** Lembrai-vos da lei de Moisés, meu servo, a qual lhe mandei em Horebe para todo o Israel, a saber, estatutos e ordenanças.

**5** Eis que eu vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o grande e terrível dia do Senhor;

**6** e ele converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos a seus pais; para que eu não venha, e fira a terra com maldição.